

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2015

COMPROMISSO COM A IDENTIDADE
E O DESENVOLVIMENTO NACIONAL



Relatório de Atividades
e Prestação de Contas
2015



FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

PRIMEIRO PRESIDENTE E FUNDADOR

Luiz Simões Lopes

PRESIDENTE

Carlos Ivan Simonsen Leal

VICE-PRESIDENTES

Francisco Oswaldo Neves Dornelles

Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque

Sergio Franklin Quintella

CONSELHO DIRETOR

Presidente

Carlos Ivan Simonsen Leal

Vice-presidentes

Francisco Oswaldo Neves Dornelles (LICENCIADO)

Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque

Sergio Franklin Quintella

Vogais

Armando Klabin

Carlos Alberto Pires de Carvalho e Albuquerque

Cristiano Buarque Franco Neto

Ernane Galvéas

José Luiz Miranda

Lindolpho de Carvalho Dias

Marcílio Marques Moreira

Suplentes

Roberto Paulo Cezar de Andrade

Aldo Floris

Antonio Monteiro de Castro Filho

Ary Oswaldo Mattos Filho

Eduardo Baptista Vianna

Gilberto Duarte Prado

Jacob Palis Júnior

José Ermírio de Moraes Neto

Marcelo José Basílio de Souza Marinho

Mauricio Matos Peixoto

CONSELHO CURADOR

Presidente

Carlos Alberto Lenz César Protásio

Vice-presidente

João Alfredo Dias Lins (Klabin Irmãos & Cia.)

Vogais

Alexandre Koch Torres de Assis

Antonio Alberto Gouvêa Vieira

Andrea Martini (Souza Cruz S/A)

Eduardo M. Krieger

Estado do Rio Grande do Sul

Heitor Chagas de Oliveira

Estado da Bahia

Luiz Chor

Marcelo Serfaty

Marcio João de Andrade Fortes

Marcus Antonio de Souza Faver

Murilo Portugal Filho (Federação Brasileira de Bancos)

Pedro Henrique Mariani Bittencourt (Banco BBM S.A)

Orlando dos Santos Marques (Publicis Brasil Comunicação Ltda.)

Raul Calfat (Votorantim Participações S.A)

José Carlos Cardoso (IRB-Brasil Resseguros S.A)

Ronaldo Vilela (Sindicato das Empresas de Seguros Privados, de Previdência Complementar e de Capitalização nos

Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo)

Sandoval Carneiro Junior

Willy Otto Jordan Neto

Suplentes

Cesar Camacho

José Carlos Schmidt Murta Ribeiro

Luiz Ildefonso Simões Lopes (Brookfield Brasil Ltda)

Luiz Roberto Nascimento Silva

Manoel Fernando Thompson Motta Filho

Nilson Teixeira (Banco de Investimentos Crédit Suisse S.A)

Olavo Monteiro de Carvalho (Monteiro Aranha Participações S.A)

Patrick de Larragoiti Lucas (Sul América Companhia Nacional de Seguros)

Clóvis Torres (VALE S.A.)

Rui Barreto

Sergio Lins Andrade

Victório Carlos De Marchi

SUMÁRIO

Introdução 7

Relatório de Atividades 13

Administração Superior 15

1. Assembleia Geral 15
2. Conselho Curador 17
3. Conselho Diretor 22
4. Presidência 28

Diretoria de Operações 31

Unidades-fim 63

1. Cpdoc — Escola de Ciências Sociais 63
2. Editora FGV 77
3. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas — Ebape 83
4. Escola de Administração de Empresas de São Paulo — Eaesp 84
5. Escola de Direito de São Paulo — Direito SP 116
6. Escola de Direito do Rio de Janeiro — Direito Rio 159
7. Escola de Economia de São Paulo — Eesp 173
8. Escola de Matemática Aplicada — EMAp 175
9. Escola Brasileira de Economia e Finanças — EPGE 177
10. FGV Projetos 228
11. Instituto Brasileiro de Economia — Ibre 241
12. Instituto de Desenvolvimento Educacional — IDE 245

Programas Corporativos e Especiais 263

1. Assessoria de Desenvolvimento Institucional — Asdi 263
2. Câmara FGV de Conciliação e Arbitragem 264
3. Centro de Estudos de Energia — FGV Energia 265
4. Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura — Ceri 270
5. Comitê de Cooperação Empresarial — CCE 279
6. Diretoria de Análise de Políticas Públicas — Dapp 280
7. Diretoria de Comunicação e Marketing — Dicom 285
8. Diretoria de Estudos de Novos Negócios — Denn 290

- 9. Diretoria de Integração Acadêmica — DIA / Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação — PR 292
- 10. Diretoria de Planejamento Estratégico e Inovação — Dpei 299
- 11. Diretoria Internacional — Dint 301
- 12. FGV Crescimento e Desenvolvimento 311
- 13. FGV Ensino Médio 313
- 14. FGV Social 318
- 15. Núcleo de Prospecção e Inteligência Internacional — NPII 325
- 16. Rede de Pesquisa e Conhecimento Aplicado — RPCAP 326
- 17. Sistemas de Bibliotecas da FGV — SB 343

Prestação de Contas do Exercício de 2015 351

- 1. Balanço Patrimonial 354
- 2. Balanço Econômico 355
- 3. Demonstração dos Fluxos de Caixa 356
- 4. Execução Orçamentária Operacional, segundo as Unidades 357

Anexos 359

- Anexo 1. Pesquisas e estudos 361
- Anexo 2. Produção intelectual de professores, pesquisadores e técnicos 399
- Anexo 3. Dissertações de mestrado e teses de doutorado aprovadas 511
- Anexo 4. Congressos, conferências, seminários 535
- Anexo 5. Cursos ministrados pela FGV 593
- Anexo 6. Publicações editadas pela FGV 923
- Anexo 7. Consultoria e cooperação técnica, científica e acadêmica 961

INTRODUÇÃO

Em 2015, a Fundação Getulio Vargas comemorou 71 anos de contribuição ao crescimento do país, auxiliando no desenvolvimento socioeconômico, além da formação de executivos que ocupam cargos de liderança nos âmbitos público e privados.

Sua excelência na produção e difusão do conhecimento vem sendo, cada vez mais, reconhecida nacional e internacionalmente. Em dezembro de 2015, a FGV figurou, pelo quinto ano consecutivo, como uma das melhores instituições de ensino superior do mundo, segundo o Global Employability Ranking, que avalia as instituições preferidas das grandes empresas ao redor do mundo, tendo como principal critério de avaliação a formação de profissionais prontos para o mercado. No mesmo mês, a divulgação do Índice Geral de Cursos (IGC) do Ministério da Educação

apontou que três das escolas de graduação da FGV lideravam, em 2014, o *ranking* nacional, com outras três figurando entre as 20 mais importantes do país.

Os dados sobre as produções técnica e acadêmica no exercício de 2015 podem ser observados nos gráficos publicados ao final desta introdução. Nos gráficos, é possível verificar, ainda, uma comparação da evolução histórica das produções nos últimos 15 anos.

Reconhecida como o principal *think tank* (centro de conhecimento) da América Latina e ocupando o 13º lugar entre os melhores *think tanks* do mundo, segundo o relatório Global Go to Think Tanks Rankings 2015, elaborado pela Universidade da Pensilvânia, a FGV vem se destacando cada vez mais no cenário internacional, resultado de sua importante atuação no estudo, análise e elaboração de pesquisas e políticas públicas.

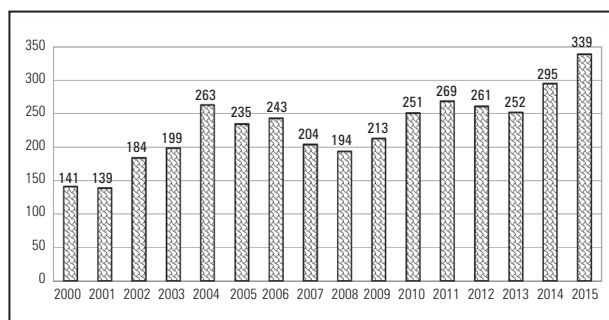
É importante considerar, também, outras informações relevantes sobre a Fundação Getulio Vargas, consequência de expressivas produções técnicas e acadêmicas desenvolvidas por suas escolas e seus institutos:

- ❑ segundo o IGC do Ministério da Educação, entre as 10 primeiras colocações, considerando todos os campos do conhecimento avaliados, as escolas foram classificadas da seguinte forma: primeiro colocado nacional: Escola de Economia de São Paulo (FGV/Eesp); segundo colocado nacional: Escola Brasileira de Economia e Finanças (FGV/EPGE); terceiro colocado nacional: Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (FGV/Ebape); oitavo colocado nacional: Escola de Ciências Sociais (FGV/Cpdoc);
- ❑ em 2015, a Escola de Administração de Empresas de São Paulo (Eaesp) lançou a primeira graduação 100% em inglês. Haverá uma turma por semestre e a escolha será feita no momento da matrícula;
- ❑ também em 2015, a FGV lançou, em uma parceria do Programa FGV Online, do Instituto de Desenvolvimento Educacional, com a Diretoria Internacional, cinco cursos *online* gratuitos em espanhol, nas áreas de gestão e ética. O projeto tem como

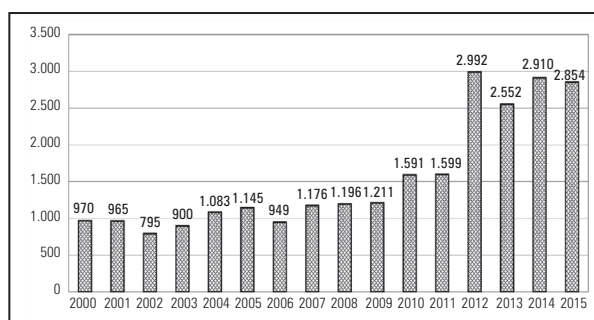
finalidade levar à população de outros países da América Latina a oportunidade de realização de cursos de grande alcance social, como já demonstrado no Brasil;

- ❑ o presidente da FGV, professor Carlos Ivan Simonson Leal, foi condecorado embaixador da cidade alemã de Colônia, no Brasil. Esta é a primeira vez que um estrangeiro recebe a honraria, que confere ao condecorado autoridade e a missão de difundir a cultura local no exterior;
- ❑ em junho, a FGV foi eleita a marca mais influente do LinkedIn no Brasil e uma das principais do mundo, ao lado de nomes como Harvard, Vale e Ambev. O estudo considerou a produção de marketing de conteúdo das marcas na rede social, baseado em engajamento e na oferta de conteúdos relevantes para o público, que sejam capazes de inspirar, educar e informar;
- ❑ também em junho, a Fundação Getulio Vargas recebeu as chaves de seu novo prédio no Rio de Janeiro, localizado na rua Jornalista Orlando Dantas, 30, em Botafogo. O imóvel, que receberá as instalações da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (Ebape), tem inauguração prevista para o ano de 2016.

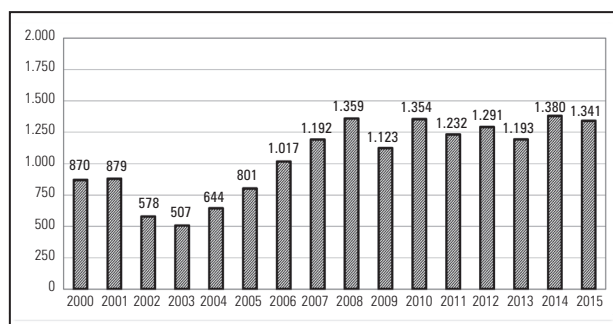
Estudos e pesquisas:
regulares e concluídos



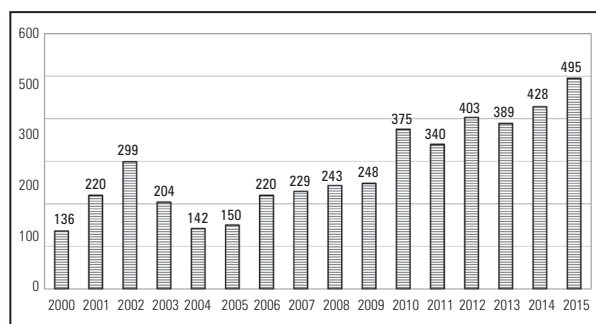
Produção intelectual de professores,
pesquisadores e técnicos



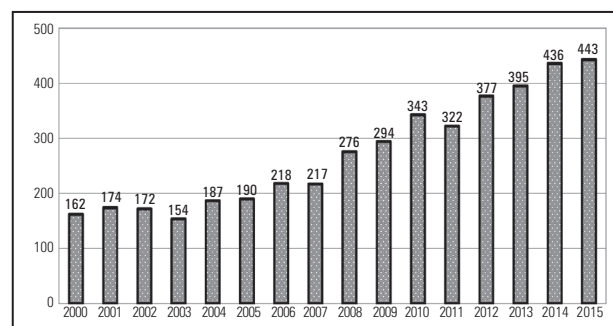
Cursos de mestrado: alunos matriculados



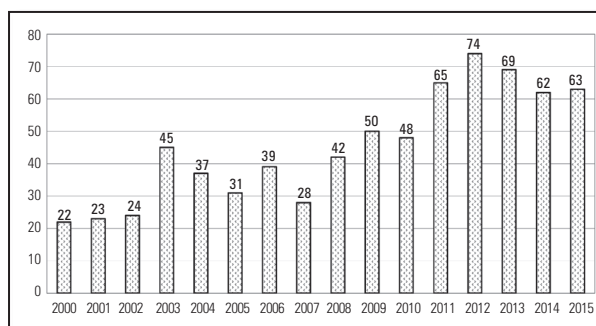
Dissertações de mestrado aprovadas



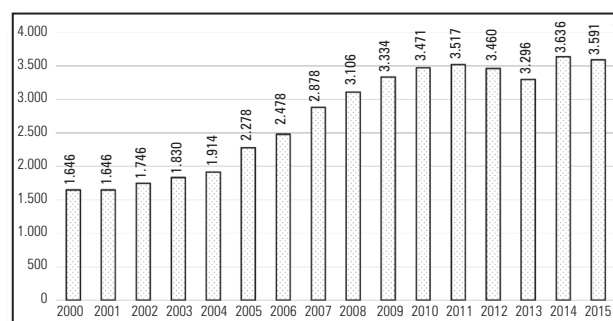
Cursos de doutorado: alunos matriculados



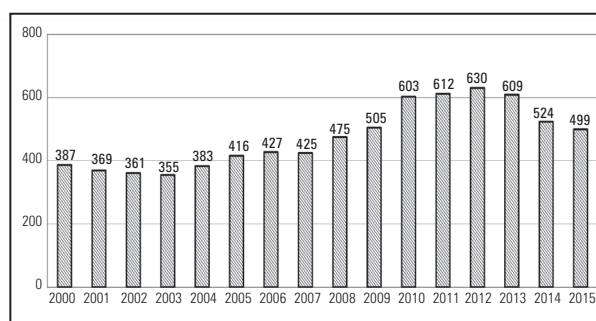
Teses de doutorado aprovadas



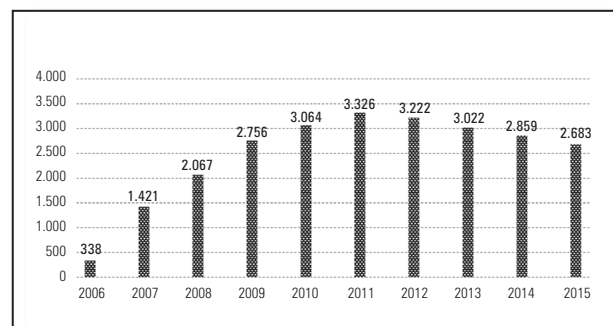
Cursos de graduação em administração, economia, ciências sociais, história, direito e matemática aplicada: alunos matriculados



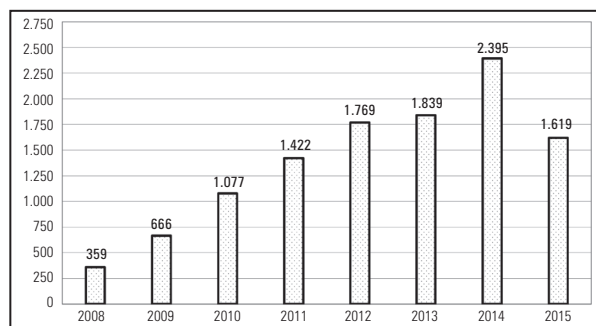
Cursos de graduação em administração, economia, ciências sociais, história, direito e matemática aplicada: alunos graduados



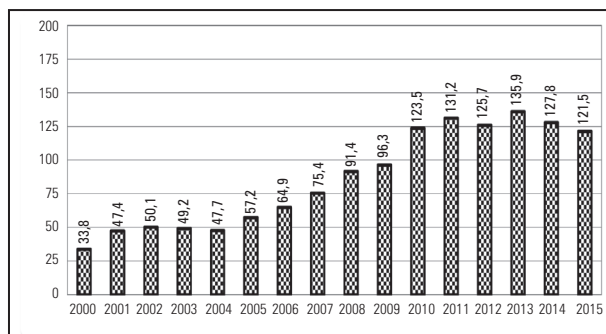
Cursos de graduação em administração e economia certificados pela FGV: alunos matriculados (média anual)



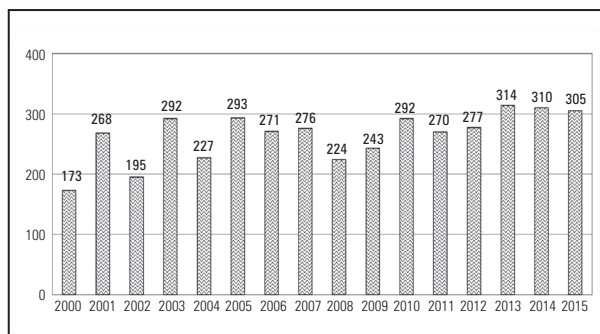
Cursos de graduação tecnológica (a distância): alunos matriculados



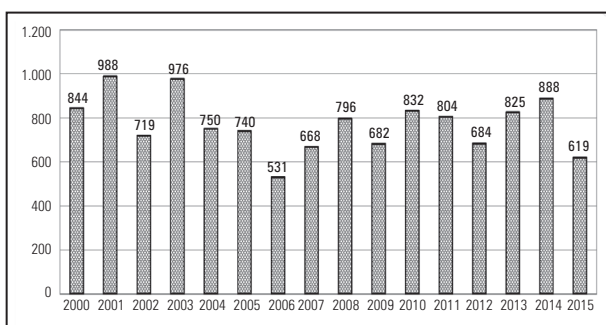
**Cursos de educação continuada:
alunos matriculados (em milhares)**



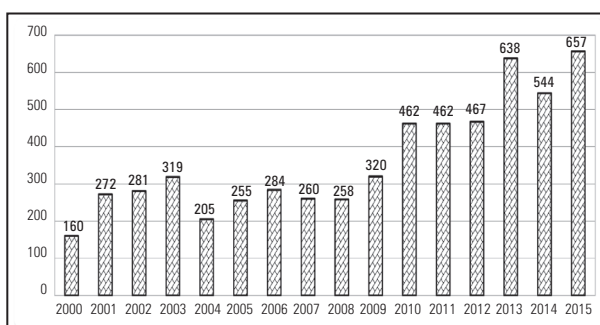
**Consultoria e cooperação técnica, científica
e acadêmica**



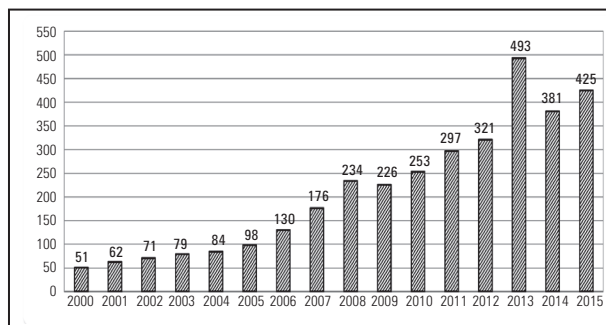
**Participação em congressos, conferências
e seminários**



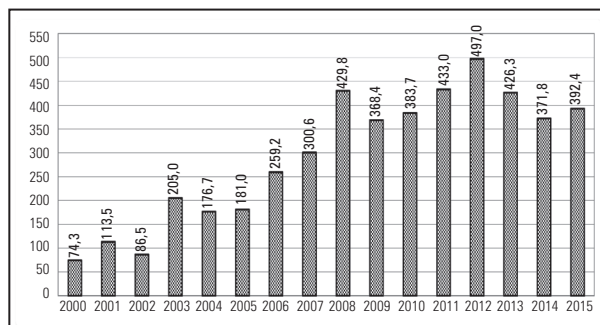
**Promoção e copromoção de congressos,
conferências e seminários**



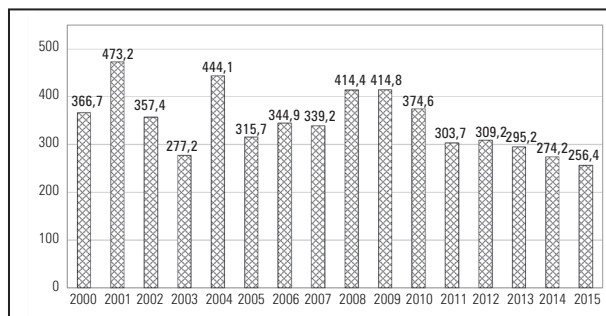
**Publicações editadas pela FGV:
livros e e-books — títulos**



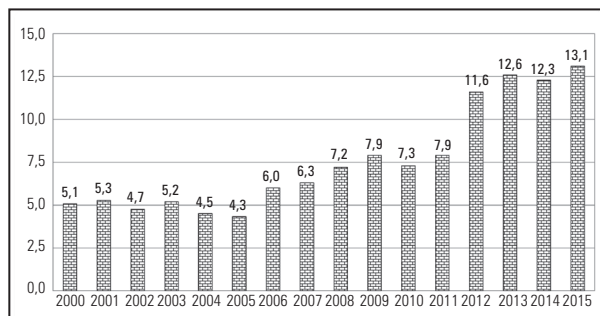
**Publicações editadas pela FGV:
livros — tiragem (em milhares)**



**Publicações editadas pela FGV:
periódicos impressos — nº de exemplares
(em milhares)**



**Publicações editadas pela FGV: periódicos impressos e
eletrônicos — nº de páginas
(em milhares)**



Ideário da Fundação Getúlio Vargas

- ❑ Servir à pátria, cada vez mais e melhor, e assim contribuir para tornar o Brasil fator influente na construção de um mundo seguro e tranquilo para toda a humanidade.
- ❑ Manter completa independência em relação a partidos políticos, a grupos econômicos e a quaisquer outros interesses setoriais.
- ❑ Não permitir que preconceitos de qualquer índole prejudiquem a harmonia e o esforço conjunto de seus participantes.
- ❑ Manter-se alerta para o progresso da ciência e da tecnologia, a fim de ajustar seus métodos e sua mentalidade às novas conquistas e às condições cambiantes do mundo, preservando, destarte, sua característica principal de instituição pioneira.
- ❑ Quando solicitada, dentro de suas possibilidades, prestar assistência e serviços técnicos aos governos federal, estaduais e municipais e a entidades privadas.
- ❑ Liberalizar, como resultado de seus estudos e pesquisas, dados básicos e informações corretas, mas evitar a sugestão de diretrizes que possam ser consideradas intervenção indébita pelas autoridades públicas ou por outros setores da opinião.
- ❑ Manter estreitas relações com outras instituições culturais, nacionais ou estrangeiras, erigindo-se em grande fórum de debates, com ênfase na elaboração de conhecimentos e formulações de princípios aplicáveis ao meio brasileiro.
- ❑ Considerar a competição como incentivo necessário ao seu aperfeiçoamento e atrair ampla colaboração técnico-científica, nacional e estrangeira, na convicção de que não deve haver fronteiras para o livre intercâmbio cultural.
- ❑ Alhear-se, por princípio, de todas, as questões não compreendidas em suas finalidades estatutárias.
- ❑ Evitar, intransigentemente, qualquer participação, mesmo remota, em iniciativas hostis a instituições ou pessoas.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. ASSEMBLEIA GERAL

No dia 30 de abril de 2015, reuniu-se a 69ª Assembleia Geral Ordinária da Fundação Getúlio Vargas para a realização de sua sessão ordinária anual, no edifício Luiz Simões Lopes, sede da FGV, situada na praia de Botafogo, 190, no auditório do 12º andar, na cidade do Rio de Janeiro, RJ, sob a presidência do professor Carlos Ivan Simonsen Leal.

Abrindo a sessão, o presidente da FGV cumprimentou os presentes e informou que a Assembleia já contava com as presenças e/ou procurações em número superior a 50% do total de seus membros, como autoriza o Estatuto da FGV.

Relatório de atividades

O professor Carlos Ivan Simonsen Leal deu início à apresentação do Relatório de Atividades da Fundação Getúlio Vargas referente ao exercício de 2014, comentando que, neste exercício, alcançou-se o maior número de pesquisas regulares já realizadas na história da Fundação, cujas peculiaridades se traduzem em serem pesquisas longas e repetidas, por exemplo, relacionadas a bens públicos e pesquisas remuneradas que, com a inserção de uma política de reestruturação com mais investimento em conteúdo, resultou em um crescimento de mais 22%.

Tratou, em seguida, do objetivo de aumentar a produção acadêmica de time frente à individual, uma

vez que a capacidade de inovar, que está intrinsecamente ligada à produção intelectual dos professores da instituição, é importante para a manutenção da existência da Fundação Getúlio Vargas. O número desses trabalhos de inovação e produção intelectual, no terceiro período e após as regras da Capes, aumentou consideravelmente.

O presidente destacou que a principal atividade, hoje, da Fundação Getúlio Vargas é ensino e pesquisa, e que a instituição é um dos maiores *think tanks* do mundo, ocupando em 2014 o 18º lugar no *ranking* mundial, conforme classificação elaborada pela Universidade da Pensilvânia. Enfatizou que a FGV tem como missão estimular o desenvolvimento socioeconômico do Brasil.

Mostrou o panorama sobre os cursos de doutorado e de graduação e, em relação aos primeiros, ressaltou o crescimento em inscrições e a importância desses alunos, que saem cada vez mais preparados e concorrem em nível de equivalência no mercado externo.

No tocante à graduação, ocorreu aumento no escopo de assuntos, de alunos e a melhora das pontuações das escolas nas avaliações do Enade. O objetivo é ocupar, ao longo dos próximos 10 anos, os cinco primeiros lugares na classificação geral do MEC e do Enade, bem como fazer dessas graduações instrumentos para formação de elite no Brasil. Abordou a iniciativa da certificação de aproximadamente 40 cursos de outras instituições de ensino em que a Fundação Getúlio Vargas estipula o mínimo de con-

teúdo do curso, escolhe e treina os professores e avalia os estudantes. Em seguida, abordou o assunto da educação continuada, em que a instituição atua em todo território nacional, exceto em Fernando de Noronha, e tem atingido uma expansão considerável na formação de executivos.

O presidente informou, também, que pelo quarto ano consecutivo, segundo *ranking* publicado pelo *New York Times*, a FGV foi eleita uma das melhores instituições de ensino mundiais, tendo como principal critério de avaliação a formação de profissionais prontos para o mercado. Tratou, ainda, do incremento nos valores de cada projeto e da intenção de migrar mais para a tecnologia dos *e-books* em detrimento das publicações em papel.

Prestação de contas — balanço geral

Dando sequência à reunião, o presidente Carlos Ivan Simonsen Leal apresentou a prestação de contas do exercício de 2014. Informou que a evolução do disponível em relação a 2013 se deu maior que a taxa Selic, em virtude dos resultados operacionais, tendo, inclusive, o ativo permanente aumentado. O patrimônio líquido seguiu uma boa taxa média, com suave curva ao longo do tempo, por causa, entre outros fatores, da construção do prédio ao lado do edifício sede da FGV, no Rio de Janeiro.

Em relação à execução orçamentária, informou que: as receitas patrimonial e operacional cresceram; a captação de recursos caiu; aumentaram os gastos com pessoal e encargos, devido ao aumento no quadro de funcionários e aumento de salários; e também houve expansão dos serviços de terceiros. Tudo em consonância com a linha inflacionária do país e com a contenção das demais despesas. Esclareceu que a FGV não gera lucro nem remunera os membros dos conselhos, o presidente e seus vice-presidentes e, tampouco, distribui dividendos. Daí seu faturamento ter tido acréscimo, apesar das intempéries do mercado econômico no Brasil. Mesmo

em ano difícil, a Fundação Getúlio Vargas envidou esforços em efetuar investimentos e melhorias em suas instalações, como a finalização do prédio ao lado do edifício sede, a inauguração do Centro Cultural e do prédio da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresa (Ebape).

Para finalizar, o professor Carlos Ivan Simonsen Leal solicitou ao senhor Ocério Defaveri que procedesse à leitura do edital de convocação da assembleia geral e dos pareceres dos conselhos Diretor e Curador sobre o relatório de atividades e a prestação de contas de 2014.

Leitura das sínteses dos pareceres

O parecer do Conselho Diretor, elaborado pelo conselheiro Cristiano Buarque Franco Neto, e o parecer do Conselho Curador, elaborado pelo conselheiro João Alfredo Dias Lins, aprovados por unanimidade e assumidos pelos respectivos conselhos, analisam detidamente o relatório de atividades e a prestação de contas da Fundação Getúlio Vargas no ano de 2014. O parecer do conselheiro Cristiano Buarque Franco Neto, no Conselho Diretor, manifesta-se favoravelmente à aprovação do relatório de atividades e da prestação de contas do exercício de 2014, sugerindo que o resultado do exercício seja recolhido ao Fundo Patrimonial, em conformidade com o disposto no § 5º do art. 13 do Estatuto da Fundação Getúlio Vargas.

Em seu parecer ao Conselho Curador, o conselheiro João Alfredo Dias Lins também opinou pela aprovação do relatório de atividades e da prestação de contas do exercício de 2014, propondo que o resultado seja recolhido ao Fundo Patrimonial.

Conforme parecer de auditoria, a auditoria externa manifestou-se pela aprovação das contas do exercício de 2014, diante da consistência dos procedimentos contábeis e pelo fato de os demonstrativos refletirem adequadamente a posição patrimonial e financeira da FGV.

Colocada em votação a aprovação do relatório de atividades e da prestação de contas (Balanço Geral) do ano de 2014, o professor Carlos Ivan Simonsen Leal solicitou que os que estivessem de acordo permanecessem como estavam. Não havendo nenhuma manifestação contrária, o presidente da FGV declarou aprovados, pela Assembleia Geral, o relatório de atividades e a prestação de contas do exercício 2014 da Fundação Getulio Vargas.

Eleição e reeleição de membros do Conselho Curador

Passando ao último item do Edital de Convocação da Assembleia Geral, o professor Carlos Ivan Simonsen Leal deu início à reeleição de membros vogais do Conselho Curador. O presidente indicou os senhores Alexandre Koch, Heitor Chagas de Oliveira e Marcelo Serfaty, e as instituições Federação Brasileira de Bancos; IRB — Brasil Resseguros S/A e Klabin Irmãos & Cia. todos com mandato de 30 de abril de 2015 a 30 de abril de 2021.

Colocadas em votação as indicações, o professor Carlos Ivan Simonsen Leal solicitou que aqueles que estivessem de acordo permanecessem como estavam e aqueles que estivessem contra, que se manifestassem. Não havendo nenhuma manifestação contrária, as reeleições acima referenciadas foram declaradas aprovadas por unanimidade.

Na sequência, o presidente da FGV iniciou a eleição de membros vogais do Conselho Curador, para preenchimento de cargos vagos pela renúncia de dois importantes e ilustres membros que, por motivos de foro íntimo, não mais puderam continuar: doutores Carlos Moacyr Gomes de Almeida e Joaquim Levy. Indicou para eleição o desembargador Marcus Antonio de Souza Faver, ex-presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e ex-presidente do TRE do Rio de Janeiro, para o mandato de 30 de abril de 2015 a 30 de abril de 2021; e o doutor Willy Otto Jordan Neto, para o mandato de 30 de abril de 2015 a 30 de abril

de 2017. Ao colocar em votação a eleição de membros para o Conselho Curador, o presidente solicitou que os que estivessem de acordo permanecessem como estavam e aqueles que estivessem contra se manifestassem. Não havendo nenhuma manifestação, as eleições acima referenciadas foram declaradas aprovadas por unanimidade.

Ao final da pauta, o professor Carlos Ivan Simonsen Leal colocou em votação o encerramento da Assembleia e destacou os grandes esforços empregados, em sua gestão, para atingir melhoras nos instrumentos de controle e governança da instituição, enfatizando que esse é o único processo pelo qual o país pode realmente evoluir. Não havendo nenhuma manifestação, o professor Carlos Ivan Simonsen Leal agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 69ª Assembleia Geral Ordinária da Fundação Getulio Vargas.

2. CONSELHO CURADOR

Como previsto no Estatuto da FGV, o Conselho Curador realizou duas sessões ordinárias no exercício de 2015, nos dias 26 de março e 29 de outubro.

No dia 26 de março de 2015, ocorreu a 132ª sessão ordinária do Conselho Curador, presidida pelo conselheiro Carlos Alberto Lenz Cesar Protásio, titular do conselho, com a participação especial do presidente da FGV, professor Carlos Ivan Simonsen Leal. O presidente da Fundação apresentou o relatório financeiro de janeiro a dezembro de 2014, mostrando a análise dos indicadores de liquidez, e informou que os índices de liquidez imediata, liquidez seca, liquidez corrente, liquidez geral e liquidez de solvência geral estão bastante confortáveis. Em seguida, mostrou a execução orçamentária gerencial, comparando o período de janeiro a dezembro de 2013 com o mesmo período em 2014 e observou que, no último ano, o resultado foi menor porque as atividades de bens públicos apresentaram déficit maior, não compensado

pelas unidades produtoras de receitas, apesar do aumento de seus resultados.

Com relação às atividades patrimoniais, observou que o Fundo Patrimonial diminuiu seus rendimentos no período de janeiro a dezembro de 2014, em relação ao mesmo período em 2013. Por outro lado, os fundos especiais apresentaram uma performance melhor. O professor mencionou que a última parcela do apoio do Ministério da Fazenda, referente a 2012, somente foi recebida em janeiro de 2013. Acrescentou que, em fevereiro de 2013, foi recebido um valor referente à ação judicial ganha pela Fundação Getúlio Vargas para recuperação de correção monetária de planos econômicos e que, portanto, são dois eventos que fazem diferença quando se quer comparar o resultado da execução orçamentária de 2013 com a de 2014. Computados esses dois eventos, esclareceu que o ano de 2014 foi economicamente melhor que o de 2013.

A respeito dos investimentos, ressaltou que em 2014 houve menos investimentos, sobretudo com relação às obras em imóveis da FGV. Informou ainda que o resultado orçamentário geral líquido, mesmo com todos os eventos favoráveis, foi negativo em 2014. No entanto, o resultado operacional gerencial foi maior. Na demonstração sintética de resultado operacional gerencial, observou que a receita de captação de recursos diminuiu em 2014, se comparada à do ano de 2013, mas, ainda assim, houve um aumento de 5,5% no total das receitas – pouco abaixo da inflação do ano. Pessoal e encargos aumentaram 11,3% em 2014 e serviços técnicos de terceiros somente 0,8%. Custos/despesas diversas ficaram acima 13,3% em 2014, assim como bolsas e auxílios, que aumentaram 16,1%. Concluiu que o total das receitas teve um crescimento de 5,5% em 2014 e o total das despesas aumentou 8,7%.

O presidente acrescentou que 2014 foi um ano academicamente muito bom para a Fundação, pois a instituição obteve os três primeiros lugares na avaliação de suas escolas pelo MEC, ficando com quatro lugares entre os 10 primeiros.

Ao observar o gráfico da execução orçamentária operacional gerencial (item pessoal e encargos), comentou que houve substituição de serviços que eram terceirizados e que passaram a ser feitos pela Fundação. Já o item demais custos e despesas apresentou aumento, o que impactou negativamente o resultado.

A respeito da evolução do patrimônio líquido em 2014, comparou de 2007 até 2014 e verificou que o patrimônio líquido aumentou cerca de 10% em 2014. Em seguida, observou a execução operacional segundo as unidades (gerencial), esclarecendo que será cada vez mais cobrado delas o cumprimento da execução operacional: a FGV Projetos realizou mais receitas do que o previsto; o IDE, menos, devido à recessão e à Copa do Mundo; a Eaesp cumpriu a meta de receita, assim como o Cpdoc, a DIREITO RIO, a DIREITO SP, a Eesp e as Atividades Especiais. O Ibpe não cumpriu a meta porque não recebeu pagamentos que eram devidos e que somente em 2015 começaram a ser pagos. Concluiu que as escolas que não alcançam suas metas de receitas também são importantes, porque geram externalidade da imagem da instituição, e acrescentou que o Ibpe, que nunca gerou lucro, produz índices de preços conhecidos nacionalmente. As receitas têm como principais fontes a educação continuada, as consultorias e as atividades especiais.

Dando sequência, informou que seria preciso reestruturar os centros, visando inovar. Citou a existência de estudos sobre o assunto e também a realização de um colóquio, em 2015, com cerca de 200 pessoas para discutir a questão da inovação.

Ainda sobre apresentação do relatório financeiro, mostrou a relação custo fixo *versus* receita operacional total, observando que, no final de 2014, o resultado dessa relação piorou, e providências já estavam sendo tomadas para redução de custos. Em seguida mostrou os números de processos administrativos e judiciais da instituição. Apresentou, ainda, o quadro da execução orçamentária dos projetos de desenvolvimento por unidades, no período de janeiro a

dezembro de 2014 e acumulado, informando que a Fundação está estudando como obter recursos com inovação. Informou que a FGV possui dois centros que estão excepcionalmente bem, por serem os mais inventivos: um de políticas públicas e outro de sustentabilidade. Afirmou, também, que estavam em fase inicial os centros de Energia e o de Regulação.

Ao final da exposição, o presidente da FGV deu início à apresentação do relatório financeiro de janeiro a fevereiro de 2015. Mostrou a análise dos indicadores de liquidez da Fundação, em fevereiro de 2015, e fez uma comparação com os indicadores de liquidez em dezembro de 2014. Observou que, no confronto fevereiro de 2015 *versus* dezembro de 2014, o índice de liquidez imediata melhorou, assim como os índices de liquidez seca, corrente, geral e de solvência geral. Acrescentou que, apesar das melhoras dos índices, houve perda de caixa.

A execução orçamentária teve piora nesses dois meses devido à queda de receita das atividades mais produtoras. A inadimplência foi alta e afetou, pela primeira vez, os cursos de educação continuada. Estes, no entanto, já apresentavam uma melhora no mês de março. Acrescentou que todo ano em que a Fundação Getulio Vargas termina o primeiro trimestre com resultado positivo é um excelente ano, mas que o oposto implicará a necessidade de se fazer redução de custos, e que, apesar das dificuldades, a FGV não corre risco algum exceto o de ficar travada cerca de um ano e meio quanto ao futuro. Para finalizar, analisou o quadro de pessoal da instituição, esclarecendo que a tendência é reduzir. Apontou que as contratações de novos funcionários foram limitadas no ano anterior, e que este ano iniciou o corte de funcionários, acrescentando ser bem pequeno o quantitativo de pessoal flutuante.

O conselheiro relator, João Alfredo Dias Lins, apresentou seu parecer acerca do relatório de atividades e da prestação de contas do exercício de 2014. Analisou a execução orçamentária operacional, a execução orçamentária de capital, o balanço patri-

monial, as grandes variações no ativo e no passivo da instituição, os indicadores de liquidez e, por fim, terminou seu parecer: “Concluindo, finalizo este meu parecer opinando pela aprovação do Relatório de Atividades e da Prestação de Contas do Exercício de 2014 da Fundação Getulio Vargas, com suporte, inclusive, no Parecer de Auditoria sem ressalvas, emitido pela Audicone – Auditoria, Contabilidade e Consultoria Especializada Ltda., datado de 10 de março de 2015. Com suporte no § 5º do art. 13 do Estatuto da Fundação Getulio Vargas, proponho, também, que o resultado do exercício seja recolhido ao Fundo Patrimonial. João Alfredo Dias Lins, conselheiro, Conselho Curador”. O parecer sobre o relatório de atividades e a prestação de contas do exercício de 2014 da Fundação Getulio Vargas foi colocado em votação e aprovado por unanimidade.

Na sequência, o professor Carlos Ivan Simonsen Leal apresentou o material que foi distribuído aos senhores conselheiros sobre matéria divulgada no jornal *Financial Times* e passou a palavra ao doutor Cesar Cunha Campos, diretor da FGV Projetos, que prestou esclarecimentos sobre a parceria acertada entre a FGV e o veículo, objetivando a elaboração de um caderno especial com o nome “Brazil Competitiveness Profile”, cuja pretensão é que seja publicado duas vezes ao ano. Esclareceu que esse trabalho servirá para aumentar a competitividade no Brasil e, principalmente, apresentar aos investidores externos as regiões do país e seus pontos positivos, fornecendo dados que os ajudarão a escolher melhor onde investir. Acrescentou ainda que, no momento em que são divulgadas na imprensa internacional tantas notícias negativas sobre nosso país, este estudo vem contribuir para uma ideia mais promissora de nossas capacidades.

Por fim, o presidente do Conselho Curador, conselheiro Carlos Alberto Lenz Cesar Protásio, agradeceu a participação do presidente da Fundação Getulio Vargas, professor Carlos Ivan Simonsen Leal, e a presença de todos, e declarou encerrada a sessão.

No dia 29 de outubro de 2015, ocorreu a 133ª sessão ordinária do Conselho Curador, presidida pelo conselheiro Carlos Alberto Lenz Cesar Protásio, titular do conselho. Por haver *quórum*, o presidente do Conselho Curador abriu a sessão e deu boas-vindas aos novos conselheiros José Guilherme Kliemann (representante do governo do Estado do Rio Grande do Sul), Marcus Antonio de Souza Faver e Willy Otto Jordan Neto. Em seguida, convidou o professor Carlos Ivan Simonsen Leal, presidente da FGV, para prestar informações sobre a atual situação da instituição.

O professor Carlos Ivan iniciou a apresentação do relatório financeiro da FGV referente ao período de janeiro a setembro de 2015, discorrendo acerca do balancete gerencial, comparando os resultados alcançados em setembro de 2015 com os resultados de dezembro de 2014. Informou que o ativo circulante em setembro de 2015 aumentou em relação a dezembro de 2014 e verificou que, no contas a receber, assim como no realizável a longo prazo, no ativo permanente e no total do ativo mais custos/despesas, houve aumento em setembro de 2015, se comparado com dezembro de 2014. Quanto ao passivo circulante, o passivo exigível a longo prazo e o patrimônio líquido em setembro de 2015, foi constatado um aumento na comparação com seus saldos em dezembro de 2014, e esclareceu que o aumento no passivo circulante se justifica basicamente pelas provisões para atender a férias, 13º salário e encargos, assim como a cauções de procedimentos arbitrais da Câmara de Conciliação e Arbitragem da FGV. Informou também que o Fundo Patrimonial se manteve estável devido à ausência de aporte.

Ao analisar a demonstração do fluxo de caixa, comparando o saldo das disponibilidades em 31/12/2014 com o de 30/9/2015, observou que o saldo em 30 de setembro de 2015 aumentou em relação a 2014. Na demonstração de fontes e aplicações de recursos, comentou que o Ibrel vem melhorando sua receita, passando, inclusive, à condição superavitária, devido à venda de seus produtos. A respeito das

atividades de financiamento, informou que a captação de empréstimos bancários é uma conduta que se tem adotado para manter um canal aberto a futuros empréstimos destinados a construções que a Fundação Getúlio Vargas pretende realizar tão logo a economia do país se estabilize.

Na sequência, mostrou os indicadores de liquidez, observando que o índice de liquidez imediata em setembro de 2015 foi maior que os índices de setembro e dezembro de 2014. Por outro lado, o índice de liquidez seca em setembro de 2015 foi menor que o de setembro de 2014.

Na análise da demonstração sintética de resultado operacional gerencial, no período de janeiro a setembro de 2015, foi possível verificar que a execução orçamentária de 2015, em comparação com o orçamento aprovado, no item outras receitas patrimoniais ficou acima do previsto. A receita operacional teve sua variação ligeiramente abaixo da projetada, assim como as receitas de captação de recursos (52,6). No gráfico da execução orçamentária operacional gerencial, analisou a execução em 2015 comparando, com o orçamento de 2015 e com a execução em 2014, os seguintes itens: receita; pessoal e encargos; serviços técnicos de terceiros; demais custos e despesas; total custos/despesas e resultado gerencial. Em seguida, mostrou o gráfico da evolução do patrimônio líquido (Fundo Patrimonial mais fundos especiais mais resultado). Analisando a execução operacional, observou que, no período de janeiro a setembro de 2015, as seguintes unidades não conseguiram atingir suas metas: DIREITO RIO, DIREITO SP, Eesp, FGV Projetos, Ibrel, IDE e Atividades Especiais. As demais unidades atingiram suas metas. Acrescentou que, no resultado final, a Fundação Getúlio Vargas está equilibrada, apesar de apresentar um grande desvio na FGV Projetos. Comentou, em seguida, sobre a relação custo fixo *versus* receita total, informando que o índice de 62,5% alcançado no período de janeiro a setembro de 2015 não é o ideal, mas que esforços

estão sendo realizados para que essa relação seja de 50% nos próximos dois anos.

O professor acrescentou que, em 2016, a meta é aumentar a receita em 4% e cortar os custos nesse mesmo percentual, para maior segurança. Informou, ainda, que foi estabelecido um prazo para que todas as mudanças de contenção e cortes de custos sejam realizadas até a metade do próximo ano (2016).

Esclareceu que o objetivo da Fundação Getúlio Vargas é estar preparada para quando o país sair da recessão. Informou que estão sendo analisados os centros de pesquisas da FGV para avaliar suas despesas e o que é viável fazer para melhorar e aprofundar essa atividade, que poderá, futuramente, vir a gerar receita significativa para a instituição.

Em seguida, mostrou o gráfico da evolução de aplicação de recursos em investimentos próprios desde o ano de 2002 até setembro de 2015, considerando a aquisição de imóveis, as obras e instalações, assim como equipamentos, mobiliário e softwares. Apresentou, também, o quadro com a situação, em setembro de 2015, do controle de caixa e das aplicações financeiras da instituição.

Durante a apresentação, prestou esclarecimentos sobre os processos administrativos e judiciais e informou que estes permaneceram estáveis na comparação do número de ações em agosto e setembro de 2015. Finalizando o relatório financeiro, passou a analisar o quadro da lotação permanente e flutuante de funcionários e verificou que esse quadro vem sendo reduzido e que outras providências vêm sendo tomadas a respeito. Esclareceu que o número de pessoal flutuante varia de acordo com a necessidade das atividades da instituição e que a FGV tem contratado estagiários no Rio de Janeiro e em São Paulo, principalmente na área de informática.

O professor Carlos Ivan Simonsen Leal distribuiu aos presentes cópia de artigo publicado no jornal alemão *Die Welt*, edição Brasil & Alemanha, no qual é mencionada a parceria da Fundação Getúlio Vargas

com a Koelnmesse GmbH (Feira de Koeln Ltda.) para realização da primeira Feira UrbanTec no Brasil.

Na sequência, o professor Marco Aurélio Ruediger, titular da Diretoria de Análises e Políticas Públicas da FGV (Dapp), informou aos presentes que a Dapp, em parceria com o jornal *Valor Econômico*, lançou um projeto inédito chamado Simulador Orçamentário, que desafia o leitor a equilibrar as contas públicas de 2016. Na ocasião, esclareceu que o Simulador Orçamentário pode ser acessado pelo portal do *Valor* e no Valor PRO, e que essa ferramenta tem por objetivo fazer com que o leitor possa simular o ajuste que julgar necessário no orçamento federal, caso lhe fosse permitido definir as prioridades do orçamento público. Acrescentou que é como um jogo interativo em que o leitor decidirá onde alocar o dinheiro do governo federal. Informou que a média dos orçamentos elaborados pelos usuários oferecerá um retrato do que os leitores do *Valor* entendem como as prioridades da sociedade brasileira diante dos desafios do ajuste fiscal. Acrescentou que os resultados serão apresentados em evento promovido pelo *Valor* e pela FGV. Informou, ainda, que o Simulador Orçamentário é o segundo serviço lançado pela parceria entre a Dapp e o *Valor*, e que, desde agosto, o portal do *Valor* e o Valor PRO disponibilizam o “Mosaico orçamentário”, uma ferramenta que permite acompanhar os gastos do governo, por função e órgão, desde 2001. Em seguida o professor Marco Aurélio mostrou aos presentes como funciona o Simulador Orçamentário. O presidente, professor Carlos Ivan Simonsen Leal, informou que essa ferramenta já existia em Hamburgo (Alemanha) e que a Fundação a trouxe para o Brasil, adaptando-a à estrutura existente no país. Acrescentou, ainda, que a Fundação Getúlio Vargas está bastante focada no processo orçamentário e construiu um saber muito vasto sobre o assunto, e que esse saber deverá se estender do governo federal para o estadual e o municipal.

Ao final, o presidente do Conselho Curador agradeceu a participação do presidente da Fundação Ge-

tulio Vargas, a presença de todos os conselheiros e declarou encerrada a sessão.

3. CONSELHO DIRETOR

No exercício de 2015, o Conselho Diretor da FGV se reuniu 12 vezes em sessões ordinárias – nos dias 26 de janeiro, 23 de fevereiro, 30 de março, 27 de abril, 25 de maio, 22 de junho, 27 de julho, 24 de agosto, 28 de setembro, 26 de outubro, 23 e novembro e 21 de dezembro – e quatro vezes em sessões extraordinárias – nos dias 26 de janeiro, 27 de julho e 24 de agosto.

A 674ª sessão ordinária do Conselho Diretor, realizada no dia 26 de janeiro de 2015, dirigida pelo presidente da Fundação Getúlio Vargas, professor Carlos Ivan Simonsen Leal, teve a apresentação do relatório financeiro de janeiro a dezembro de 2014.

O presidente iniciou a apresentação pelo balanço gerencial preliminar, comparando os valores de dezembro de 2013 com os de dezembro de 2014. Foi o primeiro ano em que as inscrições dos vestibulares caíram na ordem de 15% a 20%, mas, em contrapartida, a Fundação Getúlio Vargas obteve excelentes resultados no *ranking* nacional de cursos do MEC, com a Eesp em primeiro lugar, seguida da EPGE e da Ebape. Durante a apresentação, o presidente informou que a FGV pretende controlar rigidamente as despesas nos próximos dois anos.

O professor Carlos Ivan mostrou duas matérias publicadas no jornal *O Estado de S. Paulo* com dados analisados a partir da plataforma Mosaico, criada pela Diretoria de Análise de Políticas Públicas da FGV (DAPP), e comentou que, cada vez mais, as plataformas da Fundação estão sendo estudadas e divulgadas. O presidente esclareceu que as pesquisas desenvolvidas necessitam gerar mais receitas e produtos e informou que sua próxima viagem o objetivaria a entrar em contato com centros de tecnologia na

Alemanha, Londres e Paris, obtendo conhecimentos novos, com pesquisas que apresentem resultados e criem demandas.

Discorreu, ainda, sobre um trabalho elaborado para catalogação dos centros da FGV, a Rede de Pesquisa e Conhecimento Aplicado (RPCAP), que possui uma tabela com dados dos centros, suas respectivas unidades, anos, valores e produtos previstos. Em seguida, não havendo mais nada a tratar, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão.

Em 23 de fevereiro de 2015, foi realizada a 675ª sessão ordinária do Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas, sob a direção do professor Carlos Ivan Simonsen Leal, presidente da instituição. Na ocasião, foi apresentada a execução orçamentária gerencial, comparando o período de janeiro a dezembro de 2013 com o mesmo período em 2014.

Na sequência, o diretor do IDE, professor Rubens Mário Wachholz, apresentou aos conselheiros as atividades desenvolvidas pela unidade que dirige. Inicialmente, mencionou a missão do IDE: “Desenvolver e gerenciar a distribuição exclusiva dos produtos e serviços educacionais da FGV, sob a responsabilidade acadêmica e técnica de suas escolas e institutos, no âmbito nacional e internacional, liderando e inovando em serviços educacionais de qualidade, com o objetivo de viabilizar a oferta de bens públicos da FGV”. Acrescentou que a visão do IDE é “ser referência na distribuição de projetos e serviços educacionais inovadores e de alta qualidade”. Em seguida, mostrou o organograma da estrutura organizacional do IDE, assim como o negócio vigente da unidade: 45 conveniadas em 112 cidades; três núcleos próprios no Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília; alunos em cursos especializados presenciais – MBA presencial (50 mil), MBA *online* (4 mil) e PADM (7 mil). Em seguida, relacionou os cursos comercializados e outros programas. Apresentou o gráfico com as margens geradas pelo IDE, e crescimentos projetados pelo plano 2015/2017, em moeda corrente, assim como o custo sobre receita do IDE para o referido plano. Con-

tinuando, mostrou gráfico com o número de alunos ingressantes em 2014 nos cursos de MBA MGM, matriculados entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2014, que foi 25.533. Para finalizar, discorreu sobre os objetivos e metas do plano 2015/2017 e os projetos a serem iniciados em 2015. Em seguida, não havendo mais nada a declarar, o professor Carlos Ivan agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão.

No dia 30 de março de 2015, foi realizada a 676ª sessão ordinária do Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas, dirigida pelo presidente, o professor Carlos Ivan Simonsen Leal. Na sessão em questão, foi apresentado o relatório financeiro de janeiro a fevereiro de 2015. Na sequência, o presidente passou a palavra ao conselheiro Cristiano Buarque Franco Neto, que fez a leitura de seu parecer sobre o relatório de atividades e sobre a prestação de contas da FGV do exercício de 2014, chamando atenção para os indicadores de liquidez da instituição, que são excelentes, e para as disponibilidades financeiras, que têm aumentado consistentemente todos os anos. Salientou que os investimentos na área de informática demonstram o empenho da Fundação Getúlio Vargas em se manter atualizada tecnologicamente e concluiu seu parecer manifestando-se favoravelmente à aprovação do relatório de atividades e da prestação de contas do exercício de 2014, tendo os conselheiros aprovado este parecer.

O professor Carlos pediu uma atenção especial para o aumento relacionado à produção intelectual dos professores e pesquisadores e técnicos, dissertações de mestrado, e no número de alunos matriculados nos cursos de mestrado e doutorado. Ele comentou que a FGV terá de aumentar a produção de teses de doutorado e o número de alunos matriculados na graduação e salientou a necessidade de redução na participação e promoção de congressos e seminários para contenção de despesas. Finalizando esse ponto, chamou atenção para o objetivo da Editora FGV de

cada vez mais publicar periódicos eletrônicos, com mais livros no *e-book* e menos no papel.

Na sequência, o doutor Mario Rocha, diretor de Operações da FGV, falou sobre a abertura do auditório do Centro Cultural, em 30 de setembro de 2015, espaço que será o mais bem equipado do Rio de Janeiro. O diretor informou, ainda, sobre o término das obras do edifício da FGV, na rua Jornalista Orlando Dantas, previsto para o final de 2015, no qual será instalada a Ebape. O presidente Carlos Ivan submeteu ao Conselho Diretor a escolha do nome para o prédio a ser inaugurado. Informou sobre a intenção de colocar o nome do doutor Sergio Franklin Quintella, que declinou. Foi escolhido, então, o nome do doutor Roberto Campos, que foi aprovado por todos. O doutor Mario Rocha informou também que na rua Jornalista Orlando Dantas há ainda uma casa, que está em reforma e será ocupada pelo Cpdoc. Sobre o projeto do prédio em São Paulo, na rua Professor Picarolo, comunicou que está em fase final. Em seguida, não havendo mais nada a declarar, o professor Carlos Ivan agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão.

A 677ª sessão ordinária do Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas ocorreu no dia 27 de abril de 2015. Na reunião, dirigida pelo presidente da instituição, professor Carlos Ivan Simonsen Leal, foi apresentado o relatório financeiro de janeiro a março de 2015. Esclareceu que a receita no primeiro trimestre de 2015 apresentou uma execução superior ao orçamento, mas ligeiramente abaixo da execução em igual período de 2014. O presidente informou ainda que, apesar do ambiente econômico desfavorável, as unidades da FGV apresentaram excelentes resultados. Ele reiterou a intenção da FGV de manter o controle dos custos no segundo trimestre. Finalizando, o presidente Carlos Ivan comentou sobre os centros novos, a maioria voltada para a área de pesquisa, e muitos já gerando renda. Em seguida, não havendo mais nada a declarar, o professor Carlos Ivan agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão.

No dia 25 de maio de 2015, foi realizada a 678ª sessão ordinária do Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas, dirigida pelo vice-presidente da instituição, doutor Sergio Franklin Quintella, no exercício da presidência, que iniciou a reunião com a apresentação do relatório financeiro de janeiro a abril de 2015. Comparou o disponível existente no final do exercício de 2014 com o existente no encerramento de abril de 2015, observando queda no período. O vice-presidente informou, também, sobre a questão da inadimplência, esclarecendo que é necessário saber quanto há de inadimplência em todas as áreas da FGV, e comentou sobre a necessidade de corte de custos.

O doutor Sergio Franklin Quintella informou que foi divulgada uma portaria da FGV contendo duas obrigações: fazer constar nos contratos da Fundação a regra anticorrupção, para que todos que assinem os contratos tenham conhecimento da Lei Federal nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, e outra sobre prazo de 90 dias para que o Jurídico e a Superintendência de Controladoria elaborem as normas para a efetiva criação de uma área de controle interno e *compliance*.

Na sequência, o diretor da FGV Projetos, doutor Cesar Cunha Campos, fez uma retrospectiva do ano de 2014, informando os números de projetos de sua unidade nos setores público e privado, e relativos a concursos. Mostrou a receita desses projetos e a margem controlável bruta. Mostrou também um cenário de 2015, prevendo uma compressão tanto nas contratações do setor público quanto do privado, e apresentou as estratégias para enfrentar este cenário: otimização dos custos e inovação em produtos. Com referência à otimização de custos, foi incentivado o *pool* de profissionais, como otimização de mão de obra, guerra ao desperdício (xerox, impressão), reuniões mensais de avaliação com todos os coordenadores e a automatização de todos os processos internos. Em seguida, apresentou o Centro de Resultados — por coordenador de projeto, com os respectivos valores — comentou sobre a automatização de processos internos — o tempo de duração

desses projetos, o número de atividades, o número de projetos entregues e o investimento demandado —, assim como relacionou os novos produtos.

Durante essa exposição, o doutor Cesar apresentou a linha do tempo de produtos e serviços da FGV Projetos, de 2005 até 2015. Descreveu o Núcleo de Inteligência como apoio aos coordenadores, tanto em relação ao setor público como ao setor privado, e detalhou as estratégias e os produtos para o setor público. Quanto ao setor privado, mencionou o apoio a investidores estrangeiros, tendo como motivação que a FGV Projetos se proponha a ser o instrumento de ajuda no processo de investimento de empresas estrangeiras no Brasil e vice-versa. Mencionou também a ação e a produção de análises setoriais de mercado e perfis de competitividade, assim como a intensificação das parcerias nacionais e internacionais: câmaras de comércio, embaixadas e consulados; The Economist Intelligence Unit (EIU); *Financial Times*; Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE); Ibrex; IBGE etc. Como exemplo, mostrou artigos que já foram divulgados no *The Financial Times* sobre o Brasil e a FGV: “Brazil competitive profile” e “Think Brazil, think FGV”.

Na sequência, informou que, no setor privado, o foco de inovação está nas pesquisas de mercado e definiu a motivação e a ação. Ainda com relação ao setor privado, mostrou o estudo de mercado de *outsourcing*, relacionando os investimentos necessários e o tempo médio de retorno e apresentou outro novo projeto: Mediação de Conflitos, definindo a motivação que o gerou e a ação para executá-lo. Relacionou as oportunidades de parcerias para esse novo projeto, assim como o montante em reais disponível para as mediações, e acrescentou as necessidades para essa execução, tais como: infraestrutura adequada ao ambiente de mediação; contratação de profissionais para gestão e contratação e treinamento de mediadores. O doutor Cesar Cunha também enumerou os projetos internacionais já contratados e os que se encontram em processo de contratação, apresentou as parcerias permanentes, com suas respectivas

logomarcas, assim como a parceria internacional da FGV Projetos com o governo da China. Para finalizar, mostrou, por meio de gráficos, as perspectivas financeiras para 2015, o comparativo entre carteira total e margem projetada para 2015, o acompanhamento das vendas em 2015, as vendas consolidadas em janeiro/maio de 2014, o acompanhamento dos custos em 2015, o acompanhamento do atraso rotativo em 2015 e o resumo financeiro de 2015. Em seguida, não havendo mais nada a declarar, o doutor Sergio Franklin Quintella agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão.

Em 22 de junho de 2015, foi realizada a 679ª sessão ordinária do Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas, dirigida pelo presidente da instituição, professor Carlos Ivan Simonsen Leal. Foi apresentado o relatório financeiro de janeiro a maio de 2015, com especial atenção para a execução operacional segundo as unidades da FGV, que, apesar da situação econômica, apresentaram resultado melhor do que o orçado.

Durante a sessão, o presidente passou a palavra ao doutor Jacques Maidantchik, superintendente de Controladoria da FGV, que apresentou um quadro da análise do faturamento de 2015 do IDE e da FGV Projetos, comparando as receitas e despesas realizadas pelas duas unidades de janeiro a maio de 2015 com o ano de 2014 e mostrou uma projeção de junho a dezembro, calculada por diferença, apresentando ainda o resultado e a rentabilidade real e orçada do ano de 2015.

O professor Carlos Ivan distribuiu aos conselheiros o programa do Colóquio de Pesquisa Aplicada da FGV, realizado nos dias 5, 6 e 7 de agosto, em Campinas, SP. Em seguida, não havendo mais nada a declarar, o presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão.

No dia 27 de julho de 2015, foi realizada a 680ª sessão ordinária do Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas, dirigida pelo presidente da instituição, professor Carlos Ivan Simonsen Leal. Antes de

dar início à apresentação do relatório financeiro, o presidente mostrou aos conselheiros os imóveis de propriedade da Fundação situados na rua Jornalista Orlando Dantas — alguns já em condições de serem ocupados e outros que dependem de obras. Na apresentação do relatório, foram comparados os resultados de dezembro de 2014 e junho de 2015. Após a apresentação, foram entregues aos conselheiros CDs contendo o relatório de atividades da Fundação Getúlio Vargas relativo ao primeiro semestre de 2015.

Na sequência, o presidente informou aos conselheiros sobre a realização do I Colóquio de Pesquisa Aplicada da FGV, com a presença de cerca de 200 participantes, entre os quais diretores, professores e especialistas da FGV, presidentes de instituições brasileiras como Capes, Impa e Fapesp, e participantes de instituições estrangeiras. A reunião teve como objetivo principal o estudo de estratégias alternativas para a Fundação, caso a crise econômica se prolongue por muito tempo — possibilidade de criar novos produtos que possam ser absorvidos pelo mercado, assim como discutir pesquisas aplicadas. Em seguida, não havendo mais nada a declarar, o presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão.

A 681ª sessão ordinária do Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas foi realizada no dia 24 de agosto de 2015, sob a direção do presidente da instituição, professor Carlos Ivan Simonsen Leal. Antes de passar à apresentação do relatório financeiro, o presidente apresentou o documento sobre devolução de ações à FGV. Colocada em votação, a proposta de venda das ações foi aprovada pelo Conselho Diretor por unanimidade. Em seguida, o professor Carlos Ivan apresentou aos conselheiros o quadro da artista Fayga Ostrower, que foi doado ao acervo da FGV pela senhora Ana Leonor Ostrower.

Em seguida, foram feitos comentários acerca da Lei Federal nº 13.151, de 28 de julho de 2015, que passou a permitir que os dirigentes de fundações sem fins lucrativos possam ser remunerados por efe-

tiva gestão executiva, observados alguns requisitos. O presidente Carlos Ivan e o vice Sergio Quintella informaram que não reivindicarão remuneração, mas que isso abre boas perspectivas para sucessores. Em seguida, não havendo mais nada a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão.

Na 682ª sessão ordinária do Conselho Diretor da Fundação Getulio Vargas, ocorrida no dia 28 de setembro de 2015, dirigida pelo professor Carlos Ivan Simonsen Leal, presidente da instituição, foi apresentado o relatório financeiro de janeiro a agosto de 2015, mostrando o balancete gerencial e comparando o resultado de dezembro de 2014 com o de agosto de 2015. Na sequência, o professor Carlos Ivan convidou o diretor de Operações da FGV, doutor Mario Rocha Souza, para uma breve apresentação sobre a redução de custos fixos. Ele informou os resultados já alcançados com a redução e acrescentou que o impacto será melhor observado no orçamento de 2016. Em seguida, não havendo mais nada a declarar, o presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão.

No dia 26 de outubro de 2015, foi realizada a 683ª sessão ordinária do Conselho Diretor da Fundação Getulio Vargas, sob a direção do professor Carlos Ivan Simonsen Leal, presidente da instituição. O presidente apresentou o relatório financeiro de janeiro a setembro de 2015 e, na sequência, distribuiu aos conselheiros cópia de anúncio veiculado no jornal *Valor Econômico* sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Diretoria de Análise de Políticas Públicas da FGV (DAPP) em parceria com o *Valor*. Também foram distribuídas cópias da matéria divulgada no referido jornal sobre o assunto. Trata-se do Simulador Orçamentário, um projeto inédito que o jornal *Valor Econômico* está lançando em parceria com a Fundação Getulio Vargas através da DAPP e que poderá ser acessado pelo portal do jornal. Logo em seguida, o professor Carlos Ivan Simonsen Leal convidou a professora Goret Pereira Paulo para dar

início à apresentação sobre “Rede de pesquisa e conhecimento aplicado da FGV — atividades e primeiros resultados”. A professora iniciou a apresentação esclarecendo que a Rede de Pesquisa e Conhecimento Aplicado começou suas atividades em 2014, com o objetivo de incentivar a produção de conhecimento pelos centros de pesquisa aplicada da FGV, de conectar os pesquisadores e dar visibilidade aos resultados das pesquisas produzidas pelos centros. Em seguida, detalhou cada um dos principais pontos abordados pela Rede de Pesquisa e Conhecimento Aplicado, a saber: estimativa dos investimentos em pesquisa e apoio a captação de recursos; levantamento dos centros e temas de pesquisa aplicada; atividades para promover a disseminação das pesquisas e incentivos à produção de pesquisa aplicada. Informou que são aproximadamente 80 centros de pesquisa e 900 pesquisadores e enumerou os temas gerais de pesquisa e o objetivo do Comitê de Pesquisa da FGV. Comentou sobre os princípios para avaliação dos projetos e os critérios para seleção dos membros do Comitê de Pesquisa. Analisando a tabela do Edital para Projetos de Pesquisa Aplicada (primeiro e segundo ciclos), mostrou o número de projetos com seus respectivos valores — estes custeados parte pela FGV e parte por instituição externa — e mencionou o número total desses projetos. Comentou sobre o I Colóquio de Pesquisa Aplicada da FGV e seus principais resultados.

Em seguida, apresentou a estimativa dos investimentos em pesquisa e apoio à captação de recursos do ano de 2014 e até setembro de 2015, cujo financiamento parte é da FGV e parte proveniente de instituição externa. Apresentou também a estimativa da geração de resultados dos centros de pesquisa através do IDE e da FGV Projetos. Explicou, ainda, como é o processo de apoio à captação de recursos e como funciona o Escritório de Apoio ao Pesquisador. Para finalizar, informou sobre as atividades para promover a disseminação das pesquisas: Projeto VIVO FGV; Mídia Training; distribuição de publicações da FGV para os centros; levantamento e inserção no portal FGV das publicações periódicas da instituição

e Repositório Digital da FGV. Não havendo mais nada a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão.

Em 23 de novembro de 2015, ocorreu a 684ª sessão ordinária do Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas, sob a direção do presidente da instituição, professor Carlos Ivan Simonsen Leal, na qual foi apresentado o relatório financeiro de janeiro a outubro de 2015. Na sequência, o diretor de Operações, doutor Mario Rocha Souza, apresentou as planilhas referentes às ações para redução de custos na Fundação Getúlio Vargas. Em seguida, o diretor da FGV Projetos, doutor Cesar Cunha Campos, apresentou o Projeto de Abertura de Escritório da Fundação Getúlio Vargas em Colônia, na Alemanha. Ele iniciou a apresentação do projeto esclarecendo os fatores que incentivaram a FGV a abrir um escritório em Colônia e informou que o Rio de Janeiro e Colônia são cidades irmãs desde 2011; que a Fundação Getúlio Vargas realizou parcerias com a Koelnmesse, AVG Koeln, Banco Europeu de Investimento (BEI), DEG/KfW (banco de investimento alemão); que recebeu convite oficial do prefeito de Colônia disponibilizando infraestrutura por até 12 meses gratuitamente e que a prefeitura de Colônia condecorou o presidente da FGV com o título de embaixador econômico da cidade. Em seguida, mostrou os cenários interno e externo desafiadores nos anos de 2015, 2016 e 2017 e esclareceu que a FGV Projetos pretende vencer esses desafios com a criação de novos produtos e com a expansão para novos mercados. Acrescentou que a abertura de um escritório na Alemanha se justifica pelas relações bilaterais sólidas dos dois países: Alemanha e Brasil têm longa história de relações comerciais; a Alemanha é o principal parceiro comercial do Brasil na Europa e o quarto no conjunto dos países; mais de 1.600 empresas alemãs estão no Brasil, correspondendo a 8-10% do PIB industrial e gerando mais de 250 mil empregos diretos.

Para finalizar, informou que os próximos passos para a abertura do escritório são: aprovação do Con-

selho da Fundação Getúlio Vargas; pedido de autorização por parte da Promotoria de Justiça de Fundações do Rio de Janeiro — processo já em discussão prévia — e inauguração do escritório na segunda metade de fevereiro de 2016. Submetida à aprovação do Conselho Diretor, a abertura de escritório da Fundação Getúlio Vargas em Colônia, Alemanha, foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes à reunião. Não havendo mais nada a tratar, o presidente da FGV agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão.

Em 21 de dezembro de 2015, foi realizada a 685ª sessão ordinária do Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas, sob a direção do professor Carlos Ivan Simonsen Leal, presidente da instituição. Na ocasião, foi apresentado o relatório financeiro de janeiro a novembro de 2015, analisando o resultado do controle do caixa e aplicações financeiras. Ao final dessa exposição dos resultados do período e não havendo mais nada a tratar, o presidente da FGV agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão.

No dia 26 de janeiro de 2015, após término da sessão ordinária, o Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas realizou sua 144ª sessão extraordinária. O presidente da FGV, professor Carlos Ivan Simonsen Leal, submeteu à apreciação e votação dos presentes, com relação a instalações da FGV, pedidos de autorização para a expansão das instalações situadas no Rio de Janeiro, praia de Botafogo, 228, devido à locação nesse mesmo endereço das salas 706 e 707; e em São Paulo, nas instalações situadas na rua Itapeva, 286, devido à locação, nesse mesmo endereço, dos conjuntos de escritórios 115, 116, 117 e 118. Dessa forma, e em consequência dos registros fiscais que se fazem necessários (inscrição no Ministério da Fazenda (CNPJ) e em cadastro municipal), devem ser providenciadas as correspondentes alterações de endereços.

O presidente submeteu os pedidos à consideração do plenário que, unanimemente, deu sua aprovação. Não havendo mais nada a tratar, o presidente

da FGV agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão.

Em 27 de julho de 2015, após encerramento da sessão ordinária, o Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas, realizou sua 145ª sessão extraordinária. O presidente da FGV, professor Carlos Ivan Simonsen Leal, submeteu à apreciação e votação dos presentes autorização para: a) abertura de novas instalações da Fundação Getúlio Vargas no Rio de Janeiro, RJ, para atender a atividades de ensino, para atender a atividades acadêmicas da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas e para atender a instalações do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (Cpdoc); b) encerramento de atividades de filial da Fundação Getúlio Vargas em Porto Alegre, RS. Dessa forma, devem ser realizadas as atividades referentes aos registros fiscais que se fazem necessários junto ao Ministério da Fazenda (CNPJ) e em cadastro municipal.

O presidente submeteu os pedidos à consideração do plenário que, unanimemente, deu sua aprovação. Não havendo mais nada a tratar, o presidente da FGV agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão.

Em 24 de agosto de 2015, após encerrada a sessão ordinária, o Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas realizou sua 146ª sessão extraordinária. Na ocasião, o presidente da FGV, professor Carlos Ivan Simonsen Leal, submeteu à apreciação e votação dos presentes autorização para alteração nas instalações situadas no Rio de Janeiro, praia de Botafogo, nº 228, edifício Argentina, devido à devolução, nesse mesmo endereço, dos conjuntos de salas comerciais nºs 608 e 609. Dessa forma, e em consequência dos registros fiscais que se fazem necessários (inscrição no Ministério da Fazenda, CNPJ, e em cadastro municipal), devem ser providenciadas as correspondentes alterações de endereços.

O presidente submeteu os pedidos à consideração do plenário que, unanimemente, deu sua aprovação. Não havendo mais nada a tratar, o presidente

da FGV agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão.

Ainda no dia 24 de agosto, após término da 146ª sessão extraordinária, o Conselho Diretor realizou a 147ª sessão extraordinária, na forma do Estatuto. O presidente da Fundação, professor Carlos Ivan Simonsen Leal, submeteu à apreciação e votação dos presentes pedido de aprovação do plano de trabalho e da proposta orçamentária para o exercício de 2016, relativos às atividades a serem desenvolvidas no estado de Goiás, em decorrência de convênio firmado entre a FGV e a pessoa jurídica Empresa Educação e Serviços Ltda. Informou que, para o exercício de 2016, o plano considera a previsão de realização, no estado de Goiás, de 11 cursos de especialização em nível de pós-graduação e de três cursos de curta duração em nível de atualização, devendo o conjunto de cursos envolver cerca de 2.656 alunos. O presidente submeteu os pedidos à consideração do plenário que, unanimemente, deu sua aprovação. Não havendo mais nada a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão.

4. PRESIDÊNCIA

No exercício de 2015, a Presidência da Fundação Getúlio Vargas submeteu mensalmente, ao Conselho Diretor, a prestação de contas, com ênfase na execução orçamentária e patrimonial, cumprindo, dessa forma, a exigência estatutária, conforme fixado no inciso VI do art. 9º do Estatuto.

Entre outras atividades relacionadas à coordenação geral da instituição, o presidente da FGV, professor Carlos Ivan Simonsen Leal, presidiu a assembleia geral ordinária da Fundação Getúlio Vargas, bem como 11 das 12 sessões ordinárias do Conselho Diretor e as quatro sessões extraordinárias desse mesmo Conselho.

A convite do presidente do Conselho Curador, o presidente da FGV participou das sessões ordinárias do referido Conselho, pronunciando-se na primeira sessão sobre a prestação de contas de 2014 e o relatório financeiro da Fundação no período de janeiro e fevereiro de 2015 e, na segunda sessão sobre o relatório financeiro da FGV dos meses de janeiro a setembro de 2015, além de prestar informações gerais sobre a instituição nas duas ocasiões.

No exercício de suas funções, o presidente da FGV realizou as seguintes viagens ao longo de 2014:

- ❑ a São Paulo (SP), nos dias 14 e 15 de janeiro, para reuniões com a FGV Projetos;
- ❑ à Europa (Paris, Londres, Düsseldorf, Colônia e Berlim), entre os dias 26 de janeiro e 4 de fevereiro, para contatos no Inria (Paris), na Universidade de Cambridge, no Institute for Manufacturing e na London School of Economics (Londres), para almoço na DEG/KfW Group (banco alemão) e reunião na Koelnmesse, Universidade de Colônia e Tutech (Berlim);
- ❑ a Washington (EUA), entre os dias 3 e 11 de março, para visita à Mathematica Policy Research;
- ❑ a Buenos Aires (Argentina), entre os dias 10 e 14 de abril, para visita ao Centro de Implementación de Políticas Públicas para la Equidad y el Crecimiento (Cippec) e à Universidad Nacional de Tres de Febrero;
- ❑ a São Paulo (SP), nos dias 1º e 2 de julho, para reunião na Fundação Zerenner;
- ❑ a Campinas (SP), entre os dias 5 e 7 de agosto, para o I Colóquio de Pesquisa Aplicada;
- ❑ a São Paulo (SP), nos dias 19 e 20 de agosto, para visita à Eaesp e para o I Encontro de Empresários realizado pela FGV Projetos;
- ❑ a São Paulo (SP), nos dias 15 e 16 de setembro, para o Fórum de Economia da Eaesp;
- ❑ a Cartagena (Colômbia), entre os dias 3 e 7 de outubro, para o Seminário do Grupo Latino Americano pela Administração Pública (Glap/Iica);
- ❑ a Hamburgo (Alemanha), entre os dias 11 e 18 de outubro, para o Global Economic Symposium (GES 2015);
- ❑ a Nova York e Filadélfia (EUA), entre os dias 5 e 17 de dezembro, para o Global Think Tank Innovations Summit.

Merecem destaque, também, as seguintes medidas administrativas:

- ❑ nomeação do professor Luiz Artur Ledur Brito para exercer o cargo de diretor da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (Eaesp) até 2018 – Portaria nº 3, de 16 de janeiro;
- ❑ determinação da suspensão de brindes e eventos comemorativos, bem como restrição às viagens internacionais financiadas pela Fundação, objetivando a redução de custos fixos, de modo a se alcançar a meta fixada – Portaria nº 20, de 2 de junho;
- ❑ nomeação de Pedro Paulo Salles Cristofaro como presidente da Comissão de Arbitragem da Câmara FGV de Conciliação e Arbitragem – Portaria nº 37, de 21 de setembro;
- ❑ decisão de cobrança, pela Dicom, dos serviços prestados às unidades solicitantes e, ainda, suspensão por tempo indeterminado da produção e compra de brindes – Portaria nº 42, de 8 de outubro;
- ❑ centralização das controladorias das unidades na estrutura da Superintendência de Controladoria – Portaria nº 43, de 8 de outubro.

No que tange à administração da FGV, cabe o registro de que o vice-presidente, doutor Sergio Franklin Quintella, participou de 10 das sessões ordinárias do Conselho Diretor, sendo uma sob sua direção, além de participar de três sessões extraordinárias realizadas ao longo de 2015, auxiliando no trato dos assuntos administrativos.

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

A Diretoria de Operações (DO) compõe a infraestrutura administrativa para suporte e atendimento às unidades da Fundação Getúlio Vargas no Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília (DF). Tem como objetivo apoiar as unidades da FGV nas atividades de serviços compartilhados, tais como, tecnologia da informação, administração e manutenção da infraestrutura predial, obras, administração patrimonial, compras corporativas, recursos humanos, serviços jurídicos e registros acadêmicos. Para tanto, a unidade compreende as seguintes áreas: Escritório de Obras — Torre Oscar Niemeyer e Centro Cultural, Superintendência de Operações e Serviços do Rio de Janeiro, Superintendência de Operações e Serviços de São Paulo, Tecnologia da Informação e Comunicação, Superintendência de Recursos Humanos, Superintendência Jurídica, Secretaria de Registros Acadêmicos do Rio de Janeiro, Secretaria de Registros Acadêmicos de São Paulo, Núcleo de Apoio Pedagógico ao Ensino de Graduação das Escolas do Rio de Janeiro, Núcleo de Estágio e Desenvolvimento de Carreira, Gerência de Compras, Coordenadoria de Admissão aos Cursos Regulares.

Escritório de Obras — Torre Oscar Niemeyer e Centro Cultural

A Torre Oscar Niemeyer e sua esplanada foram inauguradas no dia 16 de dezembro de 2013. A fase de acabamento da parte interna do Centro Cultural foi iniciada em janeiro e concluída em agosto de 2015. O Centro Cultural abriga, no segundo pavimento, um

auditório com capacidade para 314 pessoas, camarim, duas cabines de tradução simultânea e outra técnica, integrado a um amplo *foyer* para apoio. No primeiro pavimento do prédio teremos a biblioteca, que contará com amplo espaço de estudo e convivência de alunos. No terceiro pavimento do prédio, temos um espaço para a coordenação da biblioteca e algumas salas de estudo em grupo.

Durante o segundo semestre de 2015, foi instalado, no primeiro subsolo da garagem da Torre Oscar Niemeyer, um conjunto composto por seis geradores totalizando 4.000 kVA a um custo de aproximadamente R\$ 3,1 milhões, cuja capacidade atenderá 100% da carga da torre e do Centro Cultural, que manterá suas atividades normalmente caso haja falta de energia. As obras referentes ao auditório do Centro Cultural (localizado no segundo pavimento) e da biblioteca (situada no primeiro e no terceiro andares) terminaram no final de agosto de 2015 a um custo de R\$ 15 milhões. Para a inauguração da biblioteca está faltando somente o mobiliário, com instalação prevista até maio de 2016. Com relação à cozinha do Centro Cultural, esta deverá ser finalizada até abril de 2016.

Superintendência de Operações e Serviços do Rio de Janeiro

Os principais destaques de serviços e ações conduzidos pela Superintendência de Operações e Serviços do Rio de Janeiro, no ano de 2015, foram:

- ❑ conclusão do *retrofit* do casarão (preservado municipalmente) localizado na rua Jornalista Orlando Dantas (JOD), 60, e da construção do prédio anexo, de três pavimentos, que, tão logo receba o habite-se da prefeitura (previsto para janeiro de 2016), será utilizado para guarda e consulta do acervo histórico do Cpdoc;
- ❑ adequação de espaços da FGV Projetos no edifício sede e no prédio da 13 de Maio visando à redistribuição das equipes que trabalhavam nas salas 608 e 609 do edifício Argentina, para liberação do espaço (resilição do contrato de locação), com consequente economia anual de R\$ 780 mil a partir de julho de 2015;
- ❑ reforma do imóvel da rua Jornalista Orlando Dantas, 36, para transferência de equipes da FGV Projetos. Com a conclusão da reforma foi possível entregarmos o imóvel alugado no edifício Argentina (sala 1702), o que resultou em economia anual de R\$ 1,4 milhão (a partir de novembro de 2015);
- ❑ reforma do espaço no térreo do edifício sede, contíguo ao novo *lobby* de acesso, para transferência da livraria (atualmente na rua Jornalista Orlando Dantas, 44). A conclusão da reforma está prevista para janeiro de 2016;
- ❑ reforma de ampliação do estúdio do IDE na Candelária, visando aumentar a distância para gravação no palco/cenário e criação de espaços de camarim, ilhas de edição e sala técnica. Tal adequação do estúdio permitiu ao IDE encerrar o contrato de São Paulo e concentrar as atividades no Rio de Janeiro;
- ❑ desenvolvimento dos projetos para adequação do imóvel da rua Jornalista Orlando Dantas, 30, às necessidades da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (Ebape). O prédio, composto de três pavimentos e subsolo, abrigará salas de aula convencionais, auditórios em formato de ferradura (Harvard), laboratório de informática, salas para PBL (*problem based learning*), espaços de estudo em grupo e áreas de convivência de alunos, bem como o espaço técnico-administrativo da Escola. A transferência da Ebape para o novo endereço permitirá redesenhar seu modelo acadêmico, criando espaços customizados para desenvolvimento das atividades e fazer movimentações no edifício sede para atender a demandas de outras unidades;
- ❑ conclusão da reforma das salas 706 e 707 do edifício Argentina para transferência da equipe da Diretoria de Análise de Políticas Públicas (Dapp), em função do crescimento do setor. Após a transferência, reformamos a antiga sala (910 do mesmo edifício) para ocupação pela equipe do Centro de Pesquisas Sociais (CPS);
- ❑ adequação dos elevadores sociais e privativo do edifício sede às normas de acessibilidade (corrimão, painéis e botoeiras em braile, intercomunicadores/aviso sonoro), de segurança (sinalizações, sistema de despacho) e conforto (espelho, substituição do piso e teto, polimento da cabine), bem como substituição integral do elevador de serviço (previsão de conclusão: janeiro de 2016);
- ❑ reforma do teto da Presidência, contemplando redistribuição da rede de dutos de ar condicionado (insuflação e retorno), substituição do forro de colmeia (falta de segurança) por gesso acartonado e troca de luminárias por LED (economia e eficiência luminosa);
- ❑ criação de sala de amamentação no espaço do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) no edifício sede, visando atender a legislação do Ministério da Saúde/Anvisa;
- ❑ recebimento de dois novos locatários na Torre Oscar Niemeyer: Sinopec (12º pavimento) e Modec (segundo e terceiro pavimentos). Com isso, passamos a ter 10 pavimentos ocupados;
- ❑ submissão à Light — Programa de Eficiência Energética (PEE) — do projeto de substituição

de todas as lâmpadas do edifício sede por LED, que foi aprovado. Com isso receberemos da Light, no primeiro trimestre de 2016, subsídio no valor de R\$ 435,8 mil para implantação do projeto. O PEE da Light é executado anualmente em atendimento às leis nº 9.991/2000, nº 11.465/2007 e nº 12.212/2010, que determinam que as concessionárias e permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica devem aplicar, anualmente, o valor equivalente a 0,5% de sua receita operacional líquida anual no desenvolvimento de programas para o incremento da eficiência energética no uso final de energia elétrica, através de projetos executados em instalações de consumidores.

Em 2015 executamos, ainda, algumas reformas de adaptação/adequação de *layout* para unidades dos edifícios sede e Eugênio Gudin, como: EPGE (criação de novas salas de professores e espaços para alunos), IDE (ampliação do espaço da secretaria no edifício sede, readequação da secretaria da Candelária e redistribuição de equipes), Dicom (reorganização dos espaços de trabalho). Demos continuidade ao projeto de reforma dos sanitários e instalamos guarda-corpo na jardineira entre prédios (sede e Torre Oscar Niemeyer) e na mureta de divisa entre a rampa e o restaurante do edifício sede.

Durante o ano, visando atender ao determinado na Portaria nº 20/2015 (contenção de gastos), foram adotadas medidas — e planejadas outras — para redução de despesas. Merecem destaque a redução do quadro de prestadores de conservação e limpeza, no prédio da rua Barão de Itambi, gerando economia anual de R\$ 204 mil, e a internalização da equipe de manutenção predial (a ser implantada em janeiro de 2016), que representará uma economia anual de R\$ 117 mil (um pouco menor no primeiro ano, em função da compra de ferramentas) e um ganho operacional do ponto de vista técnico. Também negociamos diversos contratos para renovação sem aplicação de índice e outros com ganho real (redução de valor).

Superintendência de Operações e Serviços de São Paulo

A Superintendência de Operações e Serviços de São Paulo administra os serviços relativos à segurança, portaria, expedição, limpeza, projetos e obras, e a manutenção dos seguintes edifícios: avenida Nove de Julho, 2029; rua Itapeva, 432 e 474; rua Itapeva, 286 — 10º e 11º andares; rua Picarolo, 37 e 63; avenida Paulista, 548; avenida Paulista, 542 — 1º andar; avenida Paulista, 1471 — 1º andar; avenida Paulista, 1294 — 10º e 15º andares; rua Silvia, 23, conjuntos 5, 10 e 12; rua Rocha, 220, 233, 245 e 247; avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1376 — edifício anexo; e avenida Brigadeiro Faria Lima, 1188 — 1º, 2º e 7º andares.

Em janeiro de 2015, foi criada a Gerência de Patrimônio Imobiliário e Contratos — São Paulo, subordinada à SOPS-SP, com as seguintes responsabilidades: assessoria às áreas da SOPS-SP com relação às propostas e execuções orçamentárias; gestão de passagens áreas; gestão do patrimônio (ativo fixo); gerenciamento de aluguéis de imóveis; administração do fundo fixo; rateio e alocação de despesas e receitas; emissão de faturas de aluguel através do sistema F.A.; informação do fluxo de caixa; classificação de créditos a identificar e lançamento de solicitações de pagamentos, no Sacepe (Sistema para Acompanhamento de Contratações e Projetos Especiais), de notas fiscais de serviços e materiais, contas de consumo, aluguéis, entre outros, sendo que foram implantadas 4.097 solicitações de pagamentos no ano.

Principais realizações no ano de 2015:

- ❑ condomínio avenida Nove de Julho, 2029 — conclusão da reforma dos centros de estudos da Eaesp com a criação de nova sala de aula no padrão *design thinking*, no 11º andar, em fevereiro de 2015;
- ❑ condomínio rua Rocha, 220 — ampliação do Núcleo de Admissão e Matrícula (NAM) da Escola de Direito de São Paulo, bem como a implantação do

novo ambulatório médico, concluídas em janeiro de 2015;

- ❑ nova unidade do IDE — implantação do 7º andar na avenida Brigadeiro Faria Lima, 1188, para a expansão da nova unidade do IDE Management em São Paulo, concluída em fevereiro de 2015;
- ❑ rua Rocha, 245 — implantação de nova área de convivência para alunos da Escola de Direito de São Paulo, concluída em abril de 2015;
- ❑ rua Itapeva, 286, conjuntos 115 a 118 — implantação do novo escritório do professor Guido Mantega, concluído em fevereiro de 2015;
- ❑ avenida Paulista, 542 — 1º andar — implantação da nova área para o IDE e para a Dicom, concluída em dezembro de 2015.

Quanto ao setor de manutenção predial, as principais atividades foram: reforma das prumadas de hidrantes de combate a incêndios do edifício Nove de Julho, concluída em abril de 2015; continuação do projeto de *retrofit* dos geradores do edifício Nove de Julho, com previsão de término para fevereiro de 2016; continuação da modernização das centrais de água gelada do sistema central de refrigeração do edifício Nove de Julho, com término previsto para janeiro de 2016; implantação de poço artesiano de captação profunda visando mitigar o problema de escassez de água no edifício da avenida Nove de Julho, 2029, com término previsto para abril de 2016; e continuação do processo rotineiro de paradas de infraestrutura para manutenção elétrica nos edifícios da avenida Nove de Julho, 2029, da avenida Paulista, 548, da rua Rocha, 233, e da rua Itapeva, 474.

Em 2015, foram atendidas 5.207 solicitações, assim distribuídas: ar-condicionado (459), civil (922), elétrica (935), hidráulica (384), arrumação de salas de aula (627), *layout* para eventos (281), remanejamento de materiais (88); outras (1.511)

Também estão sob a responsabilidade da Superintendência de Operações e Serviços de São Paulo o

controle de acesso e elaboração de crachás, a central de monitoramento de segurança com um total de 350 câmeras de CFTV, os processos de negociação de aluguéis de imóveis novos ou em uso e o gerenciamento de projetos e obras novas e de reformas.

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Sistemas Ibrel

Em 2015, foram realizadas as seguintes ações:

- ❑ adequação da metodologia de extrapolação de preços utilizada no Programa DNIT para atender a requisitos relacionados ao contrato com a ANTT. Complementando a estratégia de apoio ao processo de produção de preços de referência, diversas demandas estruturantes e melhorias foram realizadas no Sistema de Fornecimento de Preços (SFPC). Outro projeto importante para atender a requisitos do contrato com ANTT foi a reestruturação do Sistema SACV, que trata da administração e valoração das composições de obras de transportes terrestres: inicialmente obras ferroviárias e rodoviárias. O sistema está sendo homologado pelos técnicos do Ibrel. A solução do Projeto de Segurança do Programa DNIT está em fase de revisão para que a mesma, além de suportar também as operações do Projeto ANTT, viabilize e otimize a utilização dos recursos tecnológicos a ele dedicados;
- ❑ conclusão do Projeto de Interface dos Formulários de Pesquisa, que fornecerá ferramentas de auxílio à gestão da pesquisa de preços através de formulários de manutenção e abertura de informações para o Banco de Preços. Encontra-se em homologação o Projeto de Reformulação do Index, que aumenta o controle sobre a disseminação de indicadores da FGV;
- ❑ no que diz respeito aos bens públicos, foi finalizada a fase de execução do Projeto de Automação

do Envio do Press Release e Carga do Monitor. Esse projeto introduz segurança, agilidade e alternativas de contingência ao processo de divulgação de informações relacionadas ao índice de preços ao consumidor (IPC). Para suporte às atividades de produção dos indicadores do IPC, além do atendimento de demandas importantes (tratamento de tarifas, apoio à gestão de amostras e administração de periodicidades), iniciou-se o Projeto de Automação do Processo de Crítica, que sistematiza e uniformiza a crítica de variação de preços, trazendo mais qualidade e precisão aos indicadores;

- foram implantados, no Sistema de Sondagem, a nova forma de ajuste sazonal e cálculos dos indicadores das sondagens empresariais na CNAE 2.0 (pesquisas da indústria, serviços, comércio e construção). Concluiu-se o pacote de melhorias introduzidas na folha básica da sondagem da indústria que alteram o conceito do levantamento e tratamento dos faturamentos das empresas. Finalizada a primeira etapa (referente às sondagens) do Projeto de Reformulação da Base de Dados do Microdados, que potencializa o processo de seleção e extração das informações, beneficiando analistas do Ibpe e futuros pesquisadores externos. Em janeiro, inicia a segunda fase que trata dos índices de preços do IPC e IPA.

Sistemas acadêmicos

Sistemas do IDE (lato sensu). Após as implantações pilotos bem-sucedidas em 2014, foi intensificado, em conjunto com o IDE, o processo de *roll-out* do sistema para as conveniadas. A “implantação” do sistema consiste na parametrização do sistema e treinamento da conveniada. Após a implantação, as conveniadas entram num regime de operação assistida pelas equipes da TIC e do IDE, até que estejam seguras na utilização do sistema. Até o final de 2015, o sistema foi implantado em todos os núcleos próprios da

FGV e em 57% da rede conveniada (o restante será implantado em 2016). Passaram por esse processo, até dezembro de 2015, 24 unidades em 57 praças, a saber: MRH (três praças), MMURAD (uma praça), FPV (uma praça), Iben (uma praça), Empresa (duas praças), Capital Humano (quatro praças), Isan (duas praças), MEB (quatro praças), Vianna Jr. (uma praça), Treccson (uma praça), Ferl (uma praça), Século XXI (oito praças), AEDB (duas praças), IB Consulting (uma praça), Isae (duas praças), Decision (duas praças), Icef (uma praça), Substituto Martha Falcão (uma praça), IBE (oito praças), SATC (uma praça), Uninorte (uma praça), Univel (uma praça), Novafapi (uma praça), IBS (sete praças). Para que o processo de *roll-out* para as conveniadas seja bem-sucedido, e também para que a operação diária do IDE possa fluir com ritmo sustentável, é fundamental a atuação conjunta das equipes do IDE e de TIC na solução de problemas e dificuldades na operação dos sistemas. Através da aplicação de ferramentas e melhoria de processos, a equipe de atendimento da TIC reduziu de 16 para três dias a média de tempo para solução de chamados, além de apoiar inúmeros projetos internos de melhoria operacional, incluindo a instalação de *chats* para atendimento a alunos e candidatos nos núcleos próprios. Para instalação do SIGA2 nas conveniadas de maior porte, tornou-se necessário desenvolver uma interface segura para integração deste com os sistemas locais das conveniadas, nos quais são feitas a captação de alunos e algumas operações locais das conveniadas. Essa API foi desenvolvida e disponibilizada para a rede conveniada e seus fornecedores de sistemas juntamente com um ambiente de teste (*sandbox*) para seus desenvolvedores. Com a estratégia de melhorar a autonomia operacional dos agentes da rede conveniada e diminuir a carga de trabalho da equipe do IDE, a secretaria dos MBAs Online, antes centralizada na FGV, foi descentralizada para que uma parte da operação acadêmica e financeira, principalmente referente a atendimento a alunos, possa ser delegada aos agentes de venda. Ainda como parte dessa estratégia de consolidação

dos modelos operacionais *online* e presencial, foram integrados os planos financeiros e alteradas parcelas dos dois programas. Concomitantemente, foi dado prosseguimento à simplificação, padronização e unificação dos módulos *online*, integrando a sala virtual de professores (SVP), automatizando a certificação dos MBAs *online*, e implantando o controle das disciplinas *online* dos cursos presenciais. A taxa de inscrição foi implantada e foram modificados os processos de material didático para atender a demandas dos núcleos próprios. Realizou-se uma completa reformulação dos programas dos cursos para atender à gestão acadêmica do IDE. O processo seletivo e o módulo de vendas foram modificados para permitir maior flexibilidade na configuração dos modelos de vendas e processos de matrícula associados ou não a processos seletivos, abrangendo assim um maior número de programas e também os cursos de curta e média duração (como PEC e Cademp). Foi adicionada a funcionalidade de comunicação (e-mails e avisos *online*) no módulo de Gestão Comercial e Processo Seletivo, utilizado pelos núcleos e conveniadas no processo de captação de alunos. Finalmente, várias melhorias foram introduzidas para facilitar o aproveitamento de processos seletivos, a transferência de candidatos e a configuração de questionários, fichas de interesse e de inscrição. No final de 2015, foi iniciado um projeto de substituição da camada de apresentação do SIGA2 (responsável pela exibição de telas e interação com o usuário), com o objetivo a promover sua atualização tecnológica e compatibilização com uma variedade maior de navegadores Web (o SIGA2 atual, por definição de projeto, é homologado apenas para o Internet Explorer da Microsoft). Para acompanhar o ritmo de demandas da área de negócios, foi criada uma equipe de sustentação, responsável pela implantação de pequenas melhorias e ajustes em processos já implantados, equipe esta que conta com processos de desenvolvimento, teste e publicação expeditos. O Sistema de Gestão de Provas (SGP), utilizado para aplicação e correção de provas na rede conveniada, recebeu melhorias, por

exemplo, na qualidade das imagens de provas digitalizadas, além do sorteio de questões discursivas a partir de um banco de questões configurado. As telas do sistema foram revistas para permitir maior flexibilidade e rapidez nas buscas. Recursos substanciais foram investidos, tanto da equipe do SIGA2 quanto de infraestrutura, para melhorar a infraestrutura técnica do SIGA2: o sistema Lyceum (base tecnológica do SIGA2) está sendo atualizado para a versão mais recente, introduzindo algumas funcionalidades aguardadas pelo IDE e reduzindo os custos com a manutenção de versões antigas dos componentes; os principais servidores do SIGA2 foram atualizados; alguns pontos de falha foram eliminados e o desempenho melhorado com a duplicação de servidores; e todos os servidores redundantes foram colocados sob gestão do balanceador de carga (F5). Dando continuidade ao plano de segurança de sistemas, foi implantado o acesso seguro (HTTPS) em todo o sistema SIGA2 e sistemas satélites (Aluno Online, SVP, Networking e SIGA1), aumentando a privacidade e proteção contra fraudes dos dados trafegados entre os servidores da FGV e as estações das conveniadas. Uma série de outras ações relacionadas a trocas de senhas de sistemas e bancos de dados, assim como a implementação de boas práticas em segurança da informação foram realizadas no ecossistema de soluções acadêmicas.

Sistemas das escolas (stricto sensu). O Sistema de Vestibulares (CACR) foi adaptado para integrar-se ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), e sofreu várias melhorias nos processos de seleção e pré-matricula. A TIC trabalhou juntamente com a Diretoria de Comunicação e Marketing (Dicom) na instrumentalização do site de vestibulares para obtenção de informações mais precisas sobre o perfil de navegação dos candidatos. Desenvolveu, junto com a EPGE, um processo de cartas de recomendação eletrônicas para a pós-graduação. Em consonância com a estratégia de internacionalização da FGV, foi iniciado o projeto (a ser concluído no primeiro semestre de 2016) de adaptar o sistema de vestibulares para a

participação de estrangeiros residentes no exterior (interface multi-idioma e processos de pagamento adequados). Num esforço conjunto com a Dicom, a Techne (fornecedora do Lyceum) e a equipe Web da TIC, foi implantado o aluno *online mobile*, que permite o acesso pelo aluno às suas informações acadêmicas (calendário, notas, frequência etc.) e financeiras (boletos etc.).

O processo de matrícula da graduação em administração da Eaesp foi alterado para permitir, a pedido dos alunos, um melhor balanceamento na distribuição de vagas de eletivas para os interessados. Tal alteração envolveu a coordenação do curso, a secretaria, a Techne e a TIC, além de mobilizar boa parte dos alunos de graduação numa operação de matrícula simulada. Prosseguiu o processo de implantação do novo sistema de requerimentos de alunos em todas as secretarias acadêmicas do *stricto sensu*. Através desse sistema, com tecnologia BPMS, os alunos dão abertura e acompanham o trâmite dos requerimentos, que são automaticamente encaminhados através dos agentes de solução, para ter seu resultado final (por exemplo, um trancamento ou alteração de nota) automaticamente registrado no sistema acadêmico. Já está implantado na graduação *online* e na Secretaria de Registro Acadêmico de São Paulo (SRA-SP), e em implantação na SRA-RJ e no GVlaw. Para o GVlaw, foi implantado o diário de classe e um novo histórico escolar. Foi modificada a modelagem dos cursos e realizado o ajustamento dos processos de conclusão. O módulo de Comunicação (e-mails e avisos para alunos e candidatos) foi implantado e melhorado o processo seletivo e transferência de candidatos. Para a DIREITO SP, foi implantada a consulta *online* ao resumo acadêmico do aluno. Para a Eaesp, foi implantado um novo serviço de requisição de casos de estudo no portal do Centro de Desenvolvimento do Ensino e da Aprendizagem (Cedeia), o controle de frequência para professores, além da integração da oferta de vagas e estágios da Coordenadoria de Estágios e Colocação Profissional (Cecop) com o portal da Eaesp. Para a Coordenadoria

de Relações Internacionais (CRI), foi desenvolvido o sistema de informações e inscrição para alunos intercambistas *incoming* e *outgoing*. Ainda para a Eaesp, foi implantado, no sistema de gestão acadêmica Lyceum, o curso OneMBA, que até então vinha sendo gerenciado sem o apoio de sistema. Foram implantadas diversas melhorias nos processos de matrícula, progressão e certificação dos cursos de tecnólogo (graduação *online*). O sistema de Mapa de Salas, que faz o planejamento de espaços físicos (principalmente salas de aula), inicialmente desenvolvido para a Eaesp, foi integrado ao Lyceum e está sendo implantado também para gerenciar as salas de aula do edifício sede e dos núcleos de São Paulo (IDE). Uma parte substancial do esforço da equipe de sistemas acadêmicos é despendida com atividades de infraestrutura, que este ano compreenderam a atualização do Lyceum para a última versão, validação das interfaces financeiras (projeto de atualização do ERP), aumento do nível de compatibilidade dos bancos de dados, e substituição de servidores físicos. Essas atividades são necessárias para manter os sistemas e infraestrutura da FGV atualizados, evitando os problemas decorrentes da desatualização tecnológica. Também foi reforçada a segurança de todos os sistemas acadêmicos e de vestibular, com a implantação de comunicação segura (HTTPS) entre os servidores e as estações.

Outras aplicações acadêmicas. O projeto AD Acadêmico é uma ação conjunta das áreas de infraestrutura e sistemas acadêmicos, visando colocar num único repositório (Active Directory, da Microsoft) todas as informações relativas aos *logins*, senhas, e direitos de acesso de todos os atores dos sistemas acadêmicos (alunos, professores, coordenadores, monitores etc.). A partir desse repositório centralizado, os *logins* e senhas podem ser unificados (*single sign-on*), e os direitos de acesso podem ser concedidos e controlados centralizadamente.

O módulo de Gestão de Direitos de Acesso (GDA) consolida todos os perfis de alunos dos vários siste-

mas acadêmicos da FGV e aplica regras predefinidas para cada tipo de papel, para carga no Active Directory. Inicialmente, esse sistema está sendo utilizado para concessão de direitos de acesso às redes sem fio (*wi-fi*) e às máquinas de laboratórios de informática nos diversos prédios da FGV, e está em implementação o controle de serviços de impressão para alunos. Esse projeto, iniciado na área de sistemas acadêmicos, foi transferido, juntamente com o recurso de sustentação, para o escritório de projetos da TIC. Nos cursos *lato sensu* (IDE) já foram implantados os MBAs e os cursos de curta duração *online* e o Pós-ADM. As disciplinas *online* dos MBAs presenciais já estão na plataforma de ensino a distância (D2L), e está sendo feito um piloto com cinco turmas para utilização do novo ambiente em todas as disciplinas (inclusive presenciais) desses MBAs. O D2L foi integrado com os sistemas SIGA1, SIGA2 e Lyceum para permitir a carga dos alunos, professores, monitores, turmas e disciplinas a partir dos sistemas acadêmicos, e também para fazer a autenticação dos *logins* dos alunos. O Portal do Ensino Médio é um projeto da Presidência para preparação de estudantes para o Enem, através da oferta de conteúdo e provas simuladas. O portal está sendo totalmente reformulado para eliminar componentes de terceiros que dificultam a integração dos exames simulados e compatibilizá-lo com dispositivos móveis e com os recursos de TI da FGV. Um novo processo de envio de questões está sendo implantado, e os conteúdos foram integrados ao portal através de uma interface programada (API). Todas as atividades em curso para o Portal do Ensino Médio serão reavaliadas em 2016, em função da redução substancial das equipes de TI e usuária.

Coordenação de Tecnologias Educacionais (CTE)

A CTE tem como suas principais atividades a administração, manutenção e suporte operacional dos ambientes virtuais de aprendizagem da instituição (o padrão atual é a plataforma DesireToLearn, (D2L),

bem como o atendimento necessário aos usuários (*staff*, professores e monitores) desse ambiente.

Em fevereiro, foi finalizada a implantação do ambiente virtual de aprendizagem D2L, o qual passou a se chamar Novo Eclass. A Escola de Direito de São Paulo iniciou o primeiro semestre de 2015 com todas as disciplinas no novo ambiente. Gradativamente, em março, as escolas EMap, DIREITO RIO, Cpdoc, Ebape, Eesp e Eaesp também aderiram com várias disciplinas. Entre os meses de janeiro e junho, foi oferecida uma série de oficinas e foram capacitados 344 colaboradores, entre eles professores, analistas de secretaria, monitores e analistas do Núcleo de Salas e Lepi. Como parte do processo de capacitação, a CTE também desenvolveu 21 tutoriais do Novo Eclass para os professores e nove tutoriais para os, que se encontram na página de *login* do Eclass. Foi fechada uma parceria com o Lepi, de São Paulo, e o Núcleo de Salas, do Rio de Janeiro, para o suporte técnico dos alunos e professores quando estão utilizando os laboratórios. O segundo semestre de 2015 foi iniciado com todas as escolas utilizando o Novo Eclass. Os sistemas Blackboard e Moodle, que ainda estavam em funcionamento para as escolas Eaesp, Ebape, Eesp e EPGE foram desativados, como planejado, no mês de setembro. Em outubro foi finalizada a migração de todas as disciplinas do primeiro semestre de 2015 para o Novo Eclass e está prevista a conclusão, até 30 de janeiro de 2016, da migração das disciplinas dos primeiro e segundo semestres de 2014 como legado do Blackboard. Entre os meses de setembro e outubro foi feita uma análise completa do módulo de Repositório de Objetos de Aprendizagem (LOR), a qual gerou um relatório descrevendo *bugs* e oportunidades de melhoria que foi encaminhado para a empresa D2L solucionar.

O D2L foi expandido com a integração do serviço de verificação de plágio Turnitin, instalado e disponibilizado em todas as instâncias do D2L da FGV. A TIC assumiu a responsabilidade de administração do Sistema de Provas do Enade e adequou o ambiente

para atender às escolas Eaesp e Ebape, que foram testadas pelo Enade no mês de novembro. Também adaptou o Sistema de Provas do Enade para atender às provas da OAB para a Escola de Direito de São Paulo. Além desses sistemas de provas, assumiu a responsabilidade pela manutenção e sustentação do Sistema de Provas do Enem, em dezembro de 2015. Encontram-se em andamento: o planejamento da implementação do Insights, modo de *analytics* do D2L, prevista para segunda quinzena de fevereiro de 2016; inclusão do novo Eclass no processo de autenticação via AD Acadêmico, com conclusão prevista até o final do primeiro semestre de 2016.

Sistemas corporativos

Sistemas da Controladoria-Geral. Foi concluído em fevereiro de 2015 o projeto de atualização do sistema de gestão empresarial ERP/Oracle para versão R12 em decorrência da descontinuação, pelo fornecedor, da versão em uso pela FGV. Em continuidade ao projeto, foi concluído, em agosto, um levantamento de melhorias operacionais em que foi identificada a necessidade de desenvolvimento de uma solução para controle de contratação de serviços e de liberação eletrônica de pagamentos (implementação a ser planejada em 2016). Na área fiscal, foi concluída, em junho de 2015 a implantação do módulo Synchro para atendimento da obrigação fiscal ECD (escrituração contábil digital — Sped Contábil). Ainda na área fiscal, foi concluída em setembro, a implantação do módulo Synchro para atendimento da obrigação fiscal ECF (escrituração contábil fiscal — Sped Fiscal). Em novembro de 2015 foi concluída a implantação do novo Sistema de Credenciamento de Pessoa Jurídica, utilizando tecnologia Web e integrado ao Sistema Sacepe. Está em andamento o ajuste no sistema ERP Reports para adequação da representação contábil de custos de alocação de imóveis próprios e dos rateios de despesas condominiais.

Sistemas da Superintendência Jurídica. Foi concluída, em junho de 2015, a implantação do Sistema de

Gerenciamento do Contencioso Jurídico (Gerpro) da empresa Cognitiva em substituição à antiga solução.

Sistema de Cobrança. Foi concluída, em agosto de 2015, a integração do Sistema de Cobrança Corporativa com o Serasa, oferecendo à FGV uma nova ferramenta para tratamento da inadimplência.

Sistema da Superintendência de Recursos Humanos. Encontra-se em andamento o projeto para atendimento da obrigação fiscal E-Social que demandará a implantação dos módulos de Segurança do Trabalho, Medicina Ocupacional e Processos Judiciais do sistema Antares.

Sistemas de Gestão de Apontamento de Horas (Timesheet). Foi concluída, em agosto de 2015, implantação do novo sistema de *timesheet* (GA) na TIC, oferecendo poderosa ferramenta para gestão de transferência de custos de mão de obra. O novo sistema permite a aplicação de rateios de apropriação de mão de obra, níveis de aprovação e visualização segmentada de lançamentos por equipe. Além disso, o sistema possui um módulo de consulta analítica que oferece opções de pesquisa na base de lançamentos. O sistema de *timesheet* foi estendido para o IDE em setembro de 2015 e deverá ser adotado pelo Ibpe no início de 2016.

Sistema de Gestão dos Jogos Empresariais Estudantis (Jempes). Encontra-se em andamento o desenvolvimento de sistema para gestão dos jogos empresariais para estudantes do ensino médio, organizado pela Ebape. Trata-se de um torneio estudantil que conta com a participação dos principais colégios do Rio de Janeiro. O prazo de conclusão é abril de 2016.

Sistema de Bibliotecas FGV. Está em andamento o projeto de reestruturação do repositório digital do Sistema de Bibliotecas da FGV, com o objetivo de melhorar a navegação e facilitar as pesquisas. O repositório digital é baseado no software livre Dspace, que será customizado para apresentar uma interface de consulta mais amigável. Também em andamento, encontra-se a integração do catálogo de autoridades

do sistema de biblioteca Sophia com a ferramenta de descoberta EDS, que permitirá pesquisas através da navegação por uma árvore hierárquica, de acordo com o catálogo, facilitando as buscas de usuários não familiarizados com os termos biblioteconômicos.

Portais e sites. Foram desenvolvidos vários sites da FGV utilizando a plataforma de software livre Drupal, com destaque para os sites dos centros crescimento e desenvolvimento, CPS e Ceri, para a Presidência. Foram desenvolvidos, também, os sites do Pibic, mestrado Rio, pós-administração e graduação tecnológica, para o IDE; Pibid, para o Cpdoc; Alumni, para a Eaesp; Internet Governance para o CTS da DIREITO RIO; Democracia Digital e Ensino Jurídico Participativo para a DIREITO SP; Economics e “Escolha seu curso”, para a Eaesp, Conferência Math Epidemics, para EMap e o site “Libre Pensar”, do Ibre. Além disso, foram atualizados vários sites da FGV, buscando padronização da identidade visual, por exemplo, Ceapg, GVPesquisa, graduação em administração pública, entre outros. Está em andamento o desenvolvimento do novo portal da EMap, com previsão para janeiro de 2016. A TIC apoiou, também, o projeto de desenvolvimento do site do Instituto de Finanças da Eaesp e a migração dos sites das conveniadas do Management-IDE para sua versão padronizada utilizada pelos parceiros que não possuem sites próprios.

Soluções para dispositivos móveis. Foi concluído, em outubro de 2015, o desenvolvimento do aplicativo corporativo para dispositivos móveis para as plataformas Apple e Android. Esse novo aplicativo destina-se a dar acesso a todas as publicações e aplicativos da FGV disponibilizadas em uma determinada plataforma móvel, de forma que os usuários, executando apenas esse aplicativo, possam utilizá-lo para buscar, identificar, eventualmente baixar, executar aplicativos e/ou ler publicações da FGV disponíveis para aquela plataforma. Além disso, foram desenvolvidos os aplicativos FGV Notícias e FGV Eventos, que são acessados a partir do aplicativo corporativo.

Sistemas de *business intelligence* (BI)

Ações corporativas. No planejamento estratégico da área de BI, foi apontada como meta a aquisição de uma ferramenta que permitisse ao usuário a criação dos seus *dashboards* e relatórios. Em função do amadurecimento da cultura de uso de sistemas de BI na FGV, foi adquirido um software líder de mercado nesse tipo de aplicação (Tableau). Em 2015, as unidades usuárias de BI evoluíram no uso da ferramenta Tableau *desktop* e, portanto, foi adquirida a infraestrutura necessária para instalação do módulo Server. A instalação foi feita no final do ano, ficando para 2016 a implantação e o treinamento.

Projeto Armazém de Dados (IDE). Esse projeto teve continuidade através do desenvolvimento da terceira fase do projeto ou terceira onda. Nessa etapa, foram cumpridas metas do IDE em que o sistema de BI estava envolvido, como limpeza e validação de dados. Ainda nesse período foram desenvolvidos relatórios e visões estratégicas das informações financeiras e operacionais dos programas de cursos do IDE.

Projeto Indicadores de Desempenho de Coordenadores e Professores dos Cursos de Especialização (IDE). Com o objetivo de gerenciar, controlar e avaliar o corpo docente (coordenadores e professores) dos cursos de especialização do IDE, foi criada uma base de medidas e indicadores de desempenho. Essa base fornecerá para a Diretoria Acadêmica (DGA) uma visibilidade maior das informações e ações do corpo docente, além de permitir avaliações mais amplas através do cruzamento de informações operacionais, de desempenho e comprometimento com o negócio do IDE. Foi entregue ao IDE uma solução de BI contendo as informações iniciais que permitem fazer tais avaliações (indicadores encontram-se em homologação pelos usuários).

Projeto Contas a Receber: Inadimplência (Tesouraria). Com o objetivo de gerenciar, controlar e avaliar a evolução dos recebimentos financeiros das diversas unidades da FGV, foi criada uma base de medi-

das e indicadores. Tal base fornecerá à Tesouraria e à Controladoria-Geral da FGV maior visibilidade das informações de contas a receber, além de permitir avaliações mais amplas. Nesse período, o projeto permaneceu na fase de homologação pela Tesouraria e Setor de Cobrança da FGV.

Projeto Indicadores de Auditoria para Cursos de MBA, na rede conveniada. Com o objetivo de conhecer e auditar informações financeiras ligadas a eventos acadêmicos dos cursos MBA da rede conveniada, foi criada a base de medidas e indicadores (financeiros, contábeis, operacionais e acadêmicos). Essa base fornecerá à Auditoria-Geral da FGV uma visibilidade maior das informações do desempenho das conveniadas da rede. Em 2015, foi desenvolvida a base de medidas e indicadores e iniciada a fase de homologação.

Governança, Conformidade e Inovação (GCI) e Escritório de Projetos

Gerenciamento de projetos multidisciplinares e especiais. O Projeto de Atualização Tecnológica do Sistema de Gestão Empresarial, Oracle EBS, iniciado em 2014, foi implantado com sucesso em fevereiro de 2015. Foram incorporadas melhorias funcionais proporcionadas pelos novos recursos da versão R12 do Oracle EBS, assim como identificadas novas melhorias operacionais que foram planejadas e executadas durante 2015, através de projetos específicos. O escopo do projeto foi a migração dos nove módulos utilizados do Oracle EBS e a atualização das integrações do Oracle EBS com as soluções satélite em uso pela FGV: Sistema de Faturamento, Sacepe, Synchro, ERP Reports, Antares e Horus. Foi iniciada, em março, a implantação do projeto SGCA (Sistema de Gestão de Conta de Aluno — “AD Acadêmico”), que tem por objetivo criar uma sistemática de autenticação de alunos e professores no ambiente de TIC da FGV, utilizando o repositório Active Directory da Microsoft. A primeira fase, focada no corpo discente, disponi-

bilizou *logins* para utilização dos laboratórios e rede Wi-Fi. No mês de março, foi implantada a solução no complexo Rocha. Na sede, a implantação ocorreu no período de abril a julho e, no período de agosto a outubro, foi feita a implantação no complexo Nove de Julho. Nos meses de outubro e novembro, foi implantada a solução para alguns cursos corporativos, *online* e de especialização do IDE. Já se encontram em planejamento os próximos passos do projeto, que são: a disponibilização de *logins* para alunos que frequentam as demais localidades da FGV e a disponibilização de facilidades para uso de impressoras pelos alunos.

Governança e controles internos. A fim de realizar a governança no portal de serviços TIC, foi contratada, em novembro de 2015, uma consultoria para apoiar a reestruturação dos serviços de gestão de TI (ITSM) implantados na frente de infraestrutura da TIC. Foi realizada a revisão do catálogo de serviços da TIC e está em andamento uma avaliação de aderência de ferramentas de mercado aos processos de trabalho da unidade. Após a escolha da nova ferramenta, será dada continuidade ao projeto reestruturando o portal de serviços TIC. A área de GCI participou da implantação, em agosto de 2015, do novo sistema de *timesheet* (GA) para a TIC. Fez a estruturação dos cadastros e mantém sua governança. Para atender às necessidades de assertividade dos orçamentos e controle da execução orçamentária da TIC, está em andamento a reestruturação dos processos de trabalho dos gestores TIC e ferramentas internas. A ferramenta e os processos de planejamento do orçamento TIC foram alterados, já tendo sido, inclusive, utilizados para a montagem da proposta orçamentária de 2016. Para permitir aos gestores da TIC o acompanhamento da execução orçamentária, está em fase de especificação um sistema de controle de execução orçamentária (SCEO) que deverá ser implantado até final de fevereiro de 2016. Como atividade recorrente, continuamos, em 2015, a participar ativamente no processo de elaboração e revisão dos comunicados eletrônicos da TIC para seus usuários.

Arquitetura de soluções e sistemas

Com o objetivo de definir e implantar um novo processo mais eficiente de desenvolvimento e sustentação de software da TIC, está em andamento o mapeamento de toda a cadeia desse processo e em elaboração uma proposta para implantação de solução ALM (*application lifecycle management*) com foco em rastreabilidade e automação, que permitirá medir esforços, desperdícios e qualidade de entregas.

As seguintes atividades relacionadas a esse projeto já foram executadas em 2015:

- ❑ conclusão da avaliação e aquisição do software de ALM (JIRA), responsável pelo registro e desdobramento de todas as etapas do processo de desenvolvimento de software, permitindo rastreabilidade do requisito, código, versões, *roadmap*, testes e entrega dos pacotes;
- ❑ aquisição e implantação do software de gestão de código fonte distribuído (Git), permitindo a gestão e compartilhamento de código em nível de funcionalidade, melhorando as construções e entregas;
- ❑ aquisição do software de integração contínua (Bamboo), responsável pela automação, validação e entrega dos pacotes nos ambientes de desenvolvimento, homologação, pré-produção e *stage* de produção;
- ❑ implantação do software de diagnóstico de aplicações (AppDynamics) para monitorar e identificar o comportamento da aplicação através do registro de todas as transações, encontrando inconformidades e permitindo respostas rápidas para diagnósticos de erros graves;
- ❑ conclusão da implantação do modelo de desenvolvimento de software distribuído através de ambiente *desktop* virtualizado (VMWare Workstation), solução que permite que o desenvolvedor tenha maior capacidade de desenvolvimento e entendimento de todas as etapas da sua entrega, além de garantir uma padronização dos am-

bientes de cada projeto, evitando desperdícios na construção dos mesmos;

- ❑ aquisição e implementação da arquitetura de software corporativa (AspNetZero), que será utilizada como padrão para arquitetura de desenvolvimento de software para a TIC, permitindo uma estrutura tecnológica de software alinhada com as melhores práticas e uso dos componentes padrões de mercado (desenvolvimento de software focado no negócio sem a preocupação com estruturas tecnológicas que fazem parte do padrão da arquitetura);
- ❑ análise e desenvolvimento do Sistema de Gestão de Usuários e Perfis, para uso de todos os sistemas corporativos, segregando a responsabilidade de segurança das aplicações, gerenciando *log*, auditoria e permissionamento das funcionalidades das aplicações.

Buscamos participar das definições e validações das entregas de software, a fim de identificar não conformidades que possam gerar falta de rastreabilidade, desperdícios de mão de obra de desenvolvimento, assim como inconformidades de arquitetura técnica.

Segurança da informação

Foram realizadas, em 2015, as seguintes ações:

- ❑ aquisição e a implantação de software para gestão de acessos privilegiados. Este se propõe a guardar e gerenciar o acesso às críticas de senhas de sistemas e ambientes da FGV;
- ❑ concorrência para aquisição de software de gestão de dispositivos móveis corporativos. Os testes pilotos foram realizados em 2015 e a implantação está planejada para 2016;
- ❑ criação de um novo sistema de VPN para atender à FGV. Estabelecimento dos testes pilotos do projeto de substituição da infraestrutura que suporta a solução de rede privada segura (VPN) da FGV, que deverá ser 100% implantado em 2016;

- ❑ reorganização do ambiente de monitoramento eletrônico Splunk. Foram reorganizados todos os seus índices para facilitar a gestão e possibilitar uma otimização de seu uso, assim como foram criadas novas métricas de auditoria e monitoramento;
- ❑ avaliação, comparação, negociação e aquisição do novo software de criptografia de e-mails corporativos. A instalação final está prevista para o início de 2016;
- ❑ atualização do ambiente de gestão de configurações, para que este cuide da configuração dos ambientes Unix de forma automatizada;
- ❑ execução de testes para seleção de um ambiente de desenvolvimento de softwares em conjunto com a área de arquitetura de soluções e sistemas.

No que tange ao ambiente de *firewalls*, as seguintes atividades foram executadas:

- ❑ implantação de ferramenta de gestão unificada de *firewalls* Fortimanager;
- ❑ criação de uma política de regras padrão para os laboratórios;
- ❑ implantação de um processo unificado para gestão de regras de *firewall*;
- ❑ elaboração de regras para pedidos e aceites de mudanças em *firewalls*;
- ❑ reorganização da rede LAN do complexo Rocha e da localidade Faria Lima, para liberar *firewalls* para outros usos mais nobres;
- ❑ implementação de ambiente de alta disponibilidade no *firewall* principal da Faria Lima.

Infraestrutura

Telecomunicações. No tocante a comunicações LAN, foram instaladas nova LAN e Wi-Fi nos seguintes edifícios: Atrium — 10º andar, com capacidade

para 70 usuários; edifício sede, para visitantes e colaboradores. Foi implantada a nova rede Wi-Fi FGV Alunos no edifício sede e feita a substituição da antiga infraestrutura de cabos de voz que atende aos casarões Itapeva nº 432 em São Paulo. Foram, ainda, realizadas as seguintes ações: revitalização da rede LAN e Wi-Fi da unidade Berrini, melhorando a qualidade do acesso Wi-Fi e da rede cabeada; instalação da rede LAN e Wi-Fi da DAPP no 7º andar do edifício Argentina; entrega da infraestrutura de rede para as novas instalações da JOD 60; entrega da infraestrutura de rede no Centro Cultural (Rio de Janeiro); mudança da área de projetos do edifício Argentina para JOD 36; entrega da infraestrutura de rede da unidade Paulista, nº 542, ocupada pelo IDE e pela Dicom; melhorias da instalação de acesso a rede Wi-Fi externa do edifício Nove de Julho e sede Rio de Janeiro; substituição da antiga infraestrutura de rede de voz que atendia à área da Biblioteca, no complexo Nove de Julho. No que tange às telecomunicações WAN: foi feita a implementação de novo link L2L entre unidade Paulista 1471 e Nove de Julho, melhorando a capacidade de transmissão e a disponibilidade do enlace; foi dada continuidade à gestão rigorosa dos níveis de serviço contratados com as operadoras de telecomunicações, o que vem gerando uma percepção maior das mesmas sobre a criticidade da qualidade dos enlaces para a operação da FGV, além de descontos nas faturas em função da cobrança de multas por não atendimento aos níveis de serviço contratados; foram realizadas a migração dos equipamentos das redes de voz para a nova LAN no edifício sede, a implementação de novos *links* de rádios para atender à área de projetos na JOD 60 e a ampliação dos ramais na sede com a contratação de mais 100 DDRs.

Banco de dados. Foi concluída a migração de todos os bancos de dados Oracle da FGV para a nova plataforma de hardware dedicado (Exadata). O último banco migrado foi o que abriga o SIGA1 e o faturamento da empresa. Visando à capacitação da equipe nas tecnologias MySQL e Exadata, foram finalizados treinamentos em modo *online* via Oracle *on-demand*.

Buscando aderência às funções inerentes de bancos de dados de forma proativa, a equipe passou a atuar mais ativamente nas fases de pré-produção, identificando possibilidades de melhoria antes de os códigos entrarem em produção. Essa medida gerou resultados práticos, como a redução de tempos de consulta ao sistema de gestão acadêmica SIGA2. Foi implantada a nova plataforma de monitoramento de banco de dados, permitindo assim uma visão proativa das principais bases da FGV.

Service desk. A equipe de atendimento N1, que ficava fora da FGV, foi movimentada para as dependências da FGV em São Paulo. Esse processo aumentou nossa capacidade de gestão dos terceirizados e nos aproximou dos usuários de São Paulo, trazendo melhorias no atendimento. Foram registradas, em média, 3 mil requisições por mês através do *service desk*. Quatrocentos computadores de nosso parque computacional foram renovados e foi realizada a doação de 960 equipamentos de TI obsoletos para instituição de caridade Museu do Computador e para escolas municipais. Ao longo do ano de 2015 foram atendidos 27.967 chamados de apoio aos usuários da FGV.

Operações. Para garantir o nível de segurança e os controles vigentes, foi dada continuidade ao saneamento da base de autenticações (*active directory*) da FGV, com os seguintes resultados: ampliação do alcance da solução WSUS (atualizações de segurança); atualização do EpO (solução antivírus corporativa); operacionalização da solução SCCM (gestor centralizado da configuração das estações de trabalho), além de maior facilidade na gestão do parque de equipamentos (estações de trabalho e servidores). Foi obtida melhoria da infraestrutura na *cloud acadêmica* (ambiente computacional dedicado a pesquisadores acadêmicos), em que foram implementados dois novos *storages* para a *cloud* do Rio de Janeiro e de São Paulo. Foi implementado um novo serviço de *backup* da *cloud acadêmica*, com a aquisição de nova infraestrutura para o ambiente. O projeto de melhorias na

operação do *backup* corporativo foi finalizado, trazendo mais segurança aos dados da FGV. Foram levadas a efeito a consolidação dos contratos de servidores, objetivando a redução dos valores dos mesmos, e a correção de problemas de performance nos *storages* corporativos através de atualizações disponibilizadas pelo fabricante. Finalizado o saneamento da rede SAN do *data center*, corrigindo falhas de conexão física e lógica, melhorando a comunicação entre os servidores e *storages* dos ambientes corporativo, *cloud* acadêmica e homologação. Visando capacitar a equipe de aplicação, operação e LAN e WAN, foram disponibilizados os seguintes treinamentos: cursos Oracle (presenciais) — três cursos com 12 participantes; cursos F5 (presenciais) — dois cursos com três participantes; cursos Oracle (*online*) — sete cursos para cinco participantes; cursos Microsoft (*online*) (aproximadamente 12 participantes). Foi atualizado o ambiente corporativo de virtualização (VMware), a fim de melhorar a gerência do ambiente, otimizar recursos ociosos e dar suporte a Win 2012 e a novas distribuições Linux. Foi disponibilizada nova ferramenta de comunicação corporativa Skype for Business (SfB) para todos os colaboradores da FGV e levadas a efeito a operacionalização do SGCA (Sistema de Gestão de Conta de Aluno), a operacionalização da solução para rede Wi-Fi FGV Visitantes (complexo Botafogo, complexo Rocha e complexo Nove de Julho), Movimentação dos *storages* da *cloud* acadêmica para o edifício Candelária, atendendo a geração de conteúdo didático digital, bem como a atualização do EpO (solução antivírus corporativa). No tocante à documentação dos ambientes de produção, foram implementadas melhorias com a criação do serviço de registro de “nascimento” e “morte” de servidores direto pelo SharePoint.

Gerência de Apoio Acadêmico

Centro Audiovisual. É responsável pelo atendimento e suporte às aulas e eventos com utilização de recursos audiovisuais, videoconferências e transmissões via

streaming, bem como empréstimo de equipamentos audiovisuais e *notebooks* a professores, alunos e funcionários. Suas principais atividades em 2015 foram:

- ❑ elaboração, acompanhamento e gerenciamento da implantação do projeto de audiovisual da nova sala de *design think* da Eaesp;
- ❑ acompanhamento da instalação do projeto de audiovisual para o 7º andar do edifício Faria Lima, sendo seis salas de aulas e três salas de reuniões, utilizando *scalers* compatíveis com sinais de áudio e vídeo analógico e digital;
- ❑ movimentação dos equipamentos de AV da sala de reuniões e sala de videoconferência do edifício Eluma para o primeiro andar da Paulista, nº 542 (Dicom/IDE);
- ❑ utilização do WDS (Windows Deployment Services) e utilização de GPOs (Group Policy Object) via rede, respectivamente agilizando o processo de atualização dos sistemas operacionais nos computadores de sala de aula e *notebooks* e facilitando o gerenciamento e padronização das configurações dos computadores;
- ❑ configuração da imagem matriz das estações de salas de aula e *notebooks* gerenciadas pelo CAV para os primeiro e segundo semestres de 2016;
- ❑ implementação do usuário genérico *autologon* via GPO de rede nos computadores das salas de aula;
- ❑ homologação e operação do Capture, sistema de transmissão *streaming* do D2L para realização de eventos e aulas do FGV Online;
- ❑ gravação do primeiro módulo do curso OMC na sala 403, utilizando o Capture;
- ❑ testes e homologação do Sharefile para distribuição de arquivos grandes via internet aos usuários que solicitam gravações ao CAV;
- ❑ instalação de equipamentos de áudio e vídeo utilizados no SAP da Eaesp no hotel Buffet Torres;

- ❑ atendimento, em conjunto com o Lepi, aos alunos e professores no que diz respeito aos recursos do domínio acadêmico nas unidades de São Paulo (*reset* de senha de usuário, usuário temporário, rede *wireless* etc.);
- ❑ padronização de algumas rotinas técnicas e administrativas do CAV entre as unidades da FGV;
- ❑ direção técnica, planejamento e atendimento presencial das atividades que utilizam recursos de audiovisual e informática em grandes eventos externos, tais como festas de encerramento e colações de grau do FGV-MGM, Eaesp, GVlaw e FGV Online;
- ❑ atendimento a 192 reuniões e bancas via Skype em salas de aula, 44 *webcasts* e 96 videoconferências realizadas nas salas 403, 1.001, sala de videoconferência Paulista e sala de videoconferência Rocha; 110 filmagens (registros); atendimento de 1.054 eventos realizados no salão nobre, sala Itaú, quadra de esportes, salas de aula, sala de reuniões do edifício Eluma, espaço *prime* e auditórios: Nove de Julho, Itapeva 600, Rocha e Berrini; atendimento a 322 reuniões realizadas nas salas de reuniões com recursos de AV pela FGV.

Laboratório de Ensino e Pesquisa em Informática (Lepi). Tem um total de 18 laboratórios, sendo seis no prédio da avenida Nove de Julho; três na rua professor Picarolo (BKAB); dois na avenida Paulista, dois na rua Rocha, dois na rua Silvia, dois na unidade Berrini e um na unidade Faria Lima, totalizando 617 computadores gerenciados pelo Lepi. As principais atividades realizadas em 2015 foram:

- ❑ atendimento e suporte diário aos professores e alunos na utilização dos laboratórios, sendo 2.963 aulas e 1.086 provas nos laboratórios da FGV-SP;
- ❑ atendimento e auxílio aos alunos nas impressões de documentos totalizando 68.942.149 impressões realizadas nos laboratórios das unidades Berrini, Rocha, Faria Lima e Nove de Julho;

- ❑ instalação dos softwares Google Earth Pro, renovação das licenças e atualização da versão do Palilidade “@risk”, Minitab 17, Stata 14 e Eviews 9, migração das licenças do Matlab de servidor para o 9JG015 que atende todos os 617 computadores das unidades Berrini, Paulista, Faria Lima, Silvia, Rocha e Nove de Julho;
 - ❑ troca, montagem e inventário dos novos equipamentos dos laboratórios 501, 502 e 507 do quinto andar da unidade Nove de Julho, totalizando 138 estações All In One, e descarte de 114 para o *service desk*;
 - ❑ atualização da imagem matriz “sistema operacional” das estações dos laboratórios, salas de aula e estudos para Microsoft Windows 7 Enterprise e Office 2013 64-Bits português e inglês nos computadores gerenciados pelo Lepi e CAV;
 - ❑ Suporte aos alunos e professores da Direito GV para a utilização da nova infraestrutura de rede Wi-Fi e acesso a VPN para os alunos de mestrado e doutorado, entre outros suportes aos usuários da rede acadêmica em São Paulo e no Rio de Janeiro;
 - ❑ configuração das regras do novo *firewall* dos laboratórios da unidade Faria Lima;
 - ❑ instalação e configuração dos softwares para a utilização pelos professores e alunos durante as aulas e provas ministradas nos laboratórios, como VMWare Player, Miktex, Nvivo, Atlas TI, Google Earth, Z-Tree, Totvs, SPCXL, Sipina, Project 2013 em todas as 598 estações gerenciadas pelo Lepi (Berrini, Paulista, Rocha e Nove de Julho), conforme solicitação feita pelos professores;
 - ❑ atualização dos softwares Sphinx nos laboratórios 503 e 507, totalizando 71 estações, e configuração das políticas de economia de energia e *autologon* nas estações dos laboratórios e salas de estudos;
 - ❑ configuração e troca das filas de impressão do Lepi Nove de Julho que atende a todas as unidades;
 - ❑ configuração da imagem matriz, que será utilizada no primeiro semestre de 2016, das estações dos laboratórios e salas de estudos gerenciadas pelo Lepi.
- Núcleo de Gestão de Salas de Aula (NGSA).* Responsável pelo atendimento e suporte às aulas e eventos da sede, Barra e Candelária com utilização de recursos audiovisuais, videoconferências e transmissões via *streaming*. Em 2015, suas principais atividades foram:
- ❑ atendimento e suporte a 40.346 aulas na FGV sede, 2.862 na Candelária e 1.131 na Barra da Tijuca;
 - ❑ acompanhamento da implantação do projeto audiovisual do auditório do Centro Cultural Oscar Niemeyer, situado na praia Botafogo, nº 186, compreendendo análise técnica de equipamentos e espaços dedicados ao controle do espaço;
 - ❑ acompanhamento e gerenciamento do projeto de audiovisual do prédio da JOD 30, compreendendo especificação técnica e tomada de preços para o projeto;
 - ❑ acompanhamento e gerenciamento do projeto de audiovisual do prédio da JOD 36, compreendendo especificação técnica e tomada de preços para o projeto;
 - ❑ instalação de tela de projeção e projetor multimídia no prédio da JOD 60;
 - ❑ reconfiguração do sistema audiovisual do auditório da Presidência no 12º andar do prédio sede da FGV;
 - ❑ especificação de equipamentos e acompanhamento do projeto de transmissão de imagens para TVs dos oitavo e nono andares do prédio sede da Escola de Direito do Rio de Janeiro;
 - ❑ reconfiguração, instalação e acompanhamento do sistema de envio de imagens PC/projetor utilizando distribuidores de vídeo automáticos nas salas de aula dos prédios sede, Barra e Candelária;

- ❑ testes com diferentes plataformas de transmissões *streaming*, utilizadas para cursos *online* e eventos no auditório da Presidência;
 - ❑ direção técnica, planejamento e atendimento das atividades que utilizam recursos audiovisuais e informática em 156 eventos realizados no auditório da Presidência;
 - ❑ direção técnica, planejamento e atendimento das atividades que utilizam recursos audiovisuais e informática em oito eventos realizados no auditório do Centro Cultural FGV;
 - ❑ atendimento técnico a 52 transmissões de eventos via *webcast* no auditório da Presidência;
 - ❑ direção técnica, planejamento e atendimento das atividades que utilizam recursos audiovisuais e informática em nove formaturas: ciências sociais, administração e graduação tecnológica *online*, pós-graduação DIREITO RIO, *corporate international master's*, quarta turma do Curso de Especialização em Gestão da Inovação em Ciência e Tecnologia, no auditório da Presidência;
 - ❑ atendimento a aproximadamente 7 mil solicitações de reservas de salas de aula e auditórios na FGV sede, Barra e Candelária, excluindo-se as aulas regulares dos cursos de graduação, MBAs, mestrados e doutorados;
 - ❑ manutenção própria de 71 projetores multimídia sendo, 66 nas salas de aula, sede, Barra e Candelária, dois na Presidência e três no auditório da Presidência, compreendendo limpeza externa e lavagem de filtros de ventilação;
 - ❑ manutenção própria de 25 cabos VGA quebrados, dois projetores multimídia nos auditórios, um projetor multimídia na sala 1329 (DIREITO RIO) e dois no prédio da Barão de Itambi, nº 60 (cobertura);
 - ❑ substituição de um projetor multimídia na sala de reuniões da Diretoria de Operações;
 - ❑ reinstalação do equipamento de videoconferência da sala da Congregação da EPGE;
 - ❑ substituição de uma tela de projeção na sala do mestrado da Escola de Direito do Rio de Janeiro (oitavo andar);
 - ❑ manutenção própria de cabos VGA e de áudio quebrados nas salas da Congregação da EPGE e sala 1329 (DIREITO RIO);
 - ❑ atendimento técnico a 15 videoconferências no auditório 1 do prédio da rua Barão de Itambi, nº 60;
 - ❑ atendimento técnico a nove videoconferências na sala 1329 — Sala Schwartz — da Escola de Direito do Rio de Janeiro;
 - ❑ atendimento técnico a seis videoconferências na sala da Congregação do EPGE.
- Núcleo de Gestão de Salas de Aula (NGSA) — Informática.* Com um total de sete laboratórios e 61 salas de aula, sendo seis laboratórios (três destinados a aula e três destinados a pesquisas) e 36 salas de aula no edifício sede; um laboratório e 14 salas de aula na unidade Candelária e 11 salas de aula na unidade Barra. No total, são 316 computadores (incluindo o laboratório de pesquisa dos mestrados e doutorandos da Ebape e Biblioteca) sob gestão do NGSA até o ano de 2015. As principais atividades realizadas em 2015 foram:
- ❑ atendimento e suporte diário aos professores e alunos da FGV que utilizam os laboratórios de aula e pesquisa, sendo 2.815 aulas e 1.736 provas nos laboratórios (graduação, MBAs e Anbima);
 - ❑ substituição, instalação e configuração de 96 computadores dos laboratórios 422, do edifício sede (7º andar, salas 813, 1016 e SRA);
 - ❑ instalação e configuração da imagem acadêmica nas salas de aula e laboratórios do edifício sede e da unidade Barra no período 2015.1;

- ❑ migração dos 215 computadores de sala de aula e laboratórios para rede acadêmica do edifício sede no período 2015.1;
- ❑ migração dos 11 computadores de sala de aula para rede acadêmica da unidade Barra;
- ❑ instalação, configuração da imagem básica acadêmica e migração de 15 computadores do laboratório subsolo da unidade Candelária para rede acadêmica 2015.2.
- ❑ instalação e configuração dos softwares em todas as 215 estações do edifício sede, para utilização dos professores e alunos durante as aulas e/ou prova, tais como: DrRacket, Scilab, Inkscape, GNU Emacs, SDK Manager, Python, Lyx, GeoGebra, Ghostscript, Haskell, LispWorks, Eclipse, Processing, Enthought Canopy, Gretl, Miktex, Notepad++, Texnic Center, Wplotpr, Xlaunch, Xming, Netbeans IDE, GSView, Bizagi Modeler, Visual Studio 2010, R for Windows, R Studio e Tanagra;
- ❑ apoio técnico de informática nas 22 reuniões realizadas na Presidência (sala de reuniões e salão nobre);
- ❑ atendimento e suporte nas reuniões de Webinars do CIM utilizando a ferramenta Adobe Connect nas salas de reuniões da Ebape, totalizando sete reuniões no período de 2015;
- ❑ apoio técnico nas atividades que utilizam recursos de informática, tais como: 16 eventos no *hall* da Escola de Direito do Rio de Janeiro e 26 bancas de TCC via Skype;
- ❑ apoio técnico em 14 aulas de simulação do software Harvard Business School (HBS) na graduação, mestrado e curso de especialização da Ebape;
- ❑ apoio técnico na simulação Jogos Empresariais Estudantis (Jempes), oferecido pela Ebape;
- ❑ padronização dos recursos tecnológicos acadêmicos entre Rio de Janeiro e São Paulo;
- ❑ participação direta no projeto SGCA (“AD Acadêmico”) da DO/TIC, com 1.736 atendimentos presenciais aos alunos, professores, visitantes e colaboradores da instituição;
- ❑ atendimentos aos alunos no projeto de migração para novas contas acadêmicas;
- ❑ criação do formulário de avaliação do atendimento do suporte ao aluno (*online*) — 164 avaliações realizadas;
- ❑ gestão dos 29 computadores das salas 427 e 428 (mestrado e doutorado da Ebape) compreendendo testes, homologação e instalação da imagem básica utilizada nos computadores disponíveis no laboratório do doutorado da Ebape;
- ❑ gestão dos 13 computadores disponíveis na Biblioteca Mario Henrique Simonsen (BMHS);
- ❑ testes, homologação e instalação da imagem básica utilizada nos computadores da biblioteca com o perfil *autologon* configurado;
- ❑ atualização e configuração do sistema operacional dos 10 computadores iMac no Laboratório de Pesquisa Científica (LPC) do sétimo andar;
- ❑ instalação e configuração de softwares em 10 computadores iMac no LPC gerenciados pelo NGSA, para utilização dos alunos da EMap tais como: SBCL, LispWorks, Emacs e Git;
- ❑ instalação de softwares para cursos e eventos a pedido da biblioteca e da Escola de Matemática Aplicada (EMAp);
- ❑ configuração do perfil *autologon*, nos computadores disponíveis para os professores em sala e laboratórios de aula do edifício sede;
- ❑ troca dos *hostnames* dos computadores do edifício sede;
- ❑ testes e homologação da imagem matriz que será utilizada no primeiro semestre de 2016.1 nas estações dos laboratórios e salas de aula gerenciada pelo NGSA.

Divisão de Editoração e Gráfica (DEG). Tem por objetivo dar suporte às unidades da FGV em São Paulo (Eaes, Eesp, DIREITO SP, FGV Projetos, IDE e DO) no que diz respeito à impressão e acabamento de materiais acadêmicos, administrativos e de divulgação. É também responsável pela gestão do projeto de *outsourcing* de impressão em São Paulo. Suas principais ações em 2015 foram:

- ❑ no Projeto Gráfica, em São Paulo, foram recebidas e atendidas 12.043 ordens de serviço, totalizando 18.019.769 impressões e diversos tipos de acabamentos;
- ❑ no Projeto Outsourcing, em São Paulo, foram produzidas 5.827.812 impressões;
- ❑ testes e validação de cinco novos equipamentos Samsung, antes da troca de todo o parque Ricoh em São Paulo;
- ❑ realização, em conjunto com a TIC, da implantação de impressão via VPN, com equipamentos utilizando sistema operacional iOS no parque de São Paulo;
- ❑ realização, em conjunto com a TIC, na implantação do novo serviço de bilhetagem na FGV Projetos para contabilizar as impressões em múltiplos CC.

Superintendência de Recursos Humanos (SRH)

Como ocorre todo início de ano, a SRH procedeu à apresentação, à Presidência da FGV, do censo da instituição, compreendendo todos os dados referentes à gestão de pessoal do ano anterior, como também concedeu o devido assessoramento nas análises dos pedidos de movimentações salariais, mantendo um controle rígido das despesas relacionadas a esse assunto. Com a divulgação da Portaria nº 20, em 2 de junho de 2015, sobre medidas de contenção de gastos na FGV, passou a assessorar a direção superior

com diversas sugestões de propostas de reduções de custos nas áreas de pessoal, de locações de imóveis, de viagens a serviço nacionais e internacionais, bem como de hospedagens, de recuperação de créditos, de realização de eventos na área de marketing, de participações de funcionários em seminários e congressos. Também participou de reuniões com todos os diretores da FGV para elucidar dúvidas e conceder orientações e considerações, advindas da Presidência e Vice-Presidência, acerca de otimização de gastos, o que já gerou uma economia de despesa considerável no segundo semestre de 2015.

Registra-se que o superintendente deu suporte às escolas do Rio e São Paulo, no que se refere às exigências do MEC relacionadas às informações acadêmico-funcionais dos professores da FGV e, principalmente, no mês de março de 2015, apoiou a Escola de Direito do Rio de Janeiro no processo de renovação do reconhecimento de seu curso de graduação, quando ocorreu uma avaliação *in loco* realizada por um grupo de avaliadores habilitados pelo Inep/MEC e, na oportunidade, obteve-se pleno êxito. Em complemento, no segundo semestre, ele acompanhou os processos de avaliação, pelo MEC, da criação de um polo da FGV em Curitiba e de implantação de curso da Escola de Governo da Fundação, que está sendo criada em Brasília.

Destaca-se, ainda, entre as atividades desenvolvidas pela SRH, a otimização dos gastos com passagens e hospedagens/diárias internacionais solicitadas pelas unidades da FGV, através de acordos assinados com as principais companhias aéreas nacionais e internacionais para a redução das tarifas de passagens. No relatório comparativo de custos com viagens realizadas nos anos 2014 e 2015, constatou-se uma economia significativa, correspondente a importância em torno de R\$ 1.340.000,00, conseguindo-se, ainda, uma redução de 31% no custo com pagamentos de taxa *fee* de passagens para as agências conveniadas da FGV, e uma economia nas reservas efetuadas *online* pelas mesmas. Complementando-se, através de

negociações com fornecedores relativas aos valores de tarifas e acordos com a rede hoteleira, conseguiu-se, como resultado, uma economia com hospedagens da ordem de R\$ 1.135.000,00, totalizando, no ano de 2015, na área de gestão de viagens o montante de R\$ 2.475.000,00 de despesas a menor.

Observa-se que, em paralelo a essas atividades, a SRH, cumprindo uma das diretrizes da direção superior de internacionalização da instituição, concluiu, no total, nove processos de vistos de trabalho de profissionais estrangeiros, sendo duas contratações de visto de professores ocorridas na EMap e uma contratação na Ebape; seis solicitações de transformações de vistos permanentes, com três processos já aprovados pelo Ministério do Trabalho e Emprego para a EPGE, Dint e Eaesp, e três processos em andamento para a EPGE, a Eaesp e a FGV Projetos. Cabe registrar que foi dado início a mais um processo de contratação de visto de professor estrangeiro para a EMap.

Dados relevantes

A SRH desenvolveu as seguintes atividades no ano de 2015, além das informadas no relatório resumido:

- ❑ assessoramento à Presidência e Vice-Presidência nas sugestões de propostas de redução de custos em diversas áreas, a fim de atender de forma pormenorizada à Portaria nº 20/2015 sobre medidas de contenção de gastos na FGV;
- ❑ atuação como membro da comissão criada pela direção superior para elucidar dúvidas aos diretores de todas as unidades da FGV e conceder orientações e considerações advindas da Presidência e Vice-Presidência sobre a Portaria nº 20/2015;
- ❑ atuação como responsável por dar ciência a todos os funcionários já contratados e àqueles a serem admitidos pela Fundação e aos seus prestadores de serviço, da Lei Federal nº 12.846/2013, que dispõe sobre a responsabilização administrativa

e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, bem como por dar conhecimento, ao pessoal mencionado acima, do Código de Ética da FGV, aprovado pela Portaria nº 6, de 5 de fevereiro de 2014, como também da Portaria nº 19, de 22 de maio da FGV, que dispõe sobre providências anticorrupção;

- ❑ participação em negociações e fechamento no Rio, em São Paulo e Brasília, envolvendo as datas-bases dos funcionários dos acordos coletivos do Sinpro-Rio e Senalba-RJ e DF, como também dos termos da convenção coletiva com o Sindicato São Paulo, as instituições de ensino superior e a Fepesp;
- ❑ participação em diversas audiências trabalhistas no Rio de Janeiro, em São Paulo e Manaus;
- ❑ apresentação de relatórios mensais ao presidente, relacionados a aquisições de passagens, diárias internacionais e hospedagens pelas unidades da FGV, bem como a realização de minucioso controle das mesmas, no sentido de minimizar os gastos da instituição na área em questão;
- ❑ fechamento de acordos de descontos corporativos nas tarifas das companhias aéreas British Airways e Ibéria, como também redução de 10% das diárias hoteleiras em relação ao ano anterior, sendo que a maioria dos fornecedores estão diminuindo ou mantendo o valor das diárias para o ano de 2016;
- ❑ iniciação do processo de renovação dos acordos com as companhias aéreas Azul e TAM;
- ❑ iniciação de parceria inédita com as companhias aéreas Gol, Delta, Air France, Alitalia e KLM, a qual possibilitará emitir um único bilhete Gol e Delta, aumentando assim a malha aérea disponível, com descontos para a FGV;
- ❑ elaboração e revalidação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) dos imóveis da

FGV, de acordo com os riscos identificados e em conformidade com a legislação vigente;

- ❑ planejamento e realização do exercício simulado de abandono de área da FGV Barão de Itambi, em novembro de 2015, com a desocupação de 410 pessoas em 11 minutos;
- ❑ instalação de sinalização de emergência/rota de fuga LED na FGV Barão de Itambi;
- ❑ avaliação das condições ambientais de trabalho e emissão de parecer técnico para o planejamento e a organização do trabalho de forma segura, destacando-se: grupo moto gerador; sistema proporcionador e aplicador de espuma, projeto do Centro Cultural da FGV;
- ❑ viagem à FGV Brasília para levantamento de campo, verificação interna nos processos, vistorias nas instalações, cumprimento de requisitos legais e acompanhamento do projeto de prevenção a incêndio;
- ❑ acompanhamento na elaboração de projetos, modificações/reformas, certificando-se de que as medidas de segurança e saúde estão sendo adotadas, entre os quais: reforma do Estúdio Online, obra JOD, 60 (acervo), legalização JOD, 9; projeto de *sprinkler* da 13 de Maio, substituição das portas corta-fogo da Barão de Itambi;
- ❑ atualizações dos mapas estatísticos de acidentes e doenças do trabalho, conforme exigência do DRT/TEM;
- ❑ participação das atividades de prevenção e combate a incêndio, incluindo análise e acompanhamento de projetos, bem como da manutenção dos equipamentos (extintores, mangueiras de incêndio, sistemas de detecção e alarme);
- ❑ organização e realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat), em setembro de 2015, tendo a participação de 777 pessoas no evento;

- ❑ organização e realização do processo eleitoral da Cipa (sede, Candelária, Barão de Itambi, e FGV Brasília, através de votação eletrônica;
- ❑ apoio, na área de RH, à Diretoria da Dicom na observância da Portaria nº 56 de 3 de dezembro de 2014, referente à centralização de todos os serviços e cargos de comunicação e marketing da FGV;
- ❑ acompanhamento psicossocial de alunos dos cursos de graduação da FGV pelo Serviço Social, e em processos diversos na área de previdência social relacionados aos funcionários da Fundação;
- ❑ atualização da base de funcionários, estagiários e autônomos no correio eletrônico da FGV;
- ❑ elaboração de projetos voltados para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos funcionários;
- ❑ treinamento de funcionários da SRH para a implantação do e-Social.

Superintendência Jurídica (Sjur)

Nos termos da Portaria nº 47/2014, a qual estabeleceu, como missão da Sjur, o acompanhamento dos serviços jurídicos prestados em favor ou no âmbito da FGV e o repasse, aos diversos prestadores, internos e externos, das diretrizes fixadas pela Presidência, foram exercidas as seguintes atividades em 2015:

- ❑ assessoria jurídica à direção superior da FGV e às diversas unidades que compõem sua estrutura organizacional (unidades-fim e unidades-meio), situadas no Rio de Janeiro, em Brasília e em São Paulo, visando prevenir eventuais conflitos e demandas judiciais;
- ❑ elaboração de diretrizes jurídicas a serem seguidas tanto pelos advogados internos e pelos advogados terceirizados que atuam nas dependências da FGV no Rio de Janeiro e em São Paulo quanto

por todos os escritórios de advocacia que prestam serviços à FGV;

- ❑ advocacia consultiva e preventiva, com elaboração de estudos e de pareceres jurídicos envolvendo questões trabalhistas, contratuais, acadêmicas, de direitos autorais, marcas e patentes, a respeito da viabilidade de contratação de serviços da FGV na forma de dispensa ou inexigibilidade de licitação, e, ainda, de matérias tributárias (imunidade, Cofins, contribuições previdenciárias, entre outras), e, eventualmente, exercício da representação judicial da instituição, através de delegação específica da Presidência;
- ❑ elaboração e análise de instrumentos jurídicos solicitados à Superintendência de acordo com a demanda e a necessidade da administração superior e das diversas unidades da FGV, como, propostas, contratos, termos aditivos, confissões de dívidas, acordos de cooperação ou parcerias, convênios, protocolos de intenção, editais, termos de sigilo, declarações, termos de responsabilidade, procurações, delegações de competência e portarias;
- ❑ elaboração de instrumentos jurídicos padronizados, tais como convênios, contratos de prestação de serviços educacionais, contratos de cessão de direitos autorais, contratos para aquisição de livros em formato eletrônico, contratos de TI, entre outros;
- ❑ análise de documentos relativos aos imóveis da FGV, como os do Rio de Janeiro, Brasília e São Paulo;
- ❑ gestão do contencioso cível, trabalhista e tributário, consistente no acompanhamento de todas as ações, com especial atenção àquelas que possuem objetos conceituais e que podem gerar maior impacto financeiro perante a instituição, incluindo a interação com os escritórios de advocacia terceirizados, para a definição das estratégias jurídicas que serão adotadas nos processos judiciais e revisão das principais peças processuais;

- ❑ cadastramento e acompanhamento, no sistema contencioso, de todas as ações judiciais, em conjunto com os escritórios de advocacia terceirizados. Iniciou-se a utilização de novo sistema de cadastramento, acompanhamento e controle das ações judiciais que envolvem a FGV (agora pelo Sistema Gerpro) e a respectiva migração dos processos;
- ❑ recebimento, análise e encaminhamento diário das notificações, citações e intimações provenientes do Poder Judiciário e/ou órgãos públicos municipais, estaduais e federais, encaminhando, por e-mail, para conhecimento, relatório sintético diário ao vice-presidente e ao diretor de cada unidade envolvida;
- ❑ elaboração de respostas às correspondências e ofícios provenientes de órgãos públicos e privados envolvendo a FGV;
- ❑ análise e encaminhamento de solicitações de pagamentos de honorários advocatícios, recolhimentos judiciais referentes a custas, depósitos judiciais e recursais no âmbito das ações cíveis, trabalhistas e tributárias;
- ❑ elaboração de relatório sintético quantitativo contendo a demonstração das ações cíveis, trabalhistas e processos administrativos, para fins de apresentação na reunião mensal dos membros do Conselho Diretor;
- ❑ acompanhamento interno, bem como junto à empresa especializada contratada, do depósito de novas marcas de interesse da FGV no Brasil (Inpi) e na Comunidade Europeia (IHMI), assim como da prorrogação de marcas já registradas.

Secretaria de Registros Acadêmicos do Rio de Janeiro (SRA-RJ)

A SRA-RJ, vinculada à DO-RJ, foi criada em abril de 2010 com a finalidade de prestar serviços administrativos e acadêmicos a todas as escolas do Rio de Ja-

neiro no que diz respeito aos cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, e possui atualmente 30 funcionários, sendo quatro deles do programa Jovem Aprendiz, que é uma ação do Programa Nacional de Estímulo ao Primeiro Emprego (PNPE), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que une ensino formal com curso de qualificação.

Em janeiro de 2015, o Núcleo de Gestão de Salas de Aula do Rio de Janeiro (NGSA-RJ) se desligou da SRA-RJ, vinculando-se à Gerência de Apoio Acadêmico. No entanto, o planejamento e a administração da ocupação das 68 salas de aula, auditórios e laboratórios, disponíveis nos prédios de Botafogo (43), Candelária (14) e Barra da Tijuca (11) permaneceram com a SRA-RJ.

No que diz respeito ao planejamento da unificação das secretarias das escolas, o estudo das atividades mais importantes do setor vem sendo realizado, sendo o foco direcionado para os trabalhos sazonais, que exigem qualidade do grupo de funcionários, como: planejamento semestral e anual, calendário escolar, lançamento de frequência e notas (feito pelos professores no docente *online*), matrícula de alunos do Aluno Online, conclusão de curso e emissão de diplomas.

Localizada na sala 314 do edifício sede, a SRA-RJ registrou, em 2015, 537 diplomas dos cursos de graduação e 273 dos cursos de pós-graduação, totalizando 810 diplomas com registro na Universidade Federal do Rio de Janeiro; foram atendidas 8.536 solicitações de requerimento *online* (BPM) entre processos acadêmico-administrativos, expedidos 7.342 documentos entre declarações e históricos escolares e realizados 11.462 atendimentos presenciais (FilaH) entre clientes internos e externos.

No ano de 2015, houve 1.631 novas matrículas entre os mais de 25 cursos administrados pela SRA, representando um total de 3.711 alunos ativos.

Secretaria de Registros Acadêmicos de São Paulo (SRA-SP)

A SRA-SP atende aos cursos de graduação e pós-graduação das escolas de Administração, Economia e

Direito de São Paulo. No ano de 2015, suas principais atividades foram:

- ❑ efetivação de 7.198 matrículas, sendo que 5.190 correspondem aos cursos de graduação e 2.008 aos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, entre alunos veteranos, calouros e avulsos;
- ❑ registro de 634 diplomas dos cursos de graduação e 409 dos cursos de pós-graduação, totalizando 1.043 diplomas com registro na Universidade de São Paulo;
- ❑ organização de 396 propostas de dissertação/tese e banca de qualificação para apresentações dos trabalhos de conclusão de curso para os cursos de pós-graduação;
- ❑ abertura e encaminhamento de 619 processos de aproveitamento de estudos, 1.127 solicitações de segunda chamada de prova dos cursos de graduação;
- ❑ atendimento de 13.940 solicitações de serviços *online* (BPM) entre processos acadêmico-administrativos e expedição de documentos;
- ❑ realização de 7.149 atendimentos presenciais (FilaH) entre clientes internos e externos;
- ❑ elaboração mensal dos direcionadores sintéticos e detalhados de alunos, professores e cursos de graduação e pós-graduação;
- ❑ realização de reuniões periódicas com os coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação das escolas Eaesp, Eesp e DIREITO SP, para identificar possíveis situações críticas e demandas necessárias, de acordo com as especificidades de cada curso, para aprimoramento do atendimento e das atividades pertinentes à Secretaria de Registro;
- ❑ implementação da nova priorização de matrículas para os alunos veteranos da Eaesp, em parceria com a coordenação da Escola e a TIC. Foi realizada uma simulação das matrículas, com a

participação dos alunos, utilizando a base de dados do primeiro semestre letivo de 2015. O objetivo era para que os alunos testassem a nova página de matrícula e se ambientassem no novo método. Foram realizados exaustivos testes na base de homologação;

- ❑ parametrização do sistema acadêmico para a realização das rematrículas e matrículas novas do segundo semestre de 2015;
- ❑ elaboração e validação de relatórios para o sistema acadêmico, atendendo às solicitações das coordenações das escolas;
- ❑ foi implementada, a partir de 5 de janeiro de 2015, a interface da ferramenta BPM com o serviços *online* do Lyceum, para os alunos dos cursos de graduação das escolas DIREITO SP, Eaesp e Eesp e, em junho, foi iniciado o projeto para os cursos de pós-graduação, com a previsão de término para janeiro de 2016, sendo que a parte de solicitações de documentos já está disponível no Aluno Online;
- ❑ planejamento e administração da ocupação das 110 salas de aula disponíveis nos prédios: Nove de Julho (47), Itapeva (10), Berrini (21), Paulista (25) e Faria Lima (7), no que tange às atividades acadêmicas da FGV-SP, bem como das salas de reuniões e videoconferência. Foram recebidas 9.533 solicitações de reservas avulsas, além das solicitações dos cursos regulares de graduação, pós-graduação e cursos de extensão.

A partir de janeiro de 2015, a SRA passou a contar com a célula técnico-administrativa que está responsável pelas homologações e suporte de atendimento dos sistemas acadêmicos para as equipes de graduação e pós-graduação. A equipe também ajuda a identificar as necessidades de melhorias nos fluxos dos processos administrativo-acadêmicos. A partir de junho de 2015, a SRA passou a ser responsável pelo registro acadêmico dos cursos OneMBA (*lato sensu*) e DBB (extensão universitária) da Eaesp. Foram cria-

das mais sete linhas de pesquisa dentro do Mestrado Profissional em Economia da Eaesp, além do curso de dupla titulação IMF, que também recebe alunos estrangeiros. A DIREITO SP lançou, nesse primeiro semestre de 2015, dois novos cursos de extensão universitária ligados à graduação, dos quais a SRA também gerencia o registro acadêmico. A gestão de reserva de salas passou a ser alocada na gerência da Secretaria de Registros Acadêmicos a partir do início do ano letivo. Encontra-se em fase de homologação e desenvolvimento de atividades paralelas o novo sistema Sala de Aula, para solicitações de reserva de salas, com previsão de disponibilização aos usuários da FGV até fevereiro de 2016.

Núcleo de Apoio Pedagógico ao Ensino de Graduação das Escolas do Rio de Janeiro (NAP)

O NAP foi criado pela Portaria nº 20, de 12 de abril de 2011, com o objetivo de equalizar o apoio prestado aos diretores e coordenadores de graduação das escolas da FGV do Rio de Janeiro no acompanhamento e supervisão da execução do projeto pedagógico dos cursos, com vistas de aprimorar o atendimento didático-pedagógico e psicopedagógico prestado aos corpos discente e docente dos cursos de graduação. Inicialmente o setor pertencia ao Programa Ciclo Básico da Graduação da Ebape e EPGE, e foi constituído na implantação do projeto de graduação de ambas as escolas em 2002. Hoje, o NAP atua de forma efetiva nos cursos de Graduação em Administração, Ciências Sociais, Economia, Licenciatura em História e Matemática Aplicada.

Formado por profissionais pós-graduados na área de educação dos diversos campos da pedagogia e psicopedagogia, a equipe do NAP acompanha o aluno desde o momento de seu ingresso no curso até sua conclusão.

O acompanhamento da vida escolar do aluno através do contato pessoal visa minimizar as inquietudes

tações naturais de jovens que ingressam no ensino superior, criando melhores condições pedagógicas para seu amadurecimento e aproveitamento intelectual, e reduzindo significativamente as taxas de evasão e incertezas sobre a escolha do curso/carreira, geralmente presente nos cursos superiores. Além disso, o Núcleo adota uma postura ativa de busca das manifestações dos alunos sobre sua experiência ao longo das atividades escolares, suas dúvidas, sugestões e necessidades especiais.

Para atender às demandas e especificidades dos cursos, o NAP conta com uma equipe formada por quatro profissionais dedicadas e qualificadas para o exercício da função e uma coordenação especializada em atendimento didático-pedagógico e psicopedagógico, responsável pelas atividades realizadas pelo setor.

Entre suas atribuições, destacam-se: entrevistar individualmente ou em pequenos grupos os alunos que ingressam nos cursos de graduação da FGV, com o objetivo de traçar o perfil das turmas; planejar e coordenar as atividades da Semana de Integração de novos alunos, promovida a cada semestre em parceria com as coordenações dos cursos; analisar os perfis das turmas e orientar professores sobre demandas específicas de conteúdo, alterações curriculares ou situações didático-pedagógicas diferenciadas; minimizar, por meio de aconselhamento individual ou coletivo, as dificuldades naturais dos alunos, encontradas no decorrer dos cursos, fornecer apoio psicopedagógico para o resgate da autoestima e criar melhores condições para seu amadurecimento e aproveitamento individual; apoiar, acolher e orientar o aluno que busca ajuda para seus conflitos e dificuldades e, por meio de uma escuta qualificada, identificar algum comprometimento emocional e, se for o caso, orientá-lo a buscar ajuda profissional; elaborar oficinas e promover palestras sobre temas relacionados ao desenvolvimento intelectual e emocional dos alunos; promover reuniões com representantes de turmas e demais entidades estudantis; acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos

nas disciplinas, analisando os resultados obtidos nas avaliações realizadas no decorrer de cada semestre, de forma a subsidiar decisões e correções por parte dos professores, coordenações e/ou direção dos cursos; elaborar, de acordo com as diretrizes específicas de cada curso, planos de estudo para alunos que apresentam dificuldades; orientar professores, quando demandado, sobre a didática utilizada em suas aulas; elaborar cartilhas e guias de orientação para docentes e discentes e implantá-los após validação junto às coordenações dos cursos; apoiar as coordenações dos cursos no acompanhamento pedagógico dos resultados do desempenho dos alunos no Exame Nacional de Cursos (Enade) e em outros testes e exames assemelhados, de forma a contribuir para a qualificação das escolas; acompanhar e validar as atividades complementares curriculares e extracurriculares de acordo com as demandas exigidas pelas coordenações dos cursos.

Algumas atividades realizadas no decorrer do ano de 2015:

- *Semana de Ambientação.* Com o objetivo de promover a inserção dos novos alunos no ambiente universitário, o NAP, no decorrer do mês de fevereiro, realizou atividades de ambientação com os alunos do primeiro período dos cursos de Graduação em Administração, Ciências Sociais, Economia, História e Matemática Aplicada. A equipe do NAP realizou, com os novos alunos, uma dinâmica de socialização visando à integração do grupo, a fim de contribuir para o início das relações interpessoais. Foi apresentado e distribuído o Guia do Aluno 2015 e todos tiveram oportunidade de conhecer com mais detalhes o regulamento e a proposta pedagógica dos cursos. Para finalizar o período de ambientação, o NAP convidou o coordenador do Centro de Relações Internacionais para falar sobre a formação complementar em relações internacionais oferecida a todos os alunos de graduação da FGV, a coordenadora do Núcleo de Estágio e Desenvolvimento de Carreira,

integrantes dos setores responsáveis pelos intercâmbios dos alunos e representantes das diversas entidades estudantis, tais como: Empresa Júnior, Time Enactus, Diretório Acadêmico, Coletivo de Mulheres e Atlética da FGV.

- ❑ *Projeto Conversas com o NAP.* Surgiu da necessidade de apresentar aos estudantes recém-chegados algumas ações que contribuem para minimizar o impacto gerado pela diferença entre a metodologia aplicada no ensino médio e a utilizada na universidade. Ao perceber as diferenças e se adaptar a elas, o aluno tem condições de obter um melhor aproveitamento do seu curso. O objetivo é o desenvolvimento da autoconfiança e da autonomia do aluno, aprimorando sua capacidade de organização e gerenciamento do tempo. No primeiro semestre de 2015, o NAP elaborou e executou o *workshop* “Organizar o tempo de estudo. Isso é possível?”, aberto aos alunos dos diversos períodos dos cursos.
- ❑ *Eventos de integração com alunos representantes de turmas.* A equipe do NAP promove, no início de cada semestre, um “café da manhã de integração” com os alunos representantes de turma dos diversos períodos dos cursos de Graduação em Administração, Ciências Sociais, Economia, História e Matemática Aplicada da FGV do Rio de Janeiro. O objetivo é desenvolver, por meio da troca de experiências e de atividades lúdicas, competências socioemocionais que visam à construção de habilidades que auxiliem nas relações sociais, no convívio com as diferenças, nas tomadas de decisões em atitudes responsáveis e no controle das emoções.
- ❑ *Atendimentos coletivos e individuais aos alunos.* Com o objetivo de auxiliar o aluno no desenvolvimento de uma metodologia de estudo eficaz que favoreça sua aprendizagem, foram elaborados planos de estudo com os alunos individualmente ou em pequenos grupos; foram fornecidos orientação, aconselhamento e análise dos resul-

tados nas avaliações realizadas no decorrer do semestre.

- ❑ *Reuniões pedagógicas, propostas de monitorias, tutorias, nivelamento e disciplinas extras.* As reuniões pedagógicas têm como objetivo avaliar o desempenho das turmas nas diversas disciplinas e propor ações que contribuam para elevar o nível de aprendizagem dos alunos e a excelência dos cursos. Foram realizadas com as coordenações e professores dos cursos para análise dos resultados obtidos pelos alunos na primeira etapa de avaliação de cada semestre. Implantação de monitorias, tutorias e programas de nivelamento são exemplos de algumas ações propostas pelo NAP que trouxeram bons resultados para os discentes e favoreceram o cumprimento das propostas pedagógicas dos cursos.
- ❑ *Reuniões de colegiado, representação estudantil e demais eventos.* O NAP participou em todos esses, realizados semestralmente pelos coordenadores e diretores dos diversos cursos promovidos pelas escolas.
- ❑ *Acompanhamento e supervisão de atividades complementares.* O NAP realizou a supervisão e controle das atividades curriculares dos cursos de Graduação em Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Licenciatura em História e Matemática Aplicada. No curso de Graduação em Administração, o NAP atuou como suporte ao trabalho realizado pela professora responsável.
- ❑ *Apoio ao estágio supervisionado para prática docente no curso de Licenciatura em História.* O NAP prestou apoio à professora responsável pelo acompanhamento de estágio dos alunos nas escolas de educação básica para o exercício da prática docente.
- ❑ *Acompanhamento nas visitas técnicas realizadas pelos professores de diversos cursos com os alunos de graduação.* O papel do NAP nesse trabalho é observar a relação professor/aluno/turma fora do

ambiente formal de sala de aula. A partir dessa observação, algumas ações puderam ser sugeridas para aprimorar o ensino/aprendizagem e as relações estabelecidas entre os grupos.

- ❑ *Participação na organização de atividades promovidas pelo time FGV Enactus Rio* (comunidade de estudantes e líderes acadêmicos e empresariais que tem como objetivo desenvolver ações empreendedoras para transformar vidas e modelar um mundo melhor e mais sustentável) — *Projeto Learn for Fun*. O projeto *Learn For Fun* é composto por alunos voluntários dos diversos cursos da FGV que estejam dispostos a ministrar aulas de inglês dinâmicas aos alunos da escola Tia Percília, localizada no morro da Babilônia do Leme. Nos meses de maio e setembro, a convite dos representantes do time FGV Enactus, o NAP promoveu *workshops* de didática para os voluntários do projeto, com o objetivo de passar algumas técnicas de ensino que possam contribuir para o trabalho desenvolvido com crianças de diferentes faixas etárias. No decorrer do projeto, o NAP acompanhou os alunos voluntários nas aulas desenvolvidas na escola Tia Percília. *Projeto Buscando Sorrisos*, que consiste em atividades realizadas com os alunos voluntários no decorrer da Semana da Criança no Instituto Fernandes Filgueiras, com crianças portadoras de doenças raras. Os alunos voluntários apresentaram pequenas peças de teatro, músicas e atividades relacionadas à leitura. O NAP organizou as atividades com os alunos e convidou uma pedagoga da creche da Fundação Osvaldo Cruz para fazer um *workshop* sobre atividades educativas lúdicas aos voluntários.
- ❑ *Grupos de estudo realizados com a equipe do NAP*. Com o intuito de aprimorar o trabalho de acompanhamento pedagógico desenvolvido pelo setor, a equipe do NAP se reúne uma vez por mês para estudar e debater temas relacionados à educação.
- ❑ *Entrevistas com os candidatos aprovados no Vestibular 2016 e participação no evento boas-vindas promovidos pelas escolas*. A proposta de conhecer

os futuros alunos, suas expectativas e principais dúvidas relacionadas aos cursos facilita a inserção desses jovens no ensino superior e o aprimoramento dos projetos pedagógicos dos cursos.

- ❑ *Outras atividades*. Participação nas atividades promovidas pela Escola de Administração e Economia para os alunos sobre o Enade; participação no I Encontro de Valorização da Sabedoria Coletiva, organizado conjuntamente pela Direção, Coordenação do Curso de Graduação Presencial da Ebape, Diretório Acadêmico e Empresa Júnior para os alunos do Curso de Administração; Participação da Coordenação do NAP na composição da banca de seleção de novos professores do projeto doutorado da Ebape.

Núcleo de Estágio e Desenvolvimento de Carreira (NEDC)

O Núcleo de Estágio e Desenvolvimento de Carreira funciona como um canal de integração entre o mercado de trabalho e os alunos e ex-alunos dos cursos de graduação, provendo ferramentas que os auxiliam no processo de inserção no mercado de trabalho.

Atua prioritariamente com o gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais, programas de *trainees* e estágios, orientação individual ao planejamento de carreira, realização de processos seletivos nas dependências da escola, treinamentos para desenvolvimento das competências comportamentais dos estudantes e também interação com eles por meio de redes sociais como o Facebook (www.facebook.com/EstagioeDesenvolvimentodeCarreirasFGV).

O núcleo foi criado em abril de 2008 na Escola de Economia da FGV (EPGE) no Rio de Janeiro, com o nome Setor de Estágio e Colocação Profissional, para atender aos alunos e ex-alunos dos cursos de graduação, mestrado e doutorado. Em julho de 2011 deixou de pertencer exclusivamente à EPGE, passando a atender também ao Curso de Graduação em

Administração da Ebape. Em agosto de 2011, foi integrado ao Núcleo de Apoio Pedagógico ao Ensino da Graduação, estendendo seus serviços aos cursos de Ciências Sociais e História do Cpdoc e, a partir de março de 2012, ao Curso de Graduação em Matemática Aplicada da EMap.

Os novos nome e sigla (Núcleo de Estágio e Desenvolvimento de Carreira — NEDC) foram cunhados juntamente com a criação de um centro de custos exclusivo, no início de 2014, sendo desmembrado do Núcleo de Apoio Pedagógico ao Ensino da Graduação, de acordo com a deliberação da Diretoria de Operações da FGV, à qual está diretamente subordinado. Em novembro de 2014, passou a atender, também, aos cursos de graduação tecnológica (EAD) da Ebape. Em 29 de janeiro de 2015, recebeu da Dicom a nova logomarca e passou a operar oficialmente com a nova identidade visual.

Atualmente, aguarda a criação dos seguintes itens, em 2016, pela Dicom: um canal de comunicação dentro do site da FGV; logomarca do NEDC adaptada para a página no Facebook, bem como assinaturas de e-mails padronizadas (logo e botões para a página no FB e site — quando ele existir); *framework* institucional personalizado para divulgação de conteúdo na página no Facebook.

Em 2015, o NEDC desenvolveu as atividades que se seguem:

- ❑ contato com empresas para prospecção, seleção e divulgação das oportunidades de estágio e programas de *trainee* aos alunos dos cursos de Graduação em Administração, Ciências Sociais, História e Ciências Econômicas, de oportunidades de estágio para os alunos do Curso de Graduação em Matemática Aplicada, e de vagas efetivas e concursos para os ex-alunos dos cursos de Graduação em Administração, Ciências Sociais, História e Ciências Econômicas, Mestrado e Doutorado em Economia;
- ❑ divulgação de oportunidades de monitoria no Mestrado em Finanças e Economia Empresarial

(MFEE) da EPGE, para mestrandos e doutorandos em economia;

- ❑ divulgação de oportunidades de iniciação científica para os alunos dos cursos de Graduação em Administração, Ciências Sociais, História e Ciências Econômicas;
- ❑ divulgação de oportunidades profissionais para os alunos e ex-alunos do Mestrado em Finanças e Economia Empresarial (MFEE), da EPGE; solicitação de *feedback* das empresas sobre as ofertas divulgadas; atendimentos presenciais e virtuais a alunos e ex-alunos;
- ❑ administração e publicação de conteúdo na página do NEDC no Facebook, que conta atualmente com 2.150 seguidores (“curtidas”);
- ❑ participação, juntamente com as coordenações dos cursos de graduação da FGV, na supervisão e acompanhamento do Time FGV Rio Enactus, sendo a coordenadora NEDC professora conselheira do time;
- ❑ participação na supervisão e acompanhamento da FGV Jr. (empresa júnior da FGV);
- ❑ apoio e acompanhamento das atividades da Aiesec (organização sem fins lucrativos, gerida por jovens estudantes, que tem o objetivo de desenvolver liderança responsável e empreendedora por meio de intercâmbios realizados em parceria com organizações, instituições e negócios ao redor do mundo) coordenadas por estudantes dos cursos de graduação na FGV;
- ❑ apoio na criação da Liga de Mercado Financeiro FGV Rio (uma nova entidade estudantil criada por alunos da EPGE, que tem como objetivo disseminar o estudo sobre mercado financeiro na FGV no Rio de Janeiro para os estudantes de todos os cursos de graduação que tenham interesse no tema. Atualmente a liga está sendo incubada pela Fundação Estudar) e na realização de eventos e palestras;

- apoio na criação do Ciclo Empresarial FGV Rio (iniciativa do Diretório Acadêmico da Ebape para trazer profissionais do mercado de trabalho de diversos segmentos — menos o de mercado financeiro — para ministrar aulas sobre temas específicos — marketing, logística, operações, recursos humanos/gente e gestão, governança corporativa, administração pública, projetos e outros — para os estudantes de todos os cursos de graduação que tenham interesse nos temas) e na realização de eventos e palestras;
 - implantação e acompanhamento, em parceria com a coordenação do curso de graduação da Ebape, do projeto Laboratório de Sustentabilidade Ebape & Alcoa — quarta edição (estágio para um aluno da Escola nas instalações da Alcoa, em Juruti, Pará, no período de 6 a 31 de julho de 2015) e do processo seletivo para a quinta edição do Projeto, que deveria acontecer em julho de 2016, mas que foi suspensa pela Alcoa por motivo de reestruturação interna da empresa;
 - apoio na criação do FGV Consulting Club, que foi criado com a intenção de preparar melhor o aluno da FGV para os processos seletivos de empresas de consultoria. O clube tem como missão fornecer insumos sobre o mercado de consultoria para os alunos da FGV e objetiva tornar mais acessíveis diversos tipos de informações sobre consultoria, como plano de carreira, o que faz um consultor, quais oportunidades o mercado oferece, metodologias, tendências etc.;
 - suporte às atividades dos diretórios acadêmicos de administração, ciências sociais e história, e economia, organizando e realizando eventos em parceria com eles;
 - acompanhamento das atividades realizadas pela Atlético FGV Rio;
 - participação nas reuniões das coordenações dos cursos de graduação com os representantes de turma da Ebape e da EPGE;
 - participação nos cursos de EAD da Ebape, com responsabilidade pelas assinaturas dos documentos de estágio, atendimento aos alunos e eventuais divulgações de oportunidades de estágio e profissionais para os alunos;
 - participação da coordenadora do NEDC como palestrante sobre o Laboratório de Sustentabilidade Ebape & Alcoa no XXVI Enangrad, a convite da Ebape. O congresso foi realizado em Foz do Iguaçu de 25 a 27 de outubro de 2015;
 - participação em evento organizado pela Ebape, EPGE e DIREITO RIO para os alunos que prestaram a prova do Enade, realizado em 22 de novembro de 2015;
 - participação da coordenação do NEDC no I Encontro de Valorização da Sabedoria Coletiva, da Ebape, realizado em 25 de novembro de 2015.
- No que se refere à documentação para concessão de estágio, o NEDC realizou as seguintes atividades: envio por e-mail, às empresas, dos modelos de documentação para concessão do estágio (nos casos em que a empresa não utiliza nenhum agente de integração para o controle dos documentos); disponibilização aos alunos dos modelos de documentação para concessão de estágio; verificação dos dados contidos na documentação de estágio para evitar incompatibilidade com a grade de horário das aulas da graduação; recolhimento das devidas assinaturas nos documentos de estágio junto ao coordenador ou diretor das escolas; cobrança às empresas do termo aditivo de estágio no caso de necessidade de estender a vigência anteriormente estipulada e/ou avaliação de desempenho do estagiário feita por seu supervisor.
- Ao longo de 2015, o NEDC realizou atividades relativas a controle e arquivo de documentação de estágio supervisionado enviada pelas empresas, de acordo com a Lei de Estágio; da quantidade de oportunidades divulgadas pelo setor, mês a mês; acompanhamento dos egressos da graduação em admi-

nistração e economia para cálculo, no final do ano, do índice de empregabilidade dos recém-formados; elaboração de gráficos de dispersão contendo o CR médio de cada turma dos cursos de graduação (desde o primeiro ano de ingresso); listagem contendo as informações de contato dos alunos de administração, ciências sociais, economia, história e matemática aplicada para envio das divulgações das oportunidades de estágios, *trainees* e vagas efetivas; elaboração de gráficos para controle do público-alvo de cada palestra oferecida pelo setor.

No que tange a palestras e *workshops*, destacamos: organização e divulgação de palestras institucionais para os alunos; elaboração e aplicação do formulário de presença dos alunos nos eventos; envio da listagem dos alunos participantes nas palestras aos setores competentes para contabilização como horas de atividade complementar; emissão de certificado de participação para os alunos presentes nas palestras realizadas pelo setor; organização de *workshop* de simulação de dinâmicas de grupo para os alunos dos cursos de graduação da FGV, em parceria com a Supervisão de Estágios da FGV DIREITO RIO; participação na aula de comunicação empresarial da Ebape, com o tema “Competências comportamentais”.

Em 2015, os seguintes eventos foram realizados: “Orientação e planejamento de carreira” — atividade complementar eletiva em parceria com a FGV DIREITO RIO, composta por palestras, oficinas e simulações de dinâmicas de grupo (4/3 a 27/5); palestra Bain & Company (9/3); palestra e processo seletivo Boston Consulting Group — BCG (16/3); palestra Eleva Educação (25/3); “Carreira em foco: economia” — Bate papo com ex-alunos — sétima edição (28/4); *workshop* “Seja protagonista da sua carreira”, com Solange Pose (5/5); palestra Pin People, com Isabella Botelho — fundadora (11/5); palestra “A Coca-Cola e o marketing”, com Andrea Mota, diretora de marketing da Coca-Cola Brasil (12/5); “Carreira em foco: ciências sociais” — Bate papo com ex-alunos — pri-

meira edição (12/5); “Carreira em foco: administração” — Bate papo com ex-alunos — terceira edição (19/5); palestra “Desafios da mulher no mercado de trabalho”, com Flávia Bittencourt, *general manager* da Sephora Brasil (21/5); palestra “Empreendedorismo social, liderança e educação”, com Renan Ferreirinha, estudante de Harvard, bolsista da Fundação Estudar e cofundador de “O Formigueiro” e “Mapa Educação” (25/5); palestra “Jovens talentos e carreiras no Itaú-Unibanco, com Thais Catramby (10/8); *workshop* “Talentos em ação”, com Camila Meirelles (24/8); palestra “Empreendedorismo social”, com Pedro Werneck (25/8); palestra “Programa de estágio e carreiras na JGP Gestão de Recursos”, com Márcio Rosandiski Lyra (16/9); palestra “Mercado, carreira & futuro (evento realizado em parceria com as entidades estudantis FGV Jr. e Liga de Mercado Financeiro), com Mario Mesquita, Fabiana Menicucci, Rafael Ihara, Raphael Ornellas e Guilherme Oliveira (Brasil Plural) e Carolina Guimarães (Bain & Company) (19/10); evento “Carreira em foco: economia” (oitava edição), com os ex-alunos Pedro Caldeira Pires, João Paulo Aguayo, Antônio Marques, Ingrid Borba e Breno Werneck (20/10); evento “Credit Suisse” — palestra seguida de processo seletivo, com Marcelo Ferraz e Jessica Souza (21/10); Google, Credit Suisse e Itaú BBA — SP, com Rodrigo Carraresi e Camilla Lima (Google), Jessica Souza (Credit Suisse), Jarbas Gageiro e David (Itaú BBA) (13/11); visita aos escritórios das empresas em São Paulo, organizada pelo NEDC, para os alunos do Diretório Acadêmico de Economia; “L’Oréal FGV day” — *workshop* sobre processos seletivos e carreiras, com Jaqueline Correa, Luisa Fausto e gerentes da área de marketing (16/11); série de palestras “Mulheres e liderança no mercado de trabalho”, organizada em parceria com a coordenação do Centro de Graduação da Ebape para todos os alunos da FGV e público externo, com os seguintes palestrantes convidadas: Daniela Campelo, professora assistente da Ebape (17/8); Ana Carla Abrão Costa, secretária da Fazenda de Goiás (31/8); Leany Lemos, secretária do Planejamento, Orçamento e Gestão do

Distrito Federal (5/10); Claudia Moraes, major da Polícia Militar do Rio de Janeiro, coordenadora dos conselhos comunitários de segurança do estado e integrante da Comissão de Segurança do Conselho Estadual de Direitos da Mulher (3/11); Flavia da Hora, *managing director* da Accenture Brasil (26/11).

No que concerne a atendimento aos alunos e ex-alunos, o NEDC realizou em 2015: orientação na elaboração de currículos, informações e instruções sobre comportamento nas entrevistas, dinâmicas de grupo e painéis de negócios; orientação no planejamento de carreira dos alunos; divulgação das oportunidades de estágio, programas de *trainee* e vagas efetivas diretamente para os e-mails dos alunos e ex-alunos; acompanhamento da trajetória profissional dos ex-alunos dos cursos de Graduação em Administração, Ciências Sociais, História e Economia. Observa-se que o Curso de Matemática Aplicada teve suas atividades iniciadas em 2012, razão pela qual terá sua primeira turma formada em dezembro de 2015.

Foram, ainda, realizadas visitas a empresas para avaliação de clima organizacional e perfil institucional para prospecção e divulgação de oportunidades profissionais ao corpo discente das escolas de Administração, Ciências Sociais, História, Matemática Aplicada e Economia da FGV. Atualmente, o setor conta com aproximadamente 400 empresas conveniadas para estágios e quase mil para divulgação de oportunidades de estágio, programas de *trainee* e vagas efetivas.

Gerência de Compras

A Gerência de Compras da Diretoria de Operações é responsável pelas aquisições de materiais e contratação de serviços requisitados pelos departamentos da FGV do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília seja por meio de negociações para compras pontuais ou por meio de formalização de contratos de longo prazo. Atua de forma corporativa, tendo em vista negociações com concentração de demanda e proce-

dimentos. É responsável, também, pela implantação de todas as notas fiscais emitidas para atendimento às compras, no sistema Sacepe após a conferência e distribuição dos materiais recebidos e/ou aceite dos serviços realizados.

Durante o ano de 2015 destacou-se a negociação para renovação do contrato de prestação de serviços de limpeza, que engloba também os serviços de jardinagem, manobrista e remoções, que atende todas as unidades de São Paulo. Após negociações com as empresas Colorado, Tejofran, G4S (Interativa Service), Gocil e Grupo GP, a Diretoria de Operações aprovou a proposta da empresa Colorado (fornecedor atual). Considerando ainda a negociação do reajuste ocorrida em janeiro de 2015 com a mesma empresa, o valor de economia será de R\$ 47 mil/ano.

Destacou-se, também, a formalização do contrato de prestação de serviços de gestão de extintores, com uma economia anual de 10% e ainda o contrato de serviços de moto-mensageiro, com economia anual de 3,2%.

Devido ao cenário econômico apresentado em 2015, principalmente a partir do segundo semestre, foram traçadas estratégias para redução de custo dos contratos. Entre elas, destaca-se o contrato de prestação de serviços de limpeza, em relação ao qual, mesmo após a negociação ocorrida em março de 2015, foi realizado um estudo para redução do escopo, aprovado pela DO, que resultará numa economia anual de R\$ 337 mil, representando 6,41% do valor contrato. Esse conceito também foi aplicado ao contrato de serviços de segurança, para redução do escopo, resultando numa expressiva economia a ser realizada de R\$ 270 mil/ano, o que representa 57% do valor contratual.

Entre as solicitações da TIC, destacou-se a aquisição de 79 *desktops* para o IDE, Dapp, Ebape e reserva técnica, totalizando R\$ 278 mil, com uma economia de 3%.

Foram formalizados 66 contratos entre novas negociações e reajuste contratuais conforme informa-

do, a saber: *negociação de novos contratos de prestação de serviço*: 17 contratos, gerando economia anual de R\$ 135 mil; *negociação de reajuste de contratos de prestação de serviços*: 32 contratos, gerando economia anual de R\$ 63 mil; *negociação de novos contratos de fornecimento de materiais*: quatro contratos, gerando economia anual de R\$ 10,2 mil; *negociação de reajuste contratos de fornecimento de materiais*: 13 contratos, gerando economia anual de R\$ 180 mil.

Coordenadoria de Admissão aos Cursos Regulares (CACR)

A CACR é responsável pela formulação, elaboração, aplicação, correção, tabulação de provas, preparação e publicação dos editais, pelas inscrições e atendimento aos candidatos, processamento e divulgação dos resultados dos exames de seleção dos programas de graduação, especialização e pós-graduação *stricto*

sensu oferecidos pela FGV em São Paulo — Eaesp, DIREITO SP e Eesp —, dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pelas escolas da FGV no Rio de Janeiro — Ebape, EMAP, Cpdoc, DIREITO RIO, EPGE e FGV Online. As atividades da CACR são sazonais, podendo ser semestrais ou anuais, dependendo da escola e do programa a que se referem. Atua em 52 processos seletivos.

Em 2015 foram incluídos cinco processos seletivos dos cursos de transferências para as graduações das escolas Ebape, EPGE, Cpdoc, EMAP e DIREITO RIO.

No ano, foram recebidas 15.387 inscrições, assim distribuídas: Eaesp (7.335), Ebape (471), DIREITO RIO (1.302), EMAP (124), EPGE (753), Cpdoc (307), DIREITO SP (1.973), Eesp (1.473), FGV Online (1.649); e arrecadados R\$ 1.223.000,00 em taxas de inscrição.

Não foram implementados novos projetos no ano de 2015.

1. CPDOC — ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

O ano de 2015 foi produtivo em termos de atividades de pesquisa, documentação e ensino desenvolvidas pelo Cpdoc/Escola de Ciências Sociais, constituído por suas coordenações de Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa, Documentação, pela Coordenação em São Paulo e pelo Centro de Relações Internacionais. Criado em 1973, o Cpdoc comemorou 42 anos em 2015, norteados pela missão de abrigar conjuntos documentais relevantes para a história recente do país, desenvolver pesquisas em sua área de atuação, promover cursos de graduação e pós-graduação, além de gerar bens públicos. Antes de proceder a uma descrição mais detalhada das principais atividades desenvolvidas ao longo do ano, listamos alguns eventos e resultados de 2015 que merecem destaque.

A Escola de Ciências Sociais recebeu o prêmio Luiz Beltrão de Ciências da Comunicação na categoria Instituição Paradigmática, destinado a instituições que tenham se notabilizado na área de pesquisa dos fenômenos comunicacionais. Os candidatos ao prêmio são indicados pela comunidade acadêmica das ciências da comunicação, dirigentes e colegiados dos cursos de comunicação (graduação e pós), institutos de pesquisa e outras entidades da área. A cerimônia de entrega do prêmio foi realizada durante o Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, o Intercom, no dia 5 de setembro de 2015, no Rio de Janeiro.

A aluna da graduação em ciências sociais Marina Bichara obteve o primeiro lugar no 12º Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq, na área de ciências humanas e sociais, letras e artes, pelo trabalho “O dever de memória no Facebook”, orientado pela professora Luciana Heymann. A Escola de Ciências Sociais manteve a nota máxima no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), nos cursos de ciências sociais e história, e a oitava posição no Índice Geral de Cursos (IGC) do Ministério da Educação (MEC).

Foi realizado processo seletivo para a contratação de um professor, em regime de trabalho de tempo integral, com formação em ciência política. Ao total, foram 28 inscritos, tendo sido selecionado o professor Sérgio Rodrigo Marchiori Praça, mestre e doutor em ciência política pela Universidade de São Paulo (USP), que passou a integrar o corpo docente do Cpdoc a partir do segundo semestre de 2015.

A obra da casa situada na rua Jornalista Orlando Dantas, 60 (JOD 60), destinada a abrigar o acervo do Cpdoc, foi finalizada em julho de 2015, com a entrega do prédio à FGV. A obra começou em março de 2014 e foi acompanhada e registrada pela equipe do Núcleo de Audiovisual e Documentário e pela Comissão de Acompanhamento da JOD 60, composta pelos coordenadores do Programa de Arquivos Pessoais e do Programa de História Oral, pela coordenação de Documentação, pelos analistas de informação e documentação, por um representante da Sala de Consulta e outra da Gerência de Operações e Servi-

ços (GOS) da FGV. As últimas licenças de liberação do prédio para a efetivação da mudança do acervo foram obtidas em janeiro de 2016.

Documentação

Durante todo o ano de 2015, a Coordenação de Documentação do Cpdoc deu continuidade às atividades de preservação, tratamento e difusão de seu acervo histórico de arquivos pessoais e entrevistas de história oral. Os arquivos pessoais são compostos por documentos de natureza diversa: textuais (manuscritos, datilografados, impressos), fotografias, sonoros (discos, fitas) e de imagem em movimento (película, VHS etc.).

Continua merecendo destaque o projeto “Difusão e preservação de documentos históricos: um direito do cidadão e um dever da sociedade”, que está sendo realizado com recursos no Ministério da Cultura desde 2014 e teve seu prazo estendido para novembro de 2016. Seu objetivo é disponibilizar para consulta gratuita, via portal do Cpdoc, arquivos já organizados — Gustavo Capanema, Venceslau Brás, Eurico Gaspar Dutra e Café Filho — e em organização.

Os resultados parciais das metas relacionadas à área de documentação também incluem: higienização do acervo de documentos textuais; organização e digitalização completa do arquivo Franco Montoro; organização do arquivo Paulo Ayres Filho e a elaboração de exposições temáticas a partir dos documentos do acervo. No âmbito de um projeto patrocinado pela Faperj, foi dada continuidade ao tratamento do arquivo José Gregori.

No que diz respeito às entrevistas de história oral, foram gravados 90 depoimentos no âmbito de nove projetos diferentes: “O Brasil em crises internacionais”, “História audiovisual das ciências sociais no Brasil”, “Cinema e história no Brasil: estratégias discursivas do documentário na construção de uma memória sobre o regime militar”, “Construindo um Judiciário responsivo: uma análise da atuação do

Conselho Nacional de Justiça (CNJ)”, “*Global arenas of knowledge*”, “A história do *offshore* brasileiro: o petróleo em águas profundas”; “Memória do cinema documentário brasileiro: história de vida”, “O Supremo por seus ministros: a história oral do STF nos 25 anos da Constituição (1988-2013)”, “Trajetória e desempenho das elites políticas brasileiras” e projetos individuais de pesquisadores do Cpdoc, totalizando cerca de 180 horas de gravação em áudio e vídeo.

No que tange à preservação do acervo, um total de 570 arquivos digitais foram armazenados no servidor, ocupando quase 2,8 TB de espaço em disco, o que mostra que é crescente a necessidade de espaço de memória para o correto arquivamento do acervo histórico do Cpdoc. O aumento do espaço ocupado se deu, sobretudo, devido à digitalização de 200 fitas de entrevistas sobre a memória da informática, processo que se deu entre setembro e novembro de 2015. No âmbito desse projeto, foram gerados 302 arquivos digitais, que ocuparam sozinhos 108 GB.

Como parte das atividades de organização dos arquivos digitais do Programa de História Oral, deu-se continuidade à inserção de metadados nos arquivos digitais de áudio BWF (*Broadcast Wave File*) e nos arquivos digitais de vídeo *Quicktime*, bem como à criação de arquivos de acesso em formatos comprimidos (mp3 e mp4). Além disso, 40 novas entrevistas de história oral foram disponibilizadas para consulta no portal do Cpdoc.

Para bem empreender as atividades de preservação, tratamento e difusão do acervo histórico, proveniente tanto dos arquivos pessoais quanto do Programa de História Oral, foram realizadas reuniões de trabalho periódicas com a Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da FGV. Em 2015, o espaço de guarda do Cpdoc em disco foi ampliado para 37,5 TB, sendo 19,5 TB livres.

Em relação às consultas feitas por pesquisadores externos, 4.334 novos usuários se cadastraram para realizar pesquisas no acervo, e foram realizadas 83.999 pesquisas por termos clicados pelos usuários

na busca simples (todos os tipos de acervo). Na busca avançada para os documentos do Programa de Arquivos Pessoais, 1.500 usuários distintos realizaram 10.086 pesquisas. A equipe da Sala de Consulta atendeu a 1.734 solicitações via portal Cpdoc e a 518 pesquisadores presencialmente, com efetiva intenção de pesquisa.

Os analistas de informação e documentação e bibliotecários participaram de cursos, eventos e viagens de trabalho, a fim de aprimorar e atualizar seu conhecimento na área de acervo. Em maio, Daniele Chaves Amado, Renan Marinho, Suemi Higuchi e Vanessa Cavalcante foram a Portugal em missão de trabalho do projeto de pesquisa aplicada “Tecnologia aplicada à pesquisa com fontes primárias”, que, entre outras linhas de ação, prevê o estabelecimento de cooperação acadêmica internacional com outras instituições. Por uma semana, a equipe teve a oportunidade de travar contato, através de reuniões de trabalho e visitas técnicas, com o Projeto Rossio — plataforma digital que prevê a integração contextualizada de acervos de bens culturais na Europa e fora dela —, coordenado pela pesquisadora Maria Fernanda Rollo, presidente do Instituto de História Contemporânea (IHC) da Universidade Nova de Lisboa.

No mesmo mês, Bernardo de Paola Bortolotti, Carolina Gonçalves Alves e Nixon Marques participaram do XIII Curso de Segurança de Acervos Culturais. Renan Marinho foi convidado a falar sobre o trabalho da Sala de Consulta para a equipe de documentação da FioCruz, participou do “Seminar on the Acquisition of Latin American Library Materials” (SALALM), realizado na Universidade de Princeton e passou a integrar o novo grupo de trabalho do SALALM, intitulado “Digital Scholarship on Latin American” (DiScoLA). Em outubro, Bernardo Bortolotti participou da 46ª Conferência da International Association of Sound and Audiovisual Archives (Iasa), realizada em Paris. Além disso, participou do I Congresso da Europeana Sounds, realizado também em Paris após o Congresso da Iasa. Em novembro,

Carolina Gonçalves Alves e Vanessa Matheus Cavalcante participaram do V Curso de Preservação de Acervos Culturais e Científicos.

Foi estabelecido projeto de extensão em parceria com o Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), com o objetivo de promover encontros mensais entre discentes, docentes e profissionais da área de arquivologia, história, memória e preservação e, assim, aproximar as atividades de ensino e pesquisa. O projeto é coordenado e organizado por Daniele Chaves Amado de Oliveira (FGV/Cpdoc) e Fernanda da Costa Monteiro Araújo (Unirio). Foram realizados oito encontros entre abril e novembro, dentro do ciclo “Café com Arquivos”.

Membros da equipe da área de documentação continuam investindo em sua formação e na reflexão teórico-metodológica das atividades de preservação e difusão de acervos. Analistas e pesquisadores da documentação continuam integrando a Associação Brasileira de História Oral (ABHO), bem como os conselhos Nacional e Estadual de Arquivos, respectivamente o Conarq e o Conearq. Verena Alberti e Adeline Novaes e Cruz representam o Cpdoc no Conarq, como titular e suplente, respectivamente. Martina Spohr Gonçalves continua membro da Câmara Técnica de Normalização e Descrição Arquivística do Conarq. Daniele Amado e Renan Marinho representam o Cpdoc no Conearq como titular e suplente, respectivamente. Verena Alberti, Vanessa Cavalcante e Bernardo Bortolotti são membros da ABHO.

Com relação à gestão da área de documentação do Cpdoc, ao longo do primeiro semestre, Daniele Chaves Amado continuou na coordenação interina, em substituição a Martina Spohr Gonçalves por motivo da licença desta para estágio de doutorado sanduíche nos Estados Unidos. Daniele acumulou os cargos de coordenação da documentação e do Programa de Arquivos Pessoais no período mencionado. Em junho, Martina reassumiu o cargo de coordenadora. Atualmente, Daniele permanece como coordena-

nadora do Programa de Arquivos Pessoais e Vanessa Matheus Cavalcante como coordenadora do Programa de História Oral.

A equipe da documentação continuou engajada nas demais atividades do Centro, ministrando aulas na graduação, na pós-graduação e nos cursos MBA, orientando alunos e participando de diferentes projetos. Além disso, o projeto de reconhecimento de voz, uma parceria entre o Cpdoc e a Escola de Matemática Aplicada da FGV, também continuou com suas atividades e pesquisas ao longo do semestre.

Portal do Cpdoc

Para além das bases de dados disponíveis para consulta *online*, o portal do Cpdoc continua sendo um dos canais mais importantes de comunicação da Escola com o público. O número de acessos se manteve em mais de 2,7 milhões ao longo do ano.

No total, são 151.018 usuários cadastrados espontaneamente para ter acesso às bases de consulta do acervo do Cpdoc e 89.660 solicitando receber os informativos eletrônicos da Escola.

O Cpdoc disponibiliza na Biblioteca Digital da FGV cerca de 540 títulos referentes à sua produção intelectual (livros, artigos, teses e dissertações), além de 630 artigos provenientes dos 56 números da revista *Estudos Históricos*. Todos os itens podem ser baixados gratuitamente pelos usuários na internet. As estatísticas de acesso disponibilizadas pela Biblioteca da FGV mostram que os números de visitas à revista *Estudos Históricos* em geral permanecem em ritmo de crescimento, passando a 4.929 em janeiro para 9.177 em novembro, com um pico de 10.458 em setembro.

No último relatório disponibilizado pela Biblioteca sobre o repositório digital da FGV, a coleção do Cpdoc está na média das revistas mais acessadas entre todas as escolas presentes, com uma média de 100 visitas por mês.

Ensino de graduação

No que tange às atividades de ensino, o ano foi iniciado com a recondução do professor João Marcelo Maia para novo mandato de dois anos na Coordenação de Ensino de Graduação do Cpdoc. No Primeiro Colegiado de Graduação do ano, realizado em março, foi aprovada uma política de nivelamento para estudantes ingressantes na Escola, integrada ao estágio-docência Capes, no qual os doutorandos do Programa de Pós-Graduação do Cpdoc que são bolsistas da Capes atuam junto aos professores dos primeiros períodos, organizando atividades complementares às aulas, como forma de auxiliar os ingressantes na leitura e interpretação de textos, bem como na organização de estudos e apropriação reflexiva de conteúdos. A meta é iniciar esse programa em 2016.

O principal tema do Segundo Colegiado foi a necessidade de nova reforma na licenciatura em história, diante de regulamentações recentes do Ministério da Educação (MEC). Foi, então, constituída comissão de reforma do curso, constituída pelos professores Marco Vannucchi, Ynaê Santos e Américo Freire, e espera-se que a nova grade esteja operante em 2017. Decidiu-se também pela criação de um novo tipo de bolsa na graduação, a ser concedida por desempenho acadêmico. A bolsa concede desconto de 70% para os estudantes que obtiverem média igual ou acima de 9 ao final do semestre, e tem previsão de implantação para 2016.

Dois outros fatos relativos a processos de regulação marcaram o primeiro semestre do ano no que se refere ao ensino de graduação: (a) a retomada da atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Escola, que foi assunto não apenas de Colegiado, mas de Conselho de Coordenação e de Congregação; (b) o preenchimento do Censo Escolar de 2014, realizado pela funcionária Daniela Aires. Em junho, o corpo de professores e representantes estudantis aprovou, no Colegiado, novas metas de ensino para o PDI 2014-2018, que foram debatidas também na Congregação.

O grande destaque do ano foi o já mencionado primeiro lugar obtido pela aluna Marina Bichara no 12º Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica, do CNPq. A Escola também avançou na área de inovação pedagógica: o segundo semestre foi marcado pela experiência com a disciplina “Libras online”, que deverá ser replicada em 2016.

A edição 2015 do Laboratório de História e Sociologia do Ensino Médio, com a concessão de seis bolsas de iniciação científica para estudantes da rede básica, foi realizada com sucesso. Os selecionados foram orientados pelos professores Paulo Fontes (linha de pesquisa “Trabalho e movimentos sociais”), Ynaê Santos (linha de pesquisa “Que história é essa? O olhar do aluno sobre o ensino de história”), Angela Moreira (linha de pesquisa “Políticas públicas sobre violações aos direitos humanos durante a ditadura militar”) e Marco Vannucchi (linha de pesquisa “Sociedade civil no Brasil republicano”). Os alunos foram recrutados nos colégios Pedro II, Cefet e Escola Estadual Joaquim Leitão, e fizeram uma apresentação final de suas pesquisas no dia 15 de dezembro, na Semana de História e Ciências Sociais da FGV, atividade organizada, em conjunto, pela coordenação de graduação e pelo Diretório Acadêmico de História e Ciências Sociais (DAHCS).

Com relação aos processos de internacionalização da Escola, a graduação recebeu oito alunos intercambistas, provenientes da Universitat Pompeu Fabra, na Espanha; da University of Copenhagen, na Dinamarca; da Science Po Lille, HEC, em Paris e Science Po Grenoble, na França. Três estudantes da graduação do Cpdoc participaram de programas de intercâmbio em Paris-Sorbonne IV; no Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE) e em Peking University, na China. Outras duas estudantes foram selecionadas para intercâmbios em 2016, sendo que uma delas irá usufruir de dois programas: o Programa Cultural FGV & Sorbonne, com duração de um mês, em Paris, e um intercâmbio de um semestre na Universitat Pompeu Fabra. A segunda estudante inaugurará a parceria na graduação com El Colégio de Mexico.

O Programa de Incentivo à Docência da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (PIBID/Capes) foi afetado pelos cortes que estão sendo efetuados pelo governo federal. Assim, das cinco bolsas atualmente em curso, apenas três serão mantidas a partir de março de 2016. A professora Ynaê Santos continua responsável pelo Programa, que deverá ser encerrado em dezembro do próximo ano, mas não receberá mais bolsa de supervisão em 2016.

O processo seletivo de vestibular para 2016 aprovou 40 candidatos para o Curso de Bacharelado em Ciências Sociais e 27 candidatos para o Curso de Licenciatura em História. Os números de ciências sociais mantêm a média dos últimos anos, ao passo que as inscrições para o Curso de História diminuíram. O processo seletivo de transferência externa e de reingresso para portadores de diploma de graduação recebeu quatro inscritos para ciências sociais e uma inscrição extemporânea para o Curso de História. Os números são melhores do que os de 2014, mas essa modalidade de ingresso continua subaproveitada.

Ensino de pós-graduação

O Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais (PPHPBC) teve um incremento de mais uma bolsa de mestrado e duas taxas escolares do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares (Prosup/Capes), indicando avanço nas condições de sustentabilidade do segmento acadêmico do PPHPBC. Com isso, no âmbito do Prosup, o Programa conta com cinco bolsas de doutorado, três de mestrado e 12 taxas escolares (no valor de R\$ 800,00/mês). Com parte desses recursos, o Cpdoc concede mais uma bolsa de doutorado e duas de mestrado segundo critérios de elegibilidade definidos pela Comissão de Bolsas. Duas bolsas de mestrado do CNPq são destinadas regularmente ao Programa e, ao longo de 2015, uma bolsa de mestrado e uma de doutorado da Faperj também beneficiaram alunos vinculados ao projeto de pesquisa

“Arqueologia da reconciliação: formulação, aplicação e recepção de políticas públicas relativas à violação de direitos humanos durante a ditadura militar”.

O processo seletivo para ingresso de alunos em 2015 aprovou 21 alunos para a 13ª turma do mestrado profissional (de um total de 51 inscritos), oito para a nona turma do mestrado acadêmico (de um total de 36 inscritos) e oito para a nona turma do doutorado (de um total de 57 inscritos). Desse total, permanecem no Programa 16 alunos na turma do mestrado profissional, sete na turma do mestrado acadêmico e seis na turma de doutorado.

No total, o PPHPBC teve 87 alunos matriculados em 2015. O processo seletivo para ingresso das turmas de 2016 foi realizado com sucesso, no final do ano, merecendo menção o aumento do número de candidatos ao mestrado acadêmico (53) e a manutenção de bons índices para o mestrado profissional (52) e doutorado (56). Ao longo do ano, foram realizadas 17 bancas de defesa de dissertação no mestrado profissional e seis no mestrado acadêmico, além de sete bancas de defesa de tese de doutorado, perfazendo um total de 30 alunos titulados.

Em abril, o professor José Reginaldo dos Santos Gonçalves (UFRJ) proferiu a aula inaugural do Programa de Pós-Graduação, com o título “O mal-estar no patrimônio: reflexões sobre identidade, memória e autenticidade”. Em maio, ocorreu a V Jornada Discente do PPHPBC, na qual sete alunos apresentaram resultados de suas pesquisas em três mesas-redondas coordenadas por docentes do Programa. Dois doutorandos apresentaram trabalhos no âmbito do III Seminário Fluminense de Pós-Graduandos em História, que aconteceu em junho no Instituto Multidisciplinar da UFRRJ, organizado por oito programas de Pós-Graduação em História do Rio de Janeiro, com apoio da Associação Nacional de História (Anpuh-Rio).

O PPHPBC recebeu uma aluna em regime de intercâmbio, Margaux de Barros, mestranda em estudos latino-americanos no Instituto de Estudos Políticos de Grenoble (França). A aluna foi supervisionada

pela professora Mariana Cavalcanti. Duas alunas do doutorado iniciaram estágios sanduíches no exterior. Flavia Veras obteve uma bolsa da Capes para realizar pesquisa na City University of New York, e Camila Santos Moraes foi recebida no Centre for Mobilities Research (CeMoRe), sediado no Departamento de Sociologia da Lancaster University.

A revista *Estudos Históricos*, publicada semestralmente pelo Cpdoc desde 1988, lançou, em janeiro de 2015, o nº 54, “História pública”, e em julho, o nº 55, “Religião”. Em dezembro, o nº 56, dedicado ao “Mundo rural” estará disponível no portal do Cpdoc. A revista manteve o conceito A1 na avaliação do Qualis Periódico na área de história. Visando manter sua posição de excelência junto à Capes, manter e aumentar sua presença em indexadores internacionais, a revista publicará artigos em inglês, adotará periodicidade quadrimestral e o formato exclusivamente eletrônico a partir de 2016.

Nove pesquisadores finalizaram ou deram início a estágios de pós-doutorado sob a supervisão de docentes do Programa: Alejandra Estevez, com o projeto “As intervenções sindicais durante a ditadura militar brasileira (1964-1988)” e supervisão de Paulo Fontes; Palloma Menezes, com o projeto “Se está assim agora, imagina depois das Olimpíadas: a ‘crise’ das UPPs e seus impactos nas ‘margens’ da cidade do Rio de Janeiro” e supervisão de Letícia Ferreira; Carolina Grillo, com o projeto “Um movimento de Narrativas: etnografia do midiativismo no Rio de Janeiro” e supervisão de Mariana Cavalcanti; Maria do Carmo Pires, com o projeto “‘Programa Estrada Real’ e o processo de construção de roteiros turísticos em Minas Gerais: um estudo da regionalização das áreas das estradas coloniais para o uso turístico na sub-região de Ouro Preto” e supervisão de Celso Castro, concluído em maio; Felipe Maia, com o projeto “Questão agrária e democratização: ciências sociais, controvérsias interpretativas e processos sociais” e supervisão de João Marcelo Maia, concluído em julho 2015; Fernando Segura Millán Trejo, com o

projeto “Futebol e inclusão social” e supervisão de Bernardo Buarque de Hollanda, concluído em outubro de 2015; Guilherme Moerbeck, com o projeto “Da teoria ao ensino de história: imagens do audiovisual para o ensino fundamental” e supervisão de Américo Freire; Julio César Gomes, com o projeto “A mulher combatente: um estudo sobre *habitus* de gênero e o processo de inserção da mulher no Exército brasileiro” e supervisão de Celso Castro; Christian Schwartz, com o projeto “Uma história das fronteiras nacionais pelo futebol: narrativas do estilo brasileiro” e supervisão de Bernardo Buarque de Hollanda. Duas pesquisadoras contam com bolsa do Programa Nacional de Pós-Doutorado da Capes (PNPD/Capes) concedidas ao PPHPBC.

Diante de um quadro de aumento da concorrência no segmento profissional, especial atenção foi dedicada, em 2015, ao Mestrado Profissional em Bens Culturais e Projetos Sociais, pioneiro na área de história e nota 5 na Capes. Um *workshop* reunindo o corpo docente foi realizado em 2 de junho, com o objetivo de avaliar potencialidades e fragilidades do curso, e propor inovações que mantenham sua posição de liderança na área. Como parte desse esforço, docentes participaram de eventos do segmento profissional, como o II Encontro Nacional de Mestrados Profissionais em História, realizado na Universidade Federal de Goiás, *campus* Catalão, em outubro, e o I Simpósio de Mestrados Profissionais em Patrimônio e Bens Culturais, realizado na Universidade Federal de Viçosa, em novembro. Nesse último, além de três professores, dois mestrandos e duas egressas apresentaram trabalhos. Em 2016, a FGV deverá sediar o III Encontro Nacional de Mestrados Profissionais em História.

Cursos de especialização lato sensu

Em 2015, quatro novas turmas de pós-graduação *lato sensu* foram abertas em um total de nove turmas que estiveram em curso ao longo do ano. No Rio de Janeiro, estão em andamento a primeira turma

do MBA em Bens Culturais: Cultura, Economia e Gestão, a sétima turma do MBA em Relações Internacionais e a oitava turma do MBA em Gestão e Produção Cultural, oferecido com a Ebape. Em São Paulo, foi encerrada a sétima turma do MBA em Bens Culturais: Cultura, Economia e Gestão e a segunda turma do MBA em Relações Internacionais. Iniciaram-se a nona turma do MBA em Bens Culturais e a terceira turma do MBA em Relações Internacionais. Além dessas, estão em andamento a oitava turma do MBA em Bens Culturais e a sexta turma de Pós-Graduação em Cinema Documentário.

Em 2016, está prevista a abertura de uma turma de Pós-Graduação em Cinema Documentário no Rio de Janeiro, novas turmas do MBA em Bens Culturais no Rio de Janeiro e em São Paulo, e de duas novas turmas do MBA em Relações Internacionais, uma no Rio de Janeiro e outra em São Paulo, além de um curso no âmbito do Programa de Educação Continuada (PEC FGV), na capital paulista, de “Relações Internacionais: Teoria e Prática”, direcionado a profissionais que, em geral, não tenham formação em relações internacionais e pretendem adquirir uma visão ampla sobre as principais questões da área. Outra novidade, em São Paulo, será o lançamento, em agosto de 2016, do Pós-MBA em Relações Internacionais. O curso abordará grandes questões internacionais emergentes que permeiam o cenário de atuação de empresas e governos, e será composto por 140 horas de aula. O público-alvo é composto por profissionais de nível superior, líderes, diplomatas, jornalistas, empreendedores, educadores, gerentes e executivos que tenham pós-graduação.

Pesquisa

Em 2015, destaca-se a consolidação da mudança no perfil de pesquisa do Cpdoc. Exemplos disso são o aumento da obtenção de financiamento externo para novos projetos, a formalização da participação de nossa equipe nos grupos de pesquisa do CNPq e o crescente engajamento do Cpdoc em atividades de

pesquisa social aplicada na geração de inovação e na colaboração para o aprimoramento do desempenho das funções de *think tank* que vêm caracterizando o perfil contemporâneo da FGV.

Nesse âmbito, o ano foi marcado pelo processo de desenvolvimento de uma nova rede de pesquisa aplicada sob a coordenação de Goret Paulo e iniciativa da Presidência da FGV. Para esse fim, o coordenador de pesquisa do Cpdoc manteve encontros com Goret e sua equipe no Rio de Janeiro e em São Paulo. A primeira medida foi atualizar a lista de centros e laboratórios da Escola. Ao todo, são 15 coletividades que agregam professores e pesquisadores da Escola com alunos de graduação, pós-graduação e pesquisadores de outras instituições, na área da pesquisa acadêmica e aplicada.

Foram aprovados três novos projetos de desenvolvimento com financiamento da Presidência da FGV. O diretor Celso Castro lidera dois projetos: “Tecnologia aplicada à pesquisa com fontes primárias”, cujo objetivo é desenvolver e aplicar novas tecnologias digitais à produção e ao uso de fontes primárias de pesquisa em História e Ciências Sociais, e “Transformações da profissão militar no Brasil”, com vistas à realização, na FGV, do encontro do Research Committee on Armed Forces and Society da International Sociological Association (ISA) e à consolidação de um grupo de pesquisa sobre a instituição militar no Brasil, em colaboração com o Exército (IMM/Eceme) e com rede de pesquisadores estrangeiros.

O professor Márcio Grijó Vilarouca coordena o projeto “Dimensionamento dos impactos das UPPs em favelas cariocas”, cujo intuito é replicar um *survey* com o acréscimo de uma etapa qualitativa à pesquisa já em andamento sobre a política pública das unidades de polícia pacificadora na cidade do Rio de Janeiro.

Para o edital de pesquisa aplicada da FGV, concorreram três projetos do Cpdoc: “Capacidade estatal e cargos de confiança na sociedade brasileira”, coordena-

nado por Sérgio Praça, em parceria com a Diretoria de Análise de Políticas Públicas (FGV/DAPP), no valor de R\$ 424 mil; “Carreiras políticas e recrutamento de vereadores do município do Rio de Janeiro”, coordenado por Marcio Grijó, Américo Freire e Sérgio Praça, no valor de R\$ 106 mil; e “Educação e inovação: desenvolvendo novas formas de ensinar ciências sociais e história”, coordenado por João Marcelo Maia, Ynaê Lopes, Letícia Ferreira, Mônica Kornis e Thaís Blank, no valor de R\$ 320 mil. As duas primeiras propostas não foram contempladas com financiamento. A terceira delas recebeu financiamento como projeto de desenvolvimento da Escola.

A coordenação de pesquisa do Cpdoc manteve a prática de envio, com regularidade semanal ou quinzenal, de oportunidades nacionais e internacionais de colaboração e financiamento de pesquisa para todos os pesquisadores da casa. O coordenador da área de pesquisa, professor Matias Spektor, também geriu o relacionamento dos alunos de iniciação científica do Cpdoc com o CNPq, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic). Os bolsistas Gustavo Torres Nunes, Ivan Albuquerque Araujo, Lucas Maia Saturnino, Mariana Oliveira da Fonte, Marina Bichara Faria Coelho participam das pesquisas desenvolvidas pelos professores do Cpdoc, que buscam despertar a vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação.

Como parte do projeto de divulgação do acervo, o Cpdoc continuou o processo de atualização dos verbetes do *Dicionário histórico-biográfico brasileiro* (DHBB) — pós 30, sob a coordenação da pesquisadora Regina Luz e com participação do analista de informação e documentação Jean Spritzer e da pesquisadora Vivian Fonseca, contando também com a colaboração dos professores Angela Moreira Domingues da Silva e Marco Aurélio Vannucchi. A última atualização havia sido concluída em 2010, com a disponibilização *online* de todo o acervo do DHBB. A nova atualização tem como limite de conteúdo as eleições de 2012. Em paralelo ao processo de atuali-

zação, estão sendo desenvolvidas novas ferramentas de busca e acesso dos verbetes, no sentido de tornar mais visível e facilmente acessível todo o conteúdo do dicionário.

Como centro de pesquisa, documentação e ensino de excelência acadêmica, o Cpdoc atrai pesquisadores visitantes, brasileiros e estrangeiros, interessados na continuidade e aperfeiçoamento de suas formações profissionais. Em 2015, o Centro recebeu cinco pesquisadores visitantes: pelo período de um mês, Miriam Grossi, doutoranda da University of Nottingham, sob supervisão de Celso Castro; James P. Cameron, pós-doutorando pela Stanford University, sob supervisão de Matias Spektor; e Miguel Serra Coelho, doutorando em história e civilização pelo Instituto Universitário Europeu, sob supervisão de Alexandre Moreli; pelo período de dois meses, Togzhan Kassenova, doutora em ciência política do Carnegie Endowment for International Peace e Rodrigo Hora Gomes Ferreira, mestrando em estudos latino-americanos pela Oxford University, ambos sob supervisão de Matias Spektor. Os pesquisadores visitantes contribuem para o enriquecimento da vida acadêmica do Cpdoc, participando dos eventos promovidos pela Escola, de reuniões de pesquisa e apresentando o desenvolvimento de suas próprias investigações.

Em 2015, foram concluídos 25 projetos de pesquisa e 49 permaneceram em andamento, dos quais destacamos: “Construindo um Judiciário responsivo: uma análise da atuação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e das suas relações com os demais poderes da República”, realizado em parceria com a FGV DIREITO RIO e financiado pela Capes; “Arqueologia da reconciliação: formulação, aplicação e recepção de políticas públicas relativas à violação de direitos humanos durante a ditadura militar”, que envolve seis pesquisadores e uma pesquisadora da casa; e “Ruínas de um Rio fabril: memórias de uma cidade esquecida”, realizado com o apoio do Núcleo de Audiovisual e Documentário do Cpdoc e contemplado

pelo edital “Rio 450 anos”, lançado pela Faperj em parceria com o Comitê Rio450.

Dos 47 eventos acadêmicos promovidos pelo Cpdoc e dos 17 eventos realizados em parceria com outras instituições, com o intuito de divulgar e debater a pesquisa científica gerada na FGV, podemos destacar, além daqueles já mencionados, o ciclo de palestras “Instituições, direitos e formas de fazer justiça: abordagens antropológicas”, que contou com cinco sessões de debate, o V Ateliê Internacional do Pensamento Social, realizado na cidade de São Paulo, com a participação ativa de alunos da pós-graduação; a II Jornada “Transformações da profissão militar no Brasil e na Argentina: a perspectiva das ciências sociais”, em parceria com a Universidade Nacional de Quilmes; e o Curso de Verão em História Contemporânea do Brasil, com alunos de todas as graduações da FGV em São Paulo. Esses eventos promovem a interdisciplinaridade, a integração entre as unidades da FGV e cobrem importantes linhas de pesquisa da Escola.

Núcleo de Audiovisual e Documentário

Merece menção, ainda, a promoção de eventos que giraram em torno da linguagem cinematográfica. O Cineclube FGV, que realiza sessões abertas para o público interno e externo, realizou, em 2015, nove sessões com exibição de filmes seguida de debate com os diretores das obras ou especialistas no tema. Com objetivo de estreitar os laços com a comunidade da FGV, a organização do Cineclube convidou os funcionários do Cpdoc para realizarem a curadoria das sessões do primeiro semestre. No segundo semestre, as sessões do Cineclube foram realizadas em torno do projeto de pesquisa desenvolvido pelo Núcleo de Audiovisual e intitulado “Memória do cinema documentário brasileiro”. Em dezembro, foi realizada uma sessão extra, em parceria com o Laboratório de Estudos dos Mundos do Trabalho e Movimentos Sociais (Lemt) do Cpdoc.

Em 2015, o Núcleo de Audiovisual e Documentário filmou e editou o documentário *Territórios do torcer*, coordenado pelo professor Bernardo Buarque de Hollanda. No total, foram 36 horas de gravação que resultaram em um filme de 30 minutos, composto de entrevistas e material de arquivo. O documentário foi exibido nos congressos 39º Encontro Anual da Anpocs e 30º Encontro da Associação Latino-Americana de Sociologia (Alas). Duas outras sessões do filme ocorreram no III Seminário Nacional de Torcidas Organizadas, realizado pelo Ministério do Esporte; no Museu do Futebol, em São Paulo; e no Encontro 20 Anos da Batalha Campal do Pacaembu.

O filme *A voz da arquibancada*, também de Bernardo Buarque de Hollanda e editado em 2014 pelo Núcleo, foi selecionado em 2015 para a exibição em Porto Alegre, durante o XVII Congresso Brasileiro de Sociologia (SBS). Ao longo do ano, foram ainda finalizados e disponibilizados *online* outros três documentários que resultaram da 1ª Oficina de Produção Audiovisual do Cpdoc, oferecida em 2014.

Também foi realizada a segunda edição da Oficina de Produção Audiovisual do Núcleo de Audiovisual e Documentário, voltada para o público interno e externo. A Oficina recebeu, por uma semana, alunos de diferentes estados brasileiros para aulas teóricas sobre realização de documentários. A partir desse encontro, foram selecionados quatro roteiros de documentários para serem realizados com apoio do Núcleo. Os quatro filmes estão em processo de finalização e serão em breve disponibilizados. Todos eles possuem como base o acervo de fotografias do Cpdoc.

Além da realização de documentários e da produção do Cineclube, a equipe do Núcleo de Audiovisual se envolveu em diferentes projetos de pesquisa dando suporte técnico e logístico para a filmagem e disponibilizando entrevistas de história oral. Em 2015, foram filmadas 18 entrevistas para o projeto “História audiovisual das ciências sociais no Brasil” e disponibilizadas na internet 56 horas de material,

somando 171 horas de entrevistas no ar. Nesse mesmo período, foram finalizadas as edições do projeto “O Supremo por seus ministros: a História Oral do STF nos 25 anos da Constituição”, realizado em parceria com a DIREITO RIO e a DIREITO SP, e que já teve mais de 61 horas de gravação disponibilizadas *online*. Também foram gravadas entrevistas para o projeto “Memória do cinema documentário brasileiro”, que estão sendo igualmente editadas para serem disponibilizadas no portal do Cpdoc, e para o projeto “Barra olímpica”, da professora Mariana Cavalcanti. O Núcleo também atuou como um apoio para a recepção dos filmes que serão enviados no fim do semestre para o programa “Campus em ação”, da TV Cultura, que irá exibir filmes realizados por alunos de graduação e pós-graduação de diferentes universidades.

Em geral, o Núcleo de Audiovisual e Documentário apoia e se dispõe a contribuir com atividades que acontecem na FGV, realizando a gravação de aulas magnas e seminários, tanto no Rio de Janeiro como em São Paulo. Existe também uma grande parceria entre o Núcleo e o Centro de Relações Internacionais da FGV que gera *podcasts*, *pocket talks* e *info sessions* com os alunos. Destacamos, por fim, a participação do Núcleo no projeto “Educação e inovação: desenvolvendo novas formas de ensinar ciências sociais e história”, selecionado pelo Comitê de Pesquisa da FGV para recebimento de recursos do Fundo de Pesquisa Aplicada.

FGV Opinião

Em 2015, a equipe do FGV Opinião desenvolveu oito projetos de pesquisa, com o uso de distintas técnicas e metodologias de pesquisa social aplicada. Em resumo, foram realizadas 38 entrevistas em profundidade, seis grupos focais e 11.501 entrevistas quantitativas, com aplicação de questionário de forma presencial nos domicílios, por telefone e *online*. A abrangência geográfica dos projetos não ficou limitada à cidade do Rio de Janeiro e alcançou outras

cidades da região metropolitana e do interior do estado do Rio de Janeiro, além de três capitais do Nordeste brasileiro. Metade das pesquisas teve natureza avaliativa, entre elas o projeto realizado para o Senac com o objetivo de avaliar a inserção profissional dos alunos egressos no mercado de trabalho; a pesquisa de avaliação e monitoramento de 20 UPPs em favelas cariocas, além do projeto “Cidade inteligente Búzios” e pesquisa para mensurar a disposição a pagar pelo enterramento de redes de energia elétrica em três cidades do Nordeste.

Três dos projetos desenvolvidos pelo FGV Opinião apresentavam perfil de pesquisa de mercado, como a pesquisa contratada pela TransÔnibus, um sindicato de empresas de ônibus de municípios da Baixada Fluminense, cujo objetivo era identificar novos produtos, bem como avaliar o serviço de transporte público oferecido aos usuários. Além deste, o projeto demandado pelo IDE e pela Dicom, com objetivo de identificar a participação da FGV no mercado brasileiro de cursos corporativos entre os anos 2013 e 2015. Por último, o projeto em parceria com a FGV/NAP, financiado pela Presidência da FGV, teve como finalidade identificar o perfil de carreira do egresso dos cursos de graduação da FGV e a sua inserção no mercado de trabalho.

Ademais, o FGV Opinião coopera com a Ampla e seus vários parceiros no desenvolvimento de um projeto cujo intuito principal é a construção e a avaliação do funcionamento de um protótipo de casa do futuro, elaborada a partir da técnica de *crowdsourcing*. A equipe do Opinião atua, nesse projeto, consolidando e interpretando as ideias sugeridas pelo público em geral e por especialistas no tema.

O FGV Opinião, ao longo de 2015, deu continuidade ao processo de aproveitamento dos alunos e alunas da Escola de Ciências Sociais em suas atividades de pesquisa, com a finalidade de contribuir com o amadurecimento acadêmico-profissional do corpo discente. O principal exemplo dessa dimensão é a oferta de estágio e atividades remuneradas para

graduandos e pós-graduandos. A equipe do FGV-Opinião também contribui para a realização de atividades do Cpdoc, por exemplo, na produção de dados quantitativos e na elaboração de gráficos e tabelas para serem incorporados ao relatório da Comissão Permanente de Autoavaliação (CPA) da Escola, a ser enviado para o MEC. Em conjunto com a Coordenação de Pós-Graduação, desenvolve um *survey online* com os egressos dos cursos de mestrado e doutorado para mensurar seu perfil socioeconômico, formação acadêmica, carreira profissional e avaliar o curso.

Por último, o FGV Opinião participou da análise de dados quantitativos e cooperou com a realização do trabalho de campo de dois projetos de pesquisa de professores da casa: um financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), coordenado pelo professor Bernardo Borges Buarque de Hollanda, e outro desenvolvido pela professora Mariana Cavalcanti, sobre os impactos socioeconômicos do PAC-Urbanização nos complexos do Alemão e de Manguinhos, no Rio de Janeiro.

Centro de Relações Internacionais da FGV

O Centro de Relações Internacionais da FGV, sediado no Cpdoc, terminou mais um ciclo de grande desenvolvimento e crescimento. Durante o ano de 2015, o Centro permaneceu sob a coordenação interina do professor Alexandre Moreli, visto que a professora Elena Lazarou estendeu seu período sabático de pesquisa até abril de 2016 ao assumir uma posição como pesquisadora no Parlamento Europeu. O professor Matias Spektor ficou baseado na Escola de Ciências Sociais em São Paulo, associando-se ao professor Oliver Stuenkel para o desenvolvimento de entrevistas para um projeto de pesquisa sobre a política externa do governo Lula.

Desde janeiro, o Centro deu boas-vindas a uma nova assistente de pesquisa, Raissa Pereira, dois estagiários sul-coreanos oriundos de parceria entre o

Cpdoc e o Ministério de Relações Exteriores da República da Coreia e novos estagiários de escolas da FGV e de outras instituições.

Através das prospecções do professor Matias Spektor, o Centro conta, também desde o início de 2015, com um novo financiamento por parte da William and Flora Hewlett Foundation. Com o objetivo de dar continuidade às pesquisas sobre história da política nuclear brasileira, esse apoio soma-se a outros advindos da Faperj e de agências federais, como do edital Pandiá Calógeras e do Universal, conquistados pelo professor Spektor. Destaca-se, também, pelas mãos do mesmo professor, o importante financiamento obtido na Stanton Foundation, que permitirá a vinda ao Centro de oito pesquisadores de diversas nacionalidades para desenvolver estudos na área de segurança internacional e aprofundar a internacionalização da instituição.

O Centro de Relações Internacionais também recebeu financiamento da Fundação Konrad Adenauer para a realização da 4ª Semana da Europa e para o custeio de uma bolsa, pelo período de um ano, de um pesquisador em estudos europeus, Bruno Theodoro Luciano. Ao mesmo tempo, executou-se o segundo ano do segundo triênio do projeto de desenvolvimento “Transformações globais e potências emergentes”, financiado pela Presidência da Fundação.

O projeto de pesquisa financiado pelo CNPq sobre as relações Brasil-União Europeia, coordenado pela professora Elena Lazarou, encontra-se em fase final de prestação de contas e contou com a realização de entrevistas com formuladores de política brasileiros e europeus oriundos do serviço diplomático de seus países, *think tanks* e organizações empresariais em Brasília.

O projeto de pesquisa “O atlantismo tropical brasileiro e a ordem internacional do pós-Segunda Guerra Mundial”, coordenado pelo professor Alexandre Moreli, com financiamentos da Faperj e da Capes/CNPq, foi iniciado, com compra de equipamentos (computador e máquina fotográfica) e com pesquisas

nos arquivos do Itamaraty, em Brasília, além de programação de atividades suplementares para 2016.

Ressaltamos, também, a continuidade e o sucesso do Programa de Formação Complementar em Relações Internacionais, desenhado para oferecer aos alunos de graduação de todas as escolas da FGV, no Rio de Janeiro e em São Paulo, uma abordagem interdisciplinar da área, combinando as especialidades de cada graduando com o estudo da política e da história das relações internacionais. Este foi o ano com o maior número de alunos cursando matérias da formação complementar, tanto no Rio de Janeiro como em São Paulo. Mais de 10 alunos obtiveram o certificado do Programa, contabilizando mais de 100 certificados emitidos desde sua implementação. Além disso, ofereceu-se novamente uma disciplina em inglês no Rio de Janeiro, contribuindo para o esforço de internacionalização do ensino de graduação da FGV.

Em São Paulo, foram oferecidas oito disciplinas em inglês e 10 em português. Também foram oferecidas pelo Cpdoc, aos alunos de graduação da FGV em São Paulo, as disciplinas “Interpretações do Brasil I”, “Oficina de arte e direito II” e “Sociedade e representação” (primeiro e segundo semestres), ministradas pelo professor Bernardo Buarque de Hollanda. Compondo as atividades fora de sala de aula, o professor Bernardo promoveu visitas monitoradas a Inhotim (Centro de Arte Contemporânea — Minas Gerais), Museu de Língua Portuguesa, Museu de Arte de São Paulo (Masp), Museu de Futebol e Museu de Arte Contemporânea (MAC) ao longo dos dois semestres, com as turmas da Eesp e Eaesp.

Ainda no que se refere à divulgação acadêmica na área de relações internacionais, foram realizados 15 eventos. Entre eles, destacamos o Seminário de História Global, em séries semestrais, totalizando nove sessões de apresentações com o objetivo de criar um fórum de debate sobre perspectivas globais e transnacionais, mas também sobre as diferentes novas práticas das pesquisas em ciências humanas.

O Seminário contou com a presença de professores brasileiros e estrangeiros de diversas áreas — história, sociologia, ciência política e antropologia — resultando em profícuas discussões, o que acarretou o início do planejamento para sessões em 2016, assim como para um evento de maior porte no segundo semestre de 2016, contando com participação e financiamento de diversas instituições estrangeiras.

Finalmente, como mencionado, foi realizada a 4ª Semana da Europa, em parceria com a Fundação Konrad Adenauer e a delegação da União Europeia no Brasil que consistiu em dois eventos: a 4ª Conferência Internacional do Dia da Europa e a 4ª Escola da União Europeia. Ambas versaram sobre desenvolvimento sustentável, meio ambiente e governança europeia e contaram com a participação de *policymakers* e acadêmicos internacionais. A IV Conferência do Dia da Europa também contou com o generoso apoio dos consulados da Alemanha e da França.

Os professores do Centro de Relações Internacionais participaram de mais de 30 eventos, nacionais e internacionais. Os países nos quais estes foram sediados incluem Alemanha, Argentina, Bélgica, China, Estados Unidos, França, Itália, México, Noruega, Portugal, Reino Unido, Suíça e Turquia.

Cpdoc em São Paulo

Em São Paulo, foram realizados cinco eventos acadêmicos: o seminário “Desafios para a paz e segurança internacional no 2º Governo Dilma” aconteceu no dia 12 de março e contou com a presença de 13 especialistas convidados que debateram os principais desafios e oportunidades na área da paz e segurança internacional para o Brasil nos próximos anos. Esse evento contou com o apoio da Humanity United e do Global Public Policy Institute. Um segundo evento, “Métodos e técnicas de pesquisa em história global e relações internacionais”, ocorreu entre os dias 27 e 29 de maio e contou com 15 alunos selecionados, além dos professores palestrantes Oliver Stuenkel,

Alexandre Moreli e Matias Spektor e a participação de convidado especial, embaixador Osmar Chohfi. O debate “O Brasil a partir das ruas: protestos e os impasses da política brasileira” aconteceu no dia 19 de junho e teve como palestrantes a professora Esther Solano (Unifesp — convidada), o professor João Marcelo Ehlert Maia e o professor José Henrique Bortoluci.

O 5º Ateliê do Pensamento Social, organizado pelos professores Bernardo Buarque e João Marcelo Maia, aconteceu entre os dias 10 e 11 de setembro, contando com a presença dos palestrantes: professora Maria Lúcia Pallares-Burke (University of Cambridge), professores Luís Felipe de Alencastro (Eesp/FGV), Idelber Avelar (Tulane University) e Vinícius Mariano do Carvalho (King’s College), além da participação de 21 autores de projetos de pesquisa selecionados para o *workshop*. Por fim, a palestra “Eleições na Argentina e Venezuela: implicações para o Brasil e a América do Sul” foi ministrada pelo professor Oliver Stuenkel, tendo como objetivo debater as recentes eleições na América Latina, além de apresentar o Programa de Educação Continuada em Relações Internacionais, que terá seu início em março de 2016.

Todos os temas abordados são de destacada relevância no cenário nacional e internacional em seus aspectos políticos, econômicos e sociais, razão pela qual despertaram muito interesse da comunidade da FGV e da academia paulista de modo geral. Ademais, no segundo semestre, foi estabelecida uma parceria com a Fundação Bosch, que contribuirá financeiramente com as pesquisas e atividades do Cpdoc em São Paulo.

Foi estabelecida cooperação com a University of Pennsylvania, em razão da qual recebemos um grupo de estudantes da Universidade para um debate sobre a política brasileira. Os alunos participaram de debates com os professores Oliver Stuenkel, Vinícius Vieira e José Henrique Bortoluci, além de representantes da ONG Conectas Direitos Humanos. Houve também uma ampliação da parceria com o Minis-

tério de Relações Exteriores (Mofa) da República da Coreia, firmado através da assinatura de um Memorando de Entendimento (MOU) com a FGV, que culminou com a chegada de três estagiários ao Cpdoc: Sun Young Nam, Gyeongbo Shim e Eun Hye Kim.

Em parceria com o GV Cult, o professor Bernardo Buarque de Hollanda tem colaborado regularmente no site UOL-Educação (<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/>). Graças a essas parcerias, ao poder de atração de pesquisadores visitantes de excelente qualidade e ao crescimento da equipe de professores, pesquisadores e estagiários, o Cpdoc tem expandido sua presença no campo acadêmico paulista com êxito.

Conclusão

Analisado os resultados obtidos em comparação com as metas específicas propostas no Plano de Trabalho para 2015, tem-se o que se segue.

No que tange à execução financeira do Cpdoc no ano de 2015, houve superação de expectativas no cumprimento de despesas e receitas. Houve redução das despesas, quando comparadas ao montante orçado, devido tanto à economia em diversas rubricas quanto à saída e não reposição de docentes do quadro permanente da Escola.

A superação das expectativas em relação à obtenção de receitas não previstas no orçamento ocorreu devido ao esforço da equipe em captar recursos oriundos de projetos de pesquisa e assistência técnica, por exemplo, doações/apoio financeiro recebidos do exterior, financiados pelas seguintes instituições: Stanton Foundation, Carnegie Endowment for International Peace, Woodrow Wilson Center for International Scholars, The William and Flora Hewlett Foundation, Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Nova Iguaçu, Centro de Regulação em Infraestrutura e Ampla Energia e Serviços — Casa do Futuro e Petrobras. O montante da receita soma mais de R\$ 732.600,00 até o momento.

As metas de conclusão e colação de grau e de instalação de novas turmas do Curso de Graduação em História (licenciatura) e de Graduação em Ciências Sociais (bacharelado) foram alcançadas, assim como a de desenvolvimento do projeto Pibid/Capes, a de implementação e consolidação do projeto de dupla titulação com a FGV DIREITO RIO e a instalação de nova edição do Programa Laboratório de Sociologia e História para Ensino Médio. O Programa de Formação Complementar em Relações Internacionais no Mundo Contemporâneo, oferecido para todos os alunos de graduação da FGV, também foi continuado, com adesão e aprovação crescente. Por fim, na área de ensino de graduação, estava prevista uma pequena reforma curricular do curso de ciências sociais, que ainda não pode ser realizada.

As metas, concernentes à pós-graduação, de instalação de novas turmas no mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado, de seleção de novos alunos para 2016, bem como de implantação da nova estrutura de áreas de concentração e linhas de pesquisa, foram atingidas com êxito. Com relação a dissertações e teses, foram defendidas duas teses e duas dissertações a menos do que o previsto.

No que se refere à criação e manutenção de cursos de especialização, o Cpdoc superou o objetivo traçado em seu Plano de Negócios — a manutenção de oito turmas em 2015 — tendo mantido nove turmas em operação ao longo do ano, entre as quais, quatro novas. No total, são seis turmas de especialização em São Paulo e três turmas no Rio de Janeiro.

A previsão de realização de cerca de 50 eventos acadêmicos, no âmbito dos laboratórios e centros de pesquisa, foi superada com a promoção de 64 eventos, incluindo a manutenção da programação anual do Cineclub FGV, a reedição da Oficina de Métodos e Técnicas de Pesquisa em História e Relações Internacionais, aberta a participantes de todo o Brasil, e a realização da nona edição do Curso de Versão em História do Brasil Contemporâneo, oferecido anualmente pelo Cpdoc, na cidade do Rio de Janeiro, aos

alunos dos cursos de graduação da FGV em São Paulo — todas essas atividades previstas no Plano de Negócios 2015-2017. A realização de uma exposição no Espaço Cultural FGV foi frustrada pela dificuldade em captar recursos para esses fins.

Os projetos de pesquisa individuais e institucionais em desenvolvimento, inclusive os em parceria com a Escola de Matemática Aplicada (EMAp), e a gestão do *Dicionário histórico-biográfico brasileiro* mantiveram-se em andamento e avançaram conforme seus planejamentos. O convênio na área de pesquisa e divulgação científica entre Cpdoc e Fundação Konrad Adenauer, que financia uma posição de “Konrad Adenauer Fellow” na FGV também foi renovado e implementado com sucesso.

Houve a esperada continuidade do tratamento técnico, digitalização e abertura à consulta de documentos do Programa de Arquivos Pessoais e do Programa de História Oral, assim como da parceria com a TIC para a implementação de melhorias nas ferramentas de consulta ao acervo e de anotação colaborativa, disponíveis no portal Cpdoc, considerando as sugestões e demandas de usuários e os recursos tecnológicos disponíveis.

A construção da nova casa que abrigará o acervo histórico do Cpdoc foi concluída, ampliando a atual área disponível em mais de 100%, o que representa o dobro da meta proposta para 2015. A mudança física do acervo histórico do Cpdoc para o imóvel, que foi projetado para abrigá-lo de acordo com as diretrizes mais atuais de preservação e guarda, está prevista já para o início de 2016.

2. EDITORA FGV

A FGV iniciou suas atividades editoriais em 1945, com a criação da Seção de Publicações, para editar, em português, livros de administração e economia. Reestruturada em 1959, a seção passou a se chamar Serviço de Publicações e, em 1974, após várias cheias e nova reestruturação, ganhou a denominação

Editora da Fundação Getúlio Vargas, com a missão de tratar e disseminar a informação, produzir e comercializar obras que contribuíssem para a divulgação do conhecimento e atendessem aos meios acadêmico, empresarial, governamental e à sociedade em geral, e também colaborar para projetar a imagem da instituição nos âmbitos nacional e internacional. Somente em 1996, porém, para possibilitar uma administração mais ágil, a Editora da Fundação Getúlio Vargas obteve o *status* de unidade independente, com a nova denominação Editora FGV. Desde então, a Editora prosseguiu em seu processo de modernização, que resultou em uma profunda reestruturação no ano de 2000, quando fez a opção por trabalhar com uma estrutura extremamente enxuta, ao terceirizar as atividades de produção editorial e gráfica.

A Editora FGV está assim estruturada:

- Núcleo de Produção: subdividido nas áreas de produção editorial e gráfica, responsáveis pela supervisão das atividades de preparação de originais, *design* gráfico e impressão de todas as obras da Editora FGV.
- Núcleo de Comercialização: responsável pela comercialização e distribuição, a conveniados, representantes, livreiros e clientes diretos, de publicações da Editora FGV e das assinaturas dos periódicos *Estudos Históricos*, *Revista de Administração Pública* e *Revista Brasileira de Economia*, e pela política de atendimento diferenciado a autores, professores e órgãos da FGV.
- Livrarias: as livrarias do Rio de Janeiro e de São Paulo atuam em quase todos os segmentos, comercializando as publicações da própria FGV e, em maior número, de outras editoras. Têm um diferencial: a comercialização de livros importados, ocupando grande espaço deixado pela concorrência. Funcionam, também, como um meio de comunicação com o público interno (alunos, professores, funcionários e órgãos da FGV) e externo, que fornecem *feedback* sobre as políticas

de promoções, balizando a implementação de diretrizes de comercialização e distribuição.

- Apoio Administrativo: responsável pelo controle administrativo-financeiro e pelo atendimento das demandas operacionais, fornecimento de informações ao gestor da Editora e prestação de contas aos órgãos de controle da FGV, bem como pela interação com as demais unidades com que a Editora mantém acordos de cooperação.

Tem como visão fortalecer ainda mais a imagem de editora com padrão de excelência, reforçando a marca Editora FGV no ambiente acadêmico e no mercado editorial, aprimorando o relacionamento com clientes e fornecedores; atender às necessidades dos novos cursos de graduação, pós-graduação, especialização e ensino a distância da FGV; ser o canal de divulgação e distribuição da produção do conhecimento das escolas e centros da FGV.

A Editora FGV edita, distribui e comercializa livros e revistas, tendo como foco gerencial estabelecer um equilíbrio entre as necessidades de gerar recursos para ser autossustentável e de divulgar o pensamento acadêmico.

As publicações estão disponíveis no site da Editora, em televendas e em pontos de venda em todo o país. Os livros digitais (*e-books*) estão disponíveis no site, em livrarias virtuais nacionais, na Apple Store e na Kobo.

Considerada uma das melhores editoras acadêmicas do país, a Editora FGV projeta a imagem da Fundação Getúlio Vargas como produtora de bens de excelência, ao colocar os trabalhos de destaque da instituição nos mercados nacional e internacional na forma de publicações físicas e digitais.

Destaques de 2015

A Editora encerrou o ano de 2015 com 546 *e-books* em seu catálogo (nos formatos PDF e ePub) todos disponíveis em seu site, entre os quais, 59 disponi-

bilizados de forma gratuita. Manteve parceria com quatro editoras acadêmicas (Impa, UFSC, Argos e EDIPUCRS), com 54 *e-books* de produção dessas editoras e está negociando com mais duas, Uerj e UFRRJ.

Na Apple Store e Kobo, ampliou a disponibilização para 220 *e-books*. Além da loja do Brasil, o acervo digital também está disponível nas lojas da Apple nos Estados Unidos, Canadá, França, Alemanha, Itália, Holanda, Portugal, Espanha, Reino Unido, entre outras.

Iniciou a comercialização dos seus *e-books* com o Google e a Amazon, e ampliou a parceria iniciada no final de 2014 com a inserção de novos títulos na Nuvem de Livros para venda e divulgação dos seus *e-books*.

A Editora ampliou as parcerias para disponibilização de obras gratuitas na seção “*e-books* gratuitos” no site. Além da FGV DIREITO RIO e Eaesp, agora essa seção conta também com obras da FGV Projetos e da empresa de comunicação Insight.

No decorrer do ano, realizou ações promocionais e pontuais nas redes sociais, como também em sites de parceiros. No Facebook, a página da Editora alcançou o número de 9.767 “curtidas”. Já o perfil institucional no Twitter possui, atualmente, 9.521 seguidores, além de participação no canal Skoob, rede social dedicada a leitores com grande divulgação. O maior destaque entre as ações foi a promoção *Black Friday*, realizada no site em 27 de novembro. O desconto concedido foi de 50% e resultou, em apenas um dia, em um valor superior às vendas do mês inteiro.

No primeiro semestre de 2015, a Editora FGV iniciou um trabalho de divulgação da coleção Práticas de Gestão em todas as instituições de graduação tecnológica do país. Os resultados já começaram a aparecer: vários desses livros foram adotados e adquiridos em quantidade por uma grande rede de ensino presente em vários estados e comprados por outras instituições para avaliação e possível adoção.

A busca por novos distribuidores também se intensificou em 2015. O destaque foi a parceria com a empresa BookPartners, um dos maiores distribuidores do país, que possui um trabalho específico de divulgação em todas as bibliotecas de instituições de ensino público-privadas.

Durante a Bienal do Livro, realizada em setembro, foram feitos contatos com diversos distribuidores e livrarias, entre eles a Disal, um grande distribuidor de São Paulo, resultando em ampliação da parceria através da consignação e confirmação de novos trabalhos de divulgação nas instituições de ensino visitadas por essa empresa.

Ações de marketing e vendas foram realizadas ao longo de 2015 e serão intensificadas em 2016, além de novas parcerias, entre as quais: compra de espaço publicitário no Portal Administradores, Canal do Ensino, Portal Newtrade; participação em diversas feiras acadêmicas através da Abeu (Associação Brasileira de Editoras Universitárias), Primavera Literária, Feira de Livros da USP; realização de sorteios de livros pelo Skoob (rede social destinada a leitores) para promover a divulgação da Editora; compra de espaço publicitário na *Revista da Travessa*, que inclui a exposição de um título na revista e na loja física durante dois meses, e diversas ações temáticas em parceria com o Google e a Amazon.

Execução do Plano de Trabalho da Editora

Catálogo. O catálogo da Editora alcançou a marca de 544 títulos impressos e 546 *e-books* em 2015.

Coleções. Foram lançados a série Direito Tributário e títulos das séries Agronegócio, Coleção FGV de Bolso, Comércio Exterior e Negócios Internacionais, Direito do Estado e da Regulação, Gestão de Pessoas e FGV Universitária.

Periódicos. Foram produzidos os seguintes periódicos: *Revista de Estudos Históricos* (REH), do Cpdoc

(produção gráfica e comercialização); *Revista de Administração Pública* (RAP), da Ebape (produção editorial, gráfica e comercialização); *Revista Brasileira de Economia* (RBE), da EPGE (produção gráfica e comercialização).

Produção editorial. Foram publicados 48 livros novos, seis novas edições, 180 reimpressões, totalizando 234 títulos e 363.579 exemplares. Além disso, foram produzidos 135 *e-books*.

Em 2015, a Editora manteve a estratégia de redução da produção de títulos impressos (-15,5%) em função da redução da demanda que vem sendo uma realidade nos últimos anos. Já para as reimpressões com grande demanda de vendas, adotou a estratégia de aumentar as tiragens no final de 2015 em função do aumento previsto acima de 12% pelas papelarias para o próximo ano, impactando significativamente os custos com impressão.

Em 2015, a Editora reduziu a produção de impressos em apenas 1% em relação a 2014, em função da estratégia de aumentar as tiragens citadas acima. Já a demanda de exemplares apresentou uma redução de 69.945 unidades, o que representa 19% em relação a 2014. Em 2015, a variação de exemplares vendidos em relação aos exemplares produzidos foi de -19%.

Essa redução na demanda de exemplares impressos também se dá em função da troca da versão impressa pelos *e-books* na rede conveniada.

Com relação aos *e-books*, verificou-se um aumento de 93% em relação a 2014, com a produção de 135 títulos. As vendas de *e-books* em 2015 apresentaram um crescimento de 398,79% (exemplares) se comparado ao ano passado. Foram 20.423 exemplares vendidos e receita de R\$ 316.145,00 (aumento de 219,29%) em 2015 contra 5.120 exemplares vendidos e receita de R\$ 99.015,00 em 2014. Esse crescimento nas vendas dos *e-books* foi motivado pela troca da versão impressa pelos *e-books* em parte da rede conveniada.

Ainda assim, os resultados na venda dos livros digitais não atingiram as expectativas, por dois motivos: a falta de subsídios do governo para proporcionar acesso aos dispositivos de leitura e a dificuldade de adaptação do consumidor às novas tecnologias.

As publicações impressas FGV Management, em 2015, sofreram quedas de 26,71% (exemplares) e 2,58% (receita) se comparadas ao ano anterior. Foram 209.690 exemplares vendidos e receita de R\$ 4.033.090,21 em 2015 contra 286.117 exemplares vendidos e receita de R\$ 4.140.104,00 em 2014.

As mesmas publicações FGV Management na versão digital (*e-books*) registraram um crescimento considerável em relação ao mesmo período do ano passado: 390,09% (exemplares) e 311,01% (receita). Foram 18.393 exemplares vendidos e receita de R\$ 264.574,32 em 2015 contra 3.753 exemplares vendidos e receita de R\$ 64.371,32 em 2014.

A produção da maioria dos livros financiados é feita em exercícios diferentes da receita do financiamento, e essa receita não é transferida para os exercícios seguintes. Alguns desses livros podem ficar em produção por mais de dois anos, o que justifica a variação entre receita e despesa na produção desses títulos.

Em 2015, o custo de livros vendidos foi de R\$ 1.035.000,00. Em 2014, o custo foi de 1.225.000,00 — uma economia de R\$ 190.000,00, que corresponde a -15,5%. Isso se deve às seguintes variáveis: a redução da demanda de vendas de impressos; troca da versão pelo *e-book* na rede conveniada; redução da produção de livros impressos; negociação, com as gráficas, que reduziu o percentual de aumento anual na renovação da parceria para 2015.

Execução do planejamento financeiro consolidado da Editora e das livrarias

Os resultados de 2015 foram fortemente impactados pelas seguintes variáveis: permanência da Livraria Rio no endereço atual, o que provocou uma redução significativa de sua receita; redução das vendas na

Livraria SP devido à diminuição do número de alunos dos cursos em São Paulo direcionados para empresas, como o In Company, GVPEC e outros cursos de graduação; crescimento nas vendas dos *e-books* motivado pela troca da versão impressa na rede conveniada; redução de custos com impressão em função dessa troca da versão impressa pelos *e-books* e negociação com as gráficas de preços diferenciados de impressão para os livros das publicações FGV Management; queda nas vendas de exemplares devido à diminuição do número de alunos nas conveniadas e nos núcleos da FGV; atualização de cursos sem o correspondente uso dos livros; negociação com o IDE para revisão dos percentuais de desconto na venda dos livros e dos valores pagos a título de direitos autorais; redução da receita de financiamentos, se comparada ao ano de 2014, que corresponde a 21%, em função, principalmente, do cenário econômico do país.

Por outro lado, os financiamentos externos que utilizam verbas de incentivo aos programas públicos tiveram redução significativa, como exemplo, Faperj, CNPq e outros.

Lançamentos e ações diversas de marketing

A Editora promoveu 21 eventos de lançamento no ano de 2015. Em março, *Filantropos da nação*, na Livraria FGV. Em abril, *Cidadania, justiça e pacificação em favelas cariocas*, na Livraria da Travessa; *Dispositivos urbanos e trama dos viventes*, na Blooks Livraria, e participação na 42ª Feira do Livro de Santa Maria (RS). Em maio, *A ditadura em tempos de milagre*, *A “Época Pombalina” no mundo luso-brasileiro* e *Nobrezas do Novo Mundo*, todos na Blooks Livraria, e *Tributação e sustentabilidade ambiental* e *Água é vida*, em evento da Emerj (Rio de Janeiro), e participação na da IX Feira Pan Amazônica do Livro/2015, em Belém (PA), no I Encontro de História Política na Uece (CE) e no Colóquio Internacional Educação Cidadania e Exclusão: Didática e Avaliação, na Uerj (RJ). Em junho *Quem tem medo de falar sobre drogas*, na Blooks Li-

vraria, e participação no VII Seminário Terceiro Setor e Parcerias na Área de Saúde (RJ); no VII Congresso de História da Educação, em Maringá (PR). Em julho, *Uma agenda para o Rio de Janeiro*, na Blook's Livraria, participação em diversas mesas em universidades, além de lançamentos nas assembleias legislativas do Rio de Janeiro e Niterói e no Encontro Nacional da Anpuh, com o lançamento de *A ditadura em tempos de milagre*. Em agosto, lançou a série Comércio Exterior e Negócios Internacionais durante o evento Enaex, no estande do IDE. Em setembro, *Ateliê do pensamento social: práticas e textualidades*, na Blook's Livraria e na Livraria FGV de São Paulo; *Felisberta e sua gente*, na Livraria Baleia e na cidade de Osório, ambos no Rio Grande do Sul; *12 segredos da Mega-Sena* e *Os desafios da substituição tributária*, ambos durante o Seminário Vinho & Mercado, promovido pela Editora em parceria com o IDE; participação na Bienal do Livro do Rio de Janeiro, no Seminário de Certificação da FGV, em Foz do Iguaçu, no 11º Congresso de Arquivologia, em São Paulo, no 16º Encontro Nacional de Pesquisa de Ciências da Informação e na Feira Universitária do Livro de Curitiba (PR). Em outubro, *Bernardo Cabral: um jurista-político*, na Fundação Casa de Rui Barbosa; participação na Reunião anual da Anped e no encontro da Anpocs, com o lançamento de *O bom combate* e *Dispositivos urbanos*, além da Feira de Frankfurt. Em novembro, *O bom combate: Gustavo Corção na imprensa brasileira*, na Blook's Livraria, e participação na Feira do Livro de Porto Alegre e no Seminário Interdisciplinar em Sociologia e Direito, na UFF. Em dezembro, *O ensino de história em questão*, na Livraria Prefácio e *Fernando de Azevedo*, na Livraria Travessa, e participação nas feiras Primavera Literária, no Rio de Janeiro, e Festa do Livro da USP, em São Paulo.

Entre as ações de marketing realizadas, destacam-se: em março, a Editora promoveu livros sobre o Rio de Janeiro, em função dos 450 anos da cidade e houve divulgação, nas redes sociais, de depoimentos de personalidades, diretores e professores da FGV sobre o tema; o site recebeu um grande número de

acessos após a divulgação da seção de *e-books* gratuitos, impulsionada pelo compartilhamento da informação em sites como Newtrade e Canal do Ensino, ambos de forma institucional. Em junho, foi lançada a promoção de 40% no site, escolhendo-se, a cada semana do mês, duas seções para essa ação. Em agosto, a Editora promoveu desconto de 30% no site com o Dia do Estudante. Em setembro, foram contratados dois anúncios com a *Revista da Travessa*: o primeiro para *Uma agenda para o Rio de Janeiro*, veiculado no próprio mês, e o segundo para *Dinho e suas finanças*. Em outubro, encaminhou cupons de desconto de 50% para os clientes que fizeram compras durante a Bienal do Livro do Rio e, ainda, desconto de 40% para o Dia do Professor, seguindo-se ação promocional do Dia do Arquivista, com desconto nos livros dessa seção; realizou divulgação sobre a participação da Editora como finalista do Prêmio Jabuti, com o *Dicionário da Política Republicana do Rio de Janeiro*. Em novembro, houve ação especial sobre a promoção da *Black Friday*: além de ampla divulgação por e-mail, houve impulsionamento de *post* na rede social Facebook e contratação de anúncios nos sites Newtrade e Administradores.com, promovendo um recorde nas vendas do site. Em dezembro, continuação da ação contratada com os canais Newtrade e Administradores.com, após a ação de *Black Friday*, mantida até o dia 23, com desconto de 30%; veiculação do anúncio contratado com a *Revista da Travessa* sobre o livro *Dinho e suas finanças*, com ampla divulgação também na rede social Facebook, através de impulsionamento de *posts*.

Ações diversas de marketing da Livraria do Rio

Em janeiro e fevereiro, o foco das ações foi o atendimento dos pedidos de livros didáticos do ensino fundamental e do ensino médio, sendo o público-alvo os funcionários da FGV. A divulgação foi feita através do e-mail no edifício sede e do prédio da rua Barão de Itambi, oferecendo melhores condições de paga-

mento para compra de livros didáticos, flexibilizada em seis parcelas e desconto em folha. Foi feita também uma promoção de livros de literatura e infantis, aproveitando o período das férias, para estimular o consumo do público visitante e também dos funcionários da FGV. Em março, a prioridade foi o atendimento aos alunos dos cursos de graduação da FGV, mas a Livraria também atraiu alunos do IBMR, da Facha e da USU, oferecendo condições especiais para livros adotados e compras em grupo. Nesse período teve início uma ação de aproximação com as escolas da FGV (Ebape, EPGE, Cpdoc, Emap e DIREITO RIO), visando à colaboração em eventos, atendimento aos professores e alunos, e ações que buscam integrar informações e a melhoria dos serviços e processos. Nos meses de abril, maio e junho, foram efetuadas várias ações de marketing na loja (promoções), em parceria com as melhores editoras do país. Foram realizados diversos lançamentos de livros na loja, em parceria com a Editora FGV e outras editoras. Houve participação em eventos realizados no edifício sede pelo Cpdoc, Ebape e DIREITO RIO, realizando vendas de livros. Foi dada continuidade à ação de marketing “Destaques do Mês”, com peças de propaganda divulgadas na intranet e também na elemídia do edifício sede e do prédio da rua Barão de Itambi. Tal iniciativa consiste na seleção dos melhores lançamentos editoriais do mercado, alternando, a cada quinzena, três obras técnicas e de entretenimento, resenhando esses títulos e oferecendo descontos especiais. Foram também realizadas campanhas promocionais nas mídias internas em datas comemorativas importantes, como o Dia das Mães, a Páscoa e o Dia dos Namorados. Foram realizadas vendas para instituições públicas e privadas, como órgãos dos governos federal, estadual e municipal e empresas privadas, universidades e bibliotecas. A rede conveniada da FGV também mereceu atenção e foram feitas vendas para diversas empresas coligadas no Brasil inteiro. A Livraria FGV consolidou, ao longo dos anos, *know-how* e credibilidade no mercado especializado de concorrências e licitações. Foram

atendidas todas as solicitações de livros da Ebape, do IDE, do Management, do Cpdoc, da Biblioteca Mário Henrique Simonsen e das unidades Candelária e Barra. Em julho e agosto, com a promoção de volta às aulas, o foco da Livraria foi o atendimento aos alunos da FGV; aos alunos do IBMR, da Facha e Faculdade Santa Úrsula, foram oferecidos descontos especiais para livros adotados. Em setembro, a Livraria promoveu ações de divulgação através de cartazes nas faculdades Facha, IBMR e Santa Úrsula, além de distribuição de folhetos promocionais. Em outubro, em comemoração ao Dia das Crianças, foram concedidos descontos em livros infantis e na literatura de interesse dos pais. Em novembro, realizaram-se várias devoluções de consignações, para reduzir ao máximo o estoque e facilitar a mudança da livraria para a loja nova. Em dezembro, foi intensificado o Feirão de Saldos de estoques antigos no *deck* da Livraria, reduzindo-se drasticamente os preços, o que atraiu um bom público interno e clientes moradores da região.

Ações diversas de marketing da Livraria de São Paulo

No final do mês de janeiro de 2015 a Livraria de São Paulo lançou o livro do professor Samy Dana, *Seu bolso*. Em fevereiro, recepcionou os calouros do Curso de Graduação da Escola de Administração de Empresas (Eaesp), quando mais de 100 alunos visitaram a Livraria. Em março, a prioridade foi divulgar a Livraria e os livros em língua inglesa e espanhola para os alunos estrangeiros que fazem intercâmbio na FGV de São Paulo. Foi realizado o lançamento do livro *Análise de investimento em projetos*, um projeto da FGV/Eesp e FGV AGRO e também dos livros *Métricas de marketing* e *Inflação, juros e crescimento do governo Dilma*. Em abril, promoveu o encontro do professor de economia da FGV de SP, Paulo Henrique Sandroni — autor dos livros *Jeromin*, *Ataque especulativo*, *Novíssimo dicionário de economia* e *Karoshi: o jogo da qualidade* — com os professores convidados da

Eaes para uma conversa com o autor, dando grande visibilidade à Livraria. Em maio, fez sua Feira de Livros com descontos de até 40%. Em junho, lançou *The mity of the idea* e promoveu-se uma ação com vendas de livros da área de negócios com descontos especiais. Em agosto, na volta às aulas, ações com livros importados adotados e livros nacionais com descontos especiais, além de visita de Abílio Diniz para divulgar o seu livro *Abílio: determinado, ambicioso, polêmico*. Em setembro, a Livraria esteve presente na Conferência Anual de Comércio Internacional, nos dias 2 e 3 daquele mês, vendendo livros aos participantes do evento. Houve também o lançamento do livro *Tsunami*. Em outubro, foi feito o lançamento de *Ateliê do pensamento social*. Em novembro, foi realizada uma ação de marketing em conjunto com a Livraria do Rio para venda de livros com 30% de desconto e frete grátis para todo o Brasil em parceria com a Editora M.Books. Em dezembro, foi feita uma promoção de venda de livros infantis, para alavancar vendas para o Natal.

3. ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS — EBAPE

Criada em abril de 1952, a Ebape vem desempenhando importante papel na formação de quadros universitários e governamentais no Brasil e em outros países da América Latina e África. Desde então, ministra cursos de administração em nível de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, bem como mantém amplo programa de pesquisas e consultoria técnica a empresas e entidades do governo.

A Escola busca capacitar os atuais e futuros líderes, executivos e profissionais de empresas privadas, instituições governamentais e organizações sem fins lucrativos, bem como a formação de quadros acadêmicos nas áreas de gestão pública e empresarial. E também se engajar em pesquisas de ponta e em outras atividades acadêmicas de extensão, colaborando para o avanço das ciências da administração em suas dimensões teórica e prática.

De acordo com os objetivos e metas traçados pela Escola, e com os programas de ensino, pesquisas e publicações que desenvolve, a Ebape apresenta as realizações previstas no plano de trabalho para o ano de 2015.

Pesquisas e estudos

Estava prevista para 2015 a realização de 130 projetos de pesquisas, mas ao final do período, a Escola tinha 128 projetos de pesquisas em andamento (para informações detalhadas, consultar o anexo 1).

Produção intelectual

No que diz respeito à produção intelectual, a previsão no plano de trabalho de 2015 era de 72, o que foi superado na íntegra, tendo sido produzidos 86 trabalhos, distribuídos entre artigos em periódicos, capítulos de livros e livros (ver anexo 2).

Congressos, conferências e seminários

Com base nas participações dos anos anteriores, a Ebape previu, em seu plano de trabalho para 2015, a participação de seu corpo docente e técnico-administrativo em 120 congressos, conferências ou seminários. Entretanto, considerando apenas a participação docente e de funcionários técnico-administrativos, nesse período, a Escola esteve representada em 80 eventos no período. No que diz respeito à promoção de seminários, congressos e conferências realizados pela Ebape, foi previsto para 2015 o quantitativo de seis eventos e realizados, nesse mesmo período, 19 (ver anexo 4).

Graduação em administração, modalidade bacharelado

Em relação à matrícula de alunos ao final de 2015, foi previsto um quantitativo de 149 e a Escola alcançou

no final deste período, 176 matrículas. Observa-se que a diferença entre o previsto e o alcançado deve-se ao fato de que a quantidade de ingressantes foi maior que a dos anos anteriores (ver anexo 5 — Presencial).

No que diz respeito à modalidade a distância, a expectativa de alunos matriculados ao final de 2015 era de 1.557 alunos. Ao final do período, foi totalizado o número de 1.289 matrículas. Destaca-se que a partir de 2015, a escola deixou de ofertar o Curso de Turismo e também não ofertou vagas no polo de Manaus. Além disso, houve, em 2015, uma elevada queda na entrada de alunos oriundos de vestibular (ver anexo 5 — EAD).

Pós-Graduação stricto sensu — doutorado e mestrado acadêmico

No doutorado em administração, o previsto para o ano de 2015 (46 matrículas) foi alcançado (ver anexo 5).

Já no que se refere ao mestrado acadêmico, destaca-se que a diferença entre o previsto (29) e o alcançado (16) refere-se a pedido de prorrogação para conclusão do curso. Com isso, algumas defesas previstas para 2015 só irão ocorrer em 2016.

Pós-Graduação stricto sensu — mestrados profissionais

Em relação aos mestrados profissionais (MAP e MEX), destaca-se que a diferença entre o previsto (258) e o realizado (165) refere-se a um maior número de dissertações defendidas nesse período, resultado da redução do tempo de curso para 18 meses (ver anexo 5).

Publicações

No que se refere às publicações da Ebape pela Editora FGV, tivemos apenas um livro publicado, dos quatro previstos para 2015. Em relação aos periódicos,

a quantidade prevista para o período foi a mesma realizada ao final do ano (seis). Além disso, foram publicadas uma edição da *Revista Ibero-Americana de Estudos Legislativos*, uma edição da revista acadêmica *Observatório de Inovação do Turismo* e duas edições da *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão*, que também são publicações da Escola (ver anexo 6).

4. ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO — EAESP

Criada em 1954, a Eaesp tem como missão desenvolver e disseminar conhecimentos, no âmbito dos negócios públicos e privados, que melhorem a qualidade de vida das pessoas e colaborem com o desenvolvimento socioeconômico do país; e manter excelência na qualidade de ensino, produção acadêmica e pesquisa, de maneira que seja estabelecido no país um referencial comparável às melhores instituições semelhantes do mundo. A visão da Eaesp é ser uma escola internacionalmente reconhecida por sua excelência.

Estratégia da Escola e execução dos planos de trabalho

Os objetivos estratégicos da Eaesp consistem em: avançar na formação da liderança para um cenário complexo do Brasil e do mundo; intensificar a geração e disseminação de conhecimento inovador e relevante, provocando impacto nas organizações públicas, privadas e do terceiro setor; intensificar a relação da Escola com a comunidade nacional e internacional; garantir a mobilização permanente de professores, alunos e funcionários alinhada às diretrizes estratégicas traçadas pela nova gestão da Eaesp, a saber: excelência no ensino e formação; conexão com a prática; inserção internacional da pesquisa acadêmica; ampla internacionalização da Escola; integração com as outras unidades da FGV.

Esses objetivos direcionaram os seguintes projetos em 2015: parametrização das atividades da Escola

la por critérios de excelência nacionais, como as avaliações do MEC e da Capes; *rankings* e publicações nacionais e internacionais, e creditações nacionais e internacionais; criação de maior sinergia interna entre os programas, departamentos e centros de estudo; criação de maior sinergia da Escola como um todo com as demais atividades da FGV; ampliação da inserção da Escola na comunidade empresarial, órgãos de governo e comunidade internacional; inovação nas atividades de ensino, em termos do conteúdo e da entrega.

Em 2015, verificou-se o cumprimento da proposta orçamentária, e a Escola deu andamento aos projetos de desenvolvimento e de pesquisas previstos para o ano.

Acreditações internacionais

A Eaesp é acreditada pela Association to Advance Collegiate Schools of Business (AACSB) e pela European Foundation for Management Development (EFMD) — selo EQUIS (European Quality Improvement System). Os cursos de Mestrado Profissional em Administração de Empresas (MPA), OneMBA (Global Executive MBA), Especialização em Administração para Graduados (Ceag) e Especialização em Administração Hospitalar e Sistemas de Saúde (CEAHS) são acreditados pela Association of MBAs (Amba). Em 2014, o Mestrado Profissional em Gestão e Políticas Públicas (MPGPP) foi acreditado pela International Commission on Accreditation of Public Administration Education and Training Programs (Icapa), da International Association of Schools and Institutes of Administration (Iasia).

Alianças e filiações

A Eaesp mantém outros importantes vínculos internacionais com: a Partnership in International Management (PIM), a Sumaq Alliance — The Global Learning Network, a Global Alliance in Management

Education (Cems), o Council on Business and Society (COBS), a Global Network for Advanced Management (GNAM), a International Partnership of Business Schools (IPBS), a Global Public Policy Network (GNPN), a Business Association of Latin American Studies (Balas), o Chartered Financial Analyst Institute (CFA), o Consejo Latinoamericano de Escuelas de Administración (Cladea), o Executive MBA Council (Emba) e os Principles for Responsible Management Education (PRME) da ONU.

Órgãos colegiados

O Conselho de Gestão Acadêmica (CGA) reuniu-se em oito sessões ordinárias, sob a presidência do diretor da Escola, professor Luiz Artur Ledur Brito e, entre outros assuntos, discutiu as diretrizes estratégicas da nova gestão para os próximos anos: excelência no ensino e na formação, conexão com a prática, inserção internacional da pesquisa acadêmica, ampla internacionalização da Escola, integração com a FGV; endossou o teor do relatório de avaliação das atividades desenvolvidas pelos centros de estudos, fóruns e núcleos; aprovou alterações nas normas aplicáveis aos cursos regulares, e os procedimentos e número de vagas para os processos seletivos 2016 dos cursos de mestrado acadêmico e doutorado; aprovou a nova linha de pesquisa Competitividade em Gestão, por meio da qual será ofertado o Programa DBA e encaminhou à Congregação, para aprovação, a proposta de criação do Mestrado Profissional em Gestão para Competitividade; aprovou o calendário escolar 2016; aprovou a proposta de reformulação da estrutura curricular do Curso de Graduação em Administração Pública; endossou os processos seletivos e aprovou a contratação e prorrogação de contrato de professores extracurricular horistas; aprovou, ainda, a nova categoria de contrato de professor extracurricular denominada “tempo parcial 12” (TP12); assistiu à apresentação do Plano de Negócios da FGV/Eaesp (2016-2018).

A Congregação reuniu-se em uma sessão ordinária, igualmente presidida pelo diretor da Escola, na

qual aprovou alterações nos regimentos dos cursos de graduação e de especialização em administração para graduados. Adicionalmente, aprovou a proposta de criação do Mestrado Profissional em Gestão para a Competitividade, com implantação prevista para 2016.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), integrada por membros internos e externos à Escola, e presidida pelo vice-diretor, professor Tales Andreassi, reuniu-se em duas sessões para discutir as atividades desenvolvidas pela Eaesp, concernentes às dimensões estabelecidas pelo MEC, incluindo a apresentação das diretrizes estratégicas da nova gestão, a análise do instrumento de avaliação institucional do MEC e uma proposta de condução das reuniões para os próximos anos.

Diretoria

Durante 2015, a Diretoria emitiu diversas comunicações internas, por meio das quais, entre outros assuntos: designou e prorrogou mandatos diversos; realizou alterações no calendário escolar 2015; informou sobre o processo de eleição da representação docente na Congregação, a lista de candidatos e o resultado das eleições; comunicou a composição da representação discente dos cursos de graduação e de pós-graduação nos órgãos colegiados; criou a Coordenadoria de Cultura e Diversidade.

A Eaesp fez-se representar por sua Diretoria nos seguintes eventos e visitas: International Conference and Annual Meeting (AACSB), em Tampa, USA; Global Conference for Deans and Directors (Amba), em Praga, República Tcheca; Annual Meeting da Amba em Punta Del Leste, Uruguai; Academy of Management (AOM), em Vancouver, Canadá; CEMS Board Meeting, em Milão, Itália; Conferência GNAM, em Tóquio, Japão; EFMD Annual Conference, em Bruxelas, Bélgica; EFMD Conference for Deans, em Barcelona, Espanha; EnAnpad 2015, em Belo Horizonte, MG; encontro com a ministra Nilma Lino Gomes, do Ministério

da Cidadania, em Brasília, DF; Forum do Council & Business Society, em Boston, USA; Freie Universität de Berlim, Alemanha; Global Network Advanced Management — 7th Deans and Directors Meeting, em Tóquio, Japão; IPBS Meeting, em Santiago do Chile; palestra na Federação das Indústrias do Estado do Ceará, a convite da Universidade Estadual do Ceará; Palestra na Universidade da Amazônia (Unama), em Manaus; reunião do Conselho Curador da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), na Embraer, em São José dos Campos, SP; Seminário Icam do AACSB, em Miami, USA; Strategic Management Society Meeting, em Santiago do Chile; visita à Keyo University, em Tóquio, Japão; visita à Universidade da Carolina do Norte, em Raleigh, USA; visita à Universidade de Indiana, nos Estados Unidos; visita à Universidade Mannheim, na Alemanha.

No mesmo período, a Diretoria da Eaesp recebeu os seguintes visitantes: cônsul-geral da Bélgica; cônsul-geral da China; delegação da Manchester University (EUA), coordenada pela diretora, professora Fiona Devine; delegação do Partnership in International Management (PIM), consórcio composto por 60 das principais escolas de *business* do mundo para um programa de intercâmbio de estudantes; delegação empresarial com a Banca Patrimoni Sella (Itália); delegação suíça com o professor Sven Reinecke, da Universidade St. Gallen (Suíça); doutor Gonzalo Veccina, superintendente do Hospital Sírio Libanês; doutor Roberto Egydio Setúbal, presidente do Itaú Unibanco Holding; ministra Eleonora Menicucci, da Secretaria de Políticas para as Mulheres; professor Luis Cabañas, diretor da Universia; professora Priscila Zogbi, diretora da Harvard Business School de São Paulo; senadores Aluizio Nunes e Eduardo Suplicy; Friedemann Schulze, diretor do EFMD; Marcelo Porto, presidente da IBM Brasil; Toby Moseley, diretor da Association of Chartered Certified Accountants (ACCA); Indra Nooyi, CEO mundial da Pepsico; diretores das universidades que compõem o International Partnership of Business Schools (IPBS): North Carolina State (USA), Neoma Business School (França),

Dublin City University (Irlanda), ESB Business School (USA), ICADE (Espanha), LUMS (Paquistão), National University of San Diego (USA), University of California (USA), Universidad de Las Americas (México), Rollins College (USA), respectivamente professores Ira Weiss, Frank Bostyn, Anne Sinnott, Ottmar Schneck, Robert Robinson, Rory Daly, Nick Athanassiou, Maurizio Baussola, Alba Soto e Gisela Beaudin.

Destaques

Rankings. No ranking 2015 do jornal *Financial Times*, o OneMBA ficou em 34º lugar entre todos os EMBA's do mundo e primeiro da América Latina. Na *América Economia*, a Escola ficou em primeiro lugar no Brasil e terceiro na América Latina. O *Guia do Estudante* atribuiu cinco estrelas ao Curso de Graduação em Administração. No ranking universitário *Folha*, a Eaesp foi classificada em segundo lugar.

Contratação de professores. Em 2015 foram contratados os seguintes professores horistas: Andre Luis Silva, Claudio Luis Carvalho Larieira, Cleber da Costa Figueiredo, Frederico Roman Ramos, Gisele Walczak Galileia, Heleno Martins Pioner, Juliana Bonomi Santos de Campos, Juliana Inhasz e Marcelo Galletti Ferretti.

Semestre sabático. Usufruíram do semestre sabático: no primeiro semestre, Richard Saito; no segundo semestre, Alberto Luiz Albertin, Juracy Gomes Parente, Rafael Alcadipani da Silveira e Ruben Cesar Keinert.

Titulação. Durante 2015, obtiveram o título de doutor, pela FGV/Eaesp: professora Cristiane Biazzin (POI), com a tese: *Competências operacionais em redes de manufatura: uma análise sob a perspectiva coevolutiva*; na Universidade de São Paulo (USP): professor Alexandre Abdal Cunha (GEP), com a tese *Sobre regiões e desenvolvimentos: os processos de desenvolvimento regional brasileiro no período 1999-2010*. Concluíram o pós-doutorado no período os professores: Adrian Kemmer Cernev, na University of California, em Berkeley; Claudia Emiko Yoshinaga, na Columbia Business School; Germano Glufke Reis, na Erasmus Universiteit

Rotterdam, Holanda; Gustavo Andrey de Almeida Lopes Fernandes, no Kings's College London; Rodrigo Bandeira de Mello, no Massachusetts Institute of Technology (MIT); Wesley Mendes da Silva, na Brigham Young University. Concluiu livre-docência o professor Wesley Mendes da Silva, na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP.

Premiações de professores. Professor Samy Dana: recebeu, em maio, a medalha “Celso Furtado” e foi homenageado como um dos profissionais da iniciativa privada, devido ao trabalho realizado na orientação da população, por meio da mídia, principalmente por sua grande contribuição nos programas da Globo News (TV Globo); professora Susana Carla Farias Pereira: prêmio acadêmico no XVIII Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, com o artigo: “A importância da flexibilidade para a formação da resiliência em cadeias de serviços: um estudo de caso em saúde”; professora Tânia Modesto Veludo de Oliveira: prêmio EDP University Challenge (primeiro lugar entre 375 projetos) e prêmio acadêmico pelo trabalho “O papel dos rótulos de alimentos na decisão de compra dos pais em um cenário de crescimento da obesidade infantil”, no 14th International Congress of the International Association on Public and Nonprofit Marketing; professor Wesley Mendes da Silva: prêmio Best Paper, finalista com o trabalho “Revamping asset quality to maximize income in office markets”, na 15^a Conferência Internacional da Latin American Real Estate Society (Lares).

Curso de Graduação em Administração (CGA)

O CGA é coordenado pelo professor Nelson Lerner Barth e tem como vice-coordenadores os professores André Pereira de Carvalho e Felipe Zambaldi.

Premiações de alunos. A Eaesp concede prêmios por mérito acadêmico a seus alunos. Em 2015 foram premiados 13 graduandos do CGA, em seis categorias.

Adoção da língua inglesa em uma das turmas. Durante o primeiro semestre de 2015, os professores e a coordenação do Curso de Graduação se prepararam para que, no segundo semestre, uma das cinco turmas do curso fosse oferecida totalmente na língua inglesa, o que ocorreu, com a primeira turma em inglês, composta por 40 alunos.

Inovações no processo seletivo. Foi definido que, a partir do primeiro semestre de 2016, o Curso de Graduação em Administração disponibilizará cinco vagas para alunos estrangeiros.

Acreditação internacional. Para fins da acreditação internacional da AACSB e também como avaliação interna de qualidade, no primeiro semestre de 2015 os alunos do sétimo semestre foram avaliados com relação aos seguintes objetivos de aprendizagem: conhecimento do Brasil; comunicação escrita; conhecimentos de administração. Em adição, foram trabalhados os seguintes objetivos de aprendizagem: ética; diversidade; repertório humanista; comunicação escrita; interfaces locais e globais; integração de conhecimentos de administração; métodos quantitativos; e raciocínio lógico.

Enade. Durante o primeiro semestre, deu-se seguimento à preparação para o Enade 2015, com atenção às seguintes dimensões: preparação e motivação dos alunos; infraestrutura para facilitar o bom desempenho dos alunos. Em especial, várias atividades ligadas ao Enade foram realizadas durante a nova disciplina “Atividades Planejadas III”. No segundo semestre, a Coordenação implementou o Projeto Diami, que teve como objetivo a preparação e conscientização dos alunos que realizaram o Enade. Entre os trabalhos realizados, destacaram-se: a aplicação de cinco simulados, com base nas provas realizadas pelo Inep; e-mails informativos sobre as inscrições e as iniciativas do projeto; palestra da Diretoria realizada em novembro; bonificação conforme desempenho do aluno no simulado; campanha do “Super Enade” em conjunto com a equipe do Elab, que contou com o depoimento de professores e

com divulgações nas redes sociais; acompanhamento dos alunos e entrega de kits no dia do Enade, em 22 de novembro.

Conselho de Planejamento e Acompanhamento Pedagógico (CPAP). Em virtude de adequações na dinâmica das reuniões, estas foram suspensas temporariamente em 2015.

Jornada da Graduação. No primeiro semestre de 2015, foi realizada com a participação de cerca de 100 professores. No evento foram apresentados os temas: “Pesquisa com empregadores sobre alunos da FGV-Eaesp”, pela professora Beatriz Maria Braga (Cecop); e “Escolha de metodologias para nossas aulas”, pelo professor José Garcez Ghirardi (FGV DIREITO SP). No segundo semestre de 2015, a Jornada também contou com a participação de cerca de 100 professores. Além das apresentações da Diretoria e da Coordenação sobre assuntos relacionados ao Enade, foi debatido o tema “Pais e alunos, escolas e empresas: relações determinadas pela reputação”, com o professor Paulo Arvate. Em ambas as jornadas, foram entregues as premiações do Programa Boas Práticas de Ensino e premiados os professores mais bem avaliados no Curso de Graduação em Administração.

Divulgação do CGAE. Em 2015, a Eaesp participou de diversos eventos de divulgação, com um público total de 29.546 alunos. A recepção de potenciais alunos na Escola foi realizada com encontros periódicos denominados “Conversa com o Administrador”, aos quais compareceram 30 visitantes de São Paulo e de outras cidades do país. Também foram acompanhadas 91 visitas de interessados fora dos horários dos eventos regulares. Para atrair candidatos de outros estados brasileiros, com o objetivo de aumentar a diversidade regional em sala de aula, foram feitas palestras nos estados da Bahia, Pará, Minas Gerais, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul; além das cidades de São José dos Campos, Santos e São José do Rio Preto, em São Paulo.

Trabalhos de conclusão de curso. No primeiro semestre de 2015 foram protocolados na Secretaria

de Registro 166 trabalhos de conclusão de curso, enquanto no segundo semestre foram protocolados 182 TCCs.

Disciplinas de férias. Em janeiro, foram oferecidas as disciplinas: “Matemática I”; “Contabilidade Financeira”; “Finanças Corporativas I”; “Modelagem de Apoio à Tomada de Decisão”; “Branding”; “Técnicas de Negociação”; “Transformando Estratégia em Gestão”; “Dirigentes e Executivos de Empresas: Relação Jurídica, Obrigações e Condições de Trabalho”; “Métodos Multivariados em Administração”; e “Mercados Financeiros e de Capitais”. Em julho, foram oferecidas as disciplinas: “Matemática I”; “Contabilidade Financeira”; “Finanças Corporativas I”; “Criação de Negócios Tecnológicos”; “Mercados Financeiros e de Capitais”; “Branding”; “Oficina de Negócios em Tecnologia”; “Técnicas de Negociação”; e “Transformando Estratégia em Gestão”.

Atividades de pesquisa. Como parte do Programa de Iniciação à Pesquisa, 21 alunos participaram da residência em pesquisa e 30 do Programa de Iniciação Científica (Pibic).

Atividades de caráter socioambiental. Foi ofertada a disciplina “Formação Integrada para a Sustentabilidade” (FIS), com uma visão integradora de vários campos do conhecimento, aplicada a um projeto prático. Foi dada continuidade à oferta da disciplina “Negócios com Impacto Social” (NIS).

Atividades de extensão. Oferta de cursos de francês, espanhol, inglês e alemão; participação de 10 alunos no curso de verão do Cpdoc no Rio de Janeiro; oferta de cursos de extensão cultural de curta duração.

Outras atividades da Coordenadoria. Monitoria, tutoria, reuniões com alunos representantes de classe, atendimentos individualizados de alunos, Comissão de Conduta, recepção aos calouros e atividades de inserção.

Fundo de Bolsas. No primeiro semestre de 2015, 169 alunos do CGAE receberam Fundo de Bolsas — financiamento restituível de 20% a 100% das men-

salidades escolares (incluindo DP créditos adicionais). No total, 175 alunos financiaram algum tipo de bolsa (mensalidade e/ou DP e/ou bolsa auxílio); 46, bolsa mérito não reembolsável (percentuais de 60% a 100%); 38, bolsa necessidade econômica, não reembolsável; cinco, bolsa Programa Prosperar e um bolsa EY, também não reembolsável. No segundo semestre, 175 alunos do CGAE receberam Fundo de Bolsas. No total, 184 alunos financiaram algum tipo de bolsa (mensalidade e/ou DP e/ou bolsa auxílio); 43, bolsa mérito não reembolsável (percentuais de 60% a 100%); 38, bolsa necessidade econômica, não reembolsável; cinco, bolsa Programa Prosperar e um bolsa EY, não reembolsável.

Curso de Graduação em Administração Pública (CGAP)

O CGAP é coordenado pelo professor Fernando Abrucio e tem como vice-coordenadores os professores Marco Antonio Carvalho Teixeira e Fernando Burgos Pimentel dos Santos.

A Eaesp ofereceu seu primeiro Curso de Administração Pública (CGAP) em 1969 e, desde então, formou importantes quadros para as três esferas do governo, para o terceiro setor, para organismos internacionais e também para o setor privado, especialmente em questões que envolvem o trabalho com o interesse público e com o governo. Em 2012, reformulou o Curso para inová-lo em termos de foco, currículo e metodologia. Além da administração pública estrita, o CGAP, cada vez mais, enfoca a atuação em setores não governamentais, como fundações empresariais, entidades públicas não estatais, organizações da sociedade civil e organismos internacionais, entre outros. Atualmente, seu currículo mescla conteúdo conceitual e experiencial, aliando teoria e prática. É organizado em oito semestres, cada um orientado por um tema transversal que alinha as disciplinas do período, finalizados por uma oficina temática integradora. No CGAP, os alunos são sujeitos

da aprendizagem. Boa parte da carga horária do curso consiste em debates, estudos de caso, seminários profissionais, oficinas, atividades complementares e, a partir do segundo ano, nas imersões em um aprendizado prático que os alunos realizam em nível local, federal e internacional, nos mais variados tipos de órgãos e entidades. Foi feita uma reformulação curricular, válida a partir do primeiro semestre de 2016. A comissão que realizou esse trabalho foi composta pelos professores Fernando Abrucio (presidente), Alexandre Pignanelli, Cibele Franzese, Gustavo Andrey Fernandes, Henrique Fingeremann, Marco Antonio Carvalho Teixeira, Maria Rita Loureiro e pelos discentes Michael Cerqueira e Nina Scheliga.

Turmas. Atualmente o CGAP conta com 334 alunos matriculados e uma turma de 50 alunos ingressando no primeiro semestre de 2016. No vestibular do final de 2015, o CGAP alcançou a taxa de 8,3 candidatos por vaga.

Inovações no processo seletivo. Foi definido que, a partir do primeiro semestre de 2016, o CGAP disponibilizará cinco vagas para alunos estrangeiros.

Enade. Durante o segundo semestre de 2015, deu-se seguimento à preparação para o Enade com atenção às seguintes dimensões: preparação e motivação dos alunos; infraestrutura para facilitar o bom desempenho dos alunos.

Trabalhos de conclusão de curso. No segundo semestre de 2015 houve a formatura da primeira turma. Foram protocolados, na Secretaria de Registro, 10 trabalhos de conclusão de curso.

Atividades de extensão. Oferta do curso de mandarin e participação de 10 alunos no curso de verão do Cpdoc no Rio de Janeiro.

Fundo de Bolsas. No primeiro semestre de 2015, três alunos receberam bolsa mérito não reembolsável (percentual de 100%); dois, bolsa necessidade econômica; sete, do fundo da área pública; e dois, bolsa Programa Prosperar. No segundo semestre, 11 alunos do CGAP receberam Fundo de Bolsas (finan-

ciamento restituível de 20% a 100% das mensalidades escolares); seis, bolsa mérito não reembolsável (percentual de 100%); seis, bolsa necessidade econômica; sete, fundo da área pública; e quatro, bolsa Programa Prosperar.

Atividades especiais do CGAP. Em 2015, foram as seguintes: programa de desenvolvimento para jovens, o Catálise (Fundação Estudar); encontro com alunos do ensino médio — Instituto Social para Motivar, Apoiar e Reconhecer Talentos (Ismart); Imersão Gestão Empresarial (Fundação Estudar); palestra “A economia e a conjuntura política do segundo mandato de Dilma Rousseff”; palestra: “Reforma política: o que deve ser feito e o que será feito?”; aula magna: “A quarta agenda democrática”; viagem para Inhapim; Imersão Consultoria (Fundação Estudar); lançamento do livro da Série Cidadania e Política; seminário de administração pública, com a presença de alunos que se formaram na Eaesp e atuam na área pública — A conjuntura política brasileira e seus impactos no mundo dos negócios; lançamento do livro *A construção política do Brasil*, de Luiz Carlos Bresser-Pereira; visita ao Memorial da Resistência; oficina: “Construção do Observatório das Águas”; realização da Quarta Imersão Federal, Segunda Imersão Local e Primeira Conexão Sul-Sul; quarta edição da Jornada de Administração Pública, organizada pelos próprios alunos com o apoio da coordenação; conferência “Diálogos entre palestinos e israelenses”; painel “Mulheres na política”; Imersão Marketing e Comercial (Fundação Estudar).

Divulgação do CGAP. A fim de ampliar o recrutamento de alunos em âmbito nacional e garantir maior diversidade cultural, social e econômica dentro da sala de aula, foi dada continuidade ao programa de divulgação dos cursos de graduação da Eaesp no interior de São Paulo e em outros estados, ao público de ensino médio e cursinhos. No primeiro semestre de 2015, a Escola participou de 19 feiras de profissões em diversos colégios do estado de São Paulo, para um público total estimado de 7 mil alu-

nos. O vestibular foi divulgado em colégios e cursinhos em Belém, Salvador, Goiânia, Campo Grande, Uberlândia e Florianópolis, para um público total estimado de 2.500 alunos. Foram realizadas diversas palestras para um público total estimado de 3 mil alunos. A Escola recebeu a visita de oito colégios. No segundo semestre, também participou de eventos de divulgação do curso, na capital e em algumas cidades do interior de São Paulo. Foram realizadas diversas palestras para um público total estimado de 9 mil alunos. A Escola recebeu a visita de seis colégios e participou de 17 feiras de profissões em diversos colégios do estado de São Paulo. Iniciou-se o projeto para alcançar alunos de escolas públicas, por meio de visitas a 20 instituições de ensino da região, com a participação de alunos que compartilharam suas experiências no curso. Os coordenadores do CGAP permaneceram como colunistas do programa “Disputa São Paulo”, da CBN.

Cursinho FGV. Em 2015, os alunos do CGAP deram continuidade ao projeto do Cursinho FGV, voltado a estudantes oriundos de escolas públicas, com o objetivo de aumentar a diversidade regional, social e econômica das turmas de graduação em administração pública. Desde 2014, são oferecidas 50 vagas e foi também criado o cursinho para a FGV DIREITO SP. A partir do primeiro semestre de 2015, foi criado o cursinho para o Curso de Administração de Empresas, com 50 vagas. Os alunos obtiveram patrocínio do Grupo Pão de Açúcar e da Fundação Bradesco.

Atividades das entidades estudantis de graduação

Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP). Projeto Santos Mártires; Projeto NEC/Mercosul; Projeto É Hora da Horta.

Consultoria Júnior Pública. Projetos: plano de comunicação para o 2º Congresso do Movimento Todos Juntos contra o Câncer, liderado pela Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (Abrale); projeto

para a ONG “Habitat para a Humanidade SP”; projeto para a Rede Escola Cajamar, programa social do Instituto Natura; dois projetos para a Faculdade do Educador (Feduc): plano operacional/financeiro e plano de marketing; preparação para a 16ª edição do Curso 3S, realizado em outubro; organização do debate sobre as diferentes formas de participação política que a sociedade possui e como esta exerce influência na democracia, com a presença do secretário Alexandre Padilha, do deputado José Police Neto, da ativista Henny Freitas e do coordenador de mobilização da rede Minha Sampa, Guilherme Coelho; Projeto Enade, em parceria com a Empresa Júnior FGV e com a RH Júnior; Reformulação dos itens de portfólio de projetos para área pública por meio do *design thinking*. Foram também realizados os seguintes eventos: Boaço, campanha semestral para doação de sangue na comunidade; *Consulting Day*, em parceria com a EJFGV; 16ª edição do Curso 3S, que teve como finalidade fornecer ferramentas administrativas básicas para entidades do terceiro setor.

Conexão social. Eventos: Realidade em debate: violência contra mulher; trote solidário, em parceria com o Diretório Acadêmico Getúlio Vargas, Liga Solidária e Escola de Samba Vai-Vai; Projeto Calouro Brasil, em parceria com a Prefeitura da Cidade de São Paulo e com a Atlética FGV; Conectando realidades — atividades de intercâmbio entre os estudantes da FGV e os membros da comunidade, que foram realizadas no Hospital Pérola Byington, referência no tratamento de mulheres com câncer; projeto Esperança, em parceria com a Atlética da FGV, foi realizado na Comunidade Vila Nova Esperança; Sem Pena — projeto idealizado pelo Núcleo de Estudos sobre o Crime e a Pena da FGV DIREITO SP, pelo Conexão FGV e pelo Centro Acadêmico da Escola de Direito; Inverno sem Frio (campanha do agasalho), projeto em parceria com o Diretório Acadêmico Getúlio Vargas e com a Atlética FGV; Quem Conta um Conto Muda uma História — projeto realizado no CEI Bela Vista; Finanças Pessoais — projeto realizado em conjunto com CJE e a Bem Gasto. Arrecadações: de produtos

de higiene que foram doados à ONG “Mãos Dadas”; de lenços para o projeto Conectando Realidades; de alimentos não perecíveis, que foram doados à comunidade Vila Nova Esperança e, por fim, de alimento e de água para a cidade de Mariana (MG). Projetos em desenvolvimento: Corrida Beneficente (em parceria com a USP, ESPM, Insper) e Quadra Esperança.

Empresa Júnior. Dezoito projetos foram realizados durante o ano de 2015 — 10 finalizados e sete em andamento — sendo quatro mercadológicos, oito de estruturação interna, dois operacionais, três de *business plan* e um de árvore de decisão. Área de atuação dos clientes: venda de materiais de construção, varejo, educacional, indústria química e indústria têxtil. Membros: 65 membros em atividades; 41 em projetos. Processo seletivo: primeiro semestre: 265 inscritos e 18 novos membros; segundo semestre: 260 inscritos e 17 novos membros.

Cursos de especialização em administração

Os cursos de especialização em administração são coordenados pelo professor Renato Guimarães Ferreira.

No ano de 2015, os cursos (Ceag, Ceahs e MBM) continuaram a enfrentar desafios relacionados ao aumento da competição nesse segmento específico de mercado, em decorrência da quantidade e qualidade dos competidores, além da mudança de perfil dos efetivos e potenciais alunos. Essa mudança se refletiu em um aumento do nível de exigência em termos de informações, expectativas ampliadas de utilização de novas metodologias e de um apoio mais consistente à gestão de sua relação com o mercado de trabalho. Aprofundou-se, ao longo do ano, a interação com essas demandas, reforçando iniciativas que dizem respeito particularmente à excelência no processo de ensino/aprendizagem e apoio a carreiras. Houve avanço no desenvolvimento de disciplinas que se apropriam de maneira inovadora

de novas tecnologias para oferecer experiências de aprendizagem diferenciadas.

Ainda em relação à excelência no processo de ensino/aprendizagem, cabe destacar o esforço feito, particularmente no primeiro semestre para avançar no processo de garantias de aprendizagem que, além de ser uma exigência da AACSB, passou a ser também um mecanismo apropriado pela Escola para gestão do atingimento dos objetivos de aprendizagem e do próprio currículo de cada programa. Todos os objetivos foram medidos e analisados, gerando consequências importantes para o conjunto de disciplinas, tanto em termos de conteúdo quanto em termos pedagógicos.

Com relação ao apoio às trajetórias profissionais dos alunos, foram desenvolvidas várias atividades, em parceria com a Coordenadoria de Estágios e Colocação Profissional (Cecop) e alguns agentes de mercado. Foram organizados *workshops* e palestras que tiveram grande adesão e uma ótima avaliação de alunos e ex-alunos participantes.

Houve uma boa procura pelos cursos no primeiro semestre e uma queda no segundo, já refletindo a deterioração do cenário econômico. No final de 2015, o número de alunos matriculados em cada um dos cursos era o seguinte: Ceag (293), Ceahs (115) e MBM (139), perfazendo um total de 547 alunos (8% a menos do que no final de 2014).

Para o Ceag, o grande desafio continua sendo aliar a tradição, expressa entre outras coisas pelos mais de 15 mil ex-alunos do curso, e a inovação para acompanhar o fluxo das mudanças no cenário competitivo. Houve o ingresso de 88 alunos no primeiro semestre de 2015 e de 64 no segundo semestre.

O Ceahs, assim como o Ceag, tem uma sólida reputação no mercado de trabalho como um programa de excelência, mas enfrenta o surgimento de competidores muito competentes e com parcerias significativas. O novo coordenador, professor doutor Walter Cintra, a partir de sua visão como diretor

executivo do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da FMUSP, trouxe uma nova perspectiva para o processo de renovação contínua do programa. Houve o ingresso de 62 alunos no primeiro semestre de 2015 (com uma turma semanal e outra no final de semana) e de 30 alunos no segundo semestre (uma turma semanal).

O MBM, coordenado pelo professor Luís Henrique Pereira, enfrenta um desafio distinto daquele enfrentado pelo Ceag e Ceahs. Sendo o mais recente dos três e com foco particularmente em jovens egressos de cursos de graduação, é o curso que mais sofre o impacto das demandas por novas tecnologias de ensino. Isso tem sido tratado com grande determinação, mas continua a exigir esforços renovados para inovar seus métodos de ensino/aprendizagem. Em 2015, houve o ingresso de 44 alunos no primeiro semestre e 37 no segundo semestre.

Cursos de pós-graduação stricto sensu

Curso de Mestrado Acadêmico e Doutorado em Administração de Empresas (CMCD-AE).

O CMCD-AE é coordenado pelo professor Ely Laureano Paiva.

Escola de Inverno da Eaesp. De 19 de junho a 31 de julho foi realizada na Eaesp a Escola de Inverno, destinada aos alunos dos cursos de graduação, do programa de educação continuada, pós-graduação lato e stricto sensu. Teve como objetivo mobilizar a comunidade acadêmica e profissional por meio do intercâmbio acadêmico com pesquisadores destacados, estimulando a pesquisa científica em administração e o aperfeiçoamento da formação metodológica, matemática e estatística de seus participantes. Em 2015 foram oferecidos 14 cursos, ministrados por professores da própria Escola e por convidados de instituições nacionais e internacionais, entre os quais: Theories, Practices and Histories of Develop-

ment, ministrado por Sri Nidhi Srinivas, da The New School, USA; Análisis de Políticas Públicas, ministrado por Guillaume Fontaine, da Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales (FLACSO), que tem sede no Equador; Consumer Insights, ministrado por Russell William Belk, da York University, Canadá; Empirical Research in Operations Management: Scenario Experiments, ministrado por Barbara Bechler Flynn, da Indiana University, Kelley School of Business, USA; Advanced Organization and Management Theory: Multiple Ways of Researching and Theorizing, ministrado por Ann Louise Cunliffe, da Bradford University School of Management, Inglaterra; Doing and Publishing Qualitative Research, ministrado por Marlei Pozzebon (HEC Montréal, Canadá). A 11ª edição da Escola de Inverno teve 340 inscrições e contou com a participação de alunos da própria FGV e de outras Instituições do Brasil.

Visiting professors. A Eaesp está, atualmente, com quatro professores estrangeiros, contratados em regime de *dual appointment*, que ministram disciplinas nos cursos de pós-graduação, orientam alunos e participam de projetos de pesquisas: professora Barbara Bechler Flynn, DBA pela Indiana University; professora Ann Louise Cunliffe, PhD pela Lancaster University; professora Marley Pozzebon, PhD pela McGill University; e professor João Manuel Gonçalves Amaro de Matos, PhD pelo The European Institute of Business Administration (Insead).

Duplo diploma. Em 2015, a aluna do Instituto de Empresas de Madri, Michele Esteves Martins, participou do programa de dupla titulação do Doutorado AE.

Visiting student. Pedro Monteiro, doutorando da Warwick University (Inglaterra), realizou uma pesquisa no Brasil, em São José dos Campos, como *visiting student* no CDAE, no primeiro semestre de 2015.

Intercâmbio no exterior. Com apoio das bolsas do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), da Capes, no decorrer de 2015 participaram do PDSE os doutorandos em AE: Carlos Eduardo Lou-

renço (Kennesaw State University) e Marcia Regina Santiago Scarpin (Kelley School of Business, Indiana University). Realizaram estágio no exterior os alunos de AE: Elias Pereira Lopes Jr. (University of Illinois), Ronaldo Gomes Dutra de Lima (Kelley School of Business, Indiana University), Rosana Córdova Guimarães (Birkbeck, University of London), Rodolfo Jakov Saraiva Lôbo (ESADE Business School), Gustavo Porpino de Araújo (Cornell University), Janaina Siegler Marques Batista (Kelley School of Business, Indiana University), Marcelo da Silva Bego (University of Illinois), Marcia Regina Santiago Scarpin (Kelley School of Business, Indiana University), Maria Fernanda Macedo Rios Cavalcante (The University of Bradford), Renata Andreoni Barboza (University of York), Ricardo Limongi França Coelho (Cornell University), Vanessa Martines Cepellos (The University of Bradford), Jeferson Lana — bolsista do Programa Capes/Fulbright de Doutorado (University of Pennsylvania), Lilian Soares Pereira Carvalho (Concordia University), Vinicius Augusto Brunassi Silva (University of California), Cyntia Vilasboas Calixto (University of Cambridge), Adalto Barbaceia Gonçalves (University of Illinois), Celso dos Santos Malachias (University of Oxford), Marco Antonio Souza Cauduro (Stanford University) e Carlos Eduardo Lourenço (Kennesaw State University). A aluna Marina Amado Bahia Gama (University of Illinois) foi aprovada para realizar estágio no exterior em 2016.

Programa de Estudantes do Convênio de Pós-Graduação: PEC-PG (Capes e CNPq). O aluno Raimundo Alfandega Mateço (moçambicano) está cursando o Doutorado AE com bolsa PEC-PG da Capes. Edison Alejandro Flores Condori, Karin Corina Huacantara Chambi e Lino Llamasa Mejia (peruanos) cursam o Mestrado AE com bolsa PEC-PG do CNPq.

Alunos estrangeiros regularmente matriculados. Além dos alunos do PEC-PG, os seguintes alunos estrangeiros estão regularmente matriculados nos CMCD AE: Cláudia Sofia Frias Pinto (portuguesa), Michiel Jeroen Herman Willem Kortstee (holandês), Ramona de Luca (italiana), Shim Yong Ju (sul-coreano),

Jorge Cabral Baptista (angolano), Victor Jesus Escobedo Ortiz (peruano) e Sueli Helena Rocha Lopes (cabo-verdiana).

Convênios. Em decorrência de convênios firmados, frequentaram disciplinas regulares dos CMCDs alunos oriundos das seguintes instituições: FEA-USP: 25; Mackenzie: dois; Programa Procad Unama: quatro; Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM): quatro.

Doutorado Interinstitucional (Dinter) CDAE. Está em andamento o Dinter da Eaesp com a Universidade Federal de Ouro Preto, sob a coordenação do professor Ely Paiva, com 20 alunos matriculados.

Pós-Doutorado da Eaesp. Atualmente há 22 pesquisadores de outras instituições com projetos em andamento no Pós-Doutorado em Administração de Empresas da Eaesp.

Incentivo à pesquisa. Dos 36 professores de administração de empresas que compõem o Núcleo Docente Permanente da Pós-Graduação, 35 recebem apoio à pesquisa da Bolsa Colegiado GVpesquisa. Recebem bolsa produtividade nível PQ-1, do CNPq, os professores: Eduardo Henrique Diniz (PQ-1D); Eliane Pereira Zamith Brito (PQ-1D); Ely Laureano Paiva (PQ-1C); Luiz Artur Ledur Brito (PQ-1D); Maria Tereza Leme Fleury (PQ-1A); Richard Saito (PQ-1B); Sergio Bulgacov (PQ-1C). Recebem bolsa produtividade do nível PQ-2 os professores: Alberto Luiz Albertin, Maria José Tonelli, Paulo Renato Soares Terra, Paulo Roberto Arvate, Rafael Alcadipani da Silveira, Rodrigo Bandeira de Mello. Recebem financiamentos externos (CNPq) para projetos de pesquisa em andamento os professores: Alberto Luiz Albertin, Antonio Gledson de Carvalho, Eduardo Henrique Diniz, Eliane Pereira Zamith Brito, Ely Laureano Paiva, Felipe Zambaldi, Luiz Artur Ledur Brito, Luiz Carlos Di Serio, Maria José Tonelli, Maria Tereza Leme Fleury, Otavio Prospero Sanchez, Paulo Renato Soares Terra, Paulo Arvate, Rafael Alcadipani da Silveira, Richard Saito, Rodrigo Bandeira de Mello e Sergio Bulgacov. Da Fapesp, receberam financiamento os professores:

Ana Maria Malik, Antonio Gledson de Carvalho, Luiz Carlos Di Serio, Maria Alexandra Viegas Cortez da Cunha, Otavio Prospero Sanchez, Paulo Renato Soares Terra, Rafael Alcadipani da Silveira, Rafael Felipe Schiozer e Wesley Mendes da Silva. Os professores Alberto Luiz Albertin, Eliane Pereira Zamith Brito, Otavio Prospero Sanchez, Paulo Roberto Arvate, Sergio Bulgacov e Wesley Mendes da Silva receberam financiamento da Capes. Fernando de Souza Meirelles recebeu financiamentos da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), Microsoft Corporation, Microsoft Informática, Epson do Brasil Indústria e Comércio Ltda., Hewlett-Packard Brasil, Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.BR), Oracle do Brasil Sistemas e TOTVS S/A. Luiz Carlos Di Serio recebeu financiamento da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores. Também receberam financiamento externo: Marlei Pozzebon, da Fondation McConnell, Fonds Québécois de la Recherche en Sciences, Conseil de Recherches en Sciences Humaines; Renato João Orsato, da Comunidade Europeia, Alexander Von Humboldt-Stiftung/Foundation; Tales Andreassi, da Goldman Sachs Foundation, VEWA — Associação de Educação e Autores Científicos; Wesley Mendes da Silva, do Instituto de Treinamento de Desenvolvimento Profissional Brasileiro em Inovação Financeira (Eireli-ME), i. Brasil Cidadania (EPP), MFC Brasil Administração e Participações e Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo.

Premiação de alunos. O aluno Chen Yen-Tsang, de doutorado, orientado pelo professor Ely Paiva, recebeu o prêmio Emerging Economies Doctoral Student Award (EEDSA), da Production Operations Management Society (POMS), durante o evento ocorrido em Washington D.C. Além disso, foi contratado como *assistant professor* no departamento de Information System, Supply Chain and Decisions na Neoma Business School, Reims, França.

Prêmiação GVpesquisa (Dia da Pesquisa). Melhor dissertação AE: Sandra Marcela. Menções honrosas:

José Eduardo Favaretto e Viviane Moura Rocha. Melhor tese AE: Chen Yen Tsang. Menções honrosas: Luiz Fernando Varotto e Fábio Nazareno da Silva.

Premiação de professores. Prêmio Anpad 2015 — Melhor trabalho por divisão acadêmica em finanças: Paulo Renato Soares Terra; em marketing: Eliane Pereira Zamith Brito.

Curso de Mestrado Acadêmico e Doutorado em Administração Pública e Governo (CMCD-APG).

O CMCD-APG é coordenado pelo professor Mario Aquino Alves.

Intercâmbio no exterior com apoio das bolsas do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), da Capes. No decorrer de 2015, participaram do PDSE os doutorandos em APG: Fabio Pereira de Andrade (The University of Texas at Austin), Maria Cecilia Gomes Pereira (International Institute of Social Studies, ISS, of Erasmus University Rotterdam) e Ana Claudia Pedrosa (Università di Roma).

Intercâmbio no exterior com apoio da bolsa Capes-Fulbright — estágio de doutorando nas ciências humanas, ciências sociais, letras e artes nos EUA. Em APG: Daniel Funcia de Bonis (Columbia University in the city of New York)

Intercâmbio no exterior (estágios). Em 2015 realizaram estágio no exterior os alunos de APG: Luciana Zaffalon Leme Cardoso (Universidade de Coimbra), Luiza Reis Teixeira (University of Oxford e International Institute of Social Studies, ISS, of Erasmus University Rotterdam), Larissa Haddad Souza Vieira (Universidad Nacional de Villa Maria, Córdoba, Argentina), Nathalia Carvalho Moreira (Concordia University) e Natalia Navarro dos Santos (University of Oxford).

Programa de Estudantes do Convênio de Pós-Graduação: PEC-PG (CAPES e CNPq). Doutorado APG: Muhammad Mumtaz (paquistanês) e Claudio Silva Fernandes (cabo-verdiano) — PEC-PG (Capes), este

último com ingresso previsto para 2016. Mestrado APG: Jair Costa Abdul Ussene (moçambicano) e Karen Jeanette Medina Morena (peruana) — PEC-PG (Capes), também com ingresso previsto para 2016.

Alunos estrangeiros regularmente matriculados. Além dos alunos do PEC-PG, os seguintes alunos estrangeiros estão regularmente matriculados nos CMCDs-APG: Esther Madeleine Leblanc (francesa), Javiera Fernanda Medina Macaya (chilena), Maria Grazia Egidia Gorla Justa (italiana) e Martina Bergues (argentina).

Convênios. Em decorrência de convênios firmados, frequentaram disciplinas regulares dos CMCDs-APG alunos oriundos das seguintes instituições: FEA-USP: quatro; USP (ciência política): seis; USP Leste: um.

Doutorado Interinstitucional (Dinter) CDAPG. Está em andamento o Dinter da Eaesp com a Universidade Estadual de Maringá, em administração pública e governo, sob a coordenação da professora Maria Rita Loureiro. O programa ofereceu aos alunos cinco disciplinas no ano de 2015, além da oportunidade de cursarem as disciplinas de inverno no mês de julho de 2015. Todos estão sob a orientação de docentes NDP e colaboradores do programa.

Pós-Doutorado da Eaesp. Atualmente há 13 pesquisadores de outras instituições com projetos em andamento no Pós-Doutorado em Administração Pública e Governo da Eaesp. Em 2015 o pós-doutor Robson Zuccolotto ingressou no Programa de Pós-Graduação em Administração Pública e Governo, sob a orientação do professor Marco Antonio Carvalho Teixeira.

Incentivo à pesquisa. Dos 17 professores de administração pública e governo que compõem o Núcleo Docente Permanente da Pós-Graduação, todos recebem apoio à pesquisa da Bolsa Colegiado GVpesquisa.

Financiamento externo de pesquisa. Recebem bolsa produtividade do CNPq os seguintes professores: Claudio Gonçalves Couto (PQ-1D); Eduardo Henrique Diniz (PQ-1D); Mário Aquino Alves (PQ-1D); Peter Ke-

vin Spink (PQ-1A); Maria Rita Loureiro Durand (PQ-2). Recebem financiamentos externos para projetos de pesquisa em andamento os professores: Ana Cristina Braga Martes, da Fundação Konrad Adenauer, CNPq; Ana Maria Malik, Ciro Biderman e George Avelino Filho, da Fapesp; Claudio Gonçalves Couto, Mario Aquino Alves e Peter Kevin Spink, do CNPq; Eduardo Diniz, da National Science Foundation, da International Development Research Center e da Technology and Financial Inclusion for Money e do Institute for Money, Technology and Financial Inclusion; Fernando Abrucio, do Banco Interamericano de Desenvolvimento, para o projeto Associativismo Territorial no Brasil; do Conselho Nacional de Secretários de Administração (Consad) e da Fapesp; Francisco Fonseca, do Instituto Diadema, para pesquisa sobre os êxitos das políticas públicas de combate à violência no município de Diadema (SP) e da Fehidro (Governo do Estado de São Paulo); Kurt Eberhart von Mettenheim, da The Rockefeller Foundation Bellagio Center; Lauro Emílio Gonzalez Farias, da Citibank Foundation e Itaú Unibanco Holding S/A; Marco Antonio Carvalho Teixeira, da Capes e do Ipea; Maria Rita Duran, do Ipea e do CNPq; Regina Silvia Viotto Pacheco, da Fapesp (auxílio financeiro).

Premiação GVpesquisa (Dia da Pesquisa). Melhor tese APG: Antonio José Faria da Costa. Menções honrosas: Lara Elena Ramos Simielli e Danielle Cavalcanti Klinitowitz. Melhor dissertação APG: Julianne Nestlehner Pinto. Menções honrosas: Patricia de Oliveira Nogueira Pröglhöf e Roberto Eduardo Seracinskis Junior.

Premiação de professores. Ana Maria Malik: 5º Prêmio IESS de Produção Científica em Saúde Suplementar, segundo lugar: Fabiana Rabacow.

Curso de Mestrado Profissional em Gestão Internacional (MPGI)

O MPGI é coordenado pelo professor Edgard Elie Roger Barki e possui convênio de dupla titulação com as seguintes universidades: École de Hautes Études

Commerciales (HEC), de Paris; Institut d'Études Politiques de Paris (Science-Po); Universität St. Gallen (HSG); Sciences-Po; Universität St. Gallen (HSG); Università Commerciale Luigi Bocconi; Faculdade de Economia Nova de Lisboa (FEUNL); Columbia University/School of International and Public Affairs (SIPA); Esade Business School, de Barcelona; e Cems — The Global Alliance in Management Education, composta por 29 escolas associadas.

No ano de 2015, 30 alunos foram admitidos no programa, sendo aproximadamente 50% deles estrangeiros, o que demonstra seu caráter internacional. Vinte alunos se titularam, sendo sete pela Cems, dois pela Bocconi, um pela HEC, seis pela Science-PO e um pela St. Gallen, um intercâmbio St. Gallen e dois alunos regulares pelo MPGI. O programa recebeu 61 alunos estrangeiros, sendo 20 pelo Cems e 41 intercambistas.

Professores do MPGI no exterior. Renato Orsato participa do Cems Sustainability Faculty Group; Edgard Barki participa do Cems Social Entrepreneurship Faculty Group; Isabela Curado participa do Cems Faculty Group em Global Management Practices e viajou para uma reunião do grupo em Portugal no primeiro semestre; Lauro Gonzalez ministrou aula na Columbia University como *visiting professor*; Ligia Maura Costa é professora visitante na Science-Po (França) e na Universität St. Gallen (Suíça); Servio Tulio participou de reunião do grupo Cems Strategy, em Helsinque.

Incentivo à pesquisa. Dos 20 professores que compõem o quadro de Núcleo de Professores Permanentes do MPGI, sete recebem apoio à pesquisa da Bolsa Colegiado GVPesquisa.

Financiamento externo de pesquisa. Recebem financiamentos externos para projetos de pesquisa em andamento os seguintes professores do MPGI: Mario Aquino Alves, pelo CNPq (auxílio financeiro); Rafael Felipe Schiozer, pela Fapesp (bolsa); Renato João Orsato, pela Comunidade Europeia (coopera-

ção), pela Alexander Von Humboldt-Stiftung/Foundation (auxílio financeiro) e Capes (auxílio financeiro); Susana Carla Farias Pereira, pelo Núcleo de Pesquisa e Publicações da FGV/Eaesp (auxílio financeiro); Tales Andreassi, pela Associação de Autores Educacionais Estabelecidos (auxílio financeiro).

Premiação GVPesquisa (Dia da Pesquisa). Melhor trabalho de conclusão de curso (TCC): Giulio Vanni. Menções honrosas: Chloé Sandrine Hélène Tricaud e Mohamed Zakzouk.

Intercâmbio pelo MPGI. Durante o ano de 2015, 20 alunos participaram do programa de duplo diploma, sendo três na HEC, um na Bocconi e 16 nas escolas da Aliança Cems. Alunos regulares estrangeiros em intercâmbio (Cems e *double degree*): Christian Albrecht, Julian Lilienthal, Maria Alejandra Salazar, Marius Roder, Reymound Buckman e Romain Martignier, no primeiro semestre; Jonas Timmermann, Leonardo Bernini, Mascha Sorensen e Maura Papa, no segundo semestre. Alunos regulares estrangeiros no MPGI: Jonas Timmermann, Leonardo Bernini, Mascha Sorensen e Maura Papa, no primeiro semestre; Adriane Hauer, Ann-Kathrin Gruener, Emil Gludsted e Francesco La Masa, no segundo semestre. Duplo diploma (alunos estrangeiros) no MPGI: Alexandre Dahan, Amelie Pedersen, Carlotta Giacche, Charles la Clavière, Clémence Lambret, Emilie de Sarazignac, Jacopo Magni, Laurène Branaa, Oskari Kalliala, Ricardo Degado, Suzanne Cordeau-Andrew, Alice Salermo, Anthony Scott, Beatriz Núñez, Cecilia Latapie, Chaymae Samir, Chiara Fumagalli, Donatella Basdereff, Gaspard Durieux, Juliette Poirer, Laetitia Panafieu, Marouane El Khadir, Mia Bernhardsen, Ruben Petri, Salomé Lema, Timothee Bouyer.

Curso de Mestrado Profissional em Administração (MPA)

O MPA é coordenado pela professora Marina de Camargo Heck e contou, em 2015, com 52 alunos. Recebeu três alunos avulsos, cursando disciplinas eleti-

vas. Trinta e três alunos concluíram o curso e, entre eles, um obteve o *double degree* com a University of Texas at Austin.

Nova turma. No processo seletivo 2015, o MPA teve 88 inscritos, 35 aprovados e 31 matriculados. Foram realizadas sete sessões de informação, ocorridas mensalmente, desde dezembro de 2014, com a presença de ex-alunos, que prestaram depoimentos sobre sua trajetória como alunos.

Capes. No primeiro trimestre do ano foi realizado um estudo das métricas e avaliações feitas para a Capes, a fim de que, ao final do quadriênio, o curso obtenha a nota máxima — conceito 5. Em agosto, a coordenação participou do Seminário de Acompanhamento da Capes, em que os cursos da área foram avaliados pelos coordenadores de outros programas. Dos cinco quesitos existentes na avaliação, o MPA obteve “muito bom” em quatro.

Integração com universidades estrangeiras. Semana de Imersão Internacional do MPA: Foi realizada, na Universidade Nova de Lisboa com a participação de 22 alunos e conteúdo ministrado em inglês. Além das aulas com professores da Escola, os alunos visitaram empresas, como a Vinícola José Maria Fonseca e Novabase, assistiram a palestra com o CEO da TAP e discutiram o desenvolvimento e empreendedorismo na Europa e na África.

Programa de Double Degree. Um aluno do MPA concluiu o Programa de Duplo Diploma com a University of Texas at Austin; outro o está fazendo na HEC-Paris; e um aluno foi aprovado pela HEC-Paris para participação do Programa em 2016.

MPGPP — Mestrado Profissional em Gestão e Políticas Públicas (MOGPP)

O MPGPP é coordenado pela professora Regina Pacheco.

Incentivo à pesquisa. Dos 15 professores que compõem o quadro de Núcleo de Professores Perma-

nentes do MPGPP, oito recebem apoio à pesquisa da Bolsa Colegiado GVpesquisa, por serem também professores do CMCD.

Financiamento externo de pesquisa. Recebem financiamentos externos para projetos de pesquisa em andamento os seguintes professores do MPGPP: Maria Alexandra Viegas Cortez da Cunha, pela Fapesp (auxílio financeiro); Maria Rita Garcia Loureiro Durand, pelo CNPq (bolsa), Ipea/DF; Mario Prestes Monzoni Neto, pela Febraban, GIZ, BRG, AngloAmerican, Ecorodovias, CSN, Apex-Brasil, BRF, OI, Boticário, Votorantim, Vivo.Ecorodovias, CSN, BM&Bovespa, EPC, Programa Brasileiro GHG Protocol, Editora Abril e International Finance Corporation (IFC); Regina Silvia Viotto Monteiro Pacheco, pela Fapesp (auxílio financeiro).

Duplo diploma. Em agosto, o MPGPP enviou a aluna Máira Felipe Lourenço para a School of International and Public Affairs (Sipa), Columbia University.

Intercâmbio pelo MPGPP. Janaína Homerin foi aceita para o programa de intercâmbio na Sipa-Columbia, no segundo semestre de 2015. Mariana Noronha foi aprovada para intercâmbio no Cide (México), para o primeiro semestre de 2016.

Convênios. Estão sendo firmados convênios com as seguintes instituições: Organização dos Estados Americanos (OEA), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Instituto Nacional de Análise e Pesquisa Ltda. (Inap).

Acreditação internacional. Desde 2014 o MPGPP é certificado pelo International Association of Schools and Institutes of Administration (Iasia) como um curso com os padrões de excelência de ensino definidos pela Associação em conjunto com a United Nations' Division for Public Economics and Public Administration (Unpan). Essa acreditação é válida para o período 2015-2020.

Premiações GVpesquisa (Dia da Pesquisa). Melhor trabalho de conclusão de curso (TCC): Cassiano Ávila, Fer-

nanda Laham e Juliana Rodrigues. Menções honrosas: Juliana Matos, Maria Cristina Pinto Galvão, Luiz Antonio Oliveira, Cesar Pereira, Anthony Venezia e João Antonio Souza e Silva. Os 30 alunos que concluíram o MPGPP em 2015 desenvolveram seus TCCs junto a secretarias do governo do Estado de São Paulo e das prefeituras de São Paulo, Osasco, Santo André e Santos, além da SP Negócios e Controladoria Geral da União.

Nova turma. Em agosto ocorreu o ingresso da sétima turma, com 39 alunos admitidos.

GPP-Lab. Em 2015 o MPGPP criou o GPP-Lab, um laboratório voltado para a solução de problemas públicos e conhecimento aplicado. A iniciativa está sendo financiada por meio de um projeto de pesquisa aplicada, aprovado pela Presidência da FGV. Entre as atividades realizadas destacaram-se: Palestra “Public sector innovation”, realizada na sede da FGV em Brasília em 30 de abril, em parceria com o Consulado Britânico em São Paulo, com o palestrante Geoff Mulgan, diretor executivo do National Endowment for Science Technology and the Arts (Nesta); visita técnica organizada em conjunto com o governo do Chile e financiada pelo GPP-Lab e parceiros, com o objetivo de conhecer o Sistema de Alta Dirección Pública, criado no Chile em 2003, por meio do qual são escolhidos os dirigentes públicos para 90% dos cargos de alto escalão do governo; pesquisa aplicada, em parceria com a Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo, sobre cargos de direção no governo estadual; duas disciplinas eletivas do MPGPP na forma de oficinas, aplicando *design thinking* (SPLab — Problemas Públicos e Instrumentos de Pesquisa), ambas realizadas no recém-criado CoLab, espaço que favorece a criação coletiva de soluções. SPLab é desenvolvida em conjunto com a subprefeitura de Pinheiros (PMSP), que se propôs a implementar as soluções elaboradas e prototipadas ao longo da oficina.

Eventos realizados. Em agosto, o MPGPP organizou, na Eaesp, o seminário internacional Reforma Gerencial 20 + 20. Foram realizadas palestras e de-

bates com membros da equipe original do Ministério da Administração e Reforma do Estado (Mare), além da participação de lideranças e especialistas nacionais e internacionais, com destaque para o senador Antonio Augusto Anastasia, Paulo Câmara (governador de Pernambuco) e Mangabeira Unger (ex-ministro-chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República). O evento contou com mais de 520 inscritos de diferentes setores, 26 palestrantes e moderadores, 250 participantes presenciais e mais de 1.500 acessos durante transmissão *online* em tempo real. Em dezembro, o MPGPP organizou, na Eaesp, o Global Public Policy Network (GPPN) 2015, com o tema “Public challenges facing global cities”. O evento contou com a presença de diretores, professores e estudantes das escolas parceiras.

Participação de professores e alunos da pós-graduação em congressos. Em 2015, diversos professores e alunos participaram de congressos, como: 27th Annual Faculty Development, em Columbia; Advisory Boarding University of Edinburgh, Escócia (Reino Unido); Annual Meeting of the Academy of International Business (AIB), na Índia; Alacip 2015 — VIII Congresso Latinoamericano de Ciência Política, em Lima (Peru); Americas Conference on Information Systems (Amcis); Encontro Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs); Annual Meeting of the Academy of Management (AOM), em Vancouver; Association for Consumer Research (ACR) 2015, em New Orleans; Asymmetric Transmission Bank Liquidity Stock, em Amsterdã; BRICS, em Nova Deli; Consume Culture Theory Conference (CCT); CEMS Annual Meeting, na Rússia; CEMS Executive Board, em Hong Kong; XX Centro Latinoamericano de Administración para el Desarrollo (Clad), em Lima; Conferência da Organização dos Estados Americanos (OEA); Congresso 49th Hawaii International HICSS; Congresso ICIS, em Dallas; Congresso Int Food Marketing Research Symposium, em Chania; Congresso Luso-Afro Brasileiro de Ciências Sociais (Conlab); VIII Congresso de Gestão Pública (Consad); Congresso Internacional de Gestão de Tecnologia e

Sistemas de Informação (Contecsi); Council on Business Society, em Boston; International Conference on Digital Government (DG.O); European Group for Organizational Studies Colloquium (EGOS) 2015, na Grécia; European Marketing Academy Conference (Emac); Encontro de Administração da Informação (EnADI); Encontro da Anpad (EnANPAD); International European Operations Management Association Conference (EurOma), em Neuchatel; Executive e Faculty Meeting, Student Conference do GPPN, em São Paulo; Faculty Group sobre Global Strategy Cems, em Helsinki; Global Conference for Deans and Directors 2015 (Amba), em Paris e Praga; International Association of Schools and Institutes of Administration (Iasia), em Paris; International Conference on Public Policy (ICPP); International Food Marketing Research Symposium (IFMRS); International Congress of International Institute of Administrative Sciences (IIAS), no Rio de Janeiro; International Society Economics, em Boston; International Interpretive Policy Analysis Conference (IPA); IPBS, em Pienza; International Institute of Social Studies (ISS); International Congress of the Latin American Studies Association (Lasa); Luso Brazilian Finance Meeting, em Lisboa; Encontro da Midwest Political Science Association (MPSA); Production and Operations Management Society (POMS) Conference, em Washington; Seminário de ITS da União Internacional de Transporte Público (UITP); Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais (Simpoi); Strategic Management Society (SMS), em Santiago; Southwest Decision Sciences Institute Conference (SWDSI); Symposium Management & Diversite, em Paris; World Interdisciplinary Network for Institutional Research (Winir) Symposium, em Lugano; Workshop on Teaching Small Network Online Cousers, em Nova York.

Global Executive MBA Program (OneMBA)

Criado em 2002, o OneMBA, coordenado pela professora Marina de Camargo Heck, é oferecido pela

Eaesp em parceria com outras quatro escolas internacionais: Kenan-Flager Business School, da University of North Carolina, em Chapel Hill (EUA); Rotterdam School of Management, da Erasmus University (Países Baixos); Tecnológico de Monterrey Graduate School of Business Administration and Leadership (México); e Xiamen School of Management (China). Em 2015 o *ranking* do *Financial Times* classificou o OneMBA como o melhor MBA da América Latina e em 34º lugar entre todos os MBAs do mundo, subindo quatro pontos em relação ao *ranking* de 2014. A cerimônia de formatura da turma 2013-2015 ocorreu em agosto, com 16 formandos. Aconteceu, de 8 a 14 de novembro, a Residência Latin America da turma 2014-2016. O evento teve início no Brasil e foi finalizado no México. Teve início em setembro, com a semana *opening week*, em Washington, a nova turma 2015-2017, com 10 alunos matriculados.

Órgãos de apoio

Os órgãos de apoio da Eaesp compreendem a Coordenação de Avaliação Institucional (Cavin), o Centro de Desenvolvimento do Ensino e da Aprendizagem (Cedeia), a Coordenação de Relações Internacionais (CRI), o Alumni GV, a Coordenação de Estágios e Colocação Profissional (Cecop), o GVpesquisa e o Pró-Saúde GV.

Coordenação de Avaliação Institucional (Cavin)

A Cavin, coordenada pela professora Heloisa Mônaco dos Santos, tem como atribuições apoiar a Diretoria no atendimento a demandas do MEC; coordenar e executar os processos de apoio a acreditação e reacreditação da Escola por instituições internacionais; coordenar e executar os processos relacionados à sua participação em *rankings* de escolas de negócio e programas de ensino superior em administração, conduzidos por organizações nacionais e interna-

cionais; apoiar as atividades dos órgãos colegiados da Escola; apoiar a Diretoria Acadêmica na gestão de docentes; e acumular, gerar, manter e comunicar informações institucionais para entidades externas e áreas internas.

No ano de 2015, as principais atividades realizadas pela Cavin com relação às demandas do MEC foram a preparação e o apoio à realização das reuniões da Comissão Própria de Avaliação (CPA), incluindo a elaboração de uma nova proposta de condução das reuniões; a elaboração e inserção no portal e-MEC do relatório de autoavaliação da Eaesp, aprovado pela CPA; a coordenação, elaboração e inserção das respostas para o Censo da Educação Superior, referência 2014; o cadastro de cursos de especialização (*lato sensu*) no portal e-MEC; apoio à submissão do pedido de aumento de vagas para o curso de graduação em administração (período noturno); apoio ao projeto de disponibilização de informações no site da Escola para atender à Lei nº 13.168/2015; e apoio ao projeto de criação de novo tipo de vínculo com professores (tempo parcial 12 — mínimo de seis créditos).

No tocante às creditações, as atividades envolveram a revisão dos critérios de classificação e manutenção da classificação do corpo docente da Escola segundo requisitos da creditora AACSB; a preparação dos dados e a elaboração de parte do texto do relatório entregue no segundo semestre de 2015 ao Peer Review Team da AACSB; a preparação do relatório anual enviado à AACSB; e o preenchimento e submissão do Annual Deans Report 2014 para a creditora Amba.

Com respeito aos *rankings*, destaca-se a condução do processo de participação no *ranking América Economia* 2015, no qual a Eaesp alcançou novamente a primeira colocação entre as escolas de negócios brasileiras; entre as latino-americanas, subiu duas posições e ficou em terceiro lugar. Além disso, foi feita a preparação dos dados para a *América Economía* sobre os programas MBA da Escola a serem publicados no *Guia de MBAs Latino-Americanos* da revista. Foram

efetuadas a prestação de informações acadêmicas da Eaesp às escolas parceiras que submetem seus programas MPGI e OneMBA nos *rankings Financial Times* e a submissão de informações para a participação dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* da Escola no *Guia do Estudante 2015* da Editora Abril. Destaca-se também o início do projeto, em parceria com o IDE, para submissão dos programas corporativos coordenados pela Eaesp ao *ranking Financial Times* em 2016.

No que tange à gestão de docentes, os esforços foram principalmente direcionados a apoiar a gestão da carreira dos docentes; instalar e testar a ferramenta *scriptLattes* para a extração e compilação automática de itens do CV Lattes, como produções bibliográficas, orientações e projetos de pesquisa; e iniciar projeto de revisão dos processos internos de acompanhamento da produção intelectual dos docentes.

Centro de Desenvolvimento do Ensino e da Aprendizagem (Cedea)

Ao longo de 2015, o Cedea, coordenado pelo professor Francisco Aranha, realizou as atividades que se seguem, em suas cinco áreas de atuação.

Programa de Desenvolvimento Docente (PDD). Foram oferecidos aos professores da Eaesp 34 módulos com diferentes temas, atingindo um número total de 305 participantes. Ao longo do semestre, as aulas de inglês continuaram a ser oferecidas aos professores que lecionam no IPM, OneMBA e MPGI.

Ensino Inovativo (Ei!). O Cedea, em parceria com a Diretoria da Eaesp e com a Diretoria de Operações, participou da concepção e criação da sala CoLab da FGV-SP, criada para a realização de atividades de ensino e aprendizagem baseadas em metodologias centradas no aluno, colaborativas e voltadas para a ação. Três exemplos desse tipo de metodologia são cursos que utilizam princípios de *design thinking*,

ensino baseado em projetos ou classe invertida. Foi concluído o projeto desenvolvido em conjunto com a Escola de Direito de São Paulo sobre metodologias de ensino e aprendizagem. Como produtos finais, um catálogo de ferramentas foi publicado em dezembro e um relatório sobre uma experiência prática de classe invertida, na forma de uma disciplina piloto, será publicado no primeiro semestre de 2016. Foram entregues à comunidade da Escola dois relatórios de posicionamento, respectivamente, sobre ensino de ética e sobre ensino de diversidade em escolas de negócios. Também, a pedido da diretoria, o Cedeia produziu uma apresentação sobre excelência no ensino universitário do século XXI, que serviu de base para discussões sobre o tema em várias instâncias da Escola. Além disso, foi atualizado e divulgado o novo regulamento da premiação Boas Práticas de Ensino. Em conjunto com a Diretoria, o Cedeia tem acompanhado as inscrições, seu processo de avaliação e premiações. Destaca-se o apoio do Cedeia ao desenho do novo Mestrado Profissional em Gestão para a Competitividade, assim como a revisão do Mestrado Profissional em Administração. Os *inputs* fornecidos para ambos os programas foram produzidos após extenso período de pesquisa, envolvendo entrevistas com diversos perfis de *stakeholders* e o levantamento de casos de inspiração nos melhores programas do mundo. Metodologias atuais de grande destaque, como o *design thinking* e a teoria U, inspiraram as propostas.

Materiais didáticos (MD). Como diferencial entre as metodologias de ensino existentes, os professores da Eaesp podem utilizar estudos de casos e jogos de simulações de diversas IES internacionais. Ao longo de 2015, foi contabilizado o uso de 36.108 cópias de casos e 935 licenças de simulações. Em parceria com a RAE, o Cedeia patrocinou a quinta edição semestral da GVCasos. O Cedeia também realizou a seleção e o treinamento dos alunos que representaram a Eaesp em duas competições internacionais de casos: na Sauder School of Business (Canadá), participaram Barbara Argeri, Danilo Fronha, Rafael Lucas e Rober-

to Ludovico; e na Maastricht School of Business and Economics (Holanda), participaram Anna Beatriz Reis, Guilherme Franco, Renata Silva e Victor do Carmo. Em parceria com a Coordenadoria do Curso de Graduação, foi dada continuidade à disciplina eletiva “Case analysis” para estimular o uso do método de caso e promover a formação de equipes para as próximas competições. Foram responsáveis pelo ministério da disciplina e *advisors* das equipes os professores José Kugler e Rosaura Mantovanini.

Garantias de aprendizagem (assurance of learning — AoL). Uma parcela significativa dos recursos do orçamento do Cedeia foi aplicada às atividades de AoL nos diferentes cursos da Eaesp. O papel do Cedeia é oferecer informações e suporte logístico aos coordenadores de programa, para que estes operacionalizem o sistema. Ao longo do semestre, o Cedeia alocou dois professores no acompanhamento dos programas da Escola e enviou dois professores para participar na conferência de avaliação e acreditação da AACSB, nos EUA. Investiu-se na criação de registros das avaliações realizadas. Além disso, foram aplicadas rubricas medindo objetivos de aprendizagem específicos de cada curso. Foram desenvolvidas provas para avaliação do aprendizado dos alunos da graduação. No que diz respeito a medições, em 2015 foram avaliados 128 objetivos de aprendizagem nos 12 programas da Escola, com 25 medições diretas, 15 provas e 765 cadernos de questões. No mês de outubro, a versão final do relatório foi submetida à AACSB.

Apoio acadêmico (APA). Foram oferecidos treinamentos customizados aos professores da disciplina “Jogos de simulação de negócios e estratégia empresarial”, com informações relativas aos recursos dos sistemas, seus resultados, parâmetros, diagnósticos e avaliação. Os alunos, por seu turno, receberam acompanhamento de suas atividades. Durante o ano, o jogo Markstrat foi aplicado 18 vezes, envolvendo 552 alunos de graduação e especialização. Na subárea de avaliação de alunos, o Cedeia aplicou as provas de nivelamento oral e escrito de português e francês, e gerenciou o processo de avaliação para os

alunos do Cems — MPGI. Em 2015 foram corrigidas por leitura ótica 96 provas do CG e 38 rubricas para medições de AoL, totalizando 5.060 cartões. Finalmente, o Cedeia prestou apoio à realização das jornadas de planejamento acadêmico do CG e do Ceag no início de cada semestre.

Coordenadoria de Relações Internacionais (CRI)

A Eaesp, por meio da Coordenadoria de Relações Internacionais (CRI), coordenada pela professora Julia von Maltzan Pacheco, mantém convênios de intercâmbio com 106 universidades parceiras.

Intercâmbio. A Eaesp recebeu 256 alunos estrangeiros: 46 do Cems, 28 de duplo diploma (DD) e 172 de intercâmbio regular, e enviou 154 alunos ao exterior, entre os quais 126 alunos do programa de intercâmbio regular, 14 alunos do Cems e quatro alunos de duplo diploma.

Doing Business in Brazil (DBB). Do programa regular participaram 12 estudantes oriundos das universidades parceiras: Universidade de Illinois Chicago, Chicago Booth, Duke University, Chapel Hill e Kellogg. Foram realizados 12 programas “customizados” para 323 alunos oriundos de: Louvain School of Management (Bélgica), Stern School of Business/New York University (EUA), Carlson School of Management/University of Minnesota (EUA), GNAM, Purdue University (EUA), HEC-Paris (França), Innsbruck (Áustria), RSM Erasmus (Holanda) e LABNM (América Latina).

Processos seletivos e outras atividades. Da turma 2014-2015 do MPGI foram selecionados 15 alunos: 12 brasileiros e três estrangeiros (dois alemães e um italiano). No tocante ao programa de férias, a CRI responde pela divulgação, processo seletivo, emissão e controle de pagamento, auxílio com documentação dos programas de férias do Babson College e da University of Texas at Austin. Os processos seletivos do intercâmbio regular (primeiro e segundo semestres)

receberam 238 inscrições, tendo sido selecionados 178 alunos. O programa de Bolsa Ibero-Americana Santander Universidades ofereceu cinco bolsas às oito escolas FGV. O aluno Rafael Oliveira Leite, da FGV/Eaesp, recebeu uma delas. O Programa Bolsa Top China ofereceu cinco bolsas às oito escolas FGV. Para uma delas foi selecionada a aluna Kathelin Garcia Ucchi, da FGV/Eaesp. No primeiro semestre, para a Latin American Business Network, no Brasil, foram selecionados sete alunos e *alumni* de pós-graduação: Andressa Martão, Anna Claudia Caldeira Ribeiro do Valle, Danielle Loyola Santos, Diego Moreira dos Santos, Mariana de Oliveira Volonterio, Thomas Eric Niet e Julio César Rucignolli; no segundo semestre, desta feita no Peru, foram selecionados dois alunos de pós-graduação: Maria Fernanda Ferraz de Camargo e Rodrigo Gonçalves dos Santos. A Shanghai Summer School 2015 ofereceu duas bolsas às oito escolas FGV. O Programa Bolsa Student Mobility — Erasmus + Programme Regents University London ofereceu uma bolsa para um aluno da FGV/Eaesp (Joaquim Hermann Standke Prado Neto) e uma bolsa para um professor (Maria Jose Tonelli). O Programa Bolsa Fórmula Santander ofereceu duas bolsas às oito escolas FGV. O aluno Leonardo Bianconi Pinto, da Eaesp foi selecionado para a Bob McDonald Leadership Conference 2016, que ocorrerá entre 31 de março e 3 de abril do próximo ano, em West Point (EUA). Foram, ainda, desenvolvidas as seguintes atividades: processo seletivo do duplo diploma do Programa Master em Gestão de Sustentabilidade, com uma aluna selecionada; envio das cartas de aceitação (233 cartas) feitas manualmente; envio dos *transcripts* dos intercambistas (*incoming*) para as escolas parceiras; preparação de pacote de boas-vindas para alunos estrangeiros; implantação de novo sistema de informações para alunos estrangeiros e brasileiros; suporte aos alunos de doutorado, mestrado e graduação com a documentação para o registro dos vistos; suporte aos alunos estrangeiros que necessitaram de assistência médica ou psicológica; renovação de contratos de intercâmbio (MOU) totalizando 22 contratos

(12 concluídos e 10 em andamento); aplicação de testes de proficiência em português para alunos intercambistas e de nivelamento para alunos registrados no curso de Português para Estrangeiros; organização da prova de proficiência em língua inglesa para alunos da FGV/Eaes (IELTS), com a participação de oito alunos da escola e 22 participantes externos; suporte no recebimento do *visiting faculty* (carteira de trabalho, CPF, conta bancária etc.).

Atividades relacionadas à aliança Gnam. Participação na reunião bianual do Gnam, em Tóquio; organização e preparação, com a coordenadoria de MPA e OneMBA, da Gnam Immersion Week 2015; seleção de 33 alunos e *alumni* da Eaes para os cursos Gnam Immersion Week 2015 em Yale, PUC-Chile, Koç, Israel Institute of Technology, Incae, IE, Hitotsubashi ICS, Sauder, Ghana, Cape Town, HKUST, WBCSD, HEC, Egade e Eaes; monitoria da Gnam Immersion Week 2015 entre 2 e 6 de março, de que participaram 17 alunos das seguintes universidades: Yale, Incae, IE, Hitotsubashi e Koç University; seleção de um *alumni* de pós-graduação para o Master in Advanced Management (MAM); realização dos processos seletivos da Gnam Immersion Week 2016 e do Gnam Online Courses

Projetos Cems. Suporte e comunicação com Cems *head office*; participação no Cems Quality Assurance Committee e no Cems Finance Committee; organização dos *business projects* para o Programa Cems, com a participação de 23 alunos e das empresas Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário, General Electric, Maksens Consulting, Henkel, Magnamed e Proradis; participação no Cems Annual Events, realizado em St. Petersburg (Rússia), no período de 25 a 28 de novembro; realização de eventos diversos para os alunos Cems.

Eventos, palestras e conferências. Conferência com a Manchester Business School; organização do evento IPBS, com 28 participantes entre diretores e coordenadores de universidades estrangeiras; coordenação e realização do Latin American Forum

on Global Governance; participação na conferência Gnam, em Tóquio; participação no Comitê de Seleção da German Chancellor Scholarship Program “Brazil” da Humboldt Foundation (Alemanha); participação nas conferências Estoril, em Portugal; participação na conferência “2015 International Forum: Energy, Business and Society”, em Boston; palestra para grupo Novare Investor e SwedCham “Education in Brazil: the future key to success?”; palestra “Retail”, realizada pelos professores John Murphy e Daniel Hampson (Manchester Business School); palestra “Brand management: 7 deadly sins and how to avoid them”, realizada pelo professor Sven Reinecke (Universidade de St. Gallen); sessão de informação sobre o Programa Schwarzman (Schwarzman Foundation); sessões de informação para os alunos ingressantes do MPGI, duplo diploma e intercambistas (MBA, graduação e pós-graduação); evento de integração dos intercambistas do semestre no parque do Ibirapuera; palestras de divulgação do intercâmbio regular e de esclarecimento sobre o processo seletivo dos primeiro e segundo semestres de 2016; palestra de apresentação da Coordenadoria de Relações Internacionais para os alunos ingressantes na Eaes durante a Semana de Imersão; divulgação do Programa Babson 2015 e do Programa de Férias Austin 2015.

Preparação da conferência “Annual Meeting of PIM Alliance”, ocorrida de 14 a 16 de outubro. A conferência teve a participação de 121 representantes de 54 membros da aliança PIM. Foram realizadas: visitas, determinação e reserva dos locais do evento; pré-conferência com PIM *chairs*; reuniões com as áreas de eventos, financeiro e TIC; *conference calls* com PIM *chairs*; atividade como *chair* do PIM Membership Committee; preparação e atualização do website, criação do livreto de participantes, solicitação de materiais diversos e demais providências operacionais.

Visitas recebidas. Ao longo do ano, a CRI recebeu visitantes de várias instituições e organizações, entre as quais se destacam: AACSB; American University Washington; BRF; Brigham Young University

(BYU); California Polytechnic State University (via CIEE); Câmara Portuguesa; Columbia University-Dauphine University; Eafit Easygoing; ex-ministro da Fazenda, professor doutor Lahnstein; HEIG-VD; Henkel, Cade; Integration; cônsul-geral da Itália, Michele Pala; Italian Trade Agency; King's College; London Business School; LUISS; McIntire University; Minnesota Carlson School; N&M High Point University; Northeastern University; Perppperdine University; primeiro secretário da Embaixada da Etiópia, Siraj Abdella; vice-presidente do CIEE (reunião); diretor do CIEE (reunião); Schwarzman Foundation; SciencesPo; SIPA, Columbia University; St. Gobain; Tubex GmbH; Universia; University of Bedfordshire; University of Indiana (via CIEE); University of Minnesota; University of North Carolina; University of Notre Dame; University of Otago; University of Southern Carolina (USC); University of St. Gallen; University of Tel Aviv; University of Victoria; University of Virginia (Darden School); University of WHU; cônsul-geral dos EUA, Dennis Hankins; Womanity Foundation; York University.

Visitas realizadas. Em 2015, foram realizadas visitas a várias autoridades e instituições, entre as quais destacam-se: embaixador da Alemanha; Babson College; Boehringer; Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha; cônsul-geral da Alemanha; GSOM/ University of St. Petersburg; Hong Kong University of Science and Technology; King's College; Kühne Logistics University; Northeastern University; Regents' University; Universidade Nova; University of Keio; University of Massachusetts; University of Tokyo.

Alumni GV

O Alumi GV, coordenado pelo professor Francisco Saraiva, realizou, em 2015, oferta da disciplina eletiva, no primeiro e no segundo semestres da graduação, "GVniano ensina GVniano: estratégia, liderança e gestão de pessoas", com aulas ministradas por proeminentes CEOs formados pela Eaesp, como Alexandre Médicis (Ambev); Andrea Alvares (Pepsico); An-

tonio Ermírio de Moraes Neto (grupo Votorantim); Carlos Marinelli (grupo Fleury); Dennis Wang (Easy Táxi); Frederico Trajano (Magazine Luiza); Jean Pierre Zarouk (Lazard); Gilberto Xandó (Vigor); Osvaldo Oliveira (LinkedIn); Ronaldo Mello (Avery Dennison); Sergio Averbach (Korn Ferry) e Suzan Rivetti (J&J). Foram também promovidos o primeiro encontro de ex-alunos dos cursos MPA e OneMBA, a festa de reencontro das turmas com cinco e 10 anos de formadas, além de palestra com Bedy Yang e coquetel de *networking* durante a Rede Global de Empreendedoris-mo. No que diz respeito à comunicação, destacam-se as seguintes ações: envio de *newsletter* para a base de ex-alunos, reformulação do site e melhorias no portal da rede Alumni.

Coordenadoria de Estágios e Colocação Profissional (Cecop)

Em 2015, a Cecop, sob coordenação da professora Beatriz Maria Braga, desenvolveu o Programa de Mentorado, com início em março e conclusão em novembro, e participação de 15 duplas de mentorados e mentores, estes últimos ex-alunos da Escola.

Orientação individual. A demanda de alunos e ex-alunos por orientação individual totalizou 378 atendimentos: 283 da graduação, 34 dos cursos de especialização Ceag/Ceahs, três do MBM, dois do mestrado/doutorado e 56 intercambistas.

Preparação para os processos seletivos — alunos do quarto semestre. A Cecop e a Coordenadoria de Graduação realizaram 10 módulos sobre competências, currículo, entrevista e dinâmica para cerca de 200 alunos por semestre.

Divulgação de anúncios. Até novembro foram divulgados 1.518 anúncios de estágio, 122 de programas de *trainee* e 744 anúncios de vagas efetivas, totalizando 2.384 anúncios.

Registros de estágios. Os registros da Cecop indicam que até novembro foram abertos 518 novos estágios.

Recrutamento. A Cecop coordenou e divulgou a realização de 59 eventos de recrutamento em empresas de diferentes segmentos.

Semana de carreiras. Em março, a Cecop, em conjunto com a Consultoria RH Júnior, organizou a Semana de Carreiras. Em cada dia foram abordados temas diferentes com profissionais experientes, que compartilharam suas vivências. O formato foi de mesa-redonda e foram apresentadas as seguintes áreas: finanças, marketing, recursos humanos e sustentabilidade, empreendedorismo e consultoria.

Programas especiais. Acordo entre a Academia Brasileira de Eventos e Turismo e a Eaesp para estágio monitorado nacional e visita técnica internacional (Alemanha), em que foi aprovada a aluna Bárbara Gadel; acordo entre The Washington Center e Eaesp, em que foi aprovado o aluno Vinicius Gonzalez.

Núcleo de Pesquisa (NP/GVpesquisa)

O NP é coordenado pelo professor Thomaz Wood Jr. em 2015, realizou as seguintes atividades de iniciação científica: alocação de 31 alunos de graduação em residência em 10 centros de estudos e em uma linha de pesquisa; envio de 16 alunos de graduação para sete experiências inovadoras no projeto Conexão Local; manutenção das disciplinas de graduação para apoio ao Programa Conexão Local; implementação de 32 novos projetos de iniciação científica; conclusão e aprovação de 29 relatórios finais de iniciação científica; organização do Dia da Pesquisa; premiação de 32 trabalhos no Dia da Pesquisa, incluindo 11 trabalhos da graduação.

Entre as atividades de pesquisa, merecem destaque: acompanhamento de 51 projetos da modalidade colegiado; apoio à tradução ou revisão de 33 artigos e textos para congressos e periódicos; concessão de apoio financeiro a seis eventos e publicações, 14 projetos autônomos da modalidade Bolsa Balcão, a seis projetos de centros de estudos e sete projetos

de linhas de pesquisa; apoio a cinco alunos de pós-graduação dos cursos de mestrado e doutorado com o auxílio-tese; premiação de 32 trabalhos no Dia da Pesquisa, incluindo 21 trabalhos da pós-graduação; manutenção de um novo portal do conhecimento, com informações sobre pesquisas realizadas; manutenção de um canal no You Tube para disponibilização dos vídeos do GVpesquisa; captação de material para oito vídeos sobre pesquisas e temas relacionados; criação de álbuns de fotos de eventos e premiações do GVpesquisa na mídia social Flickr; edição do Anuário de Pesquisas 2014-2015, em dois idiomas (português e inglês).

Apoio Psicológico aos Alunos de Graduação (Pró-Saúde GV)

Em 2015, o Programa Pró-Saúde, coordenado pelo professor Tiago Corbisier Matheus, prosseguiu em sua política de atendimento aos alunos de graduação da FGV-SP, bem como de ampliação dos espaços de diálogo nas escolas, considerando a importância que a profilaxia possui para a instituição. Deu continuidade à integração dos funcionários das três unidades, por meio de quatro reuniões entre coordenadorias e equipes de apoio, para facilitar o levantamento de demandas específicas, a problematização dos pontos de tensão comuns e aprimorar as práticas de atendimento realizadas com os alunos e seus familiares. Ofereceu suporte a situações emergenciais de alunos, a partir de demandas enfrentadas pelas coordenadorias de Direito, Economia e Administração Pública. Nos atendimentos realizados, foi também prestado apoio aos alunos responsáveis pelo Cursinho FGV a alunos da pós-graduação. Em decorrência disso, o Pró-Saúde ofereceu um espaço de diálogo com as equipes pedagógicas, estabelecendo encontros mensais para a elaboração dos desafios que sua atividade exige. Buscou, assim, promover a ampliação do repertório de atuação pelo compartilhamento de experiências, com base num trabalho participativo e proativo com respeito à rede de rela-

ções ali desenvolvidas. No tocante a pós-graduação da Eaesp, seguiu-se o diálogo sobre a possibilidade de expansão do programa para seus diferentes cursos, ainda sem a efetivação de tal proposta.

Pesquisa e inovação

Os centros de estudos da Eaesp são *loci* de referência na geração e disseminação de conhecimento aplicável e na inovação em áreas de saber que fazem parte da missão da Escola. Já os fóruns são *loci* de convergência de professores, pesquisadores, executivos de empresas e membros de instituições públicas e organizações não governamentais, enquanto os núcleos reúnem professores de diferentes departamentos, com interesses específicos, sempre para tratar de temas que sejam relevantes para a Eaesp. O desempenho dos centros, fóruns e núcleos é apreciado anualmente por comissão de avaliação delegada do Conselho de Gestão Acadêmica, à qual cabe relatório com sugestões de aperfeiçoamento.

Instituto de Finanças (I-Fin)

O I-Fin, coordenado pelo professor João Carlos Douat, auxiliado pelo vice-coordenador, professor Rafael Schiozer, congrega diversos centros e núcleos. Seu foco consiste em divulgar, promover e estimular a produção de conhecimento acadêmico e aplicado em finanças. É um espaço de estímulo à produção de conhecimento em finanças e promoção da interlocução qualificada entre as unidades da FGV e as comunidades financeira e empresarial, as instâncias regulatórias, o governo e a sociedade em geral.

O I-Fin gera conhecimento realizando pesquisas aplicadas, como “Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento”, prêmio Real Idade: Personalidades e Cidades, e pesquisas acadêmicas, como “Asymmetric transmission of bank liquidity shocks”.

A disseminação de conhecimento é feita mediante o Family Business Program, o desenvolvimento

de pesquisas aplicadas, a organização e o apoio a eventos, parcerias e atividades realizadas em conjunto com os demais centros e núcleos. Em 2015, destacam-se os seguintes projetos inovadores: Computação Cognitiva Aplicada a Finanças e Economia (em parceria com a IBM); oferta da disciplina “Equity Research Challenge” (a equipe formada por alunos dessa disciplina representou a Eaesp e venceu o CFA Challenge 2015); organização da linha de finanças do novo mestrado profissional.

Centro de Estudos em Finanças (CEF)

Coordenado pelo professor William Eid Júnior, o CEF tem o objetivo de produzir estudos e conhecimento na área de mercados financeiros e finanças corporativas, sendo um espaço aberto para informações e pesquisa para alunos, professores ou pesquisadores, tanto da própria Escola quanto de outras instituições. Temas centrais de atuação: finanças, mercados financeiros, fundos de investimentos, finanças comportamentais. No tocante à geração de conhecimento, o CEF realizou pesquisa aplicada no tema “PPA — Inflação e gestão financeira” e pesquisas acadêmicas nos seguintes temas: “Personalidade e investimentos”; “Racionalidade e investimentos”; “Crescimento do PL e desempenho dos fundos”; “Uso de técnicas de construção de portfólios e de medidas de risco entre gestores de recursos”; “Desempenho de fundos com e sem prazo de resgate”; “A indústria de fundos de investimentos no século XXI”; “A evolução do sistema de previdência privada no Brasil”; “Quão nocivas são as ações preferenciais?”; “Inflação e seu impacto nas empresas e pesquisas acadêmicas”; “A survey on the Brazilian assets, its performance and the investing behavioral bases of its investment fund managers”; “Comportamento do consumidor em relação à concessão de crédito”; “Fechamento de capital de empresas abertas”. Quanto à disseminação de conhecimento, realizou estudos, ciclo de palestras mensais, seminários e *workshops* de atualização para a imprensa, no âmbito do projeto Difusão da Indús-

tria de Fundos, patrocinado BBDTVM e também MBI — Melhor Banco para Investir 2015; divulgou produtos e projetos no *Anuário brasileiro da indústria de fundos de investimento 2015*, no *Guia Exame de fundos de investimento 2015*, no *Guia de investimentos Você S/A 2015* e no *Guia Valor 1.000 — 2015*. No que diz respeito à mídia, promoveu entrevistas e citações diversas em veículos como *Valor Econômico*, *Folha de S.Paulo*, *O Estado de S. Paulo*, entre outros.

Centro de Estudos de Microfinanças e Inclusão Financeira (Cemf).

O Cemf, coordenado pelo professor Lauro Emilio Gonzalez Farias, tem como foco de atuação a produção de pesquisas nas áreas de microfinanças e inclusão financeira. Os projetos de pesquisa organizam-se em dois temas principais: impacto e tecnologia. Em virtude dos resultados alcançados desde sua fundação, em 2007, o Cemf é hoje uma referência nos estudos sobre microfinanças no Brasil, tendo participação em projetos que envolvem governo, organismos multilaterais e o setor privado. A inserção internacional tem se concretizado por meio de parcerias com universidades, centros de pesquisa, ONGs e fundações, o que propicia maior impulso à geração e disseminação de conhecimento.

No tocante à geração de conhecimento, o Cemf dedicou-se a pesquisas acadêmicas e aplicadas, como: “Cooperativas e inclusão financeira através do uso de correspondentes no Brasil”; “Green microfinance in Brazil”; “Impact Analysis of financial education for microcredit clients and social transfers recipients”; “Impacto da inclusão financeira”; “Incubadoras de negócios sociais e microfinanças”; “Proximity finance and housing public policy”; “The impacts of business support services for SME’s on firms performance in developing countries”. Adicionalmente, publicou o livro *Microfinanças no Brasil e o caso do Ceape-Maranhão* (Editora FGV). E disseminou conhecimento mediante a participação em palestras

e apresentações realizadas no Brasil e relacionadas aos temas pesquisados pelo Centro, e em seminários nacionais e internacionais, publicação de artigos em periódicos científicos e não científicos; e organização de diversos eventos.

Centro de Empreendedorismo e Novos Negócios (Cenn)

O Cenn, coordenado pelo professor Tales Andreas-si, auxiliado pelo coordenador adjunto, professor Marcelo Marinho Aidar, tem como missão construir uma cultura de empreendedorismo na Eaesp e gerar, utilizar e difundir conhecimento sobre empreendedorismo tanto interna quanto externamente à FGV. Para gerar conhecimento, o Cenn dedicou-se às pesquisas aplicadas “GEM 2015”, “Programa 10.000 mulheres” e “Núcleo de famílias empresárias”; às publicações acadêmicas dos professores do Centro e, no que diz respeito ao aperfeiçoamento pedagógico, ao Congresso Anjos do Brasil. Participou da competição I2P — Idea to Product Latin America 2015, do Programa de Imersão em Negócios Sociais (Impact Learning Trek) e do Primeiro Concurso de Empreendedorismo em Heliópolis. O Cenn disseminou conhecimento através de: 11ª Semana do Empreendedorismo; V Virada Empreendedora; Semana Global do Empreendedorismo Brasil na FGV; *workshops* Itaú (“Inovação nas pequenas empresas”, “Comunicação assertiva”, “Orientação financeira I e II”, “Planejamento estratégico”, “Modelo de negócio”, “Relações trabalhistas”, “Estratégia de vendas”, “Planejamento tributário”); *workshops*: “Linkedin para PMEs”, “Franquias: oportunidades e desafios na atual conjuntura econômica”, “Formação de herdeiros em empresas familiares”, “Profissionalização da empresa familiar — Caso da Pizzeria 1900”, “Desenvolvimento de clientes”, “Networking estratégico: construção e manutenção das redes de relacionamentos”, “Design thinking, cocriação e inovação em modelos de negócio”; e da palestra “Quanto vale minha empresa ou startup que quero montar?

Centro de Estudos de Administração Pública e Governo (CEAPG)

O CEAPG, coordenado pelo professor Fernando Burgos, tem como missão aprofundar o conhecimento sobre governança pública, com foco no desenvolvimento local e na garantia de direitos da cidadania, por meio de abordagem que priorize a pesquisa de campo, produzindo, armazenando, sistematizando e disseminando ideias, dados e informações, com especial atenção à inovação na ação pública. Nesse processo, tem formado pesquisadores e gestores capazes de contribuir para uma melhor compreensão e atuação sobre a diversidade das realidades nacionais e o enfrentamento dos desafios da gestão pública brasileira e da superação das desigualdades. Suas pesquisas dividem-se em três grandes áreas: análise de políticas públicas locais, articulação Estado e sociedade, e formação, treinamento e produção acadêmica. O CEAPG produz impacto social ao contribuir para a melhoria da gestão pública e o aprofundamento da democracia brasileira, por meio de produção acadêmica direcionada ao fortalecimento de governos subnacionais, ao desenvolvimento local e ao empoderamento da sociedade, formando pesquisadores qualificados em pesquisas de campo, disseminação, efetivação e avaliação de políticas públicas. Em 2015, gerou conhecimento através das pesquisas aplicadas “Programa Rede Amigos da Amazônia”, “Projeto avaliação qualitativa do Programa ReDes para os beneficiários”, “Fortalecendo a gestão ambiental municipal: mecanismos financeiros e visibilização de boas práticas”, “Governança das secretarias estaduais de Educação: diagnóstico e propostas de aperfeiçoamento”, “Democracia digital”, “Cidades inteligentes (*smart cities*): comparando Brasil e Espanha”, “Observatório Latino Americano de Tecnologia e Governo Ceapg & Telefônica”, “Projeto avaliação de resultados do Programa de Apoio à Gestão Pública”; das pesquisas acadêmicas “Vulnerabilidade urbana e prevenção de desastres associados às chuvas (inundações e deslizamentos): negociação de ações em situações de governança de múltiplos

níveis”, “Ação pública e cultura”, “Sustentabilidade e arena pública”, “Onde estão os pobres? Análise das estratégias municipais de busca ativa”, “Vulnerabilidade da população jovem do Jardim Ângela e do Jardim São Luís”, “Participação social e movimentos sociais no Brasil contemporâneo”, “Profissionalização das atividades das organizações da sociedade civil brasileira”. Disseminou conhecimento através do periódico *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*; de eventos como Ação Pública, Performatividade e Instituições; *workshop* sobre os resultados do projeto de pesquisa Livro Branco de Smart Cities: transformação digital de cidades, curso Gestão Social Urbana (para lideranças comunitárias do Jardim Ângela/São Paulo e regiões próximas); dos seminários sobre “Financiamento da gestão socioambiental municipal” e sobre a “Nova Lei de Migrações”; do seminário Trabalho Social em Programas de Habitação e Desenvolvimento Urbano: entre o Ideal e o Concreto; do seminário Avanços e Desafios da Madeira Tropical Amazônica; e do seminário de apresentação de resultados de pesquisa sobre as organizações da sociedade civil.

Centro de Estudos de Política e Economia do Setor Público (Cepesp)

O Cepesp, criado em 2006 e coordenado pelo professor George Avelino, é o primeiro centro interescolar da FGV em São Paulo. Seu objetivo é contribuir para o desenvolvimento do país por meio do conhecimento produzido por suas pesquisas. Embora o foco seja sempre o Brasil, o Cepesp dialoga com o conhecimento produzido no exterior, pois reconhece na comparação com as experiências de outros países uma via útil para a compreensão dos problemas nacionais. A questão principal de pesquisa é a relação entre a política e a economia na compreensão das restrições e potencialidades das políticas públicas. O trabalho do Cepesp estrutura-se em quatro linhas de pesquisa: instituições políticas, finanças públicas, economia regional e urbana, e transporte inteligente. Em

2015, gerou conhecimento através das pesquisas acadêmicas “Oligarquia: um estudo teórico e empírico”, “Constitucionalismo e democracia: constitucionalismo estadual”, “O voto econômico no Brasil: evidências com dados em painel e em multinível”, “O impacto dos comissionados na administração pública municipal”, “Aspectos políticos do federalismo brasileiro”, “Contendas federativas horizontais por recursos de rendas petrolíferas: o caso brasileiro dos *royalties* do petróleo”, “Formação de professores no Brasil: experiência internacional e o diagnóstico do caso brasileiro”, “Federalismo y relaciones intergubernamentales. Los casos de México y Brasil”; das pesquisas aplicadas “Is progressive property tax progressive?”, “Urbis Amazônia”, “Transporte público coletivo por ônibus em São Paulo: desenho e consequências urbanas”, “Economia da informação e gestão pública: impactos a partir de um experimento na fiscalização da operação do transporte público sobre pneus”, “The impact of transit oriented development on the urban realm”, “The Brazilian housing program ‘Minha Casa Minha Vida’: effect on urban sprawl”, “Pax monopolista and crime: the case of the emergence of the Primeiro Comando da Capital in São Paulo”, “A more level playing field? Explaining the decline in earnings inequality in Brazil”, “private education market, information on test scores and tuition practices”, “Information, market incentives and student performance”, “Identification and estimation of distributional impacts of interventions using changes in inequality measures”, “Measuring peer effects in the Brazilian educational system”, “Structural change, productivity growth, and trade policy in Brazil”, “Curva de Laffer e a natureza dos gastos públicos”, “A nota fiscal paulista: teoria e evidências empíricas”, “Saneamento e saúde das famílias”, “Efeitos *flypaper*, transferências condicionais e incondicionais”, “Competição espacial estratégica por preços de bens da cesta básica”, “Cargos de confiança no Brasil, 1988-2014”, “Estudo sobre o panorama e as contribuições do Programa STAQ para as iniciativas de transporte sustentável no Brasil”,

“Construção de um instrumento de avaliação da gestão educacional e análise de boas práticas escolares no Brasil”; e das pesquisas acadêmicas e aplicadas “Gender stereotypes in politics: what changes when a woman becomes the local political leader?”, “The relationship between federal budget amendments and local electoral power”, “As instituições políticas subnacionais: um estudo comparativo dos estados brasileiros”, “A descentralização brasileira em perspectiva comparada: a gestão dos recursos federais transferidos aos municípios”, “Alocação jurisdicional e integração de agências burocráticas no Brasil, 2011-2014”. Visando ao aperfeiçoamento pedagógico, 6th IPSA-USP Summer School on Methods and Concepts in Political Science and International Relations. E para disseminar conhecimentos, diversos artigos foram publicados, assim como um banco de dados eleitorais (Cepespdata — fgv.br/cepesp/cepespdata), a partir de um convênio com o TSE.

Centro de Estudos em Planejamento e Gestão de Saúde (GVsaúde)

O GVsaúde, coordenado pela professora Ana Maria Malik, é referência em atividades relacionadas à gestão em saúde promovidas pela Eaesp. Atua no desenvolvimento de projetos de alta qualidade na área de planejamento e gestão em saúde e no apoio aos programas de ensino, pesquisa, assessoria e consultoria das diversas unidades da FGV. Estimula parcerias com outras instituições, visando ao enriquecimento mútuo propiciado pelo envolvimento de profissionais externos à FGV. Tem se consolidado como polo de atração para estudantes e pesquisadores interessados em aprimoramento e em pesquisas na área de planejamento e gestão de saúde. O impacto social causado e pretendido está relacionado com a formação de pesquisadores, profissionais e professores, que, por sua vez, atuarão nos serviços de saúde e em outras organizações de ensino e pesquisa.

Em 2015, o GVsaúde recebeu o prêmio Líderes da Saúde na categoria Ensino e Pesquisa, do Grupo

Mídia. O Centro gerou conhecimento através das pesquisas acadêmicas “Segurança do paciente no estado de São Paulo”, “Desempenho de operadoras de planos de assistência médica do sistema brasileiro de saúde suplementar”, “Percepções de risco em ambientes hospitalares” (grupo de pesquisa), “Resposta à emergência de um biodesastre: epidemia do ebola no oeste da África”, “A questão do HIV/AIDS no município de São Paulo” (Pibic); da pesquisa aplicada “O que está na agenda dos hospitais”, em parceria com a SAX Customer Experience Research & Consulting; e da publicação de diversos artigos e de capítulos em livros. Para disseminar o conhecimento gerado, realizou as seguintes atividades: Cursos FGV Corporativo; Curso de Auditoria em Sistemas e Serviços de Saúde (em parceria com o GVpec); grupos de trabalho sobre diversos temas; seminário A Gestão da Saúde no Brasil (em parceria com a Associação Brasileira de Saúde Coletiva — Abrasco); seminário Gestão de Doenças Crônicas; ciclo de palestras Gestão de Doenças Crônicas não Transmissíveis; debates GVsaúde; publicação do volume 16 da revista *Debates GVsaúde*; QualiHosp — congresso internacional sobre “Quanto custa a (falta de) qualidade?”; lançamento do livro *Serviços de atenção materna e neonatal: segurança e qualidade*; apresentação de papers em congressos; entrevistas para veículos diversos.

Centro de Estudos em Sustentabilidade (CES)

O GVces, coordenado pelo professor Mário Monzoni, é um espaço aberto de estudo, aprendizado, reflexão, inovação e produção de conhecimento, composto por pessoas de formação multidisciplinar, engajadas e comprometidas, e com genuína vontade de transformar a sociedade. Trabalha no desenvolvimento de estratégias, políticas e ferramentas de gestão públicas e empresariais para a sustentabilidade, em âmbito local, nacional e internacional. Seus programas são orientados por quatro linhas de atuação: formação, pesquisa e produção

de conhecimento, articulação e intercâmbio, mobilização e comunicação. A missão do GVces é expandir continuamente as fronteiras do conhecimento, contribuindo para um desenvolvimento sustentável no âmbito da administração pública e empresarial. O GVces gerou conhecimento através das pesquisas aplicadas “Programa Brasileiro GHG Protocol e registro público de emissões”, “Plataforma Empresas pelo Clima (EPC)”, “Simulação de comércio de emissões”, “Tendências em serviços ecossistêmicos (TeSE)”, “Iniciativa desenvolvimento local e grandes empreendimentos (ID Local)”, “Indicadores de Belo Monte”, “Inovação e sustentabilidade na cadeia de valor”, “Inovação e sustentabilidade nas cadeias globais de valor”, “Índice carbono eficiente (ICO2)”, “Observatório do Programa de Agricultura de Baixo Carbono (ABC)” em parceria com GVagro”, “Observatório do Clima”, “Diagnóstico SMA”; das pesquisas acadêmicas “Adaptação às mudanças climáticas com foco em aprendizagem social”, “Towards a regime-based typology of market evolution”, “Organizational adaptation to climate change: learning to anticipate in the Brazilian energy sector”; do Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&Fbovespa e do *Guia Exame de Sustentabilidade*. No tocante ao aperfeiçoamento pedagógico, a disciplina “Formação integrada para sustentabilidade (FIS). Para disseminar o conhecimento gerado, realização e participação nas seguintes atividades: relatórios do Observatório ABC; lançamento de diretrizes empresariais e ferramenta sobre Serviços Ecossistêmicos; lançamento de ferramenta para mensurar emissões de projetos financiados pelo Fundo Clima; lançamento de modelo e ferramenta sobre adaptação às mudanças climáticas; chamada de casos para Iniciativas inovadoras em distribuição e logística; chamada de casos de inovação para a sustentabilidade em MPE; encontros do Programa Brasileiro GHG Protocol; encontros da iniciativa desenvolvimento local e grandes empreendimentos; encontros da iniciativa ciclo de vida aplicado; evento Bode na Sala sobre crise da água; apresentação

sobre análise de ciclo de vida, na Universidade de Coimbra; representação do GVces no Fórum Mundial da Água; participação no Programa de Liderança para Visitantes Internacionais do Governo dos EUA; missão Brasil-EUA sobre inovação em pequenas e médias empresas exportadoras; seminário acadêmico Ponto de Encontro sobre Valoração de Serviços Ecossistêmicos, Adaptação e Água; publicações acadêmicas diversas dos professores do GVces.

Centro de Excelência em Logística e Supply Chain (CELog)

O CELog, coordenado pela professora Priscila Laczynski de Souza Miguel, desenvolve estudos e pesquisas nas áreas de logística nacional e internacional e nos diversos aspectos da administração da cadeia de abastecimento, buscando contribuir para a melhoria do desempenho das empresas brasileiras no mercado nacional e no mercado mundial e, conseqüentemente, para o desenvolvimento socioeconômico do país. Tem como objetivo se tornar uma referência nacional em estudos e disseminação de tendências relacionadas à Logística e SCM, desenvolvendo pesquisas aplicadas ao contexto brasileiro e mobilizando profissionais de empresas privadas e públicas para aumentar a competitividade das organizações em termos financeiros e também nos âmbitos social e ambiental. O CELog gerou conhecimento através das pesquisas acadêmicas e aplicadas “Desafios à competitividade das exportações brasileiras”, “Observatório de Compras e Suprimentos (OCS)”, “Gestão de riscos em cadeias de suprimentos”; da pesquisa aplicada “Impacto da crise hídrica do estado de São Paulo em cadeias de suprimentos”; e de artigos científicos apresentados em conferências. O conhecimento gerado foi disseminado através do 1º Encontro do Observatório de Compras e Suprimento (OCS) e oficinas sobre gestão de fornecedores e gestão de riscos em cadeias de suprimentos, de palestras e da publicação de artigos não científicos em periódicos.

Centro de Tecnologia de Informação Aplicada (GVcia)

O GVcia, coordenado pelo professor Alberto Luiz Albertin, tem como objetivo estimular e coordenar os principais esforços de pesquisa sobre as áreas relacionadas com administração de Tecnologia de Informação, seus cenários e tendências, além de contribuir com outras áreas acadêmicas e administrativas. O Programa de Excelência em Negócios na Era Digital (NED), uma área do GVcia, visa coordenar os vários esforços relativos a NED, promovendo a sinergia entre as várias iniciativas dos meios acadêmico e empresarial. No tocante à geração de conhecimento em 2015, merecem destaque as pesquisas acadêmicas “Projeto dimensões e componentes de educação: uma base para avaliação” e “Interatividade na aprendizagem”; as pesquisas aplicadas “Comércio eletrônico no mercado brasileiro” (FGV/Eaesp), em sua 17ª edição; “Como aumentar o valor que o uso de tecnologia de informação agrega às organizações” (projetos de tecnologia de informação), “Pesquisa sobre recursos de tecnologia de informação, edição customizada”, “Administração de recursos de informática”, em sua 26ª edição (pesquisa anual do uso de TI, FGV/Eaesp-CIA). O conhecimento foi disseminado por meio da coletiva das pesquisas sobre “recursos de informática” e sobre “comércio eletrônico no mercado brasileiro”, debate sobre projetos de tecnologia de informação, website do projeto Dimensões e Componentes de Educação: uma Base para sua Avaliação.

Centro de Excelência em Varejo (GVcev)

Criado em 2001, o GVcev, coordenado pelo professor J. Jacques Gelman, tem como missão exercer papel de liderança e ser catalisador do processo de desenvolvimento e evolução do varejo no Brasil, com atividades nas áreas de educação e formação, pesquisa, publicação, consultoria e eventos. É um centro de estudos multidisciplinar, sempre próximo

da comunidade empresarial, que busca harmonizar a teoria à prática, estimulando o interesse e a participação dos alunos da FGV no setor varejista da economia brasileira. Seus temas de pesquisa e atuação compreendem: varejo sustentável e base da pirâmide, expansão varejista, ambiente de loja e experiência de compra, tecnologia no varejo, marketing *analytics* (BI/CRM), crédito e serviços financeiros no varejo, comportamento do consumidor e recursos humanos. As atividades de 2015 que merecem destaque no que tange à geração de conhecimento são: Congresso Acadêmico CLAV 2015 e 8º Congresso Latino-Americano de Varejo: Competitividade e Inovação; Programa Polos Varejistas de Rua; coordenação do Programa National Retail Federation (NRF): Retail's Big Show 2015; coordenação de cursos de varejo; Portal Varejo Sustentável e Base da Pirâmide (programa permanente). O conhecimento foi disseminado através do ciclo de seminários GVcev, da publicação de caso de impacto social no varejo (Fórum de Discussão GVcev: Polos varejistas de rua) no Anuário de Pesquisa 2014-2015, do GVpesquisa; de palestras “Carreira no varejo” para alunos de graduação e “Customer management and consumer confidence during recession and recovery times”; da palestra e lançamento do livro *Shopper safari e métricas para comunicação de marketing*; e do Banco de Dados do Varejo

Em 2015, o GVcev realizou vários projetos especiais, entre os quais destacam-se: para a Associação Paulista de Supermercados, coordenação do Congresso APAS 2015; para a Beauty Fair 2015, coordenação do Fórum de Distribuidores de Produtos Profissionais; Pesquisa DMCARD: avaliação de pesquisa sobre cartões *private label*.

Centro de Estudos em Competitividade Internacional (Ceci)

O Ceci, coordenado pelos professores Maria Tereza Leme Fleury e Rodrigo Bandeira de Mello, objetiva fomentar e disseminar o conhecimento sobre a

competitividade das empresas brasileiras (locais e multinacionais) e do país. Visa contribuir para colocar a FGV/Eaespp de forma mais sistemática e com maior impacto no cerne das discussões sobre competitividade das empresas brasileiras, articulando os conhecimentos gerados no nível das empresas com as questões macroeconômicas e políticas do país. O centro incorpora e amplia o escopo de atuação do International Business Research Forum (IBRF). Em 2015, o Ceci gerou conhecimento por meio das pesquisas acadêmicas “Projeto Internacionalização das empresas brasileiras”, “Competitividade internacional”, “A influência do governo como acionista na internacionalização de empresas da América Latina”. O conhecimento gerado foi disseminado através do seminário Cenário Atual e Perspectivas Futuras da Internacionalização das empresas brasileiras, em parceria com a revista *Presença Internacional do Brasil (PIB)*; difusão de práticas de gestão em setores profissionais; e criação da base de dados sobre as subsidiárias de multinacionais brasileiras no exterior.

Centro de Estudos em Private Equity (GVcepe)

Coordenado pelo professor Cláudio Furtado, o GVcepe atua para promover uma compreensão melhor de como inovações e projetos inovadores são financiados no Brasil, com foco nas áreas de *private equity*, *venture capital*, inovação e empreendedorismo. Lidera e participa de iniciativas de pesquisas básica e aplicada relevantes para este ecossistema, através do levantamento de dados primários e de sua correlação com dados secundários. Acredita profundamente na colaboração em rede com outras organizações para apoiar o surgimento de organizações inovadoras e a conversão de organizações tradicionais em organizações inovadoras desde os pontos de vista financeiro, tecnológico e socioambiental. Em 2015, o GVcepe gerou conhecimento através da pesquisa aplicada “Panorama da indústria de *private equity* e *venture capital* no Brasil” e da produção de *cases* nacionais

com parceiros internacionais — Desafio Brasil, em sua nona edição. O conhecimento gerado foi disseminado por meio do Desafio Brasil 10ª edição; sétima edição do Private Equity Brazil Forum; organização e apoio a diversos eventos, construção de parcerias e atividades inovadoras voltadas para as áreas de *private equity*, *venture capital* e empreendedorismo, gerando pesquisas e novos negócios em conjunto com outros centros.

Fórum de Inovação

O Fórum de Inovação, coordenado pelo professor Marcos Vasconcellos, foi criado por professores da Eaesp em parceria com organizações interessadas em desenvolver, no Brasil, a prática da capacidade de inovar. Tem como missão estimular e viabilizar a investigação, a difusão e a aplicação de conhecimentos sobre organizações inovadoras, tornando-se um referencial brasileiro no tema. Seus valores são a permanência, a relevância e a contribuição para a sociedade, tendo pois, por objetivos, sistematizar o conhecimento e a prática da inovação em empresas; integrar conceitos acadêmicos e realidade empresarial; estudar a inovação como direcionador estratégico para o país; compartilhar conhecimento entre empresas de segmentos diversos, em uma comunidade multicultural e multidisciplinar; e gerar riqueza a partir da visão de inovação como estratégia, focando na contribuição para todos.

As principais atividades de 2015 no que diz respeito à geração de conhecimento foram as pesquisas acadêmicas “Siga a trilha das organizações inovadoras” e “Desenvolvimento de produtos e processos sustentáveis: uma análise das redes sociais em laboratórios públicos e empresas inovadoras”; a publicação de artigos em eventos e periódicos e na mídia em geral; o projeto de inovação e mudanças. No tocante à disseminação do conhecimento, destacamos: encontros de inovação; portal do Fórum de Inovação; grupo de estudos Gestão de Inovação, da

Fundação Nacional da Qualidade (FNQ); *Cadernos de Inovação*; preparação e participação em reuniões do Conselho Superior de Inovação e Competitividade, da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Conic/Fiesp); evento de lançamento do livro *Inovação a partir de todas as pessoas: organização guiada por ideias*; evento HSM — Estratégia e execução: inovação a partir de todas as pessoas como estratégia.

Núcleo de Comunicação, Marketing e Redes Sociais Digitais (GVredes)

O GVredes, coordenado pelo professor Izidoro Blikstein, tem como missão promover atividades de pesquisa, seminários e publicações sobre o fenômeno das redes sociais digitais e sua incontestável presença nas corporações, nas universidades e na vida cotidiana. Seus temas centrais de atuação compreendem produção de teorias sobre o uso das redes sociais digitais nas corporações; a criação de uma plataforma digital de interação acadêmico-empresarial para envolver os diversos *stakeholders* na temática das redes sociais digitais; o desenvolvimento de índices sociométricos adaptados ao desempenho organizacional nas redes sociais digitais; a análise semiótica do discurso das redes sociais digitais. No que diz respeito ao impacto, o GVredes pretende demonstrar como as redes sociais digitais constituem um novo e ilimitado espaço de comunicação, cujo conteúdo deve ser levado em conta por corporações, administração pública, universidades e centros de pesquisa. Merecem destaque, em 2015, as seguintes atividades de geração de conhecimento: projeto A função do discurso nas redes sociais digitais: uma abordagem semiótica e projeto Redes sociais e integração de dados nas empresas de mídia. O conhecimento gerado foi disseminado por meio do *workshop* “As relações governamentais na era digital”, da publicação de um capítulo de livro: “Muito além do ‘curtir’: análise semiótica das redes digitais sociais”, em *Comunicação na fala e na escrita* e do artigo “A conectividade move montanhas”, em *GV-executivo*.

Núcleo de Estudos em Organizações e Pessoas (Neop)

O Neop, coordenado pela professora Maria José Tonelli, tem por missão gerar e disseminar conhecimento aplicado sobre práticas gerenciais, gestão de organizações e das condições de vida e trabalho de pessoas nas organizações. Pretende promover o diálogo entre academia, organizações e sociedade. A atuação do Neop inclui a realização de pesquisas aplicadas às questões práticas e desafios relacionados a práticas gerenciais e gestão de pessoas; projetos de pesquisas realizados em parceria com associações profissionais; eventos e seminários voltados para temas de interesse de executivos e acadêmicos. Busca, também, a publicação de artigos científicos e de disseminação do conhecimento, em periódicos de alto impacto e/ou alta circulação. Em 2015, merecem destaque as pesquisas aplicadas “RH em movimento” (Projeto Legado), em parceria com o Comitê Estratégico de Recursos Humanos da Amcham e “Mulheres na polícia”, em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, com apoio da Senasp/MJ e do Crisp/UFGM. O conhecimento foi disseminado por meio dos *workshops* “Coach para executivos”, “Organizações, pessoas e futuro: para onde vamos?”, “Gestão para mulheres”, “Direitos humanos em grandes empreendimentos” (*workshop* acadêmico), em parceria com a Escola de Direito de São Paulo e do Programa 10.000 mulheres, financiado pela Goldman Sachs. No tocante à mídia, a pesquisa sobre “Mulheres na polícia” gerou cerca de 38 reportagens, reproduzidas em cerca de 150 sites e blogs. Os principais veículos foram *Fantástico*, rádio CBN, *Folha* e Agência Brasil.

RAE Publicações

Ao longo de 2015, a RAE Publicações, coordenada pelo professor Eduardo Diniz, produziu um total de 1.124 páginas de conteúdo para os periódicos RAE — *Revista de Administração de Empresas* (728), *GV-exe-*

cutivo (144) e *GVcasos* — *Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração* (252). O número de exemplares impressos foi de 8.900, considerando RAE e *GV-executivo*.

O número de visitas ao portal da RAE no período de janeiro a novembro de 2015, a partir de mapeamento obtido pelo Google Analytics foi de 225.487 e 774.645 *pageviews*. A Biblioteca Digital FGV teve 132.918 acessos, o que representa um crescimento de 500% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Entre as realizações da RAE Publicações em 2015, destacam-se:

Inovações da RAE Publicações. iThenticate — software de rastreamento de similaridades, em funcionamento desde 13 de fevereiro de 2015, integrado ao ScholarOne, sistema de gerenciamento do fluxo editorial. O software traz grande diferencial no rastreamento de similaridades, em virtude da amplitude de bases de dados de busca do conteúdo, que incorpora, além de bases de dados abertas, também as fechadas e os artigos de grandes editoras associadas à Cross-Ref (Elsevier, Springer etc.), o que é muito importante quando se fala do mercado editorial, considerando o número crescente de retratações, por plágio, que tem havido nesse universo.

Marketing científico. Renovação do quadro de pessoal com contratação de profissional especializado em marketing, a fim de investir na disseminação do conteúdo editorial e valorizar o acervo das revistas, que constitui conteúdo de valor inestimável para o meio acadêmico-científico; ampliação de divulgação dos periódicos por meio de material impresso, *online* e redes sociais, com aumento de acessos às páginas das revistas (sobretudo na Biblioteca Digital) e aumento de submissão de artigos (com destaque para RAE, que já passou de 900 artigos em 2015, com cerca de 15% a mais do que em 2014).

Terceirização dos serviços de atendimento ao assinante. Contratação da ContentStuff, com ganho de eficiên-

cia nas atividades de atendimento ao assinante, que envolvem, em média, entrega de 18 mil exemplares de revistas/ano (RAE e GV-executivo). Nessa inovação, foi identificada a possibilidade de redução de custos em torno de R\$ 50 mil/ano. Além disso, o novo processo já produziu resultados em termos de receita. Apenas no primeiro trimestre de trabalho com a ContentStuff (mar./maio 2015), o número de novos assinantes foi 76% maior que no trimestre imediatamente anterior, o que representa relevante evolução em assinaturas das revistas. Apesar de os números absolutos ainda não serem significativos, o objetivo é que o trabalho com a ContentStuff contribua também para crescimento da taxa de fidelização dos assinantes, além de liberar funcionários da RAE para trabalhos de valorização do acervo das revistas (marketing científico).

Internacionalização da RAE (indicadores). Referência em âmbito nacional, a RAE tem desenvolvido um projeto de internacionalização e os esforços já apresentam resultados. Em 2015, a RAE publicou, pela primeira vez, mais artigos em inglês (48%) do que em português (42%), acompanhados de outros em espanhol (6%) e francês (4%). A diversidade geográfica de autoria consolida o posicionamento internacional da RAE e representa a ampliação do alcance e relevância do periódico em países estrangeiros. Em 2015, mais de 30% dos autores de artigos publicados eram afiliados a instituições do exterior: Espanha (8%); outros países europeus (8%); EUA e Canadá (6%); América Latina (4%); Ásia (3%). Na continuidade do avanço internacional, há, em andamento, dois *call for papers*, organizados em colaboração com professores estrangeiros, envolvendo instituições como Cardiff Business School, McGill University e The University of Texas Rio Grande Valley.

Aperfeiçoamento do processo de trabalho. O tempo de *desk review* no terceiro quadrimestre de 2015 foi de 1,12 dias, ou seja, 70% menor do que os quatro dias do início de 2014.

GV-executivo. Na edição de jan./jun. 2015, destacou-se o sucesso da entrevista com o novo diretor da

Eaesp, professor Luiz Artur Ledur Brito, com intensa repercussão nas redes sociais da FGV.

Compartilhamento/otimização de recursos editoriais. Foi dada continuidade ao trabalho compartilhado com o *Journal of Operations and Supply Chain Management* (JOSCM) e com os *Cadernos de Gestão Pública e Cidadania* (CGP&C), além do planejamento para gerenciar todo o processo de certificação científica e publicação, a partir de janeiro de 2016, incluindo ações pós-publicação (marketing etc.).

Recursos financeiros. No que tange à captação de recursos financeiros, cabe destacar a aprovação de projeto junto ao CNPq (auxílio editoração de periódicos científicos para atividades de internacionalização e aperfeiçoamento do acervo da RAE); e a negociação de projeto junto ao GV pesquisa (editoração de periódicos científicos), com foco em internacionalização, acervo, capacitação do *staff*, reorganização de processos para compartilhamento de atividades junto a outros periódicos da Eaesp, entre outros.

5. ESCOLA DE DIREITO DE SÃO PAULO — DIREITO SP

Coordenadoria Institucional

Em 2015, a Coordenadoria Institucional orientou sua atuação pelas seguintes metas e preocupações estratégicas: garantir um processo de inovação e planejamento que articule os projetos acadêmicos aos produtos e às intervenções provocadas pela Escola, com novas estratégias de comunicação, novas linguagens e maior diversidade tecnológica; desenvolver parcerias em que a Escola possa protagonizar discussões e apresentar estudos que dialoguem com as demandas do país; estruturar suportes e processos internos necessários à articulação dos cursos e desenvolvimento dos projetos institucionais, considerado o crescimento e o compromisso de maior internacionalização da Escola; ampliar a visibilidade e aprofundar a conectividade e capacidade de impacto da instituição; expandir os projetos de metodolo-

gia de ensino, redefinindo novas frentes de atuação e ampliando a divulgação de sua marca inovadora, seja a partir da utilização de novas tecnologias, seja em parceria com outros órgãos da FGV.

Para a realização desse propósito, destacam-se o desenvolvimento de área estratégica da DIREITO SP visando a projeção da Escola para além das atividades de inserção e qualificação no meio acadêmico e de captação de recursos, a difusão de metodologias de ensino participativo e novas tecnologias, a constante avaliação institucional, que fornece subsídios e direciona ações da Escola; o acompanhamento das mudanças implementadas no processo seletivo de graduação; a atual discussão sobre reestruturação curricular; e o cumprimento dos planos de trabalho docente. Os projetos desenvolvidos em cada área serão relatados detalhadamente a seguir.

Avaliação institucional

Recredenciamento no MEC. Sendo o ensino superior uma concessão do Estado, a FGV DIREITO SP, assim como todas as demais instituições de ensino superior particular, depende de autorização do Ministério da Educação e Cultura (MEC) para existir. Tal credencial foi obtida pela Escola em 2003 e deve ser renovada por meio do ato de recredenciamento, conforme estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes). Como parte do processo de obtenção do recredenciamento, em 2012 foi recebida uma comissão de verificação *in loco*, composta por três avaliadores, que analisaram documentos, entrevistaram coordenadores, docentes, alunos e funcionários. Nesse processo, a Escola obteve o conceito máximo em todas as dimensões avaliadas: missão e plano de desenvolvimento institucional; política para ensino, pesquisa e extensão; responsabilidade social da instituição; comunicação com a sociedade; políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo; organização e gestão da instituição; infraestrutura física; planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos,

resultados e eficácia da autoavaliação institucional; políticas de atendimento aos discentes; e sustentabilidade financeira. Em 8 de julho de 2015, o Conselho Nacional de Educação aprovou o Parecer nº 283, no qual destaca que “o registro e a leitura dos destaques da avaliação qualitativa constante no relatório da Comissão do Inep só se justificaria se se quisesse reiterar o que é uma verdadeira referência para credenciamento de IES congêneres, pois a que está em tela obteve em todos os indicadores de todas as dimensões considerações que ‘configuram um quadro MUITO ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade’”. Este processo vem seguindo os trâmites internos no MEC e, atualmente, o parecer acima exposto está para ser homologado. Espera-se que a finalização do processo de recredenciamento institucional seja finalizada em breve, com a publicação do ato no *Diário Oficial da União*.

Renovação do reconhecimento do Curso de Graduação no MEC. Em 2003, a Escola obteve autorização para ofertar 50 vagas totais por ano no Curso de Graduação em Direito através da Portaria MEC nº 3.683, de 3 de dezembro de 2003. Em 2009, a Escola obteve o ato de reconhecimento para a oferta do Curso de Graduação em Direito expedido por meio da Portaria MEC nº 319, de 11 de março de 2009. Em 2012, o ato de reconhecimento da oferta do Curso de Graduação em Direito foi renovado (Portaria MEC nº 15, de 2 de março de 2012) e também ampliada a possibilidade de oferta de vagas totais anuais para 60 (Portaria nº 19, de 6 de março de 2012). Em 2013, sob o protocolo Sidoc nº 031209/2013-48, a Escola pediu a ampliação da autorização da oferta para 100 vagas totais anuais, de forma a garantir o ingresso de duas turmas anuais. Tal processo está em trâmite no Ministério da Educação. Como parte do processo de obtenção de renovação de reconhecimento, no período de 4 a 6 de agosto de 2014 a Escola recebeu uma comissão de verificação *in loco*, composta por dois avaliadores, para análise de documentos e entrevista com coordenadores, docentes, alunos e funcionários. Nesse processo, a DIREITO SP foi avaliada nas seguintes

dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e tutorial, infraestrutura e corpo docente. Em 15 de agosto de 2014, o relatório da visita *in loco* com o conceito institucional foi divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Como o relatório da visita não condiz com a realidade do Curso de Graduação em Direito, a Escola impugnou o documento, mas a Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação (CTAA) no Inep, embora tenha revisado o parecer, não alterou o resultado final. Em 2015, a Coordenadoria Institucional esteve em Brasília e, pessoalmente, conversou em diversas oportunidades com a instância superior da Seres, do Inep, CNE e MEC, solicitando a revisão do conceito. Em 2016 pretende-se continuar a propositura de revisão do conceito por “erro de fato” junto à Consultoria Jurídica (Conjur-MEC). Ainda sobre esse processo, em 1ª de julho de 2015, foi publicado parecer de recomendação ao reconhecimento sem ressalvas pela Ordem dos Advogados do Brasil.

Projeto avaliativo. Em 2015, a área, em consonância com a proposta do Sinaes, reafirmou a intenção de realizar uma avaliação que educa quem dela participa ao ensinar a enfrentar conflitos, negociar soluções e compreender as relações de interesses individuais e coletivos presentes no contexto social, de forma a não ser descaracterizada. Tais elementos orientam a avaliação no sentido de constituir uma prática educativa integrada com a missão da instituição e com a proposta educacional a ser desenvolvida. Assim, a reflexão acerca do processo avaliativo, que continua a permear as atividades da CPA FGV DIREITO SP, possibilitou também atividades pontuais, descritas a seguir.

Os controles internos dos processos e *compliance* da instituição de ensino superior (IES) fazem parte da avaliação institucional e têm o objetivo de desenvolver subsídios para o planejamento do percurso de aperfeiçoamento institucional, de forma a construir uma imagem sólida perante sua própria comunidade

de e mercado. Para tanto, em 2015, foram estabelecidos diálogos mais próximos com os órgãos regulatórios e instituições parceiras, com participação no Curso de Atualização para Gestores e Advogados de IES do Consae, no treinamento do Censo da Educação Superior do Inep, no seminário Semesp sobre o instrumento de avaliação de cursos e nos seminários Enade, também do Inep. Para disseminação de tal público interno, a CPA FGV DIREITO SP tem coordenado e acompanhado o desenvolvimento e implementação da intranet institucional, além de realizar leitura da seção 1 do *Diário Oficial da União* para veiculação interna das novas regulações de interesse institucionais.

A autoavaliação institucional é um processo permanente, que busca a melhoria contínua e é coordenada pela CPA. Observadas as premissas da reflexão definidas no projeto avaliativo da Escola, renovado em 2015, o planejamento anual da autoavaliação institucional, para efeito de relatório de acompanhamento, enfatiza a análise da gestão e apoio e das políticas centrais. Adicionalmente, no ano de 2015 foram desenvolvidas pesquisas e análises sobre disciplinas/docentes, estrutura e políticas de atendimento, egressos, intercambistas, competições e impactos das ações da Escola.

Com objetivo de analisar a política de ensino, de pesquisa, de extensão, de pós-graduação e as respectivas normas de operacionalização da Escola, a CPA realiza a coleta de dados do corpo discente por meio de instrumento próprio com o acompanhamento direto do coordenador do curso em algumas fases, no intuito de agilizar o processo de tomada de decisão. A avaliação de disciplina da DIREITO SP integra o Núcleo Focal Avaliativo de Políticas Centrais. Assim, trata-se de uma avaliação que envolve coleta de dados e elaboração de relatórios atualizados semestralmente. Na definição do modelo de avaliação da disciplina, são consideradas quatro dimensões estruturais: desenvolvimento, dinâmica, relação professor-aluno e autoavaliação. Para tal avaliação, a Escola combina

a perspectiva dos dois principais atores do processo de construção de cada disciplina: os alunos e os professores. As perspectivas dos alunos sobre as disciplinas são coletadas em duas etapas: quantitativa e qualitativa. A avaliação quantitativa engloba um formulário avaliativo preenchido individualmente, no qual são priorizados os dados quantitativos, com uma única questão aberta; já a qualitativa, consiste em um encontro, marcado pela Escola, entre a coordenação do curso, a avaliação institucional e todos os alunos da turma. Esse encontro tem duração média de 10 minutos por disciplina analisada e destina-se à apresentação dos objetivos atingidos pela disciplina e a legitimação, por parte dos estudantes, dos resultados quantitativos obtidos na fase anterior da avaliação. Para isso, os resultados quantitativos sistematizados anteriormente são apresentados para que todos os alunos possam analisá-los.

Na primeira fase avaliativa, a avaliação de disciplina/docente da DIREITO SP utilizou a técnica de coleta de questionários individuais, contando com a participação dos alunos de graduação, *global law* e dos programas *stricto sensu* da Escola. Em 2014, o percentual de respondentes foi de 65,1% no primeiro semestre e 75,3% no segundo. Em 2015, houve um aumento considerável: 74,5% no primeiro semestre e 78,5% no segundo. Já durante a segunda fase de coleta de dados, realizada por meio de reuniões com grupo de alunos, contou-se com a seguinte distribuição percentual de alunos: 55,2% no primeiro semestre e 44,1% no segundo e, em 2014, com 26,5% no primeiro semestre e 39,6% no segundo. O resultado da avaliação, foi organizado em relatório por docente/disciplina e disponibilizado na área da avaliação institucional da intranet DIREITO SP (<http://intra.direitosp.fgv.br/avaliacao-disciplinas>). Da mesma forma, todos os indicadores das avaliações quantitativas são acompanhados pelos coordenadores de curso e norteiam as ações futuras em busca da excelência.

Visando refletir sobre a infraestrutura física da Escola, especialmente no que diz respeito a ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e co-

municação, e analisar as políticas de atendimento a estudantes, a CPA vem realizando coleta de dados individuais junto ao corpo discente por meio de questionários impressos e tabulados. Desde o primeiro semestre de 2013 realiza reuniões qualitativas para compreender e encaminhar melhor questões avaliadas como ruins e péssimas no formulário. Na primeira fase da avaliação de estrutura da DIREITO SP, na qual foi utilizada a técnica de coleta de questionários individuais, a participação dos alunos de graduação e de cursos *stricto sensu* da Escola totalizou, em 2014, 59,6% no primeiro semestre e 70% no segundo; em 2015, houve um aumento significativo no primeiro semestre (68%), seguido de um aumento menor no segundo (71,96%). Ainda na etapa quantitativa, há no formulário uma única questão descritiva na qual o respondente é provocado a classificar em pontos positivos e negativos a visão que tem sobre a Escola, suas rotinas internas e seu posicionamento na sociedade. No segundo semestre de 2015, a análise textual livre das contribuições qualitativas individuais coletadas na primeira etapa no que diz respeito a essa questão possibilitou o estabelecimento de duas nuvens de palavras: uma com os pontos positivos e outra com as fragilidades. As nuvens trazem as palavras mais valorizadas como ponto positivo ou fragilidade, apresentando com maior dimensão e visibilidade aquelas que tiveram maior frequência no texto dos respondentes (a distribuição de cores e posição das palavras é aleatória). Destaca-se que a repetição de palavras em fragilidades e pontos positivos não representa assuntos diversos, mas sua frequência bruta, ainda que sobre diversos assuntos. No campo de pontos positivos, a palavra “professor”, consideradas as diversas flexões de gênero e grau, foi a de maior frequência, com 74 citações, seguida de perto por “aluno”, com 52 citações, “aula” que somou 43 e “qualidade”, com 26. No campo de fragilidades, a palavra “aluno” foi a de maior frequência no segundo semestre de 2015. A palavra foi citada 109 vezes, seguida por “aula”, com 60 aparições, “espaço”, com 39, “infraestrutura” com 37 e “professor”, com 33.

Como a palavra “aluno” aparece nos textos como suporte à explicação de diversas questões específicas, não sendo um foco de fragilidade e sim um termo utilizado na explicação de cada uma delas, optou-se por estabelecer um mapa mental da segunda palavra mais citada: “espaço”.

Em relação à avaliação de estrutura da Escola, o resultado obtido no segundo semestre de 2015 indica que ela precisa de uma pequena modificação em busca da excelência, com a média de 3,17 (sendo 3 bom e 4 ótimo). Com a ressalva das questões técnicas da implantação do novo sistema que impediram a separação dos dados por série, sendo apresentados apenas por curso, entre os grupos de respondentes do segundo semestre de 2015, o do Mestrado Acadêmico foi o que teve a pior avaliação em todas as dimensões. Cabe destacar que, independentemente da representatividade das questões textuais levantadas, todas as observações feitas sobre estrutura são lidas cuidadosamente pelos responsáveis de cada área e, no semestre seguinte, as ações previstas e realizadas em função do resultado da avaliação são divulgadas por meio da intranet da DIREITO SP (<http://intra.direitosp.fgv.br/avaliacao-estrutura>). Da mesma forma, todos os indicadores das avaliações quantitativas são acompanhados pelos gestores e norteiam as ações futuras em busca da excelência.

Egressos do Curso de Graduação. Tendo em vista a importância de se conhecer a atual situação desse público para avaliar as políticas de atendimento aos egressos, seu perfil e sua avaliação sobre o mercado de trabalho, a CPA, por questões de redução de custos, optou por substituir a técnica de entrevista telefônica por uma coleta inicial através do software de pesquisa *online* Qualtrics. A entrevista telefônica foi realizada apenas para atingir aqueles egressos que não responderam ao pedido de preenchimento *online*. A coleta dos dados dessa pesquisa possui tempo de aplicação estimado de 10 minutos, quantitativa e qualitativamente, e se propõe a investigar: a inserção no mercado de trabalho de direito e em outras áreas; a aprovação no Exame da OAB; as

áreas de atuação no direito; a faixa de remuneração; e o conhecimento das iniciativas dos egressos, além de avaliar, a partir da percepção dos egressos, as qualidades e fragilidades do curso, a satisfação com a formação oferecida pela Escola e com a inserção no mercado de trabalho e os diferenciais da DIREITO SP no mercado de trabalho. Em 2015, a coleta aconteceu nos meses de julho a setembro, tanto para os egressos de 2014 quanto para atualizações de dados dos egressos de 2012 e 2010. Com a nova coleta, o banco de dados de egressos do Curso de Graduação contém o acompanhamento e mapeamento de 87,3% (226) dos ex-alunos. Em relação à inserção no mercado de trabalho e área de atuação, 66% dos respondentes optaram por atuar na área de formação. Entre os que atuam na área do direito, o ramo empresarial foi o preferido (18% dos respondentes) e se mantém como preferência para a maioria das turmas isoladamente; em segundo lugar, apareceu o financeiro (7%) e o cível (5%). Do ponto de vista financeiro, pôde-se notar uma clara ascendência da renda média mensal do grupo se comparados os egressos com um, três e cinco anos de atuação no mercado de trabalho. Com um ano de formado os ex-alunos concentram-se na faixa entre R\$ 4.000 a R\$ 4.999, a maioria ascendendo, no terceiro ano, para o intervalo R\$ 6.000 a R\$ 7.000, enquanto com cinco anos de formados os ex-alunos concentram-se na faixa de renda acima de R\$ 10.000. Quando questionados sobre qual seria a principal qualidade da sua formação no Curso de Graduação da Escola SP, 34% dos respondentes destacaram a metodologia de ensino; 29%, o corpo docente; e 17%, a estrutura do curso como um todo. Em linhas gerais os egressos do Curso de Graduação avaliam a qualidade de sua formação como 8,6, numa escala de zero a 10. O relatório completo da avaliação dos egressos do Curso de Graduação em Direito está na intranet DIREITO SP para acesso de toda a comunidade interna (<http://intra.direitosp.fgv.br/perfil-de-egressos>).

Egressos do Mestrado Acadêmico. A pesquisa com os egressos do Mestrado Acadêmico teve o objetivo

de identificar o perfil desse grupo, bem como mensurar sua satisfação em relação ao curso, possibilitando o aprimoramento do programa e a avaliação das percepções sobre aspectos relacionados ao curso e à Escola, tais como: habilidades desenvolvidas ao longo do curso; identificação das principais fragilidades e qualidades; conhecimento dos diferenciais do curso em relação às outras IES. A coleta de 2015 aconteceu nos meses de agosto a outubro, tanto para os egressos 2014 quanto para atualizações de dados de egressos de 2012. Com a nova coleta, o banco de dados de egressos do Programa de Mestrado Acadêmico contém o acompanhamento e mapeamento de 80% (36) dos ex-alunos. Em relação à inserção no mercado de trabalho, a maior parte dos egressos (25%) atua na área administrativa/regulatória. Em seguida, vêm os que atuam na área acadêmica (19%) e na empresarial (17%). Do ponto de vista financeiro, nos dados coletados em 2015 pôde-se notar que, embora a distribuição de renda individual mensal dos egressos do Mestrado Acadêmico esteja dispersa, existe um movimento de ascensão de renda mensal conforme o tempo de formatura. Quando questionados sobre qual seria a principal qualidade da sua formação no Mestrado Acadêmico FGV DIREITO SP, 30% dos respondentes destacaram a proposta do curso e a pesquisa, e 22% destacaram o corpo docente e a orientação. Em linhas gerais os egressos do Mestrado Acadêmico avaliam a qualidade de sua formação como 8,9, numa escala de zero a 10.

Intercambistas. O processo de avaliação dos programas de intercâmbio da Escola foi desenvolvido em conjunto com a Coordenadoria de Relações Internacionais (CRI), de forma a se constituir num instrumento de autorreflexão que proporciona um diálogo direto entre sugestão e ação, contribuindo para o efetivo processo de aprendizagem institucional. Cabe à avaliação do programa de intercâmbio coletar dados que subsidiem a CRI na reflexão acerca dos contratos de parceria, dos mecanismos de promoção de melhor qualidade de estudos para o grupo, do fluxograma do processo de seleção e intercâmbio e da garantia

de vivências formativas. Para tanto, foram desenvolvidos dois formulários: um específico para os alunos estrangeiros que realizaram estudos na Escola, denominado “O processo do intercâmbio FGV DIREITO SP sob o olhar dos visitantes”, e outro para os alunos regularmente matriculados na DIREITO SP que cursaram um semestre no exterior por meio de parcerias de intercâmbio, e que recebeu o nome de “O processo do intercâmbio FGV DIREITO SP sob o olhar dos alunos”. Ambos os formulários foram aplicados pela primeira vez no segundo semestre de 2012 aos intercambistas do primeiro semestre. A pesquisa tem como público todos aqueles que participaram do programa de intercâmbio pela Escola no semestre anterior e sua aplicação é dividida em dois focos:

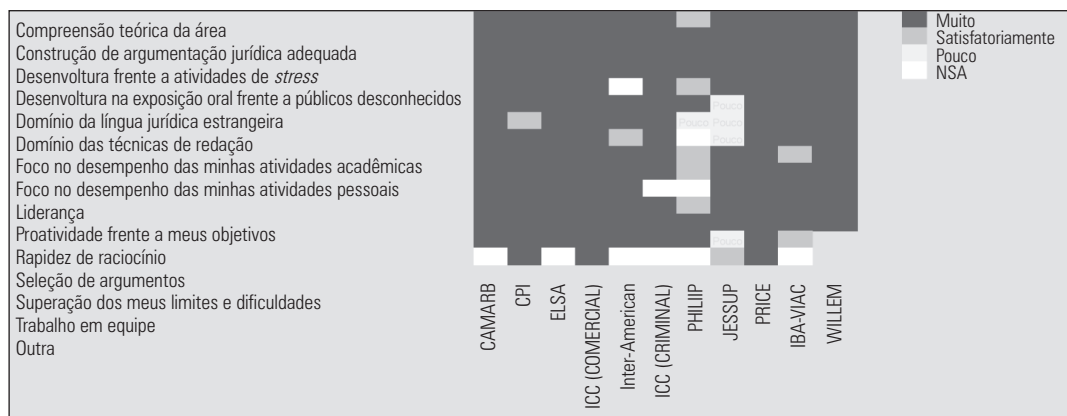
A. *Intercâmbio sob o olhar dos alunos da FGV DIREITO SP que foram enviados para estudos nas Instituições de ensino parceiras.* A pesquisa “O processo do intercâmbio FGV DIREITO SP sob o olhar dos alunos” é composta de 10 questões, sendo quatro objetivas e seis discursivas, que aferem o processo de seleção, as relações com a instituição de destino e as vivências do programa de intercâmbio. No segundo semestre de 2015, foram convidados a participar dessa pesquisa os 13 alunos enviados para instituições parceiras da DIREITO SP no exterior durante o primeiro semestre de 2015. Tais alunos receberam um *link* personalizado do aplicativo Lime Survey para preenchimento, através do seu e-mail e poderiam acessá-lo por 22 dias (12 de agosto a 2 de setembro de 2015). Durante o prazo de preenchimento, os alunos receberam cinco mensagens eletrônicas com avisos sobre a pesquisa. Uma vez encerrado o período de preenchimento, 11 alunos (85% do público esperado) haviam preenchido e enviado os dados da pesquisa. Para o aluno da DIREITO SP, o programa de intercâmbio se destacou, no ponto de vista acadêmico, pelo entendimento da língua e, no ponto de vista pessoal, pela experiência cultural.

B. *Intercâmbio sob o olhar dos alunos das instituições de ensino parceiras que estiveram estudando na FGV*

DIREITO SP. A pesquisa “O processo do intercâmbio FGV DIREITO SP sob o olhar dos visitantes” é composta de quatro questões, sendo duas objetivas e duas discursivas que avaliam as relações com a Escola e as vivências do programa de intercâmbio. No segundo semestre de 2015, foram convidados a participar dessa pesquisa os quatro alunos, recebidos na Escola, de instituições parceiras do exterior durante o primeiro semestre de 2015. Tais alunos receberam um *link* personalizado do aplicativo Lime Survey para preenchimento através do seu e-mail e poderiam acessá-lo por 23 dias (12 de agosto a 23 de setembro de 2015). Durante o prazo de preenchimento, os alunos receberam seis mensagens eletrônicas com avisos sobre a pesquisa. Uma vez encerrado o período de preenchimento, um aluno (25% do público esperado) havia preenchido e enviado os dados da pesquisa. Para ele, o programa de intercâmbio se destacou, do ponto de vista acadêmico, pelo suporte recebido na Escola; do ponto de vista pessoal, pela hospitalidade do corpo docente e de funcionários, experiência cultural e hospedagem.

Os resultados completos de ambas as pesquisas foram encaminhados à Coordenadoria de Relações Internacionais da DIREITO SP e estão disponíveis na intranet da Escola (<http://intra.direitosp.fgv.br/intercambio>).

Competições. A pesquisa que foca o processo acadêmico de educação envolvido nas competições internacionais e nacionais, desenvolvida pela Coordenadoria de Prática Jurídica, Coordenadoria de Graduação e CPA, é composta por quatro blocos de questões: competências e habilidades adquiridas na competição; atividades mais proveitosas realizadas na preparação da competição; perfil do treinador; e pontos positivos e fragilidades numa avaliação sistêmica global. No segundo semestre de 2015, foram convidados a participar dessa pesquisa 98 alunos que participaram de alguma das 10 competições nacionais/internacionais apoiadas pela Escola durante os períodos de 2013-2014 e 2014-2015. Tais alunos receberam um *link* personalizado do aplicativo Qualtrics para preenchimento, através do seu e-mail e poderiam acessá-lo por 22 dias (7 a 28 de outubro de 2015). Durante o prazo de preenchimento, os alunos receberam seis mensagens eletrônicas com avisos sobre a pesquisa. Uma vez encerrado o período de preenchimento, 53% do público esperado haviam preenchido e enviado os dados da pesquisa. Para esses alunos a experiência de participação em uma competição internacional foi muito positiva, tendo desenvolvido nos participantes as habilidades abaixo relacionadas na seguinte proporção:



Impactos das ações da Escola. Conforme o projeto avaliativo DIREITO SP, além do Núcleo de Políticas Centrais apresentado nos itens anteriores, o ano de

2015 teve como núcleo focal avaliativo específico o de instituição e sociedade. Tal núcleo busca refletir e aprimorar o diálogo e as relações da Escola com

a sociedade, buscando informações confiáveis e seguras que envolvem primordialmente as seguintes dimensões: a missão e o plano de desenvolvimento institucional; responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se confere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; e a comunicação com a sociedade. Nesse sentido, em 2015, a CPA realizou um seminário interno de debates, compartilhamento e troca de experiências relacionadas ao impacto da Escola, que contou com a participação de 66% do corpo de colaboradores da Escola, incluindo representações de todos os níveis e áreas institucionais. Foram destacados nove grandes projetos para esta análise: banco de materiais de ensino jurídico participativo; clínicas e projeto de extensão; ensino jurídico democrático; eventos para discussão de temas relevantes da advocacia empresarial junto a atores e instituições relevantes da sociedade; formação em advocacia *pro bono* e impacto no debate acerca da sua regulação; formação, difusão de metodologias de ensino e debate sobre ensino jurídico na Pós-Graduação *lato sensu*; pesquisa aplicada na Pós-Graduação *lato sensu*; programa de bolsas; proposta de pesquisa do Mestrado Profissional e os vários projetos que a ela estão vinculados. Para esses nove projetos, foram identificadas 30 sinergias com as demais áreas, que deverão ser exploradas em 2016, bem como foram apontadas 42 sugestões de aprimoramento.

Indicadores de desenvolvimento institucional. Completados sete anos de história, a CPA sentiu a necessidade de iniciar um processo de organização de seus dados históricos no que tange à autoavaliação, a fim de fornecer subsídios de reflexão para tomadas de decisão dos órgãos gestores institucionais. Após a definição dos indicadores de qualidade institucionais que seriam acompanhados periodicamente pela CPA, a primeira coleta de indicadores foi realizada, juntamente com o Plano de Negócios, no segundo semestre de 2013. Em 2014, os dados passaram a ser

tabulados e disponibilizados em plataforma especificamente desenvolvida para eles na intranet da Escola (<http://intra.direitosp.fgv.br/direitosp-numeros>). Em 2015, com o suporte técnico de pesquisadores cedidos pelo Observatório de Ensino de Direito da Escola, foi desenvolvido um sistema de automatização na criação e *upload* dos gráficos para a intranet, proporcionando mais rapidez e efetividade na divulgação dos indicadores.

Metodologia de ensino

A área de metodologia de ensino destaca-se pela grande identidade da Escola e pelo caráter estratégico no reconhecimento de sua produção acadêmica. Desde 2012, tem se consolidado de maneira muito mais orgânica por se oficializar como núcleo de pesquisa num trabalho integrado com todos os programas da FGV DIREITO SP. Sobressaem, ainda, projetos de largo alcance e grande visibilidade, como o desenvolvimento de material e conteúdo metodológico qualificado para livre acesso da comunidade acadêmica por meio de plataformas de distribuição de grande inserção, como a OCW. No ano de 2015 a área de metodologia de ensino deu continuidade aos trabalhos em desenvolvimento e criou novos projetos, conforme se descreve a seguir.

Base de conhecimento colaborativo de professores para difusão das práticas de ensino. O Núcleo de Metodologia de Ensino deu continuidade ao projeto para a produção de material colaborativo multimídia de conteúdo aberto e de orientação técnica para montagem de curso e de dinâmicas de ensino participativo. O material tem um duplo objetivo: para a Escola, tem o intuito de ampliar o debate e a reflexão sobre as práticas de ensino utilizadas, visando ao constante aprimoramento dos cursos oferecidos; para a comunidade acadêmica como um todo, tem o intuito de divulgar o ensino participativo, suas vantagens e formas de utilização, a fim de contribuir com o ensino jurídico no Brasil. Em uma perspectiva mais ampla, o projeto busca dar início à criação de

um repertório de boas práticas de ensino jurídico, formando uma base de conhecimento tanto para o fomento de novas técnicas de ensino quanto para a capacitação de docentes em direito. Em 2012 esse plano foi um dos escolhidos como projeto de desenvolvimento da DIREITO SP pela Presidência da FGV. O material produzido está disponível para acesso público com a finalidade de divulgar práticas da Escola e auxiliar professores de outras instituições na estruturação de seus cursos. Os materiais podem ser acessados pelo site <<http://direitosp.fgv.br/acervo-online>>. No ano de 2015 o projeto foi continuado por meio das seguintes ações: gravação e disponibilização de vídeos com os docentes sobre atividades desenvolvidas para uso em sala de aula; integração com o projeto Banco de Materiais de Ensino Jurídico Participativo (seção 1.5.5), por meio da inclusão no site <<http://ejurparticipativo.direitosp.fgv.br/>>.

Laboratórios de aprimoramento docente. No âmbito interno, foram realizadas diversas ações envolvendo docentes da graduação, especialização e mestrado acadêmico para incrementar a proposta metodológica da Escola de aperfeiçoar as escolhas pedagógicas, principalmente na utilização do ensino participativo. Em 2015 foram lançados editais para duas edições do Curso de Aprimoramento Docente, em parceria com o Programa de Pós-Graduação *lato sensu* (GVlaw). Trata-se de um programa gratuito, destinado ao aperfeiçoamento de professores, empregando novas metodologias de ensino para seu desenvolvimento didático e pedagógico. Como referencial metodológico, esse curso valoriza formas participativas de ensino, isto é, propostas de ensino e processos de aprendizagem que pressupõem a participação do aluno como agente na construção do conhecimento trabalhado em sala de aula. Foram selecionados mais de 30 alunos para participação em cada edição do curso. No primeiro semestre, o curso teve carga horária de 15 horas/aula e foi realizado nos dias 24/4, 8/5, 15/5, 22/5, 29/5, 12/6 e 19/6. No segundo semestre, com carga horária de 18 horas/aula, o curso foi ministrado nos dias 30/10, 6/11, 13/11, 27/11, 4/12

e 11/12. No primeiro semestre de 2015, também foi realizado o II Workshop de Metodologia de Ensino do GVlaw, que ocorreu em 12/5 e foi destinado aos monitores do Pós-GVlaw. A atividade, realizada em parceria com a Coordenação Acadêmica do Programa de Pós-Graduação *lato sensu*, teve por objetivo sensibilizar o olhar dos monitores para a avaliação dos professores em sala de aula. Outra atividade desenvolvida foi o Curso de Iniciação à Docência em Direito, ministrado pelos pesquisadores do Núcleo de Metodologia de Ensino para os estagiários e alunos da FGV DIREITO SP e para os alunos da Escola de Formação da Sociedade Brasileira de Direito Público. O objetivo era aguçar o senso crítico dos alunos para o ensino jurídico praticado em suas instituições de ensino. Externamente, no primeiro semestre de 2015, foi firmada uma parceria entre a DIREITO SP e a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento dos Magistrados (Enfam) para o oferecimento de laboratórios de aprimoramento docente a professores formadores atuantes nas escolas de magistratura de todo país. Ocorreram laboratórios em Vitória, Goiânia, Brasília e Natal. Cada um dos encontros teve duração de 16 horas/aula. Além do laboratório, também foram oferecidos cursos de formação docente no Programa de Mestrado da Faculdade de Direito da USP, de Ribeirão Preto, nos dias 5 e 19 de maio de 2015, e na Faculdade de Asces, no dia 3 de julho, em Caruaru, Pernambuco. Em julho, o Núcleo realizou, em parceria com a Universidade Salgado de Oliveira, de Belo Horizonte (Universo BH), o IV Encontro de Educação Jurídica do curso de direito da Universo, destinado a capacitar os professores daquela instituição no uso de métodos participativos de ensino.

Observatório do Ensino do Direito (OED). O Núcleo de Metodologia de Ensino é constituído por 14 pesquisadores, entre professores, pesquisadores da Escola e alguns alunos e ex-alunos do Programa de Mestrado Acadêmico. No ano de 2015, essa equipe de pesquisa deu continuidade ao projeto, que tem caráter permanente e cujo objetivo é reunir, sistematizar e divulgar dados sobre o ensino jurídico

nacional, buscando contribuir para o incremento do debate e aprofundamento das análises na área. Após o lançamento de relatórios, em 2013 e 2014, sobre quem são os professores de direito no Brasil e onde eles ensinam, no dia 5 de junho foi apresentado um painel especial do OED no Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito (Conpedi), realizado na Universidade Federal de Sergipe (UFS), em Aracaju. Na ocasião, um grupo de pesquisadores e professores apresentou o estado da arte das pesquisas do OED, abrangendo os relatórios lançados até novembro de 2014. Dando continuidade ao esforço de detalhar a situação do ensino jurídico brasileiro, o Núcleo lançou, em novembro de 2015, o segundo número do segundo volume de relatórios do projeto, destinado a analisar a situação do financiamento estudantil federal (notadamente Fies e Prouni) nos cursos jurídicos, no ano de 2013 (data do último censo disponível). O lançamento do relatório se deu em dois espaços diferentes. Primeiro, em apresentação durante o evento anual do Conpedi, realizado no dia 13 de novembro, em Belo Horizonte, no qual foram apresentados dados sobre concentração e desigualdade na distribuição do Fies e Prouni nos cursos de direito brasileiros. Segundo, em evento de lançamento na própria Escola, realizado no dia 16 de novembro, que contou com a presença não apenas dos docentes da própria instituição, mas também de convidados do Centro de Ensino Unificado de Brasília (Uniceub) e da OAB-SP. Para 2016, o Núcleo de Metodologia de Ensino iniciou os trabalhos para apresentar a situação dos grupos educacionais no direito e publicar artigos de análise sobre a situação do ensino jurídico brasileiro. Além disso, iniciará a publicação dos relatórios referentes aos alunos dos cursos jurídicos, de acordo com o Censo de 2014.

Apoio docente. Durante o ano de 2015, foi mantida a prática de reuniões semanais às terças-feiras, abertas a todos os professores interessados em discutir programas ou atividades para serem aplicadas em seus cursos. Ao longo do primeiro semestre, em oito encontros que efetivamente ocorreram, foram

recebidos diversos professores de todos os programas da Escola. No segundo semestre, as atividades foram prejudicadas por motivos de agenda. Ainda assim houve dois encontros destinados à discussão de programas de disciplinas do Mestrado Profissional e ao projeto pedagógico de outra instituição (Faculdade Baiana de Direito).

Banco de materiais de ensino jurídico participativo. Desde o segundo semestre de 2012, a Coordenadoria de Metodologia de Ensino, em parceria com a área de inovação e tecnologia, desenvolve um acervo digital de materiais de ensino jurídico participativo de direito. O Banco de Materiais de Ensino Jurídico Participativo é um projeto permanente do Núcleo de Metodologia de Ensino da Escola, que tem por objetivo registrar dinâmicas de aula que envolvem métodos participativos de ensino. Os registros contemplam vários aspectos das atividades, tais como tema, objetivos, papel dos alunos na atividade e forma de avaliação, bem como o material utilizado pelo professor para conduzir a atividade. O ano de 2015 foi decisivo para a consolidação do projeto. Pela primeira vez contou-se com uma ação voltada para alimentação do acervo com materiais do público externo, ao ser integrado com o Prêmio Esdras (seção 1.5.6). Ao todo, foram mais de 20 atividades de ensino registradas por professores do país inteiro que estão sendo disponibilizadas no Banco. Além disso, após um semestre de desenvolvimento, foi ativado o site definitivo do projeto (<http://ejurparticipativo.direitosp.fgv.br/>) com novas funcionalidades de pesquisa (novos filtros, novos campos de entrada, novas ferramentas de busca) que facilitam sobremaneira a acessibilidade pelos usuários. Ao todo, o site conta atualmente com 54 fichas e, até dezembro de 2015, apresentará cerca de 80 atividades, com materiais didáticos para os visitantes e relatos sobre a concepção das dinâmicas de ensino.

Prêmio Esdras Borges de Ensino Jurídico. No primeiro semestre de 2015, foram selecionadas as atividades vencedoras e organizado o evento de entrega

do prêmio Esdras de Ensino do Direito. Trata-se de um instrumento para identificar e disseminar práticas bem-sucedidas de ensino jurídico que tenham o aluno como protagonista do processo de ensino e aprendizado (ensino participativo). São objetivos do prêmio: incentivar professores de instituições em todo o país a experimentar, publicar e discutir práticas concretas de ensino jurídico participativo; dar visibilidade às práticas de ensino jurídico participativo, facilitando sua disseminação por meio de digital; contribuir para o aprimoramento do ensino jurídico no país por meio da difusão de boas práticas de ensino. O prêmio foi lançado em 28 de outubro de 2014. O regulamento e o edital da primeira edição podem ser consultados em <<http://direitosp.fgv.br/premio-esdras>>. Foram recebidas mais de 30 atividades de diversas instituições de ensino do país, e muitas delas compõem o Banco de Materiais de Ensino Jurídico Participativo. A comissão julgadora foi composta pelos professores Alexandre Kehrig Veronese Aguiar (UnB), José Garcez Ghirardi (DIREITO SP), Nara Cristina Takeda Taga (DIREITO SP — Pós-GVlaw), Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho (FDRP-USP) e Roberto Baptista Dias da Silva (DIREITO SP). O evento de lançamento contou com a presença do professor Dircêo Torrecillas Ramos (presidente da Comissão do Ensino Jurídico da OAB-SP), Rogério Sottili (secretário adjunto de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura do Município de São Paulo), Antonio Carlos Caruso Ronca (conselheiro da Câmara da Educação Básica do Conselho Nacional de Educação — CNE), Talita Nascimento (coordenadora-geral de Legislação e Normas de Regulação e Supervisão da Educação Superior — Seres/MEC) e premiou cinco atividades de diferentes instituições de ensino.

Inovações e novas tecnologias. Em parceria com a Eaesp, o Núcleo de Metodologia de Ensino desenvolveu uma revista impressa e digital sobre as novas tecnologias disponíveis para ensino, destacando as vantagens e desvantagens pedagógicas de seu uso. A edição especial da revista *Ensino Inovativo* foi lançada recentemente e está disponível no site <[\[bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/ei/issue/view/305/showToc\]\(http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/ei/issue/view/305/showToc\)>. Para 2016, está previsto dar continuidade ao projeto, dessa vez internamente, no âmbito da própria Escola, por meio da integração de um catálogo de estratégias de ensino e ferramentas tecnológicas à plataforma digital do Núcleo de Metodologia de Ensino em formato interativo e dinâmico.](http://</p></div><div data-bbox=)

Pesquisa sobre ensino de direito internacional. Em parceria com o Núcleo de Direito Global da DIREITO SP, o Núcleo de Metodologia de Ensino concluiu uma pesquisa financiada pela Fapesp, que buscou compreender como os professores de direito internacional ministram a disciplina nas faculdades de direito. Foram entrevistados mais de 30 professores de 14 das principais instituições das regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste ao longo do primeiro semestre de 2015. A participação de membros do Núcleo de Metodologia de Ensino contribuiu para a análise dos métodos aplicados pelos professores e da relação com suas crenças sobre o que é e o que deve ser o ensino do direito. O resultado provisório foi a entrega do relatório de pesquisa para a instituição, mas os pesquisadores dos dois núcleos já estão trabalhando para apresentar artigos científicos com os principais achados da pesquisa.

Ensino jurídico democrático. O projeto Ensino Jurídico Democrático busca levar noções de direito para alunos dos ensinos fundamental e médio e para fora das salas de aula, abrangendo tanto profissionais de outras áreas como os demais cidadãos e suas comunidades. No primeiro semestre de 2015, o Núcleo de Metodologia de Ensino firmou parceria com o projeto Pé na Escola (www.penaescola.com/) e com escolas de ensino fundamental e médio visando à realização de um curso de aprimoramento docente. O curso é a base do projeto e tem por finalidade capacitar cada vez mais pessoas para ensinar temas de direitos humanos e cidadania nas escolas de maneira participativa, aumentando consideravelmente o alcance do programa. O curso também se destina a colocar o futuro docente em contato com diferen-

tes técnicas de ensino, preparando alunos do ensino superior, nos níveis de graduação ou pós-graduação, para aplicar atividades relacionadas a direitos humanos e cidadania para jovens. Além de fomentar novos talentos no âmbito do ensino jurídico, busca oferecer um bem público para o ensino no Brasil e democratizar o acesso à informação sobre direitos humanos e cidadania. O edital de chamada para participação na primeira edição do curso (projeto piloto) contou com mais de 100 inscrições de graduandos e pós-graduandos de todo o Brasil, resultando no aumento do número de vagas do curso de 25 para 30 alunos. Ao todo, foram sete aulas ministradas pelo professor José Garcez Ghirardi, docente dos programas de Graduação e Pós-Graduação da DIREITO SP, destinadas à preparação dos voluntários para a aplicação de atividades de ensino participativo sobre diversos temas de direitos humanos em três escolas das redes pública e privada de ensino (Colégio Mó-bile, E. E. Caetano de Campos e Emef Amorim Lima). Além disso, em agosto de 2015, os pesquisadores do Núcleo de Metodologia de Ensino e os colaboradores do projeto Pé na Escola aplicaram atividade sobre Reforma política no colégio Equipe, com retorno muito positivo dos envolvidos no projeto, como relatado em coluna publicada no jornal *O Estado de S. Paulo* (<http://educacao.estadao.com.br/blogs/colégio-equipe/reforma-politica-e-cidadania-ativa/>). Para 2016, está prevista a realização da segunda edição do curso, com a participação de mais escolas parceiras e também de inscitos.

Publicações

O objetivo central da área de publicações é fomentar e divulgar a produção intelectual de alto nível em direito. Suas atividades visam criar espaços que possibilitem o debate e a avaliação da produção intelectual entre pares, inclusive com a participação de pesquisadores de outras áreas do conhecimento.

As atividades de fomento e divulgação incluem a criação de veículos abertos à comunidade acadêmica

nacional e internacional, pautados por critérios de seleção que permitam publicar trabalhos de excelência avaliados em ambiente de competição. Outro objetivo é traduzir, recepcionar e divulgar no Brasil textos que favoreçam o aperfeiçoamento acadêmico de nosso meio e reforcem a importância do modelo intelectual valorizado pela Escola.

Os pesquisadores e professores da DIREITO SP são estimulados ao debate e à divulgação de seus trabalhos, inclusive com prêmios que incentivam a produção de alto nível.

Finalmente, a Coordenadoria de Publicações realiza atividades de divulgação que consistem na criação de veículos para a intervenção dos pesquisadores e professores da Escola no debate intelectual nacional e internacional. A DIREITO SP também estimula a tradução e publicação internacional da produção intelectual de seus professores e pesquisadores.

No ano de 2015, as atividades da Coordenadoria de Publicações foram as seguintes:

Revista Direito GV. A revista, generalista, publica artigos, resenhas e ensaios inéditos (nacionais e internacionais) sobre a dogmática das diversas áreas do direito nacional, internacional e global, além de trabalhos de pesquisa aplicada e textos sobre teoria do direito, sociologia do direito, filosofia do direito e história do direito. Está aberta às mais diversas abordagens teóricas e metodológicas, inclusive a textos interdisciplinares e artigos que se enquadrem nos campos de pesquisa direito e desenvolvimento (*law & development*), direito e sociedade (*law & society*) e direito e economia (*law & economics*). Ademais, recebe trabalhos sobre ensino e pesquisa em direito. A seção de resenhas e ensaios tem como objetivo chamar a atenção dos leitores para livros e revistas relevantes, sejam nacionais ou estrangeiros, e suscitar discussões críticas sobre eles. As resenhas privilegiam títulos de interesse acadêmico em detrimento de publicações de uso profissional. Os ensaios possuem forma livre e são selecionados por sua relevância e novidade. A revista está disponível na Scien-

tific Electronic Library Online (SciELO), a mais bem conceituada biblioteca eletrônica latino-americana, bem como no site da Escola (<http://direitosp.fgv.br/publicacoes/revista/revista-direito-gv>) e também em página própria no Repositório Digital da Fundação Getúlio Vargas — plataforma de código aberto Open Journal Systems. Com a criação dessa última, em 2014, observou-se um significativo aumento do número de acessos por esse canal desde janeiro de 2015. Além disso, a revista foi classificada no estrato A2 pela avaliação do Qualis da Capes, estando, indiscutivelmente, entre as melhores do Brasil e da América Latina. O número 20 da *Direito GV* (v. 10), referente ao segundo semestre de 2014, teve tiragem de 600 exemplares em dezembro de 2014, e foi distribuído em janeiro e fevereiro de 2015. Cerca de 350 desses exemplares foram reservados à distribuição para bibliotecas e membros da comunidade científica nacional e internacional. Já o número 21 (v. 11) foi publicado em julho de 2015, enquanto o número 22 (v. 11), em dezembro. Ambos estão disponíveis *online* e suas versões impressas serão distribuídas no início de 2016. O ponto central da atuação da Coordenação de Publicações, ao longo do ano de 2015, foi diminuir o tempo de avaliação dos artigos submetidos e, ao mesmo tempo, melhorar os mecanismos internos de gestão da revista. Acompanhando a ampliação da pesquisa jurídica brasileira ocorrida nos últimos 10 anos, a revista passou a receber um número cada vez maior de artigos por ano (2014 foi encerrado com um número recorde de 310 submissões de artigos originais), o que fez aumentar de maneira significativa a competitividade na seleção e possibilitou um aumento crescente na qualidade do que é publicado. Esse crescimento constante do número de submissões indica a consolidação da *Direito GV* como um dos periódicos mais importantes na área do direito no Brasil e, paralelamente, impõe importantes desafios. O primeiro diz respeito ao aperfeiçoamento dos mecanismos internos de gestão (recebimento do artigo, avaliação preliminar pela editoria, gerenciamento do processo de *double blind peer review* e respecti-

vos documentos etc.). No ano de 2015, finalizou-se a etapa de pesquisa e comparação entre dois dos mais importantes sistemas de submissão e gerenciamento *online* de artigos — Submission/OJS e ScholarOne, da Thomson Reuters, disponibilizados pela SciELO —, tendo a decisão sido pela adoção do segundo, considerado o que há de mais moderno em termos de sistemas de submissão. Toda a equipe da revista passará por treinamento em janeiro de 2016, e o sistema passará a ser usado em seguida. A implementação do sistema ScholarOne, espera-se, atrairá mais submissões estrangeiras e tornará o processo administrativo e gerencial da revista mais transparente e dinâmico, bem como facilitará o diálogo com colaboradores (autores, editores associados e pareceristas *ad hoc*). Nesse sentido também, em abril de 2015, foi implementado o uso sistemático do software antiplágio iThenticate (www.ithenticate.com/), utilizado por diversas publicações nacionais e internacionais de renome. Todos os artigos submetidos à revista são analisados pelo software, que indica porcentagens de semelhança entre textos. Com isso, torna-se mais seguro o processo de submissão, evitando-se a avaliação de artigos que não sejam inéditos ou que sejam fruto de plágio ou autoplágio. Um segundo ponto, já equacionado no primeiro semestre de 2015, foi não permitir que o aumento no número de artigos submetidos e a complexidade do processo de avaliação, especialmente a etapa de *double blind peer review* (dupla avaliação cega), tornassem o tempo entre a submissão e a publicação excessivamente longo. Hoje, tendo dois números e uma média de 26 artigos publicados por ano, o tempo médio entre submissão e publicação está em 12,2 meses, e a taxa de publicação em 2014 foi de 8,4%. Para lidar com essa questão, além da implantação do sistema de submissão, está sendo investido tempo de recursos humanos em uma etapa de seleção liminar do editor (*desk review*) cada vez mais rígida. Se a revista, antes, tinha uma taxa de rejeição liminar histórica de 25%, essa taxa tem sido progressivamente elevada para alcançar os patamares

seguidos pelas revistas nacionais e internacionais de renome. No primeiro semestre de 2015, a taxa média de rejeição liminar se elevou para, pelo menos, 60%; no segundo semestre, chegou perto de 80%, de modo que apenas os artigos com maior potencial de publicação sejam enviados para a etapa seguinte de *double blind peer review*.

Livros digitais. Para fomentar o debate sobre temas jurídicos e interdisciplinares, a DIREITO SP edita duas coleções de livros digitais: a coleção Acadêmica Livre e a série Pesquisa Direito GV, que podem ser compartilhadas livremente, uma vez que são permitidos o *download*, a cópia, o compartilhamento, a impressão e a citação das obras, desde que com fins não comerciais. Com esses livros, a Escola pretende contribuir para a livre circulação de ideias na internet.

Na coleção Acadêmica Livre são publicados livros sobre o universo jurídico e temas transversais selecionados por um conselho editorial próprio, composto pelos professores: Flavia Portella Püschel (DIREITO SP), Gustavo Ferreira Santos (UFPE), Marcos Severino Nobre (Unicamp), Marcus Faro de Castro (UnB) e Violeta Refkalefsky Loureiro (UFPA). Em 2015, foram publicados: *Sistema jurídico romanístico e subsistema jurídico latino-americano* (org. de Sandro Schipani e Danilo Borges dos Santos Gomes de Araújo); *Carandiru não é coisa do passado: um balanço sobre os processos, as instituições e as narrativas 22 anos após o massacre* (coord. de Marta Machado e Máira Rocha Machado); *Ainda precisamos da sala de aula?* (versão em português, de José Garcez Ghirardi). Estão no prelo: *Teorias sobre governança global: ensaios para contextualizar o direito administrativo global no Brasil* (org. de Michelle Ratton Sanchez Badin); *Courts and 'The Regulatory State of the South': the case of Brazil* (ccord. de Mariana Mota Prado); *Direito global e suas alternativas metodológicas* (Michelle Ratton S. Badin; Deisy Ventura e Adriane de Sanctis); *Fashion law no Brasil e no mundo: o despertar de uma nova área do direito* (coord. de Mônica Steffen Guise Rosina e Nady Dequech).

Na série Pesquisa Direito GV são publicados pesquisas, seminários e outros textos produzidos e selecionados pela Escola. Em 2015, foi publicada a obra *Para uma teoria neobobbiana da democracia* (Michelangelo Bovero, do Instituto Norberto Bobbio). Estão no prelo: *Transformação constitucional e democracia na América Latina* (versão espanhol, de Oscar Vilhena Vieira e Rubens Glezer); *A sociedade anônima e a democracia na América do Sul: regulação e governança corporativa* (Antonio Angarita, Angela Donaggio, Ligia P. Pires Pinto Sica, Guilherme Bardini Gil). Encontram-se em análise, com possibilidade de publicação em 2016: *Relatório de pesquisa Angola e Brasil: um primeiro mapeamento regulatório de suas relações econômicas* (Michelle Ratton e Fabio Morosini); *Entre velhos e novos desafios do sistema de solução de controvérsias da Organização Mundial do Comércio* (Michelle Ratton); *Relatório Gepi (Grupo de Estudos em Propriedade Intelectual)* (Monica Guise); *A democracia e o STF: reflexões a partir do julgamento do Mensalão* (Oscar Vilhena, Eloisa Machado e Rubens Glezer).

Relatórios. Esse item engloba o índice de confiança na Justiça (ICJBrasil), o índice de Percepção do Cumprimento da Lei (IPCLBrasil) e a série Análise CPJA.

O ICJBrasil é um levantamento estatístico de natureza qualitativa, realizado em sete estados brasileiros, com base em amostra representativa da população. Seu objetivo é acompanhar de forma sistemática o sentimento da população em relação ao Judiciário brasileiro. Retratar a confiança do cidadão em uma instituição significa identificar se o cidadão acredita que essa instituição cumpre sua função com qualidade, se sua atuação produz mais benefícios do que custos e se é levada em conta no dia a dia do cidadão comum. Em 2015, foram publicados os relatórios ICJBrasil relativos aos segundo e terceiro trimestres de 2014 e o Relatório ICJBrasil ano 6 (primeiro ao quarto trimestre de 2014).

IPCLBrasil é um levantamento estatístico de natureza qualitativa, realizado em oito unidades da Federação, com base em amostra representativa da po-

pulação. Seu objetivo é medir, de forma sistemática, a percepção dos brasileiros em relação ao respeito dos cidadãos às leis e às ordens de algumas autoridades, visando retratar a relação do indivíduo com o estado de direito. Mensurar a percepção do brasileiro sobre o respeito às leis e às autoridades não significa medir o grau de cumprimento da lei pela população, mas sim identificar se o cidadão acredita que as regras e as instituições do estado de direito são respeitadas por seus pares. Em 2015 foram publicados dois números: um relativo ao primeiro trimestre de 2015 e outro referente ao primeiro semestre de 2015.

A série Análise CPJA, inaugurada em junho de 2013, divulga estudos produzidos pelo Centro de Pesquisa Jurídica Aplicada. Cada análise examina uma questão relevante para o fortalecimento do estado de direito e para o desenvolvimento sustentável do país, sugerindo encaminhamentos às autoridades e aos demais atores envolvidos. Encontra-se em avaliação *Política urbana agora: PEUC* (Thiago dos Santos Acca)

Boletim Direito SP. O *Boletim Direito SP* teve sua publicação encerrada neste ano de 2015.

Working papers. Os artigos para debate que os professores produziam eram organizados nessa coleção até 2012. Atualmente, os artigos são editados no *e-journal* da Escola na SSRN, sob responsabilidade da Coordenadoria de Pesquisa.

Fomento à produção científica. Um dos pilares da política de fomento à produção científica em periódicos nacionais e internacionais é a premiação pela publicação de artigos em revistas de renome internacional, incluindo periódicos com *peer review* relacionados ao tema direito e desenvolvimento e a outros de interesse da Escola. Em atenção a essa proposta, três professores foram premiados em 2015: Dimitri Dimoulis, pelo artigo “Sobre a função do Estado grego (e sua transformação com base na política das necessidades)” publicado na revista *Theseis*; Mariana Souza Pargendler, pelo artigo “A law and economics perspective on legal families”, publicado no *Europe-*

an Journal of Legal Studies; e Maira Rocha Machado, pelo artigo “Transnational anticorruption law in action: cases from Argentina and Brazil”, publicado na *Law and Social Inquiry*.

Suporte editorial. Os professores da Escola podem solicitar que a Coordenadoria de Publicações contrate e acompanhe a execução de serviços editoriais diversos, tais como traduções, transcrições e revisões. Em 2015, os seguintes trabalhos foram executados: versão do português para o inglês de *Legislação antirracista punitiva no Brasil: uma aproximação à aplicação do direito pelos tribunais de justiça brasileiros* e *Entre o direito e as práticas cotidianas: o lugar do insulto racial na sociedade brasileira*, ambos para a professora Marta Machado; absorção do custo parcial de tradução do português para o inglês de *Ato violento de terceiro como excludente de responsabilidade do transportador: causas teóricas e efeitos práticos desse entendimento jurisprudencial defeituoso?*, para o professor André Correa; revisão de inglês de *Ambitious constitutions: prominent courts*, para o professor Oscar Vilhena Vieira; tradução do inglês para português de *Desenho contratual em perspectiva comparada: reflexões sobre a tipicidade a inovação contratual*, para a professora Mariana Pargendler.

Parceria com a Editora Saraiva. Em parceria com a Editora Saraiva, a Escola publica livros didáticos, acadêmicos e voltados para a prática profissional. As obras da parceria foram organizadas em três coleções que contam com rigorosos critérios de seleção para garantir a originalidade dos temas abordados, a alta qualidade dos textos e a inovação nos métodos de pesquisa e nas metodologias de ensino. O rigor nos critérios de seleção e na produção dos livros é a garantia de que essa parceria seja veículo para um conhecimento sobre o direito em constante transformação, capaz de acompanhar as questões jurídicas atuais com a seriedade e a qualidade exigidas dos juristas e demais estudiosos do tema.

A Coleção Direito, Desenvolvimento e Justiça é acadêmica e está aberta a autores de todo o Brasil.

Seus livros são selecionados por um Conselho Editorial composto por professores renomados, oriundos de instituições de vários estados brasileiros. Tem por objetivo contribuir para a reflexão e o aperfeiçoamento do estado de direito brasileiro com a análise de temas como a promoção e a defesa dos direitos fundamentais, inclusive no que se refere à justiça social, e o desenvolvimento do Brasil, compreendido simultaneamente como avanço econômico e realização da liberdade. Além disso, as obras da coleção pretendem discutir o ensino jurídico de forma crítica e divulgar materiais de ensino inovadores, inclusive baseados em métodos participativos. Afinal, para pensar criticamente as instituições é preciso ensinar o direito criticamente. O Conselho Editorial da coleção é composto pelos professores Alexandre da Maia (UFPE), Antônio José Maristrello Porto (Direito Rio), Antonio Moreira Maués (UFPA), Gustavo Feitosa (UFC), Gustavo Ferreira Santos (UFPE), Ivo Gico Jr. (UCB), Marcus Faro de Castro (UnB), Solange Silva Teles (Mackenzie) e Vera Karam de Chueiri (UFPR). Em 2015 foi publicada a obra *A regulação brasileira do mercado de capitais*, de Danilo Borges Araújo. Já aprovada pelo Conselho Editorial, está *Regulação do comércio internacional e do investimento estrangeiro*, de Fabio Morosini.

A Coleção Direito em Contexto publica obras úteis à atividade profissional para além das rotinas estabelecidas. A busca de soluções novas implica ampliar os conhecimentos no campo do direito, mas também arriscar-se em outras áreas do pensamento e dialogar com outras maneiras de pensar. Por essa razão, a coleção incluirá obras que estabeleçam ligações entre os problemas práticos do direito e da sociedade, sem deixar de lado a especificidade do direito em sua dimensão profissional. Os livros dessa coleção veicularão trabalhos de professores e pesquisadores selecionados com o auxílio de um Conselho Editorial formado por profissionais renomados em suas áreas de atuação: André Ramos Tavares, Eduardo Reale Ferrari, Gustavo Binenbojm, Gustavo Tepedino, José Eduardo Faria, José Engrácia Antunes, Judith Mar-

tins-Costa, Otávio Yazbek, Mauro Rodrigues Pentead, Renan Lotufo, Roberto Quiroga e Sérgio Guerra. Foi publicada em 2015 a obra *Orçamento impositivo*, de Luis Felipe Valerim Pinheiro, e já aprovada pelo Conselho Editorial *O formalismo jurídico e a fundamentação da responsabilidade civil*, de Catarina Helena Cortada Barbieri

Corpo docente

Um corpo docente formado por doutores, mestres e especialistas, com produção nas diferentes áreas de interesse jurídico, mas principalmente naquelas inerentes aos interesses do projeto pedagógico, é condição para a realização dos objetivos da Escola.

Diante disso, o corpo docente dos programas de Graduação, Mestrado Acadêmico e Mestrado Profissional da DIREITO SP, no segundo semestre de 2015, foi composto por 53 docentes especialistas (2%), mestres (7%) e doutores (91%), que trabalham como horistas (2%) e em regime de tempo integral (36%) e parcial (62%) — sendo 13% em regime de 40h, 4% em regime de 30h, 11% de 20h, 9% de 16h e 25% de 12h. O perfil descrito, acrescido à titulação — elemento fundamental — limita a possibilidade de escolha da Escola, já que esta trabalha com um perfil metodológico que exige dedicação superior do docente no preparo e na aplicação das atividades participativas.

Visando à melhoria do diálogo institucional, prosseguiu-se com as reuniões mensais entre Direção, Coordenadoria Institucional, professores fundadores e corpo docente, para discutir pautas acadêmicas e institucionais. O plano de carreira docente, com o objetivo de manter a qualidade do corpo de professores, estimula-os a superar novos desafios. Diante disso, em 2015, ocorreram mais três processos de promoção na carreira docente: dois para professor associado (Flavia Portella Püschel e Dimitri Dimoulis) e um deles para professor titular (Carlos Ari Sundfeld). O plano de trabalho, antes trienal e agora qua-

driental, do período de 2013-2016, construído com a colaboração de cada docente, de modo integrado com as coordenadorias de Pós-Graduação *stricto sensu* Acadêmica e Publicações, está sendo monitorado quanto ao cumprimento dos produtos pretendidos apontados pelos professores. No tocante às ações de internacionalização da Escola, o recebimento de docentes estrangeiros para lecionar disciplinas no Global Law Program permanece bastante produtivo, estreitando, para além da docência, relações para o desenvolvimento de pautas de pesquisa comuns.

Demais ações

Comissão de Revisão do Quadro de Disciplinas Obrigatórias do Programa de Graduação. Por demanda surgida no Seminário Anual de Planejamento e Proposição do Corpo Docente da Escola, a direção determinou a criação de um Comitê de Revisão do Quadro de Disciplinas Obrigatórias do Programa de Graduação. Esse comitê teve duas composições: na primeira, era formado por quatro docentes e pelo coordenador da Graduação, contando com o suporte do Núcleo de Metodologia de Ensino da Escola, que apresentaram uma proposta de redução do número de disciplinas do programa, bem como outras sugestões pertinentes, com o objetivo de racionalizar e qualificar a grade curricular; em um segundo momento, foi formada uma comissão expandida, que contou com mais docentes, que discutiram mais a fundo essa proposta. No início de 2016 serão formadas subcomissões docentes que irão elaborar as ementas e conteúdos de cada disciplina.

Vestibular e processos seletivos. Em 2015, a equipe responsável pelo acompanhamento e desenvolvimento do processo seletivo foi direcionada para a Dicom, motivo pelo qual não apresentamos dados e resultados de estudos, que deixaram de ser realizados, nesse período, pela DIREITO SP. De qualquer maneira, ressalta-se que a Escola continuou atuando de forma ativa na busca de novos talentos e na difusão da excelência do curso, o que garantiu um

aumento de 18% no número de alunos confirmados para a seleção do vestibular. Destaca-se, ainda, o projeto de atração de novos talentos, desenvolvido com as demais escolas de São Paulo, para aproximar alunos de escolas públicas com destacado desempenho acadêmico.

Comissão de Ética da DIREITO SP. No início de 2015, o Código de Ética da Escola foi alterado e passou a prever, como sua atribuição, a realização de pareceres para casos de pesquisa com financiamento externo, uma vez que as agências financiadoras passaram a exigir esse documento das instituições. Além disso, também foi ampliada a sanção para casos de plágio em trabalhos de curso. A comissão segue com suas atividades, julgando processos de todos os programas da Escola, e desde 2012 é apoiada pela Coordenadoria Institucional na centralização dos casos de denúncia e gestão das informações.

Grupos de ensino, pesquisa e extensão. Atualmente, a Escola conta com 13 grupos de ensino, pesquisa e extensão, que realizam extracurricularmente atividades com alunos, professores, pesquisadores e parceiros externos. São eles:

- ❑ Grupo de Estudos em Arbitragem, Investimentos e Contratos Internacionais. Sob supervisão do professor Rabih Nasser, coordenado pelos ex-alunos Daniel Tavela Luís e Victor Boccardo, e contando com 16 membros, o grupo estudou acordos de cooperação e facilitação de investimentos celebrados pelo Brasil em 2015. O objetivo é elaborar uma proposta de regulamentação para o Comitê Conjunto e para o Sistema de Solução de Controvérsias, com o propósito de submetê-la ao Ministério da Indústria e do Comércio e à Câmara de Comércio Exterior. Em 2015 membros do grupo também participaram de um evento junto ao Itamaraty sobre investimentos estrangeiros.
- ❑ Grupo de Estudos sobre Cortes Internacionais. Sob supervisão do professor Salem Hikmat Nasser e coordenação da pesquisadora Adriane Sanctis de Brito, o grupo possui 12 membros, gradu-

andos da DIREITO SP. Em 2015, em parceria com o grupo de estudos sobre solução de controvérsias na OMC, foi ministrado um curso preparatório sobre os principais temas e decisões de cortes internacionais. Foram concluídos dois artigos, ainda sem publicação, e estão sendo estudadas a jurisprudência e a doutrina de direito internacional relativas à proteção de dados. Também está sendo desenvolvida uma plataforma interativa com registro de atividades das competições e publicações periódicas sobre notícias de direito internacional. A pesquisa “Questions concerning the legality of mass surveillance programs, the expropriation of property allegedly used in such programs and the international legal consequences of cyberattacks attributable to states” (Jessup 2016) segue em andamento, e o apoio financeiro para o grupo participar de competições internacionais provém de diversas pessoas por meio da plataforma Kickante.

- ❑ Grupo de Estudos em Direito e Contabilidade. Sob supervisão da professora Vanessa Rahal Canado, e coordenado por ela, Edison Fernandes e Renata Galindo, o grupo promoveu oito encontros, os quais contaram com 20 a 30 participantes em média, para debate de temas interdisciplinares entre direito e contabilidade. Também houve algumas reuniões extraordinárias. Em 2015 o grupo finalizou duas pesquisas: uma sobre sugestões de alterações em minuta da CVM sobre nova regulamentação de operações de fusão, cisão e incorporação, e outra sobre análise dos impactos da tributação dos dividendos. Encontra-se em andamento uma obra coletiva com artigos sobre os temas das reuniões passadas. Está em andamento a parceria com a Agenda Consultation do IASB para discussão das normas contábeis internacionais que serão futuramente importadas pelo Brasil.
- ❑ Grupo de Pesquisa em Direito, Gênero e Identidade. Supervisionado por Lígia Paula Pires Pinto Sica e Marta Machado, o grupo conta com mais

15 membros entre alunos, professores e pesquisadores, internos e externos, e atualmente possui cinco pesquisas em andamento. Em 2015, participou de 10 eventos sobre direito, gênero e identidade. Entre eles, o grupo abriu o 5º Fórum Mulheres em Destaque. Além disso, 12 entrevistas foram concedidas por membros do grupo, quatro pesquisas foram concluídas e quatro artigos científicos foram publicados. Planeja-se, ainda, iniciar um novo grupo de pesquisa, em 2016, relacionado à política e gênero. Em 2015, o grupo contou com as parcerias do Fórum Mulheres em Destaque, WILL (Women in Leadership in Latin America (www.latamwill.org/)), Momento Mulher, Grupo de Pesquisas em Direitos Humanos e Empresas e Banco Itaú.

- ❑ Grupo de Ensino e Pesquisa em Direito Penal Econômico. Sob supervisão dos professores Heloísa Estellita e Theodomiro Dias, e monitoração de Fernando Calix, Guilherme Góes e Joyce Serra, em 2015 o grupo realizou quatro encontros, um evento e também apoiou a 1ª Minicompetição de Direito Penal Econômico do Pós GVlaw. O grupo possui parceria com o Grupo de Pesquisa em Direito Penal Econômico e Empresarial da PUC-RS, visando ao intercâmbio entre os membros e materiais e promovendo visitas recíprocas de pesquisadores, tal como ocorreu no segundo semestre, em que professora da DIREITO SP e professor da PUC-RS participaram reciprocamente de eventos em São Paulo e no Rio Grande do Sul. Ambos planejam elaborar publicações em conjunto com artigos dos integrantes dos dois grupos.
- ❑ Grupo de Estudos de Direito Penal Internacional. Sob supervisão da professora Heloísa Estellita e coordenado pelos ex-alunos Guilherme Góes e Pedro Mendonça, o grupo possui 38 membros. Em 2015, formou duas equipes que representaram a Escola tanto na competição em língua inglesa quanto na competição em língua espanhola. A equipe sagrou-se vice-campeã da III Edição do

Concurso CPI, realizado no Tribunal Penal Internacional, em Haia (www.iberoamericaninstituteofthehague.org/es/actividades/concurso-de-simulacion-judicial-sobre-la-cpi). Recebeu apoio financeiro de uma série de patrocinadores por meio de um *crowdfunding* realizado através do site Kickante para o pagamento das despesas de viagem das bolsistas que integraram as equipes. No segundo semestre, o grupo já está preparando a equipe de cinco alunos para a competição do próximo ano.

- Grupo de Pesquisa sobre Direitos Humanos e Empresas. Supervisionado pelo professor Oscar Vilhena Vieira e coordenado por Malak Poppovic e Flavia Scabin, o grupo conta com mais quatro pesquisadoras e possui apoio da Presidência da FGV, da Embaixada do Reino dos Países Baixos, da Embaixada do Reino Unido no Brasil, da OAK Foundation e da Porticus. Mantém suas linhas de pesquisa: grandes empreendimentos e impactos em comunidades locais; negócios com comunidades tradicionais pelo uso da biodiversidade; e subsídios ao plano de ação brasileiro sobre empresas e direitos humanos. Atualmente o grupo possui parceria com a Embaixada do Reino dos Países Baixos, Embaixada do Reino Unido no Brasil, OAK Foundation e Porticus. Em 2015, participou de sete fóruns e conferências sobre temas afins e está elaborando relatórios, publicações e *position papers*.
- Grupo de Estudos de Empresas Familiares (Geef). Sob supervisão das professoras Roberta Nioac Prado e Viviane Muller Prado, o grupo reúne mensalmente dezenas de profissionais com ampla experiência em empresas familiares, especializados em diversas áreas de direito societário, organização e planejamento patrimonial e sucessório, direito de família e das sucessões, planejamento tributário, administração de empresas, economia, psicologia, recursos humanos, governança corporativa e governança familiar. Os

debates versam sobre situações que envolvem a temática de empresas familiares e famílias empresárias, a partir de casos reais, doutrinas, jurisprudências, governança corporativa, governança familiar, planejamento sucessório e organização patrimonial apresentados por algum dos membros do grupo. Em 2015, foi lançado o livro *Empresas familiares: uma visão interdisciplinar*, com capítulos que tratam de casos apresentados nos encontros mensais dos grupos ou de discussões deste foro. Desde 2014, o Geef atua em parceria com o Núcleo de Family Business, da Escola de Administração de São Paulo da FGV, ministrando a disciplina optativa “*Family business* para o Curso de Graduação”, que contou com 15 alunos da DIREITO SP e 15 alunos da Eaesp, coordenado por Marcelo Pereira Binder, Roberta Nioac Prado, Sérgio Tulio Prado e Viviane Muller Prado. Também está em andamento a pesquisa com PwC intitulada “Conectando gerações: como a segunda geração entende e participa (ou não) da empresa familiar”.

- Grupo Interinstitucional de Filosofia e Teoria do Direito. Sob supervisão do professor Ronaldo Porto Macedo Júnior, o grupo fará a seleção de 25 participantes, estudantes tanto da DIREITO SP quanto da Faculdade de Direito da USP, para iniciar os encontros semanais no primeiro semestre de 2016. O grupo pretende desenvolver a capacidade dos alunos de realizar uma leitura rigorosa de textos complexos e, ao mesmo tempo, estimular a reflexão e a formação de um raciocínio crítico a partir do material lido. O foco específico das leituras do primeiro semestre será o tema da crítica da teoria da ponderação.
- Grupo de Ensino e Pesquisa em Inovação (Gepi). Supervisionada pela professora Mônica Steffen Guise Rosina e coordenada pelo ex-aluno e pesquisador Alexandre Pacheco da Silva, a equipe atualmente é composta por 14 membros. Suas linhas de pesquisa são privacidade e proteção

pessoal; democracia digital nas eleições de 2014: livre manifestação política e retirada de conteúdo da internet; *fashion law*; empreendedorismo e novos negócios; novas tecnologias e direito; a construção do conceito de discurso de ódio no Poder Judiciário brasileiro; parâmetros legais de *ciber* segurança no Brasil; e cidades inteligentes no Brasil: tecnologia, direitos e inovação na gestão da segurança. O financiamento dessas atividades provém de parcerias com a Presidência da Fundação Getúlio Vargas (projeto de desenvolvimento e projeto de pesquisa aplicada), Google Brasil, Foxbit, Flow BTC, Bitcointoyou, RealBIT, Embaixada do Reino Unido, Fashion Business & Law Institute. A produção conta com três artigos concluídos e quatro em elaboração, além da realização e participação em 12 eventos (encontros, congressos, *workshops* e laboratórios), além de presença em diversas audiências públicas.

- Grupo de Estudos sobre Relações entre Estado e Empresa Privada. Sob supervisão de Bruno Meyerhof Salama, juntamente com três outros membros, o grupo iniciou suas atividades no final do segundo semestre de 2015, tendo como objetivo realizar estudos sobre a intervenção do Estado na ordem econômica privada. Há uma pesquisa em andamento, cuja finalidade é identificar a composição das principais agências reguladoras do Brasil, o alinhamento da composição das agências com seus objetivos, tal como declinados nas leis de regência, notadamente a verificação dos preceitos relativos à capacidade técnica e de atuação regulatória.
- Grupo de Estudos sobre Solução de Controvérsias na OMC. Sob supervisão do professor Rabih Nasser e coordenado pelas ex-alunas Marina Takitani, Milena da Fonseca Azevedo, Nathalie Sato e Victória Costa, o grupo conta com seis participantes, que se encontraram semanalmente durante o segundo semestre de 2015 para discussão dos principais temas relacionados à solução de con-

trovérsias na Organização Mundial do Comércio (OMC). Também foi selecionada a equipe competidora, que está se preparando, desde setembro de 2015 até maio 2016, para a competição ELSA Moot Court Competition on WTO Law.

- Grupo de Estudos Anticorrupção. Supervisionado pelo professor Paulo Goldschmidt e coordenado pelas professoras Lie Uema do Carmo e Maria Lucia Padua Lima, o grupo iniciou suas atividades em dezembro de 2015 e conta com 20 participantes. Seu foco principal é analisar e pesquisar os assuntos que envolvem a questão da corrupção nos setores público e privado da economia, dando ênfase ao mapeamento das normas aplicáveis, aos mecanismos de *compliance* adotados e à atuação dos agentes, visando à proposição de políticas públicas para o combate à corrupção.

Graduação

O Curso de Graduação em Direito mantém regime integral nos três primeiros dos cinco necessários para a titulação e tem uma flexibilidade curricular que permite ao aluno cursar disciplinas obrigatórias e eletivas dos cursos de Administração de Empresas, Administração Pública e Economia da FGV em São Paulo e disciplinas dos cursos de curta duração do GVlaw, do Global Law, da Escola de Ciências Sociais do Cpdoc e dos programas de Pós-Graduação *lato sensu* e *stricto sensu* da DIREITO SP.

Nos dois últimos anos do curso, além das disciplinas eletivas oferecidas em maior variedade e de maior aprofundamento em assuntos específicos, os alunos podem estagiar em período parcial, realizar programas de intercâmbio, dedicar-se à pesquisa acadêmica, participar do Programa de Dupla Graduação — convênio mantido com a Escola de Administração de São Paulo (Eaesp) da Fundação Getúlio Vargas para os cursos de Administração e Administração Pública.

As atividades da Coordenadoria da Graduação estão centradas na realização de ações que atendam ao

bom desenvolvimento do curso, respeitados os objetivos institucionais expressos no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e disponíveis na página eletrônica institucional.

Processo seletivo

Para selecionar alunos com formação cultural abrangente e em condições de acompanhar a intensa demanda de leitura, sustentar extensos debates em sala de aula e atuar em equipe, buscou-se um modelo de processo seletivo inovador, no qual a primeira fase da seleção tem questões dissertativas que incluem análises de obras de arte e conhecimentos sobre música; a segunda fase inclui um exame oral que avalia habilidades de expressão, exposição de ideias e trabalho em grupo.

Nos últimos anos, a Escola tem trabalhado uma nova política institucional de bolsas de estudos para alunos carentes de recursos financeiros e que comprovem mérito acadêmico, preferencialmente originários de escolas públicas. Desde o início desse projeto, a Escola de Direito de São Paulo já acolheu 32 alunos no programa (Bolsa Presidência). Em 2015, foram sete alunos com bolsa de 100% e outros cinco com bolsa de 50%.

Para ingresso em 2016, quando a Escola aumentará de 60 para 80 o número de ingressantes, houve 2.551 inscrições no vestibular, sendo que 1.716 candidatos participaram da seleção, o que representa uma relação de 21,45 candidatos por vaga.

Avaliação dos órgãos regulatórios

No ano de 2015, a Escola buscou manter os padrões de ensino que garantiram os bons resultados de avaliação obtidos em anos anteriores. Para tanto, foi mantido um diálogo próximo entre a Coordenadoria de Graduação, professores e alunos. Em 2015 os formandos foram inscritos pela DIREITO SP na prova do Enade. O principal desafio para que a Escola tivesse uma participação no exame que refletisse a capacidade de

seus alunos foi conscientizá-los da relevância dessa avaliação para eles e para a instituição de ensino. A Coordenadoria de Graduação, então, além do apoio acadêmico que foi oferecido, tratou desse assunto com a turma de um modo geral e, também, se reuniu individualmente com os alunos para informá-los sobre a importância da prova e a necessidade de que o corpo discente se dedicasse ao exame e o fizesse com a seriedade que se espera de um aluno da DIREITO SP.

Registro acadêmico

A Secretaria de Registro Acadêmico tem buscado o aprimoramento de suas ações e adequação às novidades tecnológicas. Visando a um processo de sinergia entre as escolas da FGV em São Paulo, tem realizado um trabalho constante de integração dos relatórios desenvolvidos e adequação do sistema de registro acadêmico ao projeto do curso. Ao longo de 2015, a equipe da Secretaria de Registro da Escola e a Secretaria de Registro Central da Fundação em São Paulo monitoraram o sistema de requerimentos *online* (BPM), implantado na Escola de Direito no primeiro semestre de 2015, tendo realizado alguns ajustes importantes no fluxo dos processos. Além do alinhamento entre as ações das secretarias, os encontros proporcionam a construção de novos relatórios que atendem às três escolas da Fundação em São Paulo: Administração, Direito e Economia.

A Coordenadoria de Graduação tem acompanhado de perto esse diálogo e, em alguns casos, tem interferido diretamente, como nos processos de matrícula, que passaram por modificações e que foram implantados no primeiro semestre e ajustados para o segundo semestre.

Conselho da Graduação

No ano de 2015, as reuniões do Conselho de Graduação ganharam uma nova dinâmica. Os encontros passaram a incluir pautas mais específicas sobre os

ciclos. Os encontros serviram para discutir a proposta de “desdisciplinarização” dos ciclos e, ainda, para planejamento e discussão de atividades conjuntas. Além disso, algumas discussões importantes, como a redução de carga horária e a definição de conteúdos mínimos dos cursos foram realizadas durante esses encontros.

Apesar dessa nova dinâmica, os trabalhos de acompanhamento dos alunos continuam sendo discutidos durante os encontros, a depender da demanda dos professores ou de outro evento que indique a necessidade de uma atenção especial dos discentes por parte dos docentes e da Coordenação.

Percurso formativo do aluno da graduação

Dupla graduação. Desde 2014, a Coordenadoria de Graduação em Direito (DIREITO SP) e os coordenadores da Eaesp decidiram incluir vagas do Curso de Administração Pública para ingresso em 2015 no edital do processo seletivo para dupla graduação. No primeiro edital de oferta de vagas para o Curso de Administração Pública, as duas vagas oferecidas foram preenchidas, assim como as três vagas oferecidas para o Curso de Administração. Para 2016, tivemos um leve aumento do número de alunos interessados em participar do processo para dupla graduação do Curso de Administração Pública e do Curso de Direito.

Intercâmbio DIREITO SP/DIREITO RIO. Resultado de uma parceria iniciada em 2013, a Escola de Direito de São Paulo recebeu, no primeiro semestre de 2015, um aluno da Escola do Rio de Janeiro e, também, encaminhou sua primeira aluna para a DIREITO RIO.

Reforma curricular

Em 2015, após o profícuo debate e as relevantes sugestões surgidas no Seminário Anual de Planejamento (SAP) de 2014, a direção da Escola criou uma

comissão para discutir a reforma curricular na Graduação. Respeitados os limites impostos pela regulação, a comissão propôs a redução do número de disciplinas e também discutiu as cargas mínima e máxima a serem cumpridas pelos alunos em outros programas da DIREITO SP, em outras IES e com atividades práticas, complementares e extradisciplinares, além da dedicação que os alunos deverão ter dentro e fora da sala de aula.

A proposta de redução da quantidade de disciplinas levou em consideração as premissas de que a Escola tem por finalidades: a formação de profissionais habilitados a contribuir, por intermédio do direito, para a solução de problemas complexos da sociedade contemporânea; fortalecer as habilidades analíticas dos estudantes, em especial a capacidade de compreensão e interpretação de textos jurídicos e de formulação de argumentos; aprofundar o conhecimento seletivo de conteúdos, conceitos e gramática básica dos diversos campos do direito; favorecer a aproximação das esferas de conhecimento não propriamente jurídicas, mas indispensáveis a um profissional diferenciado do direito, como economia, ética etc.

No SAP de 2015, as diretrizes gerais propostas pela comissão foram acolhidas e aperfeiçoadas. Após essa etapa, no início do próximo ano, serão criadas subcomissões de cada área para a elaboração das ementas das disciplinas, indicando conteúdos mínimos, além de competências e habilidades que se espera que os alunos aprendam e desenvolvam.

Clínicas de prática jurídica

O Curso de Graduação conta com clínicas de prática jurídica, que compõem o estágio curricular supervisionado, exigência das diretrizes curriculares para o ensino da prática jurídica nos cursos de direito. As clínicas são voltadas para o desenvolvimento e a consolidação de competências e habilidades transmitidas nas etapas anteriores do curso e são coor-

denadas por profissionais com relevante experiência profissional, a fim de preparar os alunos para a prática real da advocacia. As clínicas não só proporcionam experiências pedagógicas diversificadas como dão aos alunos a oportunidade de trabalhar com casos reais, em que se responsabilizam pela entrega de resultados que, em muitos casos, têm abrangência e interesse públicos.

Em 2015, a Clínica de Direito Tributário trabalhou com duas atividades que envolveram reuniões iniciais e finais com cliente simulado, dentro e fora do ambiente da Escola, para apresentação do caso e das soluções possíveis. Utilizando-se de dinâmicas de simulação da atividade advocatícia consultiva, o primeiro caso introduziu o aluno na rotina de um escritório, mediante a apresentação de problema de média complexidade por um “cliente”, em uma espécie de reunião simulada. A demanda apresentada pelo cliente foi a profissionalização de sua atividade relacionada à prestação de serviços e o fornecimento de mercadorias, além de regularizar determinados procedimentos fiscais. Durante a dinâmica do caso os alunos entraram em contato com o “cliente” para solicitar informações, fechar “proposta de honorários” e, finalmente, apresentar um memorando conclusivo sobre a situação. O segundo caso abordou questões de contencioso administrativo e judicial, mediante a apresentação, por um convidado simulando ser “cliente”, de problemas na incidência do ISS (imposto sobre serviços) na consultoria em comércio internacional prestada a residentes no exterior. A parte processual foi desenvolvida com auxílio do professor de processo civil, Sidnei Amendoeira Jr. A tarefa dos alunos era argumentar livremente com o cliente sobre a melhor estratégia processual a ser adotada (contencioso administrativo ou judicial, bem como o tipo de ação judicial mais adequado) e, então, executar a estratégia.

A Clínica de Direito Penal, no primeiro semestre de 2015, fez parceria com o IDDD (Instituto de

Defesa do Direito de Defesa) para auxílio no mutirão “Liberdade em foco”, com presos provisórios. Em parceria com o advogado Fábio Tofic, a clínica trabalhou, nos casos selecionados, na adoção de medidas processuais tendentes à obtenção da liberdade dos detidos durante o processamento da ação penal. Para tanto, no início do semestre, os alunos estudaram o tema das prisões cautelares e tiveram uma reunião com a equipe do IDDD e do escritório de Fábio Tofic para alinharem não só a seleção de casos, mas também o andamento e o fluxo de trabalho. Quanto à dinâmica de trabalho, o IDDD enviava os casos para a clínica, os alunos analisavam os documentos fornecidos e entravam em contato com a equipe de Fábio Tofic para obtenção de cópias complementares e documentos pessoais dos assistidos, sem prejuízo de já iniciarem a elaboração das medidas processuais cabíveis — em quase todos os casos, pedidos de *habeas corpus*. A minuta do pedido era então revisada pela professora responsável pela clínica e enviada ao escritório. Embora tenham sido atendidos mais casos, os alunos atuaram processualmente em prol de três assistidos por meio da elaboração de pedidos de *habeas corpus* perante o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) e Superior Tribunal de Justiça (STJ), no âmbito do qual também foram interpostos agravos regimentais. Um desses *habeas corpus* chegou a ser julgado no TJSP com sustentação oral feita pelo Fábio Tofic. Já no segundo semestre de 2015, a Clínica de Direito Penal elaborou pedido de *amicus curiae* na Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 5.261, cujo objeto é a Lei nº 12.846, conhecida como Nova Lei Anticorrupção. A dinâmica da clínica consistiu em encontros regulares para discussão das teses e confecção de textos, palestra com Orlandino Gleizer, mestre em direito penal pela Uerj e doutorando na Alemanha, sobre “Responsabilidade penal das pessoas jurídicas” e uma visita ao escritório Trench, Rossi e Watanabe, onde puderam discutir o tema “Improbidade administrativa e direito administrativo sancionador” com a sócia Heloísa Uelze.

A Clínica de Direito dos Negócios, no primeiro semestre de 2015, abordou o tema da privatização dos presídios, em parceria com a Clínica de Direito Público dos Negócios, tendo como caso concreto a parceria público-privada para construção e gestão do Complexo Penal de Ribeirão das Neves (MG). Num primeiro momento, foram discutidas as principais questões de direito penal e constitucional, bem como políticas, filosóficas e morais, a respeito da privatização de presídios. Essa discussão contou com o apoio da professora Marta Machado e com a participação de convidados externos à faculdade, envolvidos com esses temas. Num segundo momento, os alunos assumiram a posição de consultores da Sociedade de Propósito Específico incumbida da concessão. A partir das discussões anteriores, os alunos analisaram os documentos da concessão do complexo penal, mais especificamente o contrato e o caderno de encargos, buscando identificar problemas a serem levados à renegociação. Após a formulação de uma *issues list*, negociaram com a outra parte um termo aditivo ao contrato de concessão contemplando os interesses da parte que defendiam. Já no segundo semestre de 2015, a Clínica de Direito dos Negócios foi dividida em duas atividades. A primeira atividade foi uma consulta sobre moedas digitais denominadas *bitcoins*. Os alunos tiveram de avaliar o sistema jurídico brasileiro, posicionando-se sobre os riscos jurídicos de adquirir *bitcoins* para fins de investimento, aceitá-los como meio de pagamento em estabelecimento comercial e participar em negócio cujo objeto social fosse ligado à intermediação de *bitcoins*. Foram trazidos convidados que estudam ou atuam na indústria de *bitcoins*, como um representante do Banco Central, uma *exchange* (corretora de *bitcoins*) e um advogado na área da internet. Por se tratar de tema bastante novo, os alunos formam expostos aos desafios da atividade consultiva que pauta a tomada de decisão dos seus clientes. A segunda atividade foi a busca de solução para o conflito societário de uma empresa familiar. Utilizamos um caso real cuja narrativa foi adequada para a clínica. Os alunos foram divididos em

dois grupos, cada um responsável pela representação e defesa dos interesses de um dos irmãos envolvidos na disputa. Ao longo dos encontros, houve preparação da estratégia para a negociação e a busca de novos fatos e informações, dados semana a semana, aos alunos, além de pesquisa sobre as questões societárias envolvidas. Ao final, os alunos apresentaram um documento resultante de consenso entre as partes. A negociação correu bem e contou com a atuação dos advogados que atuaram no caso real.

A Clínica de Direito Público dos Negócios, no primeiro semestre de 2015, abordou o tema da privatização dos presídios, tendo como caso concreto a parceria público-privada para construção e gestão do Complexo Penal de Ribeirão das Neves (MG). Os trabalhos foram realizados em parceria com a Clínica de Direito dos Negócios. A dinâmica assumiu a forma de *role-play*, sendo aos alunos atribuída a posição de consultores do estado de Minas Gerais. Os alunos da Clínica de Direito dos Negócios, por sua vez, assumiram a posição de consultores da sociedade de propósito específico incumbida da concessão. Ambos os grupos negociaram alterações no contrato de concessão. No segundo semestre, a clínica continuou analisando o contrato de PPP do Complexo Penal de Ribeirão das Neves, dessa vez com foco em três questões: delegação do poder de polícia em modelos de PPP, possibilidade e condições do trabalho de detentos em relação à concessionária privada e o impacto das PPPs no movimento do desencarceramento. O trabalho dos alunos envolveu uma visita à penitenciária em Ribeirão das Neves e diversas conversas com atores envolvidos no debate, como administradores da PPP, representantes do governo de MG e estudiosos contrários à privatização de presídios. Ao final do semestre, os alunos apresentaram suas análises a um grupo de debatedores composto por professores, advogados e representantes de ONGs de direitos humanos.

Na Clínica de Desenvolvimento Sustentável, os alunos trabalharam com o caso das comunidades tra-

dicionais do Bailique, arquipélago localizado na região amazônica. Ofereceram suporte aos envolvidos a fim de garantir que os direitos das comunidades tradicionais, previstos na Convenção da Diversidade Biológica, da qual o Brasil é parte, fossem garantidos tanto nas negociações que realizarem com empresas para repartição dos benefícios do uso industrial da biodiversidade como pelas políticas públicas. O trabalho consistiu em oferecer apoio para a Associação dos Povos Tradicionais do Bailique (ACTB) para a elaboração do Protocolo Comunitário do Bailique, que visa empoderar as comunidades para dialogar com empresas e poder público, trabalhando questões sobre conservação da biodiversidade, uso sustentável de recursos e repartição de benefícios.

Na Clínica de Direitos Humanos e Empresas, a partir de parceria com o Grupo de Trabalho Amazônico (GTA), os alunos ofereceram apoio às 43 comunidades tradicionais do Bailique, situadas na região amazônica, com o objetivo de garantir situações mais igualitárias nas negociações com empresas sobre a comercialização de produtos da biodiversidade e conhecimento tradicional. A partir dos Princípios Orientadores da ONU sobre direitos humanos e empresas, os alunos trabalharam na construção de diretrizes que garantisse melhores condições de acesso à informação e negociações mais equitativas, com o objetivo de informar a regulamentação da lei brasileira sobre acesso e repartição de benefícios obtidos pelo uso de ativos da biodiversidade. O documento produzido foi recebido pelo Ministério do Meio Ambiente.

A Clínica de Litigância Estratégica, oferecida no segundo semestre de 2015, trabalhou com dois casos complexos e reais, em uma autêntica experiência profissional controlada e integrada com a atividade acadêmica. Os alunos tiveram como clientes o Instituto Pro Bono, que queria se manifestar como *amicus curiae* perante o STF em ações sobre a reforma prisional. Os alunos debateram com seus diretores, apresentaram uma tese, produziram uma intensa

pesquisa para o cliente, que ficou satisfeito. O *amicus curiae* traz o tema das mulheres presas grávidas e foi desenvolvido em parceria com a SBDP, com parecer do professor Carlos Ari Sundfeld, e com a Clínica de Direitos Humanos Luiz Gama, da USP, sendo protocolado no STF em 15 de dezembro e aguardando admissão. O segundo caso teve como cliente o Comitê Nacional de Prevenção e Combate à Tortura, órgão que solicitou à clínica um parecer sobre os possíveis caminhos para se impedir o arquivamento do caso de tortura de Veronica Bolina, travesti presa com homens e agredida. Os alunos estudaram todos os processos, normas nacionais e internacionais, fizeram reuniões e apresentaram ao comitê uma proposta de incidente de deslocamento de competência para a Justiça federal. O trabalho foi entregue ao comitê e será usado oportunamente. Os alunos tiveram de gerir dois clientes concomitantemente, conhecer os problemas, estudar alternativas, encontrar a solução jurídica e produzir o resultado durante o semestre letivo. Utilizando uma metodologia de intensificação da autonomia do aluno, foi possível permitir a vivência de situações reais de atividade profissional de um advogado estrategista, como a discussão de teses, exploração de cenários diversos, apresentação ao cliente, divisão de trabalho, revisão de minutas até o momento final de entrega do produto.

A Clínica de Mediação e Facilitação de Diálogos atuou em três frentes: comunitária, institucional e empresarial. Na frente comunitária, os alunos realizaram atividade voltada à mediação escolar junto aos alunos do ensino fundamental de quatro turmas da Escola Estadual Maria Augusta Saraiva, no bairro da Bela Vista. Na escola, foi abordada a chamada *peer mediation*, modalidade de mediação em que os próprios alunos aprendem e se empoderam das técnicas da mediação a fim de resolver os conflitos entre si mesmos (“mediação entre os pares”). Para a preparação da atividade, foram realizadas duas reuniões com os docentes e coordenadores da escola, a fim de identificar os conflitos mais comuns existentes entre os alunos do sexto ano do ensino fundamental. Os

alunos da clínica foram avaliados desde a elaboração prévia da apresentação, da dinâmica e do material envolvido até a atuação direta com os estudantes da escola estadual. A mediação é uma ferramenta importante a ser usada no ambiente da escola, contribuindo para a construção de uma mentalidade voltada à resolução consensual dos conflitos pelo diálogo, o que, feito com alunos nessa fase, pode ter um impacto grande em sua formação, ajudando a ver o conflito como uma oportunidade de melhorar as relações no futuro. Quanto à frente empresarial da clínica, por sua vez, foi realizado uma segunda parte de projeto de pesquisa em parceria com a Câmara de Conciliação e Arbitragem da FGV, com o objetivo de elaborar regulamento de mediação, código de ética, bem como outros documentos a partir de pesquisas feitas pelos alunos das práticas de mediação empresarial institucional. Por fim, os alunos fizeram visitas aos núcleos de mediação processuais e pré-processuais do Judiciário para assistir a sessões reais de mediação, e também foi formalizado, junto à Defensoria, um termo de parceria para realização, pela clínica, de atividades voltadas a subsidiar a mediação no âmbito da Defensoria, com um foco específico relacionado ao guia de triagem para a seleção de conflitos voltados à mediação. Ao final da clínica, foi também realizada simulação interinstitucional com equipe de alunos da Faculdade de Direito da USP sobre disputa empresarial. Com o trânsito entre esses diferentes âmbitos da mediação (comunitário, empresarial e institucional/judicial), tendo por base diferentes conflitos, busca-se propiciar ao aluno tanto o conhecimento das potencialidades da mediação quanto o senso crítico e comparativo necessário para a análise de seus limites, na comparação com outros mecanismos de solução de conflitos.

Atividades complementares

A Coordenadoria Adjunta de Prática Jurídica e Atividades Complementares é responsável pela validação e gestão dos bancos de horas de atividades

acadêmicas complementares de todos os alunos de graduação. Além disso, promove e divulga atividades internas a fim de assegurar aos alunos oportunidades diversificadas de atividades extraclasses. Entre as atividades complementares oferecidas em 2015, destacam-se:

- Programas de estágio e atividade complementar de férias. Oferecidos nos recessos escolares de janeiro e julho de cada ano, os programas visam proporcionar aos alunos uma vivência da prática jurídica em um ambiente profissional por período determinado. Enquanto os estágios de férias são remunerados e firmados mediante assinatura de termos de estágios, as atividades complementares de férias têm duração menor e não preveem remuneração. Em janeiro de 2015, uma aluna realizou atividade complementar de férias no escritório Montenegro, Zanolchi e Gentile Advogados, seis alunos fizeram estágio de férias no Itaú Unibanco e um aluno realizou o mesmo programa no Tozzini Freire Advogados. Para o recesso escolar de julho de 2015, seis alunos fizeram o programa de atividades complementares de férias no escritório Trench, Rossi e Watanabe Advogados, um aluno no escritório Felsberg Advogados e um no Honda Estevão Advogados. Já para o programa remunerado foram alocados seis alunos no Itaú Unibanco e 10 alunos em escritórios de advocacia (Mattos Filho Advogados, Otranto e Camargo Advogados, Tozzini Freire Advogados, Perlman Vidigal Godoy Advogados e Baptista Luz, Gimenez e Freitas Advogados);
- Programa Pro Bono Jr., que incentiva alunos a colaborarem com advogados que doam horas de trabalho a causas de interesse público encaminhadas pelo Instituto Pro Bono. Em 2015, três alunos se envolveram em demandas encaminhadas pela instituição. Além dessas demandas, duas alunas participaram de um projeto piloto de extensão entre o IPB e a DIREITO SP, que consistiu na participação em um plantão jurídico (no dia 13 de

maio de 2015, na Bela Vista), no auxílio para elaboração de uma palestra na Associação Novolhar com base nas questões jurídicas mais recorrentes identificadas no plantão jurídico e, por fim, em uma apresentação sobre os trabalhos para a coordenação, representantes do IPB, professores e pesquisadores. A apresentação foi seguida de um debate sobre modelos possíveis de engajamento dos alunos em trabalhos de advocacia voluntária e de interesse público;

- ❑ eventos de preparação para o mercado profissional, através do Ciclo de Orientação Profissional, que tem como objetivo propiciar ao aluno da Escola diferentes perspectivas sobre a inserção e atuação no mercado jurídico (as atividades realizadas e apoiadas pela coordenadoria em 2015 serão detalhadas no tópico “Apoio à inserção profissional”;
- ❑ monitoria: o Programa de Monitoria em Disciplinas da Graduação consiste na alocação de alunos, em regime de atividade complementar, para acompanharem docentes em pesquisas e preparação de material didático, em plantões de dúvidas dos alunos matriculados na disciplina e no acompanhamento de encontros supervisionados. Em 2015, as seguintes disciplinas contaram com monitores: “Direito da organização econômica”, “Direito obrigacional e contratual”, “Microeconomia”, “Direito administrativo”, “Artes e direito”, “Oficina de negociação”, “Direito tributário”, “Teoria da Constituição”, “Contencioso empresarial” e “Processo civil”;
- ❑ grupos de estudos: os grupos supervisionados pela Coordenadoria de Prática Jurídica com atividades em 2015 foram: Grupo de Estudos sobre Cortes Internacionais, Grupo de Estudos sobre Solução de Controvérsias na OMC, Grupo de Estudos em Arbitragem, Investimentos e Contratos Internacionais, Grupo de Estudos em Direito Penal Internacional e Laboratório de Empresas Nascentes em Tecnologia. Todos os grupos enga-

jaram alunos dos diferentes ciclos da Graduação em estudos adicionais à carga obrigatória do curso, aprofundando-se em suas áreas de interesse.

Apoio à inserção profissional

Cabe à Coordenadoria Adjunta de Prática Jurídica prestar auxílio aos alunos em sua inserção no mercado de trabalho, o que se dá por meio da divulgação de vagas de estágio ao longo do ano, da orientação profissional aos alunos individualmente e em palestras e da Feira de Estágios, organizada ao longo do ano e que conta com a visita dos empregadores participantes no segundo semestre.

Em 2015, a divulgação de vagas de estágio manteve-se como um meio eficiente de introdução de novos e diversificados parceiros de estágio, incluindo escritórios de diferentes portes, empresas, instituições financeiras, organizações não governamentais e órgãos públicos. Durante todo o ano, foram divulgadas, em média, nove vagas de estágio por mês, sendo um total de 112 oportunidades de estágios divulgadas ao longo do ano e assim distribuídas: 50 vagas em empresas e bancos; 48 em escritórios de diversos portes; nove em órgãos públicos; quatro em ONGs; uma vaga para estágio em grupo de estudo da Escola.

Outra medida que visa habilitar os alunos à inserção profissional é a efetivação de mecanismos de orientação profissional, sejam individuais (como plantões de aconselhamento) ou coletivos (como *workshops* de preparação de currículos, palestras e visitas a escritórios, empresas e órgãos públicos), que capacitam os alunos para conduzir, por si mesmos, um processo seletivo profissional.

O Ciclo de Orientação Profissional promove eventos periódicos com temas relacionados ao mercado de trabalho jurídico e visa apresentar as possíveis carreiras aos alunos, auxiliando-os na escolha do estágio profissional. Em 2015 o ciclo contou com os seguintes eventos:

- ❑ “Elaboração de currículos e entrevistas profissionais” — a palestra foi realizada pela equipe do Núcleo de Prática Jurídica da Escola para os alunos participantes da Feira de Estágios 2015, a fim de auxiliá-los na confecção de um currículo profissional atraente ao mercado de trabalho e esclarecer dúvidas a respeito de processos seletivos e entrevistas;
- ❑ “A carreira do *in-house counsel*” — esse evento traz aos alunos a perspectiva de um profissional atuante sobre a carreira jurídica em empresas. A edição de 2015 aconteceu em forma de mesa-redonda e contou com a presença do advogado Rafael Marquez, aluno do Mestrado Profissional da FGV. O advogado já atuou no Supremo Tribunal Federal, em um escritório de grande porte e é atual advogado da Braskem S.A.;
- ❑ “Estágio: a perspectiva de quem contrata” — a palestra tem como objetivo dividir com os alunos as impressões e expectativas dos advogados em relação a candidatos/estagiários no mercado de trabalho. São abordadas situações relevantes para processos seletivos, como postura profissional, comprometimento, rotina, respostas adequadas e inadequadas durante entrevistas, entre outros. A palestra contou com a presença do advogado Paulo Bardella Caparelli, aluno do Mestrado Profissional da FGV e atual consultor do Viseu Advogados;
- ❑ “Escritório, governo, empresa: os diferentes desafios de um advogado no século XXI” — o Núcleo de Prática Jurídica apoiou o evento, que contou com a presença de Tony West, antigo procurador-geral adjunto do governo Obama e atual vice-presidente jurídico da Pepsico, que dividiu com os alunos e advogados presentes a experiência de trabalhar em uma grande empresa e discorreu sobre os desafios que os advogados enfrentam atualmente em suas múltiplas áreas de atuação;
- ❑ “Conduzindo processos seletivos: o que fazer e o que não fazer?” — a palestra, também realizada pelo Núcleo de Prática Jurídica, teve como objetivo apresentar aos alunos aspectos rotineiros

de processos seletivos: primeiro contato com empregadores, entrevistas, início do estágio profissional. Foram abordados pontos acerca de comportamentos adequados e inadequados em cada fase do processo seletivo, bem como explicados os trâmites gerais para a formalização do estágio.

Feira de estágios

Na edição de 2015, foram 51 os alunos inscritos para o evento e 23 empregadores participantes de um total de 31 interessados no processo. Ao longo de todo o ano, foram realizadas capacitações na forma de 22 entrevistas simuladas, 36 revisões de currículos, aplicação de redações em português e inglês e teste de inglês, que integram o material de candidatura dos alunos. Foram realizadas, também, palestras de orientação profissional e, por fim, a Semana de Visitas dos Empregadores na Escola, entre 13 e 16 de outubro de 2015.

Com o intuito de evitar que as etapas mais intensas da Feira de Estágios coincidisse com o período de avaliações finais do terceiro ciclo, as visitas dos empregadores foram antecipadas para outubro, assim como as demais etapas do evento foram diluídas entre o primeiro e segundo semestres de 2015. Tal medida teve como objetivo reduzir a ansiedade dos participantes em buscar estágios profissionais durante o segundo semestre do ano, antes mesmo de conhecerem os empregadores que participariam da Feira de Estágios. A antecipação das visitas também visou proporcionar maior prazo para a realização de entrevistas por parte de alunos e empregadores.

É importante ressaltar que tanto as práticas de apoio à inserção profissional quanto a Feira de Estágios possuem relatórios próprios, disponíveis para consulta na Coordenadoria Adjunta de Prática Jurídica.

Acompanhamento dos estágios

A Coordenadoria Adjunta de Prática Jurídica realiza o controle das situações de estágio dos estudantes e faz a cobrança e a análise das avaliações semestrais devi-

das por empregadores e alunos. O controle minucioso das avaliações, somado às visitas periódicas aos empregadores parceiros, ajuda a identificar o desenvolvimento profissional dos alunos, bem como a visão do mercado em relação ao estudante da DIREITO SP.

Atualmente, 53% dos alunos que cursam o quarto ciclo (quarto e quinto anos) possuem termo de estágio firmado. Entre os principais locais de atuação dos alunos em estágio, permanece a predominância dos escritórios de advocacia (85% dos alunos), seguido pelos alunos atuantes em empresas (7%), órgãos públicos (3%) e instituições financeiras (5%).

Exames da OAB

Em 2015, a Escola intensificou o acompanhamento de seus alunos na preparação para os Exames da Ordem. Em um esforço conjunto entre as coordenadorias de Graduação e de Prática Jurídica, e de professores especialmente designados para esse apoio, os alunos contaram com preparações dirigidas às duas fases desse exame, além de orientações de estudo individuais. O resultado dessas iniciativas foi refletido já no XVII Exame, em que a DIREITO SP figurou como a instituição privada com maior índice de aprovação em todo o Brasil. Segundo listagem divulgada pela Ordem dos Advogados do Brasil, a Escola também alcançou o primeiro lugar geral entre as instituições de ensino superior da cidade de São Paulo, o terceiro lugar no estado e a quarta colocação entre todas as faculdades de direito do país, considerando instituições que tiveram ao menos 10 candidatos presentes ao exame. Ao final do XVII Exame, ocorrido entre julho e setembro de 2015, a turma de formandos em 2015 apresentava 74% de aprovação, enquanto os egressos considerados em conjunto somavam 91% de aprovação.

Competições internacionais

Em 2015, alunos da DIREITO SP representaram a Escola em nove diferentes competições estudantis: na 10th ICC International Commercial Mediation

Competition, competição internacional de mediação comercial, organizada pela Câmara de Comércio Internacional (CCI) em Paris; na XXII Willem C. Vis International Commercial Arbitration Moot Court Competition, competição de arbitragem realizada em Viena; na ELSA Moot Court Competition on WTO Law, que reúne alunos simulando audiências perante o sistema de solução de controvérsias da Organização Mundial do Comércio; na Internacional Criminal Court Moot Competition, com simulações de procedimentos perante o Tribunal Penal Internacional nas versões em inglês (em Nova York e Haia) e em espanhol (Haia); na Philip C. Jessup International Law Moot Court Competition, que envolve um caso fictício perante a Corte Internacional de Justiça; na Inter-American Human Rights Moot Court Competition, que ocorreu em Washington e simulou um caso relacionado à área de direitos humanos; na Price Media Law Moot Court Competition; e na V Competição Brasileira de Arbitragem, competição envolvendo procedimentos arbitrais no direito brasileiro.

As equipes receberam, como apoio institucional, a designação de professores e monitores capacitados para o treinamento dos representantes da Escola para esses eventos, além do pagamento das taxas de inscrição. Além desses apoios, a Escola premiou a equipe da Competição Brasileira de Arbitragem, que recebeu três reconhecimentos na competição, sendo eles: terceiro melhor orador ao aluno Gustavo Chimure, menção honrosa à aluna Yumi Alves e terceiro melhor memorial para a parte requerida.

A DIREITO SP conquistou, ainda, o terceiro lugar na IBA VIAC Competition, que ocorreu na Vienna University of Economics and Business entre os dias 1º e 4 de julho, que focou em negociação e mediação internacional. A equipe de direito penal internacional da Escola, por sua vez, conquistou o segundo lugar na III Edición del Concurso CPI: Simulación Judicial ante la Corte Penal Internacional, no dia 5 de junho de 2015. A competição foi sediada em Haia, na Holanda, e contou com a participação de equipes de 20 países repre-

sentando universidades da Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, México, Espanha, Venezuela e Brasil

Egressos e colocação profissional

A Coordenadoria Adjunta de Prática Jurídica mantém o controle da situação profissional dos egressos da Escola para fins de identificação dos perfis de carreira buscados pelos ex-alunos, permitindo melhores padrões comparativos do desempenho dos egressos junto ao mercado de trabalho e às demais instituições de ensino. Esse monitoramento é complementar ao levantamento coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da DIREITO SP.

Além do acompanhamento da situação profissional dos egressos, a Coordenadoria centraliza as iniciativas de apoio aos ex-alunos, representados pela Associação de Ex-Alunos FGV DIREITO SP. Essas iniciativas incluem a contratação de ex-alunos como monitores nas preparações para competições internacionais, coordenação de grupos de estudos, colaborações em eventos pontuais das clínicas de prática jurídica e em atividades complementares direcionadas aos alunos de graduação, estreitando o laço entre egressos e veteranos. Além disso, os ex-alunos contam com um espaço reservado na página da internet da Escola para divulgação de oportunidades e outras informações relevantes.

Por fim, no tocante à inserção e recolocação profissional dos ex-alunos, a Coordenadoria administra o grupo “Vagas para ex-alunos da FGV DIREITO SP” em seu perfil no LinkedIn (rede social específica para o mercado de trabalho). Nesse espaço, são inseridas oportunidades de trabalho na área jurídica que são recebidas por essa Coordenação.

Programa de Pós-Graduação lato sensu da FGV DIREITO SP (GVlaw)

Em consonância com as diretrizes do Plano de Negócios do Triênio 2015-2017, o GVlaw concretizou

todas as ações previstas para 2015. Nesse período, foi realizado o melhor processo seletivo em 15 anos de existência do programa, com 2.502 candidaturas (9% superior ao do ano de 2014), sendo 1.169 para os cursos de Pós-Graduação *lato sensu* e outras 1.333 para os cursos de curta duração. Os programas oferecidos no edifício sede da Escola, na cidade de São Paulo, matricularam 550 novos alunos de pós-graduação *lato sensu* e 730 novos alunos em cursos de curta duração.

Ao longo de 2015, a Escola ofereceu, em sua sede, 19 novas turmas de pós-graduação *lato sensu*, totalizando 32 turmas simultâneas, cinco das quais realizadas aos sábados, além de 32 cursos de curta duração, com carga horária de 32 ou 68 horas-aula.

Merece destaque, também, a quinta edição do curso de Técnicas de Negociação para Advogados, realizado em Lisboa.

Finalmente, sobre a atuação da Escola junto à rede de conveniadas do IDE, foram iniciadas três novas turmas de pós-graduação *lato sensu* em direito empresarial e direito tributário, totalizando 15 turmas simultâneas. Considerando-se as turmas em andamento e aquelas iniciadas em 2014, já são mais de 400 alunos matriculados no estado de São Paulo, com previsão de 18 turmas concomitantes e 650 alunos atendidos até o final de 2016.

Avaliação

O processo de avaliação desenvolvido nos cursos de Pós-Graduação *lato sensu* e de curta duração da Escola busca compilar, sistematizar e analisar dados qualificados, favorecendo o diálogo entre diversos atores institucionais e, com isso, subsidia o aprimoramento das atividades da Escola. Para tanto, são utilizados os seguintes instrumentos: questionário de interesses prévios, respondido pelos alunos no momento da matrícula e que oferece a coordenadores e professores um breve panorama do perfil dos alunos inscritos

e de suas expectativas em relação ao curso; questionário de avaliação docente, respondido periodicamente e enviado a coordenadores e professores, que permite acesso contínuo à percepção dos estudantes acerca das atividades desenvolvidas em sala de aula; questionário de final de semestre, respondido pelos alunos na última aula de cada curso, que permite a análise do trabalho desenvolvido pela secretaria, setor financeiro, monitores e coordenadores dos módulos. Por meio desse questionário os alunos avaliam também o conhecimento desenvolvido com o curso. Tais documentos avaliativos são complementados pelos acompanhamentos de aula respondidos pelos monitores em todas as aulas e pelas reclamações, críticas e sugestões encaminhadas à ouvidoria.

Em termos comparativos ao ano de 2012, conseguimos manter o número médio de 20 respondentes por instrumento de avaliação. Esse índice também reflete o maior nível de participação e envolvimento dos alunos. Outro dado relevante refere-se ao número de professores envolvidos nos cursos. O GVlaw promoveu um enxugamento do seu corpo docente, de forma que um único professor ficasse, em regra, responsável por todas as aulas de uma disciplina. Atualmente, conforme a CI 09/2195, 150 professores estão autorizados pelo diretor da Escola a se identificar como integrantes do corpo docente do GVlaw.

Metodologia e orientação de TCC (MOT)

Desde o primeiro semestre de 2011, os cursos de Pós-Graduação *lato sensu* da FGV DIREITO SP contam com uma nova estrutura especialmente desenvolvida para a elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC), requisito indispensável à obtenção do título de especialista. Ao final do Curso de Metodologia e Orientação de TCC (MOT), dividido em dois módulos semestrais (MOT I e MOT II) que totalizam 32h no último ano da especialização, o aluno tem o dever de produzir um artigo científico que refletirá as técnicas de pesquisa aplicadas à sua prática pro-

fissional e construídas ao longo de todo o curso, durante o contato com seu professor orientador. Para auxiliar os estudantes no processo de elaboração de seus TCCs, foi publicada nova versão do *Manual para elaboração do trabalho de conclusão de curso*. Os trabalhos são avaliados por mestres e doutores, por meio do sistema denominado *blind review*, que leva em conta a fluidez do texto, o desenvolvimento das ideias, a objetividade e linearidade na abordagem do problema de pesquisa. Em 2015, foram entregues 584 TCCs nos cursos oferecidos na sede.

A partir de 2013, o GVlaw criou o prêmio Ary Oswaldo Mattos Filho, para associar e nomear o melhor trabalho de conclusão de curso por semestre ao professor Ary Oswaldo Mattos Filho — fundador e diretor emérito desta Escola — para recompensar o melhor trabalho de conclusão de curso de cada semestre.

Série GVlaw-Saraiva de material bibliográfico

A série faz parte do projeto de produção de pesquisa adotado pelo GVlaw. Trata-se de um projeto de produção de material bibliográfico que busca subsidiar seus cursos e fomentar a reflexão e o debate jurídico nacional. Já foram publicados 57 títulos pela Série GVlaw, fruto da parceria estabelecida entre o programa e a editora Saraiva.

Programa de Pós-Graduação stricto sensu — Mestrado Acadêmico

O Programa de Mestrado Acadêmico da FGV DIREITO SP (PPG) tem buscado estabelecer um padrão de qualidade nos cenários nacional e internacional. Sua divulgação foi intensificada por meio da participação da Coordenadoria, dos alunos e dos professores em eventos científicos internos e externos à Escola, que contribuíram para a divulgação das linhas

de pesquisa e área de concentração do programa. O intercâmbio de professores em eventos científicos e na participação em bancas externas também serviu como ponte para que novos convênios e pesquisas fossem realizados.

Processo seletivo

As ações de coordenação e divulgação do processo seletivo 2016 foram planejadas e orquestradas em conjunto com a Coordenadoria de Admissão de Cursos Regulares (CACR) e a área de imprensa e comunicação da Escola.

O cronograma do processo seletivo foi adiantado para que o vínculo de matrícula do aluno fosse efetivado ainda no segundo semestre de 2015 e para que a designação de orientadores tivesse início logo após a divulgação da lista de aprovados. No último processo seletivo, foram aprovados 14 candidatos. Desses, 12 efetivaram matrícula.

Relações institucionais internas e externas

O programa tem por objetivo estreitar laços institucionais, internos e externos, para consolidar a busca da qualidade do ensino, pesquisa e extensão. Na esfera interna, o Programa de Mestrado Acadêmico tem procurado estabelecer maior integração com a estrutura da Escola, como se segue:

- ❑ Com a Coordenadoria de Graduação: há um acordo para que os graduandos possam cursar disciplinas específicas na Pós-Graduação, desde que estejam envolvidos com pesquisas. Além disso, por meio do Programa de Formação em Educação Jurídica e dos núcleos de pesquisa, os mestrandos podem acompanhar a orientação de trabalho de conclusão de curso e iniciação científica, e ser monitores de cursos de graduação, sempre sob a supervisão do orientador. O principal meio de integração entre docentes, mestrandos e gradu-

andos são os núcleos de pesquisa da Escola, que produzem pesquisas nas quais contam com a participação de docentes e discentes de graduação e de pós-graduação. Entende-se que a pesquisa em direito pode ser muito enriquecida e democratizada se realizada de forma coletiva.

- ❑ Com a Coordenadoria de Relações Internacionais: a busca pela internacionalização da Escola tem trazido grandes benefícios para o PPG. Por meio do Global Law Program e do Global Law Faculty são oferecidas disciplinas ministradas pelos professores visitantes, que também se dedicam a novas pesquisas em conjunto com os professores do programa e os alunos. Também com o apoio dessa coordenadoria, por intermédio de processos seletivos de intercâmbio, são trazidos alunos intercambistas, e mestrandos concorreram a vagas em instituições conveniadas no exterior. Em 2015, o aluno do Mestrado Acadêmico Nikolay Henrique Bispo foi aprovado no processo seletivo de intercâmbio na Universidade Católica Portuguesa, como bolsista Santander.
- ❑ Com a Coordenadoria Institucional: a integração se dá por meio da articulação dos planos de trabalho dos docentes que devem atender às exigências da área de direito da Capes e abranger um quadriênio. Dessa forma, os produtos das pesquisas são apresentados, de acordo com as exigências da área e no período de avaliação dos programas de pós-graduação do Brasil, o que favorece a prestação das informações à Capes.
- ❑ Com a Coordenadoria Adjunta de Pesquisa: a Coordenadoria do Mestrado Acadêmico assumiu interinamente a Coordenadoria Adjunta de Pesquisa. Essa junção propiciará maior integração entre os núcleos e grupos de pesquisa da Escola e o programa, garantindo a imersão do aluno na pesquisa desde seu ingresso e maior interface no acompanhamento das produções bibliográficas e técnicas realizadas pelos núcleos e grupos de pesquisa. A coordenadoria também é responsável

por divulgar o *Boletim de oportunidades acadêmicas* (BOA) a toda a comunidade, assim como o *Boletim institucional de produções* (BIP).

- ❑ Com a área de Metodologia: a integração com essa área também é realizada por meio do Programa de Formação em Educação Jurídica e do Laboratório de Aprimoramento Docente, em que os mestrandos são instigados a pensar o ensino do direito. Dessa integração também resultou um convênio com a Faculdade São Judas e a Sociedade Brasileira de Direito Público (SBDP), que permitiu que os alunos do mestrado tivessem experiência docente, preparando e ministrando aulas nessas instituições. O convênio foi expandido, passando a incluir a Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo. Dando continuidade ao Programa de Ensino Jurídico e Formação Docente — o primeiro evento foi realizado na Escola com a atuação de alunos e ex-alunos do mestrado — outra edição foi realizada em Belo Horizonte, na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, mais uma vez contando com os alunos do Mestrado Acadêmico, que atuaram como pareceristas dos artigos submetidos e participaram *in loco* do evento com o apoio da Escola.
- ❑ Com a Coordenadoria Adjunta de Prática Jurídica: vêm sendo realizadas atividades de extensão que têm maior articulação com o Programa de Mestrado Acadêmico. Ainda que alguns alunos tenham realizado atividades nas clínicas, é preciso ampliá-las, inclusive como contrapartida do programa de bolsas Mario Henrique Simonsen. A coordenadoria também tem propiciado a integração de egressos do Mestrado Acadêmico na Associação de Ex-Alunos, divulgando oportunidades e, ainda, planejando ações, como a criação de comunidades virtuais, *blogs* e um portal para os mestres do programa.
- ❑ Com a área de Imprensa e Comunicação (Dicom): com o engajamento dessa assessoria estão sendo propostas ações de promoção que busquem divulgar os pontos fortes do PPG. No novo portal

da Escola, além de divulgar o curso, cumpre-se um dos requisitos avaliados pela Capes: dar visibilidade ao PPG, o que é feito apresentando os objetivos, o histórico, os projetos de pesquisa e a área de concentração do programa; prestando informações sobre o corpo docente, com *links* para os respectivos currículos Lattes; divulgando a grade curricular, com ementas das disciplinas oferecidas; noticiando a realização de colóquios, seminários, conferências etc. dos quais participaram docentes do programa, assim como atividades em andamento e previstas; informando sobre processos seletivos; e apresentando a agenda de dissertações e as dissertações defendidas.

Incentivo à publicação discente

O Programa de Mestrado Acadêmico apoiou a participação do corpo discente no XXIV Congresso Nacional do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito (Conpedi), nos primeiro e segundo semestres de 2015, cujos trabalhos serão publicados na forma de anais. Participaram do congresso os seguintes discentes do curso: Aline de Oliveira Santana, com “Teoria do direito, raciocínio jurídico e moralidade” e “Direitos humanos e justiça internacional em Dworkin: uma comunidade de estranhos”; Alynne Nayara Ferreira Nunes, com “Fundeb no Congresso: exame das propostas para um fundo a vencer em breve”; Ana Carolina Araujo Bracarense Costa, com “A racionalidade jurídica da Corte Interamericana de Direitos Humanos no caso Gomes Lund e outros vs Brasil”; Caio D’Amore Mello, com “Problemas da abordagem da variedade de capitalismo nas economias da América Latina”; Carlos Augusto Liguori Filho, com “Governança da internet no espaço regulatório global: o idiossincrático modelo de gestão da ICANN”; Felipe Augusto Cury e Leilani Dian, com “A regulação pela informação no mercado de valores”; Juliana Kobata Chinen, com “Justiça restaurativa: um modelo democrático de reforma institucional?”; Laura Romano Campedelli, com “O surgimento dos con-

sócios de empresas no Brasil como estrutura jurídico-organizativa alternativa à sociedade empresária e a sua relação com o desenvolvimento”; Luciana Helena Gonçalves, com “O direito ao esquecimento no marco civil da internet: real ampliação da proteção ao direito à privacidade?” e “A percepção emotiva presente na sala de aula tradicional e as ferramentas tecnológicas: a necessidade de se manter a sala de aula tradicional tendo em vista sua ‘autenticidade irreprodutível’”; Lucas Nogueira Garcez, com “Redes sociais e democracia deliberativa”; e Saylon Alves Pereira, com “Todos os caminhos levam ao Supremo Tribunal Federal: autoridade, centralização e participação social na jurisdição constitucional”.

O Programa de Mestrado Acadêmico também apoiou a participação da aluna Milena de Mayo Ginjo no II Simpósio Internacional Discursos e Sociedades em Movimento, no Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, no qual foi apresentado o artigo: “O discurso jurídico-judicial e a produção desigual da verdade”.

Financiamento estudantil e oportunidade de bolsas

Os alunos e os candidatos aprovados no processo seletivo puderam se beneficiar da bolsa Mario Henrique Simonsen de Ensino e Pesquisa (MHS), que compreende a isenção da mensalidade por um semestre letivo, podendo ser renovada até atingir o limite máximo de quatro vezes.

O Programa recebeu sete bolsas da Capes, e almeja e incentiva os alunos a buscarem, além dessas iniciativas, bolsas de estudo com órgãos de fomento à pesquisa, como Fapesp, CNPq, instituições de fomento em geral, parceiros externos etc.

Resultado do mestrado

A Coordenadoria do Mestrado Acadêmico tem se empenhado para que os alunos apresentem disser-

tações de qualidade que contribuam, efetivamente, para a área de direito e desenvolvimento. Os alunos ingressantes em 2013 que passaram por bancas de dissertação no ano de 2015 foram os seguintes: Marina Montes Bastos, com “A avaliação ambiental estratégica no contexto brasileiro: efetividade e desafios jurídico-institucionais”; Rafael Alves de Oliveira, com “Recuperação judicial: uma análise empírica dos processos de recuperações judiciais distribuídos junto à 2ª Vara de Falência e Recuperações Judiciais do Foro Cível Central da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, com ênfase nas recuperações judiciais encerradas por cumprimento”; Ivan Candido da Silva Franco, com “Quem julga os juizes? Uma análise do controle disciplinar do Conselho Nacional de Justiça (2005-2013)”; Pedro Henrique Soares Ramos, com “Arquitetura da rede e desenvolvimento: a neutralidade da rede no Brasil”; Sarah Morganna Matos Marinho, com “Como são os laços do capitalismo brasileiro? Uma avaliação dos interesses por trás das ferramentas jurídicas societárias utilizadas pelo Bndespar”; Victor Bourroul Holloway Ribeiro, com “A regulação descentralizada da governança corporativa: uma análise da criação dos segmentos de listagem do mercado organizado de valores mobiliários administrado pela Bovespa”; Alexandre Ramos Coelho, com “A indústria de fundos de investimentos no Brasil: um estudo teórico e empírico sobre a relação fiduciária entre o administrador gestor e os respectivos cotistas de fundos de investimento”; Ana Carolina Folgosi Bittar, com “*Digital rights management*, concorrência e acesso ao conhecimento no mercado de livros digitais”; Patricia Alencar Silva Mello, com “A arquitetura jurídico-institucional de um ambiente de inovação brasileiro: o parque tecnológico de São José dos Campos”; Rafael Gandur Giovanelli, com “Discursos de desenvolvimento no Supremo Tribunal Federal: a participação indígena na autorização parlamentar para o aproveitamento hidrelétrico Belo Monte”; Luís Gustavo Henrique Augusto, com “Participação social no Legislativo: um estudo da Comissão de Legislação Participativa (CPL), da Comissão de

Direitos Humanos e Participação Legislativa (CDH) e da iniciativa popular de lei”; Nanci Tortoreto Christovão, com “Os 111 laudos necroscópicos do Carandiru: evidências de uma execução”; Christine Seung Hee Park, com “Processos jurídicos transnacionais e transformações estatais: o *fair trade* e a construção do sistema de comércio justo e solidário no Brasil”; Claudia Marcela Acosta Mora, com “É o programa federal Minha Casa Minha Vida um regulador sombra das normativas urbanísticas municipais?”; Maíra Martinelli Rizzardi, com “Os ciclos de conferências da Defensoria Pública do Estado de São Paulo: participação e controle social no Sistema de Justiça”; e Marina Jacob da Silva, com “Políticas públicas e direito: democratização do acesso ao Sistema Federal de Ensino Superior”.

Destino dos egressos. Para aprimorar a integração de egressos do Mestrado Acadêmico, a Coordenadoria Adjunta de Prática Jurídica e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) vêm realizando esforços conjuntos para aperfeiçoar os meios de acompanhamento e diálogo com os ex-alunos. Os núcleos de pesquisa continuam a abrigar grande parte dos egressos, sendo o principal meio de diálogo com os ex-alunos. Os eventos realizados na Escola também contribuem para essa integração, assim como a Associação de Ex-Alunos da Graduação, que colabora no acompanhamento e na integração com os egressos do curso por intermédio da Coordenadoria de Prática Jurídica.

Avaliação da Capes e coleta de dados

Para o próximo período avaliativo da Capes (2013-2016), o Programa de Mestrado Acadêmico desenvolveu as seguintes ações: maior aproximação com a Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e com a Diretoria de Integração Acadêmica; plano de trabalho no período do quadriênio da Capes, para garantir a prestação de contas; levantamento de periódicos não classificados para serem ranqueados; acompanhamento de toda a produção dos professores, em conjunto com a Coordenadoria Institucional,

por meio dos planos de trabalho e currículo Lattes na plataforma CNPq.

As diretrizes a serem avaliadas, segundo o documento da área do direito, constituem o objetivo do PPG de formar recursos humanos qualificados e habilitados a ensinar fundamentos teóricos e metodológicos do direito; a desenvolver projetos de pesquisa científica, divulgar os resultados das pesquisas em eventos acadêmicos, livros, capítulos de livros e periódicos qualificados; produzir e divulgar o conhecimento oriundo de projetos de pesquisa, do fluxo de dissertações e da produção bibliografia docente e discente; realizar atividades de extensão, como intercâmbios interinstitucionais de docência e pesquisa, solidariedade interinstitucional, resultados de solução de problemas jurídicos e sociais, divulgação do conhecimento para públicos não acadêmicos, para difusão do conhecimento e efetiva realização do ordenamento jurídico nacional e a concretização dos direitos dos cidadãos. Com base nessas diretrizes, a Coordenadoria do Mestrado Acadêmico tem promovido ações para alcançar classificação 4 na Capes.

Coordenadoria Adjunta de Pesquisa

A Coordenadoria Adjunta de Pesquisa (CAP) tem por atribuições identificar oportunidades de financiamento de pesquisas por agências e instituições de fomento públicas e privadas nacionais e internacionais; divulgar quinzenalmente tais oportunidades à comunidade da Escola e por meio do *Boletim de Oportunidades Acadêmicas* (BOA) e a produção acadêmica da comunidade — professores, pesquisadores e alunos — por meio do *Boletim Institucional de Produção* (BIP); oferecer suporte aos docentes e discentes na elaboração e submissão de projetos de pesquisa para captação de recursos nas agências; acompanhar o desenvolvimento de projetos de pesquisa de membros da DIREITO SP; coordenar o Programa de Iniciação Científica da Escola; coordenar o concurso de monografias da bolsa mérito Dr. Luiz Simões Lopes; coordenar o Programa de Pós-Doutorado na Escola;

acompanhar as atividades dos núcleos de pesquisa da Escola e promover a coleta e a divulgação sistemáticas de dados acerca de suas atividades para a FGV e para as entidades reguladoras; fornecer informações à Comissão Provisória de Pesquisa da Escola; estimular integrantes da comunidade DIREITO SP a publicar artigos em periódicos internacionais, sobretudo norte-americanos, por meio do sistema ExpressO da Berkeley Electronic Press (*bepress*); receber e providenciar a diagramação de *working papers* de membros Escola e a divulgação desses trabalhos nos diversos meios disponíveis de divulgação de trabalhos acadêmicos, incluindo os dois *e-journals* da escola no Social Science Research Network (SSRN) — a *Direito Sp Law School Legal Studies Research Paper Series* e a *Law Schools Global League Research Paper Series*.

Conforme o Plano de Negócios vigente, as metas da CAP desdobram-se em cinco áreas: captação de recursos externos; articulação entre políticas de pesquisa, mestrado e publicações; sustentabilidade e acompanhamento dos núcleos de pesquisa; fortalecimento da presença nacional da DIREITO SP; expansão do Programa de Iniciação Científica; e consolidação de Programa de Pós-Doutorado.

Captação de recursos externos. A atuação da CAP na captação de recursos externos ocorre de distintas maneiras. As principais são: monitoramento e divulgação interna de editais de financiamento de pesquisa; apoio burocrático a docentes, pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação da Escola para a propositura de pedidos de financiamento junto a agências de fomento à pesquisa, bem como para a preparação de candidatura para editais públicos de financiamento de pesquisa; negociação individualizada de apoio a projetos acadêmicos específicos, especialmente junto a instituições privadas.

Para monitorar e divulgar oportunidades de pesquisa, a CAP continua a elaborar e divulgar quinzenalmente o *Boletim de Oportunidades Acadêmicas* (BOA) da DIREITO SP, publicação eletrônica que circulada a toda comunidade da Escola, e pela comuni-

dade acadêmica de outras instituições parceiras com informações de ofertas de financiamentos de pesquisa, bolsas de pesquisas e outros tipos de apoios e oportunidades disponíveis para a área do direito. No final de dezembro de 2015, o boletim estava em sua 168ª edição, com intensa circulação, especialmente percebida tanto pelo crescente número de e-mails solicitando inclusão de novos membros no *mailing list* como pelo aumento das solicitações de incorporação de oportunidades acadêmicas no BOA por outras instituições de ensino superior, revistas e periódicos acadêmicos de direito e áreas correlatas. A publicação vem se consolidando como referência para a divulgação de oportunidades acadêmicas, sendo cada vez mais procurada por acadêmicos de diferentes instituições de todo o Brasil e do mundo, estimulando, inclusive, outras instituições a adotar sistemática semelhante de reunião e divulgação de oportunidades acadêmicas, o que sinaliza um impacto positivo da DIREITO SP na prática da comunidade científica jurídica brasileira.

O apoio burocrático para a propositura de candidaturas e pedidos de financiamento tem se mostrado decisivamente importante no aumento da procura de agências de fomento de pesquisa por membros da Escola. Mais uma vez, em 2015, a CAP se reuniu com professores interessados em buscar financiamento para suas pesquisas e atividades acadêmicas junto a órgãos públicos brasileiros de fomento à pesquisa. No segundo semestre de 2015, a CAP auxiliou o professor Thiago Reis e Souza a identificar as diversas possibilidades de fomento para o desenvolvimento de projeto relacionado ao Probal, programa da Capes em conjunto com o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) que apoia projetos de pesquisa desenvolvidos conjuntamente por grupos alemães e brasileiros no âmbito das instituições de ensino superior nos dois países.

A CAP identificou, ainda, variados editais de agências públicas e privadas, nacionais e internacionais, com propostas de financiamento que aderiam

especificamente às atividades de alguns professores e auxiliou no esclarecimento das exigências desses editais. Dessa forma, procura continuar aumentando a inserção da Escola na rede de agências e instituições de fomento às pesquisas públicas e privadas, nacionais e internacionais, com vistas a consolidar e difundir uma cultura, entre docentes e pesquisadores, de propositura e submissão de projetos. O apoio da Coordenadoria tem se estendido desde a preparação da candidatura até a prestação de contas após a realização do projeto, e serve de incentivo para que a burocracia inerente a esses apoios não desestime a solicitação.

Articulação entre políticas de pesquisa, mestrado e publicações. Desde 2012, a política de pesquisa da escola tornou-se em grande parte instrumental para as contingências regulatórias de seu Programa de Mestrado. Isso implicou a valorização de pesquisas coletivas, bem como a busca pelo maior envolvimento de discentes em projetos de pesquisa dos docentes. Dos temas de competência da CAP, os mais diretamente impactados por essa mudança foram os núcleos de pesquisa e o Programa de Iniciação Científica.

A divulgação de chamadas de revistas nacionais e internacionais pelo *Boletim de Oportunidades Acadêmicas*, informando o Estrato Qualis-Capes de cada periódico, permitiu que os professores direcionassem melhor sua estratégia de publicação. A consolidação e a prestação de informações à Comissão Provisória de Pesquisa da escola sobre a publicação de artigos no último ano propiciaram um primeiro mapeamento dos locais e dos tipos de produção dos professores da Escola, bem como dos impactos acadêmicos ou não acadêmicos esperados de cada um deles.

A CAP ainda organiza e conduz *workshops* mensais de pesquisa da Escola, nos quais os docentes da Escola têm a oportunidade de apresentar suas pesquisas em desenvolvimento para discussão com a comunidade acadêmica da DIREITO SP. Em 2015, a CAP inovou e constituiu um novo espaço para fomentar o debate de novos projetos de pesquisa: o *workshop*

de pesquisadores. Uma variação de formato do *workshop* de pesquisa, o *workshop* de pesquisadores está se consolidando como um espaço primoroso para a troca de ideias entre pesquisadores e estudantes da pós-graduação da Escola, em que são apresentados *working papers* desenvolvidos por membros de sua comunidade acadêmica. O sucesso desse novo projeto foi percebido imediatamente, tendo em vista que a procura por vagas para apresentações dos *working papers* nos *workshops* de pesquisadores foi tão intensa que a CAP organizou, em média, três desses eventos por mês desde março de 2015.

Desde o primeiro semestre de 2013, a CAP assumiu a responsabilidade de receber, diagramar e publicar os *working papers* dos membros da Escola. Para tanto, entre outras iniciativas, contratou junto à Social Science Research Network (SSRN) um espaço virtual para a criação de um *e-journal* da DIREITO SP, com o objetivo de divulgar os *working papers* dos membros da Escola — o Direito SP Law School Legal Studies Research Paper Series. O SSRN é uma plataforma virtual utilizada por acadêmicos das mais importantes instituições jurídicas de todo o mundo para divulgação e consulta de trabalhos em andamento. O *e-journal* da Escola tem como objetivo aumentar o impacto internacional da produção acadêmica da Escola e estimular a produção docente e discente em língua inglesa. Desde a primeira edição, foram publicados 108 *working papers* de professores, pesquisadores, estudantes e ex-estudantes do Mestrado Acadêmico. Já foram publicadas mais de 10 edições do *e-journal* da DIREITO SP no SSRN. A última edição foi divulgada no início de outubro de 2015, com sete *working papers*. Até julho de 2015, foram registrados, 20.153 *downloads* de todos os *working papers* publicados desde a primeira edição do *e-journal* da Escola no SSRN. Todos os *working papers* publicados no SSRN figuram também na biblioteca digital da Escola e na página de *working papers* do site da DIREITO SP.

No final do junho de 2014, a CAP assumiu a administração da conta institucional da Escola no Ex-

pressO, sistema produzido pela Berkeley Electronic Press (*bepress*) que tem por objetivo permitir o envio simultâneo de artigos científicos a mais de um periódico norte-americano. O contrato entre a Escola e o ExpressO vigora desde 2008 e, uma vez integrando às atividades da CAP, está sendo utilizado para ampliar ainda mais os canais internacionais de divulgação do trabalho acadêmico recente dos integrantes da comunidade DIREITO SP. Em 2015, o ExpressO foi utilizado para a divulgação de textos do professor Salem Hikmat Nasser e do professor José Garcez Ghirardi. Cada um dos professores submeteu seus textos a mais de cinco revistas norte-americanas especializadas em suas áreas de pesquisa e, atualmente, aguardam resposta quanto a essas submissões.

Por fim, a CAP mapeou todos os trabalhos (livros, capítulos de livros, artigos científicos e *working papers*) publicados de janeiro a julho de 2015 por professores dos mestrados Acadêmico e Profissional, da Graduação e de tempo parcial, e por pesquisadores e alunos dos mestrados Acadêmico e Profissional, e divulgou tal informação em dezembro de 2015, na segunda edição do *Boletim Institucional de Produção* (BIP), referente aos meses de janeiro a outubro de 2015. O BIP deverá ser uma publicação semestral a ser veiculada em posição de destaque na página da DIREITO SP.

Núcleos de pesquisa. A CAP permanece incentivando e auxiliando na constante reformulação dos núcleos de pesquisa da Escola. Foram mantidos o Núcleo dos Negócios Aplicado e Desenvolvimento, o Núcleo de Direito Economia e Governança, o Núcleo de Direito Global e Desenvolvimento, o Núcleo de Direito Privado e Políticas Públicas, o Núcleo de Direito Tributário Aplicado e Desenvolvimento, o Núcleo de Estudos em Mercados e Investimentos, o Núcleo de Estudos Fiscais, o Núcleo de Estudos sobre o Crime e a Pena, o Núcleo de Justiça e Constituição e o Núcleo de Metodologia de Ensino.

No intuito de aprimorar o acompanhamento das atividades dos núcleos de pesquisa, em 2015, a CAP estudou, com a Coordenadoria Institucional, a

modificação do formulário trimestral de coleta de informações para atender a novas exigências apresentadas pelo órgão regulador (CNPq). Circulou o formulário duas vezes para coletar dados trimestrais sobre linhas de pesquisa, projetos de pesquisa, integrantes do núcleo, bem como produtos e atividades de pesquisa. No início de 2016, a CAP enviará um formulário atualizado para os núcleos de pesquisa para coleta de informações referentes ao segundo semestre de 2015. Essa coleta permite à CAP atualizar constantemente os dados dos núcleos de pesquisa no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, bem como nas páginas dos núcleos no site da Escola; garante acesso a esses dados a órgãos de avaliação dos cursos da Escola (em especial, a Capes); e permite à CAP a construção de um histórico das atividades e produtos de pesquisa da DIREITO SP.

Programa de Iniciação Científica (PIC). O PIC 2015-2016 foi aberto a estudantes de outras instituições de ensino de todo o Brasil, mantendo os objetivos de ampliar o alcance do programa em relação à edição de 2014-2015. Foi mantida a estratégia de publicar um guia de informações e orientações para potenciais candidatos, como feito em 2014. O guia foi atualizado e traz dados sobre a DIREITO SP, as linhas de pesquisa da Escola, os atuais projetos dos professores, além de instruções sobre como elaborar um projeto e proceder à candidatura. O regulamento, o edital e o guia foram colocados à disposição de todos os interessados na página da CAP no portal da Escola. Os documentos foram também circulados via e-mail para toda a comunidade acadêmica da DIREITO SP. A abertura do edital do PIC 2015-2016 foi divulgada, ainda, em redes sociais (Facebook e Twitter), além de ter sido incluída no *Boletim de Oportunidades Acadêmicas*.

A edição de 2015 contou com uma inovação: a pesquisa de iniciação científica na modalidade voluntária. Considerando a importância do PIC da DIREITO SP e o volume de inscrições no processo seletivo de 2014-2015, foi oferecida aos candidatos

a possibilidade de inscrição na modalidade voluntária de pesquisa, em que o pesquisador em iniciação científica poderá cumular suas atividades profissionais com as atividades do programa. Nessa modalidade, o pesquisador, ainda que não receba bolsa de pesquisa, tem a oportunidade de desenvolver um projeto de pesquisa conjuntamente com seu orientador nos mesmos moldes da pesquisa com bolsa, contribuindo ainda mais para o fortalecimento de sua formação acadêmica. Em razão da criação dessa nova modalidade, houve um aumento considerável do número de inscritos no processo seletivo do Programa de Iniciação Científica 2015-2016.

Na edição de 2015, foram contabilizadas 24 inscrições, sendo 16 na modalidade com bolsa e nove na modalidade voluntária. Pode-se perceber, nessa edição, uma permeabilidade maior do PIC no território nacional, tendo havido inscrições das seguintes escolas: Universidade Estadual de Feira de Santana, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Faculdade de Direito de Sorocaba, Universidade de São Paulo, Universidade São Judas, Faculdades Metropolitanas Unidas, Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo, Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, Faculdade Doctum de Manhuaçu, Universidade Estadual da Paraíba, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade José do Rosário Vellano, Instituto Camillo Filho e Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Ainda, na edição 2015, houve cinco inscrições de estudantes da DIREITO SP.

Em 30 de setembro de 2015, ocorreu, no Auditório João Calvino da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), o 2º Encontro Interinstitucional de Iniciação Científica da Direito SP e Faculdade de Direito da UPM. O evento contou com a apresentação de 14 relatórios de iniciação científica, sendo sete de bolsistas da DIREITO SP. Os estudantes foram contemplados com a presença dos professores Mario Gomes Shapiro, Máira Machado, Arthur Roberto Capella Giannattasio e Patrícia Tuma Martins Bertolin.

Consolidação do Programa de Pós-Doutorado. Atualmente a Escola conta com três pesquisadores de

pós-doutorado, dois contemplados com bolsas do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) da Capes e um com bolsa de pós-doutorado Fapesp.

A DIREITO SP tem interesse em consolidar um espaço de pesquisa para pesquisadores de pós-doutorado, já que esses pesquisadores reúnem experiência de pesquisa interessante, que pode contribuir para o aprimoramento e execução dos projetos de pesquisa dos núcleos da Escola. Nesse sentido, está em discussão a elaboração de regulamento para Programa de Pós-Doutorado, com vistas a determinar critérios claros para acolhimento dos pesquisadores.

Programa de Pós-Graduação stricto sensu — Mestrado Profissional

O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* Profissional (PPGP) da Escola, ou simplesmente Mestrado Profissional, oferece aos que já atuam no mercado de trabalho embasamento teórico e instrumental analítico para o enfrentamento de questões complexas. O propósito do programa não se restringe ao desenvolvimento profissional do aluno; envolve também a realização de pesquisas que resultem em soluções jurídicas inovadoras abertas à apropriação pela comunidade jurídica brasileira.

Bancas realizadas no segundo semestre

No segundo semestre de 2015 ocorreu a maior parte das bancas de titulação para os alunos da primeira turma, encerrando-se assim o primeiro ciclo de formação do Mestrado Profissional. Foram realizadas 17 bancas de defesa de trabalho de conclusão, resultando na titulação de todos os candidatos, alguns dos quais contemplados com distinções (honra e mérito) e recomendação para a publicação.

As bancas contribuíram para reforçar a identidade do programa, uma vez que além do orientador do trabalho (primeiro membro), revisor (segundo membro), um convidado externo com título de

doutor e vinculado a outra IES, a presença de um quarto membro oriundo do meio profissional — independentemente de titulação, mas com experiência no assunto — se mostrou um grande diferencial. A participação desse convidado, sem direito a voto na deliberação da banca sobre o resultado do trabalho, ampliou o impacto e aumentou a inserção do programa no meio profissional.

Reunião com o coordenador adjunto da Capes e coordenadores de mestrados profissionais

A Escola recebeu, em 30 de setembro de 2015, o coordenador adjunto da Capes para Mestrado Profissional, Gustavo Ferreira Santos, assim como os coordenadores dos programas de mestrados profissionais da Unifor e Unisinos. O objetivo do encontro foi reunir os coordenadores dos mestrados profissionais em direito — área em que o espaço para tais programas ainda está sendo construído —, compartilhar experiências e, juntamente com o coordenador adjunto da Capes, debater quais seriam os marcos de avaliação adequados a um programa *stricto sensu* profissional, tendo em vista o encerramento do quadriênio em 2016.

A reunião contou com a importante participação da professora Eliane Brito, coordenadora da área de administração na Capes, que compartilhou sua experiência e os diversos desafios enfrentados pelos mestrados profissionais em uma área que consolidou esse tipo de programa de pós-graduação há bastante tempo. Os propósitos de encontro foram cumpridos com bastante êxito, tendo em vista o debate que inicialmente havia sido proposto, percepção compartilhada pelo coordenador adjunto da Capes, conforme artigo que escreveu sobre o evento, publicado pelo Conjur em 21 de dezembro de 2015.

Fortalecimento das atividades dos núcleos

No segundo semestre, o Núcleo de Direito dos Negócios Aplicados e o Núcleo de Direito Tributário Apli-

cado intensificaram suas atividades, tanto no suporte aos alunos em seu desafio de produzir o trabalho de conclusão de curso quanto na produção de eventos com impacto no meio profissional e publicação de artigos.

Paralelamente à disciplina “Pesquisa jurídica aplicada”, ministrada no segundo semestre para a terceira turma, foram realizados encontros semanais nos núcleos para discussão e auxílio na elaboração dos projetos de pesquisa dos alunos. Nesses encontros, os alunos apresentavam suas propostas de projetos de pesquisas e as submetiam às reações tanto dos demais colegas quanto dos professores que acompanharam os encontros. Nessa oportunidade, eram apresentadas críticas e proposições para que o projeto de pesquisa estivesse alinhado com os objetivos do programa e tivesse condições de se tornar uma pesquisa adequada a um mestrado profissional. Os alunos tinham a oportunidade de corrigir as eventuais fragilidades e reapresentar seus trabalhos. Esses encontros contribuíram para a construção do projeto de pesquisa dos alunos, que serão as bases de seus futuros trabalhos de conclusão. Como resultado, verificou-se uma melhora substancial na qualidade dos projetos apresentados pela terceira turma, o que deve resultar em trabalhos de conclusão de altíssima qualidade no fechamento do ciclo.

Foram realizados *workshops* de pesquisa para os alunos da segunda turma, que se encontram em via de apresentar seus trabalhos de conclusão, o que lhes possibilitou melhorar a percepção do que estavam produzindo e adequar suas pesquisas ao modelo desejável em um mestrado profissional.

No segundo semestre foram realizados eventos abertos à comunidade jurídica em geral, com grande presença de público e repercussão na imprensa e no meio profissional.

O Núcleo de Direito Tributário Aplicado realizou dois eventos: o primeiro, “Impactos do novo CPC no processo tributário”, representou o encerramento de

um ciclo de três eventos realizados ao longo do ano voltados para a análise das mudanças que o novo Código de Processo Civil (Lei nº 13.105/2015) provocará no processo tributário. O segundo, “Ajuste fiscal, análise de cenários e perspectivas para 2016”, refletiu e analisou a conjuntura econômica e fiscal adversa que o país enfrenta e como as medidas empenhadas pelo governo impactarão o cenário econômico à luz da política tributária brasileira em 2016.

O Núcleo de Direito dos Negócios Aplicado realizou o evento “Métodos analíticos: finanças, contabilidade e direito”, que buscou explorar a relação entre estes temas de maneira interdisciplinar e voltada para a aplicação prática pelos profissionais.

Comunicação: criação de um grupo no LinkedIn e reformulação do site

No segundo semestre foi criado um grupo do Mestrado Profissional no LinkedIn, rede social mais apropriada para realizar a comunicação com o público-alvo do programa. Em pouco tempo, o grupo passou a contar com uma expressiva quantidade de membros qualificados (duas mil pessoas). O foco agora será o refinamento do conteúdo e a sofisticação do debate dentro do grupo, aumentando o engajamento e atraindo possíveis profissionais que sejam interessantes ao programa, possibilitando um contato direto com profissionais relevantes em seus meios e discussões que contribuam para as atividades desenvolvidas e incentivadas pelo Mestrado Profissional da FGV, aumentando seu impacto social.

Teve início uma reformulação no site institucional, visando melhorar a comunicação com o público externo e possibilitar o acesso às pesquisas e aos trabalhos produzidos no âmbito do Mestrado Profissional, o que será importante para ampliar o impacto dos trabalhos no cotidiano dos profissionais, cumprindo um dos escopos previstos pelo programa e contribuindo para sua melhor avaliação. Esse trabalho, iniciado em 2015, terá sequência à medida

que os passos forem executados em parceria com a Dicom.

Coordenadoria de Relações Internacionais

A DIREITO SP vem trabalhando, desde seu início, para ter uma forte inserção internacional, envolvendo seus professores, alunos, pesquisadores e funcionários. O processo de internacionalização da Escola transcende em muito os tradicionais programas de intercâmbio acadêmico, pois tem por objetivo desenvolver uma instituição pautada em visão cosmopolita da realidade. Com base nesses fatores, a Escola desenvolveu diversas ações durante o ano de 2015.

Acordos de intercâmbio

No ano de 2015 foram assinados acordos bilaterais de cooperação acadêmica com as seguintes instituições: Universidad San Ignacio de Loyola (Peru); China University of Political Sciences and Law (China); Libera Università Internazionale degli Studi Sociali Guido Carli (Itália); Federação das Indústrias do Estado de São Paulo — Fiesp (Brasil). Estão em andamento seguintes propostas: Indiana University (EUA); Universidade de Frankfurt (Alemanha); University of Cape Town (África do Sul); King’s College London (Reino Unido); University of New South Wales (Austrália); University of Connecticut School of Law (EUA).

Intercâmbio de alunos

A Escola segue consolidando cada vez mais seu programa de intercâmbio. No ano de 2015, foram 24 os alunos participando de programas de intercâmbio em escolas conveniadas com a DIREITO SP. Entre eles, um do Mestrado Acadêmico (Nikolay Henrique Bispo, na Universidade Católica Portuguesa) e 23 da Graduação, assim distribuídos: João Mendes de Oliveira e Giovanna Traiman Coji, na NYU; Brunna Padovan Ortega de Almeida, Camila da Cunha Valverde, Edoardo Mattevi e Gabriela Gebara Efeiche, na Esade;

Bruna Sanseverino e Carolina Fontolan Cardilli, na Sciences Po; Adriana Araujo de Almeida e Natalia Fava de Almeida, no Instituto de Empresa; Diogo Colletta Lins e Luiza Martinez, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa; Gabriel de Carvalho Fernandes, na Fordham University; Guilherme Hazzell Laudisio, na University of Southern California; Lucas Felipe Wosgrau Padilha, Carol Sayeg e Roberto Kerr Cavalcante Bonometti, na Vanderbilt University; Lucas Melgaço Conrado, na Peking University; Sylvie Heck Cadier, na St. Gallen University; Gustavo Chimurre Jacomassi e Sofia Natali Juarez Carbonell, na Bucerius Law School; Mariana Gomes Mendonça, na Utrecht University; e Marjorie Lima Pereira, na EBS Law School.

Em 2015, a Escola recebeu vários alunos participando de programas de intercâmbio de férias ou de curta duração: dois alunos da Graduação participando do Linkage Program na Yale Law School; quatro alunas da Graduação participando do Programa Cultural FGV/Sorbonne; quatro alunos da Graduação participando da Summer School da Tilburg University, North West University, DIREITO RIO e DIREITO SP; uma aluna do Mestrado Profissional participando do Módulo Internacional na Georgetown, em Londres; um aluno do Mestrado Profissional participando do Módulo Internacional na Northwestern University, em Chicago; um aluno do Mestrado Acadêmico e duas alunas da Pós-Graduação GVlaw participando do 3rd LSGL Summer School.

Ainda em 2015, a Escola recebeu nove alunos estrangeiros, vindos de escolas conveniadas com a DIREITO SP: Evan van den Wijngaard, da Tilburg University; Julien Anthony van Ophem, da IE Law School; Hang Li, Peking University; Laura Kikugawa, da Université Paris-Dauphine; Juan Ambrós Biern, Esade Law School; Sowmya Padmanabha, da Jindal Global Law School; Fraser Dickson, da McGill University; Michelle Owusu, da Osgoode Law School; e Lukas Brügger, da St. Gallen University.

Foram novamente oferecidos aos alunos da Pós-Graduação GVlaw e do Mestrado Profissional, programas de intercâmbio de férias de curta duração (módulo internacional), que foram realizados em julho de 2015 nas seguintes instituições: Northwestern Summer School; Georgetown Summer School; 3rd Law Schools Global League Summer School, em Cape Town, na África do Sul.

Law Schools Global League

Em 2012 foi criada a Law Schools Global League (LSGL) por iniciativa da DIREITO SP e da Tilburg University, com o objetivo de fomentar a discussão sobre as melhores práticas para o desenvolvimento de novos programas e as tendências globais em educação. Em fevereiro de 2012 houve a primeira conferência da LSGL na DIREITO SP e, em junho, a segunda, em Tilburg, Holanda. No ano seguinte, a terceira conferência e a 1st LSGL Summer School, foram realizadas em Lisboa, quando alunos das universidades membros da LSGL participaram de duas semanas de intensas discussões sobre: *business law*, *human rights*; *global regulation* e *law in transnational environment*. A LSGL Summer School consolidou ainda mais a Law Schools Global League, e, atualmente, a DIREITO SP tem a presidência da LSGL.

Em 2014 foram realizadas, em julho, a 4^a Conferência Geral, a 1^a Conferência Acadêmica e a 2^a Law Schools Global League Summer School. Todas as atividades aconteceram na Koç University, em Istambul.

Em julho de 2015 foram realizadas a 3^a Summer School, a 2^a Conferência Acadêmica, a 1^a Conferência Administrativa e 5^a Conferência Geral acontecendo na Cidade do Cabo, na África do Sul.

As universidades participantes do Law Schools Global League são: DIREITO SP (presidência), Tilburg University, DIREITO RIO, EBS Law School, Edinburgh University, Higher School of Economics Moscow, IE Law School, ITAM, Jindal Global Law

School, King's College London, Koç University, McGill University, National University of Singapore, Northwestern University, Radyzner School of Law, China University of Political Science and Law, Tsinghua University, Universidad de los Andes, Universidade Católica Portuguesa, University of Cape Town, University of Palermo, University of Pretoria e University of Turin.

Global Law Program

Em 2010, teve início o Global Law Program sob a coordenação da CRI. O programa consiste em um conjunto de disciplinas, ministradas em inglês, cujo objetivo é preparar advogados para atuar em um cenário internacional em que o Brasil tem participação crescente como *global player*. Para alcançar o objetivo pretendido, esse programa foi concebido de maneira a permitir ao aluno estrangeiro entender as linhas gerais do ordenamento jurídico brasileiro; promover um amplo debate

sobre temas de relevância global a partir de uma perspectiva brasileira; e estimular discussões com enfoque multidisciplinar entre alunos brasileiros e estrangeiros.

O programa é composto tanto por disciplinas bimestrais com duração de 30 horas/aula, equivalendo a dois créditos e lecionadas por professores da DIREITO SP, como por disciplinas de curta duração ministradas por professores estrangeiros provenientes das instituições parceiras da Escola. As disciplinas de curta duração têm duração de 15 horas/aula e equivalem a um crédito.

O Global Law Program vem se consolidando a cada ano, contando com a participação de alunos de intercâmbio, da Graduação, mestros Acadêmico e Profissional, além de alunos do GVlaw. Também participam do programa alunos de intercâmbio da Eaesp e Eesp.

Segue lista de disciplinas oferecidas no Global Law Program no ano de 2015:

Professor(es)	Disciplina	Período	Hora/aula
Nara Taga e Flavio Rubinstein	Introduction to the Brazilian Legal System (obrigatória para todos os alunos de intercâmbio)	fev./abr.	30
Bruno Salama	Banking Regulation	fev./abr.	30
Alexandre Pacheco e Victor Nobrega	Social Representations of Law in Brazil	abr./jun.	30
Maíra Rocha Machado	Crime and punishment in Brazil	abr./jun.	30
Luciana Ramos e Flávio Rubinstein	Introduction to the Brazilian Legal System (obrigatória para todos os alunos de intercâmbio)	ago./out.	30
Monica Guise	Digital Democracy	ago./out.	30
Daniel de Andrade Levy	Brazilian Business Contracts	out./dez.	30
Leah Zamore	International Human Rights Law	out./dez.	30

O Global Law Program inclui também a vinda de professores visitantes (Visiting Professor Program) das mais conceituadas universidades para

ministrar cursos de curta duração. Em 2015, a Escola recebeu oito professores visitantes conforme o quadro a seguir:

Professor	Instituição de origem	País	Curso ministrado	Período	Professor anfitrião
Marco Venturozzo	Penn State University	EUA	Comparative Corporate Law	6 a 10/4	Viviane Muller
Nuno Cunha Rodrigues	Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa	Portugal	Public Procurement in a Globalized world	13 a 17/4	Mario Engler
Weitseng Chen	National University of Singapore	Singapura	Law and Development in China	11 a 15/5	Thiago Reis e Souza
Qing Zhang	China University of Political Science and Law	China	Business Regulatory Systems in China	18 a 22/5	Danilo Araujo
Abraham Bell	University of San Diego	EUA	Intellectual Property Law	17 a 21/8	Monica Guise
Eduardo Baistrocchi	London School of Economics	UK	International Tax System	14 a 18/9	Tathiane Piscitelli
Hans Lindhal	Tilburg Law School	Holanda	Inside and Outside Global Law: theorizing the emergence of Global legal orders	28/9 a 2/10	Ronaldo Macedo
Lucas Grosman	Universidad de San Andrés	Argentina	Social Rights and Scarcity	19 a 23/10	Jedidiah Kroncke

Metas

Em relação às metas do Plano de Negócios de 2015-2017, as seguintes metas foram atingidas: desenvolvimento da Law Schools Global League (LSGL); consolidação do Global Law Program e do Visiting Professor Program; fortalecimento e ampliação dos acordos já existentes; ampliação do programa de intercâmbio de alunos, com o recebimento de um número maior de alunos estrangeiros e com o aumento do número de alunos da DIREITO SP enviados para as universidades parceiras; ampliação de possibilidades de participação de professores da Escola em cursos de curta duração no exterior; assinatura de novos acordos de cooperação acadêmica; ampliação dos módulos internacionais (cursos de curta duração) para os alunos do Mestrado Profissional e da Pós-Graduação *lato sensu*; geração de oportunidades para troca de experiências entre funcionários da DIREITO SP e instituições parceiras.

As seguintes metas ainda estão sendo desenvolvidas, para aplicação provavelmente no ano de 2016:

criação de um fundo para auxiliar a ida (intercâmbio) de alunos da DIREITO SP que tenham restrições financeiras, o que ainda está em análise de viabilidade; aumento do número de professores participantes do Visiting Professor Program, incluídos os professores das universidades participantes da Law Schools Global League, que, nesse momento, encontra-se em análise devido a restrições orçamentárias; implantação do projeto piloto para criação futura do Programa LSGL Global Law Certificate com pelo menos cinco instituições em três continentes (base inicial) e, preferencialmente, membros da LSGL (Law Schools Global League).

6. ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — DIREITO RIO

A DIREITO RIO foi criada em 2002 com o objetivo de oferecer ao país um novo modelo de ensino jurídico capaz de formar lideranças para pensar o Brasil de amanhã, em decorrência da conhecida crise no ensino do direito no Brasil e do plano estratégico

de expansão da FGV. Em consonância com a missão institucional da FGV, também se propõe a transmitir ideias, dados e informações, conservando-os e sistematizando-os para contribuir com o desenvolvimento socioeconômico do país, para uma governança responsável e compartilhada, e para a inserção do país no cenário internacional.

Engajada em uma nova proposta de ensino, ainda em 2002, a Escola aprovou seu curso de graduação com máxima avaliação pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e pelo Ministério da Educação (MEC) e, no mesmo ano, lançou seus cursos de pós-graduação *lato sensu*, educação continuada e *online*.

A Escola nasceu com o compromisso de inovar no ensino e na pesquisa. Seu projeto permanece pautado por quatro grandes focos: ação legislativa, compromisso social, internacionalização e inovação. Para tanto, suas ações se desenvolvem em múltiplas frentes: graduação, pós-graduação, justiça e sociedade (Cjus), tecnologia e sociedade (CTS), direito e economia (CPDE) e direito e meio ambiente (CDMA).

A FGV DIREITO RIO desde sua criação elegeu como pilares de seu projeto a excelência na implementação de seu modelo de gestão e o compromisso com a viabilidade econômico-financeira, dentro de padrões de qualidade estabelecidos não somente pela própria Escola como também pela FGV. Sempre priorizou, em sua trajetória, a maximização de sua capacidade instalada, a busca pelo superávit e a gestão responsável dos recursos investidos por sua mantenedora, a Fundação Getulio Vargas.

Neste ano de 2015, em atenção ao momento da FGV, do país e às conversas mantidas com a administração superior, sob responsabilidade da Coordenação de Administração e Finanças, deu-se início a um intenso processo de reorganização da Escola. O histórico da FGV DIREITO RIO denota não somente o contínuo aprimoramento da qualidade acadêmica, mas também o compromisso com a excelência gerencial, com especial atenção ao fluxo interno de

informações, alicerce do processo de tomada de decisões estratégicas. Baseadas nessas premissas, as seguintes prioridades nortearam o planejamento e a execução do amplo processo de reorganização administrativo-acadêmico promovido ao longo do ano: redução de custos fixos; adequação da estrutura executiva interna ao processo de centralização da Controladoria da FGV; e manutenção mínima da capacidade gerencial e executiva, da qualidade da informação e do fluxo interno decisório.

O resultado desse intenso trabalho permitiu a execução de novas iniciativas, fundamentais para o cumprimento da missão da Escola, como o mestrado em regulação, com duas turmas atualmente em curso, sem a ampliação do déficit e sem necessidade de aportes adicionais por parte da mantenedora. Com base nas atuais demandas e no dimensionamento imposto à atual estrutura de apoio da Escola como resultado do processo de reorganização, fica evidente que reduções adicionais poderão nos levar ao descumprimento de metas assumidas, provocando a estagnação de indicadores estratégicos, a destruição de valor e o abandono do investimento já realizado, além do abandono da estratégia de qualidade traçada de forma geral pela FGV e em especial pela DIREITO RIO.

Não obstante a economia alcançada até aqui, será dada continuidade aos esforços internos para incremento dos resultados, controlando custos, ampliando receitas e maximizando todo investimento realizado, como já apresentado à comissão de redução de custos e à administração superior, por meio dos compromissos assumidos e contidos em nosso plano de negócios para o próximo triênio.

No tocante à gestão e à organização interna, destaca-se o posicionamento da Coordenação de Administração e Finanças, que continua a atuar como elemento central na coordenação de projetos internos e ações executivas, além de manter uma ampla base de informações, principal fonte de acompanhamento de indicadores de desempenho Escola.

Ao longo do ano de 2015, concomitantemente ao projeto de reorganização interna, foram ainda revisitados os modelos de relatórios gerenciais, de acompanhamento de metas e ações, bem como os relatórios de acompanhamento de projetos. Como resultado, diversos processos e modelos foram atualizados, objetivando maior efetividade e integração das práticas de controle e disseminação da informação.

Em consonância com outras competências, a Coordenação de Administração e Finanças tem trabalhado prioritariamente para que o plano estratégico seja perfeitamente traduzido em planos táticos e operacionais por suas unidades de serviço e centros de pesquisa, visando ao atingimento pleno das metas por meio do desdobramento de acordos de resultados, bem como de seu monitoramento sistemático.

Parte importante do modelo de gestão e do processo de reorganização, as ações de integração e fortalecimento da comunicação interna foram aprimoradas. Um bom exemplo é o Programa Sinergia, que este ano passou a contar com apresentações de outras unidades da FGV e da direção da Escola. As palestras do programa foram mantidas bimensalmente, com apresentação das áreas da DIREITO RIO, expondo o trabalho realizado ou detalhando um projeto específico em andamento para que as demais áreas conheçam as atividades desenvolvidas e entendam seu papel dentro da Instituição. Esse projeto favorece, sobretudo, a integração dos colaboradores, que têm a oportunidade de conhecer os membros de cada equipe e entender as atividades que cada um desenvolve. Durante o ano foram realizadas cinco apresentações.

Em relação à motivação e valorização do colaborador, foi realizada mais uma edição do prêmio Boa Gente, atribuído ao funcionário administrativo que mais se destacou ao longo do ano, sendo a escolha feita pelos próprios funcionários.

No campo do voluntariado, foram realizadas três ações: na Páscoa, arrecadação de ovos de chocolate;

no Dia das Crianças, arrecadação de material recreativo; e no Natal Voluntário, arrecadação de kits com roupas, itens de higiene e brinquedos. As campanhas contaram com a participação de colaboradores e alunos. Todo o material arrecadado foi entregue a crianças carentes de entidades selecionadas.

O ano de 2015 foi um ano de reestruturações administrativas e acadêmicas, mas igualmente marcado por conquistas importantes para a DIREITO RIO que contribuíram para o alcance dos objetivos, auxiliando a FGV no cumprimento da sua missão.

No mês subsequente, a Escola recebeu a Comissão da OAB RJ, enviada pelo Conselho Federal da OAB, para realização de nova visita *in loco* com os mesmos propósitos. As avaliadoras passaram um dia aferindo a documentação apresentada ao MEC, percorrendo as instalações da Escola e se inteirando das atividades desenvolvidas. Novamente, a Escola recebeu o “Selo OAB Recomenda” referente ao triênio 2013-2016, tornando-se a única instituição privada do Rio de Janeiro com aprovações em sequência.

No fim de 2015, a Escola formou sua 12ª turma de graduação. O índice de aprovação no exame da OAB alcançou média de 96% até o 14º exame da Ordem, sendo a primeira colocada entre todas as instituições privadas do país e a primeira entre todas as públicas e privadas do Rio de Janeiro, o que manteve a DIREITO RIO à frente de seus principais concorrentes (UniRio, UFRJ, UFF, Uerj e PUC-Rio) nos quatro últimos exames de suficiência.

A oferta de estágio continua a ser superior à procura — 100% dos alunos que buscam estágio conseguem obtê-lo, um sinal de que o mercado percebe e continua a valorizar os diferenciais do projeto e a qualidade dos alunos.

O índice de empregabilidade dos alunos formados pela Escola alcançou um patamar de 69%, com 31% dos formados seguindo carreira acadêmica e estudando para concursos públicos (levantamento realizado com as turmas formadas entre 2009 e 2015).

Ao longo de sua trajetória a DIREITO RIO recebeu 88 alunos e enviou 136 para o exterior. Destacam-se as parcerias com Harvard, Yale, Columbia e Max Planck Institute entre outras instituições.

O projeto História Oral do Supremo concluiu suas duas primeiras fases e lançou os 10 primeiros livros, dos 15 que serão editados até 2016. Os eventos de lançamento contaram com a presença dos ex-ministros Sydney Sanches, Antônio Cezar Peluso e Sepúlveda Pertence na primeira fase. No segundo lançamento, a Escola recebeu os ex-ministros Eros Grau, Nelson Jobim, Carlos Velloso, Néri da Silveira e Célso Borja.

O professor Thiago Bottino foi convidado para integrar a Comissão Nacional de Estudos Constitucionais do Conselho Federal da OAB. O professor Otto Lobo foi eleito conselheiro do Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional (CRSFN), o que demonstra o investimento que a Escola tem feito no sentido de incentivar seus docentes na participação em órgãos de representação.

As inscrições para o vestibular deste ano, até o fechamento do presente relatório, apontam um crescimento de cerca de 27% — um dos maiores entre as escolas da FGV — considerando FGV + Enem. No fim de 2015, o curso de graduação foi triplamente certificado com o selo ISO 9001, atestando a preocupação da Escola com uma gestão eficiente e de qualidade.

Da mesma forma, os cursos do FGV Law Program, detentores de ISO 9001, renovaram a tripla certificação este ano para manutenção de compromisso com a qualidade em suas atividades.

Com a organização do Centro de Direito e Meio Ambiente (CDMA), realizou-se a quarta edição da Moot Court Competition — “V Competição Interamericana de Direito ao Desenvolvimento Sustentável”, em parceria com o Payson Center for International Development da Tulane University e com a Escola de Derecho da Universidad de los Andes.

Essas conquistas e realizações foram possíveis graças ao essencial apoio da equipe de colaboradores, dos alunos, das instituições parceiras, da Presidência, do corpo diretor e demais unidades da FGV.

Os resultados obtidos ao longo de 2015 evidenciam não só o reconhecimento do mercado com relação à qualidade e aos diferenciais dos cursos e estudos desenvolvidos, mas também a receptividade dos órgãos reguladores a um novo modelo de ensino jurídico, marcado por um pensamento estratégico e reflexivo de longo prazo sobre direito, democracia e desenvolvimento para formar lideranças jurídicas capazes de implementar esse pensar.

Graduação

Em 5 de agosto de 2003, pela Portaria nº 2.095 do Ministério da Educação, a DIREITO RIO obteve autorização para criar o Curso de Graduação em Direito. A Coordenação de Graduação foi constituída em 2004 para atrelar a missão institucional de “ser referência no Brasil em carreiras jurídicas públicas e direito empresarial” e “formar lideranças para pensar o país a longo prazo” aos processos administrativos e acadêmicos inerentes ao funcionamento de um curso de graduação. Em 2015, o corpo discente foi distribuído da seguinte forma: 57 concluíram o primeiro e o oitavo períodos; 53 concluíram o segundo período; 50 concluíram o terceiro período; 45 concluíram o quarto período; 48 concluíram o quinto período; 46 concluíram o sexto período; 39 concluíram o sétimo período; 51 concluíram o nono período; 52 concluíram o 10º período. Foram recebidos 37 alunos originários de intercâmbio e 20 fizeram intercâmbio em instituições externas.

Em 2015, o curso de graduação da DIREITO RIO teve a mais alta relação candidato/vaga entre os cursos da FGV Rio de Janeiro e São Paulo (25,20). A retenção de alunos de primeira chamada (do 1º ao 50º colocado) foi superior à de 2014, somando 47,27% dos alunos matriculados no primeiro período.

É importante destacar que 2015 foi um ano de muitos resultados positivos para o corpo discente da graduação. Em maio, os alunos do terceiro período Jonas Coelho de Barros, Luiz Carlos da Costa e Matheus Augusto Barreto foram os vencedores do concurso “Criando Aplicativos para a Agilização da Justiça”, promovido pela Ajufe e pelo Ibrajus. No mesmo mês, os alunos Pedro Henrique Costa e Anna Cecília Moraes do quinto período conquistaram o prêmio de “Melhor Memorial das Vítimas em Português” e ficaram em quinto lugar entre as 97 equipes participantes da 20ª Competição de Julgamento Simulado da American University, em Washington. No segundo semestre, a aluna Bianca Amaral Mitchell, do nono período, palestrou em evento realizado pelo Conselho Estadual de Direitos da Mulher (Cedim), vinculado à Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos do Rio de Janeiro (SEASDH). No final do semestre, o aluno do quarto período, Gabriel Borges Mariano, ganhou bolsa para curso de alemão em Berlin oferecido pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD). Destacamos a aprovação de duas ex-alunas no XXV Concurso da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro: Fernanda Fabregas Ferreira e Nathalia Parente de Azevedo.

Em março, a graduação recebeu duas avaliadoras do Inep/MEC para realização de avaliação institucional externa, um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A comissão realizou análise documental, visitou as instalações do curso (salas, laboratórios e biblioteca) e encontrou-se com a diretoria, professores, alunos, membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e do Núcleo Docente Estruturante (NDE). O resultado da avaliação foi a obtenção de nota máxima global (pendente de publicação no *DOU*), com nota máxima em 41 dos 43 quesitos avaliados.

Ainda no âmbito de avaliações externas, cabe ressaltar que, em 2015, os alunos da graduação que cumpriram 80% da carga horária necessária para

a conclusão do curso participaram do Enade 2015. Mais um componente do Sinaes, o exame foi realizado em 22 de novembro de 2015. A Coordenação de Graduação foi ponto focal das ações voltadas para garantir o envolvimento e a sensibilização dos alunos da FGV em relação à prova. Uma importante iniciativa foi a elaboração do banco de questões para compor o Quiz Enade 2015, realizado no segundo semestre. A participação dos professores da graduação foi fundamental para o sucesso da atividade.

Reforçando o compromisso com a qualidade de seus serviços, a graduação passou pelo processo de certificação na Norma ISO 9001. Em 29 de dezembro de 2015, a equipe da Coordenação de Graduação recebeu o avaliador do Bureau Veritas e obteve carta de recomendação para a certificação.

Ao longo do ano, foram oferecidas 63 disciplinas obrigatórias, 48 disciplinas eletivas, 18 atividades complementares eletivas e 11 clínicas. Cabe destacar a oferta do Programa de Aperfeiçoamento da Língua Inglesa, com oito turmas do idioma, do nível básico ao avançado, no primeiro semestre, e três turmas no segundo semestre. Foram oferecidas também nove disciplinas em inglês, todas com procura acima da expectativa: “*Comparative constitutional law*”; “*Favelas: law, marginalization and development*”; “*Social creativity in a global context*”; “*Internet and communication law*”; “*Competition policy in digital media*”; “*Corporate compliance in Brazil*”; “*Citizenship: membership, rights and equality*”; “*E-democracy practice*”; “*Regulatory strategies*”.

No primeiro semestre, a graduação promoveu debate magno “Delação premiada” com a participação do advogado Nélcio Machado, da Procuradoria Regional da República do Rio de Janeiro, da professora Silvana Batini e dos professores Joaquim Falcão e Thiago Bottino. Foi realizada, também, a quarta edição da “Visita aos Três Poderes”, viagem a Brasília em que os alunos são apresentados a diferentes atividades jurídicas praticadas nos três poderes da República.

Os alunos da graduação puderam participar de conversas informais com profissionais que desenvolvem atividades inovadoras em suas áreas de atuação por meio de programas como “Pizza Time!” e “Meio-Dia em Ponto”. No primeiro semestre, a graduação recebeu Bruno Magrani (Fiz direito, não pratico, mas sou diretor do Facebook); Lucas Câmara Lima (Criando possibilidades); Marcelo Stopanowski (Uso de recursos visuais nas sustentações em tribunais); Rafael Cavalcanti Albuquerque (Não tenho escritório, mas tenho um iPhone); Ralph Wilde (*Dilemmas in promoting global economic justice through human rights law*). No segundo semestre o professor Joaquim Falcão e o aluno Pedro Delfino ofereceram a atividade complementar “FGV DIREITO RIO: um projeto em construção”, com o objetivo de estimular os alunos a aplicar as competências fomentadas no curso em um laboratório: a Escola de Direito. Identificando os problemas da DIREITO RIO e propondo arranjos institucionais que os corrijam, os projetos finais foram apresentados a todo o corpo docente e discente no *hall* do oitavo andar. O trabalho vencedor, uma proposta de laboratório de políticas públicas, será implementado em 2016.

Foi lançado o *Guia prático do empreendedor*, livro da série Clínicas, publicado pela Escola desde 2014. O guia foi elaborado pelos alunos da Clínica Lajunn para orientar a formalização de negócios e é uma das publicações mais acessadas da biblioteca virtual da FGV. Também houve o lançamento da sexta edição da coleção Jovem Jurista, com os trabalhos de conclusão de curso premiados em 2015.

No intuito de ampliar a atuação da graduação nos processos de controle de constitucionalidade perante o Supremo Tribunal Federal (STF), foram elaborados, em 2015, memoriais de *amicus curiae* nos seguintes processos: ADI nº 4.905, sobre multas tributárias por pedidos de ressarcimento ou compensação indeferidos ou não homologados (petição em análise com o cliente Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRio); e ADI nº 5.061, sobre prorrogação da

vigência de patentes de invenção e de modelos de utilidade por prazo indeterminado (petição em análise com o cliente Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS (Abia). É importante apontar a sustentação oral, no plenário do STF, feita pelo coordenador de graduação no julgamento da ADI nº 4.815 (10 de junho de 2015), que discutiu a necessidade de autorização prévia para a publicação de biografias não autorizadas. O coordenador falou em nome do IHGB, cliente da clínica realizada em 2012.

Os resultados obtidos no exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) divulgados até o momento espelham o êxito das ações desenvolvidas pela Coordenação para esse índice específico. Nos XV e XVI exames, a FGV DIREITO RIO obteve a mesma excelente classificação: primeiro lugar geral no estado do Rio de Janeiro, primeiro lugar entre as escolas privadas do Brasil e quinto lugar geral no Brasil. No XVII exame, a Escola manteve ótimo percentual de aprovação (73,33%), embora com alteração no *ranking*: sexto lugar geral no estado do Rio de Janeiro, primeiro lugar entre as escolas privadas do Brasil, e 24º geral no Brasil. Os resultados no exame mostram que, mesmo com o currículo inovador, a Escola obtém desempenho de excelência em avaliações tradicionais.

Em comemoração aos 10 anos do início do curso de graduação, a Coordenação iniciou projeto de pesquisa sobre a percepção da Escola pelo olhar dos discentes e egressos da DIREITO RIO. O projeto piloto foi apresentado à direção e começou a ser posto em prática no segundo semestre de 2015. Em 2016, será dada continuidade à pesquisa e o relatório final será entregue à direção.

A preocupação da Coordenação de Graduação com a formação docente persistiu em 2015. Foram realizados três encontros de professores com a direção da Escola; um “Diálogo sobre currículo e docência” na área de direito civil; e 12 “Círculos: debates em ação” sobre questões práticas relativas ao acompanhamento pedagógico e às oficinas de pesquisa e leitura.

No período, a Escola, por meio de seu Núcleo de Prática Jurídica, firmou convênio com o Núcleo de Direitos Humanos (Nudedh) da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro. O documento prevê a cooperação acadêmica voltada para o desenvolvimento de atividades de prática jurídica real ligada ao tema dos direitos humanos, a ser realizada no âmbito do Programa de Clínicas Jurídicas. Como resultado da parceria, já está disponível na Biblioteca Digital da FGV o livro *Sistema prisional e direitos humanos* (<https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/15008>), que corresponde ao volume 4 dos *Cadernos FGV Direito Rio* — série Clínicas, com lançamento previsto para o primeiro semestre de 2016. Foram também firmados dois convênios com escritórios de advocacia para o Programa de Atividades Monitoradas de Férias: Ferreira Pinto, Cordeiro, Santos e Maia Advogados; e Nélcio Machado Advogados.

Relações internacionais

Em 2015, a DIREITO RIO alcançou a marca de 50 convênios ativos, além de cinco em trâmite interno, com instituições de ensino no exterior em 23 destinos. Sete novos convênios internacionais foram firmados: Yale Law School, Indiana University, Universidad Torcuato di Tella, Macquaire University, Jindal Global Law School, Stockholm University e Instituto Tecnológico Autônomo de México.

Em 2015, foram recebidos do exterior 35 alunos na Graduação, provenientes: dois alunos da Universidade de Freiburg; três alunos da Pompeu Fabra; quatro alunos da Universidade Católica Portuguesa; um aluno da faculdade de Columbia; dois alunos da Universidade de St. Gallen; três alunos da Universidad Libre de Bruxelas, entre outras instituições de ensino. Pelo Programa de Intercâmbio Brasil, a Graduação recebeu dois alunos, sendo: um aluno da Unifoz e uma aluna da DIREITO SP.

No mesmo período, um aluno da Graduação foi enviado para a DIREITO SP e 19 foram enviados ao

exterior, sendo: uma aluna para a Tilburg University, dois alunos para a Universidade de Freiburg, um aluno para a Universidade Carlos III de Madrid, um aluno para a Université Paris-Dauphine, um aluno para a SciencesPo Paris e dois alunos para a SciencesPo Lille, um aluno para a Universidade de Coimbra, dois alunos para a Université Toulouse I Capitole, dois alunos para Muenster Universitat, um aluno para Minnesota, um aluno para a Pompeu Fabra, um aluno para a McGill University e um aluno para a IE University.

Ainda em 2015, foram oferecidos três cursos internacionais: Comparative Immigration Law — Contemporary Dilemmas, ministrado pelo professor Liav Orgad, *senior lecturer* na IDC Radzyner School of Law; Introduction to American Criminal Law, ministrado pelo professor Daniel Richman, professor da Faculdade de Direito de Columbia; Corporate Law and Economics, ministrado pela professora Elif Erdemoglu, doutoranda na Universidade de Hamburgo.

Apresentado e aprovado em 2012 como parte do projeto de desenvolvimento intitulado Intercâmbio de Pesquisas, o Fellows in Rio, programa inovador em busca de pesquisadores em destaque na área acadêmica, teve lançada sua segunda edição. Foram 109 candidaturas, de 31 nacionalidades, sendo doutorandos e doutores de universidades nacionais, como USP, UnB, Uerj, PUC-Rio, PUC-MG; e internacionais, como Harvard, Yale e NYU (Estados Unidos), SciencesPo e Sorbonne (França), Sapienza, Bocconi e Instituto Universitário Europeu (Itália), Oxford University (Inglaterra), Universidades de Hamburgo e Heidelberg (Alemanha), Tilburg University (Holanda), Jindal University (Índia), Universidad Austral (Argentina) entre outras. Foram convocados 23 candidatos para uma segunda etapa, em que foi realizada uma entrevista por Skype com membros da DIREITO RIO. Após a entrevista, foram selecionados três bolsistas dos seguintes países: Brasil (1); Grécia (1); Canadá (1). Ao longo do programa idealizado, eles participaram de projetos nos centros de pesquisa e irão de-

envolver atividades em parceria com unidades da Escola e da FGV, visando à troca de conhecimento. Além disso, também terão a oportunidade de ministrar pequenos cursos para a graduação e mestrado e participar de *workshops* com pesquisadores e professores da FGV.

A Escola manteve a participação em programas de bolsas internacionais. Em 2015, 12 alunos foram contemplados: dois alunos pela FGV/Sorbonne, uma aluna pelo Santander Ibero-Americana e cinco alunos pelo Winter Program Direito Rio/Direito SP/Tilburg/Northwest.

A Escola manteve a participação em programas de bolsas internacionais. Só na primeira metade de 2015, 11 alunos foram contemplados com bolsas de estudos internacionais: cinco ganharam a bolsa FGV/Sorbonne, uma ganhou a Santander TOP China, uma ganhou a bolsa Santander Ibero-Americana e quatro alunos receberam a Winter Program Direito Rio/Direito SP/Tilburg/Northwest.

O professor Sérgio Guerra foi nomeado e reeleito embaixador da Universidade de Yale no Brasil e, com isso, a Escola firmou parceria com a Yale Law School (YLS), o que permitirá aos nossos alunos participar do Linkage Program, em Yale, nos meses de janeiro e fevereiro de 2016. O programa nos EUA envolve a participação em aulas na YLS e uma série de visitas culturais a tribunais de Nova York, a escritórios de advocacia, a ONGs de direitos humanos e a conferências específicas. A aluna Anna Jopert já foi selecionada e aprovada para cursar o primeiro semestre de 2016 na Universidade de Yale.

Centros de pesquisa

Na DIREITO RIO, a pesquisa e o conhecimento se complementam e transcendem os muros da academia; prestam-se a provocar debates e reflexões, a conclamar e a mobilizar a sociedade civil em torno de temas de seu real interesse.

A Escola conta com quatro centros de pesquisa em temas de especial interesse para a sociedade brasileira. São eles: Centro de Justiça e Sociedade (Cjus), Centro de Pesquisas em Direito e Economia (CPDE), Centro de Meio Ambiente (CDMA) e Centro de Tecnologia e Sociedade (CTS).

Através dos centros de pesquisa, os professores, pesquisadores e alunos realizam pesquisas e desenvolvem projetos pioneiros, e a DIREITO RIO se mantém permanentemente posicionada em debates estratégicos e desenvolve projetos de pesquisa orientados para as áreas de inovação do direito, em especial as de propriedade intelectual, governança e privacidade na internet, meio ambiente, *law and economics*, modernização e valorização do Poder Judiciário e da advocacia pública, além de realizar atividades de pesquisa aplicada em parceria com órgãos públicos, privados e também com o terceiro setor.

Centro de Justiça e Sociedade (Cjus)

O Cjus se insere em um dos principais objetivos da DIREITO RIO: o de refletir sobre o papel institucional e o modo de funcionamento do Poder Judiciário e das outras instituições do sistema de justiça. É o centro por excelência responsável pelo desenvolvimento de pesquisas e projetos, internamente ou em parceria com outras instituições de ensino e/ou outros atores públicos ou privados, sobre as relações entre o Poder Judiciário e a democracia. Atua também na capacitação de magistrados e outros atores importantes do sistema de justiça, como na produção e divulgação de pesquisas relacionadas aos seus referidos objetivos institucionais.

Os trabalhos do Centro, ao longo do ano de 2015, concentraram-se no desenvolvimento e aplicação de análises empíricas quantitativas e qualitativas, abrindo espaço para metodologias de investigação tradicionalmente negligenciadas em projetos de pesquisa em direito (como a metodologia da história

oral e a etnografia) para uma compreensão adequada do sistema de justiça e de suas instituições.

No campo de pesquisas e estudos, o Centro deu continuidade ao projeto Supremo em Números, que ampliou sua equipe e concluiu o novo relatório. O quarto relatório, “O Supremo e o Ministério Público”, já foi concluído, mas em virtude de falta de datas compatíveis com os órgãos envolvidos, só será publicado em 2016. As reuniões para a produção do quinto relatório já começaram, e há previsão de lançamento em meados de 2016, com o tema “O Supremo e o crime”.

O projeto “Supremo 2.0” entrou este ano na fase de captura de dados, que está praticamente concluída, no site do STF. A etapa atual é a de teste e correção das falhas da plataforma. Ainda não houve *feedback* dos professores após a distribuição de *logins*. Junto ao projeto Banco de Precedentes, foi criado o projeto Big Data este ano. O *status* atual é de calibragem da plataforma, a fim de evitar falsos positivos e negativos, e calcula-se que 70% do projeto esteja funcionando.

Buscando a difusão de conhecimento sociojurídico de qualidade, o projeto “Supra” surgiu através de uma plataforma *online* chamada Jota. Por meio dela, desde maio, já foram publicados mais de 45 artigos com profissionais de renome.

O projeto História Oral lançou, este ano, os dois primeiros volumes de livros com entrevistas com ex-ministros do STF. Cada volume corresponde a uma entrevista, e serão 10 no total: Rafael Mayer, Aldir Passarinho, Sepúlveda Pertence, Cezar Peluso, Sydney Sanches, Célio Borja, Carlos Velloso, Néri da Silveira, Nelson Jobim e Eros Grau. Os lançamentos, em maio e novembro, contaram com a participação da comunidade acadêmica da FGV, de outras instituições e autoridades do Poder Judiciário.

O projeto de entrevistas com os conselheiros do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) — Construindo um Judiciário responsivo: uma análise da atuação do

Conselho Nacional de Justiça e das suas relações com os demais poderes da República — também avançou: foi realizado, em setembro, um seminário sobre os 10 anos do CNJ, e já foram finalizadas 17 entrevistas, restando apenas uma.

No dia 8 de maio, o Cjus realizou o *workshop* “Law and society in Latin America”, que consiste em uma pesquisa sobre inovações sociojurídicas realizada na Escola de Direito da FGV Rio de Janeiro e Escola de Direito da Universidade de Stanford por pesquisadores do Brasil, Venezuela, México, Chile, Estados Unidos e Canadá.

O Centro ainda realizou, no período de 28 a 31 de julho e com sede na FGV, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que teve 35 atividades realizadas, 130 palestrantes presentes, 500 participantes no evento, 54 apoiadores e 618 matérias de imprensa em nove dias de cobertura, com valorização estimada em R\$ 4.925.996,35.

No âmbito da internacionalização, o Cjus participou da organização da mesa sobre “Estudos empíricos de cortes constitucionais”, que aconteceu, em março, na UFRJ, e em agosto, no âmbito do V Encontro de Pesquisa Empírica em Direito, com sede no auditório do TRT-RJ. O objetivo do evento foi debater métodos avançados e as novas fronteiras em pesquisa empírica sobre comportamento judicial e administração de tribunais superiores. Participaram, além de professores do Cjus, acadêmicos de instituições nacionais como UFRJ e UFF, e internacionais, como Universidade de Toronto.

Em agosto, aconteceu o Encontro Anual da Sociedade Latino-Americana de Direito Internacional, no Rio de Janeiro, e durante o *workshop* sobre cortes e tribunais internacionais, o grupo de pesquisa da DIREITO RIO falou sobre o tema “*Latin America and international adjudication*”. Os alunos da Escola, que também são participantes dos projetos de pesquisa “*Latin America and the International Court of Justice*” e “*Legitimacy of international tribunals*” partici-

param do evento e auxiliaram em sua organização. O encontro reuniu acadêmicos latino-americanos e europeus, que tiveram seus *papers* selecionados pela coordenação do grupo, bem como alunos de diversas instituições de ensino.

Além de estudos e pesquisas, o Cjus estabeleceu contato com a graduação da DIREITO RIO para elaboração de memorial de *amicus curiae*, a fim de intervir na ADI nº 5.902, que trata do trabalho escravo. Esse trabalho permitiu a conjugação dos pilares ensino, pesquisa e extensão, propiciando um novo olhar sobre o direito aos alunos da instituição.

Centro de Pesquisas em Direito e Economia (CPDE)

Desde sua criação, o CPDE emprega a metodologia da análise econômica do direito (AED) nas instituições do direito e da economia com ênfase na regulação. Essa metodologia ultrapassa a utilização do ferramental teórico da microeconomia nas normas e instituições do direito e da economia no intuito constante da realização de estudos empíricos, que busquem identificar quais instituições conduzem ao corpo regulatório mais eficiente.

Em 2015, ao deter o foco de suas atividades no tema do “Superendividamento”, o CPDE produziu e consolidou espaços de produção de conhecimento acerca do tema. A partir desse projeto de pesquisa e considerando seu elevado potencial multidisciplinar e temático, cada membro, a partir de suas especificidades e interesses, trabalhou perspectivas de abordagens, levando seus aspectos e campos analíticos compreendidos nos domínios da análise econômica do direito.

Durante o primeiro semestre, os pesquisadores trabalharam na publicação do livro *Superendividamento no Brasil*, constituído a partir da base formada com dados fornecidos pelo Núcleo de Defesa do Consumidor da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (Nudecon/DPGE RJ). Simultaneamente à pu-

blicação do livro, os pesquisadores detiveram-se em análises de dados obtidos na primeira fase da *survey* nacional sobre o superendividamento. Partindo de dados coletados em 2.002 domicílios, o objetivo comum foi a produção de um segundo livro sobre o tema, contendo capítulos que abordam os diversos aspectos do superendividamento familiar contidos no questionário.

Ainda na dimensão do trabalho coletivo, os membros do CPDE vêm atuando em fases conclusivas da revisão da tradução técnica da oitava edição do livro *Economic analysis of law*, de Richard Posner.

Na graduação, além de cumprir com a grade dos cursos, o CPDE desenvolveu variados canais para que os alunos pudessem se aproximar do Centro e das atividades de pesquisa em andamento (programa de estágio, oficinas de pesquisa, grupo de estudos).

Ainda em 2015, o CPDE realizou e participou de eventos científicos para divulgar e aprimorar as perspectivas e formas de trabalho. Foram dois os eventos organizados: “Regulação da economia no Brasil: o papel das agências após 20 anos de Estado regulador”, em 8 de maio; e “A desconsideração da personalidade jurídica no Brasil e nos EUA”, em 26 de junho, além de 11 participações em eventos científicos diversos: Law and Society Annual Meeting; The International and Comparative Political Economy of Emerging Nations; II Jornada de Direito Comercial; I Congresso de Direito Empresarial da UFRGS: 10 Anos da Lei de Recuperação de Empresas e Falências — A Preservação da Empresa na Falência; VIII Congresso Anual da Associação Brasileira de Direito e Economia; 32nd Annual Conference of the European Association for Law and Economics (Eale); 39^o Encontro Anual da Anpocs; VIII Congresso de Direito Administrativo do Estado do Rio de Janeiro; Semana Jurídica do CALC (Uerj); 10th International Conference in Interpretative Policy Analysis; 2nd International Conference on Public Policy.

Centro de Direito e Meio Ambiente (CDMA)

O CDMA tem como objetivo institucional produzir conhecimentos inovadores a fim de contribuir para o desenvolvimento, promoção e consolidação do direito ambiental no Brasil. Adotando a metodologia empírica em suas pesquisas, busca, por meio de estudos de casos e análise jurisprudencial, fornecer subsídios para políticas públicas indutoras do desenvolvimento sustentável no país.

No primeiro semestre de 2015, o Centro pautou suas atividades pela condução de três linhas de pesquisa principais: resolução consensual de conflitos ambientais, municipalismo ambiental, e meio ambiente, no “STJ em Números”.

O CDMA concentrou esforços na consolidação dos resultados do projeto de pesquisa Resolução Consensual de Conflitos Ambientais, iniciado em 2013, coordenado pelo professor Antônio José Maristrello Porto e financiado pela Fundação Getúlio Vargas. O projeto envolveu os pesquisadores Rômulo Sampaio, Érica Diniz e Bianca Medeiros e os estagiários Gerson Braga e Nathália Coutinho. Nesse semestre, as atividades desenvolvidas vinculadas ao projeto tiveram como enfoque: a consolidação dos resultados da pesquisa em um livro de publicação interna pela DIREITO RIO, a sistematização da base de dados da pesquisa para disponibilização no website da Escola, a elaboração de curso de capacitação cujo público-alvo são promotores de Justiça dos 27 estados brasileiros. O livro buscou consolidar os seguintes produtos da pesquisa: a recomposição da história oral do Núcleo de Negociação de Conflitos Ambientais (Nucam) — estudo de caso da pesquisa, através da realização de entrevistas com os idealizadores do Núcleo, elaboração e preenchimento de um banco de dados, sistematização das informações levantadas a partir da aplicação de questionário para 879 promotores de Justiça do estado de Minas Gerais, sistematização das informações extraídas do banco de dados elaborado.

No segundo semestre, o Centro concentrou esforços na condução da pesquisa exploratória do projeto de pesquisa Municipalismo Ambiental, que logrou êxito em dois produtos principais, a saber: organização de evento e produção de artigo publicado em mídia (internet).

O Centro também elaborou proposta de projeto de pesquisa, em relação à qual aguarda deferimento, sobre a gestão dos resíduos sólidos brasileiros, em parceria com a FGV Energia.

Ainda em 2015, o CDMA promoveu a V Competição Interamericana de Direito ao Desenvolvimento Sustentável — Moot Court Competition —, em parceria com o Payson Center for International Development da Tulane University e com a Escola de Derecho da Universidad de los Andes. Destaca-se, também, a realização da mesa de debates “Regulação ambiental e prevenção de catástrofes: o caso Samarco/Mariana”, que contou com a participação dos promotores responsáveis pelo caso em Minas Gerais e de grandes nomes do direito ambiental no Brasil.

Centro de Tecnologia e Sociedade (CTS)

O CTS foi criado em 2003 com o objetivo de estudar as implicações jurídicas, culturais e políticas do avanço das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs). As pesquisas desenvolvidas pelo Centro são realizadas em três linhas: indústrias criativas, cultura e acesso ao conhecimento; governança da internet e direitos humanos; democracia digital, comunicação e participação.

Em 2015, na linha de pesquisa “indústrias criativas, cultura e acesso ao conhecimento”, a fase de pesquisa de campo do projeto Ecologia do Acesso a Materiais Educacionais em Países em Desenvolvimento foi concluída com sucesso. A equipe no projeto se encontra em fase de análise dos dados e elaboração de gráficos. Resultados parciais da pesquisa foram apresentados a um grupo de *experts*

em evento realizado em junho. O livro referente ao projeto Open Business III, finalizado no segundo semestre de 2014, encontra-se em fase de revisão para publicação.

Na linha de pesquisa “governança da internet e direitos humanos”, houve o acompanhamento de processos legislativos nacionais e de fóruns internacionais por meio do projeto Arquiteturas da Governança. No âmbito brasileiro, o CTS elaborou uma contribuição sobre o processo de regulamentação do marco civil da internet que foi citada em vários veículos de comunicação. Também foi apresentada contribuição ao anteprojeto de lei de proteção aos dados pessoais. No âmbito internacional, o CTS tem atuado como instituição *expert*, convidada a se posicionar sobre os principais pontos em discussão no processo de revisão da Cúpula Mundial da Sociedade da Informação na ONU. O Centro também atua na ICANN, organização que administra nomes, domínios e números IP, contribuindo, sobretudo em políticas relacionadas aos temas de direitos humanos e desenvolvimento.

Na linha de pesquisa “democracia digital”, está no prelo o livro fruto das análises realizadas no âmbito do projeto Conexão Eleitoral, uma parceria com o jornal *O Estado de S. Paulo*, que gerou a produção de artigos e vídeos para a TV Estadão sobre o uso da tecnologia durante o período eleitoral. Encontra-se em andamento, também, a pesquisa sobre transparência e a aplicação da Lei de Acesso à Informação no âmbito do Ministério Público.

No primeiro semestre, o CTS deu início a dois projetos de pesquisa aplicada apoiados pela Presidência da FGV — Privacidade na Era Digital e Ciclo de Debates sobre Questões Regulatórias da Internet. O Centro organizou dois eventos nacionais e dois internacionais, publicou cinco artigos em periódicos e revistas, ministrou o curso Direitos Intelectuais na graduação e participou de mais de 40 eventos no Brasil e no exterior. O coordenador do CTS, Luiz Moncau, publicou livro sobre liberdade de expressão na internet.

O Centro continua como referência no país e tem expressiva representatividade — na NETmundial Initiative, o CTS encontra-se presente no Conselho de Coordenação, e a pesquisadora Marília Maciel foi eleita *co-chair* do Conselho.

Em 2015, o CTS dedicou-se a aprofundar as parcerias celebradas em 2014 com o Conselho da Europa, com o German Institute for International and Security Affairs (SWP) e com instituições na América Latina. Além disso, firmou parceria com a Organização dos Estados Americanos (OEA) para elaborar um *briefing* sobre a situação das políticas de segurança e privacidade na América Latina e Caribe, que fará parte de relatório a ser publicado por aquela instituição no segundo semestre.

O CTS participou de mais de 40 eventos nacionais e internacionais. Entre eles, merecem destaque o VI Seminário Internacional sobre Sociedade da Informação e Propriedade Intelectual, RightsCon, principal evento sobre internet e direitos humanos; a 3rd Open Data International Conference, em que o CTS apresentou resultados da sua pesquisa de transparência; o Expert Group Meeting on Advancing a Sustainable Information Society for All, organizado pela ONU, no qual o CTS foi a única instituição brasileira convidada; a Global Conference on Cyberspace, principal evento sobre segurança cibernética.

Dois eventos internacionais foram organizados pelo CTS, em 2015. O primeiro foi denominado Neutralidade de Rede e o Futuro das Comunicações no Brasil e, em função da aprovação do marco civil, da votação de novas regras de neutralidade da rede pela Comissão Federal de Comunicações (FCC) e da elaboração de um novo regulamento na Europa, foi o momento perfeito para examinar de que forma tais regras são criadas e quais lições podem ser aprendidas. O evento contou com nomes importantes na área, como Leonidas Kanellos (ex-presidente da Autoridade Europeia de Telecomunicações) e Christopher Marsden (Universidade de Sussex). O segundo even-

to internacional analisou os resultados parciais da pesquisa “Ecologia do acesso a materiais educacionais em países em desenvolvimento”, desenvolvida de modo comparado em vários países.

FGV Law Program

O FGV Law Program é responsável pela gestão acadêmica e executiva dos cursos de pós-graduação (*stricto e lato sensu*) e do Programa de Capacitação em Poder Judiciário da DIREITO RIO, em âmbito nacional (em parceria com o IDE), à exceção do estado de São Paulo.

Em maio de 2015, teve sua estrutura reformulada com a criação de um escritório executivo para suporte às seguintes atividades acadêmicas: Programa de Mestrado em Direito da Regulação; cursos de pós-graduação *lato sensu* e de educação continuada disponibilizados no Rio de Janeiro e rede FGV Management; cursos corporativos; cursos *online* (por meio de programas de pós-graduação, livres e gratuitos); programas em direito voltados para o Poder Judiciário, realizados em parceria com o FGV Corporativo.

Foi organizada a primeira edição do Law in RIO, programa de intercâmbio nacional para alunos e ex-alunos dos cursos de pós-graduação *lato sensu* em direito realizados nas instituições conveniadas da FGV, em parceria com o programa de mestrado. Os alunos tiveram a oportunidade de interagir com a comunidade acadêmica da DIREITO RIO, incrementar seu *networking* e participar de aulas sobre temas contemporâneos e complementares aos assuntos abordados em seus respectivos cursos. Ao final da programação, visitaram o Centro de Operações da Prefeitura do Rio de Janeiro e participaram do evento “Projeto história oral do Supremo”.

No Rio de Janeiro, ingressaram 583 novos alunos nos cinco cursos de pós-graduação *lato sensu* e 14 nos de curta duração em 2015. Os cursos de curta duração oferecidos no segundo semestre foram:

Licitações e Contratos; Planejamento Tributário e Processo Tributário Estratégico; Energia Elétrica: Aspectos Jurídicos e Regulatórios do Setor; Novo Código de Processo Civil; Direito Societário e Mercado de Capitais; Direito Marítimo: Atualidades e Tendências; Compliance e Legal English: International Contracts & Business Law. Também foi obtida a tripla certificação de gestão de qualidade ISO 9001, no âmbito nacional e internacional (2014-2017): UKAS, Anab e Inmetro.

Na rede conveniada, foram oferecidas 25 novas turmas de pós-graduação *lato sensu* em 2015. Em parceria com o FGV in Company, foram realizados sete cursos customizados, além de sete novas turmas em parceria com o FGV Cademp.

Na área de EAD, foram mantidos os dois programas *online* de MBA Executivo em Direito: Gestão e Business Law; e Empresarial, além de diversos outros cursos livres disponibilizados via FGV Online e gratuitos, por meio da participação no programa OCWC.

As turmas de MBA realizadas em parceria com o TJMT e TJPI estão em fase final de entrega de trabalhos. Dando continuidade à parceria estabelecida com o TJMT, foram assinados dois contratos para oferta da quarta turma de MBA em Direito: Poder Judiciário, e 15 módulos de curta duração. Em parceria com o IDE foi iniciada a primeira turma de MBA em Direito: Poder Judiciário no TJAL, e um curso de curta duração — Novo Código de Processo Civil — no TJPI.

Ainda em 2015, teve início a segunda turma do Mestrado Acadêmico em Direito da Regulação, que ao longo do processo seletivo recebeu 81 inscrições e teve 16 alunos aprovados. Para a terceira turma, a ser iniciada em 2016, 187 inscrições foram recebidas este ano, recorde do programa. Consolidou-se o programa de bolsas de estudo para os discentes do mestrado fomentado pela Faperj e Prosup/Capes e realizaram-se alguns eventos que contaram com a participação de docentes e discentes do referido programa.

Atualmente o Programa de Mestrado se beneficia de parcerias que a FGV DIREITO RIO mantém com instituições no exterior. Destaca-se o convênio com o instituto Max Planck de Direito Público Comparado e Direito Internacional, para o qual é selecionado, anualmente e com bolsa, um aluno do mestrado.

Para o próximo quadriênio, o mestrado pretende estruturar nova linha de pesquisa de modo a incorporar novos docentes e permitir a ampliação do número de vagas disponibilizadas aos candidatos. Para o futuro, o principal desafio interno da pós-graduação *stricto sensu* é satisfazer as condições necessárias para a abertura de um programa de doutorado, estabilizar rotinas de produção docente e discente de modo a adaptá-las às exigências da Capes e ampliar as redes de parceiros nacionais e internacionais.

Publicações

A DIREITO RIO conta com uma Coordenação de Publicações, responsável pela divulgação da produção intelectual da Escola, por meio da difusão dos trabalhos de seus professores, pesquisadores e colaboradores. Além de publicar em plataformas físicas e virtuais, a Coordenação tem como tarefa disponibilizar e facilitar a distribuição desse material em sistemas de comunicação acadêmica de acesso aberto na internet, como a Biblioteca Digital da FGV e indexadores científicos, como também em livrarias. A Coordenação de Publicações atua no sentido de criar mecanismos que propiciem o registro e a divulgação sistemática da produção intelectual dos professores e pesquisadores da Escola.

Ao longo de 2015, foram publicadas 36 obras, com destaque para a continuidade atualizada da série Cadernos FGV Direito Rio e os 10 livros da coleção História Oral do Supremo. Outros livros também foram de extrema relevância para a área, como: *How to explain Brazilian civil procedure in English*, de William Baynard Meissner; *O Supremo*, de Joaquim Falcão; *Reforma eleitoral no Brasil: legislação, democracia e inter-*

net em debate, organizado por Joaquim Falcão; *Teoria do Estado regulador*, organizado por Sérgio Guerra; e a segunda edição de *Mensalão: diário de um julgamento — Supremo, mídia e opinião pública*, organizada por Joaquim Falcão.

Além das obras publicadas, a Coordenação de Publicações realizou duas edições do Programa de Fomento à Tradução, com o objetivo de incentivar a internacionalização da produção acadêmica na DIREITO RIO, e firmou novas parcerias, quais sejam: Civilização Brasileira, Springer Brasil, Taylor and Francis, Azougue Editorial, Malheiros Editores e Edições de Janeiro.

No que diz respeito aos eventos, foram produzidos: o lançamento do livro *Liberdade de expressão e direitos autorais*, de Luiz Fernando Marrey Moncau, no oitavo andar do prédio sede da FGV; o lançamento do livro *Cidadania, justiça e pacificação nas favelas cariocas*, de Fabiana Luci De Oliveira (org.), na Livraria da Travessa Botafogo; o debate *Cadernos FGV Direito Rio*, volume 10, na OAB-RJ; o debate *Cadernos FGV Direito Rio*, série Clínicas, volume 3, no oitavo andar do prédio sede da FGV; o lançamento dos volumes da coleção História Oral do Supremo (1988-2013), no 12º e no oitavo andar do prédio sede da FGV; o lançamento conjunto dos livros *O Supremo*, de Joaquim Falcão, *How to explain Brazilian civil procedure*, de William Baynard Meissner e *Teoria do Estado regulador*, organizado por Sérgio Guerra, na Associação Comercial do Rio de Janeiro; e o lançamento do livro “*STF e mutação constitucional: a ampliação de poderes da Suprema Corte por suas próprias decisões*”, de Carlos Victor Nascimento dos Santos, na livraria Blooks. A Escola participou do Seminário Nacional Qualis Periódicos, da Capes, o que favoreceu a observância dos novos critérios Capes de indexação, contribuindo para a aplicação na *Revista de Direito Administrativo* (RDA), e seu vínculo ao Programa de Mestrado.

Ainda em 2015 a coordenação de Publicações contratou a editora Cubo, especializada em editoração científica, para adequação da RDA ao indexador

internacional Scopus, uma das bases internacionais selecionadas pela Capes para conferir estrato “A” aos periódicos científicos brasileiros. Cabe destacar que a RDA foi indicada, pela segunda vez consecutiva, como a revista na área jurídica mais citada nacionalmente, segundo a Capes.

Ao longo do ano, também se destacam a apresentação de originais e aprovações pelas seguintes editoras: Civilização Brasileira, Springer Brasil, Taylor and Francis, Azougue Editorial, Malheiros Editores e Edições de Janeiro.

7. ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO — EESP

A Eesp foi criada em 2003 para ampliar a atuação da mantenedora na área de economia na cidade de São Paulo. Seu objetivo principal é se tornar um centro de excelência de ensino, pesquisa e extensão em economia para contribuir com a missão maior da FGV, de auxiliar no desenvolvimento econômico do país. A escola nasceu de um desdobramento da tradicional Escola de Administração de Empresas de São Paulo (Eaesp), portanto já contando com um corpo de professores com experiência docente, de pesquisa e profissional.

Na Eaesp já existia quadro de professores de economia que faziam parte do Departamento de Análise Econômica (PAE). Desse departamento saiu o núcleo duro da nova escola, comandada pelo atual diretor, professor Yoshiaki Nakano. Muitos professores do PAE, que vieram para a Eesp, eram ex-ministros, secretários de Estado, diretores de empresas e de bancos, entre outros. Os cursos de mestrado e doutorado acadêmicos em economia e o Mestrado Profissional em Finanças e Economia existiam sob responsabilidade do PAE, cursos esses credenciados, reconhecidos e avaliados pelo Ministério da Educação e Cultura. Tais cursos foram transferidos para a Eesp e sofreram importantes mudanças visando à melhoria em sua pontuação na Capes como apresen-

taremos adiante. Assim, a Escola iniciou suas atividades com um corpo docente experiente e com um forte programa de pós-graduação.

A Escola atua tanto na graduação e pós-graduação, como na extensão e educação continuada na modalidade presencial. Os cursos ofertados são: Graduação em Ciências Econômicas; Mestrado Acadêmico em Economia; Doutorado em Economia; Mestrado Profissional em Economia nas áreas de finanças ou economia, macroeconomia financeira, finanças quantitativas, políticas sociais, econometria, *banking*, desenvolvimento sustentável; Mestrado Profissional em Agronegócio; Master Economics and Financial em *business economics*; *financial economics*; *corporate finance*, *controllership and economics*; *banking financial institutions and economics*.

Pós-Graduação Acadêmica

O programa de pós-graduação acadêmica tem como meta principal a excelência acadêmica em pesquisa e na formação de professores e pesquisadores com elevada qualidade.

Para tanto, as atividades desenvolvidas visam atingir um padrão ainda mais elevado do programa, ampliando a relação com departamentos internacionais de renomada liderança acadêmica mediante a realização de um número maior de seminários e conferências internacionais, contratação de professores de elevada produtividade e reputação, e fornecimento de um ambiente acadêmico estimulante e com incentivos apropriados.

O programa tem-se caracterizado pelo notável desenvolvimento de sua produção acadêmica, obtendo com isso uma posição de destaque a partir de indicadores nacionais, como a avaliação Capes, e indicadores de excelência externos, produzidos a partir de *rankings* internacionais. Neste aspecto destacam-se quatro resultados: a obtenção da nota 7, pela avaliação Capes, para o triênio 2010-2012; a classificação do departamento em primeiro lugar da América

Latina pelo *ranking* Ideas-Repec, desenvolvido pelo FED-St Louis ao considerar a produção acadêmica dos últimos 10 anos (<http://ideas.repec.org/top/top.inst.all10.html>), que posicionou a Eesp entre as *top* 5% no mundo; a classificação da pós-graduação em primeiro lugar no Brasil pelo *ranking* Ideas-Repec, entre os 200 melhores departamentos de ensino e pesquisa em economia do mundo (<https://ideas.repec.org/top/top.econdept.html>); a obtenção, em 2015, de um excelente desempenho no recrutamento de alunos para o mestrado acadêmico pelo exame nacional da Anpec, tendo a Eesp sido escolhida por quatro entre os 10 primeiros colocados no exame.

Graduação

No mês de fevereiro a Escola recebeu os candidatos aprovados no vestibular 2015 para matrícula na 12ª turma no Curso de Graduação em Economia. Foram realizadas seis chamadas e, dos 60 alunos convocados em primeira chamada, recebemos as matrículas de 28 calouros, entre eles os classificados em segundo, terceiro, quinto, sétimo e nono lugares.

O Colégio Bandeirantes, seguido dos colégios Santa Cruz e Visconde de Porto Seguro se destacam entre os colégios de origem dos candidatos interessados em cursar a graduação na Eesp.

A partir de maio de 2015, a professora Priscilla Tavares assumiu a coordenação do Curso de Graduação em Economia. Entre os seus principais objetivos, destacam-se: aperfeiçoamento dos *workbooks*, melhoria do processo de avaliação docente e das avaliações aplicadas no Problem Based Learning (PBL), criação de indicadores cognitivos (*soft skills*) dos alunos e sua evolução.

Contratações de docentes

Em 2015, a Escola contratou o professor João Paulo Cordeiro de Noronha Pessoa, PhD em Economia pela London School of Economics, que atua nas áreas de

pesquisa em microeconomia aplicada, organização industrial e comércio; e o professor Tiago Vanderlei de Vasconcelos Cavalcanti, PhD em Economia pela University of Illinois, que atua nas áreas de pesquisa em desenvolvimento, crescimento econômico e macroeconomia.

Centros de estudos

Os centros de estudos da Eesp registraram, em 2015, um total de 97 projetos de pesquisa em andamento, 10 projetos ainda em prospecção e 55 projetos de pesquisa concluídos, envolvendo um total de 394 pesquisadores, assim distribuídos:

- ❑ Centro de Estudos do Agronegócio (GVAgro): 11 projetos em andamento e três concluídos;
- ❑ Centro de Estudos em Macroeconomia Aplicada (Cemap): dois projetos em andamento e dois concluídos;
- ❑ Centro de Estudos do Novo Desenvolvimentismo (CND, antigo Centro de Estudos de Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimentismo — Cemacro): quatro projetos em andamento e três concluídos;
- ❑ Centro de Estudos em Política e Economia do Setor Público (Cepesp): sete projetos em andamento e nove concluídos;
- ❑ Centro de Estudos Quantitativos em Economia e Finanças (Ceqef): 18 projetos em andamento e nove concluídos;
- ❑ Centro de Estudos em Microeconomia Aplicada (C-Micro): 11 projetos em andamento, cinco em prospecção e oito concluídos;
- ❑ Centro de Estudos do Comércio Global e Investimento (CCGI): 11 projetos em andamento e nove concluídos;
- ❑ Centro de Estudos em Processos de Investimento (GVInvest): cinco projetos em andamento e quatro concluídos;

- ❑ Centro Macro Brasil (CMacro Brasil): seis projetos em andamento e um concluído;
- ❑ Centro de Política Econômica Aplicada (Cepa): cinco projetos em prospecção;
- ❑ GV Market Design: 20 projetos em andamento e sete concluídos;
- ❑ Centro de Estudos do Atlântico Sul (Ceas): dois projetos em andamento.

Novos cursos e projetos

Destacam-se, como principais cursos e projetos, em 2015:

- ❑ a Comunidade Alumni Eesp — é uma rede de contatos destinada a ex-alunos da Escola, que visa à construção de uma sólida comunidade para troca de informações e conexões. A rede foi criada em 30 de junho e já possui 315 integrantes;
- ❑ a Rede de Pesquisa — site financiado pela Fapesp, finalizado em 2014. Serve para aglutinar os sites dos centros de estudos, visando a uma melhor divulgação das pesquisas realizadas;
- ❑ o Mestrado Profissional em Economia na área de desenvolvimento sustentável — é um curso que visa proporcionar uma sólida formação analítica aos profissionais interessados na teoria e na prática do tema. Foi estruturado em torno de três grandes subtemas que envolvem o debate sobre desenvolvimento sustentável: políticas públicas, economia e finanças, e permite maior aprofundamento nas bases conceituais, modelos, técnicas e ferramentas necessárias à compreensão sobre o tema, pela ótica de uma escola de economia.

Seminários e eventos acadêmicos

Foram realizados, em 2015, mais de 208 eventos com mais de 3.870 pessoas presentes, sendo 69 visitantes/palestrantes externos. Destacam-se, entre os

eventos, a 12ª edição do Fórum de Economia, os seminários: Repensando o Desenvolvimento Produtivo no Brasil, que contou com a presença dos ministros Nelson Barbosa e Roberto Mangabeira Unger; e Política Fiscal: O Desafio do Ajuste Fiscal Brasileiro com a presença do ministro Nelson Barbosa.

Processos seletivos

A Coordenadoria de Admissão dos Cursos Regulares (CACR) considera “cadastros” todos os interessados que fizeram inscrições no site do vestibular para qualquer curso da FGV e “inscrições” todos os que realizaram o pagamento da taxa de inscrição.

A Eesp registrou, em 2015, um total de 2.167 cadastros de candidatos interessados nos processos seletivos de seus cursos, ou seja, uma queda de 0,37% em relação ao ano de 2014, porém, em relação aos inscritos, ou seja, candidatos que efetivamente pagaram a taxa de inscrição, verificou-se um aumento de 1,6%.

8. ESCOLA DE MATEMÁTICA APLICADA — EMAP

Em abril de 2007, a FGV, identificou a necessidade de atuar na área de matemática aplicada e tecnologia da informação. No início de 2008 o grupo informal de professores que atuavam com as disciplinas de matemática nas graduações da EPGE e da Ebape, além de desenvolverem projetos em parceria com unidades internas e órgãos externos, foi agregado em um Centro de Matemática, ligado diretamente à Presidência. No princípio de 2009, foi aprovada a criação da Escola de Matemática Aplicada, e foi submetida ao Ministério da Educação e Cultura (MEC) a proposta de criação de um Curso de Graduação em Matemática Aplicada. Apesar de o grupo ter sido criado como uma Escola, internamente passou a ser denominado Centro de Matemática Aplicada (CMA). Em 2010, submeteu a proposta de um Curso de Mes-

trado em Modelagem Matemática da Informação, além de ver intensificadas as relações com as outras unidades da FGV. Em 2011, após a aprovação das propostas de cursos de Mestrado e de Graduação, assumiu formalmente o nome de Escola de Matemática Aplicada (EMAp).

A EMap tem por visão “ser uma instituição de excelência no ensino e pesquisa, inovadora na aplicação da matemática e da computação, contribuindo para a consolidação da FGV como *think tank* internacional”.

A missão da Escola “é ser uma instituição de referência na aplicação da matemática, comprometida com o desenvolvimento nacional e com a formação de cidadãos e profissionais que atendam às demandas requeridas pelo país”.

A EMap vem se dedicando de forma crescente às áreas de ensino, pesquisa, extensão e consultoria, ampliando seu leque de parcerias internas e externas. Em consonância com a visão estratégica, busca consolidar a perspectiva de se tornar um instituto de excelência em matemática aplicada, nos moldes dos mais proeminentes *think tanks* mundiais.

Atividades de ensino

O Curso de Graduação em Matemática Aplicada da EMap tem currículo contemporâneo, oferecendo alternativas de melhor qualidade e mantendo o custo relativamente baixo. A Escola busca continuar aumentando progressivamente a qualidade do curso, manter o diferencial de custo inferior às alternativas pagas, além de oferecer melhor localização geográfica.

A demanda pelo Curso de Mestrado em Modelagem Matemática vem crescendo, com alunos da Graduação em Economia da FGV, do convênio com o IME, de empresas dos setores-chave da economia, como Petrobras, bancos de investimento e outros institutos de pesquisa.

No ano de 2015, a EMap deu início à quarta turma de Graduação e à quinta turma do Mestrado em Modelagem Matemática, com a defesa de nove dissertações. Além disso, a Escola oferece as disciplinas de matemática e suas aplicações para os programas de administração e economia da FGV.

Pesquisa e estudos

Além da área de ensino, a Escola continuou atuando em projetos de desenvolvimento, tanto internos quanto externos, ampliando seu leque de parcerias, e começou a atuar em projetos de pesquisa aplicada. A quantidade de projetos nessa modalidade tem crescido sobremaneira, sendo que praticamente cada professor, hoje, participa de um ou mais deles.

Em 2015 foram iniciados os projetos de pesquisa aplicada: Índice Espacial de Preços ao Consumidor para o Rio de Janeiro; Otimização Integrada de Produção de Energia Elétrica e Usos Múltiplos de Água; Estudo Quantitativo do Reflexo da Violência na Mídia; Desenvolvimento de Modelos Preditivos para Incidência de Influenza no Brasil, além do Seminário Internacional sobre a Modelagem Matemática das Doenças Transmissíveis — Dinâmica e Controle.

A EMap também realiza, semanalmente, seminários com a participação de pesquisadores nacionais e internacionais no campo da matemática aplicada.

Conclusão

Através da análise histórica e de exames quantitativo e qualitativo dos indicadores internos, percebe-se na EMap um processo contínuo de crescimento, institucionalização e amadurecimento, tendo se passado sete anos desde a sua constituição inicial como Centro de Matemática Aplicada. A produção acadêmica formal — publicações e relatórios de pesquisa — deverá se intensificar nos próximos anos, para possibilitar que a Escola alcance seu objetivo de se tornar um instituto de excelência.

9. ESCOLA BRASILEIRA DE ECONOMIA E FINANÇAS — EPGE

Distinções acadêmicas

O reconhecimento à contribuição da Escola e de seus corpos docente e discente nos cenários nacional e internacional confirma e renova o compromisso da EPGE em ampliar parcerias e visões de mundo e em dialogar com os mais diversos pares, colaborando com questões de alta complexidade. São reportadas, a seguir, as principais distinções acadêmicas concedidas aos professores e estudantes da EPGE, celebradas por toda a Escola.

Distinções docentes

Francisco Junqueira Moreira da Costa passou a fazer parte da Diretoria da Sociedade Brasileira de Econometria (SBE), em dezembro de 2015; Leandro Gorno conquistou o primeiro lugar na categoria Teoria Econômica com o artigo “Revealed preference and identification” apresentado no 37º Encontro Brasileiro de Econometria, em dezembro de 2015; Marcelo Jovita Moreira passou a fazer parte do International Fellow of University College London (UCL), também em dezembro de 2015.

Distinções discentes

Otávio Menezes Damé recebeu, em agosto, menção honrosa do prêmio Capes de Tese 2015. O aluno foi premiado pela tese *Share bidding auctions, sliding scale royalty rates and the new Brazilian regulatory framework for the pre-salt areas*, defendida no ano de 2014, sob a orientação de Aloísio Pessoa de Araújo e coorientação de Paulo Klinger Monteiro; Lira da Rocha Mota e coautores (Marco Bonomo e João Manoel Pinho de Mello, Insper) receberam em dezembro de 2015, o prêmio de primeiro lugar na categoria Finanças com o artigo “Short-selling restrictions and returns: a natural experiment” apresentado no 37º Encontro Brasileiro de Econometria.

Fatos relevantes

Janeiro. O professor e ex-aluno da EPGE Afonso Arinos de Mello Franco Neto (turma de Mestrado em Economia de 1986) foi nomeado secretário de Política Econômica. Afonso Arinos passou a fazer parte da equipe do Ministério da Fazenda chefiada pelo também ex-aluno e ex-professor da Escola, Joaquim Levy (turma de Mestrado em Economia de 1986). O anúncio se deu em Brasília no dia 5 de janeiro de 2015, durante a transferência de cargo de ministro da Fazenda para Joaquim Levy. No dia 12 de janeiro, os novos alunos da EPGE foram recebidos em seu primeiro dia de aula do Programa de Mestrado e Doutorado da Escola de Economia, com apresentações do diretor de Ensino, professor Carlos Eugênio Ellery da Costa, do coordenador do Núcleo de Computação, Antero Neto e da secretária-geral, Carla Soares. Carlos Eugênio falou aos recém-chegados sobre o curso e seus desafios.

Fevereiro. O ex-aluno e professor da EPGE, Fernando Holanda Barbosa Filho, foi nomeado secretário adjunto da Secretaria de Acompanhamento Econômico (Seae), coordenada pelo economista Paulo Guilherme Farah Corrêa, nomeado secretário de Acompanhamento Econômico. O anúncio se deu em Brasília no dia 6 de fevereiro de 2015.

Março. Realizado no dia 13 de março na sede do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) no Rio de Janeiro, o II Workshop de Ambientes Regulatórios e Instituições em Compras Públicas contou com o apoio da EPGE, da Eesp e do INCT. Estiveram presentes na abertura, o diretor da EPGE, professor Rubens Penha Cysne, e o professor da Eesp, Klenio Barbosa. A programação incluiu discussão do artigo “Estimando o custo do subinvestimento em contratos públicos”, apresentado pelo professor da EPGE, Andre Trindade. No dia 16 de março, o Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) e a Escola Brasileira de Economia e Finanças (EPGE) sediaram o seminário Matching, Sorting and the Distributional Effects of International Trade, apresentado pelo professor

Gene Grossman, da Universidade de Princeton. No dia 17 de março, a EPGE contou com a presença de Sergio Ribeiro da Costa Werlang, ex-diretor do Banco Itaú e do Banco Central, para debater o tema “Carreira no mercado financeiro”, em evento da série de palestras “Temas contemporâneos”. Estiveram presentes os alunos da graduação que participam dessa disciplina oferecida ao longo do semestre. Em 24 de março, aconteceu a cerimônia de formatura da turma de 2014 da Graduação em Ciências Econômicas. O evento, que ocorreu no Teatro da Maison de France, no Centro do Rio, reuniu formandos, professores, funcionários, familiares e amigos. A cerimônia de colação de grau foi presidida pelo diretor da EPGE, professor Rubens Penha Cysne, e contou com a presença dos vice-diretores de graduação da Escola, professores Luis Braido e André Villela, do patrono da turma, professor Carlos Eugênio da Costa, e do professor Renato Fragelli Cardoso, paraninfo.

Abril. No dia 8 de abril, o presidente da FGV, Carlos Ivan Simonsen Leal, o diretor da EPGE, professor Rubens Penha Cysne, e o professor Pedro Cavalcanti Ferreira, também da EPGE, realizaram a abertura do evento “Desafios para o Crescimento Econômico”, seminário inaugural do Centro de Estudos em Crescimento e Desenvolvimento Econômico. Participaram também do evento o ex-presidente do Banco Central, Armínio Fraga (Gávea Investimentos), Fernando Veloso (Ibre), Jairo Nicolau (UFRJ), Roberto Castello Branco (FGVCrescimento) e Rodrigo Soares (Eesp). No dia 27 de abril a EPGE, representada por seu diretor-geral, professor Rubens Penha Cysne, e pelos vice-diretores da Graduação em Ciências Econômicas, professores Luis Braido e André Villela, a EPGE recebeu os novos alunos que ingressaram este ano na graduação, com aula magna ministrada pelo secretário de Fazenda do Governo de São Paulo, Renato Villela. Estiveram presentes também alguns jornalistas e convidados. O tema apresentado foi “A recorrência dos problemas fiscais”. Ainda no dia 27, após realização da aula magna, os alunos foram convidados pelo professor Rubens Penha Cysne para conhecer o novo

espaço de estudos no 10º andar, composto por duas salas exclusivas com sete computadores.

Maio. No dia 11 de maio, a EPGE, em parceria com a Secretaria de Acompanhamento Econômico (Seae) do Ministério da Fazenda, realizou o seminário que contemplou a exposição do tema “Public interest regulation: lessons from railroads”. O palestrante, Robert Willig, da Princeton University, também atua como consultor do Banco Mundial. Estiveram presentes o sr. Paulo Guilherme Farah Correa, integrante da Seae, alunos e membros de sociedades financeiras e renomadas instituições econômicas. No dia 15 de maio, Marcos Costa Holanda (ex-aluno da turma do Mestrado em Economia de 1987) tomou posse como presidente do Banco do Nordeste em solenidade realizada na sede da instituição, em Fortaleza, no Ceará. No dia 20 de maio, o diretor da EPGE, professor Rubens Penha Cysne e o diretor da FGV DIREITO RIO, professor Joaquim Falcão, receberam o ministro-chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência, Roberto Mangabeira Unger, e demais convidados para o almoço e debate sobre o tema “Pátria educadora”. Os participantes representavam as secretarias de Educação, instituições de ensino, escritórios de advocacia e canais de imprensa. Em seguida, foi promovido debate sobre a “Nova estratégia nacional do desenvolvimento”, em que o ministro apresentou suas ideias ao defender mudanças nas instituições econômicas e políticas do país. A abertura do evento ficou a cargo do diretor da EPGE, professor Rubens Penha Cysne e do vice-diretor da DIREITO RIO, professor Sérgio Guerra.

Junho. Nos dias 9 e 10 de junho, o presidente da FGV, Carlos Ivan Simonsen Leal, realizou a abertura do evento denominado “Brics: desafios e oportunidades” junto ao diretor da EPGE, professor Rubens Penha Cysne e do coordenador do Centro de Estudos, Pedro Cavalcanti, também professor da Escola. Participaram do evento Murilo Ferreira (CEO Vale), Fernando Veloso (Ibre), Eswar Prasad (Cornell University), Jean-François Brun (Université d’Auvergne)

e Octavio Amorim Neto (Ebape), entre outros. No dia 11 de junho, a EPGE recebeu o cônsul para assuntos econômicos do Consulado-Geral dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, Matthew Stokes, para palestra na graduação. O cônsul proferiu uma palestra no contexto da disciplina “Comércio internacional”, ministrada pela professora Érica Diniz Oliveira. A palestra abordou temas como comércio internacional, economia política e perspectivas das relações entre Brasil e Estados Unidos, contando com ampla participação dos alunos. Estiveram presentes alunos de diversos períodos do Curso de Ciências Econômicas, os vice-diretores de graduação, professores Luís Henrique Braidó e André Villela, a representante do consulado americano no Brasil, Solange Bezerra, e outros professores. Em 19 de junho, Rogério Boueri Miranda (ex-aluno da turma de Mestrado em Economia de 1991) foi nomeado pelo Ministério da Fazenda para assumir o cargo de secretário adjunto de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Julho. No dia 14 de julho, a EPGE e o Ibge realizaram o seminário “Produção de Commodities e Desenvolvimento Econômico”. O seminário contou com diversos painéis para debate, e especialistas de várias áreas contribuíram com opiniões diversificadas. Estiveram presentes, entre outros, o diretor da EPGE, Rubens Penha Cysne, o pesquisador do Ibge, Regis Bonelli, o diretor executivo do Instituto Tecnológico da Vale, Sandoval Carneiro, o diretor de Tecnologia e Inovação da Vale, Luiz Eugênio Mello, o economista da Inter.B Consultoria, Claudio Frischtak, o diretor do Instituto de Estudos de Política Econômica da Casa das Garças, Edmar Bacha, o professor da CGEE/Unicamp, Mariano Laplane, o professor da USP João Furtado, e o diretor da Organização Nacional da Indústria do Petróleo (Onip), Eloi Fernandez y Fernandez. O público foi composto de professores e personalidades do meio financeiro e empresarial, além de jornalistas de diversos veículos. O evento teve o apoio da Vale. Entre os dias 28 e 31 de julho, a EPGE organizou e participou do 9º Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Em conjunto

com a DIREITO RIO, DIREITO SÃO PAULO, Diretoria de Análise de Políticas Públicas (DAPP) e participantes externos, a Escola contribuiu para a organização do evento, integrando, também, o comitê científico e participando de duas mesas: “A economia e o crime”, com a coordenação do diretor da EPGE, professor Rubens Penha Cysne, e participação dos professores José Gustavo Féres (Ipea-RJ e EPGE), Rodrigo Soares (Eesp) e Francisco Junqueira Moreira da Costa (EPGE). O artigo apresentado pelo professor Francisco Costa contou também com a participação dos professores Felipe Iachan e João de Faria, ex-aluno de mestrado. O professor Marcelo Néri também participou como palestrante da mesa “Programas de metas e avaliação de políticas de redução de homicídios”. O evento ocorreu na sede da FGV.

Agosto. No dia 14 de agosto, a EPGE realizou o seminário “Inflação e Crescimento”, evento em homenagem aos 70 anos do professor Fernando de Holanda Barbosa, que contou com diversos convidados. A abertura do seminário foi conduzida pelo diretor-geral da EPGE, professor Rubens Penha Cysne, e pelo professor da EPGE Clóvis de Faro. Estiveram presentes, ao longo do evento, o diretor da Eesp, Yoshiaki Nakano; os professores Luiz Carlos Bresser-Pereira e Pedro Valls, da Eesp; Alexandre Cunha, da UFRJ/IE; o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda e professor da EPGE, Afonso Arinos de Mello Franco Neto; o consultor Affonso Celso Pastore; e os pesquisadores do Ibge José Júlio Senna e Samuel Pessôa. O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, ex-aluno do professor Fernando de Holanda Barbosa, contribuiu com o evento enviando um depoimento, no formato de vídeo, prestando uma bonita homenagem pela comemoração da data. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) premiou com a menção honrosa o aluno Otávio Menezes Damé, do Programa de Pós-Graduação em Economia da EPGE. O aluno foi premiado pela tese *Share bidding auctions, sliding scale royalty rates and the new Brazilian regulatory framework for the pre-salt areas*, defendida no ano de 2014, sob a orientação

de Aloísio Pessoa de Araújo e coorientação de Paulo Klinger Monteiro, ambos professores da Escola. No período de 17 a 20 de agosto, aconteceu, em Brasília, o 9º Congresso Brasileiro de Regulação e 3ª Expo ABAR (Associação Brasileira de Agências de Regulação), que contou com a exposição das agências reguladoras de todo o Brasil. O Mestrado Profissional em Finanças e Economia Empresarial participou com um *stand* no evento com o propósito de apresentar o curso aos colaboradores e estudantes dessa área, considerando que uma de suas linhas de pesquisa aborda o tema “Regulação e avaliação de políticas públicas”.

Setembro. No dia 11 de setembro, aconteceu a cerimônia de formatura dos programas de Mestrado e Doutorado em Economia e do Mestrado Profissional em Finanças e Economia Empresarial. O evento, que ocorreu no auditório M. F. Thompson Motta, na sede da FGV, reuniu formandos, seus familiares, professores, funcionários e amigos. A cerimônia foi presidida pelo diretor da EPGE, professor Rubens Penha Cysne, e contou também com a presença da coordenadora do Mestrado Profissional em Finanças e Economia Empresarial, Joísa Campanher Dutra, do professor Renato Fragelli Cardoso e do diretor da Divisão Econômica da Confederação Nacional do Comércio, Carlos Thadeu de Freitas Gomes, como palestrante convidado. No dia 17 de setembro, a EPGE sediou o seminário internacional sobre educação superior Higher Education: Perspectives and International Experiences, realizado em parceria com a Universidade de Bath, do Reino Unido. Durante o seminário, os diversos palestrantes abordaram temas como impacto social, regulação, qualidade do ensino superior, demografia, barreiras e *ranking* global, entre outros. A abertura do seminário foi conduzida pelo diretor da EPGE, professor Rubens Penha Cysne, pelo professor de Bath, Ian Tonks, além do vice-diretor da Andifes, Anísio Brasileiro de Freitas Dourado e do professor da FGV, Lindolpho de Carvalho Dias. Estiveram presentes, ao longo do evento, o diretor da Capes, Marcio de Castro Silva Filho; os professores Rajani Naidoo,

Margaret Greenwood e Jürgen Enders, da Universidade de Bath; os professores Marcelo Néri e Cecília Machado, da EPGE, e Raquel Guimarães, da UFPR; o membro da Diretoria de Avaliação Técnica do Inep, Renato Augusto Santos; e a CEO da Eleva Educação, Maria Eduarda Falcão. Os diretores do Instituto Vale, Sandoval Carneiro, do Iets, Simon Schwartzman e o pró-reitor da FGV, Antonio Freitas também estiveram presentes como moderadores das mesas. A Graduação da EPGE recebeu mais uma vez avaliação máxima no *Guia do Estudante*. A avaliação foi feita por especialistas que atribuem notas aos cursos, e o conceito final permite classificá-los em bons (três estrelas), muito bons (quatro estrelas) e excelentes (cinco estrelas). Além de valorizar as melhores universidades e cursos do Brasil, o prêmio incentiva e colabora para a melhoria da qualidade do ensino superior brasileiro, estimulando práticas semelhantes em outras instituições e orientando milhões de pré-vestibulandos, estudantes e professores do país. A premiação “Melhores Universidades Guia do Estudante” constará da publicação *GE Profissões Vestibular 2016*, que passou a circular nas bancas a partir do dia 9 de outubro de 2015. Um grupo de alunos da EPGE foi campeão da etapa regional do Desafio Bain. Filipe Fiedler, Hugo Barreto, Yann Oliveira e Felipe Borges foram classificados para a final sul-americana do Desafio de Consultoria Estratégica, promovido pela Bain & Company, uma das maiores empresas de consultoria estratégica do mundo. A etapa decisiva foi disputada em São Paulo, de 25 a 27 de setembro. Os alunos da EPGE formaram a melhor entre as 250 equipes que participaram da fase inicial, constituída por uma prova *online* com 20 questões objetivas sobre dados de uma empresa.

Outubro. A EPGE participou da Urbantec Brasil: Smart Solutions for Better Cities. O evento organizado pela FGV Projetos aconteceu nos dias 1º e 2 de outubro no Centro Cultural FGV. A EPGE proferiu a palestra “Big data e a internet do futuro: usando dados para melhorar os serviços, aumentar a produtividade e a colaboração” com moderação do diretor

da Escola, professor Rubens Penha Cysne, e os seguintes palestrantes: Marcelo Néri, economista-chefe do Centro de Políticas Sociais (CPS) da FGV; Eduardo Lima Campos, pesquisador adjunto da Escola Nacional de Ciências Estatísticas (Ence/IBGE) e professor visitante da EPGE; Moacyr Alvim, professor da Escola de Matemática Aplicada (EMAp) da FGV; e Alexandre Gonçalves Evsukoff, professor do Programa de Engenharia Civil da Coppe/UFRJ. Nos dias 19 e 20 de outubro de 2015, foi realizado, na FGV, o seminário “Ajustes Fiscais e Reforma Orçamentária: a Experiência Internacional e o Caso Brasileiro”. O evento contou com a presença do presidente e do vice-presidente da FGV, respectivamente, Carlos Ivan Simonsen Leal e Francisco Dornelles; do especialista da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Ronald Downes; e dos professores da Ebape Fernando Rezende e Armando Cunha. O seminário propôs pensar e contextualizar o momento atual econômico brasileiro e debater questões sobre os procedimentos financeiros usuais de ajuste. A EPGE, na pessoa do professor Rubens Penha Cysne, participou dos painéis “Ajustes e desajustes: a dimensão econômica de programas de ajustes fiscais” e “Tensões e conflitos: a dimensão política de programas de ajuste fiscal”. No dia 27 de outubro, a EPGE e DIREITO RIO promoveram o debate “Reinterpretação crítica do Brasil contemporâneo”, com o presidente do Ipea, Jessé Souza. O evento contou também com a presença do diretor da EPGE, professor Rubens Penha Cysne e do diretor da DIREITO RIO, professor Joaquim Falcão. A exposição feita por Jessé Souza abordou as questões relacionadas aos capitais cultural e econômico da população brasileira, bem como questões atuais do cenário político e econômico. Estiveram presentes alunos e professores de diversas instituições de ensino, acadêmicos, pesquisadores e profissionais da imprensa.

Novembro. No dia 9 de novembro, ocorreu o I Seminário sobre Direito da Concorrência, realizado pela EPGE e pela DIREITO RIO, com a presença de vá-

rios membros do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). A abertura foi presidida pelo diretor da EPGE, professor Rubens Penha Cysne e pelo presidente do Cade, Vinicius Marques de Carvalho. Estiveram presentes, ao longo do evento: a professora da EPGE e diretora do Ceri, Joísa Dutra; a professora da EPGE e conselheira do Cade, Cristiane Alkmin; o professor da UFRJ e da EPGE, Eduardo Pontual; a diretora jurídica da BRF, Ana Luisa Rovai; o consultor legislativo do Senado Federal, Francisco Schertel; o diretor da Rio Bravo Investimentos, Gustavo Franco; o diretor da DIREITO RIO, professor Joaquim Falcão; os professores da DIREITO RIO Carlos Ragazzo, Caio Farah e Pedro Mizukami; o superintendente-geral do Cade, Eduardo Frade; o procurador-geral do Cade, Victor Rufino; os conselheiros do Cade, Gilvandro de Araujo, João Paulo de Resende e Alexandre Cordeiro; e os advogados Marcio Dias Soares e José Alexandre Buaiz, respectivamente, da Mattos Filhos Advogados e Pinheiro Neto Advogados. No dia 12 de novembro, os candidatos aprovados no Exame Nacional da Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (Anpec) realizado nos dias 23 e 24 de setembro foram recebidos pela EPGE para a apresentação de seu Programa de Mestrado Acadêmico. A apresentação foi feita pelos professores Carlos Eugênio da Costa, diretor de Ensino, e César Santos, abrangendo a estrutura do programa, experiências acadêmicas internacionais e oportunidades no campo da pesquisa em geral, assim como relatos de alunos atuais e de ex-alunos. Estiveram presentes ao evento, os professores da escola: Aloisio Araujo, Renato Fragelli Cardoso, Humberto Moreira, Marcelo Néri, Andreas Carvajal, Pedro Cavalcanti, Paulo Klinger, Luis Baido, Felipe Iachan, Leandro Gorno, Francisco Costa, Lucas Maesti e Caio Almeida. O encerramento do evento foi conduzido pelo diretor da EPGE, professor Rubens Penha Cysne. Com a coordenação do professor da EPGE, Renato Galvão Flôres Júnior, foi realizada, no dia 16 de novembro, a conferência “O Brasil e o futuro do Atlântico: desafios e oportu-

nidades”, evento em parceria entre a EPGE e o NPIL. A abertura foi feita pelo presidente da FGV, Carlos Ivan Simonsen Leal, pelo diretor-geral do Centro de Relações Internacionais de Barcelona (Cidob), Jordi Bacaria e pelo diretor da unidade de Inteligência Internacional da FGV, Renato Galvão Flôres Júnior. O diretor da EPGE professor Rubens Penha Cysne participou do painel sobre a visão desde o Brasil, com o tema “Projeções econômicas e financeiras do Brasil no Atlântico”. Com a coordenação do Diretório Acadêmico de Economia (DAE) da FGV, no dia 16 de novembro foi realizada a palestra “Perspectivas da economia brasileira” com o doutor pela EPGE e atual diretor da Tendências Consultoria Integrada, Gustavo Loyola. O evento contou com a presença dos alunos da graduação, alunos de vários outros diretórios de centros de excelência acadêmica do estado do Rio de Janeiro e professores. O diretor da EPGE, professor Rubens Penha Cysne, fez a apresentação do convidado e participou da mesa. Além de Gustavo Loyola, compuseram a mesa o vice-diretor de graduação da EPGE, Luis Braido e o presidente do DAE, o aluno Caio Lakiss. O vice-diretor de ensino, professor André Villela e a integrante da área acadêmica do DAE, Beatriz Rosa Campos, também estiveram presentes. No dia 6 de novembro foi realizado, no auditório do Ibge, o seminário “Apresentação da Síntese Econômica do Brasil — 2015, da OCDE”. O estudo, que aponta conquistas e desafios do Brasil na área macroeconômica, foi apresentado por Jens Arnold, chefe do Brazil Desk no Departamento de Economia da OCDE. O encontro, presidido pelo diretor da EPGE, professor Rubens Penha Cysne, contou, além da análise de Jens Arnold, com os comentários do pesquisador do Ibge, Regis Bonelli, e do professor da EPGE, Renato Fragelli Cardoso. No dia 30 de novembro, os alunos aprovados no processo seletivo da graduação 2016 e seus familiares estiveram presentes na cerimônia de boas-vindas, que ocorreu no auditório da FGV. O diretor da EPGE, professor Rubens Penha Cysne, abriu o evento. A cerimônia contou com a presença do vice-diretor de ensino e gestão da graduação, professor André Villela, do vice-diretor da graduação, professor Luis

Braido e representantes do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), Estágio e Desenvolvimento de Carreiras, Intercâmbio e Biblioteca. Também estiveram presentes no evento os professores Renato Fragelli Cardoso, Francisco Costa, Maria Teresa Duclos e Eduardo Lima Campos, bem como membros do quadro técnico-administrativo da Escola.

Dezembro. No dia 2 de dezembro, o auditório do Ibge, recebeu a presença do *senior partner* da McKinsey & Co, doutor Svein Harald Øygard, também ex-vice-ministro de Finanças da Noruega e ex-presidente do Banco Central da Islândia, que ministrou palestra sobre a atuação do Banco Central da Islândia na crise de 2008. O evento foi realizado pela EPGE em parceria com o Centro de Estudos em Crescimento e Desenvolvimento Econômico e o Ibge. O professor Marcelo Jovita Moreira passou a integrar a lista dos 35 membros do International Fellows da renomada University College London (UCL). O professor Francisco Moreira Costa passou a fazer parte da Diretoria da Sociedade Brasileira de Econometria (SBE). O professor da EPGE, Leandro Gorno, e a aluna Lira Rocha da Mota foram premiados, respectivamente, com o primeiro lugar na categoria “Teoria Econômica” e o primeiro lugar na categoria Finanças do prêmio oferecido pela Sociedade Brasileira de Econometria. O professor Leandro apresentou o artigo “Revealed preference and identification” e a aluna Lira e coautores (Marco Bonomo e João Manoel Pinho de Mello, Insper) apresentaram o artigo “Short-selling restrictions and returns: a natural experiment”. Os trabalhos foram levados ao público e à comissão julgadora durante o 37º Encontro Brasileiro de Econometria, ocorrido em dezembro de 2015 em Florianópolis (SC). A cerimônia especial de entrega dos prêmios aconteceu no dia 11 de dezembro.

Programa de Mestrado e Doutorado

O início das atividades letivas do mestrado e doutorado acadêmico ocorreu em janeiro de 2015. A Escola recebeu 24 novos alunos em seu programa, sendo

16 alunos de mestrado, selecionados através do exame da Anpec, e oito alunos de doutorado, sendo um aluno por seleção externa e os demais oriundos do mestrado da EPGE.

Em 12 de janeiro, os novos alunos da EPGE foram recebidos em seu primeiro dia de aula do Programa de Mestrado e Doutorado da Escola de Economia, com apresentações do diretor de ensino, professor Carlos Eugênio Ellery, do coordenador do Núcleo de Computação, Antero Neto, da secretária-geral, Carla Soares, e da coordenadora de Planejamento Educacional, Máira Pereira.

A Escola criou e aprimorou procedimentos que permitam o acompanhamento mais rigoroso, a fim de garantir o cumprimento das regras regimentais e dos órgãos avaliadores, objetivando atuar preventivamente junto aos alunos e professores.

A bolsa de pós-doutorado também vem sendo apresentada como alternativa de redução de prazo do aluno no programa, uma vez que ele poderá dar continuidade à pesquisa nessa modalidade.

Em 2015, os alunos defenderam o total de sete teses e 22 dissertações (ver seções 2.5 e 2.6). A produção intelectual discente no ano compreendeu quatro artigos completos publicados em periódicos e um artigo foi aceito para publicação.

É importante destacar que as atividades discentes, juntamente com as publicações, representam, nos parâmetros de excelência acadêmica e avaliação da pós-graduação, itens relevantes, pois representam os resultados do programa em termos de novos pesquisadores formados e titulados.

No processo seletivo, realizado no segundo semestre, para as atividades que iniciarão em 11 de janeiro de 2016, foram aprovados 12 alunos para o doutorado por meio de seleção externa ou doutorado direto, processo em que é possível se candidatar ao doutorado sem passar pelo mestrado da EPGE, e 16 alunos para o mestrado, através do exame da Anpec.

Publicações discentes

No ano de 2015, os alunos obtiveram o total de cinco produções intelectuais, entre artigos publicados e aceitos para publicação.

Artigos completos publicados em periódicos. “Forecasting the Brazilian term structure using macroeconomic factors”, de Caio Ibsen Rodrigues de Almeida e Adriano Augusto de Faria, publicado em *Brazilian Review of Econometrics*, v. 34, p. 1-33, 2015; “Carteiras igualmente ponderadas com poucas ações e o pequeno investidor”, de Ricardo Pereira Câmara Leal e Diego Crespo Santiago, publicado na *Revista de Administração Contemporânea (online)*, v. 19, p. 544-564, 2015; “Structural transformation and productivity in Latin America”, de Pedro Cavalcanti Gomes Ferreira e Leonardo Fonseca da Silva, publicado no *The B.E. Journal of Macroeconomics*, 2015; “Educação pré-escolar, distorções e crescimento econômico”, de Pedro Cavalcanti Gomes Ferreira e Bruno Ricardo Delalibera, publicado na *Revista Brasileira de Economia*, 2015.

Artigo aceito para publicação. “Previsão da estrutura a termo brasileira utilizando fatores macroeconômicos”, de Adriano Augusto de Faria e Caio Almeida, aceito na *Brazilian Review of Econometrics*.

Participação discente em eventos nacionais e no exterior

Ao longo do ano de 2015, os alunos participaram de um total de 11 eventos, sendo três no exterior e oito no Brasil.

Kym Marcel Martins Ardison apresentou o *paper* “Economically implied tail risk from equity returns” no World Congress da Econometric Society, em Montreal, Canadá, de 17 a 21/8/2015.

Christiane Szerman apresentou o trabalho “The effects of a centralized college admission mechanism on migration and college enrollment: evidence from Brazil” no 20th Annual Lacea Meeting 2015, que aconteceu em Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, de 15 a 17/10/2015.

Kym Marcel Martins Ardison apresentou o artigo “Nonparametric tail risk and stock returns: predictability and risk premia” no 37º Encontro Brasileiro de Econometria da SBE, em Florianópolis, Santa Catarina, de 8 a 11/12/2015.

Fernando Antonio de Barros Júnior apresentou o artigo “Custo das flutuações econômicas após o Plano Real” no 43º Encontro Nacional de Economia da Anpec, em Florianópolis, Santa Catarina, de 8 a 11/12/2015.

Leticia Faria de Carvalho Nunes apresentou o artigo “Practise location of physicians: a discrete choice model approach” no 43º Encontro Nacional de Economia da Anpec, em Florianópolis, Santa Catarina, de 8 a 11/12/2015.

Christiane Szerman apresentou o artigo “The effects of a centralized college admission mechanism on migration and college enrollment: evidence from Brazil” no 37º Encontro Brasileiro de Econometria da SBE, em Florianópolis, Santa Catarina, de 8 a 11/12/2015.

Diego Braz Pereira Gomes apresentou o artigo “Heterogeneity of initial assets and wealth inequality” no 37º Encontro Brasileiro de Econometria da SBE em Florianópolis, Santa Catarina, de 8 a 11/12/2015.

Fernanda Correa Fernandes apresentou o artigo “Heterogeneidade e contágio em redes financeiras” no 37º Encontro Brasileiro de Econometria da SBE em Florianópolis, Santa Catarina, de 8 a 11/12/2015.

Jose Diogo Valadares Moreira Barbosa apresentou o artigo “Asymptotic analysis and efficiency of large dynamic panel models” no 9th International Conference on Computational and Financial Econometrics (CFE 2015), em Londres, Inglaterra, de 12 a 14/12/2015.

Diego Martins Silva participou de pesquisa da sua tese com o professor da EPGE, Ricardo Cavalcanti, e com o professor da FEA-RP/USP, Jefferson Bertolai, em Ribeirão Preto, São Paulo, de 15 a 17/12/2015.

Fernando Ferreira da Luz Barbosa participou como ouvinte, patrocinado pela Anpec, do 37º Encontro Brasileiro de Econometria da SBE em Florianópolis, Santa Catarina, de 8 a 11/12/2015.

Convênios e intercâmbio discente

Em 2015, oito alunos da EPGE participaram de programas de doutorado sanduíche: Diogo Vinicius M. Saraiva, na London Business School, fevereiro de 2014 a janeiro de 2015; William Michon Junior, na Northwestern University, de abril de 2014 a março de 2015; Cassiano Breno Machado Alves, na Columbia University, de novembro de 2014 a outubro de 2015; Lira Rocha da Mota, na Columbia University, de agosto de 2014 a julho de 2015; Luciene Torres de Mello Pereira, na Washington University, de março de 2015 a fevereiro de 2016; Diego Gusmão Brandão, na Universidade de Chicago, de abril de 2015 a março de 2016; Rafael de Braga Castilho, na Universidade Pompeu Fabra, de setembro de 2015 a março de 2016; Pedro Henrique Engel, na Columbia University, de setembro de 2015 a agosto de 2016.

Doutorado no exterior. Grande parte dos alunos que completam o mestrado da EPGE prossegue seus estudos em programas de doutorado. Outra parcela ingressa no mercado de trabalho, na maioria dos casos por intermédio do programa de carreiras da EPGE. Dos que optam pelo doutorado, boa parte o faz na própria EPGE, e os demais, no exterior. Em 2015, tivemos nove alunos aceitos em grandes universidades estrangeiras que começaram suas aulas em agosto. Para atingir esse objetivo, muito contribuíram as cartas de recomendação escritas pelos professores da EPGE e o empenho pessoal deles junto a professores de departamentos no exterior, além do excelente desempenho de nossos alunos no exame GRE. Foram eles: Gustavo Antonio de Cicco Pereira, na Columbia University; João Vitor Granja de Almeida, na University of Pennsylvania; Leonardo Salim Saker Chaves, na Duke University; Livio Cuzzi Maya, na Stanford University; Lucas Alves Estevam de Lima, na Harvard University; Luís Fabiano Carvalho Monteiro, na Yale University; Marcel Cortes Peruffo, na Brown University; Gustavo Moreira de Souza, na Chicago University; Vinicius Rodrigues Peçanha, na University of British Columbia.

Teses de doutorado aprovadas

No ano de 2015, os alunos de doutorado apresentaram sete teses, a saber: *Três ensaios em economia aplicada*, por Christiam Miguel Gonzales Chávez, em 27/2/2015 — orientador: professor Renato Galvão Flôres Junior; *Avaliação de impacto de políticas de segurança: o caso das Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) no Rio de Janeiro*, por Pedro Henrique Butelli, em 21/5/2015 — orientador: professor Marcelo Côrtes Néri; *Profit-share bidding auctions: a theoretical approach*, por Clara Costellini de Souza, em 2/7/2015 — orientador: professor Aloísio Pessoa de Araújo; *Essays in applied microeconomics*, por William Michon Junior, em 13/7/2015 — orientador: professor Humberto Luiz Ataíde Moreira; *Essays in macroeconometrics*, por Diogo Vinicius Menezes Saraiva, em 27/11/2015 — orientador: professor João Victor Issler; *Essays in applied econometrics*, por Rafael Burjack Farias Duarte, em 27/11/2015 — orientador: professor João Victor Issler; *Hypothesis testing in econometric models*, por Lucas Pimentel Vilela, em 11/12/2015 — orientador: professor Marcelo Jovita Moreira.

Dissertações de mestrado acadêmico aprovadas

Ao longo do ano de 2015, foram defendidas 22 dissertações do Mestrado Acadêmico: *Bias from ignoring price dispersion in demand estimation*, por Tomás Milanez Ferreira Pinto, em 30/1/2015 — orientador: professor André Garcia de Oliveira Trindade; *Nonparametric tail risk, macroeconomics and stock returns: predictability and risk premia*, por Kym Marcel Martins Ardison, em 12/2/2015 — orientador: professor Caio Ibsen Rodrigues de Almeida; *Contágio no modelo de Allen & Gale com infraestrutura bancária endógena*, por Diego Martins Silva, em 12/3/2015 — orientador: professor Ricardo de Oliveira Cavalcanti; *Consumption-wealth ratio and expected stock returns: evidence from panel data*, por Andressa Souza Cam-

pos Monteiro de Castro, em 20/3/2015 — orientador: professor João Victor Issler; *Gerenciamento de risco via modelos Garch e o modelo de Nelson e Siegel dinâmico*, por Fernando Daitx, em 7/4/2015 — orientador: professor Caio Ibsen Rodrigues de Almeida; *Practice location of physicians: a discrete choice model approach*, por Letícia Faria de Carvalho Nunes, em 7/4/2015 — orientador: professor Francisco Junqueira Moreira da Costa; *A systematic component of the jump risk premium in an AJD model*, por Livio Cuzzi Maya, em 07/4/2015 — orientador: professor Caio Ibsen Rodrigues de Almeida; *On impatience, education, returns, and inequality*, por Guido Couto Penido Guimarães, em 13/4/2015 — orientador: professor Pedro Cavalcanti Gomes Ferreira; *Investor disagreement: the modern approach*, por Fernando Ferreira da Luz Barbosa, em 27/4/2015 — orientador: professor Caio Ibsen Rodrigues de Almeida; *Limited attention and investor disagreement: a nowcasting approach*, por Gustavo Antonio de Cicco Pereira, em 27/4/2015 — orientador: professor Caio Ibsen Rodrigues de Almeida; *Impondo mais restrições ao modelo de apreçamento vetorial com séries temporais*, por Luiz Gustavo Campos Moza, em 27/4/2015 — orientador: professor João Victor Issler; *Inattention in individual expectations*, por Yara de Almeida Campos Cordeiro, em 27/4/2015 — orientador: professor João Victor Issler; *Environmental regulation, technology adoption and structural transformation: evidence from brazilian sugarcane industry*, por Francisco Luis Lima Filho, em 28/4/2015 — orientador: professor Francisco Junqueira Moreira da Costa; *Invariant tests in an instrumental variables model with unknown data generating process*, por Gustavo Rabello de Castro, em 28/4/2015 — orientador: professor Marcelo Jovita Moreira; *Homicides and age of criminal responsibility in Brazil: a regression discontinuity approach*, por João Silveira de Faria, em 28/4/2015 — orientador: professor Francisco Junqueira Moreira da Costa; *Asymptotic efficiency in an instrumental variable model*, por Leonardo Salim Saker Chaves, em 28/4/2015 — orientador: professor Marcelo Jovita Moreira; *The effects of a centralized*

college admission mechanism on migration and college enrollment: evidence from Brazil, por Christiane Szerman, em 29/4/2015 — orientadora: professora Cecilia Machado Berriel; *Taxation of couples: a mirleesian approach to collective households*, por Lucas Alves Estevam de Lima, em 29/4/2015 — orientador: professor Carlos Eugênio Ellery Lustosa da Costa; *Geographical externalities and the Pacifying Police Units in Rio de Janeiro*, por Vinicius Rodrigues Peçanha, em 29/4/2015 — orientador: professor Francisco Junqueira Moreira da Costa; *A theory of voter experimentation in repeated elections*, por João Vitor Granja de Almeida, em 30/4/2015 — orientador: professor Le-

andro Gorno; *The long term effects of Bolsa Família on child labour and school enrollment*, por Marcel Cortes Peruffo — 30/4/2015 — orientador: professor Pedro Cavalcanti Gomes Ferreira; *Optimal unemployment insurance for couples*, por Luís Fabiano Carvalho Monteiro, em 29/5/2015 — orientador: professor Carlos Eugênio Ellery Lustosa da Costa.

Monitorias e estágio docente

Atuaram nas monitorias da Graduação em Ciências Econômicas no ano de 2015 os seguintes pós-graduandos:

Disciplina	Monitor	Carga horária	Professor
Cálculo I	Gustavo Antonio de Cicco Pereira	90 horas	Maria Izabel Camacho
Comércio internacional	Pedro Brandão Solti/ Rafael Machado Parente	60 horas	Érica Diniz
Contabilidade social	Bruno Delalibera	60 horas	Maria Teresa Duclos
Fundamentos de microeconomia I	Letícia Faria de Carvalho Nunes	60 horas	Maurício Cañedo
Introdução à economia	Caio Augusto Colnago Teles	60 horas	Renato Fragelli Cardoso
Investimentos	Pedro Henrique Engel Guimarães	60 horas	Edson Daniel
Macroeconomia I	Fernando Antônio de Barros Júnior	60 horas	César Santos
Macroeconomia III	Marcel Cortes Peruffo	60 horas	Pedro Cavalcanti
Microeconomia I	Vinicius Rodrigues Peçanha	60 horas	Humberto Moreira
Microeconomia III	Pedro Brandão Solti	60 horas	Lucas Maestri
Opções, futuros e derivativos	Vinicius Barcelos de Oliveira	60 horas	José Valentim
Econometria I	Valdemar Rodrigues de Pinho Neto	60 horas	Cecilia Machado
Econometria II	Kym Marcel Martins Ardison	60 horas	Caio Ibsen Rodrigues de Almeida
Economia do desenvolvimento	Letícia Faria de Carvalho Nunes	60 horas	Fernando Augusto Adeodato Veloso
Economia monetária e financeira	Fernando Antônio de Barros Júnior	60 horas	Ricardo de Oliveira Cavalcanti
Finanças	Vinicius Barcelos de Oliveira	60 horas	Felipe Saraiva Iachan
Finanças públicas	Luiza Gueller Zardin	60 horas	Carlos Eugênio Ellery Lustosa da Costa
Fundamentos de microeconomia II	Caio Augusto Colnago Teles	60 horas	Francisco Junqueira Moreira da Costa
Macroeconomia II	Caio Augusto Colnago Teles	60 horas	Renato Fragelli Cardoso
Microeconomia II	Henrique Brasiliense de Castro Pires	60 horas	André Garcia de Oliveira Trindade

Dentro do mesmo objetivo integrador e formativo, alunos do doutorado realizaram estágio docente na graduação. Foram eles: Luiz Mario Martins Brotherhood, Valdemar Rodrigues de Pinho Neto e Vinicius Barcelos de Oliveira.

Pós-Doutorado — PNPD/Capes

Em 2015, a EPGE tinha três pesquisadores em seu Programa de Pós-Doutoramento, dando continuidade ao Programa Nacional de Pós-Doutorado, PNPD/Capes: José Diogo Valadares Moreira Barbosa, que defendeu a tese de doutorado *Asymptotic efficiency in a dynamic panel data model*, em 31/10/2014, sob orientação do professor Marcelo J. Moreira; Clara Costellini de Souza, que defendeu a tese de doutorado *Profit-share bidding auctions: a theoretical Approach*, em 2/7/2015, sob orientação do professor Aloísio Araújo; e William Michon Júnior, que defendeu a tese de doutorado *Essays in applied microeconomics*, em 13/7/2015, sob orientação do professor Humberto Moreira.

Programa de Mestrado Profissional

O Programa de Mestrado Profissional em Finanças e Economia Empresarial abre uma turma anual, com inscrições de janeiro a maio. A prova de ingresso foi realizada no final de maio e o começo das aulas aconteceu em junho. O programa é avaliado pela Capes com nota 5 no último triênio e terá sua próxima nota divulgada em 2017, referente ao quadriênio 2013-2016.

A EPGE seleciona alunos interessados no programa por meio do exame da Anpec, Anpad ou Prova de seleção da EPGE, *curriculum vitae*, histórico escolar e cartas de recomendação de cada candidato.

Os candidatos puderam participar de dois encontros, realizados em 30 de abril e 11 de junho, chamados de *open day*. Nesses encontros, os coordenadores apresentaram a proposta do curso, os problemas atuais do país, os trabalhos que podem ser

desenvolvidos com as linhas de pesquisa pertinentes ao curso e os esclarecimentos de dúvidas frequentes dos candidatos.

Os 36 novos alunos do mestrado profissional receberam as boas-vindas no dia 24 de junho, com uma sessão de apresentação realizada pelos coordenadores do curso, professor Ricardo Cavalcanti e professora Joísa Campanher Dutra, além dos professores Maria Teresa Duclos e Edson Daniel Lopes Gonçalves, professor da disciplina “Avaliação de empresas em opções reais”.

Entre os alunos selecionados, havia diretores, analistas e gerentes de grandes organizações, como Petrobras, BNDES, Receita Federal, bancos de investimentos, Banco do Brasil e órgãos reguladores.

Sempre atualizando seu currículo, sem interferir no escopo do curso, o Mestrado Profissional propõe que suas linhas de pesquisa se abasteçam dos mais novos modelos para subsidiar sua excelência. Além das linhas de economia empresarial e finanças, o Programa de Mestrado Profissional objetiva criar condições para expandir e inovar, tendo, como resultado, ofertado em 2015 uma nova ênfase em regulação e políticas públicas.

O programa apresentou mais uma inovação na sua estrutura curricular, que foram os seminários proferidos por docentes da EPGE e visitantes, os quais trouxeram experiência teórica e prática para os discentes. Em consequência, a possibilidade de conhecer novos assuntos para suas dissertações enriqueceu não somente os estudos teóricos, como a prática profissional dos alunos e suas aplicações. Recebemos os professores José Valentim Machado Vicente e César Santos que iniciaram o ciclo de seminários, em que foram apresentados assuntos referentes ao mercado de trabalho, comércio internacional e renda fixa.

Para receber orientações sobre o andamento de suas dissertações, os alunos apresentaram seminários. A partir desses seminários, os coordenadores

chegaram à conclusão de que uma variedade de temas relacionados ao desenvolvimento de mercados e instituições atraiu o interesse de alunos e de suas empresas de origem, e coincidiu com iniciativas de pesquisa aplicada na EPGE, bem como em outros centros de pesquisa da FGV. Portanto, foi identificada a importância de reforçar a formação dos alunos com ferramentas utilizadas por pesquisadores na fronteira das áreas de regulação e finanças. Em virtude dessa demanda clara, o curso abriu mais uma linha de pesquisa, que se refere à regulação, dentro de área de economia, oportunizando o aprofundamento no tema para os alunos que trabalham em órgãos regulatórios ou áreas afins.

Em maio de 2015, houve uma defesa, inserida nessa nova linha de pesquisa, que foi aplicada pelo aluno em seu âmbito profissional. Ele analisou o risco sistemático presente no setor de distribuição de energia elétrica, avaliando a evolução da taxa de retorno regulatória (WACC Regulatório) e identificando a presença de um prêmio de risco adicional com características de risco regulatório. Sua principal conclusão foi de que a instabilidade regulatória e a insegurança institucional afetaram o risco sistemático das empresas e tornaram evidente a presença de um risco regulatório não diversificável. Por outro lado, uma regulação feita de forma adequada reduz a variância dos retornos, reduz os betas e a taxa de retorno requerida para investimentos em um setor que é intensivo em capital e de longo prazo.

Em novembro de 2015, o Mestrado Profissional em Economia e Finanças lançou um edital complementar para os alunos oriundos da graduação da EPGE, incentivando o ingresso desses alunos com condições especiais em janeiro de 2016.

Para finalizar, o curso apresentou aumento na quantidade e na qualidade das dissertações defendidas neste ano, resultado de um acompanhamento intensivo da coordenação nos trabalhos dos alunos e seus orientadores.

Publicação discente

Em 2015, foi publicado o artigo “Regulatory reform in Brazilian railway sector — a preliminary assessment”, de Patrícia Sampaio, Joísa Dutra, Edson Gonçalves, Mariam Dychoum e Bruno Palermo na *Network Industries Quarterly*, v. 17, p. 14-16, 2015.

Participação discente em eventos nacionais e internacionais

No mês de agosto, o Programa de Mestrado Profissional em Economia participou do Congresso Brasileiro de Regulação em Brasília. Os seguintes trabalhos defendidos neste ano participaram do Congresso e foram temas de discussões e soluções para a área de Regulação e Infraestrutura: “Estimação do desconto de reequilíbrio ótimo em concessões rodoviárias através da metodologia das opções reais”, por Mateus Rodrigues Coimbra, em 2/3/2015 — orientador: professor Edson Daniel Lopes Gonçalves; “O risco sistemático e a taxa de retorno regulatória no segmento de distribuição de energia elétrica”, por Victor Pereira de Sousa, em 15/5/2015 — orientadora: professora Joísa Campanher Dutra; “Avaliação de concessões ferroviárias dentro do novo marco regulatório brasileiro”, por Bruno Beier Palermo, em 21/5/2015 — orientador: professor Edson Daniel Lopes Gonçalves; “Avaliação de concessões aeroportuárias através da teoria das opções reais — o caso do aeroporto de Guarulhos”, por Marcello Bastos Nunes, em 21/5/2015 — orientador: professor Edson Daniel Lopes Gonçalves.

O curso também esteve presente na Exposição da Associação Brasileira de Agências Regulatórias (Abar), onde pôde apresentar sua nova linha de pesquisa, divulgando assim o curso para o público das áreas afins.

A pesquisa realizada pelo aluno Bruno Beier Palermo esteve presente no 4th Conference on Regulation of Infrastructures, em Florença, no dia 12 de

junho, sendo apresentada pelos professores Edson Gonçalves (EPGE) e Patrícia Sampaio (DIREITO RIO).

Dissertações aprovadas

A Escola titulóu 39 alunos com dissertações defendidas em diversas áreas: Cálculo do value at risk (VaR) para o Ibovespa, pós-crise de 2008, por meio dos modelos de heterocedasticidade condicional (GARCH) e de volatilidade estocástica (Local Scale Model — LSM), por Julio Cesar Grimalt dos Santos, em 10/2/2015 — orientador: professor Eduardo Lima Campos; Estimacão do desconto de reequilíbrio ótimo em concessões rodoviárias através da metodologia das opções reais, por Mateus Rodrigues Coimbra, em 2/3/2015 — orientador: professor Edson Daniel Lopes Gonçalves; Um estudo da inadimplência dos geradores no setor elétrico brasileiro à luz da teoria da regulacão, por Elisa Castilho Silva, em 6/3/2015 — orientadora: professora Lavinia Rocha de Hollanda; O risco sistemático e a taxa de retorno regulatória no segmento de distribuiçao de energia elétrica, por Victor Pereira de Sousa, em 15/5/2015 — orientadora: professora Joisa Campanher Dutra; Gestao de risco de contraparte: DVA e os desafios de implementacão, por Fábio Carnevalli Marussig, em 18/5/2015 — orientador: professor Edson Daniel Lopes Gonçalves; Risk management no setor sucroalcooleiro no Brasil, por Ivan Pedro Carvalho de Azevedo e Silva, em 18/5/2015 — orientador: professor Edson Daniel Lopes Gonçalves; Avaliacão de concessões ferroviárias dentro do novo marco regulatório brasileiro, por Bruno Beier Palermo, em 21/5/2015 — orientador: professor Edson Daniel Lopes Gonçalves; Avaliacão de concessões aeroportuárias através da teoria das opções reais: o caso do aeroporto de Guarulhos, por Marcello Bastos Nunes, em 21/5/2015 — orientador: professor Edson Daniel Lopes Gonçalves; A pecuária sustentável e seu papel no combate ao desmatamento, por Débora de Avilez Calmon Nogueira Gama, em 22/5/2015 — orientador: professor José Gustavo Féres; Desenvolvimento

de índices de preços para infraestrutura no Brasil, por Bruno Monsanto, em 22/5/2015 — orientadora: professora Silvia Maria Matos; Avaliacão de impacto do Programa de Modernizacão Tributária e da Gestao dos Setores Sociais Básicos (Pmat) na Arrecadação de ISSQN e IPTU dos municípios, no período de 1999 a 2011, por Robson Eneas de Oliveira, em 25/5/2015 — orientador: professor Eduardo Pontual Ribeiro; A das bolsas de valores, em uma resenha da literatura e o caso brasileiro, por Marcos Marinho Muniz Filho, em 25/5/2015 — orientador: professor Edson Daniel Lopes Gonçalves; Credibilidade e função de reação do Banco Central, por Bernard Gonin de Campos, em 25/5/2015 — orientador: professor Márcio Magalhães Janot; Análise de performance de fundos de investimento multimercado no Brasil, por Maria Manuela de Orleans e Bragança, em 25/5/2015 — orientador: professor Marcelo de Sales Pessoa; Setor de shoppings centers no Brasil: a influencia das classes sociais na resiliência dos shoppings centers brasileiros, por Camilla Imperial Daher, em 25/5/2015 — orientador: professor Angelo Luiz Rocha Polydoro; Os determinantes de não haver racionalidade na tomada de decisao de investimento no mercado de fundos brasileiros, por Ramon Francisco Fernandez Gonzalez, em 25/5/2015 — orientador: professor Angelo Luiz Rocha Polydoro; Determinantes de rentabilidade de empresas apoiadas pelo Programa BNDES de Desenvolvimento da indústria de software, em BNDES Prosoft Empresa, por Elisa Junqueira de Andrade Paiva em 25/5/2015 — orientador: professor Angelo Luiz Rocha Polydoro; Comparação de ajustes de distribuiçoes T assimétricas no mercado de ativos brasileiros, por Guilherme Gonçalves Heringer, em 26/5/2015 — orientador: professor Edson Daniel Lopes Gonçalves; O impacto do quantitative easing americano no preço dos ativos brasileiros, por Luis Carlos Lellis Junior, em 26/5/2015 — orientador: professor Marcio Magalhaes Janot; O mercado e opções da Petrobras é ineficiente? Um estudo a partir da estratégia Delta-Gama-Neutra, por Ricardo Alves Carmo Ribeiro,

em 27/5/2015 — orientador: professor José Valentim Machado Vicente; Os impactos das intervenções do Banco Central do Brasil sobre os movimentos intradiários do mercado futuro de dólar, por Leonardo Peixoto Macedo, em 27/5/2015 — orientador: professor Marcio Magalhaes Janot; Estimando fatores da retração recente no preço de minério de ferro, por Gustavo Rodrigues Macedo, em 28/5/2015 — orientador: professor Rafael Chaves Santos; Análise da convexidade da relação entre desempenho e captação de fundos multimercados brasileiros entre 2000 e 2013, por Vívian Barja Fidalgo Silva de Andrade, em 28/5/2015 — orientador: professor Marcelo de Sales Pessoa; Docagem ou fretamento de UMS: escolha ótima para a extensão de vida útil das unidades marítimas de produção da UO-BC sob o enfoque das opções reais, por Thiago Martins Silveira, em 28/5/2015 — orientador: professor Edson Daniel Lopes Gonçalves; Mecanismos não lineares de repasse cambial: IPCA e inflação desagregada, por Inês Filipa Marques Janardo Pereira, em 28/5/2015 — orientadora: professora Silvia Maria Matos; Remuneração de executivos e o desempenho de empresas de capital aberto no Brasil, por Ana Cláudia Coutinho de Brito, em 29/5/2015 — orientador: professor José Gustavo Féres; Avaliação de projetos de mineração com opções reais e simulação, por Daniella Maia Gomes, em 29/5/2015 — orientador: professor Edson Daniel Lopes Gonçalves; Aplicação de modelo híbrido de financiamento com condições para proteção de sócio estratégico e sócio principal, envolvendo estrutura com put e call, por Marcello Mezzabarba de Carvalho, em 29/5/2015, — orientador: professor Rafael Chaves Santos; Teoria da agência e franchising: evidência empírica para o caso brasileiro, por Ramon Frigi Rigoni, em 29/5/2015 — orientador: professor José Gustavo Féres; Modelo de projeção de demanda de diesel no Brasil: uma análise nacional e regional, por Rafael Mata Luz, em 23/6/2015 — orientador: professor Eduardo Pontual Ribeiro; Modelagem do risco de crédito para empresas abertas no Brasil, por Gabriel Salgado Penha, em 31/7/2015

— orientador: professor Edson Daniel Lopes Gonçalves; Projeção de preços do minério de ferro: uma análise do comportamento e da eficiência da projeção no curto prazo, por Ana Paula Câmara Leal de Sá Lucas Hasenclever, em 24/8/2015 — orientador: professor Rafael Chaves Santos; Especificação de um modelo para explicação e projeção de retornos do IBRX-100, por Daniel Lorenzo Mendes, em 24/8/2015 — orientador: professor Rafael Chaves Santos; Medidas de risco extraídas de opções sobre petróleo, por Caroline das Neves Pacheco Preterote, em 28/8/2015 — orientador: professor José Valentim Machado Vicente; Análise dos spreads de crédito de debêntures atreladas ao IPCA, por Marcus Vinicius Rechtman, em 31/8/2015 — orientador: professor Rafael Chaves Santos; A evolução do marco regulatório da mineração no Brasil, por Carolina Galvão, em 31/8/2015 — orientadora: professora Joísa Campanher Dutra; Desafios na avaliação de incorporadoras imobiliárias brasileiras de capital aberto, por Marcelo Romano Berger, em 16/9/2015 — orientador: professor Rafael Chaves Santos; O efeito do instituidor no alongamento das carteiras de fundos de previdência complementar aberta, por Paulo Roberto Miller Fernandes Vianna Junior, em 17/12/2015 — orientador: professor Rafael Chaves Santos; A demanda por educação a distância no Brasil, por Renata Baião Fisher de Castro, em 17/12/2015 — orientador: professor Rafael Chaves Santos.

Programa de Graduação

O início das atividades letivas da Graduação em Ciências Econômicas ocorreu no dia 23 de fevereiro de 2015. A EPGE selecionou 49 alunos, escolhidos por meio de um processo seletivo anual, e concedeu 20 bolsas de estudo aos alunos, sendo 18 no primeiro semestre e as demais no segundo. Nove alunos ainda receberam bolsa integral por mérito, sendo um pelo seu resultado no Enem.

O processo seletivo da turma iniciada em 2015, realizado em 2014, representou, para a EPGE, um aumento de 21% no número de inscritos para seu

curso de graduação, resultando em uma relação de 12,30 candidatos/vaga.

Já o processo seletivo para a turma de 2016, realizado no segundo semestre de 2015, representou um aumento de 4,39% de inscritos, comparado ao vestibular anterior, e apresentou uma relação de 12,84 candidatos/vaga.

No escopo do planejamento e do acompanhamento cotidiano das atividades do curso, a equipe da coordenação realizou reuniões com o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), em um trabalho colaborativo e alinhado, para discutir assuntos diversos, como calendário letivo, novos professores, atividades para os anos de 2015 e 2016.

A graduação da EPGE obteve algumas conquistas importantes em 2015, entre as quais, a obtenção, mais uma vez, da avaliação máxima, tendo sido classificada com cinco estrelas, no *Guia do Estudante*, em setembro. No mesmo mês, um grupo de alunos da EPGE foi o campeão da etapa regional do Desafio Bain. Filipe Fiedler, Hugo Barreto, Yann Oliveira e Felipe Borges foram classificados para a final sul-americana do evento promovido pela Bain & Company, uma das maiores empresas de consultoria estratégica do mundo.

Os alunos realizaram, no dia 22 de novembro, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), avaliação realizada pelo MEC na qual a Escola possui, atualmente, avaliação máxima: cinco. No dia 22 de outubro, os alunos foram orientados pelos coordenadores do curso para o adequado preenchimento do questionário do estudante e, no dia 24 de outubro, tiveram a oportunidade de realizar testes simulados, baseados em exames anteriores, discutindo seus gabaritos. Na data do exame, os alunos foram acompanhados até o local da prova pelos coordenadores do curso, em transporte concedido pela Escola.

Em 2015, observou-se com alegria o crescimento da representatividade estudantil, por exemplo, por meio do fortalecimento do Diretório Acadêmico

de Economia (DAE), que coordenou alguns eventos, entre os quais a palestra “Perspectivas da economia brasileira” com Gustavo Loyola, em novembro.

A Coordenação da Graduação apoiou as atividades do DAE em 2015 e também deu continuidade às reuniões periódicas com os representantes de turmas para tratar de assuntos como atividades de extensão, iniciação científica, intercâmbio internacional, novos projetos e espaço físico.

No âmbito da formação inicial em pesquisa, aspecto muito caro à Graduação da EPGE, a coordenação concentrou esforços na manutenção e controle do repositório de trabalhos de conclusão de curso (TCCs) e em todo processo relacionado aos projetos de iniciação científica (PBIC).

Atividades de extensão

Em 2015, os alunos da graduação participaram de vários eventos de extensão:

- palestra ministrada pelo professor Luis Henrique B. Baido, da EPGE, aos alunos visitantes do Curso de Graduação em Economia participantes do Curso de Verão sobre História do Brasil Contemporâneo, oferecido pelo Cpdoc aos alunos de graduação das escolas da FGV em São Paulo;
- participação dos alunos de economia no seminário do Ibre “Reforma Tributária no Brasil: um Conflito Inconciliável de Interesses?”. Palestrante: Melina Rocha Lukic (Direito FGV). O seminário abordou as propostas de reforma tributária no Brasil desde a Constituição de 1988 e analisou os principais fatores que impediram sua aprovação no Congresso Nacional, principalmente a questão do conflito federativo. Ao mesmo tempo, demonstrou que, mesmo que uma reforma tributária ampla não tenha sido feita, ajustes pontuais no sistema tributário foram feitos em diversos períodos, principalmente para fins de ajustes nas contas públicas;

- ❑ participação dos alunos de economia no seminário da FGV “Médicos sem Fronteira”. O seminário discutiu a logística realizada pela entidade Médicos sem Fronteira para atender a populações vítimas de conflito armado, epidemias, desastres naturais e assistências a pessoas excluídas do acesso à saúde;
- ❑ a EPGE, representada por seu diretor-geral, professor Rubens Penha Cysne, e os diretores da Graduação em Ciências Econômicas, professores Luis Braido e Andre Villela receberam, no dia 27 de abril, o secretário de Fazenda do Estado de São Paulo, Renato Villela, que ministrou aula magna para a turma de graduação. Anteriormente, Renato Villela trabalhou como diretor adjunto do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), secretário adjunto do Tesouro Nacional e foi subsecretário de Fazenda da prefeitura do Rio. Durante sua exposição, Renato Villela destacou aspectos importantes da recorrência dos problemas fiscais e todas as suas interferências na economia brasileira;
- ❑ participação dos alunos de Economia no seminário do Ibge: Análise Conjuntural. Os seminários realizados pelo IBGE têm por objetivo avaliar o desempenho recente e as perspectivas da economia brasileira em uma visão de curto e médio prazos. Além disso, proporcionam a disseminação de indicadores, estatísticas e pesquisas — qualitativas e quantitativas — produzidas pelo Ibge;
- ❑ participação dos alunos de economia no lançamento do livro *Arquivos pessoais*, de Luciana Heymann. O lançamento ocorreu na Livraria Travessa do Leblon;
- ❑ participação dos alunos de economia no evento “Cineclube”, promovido pelo Cpdoc, com exibição do filme *Dona Joventina*, de Clarisse Kubrusly e Milena Sá. O documentário apresentou as polêmicas “biografias” de dona Juventina, boneca do Maracatu Estrela Brilhante;
- ❑ evento “Dia FGV”. A Escola promove todos os anos, para os alunos do ensino médio (segundo e terceiro anos) dos principais colégios do Rio de Janeiro, o “Dia FGV” — um encontro para apresentar o vestibular e proporcionar um bate-papo sobre o curso de graduação, as carreiras e a relação com o mercado de trabalho. Neste ano, os encontros ocorreram nos dias 4, 13 e 26 de maio, 25 e 30 de junho, e 3 e 28 de agosto;
- ❑ participação em palestras externas para escolas do ensino médio. A Escola participa, todos os anos, de palestras nos principais colégios do Rio de Janeiro para aos alunos do ensino médio (segundo e terceiro anos). Um encontro para apresentar o vestibular e proporcionar um bate-papo sobre o Curso de Graduação em Economia, as carreiras e a relação com o mercado de trabalho. Em 2015, os encontros ocorreram no Colégio de Aplicação da UFRJ, em 3 de junho, e no Colégio PH (Semana Carreiras Monte Líbano), em 24 de junho;
- ❑ participação dos alunos de economia no Seminário “Matching sorting and the distributional effects of international trade”, realizado no dia 16 de março, quando o Ibge e a EPGE receberam o professor Gene Grossman, da Universidade de Princeton. Compuseram também a mesa o diretor da EPGE, professor Rubens Penha Cysne, como coordenador do evento, e o pesquisador do Ibge, Samuel Pessoa, como debatedor. O professor Regis Bonelli esteve presente representando o Ibge. O público foi constituído por estudantes, professores e personalidades do meio empresarial. O evento teve o apoio do Banco Mundial e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea);
- ❑ participação dos alunos de economia no lançamento do livro *A utopia da pequena África*, de Roberta Sampaio Guimarães. O lançamento ocorreu na Livraria da Travessa, em Botafogo;
- ❑ participação dos alunos de economia na aula magna da Escola de Matemática Aplicada (EMAp).

O matemático carioca Artur Ávila realizou, no dia 13 de março, a aula magna. Ganhador da medalha Fields (2014), a mais prestigiosa recompensa da área e popularmente conhecida como o “Nobel da Matemática”, o professor Artur possui uma trajetória acadêmica brilhante com apenas 35 anos de idade. Durante o evento, ele ressaltou a ansiedade dos alunos de graduação em saber como obter uma carreira de sucesso. Para o professor Artur Ávila, o mais importante é achar o caminho, sem criar estereótipos;

- participação dos alunos de economia no evento Cineclub, promovido pelo Cpdoc, com o filme *Vlado 30 anos depois*, de João Batista de Andrade. O documentário reconstitui a trajetória do Vladimir Herzog (1937-1975) e o contexto de sua morte. O filme recupera, através de depoimentos e imagens de arquivos, os dias que precederam a morte do jornalista, a tortura e o assassinato na prisão durante o regime militar brasileiro;
- participação dos alunos de economia no I Seminário DIREITO RIO/EPGE sobre direito da concorrência. No dia 9 de novembro, ocorreu o I Seminário sobre Direito da Concorrência através de uma parceria entre a EPGE e a Escola de Direito do Rio de Janeiro. O evento contou com a presença de vários membros do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e sua abertura foi presidida pelo diretor da EPGE, professor Rubens Penha Cysne e pelo presidente do Cade, Vinicius Marques de Carvalho. Ao longo do dia, houve vários painéis abordando temas como o conflito Cade/Bacen, a questão de *compliance*, o papel das agências reguladoras, a economia de compartilhamento e as investigações e negociações complexas. Compareceram alunos e professores, acadêmicos, juristas, economistas e profissionais da imprensa. O público participou com perguntas, ao término dos painéis, contribuindo com reflexões sobre os pontos mais relevantes;

- participação dos alunos de economia no seminário 20 Anos da Lei de Concessão, promovido pelo Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura (Ceri) em parceria com a DIREITO RIO. Passados 20 anos da promulgação da Lei de Concessão, assistimos a várias transformações nos processos de atribuição, nos contratos em espécie, nas matrizes de alocação de riscos, nas formas de aferição do equilíbrio econômico-financeiro, nos mecanismos utilizados pela regulação para assegurar a qualidade e a continuidade da prestação do serviço; enfim, nas diversas nuances envolvidas no modelo. Muito se aprendeu, mas persistem os desafios de fazer uma modelagem adequada e de mantê-la no tempo.

Cabe destaque especial para a série de debates sobre temas contemporâneos, uma iniciativa da Graduação em Economia da EPGE para promover encontros que trazem para o ambiente acadêmico o debate de questões de grande relevância social na atualidade. Sugerida pelos próprios estudantes da Escola, a série pretende expor os alunos a debates e palestras sobre questões sociais prementes, de forma a capacitá-los a fundamentar suas ideias e argumentos sobre esses mesmos temas e sobre outros que surgirem nas discussões. São realizadas avaliações com os alunos para o aprimoramento constante dos tópicos a serem tratados e também do formato das palestras. Os temas abordados no primeiro semestre de 2015 foram: “Segurança alimentar” — Luis Henrique B. Braidó, em 3/3; “Carreira no mercado financeiro” — Sergio Werlang, em 17/3; “Coletivo feminino da FGV” — Luis Henrique B. Braidó, em 24/3; “O indivíduo e os coletivos sociais” — Luis Henrique B. Braidó, em 31/3; “Estratégias e desafios para o crescimento econômico” — Ricardo Paes de Barros, Jairo Nicolau e Armínio Fraga, em 8/4; “Recorrência dos problemas fiscais” — Renato Villela, em 27/4; “Carreira em foco: economia” — Núcleo de Estágio e Desenvolvimento de Carreira e Diretório Acadêmico, em 28/4; “Seja protagonista de sua carreira” — Solange Posse, em 5/5; “A Coca-Cola e o marketing” — Andrea Mota,

em 12/5; “A nova estratégia do desenvolvimento econômico” — Roberto Mangabeira Unger, em 20/5; “Desigualdade e discriminação no mercado de trabalho” — Cecília Machado em 2/6; “Brics: chalanges and opportunities” (evento institucional) — EPGE e FGV Crescimento, em 9/6; “Debate sobre temas abordados no semestre, discriminação em especial” — Luis Henrique B. Braido, em 16/6.

Os temas abordados no segundo semestre de 2015 foram: “Instituições no Brasil — Luis Henrique B. Braido, em 4/8; “Inflação e crescimento” — Fernando de Holanda Barbosa, em 14/8; “Palestra mulheres e liderança no mercado de trabalho” — Daniela Campello, em 17/8; “Mudanças na lei e seus desdobramentos na saúde” — Rafaela Nogueira, em 18/8; “Da inspiração à ação” — Pedro Werneck, em 25/8; “Influência digital na ciência econômica” — Luis Henrique B. Braido, em 1/9; “Higher education: perspectives and international experiences” — Evento institucional EPGE e University of Bath, em 17/9; “Demografia e homicídios” — Rodrigo Leandro de Moura, em 13/10; “Carreira em foco” — Núcleo de Estágio e Desenvolvimento de Carreira e Diretório Acadêmico, em 20/10; “Reinterpretação crítica do Brasil contemporâneo” — Jessé Souza, em 27/10; “Perspectivas da economia brasileira — Gustavo Loyola, em 16/11; “Apresentação dos projetos parciais de iniciação científica 2015/2016” — Bolsistas Pibic, em 17/11; “Como sair da crise: agenda micro ou macro” — Aloisio Araujo, em 24/11.

Outras iniciativas da graduação em 2015 também merecem destaque, a saber: estreitamento das relações com as demais Escolas da FGV, proporcionando oportunidades de partilha de disciplinas e maior oferta de cursos para os alunos; atuação junto à Empresa Júnior e ao Time Enactus — FGV Rio; apoio a atividades de extensão etc.; apoio às atividades do Diretório Acadêmico, incentivando-o a assumir papel mais ativo, em parceria com a coordenação.

Núcleo de Estágio e Desenvolvimento de Carreiras

O Núcleo de Estágio e Desenvolvimento de Carreiras funciona como um canal de integração entre o mercado de trabalho e os alunos e ex-alunos dos cursos de graduação, provendo ferramentas que os auxiliam no processo de inserção no mercado de trabalho.

Atua prioritariamente com o gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais, programas de *trainees* e estágios, orientação individual ao planejamento de carreira, realização de processos seletivos nas dependências da escola, treinamentos para desenvolvimento das competências comportamentais dos estudantes e também interação com eles por meio de redes sociais, como o Facebook.

O setor foi criado em abril de 2008 pela EPGE no Rio de Janeiro, com o nome de Estágio e Colocação Profissional, para atender os alunos e ex-alunos dos cursos de graduação, mestrado e doutorado. Em julho de 2011, deixou de pertencer exclusivamente à Escola, passando a atender também ao curso de Graduação em Administração (da Ebape) da FGV. Em agosto de 2011, o setor foi integrado ao Núcleo de Apoio Pedagógico ao Ensino da Graduação, estendendo seus serviços aos cursos de ciências sociais e história (do Cpdoc) e, a partir de março de 2012, ao curso de Graduação em Matemática (EMAp).

Os novos nome e sigla (Núcleo de Estágio e Desenvolvimento de Carreiras — NEDC) foram cunhados juntamente com a criação de um centro de custos exclusivo, em 2014, sendo desmembrado do Núcleo de Apoio Pedagógico ao Ensino da Graduação, de acordo com a deliberação da Diretoria de Operações da FGV, à qual está diretamente subordinado. Em 29 de janeiro de 2015, recebeu da Dicom a nova logomarca e passou a operar oficialmente com a nova identidade visual.

Em 2015, o setor atuou ativamente na organização de palestras e *workshops*, nas entidades estudantis, supervisionando e acompanhando o Time FGV Rio Enactus, a FGV Jr. e auxiliando a criação de

atividades da Liga de Mercado Financeiro e do FGV Consulting Club, no atendimento aos alunos e ex-alunos, acompanhando os alunos em seus respectivos estágios e organizando visitas a empresas, tanto no Rio de Janeiro quanto em São Paulo.

Até o dia 30 de novembro de 2015, os programas da EPGE, através do Núcleo de Estágio e Desenvolvimento de Carreiras da FGV, receberam 639 vagas em programas de estágios e/ou trainees, empregos efetivos e outras atividades:

	Estágios	<i>Trainees</i>	Empregos efetivos	Concursos	Prêmios/Eventos	Total/Mês
Janeiro	16	1	14	0	0	31
Fevereiro	19	4	7	0	5	35
Março	31	10	7	1	13	62
Abril	18	3	17	1	7	46
Maió	17	3	10	0	7	37
Junho	18	3	13	1	1	36
Julho	17	5	15	0	1	38
Agosto	30	12	8	0	4	54
Setembro	23	18	9	0	5	55
Outubro	21	9	26	3	8	37
Novembro	147	7	7	5	12	30
Total	357	45	133	15	63	639

Eventos realizados até novembro de 2015: palestra “Bain & Company”, por Filipe C. Lube e Filippo Zinzani, em 9/3; palestra “BCG — Boston Consulting Group”, por Guilherme Rondineli, Manoel Luz e Rafael Lavourinha, em 16/3; palestra “Eleva educação”, por Jéssica Cuptchik, Rodrigo Villard e Humberto Machado, em 25/3; palestra “Carreira em foco: economia” (sétima edição), por Luiz Felipe Braum (Coca-Cola), Guilherme Guindani (BNY Mellon), Tiago Carvalho (EMAp), Camila Teresa (Odebrecht), Luiz Felipe (Brmalls), em 28/4; *workshop* “Seja protagonista da sua carreira”, por Solange Pose, em 5/5; Palestra “Empreendedorismo”, por Isabella Botelho (fundadora da Pin People), em 11/5; palestra “A Coca-Cola e o marketing”, por Andrea Mota (diretora de marketing da Coca-Cola Brasil), em 12/5; palestra “Empreendedorismo social, liderança e educação”, por Renan Ferreirinha Carneiro, em 25/5; palestra “Jovens Talentos e Carreiras no Itaú-Unibanco”,

por Thais Catramby, em 10/8; *workshop* “Talentos em ação por Camila Meirelles, em 24/8; palestra “Empreendedorismo social”, por Pedro Werneck, em 25/8; palestra “JGP Gestão de Recursos”, por Márcio Rosandiski Lyra, em 16/9; palestra “Mercado, Carreira & Futuro (evento realizado em parceria com a FGV Jr. e a Liga de Mercado Financeiro), por Mario Mesquita, Fabiana Menicucci, Rafael Ihara, Raphael Ornellas e Guilherme Oliveira (Brasil Plural) e Carolina Guimarães (Bain & Company), em 19/10; palestra “Carreira em foco: economia” (oitava edição), por Pedro Caldeira Pires, João Paulo Aguayo, Antônio Marques, Ingrid Borba e Breno Werneck, em 20/10; palestra e processo seletivo “Credit Suisse”, por Marcelo Ferraz e Jessica Souza, em 21/10; visita dos alunos do DAE, organizada pelo NEDC, aos escritórios das empresas Google, Credit Suisse e Itaú BBA em São Paulo, por Rodrigo Carraresi e Camilla Lima (Google), Jessica Souza (Credit Suisse), Jarbas

Gageiro e David (Itaú BBA), em 13/11; L'Oreal FGV Day: *workshop* sobre processos seletivos e carreiras, por Jaqueline Correa, Luisa Fausto (gerentes das áreas de marketing), em 16/11.

Índice de empregabilidade dos alunos recém-formados do curso de graduação em Ciências Econômicas. Dos alunos egressos da graduação em 2014 (recém-formados), 70% foram inseridos no mercado de trabalho e 15% estão cursando mestrado/doutorado. Dos que estão inseridos no mercado de trabalho, 42% optaram pelo mercado financeiro; 16%, por consultoria estratégica; 5%, por gestão pública; 26%, por outras empresas; e 11% atuam em negócio próprio.

Estágios supervisionados realizados. De janeiro a junho de 2015, os alunos da graduação realizaram estágios: 47%, no mercado financeiro; 9% na área de bens e serviços; 9% em consultoria estratégica; 3% na construção civil, 23% em institutos de pesquisa; e 9% na área de óleo e gás. No período de julho a novembro, 3% realizaram estágio na área de bens e serviços; 7% na construção civil; 10% em consultoria estratégica; 23% em institutos de pesquisas, 50% no mercado financeiro; e 7% na área de óleo e gás.

Monografias

Durante o ano de 2015, a Escola trabalhou na finalização das seguintes monografias: Projetos de habilidades de vida, tecnologia individualizada e material contextualizado: um tripé de sucesso? O estudo de caso e a teoria por trás dos pilares pedagógicos da empresa Eleva Educação, por Caio Henriques Lo Bianco — orientador: professor Fernando Veloso; Modelos econométricos de market share: uma aplicação ao setor de refrigerantes no Brasil, por Eduardo Kaplan da Veiga Pereira — orientador: professor José Gustavo Feres; O impacto dos postos de bandeira branca no mercado varejista de combustíveis. Estudo empírico para o Rio de Janeiro, por Guilherme de Alencar Ramos — orientador: professor Maurício Canêdo Pinheiro; Impactos econômicos

da agricultura no PIB, por Kamyla Valcanaia Formehl — orientador: professor Maurício Canêdo Pinheiro; Valoração de bens públicos: o método de avaliação contingente aplicado à conversão de redes elétricas aéreas em subterrâneas, por Beatriz Fialho Marques — orientador: professor Edson Daniel Lopes Gonçalves; Criminalidade no município do Rio de Janeiro e suas variáveis explicativas, por Caetano Montenegro Mascarenhas — orientador: professor Eduardo Lima Campos; Analisando risco de crédito e default, por Julia Melo Bretz — orientador: professor Edson Daniel Lopes Gonçalves; Diferencial de salários por gênero no mercado de trabalho formal brasileiro: uma análise da última década através de dados da Rais e da Pnad, por Laura Sant'Anna Gualda Pereira — orientadora: professora Cecília Machado; Os desafios do crescimento econômico japonês a partir dos anos 90: da década perdida ao abenomics, por Matheus Antonio de Mello Franklin — orientador: professor Edson Daniel Lopes Gonçalves; A importância do valuation em micro e pequenas empresas no contexto brasileiro, por Rodrigo Zhou — orientador: professor José Antônio Gonçalves A. de F. Rodrigues; Interseção entre comportamento estratégico e teoria das opções reais, por Afonso Borsoi Neto — orientador: professor Edson Daniel Lopes Gonçalves; Política de conteúdo local na indústria do petróleo: desafios e impactos na decisão de investimento, por Renan Silva Coutinho — orientador: professor Edson Daniel Lopes Gonçalves; As relações Executivo-Legislativo: um estudo de caso da PL 4330/2004, por Caio Bibiani — orientador: professor Márcio Grijó Vilarouca; Credibilidade do Banco Central e o prêmio de risco da inflação no sistema de metas: o caso brasileiro, por Rafael Pacheco Gomes — orientador: professor Renato Fragelli Cardoso; Taxa de juros natural e regra de Taylor na economia pequena e aberta: Brasil 2003/2015, por Felipe Diogo Camêlo — orientador: professor Fernando de Holanda Barbosa; Mercado de opções: análise sobre a fórmula de precificação black e scholes, sua aplicação e verossimilhança através dos preços reais de opções do ativo petr4, por Alejan-

dro Aviles — orientador: professor Antonio Carlos Porto Gonçalves; Construção de um índice de volatilidade implícita brasileiro, por Lucas Bittencourt de Lucena — orientador: professor Edson Daniel Lopes Gonçalves; Apreçamento em mercados competitivos: uma análise do equilíbrio em ambiente de risco, por Kátia Aiko Nishiyama Alves — orientador: professor Luís Henrique Bertolino Braidó; Inércia na largada: uma análise do efeito reverso do trabalhador adicional entre os jovens, por Esdras Siqueira Beline — orientador: professor Rodrigo Leandro de Moura; Análise de práticas predatórias no mercado de cerveja: o caso da Ambev, por Alexandre Rossi Elias da Silva — orientador: professor Mauricio Canêdo Pinheiro; Evolução da discriminação salarial no Brasil entre homens e mulheres: da década de 90 aos dias atuais, por Leonardo Baimas Machado da Costa — orientador: professor Rodrigo Leandro de Moura.

Intercâmbio discente

Como consequência das ações iniciadas nos anos anteriores para o desenvolvimento do processo de internacionalização, a área de intercâmbio e relações institucionais da Escola passou por mudanças nos últimos semestres. Com a contratação de uma coordenadora e sala para atendimento aos alunos desde 2014, o número de alunos interessados em ter uma experiência acadêmica internacional aumentou, bem como o número de parceiros internacionais.

Além disso, a área realizou uma série de ações com a finalidade de apresentar a Escola e seu programa de intercâmbio aos alunos, potenciais candidatos, e universidades internacionais:

- ❑ recepção de representante da Faculty of Economics and Business, KU Leuven (Bélgica) para discussão sobre a possibilidade de intercâmbio estudantil;
- ❑ assinatura de convênio de intercâmbio acadêmico com a Université Paris Dauphine (França), Universität Würzburg e Pforzheim University (Alemanha) e Warsaw School of Economics (Polônia). Os convênios contemplam o intercâmbio de alunos entre outras atividades acadêmicas e de pesquisa;
- ❑ assinatura de convênio de cooperação acadêmica com a Universidad Carlos III de Madrid. O convênio contempla o intercâmbio de alunos entre outras atividades acadêmicas e de pesquisa;
- ❑ divulgação do Programa FGV/Paris Sorbonne. A EPGE indicou três alunos para as aulas de francês gratuitas;
- ❑ encontro com delegação da Columbia University para discutir programas de cooperação internacional com a FGV;
- ❑ divulgação do período de inscrição para o intercâmbio 2015 — segundo semestre;
- ❑ participação do International Office da EPGE no evento promovido pelo NAP para os alunos novos para apresentação da área;
- ❑ reunião com grupo da Formasup Paris, constituído por diversas universidades francesas para a apresentação da organização e seus projetos;
- ❑ assinatura de convênio com a Université d'Auvergne (França) e com a Macquarie University (Austrália);
- ❑ reunião de *feedback* com os alunos da graduação que retornaram do intercâmbio para entender a experiência que tiveram;
- ❑ participação em evento promovido pelo Consulado-Geral dos Países Baixos, por ocasião da visita do diretor de Ensino Superior, Técnico, Ciências e Emancipação do Ministério de Educação, Cultura e Ciências da Holanda;
- ❑ participação no Salão do Estudante para identificação de potenciais parceiros internacionais;
- ❑ divulgação do Programa de Bolsa da Fudan University (Shanghai Summer School Brics Program 2015): promoção de quatro bolsas de estudos

para o Programa de Verão da Fudan University. O aluno Yihao Lin foi selecionado para o programa;

- ❑ reunião com diretores da Macquarie University sobre parceria para intercâmbio entre outras atividades;
- ❑ reunião com delegação da University of Copenhagen para apresentação de ambas as IES e identificação de pontos comuns de interesse para a cooperação acadêmica;
- ❑ reunião com diretora da St. Gallen University (Suíça) para apresentação e atualização do andamento do contrato acadêmico;
- ❑ participação no encontro com os representantes de turma da graduação para apresentação de sugestões, críticas e elogios à Escola;
- ❑ renovação do memorando de entendimento com Universidade Nova de Lisboa (Portugal);
- ❑ divulgação do Programa das Bolsas de Estudo Ibero-Americana, promovido pelo Santander Universidades;
- ❑ conclusão do processo seletivo para a Bolsa Ibero-Americana. A aluna da graduação Mariana Reis Paiva Monteiro foi contemplada com uma das bolsas ofertadas;
- ❑ reunião com representante da University of Budapest para discutir, juntamente com a Dint e o Cpdoc, possibilidades de acordos de cooperação acadêmica;
- ❑ assinatura de convênios com a Université du Québec à Montréal (Canadá), com a St. Gallen University (Suíça), com a University of Rome Tor Vergata (Itália) e com a KU Leuven (Bélgica) para o intercâmbio de alunos entre outras atividades;
- ❑ *welcome session* para os alunos novos estrangeiros que ingressaram na EPGE no segundo semestre de 2015;
- ❑ divulgação do Programa Buddy System para os alunos de graduação. Esse programa tem por ob-

jetivo orientar e auxiliar os alunos de intercâmbio, principalmente nos primeiros dias na EPGE e no Rio de Janeiro;

- ❑ abertura do período de inscrições para o intercâmbio, no primeiro semestre de 2016, dos alunos de graduação;
- ❑ reunião com os alunos selecionados como *buddies* e apresentação aos alunos estrangeiros;
- ❑ reunião com a ministra da Educação da Holanda. Representantes de IES do Rio de Janeiro se reuniram com a ministra e comitiva para dar sugestões sobre como atrair alunos holandeses para o Rio;
- ❑ coquetel oferecido pelo Consulado dos Países Baixos em virtude da visita da ministra da Educação;
- ❑ reunião com diretor do Programa de Mestrado sobre estudos chineses da Yenchin Academy. O objetivo da reunião foi a apresentação do programa à FGV e a promoção da bolsa de estudos oferecida por eles para os alunos da EPGE;
- ❑ reunião com o doutor Lee L'Hote, Program Dean do IES em Chicago para alinhamento da nova parceria;
- ❑ reunião com professor Ryszard Rapacki, *head of the Department of Economics* da Warsaw School of Economics para identificação das possíveis áreas de atuação em parceria;
- ❑ visita à Feira de Intercâmbio Education USA e à Feira de Intercâmbio UK Universities 2015 para identificação de potenciais parceiros nos EUA e no Reino Unido, respectivamente;
- ❑ assinatura de convênio com o IES Abroad, instituição sem fins lucrativos norte-americana que selecionará alunos de diversas IES nos EUA para estudar na EPGE;
- ❑ Programa FGV/Paris Sorbonne. Dois alunos da graduação da EPGE (Pedro Levy e Brenda Prallon) foram selecionados para participar do programa em Paris, no início de 2016;

- ❑ recepção de boas-vindas aos alunos aprovados no vestibular 2016;
- ❑ reunião com representante do Instituto de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa (Iseg) para tratar de aspectos da parceria que está em processo de assinatura.

Durante o ano de 2015, a EPGE firmou 12 novos convênios com instituições de ensino estrangeiras, totalizando 21 universidades conveniadas: Tilburg University, da Holanda; Hiroshima University of Economics, do Japão (firmado em 2015); Julius-Maximilians-Universität Würzburg, da Alemanha (firmado em 2015); Pforzheim University, da Alemanha (firmado em 2015); Universidad Carlos III de Madrid, da Espanha (firmado em 2015); Universidad Pompeu Fabra, da Espanha; Universidade Católica Portuguesa, de Portugal; Universidade de Coimbra, de Portugal; Universidade Nova de Lisboa, de Portugal; Università Commerciale Luigi Bocconi, da Itália; Università Degli Studi di Torino, da Itália; Università di Pavia, da Itália; Université d'Auvergne, da França (firmado em 2015); Université Paris Dauphine, da França; Macquarie University, da Austrália (firmado em 2015); University of St. Gallen, da Suíça (firmado em 2015); Warsaw School of Economics, da Polônia (firmado em 2015); University of Rome Tor Vergata, da Itália (firmado em 2015); IMC Fachhochschule Krems, da Áustria (firmado em 2015); Université du Québec à Montréal, do Canadá (firmado em 2015); KU Leuven, da Bélgica (firmado em 2015).

Durante o ano de 2015, os seguintes alunos da EPGE participaram de programa de intercâmbio em instituição conveniada: Leonardo Baims, na Universitat Pompeu Fabra, da Espanha (segundo semestre de 2014 e primeiro semestre de 2015); Lucas Aragão Farage, na Università Commerciale Luigi Bocconi, da Itália (segundo semestre de 2014 e primeiro semestre de 2015); Gabriel Jardim Pereira Pinto, na Tilburg University, da Holanda (primeiro semestre de 2015); Sofia Paz Tempestini Buffa, na Tilburg University, da Holanda (primeiro semestre de 2015); Thales Leite Barbosa, na Universität Mannheim, da Alemanha (primeiro

semestre de 2015); Aline Lipzig Rzetelna, na Université Paris Dauphine, da França (segundo semestre de 2015); Beatriz Vasconcellos de Araújo, na Sciences Po Paris, da França (segundo semestre de 2015); Felipe do Amaral Thompson Motta, Universidad Carlos III de Madrid, da Espanha (segundo semestre de 2015); Fernanda Gomes Araujo, na Tilburg University, da Holanda (segundo semestre de 2015); Igor Antônio Araújo Carreira, na Università Commerciale Luigi Bocconi, da Itália (segundo semestre de 2015); Maurício Rigoni Carvalho, na Universitat Pompeu Fabra, da Espanha (segundo semestre de 2015); Michael Tiktin, na Université Paris Dauphine, da França (segundo semestre de 2015); Tiago Leandro Estevam Dias, na Universiteit van Amsterdam, da Holanda (segundo semestre de 2015); Filipe Nielsen Fragelli Cardoso, na Università Commerciale Luigi Bocconi, da Itália (segundo semestre de 2015 e primeiro semestre de 2016).

Foram 14 os alunos estrangeiros que fizeram intercâmbio na EPGE: Francesco Peserico, da Università Commerciale Luigi Bocconi, da Espanha (primeiro semestre de 2015); Ada Bianchi, da Università Commerciale Luigi Bocconi, da Itália (segundo semestre de 2015); Carolina Ramos de Carvalho, da ISEG — Universidade de Lisboa, de Portugal (segundo semestre de 2015); Charles Guion de Meritens, da Université Paris Dauphine, da França (segundo semestre de 2015); Gonçalo Veiga Martins, da Universidade Nova de Lisboa, de Portugal (segundo semestre de 2015); Heloisa Silva Dias, da Universidade Nova de Lisboa, de Portugal (segundo semestre de 2015); Ricard Monfort, na Universitat Pompeu Fabra, da Espanha (segundo semestre de 2015); Robin Edmond Theodore Camus, da Sciences Po Grenoble, da França (segundo semestre de 2015); Sarah Joumaa, da IMC Fachhochschule Krems, da Áustria (segundo semestre de 2015); Simone Celebic, da IMC Fachhochschule Krems, da Áustria (segundo semestre de 2015); Eline Quémener, da Université Paris Dauphine, da França (segundo semestre de 2015 e primeiro semestre de 2016); Julian Ackermann Aredes, da Sciences Po Paris, da França (segundo semestre de 2015 e primeiro

semestre de 2016); Victor Cabaud, da Université Paris Dauphine, da França (segundo semestre de 2015 e primeiro semestre de 2016).

- ❑ Campeonato Nacional Enactus — ida de alunos da Escola, integrantes do Time Enactus, ao campeonato nacional ocorrido em São Paulo.

Participação discente em eventos nacionais e no exterior

Em 2015, os alunos da graduação participaram dos seguintes eventos:

- ❑ Etapa Sul-Americana do Desafio Bain Feedback, concurso cultural, de caráter educacional, promovido pela Consultoria Estratégica Bain Brasil Ltda.;
- ❑ Copa FGV — campeonato de futebol disputado entre as escolas da Fundação Getúlio Vargas;

Publicação e pesquisa discente

Para o período de agosto de 2014 a julho de 2015, um grupo de alunos da graduação foi contemplado com as bolsas de iniciação científica do CNPq e da FGV. No início de 2015, foi contemplado um novo grupo para o período de agosto de 2015 a julho de 2016. As bolsas Pibic têm um conteúdo informacional que sinaliza o investimento em formação de pesquisadores extremamente importante para o futuro do ensino, da pesquisa e criação de patentes para o país.

Nome	Orientador	Título do projeto
Período 2014/2015		
Bruno Victor Rodrigues Trócoli	André Garcia de Oliveira Trindade	Impacto do uso de produtos geneticamente alterados na produtividade agrícola.
Guilherme Vital Brasil Lorenzo Fernandez	Renato Fragelli Cardoso	Endividamento público e moratória.
Laura Sant'Anna	Cecilia Machado	A desigualdade entre os gêneros no mercado de trabalho formal brasileiro: uma análise da última década a partir dos dados da RAIS.
Maria Gabriela Gonçalves Gontijo	Fernando de Holanda Barbosa	Taxa de juros natural em economias pequenas e abertas.
Murillo Barreira Bertolucci	André Arruda Villela	Ovelhas, mulheres, crianças e fábricas: considerações sobre cercamentos e revolução que moldou a modernidade.
Ráffila Pinheiro Amorim	Edson Daniel L. Gonçalves	Governança regulatória.
Roberto Rodrigues da Cunha Neto	Rodrigo Leandro de Moura	Determinantes da atividade criminal no Brasil.
Período 2015/2016		
Brenda Quesada Prallon	Luis Henrique Bertolino Braidó	Modelos de Bertrand: uma análise voltada aos cursos de graduação.
Caio do Carmo Jacarandá Lakiss	Edson Daniel Lopes Gonçalves	F&A no Brasil: um respaldo teórico acerca de casos reais.
Deborah Doukas	Pedro Cavalcanti Ferreira	Decomposição das diferenças de produtos por trabalhador entre países.

Nome	Orientador	Título do projeto
Filipe Fernandes Fiedler**	Luis Henrique Bertolino Braidó	Análise de redes de interação complexas sob a ótica da teoria dos jogos.
Gabriel Dias Santamarina	Renato Fragelli Cardoso	A evolução do mercado de capitais no Brasil e sua relação com a atuação do BNDES.
Georgia Fonseca Pires Moreira	Cezar Santos	Efeitos agregados do uso de contraceptivos.
Matheus Richa Sampaio Reich	Rubens Penha Cysne	Os efeitos da apreciação de câmbio na economia de um país.
Murillo Barreira Bertolucci	Antônio José Maristrello Porto	Análise econômica do valor das indenizações.
Otávio Moura Rubião	Humberto Luiz Ataíde Moreira	Mercado de seguros, uma abordagem teórica.
Pedro Levy Schott Pacheco	Francisco Junqueira Moreira da Costa	Políticas públicas e responsabilização na gestão hídrica.
Rafael Costa Berriel Abreu	Luis Henrique Bertolino Braidó	Origem do poder de mercado dos bancos.
Raul Guarini Riva	Cecília Machado	Benefícios trabalhistas: incentivos e resultados.

No âmbito do Pibic, as seguintes atividades foram realizadas: entrega do relatório parcial do edital 2014/2015, em 31 de março; lançamento do edital do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (Pibic)/CNPQ 2015/2016; entrega do relatório final, no dia 20 de julho; Seminário de Jornada Científica da Fundação Getúlio Vargas, com apresentação das pesquisas de todos os bolsistas de iniciação científica da FGV a uma comissão formada por professores da instituição e um membro externo, em 17 de setembro; apresentação do relatório parcial de iniciação científica, no dia 17 de novembro.

Revista Brasileira de Economia (RBE)

A RBE é a mais antiga publicação de economia do Brasil e a segunda mais antiga da América Latina. É uma revista generalista, dentro do universo de publicações acadêmicas de economia. Nela, publicam-se artigos sobre as diversas áreas da ciência econômica, e qualquer tema ou metodologia pode ser encontrado em suas páginas, desde que esteja na fronteira do seu ramo de conhecimento e se pautar pelo rigor e sofisticação mantidos desde o primeiro número.

A RBE, cujo editor-chefe é o professor Ricardo Cavalcanti, possui avaliação B1 no Qualis/Capes, cuja maior classificação é A1, conferida exclusivamente aos periódicos internacionais em economia, como *Econometrica*, *Economic Theory*, *Journal of Econometrics*, *The American Economic Review*, *Cambridge Journal of Economics* e *The Review of Financial Studies*.

A classificação A2 Qualis/Capes é concedida, em sua maioria, na área de economia, a periódicos internacionais, como *Economics Letters*, *Journal of Economic Issues* e *Macroeconomic Dynamics*, sendo a única exceção a *Revista Brasileira de Estudos de População* (Rebep), uma publicação nacional, conforme classificação divulgada mais recentemente pela Capes (2014). A RBE recebe a classificação B1 no Qualis ao lado de prestigiosas publicações nacionais e internacionais, como *Applied Economics*, *Review of Development Economics*, *Desarrollo Económico* (Buenos Aires), *Brazilian Review of Econometrics* (Sociedade Brasileira de Econometria), *Economia e Sociedade* (Unicamp), estudos econômicos (FEA-USP) e a revista *Pesquisa e Planejamento Econômico* (Ipea).

De acordo com informações divulgadas no portal SciELO (Scientific Electronic Library Online), uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção se-

lecionada de periódicos científicos brasileiros e que também produz e divulga indicadores do uso e impacto desses periódicos, a RBE publica trabalhos de conteúdo analítico, que apresentem contribuições originais, tanto de cunho geral quanto de avaliação empírica, no campo geral da economia. A revista também publica resenhas bibliográficas, com análise crítica de livros, editados no Brasil e no exterior, que estejam ligados à economia.

Em 2015, as quatro edições publicadas do volume 69 reafirmaram o compromisso da RBE em contemplar temas diversos, em linha com a pesquisa internacional de ponta, bem como questões relevantes no cenário econômico-social brasileiro, em convergência com a posição estratégica assumida pela EPGE na pauta acadêmica em âmbito nacional. Artigos que abordavam temas como desigualdade e seus impactos sobre a eficiência do sistema financeiro e sobre o crescimento econômico, análises econômicas de políticas ambientais, investimento em infraestrutura, análise da transição de jovens para o primeiro emprego, gasto público em educação e abordagens diferenciadas sobre as relações entre economia e educação foram alguns exemplos que ratificam o foco de pesquisa privilegiado na EPGE e em suas publicações, caracterizando sua inserção social, com o objetivo de aprofundar a compreensão sobre os problemas brasileiros e oportunizar o debate com a comunidade acadêmica no Brasil e no exterior.

Em 2015, foram publicadas quatro edições do volume 69.

No v. 68, n. 1: “Understanding bitcoins: facts and questions”, de Bruno Saboia de Albuquerque e Marcelo de Castro Callado; “A desigualdade pode afetar a eficiência do sistema financeiro? Um modelo de equilíbrio em dois períodos com fricções na intermediação financeira”, de Wenersamy Ramos de Alcântara, Daniela Pires Ramos de Alcântara e José Maria F. J. da Silveira; “Ciclos econômicos e emissão de CO₂ no Brasil: uma análise dinâmica para políticas ambientais ótimas”, de Ricardo Aguirre Leal, Regis Au-

gusto Ely, Júlia Gallego Ziero Uhr e Daniel de Abreu Pereira Uhr; “Multiplicadores fiscais e investimento em infraestrutura”, de Guilherme Valle Moura; “Private transfer choices under uncertainty in human capital”, de Rodrigo Jardim Raad e Gilvan Ramalho Guedes; “Uma análise da transição dos jovens para o primeiro emprego no Brasil”, de Mauricio Cortez Reis.

No v. 68, n. 2: “Central Bank communication affects the term-structure of interest rates”, de Fernando Chague, Rodrigo De-Losso, Bruno Giovannetti e Paulo Manoel; “O efeito da desigualdade da distribuição de renda no crescimento econômico”, de Poliano Bastos da Cruz, Arilton Teixeira e Danilo Soares Monte-Mor; “Educação pré-escolar, distorções e crescimento econômico”, de Bruno Ricardo Delalibera e Pedro Cavalcanti Ferreira; “Impacto sobre o desempenho escolar do pagamento de bônus aos docentes do ensino fundamental do estado de São Paulo”, de Cláudia Hiromi Oshiro e Luiz Guilherme Scorzafave; “Conquering credibility for monetary policy under sticky confidence”, de Jaylson Jair da Silveira e Gilberto Tadeu Lima; “Decompondo a inflação implícita”, de Jose Valentim Machado Vicente e Flavia Mourão Graminho.

No v. 68, n. 3: “O Comunicado do Banco Central”, de Rodolfo Cabral e Bernardo Guimaraes; “O impacto das regras do Programa Bolsa Família sobre a fecundidade das beneficiárias”, de Luis Antonio Winck Cechin, André Carraro, Felipe Garcia Ribeiro e Rodrigo Nobre Fernandez; “Regiões e especialização na agricultura cafeeira: São Paulo no início do século XX”, de Renato Perim Colistete; “The naive central banker”, de Marcelo de Carvalho Griebeler; “Testing the optimality of consumption decisions of the representative household: evidence from Brazil”, de Marcos Gesteira Costa e Carlos Enrique Carrasco-Gutierrez; “A OMC continua promovendo o comércio de forma desigual: novas evidências a partir dos anos 1990”, de Magnus dos Reis, Eduardo Trapp Santarossa, André Filipe Zago de Azevedo e Sabino da Silva Pôrto Júnior.

No v. 68, n. 4: “Previsões macroeconômicas baseadas em modelos TVP-VAR: evidências para o Brasil”, de João F. Caldeira, Guilherme V. Moura e André A. P. Santos; “Carry trade e risco cambial: um conto de dois fatores”, de Alex Luiz Ferreira e Michael John Moore; “Forecasting inflation with the Phillips curve: a dynamic model averaging approach for Brazil”, de Diego Ferreira e Andreza Aparecida Palma; “Gasto público em educação e desempenho escolar”, de Joana Monteiro; “Uma nota sobre a oferta de Eild e fechamento vertical do mercado de banda larga no Brasil”, de Carlos Baigorri e Wilfredo L. Maldonado; “Auctioning off prizes for agricultural product flow under a policy of minimum prices”, de Wilson da Cruz Vieira.

Publicações

Em 2015, os docentes da Escola publicaram um total de 11 artigos em periódicos científicos e obtiveram aceite para publicação de 14 artigos.

Artigos publicados: “Conventional and unconventional monetary policy with endogenous collateral constraints”, de Aloísio Pessoa de Araújo, Susan Schommer e Michael Woodford, publicado em *AEJ: Macroeconomics (print)*, v. 7, p. 1-43, 2015; “General equilibrium, preferences and financial institutions after the crisis”, de Aloísio Pessoa de Araújo, publicado em *Economic Theory*, v. 58, p. 217-254, 2015; “Monopoly rents in contestable markets”, de Luís Henrique Bertolino Braidó e Felipe L. Shalders, publicado em *Economics Letters*, v. 130, p. 89-92, 2015; “A note on the continuity of the optimal auction”, de Paulo Klinger Monteiro, publicado em *Economics Letters*, v. 137, p. 127-130, 2015; “Bubble, weak and strong hyperinflation: theory and empirical evidence”, de Fernando de Holanda Barbosa e Tito Nícias Teixeira da Silva Filho, publicado em *Economia*, v. 16, p. 145-156, 2015; “Forecasting multivariate time series under present-value model short and long-run co-movement restrictions”, de João Victor Issler,

Osmani Teixeira de Carvalho Guillén, Alain Hecq e Diogo Saraiva, publicado em *International Journal of Forecasting*, v. 31, p. 862-875, 2015; “Information quality and crises in regime-change games”, de Felipe Saraiva Iachan e Plamen T. Nenov, publicado no *Journal of Economic Theory*, v. 158, p. 739-768, 2015; “Optimal design of trade agreements in the presence of renegotiation”, de Giovanni Maggi e Robert W. Staiger, publicado em *AEJ: Microeconomics (print)*, v. 7, p. 109-143, 2015; “Educação pré-escolar, Distorções e Crescimento Econômico”, de Pedro Cavalcanti Gomes Ferreira e Bruno Ricardo Delalibera, publicado na *Revista Brasileira de Economia*, v. 69, p. 187-212, 2015; “Structural transformation and productivity in Latin America”, de Pedro Cavalcanti Gomes Ferreira e Leonardo Fonseca da Silva, publicado em *The B. E. Journal of Macroeconomics*, v. 15, p. 603, 2015; “A note on the forward and the equity premium puzzles: two symptoms of the same illness?”, de Carlos Eugênio E. L. da Costa, João Victor Issler e Paulo Rogério Matos, publicado em *Macroeconomic Dynamics (print)*, v. 1, p. 1-19, 2015.

Artigos aceitos para publicação. “Why not settle down already? A quantitative analysis of the delay in marriage”, de Cêzar Augusto Ramos Santos e David Weiss, aceito pela *International Economic Review*; “Apreçamento de opções embutidas em debêntures com risco de crédito”, de Caio Ibsen Rodrigues de Almeida e Leonardo Pereira, aceito pela *Brazilian Review of Econometrics*; “Globalization and the Industrial Revolution”, de Pedro Cavalcanti Gomes Ferreira, Samuel de Abreu Pessôa e Marcelo Rodrigues dos Santos, aceito pela *Macroeconomic Dynamics (print)*; “Inflation targeting with imperfect information”, de Aloísio Pessoa de Araújo, Rafael Chaves Santos e Tiago Couto Berriel, aceito pela *International Economic Review*; “Technology and the changing family: a unified model of marriage, divorce, educational attainment and married female labor-force participation”, de Cêzar Augusto Ramos Santos, Jeremy Greenwood, Nezih Guner e Georgi Kocharkov, aceito pela *AEJ: Macroeconomics (print)*; “Testing consumption optimali-

ty using aggregate data”, de João Victor Issler e Fábio Augusto Reis Gomes, aceito pela *Macroeconomic Dynamics* (print); “Uma nota sobre desvalorização, crescimento e a relação entre poupança doméstica e câmbio”, de Pedro Cavalcanti Gomes Ferreira e Renato Fragelli Cardoso, aceito pela *Econômica*; “Uncertainty and trade agreements”, de Giovanni Maggi e Nuno Limão, aceito pela *AEJ: Microeconomics* (print); “Does curvature enhance forecasting?”, de Caio Ibsen Rodrigues de Almeida, Axel André Simonsen, Jose Valentim Vicente, Romeu Gomes e André Leite, aceito pelo *International Journal of Theoretical and Applied Finance*; “Enriching information to prevent bank runs”, de Paulo Klinger Monteiro e Ricardo de Oliveira Cavalcanti, aceito por *Economic Theory*; “Marriage and emancipation in the age of the pill”, de Cecília Machado Berriel, aceito pela *European Economic Review*; “Pricing options embedded in debentures with credit risk”, de Caio Ibsen Rodrigues de Almeida e Leonardo Pereira, aceito pela *Brazilian Review of Econometrics*; “The marginal tariff approach without single-crossing”, de Aloísio Pessoa de Araújo, Humberto Luiz Ataíde Moreira e Sergei Vieira, aceito pelo *Journal of Mathematical Economics* (print); “Previsão da estrutura a termo brasileira utilizando fatores macroeconômicos”, de Adriano Augusto de Faria e Caio Almeida, aceito pela *Brazilian Review of Econometrics*.

Seminários de pesquisa

Os seminários de pesquisa da EPGE apresentam artigos acadêmicos dos pesquisadores da Escola e de outros centros brasileiros e internacionais. Os seminários são realizados regularmente, às quintas-feiras, às 16 horas.

Foram promovidos 31 seminários durante o ano de 2015, 22 deles ministrados por professores oriundos de departamentos internacionais: Felipe Valencia Caicedo, da Universitat Pompeu Fabra — “The mission: human capital transmission, economic

persistence and culture in South America”, em 26/1; Martin Fiszbein, da Brown University — “Agricultural diversity, structural change and long-run development: evidence from US counties”, em 28/1; Mariano Alexis Somale, da Princeton University — “Comparative advantage in innovation and production”, em 29/1; João Paulo Cordeiro de Noronha Pessoa, da London School of Economics — “International competition and labor market adjustment”, em 3/2; Omar Rachedi, da Universidad Carlos III de Madrid — “The calm before the storm: time varying volatility and the origins of financial crises”, em 5/2; Gene Grossman, da Princeton University — “Matching, sorting and the distributional effects of international trade”, em 16/3; Aysegul Sahin, do Federal Reserve Bank of New York — “Grown-up business cycles”, em 19/3; Anna Maria Mayda, da Georgetown University — “The impact of migration on child labor empirical evidence from Brazil”, em 26/3; Ian Martin, da London School of Economics — “Averting catastrophes: the strange economics of Scylla and Charybdis”, em 9/4; Todd Schoellman, da Arizona State University — “Early childhood human capital and development”, em 7/5; Robert Willig, da Princeton University — “Public interest regulation: lessons from railroads”, em 11/5; Francisco Costa, João de Faria, Felipe Iachan (EPGE) — “Homicides and the Age of criminal responsibility in Brazil: a regression discontinuity approach”, em 14/5; Braz Camargo, da Eesp — “Credit constraints and voting on human capital policies”, em 21/5; Aloísio Pessoa de Araújo, da EPGE — “Refinement of dynamic equilibrium”, em 9/6; Thomas Fujiwara, da Princeton University — “Estimating habit formation in voting”, em 11/6; Dimitri Szerman, da Climate Policy Initiative e PUC-Rio — “Electrification, agricultural productivity and deforestation in Brazil”, em 25/6; Andre C. Silva, da Universidade Nova de Lisboa — “The effect of firm cash holdings on monetary policies”, em 30/7; Enrique Sentana do Cemfi — “Empirical evaluation of overspecified asset pricing models”, em 4/8; Bernard Herskovic, da Ucla — “Networks in production: as-

set pricing implications”, em 13/8; Marinho Angelo Bertanha, da Notre Dame e Core-UCLouvain — “Regression discontinuity with many thresholds”, em 27/8; Margarida Duarte, da Universidade de Toronto — “Relative prices and sectoral productivity”, em 9/9; Fernanda Estevan, da USP — “How does affirmative action without quota work? Evidence from a large Brazilian university”, em 1/10; Marco Bonomo, do Insper — “Persistent monetary non-neutrality in a estimated menu cost model with partially costly information”, em 8/10; Sonia Bhalotra, da University of Essex — “Path-breaks? Women’s electoral success and future political participation”, em 29/10; Bernard Salanie, da Columbia University — “The heterogeneity of attitudes towards risk”, em 5/11; Dongsoo Shin, da Santa Clara University — “Optimal loyalty-based management”, em 12/11; João Victor Issler, da EPGE — “Incentive-driven inattention”, em 19/11; Mihai Manea, do MIT — “Intermediation and resale in networks”, em 26/11; Aloísio Araújo, da EPGE — “Implementing Arrow Debreu allocation with bankruptcy law”, em 3/12; Alvaro Sandroni, da Kellogg School of Management — “The inevitability of cycles in legal regimes”, em 4/12; Giovanni Maggi, da Yale University e EPGE — “Learning by ruling: a dynamic model of trade disputes”, em 7/12.

Em 2015, a EPGE deu continuidade à agenda com foco na contribuição para reflexões acerca do complexo quadro econômico-social do país e em inovação, contribuindo, dessa forma, com o debate econômico nos âmbitos nacional e internacional.

De forma cada vez mais alinhada com a diretriz estratégica da FGV em fortalecer as alianças entre suas unidades e promover ações integradas, a EPGE realizou importantes parcerias para a realização dos seus eventos e seminários de pesquisa em 2015. Cinco foram realizados em parceria com a DIREITO RIO e dois com o Ibpe. Houve, ainda, parcerias com NPII, DIREITO SÃO PAULO, Diretoria de Análise de Políticas Públicas (Dapp), Diretório Acadêmico de Economia (DAE) e Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

Ao longo do ano, com os eventos realizados, a EPGE recebeu um ministro de Estado, um secretário de Fazenda, o presidente do Instituto de Pesquisa Aplicada (Ipea), um diretor da Capes, sete membros do Cade, além de diversos professores de instituições de ensino superior internacionais e brasileiras, pesquisadores e profissionais do mercado.

Intercâmbio acadêmico

Ao longo do ano de 2015, a EPGE teve não apenas seu corpo docente participando de eventos, compartilhando os resultados de suas pesquisas e artigos no Brasil e no exterior, como também recebeu, em suas instalações, diversos pesquisadores e professores de universidades nacionais e internacionais para diversos fins.

Intercâmbio dos docentes da EPGE em eventos científicos no Brasil e no exterior, em 2015

Aloísio Pessoa Araújo. Participou da Conference at LAEF — Laboratory on Aggregate Economics and Finance na Universidade da Califórnia (EUA), de 13 a 14/3; visitou o Departamento de Economia da Universidade de Berkeley (EUA), de 15 a 22/3; apresentou o artigo “Refinement of dynamic equilibrium” na conferência “Dynamic approach to game and economic theory celebrating Sergiu Hart’s 65th birthday” (Israel), de 21 a 24/6; participou do evento em memória de Monique Florenzano (Inglaterra), de 21 a 24/6; foi o organizador da sessão “General Equilibrium and Financial Frictions” no SAET e também apresentou o artigo “Refinement of Dynamic Equilibrium” (Inglaterra), de 27 a 31/7; apresentou o artigo “Efficient complete markets are the rule rather than the exception” no World Congress of the Econometric Society (Canadá), de 17 a 21/8; apresentou o artigo: “Bankruptcy might lead to Pareto improvement in a non convex economy” no Lacea 2015 (Bolívia),

de 15 a 17/10; visitou o coautor Felix Kubler na University of Zurich para desenvolver trabalho conjunto (Suíça), de 8 a 11/12; participou do *workshop* “Time, uncertainties and strategies”, na PSE (França), de 14 a 15/12; participou da Conference on the Future of General Equilibrium Theory, na NYU, Campus de Abu Dhabi (Emirados Árabes), de 16 a 18/12.

André Garcia de Oliveira Trindade. Apresentou o artigo “Dynamic incentives in concession contracts” no 13th Annual International Industrial Organization Conference (EUA), de 24 a 26/4; trabalhou com o coautor Tiago Pires e apresentou o artigo “Dynamic incentives in concession contracts” na University of North Carolina (EUA), de 28/4 a 1/5; visitou e apresentou o artigo “Dynamic Incentives in Concession Contracts” no Seminário Acadêmico da Santa Clara University (EUA), de 1 a 8/5; apresentou o artigo “Specific investment and contract design: evidence from public transportation” no 37^o Encontro Brasileiro de Econometria (Brasil), de 8 a 11/2; apresentou o artigo “To switch or to shut down? The consequences of EPA clean power act on electricity markets” no 3rd Economics of Low-Carbon Markets, realizado na FEA-RP/USP (Brasil), em 14 e 15/12; apresentou o artigo “Specific investment and contract design: evidence from public transportation” no VIII Reap-Moita (IO *workshop*) — Métodos em organização industrial: teoria e aplicações, realizado na FEA/USP (Brasil), em 16/12.

Andres Mauricio Carvajal Escobar. Foi um dos organizadores da Canadian Economic Theory Conference 2015, ocorrida na University of Western Ontario (Canadá), de 8 a 10/5; desenvolveu trabalho de pesquisa com os coautores Marzena Rostek, no artigo “On financial equilibrium with unawareness” e Marek Wernetka, no artigo “On a new concept of equilibrium in games”, na Universidade de Wisconsin (EUA), de 9 a 15/6; apresentou artigo no seminário de “Microeconomics research workshop” e visitou o Department of Economics na European University Institute (Itália), de 29/9 a 3/10.

Caio Ibsen R. de Almeida. Visitou o Bendheim Center for Finance, centro acadêmico da área de finanças do departamento de economia da Princeton University, para trabalhar sob supervisão acadêmica do professor Yacine Ait-Sahalia. Os temas abordados foram questões relacionadas a risco de cauda de mercado, estimadores econométricos de mínima discrepância, e teoria de operadores e autofunções aplicadas a problemas de decomposição de risco de longo prazo (EUA), de 10/1 a 10/2 e de 22/2 a 29/3; apresentou o artigo “Economically implied tail risk from equity returns” no 2015 Financial Econometrics Conference (França), em 22 e 23/5.

Carlos Eugênio Ellery Lustosa da Costa. Participou, como palestrante, da mesa de abertura e foi presidente e debatedor de sessões ordinárias no VII Encontro Caen/UFC-EPGE-FGV de Políticas Públicas e Crescimento Econômico (Brasil), em 18 e 19/6; participou do SED-2015 na University of Warsaw com o artigo “Age-dependent taxes with endogenous human capital formation” (Polônia), de 25 a 27/6; apresentou o artigo “Age-dependent taxes with endogenous human capital formation” no World Congress of the Econometric Society (Canadá), de 17 a 21/8; apresentou o artigo “Age-dependent taxes with endogenous human capital formation” no 30th Annual Congress of the European Economic Association (Alemanha), de 24 a 27/8; apresentou o artigo “Age-dependent taxes with endogenous human capital formation” no 4^o Encontro LubraMacro (Brasil), de 10 a 12/9; apresentou o artigo “Taxation of couples: optimal mechanism for collective households” no 37^o Encontro Brasileiro de Econometria (Brasil), de 8 a 11/12; participou da reunião do Conselho Diretor da Anpec (Brasil), de 8 a 11/12.

Cecilia Machado Berriel. Apresentou o artigo “The effects of a centralized college admission mechanism on migration and college enrollment: evidence from Brazil” no VII Encontro Caen-EPGE de Políticas Públicas e Crescimento Econômico (Brasil), em 18 e 19/6; apresentou o artigo “Instrumental variables

and the sign of the average treatment effect” no 90th Annual Conference do WEAI — Western Economic Assoc. International (Havaí), de 28/6 a 2/7; trabalhou no mesmo artigo com a coautora Lena Edlund em NYC (EUA), de 22 a 28/8; apresentou o artigo “The effects of a centralized college admission mechanism on migration and college enrollment: evidence from Brazil” no The Northeast Universities Development Consortium (NEUDC) Conference na Brown University (EUA), em 7 e 8/11; trabalhou nos artigos “Effects of the family and medical leave act on firms and workers: evidence from LEHD urban renewal and the working rich” com os coautores Douglas Almond e Lena Edlund (EUA), de 8 a 12/11; apresentou o artigo “The effects of a centralized college admission” no 37º Encontro Brasileiro de Econometria (Brasil), de 8 a 11/12.

Cezar Augusto Ramos Santos. Participou do ASSA 2015 Annual Meetings como integrante do Comitê de Contratação do Job Marketing Jr. 2015 (EUA), de 3 a 5/1; apresentou o artigo “Family planning and development: aggregate effects of contraceptive use” no VII Encontro Caen-EPGE de Políticas Públicas e Crescimento Econômico (Brasil), em 18 e 19/6; apresentou o artigo “Family planning and development: aggregate effects of contraceptive use” no congresso Families and the Macroeconomics, na Universidade de Mannheim (Alemanha), em 22 e 23/6; visitou o Departamento de Economia da Universidade de Konstanz, a convite do professor G. Kocharkov (Alemanha), de 24 a 28/6; apresentou o artigo “Family planning and development: aggregate effects of contraceptive use” no 30th European Economic Association (Alemanha), de 24 a 27/8; apresentou o artigo “Family planning and development: aggregate effects of contraceptive use” no 4º Encontro LubraMacro (Brasil), de 10 a 12/9; apresentou seminário e visitou o Center for the Advanced Study in Economic Efficiency (CASEE) na Arizon State University, a convite do diretor do centro, professor Edward Prescott (EUA), de 12 a 30/10; visitou o Federal Reserve Bank of New York (EUA), de 2 a 7/11; apresentou o artigo

“Family planning and development: aggregate effects of contraceptive use” no 37º Encontro Brasileiro de Econometria (Brasil), de 8 a 11/12.

Felipe Saraiva Iachan. Apresentou o artigo “Project Selection and Risk Taking under credit constraints” no ASSA 2015 Annual Meetings (EUA), de 3 a 5/1; participou da banca examinadora da dissertação de Paula Ferreira Onuchic intitulada *The risk-incentive trade-off in competitive search*, no Curso de Mestrado em Economia de Empresas da Eesp (Brasil), em 19/3; participou do programa Visiting Scholars da Princeton University e iniciou um projeto de pesquisa com o professor Juan Pablo Xandri (EUA), de 15/5 a 5/6; ministrou palestra no curso DRE7003, “Topics in microeconomics” e trabalhou em conjunto no artigo “Financial innovation and asset shortages” na Norwegian Business School (Noruega), de 10 a 18/6; apresentou o artigo “Financial innovation, savings, and asset returns” no 4º Encontro LubraMacro (Brasil), de 10 a 12/9; apresentou o artigo “Competition and learning in real options” no 37º Encontro Brasileiro de Econometria (Brasil), de 8 a 11/2.

Fernando de Holanda Barbosa. Ministrou a palestra da aula inaugural do Mestrado em Economia na UFG, em Goiânia. O tema foi “Macroeconomia: estado das artes” (Brasil), em 7 e 8/4; ministrou a palestra “Mercado e estado no crescimento econômico: Ásia versus Brasil” na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná, no Segundo Fórum Interdisciplinar de Direito e Economia (Fide) (Brasil), em 14 e 15/5; participou do VI Seminário de Desenvolvimento e Políticas Públicas: Transformações da Sociedade Brasileira nos Últimos 40 Anos”, na Universidade Federal de Viçosa (Brasil), em 17 e 18/9; participou do evento “As ciências econômicas na atualidade: teoria, ideologia e política” na Universidade de Maringá (Brasil), de 11 a 13/11.

Francisco Junqueira Moreira da Costa. Participou do ASSA 2015 Annual Meetings como integrante do Comitê de Contratação do Job Marketing Jr. 2015 (EUA), de 3 a 5/1; apresentou o artigo “Public economics

program meeting” na NBER (EUA), de 13 a 17/4; trabalhou na Columbia University com o coautor François Gerard na finalização do artigo “Hysteresis and the social cost of corrective policies: evidence from a temporary energy saving program” (EUA), em 9 e 10/4; apresentou os artigos “Homicides and the age of criminal responsibility in Brazil: a regression discontinuity approach” e “Environmental regulation, technology adoption and structural transformation: evidence from Brazilian sugarcane industry”, no VII Encontro Caen-EPGE de Políticas Públicas e Crescimento Econômico (Brasil), em 18 e 19/6; apresentou o artigo “Homicides and the age of criminal responsibility in Brazil: a regression discontinuity approach” no 37º Encontro Brasileiro de Econometria (Brasil), de 8 a 11/12.

Humberto Luiz Ataíde Moreira: Participou do ASSA 2015 Annual Meetings como integrante do Comitê de Contratação do Job Marketing Jr. 2015 (EUA), de 3 a 5/1; visitou a University of Pennsylvania para trabalho de pesquisa sobre “Models with simultaneous adverse selection and moral hazard” (EUA), de 7 a 11/1; apresentou o artigo “Models with simultaneous adverse selection and moral hazard” no Seminário da Arizona State University (EUA), de 12 a 14/1; visitou o European University Institute para trabalhar no projeto de pesquisa “Multidimensional insurance model” com o professor Piero Gottardi (Itália), de 28/3 a 11/4; apresentou o artigo “A multidimensional competitive insurance model” no 15th SAET Conference on Current Trends in Economics (Inglaterra), de 27 a 31/7; apresentou o artigo “Simple contracts with adverse selection and moral hazard” no World Congress of the Econometric Society (Canadá), de 17 a 21/8; visitou a Universidade de Yale onde trabalhou com o professor Larry Samuelson; apresentou o artigo “Simple contracts with adverse selection and moral hazard” no Microeconomic Theory Workshop (EUA), de 31/8 a 31/10.

João Victor Issler. Participou do 2015 Luso-Brazilian Finance Meeting, apresentando o artigo “Fo-

recasting multivariate time series under present-value-model short and long-run co-movement restrictions” (Portugal), de 27 a 29/3; visitou a University College London para trabalhar no projeto Understanding the Foundations of Individual Forecasts, com Raffaella Giacomini e Vasiliki Skreta (Inglaterra), de 29/3 a 9/4; participou do ISF 2015 — Frontiers in Forecasting, apresentando o artigo “Forecasting multivariate time series under present-value-model short and long-run co-movement restrictions” (EUA), de 21 a 24/6; apresentou o artigo “Microfounded forecasting” na 2nd Conference of the International Association for Applied Econometrics (IAAE 2015) na University of Macedônia (Grécia), de 25 a 27/6; visitou à UCL e trabalhou no artigo “Understanding the foundations of individual forecasts” com Raffaella Giacomini e Vasiliki Skreta (Inglaterra) de 5 a 8/7; apresentou o artigo “Microfounded forecasting” no World Congress of the Econometric Society (Canadá), de 17 a 21/8.

Leandro Gorno. Apresentou o artigo “Competition and learning in real options” no World Congress of the Econometric Society (Canadá), de 17 a 21/8; apresentou o artigo “Revealed preference and identification” no 37º Encontro Brasileiro de Econometria (Brasil), de 8 a 11/12.

Lucas Jover Maestri. Apresentou o artigo “Dynamic contracting with limited commitment and the ratchet effect” no 37º Encontro Brasileiro de Econometria (Brasil), de 8 a 11/12; trabalhou no artigo “Efficiency in decentralized markets” com o coautor Braz Camargo, na Eesp (Brasil), de 14 a 17/9; trabalhou no Collegio Carlo Alberto, com o professor Dino Gerardi, no artigo “Bargaining over a divisible object in the market for lemons” (Itália), de 15 a 25/7; participou como convidado do 15th SAET Conference on Current in Economics (Inglaterra), de 27 a 31/7.

Luis Henrique Bertolino Braidó. Apresentou o artigo: “Evidence on the relationship between risk and incentives” no World Congress of the Econometric Society (Canadá), de 17 a 21/8.

Marcelo Cortes Néri. Apresentou o artigo “On measuring social tensions: with applications to Brazil” no 37º Encontro Brasileiro de Econometria e participou da reunião da Anpec no 43º Encontro Nacional de Economia da Anpec (Brasil), de 8 a 11/12.

Marcelo Jovita Moreira. Apresentou o artigo “Inference with persistent regressors” no Second International Workshop in Financial Econometrics (Brasil), de 11 a 13/10; apresentou o artigo “Optimal two-sided tests for instrumental variables regression with heteroskedastic and autocorrelated errors” no Pennsylvania Econometrics Workshop (EUA), em 14/9; apresentou o mesmo artigo no Seminar University of Brown (EUA), em 15/9; apresentou o mesmo artigo no Seminar Harvard-MIT (EUA), em 17/9; participou da International Conference on Frontiers of Theoretical Econometrics (in celebration of Don Andrews’ 60th birthday), na University of Konstanz (Alemanha), de 31/7 a 2/8; participou do ASSA 2015 Annual Meeting (EUA), de 2 a 5/1; apresentou o artigo “Interference with weak instruments” no Econometrics Seminars (EUA), de 6 a 9/1; visitou o Cowles Foundation for Research in Economics e apresentou o artigo “Interference with weak instruments” (EUA), de 12 a 15/1; trabalhou com o coautor José Luis Montiel Olea e apresentou o artigo “Contributions to the theory of optimal tests” (EUA), de 16 a 19/1; apresentou o artigo “Interference with weak instruments” (EUA), de 20 a 24/1; apresentou o artigo “Testing structural parameters in IV models” e trabalhou em conjunto com o professor David Lam (EUA), de 25 a 29/1; apresentou o artigo “Interference with weak instruments” e trabalhou com o professor Jack Porter (EUA), de 29 a 31/1; visitou a Universidade de Stanford ciceroneado pelo professor Han Hong e apresentou o artigo “Interference with weak instruments” (EUA), de 4 a 6/2; apresentou o artigo “Interferences with weak instruments” na University of California (EUA), de 9 a 13/2; apresentou o artigo “Interferences with weak instruments” na University of Southern California (EUA) em 20/2; trabalhou no artigo “Inference on subsets of structural parameters in IV

models” com o coautor Alexei Onatski (Inglaterra) de 4 a 7/8.

Pedro Cavalcanti Gomes Ferreira. Apresentou o artigo “Education policies and structural transformation” no 30th Annual Congress of the European Economic Association (Alemanha), de 22 a 27/8; apresentou o artigo “Education policies and structural transformation” em Seminário Acadêmico na Eesp (Brasil), em 17/8; apresentou o artigo “Education policies and structural transformation” no seminário na Universidade Católica de Chile, em 23/4; apresentou o artigo “Education policies and structural transformation” no *workshop* de economia realizado na FEA-RP/USP (Brasil), em 11/11; foi convidado pela Université d’Auvergne, Clermont-Ferrand para ministrar aulas no *master’s degree* “Public finance in developing and transition economies” (França), de 30/11 a 4/12; foi convidado pelo Federal Reserve Bank of St. Louis para trabalhar com o professor Alexander Monge-Naranjo (EUA), de 21 a 25/9; participou como coordenador da Comissão Organizadora no VII Encontro Caen-EPGE de Políticas Públicas e Crescimento Econômico (Brasil), em 18 e 19/6; participou como organizador do 4º Encontro LubraMacro (Brasil), de 10 a 12/9; participou do 1st International REAP Meetings como coordenador da sessão de “Crescimento e comércio internacional” realizado no Insper (Brasil), 11 e 12/8.

Ricardo de Oliveira Cavalcanti. Apresentou o artigo “A paradox of expansionary policies” no Seminário da Universidade do Chile e desenvolveu trabalho de pesquisa com o professor Alexandre Janiak na Universidade do Chile, em 14/10; participou em conjunto com o professor Jefferson Bertolai (FEA-USP) da pesquisa de tese do seu orientando, o aluno Diego Martins Silva (Brasil), de 15 a 17/12.

Intercâmbio com centros de excelência

Em 2015, a Escola registrou a presença de 129 visitantes para trabalhos de pesquisa conjunta com

professores da EPGE, apresentação de seminários, participação em conferência e em bancas de defesas de teses e dissertações dos programas de mestrado acadêmico, doutorado e mestrado profissional. Entre eles, 31 são oriundos de instituições internacionais, o que consolida a meta de ampliação do processo de internacionalização da EPGE.

Intercâmbio com pesquisadores de programas no exterior. Felipe Valencia Caicedo (Universitat Pompeu Fabra) apresentou o trabalho “The mission: human capital transmission, economic persistence and culture in South America” no Seminário de Pesquisa Econômica, em 26/01; Martin Fiszbein (Brown University) apresentou o trabalho “Agricultural diversity, structural change and long-run development: evidence from us counties” no Seminário de Pesquisa Econômica, em 28/1; Mariano Alexis Somale (Princeton University) apresentou o trabalho “Comparative advantage in innovation and production” no Seminário de Pesquisa Econômica, em 29/1; João Paulo Cordeiro de Noronha Pessoa (London School of Economics) apresentou o trabalho “International competition and labor market adjustment” no Seminário de Pesquisa Econômica, em 3/2; Omar Rachedi (Universidad Carlos III de Madrid) apresentou o trabalho “The calm before the storm: time varying volatility and the origins of financial crises” no Seminário de Pesquisa Econômica, em 5/2; Gene Grossman (Princeton University) apresentou o trabalho “Matching, sorting and the distributional effects of international trade” no seminário realizado em parceria com o IBRE, em 16/3; Aysegul Sahin (Federal Reserve Bank of New York) apresentou o trabalho “Grown-up business cycles” no Seminário de Pesquisa Econômica, em 19/3; Anna Maria Mayda (Georgetown University) apresentou o trabalho “The impact of migration on child labor empirical evidence from Brazil” no Seminário de Pesquisa Econômica, em 26/3; Ian Martin (London School of Economics) apresentou o trabalho “Averting catastrophes: the strange economics of Scylla and Charybdis” no Seminário de Pesquisa Econômica, em 9/4; Maria Cristina

Trindade Terra (Université Cergy-Pontoise) visitou o INCT, de 20/4 a 11/5; Renato Gomes (Toulouse School of Economics) desenvolveu projeto de pesquisa com professor Lucas Maestri, de 27/4 a 7/5; Todd Schoellman (Arizona State University) apresentou o trabalho “Early childhood human capital and development” no Seminário de Pesquisa Econômica, em 7/5; Robert Willig (Princeton University) apresentou o trabalho “Public interest regulation: lessons from railroads” no Seminário de Pesquisa Econômica, em 15/5; Thomas Fujiwara (Princeton University) apresentou o trabalho “estimating habit formation in voting” no Seminário de Pesquisa Econômica, em 11/6; Andre de Castro Silva (Universidade Nova de Lisboa) ministrou o Curso de Teoria das Decisões Financeiras para o Mestrado Profissional em Finanças e Economia Empresarial da EPGE referente ao 3º trimestre do curso, e apresentou o trabalho “The effect of firm cash holdings on monetary policies” no Seminário de Pesquisa Econômica, de 12/7 a 25/8; Enrique Sentana (Cemfi) apresentou o trabalho “Empirical evaluation of overspecified asset pricing models” no Seminário de Pesquisa Econômica, em 6/8; Bernard Herskovic (Ucla) apresentou o trabalho “Networks in production: asset pricing implications” no Seminário de Pesquisa Econômica, em 13/8; Federico Crudu (Pontificia Universidad Católica de Valparaíso) trabalhou com o professor Marcelo Moreira no projeto Instrumental Variable Models under Unknown Error Distribution, de 24/8 a 6/9; Renato Gomes (Toulouse School of Economics) trabalhou com o coautor Lucas Jóver Maestri em artigo com título a ser definido, de 24/8 a 4/9; Marinho Angelo Bertanha (Notre Dame e CORE-UCLouvain) apresentou o trabalho “Regression discontinuity with many thresholds” no Seminário de Pesquisa Econômica, em 27/8; Margarida Duarte (Universidade de Toronto) apresentou o trabalho “Relative prices and sectoral productivity” no Seminário de Pesquisa Econômica, em 9/9; Ian Tonks (Bath University) participou como palestrante no seminário realizado em parceria com a EPGE denominado Higher Education: Perspectives and International Ex-

periences, em 17/9; Rajani Naidoo (Bath University) participou como palestrante no seminário realizado em parceria com a EPGE denominado Higher Education: Perspectives and International Experiences, em 17/9; Margaret Greenwood (Bath University) participou como palestrante no Seminário realizado em parceria com a EPGE denominado Higher Education: Perspectives and International Experiences, em 17/9; Jurgen Enders (Bath University) participou como palestrante no Seminário realizado em parceria com a EPGE denominado Higher Education: Perspectives and International Experiences, em 17/9; Sonia Bhalotra (University of Essex) apresentou o trabalho “Path-breaks? Women’s electoral success and future political participation” no Seminário de Pesquisa Econômica, em 29/10; Bernard Salanie (Columbia University) apresentou o trabalho “The heterogeneity of attitudes towards risk” no Seminário de Pesquisa Econômica, em 5/11; Dongsoo Shin (Santa Clara University) apresentou o trabalho “Optimal loyalty-based management” no Seminário de Pesquisa Econômica, em 12/11; Mihai Manea (MIT) apresentou o trabalho “Intermediation and resale in networks” no Seminário de Pesquisa Econômica, em 26/11; Alvaro Sandroni (Kellogg School of Management) apresentou o trabalho “The inevitability of cycles in legal regimes” no Seminário de Pesquisa Econômica, em 4/12; Juan Pablo Xandri (MIT) trabalhou com Felipe Iachan no artigo “Designing information acquisition and transmission”, de 13 a 16/12.

Intercâmbio com pesquisadores de programas nacionais. Dimitri Szerman (Climate Policy Initiative-Brasil e PUC-Rio): participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado em Economia do aluno Tomás Milanez Ferreira Pinto, com *Bias from ignoring price dispersion in demand estimation*, em 30/1, e apresentou o trabalho “Eletrificação agricultural productivite and deforestation in Brazil” no Seminário de Pesquisa Econômica, em 25/6. Rafael Martins de Souza (FGV/Dapp): participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado Profissional em Economia

Empresarial e Finanças do aluno Julio Cesar Grimalt dos Santos, com *Cálculo do value at risk (VaR) para o Ibovespa, pós crise de 2008, por meio dos modelos de heterocedasticidade condicional (GARCH) e de volatilidade estocástica (Local Scale Model - LSM)*, em 12/02, e participou como membro externo da banca de defesa de tese do doutorado em economia do aluno Christiam Miguel Gonzales Chávez, com *Três ensaios em economia aplicada*, em 27/12. Jose Valentim Machado Vicente (Ibmec-RJ): participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado em Economia do aluno Kym Marcel Martins Ardison, com “*Nonparametric tail risk, macroeconomics and stock returns: predictability and risk premia*” em 12/12; participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado em Economia do aluno Fernando Daitx, com *Gerenciamento de risco via modelos GARCH e o modelo de Nelson e Siegel dinâmico*, em 7/4; participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado em Economia do aluno Livio Cuzzi Maya, com *A systematic component of the jump risk premium in an AJD model*, em 7/4, e participou como membro externo da banca de dissertação de Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças da aluna Caroline das Neves Pacheco Preterote, com *Medidas de Risco extraídas de opções sobre petróleo*, em 28/8. Ronaldo Seroa da Motta (Uerj): participou como membro externo da banca de defesa de tese do doutorado em economia do aluno Christiam Miguel Gonzales Chávez, com “*Três ensaios em economia aplicada*”, em 27/2. Edson Daniel Lopes Gonçalves (FGV/Ceri): participou como membro externo da banca de defesa de tese do doutorado em economia do aluno Christiam Miguel Gonzales Chávez, com *Três ensaios em economia aplicada*, em 27/2; participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado em Economia do aluno Gustavo Antonio de Cicco Pereira, com *Limited attention and investor disagreement: a nowcasting approach*, em 27/4; participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado em Economia do aluno Fernando Ferrei-

ra da Luz Barbosa, com *Investor disagreement: the modern approach*, em 27/4. Patrícia Regina Pinheiro Sampaio (FGV/DIREITO RIO): participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Mateus Rodrigues Coimbra, com *Estimação do desconto de reequilíbrio ótimo em concessões rodoviárias através da metodologia das opções reais*, em 2/3; participou como membro externo da banca de dissertação de Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças da aluna Carolina Galvão, com *A evolução do marco regulatório da mineração no Brasil*, em 31/8; Wagner Piazza Gaglianone (Banco Central do Brasil): trabalhou com o coautor, professor João Victor Issler, no projeto *Microfounded Forecasting*, de 2/3 a 31/8; participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado em Economia da aluna Andressa Souza Campos Monteiro de Castro, com *Consumption-wealth ratio and expected stock returns: evidence from panel data*, em 20/3; participou como membro externo da banca de defesa de tese de doutorado em economia do aluno Rafael Burjack Farias Duarte, com *Essays in applied econometrics*, em 27/11. Lavinia Rocha de Hollanda (FGV Energia): participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças da aluna Elisa Castilho Silva, com *Um estudo da inadimplência dos geradores no setor elétrico brasileiro à luz da teoria da regulação*, em 6/3. José Gustavo Féres (Ipea): participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças da aluna Elisa Castilho Silva, com *Um estudo da inadimplência dos geradores no setor elétrico brasileiro à luz da teoria da regulação*; em 6/3; participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças da aluna Débora de Avilez Calmon Nogueira Gama, com *A pecuária sustentável e seu papel no combate ao desmatamento*, em 22/5; participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças da aluna Ana Cláudia Coutinho de Brito, com *Remuneração de executivos e o desempenho de empresas de capital aberto no Brasil*, em 29/5; participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Ramon Frigi Rigoni, com *Teoria da agência e franchising: evidência empírica para o caso brasileiro*, em 29/5. Pedro James Frias Hemsley (Uerj): participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças da aluna Elisa Castilho Silva, com *Um estudo da inadimplência dos geradores no setor elétrico brasileiro à luz da teoria da regulação*, em 6/3. Jefferson Bertolai (USP Ribeirão Preto): desenvolveu trabalho de pesquisa em coautoria com professor Ricardo Cavalcanti, de 10/3 a 12/3; participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado em Economia do aluno Diego Martins Silva, com *Contágio no modelo de Allen & Gale com infraestrutura bancária endógena*, em 12/3. Fábio Augusto Reis Gomes (FEA/Ribeirão Preto): participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado em Economia da aluna Andressa Souza Campos Monteiro de Castro, com *Consumption-wealth ratio and expected stock returns: evidence from panel data*, em 20/03. Daniel da Mata (Ipea): visitou a EPGE para trabalhar na pesquisa sobre “Urbanização e crescimento” com o professor Pedro Cavalcanti Ferreira, em 1 e 2/4. Gabriel Ulyssea (PUC-Rio): participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado em Economia da aluna Letícia Faria de Carvalho Nunes, com *Practice location of physicians: a discrete choice model approach*, em 7/4. Daniela Kubudi Glasman (JGP-SA): participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado em Economia do aluno Fernando Daitx, com *Gerenciamento de risco via modelos GARCH e o modelo de Nelson e Siegel dinâmico*, em 7/4; participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado em Economia do aluno Livio Cuzzi Maya, com *A systematic component of the jump risk premium in an AJD model*, em 7/4.

rial e Finanças da aluna Ana Cláudia Coutinho de Brito, com *Remuneração de executivos e o desempenho de empresas de capital aberto no Brasil*, em 29/5; participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Ramon Frigi Rigoni, com *Teoria da agência e franchising: evidência empírica para o caso brasileiro*, em 29/5. Pedro James Frias Hemsley (Uerj): participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças da aluna Elisa Castilho Silva, com *Um estudo da inadimplência dos geradores no setor elétrico brasileiro à luz da teoria da regulação*, em 6/3. Jefferson Bertolai (USP Ribeirão Preto): desenvolveu trabalho de pesquisa em coautoria com professor Ricardo Cavalcanti, de 10/3 a 12/3; participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado em Economia do aluno Diego Martins Silva, com *Contágio no modelo de Allen & Gale com infraestrutura bancária endógena*, em 12/3. Fábio Augusto Reis Gomes (FEA/Ribeirão Preto): participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado em Economia da aluna Andressa Souza Campos Monteiro de Castro, com *Consumption-wealth ratio and expected stock returns: evidence from panel data*, em 20/03. Daniel da Mata (Ipea): visitou a EPGE para trabalhar na pesquisa sobre “Urbanização e crescimento” com o professor Pedro Cavalcanti Ferreira, em 1 e 2/4. Gabriel Ulyssea (PUC-Rio): participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado em Economia da aluna Letícia Faria de Carvalho Nunes, com *Practice location of physicians: a discrete choice model approach*, em 7/4. Daniela Kubudi Glasman (JGP-SA): participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado em Economia do aluno Fernando Daitx, com *Gerenciamento de risco via modelos GARCH e o modelo de Nelson e Siegel dinâmico*, em 7/4; participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado em Economia do aluno Livio Cuzzi Maya, com *A systematic component of the jump risk premium in an AJD model*, em 7/4.

Tiago Couto Berriel (PUC-Rio): participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado em Economia do aluno Guido Couto Penido Guimarães, com *On impatience, education, returns, and inequality*, em 13/4. Marco Antonio César Bonomo (Insper): participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado em Economia da aluna Yara de Almeida Campos Cordeiro, com *Inattention in individual expectations*, em 27/4; participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado em Economia, do aluno Luiz Gustavo Campos Moza, com *Impondo mais restrições ao modelo de apreçamento vetorial com séries temporais*, em 27/4; participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado em Economia do aluno Gustavo Antonio de Cicco Pereira, com *Limited attention and investor disagreement: a nowcasting approach*, em 27/4; participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado em Economia do aluno Fernando Ferreira da Luz Barbosa, com *Investor disagreement: the modern approach*, em 27/4; apresentou o trabalho “Persistent monetary non-neutrality in an estimated menu cost model with partially costly information” no seminário de pesquisa econômica, em 8/10; participou como membro externo da banca de defesa de tese de doutorado em economia do aluno Rafael Burjack Farias Duarte, com *Essays in Applied econometrics*, em 27/11. Marcelo Cunha Medeiros (PUC-Rio): participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado em Economia do aluno Gustavo Rabello de Castro, com *Invariant tests in an instrumental variables model with unknown data generating process*, em 28/4; participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado em Economia do aluno Leonardo Salim Saker Chaves, com *Asymptotic efficiency in an instrumental variable model*, em 28/4. Romero Cavalcanti Barreto da Rocha (UFRJ): participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado em Economia do aluno Francisco Luis Lima Filho, com *Environmental regulation, technology adop-*

tion and structural transformation: evidence from brazilian sugarcane industry, em 28/4. Joana da Costa Martins Monteiro (FGV/Ibre): participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado em Economia do aluno João Silveira de Faria, com *Homicides and age of criminal responsibility in Brazil: a regression discontinuity approach*, em 28/4. Juliano Assunção (PUC-Rio): participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado em Economia da aluna Christiane Szerman, com *The effects of a centralized college admission mechanism on migration and college enrollment: evidence from Brazil*, em 29/4; participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças da aluna Débora de Avilez Calmon Nogueira Gama, com *A pecuária sustentável e seu papel no combate ao desmatamento*, em 22/5. Rudi Rocha de Castro (UFRJ): participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado em Economia do aluno Vinicius Rodrigues Peçanha, com *Geographical externalities and the Pacifying Police Units in Rio de Janeiro*, em 29/4. Érica Diniz Oliveira (DIREITO RIO): participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado em Economia do aluno Lucas Alves Estevam de Lima, com *Taxation of couples: a mirrleesian approach to collective households*, em 29/4. Rafael Coutinho Costa Lima (UFPE): participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado em Economia do aluno João Vitor Granja de Almeida, com *A theory of voter experimentation in repeated elections*, em 30/4. Fernando Augusto Adeodato Veloso (Ibre): participou como membro externo da banca de defesa de dissertação do Mestrado em Economia do aluno Marcel Cortes Peruffo, com *The long term effects of Bolsa Família on child labour and school enrollment*, em 30/4. Marc Dutz (Banco Mundial): participou como integrante do seminário de pesquisa apresentado por Robert Willig — Public Interest Regulation: Lessons from Railroads, em 11/5. Paulo Guilherme Farah Correa (Seae): participou como integrante do seminário de pesquisa apresen-

tado por Robert Willig — Public Interest Regulation: Lessons from Railroads, em 11/5. Jerson Kelman (Sabesp): participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Victor Pereira de Sousa, com *O risco sistemático e a taxa de retorno regulatória no segmento de distribuição de energia elétrica*, em 15/5. Cristiano Machado Costa (Unisinos): participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Fábio Carnevalli Marussig, com *Gestão de risco de contraparte: DVA e os desafios de implementação*, em 18/5. Roberto Mangabeira Unger (Secretaria de Assuntos Estratégicos): participou como palestrante nos debates “Pátria educadora” e “Nova estratégia nacional do desenvolvimento”, em 20/5. Rafael Chaves Santos (Banco Central do Brasil): participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Ivan Pedro Carvalho de Azevedo e Silva, com *Risk management no setor sucroalcooleiro no Brasil*, em 18/5; participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Gustavo Rodrigues Macedo, com *Estimando fatores da retração recente no preço de minério de ferro*, em 28/5; participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Marcello Mezzabarba de Carvalho, com *Aplicação de modelo híbrido de financiamento com condições para proteção de sócio estratégico e sócio principal, envolvendo estrutura com put e call*, em 29/5. Sílvia Maria Matos (Ibre): participou como membro externo da banca de dissertação de Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Bruno Monsanto, com *Desenvolvimento de índices de preços para infraestrutura no Brasil*, em 22/5; participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças da aluna Inês Filipa Marques Janardo Pereira, com *Mecanismos não lineares de repasse cambial: IPCA e in-*

flação desagregada, em 28/5. Rebecca Wellington dos Santos Barros (Accenture): participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Bruno Monsanto, com *Desenvolvimento de índices de preços para infraestrutura no Brasil*, em 22/5. Angelo Luiz Rocha Polydoro (SPX Capital): participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Bruno Monsanto, com *Desenvolvimento de índices de preços para infraestrutura no Brasil*, em 22/5; participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças da aluna Camilla Imperial Daher, com *Setor de shoppings centers no Brasil: a influência das classes sociais na resiliência dos shoppings centers brasileiros*, em 25/5; participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças da aluna Elisa Junqueira de Andrade Paiva, com *Determinantes de rentabilidade de empresas apoiadas pelo programa BNDES de desenvolvimento da indústria de software — BNDES Prosoft empresa*, em 25/5; participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Ramon Francisco Fernandez Gonzalez, com *Os determinantes de não haver racionalidade na tomada de decisão de investimento no mercado de fundos brasileiros*, em 25/5. Antonio José Maristrello Porto (DIREITO RIO): participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Marcos Marinho Muniz Filho, com *A organização industrial das bolsas de valores: uma resenha da literatura e o caso brasileiro*, em 25/5. Marcio Magalhaes Janot (Banco Central do Brasil): participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Bernard Gonin de Campos, com *Credibilidade e função de reação do Banco Central*, em 25/5; participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e

Finanças do aluno Luis Carlos Lellis Junior, com *O impacto do quantitative easing americano no preço dos ativos brasileiros*, em 26/5; participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Leonardo Peixoto Macedo, com *Os impactos das intervenções do Banco Central do Brasil sobre os movimentos intradiários do mercado futuro de dólar*, em 27/5. Osmani Teixeira de Carvalho Guillen (Ibmec): participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Bernard Gonin de Campos, com *Credibilidade e função de reação do Banco Central*, em 25/5; participou como membro externo da banca de defesa de tese de doutorado em economia do aluno Diogo Vinicius Menezes Saraiva, com *Essays in macroeconometrics*, em 27/11. Marcelo de Sales Pessoa (Ipea): participou como membro externo da banca de dissertação de Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças da aluna Maria Manuela de Orleans e Bragança, com *Análise de performance de fundos de investimento multimercado no Brasil*, em 25/5; participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Thiago Martins Silveira, com *Docagem ou fretamento de UMS: escolha ótima para a extensão de vida útil das unidades marítimas de produção da UO-BC sob o enfoque das opções reais*, em 28/5; participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças da aluna Vivian Barja Fidalgo Silva de Andrade, com *Análise da convexidade da relação entre desempenho e captação de fundos multimercados brasileiros entre 2000 e 2013*, em 28/5; participou como membro externo da banca de defesa de dissertação de Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Paulo Roberto Miller Fernandes Vianna Junior, com *O efeito do instituidor no alongamento das carteiras de fundos de previdência complementar aberta*, em 17/12. Gabriel Godofredo Fiuza de Bragança (Ipea): participou como membro externo da banca de dissertação do Mestra-

do Profissional em Economia Empresarial e Finanças da aluna Maria Manuela de Orleans e Bragança, com *Análise de performance de fundos de investimento multimercado no Brasil*, em 25/5; participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Thiago Martins Silveira, com *Docagem ou fretamento de UMS: escolha ótima para a extensão de vida útil das unidades marítimas de produção da UO-BC sob o enfoque das opções reais*, em 28/5; participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças da aluna Vivian Barja Fidalgo Silva de Andrade, com *Análise da convexidade da relação entre desempenho e captação de fundos multimercados brasileiros entre 2000 e 2013*, em 28/5; participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças da aluna Daniella Maia Gomes, com *Avaliação de projetos de mineração com opções reais e simulação*, em 29/5. Eduardo Pontual Ribeiro (UFRJ): participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Robson Eneas de Oliveira, com *Avaliação de impacto do programa de modernização tributária e da gestão dos setores sociais básicos (PMAT) na arrecadação de ISSQN e IPTU dos municípios, no período de 1999 a 2011*, em 25/5; participou como palestrante do tema “Defesa da concorrência e o sistema financeiro: o conflito Cade/Bacen! no I Seminário sobre Direito da Concorrência realizado em parceria com a DIREITO RIO, em 9/11. Sérgio Guimarães Ferreira (Ipea): participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Robson Eneas de Oliveira, com *Avaliação de impacto do programa de modernização tributária e da gestão dos setores sociais básicos (PMAT) na arrecadação de ISSQN e IPTU dos municípios, no período de 1999 a 2011*, em 25/5. Rodrigo Leandro Moura (Ibre): participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças da aluna Camilla Impe-

rial Daher, com *Setor de shoppings centers no Brasil: a influência das classes sociais na resiliência dos shoppings centers brasileiros*, em 25/5; participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Ramon Francisco Fernandez Gonzalez, com *Os determinantes de não haver racionalidade na tomada de decisão de investimento no mercado de fundos brasileiros*, em 25/5. Maurício Canêdo Pinheiro (Ibre): participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças da aluna Elisa Junqueira de Andrade Paiva, com *Determinantes de rentabilidade de empresas apoiadas pelo programa BNDES de desenvolvimento da indústria de software — BNDES Prosoft empresa*, em 25/5; participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Rafael Matas Luz, com *Modelo de projeção de demanda de diesel no Brasil: uma análise nacional e regional*, em 23/6. Eduardo Lima Campos (Ence): participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Guilherme Gonçalves Heringer, com *Comparação de ajustes de distribuições T assimétricas no mercado de ativos brasileiros*, em 26/5. Thomas Wu (University of California, Santa Cruz): participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Luis Carlos Lellis Junior, com *O impacto do quantitative easing americano no preço dos ativos brasileiros*, em 26/5. Gustavo Silva Araujo (Banco Central do Brasil e Ibmecc): participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Ricardo Alves Carmo Ribeiro, com *O mercado de opções de Petrobras é ineficiente? Um estudo a partir da estratégia Delta-Gama-Neutra*, em 27/5; participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Marcello Mezzabarba de Carvalho, com *Aplicação de modelo híbrido de financiamento com con-*

dições para proteção de sócio estratégico e sócio principal, envolvendo estrutura com put e call, em 29/5; participou como membro externo da banca de defesa de dissertação de Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Paulo Roberto Miller Fernandes Vianna Junior, com *O efeito do instituidor no alongamento das carteiras de fundos de previdência complementar aberta*, em 17/5; participou como membro externo da banca de defesa de dissertação de Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças da aluna Renata Baião Fisher de Castro, com *A demanda por educação à distância no Brasil*, em 17/5. Claudio Henrique da Silveira Barbedo (Ibmecc): participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Ricardo Alves Carmo Ribeiro, com *O mercado de opções de Petrobras é ineficiente? Um estudo a partir da estratégia Delta-Gama-Neutra*, em 27/5; participou como membro externo da banca de dissertação de Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças da aluna Caroline das Neves Pacheco Preterote, com *Medidas de risco extraídas de opções sobre petróleo*, em 28/8. Luiz Felipe Pires Maciel (BBM Investimentos): participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Leonardo Peixoto Macedo, com *Os impactos das intervenções do Banco Central do Brasil sobre os movimentos intradiários do mercado futuro de dólar*, em 27/5; participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças da aluna Inês Filipa Marques Janardo Pereira, com *Mecanismos não lineares de repasse cambial: IPCA e inflação desagregada*, em 28/5. Bruno Silva Martins (Banco Central do Brasil): participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Gustavo Rodrigues Macedo, com *Estimando fatores da retração recente no preço de minério de ferro*, em 28/5; participou como membro externo da banca de dissertação de Mestrado Profissional em Economia

Empresarial e Finanças da aluna Ana Paula Camara Leal de Sá Lucas Hasenclever, com *Projeção de preços do minério de ferro: uma análise do comportamento e da eficiência da projeção no curto prazo*, em 24/8; participou como membro externo da banca de dissertação de Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Daniel Lorenzo Mendes, com *Especificação de um modelo para explicação e projeção de retornos do IBRX-100*, em 24/8; participou como membro externo da banca de dissertação de Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Marcos Vinicius Araujo Rechtman, com *Análise dos spreads de crédito de debêntures atreladas ao IPCA*, em 31/8; participou como membro externo da banca de defesa de dissertação de Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Paulo Roberto Miller Fernandes Vianna Junior, com *O efeito do instituidor no alongamento das carteiras de fundos de previdência complementar aberta*, em 17/12; participou como membro externo da banca de defesa de dissertação de Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças da aluna Renata Baião Fisher de Castro, com *A demanda por educação a distância no Brasil*, em 17/12. Moacyr Alvim Horta Barbosa da Silva (EMAp): participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças da aluna Daniella Maia Gomes, com *Avaliação de projetos de mineração com opções reais e simulação*, em 29/5. Vinicius Nascimento Carrasco (PUC-Rio): participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças da aluna Ana Cláudia Coutinho de Brito, com *Remuneração de executivos e o desempenho de empresas de capital aberto no Brasil*, em 29/5. Rafael Pinho Senra de Moraes (Uerj): participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Ramon Frigi Rigoni, com *Teoria da agência e franchising: evidência empírica para o caso brasileiro*, em 29/5. Fernando de Holanda Barbosa Filho (Ibre): participou como membro externo da banca de defe-

sa de dissertação do Mestrado em Economia do aluno Luís Fabiano Carvalho Monteiro, com *Optimal unemployment insurance for couples*, em 29/5. Rosemarie Boker Bone (Escola Politécnica UFRJ): participou como membro externo da banca de dissertação do Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Rafael Matas Luz, com *Modelo de projeção de demanda de diesel no Brasil: uma análise nacional e regional*, 23/6. Joísa Campanher Dutra Saraiva (Ceri): participou como membro externo da banca de tese de doutorado em economia da aluna Clara Costellini de Souza, com *Profit-share bidding auctions: a theoretical approach*, em 2/7; participou como moderadora da palestra “Defesa da concorrência e o sistema financeiro: o conflito Cade/Bacen” no I Seminário sobre Direito da Concorrência, realizado em parceria com a direito rio, em 9/11; Helder Queiroz Pinto Junior (UFRJ): participou como membro externo da banca de tese de doutorado em economia da aluna Clara Costellini de Souza, com *Profit-share bidding auctions: a theoretical approach*, em 2/7; Leonardo Bandeira Rezende (PUC-Rio): participou como membro externo da banca de tese de Doutorado em Economia do aluno William Michon Junior, com *Essays in applied microeconomics*, em 13/7. Klênio de Souza Barbosa (Eesp): participou como membro externo da banca de tese de Doutorado em Economia do aluno William Michon Junior, com *Essays in applied microeconomics*, em 13/7. Edmar Bacha (Casa das Garças): participou como palestrante e moderador no seminário Produção de Commodities e Desenvolvimento Econômico, em parceria com o Ibre, em 14/7. Luiz Eugenio Mello (Vale): participou como palestrante e moderador no seminário Produção de Commodities e Desenvolvimento Econômico, em parceria com o Ibre, em 14/7. Claudio Frischtak (Inter.B Consultoria): participou como palestrante no seminário Produção de Commodities e Desenvolvimento Econômico, em parceria com o Ibre, em 14/7. Mariano Laplane (CGEE/Unicamp): participou como palestrante no seminário Produção de Commodities e Desenvolvimento Econômico, em parceria com o

Ibre, em 14/7. Eloi Fernández Y Fernández (Onip e PUC-RIO): participou como palestrante no seminário Produção de Commodities e Desenvolvimento Econômico, em parceria com o Ibre, em 14/7. João Furtado (USP): participou como palestrante no seminário Produção de Commodities e Desenvolvimento Econômico, em parceria com o Ibre, em 14/7. Sandoval Carneiro (Vale): participou como moderador no seminário Produção de Commodities e Desenvolvimento Econômico, em parceria com o Ibre, em 14/7. Paulo Rogério Faustino de Matos (UFC): participou como membro externo da banca de dissertação de Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Gabriel Salgado Penha, com *Modelagem do risco de crédito para empresas abertas no Brasil*, em 31/7. Alexandre Cunha (UFRJ/IE): participou como debatedor no seminário Inflação e Crescimento, em homenagem aos 70 anos do professor Fernando de Holanda Barbosa, em 14/8. Yoshiaki Nakano (Eesp): participou como debatedor no seminário Inflação e Crescimento, em homenagem aos 70 anos do professor Fernando de Holanda Barbosa, em 14/8. Affonso Celso Pastore (Consultoria A. C. Pastore): participou como debatedor no seminário Inflação e Crescimento, em homenagem aos 70 anos do professor Fernando de Holanda Barbosa, em 14/8. Pedro Luiz Valls (Eesp): participou como debatedor no seminário Inflação e Crescimento, em homenagem aos 70 anos do professor Fernando de Holanda Barbosa, em 14/8. Luiz Carlos Bresser-Pereira (Eesp): participou como debatedor no seminário Inflação e Crescimento, em homenagem aos 70 anos do professor Fernando de Holanda Barbosa, em 14/8. Braz Camargo (Eesp): apresentou o trabalho “Credit constraints and voting on human capital policies” no Seminário de Pesquisa Econômica, em 21/5; trabalhou com o coautor Lucas Jóver Maestri no artigo “Efficiency in decentralized markets”, em 8 e 9/9. André Luiz Carvalhal da Silva (IAG/PUC-Rio e BNDES): participou como membro externo da banca de dissertação de Mestrado Profissional em Economia Empresarial e Finanças do aluno Marcelo Romano Berger, com *Desafios na*

avaliação de incorporadoras imobiliárias brasileiras de capital aberto, em 16/9. Raquel Guimarães (UFPR): participou como palestrante no seminário Higher Education: Perspectives and International Experiences, em parceria com a Universidade de Bath, em 17/9. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado (Andifes): participou da mesa de abertura e como moderador no seminário Higher Education: Perspectives and International Experiences, em parceria com a Universidade de Bath, em 17/9. Maria Eduarda Falcão (Eleva Educação): participou do seminário Higher Education: Perspectives and International Experiences, em parceria com a Universidade de Bath, em 17/9. Simon Schwartzman (Iets): participou como moderador no seminário Higher Education: Perspectives and International Experiences, em parceria com a Universidade de Bath, em 17/9. Marcio de Castro Silva Filho (Capes): participou como palestrante no seminário Higher Education: Perspectives and International Experiences, em parceria com a Universidade de Bath, em 17/9. Renato Augusto dos Santos (Inep): participou como palestrante no seminário Higher Education: Perspectives and International Experiences, em parceria com a Universidade de Bath, em 17/9. Fernanda Gonçalves Estevan (USP): apresentou o trabalho “How does affirmative action without quota work? Evidence from a large Brazilian university” no Seminário de Pesquisa Econômica, em 1/10. Jessé Souza (Presidente do Ipea): participou como palestrante no debate “Reinterpretação crítica do Brasil contemporâneo”, realizado em parceria com a DIREITO RIO, em 27/10. Joaquim Falcão (DIREITO RIO): participou como palestrante no debate “Reinterpretação crítica do Brasil contemporâneo”, realizado em parceria com a DIREITO RIO, em 27/10; participou como palestrante do tema “O papel das agências no Brasil: novos rumos?”, no I Seminário sobre Direito da Concorrência, realizado em parceria com a DIREITO RIO, em 9/11. Eduardo Frade (superintendente-geral do Cade): participou como palestrante do tema “Investigações e negociações complexas”, no I Seminário sobre Direito da Concorrência,

realizado em parceria com a DIREITO RIO, em 9/11. Gilvandro V. Coelho de Araujo (conselheiro do Cade): participou como palestrante do tema “Defesa da concorrência e o sistema financeiro: o conflito Cade/Bacen”, no I Seminário sobre Direito da Concorrência, realizado em parceria com a DIREITO RIO, em 9/11. Victor Rufino (procurador-geral do Cade): participou como palestrante do tema “Economia de compartilhamento e defesa da concorrência”, no I Seminário sobre Direito da Concorrência, realizado em parceria com a DIREITO RIO, em 9/11. João Paulo de Resende (conselheiro do Cade): participou como palestrante do tema “Economia de compartilhamento e defesa da concorrência”, no I Seminário sobre Direito da Concorrência, realizado em parceria com a DIREITO RIO, em 9/11. Vinicius Marques de Carvalho (presidente do Cade): participou da mesa de abertura e como palestrante do tema “Economia de compartilhamento e defesa da concorrência”, no I Seminário sobre Direito da Concorrência, realizado em parceria com a DIREITO RIO, em 9/11. Ana Luisa Rovai Hieaux (diretora jurídica da BRF): participou como palestrante do tema “Compliance: a bola da vez?” no I Seminário sobre Direito da Concorrência, realizado em parceria com a DIREITO RIO, em 9/11. Alexandre Cordeiro Macedo (conselheiro do Cade): participou como palestrante do tema “Investigações e negociações complexas” no I Seminário sobre Direito da Concorrência, realizado em parceria com a DIREITO RIO, em 9/11. Caio Farah Rodriguez (DIREITO RIO): participou como moderador da palestra “Compliance: a bola da vez?” no I Seminário sobre Direito da Concorrência, realizado em parceria com a DIREITO RIO, em 9/11. José Alexandre Buaiz (Pinheiro Neto Advogados): participou como palestrante do tema “Investigações e negociações complexas” no I Seminário sobre Direito da Concorrência, realizado em parceria com a DIREITO RIO, em 9/11. Francisco Schertel (consultor legislativo do Senado Federal): participou como palestrante do tema Compliance: a bola da vez? no I Seminário sobre Direito da Concorrência, realizado em parceria com a DIREITO RIO, em 9/11. Marcio

Dias Soares (Mattos Filho Advogados): participou como moderador da palestra “Investigações e negociações complexas” no I Seminário sobre Direito da Concorrência, realizado em parceria com a DIREITO RIO, em 9/11. Carlos Ragazzo (DIREITO RIO): participou como palestrante do tema “Economia de compartilhamento e defesa da concorrência” no I Seminário sobre Direito da Concorrência, realizado em parceria com a DIREITO RIO, em 9/11. Gustavo Franco (Rio Bravo Investimentos): participou como palestrante do tema “O papel das agências no Brasil: novos rumos?” no I Seminário sobre Direito da Concorrência, realizado em parceria com a DIREITO RIO, em 9/11. Pedro Mizukami (DIREITO RIO): participou como moderador da palestra “Economia de compartilhamento e defesa da concorrência” no I Seminário sobre Direito da Concorrência, realizado em parceria com a DIREITO RIO, em 9/11; Marcelo Fernandes (Eesp): participou como membro externo da banca de defesa de tese de Doutorado em Economia do aluno Lucas Pimentel Vilela, com *Hypothesis testing in econometric models*, em 11/12; Eduardo Mendonça (EMAp): participou como membro externo da banca de defesa de tese de doutorado em economia do aluno Lucas Pimentel Vilela, com *Hypothesis testing in econometric models*, em 11/12.

Pesquisas aplicadas e centros

Uma das diretrizes estratégicas da Fundação Getúlio Vargas se relaciona com a necessidade de se adotar medidas para reduzir custos e gerar receitas. Em médio e longo prazos, as medidas para suprir essas necessidades envolvem criação de produtos novos por meio do conhecimento acerca do Brasil que a FGV detém. Será preciso disciplina, inteligência e inovação para conter as despesas no presente e continuar pensando no futuro.

Com esse espírito, foi realizado, em Campinas (São Paulo), de 5 a 7 de agosto, o I Cólóquio de Pesquisa Aplicada da Fundação Getúlio Vargas. No encontro,

foi destacado o imperativo de olhar os centros como portfólios de pesquisa aplicada. Espera-se, por meio dessas iniciativas e esforços concentrados, que uma segunda onda de crescimento da FGV tenha sua fonte em pesquisa aplicada. Essa segunda onda engloba infraestrutura, integração, inovação incremental, internacionalização, *big data* e ciência da informação.

Foi destacada a relevância do estabelecimento de um protocolo de pesquisa aplicada, permitindo o registro e o estabelecimento de regras de consideração de dados. Inovação relevante, entendida como aquela resultante da mistura e extração de mais conhecimento dos projetos de pesquisa aplicada, e impacto social como externalidades geradas foram considerados os eixos mais relevantes que irão orientar as atividades dos centros, sendo o foco e o critério de avaliação dos projetos de pesquisa aplicada.

Pesquisas aplicadas

A Presidência aprovou, para início em 2015, através do Centro de Pesquisas Aplicadas da FGV, sete projetos submetidos pela EPGE: Governança Regulatória, coordenado pela professora Joísa Campanher Dutra; Organização Familiar e Desigualdade de Renda no Brasil, coordenado pelo professor César Augusto Ramos Santos; Os Impactos da Obra de Infraestrutura sobre o Desmatamento e Desenvolvimento Econômico Local: Evidências das Estradas e Hidroelétricas Brasileiras, coordenado pelo professor Francisco Junqueira Moreira da Costa; O Papel da Participação das Mulheres no Mercado de Trabalho para Gentrificação da Dinâmica dos Preços de Imóveis e o Desenvolvimento de Amenidades Urbanas, coordenado pela professora Cecília Machado Berriel; O Efeito da Política de Licença Maternidade em Firms e Trabalhadores: Evidência em Dados Administrativos dos Estados Unidos (Protected Family and Medical Job Leave: Evidence from US Administrative Data), coordenado pela professora Cecília Machado Berriel; O Efeito da Política de Licença Maternidade no Mercado de

Trabalho: a Experiência Brasileira Usando Dados da Rais, coordenado pela professora Cecília Machado Berriel; Microfounded Forecasting, coordenado pelo professor João Victor Issler.

Centro de Economia Experimental (CEE)

O CEE na EPGE é um centro de pesquisa e laboratório especializado em economia experimental. Essa área de pesquisa empírica emprega métodos de laboratório, por exemplo, para testar a validade de previsões teóricas, bem como a performance de mecanismos de mercado. O objetivo do CEE é entender o funcionamento dos mercados, além de outras instituições de troca, e o comportamento dos agentes em processos decisórios.

Os experimentos são realizados eletronicamente de modo a permitir maior controle sobre o ambiente que é objeto de investigação. São analisados os dados observados em processos de tomada de decisão que simulam os incentivos presentes no mundo real. Os participantes são então remunerados como resultado de suas escolhas.

Mais recentemente o CEE tem expandido o escopo das pesquisas experimentais realizadas para abranger também métodos de avaliação contingente, ampliando o espectro da pesquisa experimental realizada na EPGE.

Centro de Economia Aplicada (CEA)

Coordenado pelo professor Aloísio Araújo, o Centro de Economia Aplicada (CEA) tem como principal objetivo produzir e divulgar os trabalhos intelectuais que tenham impacto no debate econômico corrente em diversos temas relevantes na agenda brasileira.

No contexto das atividades do CEA em 2015, o professor Aloísio Araújo participou do I Colóquio de Economia Aplicada da FGV, realizado em Campinas em agosto de 2015, apresentando o tema “A publica-

ção internacional das pesquisas aplicadas relacionadas à agenda brasileira”.

Em função da falta de recursos, não houve outras atividades no Centro em 2015.

Captação de recursos externos

Bolsas de estudo financiadas pelas agências públicas e privadas

A Escola iniciou o ano de 2015 com um total de 90 alunos no mestrado e doutorado acadêmicos, e distribuiu ao longo do ano 73 bolsas de estudos, financiadas por agências públicas e privadas, cabendo à PGE a administração e controle do fundo de bolsas.

O convênio atual estabelecido entre a EPGE e o Programa de Excelência Acadêmica (Proex) teve início em 2008 e foi renovado para o triênio de 2015-2017. Com esse recurso, a Escola financia 28 bolsas de mestrado, 24 bolsas de doutorado, apoia a elaboração de dissertações/teses e fomenta o intercâmbio internacional dos discentes e docentes.

Em virtude do ajuste orçamentário do governo federal no ano de 2015, a verba de custeio do Proex só foi repassada em 16 de junho. Em relação à verba de capital, não houve recebimento algum no ano de 2015.

A EPGE, com o apoio do Proex, recebe com frequência a visita de professores provenientes dos principais centros internacionais, a fim de ampliar o processo de internacionalização da Escola. Ademais, o recurso disponibilizado ajuda no custeio das passagens e hospedagens dos alunos em congressos, seminários nacionais e internacionais.

A bolsa de estudos é fundamental para atrair os melhores alunos que passam pelo processo de seleção da Escola, assim como para que permaneçam no programa. Segundo parâmetros da Capes e média da área de economia, a Escola precisa titular um dou-

tor para cada dois mestres. Isso equivale titular, pelo menos, 32 doutores no quadriênio (média de oito novos alunos por ano).

O quantitativo de alunos tende a aumentar, uma vez que a Escola tem estimulado o crescimento do número de doutores, porém os convênios possuem uma série de restrições que, algumas vezes, limitam a atuação do programa na geração dos melhores resultados na formação qualificada do corpo discente.

Nesse sentido, a Escola considera a inelasticidade da oferta de bolsas como um entrave ao crescimento do programa e vem buscando alternativas para a solução do problema, porém ainda paliativas.

Ao longo de 2015, a EPGE manteve os convênios institucionais com Proex/Capes e INCT, que contribuíram com o fomento à atividade de pesquisa e participações em congressos.

O banco BBM participa com o aporte de duas bolsas para o mestrado no valor de R\$ 1.500,00, perfazendo um total de R\$ 36.000,00 ao ano.

Integração institucional

A EPGE vem firmando, ao longo dos anos, diversas parcerias institucionais. Vale lembrar que, nos critérios de avaliação da pós-graduação, a integração institucional faz parte do quesito de avaliação de inserção social, no qual são observados: a integração e cooperação com outros centros de ensino e pesquisa; o envolvimento do programa com outros núcleos de pós-graduação com menor conceito; a participação do corpo docente em órgãos oficiais (Capes, CNPq, FAPs etc.); a participação dos docentes permanentes em consultoria de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Em 2015, as principais parcerias da Escola foram: o Centro de Políticas Sociais (CPS); o Centro de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do Ceará (Caen); o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Educação, Desenvolvimento Econô-

mico e Inserção Social (INCT); a Associação de Teoria Pública e Econômica (PET16); e a Companhia Vale do Rio Doce (Vale).

Parceria com o Centro de Políticas Sociais (CPS). Coordenado pelo professor Marcelo Cortes Néri, o Centro de Políticas Sociais (CPS) é a área que busca estreitar as relações entre a pesquisa aplicada e a implantação de políticas públicas nas áreas sociais e do trabalho. Os principais temas abordados são: renda e bem-estar: nova classe média, pobreza e desigualdade, e políticas de renda; desenvolvimento humano: educação, saúde e indicadores subjetivos; trabalho: emprego; empreendedorismo; microfinanças: microcréditos, microseguros, poupança e previdência; sociedade: diversidade, segurança, avaliações qualitativas, ONGs, e economia da sociedade. O CPS disponibiliza seus estudos e estatísticas em artigos veiculados em jornais e revistas (como a revista *Conjuntura Econômica* e o jornal *Valor Econômico*), textos acadêmicos e *papers* apresentados em congressos e seminários.

Parceria com o Centro de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do Ceará (Caen). A EPGE tem uma cooperação acadêmica com o Caen que constitui importante instrumento para fortalecer o ensino e a pesquisa dos respectivos centros de ensino superior, visando promover um salto qualitativo nas instituições. Por meio de programas e projetos de colaboração, são socializados conhecimentos, experiências e tecnologia que enriquecem a ação universitária e imprimem um importante diferencial na formação profissional de acadêmicos, professores e funcionários integrantes da comunidade universitária. Essa parceria visa formar, na EPGE, doutores que tenham o título de mestre pelo Caen/UFC, com o retorno deles, após doutoramento, para atividades relacionadas a ensino e pesquisa. Podemos citar os seguintes pesquisadores, egressos da EPGE, que fizeram parte dessa parceria bem-sucedida: Emerson Luis Lemos Marinho (1990), Flavio Ataliba Flexa Daltro Barreto (1997), Paulo Rogério Faustino Matos

(2006) e João Mário Santos de França (2007). A parceria envolve também seminários conjuntos promovidos pelas instituições, denominados Encontros Caen-EPGE de Políticas Públicas e Crescimento Econômico, que acontecem a cada dois anos desde 2000. Nesses seminários, discutem-se não só questões relativas ao desenvolvimento e crescimento nacionais, mas também do ponto de vista regional, com particular enfoque na região Nordeste do país. Além de pesquisadores das duas instituições, participam ainda desses seminários pesquisadores convidados de renome nacional com pesquisas relevantes nessa área, bem como alunos de diversos centros de economia do Nordeste. O Curso de Pós-Graduação em Economia (Caen) da Universidade Federal do Ceará e a Escola Brasileira de Economia e Finanças (EPGE) da Fundação Getúlio Vargas promoveram, em 2015, o VII Encontro Caen-EPGE de Políticas Públicas e Crescimento Econômico. O evento foi realizado nos dias 18 e 19 de junho, na cidade de Fortaleza (CE) e teve por objetivo mobilizar a comunidade acadêmica em torno de questões relevantes nas áreas de crescimento econômico e políticas públicas. O professor Carlos Eugênio Ellery da Costa integrou a Comissão Científica do encontro e o professor Pedro Cavalcanti Ferreira foi o coordenador da Comissão Organizadora.

Parceria com o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Educação, Desenvolvimento Econômico e Inserção Social (INCT). Em 2015, deu-se a continuidade ao projeto do INCT, sob a coordenação da EPGE, sendo que os recursos do projeto são canalizados para a Eesp e para o Caen. A missão do Instituto é usar a ciência econômica de forma a reverter a carência de capital humano (educação) no Brasil de forma eficiente, sem desperdício dos escassos recursos públicos. O aumento do capital humano no Brasil leva a mais desenvolvimento econômico e a mais inserção social das camadas menos favorecidas da população. As razões preponderantes para a existência dessa carência de capital humano são as falhas de mercado e as externalidades no mercado de educação. A tese central do Instituto é de que vários problemas bra-

sileiros atuais derivam da pouca acumulação prévia de capital humano no Brasil, o que pode ser tratado de forma integrada com o arcabouço de economia. O convênio do INCT foi prorrogado até 2018.

PET 16. A EPGE planejou, em 2015, o projeto para sediar, em 2016, a prestigiosa reunião da Associação de Teoria Pública e Econômica (PET16). O Comitê de Organização da EPGE será formado pelos professores Aloísio Araújo e Humberto Moreira. O programa para PET16 apresentará palestras com destaque para pesquisadores de renome internacional e haverá homenagem em comemoração ao aniversário de 70 anos do professor Aloísio Araújo. Incluirá, ainda, eventos especiais paralelos que abrangem uma ampla gama de questões relevantes para a economia pública. Serão três dias de intensa atividade e conferências, e a expectativa é que haja, no mínimo, 300 inscrições e cerca de 65 palestrantes.

Parceria com a Companhia Vale do Rio Doce (Vale). Em 2015, em parceria com a Vale, a EPGE promoveu a realização do seminário Produção de Commodities e Desenvolvimento Econômico, no dia 14 de julho. O evento foi organizado pela EPGE, pelo Ibre e pela Vale. Diversos especialistas convidados debateram cenários atuais e perspectivas futuras para essa atividade econômica, fundamental para o desenvolvimento do Brasil. O evento também contou com o lançamento do livro de mesmo título, editado pelo Instituto de Economia da Unicamp.

Regulação e avaliação institucional

No atendimento das questões referentes à regulação e acompanhamento acadêmico, as seguintes atividades foram desenvolvidas em 2015:

- elaboração do relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o objetivo de sumarizar as atividades desenvolvidas e apresentar os resultados produzidos por meio do processo de autoavaliação institucional. Esses resultados são

discutidos em outros âmbitos participativos, que envolvem o corpo docente, representantes do corpo técnico-administrativo e corpo discente. Os documentos de referência e as práticas desenvolvidas pela Escola são regularmente cotejados com os resultados da autoavaliação, com o objetivo de promover a incorporação gradual de correções e inovações sugeridas nos diversos níveis gerenciais e administrativos da Escola;

- preenchimento do Censo da Educação Superior 2014, cujo objetivo é fornecer ao MEC estatísticas educacionais da Escola sobre ingressos, matrículas, concluintes, vagas, dados de financiamento estudantil, recursos de tecnologia disponíveis para pessoas com deficiência, entre outros. Como forma de aprimorar a qualidade das análises realizadas, o censo traz as informações de aluno e docente individualizadas, permitindo que as políticas do setor e seus participantes sejam acompanhados de maneira minuciosa. O censo também subsidia o planejamento e a avaliação de políticas públicas, além de contribuir no cálculo de indicadores de qualidade, como o conceito preliminar de curso (CPC) e o índice geral de cursos (IGC);
- reunião do Colegiado do Curso de Economia. A Escola realiza duas reuniões anuais. A primeira ocorreu no dia 25 de fevereiro e a segunda em 12 de agosto. Nessas reuniões, o coordenador do Curso de Graduação em Ciências Econômicas relatou os aspectos mais relevantes ocorridos e orientou o corpo docente com as informações referentes ao próximo semestre;
- participação em mais uma edição do questionário *Guia do Estudante*, da editora Abril. Por meio desse questionário enviado para as instituições de ensino superior, a editora Abril publica, na edição *Guia do Estudante Melhores Universidades*, os cursos oferecidos por todas as IES do país credenciadas no MEC e uma relação de escolas com endereço de todos os *campi* e informações sobre o processo seletivo. Historicamente, a Escola tem

recebido a nota máxima no prêmio Melhores Universidades Guia do Estudante (cinco estrelas);

- ❑ monitoramento de informações para o preenchimento do Censo da Educação Superior referente a 2015;
- ❑ controle acadêmico da pasta docente e convalidação de títulos dos professores;
- ❑ atividades de rotina da área: avaliação dos pedidos de bolsa; participação em reuniões com outras escolas para diversos assuntos; estudo da legislação acadêmica; análise da avaliação docente; preparação do edital de processo seletivo 2016 da Escola; confecção de novas regras de integralização curricular; revisão do regulamento do curso; revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); revisão do projeto pedagógico do curso (PPC); acompanhamento pedagógico do curso através da análise de notas; revisão do Manual do Candidato do curso de graduação; cursos de extensão; demandas de outros setores da FGV; modelo de instrução de monografias; e verificação diária de novas legislações educacionais;
- ❑ realização do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), em 22 de novembro, no qual a Escola possui avaliação máxima (cinco). O trabalho de preparação dos alunos foi conduzido pelos professores Luís Henrique Braidó e André Villela, responsáveis pela coordenação do curso;
- ❑ reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE), no dia 7/12;
- ❑ reunião da Comissão Própria de Avaliação (CPA), no dia 14/12.

Administrativo

Secretaria-Geral

A Secretaria-Geral trabalhou intensamente, junto aos professores e alunos, no acompanhamento dos

principais critérios acadêmicos dos programas de pós-graduação, no tocante aos prazos de defesa, desempenho acadêmico dos alunos, cumprimento das normas regulamentares, processos de avaliação etc.

Como parte de suas atividades, a área trabalhou junto à direção de ensino na implementação dos seguintes processos e atividades: elaboração da nova versão do regulamento do Programa de Pós-Graduação; implementação do novo procedimento de revisão de provas, com participação direta dos funcionários da secretaria nas datas das revisões agendadas; processo seletivo da pós-graduação, trabalhando em conjunto com a área de planejamento educacional nas ações de divulgação e captação do doutorado direto (seleção externa).

Ainda em 2015, a secretaria, através da interface com o Centro de Pesquisa Aplicada da FGV, participou intensamente do processo de divulgação, aos professores da EPGE, do Edital de Projetos de Pesquisa Aplicada — Rede de Pesquisa e Conhecimento Aplicado, coordenado pela professora Goret Pereira Paulo. Nesse contexto, também foram elaborados convites aos professores da congregação para participação no I Colóquio de Pesquisa Aplicada, a realizar-se em Campinas no mês de agosto.

A Secretaria-Geral, em conjunto com as áreas de planejamento educacional e controladoria, vem acompanhando os indicadores de qualidade da pós-graduação e da graduação, de modo a garantir a manutenção de sua excelência. Tal acompanhamento gerou iniciativas e reuniões com professores e vice-diretores da Escola, com intuito de implementar ações de correção.

A área também vem trabalhando intensamente no processo de revalidação de diplomas dos professores da congregação, a fim regularizar os casos pendentes, tendo em vista o processo de credenciamento da Escola previsto para 2017.

Como parte de suas atividades administrativas, a Secretaria-Geral também desenvolveu atividades

de apoio à operacionalização dos anúncios do *job market* (contratação júnior) e configurações de sistemas relativas ao tema; participou de diversas reuniões de congregação, colegiado, pró-reitoria etc.

Controladoria

A Controladoria Acadêmica e de Regulação é responsável pela integração de atividades financeiras, de planejamento e de regulação. Em termos acadêmicos, elaborar o Relatório Capes foi uma das atividades mais importantes realizadas pela controladoria em 2015. Entre as principais atividades e ações da área em 2015, destacam-se: levantamento dos dados e indicadores acadêmicos do quadriênio 2013-2016 para atendimento dos parâmetros Capes e de excelência da Escola; revisão do Relatório Capes dos anos-bases 2013 e 2014; elaboração do Relatório Data Capes ano-base 2015; prospecção e projeção dos dados e indicadores acadêmicos para o quadriênio 2017-2020; controle das bolsas de estudos das agências de fomento; acompanhamento dos editais e do planejamento acadêmico das bolsas sanduíche; controle das bolsas do programa PNPD (pós-doutoramento) da Capes; acompanhamento dos editais externos para captação de verbas, objetivando fomento das atividades acadêmicas e de pesquisa.

No âmbito da controladoria financeira, as atividades relevantes foram: controle da execução orçamentária de 2015; controle dos projetos de desenvolvimento ativos em 2015; elaboração do orçamento anual de 2016; elaboração do Plano de Negócios 2016-2018; elaboração dos indicadores de desempenho de gestão.

Divulgação

A Divulgação atuou no apoio às mais diversas atividades para incrementar e enriquecer a memória da instituição. A equipe operou, majoritariamente, na

constante atualização do site com notícias e no auxílio à produção de eventos em conjunto com a Diretoria de Comunicação e Marketing (Dicom), bem como em seus produtos, como os vídeos e *hotsites*. O setor também se dedicou às abordagens de comunicação e divulgação referentes aos prêmios disputados pelos alunos e aos resultados da Escola em exames como vestibular, Anpec e na campanha de prospecção de alunos para o doutorado em direito.

Ao longo de 2015, o setor realizou 16 eventos, contando com a participação de pesquisadores internacionais, ministros e outras autoridades, economistas e juristas, contribuindo para a divulgação e estabelecimento de um novo padrão de transmissão ao vivo, a partir do software Capture, facilitando a divulgação em rede do conhecimento gerado na EPGE e disponibilizando-o para toda a sociedade.

Outra atividade desempenhada pela área foi a adequação dos relatórios de atividades desde 2010 visando à disponibilização em versão digital como iniciativa para compartilhar os acontecimentos da Escola com o público em geral. Um dos resultados foi o estabelecimento de um padrão para a divulgação do Relatório Anual da Escola.

Um trabalho sobre a memória da Escola foi desenvolvido com a catalogação dos vídeos disponíveis em plataformas digitais e sua inserção no site da EPGE, no portal de eventos e no Youtube da FGV.

A área também participou ativamente da manutenção e atualização do conteúdo disponibilizado no portal da Escola, como as frequentes apresentações de oficinas de tese e seminários de pesquisa, bem como trabalhando em conjunto com o Núcleo da Computação para a migração do site para uma versão mais atualizada.

Em trabalho conjunto com a Dicom, foram estabelecidos *templates* para as peças de divulgação de eventos recorrentes — oficinas de tese, seminários de pesquisa e temas contemporâneos —, agilizando, assim, o processo de divulgação.

Núcleo de computação

Visando manter o portal da Escola atualizado e compatível com tecnologias *mobile*, o Núcleo de Computação da EPGE desenvolveu a versão 6.0. Além dos novos recursos, essa versão do portal é mais segura e compatível com as mídias sociais.

Os demais sites constituintes do portal também foram atualizados para novas versões, o que inclui sites em Wordpress 4 e o Wiki da EPGE, que teve sua versão atualizada para 2.0. A nova versão facilita a edição colaborativa pela comunidade da Escola, via nova versão da linguagem Wiki Markup, além de outras atualizações de segurança da nova plataforma.

A coleta de informações de fontes externas, como o sistema de registro acadêmico Lyceum, Plataforma Lattes e da Biblioteca Digital da FGV, também foi melhorada com o desenvolvimento de novos robôs de sincronismo mais eficientes e precisos.

Visando ao resgate da memória dos eventos ocorridos na EPGE nos últimos anos, o Núcleo de Computação atuou na catalogação, na edição dos filmes dos eventos, adições de vinhetas, legendas e geração de caracteres. Além disso, desenvolveu no portal uma área para postagem e divulgação dos filmes e *podcasts*. O Núcleo de Computação definiu especificações técnicas para as filmagens que definem requisitos que sejam compatíveis com plataformas Web, como o Youtube.

Baseado nas necessidades mapeadas durante a elaboração do relatório Capes 2014, o Núcleo de Computação finalizou o desenvolvimento de cinco novos módulos para o sistema gerador de relatórios NC-Report, a saber:

- ❑ o primeiro módulo trata da geração de relatórios que serão utilizados para comparação com relatórios de conferência do próprio sistema coleta Capes, a fim de que tais conferências sejam realizadas com mais rapidez e precisão;
- ❑ o segundo módulo trata do simulador de indicadores avaliados pela Capes, o qual tem por ob-

jetivo gerar relatórios capazes de demonstrar a situação desses indicadores frente ao padrão de excelência necessário para a obtenção da nota máxima na avaliação da Capes;

- ❑ o terceiro módulo aperfeiçoa as importações das informações dos currículos da plataforma Lattes, considerando a data da atualização e realizando novos cruzamentos;
- ❑ o quarto módulo trata da geração de gráficos a partir de dados estatísticos do próprio sistema, que produz informações relevantes para a tomada de decisão nos programas de pós-graduação da Escola;
- ❑ o quinto módulo trata da obtenção de dados a partir de informações primárias, como a obtenção dos IDLattes a partir de CPFs, bem como a data de atualização a partir dos IDLattes.

Com o intuito de contribuir com a avaliação de qualidade dos cursos da Escola, o Núcleo de Computação implantou melhorias no sistema de avaliação, adaptado às necessidades da EPGE, no qual são coletadas impressões dos alunos sobre cursos e disciplinas. Tais melhorias incluem, entre outras, a geração de relatórios gerenciais de avaliações mais detalhados e informativos.

O Núcleo de Computação atualizou plataforma e pacotes de software nos servidores da *cloud* acadêmica para processamento científico — computadores de alta capacidade de processamento de modelos matemáticos em projetos de pesquisa da EPGE e que, além de permitirem a análise de volumes de dados maiores, agilizam as pesquisas e propiciam aos pesquisadores trabalhar com problemas de complexidade mais elevada. Os servidores possuem configurações avançadas, tais como 128 GB de memória, 36 *threads* de processamento e 10 TB de armazenamento, e disponibilizam pacotes de software científicos, entre os quais: Mathematica, Matlab, Stata, Gauss, Eviews, Scientific Word, Ox, entre outros. Além dos servidores regulares, diversas máquinas virtuais

temporárias foram providas para os pesquisadores da EPGE, com o objetivo de viabilizar a realização de pesquisas e elaboração dos relatórios de forma rápida e segura.

Planejamento educacional

Iniciada em agosto de 2013, a Coordenação de Planejamento Educacional tem os objetivos de propor e acompanhar planos estratégicos de ações com base em critérios de avaliação estabelecidos pelo MEC e alinhados à identidade e às diretrizes da FGV, buscando, igualmente, soluções para os diversos desafios contemporâneos, sempre com o envolvimento dos vice-diretores e coordenadores de curso e de forma integrada com toda equipe administrativa.

Um dos principais eixos de atuação da nova área se refere ao planejamento estratégico com base nas projeções e prospecção de dados e indicadores acadêmicos referentes ao quadriênio 2013-2016, de modo que tais indicadores sejam observados.

A Coordenação tem atuação nos três Programas da Escola: Graduação, Mestrado Profissional e Programa de Mestrado e Doutorado. Na Graduação, acompanha tanto questões acadêmicas e pedagógicas quanto oferece suporte à área de regulação institucional.

Desde 2014, a Coordenação de Planejamento Educacional tem concentrado suas atividades no acompanhamento do Programa de Graduação no que se refere à análise das avaliações de disciplinas e de professores. Foram mapeados e apresentados os principais pontos críticos presentes nessas avaliações para discussões e encaminhamentos junto à Coordenação do curso e em reuniões da Congregação.

O trabalho de monitoramento junto à Graduação, em linha com uma das principais diretrizes estratégicas da Escola em 2014 e em 2015, envolveu igualmente reuniões de planejamento e acompanhamento com a Direção Geral, Vice-Diretoria de Graduação,

Vice-Diretoria Acadêmica, Núcleo de Apoio Pedagógico, Coordenação de Estágio e Colocação Profissional, representantes discentes e alunos em geral.

Além da concentração dos esforços no Programa de Graduação, a Coordenação de Planejamento Educacional também tem atuado em outras frentes estratégicas da FGV, como no desenho de ações que promovam a internacionalização dos programas. Entre os trabalhos apresentados, destacou-se o mapeamento das iniciativas de outras instituições de excelência na oferta de disciplinas em inglês. Observou-se na EPGE, a partir disso, uma maior projeção para 2015 de cursos que serão ministrados em inglês.

Em 2015, a Coordenação representou a EPGE, ao lado do Núcleo de Computação, no projeto de migração do ambiente virtual de aprendizagem da FGV e acompanhou ao longo de todo o ano os relatórios de *status* do projeto emitidos pelo CTE — Coordenação de Tecnologias Educacionais/TIC da FGV, tendo sido o mais recente enviado em 4/12, acionando os coordenadores dos programas da Escola quando oportuno.

A Coordenação também assessora diretamente a Direção Geral em outros projetos estratégicos da Escola, entre os quais, a estruturação e validação de novos programas de MBA com o objetivo de oferecer soluções e produtos inovadores ao IDE.

Entre as mais relevantes frentes de atuação em 2015, destacaram-se:

- ❑ a participação como membro da Comissão Organizadora na nona edição do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, realizado em parceria com a DIREITO RIO e que foi sediado na EPGE no mês de julho;
- ❑ a participação no I Colóquio de Pesquisa Aplicada da FGV, realizado em agosto em Campinas, para acompanhamento das diretrizes estratégicas da FGV e mapeamento de oportunidades;
- ❑ a participação nas reuniões dos principais órgãos colegiados da Escola (CPA, Colegiado e Congrega-

ção) como membro titular técnico-administrativo eleito para consequente mapeamento das necessidades de melhorias e demandas de alunos e da comunidade acadêmica como um todo;

- ❑ o acompanhamento das abordagens de comunicação e de orientação junto à Coordenação da Graduação e aos alunos elegíveis para a realização do Enade;
- ❑ o acompanhamento criterioso, com apoio da Controladoria, da Secretaria EPGE e dos coordenadores, dos indicadores de qualidade da pós-graduação e da graduação de modo a garantir a manutenção de sua excelência;
- ❑ o planejamento e acompanhamento das ações relativas aos períodos de retificação do Relatório Capes, anos base 2013 e 2014, apoiando as coordenações responsáveis, realizando a interface entre Pró-Reitoria e Coordenações e atuando de forma integrada com a Direção da Escola e a Equipe Administrativa (Controladoria e Secretaria Geral);
- ❑ o planejamento e a gestão geral do processo de seleção para 2016 do curso de Doutorado, sobretudo no que se refere à admissão para o Doutorado Direto. Foram realizadas reuniões com os vice-diretores de ensino e de pesquisa e também o mapeamento das principais práticas de seleção adotadas pelos centros de excelência em economia no Brasil;
- ❑ a realização de análises e a emissão de pareceres com papel consultivo à Direção da EPGE no que se refere a assuntos de caráter estratégico, regulatório e acadêmico, como legislação, avaliações de disciplinas, identificação e análises de melhores práticas de outros centros de excelência e diretrizes da Pró-Reitoria;
- ❑ assessoria à Direção Geral da Escola em situações diversas, entre as quais, na recepção e interação com palestrantes nacionais e internacionais, assim como em reuniões de planejamento estraté-

gico e com a Pró-Reitoria, nas reuniões gerais de Graduação da FGV e em reuniões com professores, ex-alunos e alunos em geral, mais especificamente com os representantes discentes.

10. FGV PROJETOS

Este relatório apresenta o desempenho das principais atividades da FGV Projetos em 2015, em especial aquelas que dão suporte para a consolidação dos projetos de assessoria técnica desenvolvidos.

O cenário brasileiro atual de retenção econômica trouxe desafios. A fim de melhor preparar a unidade para agilmente transformar esses desafios em oportunidades, a FGV Projetos adotou um comportamento de racionalização de custos e otimização de seus procedimentos internos.

Essa situação tem provocado mudanças nas políticas organizacionais internas vigentes, atreladas a uma forma de pensamento organizacional mais *lean* e sustentável. Sob essa visão, a unidade passou a desenvolver novas políticas e procedimentos administrativos que buscam priorizar investimentos, reduzir custos fixos, além de melhor aplicar recursos internos disponíveis, a partir de 2013. Neste ano, em especial, a FGV Projetos colocou em prática novas medidas internas.

Uma das primeiras medidas foi o início de uma revisão de procedimentos da FGV Projetos, com o objetivo de promover ganhos de eficiência e melhorar processos, identificando e atuando sobre os gargalos existentes. Para fortalecer e consolidar a gestão por resultados, foi implementado o centro de resultados, uma ferramenta de gestão que inclui o perfil de cada coordenador de projeto, sua equipe e sua contribuição em termos gerais.

Em termos de performance e resultados, em 2015 a FGV Projetos fechou 161 contratos, no valor de R\$ 281 milhões, distribuídos nos 21 estados brasileiros e em dois países; faturou R\$ 271,2 milhões e rece-

beu R\$ 232,6 milhões, gerando a margem controlável bruta de R\$ 21,5 milhões. Emitiu 458 propostas e 852 relatórios, de acordo com o padrão de qualidade que diferencia a FGV.

No âmbito da promoção de sua marca junto a parceiros e clientes, a FGV Projetos permanece investindo em comunicação estratégica e integrada, fomentando conteúdo e promovendo a difusão de conhecimento nas áreas de administração, políticas públicas, economia e finanças, especialmente por meio de seminários e publicações voltados ao público nacional e internacional. Em 2015, foram lançadas 16 publicações e realizados 35 seminários, no Brasil e no exterior.

O interesse em aplicar, expandir e compartilhar esses conhecimentos vem sendo acompanhado por uma significativa contribuição de professores, especialistas e todo o corpo acadêmico da FGV, no incentivo ao diálogo nas áreas de educação, economia, energia, direito, infraestrutura, meio ambiente, saúde, sustentabilidade, agronegócio, transporte e cultura.

Institucional

A FGV Projetos vem adotando estratégias para consolidar sua atuação, especialmente na execução de concursos, exames e certificações, bem como em áreas consideradas promissoras para a aplicação do conhecimento. A unidade tem investido em seu aprimoramento institucional, está em sintonia com a evolução de seu segmento e busca constantemente o melhor aproveitamento das oportunidades que o mercado oferece, com foco na excelência operacional (eficiência) e na excelência de atuação (eficácia).

Adotando o modelo de matricialidade, a FGV Projetos segue aprofundando suas relações com várias unidades, cabendo destacar as principais ações conjuntas. Com o Ibpe, a FGV Projetos vem contando, em seus estudos, com a elaboração dos índices de preços. Nesse contexto, repassou o estudo de preços

unitários de seu projeto de auxílio à preparação da Olimpíada de 2016, a se realizar na cidade do Rio de Janeiro. A FGV Projetos atua na publicação de livros voltados ao público comum e especializado em parceria com a Editora FGV, ampliando o alcance dos conteúdos que produz. Destaca-se o livro *Conhecendo a Justiça brasileira* e a distribuição do livro *Décio Vieira*. Com a Eesp, a unidade tem atuado em diversas frentes, como no desenvolvimento da publicação *Série Estados — SP*, dedicada a análises socioeconômicas de estados brasileiros, com foco em economia, sociedade e gestão pública e privada, voltada para formadores de opinião das áreas acadêmica, política e empresarial do Brasil. Destaca-se, ainda, a criação do grupo FGV CEOs e Dirigentes, por meio do qual líderes empresariais discutem, com os especialistas de ambas as unidades, previsões e ações de combate à crise econômica. Por meio do GV Agro, as unidades também trabalham conjuntamente na realização de seminários, estudos e materiais institucionais, tanto no Brasil quanto no exterior. Presentemente, está sendo estudado conjuntamente trazer para o Brasil a Anuga, maior feira de alimentos no mundo. A entidade auxilia a Ebape na realização de seminários, estudos e no seu quadro de estagiários. Com Diretoria Internacional (Dint), também são organizados seminários, além da publicação de livros e estudos para o público internacional, como foi o caso do livro *Financiamento de partidos políticos e campanhas eleitorais*, que traça um panorama comparativo do tema em diversos países. Com o Centro de Economia Mundial da FGV, tem atuado em importantes ações, como o seminário *World Economy and Brazil*, que teve sua quinta edição em 2015 e reúne, anualmente, cerca de 200 empresários e autoridades internacionais interessados em investir no Brasil, no Harvard Club de Nova York. Foi realizada também, uma publicação conjunta com o *Financial Times* (FT) sobre o “Brazilian competitive profile”. Esse estudo foi publicado em Nova York num caderno especial sobre o Brasil, distribuído em mais de 200 países, com o lema “Think Brazil, think FGV”. Com a Presidência da FGV, a unidade iniciou a produção do livro come-

morativo dos 100 anos da aviação naval brasileira, para a Marinha do Brasil. Recentemente, foi firmada uma parceria com a Câmara de Arbitragem da FGV, ação com a qual a FGV Projetos pretende se estruturar e participar ativamente na mediação de conflitos, aumentando sua participação no setor privado e otimizando seus recursos humanos, que atuam hoje nos exames da OAB, concursos e certificações. Nesse contexto, foi realizado o seminário A Nova Cultura da Mediação no Brasil: Administração Pública e Relações Consumo e publicada uma edição de *Cadernos FGV Projetos* sobre o mesmo tema.

Estrutura organizacional. A FGV Projetos é constituída de cinco diretorias e conta com dois diretores adjuntos, dois gerentes e 418 funcionários e colaboradores.

Perfil de atuação. A área geográfica de atuação da FGV Projetos vem se expandindo nos últimos anos. Além de estar presente em praticamente todo o território nacional, sua penetração no exterior vem se ampliando. A seguir é descrito o perfil dessa atuação, revelando-se no item subsequente os principais clientes e parceiros da FGV Projetos em 2015. No Brasil, as atividades da FGV Projetos em 2015 concentraram-se nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e no Distrito Federal, realizando estudos, parcerias, projetos e seminários para importantes órgãos do governo. Na área de concursos, destacam-se o Exame da Ordem dos Advogados do Brasil e os concursos realizados por órgãos jurídicos, como: Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso, Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, Defensoria Pública do Estado de Rondônia, concurso para procurador do Município de Niterói, Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, Câmara Municipal de Caruaru, Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro e Tribunal de Contas do Município de São Paulo. No total, foram 159 projetos em 19 estados brasileiros e no Distrito Federal, assim distribuídos: cinco no Amazonas, um em Roraima, quatro em Rondônia, quatro em Mato Grosso,

um em Goiás, um no Maranhão, dois do Ceará, quatro no Piauí, seis em Pernambuco, dois em Alagoas, um em Sergipe, três na Bahia, três em Minas Gerais, três no Espírito Santo, 50 no Rio de Janeiro, 42 em São Paulo, três no Paraná, quatro em Santa Catarina, um no Rio Grande do Sul e 19 no Distrito Federal.

Em sua estratégia de internacionalização, alinhada à orientação institucional da FGV, a unidade realiza ações de cooperação internacional e intercâmbio de conhecimento no exterior, com vistas ao desenvolvimento de parcerias, projetos, estudos e organização de seminários. Desse modo, tem participado com mais frequência de reuniões e apresentações técnicas em diversos países e realizado ou apoiado conferências internacionais. Além disso, desenvolve publicações cujos conteúdos são de interesse global no âmbito da economia, sociedade, meio ambiente e políticas públicas.

A FGV Projetos mantém e fortalece sua presença junto a organismos de cooperação internacional, especialmente em países de Europa, África, América do Sul e América do Norte. Entre as principais instituições internacionais, destacam-se o Banco Interamericano de Desenvolvimento, o Banco Mundial, o Banco Africano de Desenvolvimento, a Organização dos Estados Americanos (OEA), a Organização das Nações Unidas (ONU), a Agência de Cooperação Japonesa (JICA), a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a Brazilian-American Chamber of Commerce, a Universidade de Coimbra, a Koelmesse, o Banco Europeu de Investimento (BEI) e alguns organismos multilaterais.

Destaca-se a parceria da FGV Projetos com a OCDE como *knowledge partner* na elaboração de estudos e na organização de fóruns de discussão. Em 2015, foi a única instituição brasileira convidada a palestrar no OECD Forum 2015. Anualmente, desde 2010, apresenta estudos e media discussões de interesse da comunidade internacional nesse evento, tratando de temas como igualdade social, sustentabilidade e educação. Também organiza eventos da OCDE no

Brasil, desenvolvendo estudos sobre assuntos de interesse local e bilateral.

A Unidade mantém uma aliança estratégica com a Brazilian-American Chamber of Commerce, de Nova York, para a realização de encontros sobre economia com empresários dos EUA e Brasil, a exemplo da terceira edição do evento World Economy and Brazil.

Também está ativo o convênio com a Universidade de Coimbra acerca da série anual de seminários de temas jurídicos contemporâneos. No presente ano, a FGV Projetos organizou um seminário com essa universidade, cujo tema escolhido foi “Direito em tempos de incertezas”, que contou com a presença de três ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e 11 do Superior Tribunal de Justiça (STJ), além da OAB federal e outras entidades.

Em 2015, foi estabelecida uma parceria com a universidade suíça de St. Gallen, com a participação da Unidade em um seminário sobre arbitragem. Também iniciou-se uma parceria com o Council of Foreign Affairs para a realização de um seminário para atração de investimentos internacionais, em Nova York, em 2016.

Somam-se a essas parcerias, a recém firmada com a Koelnmesse, da Alemanha, apoiada pela Presidência da FGV, para a realização da UrbanTec Brasil 2015, cujo sucesso fez com que se firmasse acordo para nova edição em 2017 e possibilitou o início de negociações para trazer ao Brasil, ainda em 2016, a Anuga, maior feira de alimentos da Europa. Com o *Financial Times*, a unidade realizou uma pesquisa sobre indicadores de competitividade no Brasil, publicada em um caderno do jornal, no primeiro semestre de 2015, e segue trabalhando em uma nova edição que será publicada em 2016.

Uma nova parceria está se estabelecendo com o Banco Europeu de Investimentos (BEI), localizado em Luxemburgo. A ideia é que a FGV Projetos possa formatar os empréstimos com um mandato do Banco.

Continuam ativas as relações com o Banco Interamericano de Desenvolvimento para a elaboração de projetos para análises de mercado e produção de cana-de-açúcar em países do Caribe e da África.

Continua a se verificar a atuação da unidade no cenário internacional, com desenvolvimento e acompanhamento em estudos de viabilidade para a produção de bioenergia e desenvolvimento do agro-negócio. Essa estratégia está de acordo com aquela empreendida pelo governo federal, que busca ampliar sua influência geopolítica internacional.

Seguindo a orientação institucional e buscando oportunidades em tempos de crise, a unidade está estudando a possibilidade de posicionamento na Europa, como forma de atração de novos investimentos internacionais. Nessa direção, foi iniciada a negociação para a instalação de um escritório de representação na cidade alemã de Colônia, de onde pretende aproveitar oportunidades de negócios nos países europeus.

Principais clientes

A FGV Projetos administra atualmente uma carteira com 126 projetos contratados por clientes no Brasil e no exterior, destacando-se:

- ❑ *Instituições públicas:* Ministério da Saúde; Ministério Público do Estado do Mato Grosso do Sul; Ministério das Cidades; Ministério do Esporte; Ministério da Fazenda; Ministério do Turismo; Ministério da Justiça; Ministério da Pesca e Agricultura; governos dos estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rondônia, Ceará, Roraima, Acre e Amapá; Secretaria da Educação do Estado de São Paulo; Secretaria de Estado da Fazenda dos governos dos estados de: Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Amazonas; Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop); Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo do Governo do Mato Grosso; Secretaria de

Estado de Cultura do Governo do Estado de São Paulo; Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos do Governo do Amazonas; Secretaria de Estado do Turismo dos governos de: Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais; Secretaria de Estado da Casa Civil do Rio de Janeiro; Secretaria de Estado do Ambiente dos governos de: Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul; Secretaria de Estado de Saúde dos governos dos estados de: Amazonas e Rio Grande do Sul; Secretaria da Segurança Pública do Governo da Bahia; Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão da Prefeitura de São Paulo; Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro e de Natal; Secretaria Municipal de Finanças da Prefeitura de Mauá; Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo; Tribunal de Justiça dos estados de: São Paulo, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Goiás, Bahia e Amazonas; Tribunal de Contas dos estados da Bahia, do Rio de Janeiro, Acre e Goiás; Prefeituras municipais de Goiânia, Osasco, Guarulhos, Itapetininga, São Bernardo do Campo, Linhares, Macaé, Assis, Cubatão, Aracruz, Maceió, João Pessoa, Aracaju, Recife, Manaus, Uberaba e Florianópolis; Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível (ANP); Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); Comando da Marinha — Diretoria de Obras Civas; Assembleia Legislativa dos estados de: Bahia, Santa Catarina, Maranhão e Mato Grosso; Detran-RJ; Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp); Infraero; Funarte.

- *Instituições empresariais:* Ambev; Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios (Abimo); Associação Brasileira de Medicina Legal e Perícias Médicas (ABMLPM); Associação Brasileira de Empresas de Vendas Diretas do Rio de Janeiro (ABEVD-RJ); Banco do Itaú S/A; Banco do Nordeste do Brasil S/A; Banco Luso-Brasi-

leiro; Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID); Brasil Terminais S/A; BTG Pactual; Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A (Eletrobras); Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae); Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB); Eletronuclear; Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Rio de Janeiro (Fetranspor); Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul (EMG); Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio RJ); Fundação Escola Superior do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro; International Cobol Program Developer Users Group (ICPDUG); Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A; Merck Sharp and Dohme Farmacêutica Ltda.; Metrô Rio; Metrô São Paulo; Operador Nacional do Sistema Elétrico; Petrobras; Prodater; Recofarma Indústria do Amazonas; Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae nacional, Rio de Janeiro e Pernambuco); Senac-RJ; Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom); Sindicato Nacional da Indústria e do Cimento (Snic); Sindicato dos Servidores da Fazenda do Estado da Bahia (Sindsefaz); Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças); Souza Cruz S/A; SKY Brasil Serviços Ltda. (SKY); União da Indústria de Cana-de-Açúcar; (Vale S/A).

- *Parcerias estratégicas:* Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID); Brazilian-American Chamber of Commerce (Brazilcham); Caribbean Community and Common Market (Caricom); Fundo de Desenvolvimento Agrário de Moçambique (FDA); Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP); Odebrecht South África; Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE); Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud); Proparco — Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD); Secretaría General de la Comunidad Andina; Thomson Reuters; Universidade de Coimbra; Koelnmesse; *Financial Times*.

Atividades estruturadas

Com o intuito de aperfeiçoar cada vez mais seu desempenho e consolidar seus processos, a FGV Projetos concentrou-se no aprimoramento de suas atividades permanentes e na criação de novas atividades.

Atividades permanentes

A FGV Projetos investe constantemente em seus produtos e serviços para manter-se diferenciada pelos valores que agrega: a marca FGV; o conhecimento da realidade nacional; a credibilidade; e a tradição e seu corpo técnico. Para tanto, direciona recursos e investimentos especialmente em inovação (novas metodologias e produtos); qualidade (revisão, auditoria, monitoramento e RH); qualificação de suas equipes técnica e comercial; e incremento da integração interna (portal dos coordenadores).

Qualificação de pessoal. Com o objetivo de desenvolver e capacitar os novos talentos para que estejam sempre preparados para assumir novos desafios e alinhados às metodologias adotadas pela FGV Projetos, foram realizados, em 2015, os seguintes cursos de capacitação:

- ❑ *Vendas Corporativas* — Ministrado por Carlos Miguel e André Machado, o curso apresentou uma metodologia de vendas corporativas e seus processos. O curso contou com 27 participantes no Rio de Janeiro e quatro em São Paulo, por Skype.
- ❑ *Workshop Técnicas de apresentações empresariais* — Oficina de técnicas de apresentação, ministrado por Ney Pereira. O *workshop* apresentou as principais técnicas de comunicação em apresentações empresariais, possibilitando que seus participantes identificassem as melhores práticas e refletissem sobre suas habilidades de apresentação. O curso contou com 28 participantes no Rio de Janeiro e 17 em São Paulo.

Pool de assessoria técnica. A Diretoria Técnica da FGV Projetos administra o *pool* de assessoria técnica,

integrado por técnicos especializados em diversas áreas de conhecimento, como economia, finanças, geografia, estatística e administração, que atuam no planejamento e execução de projetos desenvolvidos pela FGV Projetos. Trabalhando sob a supervisão dos coordenadores da unidade, os profissionais possuem capacidade técnica para atuar em diversas áreas, destacando-se os trabalhos de análises socioeconômica e financeira, de administração pública, de planejamento estratégico, de reestruturação organizacional, de desenvolvimento regional e urbano, de transportes e logística e de análises setoriais. O *pool* é um formador de quadros qualificados para a FGV Projetos, visto que, iniciando a carreira como técnicos juniores e sendo promovidos até atingirem o perfil de técnicos seniores, seus membros unem um grande aprendizado prático ao sólido conhecimento de que dispõem estando, ao final, capazes de liderar projetos de grande porte. Além do trabalho técnico, com o passar do tempo atuam também junto ao coordenador no apoio à gestão do projeto e como apoio às diretorias de Mercado, Qualidade e Controle. O *pool* conta hoje com 11 funcionários de diversas formações, com atuações em políticas públicas, administração e finanças, gestão e administração, tecnologia da informação e mobilidade e transporte. Alinhados ao principal objetivo do *pool*, três funcionários já foram promovidos a coordenadores de projetos.

Concursos, exames e certificação. Em 2015, a FGV Projetos realizou o acompanhamento de diversos concursos iniciados no ano de 2014, assumiu o processo de execução de novos certames e expandiu o mercado de avaliações e certificações realizadas eletronicamente para o *paper based testing*. A intensa procura pelos serviços prestados pela FGV demanda forte planejamento, visto que todos os prazos internos e externos devem ser cumpridos com rigor e qualidade.

A FGV Projetos realizou 15 concursos no ano de 2015, dos quais seis permanecem em andamento,

sendo executados de acordo com seus cronogramas, criados com base nas especificidades requeridas pelos clientes.

Além desses concursos, a FGV Projetos é responsável pela execução do Exame da Ordem dos Advogados do Brasil, que está em sua 18ª edição unificada. O exame é aplicado três vezes ao ano e abrange cerca de 120 mil candidatos inscritos em cada edição, contando com 168 polos de aplicação em todas as unidades da Federação, somando mais de 1,6 milhão de inscrições nessas edições. A FGV dispõe de uma estrutura permanente e pessoal devidamente treinado, qualificado e capacitado. Essa aplicação envolve um contingente de mais de 10 mil fiscais de aplicação e 800 coordenadores, responsáveis pela condução dos trabalhos em cada município/local de provas.

Somente em 2015 a FGV já aplicou provas para mais de 300 mil pessoas e, nos últimos anos, já passaram pela instituição mais de dois milhões de pessoas.

Neste mesmo ano, a FGV Projetos solidificou sua atuação na realização de concursos na área jurídica: Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, Tribunal de Justiça do Estado do Piauí, Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso, Defensoria Pública do Estado de Rondônia, concurso para ingressos na carreira de procurador do município de Niterói, Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro e Tribunal de Contas do Município de São Paulo.

Para acompanhar os projetos descritos acima e a crescente procura dos órgãos públicos pelos serviços da FGV Projetos, a Unidade está em constante expansão, contratando novos profissionais e capacitando a equipe internamente. Para tanto, busca formações profissionais multidisciplinares, para que o núcleo de concursos possua uma sinergia de trabalho diferenciada, agregando valores relativos às di-

versas experiências profissionais. Com isso, procura-se fomentar novas ideias, provenientes da interação entre diferentes formações, o que gera resultados positivos para a área.

Em sequência ao incremento de ações comerciais com uma atuação mais proativa, que vem acontecendo desde 2014, a unidade está investindo na busca de novos concursos e realizou um mapeamento dos principais órgãos públicos. A estratégia de atuação foram os 96 tribunais, todos os ministérios públicos e defensorias públicas. Em 2015 foram contatados e encaminhados materiais de prospecção para mais de 184 potenciais clientes e elaboradas mais de 100 propostas de prestação de serviço. A área comercial do núcleo de concurso também desenvolve uma ferramenta de inteligência de mercado diferenciada, em que é possível compreender de forma mais aprofundada o mercado de concurso público, os clientes e o perfil dos candidatos e, com isso, personalizar os produtos/serviços com base na inteligência adquirida previamente.

Relações com o mercado. Com foco nos setores público, empresarial e internacional e em projetos de destaque, a FGV Projetos segue investindo na estratégia de relações públicas, promovendo e realizando seminários, produzindo estudos e projetos e utilizando mídia espontânea por meio de assessoria de imprensa e relações institucionais. Após anos seguidos de destaque contínuo na mídia e intensiva divulgação de sua marca, nos quais a unidade consolidou uma imagem positiva junto a seu público-alvo, a FGV Projetos passou a focar a relação direta com os veículos e interesse. A unidade investe, sistematicamente, em ações de produção de conteúdo e de eventos, especialmente naquelas ações relacionadas ao fortalecimento da marca e à visibilidade de seus produtos e serviços. Nesse sentido, possui três frentes de atuação principais: eventos, publicações e relações com o mercado.

Em 2015, a FGV Projetos promoveu e participou de 35 eventos e seminários, reunindo um total de

cerca de 3.500 participantes no período e obtendo uma repercussão positiva em termos de valoração na mídia nacional e internacional. Os eventos aconteceram no Rio de Janeiro, em São Paulo, Brasília, Berlim, Coimbra, Colônia, Nova York, Paris, Lisboa, Londres e St. Gallen. Os eventos têm se diferenciado pela capacidade de atrair importantes líderes do cenário político, econômico e empresarial, assim como por consolidar a relação institucional da FGV com importantes parceiros brasileiros e mundiais: Associação Brasileira de Ensino de Direito, Superior Tribunal de Justiça, Superior Tribunal do Trabalho, Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres), Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Ambev, Bank of America Merrill Lynch Brazil, Banco Fator, BNDES, Bradesco, BTG Pactual, Bosch Brasil, Centro Brasil no Clima, Câmara Metropolitana de Integração Governamental do Rio de Janeiro, Cedae, Centro de Operações do Rio de Janeiro, Centro Integrado de Comando e Controle, Consulado Alemão no Rio de Janeiro, CSN, Embarq Brasil, Ebape, Foreign Affairs, Ford América do Sul, Gerdau, Ibama, Instituto Baía de Guanabara, GE Brasil, Graphos:Brasil, Pirelli, Secretaria Estadual de Transportes do Rio de Janeiro, Secretaria do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria Estadual de Transportes do Rio de Janeiro, Supervia, ONU-Habitat, Secretaria Municipal de Urbanismo e Mobilidade de Niterói, TAM, Tecnobank, Votorantim, Whirpool, Vale S/A, Museu de Arte do Rio, Instituto Diálogos Cariocas, AVG, OCDE, Ordem dos Advogados de Coimbra, Sodexo, Brazil-American Chamber of Commerce, Koelnmesse, Doppelmayr, BIE, BID, Tuv Rheiland, FAO, entre outros.

Os principais temas discutidos este ano foram relacionados a educação; sociedade; economia mundial e política econômica brasileira; parcerias público-privadas; financiamento, planejamento e governança de cidades inteligentes; federalismo fiscal e infraestrutura.

Os eventos nacionais realizados em 2015 foram: reunião com *Financial Times*, Rio de Janeiro (RJ), em

5 de março; lançamento do livro *Decio Vieira*, Rio de Janeiro (RJ), em 19 de maio; seminário Exame da OAB e a Qualidade do Ensino Jurídico, Brasília (DF), em 29 de maio; Exhibition China in Pier Mauá, Rio de Janeiro (RJ), em 15 de maio; seminário Brasil: Perfil de Competitividade, Rio de Janeiro (RJ), em 8 de junho; Fórum Metropolitano da Sustentabilidade, Rio de Janeiro (RJ), em 9, 10, 23 e 24 de junho; Agricultura no Brasil: Perspectivas e Desafios, São Paulo (SP), em 16 de julho; coletiva de imprensa Urbantec, Rio de Janeiro (RJ), em 30 de julho; Encontro Brasil-Holanda sobre Gestão de Museus, Rio de Janeiro (RJ), em 12 de agosto; Mercado de Arte e a Fotografia, Rio de Janeiro (RJ), em 15 de setembro; Urbantec Brasil 2015: Soluções Inteligentes para Cidades Melhores, Rio de Janeiro (RJ), em 1º e 2 de outubro; Ajustes Fiscais e Reformas Orçamentárias, Rio de Janeiro (RJ), em 19 e 20 de outubro; Jantar do 105º Encontro do Conselho dos Tribunais de Justiça, Rio de Janeiro (RJ), em 21 de outubro; reunião de cenários e tendências com dirigentes da FGV e CEOs de empresas, São Paulo (SP), em 20 de agosto, 23 de setembro e 4 de novembro; ciclo de palestras da Caixa Econômica Federal, Brasília (DF), em 21 de setembro, 11, 13 e 16 de novembro; Novo CPC (Souza Cruz), Rio de Janeiro (RJ), em 27 de novembro; A Nova Cultura de Mediação: Administração Pública e Relações de Consumo, Rio de Janeiro (RJ), em 8 de dezembro. Quanto aos eventos internacionais, destacam-se: IV Word Economy and Brazil, Nova York (EUA), em 11 de maio; Person of the Year, Nova York (EUA), em 12 de maio; Fórum OCDE 2015, Paris (França), em 2 de junho; Brazilian-Swiss Conference on Alternative Dispute Resolution, St. Gallen (Suíça), em 8 e 9 de junho; Direito em Tempos de Incerteza, Coimbra (Portugal), em 6 e 7 de julho; reuniões IMC Worldwide, Londres (Inglaterra), em julho; Anuga, Colônia (Alemanha), de 10 a 14 outubro; GES, Kiel (Alemanha), de 12 a 14 outubro; Globe COP 21 Legislators Summit, Paris (França) em 4 e 5 de dezembro.

No tocante a publicações, a FGV Projetos se configura como importante produtora e difusora de con-

teúdo a partir da publicação e divulgação de estudos e periódicos sobre temas de interesse do país. Em 2015 foram produzidas 16 publicações, enquanto outras seguem em desenvolvimento. Do periódico *Cadernos FGV Projetos* foram lançadas edições sobre concursos, avaliações e certificações e mediação, e foi iniciada uma edição sobre a Lei Anticorrupção. Uma versão bilingue do periódico sobre “Cidades inteligentes” foi impressa especialmente para a conferência internacional UrbanTec Brasil 2015, em outubro. Para essa mesma ocasião, foi impressa, também, em versão bilingue, uma revista com textos de autoridades, parceiros e patrocinadores, bem como informações gerais e institucionais sobre o evento.

Foram também lançados os estudos “A montanha mágica: uma breve história da formação e deformação de nosso orçamento”, “Política nacional e gestão municipal de resíduos sólidos” e “A cultura na economia brasileira”, este último, em versão bilingue.

Com a Editora FGV, foi desenvolvida a versão em português do livro *Financiamento de partidos políticos e campanhas eleitorais: um manual sobre financiamento político*, lançado em seminário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília, traduzido do original produzido pelo instituto sueco Idea. Também com a Editora FGV, foi editado o livro *Conhecendo a Justiça brasileira*, dedicado a descrever, em linguagem fácil e acessível, para o público não especialista, o funcionamento das várias instâncias jurídicas do país.

Voltados para o mercado internacional, foram publicados três estudos na língua inglesa: “Brazilian agribusiness: competitive and sustainable”, realizado em parceria com a GV Agro, o Centro de Agronegócio da Escola de Economia de São Paulo (GV Agro/Eesp), que apresenta os principais resultados do plano de agricultura de baixo carbono, com conteúdo realizado pelo Observatório ABC; “Brazilian agribusiness overview”, também produzido conjuntamente com a GV Agro, em que é traçado o papel do Brasil no mercado de produção de alimentos; e o “Brazil competitive profile”, estudo sobre o perfil da competitividade

brasileira, lançado em versão integral em um evento para 200 empresários e autoridades interessados em investir no Brasil, cujos resultados foram divulgados em caderno especial do jornal *Financial Times*, e impresso em versão editada como publicação seriada. Os dois primeiros foram apresentados na Anuga, uma das maiores e mais importantes feiras de alimentos do mundo, realizada em Colônia, na Alemanha.

Estão em desenvolvimento uma publicação, em parceria com o Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP), sobre o sistema federativo no Brasil e na Alemanha, fruto de um seminário realizado pela FGV Projetos em 2014, e o terceiro volume da publicação “Exame da Ordem em números”, contendo dados referentes aos exames da Ordem dos Advogados do Brasil, e um livro sobre o Estado de São Paulo.

No que toca a folhetos, foi desenvolvido um folheto sobre “Concursos, avaliações e certificações” e outro sobre “Mediação”. Um novo folheto institucional, em versão *online* e formato mais moderno, também foi desenvolvido, assim como um sobre pesquisa de mercado.

A unidade tem investido na publicação de livros de arte e cultura, com projetos gráficos diferenciados. Em 2015 foi lançado o livro *Décio Vieira*, fruto de um intenso trabalho de dois anos de pesquisa, reunindo textos e imagens relativos à vida e obra desse artista neoconcretista. Já estão em desenvolvimento um estudo sobre o mercado da arte brasileira e outro sobre a formação do artista no país. Complementando essas atividades, a FGV projetos também segue apoiando os coordenadores de projetos e outras unidades na divulgação de seus projetos e na elaboração de suas apresentações.

A unidade se empenha no fortalecimento institucional de sua marca com atividades de difusão específicas para públicos interno e externo, alinhadas à orientação institucional da FGV.

A FGV Projetos desenvolveu, ao longo de 2015, uma relação próxima com jornalistas e formadores

de opinião de instituições consideradas estratégicas para a unidade, com o objetivo de fortalecer sua imagem e ser referência em assuntos que favoreçam seus negócios.

Como resultado dessa ação e também através da disseminação de informações de seus clientes, a FGV Projetos se configura com umas das principais assessoras técnicas no cenário nacional. Em 2015, a unidade realizou diversos eventos importantes que ganharam espaço nos principais veículos de comunicação do país, com destaque para o seminário realizado em maio, em parceria com a OAB em Brasília e, especialmente, a UrbanTec Brasil que, isolada, acumulou R\$ 780 mil em mídia espontânea no mês de outubro. Ao longo do ano, a FGV Projetos contou com 1.172 inserções na imprensa, com valoração de R\$ 27,4 milhões.

A exposição da marca da FGV Projetos está tanto vinculada ao trabalho de assessoria técnica que presta aos seus clientes e à divulgação de concursos públicos como também aos produtos desenvolvidos pela unidade, como é o caso da produção de publicações e eventos.

Internamente, ênfase é dada na comunicação visual, capaz de transmitir mensagens de modernidade e elegância aos conteúdos que produz. As apresentações da unidade são trabalhadas sempre tendo em vista o público com o qual se comunica em sintonia com os assuntos tratados, o que contribui para a credibilidade da marca.

O portal de comunicação interna da FGV Projetos, o Fala Projetos, vem ganhando novas seções e ferramentas em busca de maior interatividade e impacto. O portal teve sua arquitetura reformulada para facilitar a navegação e tornar-se mais dinâmico, e passou a incluir o envio de *newsletters* semanais com os principais destaques e ações empreendidos pela unidade. Com isso, os acessos aumentaram mais de 300%.

Conciliando a nova identidade visual com o aprimoramento de atividades, foram reformulados to-

dos os materiais institucionais, desde assinaturas de e-mail a papelaria e modelos de propostas e relatórios. Além disso, foi criado um modelo de apresentação, altamente adaptável, com ícones e infográficos para serem utilizados por todos os funcionários e colaboradores da unidade, de forma a tornar as apresentações mais inovadoras e impactantes.

Atividades recém-estruturadas

Novas áreas foram estruturadas com o objetivo de integrar e inovar seus serviços, além de promover agilidade e garantir a qualidade na entrega dos produtos e serviços prestados pela FGV Projetos.

Sistema de monitoramento de projetos. Esta área, liderada pela Diretoria Técnica, foi estruturada com o objetivo de: a) desenvolver e implementar um Sistema integrado de informações e monitoramento de projetos, a partir do próprio sistema da organização; b) prover informações estratégicas sobre o portfólio de projetos para alta administração; c) otimizar os modelos de relatórios de gestão; d) monitorar a execução dos projetos (escopo e prazo); e) apoiar os coordenadores por meio do fornecimento de informações das diferentes áreas de apoio da organização, de forma a facilitar o gerenciamento do projeto; e f) disseminar boas práticas de gerenciamento de projetos preconizadas pelo PMI.

Em 2015 os seguintes produtos foram consolidados e/ou aperfeiçoados: novos *key performance indexes* (KPI) para projetos e portfólio; matriz de risco para cada projeto; relatórios por diretoria; análise de recebimento dos projetos; aumento do nível de maturidade do setor para criação de um Project Management Office (PMO); atuação direta na coordenação da elaboração de propostas estratégicas para concorrências internacionais.

Mediação. Em 2015, a FGV projetos estruturou a área para atuar na gestão estratégica de conflitos com foco em resolução consensual de disputas, prin-

principalmente, por meio da mediação. A FGV Mediação oferece serviços especializados na área a tribunais, instituições públicas, empresas privadas e a pessoas físicas ou jurídicas. Todos os serviços são disponibilizados no Portal da Mediação, onde é possível encontrar uma plataforma voltada para a resolução de conflitos, que oferece mediação presencial, mediação online e negociação automatizada, além de programas de capacitação e certificação de mediadores e atividades de assessoria técnica, que incluem planejamento, análise de conformidade e estudos e pesquisas setoriais.

Negociação de contratos e atendimento de demandas. A FGV Projetos recebe grande volume de demandas de prestação de serviços de assessoria técnica nas mais diversas áreas, que têm sido atendidas com eficiência e rapidez. A área de atendimento de demandas está em consolidação, com aumento de equipe, para que continue administrando com eficiência o volume de demandas que a unidade recebe. Em 2015, foram recebidas 776 demandas, das quais 356 pelo “Fale Conosco” (site, e-mail, ofício ou telefone) e 420 por prospecção interna — via coordenadores e outras áreas/unidades FGV. Das 776 demandas, 238 (30,7%) referem-se a contratação de concurso público e 538 (69,3%) são para contratação de projetos; 317 reverteram-se em propostas (41%), 249 foram descontinuadas por uma das partes durante as negociações (32%) e 210 permanecem em negociação (27%).

Desde 2013, o Núcleo de Assessoramento à Contratação tem por objetivo o aumento do número de propostas convertidas em projetos e a redução do tempo de resposta aos clientes. Das 317 propostas enviadas em 2015, 72 reverteram-se em projetos (23%), 26 foram descontinuadas (8%) e 219 permanecem em negociação (69%).

Tanto a área de assessoramento à contratação quanto a área de atendimento de demandas são vinculadas à Diretoria de Mercado e têm interação entre si.

Centro de resultados. O centro de resultados é um relatório com informações financeiras e não financeiras desenvolvido com o objetivo de consolidar todas as informações necessárias para cada coordenador de projetos, tornando-se uma ferramenta de suporte à gestão. A partir de 2014 todos os coordenadores de projetos passaram a ter acesso ao portal e a todas as informações nele contidas. Por meio do centro de resultados, é possível acompanhar: equipe fixa; infraestrutura; projetos encerrados e em andamento; informações de centros de custos, atrasos de relatórios e recebimentos, entre outras informações.

Resultados

Demonstração anual de resultados

No ano de 2015, a FGV Projetos faturou R\$ 271,2 milhões e recebeu R\$ 232,6 milhões, gerando uma margem controlável bruta de R\$ 21,5 milhões, o que representa uma rentabilidade total de 9,2%. Vale lembrar que algumas informações financeiras podem sofrer pequenos ajustes, visto que o processo de fechamento contábil ainda não havia terminado quando da elaboração do presente relatório.

O desempenho da FGV Projetos em 2015, no que se refere ao total dos recebimentos, apresentou uma redução de 8% em relação a 2014, o que pode ser explicado por diversos fatores, como as mudanças nos governos federal e estadual e a longa expectativa em relação aos ajustes na política econômica.

Comparativo de recebimentos

Os recebimentos da unidade são segmentados pelas suas atividades: a) projetos de assessoria técnica e *ad-exitum*; e b) concursos, exames, certificações e convênios de cooperação técnica.

Projetos de assessoria técnica e ad-exitum. Os projetos de assessoria técnica são as atividades em que a opinião técnica da FGV Projetos é formulada e concluída sob a ótica de seus conhecimentos, sendo ca-

racterizada por análise, recomendação e opinião. Os recebimentos por conta dessas atividades ocorrem após a aprovação periódica de relatórios, pagos de acordo com o estipulado na proposta técnica e comercial e no contrato. A média dos recebimentos de projetos nos anos de 2011 a 2015 foi de R\$ 152,3 milhões, sendo que em 2015 estes recebimentos ficaram em R\$ 136,8 milhões, voltando ao nível de 2011.

Nas atividades de concursos, exames e certificações. A FGV Projetos presta serviço de avaliação de conhecimentos e competências para fins de reconhecimento profissional ou contratação de recursos humanos. A lógica dos recebimentos é diferente, vinculada à quantidade de pessoas que prestam o concurso ou que fazem a certificação. Há, portanto, maior risco associado à demanda e, conseqüentemente, aos resultados. É um mercado em expansão e sua demanda depende, em parte, de políticas de contratação pelo setor público e de regulação estabelecida pelo setor privado. Os recebimentos da atividade de concursos, exames e certificações se destacam a partir de 2011, com a contratação da FGV Projetos pela OAB para a realização do exame de Ordem, e mantêm tendência de crescimento com base em uma carteira cada vez mais diversificada. Entre 2011 e 2015 houve um crescimento de cerca de 150% na atividade.

Comparativo de custo fixo

Em 2015 o custo fixo controlável foi R\$ 27,7 milhões e o não controlável (custo de ocupação) alcançou R\$ 3,7 milhões, totalizando R\$ 31,4 milhões.

Ao longo do ano foram realizadas várias ações para a redução da previsão inicial de R\$ 38,7 milhões de custos fixos. A primeira redução, para R\$ 36 milhões, foi consequência da decisão de não ocupar o prédio novo da FGV, na praia de Botafogo. A seguir, a redução no quadro de pessoal impactou favoravelmente em mais R\$ 1,15 milhão e as outras reduções, em itens como gratificações, cópias e impressões e aluguel, completaram o total de R\$ 4,6

milhões para chegar aos R\$ 31,4 milhões realizados (redução de 6,5% em relação aos custos fixos realizados em 2014).

Comparativo de margem controlável bruta

A margem controlável bruta da FGV Projetos, em 2015, ficou 33,6% inferior à de 2014, tanto em função da redução no nível de atividade que se percebe nos recebimentos, como do grau de alavancagem operacional, apesar das reduções de custos fixos realizadas durante o ano.

É relevante destacar ainda que a participação dos concursos no total dos recebimentos passou de 35% para 41%, sendo a margem de contribuição dos concursos 16,3% e a dos projetos 27,3%, o que causou uma redução na margem de contribuição total, antes da dedução dos custos fixos, impactando desfavoravelmente a margem controlável bruta.

Comparativo realizado com o orçamento

As metas da FGV Projetos para 2015, assumidas em seu Plano Estratégico no final de 2014, foram revisadas no final do primeiro semestre de 2015 para (em milhões de reais): recebimento — 228,8; margem de contribuição — 59,5 (26%); custo fixo — 34,5; margem controlável bruta: 25,0. Ao final do ano, comparando-se o realizado com o orçamento gerencial revisado, o recebimento foi 1,6% maior que o orçamento. O custo fixo foi reduzido em 9%, mas, mesmo assim, a margem controlável bruta não alcançou a meta pretendida, ficando o realizado 14,1% abaixo da meta revisada, o que pode ser explicada por dois fatores: a) a diferença no *mix* dos recebimentos entre concursos e projetos, com cinco pontos percentuais a mais para os concursos em relação ao *mix* orçado, sendo que as margens de contribuição dos concursos são menores do que as margens de contribuição dos projetos; e b) a diferença entre as margens de contribuição orçadas (34%) e realizadas (27,3%) para

os projetos, em virtude das dificuldades do ano e do atraso rotativo que retardou a recuperação do custo das equipes alocadas nos centros de resultados.

Contratos por tipo de projeto

No ano de 2015, a FGV Projetos realizou 161 projetos, perfazendo um valor total de R\$ 281 milhões de vendas. Do total de vendas, R\$ 94,8 milhões são contratos com o setor empresarial (34% — 71 contratos), R\$ 182,9 milhões com o setor público (65% — 88 contratos) e R\$ 3,3 milhões com setor internacional (1% — dois contratos). No valor total de contratos apresentados, estão incluídos os projetos de *ad exitum*, certificação, seminários e concursos. Destacam-se os crescimentos de 18% e 30%, em valor, nos setores empresarial e público, respectivamente, entre 2014 e 2015.

Propostas e produtos encaminhados

A quantidade de propostas encaminhadas até 31 de dezembro de 2015 foi de 458 (incluindo versões) apresentando uma diminuição em relação ao ano anterior, que teve 497 propostas encaminhadas (também incluindo versões), o que representa uma redução de 7,8%. Em 2015, 83 das 344 propostas válidas para contratação foram convertidas em projetos, o que significa um percentual de 24% das propostas encaminhadas.

Quanto aos relatórios técnicos, até 31 de dezembro de 2015, foram analisados 852, o que representa uma redução de 14% em relação ao ano anterior.

As ações que visam o aprimoramento do controle e do acompanhamento da qualidade dos projetos continuaram sendo empreendidas pela Diretoria de Qualidade, apesar da redução no quadro de funcionários decorrente da crise econômica, bem como continuaram os fortes investimentos nos projetos considerados importantes e complexos, designando-se profissionais com dedicação especial para o acompanhamento da execução dos mesmos.

Mantendo a estratégia dos anos anteriores, a Diretoria de Qualidade, em conjunto com a equipe de monitoramento de projetos da Diretoria Técnica, continuou envidando esforços na cobrança de produtos que apresentaram atraso na entrega programada em relação à data contratual. Esse trabalho, consequentemente, gerou um número expressivo de aditamentos dos contratos emitidos pela Gerência de Gestão de Contratos, uma vez que é evidente a necessidade de regularizar, junto aos clientes, o motivo dos atrasos.

Conclusão

A FGV Projetos tem pautado suas atividades e estratégias, estudos e projetos de forma a contribuir para a formulação e aprimoramento de políticas públicas e a melhor governança de instituições públicas e empresariais. Seus projetos e iniciativas têm resultado em inúmeros impactos positivos na sociedade brasileira e, consequentemente, aumentado a exposição qualificada da FGV junto a formadores de opinião, no Brasil e no exterior. Com o compromisso de apoiar a FGV na missão de gerar, transmitir e aplicar conhecimento para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, a unidade também fortalece sua posição como *think tank* mundial.

Tendo isso em vista, tem realizado eventos internacionais com frequência, angariando conhecimento e difundindo a influência e o notório conhecimento da FGV mundo afora. Frente aos desafios apresentados em 2015, em função da recessão econômica, a unidade investiu na criação de novos produtos e na manutenção de sua presença internacional. Internamente, a unidade trabalhou na racionalizando seus recursos, reduzindo custos e automatizando suas atividades.

O presente relatório apresenta o desempenho do ano de 2015, demonstrando o compromisso com a missão da Fundação Getúlio Vargas de “gerar, transmitir e aplicar conhecimento para o desenvolvimento econômico e social do Brasil”.

11. INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA — IBRE

Criado em 1951, o Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) é a unidade da Fundação Getúlio Vargas (FGV) responsável pela produção e divulgação de bens públicos nas áreas de estatísticas econômicas e pesquisa econômica aplicada. Pioneiro no cálculo do PIB brasileiro, o Ibre criou também o índice geral de preços (IGP) que, durante muitos anos, foi o índice oficial da inflação. Foi também, por muito tempo, a única instituição a calcular índices de preços ao produtor, atualmente com a denominação índice de preços ao produtor amplo (IPA).

Com a implantação do sistema de contas nacionais, em 1947, e seu aprimoramento, nas décadas seguintes, os indicadores de preços levantados pelo Ibre tornaram-se peças-chave para a construção dos grandes números da economia, como a produção e os investimentos. Os preços industriais, que fazem parte do IPA, permitem a mensuração do valor adicionado pelo setor fabril. Papel análogo é desempenhado pelas pesquisas de preços agrícolas do Ibre, que aferem valores de venda de produtos e de compra de fatores necessários à produção.

A introdução da correção monetária, nos anos 1960, valeu-se inicialmente do IPA e, mais adiante, do próprio IGP. Mesmo após o retorno da inflação a níveis inferiores a um dígito, na década de 1990, os IGPs continuaram a exercer o papel de balizadores de contratos, desde títulos emitidos pelo Tesouro Nacional a serviços de utilidade pública, passando por aluguéis residenciais e comerciais.

O setor de construção também recorre com frequência aos índices computados pelo Ibre para a atualização de contratos. Nesse caso, utiliza-se o índice nacional de custo da construção (INCC), componente do IGP, ou índices setoriais específicos, por tipo de obra.

A família de índices de preços do sistema IGP, que inclui o IPA e o INCC, se completa com o índice de preços ao consumidor (IPC), que reflete os hábitos

de consumo da população residente nas grandes cidades brasileiras. O IGP e seus componentes são calculados em três versões: 10, M (mercado) e DI (disponibilidade interna). As versões se diferenciam pelo período de coleta, de tal forma que os resultados dos cálculos sejam divulgados a cada 10 dias.

O Ibre calcula ainda o IPC-C1 e o IPC-3i. O primeiro mede a variação de preços de uma cesta de produtos e serviços para famílias com renda entre 1 e 2,5 salários mínimos, com abrangência no Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Recife, Salvador e Porto Alegre nos setores de alimentação, habitação, vestuário, saúde e cuidados pessoais, educação, leitura e recreação, transportes, despesas diversas e comunicação. A coleta ocorre em periodicidade mensal, durante todo o mês calendário, sempre nos estabelecimentos comerciais mais procurados pelas famílias. Para as mesmas cidades também se calcula o IPC 3i, indicador que retrata as despesas das famílias compostas majoritariamente por indivíduos com mais de 60 anos de idade.

Os índices de preços calculados pelo Ibre são, acima de tudo, indicadores econômicos que interessam a variados segmentos da sociedade. O cidadão comum os utiliza, entre outros fins, para saber como evolui seu poder aquisitivo. A comunidade de negócios não pode prescindir de tais informações em suas tomadas de decisão. Os estudiosos e os formuladores de política econômica são provavelmente os usuários mais exigentes, incorporando em suas análises cada elemento de informação. Nesse particular, o sistema de índices de preços do IGP, pela diversidade de estágios da produção que abrange em sua estrutura, é o único a permitir avaliações sobre a transmissão de impactos ao longo da cadeia produtiva. Trata-se de um conjunto de referências de grande utilidade para a boa execução da política monetária.

O Ibre também é conhecido pelas suas sondagens industriais, da construção, de serviços, do comércio e do consumidor, que geram informações utilizadas

no monitoramento da situação corrente da economia e na antecipação de eventos futuros.

O FGVDados Premium, um serviço de banco de dados que dá acesso pleno aos itens componentes dos índices de preços do sistema IGP, vem sendo utilizado pelas principais instituições financeiras do país para análise da conjuntura econômica e para acompanhamento e projeção da inflação. Nos setores não financeiros, sua utilização vem se intensificando gradativamente, à medida que cresce a percepção de seus benefícios para suporte às áreas de suprimento e de inteligência de mercado.

O Monitor da Inflação, banco de dados desenvolvido como instrumento de orientação para o mercado sobre as tendências da inflação no Brasil, oferece uma ferramenta de simulação diária dos resultados mensais dos índices oficiais de inflação.

O FGV Confiança disponibiliza dados básicos e ajustados por sazonalidade, proporcionando uma base sólida para análises e projeções e para tomada de decisões táticas a partir das sondagens conjunturais apuradas pelo Ibre, tais como: sondagem da indústria, sondagem de serviços, sondagem do comércio — que oferecem avaliações e expectativas desses setores para variáveis relevantes da atividade econômica — e sondagem das expectativas do consumidor, que produz indicadores sobre o monitoramento do sentimento do consumidor.

Reforçando o posicionamento da FGV como um dos mais influentes *think tanks* do mundo, o IBRE criou a área de economia aplicada que tem por missão produzir e disseminar dados relevantes para o cenário econômico nacional. São produzidos boletins, trabalhos e seminários nas áreas de desenvolvimento econômico, emprego e renda, política industrial, políticas públicas, estudos monetários e educação, entre outras.

Com a missão de incentivar a incorporação de países emergentes ao Centro de Pesquisa Internacional de Sondagens de Tendências Econômicas (Ciret),

Vagner Ardeo, vice-diretor do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, é o primeiro brasileiro a assumir o cargo de vice-presidente do Ciret, que reúne em fórum bianual de especialistas para debater sobre os ciclos econômicos no mundo.

Principais destaques

- ❑ Lançamento do Monitor do PIB, indicador de periodicidade mensal, de abrangência nacional e de reduzida defasagem de publicação. O objetivo foi criar um indicador mensal para o PIB agregado, contemplando os 12 principais setores da atividade das contas nacionais e aberturas pelo lado da demanda (consumo, investimento, exportação e importação), o que propiciou um salto de qualidade no acompanhamento macroeconômico no Brasil.
- ❑ Em março, o Ibre através do *Boletim Macro* ocupou o primeiro lugar em novo *ranking* da Bloomberg. A lista leva em consideração o histórico de acertos de cada instituição que elabora projeções para a economia brasileira, com destaque nos seguintes indicadores: PIM-PF, PIB, IBC-Br.
- ❑ Parceria com a Fudan University, que rendeu o livro *Infraestrutura: Perspectivas do Brasil e da China*, com edição bilingue Mandarim/Inglês, pela editora Ewen (China).
- ❑ O Comitê de Datação de Ciclos Econômicos (Codace), reunido em 30 de julho, identificou que o início da atual recessão ocorreu no segundo trimestre de 2014, indicando que, muito provavelmente, esta será uma das mais longas entre as nove identificadas desde 1980. O Codace é um comitê criado em 2008 pela Fundação Getúlio Vargas com a finalidade de determinar uma cronologia de referência para os ciclos econômicos brasileiros, e é formado por sete membros com notório conhecimento em ciclos econômicos. Embora tenha sido criado e receba apoio operacional da FGV

através do Ibge, as decisões do Comitê são independentes. A determinação de ciclos econômicos por um comitê independente contribui para dar maior eficiência às políticas econômicas governamentais e à alocação de recursos no âmbito privado, além de servir como referência para as pesquisas acadêmicas. A forma de organização e método de trabalho do Codace segue o modelo adotado em muitos países, com destaque para o Comitê de Datação norte-americano, criado em 1978 pelo National Bureau of Economic Research (NBER).

- ❑ Publicação de diversos artigos para discussão que pautaram o debate econômico sobre o ajuste fiscal em 2015, incluindo, entre outros, o que, em janeiro de 2015, focou as relações cruzadas e pendentes entre o Tesouro Nacional e as principais empresas estatais.
- ❑ Em fevereiro, o pesquisador Samuel Pessoa, da área de economia aplicada do Ibge, figurou na lista da revista *Forbes Brasil* entre os 100 brasileiros mais influentes do país na categoria “Economistas”.

Ações estratégicas operacionais — TI

- ❑ Encontra-se em andamento a segunda fase do projeto Novo Portal, tendo sido finalizadas as etapas de elaboração das páginas e viabilização do ambiente tecnológico.
- ❑ Foi iniciada a etapa de planejamento e migração do conteúdo do portal antigo para o novo.
- ❑ Foi finalizada a primeira versão da intranet do Ibge, com implantação em homologação, como o primeiro passo na viabilização da gestão de conhecimento no Ibge.
- ❑ Foi finalizada a nova versão experimental do site FGVDados, com implantação em homologação.
- ❑ Foi realizada a implantação de um conjunto de medidas de contingência visando garantir o cál-

culo e a divulgação dos índices de preços e sondagens do Ibge.

- ❑ Teve início o processo de implantação do novo sistema Timesheet da FGV para o Ibge.

Estatísticas econômicas

Durante o ano de 2015, adicionalmente à produção regular de índices e pesquisas, a área de estatísticas econômicas desenvolveu as seguintes atividades:

- ❑ Em 19 de março, o Ibge debateu sobre os índices de confiança e tendências econômicas no I *workshop* “Expectativas de mercado e sondagens de tendências econômicas” no Banco Central do Brasil.
- ❑ Teve início o processo de automação das rotinas de crítica, etapa da apuração do IPC. Essa automação identifica os preços considerados *outliers* e emprega tratamentos estatísticos predefinidos. Com isso, aumenta-se a eficiência da atividade de cálculo do IPC e assegura-se maior uniformidade no procedimento de crítica. Vale lembrar que a automação foi precedida de análises estatísticas que definiram as rotinas ora implementadas.
- ❑ Embora a conclusão esteja prevista para o início de 2016, avançaram significativamente em 2015 dois projetos ligados ao cálculo dos índices de preços: desenvolvimento do sistema de geração de microdados do IPC, que contribuirá para a elaboração de trabalhos acadêmicos; e revisão das estruturas de cálculo do IPA, ajustando-as à Cnae 2.0.

Publicações

Revista Conjuntura Econômica

A revista *Conjuntura Econômica*, publicada pela primeira vez em 1947, é a mais antiga publicação de análise especializada em circulação no país, enfo-

cando a economia brasileira e internacional. A revista apresenta, mensalmente, artigos, reportagens e entrevistas sobre macroeconomia, questões sociais, políticas, análises sobre os principais setores da economia brasileira, e uma abrangente seção de estatísticas e índices de preços. Ao longo de mais de meio século, seu quadro de colaboradores tem contado com renomados empresários, pesquisadores e autoridades públicas brasileiras e do exterior.

O conteúdo, já reconhecido pela qualidade e credibilidade, mantém matérias aprofundadas sobre temas da agenda econômica brasileira e mundial, além da “Carta do Ibre”, entrevistas, artigos e repercussão de estudos de pesquisadores do Instituto e das demais escolas e unidades da FGV.

Ao longo de 2015, *Conjuntura Econômica* publicou análises e entrevistas com o objetivo de disseminar trabalhos, estudos e reflexões dos economistas e pesquisadores da FGV, de profissionais de outras instituições, bem como de empresários, políticos e demais segmentos relevantes para o entendimento da economia brasileira e internacional.

Em janeiro de 2015 o entrevistado foi Armando Castelar, coordenador de economia aplicada do Ibre, e a matéria de capa já sinalizava que o ano seria árduo para o Brasil, em função da necessidade de ajustes e do contexto político incerto. No mês seguinte, com a crise elétrica que o país atravessava, o gás natural poderia passar a ter um papel mais relevante dentro de nossa matriz energética. Samuel Pessoa, pesquisador do Ibre, foi o entrevistado. Em março, Paulo Stark, presidente da Siemens, foi o entrevistado, sendo a matéria de capa uma análise sobre a queda nos preços das *commodities* que poderia ter impactos negativos sobre o superávit comercial do país. Em abril, *Conjuntura* entrevistou Paulo Passos, presidente do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), e a matéria de capa mostrou o estresse que o país enfrentava para afastar o risco de rebaixamento, o que aumentaria a pressão sobre o investimento e a capacidade de financiamen-

to das empresas brasileiras. Já em maio, Elizabeth Farina, diretora presidente da Única, foi a entrevistada, enquanto a matéria de capa sinalizava que a retomada do crescimento brasileiro iria depender da correção de rumos para melhorar a baixa produtividade do país.

Fechando o primeiro semestre do ano, James Ferrer Jr., diretor do Centro para Assuntos da América Latina, foi o entrevistado do mês, com a matéria de capa fazendo uma análise sobre o esforço que empresas e governo vinham fazendo para, em função da crise hídrica, buscar eficiência no uso da água e na gestão do saneamento básico.

Uma agenda para o crescimento foi a matéria de capa de julho, com base na avaliação de economistas durante seminário “A agenda de crescimento do Brasil”, promovido pelo Ibre. Luiza Helena Trajano, presidente do Magazine Luiza, estampou a capa da revista como entrevistada do mês. Amos Genish, presidente da Vivo expôs suas opiniões na entrevista de agosto, enquanto a matéria de capa tratava da questão do déficit em transações correntes.

Ainda com o fantasma do racionamento, a capa da revista de setembro mostrava como as empresas e o governo buscava uma convergência para reposicionar a oferta do setor elétrico na rota da segurança de abastecimento e preços competitivos. Yoshiaki Nakano, diretor da Escola de Economia de São Paulo (Eesp) da FGV, foi o entrevistado. Em outubro, foi a vez de Cledorvino Belini, então presidente da Fiat Chrysler Automobiles, ser o entrevistado do mês. A matéria de capa mostrava que a mudança do padrão de crescimento da China evidenciava os problemas estruturais que o Brasil teria de mitigar para ganhar espaço nesse mercado. Em novembro, Marilene Ramos, presidente do Ibama, foi a entrevistada. A matéria de capa trouxe levantamento feito pelo Ibre mostrando alguns setores da economia que mais perderam espaço nos últimos anos, em termos de participação no mercado, e os poucos que conseguiram se fortalecer, apostando na inovação. Por fim, a

última edição do ano, a de dezembro, mostrou que o acirramento da crise política lançava mais dúvidas sobre a capacidade de reação da economia brasileira. Marco Stefanini, CEO do grupo Stefanini, fechou o ciclo de entrevistas de 2015.

Livros

Em 2015, houve o lançamento de cinco livros sobre temas relevantes para a sociedade brasileira: *Mobilidade urbana*; *Política de salário mínimo*; *Indústria e desenvolvimento*; *Essays and conversations on monetary policy*; e *Infraestrutura do Brasil e da China*, este último lançado também em mandarim, na China.

Eventos

O Ibre realizou, no ano de 2015, os seguintes eventos, todos, à exceção de um, no Rio de Janeiro: seminário “Inflation expectations of Brazilian consumers: an analysis based on the FGV survey”, em 28 de janeiro; seminário “Tolerância à corrupção ou seguir a política?”, em 28 de janeiro; seminário “The after crisis government-driven credit expansion in Brazil: a firm level analysis”, em 11 de fevereiro; seminário “Reforma tributária no Brasil: um conflito inconciliável de interesses?”, em 25 de fevereiro; I seminário sobre política monetária, em 12 de março; seminário “Matching, sorting, and the distributional effects of international trade”, em 16 de março; seminário de análise conjuntural, em 13 de abril; seminário “Elasticidade preço da demanda residencial de energia elétrica no Brasil”, em 15 de abril; seminário “Saneamento e tratamento da água nos processos de abastecimento público e produtivos no Brasil”, em São Paulo, em 7 de maio; seminário de análise conjuntural, em 15 de junho; *workshop* Brasil-China “Relações econômicas Brasil-China”, em 17 de junho; seminário “Are we there yet? Reflections from the IMF’s Annual Consultation with the U.S”, em 20 de julho; seminário “15 anos da Lei de Responsabilidade Fiscal”,

em 22 de julho; seminário “A agenda de crescimento do Brasil”, em 6 de agosto; V seminário sobre matriz e segurança energética Brasileira, em 17 de agosto; *workshop* “Elementos para a elaboração da política industrial do Brasil no período 2015-18”, em 25 de agosto; seminário “A learning composite indicator”, em 9 de setembro; seminário de análise conjuntural, em 14 de setembro; seminário sobre o Global Monitoring Report — World Bank/IMF, em 16 de outubro; seminário “Regional economic outlook”, em 23 de outubro; seminário “Brazil — OECD economic survey”, em 6 de novembro; seminário “Infraestrutura: Brasil e China”, em 6 de novembro; seminário “Perspectivas da economia brasileira para 2016”, em 23 de novembro; seminário anual de infraestrutura, em 4 de dezembro; seminário de análise conjuntural, em 14 de dezembro.

12. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL — IDE

O IDE tem como missão “desenvolver e gerenciar a distribuição exclusiva dos produtos e serviços educacionais da FGV, sob a responsabilidade acadêmica e técnica de suas Escolas e Institutos, no âmbito nacional e internacional, liderando e inovando em serviços educacionais de qualidade, com o objetivo de viabilizar a oferta de bens públicos da FGV”.

Sua visão de futuro é “ser referência na distribuição de produtos e serviços educacionais inovadores e de alta qualidade”.

Este relatório sumariza o desempenho do IDE em 2015, com dados financeiros preliminares disponibilizados pela FGV em 11 de janeiro de 2016, que demonstram uma queda nominal em sua margem controlável de 10,1% em relação a 2014 em razão de severa crise no cenário macroeconômico brasileiro, que se refletiu no Instituto com uma redução de aproximadamente 12,3% nos ingressantes em seus cursos de especialização; com um significativo aumento no volume de inadimplências; e

com uma fortíssima retração no mercado de cursos corporativos.

A margem de contribuição gerada em 2014 não foi superada, apresentando crescimento nominal apenas nos segmentos de varejo online (+14,2%), certificação de graduação (+171,9%) e corporativo online (+36,8%).

Comparando-se o resultado de 2015 com o resultado obtido em igual período de 2014, porém corrigido pela inflação desde então ocorrida, a margem de contribuição do IDE resultou 18,7% abaixo daquela já anteriormente realizada.

A seguir são destacadas as principais atividades realizadas pelo IDE em 2015, em adição àquelas de natureza sistemática e que, portanto, não são discutidas neste relatório.

Direção Geral (DGE)

Planejamento e informação gerencial. Foram aprimorados os modelos de avaliação e de controle de acompanhamento dos projetos do IDE; foi iniciado o processo de administração de resultados gerenciais através de metas previamente estabelecidas para as diretorias do IDE (BSCs); foi aperfeiçoado o *cost accounting*, com o início de seu uso nas aferições dos resultados por programas do IDE; deu-se início a um processo de modernização da sistemática de preparação de PARs, pela introdução, nos mesmos, dos custos indiretos pertinentes a cada curso proposto, custos indiretos estes apurados em um período de 12 meses; foi implantada a nova versão do *timesheet*, em agosto de 2015; foi elaborado o Relatório Dinâmico Mapa de Origem dos Alunos do IDE, que permite analisar a origem geográfica dos alunos com o auxílio da ferramenta Tableau; foi elaborada a análise dos novos MBAs modularizados.

Controladoria. Foram implantados os contratos PADM no modelo de chancela eletrônica a ferramenta Serasa de auxílio na redução de inadimplência das

atividades próprias; realizou-se o controle de contrato Institucional entre a Petrobras e a FGV para alunos com matrículas efetuadas nas escolas do Rio de Janeiro e núcleos próprios do IDE; foi enfatizada a cobrança às conveniadas referente a cumprimentos de disciplina; foi prestado suporte no desenvolvimento de nova ferramenta de controle de PARs.

Jurídico. O jurídico do IDE é constituído por consultoria terceirizada prestada pelo escritório Décio Freire. Em 2015 foram analisados 1.187 documentos e administrados 334 novos processos judiciais. Buscando uma redução nas demandas judiciais, foi celebrada uma parceria com a Ouvidoria, com a finalidade de atuar de forma preventiva. Nesse mesmo sentido, o Jurídico vem buscando uma relação mais estreita com os escritórios das conveniadas.

Central de Qualidade. Em 2015, realizaram-se as seguintes atividades: 75 auditorias relativas a MBAs, 68 referentes a PADM e 22 visitas a praças de certificação de cursos de graduação em administração e economia; auditoria na Diretoria de Cursos Corporativos (COR), utilizando-se uma amostra de 14 turmas do referido programa; pesquisas de satisfação dos alunos, na modalidade *online*, via *link*, relativas às turmas existentes nas cidades/unidades onde as auditorias foram realizadas (núcleos e conveniadas); pesquisas de satisfação, em duas modalidades: presencial (4.417 alunos do Management Núcleos — MNU) e *online* (41.684 alunos do Management Rede — MRD e da COR); emissão de 250 declarações de legalidade dos cursos oferecidos pelo MRD, presenciais e *online*; atendimento de 2.950 chamados na Ouvidoria até suas conclusões; análise dos requerimentos referentes cumprimentos de disciplinas e aproveitamentos de disciplinas relativos de cursos da COR e da PADM; elaboração de indicadores de qualidade para a realização de auditorias na COR e na PADM; e revisão dos indicadores para as auditorias do programa FGV Management e para as visitas de certificação realizadas em 2015.

Diretoria de Gestão Acadêmica (DGA)

Em 2015, a DGA desenvolveu as seguintes atividades:

- *relacionadas à gestão dos programas e cursos*: criação de 13 cursos de MBA modularizados, seguindo as novas diretrizes, dos quais nove cadastrados no SIGA; cadastramento de 49 disciplinas que servirão para a realização de cumprimentos de disciplinas de cursos de MBA, além de serem passíveis de comercialização avulsa; término da reformulação da trilha dos cursos da área de finanças, com pareceres emitidos pela Ebape e pela Eesp; criação do Banco de Recursos Educacionais no eClass, com um repositório que abrigará o Banco de Casos de Ensino; realização de 33 análises de casos de ensino elaborados por professores MRD, entre os quais 11 foram selecionadas para publicação na revista *GV Casos* e 17 para compor o Banco de Casos de Ensino que estará disponível no eClass; elaboração de norma que estabelece diretrizes para o aproveitamento de disciplinas da PADM nos cursos de MBA do FGV Management;
- *relacionadas à gestão do banco de questões*: elaboração de 1.698 novas questões para o Banco do MBA em Gestão Empresarial, com mais 70 questões em processo de finalização e 600 novas questões em processo inicial de elaboração; revisão de 1.067 questões do Banco do MBA em Gerenciamento de Projetos, com mais 462 questões em processo de finalização; elaboração de 403 novas questões para o banco dos cursos de MBA da área de finanças. Participação da elaboração de questões em torno de 150 professores, seis consultores técnico-pedagógicos e uma consultora de revisão ortográfica;
- *relacionadas à gestão do corpo docente*: validadas das titulações de 678 professores e 16 coordenadores; início do cadastramento de 230 professores nas novas telas do SIGA2; elaboração de

um relatório de acompanhamento de erros e dificuldades nas novas telas de cadastro do SIGA2, com base no uso dos coordenadores; produção e disponibilização do Manual de Cadastro e Recadastro dos Professores/Coordenadores, de acordo com a nova tela do SIGA2; desenvolvimento de uma primeira versão do BI de avaliação dos coordenadores; elaborado do relatório de avaliação dos professores do ano de 2015; realização de pesquisas sobre satisfação do Programa de Aperfeiçoamento de Docentes (PAD) — *online* e por meio de questões objetivas –, encontro anual dos professores e curso de inglês *online* para alunos do MBA; criação de três novas oficinas do Programa de Aperfeiçoamento de Docentes (PAD): “Ensino participativo: uma mudança de paradigma”, “Repensando minha prática docente: planejando aulas longas”, e “*Design thinking* na prática educacional”; realização de 24 oficinas do PAD — no Rio de Janeiro e em São Paulo —, com a participação de 238 professores; realização de reuniões de *coaching* para a utilização do eClass no ensino presencial; realização de pesquisas de avaliação de *feedback* com os professores participantes do piloto do eClass no ensino presencial; realização de pesquisas quantitativas e qualitativas com alunos sobre o uso do eClass no MBA presencial;

- *relacionadas à regulamentação*: produção de quatro regulamentos de programas: um para o MBA MGM modularizado e três para cursos de curta e média duração; produção de seis normas/ instruções normativas;
- *relacionadas ao Projeto eClass nos MBAs presenciais*: criação de um ferramental no ambiente eClass para os MBAs presenciais, a fim de que o processo de ensino e aprendizagem se torne uma experiência personalizada e colaborativa. O projeto conta com o seguinte escopo: comunicação e sensibilização, implantação das soluções eClass do *workshop*, análise e preparação da ferramenta eClass.

Diretoria de Serviços Compartilhados (SER)

Superintendência de Arquitetura e Negócios

No âmbito da Superintendência de Arquitetura e Negócios, foram emitidos e publicados os seguintes documentos: Regulamento dos Cursos de Especialização a Distância FGV IDE; Regulamento dos Cursos de Especialização FGV IDE; IN nº 02/2015 — Diretrizes para Criação de Cursos para a COR de Nível Especialização FGV IDE; IN nº 04/2015 — Diretrizes para Utilização do Estúdio de Gravação FGV IDE Candelária; IN nº 03/2015 — Diretrizes para Cobrança de Taxas Administrativas Acadêmicas para Todos os Cursos do FGV-IDE; IN nº 05/2015 — Diretrizes para Participação das Conveniadas e Núcleos na Comercialização e Operacionalização de Cursos para a COR; IN nº 07/2015 — Preços Para Cursos Cademp no MRD; IN nº 08/2015 — Preços mínimos para cursos de especialização FGV IDE; IN nº 09/2015 — Diretrizes para Pagamento de Professores e Tutores do FGV IDE; IN nº 10/2015 — Diretrizes para Pagamento de Ajuda de Custos para Professores do MRD; IN nº 11/2015 — Trilha MBA da Área de Finanças (anexo I — Trilha Finanças GFCA, anexo II — Trilha Finanças Corporate Finance, anexo III — Trilha Finanças Mercados Financeiros, anexo IV — Trilha Finanças Negócios Bancários; IN nº 12/2015 — Diretrizes para Coordenação Acadêmica da CER FGV IDE; IN nº 13/2015 — Diretrizes para Coordenação Acadêmica dos Cursos PADM FGV IDE; IN nº 14/2015 — Diretrizes para Isenção de Disciplinas PADM em Cursos Especialização Modularizados; IN nº 15/2015 — Diretrizes para Remuneração de Orientação de TCC FGV IDE; IN nº 16/2015 — Concessão de Bolsas para Unidades do MRD FGV IDE; Regulamento dos Cursos de Especialização Modularizados (Marketing, GFCA, Gestão Empresarial, Gestão Comercial, GEP e Marketing Digital); Modificações no Regulamento do Programa de Formação Gerencial FGV IDE; Modificações no Regulamento do Programa Formação Alta

Gestão e Avançada FGV IDE; Regulamento Programa Formação Executiva FGV IDE; Apresentação do MBA Modularizado; Apresentação de 18 trilhas de séries estratégicas;

O Projeto Armazém de Dados entregou: disseminação da utilização da ferramenta de BI no IDE; reestruturação das permissões de acesso ao BI; cubo avaliação de coordenadores (com indicadores) entregue para homologação; reconhecimento dos NIs (valores não identificados) associados a receitas e faturamentos; relatórios padronizados associados à visão operacional do IDE (físico e financeiro). Além das entregas diretas, o projeto contou com intervenções de modificações nos dados provenientes do grupo de trabalho “Núcleo de Informações do IDE”.

O Projeto CRM, em versão profissional para a COR, entrou em operação e foi dada continuidade ao projeto de implantação do SIGA2 com o ingresso das seguintes conveniadas: Iben, MEB, MRH (Natal e João Pessoa), Empresa, Capital Humano, Isan, Vianna Jr. Trecsson, Ferl, Sec XXI, AEDB, IB Consulting, Isae, Decision, Centro Manaus, ICEF, TBS, Uninorte, Univel, Novafapi, IBE e IBS. Concomitantemente a essas implantações, foram realizadas entregas no que diz respeito a: plano financeiro para cursos *online*, revisão dos perfis de coordenação e secretaria dos cursos *online*, implantação de novas funcionalidades para agentes de venda, disponibilização da API para comunicação do SIGA com sistemas das conveniadas, além da introdução de melhorias em funcionalidades já implantadas.

Gerência de Tecnologia da Informação

No âmbito da Gerência de Tecnologia da Informação, foi dado foco à implantação técnica do novo sistema de apoio à educação Brightspace, da empresa canadense D2L. Esse sistema, batizado internamente na FGV como eClass, começou a ser usado em abril e já conta com mais de 20 mil alunos cadastrados em diversos programas, tais como, PADM e MBA *online*.

Foi implantado o sistema de gestão de atendimento MySuite, de gerenciamento de filas de atendimento nas secretarias do MNU, na gerência de TI e na gerência de suporte administrativo. Foi também implantada a nova versão, com manutenção continuada, do sistema CRM do IDE — o SugarCRM —, que entrou no ar em junho. Diversas parametrizações, relatórios e controles foram implantados, num processo evolutivo do sistema. Finalmente, foi dado início ao projeto do novo portal unificado do IDE, com o objetivo de incrementar vendas e concentrar tráfego dos usuários em um só *site*. Foram realizadas a concepção do projeto junto à Dicom, a apresentação às demais diretorias e à TIC, e a seleção de fornecedor;

Gerência de Suporte Técnico

A Gerência de Suporte Técnico enfrentou novos desafios ao assumir o atendimento técnico aos usuários, alunos e professores, do eClass, em turmas presenciais e *online*, e aos usuários de livros digitais (*eBooks*).

Em termos de atendimento aos usuários dos sistemas acadêmicos (SIGA1, SIGA2, SVP, Network), foi realizado um acompanhamento mais acurado de todo o ciclo dos chamados, com base em metas. Em 2015, o tempo médio de atendimento foi reduzido em 22%, caindo para 8,2 dias ao longo de 31 mil atendimentos.

Em termos de atendimento aos usuários dos sistemas educacionais (eClass, Moodle) e dos livros digitais, foram realizados cerca de 29 mil atendimentos, com índice de satisfação dos usuários de 92%.

Gerência de Suporte Administrativo

Na Gerência de Suporte Administrativo, a Secretaria Acadêmica resgatou a situação acadêmica de 988 alunos da COR que ficaram devendo disciplinas para conclusão dos seus MBAs, além de possibilitar o ingresso, no caixa do IDE, o valor de aproximadamente

R\$ 1 milhão; realizou 91.932 atendimentos aos alunos dos cursos *online* e, até o mês de outubro, também aos alunos presenciais da COR.

Foram geradas 721.577 provas, com 444.906 aplicadas, e emitidos 43.771 certificados dos diversos cursos do IDE, sendo 24.873 de especialização, 18.749 de curta duração e 149 para ouvintes.

No que tange à redução de custos, destacam-se as seguintes ações:

- ❑ a gestão de compras de passagens e hospedagens obteve redução no preço médio de 12,5% e de 2% no custo médio da viagem (passagem + hospedagem + diária), o que foi possível através da compra antecipada de passagens e através de cotação sempre em duas agências;
- ❑ no MBA online, foi eliminada a entrega de *pen drives* aos alunos, que passaram ter acesso ao material didático através do eClass. Considerado o número de alunos matriculados, foi gerada uma economia de aproximadamente R\$ 22 mil.
- ❑ os fichários foram substituídos por apostilas no formato *perfect binder* dos cursos daPADM;
- ❑ foi feita economia na compra de brindes institucionais, tais como mochila, caneta, cadernos etc.;
- ❑ foram realizadas compras compartilhadas de brindes institucionais com as conveniadas do MRD, buscando ganho de escala (11 conveniadas, em 18 municípios).

Em agosto, a Logística assumiu, sem aumento de custo fixo, a gestão da impressão e distribuição dos materiais didáticos dos cursos presenciais do MRJ. Ao final de cinco meses, foram realizadas diversas melhorias de processo.

Serviços Compartilhados (PRD)

Em outubro de 2014, a área de produtos foi criada, passando a ser responsável por todos os produtos

do IDE, exceto o Programa MBA Presencial, e em setembro de 2015, essa área foi expandida, passando a englobar a Superintendência de Negócios Online.

Coordenação Executiva da Pós-Graduação em Administração de Empresas (PADM)

Uma nova oferta da PADM, com aulas ministradas aos sábados, quinzenalmente, teve início em março de 2015, permitindo o ingresso mais de 700 alunos em 14 praças;

O programa teve um crescimento de 5% na quantidade de ingressantes, com 3.612 novas matrículas em mais de 68 praças em todo país. Anápolis (GO) é uma nova praça que iniciou as atividades do curso. A grade curricular da PADM foi reestruturada: introduziu-se uma nova disciplina — Empreendedorismo — para atender a um novo perfil de alunos, e as disciplinas *online* foram remodeladas e passaram a ser ofertadas na nova plataforma eClass FGV.

Em outubro, foi firmada uma nova parceria para a oferta do Programa de Desenvolvimento de Carreira, um dos diferenciais do curso, com o objetivo de proporcionar aos alunos um ambiente mais interativo para o desenvolvimento do autoconhecimento.

No segundo semestre, foram realizadas pesquisas de satisfação com alunos e professores executivos para avaliar diversos aspectos do curso, entre eles qualidade, metodologia e conteúdos. Como resultado, dois novos projetos, no âmbito acadêmico, foram desenhados e serão implementados em 2016.

Coordenação Executiva Programa de Certificação de Qualidade (Graduação)

O programa contou com 27 IES com cursos certificados e em operação, todas com cursos de administração, sendo que, em uma delas, contou também com o curso de economia (Santo André). Entretanto, registrou-se que oito IES estão em processo de des-

ligamento do programa por decisão própria e, em geral, por conta de mudança de manutenção (Vitória, Manaus, Juiz de Fora, Guarulhos, Belém, Ribeirão Preto, Curitiba e Limeira).

Em contrapartida, três novas IES aderiram ao programa: Universidade José do Rosário Vellano (Unifenas), que opera na cidade de Alfenas (MG); Faculdade Metropolitana, que opera em Ribeirão Preto (SP), substituindo a Estácio-Uniseb, que se desligou do programa; e a Faculdade de Tecnologia e Ciências (Fatece), que opera em Pirassununga (SP). Além dessas três novas certificações, houve o credenciamento da Faculdade Madre Thais, que opera na cidade de Ilhéus (BA), que não chegou a se certificar, mas que deve fazê-lo em 2016.

Durante o período de férias de inverno, foi realizado um curso de extensão para os alunos dos cursos certificados, parceria com a Universidade de Saint Leo, na Florida (EUA), entre 6 e 17 de julho.

Em novembro, os alunos formandos nos cursos de administração e economia de todo o país foram avaliados pelo Enade. O resultado deve ser divulgado somente em outubro de 2016.

Coordenação Executiva dos Cursos de Curta e Média Duração

No que tange aos cursos de curta e média duração, foram criados segmentos dos cursos de formação gerencial, formação executiva, formação avançada e formação de alta gestão, com base em públicos-alvo. Os cursos então existentes foram recadastrados de acordo com esses novos segmentos. Foram criados regulamentos para cada segmento, contratos para alunos e acordos para conveniadas, bem como contratos para a cessão de direitos autorais, para a padronização do material didático e, a partir disso, foi iniciada a coleção do material e estabelecida a estrutura de preços mínimos por praça e por curso. Criou-se uma ferramenta para controle de rentabili-

dade por curso e por praça, planilha que inclui todos os gastos e receitas padrões, pronta para ser ajustada, para que cada conveniada possa a ela adaptar sua realidade.

Coordenação Executiva de Varejo Online

O ano foi marcado pelos esforços de atualização do portfólio de disciplinas online e pela migração para o novo ambiente de aprendizagem eClass FGV: 56 disciplinas foram atualizadas e migradas do Moodle para o eClass FGV; 19 disciplinas foram remodeladas e disponibilizadas no eClass FGV; dois cursos MBA Executivos *online* foram remodelados: Gestão Empresarial e Marketing; quatro MBAs foram migrados para o eClass FGV: Internacional em Gerenciamento de Projetos; Finanças, Controladoria e Auditoria; Gestão e Business Law; e Direito Empresarial.

O número de MBAs *online* foi sensivelmente reduzido (de 13 para seis cursos), e as ofertas foram planejadas de modo gradual, para que os cursos fossem atualizados. Esses cursos foram remodelados, assumindo as seguintes características: duração de aproximadamente 13 meses; realização de seminários interdisciplinares em datas verticalizadas em todo o Brasil; e oferta de disciplinas concomitantes.

Apesar da redução em termos de número de cursos, observa-se que os novos MBAs responderam pelo aumento de ingressantes nos cursos em relação ao ano de 2014: os MBAs executivos *online* tiveram 1.192 novos alunos em 2015 contra 868 no ano anterior.

Em termos do volume de ingressantes nos cursos de curta e média duração, o desempenho de 2015 também superou o de 2014: 10.434 ingressantes em 2015 contra 10.320 em 2014.

Com a remodelagem e a migração das disciplinas *online* para o novo ambiente virtual de aprendizagem eClass FGV, houve grande esforço no planejamento da implementação e no acompanhamento dos cursos. Com isso, foram disponibilizadas mais de 450 disciplinas no ambiente *online*.

O novo modelo dos MBAs respondeu também por uma redução significativa do volume de ações executadas pelas equipes de Produtos e Serviços (SER) e Produção (SOL), gerando reduções de custos operacionais. Em 2014 foram executados 245 seminários presenciais contra 76 em 2015. A tendência é que, até 2017, tenhamos apenas seis seminários presenciais a cada ano.

Foram oferecidas 122 disciplinas *online*, regularizados seis novos contratos de autoria e atualizados 49 termos aditivos.

Realinharam-se as estratégias para a ampliação da oferta de PRDs junto ao MRD e iniciaram-se as ações para aproximação e treinamento das equipes comercial e acadêmica das conveniadas. Onze treinamentos presenciais foram realizados e diversos outros foram oferecidos, via Skype, para as conveniadas.

Em 2015, 24.596 alunos de MBAs presenciais cursaram pelo menos uma disciplina *online*. Foram ofertadas 778 turmas, sendo 419 de 72 horas-aula e 359 de 36 horas-aula. O número representa uma redução de 5% em relação ao número de turmas ofertadas para a rede MGM no ano de 2014. No entanto, observou-se o crescimento de 23% no número de turmas com carga de 72 horas-aula *online*.

O Projeto Cumprimentos foi lançado, com o objetivo de reduzir o passivo de cumprimentos de disciplinas nos cursos presenciais e *online*. Ao longo do ano, foram ofertadas 72 turmas em seis ocorrências, abrangendo 1.408 alunos.

Os PRDs online passaram a ser oferecidos no novo ambiente *online* de aprendizagem eClass. Até dezembro, todos os MBAs *online* e disciplinas *online* dos MBAs presenciais foram oferecidos no eClass. Os cursos de curta e média duração foram parcialmente migrados para a nova plataforma, e a conclusão da migração deverá ocorrer até março de 2016.

Em março, foram iniciadas as ações de educação continuada dos tutores, com a realização do 9º

Encontro de Tutores, no auditório da Eaesp em São Paulo, que contou com a participação de 258 tutores. Outras ações foram empreendidas ao longo do ano, tais como: encontro dos professores tutores com as respectivas coordenações acadêmicas; treinamento eClass; treinamento para a realização dos seminários presenciais. Também foram ofertadas duas turmas de capacitação de tutores para formação do quadro que atende à graduação tecnológica da Ebape. Em abril, foram realizados dois encontros dos tutores que atuam na graduação tecnológica da Ebape: um no Rio e outro em São Paulo.

Superintendência de Negócios Online

Em 2015, foram realizadas tarefas relacionadas à operacionalização da venda dos produtos *online* diretamente para os núcleos e, também, como suporte direto à comercialização pelo MRD. Teve continuidade o projeto de expansão dos produtos *online* FGV para o MRD, iniciado em 2014, e novos agentes de vendas foram abertos: AlphaStrong, Capital Humano, Mercom, Unifev, Empresa e MEB, além do MNU. Com isso, aumentou o número de agentes de venda (praças) em 40%, e de polos presenciais em 67%.

Ainda como parte da estratégia de crescimento, foram iniciados os estudos para migração da venda das praças do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, atualmente operadas pela área comercial, para o MNU.

Foi desenvolvido um projeto de maior autonomia do MRD na venda e operacionalização dos cursos *online*, bem como no relacionamento com os alunos, e realizado um trabalho, em conjunto com a CNT para sanar a questão do pagamento de comissões das conveniadas (cursos de curta e média duração e operacionalização dos seminários presenciais), que estavam em atraso.

A lógica de desenvolvimento do calendário de vendas para os cursos de curta e média duração foi alterada, a fim de contar com estratégias sinérgicas de comunicação e comercial.

Foi criada uma série de relatórios executivos e gerenciais de acompanhamento e controle de vendas por produto, região e conveniada, e, no último bimestre, foram instituídos incentivos de venda para a equipe comercial e intensificado o foco comercial na fala e postura dos consultores de vendas.

Diretoria de Soluções Educacionais (SOL)

A SOL absorveu atividades de outras áreas do IDE: desde julho de 2014, passou a ser responsável pela Gerência de Produção de Vídeos da FGV, e a produção dos livros das séries do MRD foi transferida da DGA para a SOL a partir de janeiro.

O quadro de funcionários passou de 49 para 42 (em regime de CLT) e de 10 para cinco estagiários, além de um menor aprendiz. Uma posição de agente administrativo (secretária) aguarda para ser reposta. Toda a área de produção de vídeos, à exceção de uma supervisora e de seu gerente, que se pretende contratar, foi terceirizada. Além desses funcionários, a SOL conta ainda com dois outros colaboradores, não incluídos na folha do IDE, para atender à Coordenadoria de Tecnologia Aplicada à Educação (CTAE). A equipe dedicada ao Enem digital foi desfeita em dezembro de 2015, em virtude do encerramento desse projeto pela Presidência.

Em 2015, os principais focos de atenção foram: o lançamento dos cursos *online* abertos com nova modelagem no eClass; a reforma do estúdio na Candelária; a redução de custos da área e do tempo de produção, sem prejuízo da qualidade; e o desenvolvimento da modelagem do ARGo.

Além de atender às demandas da nova modelagem dos cursos *online*, a reforma para ampliação do espaço do estúdio da Candelária visou atender a demandas de gravação não só da PADM, mas ainda de outras áreas do IDE e da FGV, maximizando-se a capacidade de produção dos vídeos educativos e proporcionando maior facilidade de gestão da equipe, com a concentração de todos os recursos e ativida-

des no prédio da Candelária, junto à equipe da SOL. A reforma ocorreu dentro do prazo e com os recursos previstos. Além de redução da equipe no projeto, as mudanças propostas, com a revisão e diminuição dos antigos contratos de prestação de serviços existentes no Rio e em São Paulo, representaram uma economia de R\$ 500 mil/ano para a FGV.

Juntamente com a área de produtos *online* da SER, foi remodelada a macroestrutura dos MBAs *online*, possibilitando a oferta de cursos mais curtos e com encontros presenciais multidisciplinares, estabelecendo-se, assim, novos diferenciais para o produto e avançando-se seu processo de vendas. Foram lançados os primeiros cursos *online* com metodologia adaptada ao eClass. Para atender às demandas do mercado e tornar os cursos online mais competitivos, essa nova metodologia previu a utilização de videoaulas nos cursos, que também passaram a ser acessadas de qualquer dispositivo móvel, incluindo *smartphones* e *tablets*, além de apresentarem *design* responsivo.

Visando à geração de mais diferenciais para os cursos *online*, a SOL também desenvolveu uma metodologia de gamificação que possibilita a construção relativamente rápida e barata de jogos didáticos no eClass FGV, com base em estratégias utilizadas nos ARGs (*alternate reality games*), nos MORPGs (*multiplayer online role-playing games*), bem como na exploração de *social media literacy*, intitulada ARGo (*alternate reality goals*). O objetivo do ARGo é desenvolver competências transversais (liderança, trabalho em equipe, pesquisa, solução de problemas e gestão de carreira), favorecendo a transdisciplinaridade e a ampliação do *networking* entre os alunos dos diferentes cursos de MBA *online* dos núcleos e das conveniadas, haja vista que o jogo prevê a participação simultânea de alunos de diferentes MBAs e conveniadas. A partir dessa metodologia, criou-se uma área no eClass denominada *argo space*, onde a versão 1.0 do jogo já foi testada, com uma oferta piloto a cerca de 130 tutores já cadastrados no eClass, em um total de 16 equipes participantes. A primeira

oferta do ARGo para os alunos dos MBAs online está programada para março de 2016.

O ARGo foi desenvolvido com recursos (cerca de R\$ 40 mil) do Projeto Reestruturação de Soluções Educacionais, que não sofreu alterações em seu escopo neste ano. Além do ARGo, o projeto previa, em suas rubricas de investimento em gamificação, o desenvolvimento de uma oficina de matemática financeira. A primeira oferta dessa oficina para todos os MBAs online está prevista para março de 2016.

No Projeto Novas Estratégias Metodológicas, para o MRD, a série Gestão em Projetos manteve-se dentro do orçamento previsto, tendo sido finalizada em junho de 2015 e colocada à disposição da DGA.

Foram promovidos ajustes na estrutura das séries: os livros passarão a contar, em suas novas versões, com apenas dois autores. Ao longo deste ano, foram encaminhados à editora, para publicação, nove livros da série de Gestão de Pessoas, seis livros da série Gestão em Saúde e dois livros do Cademp.

Outras realizações em 2015 incluíram: a análise de instituições para seleção de curso de inglês a ser ofertado para os alunos dos MBAs do IDE, com seleção da empresa Voxy; a modelagem das trilhas de aprendizagem para treinamento de professores do ensino médio; a modelagem do MBA em Gestão Escolar também para o programa do ensino médio; a coleta de dados para o Censo EAD 2014, realizado pela Abed; a estruturação do projeto de construção de cursos *blended* para o segmento de MBAs do IDE; e a intermediação da negociação da área de produtos online com a editora para que os livros das séries MGM possam ser utilizados como material base de produção de cursos online, alinhados com a grade dos cursos presenciais.

Assessoria de Desenvolvimento Educacional

As atividades desenvolvidas pela Assessoria de Desenvolvimento Educacional incluem a interface dire-

ta com a Escola, no caso dos projetos da CTAE. Nesse sentido, a SOL: acompanhou a implantação do eClass no IDE e nas escolas (em interface com a CTE); conduziu a interface do IDE com a Eaesp, a DIREITO RIO e a Ebape, para o credenciamento em EAD dessas escolas; participou do desenvolvimento de três novos cursos de capacitação dos professores não apenas para utilização do eClass mas ainda para melhor aproveitamento das inovações tecnopedagógicas que com ele se tornam possíveis; e realizou a modelagem e a orçamentação de propostas customizadas para a COR.

Outras atividades da Assessoria no ano ocorreram em função do remanejamento de tarefas antes sob responsabilidade da Gerência de Produção Online para a área. Nesse sentido, a Assessoria também realizou: as interfaces com os autores das disciplinas online; a orientação para a elaboração do material a ser desenvolvido, bem como a validação desse material; a revisão final das disciplinas e das atividades online, bem como de materiais didáticos diversos; e a avaliação de material em mídias digitais, banco de questões e manuais.

Gerência de Produção Online

Na Gerência de Produção foram continuadas as pesquisas para aprimorar as soluções já desenvolvidas de acordo com a nova metodologia, incluindo o uso do *html5* como principal linguagem. O foco é sempre a produção de recursos audiovisuais que possam ser reutilizados com pequenas adaptações, reduzindo custos, diminuindo o tempo de produção e permitindo melhor compatibilidade com múltiplas plataformas, além de melhor desempenho no processamento nas máquinas dos usuários.

Para garantir eficiência e qualidade no processo de produção das soluções educacionais *online*, a área de produção foi reestruturada para unificar os processos de avaliação e a produção de conteúdo das disciplinas.

Foi criado e validado um só modelo de material didático a ser entregue a todo e qualquer aluno do IDE. Depois que os manuais e modelos novos foram atualizados no SIGA para consulta e uso pelos professores, foi iniciado um processo de proatividade com os professores que ainda não aderiram ao novo modelo.

A ferramenta GEP, para a gestão de entregas da produção, foi finalizada no primeiro semestre de 2015 e já apresenta resultados, na medida em que evidencia eventuais falhas em processos e otimiza o tempo da geração de relatórios e análises. Até meados de 2015, a SOL precisava lidar com seis canais diferentes para liberação de material didático para impressão. Em um esforço de sinergia com as demais áreas do IDE, os processos foram unificados e conseguiu-se reduzir a interface de liberação de material para apenas três canais.

Foi intensificada a produção das disciplinas em *html5*. Conta-se, hoje, com 23 disciplinas *online* desenvolvidas no novo formato e outras 21 disciplinas em fase de desenvolvimento; novos recursos metodológicos e tecnológicos estão sendo constantemente agregados a esse processo. No formato *html*, foram produzidas 10 disciplinas/cursos e atualizadas 42 disciplinas/cursos. No formato *flash*, foi atualizada uma disciplina.

Os livros que embasam as disciplinas *online* voltaram a ser produzidos no formato de *e-book* para os MBAs de Gestão Empresarial e Marketing. Os demais cursos utilizarão os livros das Publicações FGV Management, que serão complementados por videoaulas e outros materiais *online*.

O trabalho de implantação de um banco de questões randômicas no SGP para os MBAs *online* foi iniciado em maio e já conta com 32 disciplinas disponíveis para randomização de provas.

Produziram-se 12.389 apostilas novas (a maior parte para a Rede MGM), outras 82 foram atualizadas, revisaram-se e diagramaram-se 112 materiais

de seminários presenciais, 6.160 laudas de documentos diversos, como guias, relatórios, manuais e regulamentos, e 7.536 *slides* de apresentações diversas.

Foram desenvolvidos 16 *hotsites* e 96 peças publicitárias impressas ou para meio digital. Para produção das soluções educacionais propriamente ditas, foram desenvolvidos quatro *frameworks* para produção de cursos, nove jogos em *html5*, sendo três com acessibilidade para portadores de necessidades especiais. Desenvolveram-se, ainda, dois *layouts* para crachás, sete para certificados, 12 para *slides* mestres, oito para rótulos de CDs e dois anuários.

O primeiro curso completamente acessível a portadores de necessidades especiais foi desenvolvido em *html5*. O curso Leitura e Prospecção de Cenários e Inteligência Competitiva foi desenvolvido para a Caixa Econômica Federal e contou com recursos pouco triviais de acessibilidade, como exercícios e jogos didáticos. Além disso, a SOL iniciou a produção das 27 bases tecnológicas que compõem o Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas da Fundação Bradesco.

Gerência de Produção de Vídeos

A Gerência de Produção de Vídeos fechou o ano (com apenas cinco meses de trabalho após a reforma do estúdio) com mais de 300 vídeos produzidos, entre eles videoaulas, depoimentos, institucionais, videografismo, transmissões ao vivo via satélite e *webcast* via *capture*, além de externas em São Paulo e no Rio de Janeiro. Em paralelo às gravações, transmissões, edições e finalizações, a área desenvolveu uma nova modelagem para os produtos do IDE, com foco na redução de custos de pós-produção e na manutenção da qualidade.

CTAE e ensino médio digital

A CTAE, em parceria com o Cpdoc, disponibilizou a disciplina Libras *online* para os alunos dos cursos de

graduação presencial da FGV, como um projeto piloto. Criada para atender a uma exigência da legislação do curso de licenciatura da Escola, a disciplina contou com a adesão de alunos de outras escolas da FGV, que já a adotam em seus currículos como disciplina eletiva, em uma turma com alunos de diferentes cursos de graduação. Na mesma linha de parceria, desenvolveu, com a Escola de Direito de São Paulo, um banco permanente de questões para atendimento ao curso de preparação para o exame da Ordem. Esse banco está acessível para os alunos das escolas de direito do Rio e de São Paulo. Ainda nessa linha, a CTAE, a Escola de Direito do Rio de Janeiro, a Ebape e a EPGE desenvolveram bancos de questões randômicas como uma ferramenta extra de estudos, de modo que os estudantes pudessem revisar conteúdos antes do Enade 2015.

No primeiro semestre de 2015, a CTAE desenvolveu também o Projeto Série Conceitos, com a disciplina “Direito eleitoral”. Trata-se da construção de uma série com quatro vídeos de aproximadamente 10 minutos, que deverá ser acessada no eClass por professores e alunos.

No Programa Ensino Médio Digital, quase 2 mil novas questões objetivas de simulado foram trabalhadas, e o novo portal, que pode ser acessado pelos usuários por meio de dispositivos móveis (*tablets* e *smartphones*) foi lançado. O projeto tem mais de 10 mil questões, teve mais de 2,2 milhões de acessos e conta com mais de 100 mil inscritos. O FGV Ensino Médio Digital realizou mais uma prova presencial em parceria com a Faetec para quase 3 mil alunos.

Diretoria FGV Management REDE (MRD)

Consolidada a estrutura da MRD, doravante com três superintendências regionais — com responsabilidades subdivididas em interior de São Paulo e região Centro-Oeste; regiões Norte e Sul; e regiões Sudeste (exceto o estado de São Paulo) e Nordeste —, a equi-

pe operacional da Superintendência de Rede passou a atuar de forma matricial, inclusive no que se refere ao “Online”.

Contabilizados apenas os ingressantes em turmas de MBA, o recuo em 2015 foi da ordem de 14,2%: a região Norte apresentou redução de ingressantes, alcançando o percentual de 21,1%, dos quais 2/3 concentrados na conveniada CEI (Pará), responsável por mais de 50% dos alunos da região; a região Nordeste apresentou redução de 10,1%, sendo que a conveniada Energen (Feira de Santana) destacou-se positivamente, com crescimento de 20,1% e, em contrapartida, a conveniada Faaf (Luiz Eduardo Magalhães) apresentou queda de 39,8%; a região Sudeste (exceto SP) apresentou queda de 22%, sendo destaques positivos da região, em que pese a pouca expressividade, as conveniadas Conexão (MG), com aumento de ingressantes na ordem 31,4%, e a Mercométrica, com 9,9%; a região Sul apresentou redução de ingressantes na ordem de 13,5%, com destaque positivo para a conveniada Univel, com crescimento de 14,6%, e destaque negativo para as conveniadas Sociesc (Joinville, Blumenau, Florianópolis e Balneário Camboriú) e Isae (Curitiba e Londrina), responsáveis por 47,5% das vendas da região, que apresentaram diminuição no número de ingressantes (de 23,6% e 11,1%, respectivamente); a região Centro-Oeste, de forma global, apresentou o menor percentual de queda — 6,2% — e a única conveniada a apresentar crescimento foi a Ceem, com 8,4%; São Paulo (interior) apresentou redução de ingressantes de 11,9% no ano de 2015, com destaque positivo para o IBE, que apresentou crescimento de 8,2%, e negativo para as conveniadas Alpha Strong e Strong, que apresentaram redução de ingressantes na ordem de 28,7% e 20,9% respectivamente.

Embora os ingressantes MBA no exercício tenham registrado uma redução na ordem de 14,2%, financeiramente a redução de receita MRD registrada foi de 7%, passando de uma receita acumulada em 2014 da ordem de R\$ 139,7 milhões para R\$ 129,9 milhões em 2015.

O Cademp na Rede apresentou uma queda de 34,9% nas vendas em relação ao ano anterior. Em relação à demanda das conveniadas, a queda foi da ordem de 15%. O percentual de cancelamento de cursos por falta de quórum passou de 34% em 2014 para 44% em 2015.

O Programa Analista FGV registrou apenas 102 ingressantes, concentrados em quatro conveniadas: Decision, Centro Hermes, IBE e Empresa. O programa passou por revisão, e uma expansão da comercialização é esperada em 2016.

O PADM manteve-se ascendente, com um aumento de 11,6% em relação à quantidade de ingressantes no ano anterior. Os destaques ficaram com as conveniadas IBE, Conexão, AlphaStrong, MRH, Empresa e Ceem. Já o Pós-MBA teve redução no número de novas matrículas em 52,6%. O programa, assim como o Analista FGV, foi reformulado e espera-se crescimento na comercialização para os próximos anos.

Foi desenvolvido acordo único para cursos de curta e média duração, em substituição aos vários documentos assinados individualmente para cada curso.

Aproximadamente 100 bolsas de estudo foram regularizadas no SIGA, assim como foram regularizados os cumprimentos de disciplina na modalidade “crédito início”, dos últimos cinco anos.

A conveniada INFS (Manaus) foi substituída. A FGV optou pelo plano de negócios apresentado pelo Grupo Pellucio criando-se, assim, a nova conveniada Centro, em Manaus.

Foi iniciada a comercialização de MBAs *online* pelas conveniadas. Participaram do esforço de vendas as conveniadas Isae (Curitiba), IBE (Campinas) e IBS (Belo Horizonte).

O curso Global MBA, em parceria com a Manchester Business School, foi transferido para a Ebape, visto ser enquadrado como curso *stricto sensu*. Pela mesma razão, a gestão dos cursos de graduação tecnológica foram transferidos para a Ebape.

A proposta para assunção da responsabilidade da recuperação de inadimplências vencidas há mais de 180 dias foi iniciada, com auxílio de empresa especializada em cobrança, em nível Brasil.

Foi dado início à reformulação da norma de transferência entre cursos/conveniadas e à norma de bolsas de estudos, bem como à análise para proposta de reestruturação dos processos de ouvidoria, “Fale conosco” e “Reclame aqui”.

Treinamentos, redes sociais, marketing e coordenação internacional

Em julho, foi realizada a reunião operacional da rede conveniada. Estiveram presentes 82 profissionais, oriundos de 31 conveniadas, além de 38 funcionários das diversas áreas do IDE que atuam em interface direta com a rede, totalizando 120 participantes. Em outubro, foi promovido o *workshop* de *design thinking*, com foco em vendas. Estiveram presentes representantes de 25 conveniadas e outros 30 profissionais. Em janeiro, ocorreu o Encontro Anual de Professores, evento que reuniu 603 professores nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, além do corpo diretivo do IDE. Ao longo do ano, foram realizadas três reuniões regionais com as conveniadas.

As redes sociais continuaram a ser bastante trabalhadas. Hoje, no Facebook, a *fan page* do FGV Online possui 246.020 fãs, um crescimento de 31% em relação ao ano anterior. No Twitter, conta com 29 mil seguidores, 11% a mais que em 2014, e o grupo do LinkedIn tem 5.077 integrantes, 9% acima do número correspondente ao ano anterior.

O processo de reestruturação e desenvolvimento da coordenação de área de internacional da MRD foi mantido, com diversas iniciativas próprias: a construção dessa nova coordenação, bem como a definição de novos produtos e oportunidades internacionais.

Diretoria Management Núcleos (MNU)

Management São Paulo (MSP)

Operação. Na área de operação, as principais atividades em 2015 foram: matrícula de 2.115 alunos nos MBAs em 75 turmas, 395 alunos em nove turmas no PADM, 13 alunos em uma turma no Analista e 1.888 alunos em 67 turmas no PEC, com aumento na média de alunos matriculados por turma do PEC de 25,7 em 2014 para 28,2 em 2015; publicação da tabela de preços mínimos para 2016 com opções de parcelamento dos MBAs e do PADM no site; disponibilização aos candidatos da opção de entrevista virtual através da ferramenta *Skype for business* (hoje, 24% das entrevistas já são realizadas nessa modalidade); salvamento (digitalização) no SIGA2 e na rede, respectivamente, de todos os documentos entregues pelo aluno no ato da matrícula bem como de seus contratos; alteração no teste utilizado na seleção do PADM (CAT), reduzindo-se o número de reprovados e aumentando a taxa de conversão dos inscritos aprovados em matriculados; implantação de uma solução para dar suporte às áreas de operações e serviços, secretaria e relacionamento com aluno, visando à melhoria da gestão da comunicação e informação e ao monitoramento e controle da demanda por atendimento externa e interna (no segundo semestre foi feita uma atualização do MySuite para a extinção de requerimentos físicos e todos os alunos passaram a ser registrados via sistema); implantação do sistema FilaH para suporte a área de relacionamento com aluno na unidade Paulista na gestão do atendimento presencial; implantação do atendimento via *chat* aos alunos, proporcionando mais comodidade e agilidade no atendimento, e também para o atendimento aos candidatos, sendo este último administrado pela Dicom; efetivação da migração do modelo de prova das disciplinas presenciais do PADM para o SGP (antes só as provas das disciplinas *online* eram geradas pelo SGP); adoção de um novo procedimento para o processamento dos requerimentos de emissão de certificados, com o intuito de gerenciar pedidos, alunos

inadimplentes, prazos para emissão e quantidade de casos encaminhados para o suporte para correção de histórico, o que permitiu que esse procedimento não passasse mais pelo Financeiro, sendo a aprovação financeira feita somente pelo SIGA e diminuindo-se, dessa forma, o número de reclamações por parte dos alunos; implantação de um novo controle de estoque de livros, para otimização de solicitações junto à livraria e redução de custos, evitando-se a compra desnecessária de livros; elaboração de um relatório de todas as atividades da Secretaria, possibilitando a atualização e desenho dos processos (a intenção ao desenhar os processos, descrevendo as atividades, é elaborar um manual da Secretaria Acadêmica, possibilitando que as outras áreas entendam melhor seu funcionamento e suas responsabilidades).

Estratégia. No que tange à estratégia, as principais atividades de 2015 foram: início de um piloto de *call center* pela equipe de matrículas, contatando os inscritos para estimular novas matrículas, com um total de 954 ligações para os candidatos aprovados; assunção pela Dicom, em janeiro, das atividades de comunicação e marketing de toda a FGV (a equipe de marketing do MSP passou a trabalhar nessa transição desde janeiro e, ainda no primeiro semestre, três funcionárias foram transferidas para a Dicom; em julho de 2015 a transição foi completada e uma gerência comercial do núcleo São Paulo criada, com objetivo de absorver atividades que não ficaram com a Dicom e desenvolver novas atividades comerciais); fechamento de 43 parcerias no segundo semestre na nova gerência comercial, iniciando-se um trabalho ativo para estimular a divulgação da parceria dentro das empresas, através do envio de materiais de divulgação e e-mail marketing; recebimento de, aproximadamente, 145 mil e-mails impactados por disparos realizados pela equipe comercial no segundo semestre (a área comercial passou a ser a intermediária entre Núcleo e Dicom, atendendo às demandas de imprensa, atualizações de site — vendas —, contatos com inscritos e demais atividades de responsabilidade do MSP).

Cursos. Com relação a cursos, em 2015: foram lançados os cursos de MBA em Relações Governamentais, com 30 alunos, na unidade Faria Lima, e o MBA Executivo em Economia e Gestão: Business Analytics e Big Data, com 33 alunos, na unidade Paulista; os cursos PEC Habilidades para o Alto Desempenho, com 16 alunos, Turnaround Management, com 12 alunos, Gestão de Compras: Negociação e Avaliação de Fornecedores, com 30 alunos. O curso Introdução aos Negócios foi reformulado e todos os cursos PEC tiveram seu público-alvo revisado pelos coordenadores. Os cursos PEC Contabilidade e Finanças para não Financeiros, Gestão de Processos, Liderança 360°, Gestão de empresas do varejo formaram turmas com 50 ou mais alunos em sala.

Infraestrutura. Na área de infraestrutura, destaca-se, em janeiro de 2014, a entrega da obra de reforma das salas de aula dos terceiro e quarto andares, transformando oito salas com média de 35 alunos em seis salas para 50 alunos e substituindo-se as carteiras fora do padrão Berrini (estrutura, acabamento e tamanho). Também em janeiro, foi finalizada a obra de expansão da Faria Lima (sétimo andar). Os cursos foram iniciados em abril e agosto. Em relação específica ao andar da expansão, foram ofertadas 12 turmas no primeiro semestre, tendo seis turmas sido confirmadas. Para o segundo semestre foram ofertadas 10 turmas, com seis confirmadas.

Management Brasília (MDF)

Operação. A receita foi 9,42% menor, decorrência da redução na quantidade de ingressantes (757) distribuídos em 22 turmas (média de 34 alunos por turma). Observou-se uma queda acentuada no número de alunos em relação aos dois anos anteriores, com reflexos diretos na receita do corrente ano. As crises econômica e política refletiram-se nas vendas dos cursos em geral, particularmente nos programas de MBA e de Pós-Graduação. O total de ingressantes nesses programas ficou abaixo do ano anterior em 17%.

A média de alunos por turma MBA apresentou crescimento de 1,39%, passando de 33,9 alunos/turma em 2014 para 34,41 em 2015. O PADM teve significativa progressão, pois o número de matriculados em 2014 foi de 77, saltando para 111 em 2015; além disso, o programa obteve seu melhor resultado dos últimos cinco anos, com a criação de três novas turmas. Registrou-se uma diminuição de cancelamentos de cursos de 142 em 2014 para 101 em 2015.

Em 2015 foi realizado um total de 770 entrevistas, sendo que 10 foram feitas *online*, através da ferramenta Skype *for business*. Esse novo modelo trouxe maior flexibilidade de acesso aos candidatos que não estão em Brasília e aos mais altos executivos, que não dispõem de tempo para deslocamentos. O sistema FilaH implantado no setor de matrículas, mediu o atendimento presencial através da pesquisa de satisfação, e os resultados indicaram que 56% consideraram seus atendimentos como excelente, 34% como bom, 8% como regular e 2% como ruim. Foram atendidos 901 candidatos via *chat*.

A média extraída através das solicitações feitas por requerimentos diminuiu devido à implantação do MySuite em 21 de setembro de 2015. Esse novo modelo, mesmo que ainda em período de transição, trouxe grandes benefícios a Secretaria Acadêmica.

Estratégia. A área comercial, criada em julho, com seu principal objetivo de estabelecer e manter relacionamento com empresas e órgãos públicos, permitiu o ingresso de 72 matrículas em um total de 757. Foram realizadas campanhas *online* e *off-line*, respectivamente no Google e no Facebook, por meio de e-mail marketing, da rádio CBN, de jornais, cartazes A3 e *folders*;

Foram realizadas 19 palestras, ministradas por coordenadores e professores dos cursos FGV, e, ainda, por convidados especialistas do mercado, com a finalidade para reforçar a campanha MBA, *branding* e geração de *leads*, congregando 7.508 inscritos e 2.146 participantes efetivos.

Cursos. Foram lançados o MBA em Relações Governamentais, com duas turmas, totalizando 70 alunos; o MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Recursos Humanos; e o MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios.

Management Rio de Janeiro (MRJ)

Operação. Em 2015, foram matriculados 1.545 alunos em 58 turmas de MBA; 114 alunos em quatro turmas de PADM; 169 alunos em oito turmas do Analista; e 1.923 alunos em 136 turmas do Cademp. O segundo semestre superou as expectativas, atingindo-se a meta (609 matrículas) e ultrapassando os resultados obtidos em 2014.2 (581 matrículas).

No site foi inserida a tabela de preços dos MBAs bem como a opção de realizar a inscrição diretamente no curso, o que reduziu o número de interessados, mas tornou-se uma base mais qualificada para conversão em matrículas.

Foi implantado o teste de interpretação de textos para os candidatos de pós-graduação em administração de empresas. O sistema FilaH foi implementado para área de matrículas nas unidades de Botafogo e Centro. Na Barra, esse sistema ainda não foi instalado.

Ainda em 2015, foi oferecida aos candidatos a opção de entrevista via Skype. Mais de 10% das entrevistas foram realizadas nesse novo formato, o que foi visto de forma positiva por eles.

O sistema MySuite, ferramenta que concentra as solicitações dos alunos, foi implantado, e o Cademp começou a ser operacionalizado através do SIGA.

Estratégia. Com a reestruturação do marketing (transferido para a Dicom), foi criada a área comercial, que abrange processo seletivo, inteligência e matrícula. O processo seletivo ficou responsável por direcionar o candidato ao curso mais adequado a ele, pois o MRJ oferece cursos para todo o tipo de público. A inteligência é responsável pelo disparo de todos os e-mails marketing e acompanhamento diário

de matrículas e análises do índice semanal de vendas. Através dessas análises, é possível identificar quais ações devem ser adotadas para alavancar as matrículas de cursos que estão com baixa demanda.

O MRJ participou nos eventos da ABRH e Enaex, na realização da Feira de Módulos Internacionais, e promoveu um ciclo de palestras (120 palestras, com mais de 10 mil inscritos e mais de 3 mil participantes) que gerou mais de 90 matrículas em seus cursos.

Cursos. Foram lançados cursos anteriormente ofertados apenas em São Paulo: duas turmas de Master em Liderança e Gestão de Pessoas, com 50 alunos; duas turmas de MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Recursos Humanos, com 57 alunos; e um MBA em Gestão de Processos, com 17 alunos. Foi também lançado o MBA em Inovação, com 21 matrículas.

Infraestrutura. Uma obra foi feita no prédio da Candelária, realocando-se a área da admissão e matrículas no térreo, o que facilita a chegada do candidato e oferece mais conforto. A Secretaria Acadêmica e o Relacionamento com o Aluno foram transferidos para o quarto andar, com maior privacidade para funcionários e alunos.

As instalações em Botafogo, com salas de aulas com cadeiras de braço, continuam a ser foco de muitas reclamações por parte dos alunos, e seu espaço físico também é insuficiente para conforto e circulação das pessoas, o que prejudica a eficiência da operação. Esse espaço físico não reflete a imagem de qualidade da FGV. Um melhor atendimento para efetuar a matrícula, para o Financeiro, para o Atendimento ao Aluno e para a Secretaria Acadêmica permanece absolutamente necessário, inclusive para a execução dos cursos de curta e de média duração para a alta direção que o MRJ pretende lançar em 2016.

Reclamações insistentes da infraestrutura e da localização da unidade Barra levaram à procura de espaços alternativos, assunto até agora indefinido.

O MRJ continua empenhado em conseguir uma alternativa que possa ser implantada em 2016 sem a necessidade de investimento por parte da FGV.

Diretoria de Cursos Corporativos (COR)

A COR havia estimado, para 2015, um aumento de 40% em seu faturamento em comparação aos valores de 2014. Porém e fundamentalmente em virtude da forte recessão que o país está atravessando, esse crescimento não pôde ser atingido.

As receitas, orçadas em R\$ 72 milhões, resultaram em aproximadamente R\$ 48 milhões, ou seja, uma retração de 34%. Em contrapartida, os custos realizados foram de R\$ 17,5 milhões, ficando abaixo do orçado (R\$ 31 milhões), o que representa uma redução de 44%. Com isso, a margem controlável que estava orçada em R\$ 26 milhões alcançou aproximadamente R\$ 20 milhões, ainda em linha com o resultado de 2014 e superior à obtida em 2013, com um percentual bruto de contribuição de 42%.

O resultado acima mencionado foi consequência de um substancial processo de reestruturação implementado na COR durante o ano de 2015, incluindo: redução do seu quadro de pessoal de 78 para 57 colaboradores; eliminação de duas superintendências, passando então a Diretoria Executiva a atuar diretamente junto aos executivos de contas, com a criação de duas coordenações regionais; extinção de dois cargos de assessoria sênior da direção; demissões no quadro do pessoal de apoio; mudança de estrutura física, em São Paulo, do prédio Eluma, de aluguel mais caro, para Torre Jorge Flores, na Paulista 542; trabalho de conscientização das equipes no que tange a despesas relativas a passagens, hospedagens, impressão e envio de materiais, locação de espaços, brindes, entre outros.

Apesar da edição da Instrução Normativa nº 05/2015, disciplinando a venda de cursos corporativos pelas instituições conveniadas, essa iniciativa não logrou resultado expressivo, ficando os negócios

relacionados a conveniências muito aquém de todas as expectativas.

As vendas de cursos *online* atingiram algo em torno de R\$ 1,3 milhão contra R\$ 12,5 milhões em 2014. Foi realizado, pelo PCI, um estudo de custos indiretos dos produtos do IDE, em que ficou evidenciado um alto percentual de custos indiretos para os produtos *online*, indicando prejuízo onde, anteriormente, se acenava para uma perspectiva de rentabilidade. Em decorrência de um novo posicionamento em relação ao preço praticado, a COR experimentou uma baixa aceitação nesse mercado.

Reuniões comerciais foram realizadas com equipes Rio de Janeiro e de São Paulo, promovendo-se uma sinergia maior nas estratégias de prospecção e negociação de projetos. Em paralelo, foi realizada uma aproximação com a nova direção da Eaesp e seus respectivos centros de estudos, o que possibilitou uma assertividade maior no fechamento dos negócios. Ainda nesse sentido, foi consolidada uma parceria com a DIREITO RIO, incluindo o Cjus, no sentido de possibilitar novos negócios, captando-se novos clientes por meio de eventos e palestras. A COR tem estreitado seu relacionamento com o Cjus, na DIREITO RIO, incluindo fortes negociações com os tribunais de estados como Rondônia, Alagoas, Amazonas, Goiás e Mato Grosso. Os escritórios de negócios foram unificados, mantendo-se a base no Rio de Janeiro, sob a gestão da Gerência de Projetos Acadêmicos, e foi implementado um novo sistema de gestão de clientes (CRM). Um curso de formação para os executivos de vendas foi realizado, contemplando técnicas de abordagem e negociação.

A COR participou no maior evento do setor elétrico brasileiro, patrocinado pela FGV Energia e organizado pela Itaipu Binacional: Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (SNPTEE).

O projeto de lançamento de 10 MBAs de administração bancária, com material didático na forma de um livro elaborado por professores da FGV, foi inicia-

do em 10 localidades. Houve excelente avaliação por parte dos alunos, o que representou uma retomada da parceria com o Banco do Brasil, com negócios fechados ao longo deste ano, vislumbrando-se, dessa forma, um novo aumento significativo dos negócios em 2016, através de uma parceria construída com base na confiança e qualidade de entrega.

O Sistema S tem tido grande importância nos negócios, em reuniões que foram mantidas no Sescop, Sicoob, Sicredi. Consequentemente, diversos negócios foram fechados com cooperativas de crédito, médicas e agrícolas. Da mesma forma, a aproximação com o GVAgro da Eaesp e o envolvimento de professores da FGV como interlocutores na COR possibilitaram negócios com clientes do setor de agronegócios, tais como Raizen e outras cooperativas agrícolas, com grande tendência de crescimento ao longo de 2016.

O Grupo Arcos Dourados, maior franqueado da rede McDonald's da América Latina, iniciou, em agosto de 2014, o MBA Estratégias para Negociações Sustentáveis para seus *stakeholders* e já está acertando a nova turma em 2016.

A Électricité de France (EDF) contratou mais um programa de desenvolvimento de líderes globais, com foco na visão do cenário a partir do Brasil, programa que conta com ativa participação da Ebape em sua execução, tendo sido avaliado como excelente pelos executivos da empresa, e que também se espera repetir em 2016.

Em linha com programas voltados para empresas do setor elétrico, tais como a EDF, foram desenvolvidos diversos programas contando com o apoio e coordenação do FGV Energia, numa parceria que envolveu grandes clientes, como a Eletrobras, além de outras possibilidades, que tendem a tomar maior corpo em 2016.

A Procuradoria-Geral da República deu início a duas turmas de pós-graduação, sendo uma presencial e outra *online*, dessa forma demonstrando alto

grau de confiança na qualidade dos programas da FGV, independentemente do método de ensino utilizado. Já a Marinha do Brasil, por meio da Diretoria de Portos e Costas, concluiu a primeira turma de MBA em Gestão Portuária, com grande sucesso e possibilidade de abertura de novas turmas em 2016. As Forças Armadas como um todo têm mantido sua tradição em contratar programas de treinamento com a FGV.

Com a Vale do Rio Doce, a COR renovou o Programa Academia de Finanças, curso de curta duração de grande sucesso.

Em 2015, foram realizados negócios regulares com o Banco Itaú, o nosso maior cliente, atuando principalmente com turmas de autofinanciamento. Agora a COR se prepara para expandir as turmas do Itaú para outras praças além de SP, para maximizar os negócios com Bradesco e para recuperar o Banco Santander como cliente. O Bradesco contratou duas turmas de longa duração presenciais (Bradesco DCD e Bradesco Seguros) e uma turma *online* pelo Bradesco Financiamentos. A Caixa Econômica Federal vinha se revelando uma excelente perspectiva de negócios, com a possibilidade de lançamento de um livro sobre crédito imobiliário, dando continuidade ao sucesso da turma de MBA Executivo em Finanças, realizada em 2014, com extensão internacional na NYU. Entretanto, entraves políticos dificultaram a realização de negócios, o que a COR pretende reverter e dar continuidade em 2016.

A Ernest Young (EY) tem sido um excelente cliente, em que a COR superou o Ibmecc e trouxe a contratação de duas turmas em SP, mais outra prometida para o Rio de Janeiro com início previsto em 2016. A JBS renovou o contrato de 2014 e divulgou para todos os seus colaboradores o curso de MBA na modalidade de autofinanciamento, e a Ford comprou o volume significativo de 65 turmas de curta duração,

com valor superior a R\$ 1 milhão, o que tende a se repetir em 2016. A WEG vem mantendo forte relacionamento com a COR, comprando, anualmente, uma turma de longa duração. A Suzano Papel e Celulose e a Klabin, tradicionais empresas exportadoras vêm, na contramão da crise, comprando diversos produtos da COR. Outro cliente importante que se consolidou em 2015 e que tem grandes possibilidades de crescimento é o Google.

Os cursos realizados em Angola, com a parceria da Premium Consultoria Ltda., tanto na área de saúde — com a conclusão da turma de PDG de Saúde e a turma em andamento de Pós-Graduação em Saúde — como a nova turma de MBA em Gestão Escolar, encontram-se paralisados, devido a restrições de pagamento impostas pelo governo angolano, porém sem inadimplências. A COR espera a retomada das turmas de saúde e educação em 2016.

Quanto às turmas trazidas pela Dint, com valor e margem inferiores, houve surpresa positiva de os primeiros pagamentos virem através de bancos americanos, o que viabilizou o início das entregas. Atualmente, entretanto, estão impossibilitadas de prosseguir em razão de grandes atrasos nos pagamentos, mas também sem riscos de acúmulo de inadimplências devido à política da COR de exigir os pagamentos antecipados nesse tipo de contrato.

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) fechou a contratação de duas turmas de MBA em Governança, com a possibilidade de compra de uma terceira turma em 2016. A Unimed Mato Grosso, habitual cliente da COR, realizou a contratação de mais uma turma do MBA de Cooperativas em Saúde, e o Banco do Nordeste renovou o contrato para três turmas do curso Ritos de Passagem, com negociação em andamento para mais 30, tendo em vista o reconhecimento da excelência do mesmo pela alta gestão da instituição.

PROGRAMAS CORPORATIVOS E ESPECIAIS

1. ASSESSORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL — ASDI

A Assessoria de Desenvolvimento Institucional (Asdi) é a área da FGV responsável pela captação de recursos junto a empresas privadas, órgãos governamentais e não governamentais e ex-alunos. Auxilia as atividades dos centros de estudos, departamentos de ensino e entidades estudantis apresentando aos *prospects* projetos e eventos organizados por esses setores; possibilidade de denominar espaços físicos, colocando a identidade visual da empresa em salas de aula locais de convivência etc. e fundo de bolsas.

A Asdi atende a três escolas — Escola de Administração de Empresas (Eaesp), Escola de Economia (Eesp) e DIREITO SÃO PAULO — e a solicitações pontuais da FGV. Cabe a ela, em relação aos clientes internos, formalizar as contribuições por meio de contratos, realizar o controle de recebimento de valores e fazer os respectivos repasses às áreas solicitantes.

Ao realizar uma contribuição, a partir de R\$ 5.500,00, as empresas integram o Clube de Parceiros FGV, recebem uma classificação entre as categorias existentes — topázio imperial, platina, ouro, prata, bronze, cobre e aço — e uma pontuação, que garante a utilização dos benefícios exclusivos durante a vigência da parceria.

A coordenadora da área é a professora Zilla Patricia Bendit, e sua equipe é formada por Sheila Mermelstein (assessora), Eliane Martins de Barros (relaciona-

mento com empresas), Leda Cristina Vítório (assessoramento jurídico), Deize Pasqualetto (atendimento) e Rubens Simplicio Martins (Comunidade FGV).

Em 2015, foram recebidos R\$ 9,242 milhões. Desse total, 64% foram destinados às atividades acadêmicas, que incluem cadeiras patrocinadas, congressos, eventos culturais, feiras, fóruns, desenvolvimento do conhecimento, prêmios, publicações, seminários, *workshops* e outras atividades afins; 11%, à infraestrutura — denominação de espaços físicos, como auditórios, departamentos de ensino, espaços de convivência, *halls* de bibliotecas, laboratórios de informática, livrarias, salas de aula, doação de softwares e investimentos financeiros ou de serviços para atender às necessidades dos centros de estudos, departamentos de ensino e outras áreas administrativas; e 25%, ao Fundo de Bolsas, que auxiliam alunos com necessidade econômica. Houve 195 doações de ex-alunos e professores para o Fundo de Bolsas por meio do programa Comunidade FGV.

O ano terminou com a participação de 132 empresas parceiras. Treze novas empresas passaram a integrar o Clube de Parceiros FGV: Basf, Bayer, Beneficência Portuguesa, Brookfield, Ipiranga, DSM, ITS, Lupo, Luxottica, Schneider Eletric, Techmail, Telessaúde, Theraskin, Vidi.

Foram três as empresas que passaram a denominar espaços físicos: Luxottica, com uma sala de 50 lugares na unidade Berrini, BRF e Brookfield, com espaços na unidade da rua Itapeva.

As renovações das denominações dos espaços físicos foram realizadas para o Colégio Bandeirantes, Integration e Raia Drogasil.

A parceria com as empresas de software permite a renovação do parque tecnológico. Nessa área estão a IBM, Sphinx, Tectrain e ITS.

As empresas que contribuíram para o fundo de bolsas, permitindo que alunos sem condições financeiras, mas com talento, cursem as escolas da FGV foram: Bradesco, Instituto Grupo Pão de Açúcar e Itaú Unibanco. O Instituto Grupo Pão de Açúcar, além das bolsas de estudo, contribui com a manutenção dos alunos, oferecendo bolsas moradia, alimentação e material escolar.

Acompanhando a política de globalização, a BRF tornou-se *corporate partner* da FGV no CEMs, uma aliança global que reúne escolas de administração dos cinco continentes.

As empresas integrantes do Clube de Parceiros FGV são: 3M do Brasil, A. T. Kearney, Aché Laboratórios Farmacêuticos, Alcoa, Amaggi, Amil, Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima), Anglo American, Associação Paulista de Supermercados (Apas), Associação Comercial de São Paulo (ACSP), Avon Cosméticos, Baesa, Bain & Company, Banco ABC Brasil, Banco do Brasil, Banco Itaú BBA, Banco Safra, Banco Votorantim, Basf, Bayer Health Care, BB DTVM, Boston Consulting Group (BCG), BDF Nivea, Beauty Fair, Beneficência Portuguesa de São Paulo, Bloomberg do Brasil, BM&F Bovespa, Bradesco, Brasilata, Braskem, BRF, Brookfield Brasil, C&A Modas, Companhia de Concessões Rodoviárias (CCR), Celulose Irani, Cielo, Citibank, Citicorp Foundation, CMA, Colégio Bandeirantes, Copel, Companhia Siderurgica Nacional (CSN), Cybelar Comércio Indústria, Dell Brasil, Derraik e Menezes Advogados, DSM, Duratex, Ecorodovias, EDF, Editora Abril, EDP, ELOG Logística, Embratel/Ecofrotas, EY, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Fiotec/Fiocruz, Fundação Bunge,

Fundação Konrad Adenauer, Furukawa Industrial, GAC, Givaudan do Brasil, Gol Linhas Aéreas Inteligentes, Grupo Boticário, Grupo Comolatti, Grupo Santander Brasil, Grupo Segurador Banco do Brasil e Mapfre, Grupo Unimed, GVT Global Village Telecom, GWI Asset Management, Hospital do Coração (HCor), Hospital Beneficência Portuguesa, Hospital Israelita Albert Einstein, Hospital Samaritano, Hospital Sírio Libanês, Hypermarchas, IBM Brasil, IDE/FGV, IDS ORG, Instituto C&A de Desenvolvimento, Instituto Grupo Pão de Açúcar, Integration, Intel Semicondutores do Brasil, InterCement, Interfarma, Ipiranga Produtos de Petróleo, Itaú Unibanco, Itaúsa, J&J, Klabin, Lojas Americanas, Lojas Riachuelo, Lupo, Luxottica, Magazine Luiza, MBA Empresarial, Mint Capital, Natura Cosméticos, Odebrecht, Oi, Pátria Investimentos, Pernambuco, Petróleo Brasileiro (Petrobras), Philip Morris Brasil, Philips, Porto Seguro Seguros, Raymundo Magliano Filho, Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), Schneider Electric Brasil, Sebrae Nacional, Sebrae SP, Secretaria Estadual do Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina, Instituto Semeia, Senai, Simpress Comércio, SPDM, Sphinx Brasil, Suzano Papel e Celulose, TAM Linhas Aéreas, Target English, Techmail Tecnologia, Tec Train Consultoria, Telefônica Brasil, Telesáude RS, Theraskin, TIM Celular, Tractebel, Vale do Rio Doce, Valor Econômico, VIDI Shopper, Votorantim Industrial, Walmart Brasil, Whirlpool.

2. CÂMARA FGV DE CONCILIAÇÃO E ARBITRAGEM — CÂMARA FGV

As atividades da Câmara FGV corresponderam à condução de 65 procedimentos arbitrais. Desses 65 procedimentos, nove extinguiram-se por acordo entre as partes, 13 tiveram suas sentenças prolatadas e/ou decisão final emitida pelos tribunais arbitrais, conforme quadro a seguir, e 43 procedimentos estão em curso sendo que, deste último número, há 24 cuja instauração foi requerida neste ano de 2015. Registre-se ainda que, por diversos motivos, em sua

maioria por interface da arbitragem com o Poder Judiciário, encontram-se paralisados e sob a custódia da Câmara 12 procedimentos arbitrais.

Procedimento	Instauração	Sentença
7/2013	13/5/2013	Sentença: 3/12/2014 Decisão final: 22/1/2015
18/2014	9/5/2014	5/2/2015 (homologatória de acordo)
4/2014	7/2/2014	12/2/2015
9/2012	1/6/2012	Sentença: 15/1/2015 Decisão final: 19/2/2015
4/2011	17/6/2011	17/4/2015
13/2013	23/8/2013	12/5/2015
8/2013	15/5/2013	Sentença: 27/5/2015 Decisão final: 30/6/2015
10/2013	5/7/2013	30/6/2015
23/2014	26/6/2014	30/7/2015 (homologatória de acordo)
10/2013	5/7/2013	Sentença: 30/6/2015 Decisão final: 10/8/2015
3/2014	7/2/2014	24/9/2015 (homologatória de acordo)
21/2013	17/12/2013	16/10/2015
24/2014	11/9/2014	Sentença: 19/11/2015 Decisão final: 15/12/2015

No ano, foram organizadas 77 audiências, quer para assinatura de termo de arbitragem, quer para a fase de instrução, compreendendo esta, em certos casos, oitiva de depoentes e testemunhas. Desse total de audiências, 37 foram remarcadas e/ou canceladas a pedido dos tribunais arbitrais. Seja como for, em todos os casos a logística das audiências foi assegurada pela Câmara FGV.

Em sede de arbitragem, das 77 audiências organizadas pela Câmara, 16 foram agendadas para acon-

tecerem em São Paulo, 52 no Rio de Janeiro, cinco em Belo Horizonte e quatro no DF.

Quanto à execução financeira de 2015, tomando como base o balancete impresso em 11/1/2016, a Câmara FGV apresentou os seguintes resultados: a despesa realizada — R\$ 747.140,92 — excedeu a prevista, de R\$ 699.071,09. A receita realizada, por outro lado, alcançou o montante de R\$ 2.465.836,64, superando a previsão, que era de R\$ 1.200.000,00.

O rateio realizado pelo uso das instalações da FGV foi da ordem de R\$ 167.813,48, o que nos leva a um resultado operacional positivo de R\$ 1.231.385,20.

Contudo, em relação ao resultado, em termos de receita, obtido no ano anterior, houve um decréscimo de cerca de R\$ 1.100.000,00. Nunca é demais salientar que a receita da Câmara tem dois vetores: número de arbitragens requeridas e valor atribuído aos litígios. Como o valor médio das arbitragens foi maior em 2015, comparativamente a 2014, segue-se que a queda na receita encontra sua explicação no fato de o número de arbitragens instituídas em 2015 (24) ser menor que os 31 pedidos de procedimentos arbitrais ocorridos em 2014. Essas diferenças, como um exemplo concreto, ratificam a imprevisibilidade da receita da Câmara sublinhada no relatório anterior.

3. CENTRO DE ESTUDOS DE ENERGIA — FGV ENERGIA

Em 2015, cumprindo sua missão de posicionar a FGV como protagonista na discussão sobre energia no país e objetivando contribuir para a disseminação de conhecimento, informações e análises de mercado sempre atualizadas, a FGV Energia desenvolveu as seguintes atividades:

Atividades administrativas gerenciais em andamento: atualizações no site FGV Energia; criação de *folder* institucional FGV Energia; continuidade da padronização visual dos documentos FGV Energia; criação

da nova divulgação via web dos eventos e publicações da FGV Energia.

Pesquisas acadêmicas: apresentação do trabalho “Public investment in the Brazilian natural gas sector”, de Lavinia Hollanda (coordenadora de pesquisa) e Felipe Cordeiro (pesquisador) no Quinto Encontro da Asociación Latinoamericana de Economía de la Energía (ALADEE), realizado em Medellín, na Colômbia, de 15 a 18/3; submissão e aceite de dois trabalhos — “Há clareza no futuro da micro e mini geração fotovoltaica?”, de Bruno Moreno e Rafael Nogueira e “Comportamento estratégico de equilíbrio das companhias geradoras nos leilões de energia do Brasil”, de Rodrigo Bonfim — para o Congresso Brazil Energy Frontiers 2015, realizado em São Paulo, em 19 e 20/8.

Publicações. A FGV Energia promove a análise de questões relevantes para a indústria por meio de publicações específicas e pelo desenvolvimento de palestras, debates e seminários, daí resultando as seguintes publicações:

- ❑ *Caderno FGV Energia de Petróleo.* Publicação que aborda os desafios do setor de petróleo no Brasil, levando em conta os cenários nacional e global. Como etapa inicial, foram feitas entrevistas com *stakeholders*, que serviram de motivação para a preparação do caderno. O estudo foi elaborado pela parceria entre a FGV Energia (Rafael Nogueira e Lavinia Hollanda) e a Accenture (Daniel Oliveira e André Pita) e lançado em 22/10.
- ❑ *Caderno de Energias Renováveis Complementares.* Publicação que apresenta os resultados de pesquisa que reuniu análises e opiniões de diversos agentes do setor, o panorama mundial sobre o tema, bem como reflexões sobre os impactos da inserção dessas fontes no mercado de energia elétrica brasileiro. Os autores foram Bruno Moreno e Lavinia Hollanda (FGV Energia) e o lançamento ocorreu em 7/12.

- ❑ *Boletim de Conjuntura FGV Energia.* Publicação periódica, em que a equipe de pesquisadores da FGV Energia faz uma análise conjuntural do setor de energia, introduzida por editorial sobre um tema específico, além de coluna escrita por especialista convidado. Apresenta a consolidação dos principais indicadores de produção e do mercado de energia elétrica, petróleo, gás natural e sustentabilidade. Em 2015, foram lançados 11 boletins de conjuntura: janeiro a novembro.

- ❑ Artigos acadêmicos e *papers*. “Implications of recent oil price drop to Brazilian economy” (*working paper*), de Rafael Nogueira e Lavinia Hollanda, aceito para publicação no *Newsletter* da IAEE — terceiro trimestre de 2015; “Micro/minigeração no Brasil: viabilidade econômica e entraves do setor” (*white paper*), de Bruno Moreno e Lavinia Hollanda, publicado no site e *mailing list* da FGV Energia; “Is the future of Brazilian micro/minigeneration PV systems clear?” (artigo acadêmico), de Rafael Nogueira e Bruno Moreno, apresentado no seminário Brazil Energy Frontiers, em agosto de 2015; “Contribuições para o planejamento energético de longo prazo no Brasil e sustentabilidade” (*white paper*), de Lavinia Hollanda e Manuella Lion, publicado em setembro de 2015, no site da FGV Energia.

- ❑ Livro. Acompanhamento do projeto do livro *História do petróleo offshore no Brasil* (Cpdoc).

Seminários sobre “Energia em foco — estratégias e desafios para o futuro”: série de seminários cujo objetivo foi promover o encontro de líderes do setor com alunos e a sociedade para apresentar as perspectivas para o desenvolvimento do setor energético no Brasil, e que trataram dos seguintes temas: “Perspectivas para exploração e desenvolvimento do pré-sal”, com Oswaldo Pedrosa, presidente da Pré-Sal Petróleo S/A (PPSA), em 25/3/2015, no Rio de Janeiro (FGV); “Energia nuclear: desmitificação e desenvolvimento”, com Leonam Guimarães, diretor de Planejam-

to, Gestão e Meio Ambiente da Eletronuclear, em 29/4/2015, no Rio de Janeiro (FGV); “Os desafios do setor elétrico brasileiro na ótica do investidor”, com Solange Ribeiro, CEO da Neoenergia, em 25/5/2015, no Rio de Janeiro (FGV); “Os desafios e oportunidades para o setor de petróleo e gás”, com João Carlos de Luca, presidente da Barraenergia, em 30/7/2015, no Rio de Janeiro (FGV); “Cenário e perspectivas do setor elétrico brasileiro”, com Romeu Rufino, diretor-geral da Aneel, em 27/8/2015, no Rio de Janeiro (FGV); “Contribuição da Itaipu para o desenvolvimento do Brasil e do Paraguai”, com Jorge Miguel Samek, diretor-geral brasileiro da Itaipu Binacional, em 28/9/2015, no Rio de Janeiro (FGV); “Desafios e perspectivas para o setor de petróleo, gás natural e biocombustíveis: visão ANP”, com Magda Chambriard, diretora-geral da ANP, em 20/10/2015, no Rio de Janeiro (FGV).

Eventos. Mesa-redonda com convidados do mercado para a elaboração do *Caderno de Conteúdo Local*, em 26/3/2015, na FGV; reunião de discussão de propostas de políticas para a ampliação da oferta de gás natural no Brasil (continuação dos trabalhos iniciados com o lançamento do *Caderno de Gás Natural da FGV Energia*, em 16/4/2015, na FGV; mesa-redonda “Os desafios do planejamento energético de longo prazo no Brasil”, organizada pela FGV Energia, EPE e Catavento, em 11/6/2015, na FGV; Brazilian Energy Seminar — seminário em parceria com a Dint e ESCP Europe, de 15 a 19/6/2015, na FGV; V Seminário sobre Matriz e Segurança Energética — seminário em parceria com o Ibpe, em 17/8/2015, na FGV; mesa-redonda “Lançamento da publicação *Caderno de Petróleo*”, em 22/10/2015, na FGV; mesa-redonda “Lançamento da publicação *Caderno de Energias Renováveis Complementares*”, em 7/12/2015, na FGV; conferência Argus Rio Oil Conference, sobre a indústria de petróleo da América Latina, organizada pela Argus/Media Brasil, de 11 a 13/5/2015, no Sofitel Rio de Janeiro; seminário O Uso Eficiente de Energia e Investimentos Sustentáveis: uma Nova Realidade, sobre eficiência energéti-

ca e sustentabilidade, realizado pela Câmara de Comércio Americana do Rio de Janeiro, em 29/5/2015, na sede AmCham Rio (Rio de Janeiro); XXIII Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica, de 18 a 21/10/2015, no Rafain Palace Hotel em Foz do Iguaçu (PR).

Parecer. Revista de Economia Política (REP): parecer para *paper* com temática de energia para a REP, por Rafael Nogueira, em 23/6/2015.

Participações em conferências e congressos. Rio Gas Forum 2015, realizado em 23/3/2015, no Rio de Janeiro, que teve como moderadora do painel “Expanding Brazil’s power sector” Lavinia Hollanda (FGV Energia) e palestras de José Jurhosa Junior (diretor da Aneel), Carlos Augusto Pereira (Petrobras), Xisto Vieira Filho (Abragel). Rio Gas Forum 2015/Interactive Master Classes — “Future of gas supply in Brazil”, de que participou Camilo Muñoz, em 24 e 26/3/2015, no Rio de Janeiro. Seminário Desafios para o Crescimento Econômico, organizado pelo Ibpe, de que participou Monica Varejão, em 27/4/2015, no Rio de Janeiro. Seminário IBP — Global Oil Prices: Short and Long Term Scenarios, realizado em 14/4/2015, no Rio de Janeiro, de que participou Manuella Lion e Patrícia Vargas e que teve como palestrantes Ed Schneider (McKinsey Energy Insights) e Luciano Di Fiori (McKinsey Energy Insights). Fórum Cogen/Canal Energia 2015: GD e Cogeração — Iniciando um Novo Ciclo de Desenvolvimento, realizado em 5/5/2015, no Rio de Janeiro, do qual participou Lavinia Hollanda (convite cortesia da Cogen). OTC 2015 — Offshore Technology Conference, realizada de 4 a 8/5/2015, em Houston (Texas), com participação de Carlos Otávio de Vasconcellos Quintella (diretor da FGV Energia). Workshop sobre energia nuclear, realizado no dia 13/5/2015, em São Paulo, do qual participou Renata Hamilton de Ruiz e que teve como palestrantes Ulysses Bitelli (Ipen/Cnen), Leonam Guimarães (Eletronuclear), Leontina Pinto (Engenho Consultoria), Otávio Mielnik (FGV Projetos). Grupo de estudos “The platform of studies on oil and gas organizations”, co-

ordenado pela professora Monica Pinhanez (Ebape), com apresentação de Rafael Nogueira, pesquisador da FGV Energia, sobre histórico e composição do preço do petróleo, no dia 27 de maio de 2015, no Rio de Janeiro. Seminário O Uso Eficiente de Energia e Investimentos Sustentáveis: uma Nova Realidade, em 29/5/2015, no Rio de Janeiro, do qual participou Renata Hamilton de Ruiz e que teve como palestrantes: Mario Lima (Ernst Young), Elbia Gannoum (ABEEólica), José Guilherme Cardoso (BNDES), entre outros. Conferência “Integração energética regional: desafios geopolíticos e climáticos”, realizada em Brasília, em 1 e 2/6/2015, organizada pelo Cebri e Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung e da qual participou Camilo Muñoz. 26th World Gas Conference, realizada em Paris, de 1 a 5/6/2015, da qual participou Lavinia Hollanda. 6º Seminário Internacional de Energia Nuclear, realizado no Rio de Janeiro, de 17 a 19/6/2015, que teve entre os palestrantes Leonam Guimarães (Eletronuclear), Graham Cable (Westinghouse-EUA), Wenhui Zhan (SNPTC-China), ValérieLevkov (EdF-França), Ivan Dybov (Rosatom-Rússia), e do qual participou Renata Hamilton de Ruiz. Atlantic Strategy Group Meeting, realizado pelo Instituto Fernando Henrique Cardoso (IFHC), German Marshall Fund (GMF) e OCP Policy Center, em 24/6/2015, em São Paulo, com palestras de Anthony Blow (CEO Global Energy USA), José Goldemberg (USP), Douglas Hengel (GMF), Luiz Pinguelli Rosa (UFRJ) e moderação de John Yearwood (*world editor*, do Miami Herald) e do qual participou, a convite do IFHC, Lavinia Hollanda. 16º Seminário de Gás Natural IBP 2015, realizado em 24/6/2015, no Rio de Janeiro, que teve Lavinia Hollanda (FGV Energia) como moderadora do painel “A geração térmica como âncora para o desenvolvimento do gás natural” e palestras de Mauricio Tolmasquim (EPE), Edmar Almeida (UFRJ) e Julio Grudzien (Copel). *Workshop* “Shell powering progress together”, realizado em 30/7/2015, no Rio de Janeiro, que teve Lavinia Hollanda (FGV Energia) como apresentadora na mesa-redonda e debate sobre a gestão pela ótica da oferta e palestras de Tom Burke (E3G), Milton Costa

Filho (IBP), Lavinia Hollanda (FGV Energia). Oficina “La seguridad en América Latina AL 2015: aspectos políticos, económicos y ambientales, realizada na cidade do México, em 8 e 9/7/2015, organizada por Konrad-Adenauer-Stiftung (KAS), com participação de Rafael Nogueira (FGV Energia), em mesa-redonda para debater os rumos da segurança energética na América Latina e com a presença de pesquisadores de outros centros de pesquisa e universidades da América Latina. Conferência Brazil Energy Frontiers 2015, realizada pela instituição Acende Brasil, em São Paulo, no dia 19/10/2015, que teve Rafael Nogueira (FGV Energia) como palestrante. Conferência Brazil Windpower — Canal Energia, ABEEólica e GWEC, realizada em 20/8/2015, no Rio de Janeiro. XXIII SNPTTE — Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica, coordenado pela Itaipu Binacional e realizado em Foz do Iguaçu (PR) de 18 a 21/10/2015, que teve como palestrante Paulo César Cunha (FGV Energia). XVI CBE — Congresso Brasileiro de Energia, organizado pelo Programa de Planejamento Energético da Coppe/UFRJ, realizado no Rio de Janeiro, em 21/10/2015, que teve como palestrante Lavinia Hollanda (FGV Energia). AboveGround: avaliação da 13ª rodada e discussão das finanças, fusões e aquisições, o conteúdo local e da sociedade civil — Institute of the Americas, em 23/10/2015, no Rio de Janeiro, que teve como palestrante Lavinia Hollanda (FGV Energia). Transatlantic Energy Policy: Latin America and Germany, evento da Konrad-Adenauer-Stiftung (KAS), de 21 a 27/10/2015, no Rio de Janeiro, que teve como palestrante Rafael Nogueira (FGV Energia). XXII Congresso Brasileiro de Custos, promovido pela Associação Brasileira de Custos (ABC), em Foz do Iguaçu (PR), no dia 11/11/2015, que teve como palestrante Paulo César Cunha (FGV Energia). XVII Enerj — Energia para o Rio de Janeiro, promovido pela Associação Comercial do Rio de Janeiro e realizado em 27/11/2015, que teve como palestrante Paulo César Cunha (FGV Energia).

Pesquisa e desenvolvimento. Acompanhamento das seguintes propostas de pesquisas e estudos:

Projeto	Empresa	Duração	Valor	Status
Estudo para Desenvolvimento do Conjunto Brasileiro de Requisitos para Projetos de Usinas Nucleares. Norma Eletronuclear de requisitos técnicos para processos licitatórios de construção de EPC para construção de usinas nucleares no Brasil.	Eletronuclear	16 meses	4.945.600,00	Aguardando assinatura de contrato.
Estudos para avaliação dos impactos do desenvolvimento de Maricá nas demandas por recursos energéticos e socioeconômicos.	Município de Maricá	6 meses	860.000,00	Análise do processo de contratação (escopo aprovado).
Estudo de viabilidade econômica do aproveitamento de energéticos de diferentes mixes de resíduos sólidos no Brasil pela utilização da tecnologia de gaseificação por plasma	Firjan	12 meses	2.500.000,00	Aprovação de financiamento Finep.
Estudos para o desenvolvimento de agenda estratégica para a pesquisa e desenvolvimento tecnológico do setor elétrico brasileiro.	Furnas	12 meses	—	Prospecção (avaliação de escopo).
Desenvolvimento de metodologia para regulação de conteúdo nacional por incentivo. Simulação de indicadores de desenvolvimento do conteúdo local com o emprego de regras compensatórias.	IBP; Amimaq	12 meses	—	Prospecção
Desenvolvimento de modelo de otimização da operação e manutenção de termoeletricas em face da política de despacho de energético.	Candeias Energia; BTG Pactual	12 meses	—	Prospecção
Total estimado			8.305.600,00	

Relacionamento com a indústria. Em janeiro de 2015 foi firmado o primeiro contrato de mantenedores entre a FGV Energia e a empresa Furnas Centrais Elétricas, no valor de R\$ 150.000,00. Em fevereiro, foi firmado o segundo contrato de mantenedores, desta vez entre a FGV Energia e a empresa Itaipu Binacional, também no valor de R\$ 150.000,00. Em março, a pesquisadora Lavinia Hollanda foi nomeada membro externo da Comissão Especial de Licitação da ANP, com vistas à realização do procedimento licitatório re-

lativo à primeira licitação para concessão da atividade de transporte de gás natural. A pesquisadora Patricia Vargas foi indicada e aceita para atuar no Banco Mundial com vistas a “atualizar ferramenta de análise, *benchmark* e recomendações de eficiência energética em cidades, no período de 1/6 a 31/8/2015.

Coordenação de Cursos Cooperativos e Seminários Internacionais. Ao longo de 2015, a Coordenação desenvolveu os seguintes projetos:

Projeto	Empresa	Duração (meses)	Total a receber (R\$)	Valor recebido (R\$)	Status
MBA Gestão de Negócios no Setor Elétrico Turma DF (parceria IDE)	Eletrobras	24	60.000,00	22.140,00	Em andamento
Curso de Regulação do Setor Elétrico (120 h) Turma DF (parceria IDE)	Eletrobras	6	25.000,00	15.840,00	Em andamento
MBA Gestão de Negócios no Setor Elétrico Turma DF (parceria IDE)	Eletrobras	24	60.000,00	—	Em andamento
Curso de Regulação do Setor Elétrico (120 h) Turma DF (parceria IDE)	Eletrobras	6	25.000,00	29.970,00	Em andamento
MBA Gestão de Negócios no Setor Elétrico Turma SP (parceria IDE)	CTEEP	12	30.000,00	6.060,24	Em andamento
Brazilian Energy Seminar (40 h) (parceria Dint)	ESCP Europe	N.A.	160.000,00	160.000,00	Finalizado
Total			335.000,00	234.010,24	

Em outubro, teve início uma turma de MBA Gestão de Negócios do Setor Elétrico e uma turma de Curso de Regulação (ambas em Recife); em novembro, teve início o treinamento de *trainees* da Light e a turma de 80 h da Tractebel.

4. CENTRO DE ESTUDOS EM REGULAÇÃO E INFRAESTRUTURA — CERI

O Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura (Ceri) foi criado em 2010, vinculado diretamente à Presidência, embora somente a partir de junho de 2013 tenha contado com uma estrutura física.

De modo coerente com as atividades da Fundação Getúlio Vargas (FGV), o Ceri propõe-se a articular as competências e capital humano já existentes nessa instituição, de modo a alcançar uma ação coordenada na área de regulação e servir como um *think tank* para os setores regulados em indústrias de infraestrutura.

Do ponto de vista de economia, a discussão internacional em regulação atingiu patamar elevado. Nesse contexto, a FGV, por meio do Ceri, possui capacidade diferenciada de produzir conhecimento de elevada qualidade e rigor científico. Ademais, o

caráter multidisciplinar da regulação coloca essa instituição em uma condição mais favorável em sua capacidade de contribuir para o desenvolvimento e o fortalecimento da regulação no país.

O objetivo do Ceri é desenvolver atividades de pesquisa aplicada, assessoramento e consultoria em temas afetos às indústrias de utilidade pública, com foco em regulação de setores de infraestrutura, a exemplo de energia, transportes, telecomunicações, água e saneamento. Assim, busca uma atuação internacional com a prospecção de núcleos de pesquisa e formação que garantem de imediato a possibilidade de oferecer serviços de treinamento a outros países da América Latina. Adicionalmente, o interesse de outros países lusófonos pela experiência brasileira em regulação, considerada um modelo eficiente e mais facilmente adaptável à realidade institucional desses países, pode representar uma oportunidade importante de atuação.

A estrutura de atuação do Ceri envolve três vetores principais: a) atividades de pesquisa, principalmente aplicada, com base em evidências empíricas; b) oferta de serviços de treinamento em espectro amplo, abrangendo desde treinamento básico até cursos de pós-graduação; e c) provisão de serviços

de assessoria a empresas e órgãos de governo responsáveis pela prestação e regulação de serviços de infraestrutura, para desenvolvimento de competências em regulação.

Além desses principais focos de atividade, o Ceri tem realizado importantes discussões temáticas e participado de eventos no âmbito da regulação de setores de infraestrutura.

Linhas de pesquisa

Governança regulatória. Tem por objetivo analisar a regulação econômica no Brasil à luz do *benchmark* fornecido pelas diretrizes e melhores práticas de órgãos internacionais e da literatura acadêmica, identificando os parâmetros mais relevantes para explicar o nível de desempenho e qualidade das agências regulatórias e o impacto dessas características na performance dos setores de infraestrutura. A qualidade do processo e da governança regulatória é fundamental para a manutenção e atração dos investimentos imprescindíveis à provisão de serviços públicos essenciais, como energia, água e esgoto e transporte. Não menos importante é uma gestão de excelência por parte das entidades reguladoras, que também se traduz em melhor qualidade com relação à prestação de tais serviços à população, tendo em vista seu caráter de monopólio natural.

Assim, o projeto divide-se em duas etapas: a) avaliação da qualidade da forma da regulação ou governança regulatória; e b) avaliação do desempenho de um conjunto de segmentos regulados, com a construção de indicadores de eficiência com base na literatura, bem como a mensuração do efeito da qualidade da governança sobre esses indicadores.

Desenho de mecanismos de mercado e reforma regulatória. Objetiva a análise das reformas recentes realizadas nos setores regulados brasileiros à luz das melhores práticas de governança regulatória utilizadas em outros países e do que é conhecido por

“reforma de livro texto” dentro da literatura acadêmica. Os principais resultados serão a proposição de desenhos de mercado alternativos, que possam vir a colaborar para a expansão da oferta de infraestrutura no Brasil. O piloto dessa pesquisa, em linha com o momento vivido pelo país, é a evolução do marco institucional do setor elétrico brasileiro, com foco na situação do mercado livre de energia (ACL) e, conseqüentemente, apontando possíveis canais para melhorias nesse segmento. A motivação veio da comparação entre o estágio de desenvolvimento do mercado livre de energia elétrica em países desenvolvidos e a situação atual brasileira. Apesar do movimento global verificado desde o início dos anos 1990, no sentido de promover uma liberalização maior do setor elétrico, o mercado livre brasileiro responde atualmente por cerca de 25% da energia elétrica comercializada em nosso país, o que o torna pouco representativo quando comparado a outros mercados, como o europeu e o norte-americano. Assim, em termos de mecanismos de mercado, nossos primeiros resultados apontam para medidas como: a) promoção de maior facilidade em termos de entrada nesse segmento; b) criação de dispositivos de formação de preços mais transparentes; e c) implementação de um ambiente de contratação/negociação que seja próximo daquele já em utilização em outros mercados de *commodities*, provendo, assim, instrumentos apropriados de seguro e de mitigação de riscos.

Estimativa de custo de capital e risco regulatório. O objetivo é apresentar as principais características das metodologias existentes para a estimação do custo de capital próprio, com foco em sua utilização para fins regulatórios. O custo de capital próprio é um componente do custo médio ponderado do capital (WACC), parâmetro utilizado na valorização (*valuation*) de projetos de capital e, por isso, de importância crucial nos mecanismos de regulação por *price cap* e “taxa interna de retorno”. Assim, serão avaliadas as metodologias em uso no país para os diversos setores regulados, com ênfase no processo

de revisão tarifária das distribuidoras de energia elétrica, cujo quarto ciclo encontra-se em andamento. Serão realizadas comparações com modelagens utilizadas em outros países e com a literatura acadêmica mais recente, com foco em abordagens alternativas que tentam incorporar, de maneira explícita, o componente de risco regulatório.

Desenho e atribuição de concessões rodoviárias. O quadro atual das rodovias no Brasil está em profunda transformação. Pelo lado da oferta, as concessões realizadas ao longo de 2013, em conjunto com as reformas em andamento nos aeroportos, portos e ferrovias, estão transformando a malha de transportes no Brasil, tanto para transporte de cargas quanto de passageiros. Pelo lado da demanda, o modelo de desenvolvimento econômico baseado em crescimento da oferta de crédito, incentivo ao consumo e exportação de *commodities* elevou sobremaneira o transporte de carga e passageiros no país. Destacam-se também os programas de desoneração fiscal para o setor automobilístico, que, em conjunto com os fatores já apresentados, elevou substancialmente a frota, que cresceu cerca de 100% nos últimos 10 anos. Nesse contexto, a pesquisa busca entender o funcionamento do setor rodoviário no Brasil e propor alternativas em termos de políticas públicas direcionadas e desenho de parcerias com o setor privado. Para tanto, o projeto terá como produto final um relatório com a seguinte estrutura: diagnóstico do setor de rodovias, contextualização dos resultados dentro da regulação e das políticas públicas para o setor de rodovias no Brasil, governança regulatória no setor de rodovias, atribuição e contratação — modelagem do processo, formação de preços no setor de rodovias, risco regulatório, mecanismos jurídicos para preservação da viabilidade econômica dos investimentos, taxa de retorno, conclusões e recomendações

Custo do déficit/resposta da demanda de energia elétrica. Objetiva identificar a capacidade dos diferentes tipos de consumidores de contribuir para a redução do consumo, quando submetidos a um

signal de preço associado ao cenário de restrição de oferta de energia elétrica. O levantamento (ou mensuração) do potencial de resposta da demanda é importante, na atual conjuntura, para o desenho de programas de governo a serem criados com a finalidade de equacionar problemas decorrentes da escassez de recursos hídricos. Nesse sentido, a abordagem desenvolvida será abrangente, com avaliação do uso de metodologias complementares (matriz insumo-produto, atualmente em uso no Brasil, por exemplo) em conjunto com o desenvolvimento de uma pesquisa de sondagem específica para tratar de energia no caso de grandes consumidores, auxiliando os mesmos no processo de identificação dos melhores respondentes. Esse processo de “aculturação” das companhias, bem como a coleta e o tratamento dos dados, será um processo contínuo e regular, em linha com a experiência internacional, que mostra a compilação de mais de 20 anos de informação. Ademais, a comparação e evolução das respostas no tempo são instrumentos fundamentais no processo de estimação da resposta da demanda. Como o impacto da escassez de energia elétrica ou da renúncia ao consumo é diferente para distintos grupos de consumo, um estudo tal como o proposto permite calibrar o sinal de preço a ser aplicado bem como o alcance de medidas implementadas. Cabe mencionar que a investigação do potencial de resposta da demanda tende a ser uma importante ferramenta para a formulação de políticas públicas voltadas para a racionalização da expansão do sistema elétrico e para a redução de emissões de carbono, de modo que o exercício de apurar tal informação tende a ser mais valioso se estabelecido de forma contínua. Essa linha de pesquisas deu origem a uma série de iniciativas, envolvendo a atualização da função custo de déficit pela metodologia atualmente em uso no Brasil e, também, um P&D estratégico junto ao setor elétrico (Aneel) com vistas ao desenvolvimento de metodologias alternativas para mensuração dos custos econômicos associados a um racionamento de energia.

Modelagem financeira e de riscos em projetos de concessões e PPPs. Independentemente do tipo de arranjo envolvido no desenho de um projeto de expansão de infraestrutura, de maneira geral (PFI, PPP, BOT etc.), esse tipo de empreendimento compartilha características comuns a investimentos em outras classes de ativos fixos, como: a) duração: projetos de infraestrutura são de longo prazo e envolvem, normalmente, um período não desprezível para sua gestação; b) falta de liquidez: os ativos desenvolvidos num projeto de infraestrutura não são passíveis de serem negociados num mercado secundário; c) capital intensivo: tais empreendimentos envolvem grandes montantes de capital para sua geração; d) estimativa de valor: como combinação das três primeiras características elencadas, a valorização de tais projetos envolve (ou deveria envolver) uma modelagem não trivial, que tente incorporar no processo todos os riscos envolvidos, o efeito das estruturas de garantias propostas e, também, as flexibilidades gerenciais/opções estratégicas identificadas. Do ponto de vista dos riscos envolvidos em qualquer projeto de infraestrutura, a literatura identifica nove fontes fundamentais: riscos técnicos, decorrentes de falhas de *design* ou de engenharia; riscos de construção, resultantes de falhas no processo de construção, levando a uma escalada de custos e/ou atrasos no desenvolvimento do projeto; riscos de operação, decorrentes dos altos custos operacionais e de manutenção; riscos de receita, devido, por exemplo, a quedas no tráfego previsto em uma rodovia, ou à volatilidade de preços ou demanda pelos serviços ou produtos vendidos; riscos financeiros, decorrentes do uso de instrumentos de *hedge* inadequados para proteção dos fluxos de receita; riscos de força maior, em função da ocorrência de guerras ou outras calamidades públicas; riscos político/regulatórios, decorrentes de mudanças legais ou de políticas governamentais; riscos ambientais, resultantes do impacto adverso de eventos ambientais; risco de *default* do projeto, devido a falhas no projeto pela combinação de quaisquer dos riscos já expostos.

Por tudo isso, o projeto de pesquisa analisará as metodologias utilizadas no Brasil no desenho financeiro e de gestão de riscos em tais empreendimentos, comparando-as com aquelas praticadas em outros países e com as propostas pela literatura acadêmica mais recente. O objetivo primordial é contribuir para o debate do tema no Brasil, fornecendo subsídios para uma melhor decisão de investimento por parte dos agentes privados e para um melhor desenho dos mecanismos de atribuição por parte do Estado.

Pesquisa econômica e regulatória em mobilidade urbana. Há várias questões envolvidas na gestão da oferta de serviços de mobilidade urbana com qualidade adequada. Primeiro, é necessário um planejamento integrado do investimento em infraestrutura e da expansão dos diferentes modais, de maneira a explorar economias de escala e diferentes densidades populacionais, bem como a introdução de um sistema de integração tarifária. Segundo, as falhas de mercado que permeiam os serviços de ônibus urbano exigem a atuação do governo na condição de regulador. Exemplos de outros setores econômicos mostram que boas práticas de governança regulatória podem produzir resultados satisfatórios, tanto para usuários quanto para as empresas prestadoras de serviços. A literatura sugere que a regulação, em particular a estrutura de governança das agências reguladoras, possui significância para explicar o desempenho das empresas prestadoras de serviços públicos do setor. O estudo foi realizado utilizando como base o setor de energia elétrica em países da América do Sul e Caribe.

Essa linha de pesquisa busca analisar, de forma técnica e empírica, como a teoria da regulação pode aportar soluções para o problema de mobilidade urbana enfrentado pelo país. Para tanto, é preciso maior aprofundamento em quatro assuntos principais: a) reportar elementos econômicos que suscitem a regulação dos serviços de transporte urbano dos pontos de vista teórico e empírico; b) desenvolver conjunto de estudos que permita subsidiar a

elaboração um modelo de contrato e regulação de transporte urbano; c) identificar os canais de impactos do investimento em mobilidade urbana em seus diversos modais na economia e quantificá-los segundo as principais variáveis socioeconômicas; d) analisar o sistema de pedágio urbano (*road pricing*) como uma alternativa para oferecer solução para o transporte urbano nas grandes cidades.

Setor de ferrovias no Brasil e os efeitos de potenciais mudanças no marco regulatório. Em parceria com o Centro de Pesquisas em Direito e Economia (CPDE), da Escola de Direito do Rio de Janeiro (FGV DIREITO RIO), este projeto tem avaliado a situação do marco regulatório do setor ferroviário brasileiro, levando em consideração as propostas do primeiro Plano de Investimentos em Logística (PIL), que previa a desverticalização do setor e um novo papel para a estatal Valec e, adicionalmente, as deliberações do recente PIL II, divulgado em junho de 2015 e que manteve, ao menos por ora, o modelo verticalmente integrado para o setor. É importante destacar que a referida pesquisa tem investigado os aspectos jurídicos e os econômico-financeiros envolvidos, tanto da ótica do setor privado quanto do poder público. Como produtos desenvolvidos até o primeiro semestre de 2015, temos: a) dois artigos apresentados em congressos internacionais (um deles envolveu a participação de um pesquisador do Ceri); b) uma dissertação defendida sobre o tema no Mestrado em Finanças e Economia Empresarial da EPGE; c) um artigo aprovado e apresentado, em agosto de 2015, no congresso da Associação Brasileira das Agências de Regulação (Abar); d) um artigo publicado em periódico internacional (*Network Industries Quarterly*); e e) um artigo submetido a periódico internacional (*Utilities Policy*). Adicionalmente, a pesquisa originou uma mesa de debates em seminário sobre os 20 anos das Concessões Brasileiras, organizado pelo Ceri e realizado em outubro de 2015.

Desenho de pesquisas de valoração contingente e aplicação na avaliação de bens públicos ou intangíveis. Essa linha de pesquisa surge a partir do projeto de P&D de-

envolvido para o Grupo Neoenergia e se estende ao P&D estratégico relativo a novas metodologias para estimação do custo do déficit de energia no Brasil. Basicamente, trata-se do desenho e implementação de pesquisas de campo junto a consumidores, com vistas à valoração de bens que “não possuem mercado”, tipicamente públicos ou intangíveis. No caso do projeto para o Grupo Neoenergia, verificou-se a “disposição a pagar”, por parte dos consumidores de eletricidade, por programas de conversão de redes aéreas em subterrâneas, para os municípios de Recife, Salvador e Natal, bem como quais são os fatores mais relevantes a afetar, do ponto de vista estatístico, tal propensão. Para o caso do P&D estratégico, o grupo tem desenvolvido uma pesquisa semelhante, no sentido de identificar, nos diversos tipos de consumidores de energia, qual seria o valor da disposição de pagar para evitar os efeitos de um racionamento de energia — tal parâmetro, conhecido como “custo do déficit”, é crucial dentro do planejamento e expansão do setor elétrico brasileiro. Desse modo, há uma nova linha de pesquisas consolidada no grupo, com intenções firmes no sentido de desenvolver estudos análogos também para outros setores regulados, como saneamento (estimativa do valor econômico da água) e mobilidade urbana.

Produção intelectual

As atividades da equipe do Ceri no ano de 2015 resultaram em publicações que incluem capítulos de livro, artigos em jornais e revistas, realização de palestras, apresentação de trabalhos em congressos, seminários e eventos congêneres realizados no Brasil e no exterior (para mais informações, consultar anexos 2 e 4 deste relatório), além de entrevistas para meios de comunicação e orientações acadêmicas (mestrado e doutorado).

Os seguintes textos encontram-se em fase de elaboração: “O risco sistemático e a taxa de retorno regulatória no segmento de distribuição de energia elé-

trica”, de Edson Daniel Lopes Gonçalves e Souza, V. P.; “Modelagem de concessões aeroportuárias através de opções reais”, de Edson Daniel Lopes Gonçalves e Nunes, M.; “Estimação do desconto de reequilíbrio ótimo em concessões rodoviárias através da metodologia das opções reais”, de Edson Daniel Lopes Gonçalves e Mateus Rodrigues Coimbra; “Upstream joint ventures: the Pre-Salt case”, de Amorim, L. M.; “Avaliando o impacto da análise de impacto regulatório na participação dos atores não governamentais no processo regulatório: o caso do setor elétrico no Brasil”, de Caliri, S. L. A.

Contribuição em consulta pública (175/2015) e audiência pública (12/2015)

No ano de 2015 a Equipe do Ceri consolidou sua participação em processos de audiência pública realizados para subsidiar o processo decisório no âmbito da administração pública (agências reguladoras e ministérios).

Em 21/2/2015, o Ceri, em parceria com Departamento de Ciências Contábeis e Finanças da Unisinos, enviou contribuição para o aprimoramento da metodologia de monitoramento econômico e financeiro das distribuidoras de energia elétrica utilizada pela SFF/Aneel, conforme Nota Técnica nº 353/2014/Aneel. Nesse documento foram apontados os entendimentos preliminares do Ceri e da instituição parceira acerca das propostas do regulador com relação à melhoria nos indicadores de mensuração da capacidade financeira das companhias brasileiras de distribuição de energia elétrica, da implementação de boas práticas de governança corporativa e, adicionalmente, da maneira de atuar da própria Aneel.

As contribuições foram consideradas na Nota Técnica nº 175/2015, que versa sobre a minuta dos novos contratos de concessão para distribuição de energia elétrica, nos termos do Decreto nº 8.461/2015 e da Lei nº 1.783/2013. A citada nota técnica traz discussão sobre como incluir o monitoramento financeiro,

as práticas de governança e novos mecanismos de ação do regulador nos contratos que vão balizar a renovação de concessões de distribuição de energia elétrica no Brasil.

Referência explícita ao Ceri é feita no corpo do texto, na qualidade de instituição parceira da Aneel nessa investigação e, nesse sentido, houve o convite para que o Centro se manifestasse publicamente em audiência pública realizada na Aneel em 1/7/2015. Como decorrência, a equipe do Ceri foi convidada para uma nova rodada de discussões, na Aneel, realizada no dia 9 de julho. Desse modo, o tema da renovação das concessões de distribuição de energia elétrica passou a constituir relevante contribuição do Ceri ao regulador e à sociedade. A iniciativa também deu origem a uma proposta de P&D para empresas do setor elétrico brasileiro, em fase de prospecção desde o final de 2015.

Em dezembro de 2015, o Ceri também realizou contribuição à Audiência Pública nº 12/2015, da ANTT, com vistas ao aprimoramento do disposto na Nota Técnica nº 16/Suexe/2015, de 27 de novembro de 2015, que apresentou a “revisão da metodologia para cálculo da taxa interna de retorno para aplicação em contratos de concessão ferroviárias vigentes”. O referido documento reporta a memória de cálculo e arcabouço teórico empregados na determinação do custo médio do capital, pela metodologia WACC, de 11,04%. Esse valor balizará os investimentos exigidos em contrapartida da extensão dos contratos de concessões ferroviárias atualmente vigentes por mais 30 anos. A contribuição do Ceri, propondo melhorias nos modelos de simulação descritos, foi enviada em 7/1/2016.

Estudos patrocinados

Grupo Neoenergia — Metodologia para proposição de política pública e regulação em enterramento de redes nas cidades de Recife, Salvador e Natal.

Esse projeto de P&D teve início formal em dezembro de 2014, a partir de visitas técnicas para coleta de dados e informações junto a três distribuidoras do grupo Neoenergia — Coelba, Celpe e Cosern. Ao final, a pesquisa apresentou uma metodologia para desenvolvimento de política pública e regulação com relação à implementação de programas de conversão de redes aéreas em subterrâneas. Essa ferramenta para tomada de decisão contempla aspectos econômicos e técnicos e, nesse sentido, destacamos os seguintes produtos (o projeto finda em fevereiro de 2016):

- ❑ levantamento e contextualização das experiências já realizadas dentro do grupo Neoenergia;
- ❑ levantamento da experiência internacional com relação a programas de conversão de redes aéreas em subterrâneas;
- ❑ levantamento das alternativas de financiamento dentro de programas de governo existentes no Brasil;
- ❑ levantamento das condições econômicas e jurídicas que balizam o compartilhamento de infraestrutura entre as distribuidoras de energia elétrica e demais indústrias de redes;
- ❑ levantamento das metodologias possíveis de avaliação econômica, no sentido de se determinar a WTP ou *willingness to pay* relacionada ao programa de conversão para os diversos *stakeholders* (consumidores, empresa de distribuição, governos locais, governo federal, moradores das áreas diretamente contempladas etc), incluindo as abordagens econométricas disponíveis e modelos alternativos para valoração de bens públicos, intangíveis e ou “fora do mercado”;
- ❑ desenho de questionário de pesquisa qualitativa a ser aplicado em amostra de moradores nas cidades de Recife, Natal e Salvador, com vistas ao desenvolvimento do modelo de WTP. Esse questionário foi desenhado de maneira a orientar os consumidores

sobre a percepção dos potenciais benefícios das redes subterrâneas de energia elétrica;

- ❑ aplicação do questionário, tabulação dos dados e estimativa econométrica da “disposição de pagar” pelo enterramento de redes nas três cidades envolvidas;
- ❑ metodologia para desenho de política pública voltada a conversão de redes aéreas em subterrâneas, fazendo uso de uma abordagem multidisciplinar: economia (escolha social), *public policy* (*stakeholders analysis*), engenharia (*total design* e tomada de decisão multicritério) e direito;
- ❑ desenvolvimento de ferramentas para tomada de decisão, incluindo dois modelos alternativos de “tomada de decisão multicritério” para a seleção e *ranking* de vias a serem alvo das políticas. É importante destacar que os modelos desenvolvidos, aplicados para Recife e Natal, foram capazes de combinar tanto os atributos técnicos/padrões construtivos com elementos de preferência dos consumidores, extraídos via pesquisa de valoração contingente;
- ❑ desenho de uma abrangência do programa de enterramento de redes (número ótimo de vias a serem enterradas por ano), em função dos parâmetros técnicos e preferências dos usuários e, também, análises de impacto socioeconômico (em tarifas e nas finanças públicas municipais) sob diversos cenários.

Por fim, é importante pontuar que o Ceri tem como parceiros nessa iniciativa a UPE/Policonsult (aspectos construtivos e de engenharia) e o FGV Opinião (desenho e aplicação da pesquisa de campo).

Associação Brasileira das Concessionárias Privadas dos Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon) — Saneamento tem pressa: análise da evolução dos investimentos público e privados em saneamento no Brasil.

A partir de 2007, com o lançamento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o volume de recursos disponibilizados para saneamento cresceu

substancialmente. Entretanto, o acompanhamento realizado pelo Instituto Trata Brasil das principais obras tem demonstrado que o ritmo dos investimentos é muito lento, fato agravado com percentual de obras paralisadas ou atrasadas.

Esse quadro recomenda uma avaliação dos investimentos públicos e privados pela perspectiva de quais fatores condicionam a velocidade dos investimentos. O projeto se propõe a analisar os investimentos em saneamento contemplados no PAC, a fim de avaliar o ritmo de aplicação dos recursos e os resultados alcançados. No âmbito dos investimentos privados em saneamento, o trabalho consiste em analisar o ritmo de aplicação dos recursos desembolsados pelas concessionárias privadas de saneamento como resultado dos contratos de concessão ou parcerias público-privadas.

O estudo será dividido em três etapas: a) investimentos em saneamento contemplados no PAC; b) investimentos em saneamento decorrentes de concessões e PPPs; e c) seminário de apresentação e discussão dos resultados.

Os resultados do trabalho serão discutidos em um seminário final de encerramento do projeto. O objetivo do seminário é debater os fatores determinantes para o ritmo lento da realização dos investimentos públicos em saneamento e em que medida os investimentos feitos através de concessões e PPPs podem alterar positivamente os ritmos e os resultados correspondentes em termos de cobertura dos serviços. A discussão dos resultados propiciará uma oportunidade para reflexão sobre os modelos de gestão do saneamento que ensejam uma participação privada maior e podem contribuir para a universalização dos serviços no Brasil.

Atividades de ensino relacionadas ao tema regulação/Cursos

Curso junto na Associação Brasileira das Agências de Regulação (Abar). Pela segunda vez, em parceria com

o FGV Corporativo, o Ceri organizou o treinamento para reguladores filiados à Abar. O curso, com duração de dois dias, consistiu nos seguintes módulos, todos com duração de 4 h/a: I: O papel das agências reguladoras na administração pública (4 h/a), com os pesquisadores do Ceri Joisa Dutra e Gustavo Kaercher; II: Tarifação, com os pesquisadores do Ceri Edson Gonçalves e Denise Teixeira; III: Aplicação de penalidades, com a professora convidada Carolina Barros Fidalgo (Uerj); IV: Análise do impacto regulatório, com o pesquisador do Ceri Sebastian Azumendi.

Cadeiras eletivas no Mestrado em Finanças e Economia Empresarial da EPGE. Pela primeira vez foram ofertadas cadeiras com foco em problemas regulatórios vivenciados por empresas brasileiras. A primeira, “Economia da regulação e finanças em empresas de infraestrutura”, criada e dividida pelos pesquisadores do Ceri Joisa Dutra e Edson Gonçalves, abordou os fundamentos da teoria econômica da regulação até os determinantes dos processos de revisão de tarifas, sempre focando em problemas relacionados com a realidade brasileira.

Parcerias e eventos

Para atingir seus objetivos, o Ceri procura promover a articulação entre as distintas unidades da FGV. A complementaridade das funções exercidas por tais unidades e as tarefas desempenhadas pelo Centro permitem melhor alocação dos recursos disponíveis. Em 2015, o Ceri estabeleceu as seguintes parcerias:

- com a Unidad Reguladora de los Servicios de Energía y Agua (Ursea) e Banco de Desarrollo de América Latina (CAF), para a realização do seminário *Hacia una Nueva Conceptualización del Gobierno y la Regulación de Empresas Estatales: Contribuciones al Debate en América Latina*. O seminário foi realizado em Montevideu, em 25 e 25/2, e o Ceri participou da mesa de abertura, mesa de encerramento e moderação do painel I.

- com o Instituto Brasileiro de Direito Aplicado (IDA), para realização do evento “Parcerias público-privadas, que aconteceu em Brasília, em 4/3 e teve como palestrantes Maurício Portugal (Portugal Ribeiro Associados), Flavio Menezes (University of Queensland, Austrália). Dando continuidade à parceria iniciada em 2014, o Ceri e o IDA realizaram, no primeiro semestre de 2015, um evento com o objetivo de difundir e debater questões centrais associadas à realização de parcerias público-privadas (PPPs) ligadas aos setores de infraestrutura, através da discussão de experiências nacionais e internacionais. O assunto foi discutido sob diferentes abordagens, tratando de temas como as formatações dos contratos de atribuição e sua consequente atratividade, especialmente em um contexto em que o governo brasileiro tem enfrentado problemas diversos na captação estatal. Além disso, o advogado Maurício Portugal discutiu o surgimento da Lei de PPPs no Brasil, suas evoluções recentes e os principais gargalos identificados. Ao final, foram discutidas experiências de PPPs formatadas no Rio de Janeiro e as principais questões envolvidas em sua estruturação.
- com a DIREITO RIO e patrocínio de Concer, ABCR e Faveret Cavalcanti Advogados, e apoio da British Embassy Brasília, para a realização do seminário 20 Anos da Lei de Concessão. O seminário aconteceu no Centro Cultural da FGV, no Rio de Janeiro, nos dias 5 e 6/10 e contou com 34 palestrantes, brasileiros e estrangeiros, entre políticos, juristas, representantes de agências reguladoras e da comunidade acadêmica, entre outros, que abordaram as várias transformações nos processos de atribuição, nos contratos em espécie, nas matrizes de alocação de riscos, nas formas de aferição do equilíbrio econômico-financeiro, nos mecanismos utilizados pela regulação para assegurar a qualidade e a continuidade da prestação do serviço; enfim, nas diversas nuances envolvidas no modelo. Muito se aprendeu, mas os desafios de
- fazer uma modelagem adequada e de mantê-la no tempo persistem.
- com a Organização para a Cooperação Econômica e o Desenvolvimento (OCDE), para o seminário Contribuindo ao Desenvolvimento de Evidências Empíricas no Debate Regulatório, que foi realizado na FGV, no Rio de Janeiro, em 3/12. O seminário teve por intuito disseminar resultados de diferentes pesquisas na área de governança e gestão regulatória. Na oportunidade, a OCDE apresentou seu “Panorama Regulatório 2015”, junto com outras pesquisas da organização, e o Ceri fez a disseminação de dois produtos de sua pesquisa “Processos de tomada de decisões nas agências reguladoras federais do Brasil: análise das suas dimensões e impactos setoriais”. As pesquisas Ceri estão vinculadas aos processos de consultas públicas e à evolução da configuração e características das diretorias das agências brasileiras durante os últimos 20 anos.
- com Portugal Ribeiro Advogados, para o seminário sobre Mitigação de Riscos em Concessões de Infraestrutura, realizado na FGV, no Rio de Janeiro, em 8/12, que teve como palestrantes: Flavio Menezes, Rosário Macário, Joisa Dutra e Maurício Portugal. A situação da infraestrutura brasileira persiste como um dos principais gargalos para o desenvolvimento econômico-social do país e o envolvimento de iniciativa privada por meio de contratos de longo prazo, a exemplo de concessões e PPPs, foi a alternativa proposta pelo governo brasileiro para lidar com a necessidade de expansão e melhoria das infraestruturas, o que vem sendo dificultado pela recessão e perda da estabilidade econômica e política. Além disso, fatores como o aumento do risco regulatório experimentado nos últimos anos e a perda da independência das agências reguladoras já tinham afastado diversas empresas internacionais das licitações de infraestrutura no Brasil. Na última rodada de licitações de concessões de rodovias,

por exemplo, praticamente só as grandes empresas brasileiras de infraestrutura participaram. No setor elétrico, diversos leilões têm sido frustrados por falta de competição. No setor de transportes, os programas de investimento e logística não têm conseguido viabilizar concessões rodoviárias e ferroviárias. Como solução, surgem aditamentos e renegociação de contratos de concessão discutidos com escassa transparência. As concessões têm participação ainda incipiente no setor de água e saneamento, apesar dos desafios para promover acesso universal do serviço, sobretudo, no que diz respeito ao abastecimento de água e ao esgotamento sanitário. O próprio impacto da Operação Lava Jato da Polícia Federal sobre as grandes empresas de infraestrutura brasileiras reduz temporariamente sua capacidade de participar das licitações. Nesse contexto, se o Brasil ainda quiser lidar com as demandas de infraestrutura por meio de concessões e PPPs, será necessário realizar reformas para reduzir o risco regulatório, melhorar seu ambiente de negócios e atrair novos participantes para as licitações. “Como fazer isso?” “O que fazer?” “O que a experiência internacional pode aportar em termos de boas práticas e lições?” Essas foram as perguntas que basearam o seminário.

5. COMITÊ DE COOPERAÇÃO EMPRESARIAL — CCE

O CCE foi criado em janeiro de 1990 com o patrocínio de várias empresas e o objetivo de apoiar o Centro de Economia Mundial da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Nestes últimos 15 anos, o Centro notabilizou-se por liderar, através de seminários periódicos, o debate sobre temas fundamentais para a economia brasileira. Tais seminários têm contado com a presença de palestrantes ilustres, nacionais e estrangeiros, tais como Heloisa Magalhães, Joseph Leahy, Luiz Fux (ministro do Supremo Tribunal Federal), Francisco Dor-

nelles (vice-governador do estado do Rio de Janeiro), Joaquim Levy (à época, ministro da Fazenda).

Em 2015, o CCE realizou dois seminários:

Brasil — Perfil de Competitividade. O seminário foi realizado em 8 de julho e resultou de parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), tendo sido observado o seguinte programa: na abertura, expuseram suas ideias Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, presidente Firjan; Sérgio Quintella, vice-presidente da Fundação Getúlio Vargas; Heloisa Magalhães, chefe de redação, no Rio de Janeiro, do jornal *Valor Econômico*; Joseph Leahy, editor do *Financial Times*; Carlos Geraldo Langoni, diretor do Centro de Economia Mundial da FGV; e Ricardo Simonsen, diretor da FGV Projetos. Na introdução, falou Carlos Roberto Osório, secretário de estado de Transportes do Rio de Janeiro. Na seção sobre perfil de competitividade 2015, falou Fernando Blumenschein, coordenador e economista sênior da FGV Projetos. Em seguida, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, presidente da Firjan; José Ricardo Roriz, diretor de competitividade da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp); José Augusto Fernandes, diretor de políticas e estratégia da Confederação Nacional da Indústria (CNI); e Jorge Camargo, presidente do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP) abordaram o tema “A política econômica da competitividade”, e Armando Monteiro, ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior tratou da agenda pró-crescimento. Os debates foram coordenados por Carlos Geraldo Langoni, diretor do Centro de Economia Mundial da FGV.

Reavaliação do Risco Brasil. Seminário realizado em 23 de novembro, em parceria com a Standard & Poor’s, a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e o jornal *Valor Econômico*, com o seguinte programa: na abertura, falaram: Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, presidente da Firjan; João Carlos de Luca, presidente do Comitê de Cooperação Empresarial da FGV; Sérgio Quintella, vice-presidente da FGV; Regina Nunes, representante da Standard

& Poor's no Brasil; Carlos Geraldo Langoni, diretor do Centro de Economia Mundial da FGV; Heloisa Magalhães, chefe de redação, no Rio de Janeiro, do jornal *Valor Econômico*; Cesar Campos, diretor da FGV Projetos; Francisco Dornelles, vice-governador do estado do Rio de Janeiro. Em seguida, sobre o risco jurídico, falou o ministro da STF, Luiz Fux. A sessão sobre a visão dos empresários teve como moderador Cesar Campos, diretor da FGV Projetos, e dela participaram: João Carlos de Luca, diretor presidente da Barra Energia; Luis Ildefonso Simões Lopes, CEO e sênior *managing partner* do Brookfield Financial. Regina Nunes, representante da Standard & Poor's no Brasil falou sobre a visão das agências de *rating*. A sessão de encerramento ficou a cargo do então ministro da Fazenda, Joaquim Levy. Os debates foram coordenados por Carlos Geraldo Langoni, diretor do Centro de Economia Mundial da FGV.

Por fim, cabe o registro de que a Câmara de Comércio do Brasil e a Fundação Getulio Vargas participaram do seminário *World Economy Scenarios: Implications for Brazil*, realizado no dia 15/5/2015 em Nova York, que teve apresentação do professor Kenneth Rogoff, professor de economia e políticas públicas na Universidade de Harvard e ex-economista-chefe do Fundo Monetário Internacional, e do professor Carlos Langoni, ex-presidente do Banco Central do Brasil e diretor do Centro de Economia Mundial da FGV.

6. DIRETORIA DE ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS — DAPP

A DAPP atua desde 2012 como uma unidade vinculada à Presidência da FGV. Tem como focos o desenvolvimento da análise aplicada de políticas públicas e a inovação, por meio de uma abordagem interdisciplinar de métodos aplicados das ciências sociais — em especial da sociologia, ciência política, economia e administração — em diálogo com as tecnologias da informação. O escopo de atuação da DAPP está voltado para a questão da transparência como elemento

central da reflexão sobre política e desenvolvimento institucional e nacional no contexto da sociedade da informação.

Em 2015, a DAPP realizou pesquisas, desenvolveu ferramentas disponíveis na web para acesso público, participou de eventos nacionais e internacionais, participou de iniciativas de internacionalização e *think tank*, e desenvolveu projetos de assessoria técnica.

Pesquisas

- ❑ Pesquisa sobre “Os 100 dias de governo”. Para essa pesquisa, publicada no jornal *Valor Econômico*, versões impressa *online*, foram realizadas 3.600 entrevistas em seis regiões metropolitanas do país: São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte, Recife e Porto Alegre.
- ❑ Simulador orçamentário — “Que orçamento querem os brasileiros?”. Pesquisa realizada em parceria com o *Valor Econômico* por meio de plataforma de consulta pública disponibilizada no site do jornal durante um mês e meio. Série de matérias publicada na versão impressa e *online* do jornal e resultado publicado em formato de DAPP Estudos.
- ❑ Geografia do encarceramento — Estudo sobre origem de apenados e crimes no Rio de Janeiro. Pesquisa publicada no jornal *O Globo*, versões impressa e digital, realizada com base de dados da Secretaria do Estado de Administração Penitenciária (Seap) que identificou regiões, no município do Rio de Janeiro, de concentração de residências dos detentos e de ocorrência dos crimes que levaram às condenações.
- ❑ Pesquisa sobre “Imigração e desenvolvimento”. Estudo realizado em parceria com o Ministério do Trabalho e do Emprego (MTE). Teve como objetivo aprimorar as estruturas do Estado brasileiro e implementar políticas públicas capazes

de transformar a imigração em vetor estratégico de desenvolvimento. Matéria publicada no jornal *O Globo*, impresso e digital, e na BBC, programa especial na Globo News sobre imigração.

Desenvolvimento e manutenção de ferramentas web disponíveis para acesso público

- ❑ *Transparência orçamentária.* Trata-se de uma plataforma de monitoramento e visualização gráfica do orçamento público federal que visa oferecer informações de maneira simples, acessível e explicativa sobre o destino dos recursos públicos, sendo constituída por três ferramentas: “mosaico orçamentário”, “geologia orçamentária” e “transferências orçamentárias”. O “mosaico orçamentário” é uma ferramenta de monitoramento e visualização gráfica do orçamento público federal. A ferramenta “geologia orçamentária” mostra o destino dos recursos públicos por natureza de despesa e tem como objetivo apontar a evolução das despesas do governo federal, por função e por órgão, indicando as proporções do orçamento usadas para investimentos, pagamento de pessoal, amortização da dívida, pagamento de juros e também inversões financeiras. A ferramenta “transferências orçamentárias” completa a seção de transparência, oferecendo informações sobre recursos públicos destinados às unidades da Federação em nível estadual. Seu desenvolvimento foi iniciando em 2014, com conclusão prevista para 2015.
- ❑ *Política nas redes sociais.* A Política na Rede é uma plataforma que abriga um grupo de três ferramentas voltadas para o monitoramento e a análise do debate na web de forma simples e interativa, em tempo real: “pulso do país”, “monitor de temas” e “economia na rede”. A ferramenta “pulso do país” visa acompanhar e analisar o de-

bate público na internet, identificando os temas de políticas públicas em discussão. O “monitor de temas” é uma ferramenta de acompanhamento, em tempo real, de menções relacionadas a políticas públicas na internet e opera com uma combinação de metodologias linguísticas, computacionais e das ciências sociais aplicadas. A ferramenta “economia na rede” é um termômetro da economia no dia a dia dos brasileiros; faz o acompanhamento, em tempo real, de menções na web relacionadas à situação econômica e à percepção sobre as principais variáveis macroeconômicas.

- ❑ *Transparência política.* A DAPP lançou uma plataforma de monitoramento do financiamento de campanha que trata das relações entre interesses privados e representação política, com o intuito de aproximar o cidadão da informação pública e promover a transparência do *lobby* no Congresso Nacional. A plataforma é constituída por duas ferramentas: “Câmara transparente” e “mosaico eleitoral”. “A Câmara transparente” apresenta dados de financiamento de campanha dos atuais deputados federais. São apresentadas as empresas doadoras e seus setores econômicos agrupados por partido, por estado e pela relação com a ocupação de postos em comissões temáticas permanentes. A principal visualização apresenta o conjunto de deputados federais que receberam doações de campanha das 10 empresas que mais financiaram a atual composição da Câmara dos Deputados. O “mosaico eleitoral” apresenta os dados de financiamento de todos os candidatos à presidência da República, às governorias dos estados, aos cargos de senadores da República e às cadeiras de deputados federais que prestaram contas. Nele é possível explorar os dados tanto pelo crivo dos partidos e candidatos quanto pelos setores e empresas que efetuaram doações. O objetivo é dar visibilidade a como doações com origem em atores econômicos foram centrais no financiamento das eleições para diferentes car-

gos em 2014 e como diferentes interesses econômicos distribuíram recursos.

- ❑ *Segurança pública e cidadania.* Plataforma de análise de dados sobre segurança pública e cidadania da DAPP que visa promover um debate qualificado sobre políticas de segurança com ênfase em *big data* e inovação em pesquisas sobre violência e criminalidade, composta por três ferramentas: “geografia do encarceramento”, com estudo sobre origem de detentos que permite traçar estratégia para investimento mais eficiente de recursos públicos, e alocando de maneira equilibrada recursos entre as ações de prevenção e de repressão, dará origem a uma plataforma interativa de visualização de dados; “estatísticas de criminalidade”, que reúne estatísticas sobre violência e criminalidade e possibilita recortes de crime, cidade, estado e período, com análises de dados e comparações com outros indicadores socioeconômicos; e “conselho consultivo”, que visa acompanhar, avaliar e debater a segurança pública, reunindo membros da academia, do governo e áreas de operação e estratégia de segurança pública.
- ❑ *Imigração e desenvolvimento.* Plataforma de análise de dados sobre segurança pública e cidadania da DAPP que visa promover um debate qualificado sobre políticas de segurança, com ênfase em *big data* e inovação em pesquisas sobre violência e criminalidade. É composta de duas ferramentas: “globo migratório”, que permite o monitoramento dos fluxos migratórios no Brasil ao disponibilizar dados de fluxo anual e de estoque de imigrantes estrangeiros no Brasil e de emigrantes brasileiros no exterior, e “imigrantes do século XXI”, uma série de depoimentos, em vídeo, de imigrantes estrangeiros residentes no Brasil, abordando questões relativas ao processo de imigração e vantagens e dificuldades encontradas.
- ❑ *DAPP LAB.* Laboratório para o desenvolvimento de metodologias de análise de políticas públicas

por meio da aplicação intensiva de tecnologia, visando promover a inovação para o setor público. Nessa plataforma estão o “DAPP sensores”, que é um sistema de monitoramento de políticas públicas por meio do uso de sensores para captação de dados de ambiente, como movimento, temperatura, frequência de uso etc., e “humor na rede”, ferramenta de monitoramento de percepção do humor dos brasileiros nas redes sociais por meio do uso de *emojicons* e *emojis*, linguagem amplamente utilizada em interações nas redes sociais.

- ❑ *Esportes.* Plataforma para o desenvolvimento de metodologias inovadoras de gestão, transparência e monitoramento de redes sociais na área de esportes e grandes eventos esportivos. Nessa plataforma, encontra-se o “Brasileirão na rede”, ferramenta de monitoramento de redes sociais e de transparência do Campeonato Brasileiro de Futebol, analisando menções a jogadores, clubes e dirigentes, bem como dados de bilheteria.

Participação em eventos nacionais e internacionais e apresentação de trabalhos

Em 2015, a DAPP participou dos seguintes eventos: Global Think Tank Innovations Summit, na Pennsylvania (EUA); Urbantec — Smart Solutions for Better Cities, na FGV do Rio de Janeiro; XII Conferência de Segurança Internacional do Forte de Copacabana, no Rio de Janeiro; XIV Encontro dos Executivos de Futebol, no Rio de Janeiro; International Conference on Public Policy, em Milão (Itália); XVII Congresso Brasileiro de Sociologia, em Porto Alegre; 2015 APSA Annual Meeting & Exhibition, em San Francisco (EUA); Congresso Twitter Flock São Paulo 2015, em São Paulo; Conferência British Society of Criminology 2015, em Plymouth (Reino Unido); Chicago Forum on Global Cities Impact Report, 2015, em Chicago (EUA); e Congresso Latino Americano de Ciência Política, em Lima (Peru).

Ações de internacionalização e think tank

Em janeiro, reuniões em Washington com representantes da instituição Sunlight e reuniões no Institute for Policy Research da Universidade Northwestern. Em março, reuniões na Mathematics Policy Research, em Washington. Em julho, reuniões em Londres, no Data.gov, com a *head* da Transparency, Foreign & Commonwealth Office; na London School of Economics (LSE)/Institute of Global Affairs e na LSE Enterprise; no NESTA e no Trendsmap. Em agosto, reuniões em São Paulo com o presidente do NESTA de Londres. Em novembro, reuniões em Shanghai, na sede do Banco dos Brics, com o vice-presidente do banco, professor Paulo Nogueira Batista e equipe; reuniões no *Financial Times*, em Londres. Em dezembro, reuniões na Columbia University, no Spatial Information Design Lab da School of Architecture.

Produção intelectual

Em 2015, merecem destaque as seguintes contribuições dos profissionais da DAPP: Marco Aurélio Ruediger, Rafael Martins de Souza, Margareth da Luz e Amaro Grassi produziram o artigo “Ação coletiva e polarização na sociedade em rede — para uma teoria do conflito no Brasil contemporâneo”, publicado na *Revista Brasileira de Sociologia*, v. 2, n. 4; Marco Aurélio Ruediger escreveu “Uma questão de transparência”, “As serpentes da Medusa” e “Além da mediocridade”, publicados no jornal *Valor Econômico*, respectivamente em 31 de agosto, 1º de outubro e 26 de janeiro; Margareth da Luz Coelho e Janaina de Mendonça Fernandes escreveram o artigo “Intervenções urbanas, identidade e apropriação do espaço em Niterói”, apresentado no XVII Congresso Brasileiro de Sociologia, em julho; Janaina de Mendonça Fernandes escreveu o artigo “Autopoiese urbana”, para o XVI Enanpur — Espaço, Planejamento e Insurgências: Alternativas Contemporâneas para o Desenvolvimento Urbano e Regional, em maio; Ama-

ro Grassi e Luís Felipe da Graça escreveram o artigo “Maior divisão de poder visa garantir estabilidade política” para *O Estado de S. Paulo*, publicado em 1º de outubro; Rafael Martins de Souza escreveu o artigo “O ajuste e a agenda dos serviços públicos” para o jornal *O Globo*, publicado em 26 de junho. Entre as publicações da DAPP, destacam-se: “Mídias sociais e percepções da sociedade sobre violência e segurança pública”, de 28 a 31 de julho; DAPP Estudos Estratégicos 4: Restos a pagar (*Caderno Web*); DAPP Estudos Estratégicos 5: “Eleições de 2014 — Comportamento, valores e expectativas do eleitorado brasileiro” (*Caderno Web*); e “Análise e avaliação do desenvolvimento institucional da política de imigração no Brasil para o século XXI” (*Caderno de Referência*).

DAPP na mídia

A DAPP teve forte participação na mídia durante o ano de 2015, com espaço de destaque em jornais do Brasil e do exterior, em rádio e televisão. Destacam-se os veículos: jornal *Valor Econômico*, jornal *O Globo* e *Globo online*, *Globonews*, *Financial Times*, *O Estado de S. Paulo*, *Folha de S. Paulo*, *Brasil-Post*, rádio CBN, *Época Negócios*, jornal *El País*.

Projetos de consultoria (executados pela DAPP através da FGV Projetos)

Em 2015, foram desenvolvidos projetos de consultoria alavancados e baseados em tecnologias e metodologias desenvolvidas pela DAPP.

Ministério do Trabalho e do Emprego (MTE). Teve por finalidade a realização da análise e avaliação do desenvolvimento institucional da política de imigração no Brasil para o século XXI, para o TEM, com o desenvolvimento de análise de dados, proposição de alternativas e promoção do acompanhamento direto pelo gabinete do ministro, pelo Conselho Nacional de Imigrações (CNIg) e pelos gestores do MTE na implementação de soluções que modernizem a

estrutura de governança da política de imigração, com objetivo de contribuir para a promoção do desenvolvimento socioeconômico do Brasil. A análise estratégica compreendeu a avaliação da estrutura institucional existente no Brasil, a partir da qual podem ser implementadas políticas de imigração. Assim, foram realizadas análises conjunturais e prospectivas, em parceria com o MTE e o CNIg, visando à construção de alternativas de planejamento estratégico e ações no âmbito da política brasileira de imigração, com foco no desenvolvimento de capital humano e seu impacto na estrutura de produção e inovação do país.

Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP/PR). No âmbito da Secretaria de Portos, foram desenvolvidos dois projetos:

- Projeto 1. Pesquisa social integrada aplicada ao ciclo de políticas públicas, a partir da análise, avaliação de impactos e resultados de políticas públicas sobre o desenvolvimento setorial.

A internet e as redes sociais se apresentaram como uma mudança profunda na forma de relações entre os indivíduos no início do século XXI. Esses novos paradigmas de conectividade e interatividade, que afetaram as relações entre as pessoas, também abriram grande espaço para interação entre pessoas e Estado, aumentaram a transparência das ações de governo e a capacidade de formação de visões societárias sobre a ação do Estado e suas políticas públicas. A web abre espaço, portanto, para diminuir os déficits informacionais dos cidadãos em relação às ações do Estado, para que se amplie a participação ou deliberação política e para que se aumente a *accountability*.

As novas tecnologias de informação e comunicação têm potencial para afetar as políticas públicas em diferentes momentos e posições teóricas. Elas podem afetar desde a discussão em torno de qual problema da realidade deve ser abordado

pela ação do Estado, até alterar o ciclo clássico de políticas públicas ao permitir verificar percepções sobre externalidades negativas e positivas da ação estatal de forma mais imediata. No que tange à aproximação entre Estado e sociedade, as estratégias digitais na gestão pública brasileira precisam ir além das soluções relacionadas à transparência, devendo também focar a concertação de esforços para tornar estruturas estatais mais sensíveis, conectadas e responsivas às expectativas da sociedade. Ao passo que o novo contexto de governança digital evolui, o governo brasileiro apresenta dificuldades para acompanhar e incidir de forma orgânica e legítima em diferentes redes e articulações sociais digitais.

Dessa forma, são importantes as discussões e estudos acerca do papel das redes sociais na ampliação da dimensão discursiva e deliberativa da gestão pública, para que sejam compreendidos os impactos e a eficiência das novas plataformas e ferramentas nas estruturas políticas e sociais. A aplicação integrada de ferramentas analíticas das ciências sociais na avaliação da percepção da sociedade sobre as políticas públicas da SEP/PR levará em consideração o monitoramento e a avaliação das redes sociais para acompanhamento da percepção da sociedade acerca das políticas públicas, da percepção social acerca da atuação da Secretaria e outros temas de interesse da SEP/PR.

Nesse contexto, a SEP/PR solicitou à Fundação Getúlio Vargas proposta de prestação de serviços, visando à realização de pesquisa social integrada aplicada ao ciclo de políticas públicas.

- Projeto 2. Desenvolvimento e implantação de metodologia de aferição de projetos estratégicos e serviços.

O conceito central adotado do desenho da metodologia de aferição de projetos estratégicos e serviços para a SEP/PR encontra-se inserido em uma

perspectiva de desenvolvimento institucional da esfera pública, qual seja, o conjunto de atividades que devem ser empreendidas para fins de criação de condições que permitam o desempenho de funções de forma mais eficiente e eficaz.

Nesse sentido, as ações de desenvolvimento institucional correspondem ao estabelecimento e implementação de estratégias do poder público que objetivam a aferição das ações de governo por uma perspectiva matricial e pós-gerencialista, contribuindo, ainda, para o fortalecimento do modelo de governança do Estado por meio de uma rede de controle e integração e, consequentemente, por um melhor fluxo de informações.

O déficit de capacidade de planejamento estratégico e de monitoramento e avaliação das ações de governo empreendidas representa um dos entraves à efetividade de órgãos da administração pública brasileira, de modo que mudanças em relação ao padrão de monitoramento e avaliação vigente estão sendo buscadas. Embora tal cultura de mudança ainda se situe em espaços reduzidos, esta iniciativa buscará reverter a situação no caso da SEP/PR. Para tanto, será importante a implementação de indicadores de desempenho dos projetos estratégicos e serviços da SEP/PR, com uso de indicadores apoiados nas bases de dados e séries históricas produzidas pela Fundação Getúlio Vargas.

Nesse contexto, a SEP/PR solicitou à Fundação Getúlio Vargas proposta de prestação de serviços visando ao desenvolvimento e implantação de metodologia de aferição de projetos estratégicos e serviços, de forma a promover seu desenvolvimento institucional.

7. DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING — DICOM

A Dicom é o órgão responsável pela comunicação e marketing institucionais da Fundação Getúlio Vargas, zelando pela solidez da marca FGV e atuando

como facilitadora no desenvolvimento e na implementação das ações de comunicação e marketing da instituição e de suas unidades, escolas, institutos e centros. Cabe também à Dicom criar políticas e processos que alinhem tais atividades, além de empreender e coordenar ações de comunicação institucional em publicidade, assessoria de imprensa, eventos, produção e distribuição de brindes, inteligência de mercado e marketing digital, todas direcionadas aos públicos nacional e internacional.

Integração das atividades de comunicação e marketing da FGV. Foi determinado pela Portaria nº 56/2014 que, a partir de 2015, todos os serviços de comunicação e marketing passassem a ser administrados, contratados e executados pela Dicom. Para essa unificação, foram realizados diagnósticos *in loco* das equipes e atividades, adaptações da estrutura de pessoal e mudança de *reports*, bem como adaptação do espaço físico para distribuição da equipe. A Dicom recebeu dezenas de funcionários, que totalizaram 90 colaboradores na equipe, mas, ao longo do ano, foram realizadas 37 demissões sem reposição das vagas. Atualmente, a Dicom é composta por 53 profissionais, nas cidades de Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, alocados em nove diferentes endereços. Como parte do processo de integração, a estrutura da Dicom passou a ser matricial, com coordenadores de comunicação e marketing direcionados ao atendimento das escolas/unidades da FGV e gerenciamento da execução das atividades pelas áreas operacionais.

Criação de gerência local. A Dicom conta com uma nova gerência para o escritório de São Paulo, responsável pela gestão operacional das equipes de comunicação e marketing, eventos e inteligência.

Consolidação do processo de registro de solicitação de demandas. A mensuração do volume geral de demandas de comunicação e marketing da FGV, antes disperso entre suas unidades/escolas é agora concentrado na Dicom. Ao longo de 2015, ainda em um cenário de consolidação do novo processo, foram fei-

tas mais de 9 mil solicitações para produção de eventos, peças de *design* e diversas outras atividades.

Campanhas de vestibular para os cursos de graduação tecnológica. A Dicom coordenou o desenvolvimento do conceito e a execução da campanha de vestibular da graduação tecnológica referente aos cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais, Marketing, Gestão Financeira, Gestão Pública e Gestão Comercial, todos oferecidos pela Ebape através da plataforma de ensino a distância da FGV. Ao longo do ano, foram realizadas campanhas para o segundo semestre de 2015 e para o primeiro semestre de 2016, resultando em, respectivamente, 738 e 799 candidatos inscritos.

Campanhas de vestibular para os cursos de graduação. Desde 2006, a Dicom gerencia a campanha integrada do vestibular das escolas da FGV que oferecem cursos de graduação presenciais. Em 2015, foram realizadas campanhas para o ingresso de alunos no segundo semestre de 2015 e no primeiro semestre de 2016. Inscreveram-se no vestibular referente ao segundo semestre de 2015 dos cursos de Administração de Empresas e Administração Pública da Eaesp 2.016 candidatos. Já no vestibular para o primeiro semestre de 2016, houve 8.415 inscritos — número 3% maior que o do vestibular do primeiro semestre de 2015 —, incluídos os candidatos que participaram do processo seletivo via Enem (ver quadro).

Candidatos aos cursos de graduação da FGV

	Enem - 1º Semestre		Vestibular - 1º Semestre		Total geral - 1º Semestre	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Rio de Janeiro						
Administração (Ebape)	163	95	281	260	444	355
Ciências Econômicas (EPGE)	268	145	489	616	757	761
Ciências Sociais (Cpdoc)	36	34	52	57	88	91
Direito (Direito Rio)	439	338	821	1.047	1.260	1.385
História (Cpdoc)	35	31	49	42	84	73
Matemática Aplicada (EMAp)	24	27	65	55	89	82
São Paulo						
Administração de Empresas (Eaesp)	415	220	2.234	2.324	2.649	2.544
Administração Pública (Eaesp)	101	55	315	325	416	380
Direito (Direito SP)			1.456	1.715	1.456	1.715
Economia (Eesp)			965	1.029	965	1.029
Total geral	1.481	945	6.727	7.470	8.208	8.415
	Enem - 2º Semestre		Vestibular - 2º Semestre		Total geral - 2º Semestre	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015
São Paulo						
Administração de Empresas (Eaesp)		52	1.928	1.675	1.928	1.727
Administração Pública (Eaesp)		15	238	274	238	289
Total geral		67	2.166	1.949	2.166	2.016

Eventos. Entre seminários, congressos, palestras, feiras, formaturas e demais encontros promovidos pela FGV, a Dicom coordenou, em 2015, a produção de 632 eventos e assessorou outros 604, totalizando 1.236 eventos. O valor total gasto foi de R\$ 6.575.494,15. Merecem destaque: 12º Fórum de Economia; 42nd Annual PIM Conference; 8º Congresso Latino-Americano de Varejo — CLAV 2015; “Criando um mundo mais sustentável para a próxima geração” — conversa com Indra Nooyi, *chairman* e CEO global da PepsiCo; Quali hosp 2015; V Virada Empreendedora; Urbantec Brazil 2015; V Competição de Direito Sustentável perante a Corte Interamericana de Direitos Humanos; Latin American Forum on Global Governance — Globalization and Regional Integration: Challenges and Chances; V Seminário de Matriz e Segurança Energética Brasileira; I Encuentro Regional de Egresados CAF de Gobernabilidad y Liderazgo; seminário internacional de sustentabilidade “Oportunidades e Desafios”.

Contact center. Em São Paulo, o atendimento geral e das consultorias ao IDE (PEC, MBA, Master e Pós-Graduação), Eaesp (Ceag, Ceahs e MBM) e GVlaw totalizou 66.822 no ano. Destes, 59.815 foram ligações telefônicas, 5.319 atendimentos por *chat online* e 1.688 via e-mail. No mesmo período, a operação baseada no Rio de Janeiro, que atende às questões institucionais, as referentes ao IDE (Cademp) e à DIREITO RIO, somou 41.917 contatos, com 23.099 telefonemas e 18.818 e-mails respondidos. A estrutura do *contact center* também está disponível para projetos de telemarketing ativo conforme demanda das escolas/unidades.

Criação e editoração. A Dicom recebeu o total de 4.448 solicitações de trabalhos de criação, edição e finalização de peças de divulgação no ano de 2015. A quantidade de demandas gerou um total de 5.117 peças criadas e editoradas, número 10% maior que o de 2014, englobando peças institucionais e peças exclusivas para as escolas/unidades da FGV. As variações de materiais de *design* contemplam desde pe-

ças *online*, como apresentações, e-mails marketing, *layout* de sites, *posts* para redes sociais e vídeos animados, até peças *offline*, como folheterias, cartazes, *banners*, *displays*, entre outras.

Data base marketing. Em 2015, a Dicom realizou 5.249 campanhas de e-mail marketing, com o envio de 102.669.891 e-mails. Também teve início o processo de centralização da administração das bases, tratamento de peças — com o objetivo de melhorar a qualidade da comunicação com o público — e análise da taxa de leitura de mensagens.

Inteligência de mercado. Em 2015, a área concluiu a produção de 36 estudos. Além disso, todos os relatórios passaram a ser produzidos no formato Tableau, permitindo uma análise sistêmica de todos os produtos da FGV e auxiliando os gestores com informações completas sobre seus produtos, performance, ações executadas e KPIs.

Análises de campanhas. Feitas mensalmente ou por demanda, as análises reúnem dados sobre campanhas *online*, acessos a sites e hotspots da FGV, e indicam ações para melhor investimento em canais de mídia, com o intuito de otimizar os resultados das campanhas, além de aumentar o número de visitas e, consequentemente, melhorar o desempenho das páginas. Foram entregues 42 análises e estudos no ano de 2015, entre os quais destacam-se estudos importantes para o direcionamento da comunicação dos produtos, como: o estudo de *landing page*, que documentou a redução de 52% dos custos por conversão da campanha da rede Management, confirmando a necessidade de *landing pages* para resultados mais competitivos; a análise da primeira campanha unificada dos mestrados do Rio de Janeiro, que apresentou os resultados da união dos esforços de mídia e comunicação para os processos seletivos da Ebape, EPGE, DIREITO RIO, Cpdoc e EMAP. O documento enfatizou que a estratégia da campanha foi voltada para conversão e gerou 1.241 possíveis alunos para os mestrados. Além disso, há o potencial de gerar ativos intangíveis para a marca, por serem cursos de

elevado prestígio e posicionarem a instituição como celeiro de conhecimento, onde grandes profissionais se formam.

Redes e mídias sociais. Responsável pela gestão das páginas e canais da FGV nas redes sociais *online*, a Dicom também monitora a percepção da marca no ambiente digital. Em 2015, os canais institucionais da FGV contabilizaram um aumento de 28% no volume de seguidores em todos os canais sociais em relação a 2014. Foram publicados 9.215 conteúdos multimídia que, por sua vez, geraram 897.543 “ações sociais” (curtidas, comentários, compartilhamentos e cliques). Em conjunto com os resultados totais das campanhas

promocionais realizadas pela FGV nas redes e mídias sociais institucionais, os conteúdos da FGV foram exibidos 64.043.913 vezes. A marca FGV (incluindo suas unidades) foi citada, no ambiente digital, mais de 118.582 vezes, com um sentimento favorável das menções estimado em mais de 98%. No mesmo período, destaca-se a eleição da FGV como a marca mais influente do LinkedIn no Brasil. O levantamento considerou o nível de engajamento e a oferta de conteúdos relevantes para o público na rede social.

A seguir, a relação das páginas institucionais administradas pela Dicom e o total de seguidores ao fim de 2015:

Rede social	Total	Métrica	Situação em relação a 2014
Google +	1.022.334	+ 1	+ 30%
LinkedIn (<i>university page</i>)	358.970	Seguidores	+ 32%
Facebook institucional	305.106	Curtidas	+ 55%
Facebook Vestibular *	276.999	Curtidas	– 6%
LinkedIn (<i>company page</i>)	134.736	Seguidores	+ 69%
Twitter	68.496	Seguidores	+ 15%
Facebook Ensino Médio Digital	53.949	Curtidas	+ 11%
LinkedIn (Grupo MBA)	35.172	Integrantes	+ 2%
LinkedIn (Grupo Oficial)	18.008	Integrantes	+ 31%
Instagram	12.936	Seguidores	+ 1.397%
Youtube	9.298	Inscritos	+ 35%
Periscope	4.444	Seguidores	+ 100%
LinkedIn (Grupo Alumni)	4.245	Integrantes	+ 15%
Foursquare	884	Seguidores	+ 2%
Pinterest	349	Seguidores	+ 22%
Flickr	337	Seguidores	+ 20%
SlideShare	138	Seguidores	+ 22%

*O número de seguidores do Facebook Vestibular foi reduzido em função da limpeza automática da base, realizada pela própria plataforma em março de 2015.

Internacionalização. A iniciativa da Dicom para o posicionamento internacional da FGV contemplou a intensificação do relacionamento com o público estrangeiro de idioma inglês, mediante páginas nas redes sociais, *newsletter* diária (a base de assinantes da FGV News alcançou 2.062 usuários ao fim de 2015) e

otimização do conteúdo do portal conforme o interesse desse público. Em junho de 2015, uma página internacional foi criada no SlideShare, divulgando publicações e apresentações da FGV em inglês. O número de seguidores das páginas internacionais administradas pela Dicom e o total de seguidores, ao

término de 2015, registrou aumento de 64% em relação a 2014: Facebook internacional: 23.777 curtidas (75% de crescimento); LinkedIn internacional (*company page*): 8.355 seguidores (53% de crescimento); Twitter internacional: 1.901 seguidores (22% de crescimento); Google Plus internacional: 1.449 + 1 (11% de crescimento); YouTube internacional: 411 inscritos (49% de crescimento); SlideShare internacional: 208 seguidores (crescimento de 100%).

Criação, manutenção e desenvolvimento de sites da FGV. A Dicom é responsável pela manutenção cotidiana dos sites institucionais da FGV, como o Portal FGV (em suas versões em português e inglês), e dos sites: Vestibular, Graduação Tecnológica, 70 anos FGV (*hotsite* comemorativo), Torre Oscar Niemeyer, FGV Notícias e Depoimentos (série de vídeos “Uma história, muitas vidas”). Ao longo de 2015, a Diretoria também produziu os seguintes sites: FGV Crescimento e Desenvolvimento; FGV International Intelligence; Dicom — Graduação Tecnológica FGV; EMap — Alerta Dengue; Ceri — Centro de Estudos e Regulação em Infraestrutura; EMap — Conference on Mathematical Modeling and Control; DIREITO SP — Democracia Digital FGV; Eaesp — 42nd Annual PIM Conference; FGV Economia da Infraestrutura e Soluções Ambientais; FGV Social; CTS — Internet Governance FGV; IDE — FGV Online/IDE (*landing page*). No mesmo período, orientou e acompanhou a produção dos sites: Ifin; Cemif; Eaesp; Alumni Eaesp; EMap Institucional; Ebape Alumni; Eaesp Alumni; Dicom — Mestrado RJ. Além disso, fez manutenção periódica nos sites das escolas: DIREITO RIO, DIREITO SP, EMap, EPGE, Eaesp, Ebape e Cpdoc, e também nos sites de centros, institutos e diretorias: Dint, Ceri, FGV Crescimento, Ibte, Management, FGV Online e IDE.

Portal FGV. No ano de 2015, o Portal FGV recebeu mais de 5 milhões de visitas, sendo que 70% desse tráfego foi realizado através da busca orgânica (Google). Além disso, a página mais acessada do Portal FGV foi “Pós-Graduação”. Eis o acumulado de

visitas, em 2015, ao Portal da FGV e aos sites das unidades/escolas no mesmo período, com indicação do percentual de aumento ou redução do número de visitas em relação a 2014: FGV Online: 15.396.508 (+ 7%); FGV Projetos: 14.358.860 (– 31%); Portal FGV: 5.027.857 (– 18%); Vestibular: 1.749.886 (+ 15%); Cpdoc: 1.380.382 (+ 1%); DIREITO SP: 883.369 (+ 6%); DIREITO RIO: 842.092 (+ 45%); Ibte: 764.621 (– 1%); Management: 632.082 (– 32%); Eaesp: 430.435 (– 9%); Ensino Médio Digital: 424.277 (+ 22%); FGV Notícias: 417.690 (+ 39%); Ebape: 406.153 (+ 32%); Eaesp: 359.269 (+ 11%); Bibliotecas: 255.151 (+ 26%); EPGE: 231.027 (+ 30%); FGV Corporativo: 172.662 (– 19%); Editora: 115.153 (– 56%); Cademp: 80.739 (– 34%); DAPP: 70.519 (+ 174%); EMap: 41.097 (– 10%).

Aplicativos FGV. Em outubro, foi lançada a versão 2.01 do aplicativo institucional da FGV, com ajustes e melhorias na navegação e também disponível para aparelhos com sistema operacional Android. Ao longo do ano de 2015, o aplicativo teve 4.006 *downloads* da versão para iOS. Já na versão Android, foram 1.132 *downloads* entre outubro e dezembro. Foram inseridos novos conteúdos, como: periódicos da RAE; sistema de bibliotecas, que permite consulta ao acervo da FGV, além de App FGV Notícias em português e inglês, com as notícias mais recentes publicadas no site FGV Notícias, e App FGV Eventos, com os eventos realizados pela instituição, com possibilidade de inscrição pelo dispositivo móvel. O total de *downloads* dos aplicativos e das publicações inseridas no App FGV foi de 7.140, assim distribuídos: Aluno Online (aplicativo): 1.413; App FGV Notícias/News (aplicativo): 949; SB — Sistema de Bibliotecas FGV (aplicativo): 685; App FGV Eventos/Events (aplicativo): 571; Endereços FGV (aplicativo): 514; *Conjuntura Econômica* (periódico): 363; RAE — *Revista de Administração de Empresas* (periódico): 393; *A força do povo: Brizola e o Rio de Janeiro* (E-book): 396; *A República na velha província* (E-book): 398; DIREITO SP (aplicativo): 333; Perfil FGV (aplicativo): 227; *Crônica política do Rio de Janeiro* (E-book):

253; *Heráclito Fontoura Sobral Pinto: toda liberdade é íngreme* (E-book): 250; *Boletim Macro* (periódico): 213; *The Brazilian Economy* (periódico): 182.

FGV Notícias e FGV News. Em 2015, as *newsletters* institucionais da FGV — nacional e internacional — deram continuidade à política estabelecida pela Norma de Procedimento nº 30.003.00. O site contou com 417.690 acessos, o que representou um aumento de 40% em relação ao ano de 2014. Vale destacar os acessos feitos via dispositivos móveis, que representaram mais da metade do total (50,3%), reforçando o aumento gradual de acessos por esse meio desde o lançamento da versão responsiva do site, em dezembro de 2013. Quanto à origem do tráfego, o destaque de 2015 foi o acesso às notícias pelas redes sociais, responsável por 34,5% das visitas, com aumento de 193% de participação se comparado ao resultado obtido no ano anterior. Em 2015, foi batido o recorde de acessos — desde a criação do site — com a notícia “FGV promove capacitação gratuita para mulheres na área de Gestão e Negócios”, que contou com 26.474 visitas, mais que o dobro da segunda mais acessada. O número total de assinantes das duas *newsletters* em 2015 foi de 15.486.

Annual Report. Com intuito de reunir as principais atividades e dados acadêmicos do ano da Fundação Getúlio Vargas, a Dicom elabora uma publicação temática, nas versões português e inglês. Neste ano, o tema foi “Ideias para um novo Brasil”, que contou com artigos escritos por líderes da FGV abordando tópicos como transparência, desenvolvimento, crescimento, educação, entre outros.

Nova apresentação institucional. Em 2015, a Dicom desenvolveu uma nova apresentação institucional contendo as informações mais relevantes da FGV, em formato Power Point, nas versões inglês e português, segmentada por capítulos, com objetivo de auxiliar na exposição da Fundação para os mais diversos públicos.

Sala de Imprensa. No espaço exclusivo para relacionamento com a imprensa, localizado no Portal FGV,

a Dicom divulgou 178 *releases* institucionais e 58 sugestões de conjunturas em 2015. Até o final do ano, havia 381 jornalistas cadastrados, verificando-se um aumento de cerca de 30% em relação ao ano anterior.

Assessoria de Imprensa. A presença constante da FGV entre as mais importantes publicações da imprensa nacional e internacional é resultado do trabalho de sua Assessoria de Imprensa, que estimula a participação de professores e pesquisadores, além de realizar a divulgação das atividades da instituição. Em 2015, foram veiculadas, por rádio, TV, internet, jornais e revistas, 39.735 matérias com valoração total de R\$ 1.358.053.962,98, resultado 6% superior ao registrado em 2014. A exposição em veículos impressos, por sua vez, totalizou 1.260.912 centímetros por coluna.

Inauguração lounge interativo. Em setembro de 2015, a FGV inaugurou o projeto de exposição interativa, idealizado pela Dicom. Esse projeto, que tem como objetivo mostrar a história da FGV de forma dinâmica, utiliza no espaço os conceitos de *empowered reality* — realidade acrescida por efeitos derivados da inteligência computacional — para aumentar a atratividade e enriquecer a experiência interativa. Além disso, a FGV também é representada pela projeção interativa *FGV em números*.

8. DIRETORIA DE ESTUDOS DE NOVOS NEGÓCIOS — DENN

A DENN tem como missão apoiar os esforços da Presidência da FGV para evolução da Fundação Getúlio Vargas como instituição de ensino e *think tank* nacional e internacional. Em 2015 desenvolveu as atividades descritas a seguir.

Parceria com o Instituto Militar de Engenharia (IME)

Dando continuidade à parceria entre a FGV e o Instituto Militar de Engenharia (IME), foram realizadas as seguintes atividades em 2015:

- ❑ cerca de 100 alunos de graduação do IME fizeram um curso da Ebape a distância, com as matérias “Introdução geral à administração”, “Administração de recursos humanos” e “Matemática financeira”. Os cursos, que foram aceitos para créditos como cursos regulares do IME, começaram em agosto de 2015 e se encerraram em janeiro de 2016;
- ❑ contínua preparação conjunta de candidatos concorrentes às Olimpíadas de Matemática, envolvendo alunos da EMAP e do IME;
- ❑ integração das empresas de consultoria juniores dos alunos do IME e da Ebape. Houve várias reuniões e encontros em 2015 e projetos comuns devem ser implementados;
- ❑ convite e começo do projeto de realização de um curso de empreendedorismo para alunos do IME e da FGV;
- ❑ preparação de três cursos de pós-graduação — Atualização em Engenharia Mecânica, Atualização em Engenharia Civil e Atualização em Engenharia de Informática —, certificados pela Ebape, envolvendo professores do IME e da FGV, e cobrindo as partes tecnológica e administrativa, a serem oferecidos ao mercado pela FGV em 2016;
- ❑ começo da integração entre os centros de pesquisa da FGV e do IME, com uma apresentação da Rede de Pesquisa Aplicada da FGV a uma plateia de responsáveis pelos centros de pesquisas do IME, em abril de 2015.
- ❑ Participação e apoio na formulação e execução do curso MBA em Geopolítica e Estratégia, na Escola de Comando e Estado Maior do Exército (Eceme), para oficiais brasileiros e estrangeiros. É o primeiro MBA *lato sensu* em inglês da FGV. O curso se encerrou no início de dezembro de 2015 e já foi feita a proposta para novo curso, com maior participação da FGV, em 2016.
- ❑ Contatos iniciais (visita) com a Academia Militar das Agulhas Negras (Aman) e início do projeto para estabelecer uma graduação conjunta da Ebape com a Aman.
- ❑ Acompanhamento e reformulação do curso MBA em Gestão Portuária na Marinha Brasileira (Diretoria de Portos e Costas), encerrado em novembro de 2015. Contatos e reuniões já marcadas com diretores e gerentes do Porto de Rotterdam e de seus terminais para apoio ao curso e eventual extensão de uma parte do mesmo na Holanda.

Proposta, preparação ou coordenação de cursos e seminários

- ❑ Participação e apoio na formulação do projeto de realização de um curso, preparatório para o vestibular, a começar em maio de 2016.
- ❑ Participação e apoio na formulação do projeto de realização de um colégio de ensino médio da FGV, a começar em março de 2017.

Trabalhos de pesquisa

Participação como membro do Comitê de Pesquisa Aplicada da Rede de Pesquisa Aplicada da FGV, envolvendo a discussão e a preparação de critérios para aprovação e alocação de recursos nos projetos dos centros da FGV (tanto projetos de pesquisa como de desenvolvimento das unidades da FGV). Mais de uma centena de projetos foram analisados e reanalisados com o intuito de garantir sua qualidade, dar uma direção geral aos esforços de pesquisa da FGV, aumentar a sinergia entre os centros de pesquisa e aumentar o impacto dos projetos para o desenvolvimento do Brasil.

Reuniões, aulas, palestras e debates

- ❑ O diretor da DENN é membro dos conselhos de Administração e de Investimentos da FGV-Previ e, como tal, participou das reuniões realizadas em 2015.

- ❑ Foram ministradas aulas no Curso de Microeconomia das graduações da Ebape e da DIREITO RIO e aulas de economia nos cursos *lato sensu* do IDE.
- ❑ Foram realizadas palestras e debates sobre a evolução da economia brasileira para os conveniados do IDE e seus convidados, e em duas universidades brasileiras: Universidade Federal do Paraná e Universidade Federal Fluminense.

9. DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA — DIA / PRÓ-REITORIA DE ENSINO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO — PR

A DIA/PR tem como objetivos apoiar as escolas e a administração superior da FGV na orientação para a elaboração, revisão e atualização dos diferentes relatórios demandados pelo MEC (Inep e Capes) e por outros órgãos públicos, visando manter a conformidade legal das Escolas — credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos —, uma vez que a educação é uma área com regulação específica e complexa; buscar a orientação das escolas da FGV de modo que elas compartilhem as melhores práticas de gestão de ensino e pesquisa; consolidar todas as informações relacionadas às escolas da FGV; e acompanhar, orientar e manter atualizada a prestação de informações aos órgãos responsáveis pela supervisão das instituições nacionais de educação.

A DIA/PR é composta pelos professores Antonio Freitas (pró-reitor), Ana Tereza Spinola (coordenadora executiva), Larissa Moraes Kraichete (advogada), Paula de Almeida da Silva (assistente), Andreia Liane Pereira (assistente da Ouvidoria) e Marianna Ramos Meirelles (assistente).

Em seu escopo de trabalho, a DIA/PR realiza as seguintes atividades: pesquisa, análise e elaboração de estudos sobre educação, tanto brasileira quanto estrangeira, para atender às diferentes demandas da FGV; levantamento, atualização e conhecimento da

legislação educacional para atender à demanda das escolas; análise das condições definidas para a acreditação de instituições de ensino pela Association of MBAs (Amba), pela Association to Advance Collegiate Schools of Business (AACSB) e pelo European Quality Improvement System (Equis); análise das informações dos programas de pós-graduação postados na plataforma Sucupira; análise dos programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrados acadêmico e profissional e doutorado); análise e orientação sobre a elaboração dos regimentos internos das escolas da FGV; análise e orientação na elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos e do Plano de Desenvolvimento Institucional das escolas da FGV; orientação e acompanhamento da elaboração do aplicativo para propostas de cursos novos (APCN) para ser submetido à Capes; análise das matrizes curriculares dos diferentes cursos; desenvolvimento de contatos com os órgãos do MEC, a saber: Inep, Seed, Setec, Capes, SESu, Seres, e do CNPq; acompanhamento da elaboração e revisão dos processos da FGV junto aos órgãos do MEC e ao CNPq; assessoria às escolas no tocante às avaliações do Inep (institucional e de cursos); assessoria às escolas no tocante aos processos de pós-graduação *stricto sensu* junto à Capes; acompanhamento dos informativos e legislação pertinentes da Capes e do Inep; assessoria à Presidência da FGV no tocante à política educacional e avaliação dos resultados obtidos pelas escolas a partir dos indicadores MEC (CI, CC, CPC, IGC e Enade) e relatórios da Capes; análise, acompanhamento junto ao MEC, ao IDE e às escolas da FGV da nova legislação dos programas *lato sensu* — especializações (Resolução CNE/CES nº 2/2014 e Instrumento Normativo nº 1/2014); acompanhamento, análise e assessoria às escolas sobre a plataforma Sucupira, nova plataforma para coleta de dados da Capes para a pós-graduação *stricto sensu*; acompanhamento e tratamento das demandas oriundas da Ouvidoria Acadêmica, conforme definido nos instrumentos de avaliação do MEC, disponibilizada para todas as escolas da FGV, bem como para o Instituto de Desenvolvimento Educacional (IDE).

A seguir, estão relacionadas as diferentes participações e atividades desenvolvidas pela equipe da DIA/PR em 2015. Algumas dessas atividades foram constantes, ou seja, ocorreram em todos os meses. São elas: atendimento das solicitações feitas às escolas pelos órgãos reguladores do MEC, como Inep, Capes, e pelo CNPq; orientações diversas sobre programas e legislação educacional; orientações às escolas sobre concessão de bolsas — PDSE, Proex, Prosup, PNPD, Pibic, PEC-PG Capes, entre outras; orientação às escolas sobre o atendimento das demandas do MEC — Capes, Inep — e do CNPq; orientações às escolas sobre gestão acadêmica — graduação e pós-graduação *lato* e *stricto sensu*; relacionamento da FGV com a Capes e o Inep para dirimir dúvidas quanto à regulação de ensino; acompanhamento mensal dos grupos de pesquisa do CNPq; atendimento e tratamento das demandas originadas da Ouvidoria Acadêmica. As demais estão listadas mês e mês:

- *janeiro* — participação no evento Gaidar Forum Annual, em que o professor Antonio Freitas proferiu a palestra “Business education in ‘dynamic societies’: identification of management models and cooperation opportunities”, realizado na Academy of National Economy and Public Administration, em Moscou; reunião da coordenadora da DIA/PR com a advogada do Departamento Jurídico da FGV, doutora Maria Cristina Vieira de Souza, e o professor Eduardo Marques (Dint) sobre acordo de cooperação técnica entre FGV, Universidade de Barcelona, Banco Santander e Fundação Catalunya; participação do professor Antonio Freitas na reunião sobre ensino médio, com o professor da FGV Bernardo Griner, o chefe de gabinete da Faetec, senhor Ubirajara Cabral Junior, a presidente da Faetec, senhora Maria Cristina Lacerda, o presidente da FGV, doutor Carlos Ivan Simonsen Leal e o coordenador dos projetos do ensino médio, doutor André Gimenez Saint Martin; participação da professora Ana Tereza Spinola no Encontro Anual de Professores IDE, que teve como objetivo debater e atualizar o corpo docente sobre os projetos em

andamento, as perspectivas para 2015 e premiação dos professores mais bem avaliados durante o ano de 2014; reunião com o professor Luis Braido (EPGE), sobre regimento interno da Escola; entrevista do professor Antonio Freitas para o Canal Futura, sobre metas do Plano Nacional de Educação, mais especificamente a meta 13, “que prevê a elevação da qualidade da educação superior e ampliação da proposta de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% sendo, do total, no mínimo, 35% doutores”; reunião com Mônica Balanda, do Setor Internacional da Ebape, referente a convênio na graduação com universidades estrangeiras; reunião com a professora Maria Alice (IDE), sobre o marco regulatório do *lato sensu* e cadastramento dos cursos de pós-graduação no e-MEC; reunião com o embaixador Cama Tuiloma, de Fiji, e a professora Ana Tereza Spinola com o objetivo de discutir possibilidades de cooperação bilateral entre o Brasil e Fiji;

- *fevereiro* — participação na reunião do Diretório Nacional do Fórum de Pró-Reitores, que, entre outros assuntos, ocupou-se da discussão da Portaria MEC nº 174/2014, da internacionalização, da interdisciplinaridade na IES; reunião com o vice-diretor da Ebape, professores Antonio Freitas, Alvaro Cyrino, Maria Alice da Justa Lemos e Ana Tereza Spinola sobre cadastro *lato sensu* no e-MEC; entrevista do professor Antonio Freitas para a agência Reuters, sobre educação no Brasil pelo ponto de vista econômico; participação do professor Antonio Freitas na cerimônia de posse do novo diretor Eaesp, professor Luiz Artur Ledur Brito;
- *março* — participação do professor Antonio Freitas na primeira reunião da Congregação da Ebape; reunião dos professores Antonio Freitas e Ana Tereza Spinola com senhora Beralda Lima, coordenadora do Núcleo de Estágio e Desenvolvimento de Carreiras, e a senhora Már-

cia Barroso, DIREITO RIO, sobre o projeto FGV Talentos 2015; reunião com os coordenadores de graduação de todas as escolas da FGV sobre Enade 2015; participação na reunião de diretoria da Sociedade Nacional de Agricultura (SNA); participação no Fórum de Educação Superior — Desafios e Perspectivas da Universidade Pública Brasileira no Marco do PNE, promovido pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), em Brasília; palestra do professor Antonio Freitas no evento de premiação dos melhores alunos de graduação da Ebape no segundo semestre de 2014; reunião sobre o Programa de Certificação com o professor Paulo Sergio Coelho, superintendente do Programa; reunião com os diretores da EPGE (professor Rubens Penha Cysne), da Eesp (professor Yoshiaki Nakano) e a coordenadora executiva da Eesp, professora Lilian Furquim de Campos, sobre regimento interno das suas escolas; recepção aos avaliadores do Inep/MEC que vieram realizar a visita *in loco* para reconhecimento de curso da DIREITO RIO; participação na primeira reunião de diretores das escolas da FGV; elaboração de artigo “O petrolão e a ética na educação”, publicado no jornal *Correio Braziliense* em 19/3/2015; análise do relatório da Ebape para o credenciamento da graduação EAD tecnológica; palestra sobre educação e ensino para professores do Isae-PR, em Curitiba; reunião sobre marco regulatório do *lato sensu* com os professores Emerson Fabiani e Flávio Durço (DIREITO SÃO PAULO); reunião da Pró-Reitoria com todos os coordenadores acadêmicos da graduação da FGV sobre processo seletivo; entrevista para o repórter Thiago Tanji sobre cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sobre a importância do desenvolvimento de pesquisas tanto no âmbito acadêmico quanto no desenvolvimento da carreira do estudante;

- *abril* — reunião com representantes da EPGE, senhoras Ana Perdigão e Carla Santos Soares, sobre coleta Capes; reunião com a Superintendência Ju-

rídica da FGV, nas pessoas do doutor Sylvio Brasil e da doutora Maria Cristina Vieira de Souza, sobre processos da Ouvidoria; reunião com a professora Maria Alice da Justa Lemos (IDE) sobre marco regulatório *lato sensu*; participação em reunião do Conselho Nacional de Educação (CNE), sessão pública da Câmara de Educação Superior, realizada na Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), em Recife; entrevista sobre educação para o repórter Mauricio de Almeida, da TV Brasil; participação na reunião com o reitor, professor Ralf Hemmingsen, e a delegação da University of Copenhagen sobre *academic partnership, joint projects e research*; reunião com os conselheiros do CNE, professores Gilberto Garcia e Paulo Barone, sobre marco regulatório *lato sensu*; recepção do doutor Jamisse Taimo, diretor da Escola Superior de Altos Estudos e Negócios (Esaen) da Universidade Politécnica de Moçambique;

- *maio* — participação na solenidade de posse do novo presidente da Capes, professor Carlos Afonso Nobre, em Brasília; participação na posse do professor José Renato Nalini, na cadeira nº 38 da Academia Brasileira de Educação; reunião sobre plataforma Sucupira/2014 com a diretora da EMAP, professora Maria Izabel Tavares Camacho; reunião com a representante da EPGE, senhora Carla Santos Soares, sobre questões de doutorado; participação na reunião do Comitê de Implementação Estratégica (CIE) da FGV; reunião sobre plataforma Sucupira com a diretora da EMAP, os professores Renato Flores e Paulo Cezar, e a funcionária Cirlei Batista, também da EMAP; realização de um *workshop* sobre técnicas de negociação para alunos da FGV, promovido pela FGV Junior; reunião com a *controller* Ana Cristina Perdigão, da EPGE, sobre plataforma Sucupira; reunião com a vice-diretora do Cpdoc, professora Arbel Griner, sobre demandas da Ouvidoria; atendimento a aluna do Curso de Cinema Documentário referente a demanda da Ouvidoria sobre conclusão de curso; reunião com

a representante da DIREITO RIO, senhora Maria Cristina de Freitas, sobre processo de autorização do curso *lato sensu* — EAD;

- *junho* — reunião com a professora Fátima Bayma (Ebape), sobre a definição da programação e agenda do seminário Sustainability: Challenges and Opportunities, a ser realizado em agosto de 2015 no Rio de Janeiro e em Belém; reunião com as senhoras Ana Cristina Perdigão e Carla Santos Soares da EPGE, sobre plataforma Sucupira; reunião sobre parceria da FGV com o ISCTE-IUL de Lisboa, referente ao programa de mestrado, com a participação dos professores Antonio Freitas, Ana Tereza Spinola, Ana Tereza e Maria Alice (IDE), Marcus Vinícius Rodrigues (Dint) e sua assistente, Georgina Oliveira; participação do professor Antonio Freitas no Fórum Metropolitano da Sustentabilidade, promovido pela FGV Projetos, realizado na Candelária; participação na celebração da abertura da turma 500 de MBA da FGV, que ocorreu no Isae-PR, em Curitiba; participação no Encontro da Regional Sudeste do Foprop em 2015, evento realizado na Unifesp, em São Paulo; entrevista para a repórter Paula Schitine, do Jornal Futura, sobre Plano Nacional de Educação (PNE); reunião da Controladoria com a DIA/PR sobre dupla graduação, com a participação do professor Antonio Freitas, de Jacques Maidantchick, *controller* da FGV, e de Rodrigo Pamplona, gerente da Secretaria de Registros Acadêmicos (SRA); reunião com o professor Sávio Bittencourt (Ebape) sobre rumos futuros da participação da Escola no Principles for Responsible Management Education (PRME)/ONU; entrevista para a repórter Eliane Benício, do canal Futura, sobre a importância de se formar jovens para atender ao mercado de trabalho; produção do artigo “Uso de hidrovias e cabotagem: racionalidade na logística brasileira”, publicado no *Jornal do Commercio* no Rio de Janeiro em 17/6/2015; participação do professor Antonio Freitas, como representante da FGV, no evento do PRME Global Forum, em Nova York; pu-

blicação, na *Plurale em revista*, do artigo “Brasil, o país com a maior reserva de água do planeta, sem água na torneira”, elaborado pelos professores Antonio Freitas e Ana Tereza Spinola; publicação, na revista *Bioma*, do artigo “Água 2 — Brasil e o desafio hídrico”, elaborado pelos professores Antonio Freitas e Ana Tereza Spinola;

- *julho* — análise e adequações dos editais para ingresso de alunos na graduação por vestibular, transferência interna, externa e de portadores de diplomas para as escolas da FGV; análise e adequações dos editais para ingresso de candidatos a mestrado e doutorado nas escolas da FGV; levantamento e análise das informações referentes a corpo docente e publicação dos programas de mestrado e doutorado das escolas FGV; análise das informações docentes constantes nas plataformas Sucupira, Lyceum e DREH; gestão junto aos conselheiros da Câmara Superior do Conselho Nacional de Educação sobre marco regulatório dos cursos *lato sensu* — especialização; reunião com Paola Side, da Dicom, sobre matéria da publicação *Guia do Estudante*; participação na reunião da Sociedade Nacional de Agricultura (SNA); reunião com a professora Fátima Bayma (Ebape), sobre o Seminário Internacional Sustainability: Challenges and Opportunities; reunião sobre o contrato de mestrado e pré-mestrado envolvendo a FGV e o ISCTE-IUL, com a participação dos professores Antonio Freitas, Ana Tereza Spinola, Marcus Vinícius Rodrigues (Dint) e da doutora Maria Cristina Vieira de Souza, da Superintendência Jurídica da FGV; reunião sobre convênio Universidade de Barcelona/Fundação Catalunya/FGV, com o professores Eduardo Marques (Dint), Antonio Freitas, Ana Tereza Spinola e o gerente de Gestão de Convênios do Banco Santander, senhor Marcos Moutinho Cabral; reunião com o professor Marcus Vinícius Rodrigues (Dint) sobre convênio FGV/ISCTE para realização de mestrado conjunto no Brasil e em Portugal; reunião com o diretor da Ebape, professor Flavio Carvalho de Vasconcelos, sobre dupla titulação; reunião com o pro-

fessor Hans Borman, coordenador do doutorado da Universidade de Rennes, França; entrevista sobre jornada educacional ampliada, para a repórter Ana Luiza Basílio, do Portal do Centro de Referência Educacional Integral; entrevista para a repórter Giulia Mendes, para o jornal *Hoje em Dia* de Belo Horizonte, sobre a educação no país, com o título “Raio X da situação atual, comparando indicadores do Brasil com os de outros países no mundo”; reunião com os professores Antonio Freitas, Ana Tereza Spinola e Marcus Vinícius Rodrigues (Dint) sobre acordo com o ISCTE-IUL e a FGV referente ao convênio mestrado e pré-mestrado; publicação, no veículo *Envolverde online*, em 16/7/2015, do artigo “Brasil, bonito por natureza. Até quando?”, elaborado pelos professores Antonio Freitas e Ana Tereza Spinola;

- agosto — gestão, junto aos conselheiros da Câmara Superior do Conselho Nacional de Educação sobre marco regulatório dos cursos *lato sensu* — especialização; análise e adequações dos editais para ingresso de alunos na graduação por vestibular, transferência interna, externa e de portadores de diplomas para as escolas da FGV; análise e adequações dos editais para ingresso de candidatos a mestrado e doutorado nas escolas da FGV; levantamento e análise das informações referentes a corpo docente e publicação dos programas de mestrado e doutorado das escolas FGV; análise das informações docentes constantes nas plataformas Sucupira, Lyceum e DREH; participação do professor Antonio Freitas como representante da FGV no II Foro Internacional de Acreditación, da Education Quality Accreditation Agency (EQUAA), realizado em Bogotá; participação dos professores Antonio Freitas e Ana Tereza Spinola no I Colóquio de Pesquisa Aplicada, realizado no Hotel Palm Plaza, em Campinas, São Paulo, oportunidade em que diversos centros de estudos apresentaram seus projetos de pesquisa aplicada e os resultados alcançados, além de realizarem debates com o objetivo de discutir métodos de mensuração do impacto das

pesquisas para a sociedade e procedimentos para a produção e disseminação de pesquisas; reunião com os coordenadores de graduação das escolas da FGV sobre o Enade 2015, calendário 2016, processo seletivo, dupla graduação, internacionalização (*lato sensu* e programas), lançamento de novos produtos (DIA/PR, TIC, Superintendência Jurídica, SRA e Departamento Financeiro); participação na segunda reunião do CIE, realizada no salão nobre da Presidência, no Rio de Janeiro; participação no Seminário Internacional de Sustentabilidade: Desafios e Oportunidades, realizado no auditório do 12º andar da FGV, e nos dias 26, 27 e 28/8, realizado em Belém, na Faculdade Ideal, conveniada da FGV; entrevista do professor Antonio Freitas para a jornalista Julia Wexel, sobre meta 14 do Plano Nacional de Educação;

- setembro — gestão, junto aos conselheiros da Câmara Superior do Conselho Nacional de Educação sobre marco regulatório dos cursos *lato sensu* — especialização; análise e adequações dos editais para ingresso de alunos na graduação por vestibular, transferência interna, externa e de portadores de diplomas para as escolas da FGV; análise e adequações dos editais para ingresso de candidatos a mestrado e doutorado nas escolas da FGV; levantamento e análise das informações referentes a corpo docente e publicação dos programas de mestrado e doutorado das escolas FGV; análise das informações docentes constantes nas plataformas Sucupira, Lyceum e DREH; reunião com o diretor do Setor do Planejamento Estratégico, doutor João Paulo Villela, com os professores Antonio Freitas e Ana Tereza Spinola sobre a reunião do Conselho Diretor da FGV; participação do professor Antonio Freitas como representante da FGV, no Consejo Latinoamericano de Escuelas de Administración (Cladea 2015), realizado na Universidad de Valparaíso, em Vinã Del Mar, no Chile; reunião com a diretora da EMap e os professores Antonio Freitas e Ana Tereza Spinola referente a publicações e corpo docente do programa de mestrado da EMap; par-

participação do professor Antonio Freitas na reunião do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino do Rio de Janeiro (Semerj) para discutir assuntos associados a programas de especialização; realização do Seminário de Iniciação Científica 2014/2015 das escolas da FGV do Rio de Janeiro, com apresentação dos trabalhos dos alunos bolsistas do Programa de Iniciação Científica Pibic/CNPq, que contou com a participação de professores externos; seminário da EPGE e Bath University “Higher Education: Perspectives and International Experiences” do Higher Education Program, com participação do professor Antonio Freitas como moderador da mesa “Access to higher education: over coming the barriers”, realizado no auditório do 12º andar da FGV; participação do professor Antonio Freitas como parecerista do Curso de Engenharia de Produção na avaliação de cursos superiores do *Guia do Estudante* 2015; participação na reunião sobre Portaria nº 20/2015, com o doutor Jacques Maidantchick, *controller* da FGV, o superintendente de Recursos Humanos, senhor Luiz Carlos Ranna e o diretor de Operações, doutor Mário Rocha; participação como palestrante no evento virtual Congresso Virtual Internacional de Educação para o Futuro, com o tema “As inovações na educação como fator decisivo do desenvolvimento econômico e social”; entrevista do professor Antonio Freitas para a repórter Edilaine Felix, do *Estadão*, sobre mestrado e doutorado; reunião, em Brasília, do pró-reitor com o professor Arlindo Philippi Jr., diretor de avaliação da Capes, sobre interdisciplinaridade; participação na reunião de diretoria da Sociedade Nacional de Agricultura; participação na reunião do Comitê Gestor do Programa de Certificação de Qualidade FGV, sobre criação de novos cursos para o Programa de Certificação; participação na reunião extraordinária do Conselho Consultivo, realizada na Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (Angrad); viagem da funcionária da DIA/PR, Larissa Kraichete, para participar do Encontro Anual de

Iniciação Científica das escolas da FGV SP, que foi realizado em São Paulo;

- *outubro* — gestão, junto aos conselheiros da Câmara Superior do Conselho Nacional de Educação sobre marco regulatório dos cursos *lato sensu* — especialização; análise e adequações dos editais para ingresso de alunos na graduação por vestibular, transferência interna, externa e de portadores de diplomas para as escolas da FGV; análise e adequações dos editais para ingresso de candidatos a mestrado e doutorado nas escolas da FGV; levantamento e análise das informações referentes a corpo docente e publicação dos programas de mestrado e doutorado das escolas FGV; análise das informações docentes constantes nas plataformas Sucupira, Lyceum e DREH; entrevista para o repórter Bruno Benevides, da *Folha de S.Paulo*, sobre marco regulatório do *lato sensu* para os cursos de MBA; participação do professor Antonio Freitas no Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (Foprop) da região Sudeste, realizado na Universidade Federal de Minas Gerais; participação na terceira reunião do CIE; participação na reunião de diretoria da Sociedade Nacional de Agricultura; participação na recepção da avaliação do reconhecimento EAD, representando o presidente da FGV, doutor Carlos Ivan e o diretor da Ebape, doutor Flavio Vasconcelos, na visita do MEC, em Brasília; reunião com o vice-diretor da Eaesp, professor Luiz Artur Ledur Brito, e os professores Tales Andreassi e Nelson Barth, sobre criação de curso de graduação noturno; participação no evento XXVI Encontro Nacional de Cursos de Graduação em Administração, em que o professor Antonio Freitas atuou como coordenador da mesa “Padrões internacionais de qualidade para a garantia do aprendizado dos alunos”, realizado em Foz do Iguaçu; participação no lançamento do livro *Plano Nacional de Educação*, que ocorreu em São Paulo; reunião com o vice-diretor da DIREITO RIO, professor Sergio Guerra, doutor Daniel Chagas, professores Antonio Freitas e Ana Tereza Spinola, sobre a PEC nº 395/2014; reu-

nião com o deputado Alex Canziani e o presidente da FGV sobre a PEC nº 395/2014;

- *novembro* — análise e adequações dos editais para ingresso de alunos na graduação por vestibular, transferência interna, externa e de portadores de diplomas para as escolas da FGV; análise e adequações dos editais para ingresso de candidatos a mestrado e doutorado nas escolas da FGV; levantamento e análise das informações referentes a corpo docente e publicação dos programas de mestrado e doutorado das escolas FGV; análise das informações docentes constantes nas plataformas Sucupira, Lyceum e DREH; gestão, junto aos conselheiros da Câmara Superior do Conselho Nacional de Educação sobre marco regulatório dos cursos *lato sensu* — especialização; análise de todos instrumentos contratuais de natureza acadêmica, convênios, MOU, acordos de cooperação, protocolos de intenção e termos de compromisso que tenham a finalidade de estabelecer parcerias entre FGV e outras IES de âmbito nacional ou internacional; reunião com a professora Mary Kimiko sobre cursos *online* para a graduação da FGV; participação no lançamento do livro *O Plano Nacional de Educação e o Sistema Nacional de Educação: educação para a equidade*; reunião com os conselheiros do CNE, professores Paulo Barone e Luiz Curi, sobre marco regulatório; entrevista para o repórter Marcus Lopes, da *Insight*, sobre mestrado profissional; entrevista para a repórter Donna Bowater, da revista do ensino superior *Nossa Londres* sobre o Enem; reunião sobre corpo docente com a diretora da EMap e os professores Antonio Freitas e Ana Tereza Spinola; participação no evento Fórmula Santander/Universia — cerimônia de entrega das bolsas Fórmula Santander, junto com os 100 alunos contemplados pelo programa, realizado em São Paulo; participação da professora Ana Tereza Spinola como debatedora no VII Colóquio de Estudos Empíricos em Direito, realizado na DIREITO RIO; participação na terceira reunião ordinária da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração, reali-

zada na sede Angrad; participação da funcionária Larissa Kraichete na apresentação dos bolsistas Pibic da EPGE, evento realizado no auditório do 12º andar; participação do professor Antonio Freitas, no XXXI Encontro Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (Enprop), realizado no Castro's Park Hotel, em Goiânia; participação da professora Ana Tereza Spinola na sexta reunião de trabalho com RICs e coordenadores Pibic/Pibic-Af/PIBITI, realizada em Brasília; reunião do professor Antonio Freitas com Márcia Barroso (DIREITO RIO), Beralda Conceição de Lima da Silva (coordenadora de estágio e colocação profissional) e a professora Ana Tereza Spinola sobre feira de estágio e emprego virtual;

- *dezembro* — análise e adequações dos editais para ingresso de alunos na graduação por vestibular, transferência interna, externa e de portadores de diplomas para as escolas da FGV; análise e adequações dos editais para ingresso de candidatos a mestrado e doutorado nas escolas da FGV; levantamento e análise das informações referentes a corpo docente e publicação dos programas de mestrado e doutorado das escolas FGV; análise das informações docentes constantes nas plataformas Sucupira, Lyceum e DREH; gestão, junto aos conselheiros da Câmara Superior do Conselho Nacional de Educação sobre marco regulatório dos cursos *lato sensu* — especialização; análise de todos instrumentos contratuais de natureza acadêmica, convênios, MOU, acordos de cooperação, protocolos de intenção e termos de compromisso que tenham a finalidade de estabelecer parcerias entre FGV e outras IES de âmbito nacional ou internacional; participação dos professores Antonio Freitas e Ana Tereza Spinola no Seminário de Planejamento Estratégico FGV; participação na recepção da avaliação do credenciamento EAD, representando o presidente da FGV, doutor Carlos Ivan e o diretor da Ebape, doutor Flavio Vasconcelos, na visita do MEC, em Curitiba; participação do professor Antonio Freitas como representante da FGV no 2015

European Foundation for Management Development (EFMD), Conference on Master Programmes, proferindo a palestra: “Business education in Latin America”, em Lisboa; entrevista para a repórter Mariana Queen, da revista *Ensino Superior*, sobre programa de qualidade; participação no seminário “Os 50 Anos da Pós-Graduação no Brasil”, uma homenagem ao professor Newton Sucupira, criador da pós-graduação no Brasil por meio do Parecer nº 977/1965 do Conselho Federal de Educação, realizado no auditório do Mestrado Profissional em Avaliação da Fundação Cesgranrio; reunião com o diretor da rede Management, Silvio Roberto Bades, e equipe sobre processos de Ouvidoria Acadêmica; reunião com o professor Luis H. B. Braidó e a senhora Carla Santos Soares (EPGE), sobre o artigo que foi modificado pela LBD e registro de professores no Censo; entrevista para o Canal Futura, sobre o Fies, crédito universitário privado, e sobre estudar sem financiamento.

Atividades regulares diárias junto aos órgãos reguladores. Acompanhamento diário dos informativos do Inep, Capes e e-MEC, este último na visão mantenedora; acompanhamento do *Diário Oficial da União* na parte referente ao Ministério da Educação; divulgação de informativos e regulação referentes a normas, procedimentos e legislação para as IES; estudo sobre legislação educacional; elaboração de ofícios referentes às demandas do Inep, CNPq, Capes e escolas da FGV; elaboração de cartas da DIA/PR apoiando projetos das escolas com finalidade de financiamento; atualização dos coordenadores dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* na plataforma Sucupira; acompanhamento dos relatórios constantes na plataforma Sucupira; análise de documentos para homologações de candidaturas de alunos às diversas bolsas expedidas pela Capes; homologações e cancelamentos dos candidatos às bolsas expedidas pelos diversos programas da Capes, Prosup, PDSE e PNPD; elaboração de relatórios referentes aos bolsistas dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da FGV; análise dos instrumentos de avaliação de cursos e institucional do Inep para as escolas

da FGV; acompanhamento e certificação dos grupos e líderes de pesquisa do CNPq; solicitações à Capes objetivando atender à DIA/PR e às escolas da FGV; atendimento, análise, encaminhamento e respostas das demandas recebidas pela Ouvidoria Acadêmica da FGV (escolas da FGV e IDE); orientações às escolas e acompanhamento junto à Capes da concessão de bolsas PDSE, Proex, Prosup, PNPD, Pibic, PEC-PG Capes, entre outras; análise de todos os instrumentos contratuais de natureza acadêmica, convênios, MOU, acordos de cooperação, protocolos de intenção e termos de compromisso que tenham a finalidade de estabelecer parcerias entre FGV e outras IES de âmbito nacional ou internacional.

10. DIRETORIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E INOVAÇÃO — DPEI

A Dpei, que tem como diretor João Paulo Villela de Andrade, foi criada em abril de 2010 com a missão de apoiar a Presidência da FGV no processo de desenvolvimento de médio e longo prazos, com foco na execução de curto prazo, evidenciada pela necessidade de ações mais intensas e sistematizadas de aperfeiçoamento das estruturas de apoio corporativo no âmbito do próprio planejamento estratégico e do seu monitoramento. É também atribuição da Dpei atentar permanentemente para os mecanismos de incentivo e processos voltados à inovação, assim como o gerenciamento de projetos de interesse corporativo.

São listados a seguir os trabalhos desenvolvidos durante o ano de 2015, categorizados como: atividades específicas do planejamento estratégico, projetos internos, projetos externos e prospecção de potenciais negócios para a FGV.

Atividades específicas do planejamento estratégico da FGV

As atividades de planejamento estratégico foram baseadas no atendimento da agenda de reuniões apre-

sentada no início do ano a todas as diretorias da FGV para conhecimento.

Em 2015, foram realizadas: três reuniões do CIE, duas reuniões e um colóquio com diretores de escolas e um seminário anual de planejamento estratégico.

Para as reuniões do CIE, foram realizadas atividades de organização e preparação das informações econômico-financeiras recebidas da Controladoria e demais informações provenientes de cada unidade da FGV, consolidadas em documento de apresentação único e geral da FGV. Para as reuniões dos diretores de escolas, foram organizados os documentos objeto dos temas a serem discutidos.

Nos eventos citados, foram discutidos os seguintes assuntos:

- ❑ Primeira reunião dos diretores de escolas no Rio de Janeiro (24 de março): posição do projeto RP-CAP — resultados e cronograma de atividades; apresentação de trabalho do professor Luiz Brito, da Eaesp, e discussão de questões colocadas pela Diretoria de Integração Acadêmica.
- ❑ Primeira reunião do CIE na FGV no Rio de Janeiro (12 de maio): resultados do primeiro trimestre 2015 e questões relativas ao cenário econômico de 2015 e 2016.
- ❑ Primeiro Colóquio de Pesquisa Aplicada em S. Paulo (de 5 a 7 de agosto), preparado e conduzido pela Dpei e RPCAP, com o objetivo de fazer um diagnóstico e identificar perspectivas para o conjunto de pesquisas aplicadas da FGV.
- ❑ Segunda reunião do CIE na FGV no Rio de Janeiro (25 de agosto) em que foram apresentados os resultados do primeiro semestre de 2015 e avaliado o Primeiro Colóquio de Pesquisa Aplicada, com debate sobre o tema.
- ❑ Segunda reunião dos diretores de escolas na Eaesp em São Paulo (22 de setembro), em que foram abordados os temas: identificação de oportunidades de melhorias em receitas e custos na FGV e protocolo de pesquisa aplicada.
- ❑ Terceira reunião do CIE na FGV no Rio de Janeiro (8 de outubro), em que foi feito um balanço dos resultados do terceiro trimestre e dada continuidade à discussão dos temas tratados na segunda reunião dos diretores de escolas (receitas e custos na FGV).
- ❑ Seminário anual de planejamento estratégico realizado no salão nobre da FGV no Rio de Janeiro, em 4 de dezembro, que teve como temas: balanço dos resultados econômico-financeiros da FGV — até outubro de 2015; desafios e oportunidades no cenário atual do país; projeto para o sistema de controles internos; criação do comitê de revisão institucional; e pesquisa aplicada na FGV. Coube à Dpei: organização e preparação do documento de apresentação do evento, incluindo a elaboração das planilhas com o balanço dos resultados FGV no período de janeiro a outubro de 2015, a partir de informações recebidas da Controladoria; consolidação das apresentações dos planos de negócios 2016-2018 feitas pelos diretores das unidades em reuniões agendadas com o presidente da FGV, ao longo dos meses de novembro e dezembro de 2015.

Projetos internos

Quanto a projetos internos, em 2015 a Dpei acompanhou as atividades desenvolvidas pela Rede de Pesquisa e Conhecimento Aplicado (RPCAP) no controle dos diversos projetos de pesquisa aplicada envolvendo os vários centros de pesquisa da FGV; apoiou a institucionalização do canal Projeto de Pesquisa Aplicada, a concepção do Centro de Geopolítica e Defesa (com o professor Renato Flores) e atividades preparatórias para viabilização do Centro, atividades diversas de centros de estudos (FGV Energia, Centro de Regulação) e demais unidades da FGV. Atendeu, ainda, a demandas específicas da Presidência.

Projetos externos

Foram contratados e desenvolvidos, no decorrer de 2015, os seguintes projetos de consultoria: apoio à

elaboração do planejamento estratégico da Indústria Brasileira de Material Bélico (Imbel) — 2017-2026 —, mediante contrato nº 1/2014, assinado em 2 de fevereiro de 2015 e concluído em dezembro do mesmo ano, no valor de R\$ 1.180.000,00; análise crítica do novo plano de carreira e do sistema de educação da Transformação do Exército Brasileiro, mediante contrato nº 22/2014 DGP, assinado em 23 de dezembro de 2014 com o Departamento Geral do Pessoal (DGP/EB), no valor de R\$ 850.000,00 e com vigência inicial de 2/3/2015 a 1/9/2015, prorrogado por termo aditivo até 30/3/2016.

Encontram-se em fase de negociação: implementação do planejamento estratégico da Imbel (proposta encaminhada e em estágio avançado de negociação para contratação, com previsão de início em março de 2016); plano estratégico de logística para o Exército Brasileiro (minuta de proposta apresentada e em negociação com a área responsável na instituição); plano de gestão do sistema de saúde do Exército Brasileiro (iniciada negociação para apresentação de proposta à área responsável na instituição).

Prospecção de potenciais negócios para a FGV

No que se refere a projetos externos de prospecção de negócios para a FGV, foram estabelecidos contatos com instituições militares visando ao atendimento da necessidade de implantação de cursos de extensão acadêmica, via IDE, para membros dessas instituições, como se segue:

- *em processo de contratação*: Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme/RJ) — proposta de Curso Internacional de Estudos Estratégicos (Ciee) — MBA; Escola Superior de Guerra (ESG) — proposta de Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia (Caepe) — logística/inteligência estratégica — MBA; Instituto de Economia e Finanças do Exército (IEFEx) — proposta de Curso de Governança Corporativa/Contratos Complexos/Off-

Set; Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT) — proposta de Curso de Gestão de Projetos;

- *em desenvolvimento*: Escola de Guerra Naval (EGN) — proposta de Curso de Política e Estratégia Marítimas — MBA; Academia Militar das Agulhas Negras (Aman) — proposta para disciplinas eletivas na área de gestão; Comando Logístico do Exército (Colog) — proposta de Curso de Gestão de Logística; Instituto Militar de Engenharia (IME) — proposta de Curso de Aperfeiçoamento Técnico do Engenheiro Militar.

11. DIRETORIA INTERNACIONAL — DINT

Este relatório abrange as atividades de 2015 realizadas pelas quatro unidades do órgão, a saber: sua própria direção (Dint Institucional); o Centro Latino-Americano de Políticas Públicas (CLPP); a Gerência de Relações Internacionais (Gerint) e o Núcleo de Cooperação com África e Portugal (NuCAP). Inclui os anexos citados ao correr do texto.

Desde 2009, quando de sua constituição, a Dint adere a seu papel institucional de *catalisadora do potencial gerador de valor* de cada uma das unidades acadêmicas e institutos, naquilo em que se demonstrar que uma coordenação corporativa oferece maiores vantagens do que o empenho individualizado; *agregadora dos esforços internos* e produtora de sinergias que objetivam a ampliação das oportunidades internacionais, com menor risco institucional; *gestora do relacionamento internacional* com o intuito de identificar e desenvolver maiores e melhores ofertas a atuais e potenciais mercados e gestora de operações que conduzam a maiores e melhores resultados corporativos.

As atividades da Dint em 2015 foram pautadas por esses princípios e, de maneira cooperativa e integrada, traduziram-se em programas, projetos e ações estratégicas que contribuíram com a missão da FGV. Acreditamos que em 2015, no que nos compete, continuamos a ajudar o desenvolvimento nacional, trazendo energia, em sentido amplo, do exte-

rior para o país e, não menos importante, ajudando a exportar a energia processada em nossas usinas de saber aplicado.

Aquilo que projetamos para 2015, na ocasião em que o preparamos o Plano de Negócios do ano, se concretizou — não sem o esforço de constantes reinterpretações e correções de rumo. No último trimestre de 2014 assumimos compromissos internacionais para 2015 que só foram honrados graças à compreensão da administração superior sobre a importância da Dint no cumprimento da própria estratégia corporativa para a internacionalização da FGV.

O que aqui se apresenta é o resultado da colaboração dos quadros da FGV, indistintamente de suas posições hierárquicas ou funcionais. Assim, a Dint se manteve alinhada a essa estratégia corporativa de internacionalização, trabalhando com menos recursos externos do que comumente costumava arrecadar nos seis anos mais recentes. O ano de 2015 exigiu de toda a equipe navegação na contracorrente, contravento e onda macroambientais. Em muitos casos, reduzimos a velocidade de curso, corrigimos a rota para poder, então, chegar aos portos definidos, com os padrões de qualidade e custo (re)planejados.

Dint Institucional

No nível institucional, a Diretoria Internacional representou a Presidência da FGV, sob demanda desta, em eventos nacionais e internacionais, realizados no país e no exterior. O diretor internacional da FGV prosseguiu seu mandato como presidente do Grupo Latino-Americano de Administração Pública, com assento no Conselho de Administração do Instituto Internacional de Ciências Administrativas (Iias) e na diretoria da Associação Internacional de Escolas e Institutos de Administração (Iasia). Estas são duas das mais influentes instituições privadas envolvidas com o desenvolvimento da administração pública no mundo.

O destaque foi a realização do Congresso Internacional do Iias, no Rio de Janeiro, em junho de 2015.

Aqui estiveram mais de 250 participantes de 48 países. A FGV propiciou ao Iias um ponto de encontro de profissionais, acadêmicos, pesquisadores, jovens mestres e alunos de doutorado em administração pública, e colaboradores de diferentes disciplinas. Sob o grande tema, “Confiança na administração pública”, foram apresentados 125 trabalhos científicos, finalistas de uma seleção que envolveu 274 propostas de trabalho.

De menor porte, mas de profundidade equivalente, foi realizado o seminário comemorativo do centenário do professor Alberto Guerreiro Ramos, em novembro, projeto que reaproximou o pensamento acadêmico e a FGV da University of Southern California (USC), que teve importante papel na institucionalização da então Ebap, hoje Ebape. O anexo 4 relaciona a série completa de eventos nacionais e internacionais promovidos e ou organizados independentemente ou em parceria, primordialmente na Europa, América Latina e América do Norte.

O CLPP, um corte geográfico, seguiu mapeando e explorando espaços e segmentos-alvo de acordo com as estratégias de internacionalização da FGV já mencionadas, com grande ênfase em sua área de atuação geográfica. Assim, também atuou no fortalecimento do papel da FGV como principal *think tank* da região, contornando, além das dificuldades econômicas mundiais, aquelas características da América Latina e Caribe. Em 2015, através do CLPP, a Dint trouxe para a FGV parcerias relevantes que lançaram mais luz às marcas envolvidas na investigação, no ensino e na extensão. Um dos destaques do CLPP em 2015 foi a realização, em parceria com o Think Tanks and Civil Society Program (TTCSP) da Universidade da Pensilvânia, do Global Think Tank Innovations. Cerca de 50 representantes dos principais *think tanks* mundiais se reuniram na cidade de Filadélfia, nos Estados Unidos da América. Também muito importante foi a continuidade, e a potencial extensão para outros países, do bem-sucedido Curso de Pós-Graduação em Gestão da Inovação e Tecnologia, que completou, neste ano, sua quarta turma, acumulando um

total de 157 graduados. O que tem caracterizado as atividades do CLPP, e neste ano não foi diferente, é sua constante busca por ações compartilhadas com parceiros nacionais e internacionais relevantes para a FGV, e a inovação que se traduz em intercâmbios entre o Brasil, a região considerada e os outros países da América do Norte, da Ásia e da Europa.

A Gerint, em 2015, cuidou e vem cuidando da diplomacia envolvida nos relacionamentos da Dint, interno e externo à FGV e ao país. Internamente, isso implicou articular com as escolas, com os centros de pesquisa, centros e núcleos de internacionalização da FGV e com a Diretoria de Integração Acadêmica. Externamente, a atuação da Gerint complementou aquela de representação institucional do Dint, mormente no relacionamento com representações diplomáticas do Brasil no exterior e dos países estrangeiros em nosso território. Aí se incluíram as missões internacionais receptivas e emissivas envolvendo representações oficiais diplomáticas e todas aquelas de agências de órgãos multilaterais, agências de desenvolvimento, organismos de crédito e fomento, com o objetivo de angariar as já mencionadas sinergias, envolvendo rastreamento, sistematização e captação de ofertas de oportunidades de aprendizagem para nossos docentes, alunos, pesquisadores e profissionais. Em 2015, sempre em harmonia e cooperando com outras unidades acadêmicas e de pesquisa da FGV, contribuiu com o Ibrc para o fortalecimento das relações entre a FGV e a China, auxiliando na facilitação de intercâmbio de pesquisador e edição de livro. O ano de 2015 também ratificou a forte cooperação com a Diretoria de Integração Acadêmica, com a realização da terceira turma do Doutorado em Administração de Negócios (Pre DBA Program), bem-sucedido convênio da FGV com a Universidade de Rennes, na França. Desde sua criação esse programa já recrutou, selecionou e preparou 14 candidatos ao doutoramento.

O Núcleo de Cooperação com África e Portugal (NuCAP), a mais nova unidade da Dint, criada no primeiro trimestre de 2015, nasceu e evoluiu da necessidade

de aproveitar as oportunidades que foram semeadas pela FGV junto com os países africanos de língua oficial portuguesa e com o próprio Portugal. Neste ano, foram concretizadas ideias e iniciativas da FGV que — muitas vezes dispersas nos países considerados — careciam de fechamento. A costura de alianças, parcerias, convênios, através de longas e proveitosas rodadas de negociação internas e externas coroaram o esforço conjunto do IDE e da Dint no que tange ao prolongamento da vida útil de produtos atuais, lançamento de novos produtos em novas regiões e mercados e, por consequência, apresentação ou ratificação da marca FGV nesses territórios. Derivou daí a geração de recursos que asseguraram a sustentabilidade dos primeiros oito meses de vida do NuCAP, a promoção de novas receitas que virão em 2016, e que, como de hábito, serão atribuídas aos centros de resultados do IDE. Mais além, entretanto, na esfera de sua responsabilidade territorial, o NuCAP contribuiu para o reconhecimento internacional da FGV.

Centro Latino-Americano de Políticas Públicas (CLPP)

Alocado na Diretoria Internacional, tem como missão apoiar a presidência na formulação e execução da estratégia de internacionalização da FGV na América Latina e Caribe. Como visão de futuro, o CLPP pretende ser reconhecido como unidade de diplomacia corporativa que contribui para a consolidação da FGV como um *gateway* do Brasil para a América Latina.

A seguir, as atividades acadêmicas, de negócios e de pesquisas aplicadas realizadas pelo CLPP em 2015 são apresentadas conforme os públicos-alvo, tal como no mapa estratégico da unidade.

Público-alvo: think tanks

Em 22 de janeiro de 2015, o CLPP organizou evento para a divulgação dos resultados do Ranking Global

de Think Tanks 2014. Na ocasião, foram informadas ao público questões-chave para a interpretação do papel que os *think tanks* cumprem na sociedade. Também, foi feita uma introdução sobre a metodologia adotada no *ranking*, cujo lançamento foi transmitido ao vivo desde Washington. A FGV figurou como primeiro *think tank* na América Latina e 18º no mundo.

O CLPP participou do 2º African Think Tank Summit, na cidade de Addis Abeba (Etiópia), de 6 a 8 de abril. Este *summit* reuniu cerca de 60 *think tanks* locais para fazer um balanço dos progressos alcançados com a implementação das recomendações do primeiro *summit* e avaliar o avanço das relações entre os *think tanks* da África. Também teve como objetivo estreitar as relações entre *think tanks* e *policy makers*.

Entre 11 e 13 de novembro, o CLPP, em conjunto com o Centro de Implementación de Políticas Públicas para la Equidad y el Crecimiento (Cippec), organizou o III Encuentro Latinoamericano de Think Tanks, sediado em Buenos Aires (Argentina). O encontro reuniu *think tanks* de destaque na América Latina e teve como objetivos analisar os desafios estruturais e conjunturais enfrentados na região, melhorar a eficiência da governança pública latino-americana e fomentar a cooperação institucional como meio para catalisar a cooperação regional.

Entre 13 e 15 de dezembro, o CLPP, representando a FGV, em parceria com o Think Tanks and Civil Society Program (TTCSP) da Universidade da Pensilvânia, promoveu o Global Think Tank Innovations. Cerca de 50 representantes dos principais *think tanks* mundiais se reuniram na cidade de Filadélfia (EUA) para debater sobre a necessidade de inovação nos *think tanks*. O encontro abordou diferentes temas relativos à inovação em *think tanks*, entre os quais se destacaram: desenvolvimento institucional com foco em financiamento, comunicação e governança; estratégias de recursos humanos para recrutamento com foco na diversidade; modernização da abordagem de comunicação dos *think tanks* e uso de *big data* e tecnologia para tornar as análises mais acessíveis, ágeis e integradas.

Público-alvo: governos e instituições públicas

De 22 de abril a 1º de maio, uma equipe do CLPP realizou visita de campo para estudos relativos ao desenvolvimento sustentável da zona de fronteira entre Paraguai e Paraná. Esse projeto é uma realização do CLPP em associação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o governo do Paraguai.

No dia 22 de maio, foi realizado o I Encuentro de Egresados de FGV en la Argentina, na embaixada do Brasil em Buenos Aires. O encontro reuniu cerca de 130 participantes, entre os quais 85 alunos e ex-alunos do Curso de Gestão de Inovação em Ciência e Tecnologia, e contou com a presença do embaixador do Brasil na Argentina, diplomatas e funcionários da embaixada, do subsecretário de Gestão e Emprego Público do governo argentino e da diretora do Programa BEC.AR, no qual está inserida a parceria com a FGV para bolsas de estudo no Brasil. O objetivo do encontro foi fortalecer os laços criados durante o curso entre os alunos e a FGV.

No dia 3 de junho, o Curso de Gestão de Inovação em Ciência e Tecnologia de 2015, projeto realizado em parceria com o governo da Argentina, foi oficialmente iniciado com solenidade realizada no auditório da FGV. A aula inaugural para essa turma foi ministrada pelo diretor internacional da Fundação Getúlio Vargas. Os alunos chegaram ao Rio de Janeiro no dia 23 de maio e permaneceram por quatro meses no Brasil.

Nos dias 20 e 21 de setembro, em conjunto com a Fundación Foro del Sur, da Argentina, o CLPP promoveu o I Fórum de Jovens Líderes Argentina-Brasil. O encontro reuniu um grupo de 30 destacados jovens argentinos e brasileiros, líderes em áreas diversas, como representantes da sociedade civil, órgãos do governo, diplomatas, empresários, formadores de opinião e acadêmicos, para debater o futuro da relação entre os dois países. A atividade também teve como meta fomentar as capacidades

de liderança desses jovens e proporcionar a criação de uma rede de relacionamentos internacional, a fim de que possam utilizar seu potencial para contribuir ativamente com o desenvolvimento de seus países e da região.

No dia 25 de setembro foi realizada a cerimônia de formatura da quarta turma do Curso de Gestão de Inovação em Ciência e Tecnologia. Foi atingida a marca de 157 argentinos formados pela instituição. Esse projeto objetiva formar e capacitar gestores aptos a utilizar suas habilidades e conhecimentos para avaliar e implementar ações que promovam tanto o desempenho competitivo de organizações e empresas quanto o crescimento e o desenvolvimento industrial, econômico e humano das nações latino-americanas. Dessa turma participaram, além de 29 alunos vindos da Argentina, três alunos brasileiros, como experiência piloto que visa ampliar o projeto para outros países da América Latina e do Caribe, aumentando ainda mais a integração regional.

Nos dias 5 e 6 de outubro, foi realizada, na cidade de Cartagena, a Conferencia Anual del Grupo Latino-Americano por la Administración Pública (Glap), na qual o CLPP esteve representado, e que teve o objetivo de fortalecer os vínculos e a interação entre os países da América Latina e Caribe. O Glap 2015 foi organizado pela Escuela Superior de Administración Pública (Esap), com o concurso da Universidad del Valle, ambas sediadas na Colômbia, e também com o suporte da FGV.

Entre os dias 19 e 22 de outubro, uma comitiva do CLPP esteve no Paraguai para apresentar o relatório de sua autoria sobre o desenvolvimento da fronteira Paraná/Paraguai. O diagnóstico formulado foi apresentado e validado em Ciudad del Este, por um público formado por funcionários do governo paraguaio e membros de associações empresariais e da sociedade civil. Os resultados e propostas foram também discutidos na capital, Assunção, com a presença dos ministros da Fazenda e da Indústria e Comércio daquele país.

Entre os dias 22 e 26 de outubro e 21 e 23 de novembro, o CLPP acompanhou o primeiro e o segundo turnos das eleições argentinas como observador internacional. O programa foi feito a convite da Fundación de Estudios Políticos, Económicos y Sociales para la Nueva Argentina (Fepesna) e foi composto de palestra presidida pelo coordenador da organização Argentina Debate, responsável por promover os debates entre os candidatos, visitas aos locais de votação e à central de computação de votos. As eleições, definidas em segundo turno, contaram com a participação de observadores internacionais dos EUA, Canadá, França, Alemanha, China e cinco outros países sul-americanos, entre eles o Brasil.

No dia 26 de novembro, o CLPP esteve presente em audiência pública da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, na Câmara dos Deputados, em Brasília. A audiência foi realizada para debater o Plano Estratégico de Fronteiras, definido pelo Decreto nº 7.496, de 8 de junho de 2011. Na ocasião, foi apresentado um estudo realizado pelo CLPP sobre a situação da integração na fronteira Paraguai/Paraná.

Público-alvo: academia

Em 26, 27 e 28 de janeiro, o CLPP fez-se representar em reuniões ocorridas em São Paulo, envolvendo diferentes unidades da FGV e o Ceec da Universidade de La Habana. As reuniões cumpriram o objetivo de aproximação institucional, podendo o CLPP atualizar suas informações sobre a situação política e econômica em Cuba. Com base nas reuniões, verificou-se o interesse dos cubanos em promover seminários conjuntos, pesquisas que levem a publicações conjuntas e cursos de capacitação no Brasil e em Cuba. Em 29 de janeiro, a delegação cubana visitou o edifício sede da FGV no Rio de Janeiro.

Em 24 de março, o CLPP recebeu o diretor executivo do Grupo Faro, ocasião em que foram assinados o acordo de cooperação e o contrato de divulgação dos

curso *online* em espanhol. O acordo de cooperação prevê intercâmbio de professores e pesquisadores, promoção de palestras e simpósios, entre outras atividades conjuntas. Já o contrato de divulgação tem como objeto a regulação da difusão, no Equador, dos cursos gratuitos da FGV — tanto digitais quanto em outros meios de comunicação. A convite do CLPP, o diretor executivo ministrou palestra no Latin American Forum on Global Governance.

Entre 6 e 8 de maio, o CLPP recebeu uma delegação da Escuela Superior de Administración Pública (Esap) e da Universidad del Valle (Univalle) para assinatura de acordo de cooperação para treinamento de funcionários públicos colombianos. Além da assinatura do acordo, em cerimônia que contou com a presença do presidente da FGV, professor Carlos Ivan Simonsen Leal, a delegação visitante cumpriu uma agenda de reuniões com a DIREITO RIO, a Ebape, a EPGE e o próprio CLPP.

Em 4 e 5 de junho, o CLPP participou de conferência sobre o Programa de Innovación Local, realizado pelo Grupo Faro, do Equador. O objetivo desse programa é capacitar os instrutores/facilitadores dos cursos semipresenciais, em que os participantes são selecionados pela qualidade de um “projeto de mudança”, entendido como uma ideia de reforma/ inovação, a ser implementado em seu território.

O CLPP participou, em 24 de junho, do Congresso Internacional do Iias 2015, moderando o painel “Theoretical and practical evolutions on public administration: recent institutional publications”.

Em 4 de agosto, a Fundação Getúlio Vargas, representada pelo CLPP, recebeu a visita de uma comitiva composta por aproximadamente 100 pessoas, entre professores e alunos, da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidad Nacional de Asunción. O encontro teve palestra sobre comércio no Mercosul.

De 9 a 13 de novembro, o CLPP recebeu uma delegação de 20 alunos da Escuela Superior de Administración Pública (Esap) da Colômbia, para a qual

organizou seminários. A ação teve como objetivos fortalecer a gestão pública na Colômbia através da capacitação e aprofundar as relações entre as duas instituições. Os seminários foram ministrados por professores do Cpdoc, do IDE e da Ebape e abordaram temas relevantes para aumentar a eficiência da gestão pública, como o controle e a avaliação de desempenho e o fomento à capacidade inovadora do setor. Nos dias 12 e 13 de novembro foram realizadas reuniões com uma comitiva de diretoras da Esap. A comitiva visitou a Ebape, onde se reuniu com os coordenadores dos cursos de pós-graduação, e a FGV Online, na Candelária.

O CLPP recebeu, no dia 18 de novembro, representantes da Universidade Javeriana. A equipe da FGV, liderada por seu presidente, discutiu o processo de pacificação que a Colômbia vivencia, marcado pelas negociações com os líderes das Farc, em Havana. Também foram comentadas perspectivas para o futuro da Colômbia pós-conflito.

Público-alvo: instituições de crédito e fomento

No dia 15 de abril, a FGV, representada pelo CLPP, recebeu a IV Reunión Anual de Coordinadores de Gobernabilidad y Liderazgo, em que foram apresentados os resultados da avaliação 2014, baseada em um olhar mais profundo sobre as necessidades de cada organização, levando em conta as diferenças existentes e o tempo de implantação do programa em cada uma delas.

Nos dias 16 e 17 de abril, em conjunto com o CAF, o CLPP realizou o I Encuentro Regional de Egresados CAF de Gobernabilidad y Liderazgo.

O programa Gobernabilidad, Gerencia Política y Gestión Pública foi criado em 2001, em aliança com a George Washington University (GWU), com o objetivo de capacitar autoridades, equipes técnicas e líderes da sociedade civil cuja função esteja vinculada a assuntos do governo e gestão local. Foi implemen-

tado na Bolívia, Equador, Peru, Venezuela, Colômbia, México (não ativo), Argentina e Panamá. Para o ciclo 2015 serão incorporados o Brasil, por meio da FGV, e o Paraguai. Este programa já formou cerca de 14 mil alunos.

O programa Liderazgo para la Transformación foi desenhado e implementado pelo CAF em 2002. Seu objetivo geral é identificar, selecionar e capacitar líderes naturais — homens e mulheres — em uma visão de país e valores democráticos, para que possam exercer sua liderança com responsabilidade, conhecimento e capacidade de cumprir o compromisso de construir um melhor futuro. Foi implementado na Colômbia (não ativo), Bolívia, Peru, Venezuela, Equador e Panamá. O Programa possui 29 mil alunos graduados.

Gerência de Relações Internacionais (Gerint)

A Gerint dedicou-se, em 2015, a um conjunto de atividades que visaram consolidar e aprofundar relações com parceiros estratégicos internacionais e abrir novas alianças, além das missões no exterior e recepção de delegações acadêmicas, diplomáticas, governamentais e do setor privado.

Visando à consolidação das parcerias internacionais com *think tanks* e universidades dos países Brics, a Gerint colaborou com importantes entidades chinesas, especialmente com a Chinese Academy of Social Sciences (Cass), de Pequim, a National Development and Reform Commission (Energy Research Institute), a Fudan University, o Shanghai Administration Institute (SAI).

No campo dos Brics, em cooperação com o Ibrel, a Gerint organizou seminário com a National Research University Higher School of Economics, de Moscou, com o tema “Brics, visões do Brasil e da Rússia”. Também participou do painel “Brics: challenges and opportunities” e na organização e moderação do

painel “The Brics agenda: public reforms and trust in public administration” no 2015 Iias International Congress, que contou com a presença do diretor do Centro de Políticas Sociais da FGV e representantes chineses e sul-africanos.

A Gerint também esteve presente no seminário “Desafios para o crescimento econômico”, do Ibrel; no XIV Fórum Internacional de Administração, no qual foi apresentado o painel Extinctions and revitalizations in public institutions, moderado pelo diretor internacional da FGV; no *workshop* do *Diário do Povo* (China) no Ibrel; e na cerimônia oferecida pelo consulado-geral da China em homenagem aos 450 anos da cidade do Rio de Janeiro.

No campo da formação de executivos, foram realizados os seminários “Doing business in Brazil” (DBB), que incluem palestras e visitas a empresas brasileiras.

As escolas de negócios atendidas pela Dint foram: ESCP-Europe (Paris, Berlim, Madri, Turim, Londres), em parceria com a FGV Energia; Paris-Dauphine (França); Emory (Atlanta, EUA). Também foram recebidos alunos do programa Emerging Models and Markets for Music — Rio de Janeiro Edition, EM3 Rio January 2015, parceria entre a Dint e Steinhardt School, e do Tisch Institute for Sports, Management, Media and Business, ambas escolas da New York University, e Shenandoah University (Virginia, USA). Ainda como parte da colaboração internacional para a formação de executivos, foram iniciadas as aulas do Pre DBA 2015, realizado com a Rennes Business School.

A Gerint contribuiu com a modelagem e concretização da parceria com a University of Southern California e com a realização do Programa USC Lab, nos moldes do que é oferecido nos DBBs. Contam-se ainda como realizações o Programa Guerreiro Ramos de Estudos em Administração; aulas e módulos internacionais de MBAs tanto com a USC quanto com a ESCP-Europe.

Em termos de missões receptivas, destacam-se as visitas da Columbia University, Formasup Paris, Russian Presidential Academy of National Economy and Public Administration, Bangor University (Reino Unido), University of Oklahoma, Copenhagen University e Université de Montreal. Foram recebidas visitas institucionais do assessor de política estratégica do Ministério das Relações Exteriores holandês, acompanhado do cônsul-geral da Holanda e, em reunião posterior, da diretora de cultura e mídia do Ministério de Educação, Cultura e Ciência. Foi recebido o vice-chanceler da Universidade de Botsuana, acompanhado do decano do Departamento de Engenharia e Tecnologia e da primeira-secretária da embaixada no Brasil. Foram recebidos pesquisadores do Instituto de Pesquisa Energética (China) e do Instituto Grantham — Imperial College London para um debate sobre o tema “China and international energy governance”, com participação do FGV Energia e da FGV Projetos, o primeiro-secretário da embaixada da Etiópia, assim como o vice-cônsul da China, e a comitiva da Singapore Economic Development Board.

Do ponto de vista da representação institucional, foram realizadas as cerimônias de assinatura dos memorandos de entendimento entre a FGV e o Shanghai Administrative Institute, e entre a FGV e o Dutch Culture Centre for International Cooperation, como forma de consolidar a parceria entre as instituições. Ainda, foram assinados acordos com a Westfälische Wilhelms-Universität (Münster, Alemanha), Universidade del Valle (Univalle), da Colômbia; USC — Price School (Califórnia, EUA); Instituto Nacional de Administração Pública (Inap), da Espanha, além do aditivo ao acordo da EPGE com a Universidade Auvergne (França).

Foi dada continuidade a parcerias de suporte à cooperação acadêmica com o Banco Santander, por meio de concessão de bolsas de estudo dos programas Bolsas Ibero-Americanas 2015 e Top China, para alunos e professores da FGV.

Também na área de cooperação acadêmica, foram recebidos o novo estagiário do Ministério do Exterior da Coreia do Sul, no Cpdoc (São Paulo), e o pesquisador da Fudan University, a quem a FGV concedeu uma bolsa de pós-doutorado, para realização de atividades de pesquisa e docência na Escola de Economia de São Paulo/Centro de Estudos do Comércio Global e Investimento.

A Gerint organizou seminário em comemoração ao centenário de Guerreiro Ramos, promovido pela Dint, Conselho Federal de Administração (CFA) e University of South California — evento que discutiu as realizações de Guerreiro Ramos no âmbito da administração pública e ciências sociais — e participou da concepção e realização do livro *Os cinquenta vultos da administração*, projeto demandado pelo CFA.

Ao final do ano, com o intuito de dar continuidade às negociações de parceria em 2016, reuniram-se com a Gerint representantes do consulado da Suíça, entre eles o vice-cônsul, o assistente de projetos e professores, para tratar do módulo sobre moda, a ser coordenado em parceria entre a FGV e ESCP-Europe.

Ainda com o intuito de expandir suas atividades, a Gerint participou de reuniões com a Divisão de Relações Internacionais da Prefeitura do Rio de Janeiro e o Conselho Consultivo da rede Leading Cities, que tem como objetivo reunir intelectuais, estudantes, líderes políticos e empresários, a fim de discutir soluções para os desafios urbanos. Essas reuniões contaram com a participação de outras universidades, organizações e empresas convidadas interessadas em se integrar à iniciativa.

No decorrer do ano, a Gerint iniciou um processo de reestruturação interna, envolvendo questões como a avaliação dos processos e produtos vigentes para a criação de novos instrumentos de cooperação; o fortalecimento e ampliação das relações com parceiros que contribuam para o desenvolvimento de projetos, cumprindo um calendário de visitas a instituições; intensificação das ações referentes à

inteligência acadêmica, recorrendo à rede de coordenadorias de relações internacionais da FGV e a modelos de internacionalização para que seja criado um modelo próprio.

Núcleo de Cooperação com África e Portugal (NuCAP)

Criado em março de 2015, tem por objetivo reforçar de forma estruturada, controlada e eficaz a atuação e o posicionamento da FGV numa região sensível e importante, diante do atual cenário geopolítico mundial.

Em constante sintonia com órgãos internos da FGV, em especial o IDE, alinhado com a missão da FGV, o NuCAP reforça a inserção da FGV, e consequentemente do Brasil, no cenário internacional, através de Portugal e de certos países da África.

O NuCAP identifica, cria, desenvolve e formaliza parcerias internacionais nas regiões de sua competência, visando ressaltar a credibilidade internacional, o nível de excelência e a amplitude das ofertas acadêmicas, de pesquisa e de outros serviços da FGV. Dessa forma, faz chegar a governos e organizações públicas e privadas na região aquilo que consagrou a FGV em sua atuação no Brasil e em outros países.

Apesar do contexto de 2015 e de sua breve história, o NuCAP apresentou relevantes resultados, tanto em nível internacional quanto nacional.

Angola. Prospeção de uma oportunidade de negócio, para realizarmos um programa de formação para os gestores municipais em Angola, patrocinado pelo Instituto de Formação da Administração Local (Ifal). Essa negociação teve início com uma reunião em Luanda, com a presença do titular do NuCAP. Foram enviadas as propostas técnica e comercial, com previsão de início até o dia 30/6/2015.

Encontra-se em negociação, com proposta técnica já enviada, um programa de formação para a presidência da República, com um MBA e dois

curso de 200 horas-aula cada. Foi realizada uma reunião em Luanda, com a presença do titular do NuCAP para agilizar o processo. Diante, entretanto, das dificuldades pelas quais passa Angola com o baixo do preço do petróleo, os projetos foram adiados para 2016. Assim a meta para 2015 nesse projeto não foi atingida.

Foi negociada uma parceria com a Escola Nacional de Administração de Angola (Enad) e o Instituto de Desenvolvimento Educacional Internacional de Angola (Ideia) para oferta de cursos de MBA da FGV em Angola. Foram fechados contratos para a realização de sete cursos, dos quais cinco estão em andamento: Gestão Empresarial, Gestão Financeira, Gerenciamento de Projetos, Gestão Estratégica em Tecnologia da Informação e Administração Pública. Dentro da mesma parceria encontra-se em negociação, com proposta técnica já enviada, um programa de formação para oito cursos de 40 horas.

As negociações para serviço no governo não vêm sendo bem-sucedidas devido a crises econômicas internas. Acreditamos, ainda, que também vêm sendo prejudicadas pela nova imagem de crise do Brasil no exterior.

Cabo Verde. Assim como em Angola, as negociações para serviço no governo não vêm sendo bem-sucedidas devido a crises econômicas internas e, acreditamos, também pela nova imagem brasileira de país em crise. A meta para 2015 não foi atingida, em razão do insucesso das negociações para financiamento, pelo Banco Africano de Desenvolvimento, de projeto de reforma administrativa do governo de Cabo Verde.

O projeto para recuperação do acervo do herói cabo-verdiano Amílcar Cabral, até o momento o projeto não foi iniciado, devido à não liberação de recursos por parte do Itamaraty para a logística. A meta para 2015, nesse projeto, não foi atingida.

Foi negociada uma parceria com a Ricardina Andrade Pessoas e Organização para a oferta de cursos

com 40 horas-aula em Cabo Verde. Estão em fase fechamento contratos para a realização de três desses cursos. A meta para 2015 nesse projeto foi atingida em apenas 5% do previsto, o que se deve às negociações malsucedidas para financiamento, pelo Banco Africano de Desenvolvimento, de projeto de formação em Cabo Verde.

Moçambique. As negociações para serviço no Ministério da Economia e Finanças estão paralisadas devido à não liberação de verbas pelo governo para fazer face aos custos das seis propostas negociadas com a FGV e já aprovados pelo corpo técnico do governo moçambicano. Encontra-se em negociação, com proposta técnica já enviada, para Formação na Assembleia da República com dois cursos de 200 horas-aula.

A meta para 2015 nesse projeto não foi atingida, dependendo dos resultados das negociações para financiamento dos projetos vinculados ao Ministério da Economia e Finanças de Moçambique.

Portugal. Foi aberta a quarta turma do curso MBA Executivo Global — Gestão de Negócios Empresariais na conveniada IBE, programa que é oferecido em parceria com o ISCTE-IUL (Portugal).

Foi assinado um acordo de cooperação e intercâmbio técnico e académico com o Instituto Nacional de Administração (INA) — Direção Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas (Portugal).

Academia

A Dint se fez presente em 10 eventos académicos prestigiados pela comunidade científica internacional: XIV Fórum Internacional de Administração (maio, no Rio de Janeiro, Brasil); X Congresso Internacional de Ciencias Sociales Interdisciplinares (junho, em Split, Croácia); IV Seminário Internacional do Centre d'Etudes et de Recherche Amérique Latine Europe — Cerales (junho, em Santiago, Chile); Con-

gresso Anual do International Institute of Administrative Sciences — Iias (junho, no Rio de Janeiro, Brasil); Conferência Anual da International Association of Schools and Institutes of Administration — Iasia (julho, Paris, França); IV Jornada da Asociación Argentina de Estudios de Administración Pública (agosto, em Buenos Aires, Argentina); Seminário Internacional Guerreiro Ramos 2015 (setembro, no Rio de Janeiro, Brasil); Conferência 2015 do Grupo Latino Americano de Administração Pública — Glap (outubro, em Cartagena, Colômbia); Programa Escuela de Alto Gobierno de la Escuela Superior de Administración Pública — Esap (outubro, em Bogotá, Colômbia); XX Congresso Internacional do Centro Latinoamericano de Administración para el Desarrollo (Clad) sobre a reforma do Estado e da administração pública (novembro, em Lima, Peru).

Foram apresentados nove trabalhos: “Retos y desafíos de los sistemas de evaluación en América Latina: los casos de México y Colombia”; “As conferências internacionais de Estados americanos e o Consenso de Washington: a política externa norte-americana e a criação de uma área de influência na América Latina”; “La ciudadanía en el siglo XXI: el uso de tecnologías de comunicación e información para impulsar la participación en Brasil”; “Advances and obstacles of the Brazilian Program Evaluation System as a generating tool of government trust in society”; “International relations and trust in the federal government in Brazil: media, foreign policy and the 2006 elections”; “Gobierno abierto y nuevas tendencias en la gestión pública”; “Pensamento e ação de um guerreiro: a obra e o tempo de Alberto Guerreiro Ramos”; “La integración sudamericana: evolución, obstáculos y la necesidad de establecer mecanismos de gestión de conflictos”; “Ruptura e transformação: estratégias e instrumentos”.

A Dint se fez representar, também, na moderação do painel “Obsolescências e revitalizações nas instituições públicas”, do XIV Fórum Internacional de Administração; no Comitê de Avaliação da Beca Presi-

dente Nestor Kirchner; na coordenação do grupo de trabalho “International dimensions of the public administration”, da conferência anual da International Association of Schools and Institutes of Administration (Iasia); na presidência do Grupo Latino Americano de Administração Pública (Glap) e na organização do livro *Os 50 maiores vultos da administração*, editado pelo Conselho Federal de Administração.

Concluindo, a Diretoria Internacional foi instituída em 2009 para apoiar a estratégia de internacionalização da FGV. Assim, busca contribuir com o reconhecimento da FGV como academia e como *think tank*, com crescente e duradouro prestígio em nível global.

Desde sua instituição, a Dint cumpre objetivos de prospecção, mapeamento, orientação, recomendação e aproveitamento de oportunidades em geografias selecionadas pela Presidência. Sua conduta visa priorizar as dimensões da estratégia e da inovação nas ações de *think tank* da FGV em nível global.

Ao completar seu sétimo ano de atividade com capacidade plena, o retrato da ação da Dint em 2015 pode ser verificado através de uma grande variedade de intervenções resumidas neste relatório e nos anexos.

12. FGV CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

O FGV Crescimento e Desenvolvimento é um centro dedicado à pesquisa e estudos na área de crescimento e desenvolvimento econômico. Sua pesquisa privilegia a economia brasileira, apoiando-se no corpo de conhecimento teórico e evidência empírica acumulada nas últimas décadas e utilizando comparações com experiências bem-sucedidas de economias desenvolvidas e emergentes. Nesse sentido, entre seus objetos de estudo destaca-se a compreensão das razões pelas quais algumas economias são mais ricas que outras, do que faz um país crescer rapidamente enquanto outros permanecem estagnados e, dentro

desse contexto comparativo, como entender a experiência recente de nosso país. Parte importante do trabalho do FGV Crescimento e Desenvolvimento é identificar, sugerir e influenciar o desenho de políticas econômicas que visem remover entraves ao desenvolvimento econômico do Brasil.

O ano de 2015 foi o ano de implantação de fato do centro, embora sua criação formal tenha se dado em 2014. Isso porque o primeiro evento se deu em 2015 — o seminário Desafios para o Crescimento Econômico —, da mesma forma que o primeiro seminário internacional, Brics: Desafios e Oportunidades. Foi ainda organizado nesse ano um terceiro seminário, em conjunto com a Fundação Konrad Adenauer — Geopolítica Energética: o Papel da América Latina. Além disso, a *homepage* foi finalizada somente no início desse ano. Tivemos também a produção de oito estudos, listados abaixo, a visita de alguns de nossos pesquisadores associados internacionais — Alberto Trejos (Incae e ex-ministro do Comércio Exterior da Costa Rica); Eswar Prasad (Cornell University e Brookings Institution); e Jean-François Brun (Université d’Auvergne, Cerd) — e a continuidade de projetos de pesquisa com Alex Monge-Naranjo (FED St Louis) e Flávio Cunha (Rice University), outros dois pesquisadores associados, entre várias outras atividades.

A FGV Crescimento e Desenvolvimento está, correntemente, desenvolvendo parcerias com a Fundação Konrad Adenauer e o Institute of the Americas para a organização de seminários e *papers* na área de recursos naturais e desenvolvimento econômico na América Latina.

Congressos e seminários organizados

- ❑ Desafios para o Crescimento Econômico, em 8 de abril. Participantes: Carlos Ivan Simonsen Leal (presidente da FGV); Rubens Penha Cysne (diretor da EPGE); Pedro Cavalcanti Ferreira (EPGE e FGV Crescimento e Desenvolvimento); Fernando Velo-

so (Ibre e FGV Crescimento e Desenvolvimento); Ricardo Paes de Barros (Ipea e Insper); Armínio Fraga (Gávea Investimentos); Jairo Nicolau (UFRJ); Rodrigo Soares (Eesp).

- Brics: Desafios e Oportunidades, em 9 e 10 de junho. Participantes: Carlos Ivan Simonsen Leal (Presidente da FGV); Rubens Penha Cysne (diretor da EPGE); João Victor Issler (EPGE e FGV Crescimento e Desenvolvimento); Roberto Castello Branco (FGV Crescimento e Desenvolvimento); Jonathan Fenby (Trusted Sources); Octavio Amorim Neto (Ebape); Oliver Stuenkel (Cpdoc e Global Public Policy Institute); Murilo Ferreira (CEO da Vale e *chairman* da Petrobras); Mauricio Mesquita Moreira (Inter-American Development Bank); Eswar Prasad (Cornell University, Brookings Institution e FGV Crescimento e Desenvolvimento); Jean-François Brun (Université d'Auvergne, Cerdi e FGV Crescimento e Desenvolvimento); Yang Yao (China Center for Economic Research, National School of Development, Peking University); Fernando Veloso (Ibre e FGV Crescimento e Desenvolvimento).
- Geopolítica Energética: o Papel da América Latina, em 14 de agosto (em parceria com a Fundação Konrad Adenauer e Catavento). Participantes: Rubens Penha Cysne (diretor da EPGE); Roberto Castello Branco (FGV Crescimento e Desenvolvimento); Christian Hübner (Ekla); Jorge Camargo (IBP); Clarissa Lins (Catavento).
- Seminário organizado em parceria com o Ibre. Participante: Svein Harald Øygard (*senior partner* da McKinsey & Co., ex-vice ministro das Finanças da Noruega e ex-presidente do Banco Central da Islândia).

Participação de diretores em eventos fora da sede

- Roberto Castello Branco — Seminário Internacional sobre Educação, em Santa Catarina, organizado pela Federação das Indústrias de Santa Catarina.

- Pedro Cavalcanti Gomes Ferreira — *Workshop* RIDGE: Growth and Development in Macroeconomics, em Montevideu, Uruguai; encontro da European Economic Association, em Mannheim, Alemanha; VII Encontro Caen-EPGE de Desenvolvimento e Políticas Públicas, em Fortaleza, Ceará; seminários acadêmicos na PUC-Rio, Insper, Eesp e Lubramacro.
- João Victor Issler — World Congress da Econometric Society, em Montreal, Canadá; International Association for Applied Econometrics Conference, em Thessaloniki, Grécia; *workshop* sobre *big data*, na PUC-Rio; CFE Conference, em Londres, Inglaterra.

Estudos concluídos

- “Multi-country sectoral TFPs: a general equilibrium setup” (Mariana Fialho Ferreira, Pedro Cavalcanti Ferreira e João Victor Issler).
- “International capital mobility: a panel data approach” (Rafael Burjack, João Victor Issler e Diogo Saraiva).
- “Using common features to investigate common growth cycles for Brics countries” (Roberto Castello Branco, Bruno Delalibera e João Victor Issler).
- “Estimating Brazilian monthly GDP: a state-space approach” (João Victor Issler e Hilton Hostalacio Notini).
- “As fontes do atraso e das flutuações cíclicas brasileiras” (Pedro Cavalcanti Ferreira e Victor Gomes).
- “The long-term effects of conditional cash transfers on child labor and school enrollment” (Pedro Cavalcanti Ferreira e Marcel Peruffo).
- “Brics: challenges and opportunities” (Roberto Castello Branco).
- “The oil shock of 2014/2015: causes and consequences” (Roberto Castello Branco).

Visitas de pesquisa e visitas institucionais

- ❑ Federal Bank of Saint Louis, Saint Louis, EUA (Pedro Cavalcanti Ferreira).
- ❑ Cerdi, Université d'Auvergne, Clermont-Ferrand, França (Pedro Cavalcanti Ferreira).
- ❑ Institute of the Americas, UCSD, San Diego, EUA (Roberto Castello Branco).
- ❑ University College, Londres, Grã Bretanha (João Victor Issler).
- ❑ University of Maastricht, Maastricht, Holanda (João Victor Issler).

13. FGV ENSINO MÉDIO

A Fundação Getúlio Vargas está envolvida nos debates sobre a educação no Brasil desde sua criação em meados da década de 1940. Sua atuação iniciou-se em 1950, quando foi criado o Colégio Nova Friburgo, escola que implantou práticas pedagógicas inovadoras, tornando-se modelo de excelência e inovação nos ensinos fundamental e médio. Em 1971, o Instituto de Estudos Avançados em Educação (Iesae) surgiu para promover discussões e formas alternativas de lidar com as questões educacionais.

Visando retomar essa linha de ação, foi lançado, em 2003, o FGV Ensino Médio com o objetivo de promover discussões sobre as questões relacionadas ao ensino médio no Brasil e disponibilizar seu conhecimento e experiência nesse assunto fundamental na realidade social brasileira.

Produção de livros didáticos: Coleção Aprender

História. O livro *História em curso*, composto por dois volumes, passa por uma reformulação em todo o seu conteúdo desde finais de 2012. A intenção é ampli-

á-lo e dividi-lo em três volumes, para que atenda a todas as séries do ensino médio. O objetivo dessas mudanças é incorporar os novos requisitos básicos do Programa Nacional do Livro didático (PNLD) à obra, atualizando e desenvolvendo conteúdos e atividades.

No início de 2015, após extensas modificações, o conteúdo do volume II foi finalizado. O volume conta com quatro unidades e 15 capítulos, abrangendo o período que vai do início do século XVIII até o fim do XIX. Partiu-se, então, para a confecção do sumário do volume III, analisando outros materiais didáticos e pensando em um diferencial para este. Assim, o volume será composto de três unidades (*O globo em chamas; Mundos em conflito; Tempo de mudanças*) e 17 capítulos, cobrindo o período que vai do início do século XX até os dias atuais.

Como alguns capítulos foram elaborados por um prestador de serviços, coube ao FGV Ensino Médio a análise e revisão de parte do material produzido para garantir a qualidade e a conformidade dos conteúdos em relação aos demais trabalhados no volume. Assim, a entrega do volume III, com todos os capítulos e suas respectivas atividades, foi realizada em dezembro.

Atualmente o trabalho se concentra na incorporação da leitura crítica do volume I e na estruturação da parte específica do material do professor dos 20 capítulos que o compõem. Algumas importantes alterações estão sendo realizadas para tornar a coleção ainda mais interessante e envolvente para o estudante. Nesse sentido, os debates atuais sobre o ensino de história desenvolvidos pela nova Base Nacional Curricular Comum (BNCC) são importantes para repensarmos o papel da história como disciplina e sua importância na formação dos cidadãos brasileiros.

De modo geral, porém, é possível fazer uma breve descrição da coleção, que, como dito, será composta por três volumes, a saber: *A dispersão*

pelo mundo: dos primeiros exploradores aos grandes impérios; A transformação do mundo: crises e revoluções e O mundo em rede: guerras e globalização. As unidades são abertas por duas páginas, e nelas há um texto introdutório, os marcos cronológicos e imagens que deixam claro o conteúdo a ser explorado no capítulo. A seção “Construindo o conhecimento histórico” que acompanha a abertura tem como objetivo levantar os conhecimentos prévios do estudante para assim iniciar a discussão sobre os temas. Nos capítulos, estão presentes os seguintes boxes: “Saiba mais” (de autoria da professora Marieta de Moraes Ferreira), que proporciona um olhar mais detalhado sobre um tema relevante para o capítulo e é acompanhado por imagens; já o “Associando saberes” estabelece diálogos com outras disciplinas. O box “Debates historiográficos” tem como função dialogar com a historiografia mais recente (através de trechos de livros, artigos e revistas, como a da Biblioteca Nacional), enquanto o box “Atores históricos” destaca alguma figura importante no processo estudado. Os capítulos contam ainda com glossário e uma seção chamada “Hora de navegar!”, em que disponibilizam-se QR-codes para os alunos acessarem na internet, algo sobre conteúdo debatido, utilizando seus smartphones.

Alguns boxes são fixos (“Saiba mais” e “Associando os saberes”), enquanto outros são variáveis e, de maneira geral, buscam aprofundar as questões analisadas e dar informações suplementares aos alunos para que eles ampliem seus horizontes. Por isso, optamos por estabelecer propostas de atividades em alguns deles, para que o professor tenha a possibilidade de desenvolver as habilidades ao longo dos capítulos. Este é também o objetivo do “Organizando o pensamento”, que aparece permeando todos os capítulos.

Ao término dos capítulos temos o “Conecte-se”, em que, através de reportagens ou charges, procura-se demonstrar como os temas debatidos estão

sendo tratados contemporaneamente, fazendo uma espécie de ligação entre passado e presente para enfatizar a relevância do tema estudado. Por último, perguntas do Banco de Questões do Programa FGV Ensino Médio e de outros vestibulares.

Ao término de cada unidade, são propostas ao professor duas seções: “Projeto de pesquisa”, com o objetivo de mobilizar sua classe — ou mesmo todo o colégio — para que os estudantes compartilhem o que aprenderam; e “Fique por dentro” onde há uma compilação das questões do Enem, de vestibulares de todo o país e do FGV Ensino Médio que abordam os temas da unidade.

Assim, no primeiro trimestre de 2016, será dada continuidade a esse trabalho (incorporação da leitura crítica + confecção do material do professor), mas focando as análises nos volumes II e III. A entrega do material ao Instituto de Pesquisa Tecnológica (IPT) por sua vez deve ser realizada em abril de 2016.

Geografia. No início de 2015 o volume III do *Livro de geografia*, sob coordenação do professor Clóvis Dottore, foi entregue à Editora do Brasil. Assim, no momento, todo o material produzido passa por uma análise da supervisão editorial.

Filosofia. Além da confecção do livro de história, atualmente o Programa FGV Ensino Médio também acompanha a elaboração de *Questões filosóficas*, livro didático da disciplina de filosofia. O livro terá 48 capítulos e está sendo produzido sob supervisão de Guilherme Castelo Branco e Fernando Santoro, ambos professores da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os autores já fizeram a entrega do livro do aluno e da parte teórica do livro do professor estando pendente, portanto, apenas a parte específica do Material do Professor (MP), em que os objetivos dos capítulos são expostos para os estudantes. Atualmente, os 48 capítulos que compõem o livro passam por uma avaliação crítica à qual os autores deverão responder nos

primeiros meses de 2016. A finalização desse material, porém, assim como a do *Livro de história*, se dará em março 2016.

Física. No mês de junho, iniciou-se o processo de contratação do professor Rui Alves Gomes de Sá, para elaboração do livro *Física para o ensino médio*. Em agosto, o livro começou a ser elaborado e a previsão para finalização é 31 de junho de 2016.

Programa FGV Ensino Médio Digital (FGV EMD)

Etapa FGV Ensino Médio

Quarto ciclo de produção de itens. Durante todo o ano de 2015, esteve em execução o trabalho de pesquisa de direitos autorais. No dia 31 de novembro, a Tempo Composto encerrou a pesquisa e o quadro geral da quarta etapa é o seguinte:

Área	Disciplina	Avaliação finalizada	Reprovadas	Pesquisa de direitos autorais	Enviadas para FGV Online
Matemática	Matemática	750	15	0	735
Ciências da natureza	Biologia	250	14	0	236
Ciências da natureza	Física	250	23	0	227
Ciências da natureza	Química	250	33	0	217
Ciências humanas	Filosofia	65	12	0	53
Ciências humanas	Geografia	165	29	0	136
Ciências humanas	História	376	23	0	353
Ciências humanas	Sociologia	150	16	0	134
Linguagens	Artes	80	9	0	71
Linguagens	Espanhol	160	61	0	99
Linguagens	Inglês	120	51	0	69
Linguagens	Literatura	80	13	0	67
Linguagens	Português	140	11	0	129
Linguagens	Redação	80	2	0	78
		2.916	312*	0	2.604

*Neste quantitativo estão incluídas imagens/textos com orçamento reprovado, cessão não autorizada pelo detentor, imagens de baixa qualidade, problemas de fonte incompleta e/ou insuficiente, casos em que o detentor não foi localizado ou não nos deu retorno.

Cursos. Com a reformulação do site do FGV EMD e sua migração para html5, problemas que vinham sendo expostos em relação ao conteúdo de alguns cursos estão sendo revistos. A professora Márcia Pereira Rodrigues começou, no início do ano, a fazer

a revisão dos cursos 1 (Ecologia), 2 (Origem da Vida e Evolução) e 3 (Saúde Humana) de biologia para o portal, trabalho finalizado em setembro.

Além disso, problemas pontuais foram apontados nos cursos de Geografia, Sociologia e História, e fo-

ram corrigidos durante todo o ano junto à coordenadora dessa última disciplina, Mariana G. Guglielmo.

Etapa FGV SOL

Quarto ciclo de produção de itens. O quadro geral da quarta etapa é o seguinte: questões recebidas e produzidas: 2.064; questões finalizadas e publicadas: 1.962; questões com pendências do autor: 68; questões com pendências de produção: 168.

Portal do FGV EMD. Esse portal conta hoje com 964 horas de cursos *online*, mais de 10 mil questões, além de exercícios simulados para o Enem. Lançado em agosto de 2012, sua demanda externa somou mais de 2,2 milhões de acessos e mais de 100 mil inscritos. Em 2015, foram revisadas e cadastradas nesse banco quase 2 mil questões objetivas. O desenvolvimento do novo portal do FGV EMD, mais moderno e acessível em dispositivos móveis, foi lançado já com o Curso de Sociologia migrado para html5.

Projeto De Olho no Futuro — Convênio FGV/Faetec

Criado em 2014, o Projeto De Olho no Futuro consiste numa parceria entre o Programa FGV Ensino Médio e a rede estadual de ensino Faetec. Entre vários projetos de colaboração e divulgação mútua, foi realizada, em setembro de 2014, a primeira aplicação de testes para os alunos da rede Faetec, utilizando as questões produzidas para o banco do FGV Ensino Médio Digital. Na primeira experiência, aproximadamente 300 alunos responderam o questionário, que pretendia simular uma prova do Enem. A experiência possibilitou a testagem de 360 questões pela teoria de resposta ao item (TRI). O método é um dos mais sofisticados meios de estudo de questionários e itens. Feito pelo professor da Ebape, Kaizô Iwakami Beltrão, a aplicação da TRI nos testes feitos na Faetec expõe resultados sobre a qualidade do material que vem sendo produzido, trazendo dados sobre a coe-

rência da prova, o nível de dificuldade das questões e o trabalho dos autores. A aplicação da TRI também permitirá a indexação das questões por parâmetros e escores da mesma forma como são indexadas e qualificadas as questões produzidas para as provas do Enem.

Em abril de 2015, uma bolsista da graduação em estatística — Luiza Souza Paes — foi contratada para auxiliar o professor Kaizô Beltrão no estudo das questões respondidas pelos alunos da Faetec. Os resultados desse primeiro estudo foram apresentados em agosto de 2015, porém foram escassos devido à baixa adesão obtida na aplicação de 2014.

O principal objetivo na parceria com a rede Faetec é testar, em ampla escala, todo o banco de questões do FGV EMD. Como a aplicação de 2014 contou com uma baixa adesão dos alunos por conta da não obrigatoriedade da prova, em abril de 2015, foi promovido um novo encontro entre as diretorias e outros responsáveis da Faetec e do Programa FGV Ensino Médio para um balanço do Projeto De Olho no Futuro e o planejamento de uma nova aplicação de provas.

A segunda aplicação de provas foi feita nos dias 9 e 10 de setembro de 2015 para todos os alunos da rede e, dessa vez, com a participação obrigatória de todos os estudantes do segundo e terceiro anos do ensino médio. Foram contabilizados 5.013 participantes. Em outubro, o resultado parcial foi entregue à escola e disponibilizado, no portal do Programa FGV Ensino Médio, para consulta pelos alunos. Em dezembro, foi entregue à Faetec a nota dos alunos, após a análise da TRI, similar à nota final do Enem. Estão previstas uma premiação como incentivo aos alunos com melhores resultados e a divulgação, entre os professores, dos materiais educacionais de ensino médio da FGV.

A terceira etapa, após a entrega dos resultados à Faetec, é a análise das questões pela TRI, que também será realizada pelo professor Kaizô Beltrão, agora com a testagem de 1.080 questões do banco do Programa

FGV Ensino Médio. Está prevista a contratação de um novo bolsista para auxiliar nessa pesquisa.

Programa de Formação Cultural FGV/Sorbonne — Culture Française et Européenne: Héritage et Modernité

No primeiro semestre de 2015, entre os meses de janeiro e fevereiro, os alunos aprovados no curso de francês e cultura francesa oferecido no segundo semestre de 2014 tiveram a oportunidade de viajar para Paris para participarem do Programa de Formação Cultural FGV/Sorbonne — Culture Française et Européenne: Héritage et Modernité, assim como acontece todos os anos desde 2010, quando o convênio foi firmado entre Fundação Getúlio Vargas e Sorbonne. Os alunos foram acompanhados pela professora Charlotte Riom ao longo de todo o período em que permaneceram em Paris, tendo todas as suas atividades acompanhadas. Em seguida, foram finalizadas as atividades relativas ao curso 2014: pagamentos, recebimentos de relatórios de alunos, arquivamento da documentação, entre outras.

Nos dias 11 e 24 de fevereiro, a professora Charlotte realizou reuniões em São Paulo e no Rio de Janeiro, respectivamente, para apresentação do programa às escolas e aos alunos interessados.

Ainda no primeiro semestre de 2015, a professora Charlotte Riom ofereceu cursos de língua francesa aos alunos interessados ou não em participar do intercâmbio no ano de 2015. Em São Paulo esse curso foi oferecido pelas professoras Margareth Pereira e Júlia Refalo.

Em 18 de maio de 2015, foi aberto o novo edital do processo seletivo e dado início aos contatos com as coordenações e secretarias dos cursos no Rio de Janeiro e em São Paulo. Foram oferecidas informações a alunos interessados, coordenadores e secretarias das diferentes escolas que constantemente entram em contato conosco. Em 1º de agosto, as inscrições foram encerradas e, nesse mesmo mês, foi dado início a mais um semestre de aulas de francês

e cultura francesa, dessa vez obrigatórias, para os alunos inscritos e interessados no intercâmbio.

No início de novembro foram aplicadas as provas orais e escritas e divulgado o resultado da seleção, em que os 18 melhores alunos foram escolhidos. Abaixo segue a lista dos selecionados para o Programa FGV/Sorbonne 2016:

- ❑ de São Paulo: Maria Pedole (Eesp); André Pereira (DIREITO SP); Felipe Proença (Eesp); Gabriel Z. Batista (Eaesp); Julia Costa (Eaesp); Maria Pedole (Eesp); Mário Alfredo de Oliveira (DIREITO SP); Pedro Caldini (Eaesp); Renan Simões (Eaesp).
- ❑ do Rio de Janeiro: Ana Haymann Arruti (DIREITO RIO); Beatriz Klimeck (Escola Superior de Ciências Sociais — Cpdoc); Brenda Prallon EPGE); Eduarda Barreira (Ebape); Gabriel Borges Mariano (DIREITO RIO); Helena Monahan (Escola Superior de Ciências Sociais — Cpdoc); Letícia Lima Brito (DIREITO RIO); Luca Pereira Wanick (DIREITO RIO); Pedro Levy (EPGE); Vinicius da Silva Cardoso (DIREITO RIO).

Após a divulgação dos selecionados foram iniciados os preparativos para a viagem:

- ❑ envio da documentação dos aprovados à Sorbonne;
- ❑ coleta de fotos 3 x 4 dos aprovados para confecção de cartão de vale-transporte;
- ❑ compra de passagens aéreas para os aprovados que se interessaram pelo financiamento de passagens da FGV;
- ❑ pedido de reserva de quartos no Fiap Jean-Monet (hotel onde os aprovados ficarão hospedados);
- ❑ solicitação de seguro-viagem aos alunos e envio à Sorbonne;
- ❑ entrega, a todos os alunos, dos atestados emitidos pela Sorbonne para apresentação, caso seja solicitado, no momento do embarque no Brasil.

O programa acontecerá de 4/1/2016 a 12/2/2016.

Estudo sobre a formação de professores no Brasil

Como forma de manter sua atualização e inserção nas discussões sobre educação no Brasil, a equipe coordenada pela professora Marieta de Moraes Ferreira está conduzindo um estudo sobre o estado atual da formação de professores no país. Dado o novo Plano Nacional da Educação, sancionado pela presidente em 2014, está em atividade, no Ministério da Educação, um Conselho Nacional que pretende avaliar e reformular as políticas para formação inicial e continuada de todos os profissionais do magistério da educação básica do país.

O estudo feito aqui pretende acompanhar o debate feito pelo Conselho Nacional da Educação, bem com analisar e situar os debates acadêmicos sobre a formação em licenciatura e a profissionalização continuada dos docentes. Isso incluiu conhecer as discussões sobre as práticas vigentes nas licenciaturas das faculdades brasileiras e também a situação dos profissionais da educação diante da oferta de cursos e possibilidades de profissionalização. Inclui também conhecer as diretrizes e a qualidade do material que é oferecido nos programas de formação continuada, tanto por instituições privadas quanto públicas. Paralelamente, procura-se conhecer o perfil dos profissionais do magistério no Brasil, analisando idade, formação, tempo de carreira, bem como sua atuação na prática escolar.

O Programa FGV Ensino Médio procura conhecer as oportunidades de crescimento e atuação no campo educacional como forma de ampliar sua inserção nas instituições de ensino fundamental e médio e contribuir na formação e qualificação de docentes da educação básica.

MBA em Gestão Escolar e trilhas de soluções educacionais

Foi assinado em 1º de junho de 2015, o contrato de prestação de serviços firmado entre a FGV e o professor Rui Alves Gomes de Sá para realização de serviços

de consultoria referente à atividade de coordenação acadêmica do projeto de desenvolvimento e implantação do curso de pós-graduação *lato sensu*, nível especialização, na modalidade a distância, denominado MBA em Gestão Escolar e de quatro trilhas de soluções educacionais para o Programa FGV Ensino Médio, que serão comercializados pelo Instituto de Desenvolvimento Educacional (IDE).

Projeto Colégio FGV

Em 31 de julho de 2015, foi assinado contrato com o professor Rui Alves Gomes de Sá para elaboração do Projeto Colégio FGV. O projeto foi entregue no dia 31 de agosto de 2015 e, durante os últimos meses do ano, ocorreram reuniões com a Presidência e as áreas de marketing e de recursos humanos para decisões referentes à sua implementação.

14. FGV SOCIAL

O FGV Social (Centro de Políticas Sociais — CPS) iniciou suas atividades no ano 2000 e manteve-se ativo até 2012, quando seu diretor, Marcelo Cortes Neri, foi nomeado ministro-chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE). A partir de agosto de 2015, com o retorno de Neri, o centro voltou a operar.

O Centro “busca contribuir para o desenvolvimento inclusivo brasileiro conectando a pesquisa aplicada ao debate na sociedade e a implantação de políticas públicas. Abordando de maneira integrada os temas sociais mais prementes da cena brasileira, atua em prol da difusão de conhecimento e da inspiração de novas práticas inclusivas”. Oferece treinamento e assessoria especializada para projetos em diferentes áreas de atuação, em parceria com entidades nos três níveis de governo, empresas e organizações da sociedade civil, situadas no Brasil e no exterior. O FGV Social acredita que por meio da pesquisa

empírica, em especial aquela baseada em grandes bases de microdados públicos, e através do desenho e avaliação de políticas públicas, pode identificar e promover novas transformações na sociedade. A abordagem alinha diferentes atores e instrumentos de atuação no sentido de aprimorar de forma holística diferentes dimensões da vida da população.

Resumo das atividades

No retorno das atividades, em agosto de 2015, o evento inicial foi o I Colóquio de Pesquisa Aplicada da FGV, realizado em Campinas (SP) entre os dias 5 e 7 de agosto, em que coordenou e ajudou a estruturar a palestra de abertura, com Jane Tinkler, pesquisadora da London School of Economics (LSE) e, depois, o painel principal, com a presença dela e de Carlos Nobre, presidente da Capes, entre outros. O tema foi “Como promover e mensurar o impacto de pesquisas aplicadas na sociedade”.

Setembro foi o mês de atividades relacionadas à educação no FGV Social. Foi encaminhada, e posteriormente aprovada, proposta para pesquisa aplicada com o tema “Educação e o mercado de trabalho”. O projeto se dá em torno de três perguntas principais: a) Qual é o retorno da educação no mercado de trabalho?; b) Como esta pergunta é encarada pelos estudantes?; c) Como estas respostas podem ajudar a FGV?. Vale destacar a produção de três pesquisas anuais e a prestação de apoio técnico direto ao IDE. Em setembro foram realizados também dois outros eventos sobre educação, com a participação de Marcelo Neri. No dia 8 de setembro foi realizada uma teleconferência sobre os “Impactos do analfabetismo no Brasil” no Sesc do Rio de Janeiro. Além disso, foi realizado, no dia 17 de setembro, na FGV, um seminário sobre educação superior, intitulado “Higher Education: Perspectives and International Experiences”. O seminário contou com a participação de especialistas da University of Bath, do Reino Unido. Por fim, vale mencionar a participação de Marcelo Neri como *keynote speaker* no seminário da World Social Science

Forum (WSSF), em Durban, na África do Sul. Em sua apresentação, Neri traçou paralelos entre as mudanças na distribuição de renda no Brasil e no mundo.

Em outubro, o FGV Social participou de uma série de seminários, como o organizado pelo Sebrae sobre compras públicas, realizado em Alagoas, e outro em Minas Gerais, da ABDE, sobre “Microcrédito Produtivo Orientado e o Papel do Microcrédito”. Por fim, vale destacar a participação no 5th OECD World Forum on Statistics, Knowledge and Policy, realizado em Guadalajara, no México, entre 13 e 15 de outubro, e no seminário UrbanTec, sobre cidades inteligentes no século XXI, realizado pela FGV nos primeiros dias do mês e com foco em *big data*.

Em novembro, foi organizado o principal evento em comemoração dos 15 anos do CPS: o seminário “Combate à Pobreza, Crescimento Inclusivo e a Nova Agenda Social”, realizado no dia 27 de novembro no auditório da sede da FGV, na praia de Botafogo.

Em dezembro, Marcelo Neri apresentou o *paper* “On measuring social tensions: with applications to Brazil”, em parceria com Nanak Kakwani e também participou da mesa sobre o “Desafio da universalização dos serviços de saneamento e segurança hídrica”, ambos no 43^o Encontro Nacional de Economia da Anpec, em Florianópolis. No âmbito internacional, Neri realizou palestra em Nova York, no Pnud, em um painel com foco na América Latina (“The advisory panel meeting of the regional human development report for Latin America and the Caribbean”).

Vale destacar também os principais eventos internacionais em 2015. Além da participação já citada junto a OCDE no fórum realizado em sua sede em Paris de 2015, também proferiu palestra em Colúmbia e na Brown University sobre desigualdade na América Latina e participou do encontro do Fórum Econômico Mundial em Davos, na Suíça, em janeiro. Lá participou de painéis sobre inclusão financeira, e novamente do Informal Gathering of World Economic Leaders (IGWEL). Em dezembro foi convidado para o painel da ONU sobre desenvolvimento humano na América Latina.

Durante 2015, houve reestruturação física em instalações provisórias no edifício Argentina. Foi criado o “FGV Social”, objetivando maior amplitude de ação em rede entre unidades da FGV e externas. Outro marco é o processo de modernização do site. Com a interface reprogramada, o site ficou com seu conteúdo melhor estruturado e com acesso mais fácil ao usuário. Os temas de interesse foram modificados e agora estão classificados em cinco grandes áreas: renda e bem-estar, desenvolvimento humano, trabalho, microfinanças e econometria da sociedade.

Detalhamento das atividades no segundo semestre

Os temas trabalhados no semestre foram:

- ❑ na área de renda e bem-estar: crescimento inclusivo, desigualdade e pobreza, distribuição de riqueza e de oportunidades, políticas de renda, nova classe média;
- ❑ na área de desenvolvimento humano: educação e capacidades, saúde e infraestrutura, metas sociais, segurança e moradia, favelas e cidades;
- ❑ na área de trabalho: emprego e produtividade, prêmios educacionais, instituições e informalidade, empreendedorismo, acesso a mercados.
- ❑ na área de microfinanças: mobilidade e riscos, poupança e previdência, microcrédito, microsseguros, inclusão financeira;
- ❑ na área de econometria da sociedade: óticas e percepções, demografia e diversidade, cobertura e demanda, desenho de incentivos, aplicação de políticas e avaliação de impactos.

Pesquisa em andamento

Pesquisa “Educação para o mercado de trabalho”, sob coordenação de Marcelo Cortes Neri. Objetivos: As perguntas-chave desse projeto são: “Qual o retorno da educação no mercado de trabalho?”; “Como esta pergunta é encarada pelos estudantes?”; “Como estas

respostas podem ajudar a FGV?”. Resultados: O projeto culmina com a organização de seminário acadêmico e a publicação de livro voltado a um público amplo de estudantes potenciais sobre retornos da educação no mercado de trabalho. O mais relevante é o desenvolvimento de uma série de atividades complementares voltadas a segmentos diversos, aí incluindo:

- ❑ difusão e debate público: lançamento, em coletivas, de pelo menos três pesquisas (multimídias com dispositivos interativos de consulta, banco de dados e páginas na internet que visam difundir serviço aos usuários, combinando diagnósticos e números de interesse para alavancar a disseminação de propostas de políticas): a) Motivações, demandas e retornos no ensino profissionalizante: avaliação do papel da inclusão digital e de políticas federais, estaduais e privadas; b) *Ranking* de retornos de carreiras de ensino superior e políticas de atração de talentos; c) Prosperidade partilhada, bônus educacional e o papel de políticas públicas;
- ❑ atividades acadêmicas: publicação de três artigos, livro, participação em palestras e organização de seminário;
- ❑ atividades internas (FGV): estudo de potencialidades e compatibilidade de bases de dados sobre educação para o mercado de trabalho; criação sistema de monitoramento a partir da nova safra de pesquisas domiciliares; e fornecimento de assessoria de 36 meses ao IDE sobre demanda de cursos (www.cps.fgv.br/cps/bd/emt/emt.htm).

Seminários, congressos e palestras nacionais

Em 2015, o CPS realizou os seguintes eventos: I Colóquio de Pesquisa Aplicada da FGV — Campinas (SP) de 5 a 7/8; 9º Encontro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública — Rio de Janeiro (RJ), de 28 a 31/7; seminário “Combate à Pobreza, Crescimento Inclusivo e a Nova Agenda Social” — Rio de Janeiro (RJ), em 27/11, conduzido pelo diretor do FGV Social/CPS, o economista Marcelo Neri, que contou com a presen-

ça de Tereza Campello, ministra de Desenvolvimento Social do atual governo, e de Wanda Engel, ministra de Assistência Social no governo Fernando Henrique Cardoso; seminário Urbantec Brasil 2015 — Rio de Janeiro (RJ), em 1 e 2/10; CEO IBE FGV — Rio de Janeiro (RJ), em 12/11 — Módulo Ambiente Econômico, Político e Social; debate “O desafio do nacionalismo identitário”, em parceria com o Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP — São Paulo (SP), em 24/6; XIII Seminário Internacional Proteste de Defesa do Consumidor, Cenário Atual da Economia Brasileira — São Paulo (SP) em 1/9; teleconferência “Impactos do analfabetismo no Brasil”, no Sesc/Senac — Rio de Janeiro (RJ), em 8/9; seminário sobre compras públicas Sebrae — Maceió (AL), em 16/10; seminário ABDE “Microcrédito Produtivo Orientado: o Papel do Microcrédito” — Belo Horizonte (MG), em 16/10; oficina técnica “Pobreza e desigualdade no Brasil: indicadores e tendências de 1992 a 2014” — Brasília (DF) — MDS, em 3/12; 43º Encontro Nacional de Economia Anpec — Florianópolis (SC), de 8 a 11/12; Brics: challenges and opportunities — Rio de Janeiro (RJ), em 9 e 10/06; seminário “Higher Education: Perspectives and International Experiences” — Rio de Janeiro (RJ), em 17/9; palestra sobre UPP na Casa das Garças — Rio de Janeiro (RJ), em 10/9.

Seminários, congressos e palestras internacionais

Em 2015, o CPS participou dos seguintes eventos: World Economic Forum Annual Meeting 2015 — Davos (Suíça), de 21 a 24/1; “Declining inequality in Latin America: are the good times over?”, palestra na Brown University, em Rhode Island (EUA), em 29 e 30/4; OCDE Forum — Paris (França), em 2 e 3/6; Economic Growth Conference, Panel-Policies to Spur Growth and Poverty Alleviation in Peru and Latin America — Lima (Peru), em 9 e 10/7; World Social Science Forum (WSSF) 2015: Drivers, Dimensions and Sites of Inequality — Durban (África do Sul), de 13 a 16/9; 5th OECD World Forum on Statistics, Knowledge and Policy — Guadalajara (México) de 13 a 15/10; The

Advisory Panel Meeting of the Regional Human Development Report for Latin America and the Caribbean (Pnud) — Nova York (EUA), em 16 e 17/12; 2º Seminário de Funcionários e Peritos em Questões Populacionais do Brics — Brasília (DF), em 10/2; Encontro do Informal Gathering of World Economic Leaders (IGWEL) — Davos (Suíça), em 29/1; Congresso Internacional IIAS-IISA 2015 — Rio de Janeiro (RJ), em 23/06.

Participação em comissões e conselhos

Atualmente, o FGV Social é membro das seguintes entidades nacionais e internacionais: Conselho técnico do “Compromisso Todos Pela Educação”; Conselho da iniciativa “Educar Para Crescer” do grupo Abril, a partir de 2009; Conselho da Cidade do Rio de Janeiro (a partir de 2011); World Economic Fórum for Latin America and Caribbean; Informal Gathering of World Economic Leaders (IGWEL).

Orientações e supervisões

Em 2015, o professor Marcelo Cortes Neri atuou como orientador principal da tese de doutorado em economia do aluno Pedro Henrique Butelli (EPGE): *Avaliação de impacto de políticas de segurança: o caso das Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs)*.

Comunicação para a sociedade

A principal visão da comunicação para a sociedade é levar ao cidadão comum os dados gerados pelas pesquisas do CPS, assim como pôr em pauta assuntos de seu interesse como forma de reflexão sobre a situação do seu país, estado, cidade e, em algumas ocasiões, até mesmo do bairro.

Artigos publicados

Em 2015, os seguintes artigos foram publicados em periódicos: “Consumo, pobreza e bem-viver”, de Mar-

celo Cortes Neri, publicado em *Ciência Hoje*, v. 56, n. 336, p. 14-15; “Teste de resistência”, de Marcelo Cortes Neri, publicado em *Conjuntura Econômica*, v. 69, n. 12; “Os efeitos macroeconômicos das transferências sociais: uma abordagem de matriz de contabilidade social”, de Marcelo Cortes Neri, Fábio Monteiro Vaz e Pedro Herculando G. F. de Souza, publicado em *Ensaio Econômico*, n. 770; “Microinsurance: income risk, social security and the demand for private insurance by low-income families”, de Marcelo Cortes Neri, publicado em *Ensaio Econômico*, n. 771; “Impactos de incentivos financeiros sobre o desempenho escolar: evidências do Programa Cartão Família Carioca”, de Marcelo Cortes Neri e Rafael Garcia Borges de Oliveira, publicado em *Ensaio Econômico*, n. 772; “O novo federalismo social e o Rio: desenho de programas complementares de transferência de renda condicionada”, de Marcelo Cortes Neri, publicado em *Ensaio Econômico*, n. 773; “On measuring social tensions: with applications to Brazil”, de Marcelo Cortes Neri e Nanaki Kakwani, apresentado no 43º Encontro Nacional de Economia Anpec, em Florianópolis (SC), em 9/12; “Shared Prosperity”, de Marcelo Cortes Neri e Nanaki Kakwani; “Onda jovem na educação profissional: determinantes e motivações”, de Marcelo Cortes Neri. *Paper* disponível em

<<http://cps.fgv.br/onda-jovem-na-educacao-profissional-determinantes-e-motivacoes>>; “As classes médias brasileiras”, de Marcelo Cortes Neri. *Paper* disponível em: <<http://cps.fgv.br/classes-medias-brasileiras>>. “Impactos das UPPs sobre criminalidade”, de Marcelo Cortes Neri e Pedro Henrique Butelli; “Impactos das UPPs sobre proficiência escolar”, de Marcelo Cortes Neri e Pedro Henrique Butelli; “Violências e UPPs: rendas e mudanças sociais nas favelas”, de Marcelo Cortes Neri e Pedro Henrique Butelli

O projeto Brazil — o Brasil no mundo

Foi desenvolvido o projeto “Brazil” que visa fortalecer a presença da FGV no âmbito internacional, aumentando o diálogo com indivíduos e instituições mundialmente reconhecidas. Isso ocorre através da divulgação de pesquisas e fornecimento de dados para o exterior, incluindo institutos acadêmicos, centro de pesquisas e mídia estrangeira. Desde 2006, a comunidade internacional vem demonstrando grande interesse nas pesquisas divulgadas. Nesse sentido, houve publicações no *The Wall Street Journal* (EUA); no jornal venezuelano *La Nación* e no canadense *The Globe And Mail*.

Matérias em destaque nas mídias nacional e internacional, em 2015

Matéria	Canal/Repórter	Entrevistado/Fonte	Data
Mídia nacional			
A má notícia é que o ajuste está forte. A boa é que há ajuste	<i>O Globo</i> — RJ / Flavia Oliveira	Marcelo Neri	16/8
País vive “filme dramático” após década de avanço	<i>Folha de S.Paulo</i> / Fernando Canzian	Marcelo Neri	30/8
Aprendiz Legal: educação e salário — Conexão Futura	<i>Canal Futura</i> /Juli Wexel	Marcelo Neri	3/9
Dever dos estados	<i>O Globo</i>	Marcelo Neri	4/10
Prêmio à economia cotidiana	<i>Veja</i> — SP/Marcelo Sakate	Angus Deaton	4/10
O avanço de uma década em xeque	Infomoney	Marcelo Neri	5/11
“O brasileiro está se defendendo da crise como um Indiana Jones”, diz Neri	<i>Valor Econômico</i> — SP	Marcelo Neri	16/11
Matéria	Canal	País	Data
Mídia internacional			
Brasil estudia ahora cómo atraer inmigrantes	<i>La Nación</i>	Venezuela	15/6
Political leadership vacuum exacerbates Brazil's economic crisis	<i>The Globe And Mail</i>	Canadá	3/9
Brazil's economic crisis beats the emerging middle class back down	<i>The Wall Street Journal</i>	EUA	9/11

Destaques CPS

- ❑ participação na *Economic Growth Conference. Panel Policies to Spur Growth and Poverty Alleviation in Peru and Latin America* — Lima (Peru), em 9 e 10/7/2015, cuja sessão final foi “Políticas para impulsar el crecimiento y la reducción de la pobreza en Perú y América Latina”. Do painel, moderado por Michael Reid (*The Economist*), participaram os ministros da Economia, Alonso Segura, e da Educação, Jaime Saavedra — ambos do Peru;
- ❑ participação no OCDE Forum — Paris (França) em 2 e 3/6/2015;
- ❑ participação no World Social Science Forum (WSSF) 2015: Drivers, Dimensions and Sites of Inequality — Durban (África do Sul), de 13 a 16/9/2015;
- ❑ participação no 5th OECD World Forum on Statistics, Knowledge and Policy — Guadalajara (México), de 13 a 15/10/2015;
- ❑ participação no World Economic Forum Annual Meeting 2015 — Davos (Suíça), de 21 a 24/1/2015, em que Marcelo Neri, participou da sessão “A agenda dos Brics: Quais são as prioridades de curto e longo prazo de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul no contexto de sua parceria para investimento e comércio?”;
- ❑ participação na mesa dos Brics em Davos, no World Economic Forum 2015 — The Brics Agenda;
- ❑ realização da palestra “Declining inequality in Latin America: are the good times over?” na Universidade de Brown, em Rhode Island (EUA), em 29 e 30/4/2015;
- ❑ participação no I Colóquio de Pesquisa Aplicada da FGV — Campinas (SP) de 5 a 7/8, em que Marcelo Neri esteve no painel principal “Como promover e mensurar o impacto das pesquisas

na sociedade”, com a pesquisadora do LSE Jane Tinkler;

- ❑ participação de Marcelo Neri no seminário “Higher Education: Perspectives and International Experiences” na FGV em 17/9/2015;
- ❑ realização de palestra na teleconferência “Impactos do analfabetismo no Brasil” promovido pelo Sesc, por Marcelo Neri, em 8/9/2015;
- ❑ participação no seminário Urbantec Brasil 2015 — Rio de Janeiro (RJ), em 1 e 2/10/2015, em que Marcelo Neri realizou a palestra “Big data & melhores cidades”;
- ❑ publicação do artigo de Marcelo Neri na revista *Ciência* sobre o prêmio Nobel de 2015, Angus Deaton, professor e orientador de Neri em seu doutorado. A revista *Veja*, em reportagem sobre o Nobel, também ouviu Neri para a matéria;
- ❑ participação no seminário da ABDE — Belo Horizonte (MG), 16/10/2015, quando Marcelo Neri proferiu palestra, abordando o papel do microcrédito;
- ❑ participação no seminário sobre compras públicas Sebrae, com o painel “Compras públicas como estratégia governamental” — Maceió (AL), em 16/10, em que Marcelo Neri realizou palestra;
- ❑ participação de Marcelo Neri, como entrevistado, na reportagem especial de Fernando Canzian, da *Folha de S.Paulo*, sobre os 13 anos do PT, em que dados do CPS foram as fontes de gráficos;
- ❑ *Destaques no FGV Notícias*. “Marcelo Neri sai da quarentena e CPS retoma atividades na FGV”; “Marcelo Neri é *keynote speaker* no World Social Science Forum 2015 na África do Sul”; “Brasil atingiu meta da ONU, fruto de agenda compartilhada, afirma diretor do FGV Social/CPS”;

Vídeos produzidos em 2015

Titulo/Assunto	Endereço eletrônico	Data
Marcelo Neri — “AgroAmigo 10 anos”	www.youtube.com/watch?v=_7xJuTu9IoU	18/5
Marcelo Neri (EPGE/FGV) — “Promover el crecimiento a través de políticas efectivas” — Peru (espanhol).	www.youtube.com/watch?v=YcLwEHLIduY	30/7
Marcelo Neri (EPGE/FGV) — “Promover el crecimiento a través de políticas efectivas” — Peru (inglês).	www.youtube.com/watch?v=Cfynf7aaNU0	30/7
Marcelo Neri — “As UPPs, as causas e as consequências dos homicídios”.	www.youtube.com/watch?v=SJ4Ku6WQ3Pw	31/7
1º Colóquio de Pesquisa Aplicada — FGV — Mesa 1.	www.youtube.com/watch?v=JQDjbtBlofs	7/8
1º Colóquio de Pesquisa Aplicada — FGV — Palestra.	www.youtube.com/watch?v=AbG5tTlxOtk	7/8
1º Colóquio de Pesquisa Aplicada — FGV — Depoimentos.	www.youtube.com/watch?v=jA7glfVIZ_Y	14/8
“Higher education: perspectives and international experiences”	www.compaso.com.br/midia/HE_video.htm	18/9
World Social Science Fórum 2015 (Durban).	www.compaso.com.br/midia/wssf2015.htm	22/9
Marcelo Neri — Urbantec — Palestra e debate.	www.compaso.com.br/midia/URBANTEC_Marcelo_Neri.htm	5/10
Compras Públicas (Alagoas)	www.compaso.com.br/midia/compras_publicas.htm	20/10
“Evolução do empreendedorismo brasileiro”.	www.compaso.com.br/midia/empreendedorismo_br.htm	22/10
Seminário Microcrédito Produtivo Orientado (ABDE).	www.compaso.com.br/midia/Credi_seminario_ABDE_Neri_FGV.htm	26/10
Análise Pnad 2014.	www.compaso.com.br/midia/pnad_2014_Neri_FGV.htm	13/11
Íntegra — Seminário “Combate à pobreza, crescimento inclusivo e a nova agenda social”.	www.youtube.com/watch?v=qIQSgLOEF6w&feature=youtu.be	27/11
Tereza Campello — Seminário “Combate à pobreza, crescimento inclusivo e a nova agenda social”.	www.youtube.com/watch?v=3iJlviRzhUo&feature=youtu.be	27/11
Wanda Engel — Seminário “Combate à pobreza, crescimento inclusivo e a nova agenda social”.	www.youtube.com/watch?v=_HxVO9eV2DE&feature=youtu.be	27/11
Marcelo Neri — Seminário “Combate à pobreza, crescimento inclusivo e a nova agenda social”.	www.youtube.com/watch?v=BkpMLmerGcQ&feature=youtu.be	27/11

Novo site

Aproveitando o fim do período de inatividade, a FGV Social/CPS lançou, em 2015, uma nova versão de seu site na internet. Com a interface reprogramada, o site ficou com seu conteúdo melhor interligado e com acesso mais fácil ao usuário.

Na *home* do site o usuário já tem à disposição uma série de blocos de conteúdo de interesse, dispostos de forma interativa e que permitem uma viagem mais proveitosa pelas páginas do site. Desde livros, ao *banner* de destaques e o álbum de fotos, o usuário consegue ter uma primeira impressão do que mais

lhe interessa acessar, conseguindo interagir com o conteúdo do site de forma mais eficiente.

Os temas de interesse foram modificados e agora estão classificados em cinco grandes áreas: renda e bem-estar, desenvolvimento humano, trabalho, microfinanças, e econometria da sociedade. Uma novidade do novo site é que dentro desses temas existem diversos subtemas que servem de filtro para o usuário acessar um conteúdo desejado ainda mais específico.

Outra novidade relevante é a bandeira de conteúdo. Na página em português, toda a produção de conteúdo que tenha um par em inglês virá acompanhada de uma bandeira do Reino Unido, que, quando clicada, dá acesso à versão traduzida do documento.

Por fim, vale ressaltar a página 15 Anos — CPS, feita para reunir todos os principais conteúdos produzidos pelo Centro, desde sua fundação, em um só local, facilitando principalmente ao novo usuário conhecer de forma rápida os momentos de destaque da curta, mas recheada, história do Centro de Políticas Sociais.

O novo site foi lançado ao público no dia 27 de novembro de 2015, por ocasião do seminário “Combate à Pobreza, Crescimento Inclusivo e a Nova Agenda Social”.

15. NÚCLEO DE PROSPECÇÃO E INTELIGÊNCIA INTERNACIONAL — NP II

Durante o ano de 2015, o NP II, além de atendimentos vários à Presidência, no âmbito de questões de conteúdo e estratégia na área internacional, desenvolveu diversos projetos e estudos relevantes.

Tais estudos foram, em sua maior parte, financiados — integral ou parcialmente — por organismos internacionais ou instituições de países estrangeiros. Deve ainda ser destacado que, devido à natureza de suas atividades, membros do Núcleo realiza numerosas viagens ao exterior nas quais, além de participarem de eventos e seminários específicos, ou discutirem projetos em curso, estabelecem contatos

e conversas com possíveis financiadores interessados nos trabalhos do NP II.

Em 2015, destacam-se as seguintes realizações:

Elaboração da matriz insumo-produto regional para a América do Sul. Esse projeto, de grande dimensão, envolve também a Cepal, o Ipea e 10 consultores nacionais, um em cada um dos 10 países do continente (à exceção do Suriname). Trata-se de esforço importantíssimo, com diversos impactos e aplicações. A matriz final será um quadro de dimensões 400 x 400, pois há 40 setores em cada país. Uma primeira versão, ainda sem o Equador e o Paraguai, teve um pré-lançamento ao final do ano, na Fiesp, São Paulo, em evento de grande audiência.

“O complexo industrial de renováveis na América do Sul”. Estado atual e perspectivas de criação de cadeias de valor regionais. Em trabalho financiado pelo *Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ)*, da Alemanha, levantou-se o mapa da indústria de equipamentos para a geração de energia através das modalidades solar e eólica. Nesse momento, com a ajuda de dados (mais agregados) da matriz regional e outras fontes específicas, estão sendo identificadas as possibilidades de integração desses complexos produtivos, numa perspectiva sul-americana.

The Atlantic Future Project. Trata-se de um esforço maior, inteiramente financiado pela *European Commission*, em Bruxelas. O projeto compreende um consórcio de mais de 20 *think tanks* de países em torno de toda a costa atlântica, e foi coordenado globalmente pelo Cidob, um centro catalão, com sede em Barcelona. É o primeiro estudo abrangente das possibilidades de interação na bacia atlântica, nas dimensões socioeconômica, de segurança e de sustentabilidade. O FGV/IIU coordenou os módulos de segurança e governança e participou nos módulos de sustentabilidade e economia. O projeto, um esforço de três anos de duração, foi concluído, com êxito, em dezembro de 2015.

“Análise do investimento direto estrangeiro chinês, tanto em fluxos como estoques, com fins de recomen-

dações estratégicas”. Igualmente financiado pelo GIZ, esse estudo vem revelando padrões e características muito interessantes do IDE chinês, atraindo o interesse de várias entidades. Uma primeira versão foi apresentada na própria China, em Hainan, e parceiros chineses em Beijing e Shanghai demonstraram desejo de se unir às análises. A embaixada norte-americana na China e o Ministério das Relações Exteriores da Alemanha também revelaram interesse sobre os resultados iniciais do projeto.

Expertise sobre a geração e o uso de indicadores regionais para fins múltiplos, em vários níveis de agregação geográfica. Desde 2014, em trabalho iniciado em conjunto com o grupo do Bertelsmann Transformation Index — BTI, da Bertelsmann Stiftung, Gütersloh, Alemanha, o FGV/IIU vem desenvolvendo tecnologias para, partindo de índices a níveis geográficos superiores, gerar desagregações dos mesmos em nível inferior. Foi disponibilizada uma plataforma que faz isso para o Brasil, partindo do nível estadual e chegando à microrregião e, em alguns casos, o município. Essa tecnologia vem sendo trocada com a Bertelsmann e deverá ser empregada, em 2016, na Argentina, a pedido do governo daquele país, para levar o BTI a nível de províncias. O NPII aparece no vídeo da Bertelsmann sobre o BTI, que tem se tornado viral (www.youtube.com/watch?v=D3K7IznOnyA&list=PLxyQdUGjPEsFuv6A7JFdp-vBP4yVHRdu2V&index=2).

Estudos específicos sobre sustentabilidade com o Observatory Research Foundation, Índia, e o GIZ, Alemanha. O NPII realizou dois estudos sobre a questão da sustentabilidade, por uma perspectiva internacional, com essas instituições, e ambos foram material preparatório para COP 21 (coordenada pelo IDRI — SciencesPo, Paris). O primeiro versou sobre abordagens de governança efetiva da questão ambiental e formas de viabilizar acordos globais sobre o tema; o segundo, cuja versão preliminar foi completada, diz respeito a códigos de conduta para o IDE em setores altamente agressivos ao ambiente. Cabe ressaltar

que ambos foram debatidos em julho, em Paris, em conferência no Quai d’Orsay, organizada pelas três instituições (ORF, NPII e GIZ).

Ativa participação no T20, nas preparações para as reuniões do G20. O T20 é o grupo de *think tanks* dos países do G20, no qual o NPII representa o Brasil. Em 2015, o NPII teve ativa participação nas reuniões preparatórias à do G20, no fim de 2015 em Antalya, na Turquia. Destaca-se o seminário de outubro, em Izmir, Turquia, onde o NPII, junto com colegas da Austrália, Suíça e Estados Unidos (*Brookings*) alterou o rumo da agenda de temas novos, reforçando a discussão sobre o controle do sistema financeiro internacional. A atividade prossegue, já tendo havido uma reunião preparatória para o G20 de 2016, na China.

16. REDE DE PESQUISA E CONHECIMENTO APLICADO — RPCAP

A Rede de Pesquisa e Conhecimento Aplicado iniciou suas atividades em 2014 com o objetivo de sistematizar o conhecimento produzido pelos centros de pesquisa aplicada da Fundação Getúlio Vargas (FGV), conectar os pesquisadores e dar visibilidade aos resultados das pesquisas desenvolvidas, contribuindo para que o conteúdo produzido gere impacto social e colaborando, assim, para o fortalecimento da missão da instituição.

A estrutura e gestão da Rede de Pesquisa estão também alinhadas com os objetivos estratégicos da FGV de: a) incentivar a produção e melhorar a disseminação de conhecimento, ou seja, ser capaz de segmentar a demanda de curto prazo por seus produtos, de se adaptar às flutuações dessa demanda no médio prazo e de se antecipar e influenciar a demanda no longo prazo; b) ser o *gateway* do Brasil para o exterior e do exterior para o Brasil; e c) trazer para o centro da pesquisa e da FGV a gestão da informação.

Como principal resultado, tem-se a expectativa de que a Rede de Pesquisa viabilize a extração de maior valor dos ativos de conhecimento da institui-

ção, possibilitando, assim, que a pesquisa aplicada se torne um dos macrovetores da segunda onda de crescimento de receitas da FGV.

Para alcançar seus objetivos, a Rede de Pesquisa conta com uma equipe de nove funcionários dedicados exclusivamente às atividades da unidade.

Atividades da Rede de Pesquisa

Com um pouco mais de dois anos de atividade, a Rede de Pesquisa tem contribuído significativamente para a discussão sobre o conceito de pesquisa aplicada, a produção de conhecimento que gere impacto social, a estruturação de parcerias estratégicas e a captação de recursos para viabilizar a realização de projetos de pesquisa. Em 2015, como incentivo para a produção e disseminação de pesquisas aplicadas, a Rede de Pesquisa:

- ❑ coordenou a distribuição dos recursos financeiros do Fundo de Pesquisa Aplicada (FPA-FGV) para os projetos dos centros de pesquisa da FGV;
- ❑ realizou o acompanhamento de projetos de pesquisa aplicada priorizados no ciclo de 2014 e coordenou a seleção dos projetos do ciclo de 2015;
- ❑ promoveu a difusão de conhecimento através: da inserção de publicações periódicas no Portal FGV (34, em 2015), da inserção dos produtos dos projetos de pesquisa aplicada priorizados pelo Comitê de Pesquisa da FGV no Repositório Digital (71 documentos) e da realização do I Colóquio de Pesquisa Aplicada, que contou com a presença de toda a comunidade de pesquisa da FGV;
- ❑ aproximou as atividades de pesquisa e os setores público e privado através da identificação de

parcerias estratégicas e possibilidades de financiamento;

- ❑ coordenou a estruturação de uma rede integrada de pesquisa capaz de produzir produtos cada vez mais sofisticados.

Estrutura de pesquisa aplicada da FGV

Em 2015, as informações sobre os centros de pesquisa aplicada foram divulgadas para a comunidade de pesquisadores e professores da FGV, bem como o mapeamento dos temas de pesquisa trabalhados. São 90 centros, núcleos e laboratórios de pesquisa corporativos, intra e interunidades. O intuito da Rede é possibilitar que os centros das diferentes escolas da FGV possam trocar informações e experiências, bem como pensar em formas de construir coletivamente o conhecimento, trazendo um olhar multidisciplinar para os temas trabalhados, e aprofundar as pesquisas desenvolvidas.

Adicionalmente, tem sido realizado levantamento trimestral das receitas e despesas relacionadas a pesquisas aplicadas realizadas pelas escolas e pelo Ibre. Até o mês de setembro de 2015, o investimento em pesquisa alcançou R\$ 104,781 milhões, sendo aproximadamente R\$ 73,520 milhões captados externamente e R\$ 31,261 milhões investidos pela FGV. Cabe ressaltar que as verbas obtidas junto à Capes, Faperj, Fapesp e ao CNPq não estão incluídas nos valores captados, uma vez que são transferidas diretamente para a conta do pesquisador. Através da FGV Projetos e do IDE, os centros de pesquisa geraram uma contribuição positiva para a FGV de R\$ 2,809 milhões e R\$ 9,186 milhões, respectivamente.

Escolas, Ibre e centros corporativos (em R\$ milhões)

Período	Captação externas	Gastos com pesquisa	Investimento FGV	% de financiamento	
				FGV	Externo
2014	95,3	145,1	49,8	34,32%	65,68%
2015 (jan./set.)	73,5	103,9	30,4	29,26%	70,74%

Resultado gerado via IDE e FGV Projetos
(em R\$ milhões)

Execução	Período	Resultado operacional
IDE	2014	15,2
	Jan./set. 2015	9,2
FGV Projetos	2014	8,6
	Jan./set. 2015	2,8
Total	2014	23,8
	Jan./set. 2015	12

Ações para incentivar a produção de pesquisas aplicadas

Comitê de Pesquisa e Inovação. Em 2014 foi criado o Comitê de Pesquisa e Inovação da FGV sob a liderança do presidente da Fundação, levando-se em consideração que sua composição garantisse a diversidade (formação acadêmica, idade, cidade de origem etc.) e complementaridade do conhecimento de cada um de seus membros. O objetivo do Comitê é analisar o mérito técnico científico e o potencial de aplicação prática (impacto) de projetos de pesquisa propostos pelos pesquisadores das unidades da FGV. Os projetos priorizados são contemplados com recursos financeiros disponíveis no Fundo para Pesquisa Aplicada (FPA-FGV). A Rede de Pesquisa é responsável pela operacionalização das atividades do Comitê de Pesquisa e Inovação da FGV.

O Comitê de Pesquisa acompanhou o processo de submissão de propostas ao FPA-FGV, avaliou e selecionou os projetos priorizados nos ciclos de 2014 e de 2015 (etapa que ainda conta com projetos em análise). Para a avaliação dos projetos, o Comitê priorizou aqueles que apresentassem: a) mérito técnico-científico e interdisciplinaridade; b) adequação do orçamento e proposta de execução; c) competência e experiência da equipe de pesquisadores; d) elevado potencial de impacto social; e) alinhamento com os objetivos estratégicos da FGV.

Além dos projetos de pesquisa aplicada, também foram analisados pelo Comitê os projetos de

desenvolvimento que passaram a ser coordenados pela Rede de Pesquisa. Assim, no ciclo de 2015 o Comitê de Pesquisa e Inovação, com o apoio da equipe da Rede de Pesquisa, avaliou 118 propostas de projeto, sendo 94 de pesquisa aplicada e 24 projetos de desenvolvimento, como será apresentado a seguir.

Fundo de Pesquisa da FGV. Para os projetos priorizados no ciclo de 2014, em 2015 a equipe da Rede de Pesquisa: acompanhou a execução física e financeira dos projetos priorizados; interagiu com os pesquisadores para a eventual reformulação/ajuste dos projetos de pesquisa de acordo com a orientação do Comitê; apoiou os centros de pesquisa na busca por financiamentos externo para a complementação dos recursos necessários para a implementação do projeto.

Em relação à execução financeira, estava previsto para 2015 um gasto R\$ 5.440.674,00, sendo que deste valor foram gastos aproximadamente R\$ 3.742.000,00 (68,78% do valor previsto para o ano). Em virtude de alterações no cronograma de alguns dos projetos, foi transferido para execução em 2016 o valor de R\$ 943.000,00. A diferença de R\$ 755.674,00 (aproximadamente 15%) não será gasta e representa a redução dos custos e elevação das captações externas para os projetos. Ressalta-se que o acompanhamento da gestão dos projetos priorizados mostra uma melhora na execução financeira dos mesmos, uma vez que, em períodos anteriores, o percentual de execução era de aproximadamente 50%.

Ainda em 2015, a Rede de Pesquisa lançou novo edital, ampliando a divulgação e convidando os centros de pesquisa aplicada para apresentarem propostas de projeto. Foram atividades do segundo ciclo de submissão de propostas: comunicação, para a direção das escolas e do Ibpe, e para os coordenadores dos centros de pesquisa aplicada, do cronograma para a apresentação dos projetos de pesquisa aplicada; atendimento aos pesquisadores para esclareci-

mento do edital e apoio na elaboração das propostas de projeto; recebimento dos projetos e apresentação das propostas ao Comitê de Pesquisa; apresentação aos diretores das unidades e coordenadores dos projetos de pesquisa, dos comentários do Comitê.

Para o ciclo de 2015 foram apresentados 96 projetos, sendo que dois professores optaram por reapresentar a proposta em um próximo ciclo. Assim, apresentamos na tabela abaixo informações sobre os projetos avaliados pelo Comitê de Pesquisa:

Status em 31/12/2015	Nº de projetos	Valores dos projetos (em R\$)		
		FGV	Instituição externa	Total do projeto
Prioritários	28	6.654.135	5.605.774	12.259.909
Em análise	20	8.616.860	3.687.523	12.304.383
Não prioritários neste ciclo	48	14.091.846	8.791.067	22.882.913
Total	96	29.362.841	18.084.365	47.447.205

Projetos de desenvolvimento. No segundo semestre de 2015, a Rede de Pesquisa começou a coordenar a gestão dos projetos existentes e analisar os novos projetos de desenvolvimento. Os dados de março de 2015 apontavam 56 projetos vigentes, com saldo de R\$ 12.180.224,00. A equipe da Rede de Pesquisa analisou todos os projetos, solicitando esclarecimentos junto às controladorias e aos seus líderes, possibilitando o encerramento de 32 projetos. Assim, 24 projetos permanecerão ativos em 2016, sendo que cinco deles ainda estarão vigentes em 2017.

Em 2015, a Rede de Pesquisa acompanhou o processo de submissão de propostas para novos projetos de desenvolvimento e o Comitê de Pesquisa e Inovação foi responsável pela avaliação de quais seriam priorizados para 2016, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Projetos de desenvolvimento		
Status em 31/12/2015	Nº de projetos	Subtotal
Priorizados	12	2.873.119
Solicitações de esclarecimentos	5	1.458.000
Não priorizados	6	1.385.370
Total	23	5.716.489

Estruturação do Escritório de Apoio ao Pesquisador (EAP). O Escritório de Apoio ao Pesquisador (EAP) é o setor da Rede de Pesquisa responsável pela captação de recursos junto a órgãos financiadores de pesquisa, assessorando os centros e núcleos de pesquisa desde a elaboração e submissão da proposta até a gestão administrativo-financeira da execução dos projetos financiados. O EAP assume as demandas burocráticas da captação e gestão de recursos para projetos para que os pesquisadores foquem prioritariamente na produção e disseminação de conhecimento.

Em outubro de 2014 a unidade EAP do Rio de Janeiro começou suas atividades e, em junho de 2015, foi criado o mesmo departamento em São Paulo.

Plataformas online de apoio à captação de recursos. Para apoiar o trabalho realizado pelo EAP, em 2014 foi assinado contrato para a utilização do Sistema Financiar, ferramenta eletrônica que mapeia e divulga diariamente oportunidades de financiamento de pesquisa em entidades públicas e privadas nacionais e internacionais. Sequencialmente foi disponibilizado o acesso ao sistema para todas as escolas da FGV. Em 2015 prosseguindo o monitoramento do Sistema Financiar, foram identificados 20 editais compartilhados com os centros de pesquisa aplicada e foram submetidos 16 projetos para os editais disponibilizados por essa plataforma. Buscando ampliar

a gama de potenciais financiadores, principalmente do setor privado internacional, foi identificada a plataforma *online* que colaborará com as equipes dos EAPs no sentido de mapear oportunidades internacionais de financiamento de projetos: Foundation Center. Resumindo a contribuição dos EAPs no Rio e em São Paulo para a captação de recursos para pesquisa aplicada, temos: total de recursos solicitados: R\$ 15.301.753,25; total do valor aprovado: R\$ 1.409.636,00; total recusado: R\$ 519.790,00.

Suporte aos centros de pesquisa para melhoria dos processos operacionais. Diversas reuniões foram realizadas com os coordenadores dos centros de pesquisa para a identificação e eliminação de eventuais entraves para a expansão da atividade de pesquisa aplicada. Chegou-se à conclusão de que alguns procedimentos de controle poderiam ser simplificados, de forma a diminuir o tempo gasto com esses procedimentos, seu custo de execução, além de aumentar a efetividade dos controles. Propostas foram e estão sendo preparadas e implantadas para o caso de aquisição de passagens nacionais e internacionais, autorizações de pagamentos, gestão de orçamento e utilização dos serviços da TIC e Dicom (áreas de TI e marketing da FGV). Em 2015, com a publicação da Portaria nº 25, uma nova etapa foi introduzida nesse fluxo: todas as propostas de pesquisa aplicada, antes de serem enviadas para o financiador, precisam passar pela avaliação e aprovação da Presidência da FGV. A Rede de Pesquisa tem estado em constante diálogo com os pesquisadores, controladores das escolas e assessoria da Presidência, visando minimizar o tempo do processo de avaliação das propostas na instituição.

Comitê de Ética em Pesquisa. Encontram-se em discussão as medidas para implantação do Comitê de Ética em Pesquisa na FGV. Alguns tipos de pesquisa, como aquelas que envolvem a realização de experimentos com a participação de seres humanos, requerem um parecer de um comitê de ética da instituição para que possam ser publicadas ou financiadas por órgãos de fomento nacionais e internacionais.

Difundindo o conhecimento e conectando atores

Realização do I Colóquio de Pesquisa Aplicada da FGV. Em agosto de 2015, foi realizado o I Colóquio de Pesquisa Aplicada da FGV, no qual estiveram reunidos cerca de 250 pesquisadores da FGV, o presidente da Capes, o diretor-geral do Impa, o vice-presidente do Conselho da Fapesp e pesquisadores externos de destaque. O tema principal do colóquio foi a geração de impacto social pelas pesquisas aplicadas. Esse tema foi inicialmente apresentado pela professora da London School of Economics e assessora do Parlamento inglês para ciência e tecnologia, Jane Tinkler. Foram apresentados e comentados os principais projetos de pesquisa aplicada que contam com o apoio do Fundo de Pesquisa Aplicada da FGV e realizados debates sobre o tema “Pesquisa aplicada e impactos sociais” com os diretores das escolas, o Ibpe e convidados externos. Segundo avaliação feita pelos participantes, o evento teve como seus principais pontos fortes: a) divulgar para um grande número de pesquisadores os projetos de pesquisa aplicada que estão sendo desenvolvidos pela FGV; b) a mensagem do presidente da FGV sobre a importância do desenvolvimento da pesquisa aplicada para a estratégia da instituição; c) a oportunidade para os pesquisadores se conhecerem, trocarem informações e estabelecerem potenciais parcerias para realização de suas pesquisas. Após a realização do Colóquio, as seguintes questões estão sendo discutidas mais detalhadamente pelo Comitê de Pesquisa e diretores das escolas:

- ❑ Qual é a definição de pesquisa aplicada mais adequada para a FGV?
- ❑ Como criar um sistema de governança para pesquisa aplicada na FGV?
- ❑ Como promover a pesquisa colaborativa entre pesquisadores e unidades?
- ❑ Como alavancar as sinergias existentes entre as atividades dos centros de pesquisa?
- ❑ Como definir grandes temas nos quais a FGV deve se notabilizar e causar impacto social?

- ❑ Como mensurar o impacto social das pesquisas?
- ❑ Como aumentar a influência e o impacto social das pesquisas da FGV?
- ❑ Como aumentar a captação de recursos para pesquisa aplicada?
- ❑ Como criar mecanismos de *risk sharing* para estimular a pesquisa aplicada, seja através da captação de recursos externos ou do estímulo aos pesquisadores?
- ❑ Como avaliar e garantir a robustez metodológica das pesquisas realizadas?

Projeto Vivo. Com o objetivo de retratar a estrutura de pesquisadores, centros de pesquisa aplicada e escolas da FGV, e a respectiva produção de pesquisa de cada profissional e/ou área, optou-se pela utilização de um sistema *open source*, desenvolvido pela Universidade de Cornell, que já está sendo utilizado por diversas instituições de pesquisa estrangeiras: o sistema “Vivo”. Em 2014, foi constituída e treinada a equipe para a implantação do Sistema Vivo FGV, que, em 2015 já iniciou a customização da plataforma para atender às particularidades da FGV e a inserção de dados sobre as pesquisas e pesquisadores da Fundação. Foram atividades do último ano:

- ❑ configuração da infraestrutura necessária para o ambiente de testes;
- ❑ teste de infraestrutura e performance, contendo a importação dos registros do Lattes e do repositório digital;
- ❑ melhorias no processo de importação dos dados da Biblioteca Digital (etapa que envolveu a melhoria das rotinas de transformação de dados e a interação com a equipe da Biblioteca da FGV para correção de erros nos dados e padronização de uma nomenclatura única para a classificação dos dados no repositório digital). Foram identificados e solucionados, juntamente com a equipe, problemas com a importação de alguns registros do repositório digital;

- ❑ revisão e ampliação da importação dos dados relativos aos projetos de pesquisa, bem como de seus produtos;
- ❑ melhorias no processo de importação dos dados do Lattes, possibilitando o uso por outras áreas da FGV;
- ❑ realização de customizações no sistema para atender a particularidades da FGV — melhorias no sistema de busca, identificação de registros do Lattes e do repositório digital, além da criação de um novo *layout* para trabalhar com dispositivos móveis;
- ❑ solução dos problemas de performance detectados no teste de infraestrutura e performance.

A versão de teste do sistema Vivo FGV pode ser acessada em <<http://vivo.cloud.fgv.br>>.

Repositório digital da FGV. Os produtos dos projetos de pesquisa aplicada financiados pelo Fundo de Pesquisa Aplicada (FPA-FGV) estão sendo inseridos no repositório digital. Em 2015, 71 documentos foram inseridos. Além de viabilizar o arquivamento de um grande volume de artigos, apresentações, vídeos, bancos de dados etc., espera-se aumentar o acesso do público em geral aos resultados das pesquisas realizadas. Adicionalmente estão sendo coletados para inserção no repositório os artigos que são apresentados pelos pesquisadores da FGV em congressos nacionais e internacionais.

Em 2015, foram abertas, dentro da comunidade Rede de Pesquisa, 10 subcomunidades abertas, com um total de 71 documentos cadastrados até o momento. São elas: Centro de Estudos em Instituições, Políticas e Governo (Ebape); Centro de Estudos em Estratégia, Competitividade e Inovação (Ebape); Ceri — Centro de Regulação e Infraestrutura; CPDE — Centro de Pesquisas em Direito e Economia (DIREITO RIO); Eventos (Colóquios de Pesquisa e Congressos Internacionais); FGV Crescimento e Desenvolvimento; GVcepe — Centro de Estudos em *Private Equity*

e *Venture Capital* (Eaesp); GVcia — Centro de Tecnologia de Informação Aplicada (Eaesp); NAMD — Núcleo de Análise e Modelagem de Dados (EMAp); Projetos de Pesquisa Aplicada.

A comunidade da Rede de Pesquisa e Conhecimento Aplicado no repositório digital já ocupa a 10ª posição em número de acessos (relatório de dezembro de 2015).

Lista dos centros de pesquisa aplicada da FGV

I — Corporativos

1. Ceri — Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura (2014)
2. FGV Social — Centro de Políticas Sociais — CPS (2000)
3. CEM — Centro de Economia Mundial (1990)
4. DAPP — Diretoria de Análise de Políticas Públicas (2011)
5. FGV Energia — Centro de Estudos de Energia (2013)
6. Dint — Centro Latino-Americano de Políticas Públicas — CLPP (2011)
7. NPII — Núcleo de Prospecção de Inteligência Internacional (2011)
8. Denn — Diretoria de Estudos de Novos Negócios (2012)
9. Grupo de Economia da Infraestrutura e Soluções Ambientais (2003)
10. FGV Crescimento e Desenvolvimento (2014)

Apoio ao ensino

11. CTAE — Coordenação de Tecnologia Aplicada a Educação (2005)

II — Interunidades

12. Cepesp — Centro de Estudos em Política e Economia do Setor Público (2006)
Centro em rede com a Eaesp, Eesp e Ebape.
13. NFC — Núcleo de Finanças Comportamentais (2014)
Centro em rede com a Eaesp-GVcef e Eesp

14. GVCemif — Centro de Estudos de Microfinanças e Inclusão Financeira (2007)
Centro em rede com a Eaesp e Eesp

Apoio ao ensino

15. NAPG — Núcleo de Apoio Pedagógico (2011)
Centro em rede com a Ebape, EPGE, Cpdoc e EMap

III — Intraunidades

Eaesp — Escola de Administração de Empresas de São Paulo

16. CEAPG — Centro de Estudos de Administração Pública e Governo (1989)
Centro em rede com o GVCemf, GVces, GVCenn e GVsaúde
17. Instituto de Finanças (2012)
 - 17.1. Núcleo de Estudos de Riscos (2012)
 - 17.2. GVcef — Centro de Estudos em Finanças (2001)
 - 17.3. GVcepe — Centro de Estudos em Private Equity (2003)
 - 17.4. NER Núcleo de Estudos em International Financial Management (2014)
 - 17.5. Núcleo de Estudos de Controladoria e Contabilidade (2012)
 - 17.6. Laboratório de Gestão Bancária (2012)
18. GVces — Centro de Estudos em Sustentabilidade (2003)
Centro em rede com o GVAgro, GVsaúde, CEAPG, GVcelog e GPDHeE
19. GVcev — Centro de Excelência em Varejo (2001)
20. GVcia — Centro de Tecnologia de Informação Aplicada (1990)
21. GVsaúde — Centro de Estudos em Planejamento e Gestão de Saúde (1989)
22. GVcelog — Centro de Excelência em Logística e Supply Chain (2005)
Centro em rede com o GVces
23. GVCenn — Centro de Empreendedorismo e Novos Negócios (2004)
24. Fórum de Inovação (2000)
Centro em rede com o GVCenn, GVcepe, CEAPG, GVces, GVsaúde e Gepi — DIREITO SP

25. GVceci — Centro de Estudos em Competitividade Internacional (2014)
26. GVredes — Núcleo de Redes Sociais Digitais (2012)
27. Neop — Núcleo de Estudos em Organizações e Pessoas (2012)

Apoio ao ensino

28. Cedeia — Centro de Desenvolvimento do Ensino e da Aprendizagem (2002)

EESP — Escola de Economia de São Paulo

29. C-Micro — Centro de Estudos em Microeconomia Aplicada (2009)
 - 29.1. *Learn — Lab for Evaluation, Analysis and Research in Learning* (2014)
 - 29.2. *Clear — Centro de Aprendizagem em Avaliação e Resultados para o Brasil e África Lusófona* (2015)
30. Ceqef — Centro de Estudos Quantitativos em Economia e Finanças (2008)
31. Cemap — Centro de Estudos em Macroeconomia Aplicada (2004)
32. GVAgro — Centro de Estudos do Agronegócio (2003)
Centro em rede com o GVces, CCGI e C-Micro
33. CND — Centro de Estudos do Novo Desenvolvimento (2005)
34. Centro Macro Brasil (2013)
35. CCGI — Centro de Estudos do Comércio Global e Investimento (2010)
Centro em rede com o Cemap
 - 35.1. *Núcleo de Modelagem* (2010)
 - 35.2. *Núcleo do Observatório de Câmbio e Comércio* (2012)
36. GV Market Design (2013)
37. GV Invest — Centro de Estudos em Processos de Investimento (2012)
38. Ceas — Centro de Estudos do Atlântico Sul (2014)
39. Cepa — Centro de Política Econômica Aplicada (2013)

DIREITO SP — Escola de Direito de São Paulo

40. Núcleo de Justiça e Constituição (2010)

41. Núcleo de Direito Global e Desenvolvimento (2008)
42. Núcleo de Direito, Economia e Governança (2013)
43. Núcleo de Estudos Fiscais (2009)
44. Núcleo de Estudos em Mercados e Investimentos (2012)
45. Núcleo de Estudos sobre o Crime e a Pena (2005)
46. Núcleo de Direito dos Negócios Aplicado (2014)
47. Núcleo de Direito Privado e Políticas Públicas (2014)
48. Núcleo de Direito Tributário Aplicado e Desenvolvimento (2014)
49. Centro de Pesquisa Jurídica Aplicada (2012)

Apoio ao ensino

50. Núcleo de Metodologia de Ensino (2011)

Grupos de pesquisa

51. Gepi — Grupo de Ensino e Pesquisa em Inovação (2012)
Grupo em rede com o Fórum de Inovação da Eaesp e CTS da DIREITO RIO
 - 51.1. *LENT — Laboratório de Empresas Nascentes de Tecnologia* (2012)
52. GEDPI — Grupo de Estudos de Direito Penal Internacional (2011)
53. Geef — Grupo de Estudos de Empresas Familiares (2009)
54. GEARBICIDGV — Grupo de Estudos em Arbitragem, Investimentos e Contratos Internacionais (2012)
55. Gedec — Grupo de Estudos em Direito e Contabilidade (2013)
56. GPDG — Grupo de Pesquisas em Direito e Gênero (2011)
57. GPDHeE — Grupo de Pesquisa sobre Direitos Humanos e Empresas (2013)
Grupo em rede com o GVces
58. GEPDPE — Grupo de Ensino e Pesquisa em Direito Penal Econômico (2012)
59. Gecint — Grupo de Estudos sobre Cortes Internacionais (2014)

60. Grupo de Estudos sobre Solução de Controvérsias na OMC (2014)

Ebape — Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas

61. Centro de Ciências Comportamentais e de Tomada de Decisão

61.1. *Cealo — Centro de Liderança* (2011)

62. Centro de Estudos em Estratégia, Competitividade e Inovação

62.1. *Núcleo de Sustentabilidade* (2013) — *Comportamento Empresarial*

62.2. *Núcleo de Inovação e Competitividade* (2012)

62.3. *Laboratório de Pesquisa em Governo e Negócios Eletrônicos* (2001)

62.4. *Núcleo de Estudos em Estratégia e Governança Corporativa, de Redes e das Organizações* (2007)

62.5. *Research Programme on Technological Learning and Industrial Innovation Management in Brazil* (1999)

63. Centro de Estudos em Instituições, Políticas e Governo

63.1. *Cefis — Centro de Estudos Fiscais* (2011)

63.2. *Núcleo de Estudos de Demografia* (2001)

63.3. *Núcleo de Estudo de Política e Estratégia de Defesa* (2013)

63.4. *Núcleo de Estudos da Saúde, da Previdência e da Assistência Social* (1998)

63.5. *Programa de Estudos sobre a Esfera Pública* (2000)

63.6. *Programa de Estudos em Gestão Social* (1990)

63.7. *Núcleo de Estudos em Regulação* (1999)

63.8. *Núcleo de Transparência* (2014)

Apoio ao ensino

64. Centro de Desenvolvimento de Carreiras (2014)

EPGE — Escola Brasileira de Economia e Finanças

65. CEE — Centro de Economia Experimental (2001)

DIREITO RIO — Escola de Direito do Rio de Janeiro

66. CJUS — Centro de Justiça e Sociedade (2004)

67. CTS — Centro de Tecnologia e Sociedade (2003)

Centro em rede com o Gepi — DIREITO SP

68. CPDE — Centro de Pesquisa em Direito e Economia (2009)

69. CDMA — Centro de Direito e Meio Ambiente (2009)

Cpdoc — Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil

70. Centro de Relações Internacionais da FGV (2009)

71. FGV Opinião — Núcleo de Pesquisa Social Aplicada (2000)

72. Núcleo de Audiovisual e Documentário (2006)

73. NDHBB — Núcleo do Dicionário Histórico Biográfico Brasileiro (1974)

74. NEPRJ — Núcleo Estado e Pesquisa do Rio de Janeiro (1999)

Laboratórios de pesquisa (foco na pesquisa acadêmica e no apoio aos cursos de graduação e pós-graduação. Podem se tornar centros se forem desenvolvidos).

75. Lapes — Laboratório de Pensamento Social (2008)

76. LEP — Laboratório de Estudos Políticos (2009)

77. Laboratório de Estudos Urbanos (2008)

78. LEM — Laboratório de Estudos Militares (2010)

79. LJS — Laboratório de Jornalismo e Sociedade (2008/2009)

80. Leav — Laboratório de Estudos Audiovisuais (2011)

81. Lami — Laboratório de Acervos, Memória e Informação (2007)

82. LET — Laboratório de Estudos do Turismo (2008)

83. Lesp — Laboratório de Estudos do Esporte (2013)

84. Lemt — Laboratório de Estudos dos Mundos do Trabalho e Movimentos Sociais (2012)

85. LEH — Laboratório de Ensino de História (2013)

86. LEI — Laboratório de Estudos Institucionais (2014)

EMAp — Escola de Matemática Aplicada

87. Namd — Núcleo de Análise e Modelagem de Dados (2013)

Ibre — Instituto Brasileiro de Economia

88. Centro de Economia Aplicada (2010)

88.1. *Estudos Monetários*

88.2. *Estudos Agrícolas*
 88.3. *Estudos do Setor Externo*
 88.4. *Crescimento e Desenvolvimento Econômico*
 88.5. *Mercado de Trabalho*
 88.6. *Política Fiscal*
 88.7. *Infraestrutura*

88.8. *Política Industrial e de Comércio Exterior*
 88.9. *Economia da Educação*
 88.10. *Avaliação de Políticas Públicas*
 88.11. *Projeções e Estudos Macroeconômicos*
 89. Superintendência de Estatísticas Públicas (2007)
 90. Superintendência de Clientes Institucionais (2007)

Projetos de pesquisa aplicada apresentados no ciclo 2015

Escola/Unidade	Projeto	Professor(es)
Cefis	A reforma do Estado.	Armando Cunha e Fernando Rezende
Ceri	Governança e regulação das empresas estatais no Brasil.	Joisa Campanher Dutra
Ceri e CLPP	Integração energética na América Latina.	Joisa Campanher Dutra e Marlos Lima
Ceri e DIREITO RIO	Portos, ferrovias e integração logística.	Joisa Campanher Dutra e Patrícia Sampaio
Ceri e Eaesp	Medindo a sustentabilidade dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Brasil.	Joisa Campanher Dutra e Gesner Oliveira
Ceri e EPGE	Desafios da regulação da mobilidade urbana no Brasil.	Joisa Campanher Dutra, Edimilson Varejão Neto e André Trindade
Cpdoc	Carreiras políticas e recrutamento de vereadores no município do Rio de Janeiro.	Márcio Grijó Vilarouca, Américo Oscar Freire e Sérgio Praça
Cpdoc	Capacidade estatal e cargos de confiança no governo federal brasileiro, 2011-2018.	Sérgio Praça
Cpdoc, DIREITO SP, Eaesp e Eesp	Pesquisa social aplicada na FGV: identificação de melhores práticas.	Luciana Gross Cunha, Tomas Wood, Lillian Furquin e Celso Castro
FGV Social	Educação para o mercado de trabalho.	Marcelo Neri
DIREITO RIO	A regulação do DPVAT: marco regulatório jurídico e econômico.	Antonio José Maristrello Porto
DIREITO RIO	Desburocratização: regulação e tecnologia.	Joaquim Falcão
DIREITO SP	Indicadores do estado de direito.	Luciana Gross Cunha
DIREITO SP	Subsídios para o plano de ação brasileiro sobre direitos humanos e empresas.	Flávia Scabin, Malak Poppovic e Oscar Vilhena Vieira
DIREITO SP	Deslocamento de pessoas em decorrência de grandes empreendimentos: subsídios para o marco jurídico e diretrizes para as empresas.	Flávia Scabin, Thiago Acca e Luciana Gross Cunha
DIREITO SP	Licenciamento ambiental de grandes empreendimentos: subsídios para o aprimoramento dos processos e dos mecanismos de controle dos impactos socioambientais.	Flávia Scabin, Nelson Novaes Pedroso Jr. e Luciana Gross Cunha
DIREITO SP	STF Democrático	Eloísa Machado e Rubens Glezer
Eaesp	Competitividade brasileiras nas exportações.	Alexandre Pignanelli e Juliana Bonomi
Eaesp	Fatores determinantes da doação do troco do consumidor no varejo e seus impactos para o desenvolvimento social.	Tânia Veludo-de-Oliveira

Escola/Unidade	Projeto	Professor(es)
Eaesp	Maturidade em compras e suprimentos de organizações.	Priscila Laczynski de Souza Miguel e Mario Prestes Monzoni Neto
Eaesp	Impacto da falta de equipe médica sobre os indicadores municipais da saúde.	Paulo Roberto Arvate
Eaesp	Futuro dos hospitais privados de pequeno e médio porte no Brasil.	Ana Maria Malik
Eaesp	Decisões de novos produtos de consumo e de distribuição em um mercado emergente.	Leandro Angotti Guissoni
Eaesp	Computação cognitiva aplicada a finanças e economia.	João Carlos Douat, Rafael Schiozer e Marcio F. Gabrielli
Eaesp	Observatório de riscos em cadeias de suprimentos.	Priscila Miguel e Susana C. F. Pereira
Eaesp	Adicionando valor a produtos alimentares: a criação de mercados gastronômicos.	Eliane Pereira Zamith Brito e Marina de Camargo Heck
Eaesp	Diretrizes para políticas públicas e práticas empresariais em territórios que recebem grandes empreendimentos.	Mario Monzoni
Eaesp	Vulnerabilidade urbana e desenvolvimento socioeconômico: estação de pesquisa aplicada M'Boi Mirim.	Peter Spink, Mario Aquino Alves e Fernando Burgos
Eaesp	Avaliação do Programa Mais Médicos nas áreas vulneráveis em contextos metropolitanos: construção de uma proposta metodológica.	Álvaro Escrivão Junior, Peter Kevin Spink e Fernando Burgos Pimentel dos Santos
Eaesp	Logística reversa de eletroeletrônicos.	Orlando Cattini Junior
Eaesp	Banks as institutions: implications for bank strategy and regulation.	Kurt Eberhart von Mettenheim
Eaesp	Cluster automobilístico do ABC: o impacto da política de incentivos do governo na sobrevivência do <i>cluster</i> .	Luiz Carlos Di Serio
Eaesp	3º Censo da Indústria Brasileira e 1º Censo da Indústria Latino-Americana de <i>private equity & venture capital</i> .	Newton M. Campos e Claudio V. Furtado
Eaesp	Avaliação da liquidez e fatores determinantes da viabilidade do mercado secundário de debêntures no Brasil.	Luiz Augusto Martits
Eaesp	Incubadora de negócios com impacto social.	Edgard Barki
Eaesp	Gestão de instituições de ensino e suas dimensões e componentes: uma base para a avaliação de educação.	Alberto Luiz Albertin
Eaesp	Mapeamento, análise e caracterização da cadeia de valor da água mineral engarrafada no Brasil.	Luiz Carlos Di Serio
Eaesp	Guia de inovação para sustentabilidade em micros e pequenas empresas.	Mario Monzoni
Eaesp	Conhecendo os polos varejistas de rua de São Paulo.	Juracy Parente
Eaesp	Modelo de classificação de cidades de elevada competitividade.	João Carlos Douat, Rafael Schiozer e Wesley Mendes da Silva
Eaesp	Tweets e o desempenho das ações na Bovespa.	Claudia Emiko Yoshinaga
Eaesp	Apoio na avaliação dos custos associados a congestionamento em grandes cidades: o caso de São Paulo.	Manoel de Andrade Silva e Reis

Escola/Unidade	Projeto	Professor(es)
Eaesp	Omnichannel: oportunidades e desafios para as áreas de marketing, tecnologia de informação, logística e jurídica/legal.	Maurício Morgado e Delane Botelho
Eaesp	Inclusão e desenvolvimento local.	Eduardo Diniz, Lauro Gonzalez e Marlei Pozzebon
Ebape	Banking e desenvolvimento econômico.	Patrick Behr e Lars Norden
Ebape	Nucleação de rede de pesquisa para inovação de valor e melhoria da produtividade e qualidade na administração das operações de produção e serviços.	Hélio Arthur Reis Irigaray e Ricardo Sarmento Costa
Ebape	Um estudo sobre o uso de mensagens eletrônicas para redução da inadimplência da contribuição do microempreendedor individual (MEI).	Rafael Goldszmidt
Ebape	Governança industrial descentralizada no setor de petróleo e gás brasileiro.	Monica Pinhanez
Ebape	Construindo alternativas em gestão: o caso da Base da Pirâmide (BdP).	Alexandre Faria
Ebape	Sustentabilidade organizacional e educação.	Fátima Bayma de Oliveira
Ebape	Avaliação das políticas de ação afirmativas.	Fátima Bayma de Oliveira
Ebape	Resiliência organizacional, mudança organizacional e estratégia empresarial: desenvolvimento teórico e levantamento de casos de sucesso na França e no Brasil.	Isabella F. Freitas G. de Vasconcelos e Álvaro Cyrino
Ebape	Um estudo sobre estratégias para incentivar a formalização de microempreendedores no Brasil.	Rafael Goldszmidt
Ebape	Programa de ensino, pesquisa e desenvolvimento de ações orientadas a minimizar os problemas relacionados ao álcool e outras drogas.	Fátima Bayma de Oliveira
Eesp	A taxa de câmbio necessária para a competitividade dos setores modernos e o equilíbrio da balança de bens e serviços.	Luiz Carlos Bresser-Pereira e Nelson Marconi
Eesp	Avaliação de impacto do programa residência empreendedora.	André Portela
Eesp	Barreiras regulatórias e seus impactos na política de comércio exterior do Brasil.	Vera Thorstensen
Eesp	Competição internacional e efeitos no mercado de trabalho.	João Paulo Pessoa
Eesp	Crítérios para avaliação dos centros de pesquisa da Fundação Getulio Vargas.	Vladimir Ponczek e Cristine Pinto
Eesp	Discriminação estatística e percepção de qualidade educacional.	Bruno Ferman
Eesp	Idiosincrasias da macroeconomia brasileira.	Vladimir K. Teles, Bernardo Guimarães e Tiago Cavalcanti
Eesp	Liberalização comercial e efeitos em terceiros países (Trade liberalization and third-market effects).	Emanuel Ornelas
Eesp	O apito amigo: o viés na arbitragem do futebol brasileiro.	Emanuel Ornelas e João Paulo Pessoa
Eesp	Propondo um experimento para combater o absenteísmo de pacientes no serviço de saúde pública de média e alta complexidade.	André Portela

Escola/Unidade	Projeto	Professor(es)
Eesp	Visualizando a política partidária: eleições e carreiras políticas no Brasil.	George Avelino e Ciro Biderman
EMAp	Controle da dengue através da introdução da bactéria Wolbachia e o uso de inseticidas.	Maria Soledad Aronna
EMAp	Gerenciamento de curto prazo da produção de eletricidade no Brasil.	Vincent Guigues
EMAp	Padrões de mobilidade humana.	Moacyr A. H. Silva
EMAp	Suporte à decisão: gestão de grandes incidentes de produção mineral.	Margaret Armstrong
EMAp	Tecnologias 3D aplicadas a preservação de acervos de patrimônio cultural material.	Asla Medeiros e Sá e Paulo Cezar Carvalho
EPGE	Alocação regional de médicos no Brasil: os determinantes da escolha locacional de trabalho dos médicos.	Francisco J. M. Costa
EPGE	Análise de criação de “emprego verde” no Brasil.	André Trindade
EPGE	Avaliação microeconômica da reforma da Lei de Falências do Brasil.	Aloísio Pessoa de Araújo
EPGE	Choques de petróleo e o mercado de trabalho brasileiro.	César Augusto Ramos Santos
EPGE	Dissuasão e crime.	Felipe S. Iachan e Francisco Costa
EPGE	Estimadores e testes ótimos para modelos não regulares.	Marcelo Jovita Moreira
EPGE	Evento Pet — Public Economic Theory.	Aloísio Araujo
EPGE	Inferência em modelos não regulares.	Marcelo Jovita Moreira, João Victor Issler, Cristine Campos, Marcelo Fernandes e Eduardo Mendes
EPGE	Os efeitos da nova economia de partilha na economia tradicional.	Leandro Gorno e André Trindade
EPGE	Os efeitos do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) sobre a migração e a evasão dos alunos.	Cecilia Machado
EPGE	Proposta de reativação do Centro de Economia Aplicada.	Aloísio Pessoa de Araújo
EPGE	Regulação ambiental, adoção de tecnologia e mercado de trabalho: evidência da proibição da queima da cana-de-açúcar no estado de São Paulo.	Francisco J.M. Costa
EPGE	Sistema tributário na presença da evasão fiscal: teoria, evidências e políticas.	Aloísio Pessoa de Araújo, Breno Albuquerque e Tiago Cavalcanti
EPGE	Transferências governamentais e comportamento político no Brasil.	Cecilia Machado
EPGE	EPGE (FGV Cresc. e Desenv.) e Ibre Serviços, produtividade industrial e produtividade agregada no Brasil.	Pedro Cavalcanti Ferreira e Fernando Veloso
FGV Crescimento e Desenvolvimento	Política econômica e crescimento.	Pedro Cavalcanti Ferreira, João Victor Issler e Roberto Castello Branco
FGV Energia	Impacto de variações do teor de etanol anidro na gasolina C na demanda por combustíveis de veículos leves.	Lavínia Hollanda e Patrícia Vargas
FGV Energia	Ampliação do mercado livre de energia: competição e perspectiva de aumento da eficiência econômica na indústria da energia.	Lavínia Hollanda e Paulo Cunha

Escola/Unidade	Projeto	Professor(es)
FGV Energia	O papel da integração técnica, regulatória e política no desenvolvimento energético regional.	Carlos Otavio Quintella
FGV Energia e DIREITO RIO	Aproveitamento energético e resíduos sólidos no Brasil.	Felipe da Silva Fernandes Gonçalves e Antonio J. Maristrello Porto
FGV Energia e EMAp	Mining urban energy consumption data.	Lavínia Hollanda e Moacyr Silva
FGV Energia e EPGE	Análise do impacto do mecanismo do leilão de energia nova no mix energético brasileiro e nos mercados de energia.	Lavínia Hollanda e Humberto Moreira
FGV Energia e EPGE	Estimação estrutural da demanda industrial por gás natural no Brasil.	Lavínia Hollanda e André Trindade
Grupo de Economia da Infraestrutura e Soluções Ambientais	Aperfeiçoamento do ranking de saneamento.	Gesner Oliveira
Grupo de Economia da Infraestrutura e Soluções Ambientais	Guia para elaboração de estudo de <i>value for money</i> para parcerias público-privadas (PPPs) e concessões.	Gesner de Oliveira
Ibre	Sondagem do bem-estar: Rio de Janeiro e São Paulo.	Vagner Ardeo, Aloisio Campelo, Viviane Seda e Pedro Costa Ferreira

Projetos de desenvolvimento apresentados no ciclo de 2015

Escola/Unidade	Projeto	Professor(es)/Unidade
FGV Energia	Plataforma de Dados como um serviço (<i>data as a service</i>) Setor Energético.	Felipe Gonçalves
EPGE	Intercâmbio de alunos de doutorado no exterior	
DIREITO SP e IDE	Derrubando barreiras: o ensino participativo como estratégia de aprendizagem.	Adriana Ancona, Cláudia Bonfim, Maria Alice Lemos e Marina Feferbaun
DIREITO SP	Observatório do ensino do direito.	Adriana Ancona Faria, José Garcez Ghirardi e Marina Feferbaum
DIREITO SP	Global Law FGV Direito SP Book	José Garcez Ghirdi e Maria Lucia P. Lima
DIREITO SP	Inteligência da informação na FGV Direito SP: gestão da produção acadêmica.	Adriana Ancona Faria e Mario Gomes Schapiro
DIREITO SP	Plataforma ensino jurídico participativo.	José Garcez Ghirardi e Marina Feferbaum
Ebape	Residência de professores visitantes.	Flavio Vasconcelos
Ebape	Bolsas para intercâmbios internacionais.	Flavio Vasconcelos
Ebape	Pró-didática.	Flavio Vasconcelos

Escola/Unidade	Projeto	Professor(es)/Unidade
Ebape	Ferramenta de monitoramento de desempenho estratégico.	Alvaro Cyrino
Ebape	Desenvolvimento do Centro de Desenvolvimento de Carreiras da Ebape (Career Center).	Flavio Vasconcelos
Ebape	Dinamização do Alumni Ebape.	Flavio Vasconcelos
Ebape	Reestruturação dos cursos de graduação tecnológica a distância.	Henrique G. C. H. Neto
Grupo de Economia da Infraestrutura e Soluções Ambientais	Preparação/edição do livro <i>Economia do meio ambiente: uma introdução para graduandos</i> .	Gesner de Oliveira
EMAp	Suporte e manutenção de atividades analíticas do NAMD/2016.	Flávio Codeço Coelho, Renato Rocha Souza e Eduardo Mendes
EMAp	Toolbox para a simulação e estimação de equações estocásticas e modelos financeiros de volatilidade estocástica II.	Hugo de la Cruz Cansino
Cpdoc	Educação e inovação: desenvolvendo novas formas de ensinar ciências sociais e história.	Ynaê Lopes dos Santos, João Maia, Letícia Ferreira, Mônica Kornis e Thaís Blank
Eaesp	Metodologia de ensino.	Francisco Aranha
Eaesp	Gventures — aceledora de negócios.	Gilberto Sarfati e Tales Andreassi
Eaesp	Studio para gravação de aulas e vídeos.	Alexander Dubrowsky
Eaesp	Sistema de avaliação de aprendizagem.	Francisco Aranha e Alexandre Pignarelli
Ibre	Fortalecimento da pesquisa aplicada utilizando o software R e criação de um pacote estatístico para o R com as séries temporais produzidas pela FGV.	Pedro Costa Ferreira, Paulo Picchetti e Vagner Ardeo
Biblioteca	Modernização e Depuração da Base de Dados do Repositório Digital FGV.	

Resumo das propostas de projeto para captação de recursos em 2015

	Centro	Projeto	Financiador
DIREITO SP	GDHeE	A proteção de crianças e adolescentes na tomada de decisão de obras e empreendimentos: subsídios para o poder público e diretrizes para as empresas a partir de estudo de caso sobre a construção de usinas hidrelétricas na Amazônia	SDH/Conanda
		Participation of vulnerable groups in the drafting process of the Brazilian Action Plan on Business and Human Rights	Undef
		Transparency of CSOs and their partnership with public sector: strengthening	Banco Mundial
	CPJA	Acess Information Law	
		A qualificação do debate público para uma ocupação mais humana e democrática das cidades	Brazil Foundation

Centro		Projeto	Financiador
DIREITO RIO/SP	CTS/Gepi	Cidades inteligentes no Brasil: tecnologia, direitos e inovação na gestão da segurança	Fapesp
	MCD	Variáveis emocionais e sua influência no comportamento de compra de falsificado em períodos de crise econômica	Fapesp
		O governo das paixões para o mercado: história dos impulsos psicológicos da conduta econômica moderna	Fapesp
	GVcelog	Project EFOS — Eco Food Supply Chains for the Circular Economy Newton Fund-Fapesp	Newton Fund/ Fapesp Fapesp /PV
		Beef supply chain between Brazil and China	ESRC
	Fórum de Inovação	Fórum de Inovação para Competitividade e Desenvolvimento	Fapesp
		Fórum de Inovação para Competitividade e Desenvolvimento	Capes
		Mindfulness and compassion in nutrition therapy value chain in a neonatal intensive care unit: implementation study	Toyota Foundation
	PAE	Jewish Demography in Brazil	CNPq
	Gvces	Local technical assessment on the Amazon protocol initiative	Banco Mundial
Eaesp		Participação da sociedade civil em estratégias de adaptação às mudanças climáticas em territórios vulneráveis	União Europeia
		Análise comparativa Brasil-França: políticas públicas de fomento à energia renovável na indústria	Cátedra Fiesp Sorbonne
		Lições aprendidas da experiência francesa no planejamento em adaptação às mudanças climáticas: inspirações para a efetividade do futuro Plano Nacional de Adaptação do Brasil	Cátedra Fiesp Sorbonne
		Barômetro de compras sustentáveis	Cátedra Fiesp Sorbonne
		Pensamento de ciclo de vida e mensuração da pegada de carbono na gestão empresarial brasileira	Cátedra Fiesp Sorbonne
		Support to the implementation of the Brazil market readiness	Banco Mundial
		Dispensa coletiva e formas de manutenção do emprego: avaliação comparada Brasil e França	Cátedra Fiesp Sorbonne
DIREITO RIO		Big data, visualização gráfica e o direito do consumidor: uma análise quantitativa e gráfica das relações de consumo no estado do Rio de Janeiro	Faperj
		Big data e gestão processual	Faperj
		Bolsa de iniciação científica	Faperj
EPGE		Custo dos insumos e regulação ambiental: incentivos à escolha de tecnologia na geração de eletricidade	Petrobras
		PET 16 — Public Economic Theory	Capes
		PET 16 — Public Economic Theory	CNPq
	Ceri	Governança regulatória	Banco Mundial

	Centro	Projeto	Financiador
EMAp		Estudo quantitativo do reflexo da violência na mídia	Faperj
		Conference Mathematical Modeling	Capes
		Conference Mathematical Modeling	CNPq
		Participação em Evento no Japão — 54th IEEE Conference on Decision and Control	Faperj
		Participação em Evento nos EUA — Fifth International Conference on Infectious Disease Dynamics	CNPq
Ebape	Gestão da aprendizagem tecnológica e inovação industrial no Brasil	Development of a case study on the Brazilian mining global value chain	BID

Lista de publicações periódicas inseridas no Portal da FGV

- Agroanalysis*
GVagro — Centro de Estudos do Agronegócio
Escola: Eaesp
- Anuário da Indústria de Fundos*
GVcef — Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getúlio Vargas
Escola: Eaesp
- Boletim Direito GV*
Direito SP — Escola de Direito de São Paulo
Obs.: Pararam de produzir o boletim.
- Caderno de Inovação*
Fórum de Inovação
Escola: Eaesp
- Cadernos Ebape.BR*
Ebape — Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas
- Cadernos FGV DIREITO RIO*
DIREITO RIO — Escola de Direito do Rio de Janeiro
- Cadernos FGV Projetos*
FGV Projetos
- Cadernos Gestão Pública e Cidadania*
CEAPG — Centro de Estudos em Administração Pública e Governo
Escola: Eaesp
- Carta Cemap*
Cemap — Centro de Estudos em Macroeconomia Aplicada
Escola: Eesp
- E-Journal SSRN*
DIREITO SP — Escola de Direito de São Paulo
- Fórum de Economia*
Eesp — Escola de Economia de São Paulo
- GV executivo*
Eaesp — Escola de Administração de Empresas de São Paulo
- Índice de Confiança na Justiça Brasileira — ICJBrasil*
DIREITO SP — Escola de Direito de São Paulo
- Índice de Percepção do Cumprimento da Lei — IPCLBrasil*
DIREITO SP — Escola de Direito de São Paulo
- Journal of Operations and Supply Chain Management*
Eaesp — Escola de Administração de Empresas de São Paulo
- Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração — GVcasos*
Eaesp — Escola de Administração de Empresas de São Paulo

17. *Revista Brasileira de Economia (RBE)*
EPGE — Escola Brasileira de Economia e Finanças
18. *Revista de Administração de Empresas (RAE)*
Eaesp — Escola de Administração de Empresas de São Paulo
19. *Revista de Administração Pública (RAP)*
Ebape — Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas
20. *Revista de Direito Administrativo (RDA)*
DIREITO RIO — Escola de Direito do Rio de Janeiro
21. *Revista Debates GVsaúde*
GVsaúde — Centro de Estudos em Planejamento e Gestão de Saúde
Escola: Eaesp
22. *Revista Direito GV*
DIREITO SP — Escola de Direito de São Paulo
23. *Revista Discente DIREITO GV*
DIREITO SP — Escola de Direito de São Paulo
24. *Revista Estudos Históricos*
Cpdoc — Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil
25. *Revista FGV Online*
IDE — Instituto de Desenvolvimento Educacional
26. *Revista IBERO-Americana de Estudos Legislativos*
Ebape — Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas
27. *Revista Observatório de Inovação do Turismo — OIT*
Ebape — Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas
28. *Revista Página 22*
GVces — Centro de Estudos em Sustentabilidade
Escola: Eaesp
29. *Conjuntura da Construção*
Ibre — Instituto Brasileiro de Economia
30. *Ei! Ensino Inovativo*
Ceeda — Centro de Desenvolvimento do Ensino e da Aprendizagem
Escola: Eaesp

31. *Revista Conjuntura Econômica*
Ibre — Instituto Brasileiro de Economia
32. *The Brazilian Economy*
Ibre — Instituto Brasileiro de Economia
33. *Boletim Macro Ibre*
Ibre — Instituto Brasileiro de Economia
34. *Monetary Policy Monitor*
Ibre — Instituto Brasileiro de Economia

17. SISTEMA DE BIBLIOTECAS FGV — SB

Criado em 2012, o objetivo central do SB é promover a integração, modernização e inovação das bibliotecas da FGV, e a sinergia entre elas e as escolas e unidades da instituição, com foco na formação e qualificação do acervo acadêmico. Compreende as bibliotecas Mario Henrique Simonsen (BMHS), situada no Rio de Janeiro; Karl A. Boedecker (BKAB), em São Paulo; a Biblioteca de Brasília; e a Biblioteca Digital.

O FSB também tem como ações permanentes a criação de políticas que facilitem o *modus operandi* de pesquisadores e alunos acerca da pesquisa bibliográfica, bem como a valorização e expansão da produção e memória acadêmica da FGV.

Atualmente, o acervo do SB reúne: 290 mil exemplares impressos; mais de 6 mil *e-books* adquiridos por compra ou assinatura; 327 bases de dados, sendo que, destas, aproximadamente 85% não apresentam custo para a FGV, pois são “hospedadas” no portal Capes, cabendo ressaltar que, desse universo, 121 bases são de acesso aberto; 32 revistas produzidas pelas escolas e unidades da FGV, dispostas no Repositório Digital FGV e cujo conjunto de publicações soma mais de 1.550 fascículos digitais; mais de 10 mil documentos entre teses, dissertações e outros objetos digitais, no Repositório Digital FGV.

Durante o ano de 2015, a ênfase da diretoria do SB foi a continuidade do Projeto de Modernização do FGV-SB e das bibliotecas que o compõem. Essas ações são descritas a seguir.

Coordenação e gestão (em parceria com a TIC) do aperfeiçoamento do sistema de gestão de acervos do SB. O sistema se encontra em pleno funcionamento, mas o SB vem atuando junto à empresa desenvolvedora do sistema para que esteja em constante aperfeiçoamento e atendimento às demandas da FGV. Este ano foi elaborada uma agenda de ações em conjunto para tornar o acompanhamento pela equipe de bibliotecários do SB ainda mais eficaz.

Mudança estrutural e visual do Repositório Digital FGV. A diretoria do SB, junto com a Presidência da FGV, definiu uma nova estrutura visual e de navegação para o Repositório Digital da instituição. Ao longo do segundo semestre deste ano, a equipe de bibliotecários do SB e a TIC avaliaram e desenvolveram soluções para atender a essa demanda. O trabalho deu origem a um expressivo documento, que servirá de base para o escopo e orçamento da mudança.

Coordenação e gestão (em parceria com a TIC) do aperfeiçoamento da ferramenta de descoberta integrada junto ao acervo do SB. A ferramenta de descoberta ou *discovery service* se constitui em instrumento de busca de última geração para os usuários do SB. O diferencial é a busca pelas informações de forma integrada em todo o acervo (impresso e digital) das bibliotecas que compõem o SB. Este ano, consolidada a sua implantação, a diretoria do SB, em parceria com a TIC, teve um “olhar” ainda mais criterioso acerca da qualidade da ferramenta. Diversas inconsistências foram observadas e as soluções cobradas da empresa desenvolvedora.

Coordenação da elaboração do projeto de modernização e depuração dos metadados do Repositório Digital FGV. A inserção de metadados padronizados no repositório é fundamental para a manutenção de sua qualidade, pois interfere diretamente no sucesso do resultado das buscas realizadas pelos usuários. Durante a implantação do Repositório Digital da FGV, em 2006, pela Escola de Economia, diversos registros foram importados de sistemas acadêmicos da FGV. Essas informações vieram sem nenhuma padro-

nização, e diversos campos ficaram vazios ou foram preenchidos em campos não correspondentes. Para sanar tais deficiências, o projeto de modernização e depuração dos metadados do Repositório Digital FGV visa possibilitar o acesso à informação com mais rapidez e qualidade, incrementar a interoperabilidade dos dados com outros repositórios, com o Google Scholar e outros indexadores científicos.

Reunião com os responsáveis técnicos das escolas e unidades da FGV para avaliar o impacto da atualização de versão do Repositório Digital FGV e da plataforma das revistas produzidas pela FGV.

Lançamento do primeiro boletim do Sistema de Bibliotecas FGV. Trata-se de uma publicação que apresenta os recursos e as estatísticas do acervo e ferramentas do SB.

As ações previstas para o decorrer do ano de 2016 seguem conforme descrito a seguir:

Bibliotecas que compõem o SB

A seguir, são apresentadas as bibliotecas que compõem o SB, com os dados mais relevantes sobre cada uma delas e as principais atividades realizadas em 2015.

Biblioteca Mario Henrique Simonsen (BMHS) — Rio de Janeiro

Possui importante e tradicional acervo nas áreas de administração, ciência política, direito, economia, finanças, história do Brasil, matemática e sociologia. Atualmente ele é composto por 125.591 exemplares, 91.100 títulos de obras em geral, além de 74.735 exemplares e 1.445 títulos de periódicos, totalizando 200.326 exemplares e 92.545 títulos.

A BMHS disponibiliza aos usuários espaço de estudo individual e em grupo, terminais de consulta e acesso ao seu catálogo *online* de publicações, pes-

quisas na internet e bases de dados. Com 29.074 usuários cadastrados, recebeu um fluxo de 155.622 usuários em 2015.

Entre os trabalhos realizados, destacam-se: atualização, processamento, conservação e disseminação do acervo bibliográfico para atender às solicitações dos corpos docente e discente da FGV, um caminho pelo qual a biblioteca cumpre sua missão acadêmica de disseminar a informação para a comunidade FGV.

Participou ativamente dos projetos inovadores do SB e vive um momento importante de sua história. O trabalho integrado possibilitou caminhar mais rápido em direção ao mundo digital.

Entre as diversas atividades técnicas da BMHS em 2015, destacam-se as ações coordenadas pelo SB para a continuidade e aplicabilidade dos projetos voltados para a recuperação e preservação da produção intelectual da FGV. Da mesma forma, a pesquisa integrada no contexto das tecnologias digitais (repositórios digitais, catálogos *online*, *e-books*). Ressaltam-se assim: validação das customizações realizadas pela empresa desenvolvedora do Sistema de Gestão de Bibliotecas; revisão dos graus de relevância estabelecidos na ferramenta de busca integrada no acervo impresso e digital do SB, *discovery service*, que são aplicados nos catálogos das bibliotecas; revisão da indexação e recuperação da informação em base de dados; atualização, processamento, conservação e disseminação do acervo bibliográfico para atender às solicitações dos corpos docente e discente da FGV, bem como, às exigências do Ministério da Educação; ações para aquisição e renovação de periódicos e livros impressos do acervo bibliográfico — periódicos: compra/renovação de 63 títulos e doação/permuta/renovação de 153 títulos; bases de dados: compra/renovação de 14 títulos; jornais: compra/renovação de cinco títulos; livros impressos: compra de 206 títulos e 425 exemplares e doação de 1.924 títulos e 2.359 exemplares; CDs + DVDs: compra de 133 títulos e 140 exemplares.

Com relação à coleção retrospectiva de periódicos, frente às dificuldades de armazenamento do acervo bibliográfico impresso, foi realizado o trabalho de identificação de títulos de periódicos com duplicidade (BMHS e BKAB) e daqueles com relevância para os programas de ensino e pesquisa da instituição. Como resultado, foram selecionados e encaminhados 324 títulos de periódicos, 2.112 teses/dissertações e obras de referência (títulos não correntes e de baixa utilização) totalizando 24.554 itens em 806 caixas para guarda no depósito externo Iron, no Rio de Janeiro.

Em parceria com a FGV/TIC merece destaque o trabalho de acompanhamento e aplicabilidade do software Sophia, da ferramenta *discovery service*, e das novas versões dos softwares DSPACE e OJS.

No campo da disseminação da informação, a BMHS promoveu informes diários sobre os seus serviços e notícias das áreas culturais e editoriais da FGV, através de seus perfis nas redes sociais, Facebook e Twitter, e-mail marketing, exposição das novas aquisições e exposições temáticas.

No âmbito de integração com a comunidade FGV, a BMHS compartilhou com a Biblioteca FGV de Brasília recursos informacionais relativos ao processo operacional de credenciamento da nova Escola de Brasília (Ebape/Eesp): transações de aquisição de acervo bibliográfico, incluindo suporte técnico e apoio gerencial.

Com a comunidade externa, organizou a Feira da Troca de Livros e campanha de doação de livros infantis.

No ambiente de ações para contenção de despesas, respondeu com austeridade e comprometimento às orientações institucionais.

Biblioteca Karl Boedeker (BKAB) — São Paulo

Compreende as bibliotecas das unidades Eaesp, Eesp (BKAB 9 de Julho) e FGV DIREITO SP (BKAB Rocha).

Possui um dos acervos mais ricos da América Latina nas áreas de administração, economia, negócios, direito e ciências sociais, formado por 98.688 exemplares, 72.153 títulos de obras em geral, além de 1.507 títulos de periódicos e de 34 bases de dados, com texto integral de artigos de revistas, informações econômicas, financeiras e legais. A BKAB disponibiliza aos usuários salas de estudo individuais e em grupo, terminais de consulta e acesso a seu catálogo *online* de publicações, pesquisas na internet e bases de dados. Possui uma área total construída de 2.198,15 m², sendo que no prédio onde está instalada a FGV DIREITO SP existe uma extensão da biblioteca. Recebeu um fluxo de 218.658 usuários na BKAB 9 de Julho e de 56.830 usuários na BKAB Rocha, realizou o empréstimo/renovação de 99.118 itens de seu acervo e 16.188 itens consultados ao longo do ano. O número atual de usuários cadastrados é 30.678.

Suas principais realizações no primeiro semestre de 2015 foram: início da avaliação e tratamento do acervo de Paulo Egydio Martins, empresário brasileiro e político, composto por cerca de 4.400 obras de assuntos diversos; aquisição e catalogação de 37 *e-books* adquiridos pela Ebsco; realização de vários ajustes e acertos no módulo “aquisição” do software de gestão da biblioteca (Sophia); acertos referentes aos registros de periódicos nos módulos “gerenciador” e “aquisição” do software de gestão da biblioteca (Sophia); assinatura de novas bases de dados de *e-books*: Oxford Reports on International Law, Oxford Bibliographies, Max Planck Encyclopedia of Public International Law, Oxford Handbooks Economics & Finance e Oxford Handbooks Law; organização e disponibilização de cursos de capacitação de usuários para utilização dos recursos de pesquisa da BKAB, bem como, das bases de dados eletrônicas: Kluwer Arbitration, Capital IQ, Economática, Emerging Markets Information Service (EMIS), Bloomberg, Reuters Eikon e Thomson One, LexisNexis, Euromonitor, Proquest Dissertation & Theses; início do projeto de modernização e aumento da visibilidade do Repositório FGV em conjunto com a BMHS; início do proje-

to de modernização do site do SB em conjunto com a BMHS; análise da ferramenta de descoberta EDS — Acervo Acadêmico FGV quanto à indexação de bases de dados assinadas pela FGV e aos repositórios digitais da FGV, em conjunto com a BMHS; levantamento de demandas (antigas e novas) de adequações das funcionalidades do software de gerenciamento de bibliotecas Sophia, em conjunto com a BMHS.

Principais realizações no segundo semestre de 2015: envio para a Iron (depósito externo) dos livros do acervo de Paulo Egydio Martins, que vieram para biblioteca; tratamento das obras (48 títulos) doadas à biblioteca pelo Cpdoc para o projeto do professor Matias Spektor, da Hewlett Foundation; início de cadastramento de livros no módulo “aquisição” do Sophia; continuação de vários ajustes e acertos no módulo “aquisição” do Sophia; acertos referentes aos registros de periódicos no módulo “gerenciador”; inserção de informações das coleções enviadas à Iron; acertos nos periódicos da FGV (alterações na coleção, exclusão de itens etc.); organização e disponibilização de cursos de capacitação de usuários para utilização dos recursos de pesquisa da BKAB, bem como das bases de dados eletrônicas: Economática, Bloomberg, Reuters Eikon, Euromonitor; realização da sexta edição da Feira Troca de Livros; continuidade no processo de levantamento de demandas (antigas e novas) de adequações das funcionalidades do software de gerenciamento de bibliotecas Sophia, em conjunto com a BMHS; continuidade do projeto de modernização e aumento da visibilidade do Repositório FGV em conjunto com a BMHS.

Biblioteca de Brasília

Especializada em ciências sociais com ênfase nas áreas de administração e economia. Utiliza o sistema informatizado de gerenciamento de bibliotecas Sophia, que contempla as principais funções de uma biblioteca, possibilitando empréstimo, consulta e reservas via web, funcionando de forma integrada, da aquisição ao empréstimo.

O acervo distribui-se da seguinte forma: material impresso — 8.493 exemplares, 4.839 títulos de obras em geral, 17 títulos de periódicos.

Disponibiliza aos usuários espaço de estudo coletivo, terminais de consulta e acesso ao catálogo *online* de publicações, além de pesquisas na internet e bases de dados. O número atual de usuários cadastrados é de 4.817.

A biblioteca realizou o empréstimo de 6.824 exemplares (dados referentes a janeiro/novembro de 2015).

Com a missão de gerenciar a informação e dar suporte aos trabalhos desenvolvidos pelos alunos e professores da FGV, foram realizados as seguintes ações: organização, atualização, processamento técnico e disseminação do acervo bibliográfico.

A Biblioteca de Brasília também participou de reuniões coordenadas pelo SB e colaborou, no que lhe foi pedido, com os projetos voltados para a recuperação e preservação da produção intelectual da FGV. Além disso, realizou outros trabalhos sob a coordenação do SB: validação de customizações realizadas pelo fornecedor do Sistema de Gestão de Bibliotecas; renovação de 17 títulos de periódicos e aquisição de 286 títulos e 876 exemplares de livros impressos.

Biblioteca Digital (BD)

Entre os principais objetivos que o SB busca através da BD estão: a visibilidade da produção e da memória acadêmica da FGV, através do Repositório Digital FGV, e o provimento de recursos digitais para o desenvolvimento acadêmico dos discentes e de pesquisas. A partir do ano de 2014 a BD passou por uma mudança conceitual, qual seja a de integrar todos os recursos digitais em uma interface virtual única. A seguir são apresentadas as ações das bibliotecas BMHS e BKAB, que compõem o SB, sobre o incremento e funcionamento da BD.

Repositório Digital FGV (RD) — O RD foi implantado no ano de 2006 pela Escola de Economia da FGV, com o objetivo de preservar e promover a visibilidade nacional e internacional da produção científica da FGV. Posteriormente, ficou sob a responsabilidade e manutenção da diretoria do SB. Ele é composto por duas plataformas de acesso aberto para contemplar os seguintes grupos documentais: a) periódicos científicos e revistas produzidos pela FGV e b) demais tipos documentais, como: teses, dissertações, artigos, imagens e vídeos. O conteúdo do Repositório Digital FGV pode ser acessado de qualquer parte do mundo com acesso wi-fi. De janeiro a dezembro de 2015 foram 1.361.021 acessos nos repositórios.

Repositório FGV de Periódicos e Revistas (OJS@FGV). No OJS estão os periódicos científicos da FGV que são disponibilizados *online* com acesso aos textos completos dos artigos. O número de acessos ao Repositório de Periódicos Científicos e Revistas da FGV, de janeiro a dezembro de 2015 foi 78.288.

Em São Paulo o número de revistas disponibilizadas totaliza 14, com cerca de 1.007 fascículos. No primeiro semestre de 2015, foram digitalizados cerca de mil fascículos da revista *Agroanalysis* e deu-se início à inserção dos pdfs completos de 11 revistas não científicas e inclusão do DOI (*digital object identifier*) das revistas *Cadernos de Gestão Pública e Cidadania* e *GVcasos*. No segundo semestre, foram realizados: finalização da inserção dos pdfs completos das revistas não científicas; padronização de autores da revista *Agroanalysis*; início de padronização dos sumários das revistas.

No Rio de Janeiro, o número de revista disponibilizadas totaliza 16, com cerca de 1.598 fascículos. Foram inseridos 1.410 pdfs com a edição completa de cada fascículo da revista *Conjuntura Econômica*. Foi incluído um novo título no sistema: *Revista Boletim de Conjuntura*. A revista está com o acervo totalmente *online*. Com a entrada de novos conteúdos, com a obtenção desse volume de circulação e com a proposta da BD de oferecer maior proximidade com

os que trabalham com as coleções de revistas FGV, ocorreu, no último dezembro a I Reunião de Periódicos Científicos da FGV, que teve como resultados: identificação e qualificação de parceiros; transmissão de conhecimentos sobre o Repositório de Periódicos FGV; e o envolvimento das áreas de editoração, biblioteca, marketing e TIC.

Repositório de Teses, Dissertações e Objetos Digitais (DSpace@FGV). Os serviços de rotina dessa plataforma compreendem: edição de metadados em todas as coleções, aprovação de teses e dissertações, inclusão e permissões a novos colaboradores para trabalharem dentro das coleções, treinamentos, apoio e orientação a usuários e colaboradores quanto ao uso do repositório. Além desses trabalhos, em 2015, foram realizadas as seguintes atividades: criação de comunidades — Sistema de Bibliotecas FGV, Rede de Pesquisa e Conhecimento Aplicado e Eventos; padronização de autores e assuntos; acertos nos registros de teses e dissertações. Foram incluídos 1.735 novos documentos, totalizando 11.282 documentos no sistema. O número de acessos ao Repositório de Teses, Dissertações e Objetos Digitais de janeiro a dezembro de 2015 foi 612.733.

Base de dados. A primeira base de dados adquirida no âmbito das bibliotecas da FGV ocorreu no ano 2000 e seu conteúdo era voltado para a área de administração de empresas. Com o crescimento institucional da FGV e a criação de novas escolas na instituição, houve um incremento na demanda por assinaturas de novas bases, sobretudo para dar apoio à pesquisa acadêmica. Considerando o valor expressivo desse recurso digital, atualmente o principal desafio da equipe das bibliotecas que compõem o SB é monitorar a utilização dessas bases no que tange à relação custo-benefício. Atualmente a BD V dispõe de 327 bases de dados, 121 das quais são de acesso totalmente livre, podendo ser acessadas em qualquer parte do mundo com acesso wi-fi. Em 2015, foram adquiridas ou renovadas 40 bases de dados, conforme se segue:

- assinaturas via IP para as redes de Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília: Orbis + Zephyr; Bankscope; Oxford English Dictionary; JSTOR; LexisNexis; Word Trade Law; Oxford English Dictionary Online; Oxford Handbook Online; Oxford Online Products; Oxford Reports on International Law; Oxford Bibliographies; Oxford Handbooks Economics & Finance; Oxford Handbooks Law; Max Planck Encyclopedia of Public International Law; ProQuest Dissertation Abstracts; Palgrave Dictionary of Economics; Hein Online; Westlaw; IMF/FMI; Bookwhere; Business Source Complete; Euromonitor; Kluwer Arbitration; Legal Scholarship Network; S&P Capital IQ; Vlex;
- assinaturas acesso local por senha nas bibliotecas do Rio de Janeiro e São Paulo — 12 bases de dados: Datastream; Investment Banking; Eikon; IOB Online; BDE Online; Internet Securities; DealWatch; Biblioteca Digital Lex; Cali; RGE Monitor; Bloomberg; Economática.

Quanto à capacitação de usuários, 221 do Rio de Janeiro e 138 de São Paulo receberam treinamento para utilizar as seguintes bases de dados: vLex; Economática; Proquest; Bloomberg; Emis; Euromonitor; LexisNexis; Thomson Reuters (Eikon e Thomson One); Emerald; Bankscope; Web of Science; Endnote; JCR; Mendley; Orcid.

Coleções e-books. Atualmente a BD possui 10.733 e-books adquiridos através por compra ou assinaturas de bases compostas exclusivamente por e-books. O grande desafio no caso desse recurso digital é a composição de um acervo mais definitivo correspondente aos títulos mais procurados e utilizados pelos professores e alunos da FGV.

Núcleo de Documentação da FGV (NDoc)

NDoc no Rio. As principais realizações do NDoc Rio foram as seguintes:

- ❑ Séries e Documentos Especiais. É o setor responsável pelo tratamento técnico do acervo das séries especiais (acordos, contratos e convênios, relatórios, atos, circulares e portarias, entrevistas, noticiários e reportagens, assessoria de imprensa e publicações institucionais), dos documentos especiais (fotografias, plantas, CDs, fitas audio-magnéticas e videomagnéticas, filmes, disquetes, folhetos, certificados, cartazes, DVDs etc.) e dos documentos biográficos. Em 2015, foi dado prosseguimento ao registro, na base ABDC, dos acordos, contratos e convênios assinados pela FGV e concluída a digitalização desses documentos referentes ao período de 2010 a dezembro de 2015. Foi dado prosseguimento à organização dos contratos de prestação de serviços educacionais assinados pelos alunos dos cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* da FGV. O NDoc do Rio de Janeiro apresentou à diretoria os seguintes projetos: projeto de modernização do setor, projeto de digitalização de todo o acervo documental e um projeto de digitalização dos documentos históricos arquivados no setor.
 - ❑ Administração Superior e Divulgação de Instrumentos Administrativos. É o setor responsável pelo atendimento às áreas de administração dos imóveis e contábil da FGV, pelo controle da numeração da correspondência assinada pela Presidência, das Portarias e outros instrumentos normativos, além de sua divulgação para Rio de Janeiro, Brasília e São Paulo. Em 2015, foi prestado assessoramento técnico ao responsável pelo arquivo da Superintendência de Operações e Serviços e dado prosseguimento ao registro na base e à digitalização do acervo de portarias e outros instrumentos normativos no período compreendido entre 1998 e 2015. Esses documentos estão disponíveis para consulta via web.
 - ❑ Unidades de Assessoramento Técnico e Áreas de Apoio. É o setor responsável pelo atendimento às unidades de assessoramento técnico (FGV Projetos e Ibre), áreas de apoio (Superintendência Jurídica, Superintendência de Recursos Humanos, Tecnologia da Informação e da Comunicação, Auditoria), FGV Previ, Editora FGV e Câmara FGV de Conciliação e Arbitragem. Colaborou com a Editora FGV, substituindo a técnica de arquivo; com a Superintendência de Recursos Humanos, colaborou no arquivamento de documentos que estavam no depósito, e com a FGV Previ, no recolhimento e na organização de seus documentos. Foram recebidos documentos da Câmara de Arbitragem e da Diretoria de Análise Políticas Públicas (DAPP) para serem recolhidos ao depósito terceirizado. Outro projeto em desenvolvimento pela área é a manutenção da organização dos acervos da Presidência e da Vice-Presidência da FGV.
 - ❑ Setores Acadêmicos do IDE. É o setor responsável pelo atendimento aos setores acadêmicos do IDE (FGV Management, Cademp, FGV Cursos Corporativos e FGV Online), na Barra, na Candelária, em Botafogo e em Brasília, além da documentação referente aos conveniados. Em 2015, foi dado prosseguimento ao recolhimento de documentos referentes aos conveniados e à transferência de TCCs para o depósito terceirizado até que cumpram o prazo previsto e possam ser eliminados. Foi dado prosseguimento à organização da documentação da Diretoria de Operações do Rio de Janeiro e alimentação da base de dados do setor.
 - ❑ Unidades Acadêmicas e Órgãos Extintos. É o setor responsável pelo atendimento às unidades acadêmicas da FGV (Ebape, Cpdoc, SRA, Dint, EPGE e DIREITO RIO) e pelo tratamento técnico do acervo dos órgãos extintos que ministravam cursos (Iesae, Eiap, Indipo, Cicom, Isop, Isec, ETC, Indoc, Catespe, IRH). Foi dado prosseguimento à organização das caixas recolhidas pela Ebape, EPGE e Cpdoc, unidades que não dispõem de profissionais de arquivo.
- O NDoc deu prosseguimento às reuniões técnicas mensais com os profissionais dos arquivos setoriais

da FGV quando foram debatidos problemas da área, discutidos novos procedimentos a serem adotados nos arquivos da FGV, esclarecidas dúvidas, agendas colaborações setoriais e divulgadas notícias da área ou ocorrências nos eventos que tiveram a participação de algum membro do grupo.

Em dados numéricos, o NDoc organizou, classificou e descreveu 7.177 documentos; inseriu 6.554 registros na base de dados; inventariou 37 caixas; recolheu/transferiu 2.574 pastas/caixas; eliminou 1.001 documentos; recebeu e atendeu a 1.034 solicitações de pesquisas, empréstimos e consultas; recebeu 3.710 contratos; prestou assessoramento técnico a 10 unidades/áreas; movimentou 5.740 caixas da MultiStock e digitalizou 3.710 documentos.

NDoc em São Paulo. As atividades do Núcleo de Documentação de São Paulo, durante o ano de 2015, foram baseadas na organização e gerenciamento dos documentos armazenados na empresa terceirizada Iron Mountain, assim como na contínua alimentação da base de dados ABCD. Encontra-se em um processo de atualização e revisão das informações que foram inseridas no ano anterior, esforço que contribui para a agilidade na busca de informação no banco de dados. Atualmente, no ABCD, há mais de 10 mil registros, que trazem agilidade nos processos de recuperação dos documentos.

Nos esforços de diminuição de gastos com a guarda de materiais desnecessários, foi promovida a conscientização dos setores com relação à organização e aos custos dos serviços da empresa terceirizada. Para tanto, foram realocadas as numerações

de caixas cujo material foi descartado pelos departamentos, com edição de seus registros na Iron e no ABCD, tornando-as válidas e disponíveis para uma nova utilização, sem a necessidade, dessa forma, de gerar gastos com a implantação de novas caixas.

Durante este ano foram contratadas duas novas estagiárias, que estão alinhadas com as atividades e necessidades do NDoc-SP e conscientes dos procedimentos arquivísticos e históricos.

O espaço Memória Direito GV continua a desenvolver atividades de identificação, avaliação, descrição, catalogação e guarda de documentos que garantirão a preservação da trajetória da Escola de Direito. Procura-se divulgar seu acervo para a comunidade FGV, a fim de que o espaço cumpra sua função de acesso ao conhecimento e disseminação dele. As próximas ações aguardam a normalização de contingenciamento enfrentada pela FGV, a fim de que se possam promover suas atividades, acervo e importância para a comunidade por meio de redes sociais.

Movimentações Iron Mountain 2015

Trabalhos	Primeiro semestre	Segundo semestre	Total
Avaliações (Núcleo de Documentação)	136	218	354
Movimentação dos setores	192	416	608
Eliminação (expurgo/requisição ao DEF)	0	0	0
Implantações (cxs. novas)	258	341	599

PRESTAÇÃO
DE
CONTAS

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2015

Encontram-se a seguir os balanços levantados no encerramento do exercício financeiro de 2015 — patrimonial e econômico —, a demonstração dos fluxos de caixa e o demonstrativo relativo à execução orçamentária operacional de 2015, segundo as unidades-fim e meio.

Conforme evidenciam os balanços e demonstrativos, a execução orçamentária operacional apresentou o resultado positivo de R\$ 1.638.078,26 (ver quadro abaixo).

Cumpre informar que a Fundação Getulio Vargas, como sempre, encontra-se em dia com todos os seus compromissos.

Finalmente, estão à disposição dos senhores membros da Assembleia Geral relatórios analíticos e pareceres sobre os números e dados sintéticos alinhados nestes balanços e demonstrativos.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		R\$
1.1	Execução Orçamentária e Operacional	
	Receita	1.033.797.711,82
	Custos/Despesas	1.032.159.633,56
	Resultado Operacional	1.638.078,26
1.2	Execução Orçamentária de Capital	
	Investimentos Próprios	40.136.635,98

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(R\$)

ATIVO		PASSIVO	
	2015	2014	
ATIVO CIRCULANTE	884.372.658,79	801.992.302,90	PASSIVO CIRCULANTE
DISPONÍVEL	818.545.531,23	733.980.327,96	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO
CONTAS A RECEBER	30.891.363,27	27.633.727,72	FOLHAS A PAGAR, CONTRIBS. E RETENÇÕES
Contas a Receber Diversas	880.087.980,78	827.550.634,39	FORNECEDORES E PRESTS. DE SERVIÇOS
(-) Faturamento	849.196.617,51	799.916.906,67	CONVÊNIOS E CONTRATOS DIVERSOS
ESTOQUES	3.960.673,30	3.964.527,57	PROVISÕES DIVERSAS
OUTROS CRÉDITOS	30.975.090,99	36.413.719,65	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
			OUTROS VALORES EXIGÍVEIS
ATIVO NÃO CIRCULANTE	696.227.874,20	643.223.365,60	PASSIVO NÃO CIRCULANTE
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	149.007.381,68	131.651.486,95	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO
Carteira de Títulos de Fundos de Bolsas	43.054.136,81	43.113.565,73	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
Aplicações Financeiras Vinculadas	43.316.256,74	38.210.904,13	VALORES DIVERSOS A REALIZAR
Valores Diversos a Receber	62.636.988,13	50.327.017,09	
IMOBILIZADO	547.220.492,52	511.571.878,65	
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO
			FUNDO PATRIMONIAL
			FUNDOS ESPECIAIS
			RESULTADOS
			– Resultado do Exercício
TOTAL GERAL	1.580.600.532,99	1.445.215.668,50	TOTAL GERAL
			1.580.600.532,99
			1.445.215.668,50

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 2016

Franklin Rodrigues Alves
Contador-Chefe
Contador CRC-RJ 045.220/0-3

Jacques Maidantchik Junior
Superintendente de Controladoria
CPF: 041.243.368-02

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(R\$)

DESCRIÇÃO	2015	2014
I — Fluxos das Atividades Operacionais		
Resultado do Exercício	1.638.078,26	32.481.799,40
Aumento do Patrimônio Líquido	64.978.354,09	66.366.515,41
Exigível a Curto Prazo	47.953.523,17	46.047.001,54
Exigível a Longo Prazo	12.358.758,54	11.423.902,44
Contas a Receber	(3.257.635,55)	(2.516.446,37)
Estoques	3.854,27	51.039,08
Outros Créditos	5.438.628,66	(6.000.469,79)
Realizável a Longo Prazo	(17.355.894,73)	(12.511.216,28)
(=) Caixa Gerado pelas Operações	111.757.666,71	135.342.125,43
II — Fluxos das Atividades de Financiamento		
(+) Empréstimos Bancários — Curto Prazo	3.950.866,90	802.037,68
(+) Empréstimos Bancários — Longo Prazo	4.505.283,53	1.665.883,16
(=) Caixa Gerado pelos Financiamentos	8.456.150,43	2.467.920,84
III — Fluxos das Atividades de Investimento		
Variação positiva do Imobilizado	35.648.613,87	35.973.158,18
(=) Caixa Gerado pelos Investimentos	(35.648.613,87)	(35.973.158,18)
Saldo Inicial das Disponibilidades	733.980.327,96	632.143.439,87
Saldo Final das Disponibilidades	818.545.531,23	733.980.327,96

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 2016

Franklin Rodrigues Alves
Contador-Chefe
Contador CRC-RJ 045.220/O-3

Jacques Maidantchik Junior
Superintendente de Controladoria
CPF: 041.243.368-02

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA OPERACIONAL, SEGUNDO AS UNIDADES,
EVIDENCIANDO AS PREVISÕES/REALIZAÇÕES DA RECEITA, DO CUSTO/DESPESA E DO RESULTADO
MOEDA: R\$ — PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015

Nº de Ordem	1	2	3		4		5		6		7	8		Nº de Ordem
			UNIDADES	Nº DE FUNCS.	RECEITA		DESPESA/CUSTO		RESULTADO OPERACIONAL					
					PREVISÃO	REALIZAÇÃO	PREVISÃO	REALIZAÇÃO	PREVISÃO	REALIZAÇÃO				
1	UNIDADES-FIM E PROGRAMAS ESPECIAIS												1	
2	IBRE	388	80.479.481,36	64.938.412,11	72.361.526,83	65.291.492,30			8.117.954,53	(353.080,19)			2	
3	EBAPE	114	22.455.209,35	22.217.762,44	38.123.094,93	38.062.908,16			(15.667.885,58)	(15.845.145,72)			3	
4	EASP	342	110.411.307,17	114.609.681,12	113.608.736,74	113.541.648,36			(3.197.429,57)	1.068.032,76			4	
5	EPGE	76	7.657.037,37	8.043.313,65	25.582.009,79	25.292.122,94			(17.924.972,42)	(17.248.809,29)			5	
6	DIREITO RIO	114	16.643.658,97	16.573.693,18	28.528.919,84	28.488.790,00			(11.885.260,87)	(11.915.096,82)			6	
7	DIREITO SP	115	38.950.310,95	40.104.575,54	48.138.545,12	48.111.675,56			(9.188.234,17)	(8.007.100,02)			7	
8	CPDOC	67	3.692.256,02	3.734.176,73	13.951.457,87	11.648.149,45			(10.259.201,85)	(7.913.972,72)			8	
9	EESP	72	26.692.530,83	26.122.296,84	38.747.665,30	38.643.393,28			(12.055.134,47)	(12.521.096,44)			9	
10	EMAP	24	1.401.060,00	1.294.124,12	7.334.307,81	7.076.314,24			(5.933.247,81)	(5.782.190,12)			10	
11	FGV PROJETOS	347	260.115.166,68	232.651.838,60	227.896.686,37	213.953.917,51			32.218.480,31	18.697.921,09			11	
12	EDITORA FGV	25	8.098.222,69	7.146.538,51	8.018.879,10	6.280.763,34			79.343,59	865.775,17			12	
13	IDE	442	395.048.140,06	390.699.275,16	202.922.343,28	202.720.429,68			192.125.796,78	187.978.845,48			13	
14	ATIVIDADES ESPECIAIS E INSTITUCIONAIS	159	120.124.911,21	105.662.023,82	123.892.018,69	122.597.810,14			(3.767.107,48)	(16.935.786,32)			14	
15	SUBTOTAL (1)	2.285	1.091.769.292,66	1.033.797.711,82	949.106.191,67	921.709.414,96			142.663.100,99	112.088.296,86			15	
16	SETORES DE ADMINISTRAÇÃO-MEIO								-	-			16	
17	DIRETORIA DE OPERAÇÕES - RJ	140	-	-	30.980.859,84	29.143.672,30			(30.980.859,84)	(29.143.672,30)			17	
18	DIRETORIA DE OPERAÇÕES - SP	196	-	-	17.167.183,13	15.789.088,44			(17.167.183,13)	(15.789.088,44)			18	
19	ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR	33	-	-	8.015.400,16	7.958.741,08			(8.015.400,16)	(7.958.741,08)			19	
20	ASSESSORIAS CORPORATIVAS	316	-	-	63.068.010,86	57.558.716,78			(63.068.010,86)	(57.558.716,78)			20	
21	SUBTOTAL (2)	685	-	-	119.231.453,99	110.450.218,60			(119.231.453,99)	(110.450.218,60)			21	
22	TOTAL = (1 + 2)	2.970	1.091.769.292,66	1.033.797.711,82	1.068.337.645,66	1.032.159.633,56			23.431.647,00	1.638.078,26			22	

ANEXOS

Pesquisas e estudos

1. CENTRO DE ESTUDOS EM REGULAÇÃO E INFRAESTRUTURA — CERI

Regulares

- ❑ Custo do déficit e resposta da demanda de energia elétrica. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.
- ❑ Desenho de mecanismos de mercado e reforma regulatória. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.
- ❑ Desenho de pesquisas de valoração contingente e aplicação na avaliação de bens públicos ou intangíveis. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.
- ❑ Desenho e atribuição de concessões rodoviárias. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.
- ❑ Estimativa de custo de capital e risco regulatório. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.
- ❑ Governança regulatória. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.
- ❑ Modelagem financeira e de riscos em projetos de concessões e PPPs. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.

- ❑ Pesquisa econômica e regulatória em mobilidade urbana. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.

- ❑ Setor de ferrovias no Brasil e os efeitos de potenciais mudanças no marco regulatório. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.

Em andamento

- ❑ Metodologia de elaboração da função de custo do déficit. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.
- ❑ Metodologia para a proposição de políticas públicas e regulação em enterramento de redes elétricas nas cidades de Recife, Salvador e Natal. Coordenadora: Joisa Campanher Dutra Saraiva.

2. CPDOC — ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Regulares

- ❑ Dicionário histórico-biográfico brasileiro (diário). Coordenação: Regina da Luz Moreira.

- ❑ Estudos e pesquisas sobre o Rio de Janeiro (diário). Coordenação: Américo Freire.
- ❑ Desenvolvimento de tesouro do regime militar (mensal). Coordenação: Suemi Higuchi e Renato Rocha, da EMap.
- ❑ Programa de arquivos pessoais (diário). Coordenadora: Martina Spohr; responsável: Daniela Amado.
- ❑ Programa de história oral (diário). Coordenadora: Martina Spohr; responsável: Vanessa Cavalcante.

Concluídos

- ❑ Ateliê do pensamento social: projeto de desenvolvimento institucional. Coordenador: João Marcelo Maia.
- ❑ Brasil e Argentina na ordem nuclear global. Coordenador: Matias Spektor.
- ❑ Brasil e história global do trabalho: experiências e debates. Coordenador: Paulo Fontes.
- ❑ Brasil em crises internacionais. Coordenação: Oliver Stuenkel.
- ❑ Cinema íntimo: narrativa, experiência e modernidade nos filmes de família de 1920 e 1930. Coordenadora: Thaís Blank.
- ❑ A construção social da memória da ditadura no Brasil: o lugar dos arquivos. Coordenação: Luciana Quillet Heymann.
- ❑ Contextos e não conteúdos: informação, preferências e engajamento político via mídia. Coordenação: Fernando Lattman Weltman.
- ❑ Debating responsibility to protect in Brazil, China and South Africa. Coordenação: Oliver Stuenkel.
- ❑ Ditadura e ciências sociais. analogias e interseções entre Portugal e Brasil. Coordenação: Frederico Martins dos Reis Ágoas.
- ❑ Educational inequalities, work transitions and social inclusion in Brazil. Coordenação: Nadya Guimarães (CEM/Cebrap/USP) e Letícia Marteleto (University of Texas); participação: Flavio Alex de Oliveira Carvalhaes.
- ❑ Estudos multidisciplinares da ação afirmativa. Coordenação: João Feres Júnior (Iesp/Uerj); participação: Flavio Alex de Oliveira Carvalhaes.
- ❑ Formalidades, moralidades e disputas: uma abordagem etnográfica da administração de casos de crianças e adolescentes desaparecidos no Rio de Janeiro. Coordenadora: Leticia Carvalho de Mesquita Ferreira.
- ❑ Global norm evolution and the responsibility to protect. Coordenação: Oliver Stuenkel.
- ❑ História do monopólio do petróleo no Brasil. Coordenadora: Vivian Fonseca.
- ❑ Instituições do campo jurídico brasileiro: o caso da Ordem dos Advogados do Brasil. Coordenador: Marco Aurélio Vannucchi Leme de Mattos.
- ❑ Movimentos sociais e esfera pública: um projeto piloto para a implantação do Centro de Referência da Memória sobre os Movimentos Sociais do Colégio Brasileiro de Altos Estudos da UFRJ. Coordenador: José Sérgio Leites Lopes (Museu Nacional/UFRJ); pesquisador associado: Paulo Fontes.
- ❑ O pão, a balança e a segurança nacional: repressão e julgamento dos crimes contra a economia popular durante a ditadura militar brasileira (1966). Coordenadora: Angela Moreira Domingues da Silva.
- ❑ Passeando por um campo moralmente minado: disputas em torno da pobreza turística. Coordenação: Bianca Freire-Medeiros.
- ❑ Patrimônio cultural imaterial no Brasil — o registro da capoeira como estudo de caso. Coordenadora: Vivian Fonseca.
- ❑ Política externa do Brasil emergente. Coordenador: Matias Spektor.

- ❑ Territórios do torcer: uma análise quantitativa e qualitativa das associações de torcedores de futebol na cidade de São Paulo. Coordenação: Bernardo Borges Buarque de Hollanda.
- ❑ UrbanData-Brasil. Coordenação: Bianca Freire-Medeiros.
- ❑ Vidas (sub)urbanas: cotidiano e experiência nos subúrbios cariocas (1890-1930). Coordenação: Julia O'Donnell.

Em andamento

- ❑ À beira do Rio: a escravidão urbana no Rio de Janeiro como ferramenta para o estudo de história, memória e ensino de história. Coordenadora: Ynaê Lopes dos Santos.
- ❑ A administração burocrática de casos de crianças desaparecidas: formalidades, moralidades e disputas em um serviço público especializado. Coordenadora: Leticia Carvalho de Mesquita Ferreira.
- ❑ África e Brasil: histórias entrelaçadas. Coordenadora: Ynaê Lopes dos Santos.
- ❑ Alocação jurisdicional e integração de agências burocráticas no Brasil, 2011-2014. Coordenador: Sérgio Praça.
- ❑ Ampliação do Núcleo de Audiovisual e Documentário do Cpdoc. Coordenadora: Arbel Griner.
- ❑ Arqueologia da reconciliação: formulação, aplicação e recepção de políticas públicas relativas à violação de direitos humanos durante a ditadura militar. Coordenação: Angela Moreira Domingues da Silva.
- ❑ Atlantismo tropical. Coordenador: Alexandre Luis Moreli Rocha.
- ❑ Brazil in global nuclear order. Coordenador: Matias Spektor.
- ❑ Britain in the back yard: the United States and Great Britain in Latin America in the 20th century. Coordenador: Alexandre Luis Moreli Rocha.
- ❑ Búzios: cidade inteligente. Coordenação: Márcio Vilarouca.
- ❑ Ciência em tempos difíceis: novas configurações do trabalho intelectual no Brasil. Coordenador: João Marcelo Maia.
- ❑ O cinema e a televisão na escrita do regime militar brasileiro. Coordenadora: Mônica Almeida Kornis.
- ❑ Cinema e história no Brasil: estratégias discursivas do documentário na construção de uma memória sobre o regime militar. Coordenador: Eduardo Morettin (USP); participação: Mônica Almeida Kornis.
- ❑ A construção social, material e simbólica da dita “Barra Olímpica”, entre condomínios e quitinetes. Coordenadora: Mariana Cavalcanti.
- ❑ Construindo um Judiciário responsivo: uma análise da atuação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e das suas relações com os demais poderes da República. Coordenador: Marco Aurélio Vannucchi.
- ❑ Difusão e preservação de documentos históricos: um direito do cidadão e um dever da sociedade. Coordenadores: Celso Castro, Adelina Novaes e Cruz e Suemi Higuchi.
- ❑ Dimensionamento dos impactos sociais das UPPs em favelas cariocas. Coordenador: Márcio Vilarouca.
- ❑ Elites jurídicas, Estado e sociedade civil. Coordenador: Marco Aurélio Vannucchi.
- ❑ Ensaio filmico, apropriação de imagens e subjetividade: práticas e imagens documentais na cultura audiovisual contemporânea. Coordenadora: Consuelo Lins.
- ❑ Esporte também é patrimônio: memória esportiva dos bairros cariocas. Coordenadora: Vivian Fonseca.
- ❑ Fé e política: frei Betto, o cristianismo da libertação e a democracia brasileira. Coordenador: Américo Freire.

- ❑ Getúlio e Alzira: correspondência entre pai e filha. Coordenadoras: Adelina Maria Alves Novaes e Cruz e Regina da Luz Moreira.
- ❑ Global arenas of knowledge: centre/periphery and change in the process of knowledge production on a world scale. Coordenadora: Raewyn Connell; participação: João Marcelo Maia.
- ❑ História audiovisual das ciências sociais na comunidade de países de língua portuguesa. Coordenador: Celso Castro.
- ❑ História do *offshore* brasileiro: o petróleo em águas profundas. Coordenador: Alexandre Luis Moreli Rocha.
- ❑ A instituição militar no Brasil: métodos e fontes de pesquisa. Coordenador: Celso Castro.
- ❑ Instituições políticas e gastos públicos: um estudo dos estados brasileiros. Coordenador: Sérgio Praça.
- ❑ International nuclear history. Coordenador: Matias Spektor.
- ❑ Joaquim dos Santos Andrade: a trajetória de um dirigente sindical na segunda metade do século XX. Coordenador: Paulo Fontes.
- ❑ A Lei dos Caminhoneiros: um estudo sobre os impactos nos custos operacionais das transportadoras de cargas rodoviárias e motoristas autônomos da Região Sudeste (SP-RJ). Coordenadora: Aline Santiago.
- ❑ Memória do Banco Central do Brasil. Coordenador: Sérgio Praça.
- ❑ Memória do cinema documentário brasileiro: histórias de vida. Coordenadoras: Adelina Novaes e Cruz e Arbel Griner.
- ❑ Memórias rarefeitas: a ditadura brasileira no documentário e a disputa das imagens. Coordenador: Andrea França (PUC-Rio); participação: Mônica Almeida Kornis.
- ❑ Modernização do Núcleo de Audiovisual e Documentário. Coordenador: Celso Castro.
- ❑ Mudança social e política internacional no Brasil emergente. Coordenador: Matias Spektor.
- ❑ Novo trabalhismo, esquerdas e ação política: Leonel Brizola e a invenção democrática brasileira (1979-1994). Coordenador: Américo Freire.
- ❑ Patrimônio cultural imaterial no Brasil: conceitos e desafios. Coordenadora: Vivian Fonseca.
- ❑ Potências emergentes e transformações globais. Coordenadores: Alexandre Luis Moreli Rocha, Elena Lazarou, Matias Spektor e Oliver Stuenkel.
- ❑ Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Coordenadoras: Verena Alberti e Ynaê Lopes dos Santos.
- ❑ Repertórios periféricos: léxicos, teorias e linguagens da periferia. Coordenador: João Marcelo Maia.
- ❑ O Rio de Valentim: transformações urbanas e mobilidade social no Rio de Janeiro através da vida e obra de Mestre Valentim (c.1745-1813). Coordenadora: Ynaê Lopes dos Santos.
- ❑ Ruínas de um Rio fabril: memórias de uma cidade esquecida. Coordenadores: Paulo Fontes e Thaís Blank.
- ❑ Tecnologia aplicada à pesquisa com fontes primárias. Coordenador: Celso Castro.
- ❑ Torcedores: vida, paixão e morte no país do futebol. Coordenador: Bernardo Borges Buarque de Hollanda.
- ❑ Trabalhadores, comunidade e associativismo popular: organizações de bairro em São Paulo (1945-1978). Coordenador: Paulo Fontes.
- ❑ O Tribunal de Segurança Nacional e o julgamento dos crimes contra a economia popular (1937-1945). Coordenação: Angela Moreira Domingues da Silva.

- ❑ A União Europeia em um mundo em transformação: o futuro das relações Brasil-UE. Coordenadora: Elena Lazarou.

3. DIRETORIA DE ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS — DAPP

Concluídos

- ❑ Os cem dias de governo. Coordenador: Marco Aurelio Ruediger; responsável: Luis Felipes Guedes da Graça.
- ❑ Geografia do encarceramento — estudo sobre origem de apenados e crimes no Rio de Janeiro. Coordenador: Marco Aurelio Ruediger; responsável: Roberta Novis.
- ❑ Imigração e desenvolvimento, em parceria com o Ministério do Trabalho e do Emprego (MTE). Coordenador Marco Aurelio Ruediger; responsáveis: Margareth Coelho e Wagner Oliveira.
- ❑ Simulador orçamentário — que orçamento querem os brasileiros?, em parceria com o jornal *Valor Econômico*. Coordenador: Marco Aurelio Ruediger; responsáveis: Amaro Grassi e Rafael Martins de Souza.

4. DIRETORIA INTERNACIONAL — DINT

Em andamento

- ❑ Combate do desperdício nas organizações. Responsável: Marcus Vinicius Rodrigues.
- ❑ Gestão estratégica e integrada dos processos organizacionais. Responsável: Marcus Vinicius Rodrigues.
- ❑ Gestão nos países de língua portuguesa. Responsável: Marcus Vinicius Rodrigues.
- ❑ Qualidade nas organizações brasileiras. Responsável: Marcus Vinicius Rodrigues.

5. ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS — EBAPE

Concluídos

- ❑ Análise das dificuldades encontradas por docentes em administração que se encontram em início de carreira de magistério de ensino superior. Responsável: Debora Moraes Zouain.
- ❑ A atual aplicação da economia da experiência no turismo brasileiro. Responsável: Debora Moraes Zouain.
- ❑ Competências educacionais de docentes em cursos de mestrado acadêmico e doutorado em administração: o que a prática revela. Responsável: Sylvia Constant Vergara.
- ❑ Competências profissionais desenvolvidas pelos docentes em administração por meio de aprendizagem coletiva a partir de suas práticas de ensino e pesquisa. Responsável: Sylvia Constant Vergara.
- ❑ Competitividade de destinos turísticos: uma proposta metodológica. Responsável: Debora Moraes Zouain.
- ❑ Desenvolvimento socioeconômico. Responsável: Carla Winter Afonso.
- ❑ Estratégias de marketing e comportamento de consumo. Responsável: Carla Winter Afonso.
- ❑ Estudo para formulação de um modelo de inovação permanente. Responsável: Hermano Roberto Thiry-Cherques.
- ❑ Estudo sobre o mercado dos cartões de crédito no Brasil e sua relação com as micro e pequenas empresas. Responsável: Debora Moraes Zouain.
- ❑ Evolução recente e situação atual dos sistemas de avaliação da produtividade do trabalho em organizações do setor público brasileiro. Responsável: Hermano Roberto Thiry-Cherques.

- ❑ Governo eletrônico: relações com o ambiente de negócios, redução da corrupção e incentivo ao empreendedorismo. Responsável: Debora Moraes Zouain.
- ❑ Impactos sobre o trabalho decorrentes da configuração e da reconfiguração de regimes de governança organizacional. Responsável: Hermano Roberto Thiry-Cherques.
- ❑ Processos de inovação em redes estratégicas no setor de turismo: alavancando o desenvolvimento sócio-econômico na cidade do Rio de Janeiro. Responsável: Debora Moraes Zouain.
- ❑ Programa multidisciplinar de educação e gestão para sustentabilidade. Responsável: Carla Winter Afonso.
- ❑ Sondagem sobre valores éticos na economia digital. Responsável: Hermano Roberto Thiry-Cherques.
- ❑ Transportes de carga e logística de distribuição. Responsável: Carla Winter Afonso.
- ❑ Valores culturais e atitudes em relação ao empreendedorismo: um estudo quali-quantitativo com universitários brasileiros. Responsável: Debora Moraes Zouain.
- ❑ Antecedentes à resistência a sistemas de informação nas organizações. Responsável: Luiz Antonio Joia.
- ❑ Auditoria da Lei de Acesso à Informação Pública nº 12.527. Responsável: Robert Gregory Michener.
- ❑ Avaliação do impacto regulatório e sua potencialidade de adoção no Brasil. Responsável: Alketa Peci.
- ❑ Bank firm relationships and economic activity. Responsável: Patrick Gottfried Behr.
- ❑ Brazilian Electoral Panel Study 2014. Responsável: Cesar Zucco Junior.
- ❑ Bric's case for support. Responsável: Carlos Eduardo Ferreira Pereira Filho.
- ❑ Capacitação empresarial em microfinanças e efeitos de *spillover*: evidências de um estudo randomizado controlado. Responsável: Patrik Gottfried Behr.
- ❑ Career transition antecedents in the information technology area. Responsável: Luiz Antonio Joia.
- ❑ Catch-up, post-catch-up and technological leadership: a transition model based on creative socio-technical system — in search of post catch-up theory. Responsável: Paulo Cesar Negreiros de Figueiredo.
- ❑ Cluster nacional de simulação e análise de comportamento adaptativo e cooperativo. Responsável: Alexandre Linhares.
- ❑ Competências individuais requeridas e modernidade organizacional: um estudo em economias emergentes. Responsável: Fátima Bayma de Oliveira.
- ❑ Competitividade industrial no Brasil: fatores influentes e ações de políticas públicas — uma análise empírica em empresas e setores industriais selecionados. Responsável: Paulo Cesar Negreiros de Figueiredo.

EM ANDAMENTO

- ❑ Abordagens comportamentais aos processos organizacionais. Responsável: Filipe João Bera de Azevedo Sobral.
- ❑ Acumulação de capacidades tecnológicas inovadoras, processos de aprendizagem e mudanças na moldura institucional: análise empírica em nível de empresas em setores à base de processamento de recursos naturais no Brasil. Responsável: Paulo Cesar Negreiros de Figueiredo.
- ❑ Análise de organizações públicas. Responsável: Roberto Pimenta.

- ❑ Comportamentos políticos nas organizações brasileiras: reações afetivas e comportamentais à política no ambiente de trabalho. Responsável: Filipe João Bera de Azevedo Sobral.
- ❑ A condução da política de defesa no Brasil em perspectiva comparada. Responsável: Octavio Amorim Neto.
- ❑ Confiança e liderança em contextos extremos. Responsável: Marco Túlio Fundão Zanini.
- ❑ Confiança e liderança em equipes de operações policiais especiais. Responsável: Marco Túlio Fundão Zanini.
- ❑ Contribuições da neurociência ao campo da liderança organizacional. Responsável: Fátima Bayma de Oliveira.
- ❑ Coragem moral e liderança ética: impactos no público interno e externo à organização. Responsável: Filipe Sobral.
- ❑ Counter signaling in peer to peer lending. Responsável: Fábio Caldieraro.
- ❑ Os cursos de administração pública e a valorização de práticas voltadas para projetos sociais. Responsável: Fátima Bayma de Oliveira.
- ❑ Custos e eficiência da governabilidade em presidencialismo multipartidário: uma análise da alocação de cargos de livre nomeação na burocracia federal. Responsável: Carlos Eduardo Ferreira Pereira Filho.
- ❑ Decision to donate. Responsável: Eduardo Bittencourt Andrade.
- ❑ Desenvolvimento de espaços precários de favela: o papel da cultura e das organizações. Responsável: Alketa Peci.
- ❑ O desenvolvimento moral dos novos servidores públicos: o caso da Receita Federal do Brasil. Responsável: Filipe João Bera de Azevedo Sobral.
- ❑ Determinantes da aceitação de políticas redistributivas. Responsável: Cesar Zucco Junior.
- ❑ Determinantes do apoio a diferentes formas de redistribuição. Responsável: Cesar Zucco Junior.
- ❑ Determinantes externos do sucesso presidencial na América Latina. Responsável: Cesar Zucco Junior.
- ❑ Dicionário carioca de favelas. Responsável: Sonia Maria Fleury Teixeira.
- ❑ Do they judge a book by its cover? The impact of job applicants individual attributes in selection and hiring processes in Brazil. Responsável: Filipe João Bera de Azevedo Sobral.
- ❑ Do *Welfare* ao *Warfare State*: desafios das políticas públicas de proteção social. Responsável: Sonia Maria Fleury Teixeira.
- ❑ Does it really make statistical sense to rank business schools? Responsável: Alexandre Linhares.
- ❑ A economia política da confiança. Responsável: Daniela Campello.
- ❑ Economia política e governança das rendas do petróleo: o que pensam os eleitores? Responsável: Carlos Pereira.
- ❑ Educação superior, formação e desenvolvimento de competências. Responsável: Fátima Bayma de Oliveira.
- ❑ Educating for public administration in United States and Brazil. Responsável: Fátima Bayma de Oliveira.
- ❑ Emotions and financial decision making. Responsável: Eduardo B. Andrade.
- ❑ Entre o poder e a ideologia: determinantes domésticos, burocráticos e internacionais da política externa dos países latino-americanos. Responsável: Octavio Amorim Neto.
- ❑ Entry mode decision and perceived psychic distance under assimilation and contrast bias: an experimental approach. Responsável: Ronaldo Couto Parente.

- ❑ Equilíbrio, eficiência e arbitragem estatística com inadimplência, garantias e penalidades em mercados incompletos. Responsável: José Santiago Fajardo Barbachan.
- ❑ Estratégias de empresas brasileiras na recessão de 2008-2009. Responsável: Flavio Carvalho de Vasconcelos.
- ❑ Estratégias de implantação de uma cultura da inovação pelo trabalho. Responsável: Hermano Roberto Thiry-Cherques.
- ❑ Um estudo explano-exploratório acerca das competências profissionais críticas ao CIO brasileiro. Responsável: Luiz Antonio Joia.
- ❑ Evolução recente, situação atual e perspectivas das correlações entre inovação e trabalho no estado do Rio de Janeiro. Responsável: Roberto da Costa Pimenta.
- ❑ Experimentos de campo e laboratório em comportamento do consumidor, finanças comportamentais e economia comportamental. Responsável: Eduardo Bittencourt Andrade.
- ❑ Fábrica de *software*. Responsável: Fernando Guilherme Tenório.
- ❑ Finanças comportamentais e perfil dos investidores. Responsável: José Santiago Fajardo Barbachan.
- ❑ Formação e aperfeiçoamento do corpo docente e discente do Curso de Mestrado Acadêmico em Administração (CMAAD) da Universidade Estadual do Ceará (Uece). Responsável: Paulo Cesar Negreiros de Figueiredo.
- ❑ Formação humana, assessoria e pesquisa colaborativa para o respeito, a proteção e a realização dos direitos humanos: educação continuada de professores de ensino fundamental e médio das unidades escolares prisionais e socioeducativas da Diesp. Responsável: José Mauro Gonçalves Nunes.
- ❑ Gestão de pessoas por competências e resiliência organizacional: revisão teórica e estudo de caso. Responsável: Isabela Vasconcelos.
- ❑ Gestão de projetos comunitários. Responsável: Fernando Guilherme Tenório.
- ❑ Gestão social e cidadania: o controle social do desenvolvimento regional. Responsável: Fernando Guilherme Tenório.
- ❑ Gestão social: ensino, pesquisa e prática. Responsável: Fernando Guilherme Tenório.
- ❑ A gestão social na implementação de políticas públicas. Responsável: Fernando Guilherme Tenório.
- ❑ Governança industrial descentralizada no setor de petróleo e gás brasileiro. Responsável: Monica Pinhanez.
- ❑ Inclusão digital no Brasil. Responsável: Luiz Antonio Joia.
- ❑ Influência das redes de conhecimento e das instituições no processo de acumulação de capacidades tecnológicas inovadoras: análise do setor de sementes agrícolas. Responsável: Flavio Vasconcelos.
- ❑ Innovation capability-building and co-benefits in emerging economies: analytical frameworks and empirical analysis. Responsável: Paulo Cesar Negreiros de Figueiredo.
- ❑ Instituições políticas e gastos públicos: um estudo comparativo dos estados brasileiros. Responsável: Carlos Eduardo Ferreira Pereira Filho.
- ❑ International Research Initiative on Brazil and Africa (Iriba). Responsável: Paulo Cesar Negreiros de Figueiredo.
- ❑ Interpretação de expressões probabilísticas no exercício de julgamentos e estimativas necessárias à elaboração de demonstrações contábeis. Responsável: Ricardo Lopes Cardoso.

- ❑ Lessons learned from the adoption and implementation of transparency laws in Latin America. Responsável: Gregory Michener.
- ❑ Liderança e requalificação de funções econômicas de cidades: um estudo do caso Itaboraí (RJ). Responsável: Fátima Bayma de Oliveira.
- ❑ Liderança em contexto de diversidade e inovação: contribuições do espaço público. Responsável: Fátima Bayma de Oliveira.
- ❑ Liderança em contextos urbanos de revitalização socioeconômica: o caso da região do porto do Rio de Janeiro. Responsável: Fátima Bayma de Oliveira.
- ❑ Market demand and default risk in small business finance: evidence from the financial crisis. Responsável: Patrik Gottfried Behr.
- ❑ Megaeventos esportivos: impactos no turismo das cidades-sedes da Copa do Mundo 2014. Responsável: Debora Moraes Zouain.
- ❑ Memórias de eventos macroeconômicos e seus impactos na tomada de decisões. Responsável: José Santiago Fajardo Barbachan.
- ❑ Mensuração de constructos em administração por meio da teoria de resposta ao item. Responsável: Rafael Guilherme Burstein Goldszmidt.
- ❑ Mercado de trabalho e previdência social. Responsável: Kaizô Iwakami Beltrão.
- ❑ Metodologia de intervenção na cultura de segurança das empresas. Responsável: Carmem Pires Migueles.
- ❑ Mimetismo ou divergência regulatória? Uma análise do processo de agenciificação de saneamento. Responsável: Alketa Peci.
- ❑ Modelos de descentralização e parcerias. Responsável: Humberto Falcão Martins.
- ❑ Modelos e práticas de governança de organizações do terceiro setor (OTS). Responsável: Joaquim Rubens Fontes Filho.
- ❑ Modelos para avaliação dos riscos financeiros após a crise e seus efeitos regulatórios. Responsável: José Santiago Fajardo Barbachan.
- ❑ Modularização estratégica e inovação na indústria automotiva brasileira. Responsável: Ronaldo Couto Parente.
- ❑ Mortalidade por causas externas e políticas públicas na área de segurança. Responsável: Kaizô Iwakami Beltrão.
- ❑ Motivação e *performance* no setor público. Responsável: Monica Pinhanez.
- ❑ Novas ideias em administração. Responsável: Paulo Roberto de Mendonça Motta.
- ❑ Núcleo de Estudos Avançados em Turismo e Hotelaria. Responsável: Debora Moraes Zouain.
- ❑ Observatório da competitividade. Responsável: Álvaro Bruno Cyrino.
- ❑ Observatório de governança pública. Responsável: Alketa Peci.
- ❑ Oil and water, gas and forest: what do they have in common? Mixed results of taxing natural resources and distributing the rewards of development in Brazil. Responsável: Monica Pinhanez.
- ❑ O papel da socialização no desenvolvimento moral dos novos servidores públicos. Responsável: Filipe João Bera de Azevedo Sobral.
- ❑ O papel das experiências passadas nas decisões individuais. Responsável: José Santiago Fajardo Barbachan.
- ❑ Participação e cidadania em conselhos municipais. Responsável: Fernando Guilherme Tenório.
- ❑ Petróleo, gás e Federação: instituições políticas e recursos naturais no equilíbrio federativo. Responsável: Carlos Eduardo Ferreira Pereira Filho.
- ❑ Política e desempenho organizacional. Responsável: Flávio Carvalho de Vasconcelos.

- ❑ The political economy of budget in Latin America: procedures, transparency, and participation. Responsável: Carlos Eduardo Ferreira Pereira Filho.
- ❑ The political economy of the energy sector: oil and gas industries leading economic development in emerging economies. Responsável: Flavio Carvalho de Vasconcelos.
- ❑ Políticas e práticas na remuneração de executivos: problema de agência ou isomorfismo? Responsável: Joaquim Rubens Fontes Filho.
- ❑ Práticas de empreendedorismo estratégico: um estudo exploratório. Responsável: Debora Moraes Zouain.
- ❑ Processo de participação e decisão coletiva na governança das organizações. Responsável: Joaquim Rubens Fontes Filho.
- ❑ Processos de difusão de políticas públicas: análise das reformas regulatórias. Responsável: Alketa Peci.
- ❑ Processos multivariados de Lévy em finanças. Responsável: José Santiago Fajardo Barbachan.
- ❑ Profissionalização, carreira política e produção legislativa nas assembleias legislativas no Brasil. Responsável: Carlos Eduardo Ferreira Pereira Filho.
- ❑ Programa de estudos fiscais. Responsável: Armando Santos Moreira da Cunha.
- ❑ Projeto de avaliação de cursos de administração: desenvolvimento de lideranças voltadas para projetos sociais comunitários. Responsável: Fátima Bayma de Oliveira.
- ❑ *Quo vadis* regulador? Uma análise das trajetórias profissionais e política dos reguladores brasileiros. Responsável: Alketa Peci.
- ❑ Reconhecendo e teorizando uma estratégia internacional de marketing em (e a partir de) economias emergentes. Responsável: Alexandre de Almeida Faria.
- ❑ Redes de políticas e de associativismo em favelas pacificadas. Responsável: Sonia Maria Fleury Teixeira.
- ❑ Redesenhando estudos de gestão e organizacionais: pluriversalidade em (e a partir de) uma economia emergente. Responsável: Alexandre de Almeida Faria.
- ❑ Reforma e processos de difusão de políticas regulatórias. Responsável: Alketa Peci.
- ❑ Regulação e manipulação da informação contábil (e outras respostas dos entes regulados). Responsável: Ricardo Lopes Cardoso.
- ❑ Relações civis-militares e política de defesa na Argentina, Brasil e México. Responsável: Octavio Amorim Neto.
- ❑ Repensando estratégia em economias emergentes. Responsável: Alexandre de Almeida Faria.
- ❑ Repensando estratégia internacional e management/gestão em (e a partir de) economias emergentes. Responsável: Alexandre de Almeida Faria.
- ❑ Resistência a sistemas de informação. Responsável: Luiz Antonio Joia.
- ❑ Responsabilidade social corporativa: da teoria à prática. Responsável: Helio Arthur Reis Irigaray.
- ❑ Responsabilidade social corporativa sob a ótica da comunidade do Complexo do Alemão. Responsável: Helio Arthur Reis Irigaray.
- ❑ Responsabilidade social de empresa e teoria da ação comunicativa: uma comparação do setor elétrico brasileiro e francês. Responsável: Isabella Freitas Gouveia de Vasconcelos.
- ❑ *Smartphones* e executivos. Responsável: Luiz Antonio Joia.
- ❑ The structure of strategic vision. Responsável: Alexandre Linhares.

- ❑ Tacit knowledge integration capability and relational resources. Responsável: Ronaldo Couto Parente.
- ❑ Taxonomia das estruturas de governança e perfis de atuação das organizações da sociedade civil (OSC) no Brasil. Responsável: Joaquim Rubens Fontes Filho.
- ❑ Tecnologia da informação e desenvolvimento. Responsável: Luiz Antonio Joia.
- ❑ Teorizando estratégia internacional de marketing (sob a perspectiva de estudos internacionais). Responsável: Alexandre de Almeida Faria.
- ❑ Tomada de decisão e o processo de escolha em ambientes novos: experimentos e modelagem cognitiva baseada em agentes. Responsável: Alexandre Linhares.
- ❑ Tomada de decisão financeira no Complexo da Maré. Responsável: Rafael Guilherme Burstein Goldszmidt.
- ❑ Transferência de tecnologias em gestão social. Responsável: Fernando Guilherme Tenório.
- ❑ A transformação no setor de defesa: implementação de uma cultura de inovação continuada em materiais de emprego militar para as operações de não guerra. Responsável: Roberto da Costa Pimenta.
- ❑ Transparency audit network. Responsável: Robert Gregory Michener.
- ❑ Vaguidade dos pronunciamentos contábeis e racionalidade na escolha da política contábil. Responsável: Ricardo Lopes Cardoso.
- ❑ Brazil's middle classes. Responsável: Marcelo Cortes Neri.
- ❑ Bubble, weak and strong hyperinflation: theory and empirical evidence. Responsável: Fernando de Holanda Barbosa.
- ❑ Conventional and unconventional monetary policy with endogenous collateral constraints — II. Responsáveis: Aloisio Pessoa de Araujo, Susan Schommer e Michael Woodford.
- ❑ Distortions in the investment goods sector and productivity decline. Responsáveis: Pedro Cavalcanti Ferreira, Samuel Pessoa de Abreu e Fernando Veloso.
- ❑ Does curvature enhance forecasting? Responsáveis: Caio Ibsen Rodrigues de Almeida, Axel Andre Simonsen, José Valentim Vicente, Romeu Gomes e André Leite.
- ❑ Educação pré-escolar, distorções e crescimento econômico. Responsáveis: Pedro Cavalcanti Gomes Ferreira e Bruno Ricardo Delalibera.
- ❑ Enriching information to prevent bank runs. Responsáveis: Paulo Klinger Monteiro e Ricardo de Oliveira Cavalcanti.
- ❑ Forecasting multivariate time series under present-value model short- and long-run co-movement restrictions. Responsáveis: João Victor Isler, Osmani Teixeira de Carvalho Guillén, Alain Hecq e Diogo Saraiva.
- ❑ General equilibrium, preferences and financial institutions after the crisis — II. Responsável: Aloisio Pessoa de Araujo.
- ❑ Globalization and the Industrial Revolution. Responsáveis: Pedro Cavalcanti Gomes Ferreira, Samuel de Abreu Pessoa e Marcelo Rodrigues dos Santos.
- ❑ Inflation targeting with imperfect information. Responsáveis: Aloisio Pessoa de Araujo, Rafael Chaves Santos e Tiago Couto Berriel.

6. ESCOLA BRASILEIRA DE ECONOMIA E FINANÇAS — EPGE

Concluídos

- ❑ Apreçamento de opções embutidas em debêntures com risco de crédito. Responsáveis: Caio Ibsen Rodrigues de Almeida e Leonardo Pereira.

- ❑ The marginal tariff approach without single-crossing. Responsáveis: Aloisio Pessoa de Araujo, Humberto Luiz Ataide Moreira e Sergei Vieira.
- ❑ Marriage and emancipation in the age of the pill. Responsável: Cecilia Machado Berriel.
- ❑ Monopoly rents in contestable markets. Responsáveis: Luís Henrique Bertolino Braidó e Felipe L. Shalders.
- ❑ Uma nota sobre desvalorização, crescimento e a relação entre poupança doméstica e câmbio — II. Responsáveis: Pedro Cavalcanti Gomes Ferreira e Renato Fragelli Cardoso.
- ❑ A note on the continuity of the optimal auction. Responsável: Paulo Klinger Monteiro.
- ❑ A note on the forward and the equity premium puzzles: two symptoms of the same illness? Responsáveis: Carlos Eugênio E. L. da Costa, João Victor Issler e Paulo Rogério Matos.
- ❑ On uniqueness of equilibrium in the Kyle model. Responsáveis: Andrew McLennan, Paulo Klinger Monteiro e Rabee Tourky.
- ❑ Onda jovem na educação profissional: determinantes e motivações. Responsável: Marcelo Cortes Neri.
- ❑ Optimal design of trade agreements in the presence of renegotiation. Responsáveis: Giovanni Maggi e Robert W. Staiger.
- ❑ Plamen T. information quality and crises in regime-change games. Responsável: Felipe Saraiva Iachan.
- ❑ Previsão da estrutura a termo brasileira utilizando fatores macroeconômicos. Responsáveis: Adriano Augusto de Faria e Caio Almeida.
- ❑ Pricing options embedded in debentures with credit risk. Responsáveis: Caio Ibsen Rodrigues de Almeida e Leonardo Pereira.
- ❑ Structural transformation and productivity in Latin America. Responsáveis: Pedro Cavalcanti Gomes Ferreira e Leonardo Fonseca da Silva.
- ❑ Technology and the changing family: a unified model of marriage, divorce, educational attainment and married female labor-force participation. Responsáveis: César Augusto Ramos Santos, Jeremy Greenwood, Nezih Guner e Georgi Kocharkov.
- ❑ Testing consumption optimality using aggregate data. Responsáveis: João Victor Issler e Fábio Augusto Reis Gomes.
- ❑ Uncertainty and trade agreements. Responsáveis: Giovanni Maggi e Nuno Limão.
- ❑ Why not settle down already? A quantitative analysis of the delay in marriage. Responsáveis: César Augusto Ramos Santos e David Weiss.

Em andamento

- ❑ Consumption-wealth ratio and expected stock returns: evidence from panel data on G7 countries. Responsáveis: Andressa Monteiro de Castro e Pedro Jaime Júnior.
- ❑ Os efeitos macroeconômicos das transferências sociais: uma abordagem de matriz de contabilidade social. Responsáveis: Marcelo Cortes Neri, Fabio Monteiro Vaz e Pedro Herculano de Souza.
- ❑ Estimating Brazilian monthly GDP: a state-space approach. Responsáveis: João Victor Issler e Hilton Hostalacio Notini.
- ❑ Impactos de incentivos financeiros sobre o desempenho escolar: evidências do programa Cartão Família Carioca. Responsáveis: Rafael Garcia Borges de Oliveira e Marcelo Côrtes Neri.
- ❑ Life cycle models, heterogeneity of initial assets, and wealth inequality. Responsáveis: Pedro Cavalcanti Ferreira e Diego Braz Pereira Gomes.
- ❑ The long-term effects of conditional cash transfers on child labor and school enrollment. Responsáveis: Pedro Cavalcanti Ferreira e Marcel Cortes Peruffo.

- ❑ Microfounded forecasting. Responsáveis: Wagner Piazza Gaglianone e Pedro Jaime Júnior.
- ❑ Microinsurance: income risk, social security and the demand for private insurance by low-income families. Responsável: Marcelo Cortes Neri.
- ❑ O novo federalismo social e o Rio: desenho de programas complementares de transferência de renda condicionada. Responsável: Marcelo Cortes Neri.
- ❑ Optimal Mirrleesian taxation in non-competitive labor markets. Responsáveis: Carlos Eugênio da Costa e Lucas Maestri.
- ❑ Optimal two-sided tests for instrumental variables regression with heteroskedastic and autocorrelated errors. Responsáveis: Humberto Moreira e Marcelo J. Moreira.
- ❑ Estudos em planejamento e gestão de saúde. Coordenadora: Ana Maria Malik.
- ❑ Estudos em *private equity*. Pesquisador: Claudio Vilar Furtado.
- ❑ Estudos em sustentabilidade. Pesquisador: Mário Prestes Monzoni.
- ❑ Excelência em logística e *supply chain*. Pesquisadora: Priscila Laczynski de Souza Miguel.
- ❑ Excelência em varejo. Pesquisador: Jacob Jacques Gelman.
- ❑ Tecnologia de informação aplicada. Pesquisador: Alberto Luiz Albertin.

7. ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO — EAESP

Regulares

- ❑ Empreendedorismo e novos negócios. Pesquisador: Tales Andreassi.
- ❑ Estudos de administração pública e governo. Pesquisador: Fernando Burgos.
- ❑ Estudos de comunicação, marketing e redes sociais digitais. Pesquisador: Izidoro Blikstein.
- ❑ Estudos de microfinanças e inclusão financeira. Pesquisador: Lauro Emilio Gonzalez Farias.
- ❑ Estudos de política e economia do setor público. Pesquisador: George Avelino Filho.
- ❑ Estudos em competitividade internacional. Coordenadora: Maria Tereza Leme Fleury.
- ❑ Estudos em finanças. Pesquisador: William Eid Junior.
- ❑ Estudos em organizações e pessoas. Coordenadora: Maria José Tonelli.
- ❑ Adaptação, descompasso ou transformação? Estado e sociedade em tempos de mudança estrutural do capitalismo — VIII. Pesquisador: Francisco César Pinto da Fonseca.
- ❑ Análise da relação entre distribuição e *market share* em diferentes canais, regiões e linhas de produto em um mercado emergente. Pesquisador: Leandro Angotti Guissoni.
- ❑ The asymmetrical transmission of a liquidity shock: evidence from Brazil — II. Pesquisador: Rafael Felipe Schiozer.
- ❑ Atuação de fundações e institutos privados no âmbito da cultura no Brasil contemporâneo. Pesquisador: Miqueli Michetti.
- ❑ Atualização da pesquisa do mapeamento de Cultura Embraer Global. Pesquisadora: Silvana Marques dos Santos Pereira.
- ❑ Banking democratization: the political economy of finance policy and government banking in Brazil — III. Pesquisador: Kurt Eberhart von Mettenheim.
- ❑ Burocracia e sistema político no Brasil atual — II. Pesquisadora: Maria Rita G. Loureiro Durand.

- ❑ Características dos mercados financeiros e empresas brasileiras — VI. Pesquisador: William Eid Júnior.
- ❑ Cocriação nas redes sociais — II. Pesquisadora: Eliane Pereira Zamith Brito.
- ❑ Comércio eletrônico — II. Pesquisador: Alberto Luiz Albertin.
- ❑ Competências da organização inovadora em empresas da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores. Pesquisadores: Silvana Marques dos Santos Pereira e Luiz Carlos Di Sérico.
- ❑ Competência da organização inovadora: um estudo em empresas do Instituto Paulista de Excelência da Gestão e Fundação Nacional da Qualidade. Pesquisadora: Silvana Marques dos Santos Pereira.
- ❑ Competências de inovação na indústria automobilística. Pesquisador: Luiz Carlos Di Sérico, com Silvana Marques dos Santos Pereira.
- ❑ O comportamento do consumidor transformativo e suas implicações para o consumo. Pesquisadora: Tânia Modesto Veludo de Oliveira.
- ❑ Confiança e engajamento em *fan pages* nas redes sociais virtuais — II. Pesquisador: Felipe Zambaldi.
- ❑ Consumo, cultura e organizações: desafios para os estudos organizacionais no Brasil — IV. Pesquisadora: Isleide Arruda Fontenelle.
- ❑ Controles democráticos da administração pública no Brasil — IV. Pesquisador: Marco Antonio Carvalho Teixeira.
- ❑ Corporate finance, corporate governance and national institutions. Pesquisador: Paulo Renato Soares Terra.
- ❑ The decision makers: an intellectual history — VI. Pesquisador: Phokion Sotirios Georgiou.
- ❑ O desaparecimento do trabalho, a fragmentação da área de recursos humanos e suas consequências para os estudos organizacionais. Pesquisadora: Maria José Tonelli.
- ❑ Desastres naturais e seus impactos em cadeias de suprimentos. Pesquisadora: Susana Carla Farias Pereira.
- ❑ Desempenho industrial: uma análise comparativa em uma perspectiva global — III. Pesquisador: Ely Laureano Paiva.
- ❑ Diagnóstico das organizações inovadoras: regionais da qualidade — Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). Pesquisadores: José Carlos Barbieri, Luiz Carlos Di Sérico e Marcos Augusto Vasconcellos.
- ❑ Diagnóstico das organizações inovadoras: setor automobilístico — Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Pesquisadores: José Carlos Barbieri, Luiz Carlos Di Sérico e Marcos Augusto Vasconcellos.
- ❑ Dimensões do uso de tecnologia de informação — II. Pesquisador: Alberto Luiz Albertin.
- ❑ Dimensões do uso de tecnologia de informação: estudos em empresas e instituições de ensino — dimensões e componentes de educação — III. Pesquisador: Alberto Luiz Albertin.
- ❑ *Disclosure* requerido pelo IFRS e influências relativas da tradição contábil-legal e do *enforcement* institucional: uma comparação entre emissoras de ADRs na NYSE e empresas locais sem dupla listagem. Pesquisadora: Edilene Santana Santos.
- ❑ *Drivers* emocionais do comportamento do consumidor. Pesquisador: Delane Botelho.
- ❑ Economia das políticas públicas urbanas: crime, transporte e espalhamento urbano — V. Pesquisador: Ciro Biderman.
- ❑ Estilos de ensino em vídeo em disciplinas de administração. Pesquisadora: Libânia Rangel de Alvarenga Paes.
- ❑ Estratégia e processos organizacionais. Pesquisador: Sérgio Bulgacov.

- ❑ Estratégias de sustentabilidade — IV. Pesquisador: Renato João Orsato.
- ❑ Estudo de aspectos modernos e inovadores em mercados de capitais e finanças corporativas — IV. Pesquisador: Wesley Mendes da Silva.
- ❑ Fechamento de capital no Brasil. Pesquisador: Richard Saito.
- ❑ Federalismo e gestão pública no Brasil — V. Pesquisador: Fernando Luiz Abrucio.
- ❑ Fontes de criação de valor em relacionamentos comprador-fornecedor — II. Pesquisador: Luiz Artur Ledur Brito.
- ❑ Gestão da qualidade em saúde — III. Pesquisadora: Ana Maria Malik.
- ❑ Gestão de membresia em associações brasileiras. Pesquisador: Fernando do Amaral Nogueira.
- ❑ Gestão de riscos e cadeias de suprimentos. Pesquisadores: Priscila Laczynski de Souza Miguel, Susana C. Farias Pereira e Manoel A. S. Reis.
- ❑ Gestão de riscos em cadeias de serviços de saúde. Pesquisadora: Susana Carla Farias Pereira.
- ❑ Gestão metropolitana: governança de múltiplos níveis em áreas metropolitanas — II. Pesquisador: Peter Kevin Spink.
- ❑ Gestores de fundos de investimento no Brasil: seus vieses comportamentais, suas características e desempenho dos fundos sob gestão. Pesquisadores: William Eid Jr. e Claudia Yoshinaga.
- ❑ A governança ambiental transnacional e a sociedade civil. Pesquisador: Marcus Vinícius Peinado Gomes.
- ❑ O impacto da inovação na competitividade empresarial — IV. Pesquisador: Luiz Carlos Di Serio.
- ❑ Impacto do uso dos correspondentes bancários pelas cooperativas de crédito. Pesquisadores: Eduardo Diniz e Lauro Gonzalez.
- ❑ Impacto dos desastres naturais em cadeias de suprimentos no Brasil. Pesquisadora: Priscila Laczynski de Souza Miguel.
- ❑ O impacto dos fatores institucionais no desempenho das empresas latino-americanas — III. Pesquisador: Paulo Roberto Arvate.
- ❑ Impacto social do conhecimento científico em administração — II. Pesquisador: Thomaz Wood Jr.
- ❑ Impactos, evolução e possibilidades da terceirização de tecnologia e sistemas da informação — III. Pesquisador: Otávio Próspero Sanchez.
- ❑ Inovação sustentável e cadeia de suprimento sustentável — II. Pesquisador: José Carlos Barbieri.
- ❑ Inovações em programas de transferência condicionada de renda na era digital: o pagamento do programa Bolsa-Família via celular. Pesquisador: Adrian Kemmer Cernev.
- ❑ Instituições, democracia e limitações do poder — IV. Pesquisador: Claudio Gonçalves Couto.
- ❑ Instituições políticas subnacionais: organizações partidárias e eleições — II. Pesquisador: George Avelino.
- ❑ Internacionalização de empresas brasileiras — modelos de gestão e *global mindset* — III. Pesquisadora: Maria Tereza Leme Fleury.
- ❑ Internacionalização e gestão financeira das empresas e bancos no mercado emergente — II. Pesquisador: Hsia Hua Sheng.
- ❑ Ligando as pontas do desenvolvimento: a relação entre o consumo urbano e o desenvolvimento das cadeias de fornecimento dos frutos amazônicos. Pesquisadores: Delane Botelho, Eliane Zamith Brito, Felipe Zambaldi, Juracy Gomes Parente e Tania Modesto Veludo.
- ❑ Meta-análise do relacionamento entre práticas de gestão da cadeia de suprimentos e desempenho. Pesquisadores: Eliciane Maria da Silva, Ely Laure-

- ano Paiva, Luiz Artur Ledur Brito, Luiz Carlos Di Serio e Susana C. Farias Pereira.
- ❑ A modelagem dos recursos políticos — II. Pesquisador: Rodrigo Bandeira de Mello.
 - ❑ Mulheres empreendedoras em situações de extrema dificuldade: um estudo utilizando a técnica do incidente crítico — II. Pesquisador: Tales Andreassi.
 - ❑ Negociações internacionais nos países Bric. Pesquisadora: Ligia Maura Costa.
 - ❑ Novo desenvolvimentismo. Pesquisador: Luiz Carlos Bresser G. Pereira.
 - ❑ Oligarquia: um estudo conceitual e empírico — III. Pesquisador: Claudio Gonçalves Couto.
 - ❑ Percepção de riscos em cadeias de suprimentos. Pesquisadora: Priscila Laczynski de Souza Miguel, com Susana Carla Farias Pereira.
 - ❑ Políticas do organizar — III. Pesquisador: Rafael Alcadipani da Silveira.
 - ❑ Políticas públicas e desenvolvimento econômico. Pesquisador: Nelson Marconi.
 - ❑ Políticas públicas e governos locais — II. Pesquisadora: Marta Ferreira Santos Farah.
 - ❑ Polos varejistas de rua na baixa renda — IV. Pesquisador: Juracy Gomes Parente.
 - ❑ Práticas, colaboração e competências operacionais na cadeia de suprimentos: estudo em três setores no Brasil. Pesquisadora: Eliciane Maria da Silva.
 - ❑ Prestação de contas das entidades privadas sem fins lucrativos (EPSFLs) no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse da União (Siconv) do governo federal, 2008 a 2014. Pesquisador: Sergio Goldbaum.
 - ❑ Primórdios da pós-graduação em administração: o PNTE e a Eaesp na disseminação dos programas brasileiros. Pesquisador: Amon Narciso de Barros.
 - ❑ Profissionalização das atividades sociais das organizações da sociedade civil brasileira. Pesquisadores: Mário Aquino Alves, Fernando do Amaral Nogueira, Marcus Vinícius Peinado Gomes e Sergio Goldbaum.
 - ❑ A profissionalização do campo social no Brasil — II. Pesquisador: Mario Aquino Alves.
 - ❑ Projeto *Campus* Global. Pesquisadores: Maria Ester de Freitas, Carlos Osmar Bertero, Maria Tereza L. Fleury e Fábio Luiz Mariotto.
 - ❑ Projeto *Campus* Global: internacionalização da FGV/Eaesp. Pesquisadora: Maria Ester de Freitas, com André Luis Silva e Maria Tereza Fleury.
 - ❑ Quem é o brasileiro? — III. Pesquisadora: Maria Ester de Freitas.
 - ❑ Redes tecnológicas para o desenvolvimento social — VIII. Pesquisador: Eduardo Henrique Diniz.
 - ❑ A reforma gerencial de 1995: desdobramentos, contradições e paradoxos — III. Pesquisadora: Regina Silvia Viotto Monteiro Pacheco.
 - ❑ Resposta à emergência de um biodesastre: surto Ebola. Pesquisadores: José Carlos Barbieri e Álvaro Escrivão Junior.
 - ❑ Tecnologias de microcrédito e o programa Minha Casa Minha Vida. Pesquisador: Lauro Gonzalez.
 - ❑ Tecnologias digitais e democracia participativa. Pesquisador: Marlei Pozzebon.
 - ❑ Uso da tecnologia da informação em governo. Pesquisadora: Maria Alexandra Viegas Cortez da Cunha.
 - ❑ *Venture capital* e *private equity*, mercado de capitais e governança corporativa, e finanças corporativas — V. Pesquisador: Antonio Gledson de Carvalho.

Em andamento

- ❑ Adaptação, descompasso ou transformação? Estado e sociedade em tempos de mudança estrutural.

tural do capitalismo — IX. Pesquisador: Francisco César Pinto da Fonseca.

- ❑ O ambiente institucional e o empreendedorismo estratégico em empresas de serviços essenciais de consumo nos setores de saneamento básico e energia elétrica. Pesquisador: Marcos Roberto Piscopo.
- ❑ Análise de impacto de educação financeira: microcrédito e beneficiários do Bolsa Família. Pesquisador: Lauro Emilio Gonzalez Farias.
- ❑ Arredondar: doação do troco do consumidor no varejo. Pesquisadora: Tania Modesto Veludo de Oliveira.
- ❑ Assessing the role and potential of ecoparks towards a low carbon economy. Pesquisador: Renato João Orssatto.
- ❑ Avaliação de resultados do Programa de Apoio à Gestão Pública. Pesquisador: Fernando Burgos Pimentel dos Santos.
- ❑ Avoiding decision mistakes: a behavioral economics view of IS-supported remedies for individual decision biases. Pesquisador: Otávio Próspero Sanchez.
- ❑ Burocracia e política: a construção de capacidades estatais em políticas de desenvolvimento no Brasil democrático. Pesquisadora: Maria Rita Loureiro.
- ❑ O campo de estudos de políticas públicas — II. Pesquisadora: Marta Ferreira Santos Farah.
- ❑ Características dos mercados financeiros e empresas brasileiras — VII. Pesquisador: William Eid Júnior.
- ❑ Características financeiras da firma como direcionadores de investimento internacional. Pesquisadores: Richard Saito, Rafael Felipe Schiozer e Wesley Mendes da Silva.
- ❑ Ciclo de vida aplicado (CiViA). Pesquisador: Mario Prestes Monzoni Neto, com Luciana Stocco Betiol.

- ❑ Cidades inteligentes. Pesquisadora: Maria Alexandra Viegas Cortez da Cunha.
- ❑ Collectively enhanced environment for social tasks (Chest). Pesquisador: Renato João Orssatto.
- ❑ Comportamento do consumidor. Pesquisadora: Tânia Modesto Veludo de Oliveira.
- ❑ Computação cognitiva aplicada a finanças. Pesquisadores: Rafael Felipe Schiozer e Marcio Fernandes Gabrielli.
- ❑ Confiança, engajamento, capital social e criação de valor em comunidades virtuais de marcas corporativas. Pesquisadores: Delane Botelho, Eliane Zamith Brito, Felipe Zambaldi, Juracy Parente e Tânia Modesto Veludo de Oliveira.
- ❑ Constitucionalismo e democracia: constitucionalismo estadual. Pesquisador: Claudio Gonçalves Couto.
- ❑ Consumo, cultura e organizações: desafios para os estudos organizacionais no Brasil — V. Pesquisadora: Isleide Arruda Fontenelle.
- ❑ Controles democráticos da administração pública no Brasil — V. Pesquisador: Marco Antonio Carvalho Teixeira.
- ❑ Country governance and corporate governance: distinctive effects of shareholder protection and creditor rights. Pesquisador: Paulo Renato Soares Terra.
- ❑ Credit unions improving financial inclusion through correspondent banking. Pesquisador: Eduardo Henrique Diniz.
- ❑ Cultura de inovação e competitividade. Pesquisadora: Silvana Marques dos Santos Pereira, com Luiz Carlos Di Sérgio.
- ❑ The decision makers: an intellectual history — VII. Pesquisador: Phokion Sotirios Georgiou.
- ❑ Desafios à competitividade das exportações brasileiras. Pesquisadora: Juliana Bonomi Santos.

- ❑ Desempenho industrial: uma análise comparativa em uma perspectiva global — IV. Pesquisador: Ely Laureano Paiva.
- ❑ Desenvolvimento local. Pesquisador: Peter Kevin Spink.
- ❑ Design et gestion au service de l'entrepreneuriat autochtone: la creation, production et commercialisation d'objects semi-artisanaux Atikamekws. Pesquisador: Marlei Pozzebon.
- ❑ Difusão de práticas de gestão em setores selecionados da indústria brasileira e impactos sobre perfis profissionais. Pesquisadora: Maria Tereza Leme Fleury.
- ❑ Dimensões do uso de tecnologia de informação: como aumentar o valor que este uso agrega às organizações. Pesquisador: Alberto Luiz Albertin.
- ❑ Dimensões do uso de tecnologia de informação em benefício dos negócios — III. Pesquisador: Alberto Luiz Albertin.
- ❑ A disseminação do conhecimento e as relações de poder em redes de manufatura: uma análise sob a ótica dos campos de ação estratégica. Pesquisadora: Cristiane Biazzin, com Ely Laureano Paiva.
- ❑ Economia das políticas públicas urbanas: crime, transporte e espalhamento urbano — VI. Pesquisador: Ciro Biderman.
- ❑ Economia política do novo desenvolvimentismo: avanços na teoria econômica novo desenvolvimentista. Pesquisador: Luiz Carlos Bresser G. Pereira.
- ❑ O efeito moderador da educação financeira sobre a relação entre materialismo e inadimplência de consumo. Pesquisador: Mateus Canniatti Ponchio.
- ❑ Effects of environmental investments on cost performance: the role of technological capability. Pesquisadora: Susana Carla Farias Pereira.
- ❑ Emerging market global players project. Pesquisador: Hsia Hua Sheng.
- ❑ Engajamento com marcas e a teoria da expectativa. Pesquisador: Felipe Zambaldi.
- ❑ Estratégia política das empresas no Brasil. Pesquisador: Rodrigo Bandeira de Mello.
- ❑ Estratégias de sustentabilidade — V. Pesquisador: Renato João Orsato.
- ❑ Estudo de aspectos modernos e inovadores em mercados de capitais e finanças corporativas — V. Pesquisador: Wesley Mendes da Silva.
- ❑ Estudo sobre o retorno do investimento em sustentabilidade. Pesquisador: Mario Prestes Monzoni Neto.
- ❑ Estudos sobre o sistema financeiro nacional e a economia verde, *green bonds* e cotas de reserva. Pesquisador: Mario Prestes Monzoni Neto.
- ❑ Evolução da transparência das empresas brasileiras na era do IFRS (2010-2014): análise do impacto da OCPC 07. Pesquisadora: Edilene Santana Santos.
- ❑ Federalismo, gestão pública e políticas públicas no Brasil. Pesquisador: Fernando Luiz Abrucio.
- ❑ Ferramenta para a análise do desempenho econômico-financeiro de operadoras de planos de saúde no setor de saúde suplementar brasileiro. Pesquisadores: Álvaro Escrivão Junior e Ana Maria Malik.
- ❑ Foundations, management of culture and (post) politics: the role of Brazilian and US private foundations in the cultural sphere. Pesquisador: Micheli Michetti.
- ❑ Frontier cities — FiWare. Pesquisador: Renato João Orsato.
- ❑ Gestão de instituições de ensino e tecnologia de informação. Pesquisador: Alberto Luiz Albertin.
- ❑ Gestão metropolitana. Pesquisador: Peter Kevin Spink.

- ❑ Governança de múltiplos níveis em áreas metropolitanas. Pesquisador: Peter Kevin Spink.
- ❑ Governança, gestão de *stakeholders*, modelos de negócios e criação de valor. Pesquisador: Sérgio Bulgacov.
- ❑ Guia de inovação para sustentabilidade em MPE. Pesquisador: Mario Prestes Monzoni Neto.
- ❑ O impacto da inovação na competitividade empresarial — V. Pesquisador: Luiz Carlos Di Serio.
- ❑ Impacto da internacionalização na gestão financeira das empresas do Bric (Brasil, Rússia, Índia e China). Pesquisador: Hsia Hua Sheng.
- ❑ Impacto social do conhecimento científico em administração — III. Pesquisador: Thomaz Wood Jr.
- ❑ Implantação do IFRS no Brasil: *compliance* com o *disclosure* requerido, materialidade da informação e percepção de profissionais do mercado. Pesquisadora: Edilene Santana Santos.
- ❑ Importância sistêmica de bancos. Pesquisador: Rafael Felipe Schiozer.
- ❑ Inovação e desenvolvimento sustentável. Pesquisador: José Carlos Barbieri.
- ❑ Inovação financeira para gerenciamento de risco de catástrofes naturais no Brasil. Pesquisador: Wesley Mendes da Silva.
- ❑ Inteligência analítica nas organizações, seus sistemas, resultados e barreiras. Pesquisador: Otávio Próspero Sanchez.
- ❑ Internacionalização de empresas brasileiras — modelos de gestão. Pesquisadora: Maria Tereza Leme Fleury.
- ❑ Internet cleantech enablers spark (Incense). Pesquisador: Renato Joao Orssatto.
- ❑ Juventude e políticas públicas. Pesquisador: Peter Kevin Spink.
- ❑ Laboratório de gestão e políticas públicas. Pesquisadora: Cibele Franzese.
- ❑ Metodologias ativas no ensino de gerenciamento de projetos: uma abordagem com o uso de dinâmica de sistemas e simulação. Pesquisador: Júlio César Bastos de Figueiredo.
- ❑ Mulheres empreendedoras. Pesquisador: Tales Andreassi.
- ❑ New product launch decisions in emerging markets. Pesquisador: Leandro Angotti Guissoni.
- ❑ “Nós que aqui estamos por vós esperamos” — um estudo das identidades e práticas estratégicas cotidianas na indústria funerária e no negócio da morte. Pesquisador: Amon Narciso de Barros.
- ❑ Oligarquia e processos de oligarquização. Pesquisador: Claudio Gonçalves Couto.
- ❑ Organizações partidárias e eleições: uma análise da influência dos partidos e dos aspectos locais nos resultados eleitorais. Pesquisador: George Avelino.
- ❑ Participação e mobilização social no Brasil. Pesquisadora: Ana Cristina Braga Martes.
- ❑ *Performance* de fundos de *private equity*. Pesquisador: Richard Saito.
- ❑ Pinheiros: uma comunidade de empreendedores cocriando a imagem do bairro. Pesquisador: Benjamin Rosenthal.
- ❑ Planejamento, eficiência e qualidade. Pesquisadora: Ana Maria Malik.
- ❑ Política macroeconômica e sua relação com a estrutura produtiva. Pesquisador: Nelson Marconi.
- ❑ The political economy of money and banking. Pesquisador: Kurt Eberhart von Mettenheim.
- ❑ Políticas do organizar — IV. Pesquisador: Rafael Alcadipani da Silveira.
- ❑ Políticas públicas e governos locais — III. Pesquisadora: Marta Ferreira Santos Farah.

- ❑ Polos varejistas de rua na baixa renda — V. Pesquisador: Juracy Gomes Parente.
- ❑ Práticas de gestão como capacidades operacionais e seu efeito no desempenho. Pesquisador: Luiz Artur Ledur Brito.
- ❑ Private corruption. Pesquisador: Paulo Roberto Arvate.
- ❑ Processo de informação e tomada de decisão do consumidor. Pesquisador: Delane Botelho.
- ❑ A profissionalização do campo social no Brasil — III. Pesquisador: Mario Aquino Alves.
- ❑ Quem é o brasileiro? — IV. Pesquisadora: Maria Ester de Freitas.
- ❑ Questões de gênero no trabalho de mulheres executivas: novas perspectivas com base no construcionismo social e *grounded theory*. Pesquisadora: Maria José Tonelli.
- ❑ Razões dos êxitos das políticas públicas de combate à violência no município de Diadema, SP. Pesquisador: Francisco César Pinto da Fonseca.
- ❑ Rede Amigos da Amazônia. Pesquisador: Marcus Vinícius Peinado Gomes.
- ❑ Redes colaborativas e velocidade de introdução de novos produtos: uma análise sob a mediação da capacidade de inovação. Pesquisadora: Cristiane Biazzin.
- ❑ Redes tecnológicas para o desenvolvimento social — IX. Pesquisador: Eduardo Henrique Diniz.
- ❑ A reforma gerencial de 1995: desdobramentos, contradições e paradoxos — IV. Pesquisadora: Regina Silvia Viotto Monteiro Pacheco.
- ❑ Regionalização e contratualização de resultados em atenção básica à saúde no município de São Paulo. Pesquisadora participante: Regina Silvia Viotto Monteiro Pacheco.
- ❑ Relacionamento bancário e custos de *hedge*. Pesquisador: Rafael Felipe Schiozer.
- ❑ Relacionamentos em rede e a coprodução. Pesquisadora: Eliane Pereira Zamith Brito.
- ❑ Relationship banking and firms' cost of hedging. Pesquisador: Rafael Felipe Schiozer.
- ❑ *Smart cities*: transformação digital de cidades. Pesquisador: Fernando Burgos Pimentel dos Santos.
- ❑ Smart governance of sustainable cities (Smart-Gov). Pesquisadora: Maria Alexandra Viegas Cortez da Cunha, com Eduardo Henrique Diniz.
- ❑ Sucesso na gestão de projetos ágeis: efeitos da posição de profissionais desenvolvedores nas redes e equipes de projetos. Pesquisador: Otávio Próspero Sanchez.
- ❑ Sustainable initiatives in the coffee market. Pesquisador: Renato João Orssatto.
- ❑ Technology and social change. Pesquisador: Marlei Pozzebon.
- ❑ Transformações do Estado no Brasil pós-1988. Pesquisadora: Maria Rita G. Loureiro Durand.
- ❑ User engagement with mixed hedonic-utilitarian information systems. Pesquisador: Otávio Próspero Sanchez.
- ❑ Uso de TI — tecnologia de informação do FGV-Eaesp-CIA. Pesquisador: Fernando de Souza Meirelles.
- ❑ *Venture capital* e *private equity*, mercado de capitais e governança corporativa, e finanças corporativas — VI. Pesquisador: Antonio Gledson de Carvalho.
- ❑ Vídeos na educação: qual é o melhor formato? Pesquisadora: Libânia Rangel de Alvarenga Paes.
- ❑ As vulnerabilidades urbanas e as possibilidades para a ação pública — II. Coordenador: Peter Spink.

8. ESCOLA DE DIREITO DE SÃO PAULO — DIREITO SP

Concluídos

- ❑ Banco de materiais de ensino jurídico participativo/Participatory legal education materials database. Responsáveis: José Garcez Ghirardi e Marina Feferbaum.
- ❑ Conselho Administrativo de Recursos Fiscais: segurança jurídica e redução do contencioso. Responsável: Eurico Marcos Diniz de Santi.
- ❑ Direito e macroeconomia/Law and macroeconomics. Responsável: Bruno Meyerhof Salama.
- ❑ Estado acionista e governança corporativa/State-owned enterprises and corporate governance. Responsável: Mariana Souza Pargendler.
- ❑ Governança corporativa internacional. Responsável: Érica Cristina Rocha Gorga.
- ❑ Índice de transparência do contencioso administrativo dos estados (Icat): 3ª aferição. Responsável: Eurico Marcos Diniz de Santi.
- ❑ Inovações e novas tecnologias. Responsáveis: José Garcez Ghirardi e Marina Feferbaum.
- ❑ Observatório da reforma tributária. Responsável: Eurico Marcos Diniz de Santi.
- ❑ Observatório do ensino de direito/Observatory on legal education. Responsáveis: Adriana Ancona de Faria, Luciana Gross Cunha, José Garcez Ghirardi e Marina Feferbaum.
- ❑ O papel da doutrina em direito e economia/The role of legal doctrine in law and economics. Responsáveis: Mariana Souza Pargendler e Bruno Meyerhof Salama.
- ❑ A prática de ensino do direito internacional na perspectiva dos docentes. Responsável: Salem Hikmat Nasser.
- ❑ Restrições ao direito de voto nas sociedades anônimas no século XIX: proteção aos investi-

dores ou proteção aos consumidores?/Voting restrictions in companies in the 19th century: ownership or consume under protection? Responsável: Mariana Souza Pargendler.

- ❑ Revisão do índice de transparência do contencioso administrativo dos estados (Icat): 2ª aferição. Responsável: Eurico Marcos Diniz de Santi.
- ❑ Transparência corporativa fiscal. Responsável: Eurico Marcos Diniz de Santi.
- ❑ Transparência e cidadania fiscal dos municípios: 1ª aferição — 2015. Responsável: Eurico Marcos Diniz de Santi.
- ❑ Troca de informações entre administrações tributárias internacionais e a implementação dos planos de ação do Beps. Responsável: Eurico Marcos Diniz de Santi.

Em andamento

- ❑ Argumento econômico em juízo/Economic arguments in courts. Responsáveis: Mariana Souza Pargendler e Bruno Meyerhof Salama.
- ❑ O Brasil e o sistema interamericano de direitos humanos/Brazil and Interamerican system of human rights. Responsável: Oscar Vilhena Vieira.
- ❑ Classificação indicativa nos tribunais: aspectos jurídicos da política. Responsável: Dimitri Dimoulis.
- ❑ Desenvolvimento e transnacionalização das empresas brasileiras. Responsável: José Garcez Ghirardi.
- ❑ Direito dos negócios aplicado: direito contratual e societário sob a perspectiva econômica e comparada. Responsáveis: Mariana Souza Pargendler e Bruno Meyerhof Salama.
- ❑ Direito global e suas alternativas metodológicas. Responsável: Michelle Ratton Sanchez Badin.

- ❑ Direito privado e políticas públicas: segurança jurídica, legitimidade e aspectos regulatórios/Private law and public policy: legal certainty, legitimacy and regulatory aspects. Responsáveis: Danilo Borges dos Santos Gomes de Araujo e Flavia Portella Püschel.
- ❑ Empresa e desenvolvimento: estruturas jurídico-organizativas para o exercício de atividades empresariais. Responsável: Danilo Borges dos Santos Gomes Araujo.
- ❑ Evidências empíricas sobre a regulação do comércio internacional e do investimento estrangeiro em perspectiva brasileira. Responsável: Michelle Ratton Sanchez Badin.
- ❑ Os indicadores e *performance* das instituições/Indicators and institutions' performance. Responsável: Luciana Gross Cunha.
- ❑ Iniciativas latino-americanas em direito e democracia/Initiatives in Latin American law and democracy. Responsável: Oscar Vilhena Vieira.
- ❑ Instituições do Estado democrático de direito e desenvolvimento político e social. Responsável: Luciana Gross Cunha.
- ❑ Interpretação do direito no pensamento de Tullio Ascarelli/Legal interpretation in the thought of Tullio Ascarelli. Responsável: Danilo Borges dos Santos Gomes Araujo.
- ❑ Oriente Médio, desenvolvimento, *rule of law* e direito internacional. Responsável: Salem Hikmat Nasser.
- ❑ Radiografia da Instrução Normativa CVM nº 8/ICVM 8 x-ray at Brazilian Securities Commission — 2002-2014. Responsável: Viviane Muller Prado.
- ❑ Radiografia das sociedades limitadas/Limited partnership radiography. Responsável: Ary Oswaldo Mattos Filho.
- ❑ Radiografia de *insider trading* na CVM — 2002-2014/Insider trading x-ray at Brazilian Securities

Commission — 2002-2014. Responsável: Viviane Muller Prado.

- ❑ Regulação da atividade empresarial e governança corporativa/Regulation of business activities and corporate governance. Responsável: Érica Cristina Rocha Gorga.
- ❑ Representações do direito — sistemas jurídicos comparados. Responsável: André Rodrigues Correa.
- ❑ Responsabilidade civil e políticas públicas/Tort law and public policy. Responsável: Flavia Portella Püschel.
- ❑ Responsabilidade, punição e *performance* do sistema de justiça. Responsável: Marta Rodriguez de Assis Machado.
- ❑ *Rule of law*, direito global e desenvolvimento. Responsável: Salem Hikmat Nasser.
- ❑ Sistema jurídico romanístico e subsistema jurídico latino-americano/Roman legal system and Latin-American legal subsystem. Responsável: Danilo Borges dos Santos Gomes Araujo.
- ❑ Sociedade civil, esfera pública e direito: juridificação de demandas sociais e ambivalências da atuação do sistema de justiça. Responsável: Marta Rodriguez de Assis Machado.

9. ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — DIREITO RIO

Regular

- ❑ Supremo em números. Responsável: Ivar Hartmann.

Concluídos

- ❑ América Latina e a Corte Internacional de Justiça. Responsável: Paula W. Almeida.
- ❑ Análise do “princípio da proporcionalidade” no STF. Coordenador: Fernando Leal.

- ❑ Avaliação de transparência do Ministério Público. Responsável: Luiz Moncau.
 - ❑ Censo EAD.BR 2014: relatório analítico de aprendizagem a distância no Brasil. Responsável: Jami-la Venturini.
 - ❑ Digital rights: Latin America and the Caribbean. Responsável: Eduardo Magrani.
 - ❑ Direito global e alternativas metodológicas. Responsáveis: Paula W. Almeida e Michelle Ratton.
 - ❑ Diversité, pluralisme, justice. Responsável: Hubert Peres.
 - ❑ Efetividade jurisdicional, governança e administração da justiça. Responsável: Daniel Vargas.
 - ❑ Haia em números. Responsável: Paula W. Almeida.
 - ❑ História Oral do STF — II. Responsável: Pedro Cantisano.
 - ❑ A história oral do STF nos 25 anos da Constituição. Coordenação: Fernando Fontainha; participação: Angela Moreira Domingues da Silva, Marco Aurélio Vannucchi Leme de Mattos e Thaís Blank (Cpdoc).
 - ❑ Les pratiques innovantes de formation des professionnels du droit: vers un model “global”? Responsável: Fernando Fontainha.
 - ❑ Open business — III. Responsáveis: Mariana Valente e Pedro Augusto.
 - ❑ Prosopografia dos juizes de Haia. Responsável: Paula Almeida.
 - ❑ Prosopografia dos juizes de Haia. Responsáveis: Paula W. Almeida e Fernando Fontainha.
 - ❑ Sistema de justiça e políticas públicas. Responsável: Daniel Vargas.
 - ❑ Sustainable energy for all — Sefa network. Responsável: Rômulo Silveira da Rocha Sampaio.
 - ❑ O acesso ao crédito e o superendividamento no Brasil. Responsável: Antônio José Maristrello Porto.
 - ❑ O acesso ao crédito rural: estudos acerca do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Responsável: Paulo Augusto F. de Alcântara.
 - ❑ Análise econômica e institucional da organização da empresa e impactos regulatórios. Responsável: Cássio Cavalli.
 - ❑ Arquitetura da governança da internet. Responsável: Luca Belli.
 - ❑ Audiências públicas: entre a argumentação jurídica e a científica. Responsável: Fernando Leal.
 - ❑ Avaliação da nova Lei de Falências e Recuperação de Empresas. Responsável: Cássio Cavalli.
 - ❑ *Big data* e gestão processual. Responsável: Ivar Hartmann.
 - ❑ Cátedra Jean Monnet. Responsável: Paula Almeida.
 - ❑ Construindo um Judiciário responsivo: uma análise da atuação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e das suas relações com os demais poderes da República. Responsáveis: Leandro Molhano Ribeiro e Diego Werneck Arguelles.
 - ❑ The ecology of access to educational materials in developing world universities. Responsáveis: Pedro Mizukami e Jhessica Reia.
 - ❑ Estudo sobre TICs. Responsáveis: Marília Maciel e Luiz Moncau.
 - ❑ Interações entre políticas públicas de intervenção do Estado. Responsável: Carlos Ragazzo.
 - ❑ Internacional court and tribunals. Responsável: Paula Almeida.
 - ❑ Latin America and the Internacional Court of Justice: contribution to internacional law. Responsável: Paula Almeida.
 - ❑ Legitimacy of internacional trade tribunals. Responsável: Paula Almeida.
- Em andamento*
- ❑ Acervos digitais. Responsável: Pedro Mizukami.

- ❑ Mapeamento de citações. Responsável: Ivar Hartmann.
- ❑ Meio ambiente no STJ em números. Responsável: Antônio José Maristrello Porto.
- ❑ Municipalismo ambiental. Responsável: Antônio José Maristrello Porto.
- ❑ Pesquisa sobre trabalho escravo. Responsável: Michael Freitas Mohallem.
- ❑ Políticas públicas e alternativas institucionais. Responsável: Carlos Ragazzo.
- ❑ Princípios constitucionais da atividade regulatória. Responsável: Fernando Leal.
- ❑ Privacidade na era digital: fomentando a implementação da estratégia bilateral alemã-brasileira em resposta à coleta massiva de dados. Responsável: Marília Maciel.
- ❑ Processo decisório, políticas públicas e comportamento judicial. Responsável: Leandro Molhano Ribeiro.
- ❑ Questões regulatórias da internet: formulação e indução de políticas públicas. Responsáveis: Marília Maciel e Sílvio Meira.
- ❑ Reforma da legislação penal econômica. Responsável: Thiago Bottino.
- ❑ Regulação e concorrência. Responsável: Patrícia Sampaio.
- ❑ Resolução consensual de conflitos ambientais. Responsável: Antônio José Maristrello Porto.
- ❑ O superendividamento pessoal no Brasil. Responsável: Antônio José Maristrello Porto.
- ❑ Supremo 2.0. Responsável: Ivar Hartmann.
- ❑ As transformações no mundo rural brasileiro e a regulação: estudos a partir do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. Responsável: Paulo Augusto Franco.

- ❑ Tributação e regulação. Responsável: Melina Rocha.
- ❑ Utilização da tributação como instrumento de regulação econômica. Responsável: Melina Rocha Lukic.

10. ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO — EESP

Concluídos

- ❑ Acordos preferenciais de comércio e o mercado de trabalho. Coordenador: Emanuel Augusto Rodrigues Ornelas.
- ❑ Acordos preferenciais de comércio e o Brasil: análise regulatória e impactos econômicos. Coordenadores: Vera Thorstensen e Lucas Ferraz.
- ❑ Acordos preferenciais de comércio: principais parceiros do Brasil no setor da agricultura. Coordenadora: Vera Thorstensen.
- ❑ Analyses of experiences in labor market: promoting the productivity of workers and companies through relevant and cost-effective workforce training mechanisms — LAC and Korea, lessons learned in development. Coordenador: André Portela.
- ❑ Aplicações utilizando processos de Lévy para o mercado de derivativos brasileiros. Coordenador: Pedro Valls.
- ❑ Atividades partidárias, sindicalização e proficiência escolar. Coordenador: Vladimir Pinheiro Ponczek.
- ❑ Automatic model selection for forecasting Brazilian stock returns. Coordenador: Pedro Valls.
- ❑ Avaliação de impacto do programa Acreditar da Odebrecht. Coordenador: André Portela.
- ❑ Avaliação de impacto do programa Ensino Técnico Profissionalizante do Centro Paula Souza. Coordenador: André Portela.

- ❑ Avaliação de impacto quantitativa do programa ReDes do Instituto Votorantim. Coordenador: André Portela.
- ❑ Avaliação do projeto Feac na Escola. Responsáveis: Walter Mesquita Hupsel e Priscilla Tavares.
- ❑ Avaliação dos impactos do projeto ReDes. Coordenador: André Portela.
- ❑ Avaliando a existência de quebra estrutural na estrutura a termo de juros brasileira: evidência a partir de modelos de cointegração com quebra estrutural e heterocedasticidade condicional. Coordenador: Emerson Fernandes Marçal.
- ❑ Cadeias globais de valor. Coordenadores: Vera Thorstensen e Lucas Ferraz.
- ❑ Capacidade estatal da burocracia federal brasileira, 1988-2012. Coordenador: Sergio Praça.
- ❑ Capitalização de bancos e retornos de ações. Coordenador: Antonio Zoratto Sanvicente.
- ❑ Cargos de confiança no governo federal brasileiro. Coordenador: Sergio Praça.
- ❑ Comparação de poder preditivo de diferentes metodologias aplicadas às séries brasileiras. Coordenador: Emerson Fernandes Marçal.
- ❑ Competition and the racial wage gap: testing Becker's model of employer discrimination. Coordenadores: Rodrigo Reis Soares e Guilherme Hirata.
- ❑ Corrupção e reforma orçamentária no Brasil, 1986-2010. Coordenador: Sergio Praça.
- ❑ Cotas nas universidades e aprendizado escolar: modelo teórico e evidências empíricas. Coordenador: André Portela.
- ❑ Custo do trabalho: uma comparação internacional. Coordenador: André Portela.
- ❑ Custos e eficiência da governabilidade em presidencialismo multipartidário: uma análise da alocação de cargos de livre nomeação na burocracia federal. Coordenador: Carlos Pereira.
- ❑ O desafio do ajuste fiscal brasileiro. Coordenadores: Nelson Marconi, Luiz Carlos Bresser-Pereira e José Luis Oreiro.
- ❑ Determinação de *spreads* bancários no Brasil. Coordenador: Antonio Zoratto Sanvicente. Divulgação das estimativas de desalinhamento cambial. Coordenadores: Emerson F. Marçal e Vera Thorstensen.
- ❑ Economia do uso da terra. Coordenador: Angelo Costa Gurgel.
- ❑ Eficiência de mercado: teoria, testes e aplicações. Coordenador: Emerson Fernandes Marçal.
- ❑ Eficiência no mercado brasileiro de ações. Coordenador: Emerson Fernandes Marçal.
- ❑ Endogenous liquidity in asset markets. Coordenador: Braz Ministerio de Camargo.
- ❑ The essentiality of money in micro founded models of money. Coordenador: Braz Ministerio de Camargo.
- ❑ Estudo das modalidades institucionais de compra de alimentos no Brasil. Coordenador: Mauro Rezende Lopes.
- ❑ Evidence of eligibility manipulation for conditional cash transfer programs. Coordenador: Sergio Pinheiro Firpo.
- ❑ Federalismo e gestão pública no Brasil. Coordenador: Fernando Abrucio.
- ❑ A forecasting comparison with nonlinear methods for Brazilian industrial production. Coordenador: Pedro Valls.
- ❑ Generic-branded drug competition and the price for pharmaceuticals: new evidence from public procurement auctions in Brazil — Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-MS). Coordenador: Klênio de Souza Barbosa.
- ❑ Gestão de capital de giro na internacionalização de corporações. Coordenador: Hsia Hua Sheng.

- ❑ Gestão pública e federalismo no Brasil — II. Coordenador: Fernando Abrucio.
- ❑ Governabilidade e endividamento mexicano no Porfiriato (1888-1910). Coordenador: Leonardo Weller.
- ❑ Human capital and development: the long term legacy of State sponsored settlements in Brazil. Coordenadores: Rodrigo Reis Soares, Rudi Rocha e Claudio Ferraz.
- ❑ Identificação de retornos à educação no modelo de Roy de escolha ocupacional. Coordenador: Sergio Firpo.
- ❑ Impact evaluation — challenges and rationale. Coordenador: André Portela.
- ❑ O impacto da capacitação de agentes públicos sobre a corrupção e a gestão pública. Coordenador: Ciro Biderman.
- ❑ Impactos econômicos da crise internacional sobre o lado real da economia brasileira. Coordenadores: Vera Thorstensen e Lucas Ferraz.
- ❑ Indústria e desenvolvimento produtivo no Brasil. Coordenadores: Nelson Marconi, Nelson Barbosa, Mauricio Canedo e Laura Carvalho.
- ❑ A internacionalização e seus efeitos na estratégia de financiamento de multinacionais latino-americanas. Coordenador: Hsia Hua Sheng.
- ❑ Luck versus skill in the Brazilian equity markets. Coordenador: Paulo Tenani.
- ❑ Macroeconomic instability and microeconomic financial fragility: a stock-flow consistent approach with heterogeneous agents. Coordenadora: Laura Barbosa de Carvalho.
- ❑ Measuring peer effects in the Brazilian education system. Coordenador: Sergio Firpo.
- ❑ Metodologias para cálculo de desalinhamento cambial. Coordenadora: Vera Thorstensen.
- ❑ Modelagem econômica para o estudo dos impactos da economia mundial de baixo carbono sobre o Brasil. Coordenador: Angelo Costa.
- ❑ Oligarquia: um estudo conceitual e empírico. Coordenador: Cláudio Gonçalves Couto.
- ❑ Paridade do poder de compra e agregação temporal. Coordenador: Emerson Fernandes Marçal.
- ❑ Profissionalização, carreira política e produção legislativa nas assembleias legislativas no Brasil. Coordenador: Carlos Pereira.
- ❑ Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi/MS). Coordenadores: André Portela e Paulo Arvate.
- ❑ A propensity score approach in the impact evaluation on scientific production in Brazilian biodiversity research: the Biota Program. Coordenador: Sergio Firpo.
- ❑ Quantificação das barreiras técnicas ao comércio para o Brasil e análise do impacto econômico. Coordenadores: Vera Thorstensen e Lucas Ferraz.
- ❑ Relações comerciais Brasil-Estados Unidos. Coordenadores: Vera Thorstensen e Lucas Ferraz.
- ❑ The relationship between school violence and student proficiency. Coordenador: Sergio Firpo.
- ❑ Releiturias dos acordos da OMC como interpretadores pelo órgão de solução de controvérsias da OMC — II. Coordenadora: Vera Thorstensen.
- ❑ A revolução capitalista no Brasil: pactos políticos, estratégias de desenvolvimento e crises. Coordenador: Luiz Carlos Bresser-Pereira.
- ❑ The risk incentives trade off in competitive search. Coordenador: Braz Ministerio de Camargo.
- ❑ Signalling in dynamic decentralized markets with adverse selection. Coordenador: Braz Ministerio de Camargo.

- ❑ Task-force Coscex-Fiesp sobre acordos preferenciais de comércio e a inserção do Brasil. Coordenadora: Vera Thorstensen.
- ❑ Taxa de câmbio e regimes monetários: teorias e evidências internacionais. Coordenador: Márcio Holland de Brito.
- ❑ Vocational education and training in Brazil. Coordenador: André Portela.

Em andamento

- ❑ Alocação de ativos. Coordenador: Pedro Valls.
- ❑ Análise de custo-benefício sobre o Pnae na agricultura familiar. Coordenador: Felipe Serigatti.
- ❑ Análise de equilíbrio geral da economia brasileira (Paeg-Brasil). Coordenador: Erly Cardoso Teixeira.
- ❑ Análise empírica das cotações e transações intradiárias na Petrobras utilizando dados irregularmente espaçados. Coordenador: Pedro Valls.
- ❑ Art economics (economia da arte). Coordenador: Ricardo Rochman.
- ❑ Avaliação de custo do Programa Nacional de Alimentação Escolar. Coordenador: André Portela.
- ❑ Avaliação do projeto Feac na escola — II. Coordenador: André Portela.
- ❑ Avaliação do projeto Mistério dos Sonhos — Xmile, em parceria com a Secretaria da Educação de Santo André. Coordenadores: Vladimir Pinheiro Ponczek, Cristine Pinto e Priscilla Tavares.
- ❑ Avaliação do projeto Zoom-Lego. Coordenador: André Portela.
- ❑ Avaliação dos impactos do Programa de Pavimentação e Recuperação de Estradas Vicinais do Estado de São Paulo. Coordenador: Ciro Biderman.
- ❑ The Brazilian system of price registration and its benefits: an empirical analysis of the public purchases of drugs and medical. Coordenador: Klênio de Souza Barbosa.
- ❑ Brics e investimentos NDB. Coordenadora: Vera Thorstensen.
- ❑ Campaign donations and State government contracts in Brazil: evidence from regression-discontinuity design. Coordenador: Klênio de Souza Barbosa.
- ❑ Caos, governabilidade e endividamento mexicano no Porfiriato e revolução. Coordenador: Leonardo Weller.
- ❑ Capital, organização e democracia: as três lógicas das sociedades modernas. Coordenador: Luiz Carlos Bresser-Pereira.
- ❑ Cátedra da OMC-WTO Chairs Programme. Coordenadora: Vera Thorstensen.
- ❑ Causes and consequences of biased grading at school. Coordenador: Sergio Firpo.
- ❑ China no agronegócio: cenários de médio de longo prazo. Coordenador: Clodoaldo Huguency.
- ❑ A compensating differentials theory of informal labor markets: quantitative model and implications for a developing country. Coordenadores: Rodrigo Reis Soares e Daniel Haanwinckel.
- ❑ Competition for local public services with learning-by-doing and transferability. Coordenador: Klênio de Souza Barbosa.
- ❑ Constitucionalismo e democracia em perspectiva comparada. Coordenador: Cláudio Gonçalves Couto.
- ❑ Contágio usando modelo de correlação condicional. Coordenador: Pedro Valls.
- ❑ Coupling human and terrestrial systems: land use and land use change and biofuel trade-offs: fuel, forests, and food. Coordenador: John Reilly.
- ❑ Crescimento, flutuações cíclicas e fragilidade financeira em modelos dinâmicos pós-keynesianos

do tipo *stock-flow consistent* para economias abertas. Coordenador: José Luiz Oureiro.

- ❑ Crises de dívida e a macroeconomia. Coordenador: Bernardo de Vasconcellos Guimarães.
- ❑ The deferred acceptance mechanism in dynamic environments: theory, experiments and simulations. Coordenador: Daniel Monte.
- ❑ Descoberta de preços em carteiras de arbitragem de alta dimensão. Coordenador: Pedro Valls. Mercado: modelos dinâmicos. Coordenador: Daniel Monte.
- ❑ Desenho do sistema de monitoramento e avaliação do governo do estado do Espírito Santo. Coordenador: André Portela.
- ❑ Desenvolvimento de cursos de capacitação em monitoramento e avaliação. Coordenador: André Portela.
- ❑ Dicionário de história cultural transatlântica. Coordenador: Nelson Schapochnik.
- ❑ Discrimination in dynamic procurement design with learning-by-doing. Coordenador: Klênio de Souza Barbosa.
- ❑ Divisão de poder e instituições. Coordenador: Bernardo de Vasconcellos Guimarães.
- ❑ A doença da corrupção: o desvio de fundos e a saúde pública nos municípios brasileiros. Coordenador: George Avelino Filho.
- ❑ Economia de baixo carbono: avaliação de impactos de restrições e perspectivas tecnológicas. Coordenadores: Cláudio Ribeiro de Lucinda e Rudinei Toneto Júnior.
- ❑ Economia dos biocombustíveis. Coordenador: Angelo Costa Gurgel.
- ❑ Economic cycles and term structure: application to Brazil. Coordenador: Pedro Valls.
- ❑ Educação profissional e tecnológica e inserção produtiva: uma análise dos efeitos do ensino profissionalizante de nível médio sobre o mercado de

trabalho. Coordenadora: Cristine Campos de Xavier Pinto.

- ❑ O efeito de uma polícia armada sobre a criminalidade. Coordenador: André Portela.
- ❑ Eficiência no mercado brasileiro de ações. Coordenador: Antonio Zoratto Sanvicente.
- ❑ Electoral impacts of uncovering public school quality: evidence from Brazilian municipalities. Coordenador: Sergio Firpo.
- ❑ Emerging market global players project: elaboração de anuário sobre as maiores multinacionais brasileiras. Coordenador: Hsia Hua Sheng.
- ❑ The empirical content of career concerns. Coordenador: Braz Ministerio de Camargo.
- ❑ Empowerment, discrimination in politics, and role model effects: what changes when a woman becomes the local political leader? Coordenador: Sergio Firpo.
- ❑ Ensaios em alocação de portfólio com mudanças de regime. Coordenador: Pedro Valls.
- ❑ Erros e medidas em modelos de regressão quantílica com uma aplicação para retornos à educação/Measurement errors in quantile regression models with an application for education. Coordenador: Sergio Firpo.
- ❑ Estimação de custo de capital. Coordenador: Antonio Zoratto Sanvicente.
- ❑ Estudo sobre eficiência do uso da água no Brasil. Coordenador: Eduardo Delgado Assad.
- ❑ Evaluating the impact of stratified randomized experiments with an application to a Brazilian public training program. Coordenador: Sergio Firpo.
- ❑ Exchange rate models. Coordenador: Paulo Tenani.
- ❑ Existe o efeito *flypaper*? Evidências empíricas para transferências no Brasil. Coordenador: Enlinson H. Cardoso de Mattos.

- ❑ Explicit and implicit incentives under the accumulation of human capital. Coordenador: Braz Ministerio de Camargo.
- ❑ Falhas de coordenação e a macroeconomia. Coordenador: Bernardo de Vasconcellos Guimarães.
- ❑ Free-riding and spillover in procurement: evidence from transit system in France. Coordenador: Klênio de Souza Barbosa.
- ❑ Free-riding in procurement design. Coordenador: Klênio de Souza Barbosa.
- ❑ Going private: public sector rents and privatization in Brazil. Coordenador: Sergio Firpo.
- ❑ Identifying returns differentials in structural wage functions. Coordenador: Sergio Firpo.
- ❑ Impacto da elevação da remuneração do professor de educação básica sobre a proficiência dos alunos: levantamento de dados e análise econômica. Coordenadora: Cristine Campos de Xavier Pinto.
- ❑ Impacto da internacionalização na gestão financeira das empresas do Bric (Brasil, Rússia, Índia e China). Coordenador: Hsia Hua Sheng.
- ❑ Impacto da mudança da Lei das Sociedades por Ações nos investimentos de companhias abertas no Brasil. Coordenador: Antonio Zoratto Sanvicente.
- ❑ Impactos dos mega-acordos transpacífico e transatlântico sobre a economia brasileira e o Mercosul. Coordenador: Lucas Ferraz.
- ❑ Impactos e canais da frequência à pré-escola sobre resultados educacionais dos alunos no Brasil. Coordenador: André Portela.
- ❑ Incentivos e auditoria individual: teoria e evidências empíricas do programa Nota Fiscal Paulista. Coordenador: Enlinson H. Cardoso de Mattos.
- ❑ Incomplete contracts in infrastructure and growth. Coordenador: Vladimir Teles.
- ❑ Inflationary tax revisited. Coordenador: Paulo Tenani.
- ❑ Information acquisition in asset markets. Coordenador: Braz Ministerio de Camargo.
- ❑ As instituições políticas subnacionais: um estudo comparativo dos estados brasileiros. Coordenador: George Avelino Filho.
- ❑ Instituto de Ciência e Tecnologia em Educação, Desenvolvimento e Inserção Social (INCT). Coordenador: João Vitor Issler.
- ❑ Integração Brasil-Uruguai. Coordenadora: Vera Thorstensen.
- ❑ Intensificação produtiva da pecuária brasileira. Coordenador: Eduardo Delgado Assad.
- ❑ Interações entre o setor real e o setor financeiro. Coordenador: Luis Fernando Oliveira de Araujo.
- ❑ Interest rates in trade credit markets. Coordenador: Klênio de Souza Barbosa.
- ❑ Labor market experience, and the gender wage gap in Brazil. Coordenadores: Rodrigo Reis Soares, Mauricio Fernandes e Miguel Foguel.
- ❑ Laboratório de Forecasting. Coordenadores: Emerson Marçal e Pedro Valls.
- ❑ Liberalização comercial e efeitos em outros mercados. Coordenador: Emanuel Augusto Rodrigues Ornelas.
- ❑ A macroeconomia estruturalista do desenvolvimento e o novo desenvolvimentismo — revolução capitalista no Brasil: pactos políticos, estratégias de desenvolvimento e crises. Coordenador: Luiz Carlos Bresser-Pereira.
- ❑ Managerial compensation with multiple objectives. Coordenador: Klênio de Souza Barbosa.
- ❑ Microeconomia aplicada: economia da saúde, do trabalho e da educação — Procad casadinho. Coordenador: André Portela.

- ❑ Modelagem econométrica: aspectos teóricos e aplicações. Coordenador: Pedro Valls.
- ❑ Modelagem econômica para projeções de crescimento e de impactos de políticas públicas sobre o agronegócio brasileiro. Coordenador: Angelo Costa Gurgel.
- ❑ Modelando e prevendo dados de alta frequência — II. Coordenador: Pedro Valls.
- ❑ Modelos esparsos em econometria: teoria e aplicações. Coordenador: Marcelo Cunha Medeiros.
- ❑ Uma nova política de comércio exterior para o Brasil. Coordenadores: Vera Thorstensen e Lucas Ferraz.
- ❑ Número ótimo de ações e portfólios de 15 diferente países. Coordenador: Paulo Tenani.
- ❑ O que são e como desenhar sistemas de monitoramento. Coordenador: André Portela.
- ❑ Observatório de Câmbio FGV. Coordenadores: Emerson Fernandes Marça e Vera Thorstensen.
- ❑ Observatório do plano de agricultura de baixa emissão de carbono. Coordenador: Angelo Costa Gurgel.
- ❑ Optimal estimation of average treatment effects under unconfoundedness. Coordenador: Sergio Firpo.
- ❑ Padrões privados OMC. Coordenadora: Vera Thorstensen.
- ❑ Panorama dos negócios no Brasil e América Latina — CFO survey Brazil e Latin America. Coordenador: Klênio de Souza Barbosa.
- ❑ O papel da estimação de custos de capital na otimização da estrutura de capital das empresas no Brasil. Coordenador: Antonio Zoratto Sanvicente.
- ❑ Parental preferences and daycare assignment. Coordenador: Daniel Monte.
- ❑ Petróleo, gás e Federação: instituições políticas e recursos naturais no equilíbrio federativo. Coordenador: Carlos Pereira.
- ❑ Plataforma de pesquisa sobre regulação de comércio global para a construção de um banco de regras e um banco de dados sobre comércio internacional — II. Coordenadora: Vera Thorstensen.
- ❑ Política macroeconômica e sua relação com a estrutura produtiva. Coordenador: Nelson Marconi.
- ❑ Política monetária e *bitcoin*. Coordenador: Paulo Tenani.
- ❑ Políticas redistributivas em democracias federativas latino-americanas da terceira onda: o efeito das eleições para governador na composição dos gastos nas províncias argentinas e nos estados brasileiros. Coordenador: George Avelino Filho.
- ❑ A positive theory of transaction costs. Coordenador: Braz Ministerio de Camargo.
- ❑ Previsão de modelos de ações. Coordenador: Pedro Valls.
- ❑ Previsões de ativos financeiros. Coordenador: Pedro Valls.
- ❑ Processo de investimento para a América Latina. Coordenador: Paulo Tenani.
- ❑ Procurement and public officials career concerns. Coordenador: Klênio de Souza Barbosa.
- ❑ Projeto de transição escola-trabalho e educação técnica/profissional no Brasil — Santa Catarina. Coordenador: André Portela.
- ❑ Propostas para exploração agrícola sustentável da Amazônia. Coordenador: Eduardo Delgado Assad.
- ❑ Recherches sur 5000 ans d'histoire maritime. Coordenador: Christian Buchet.
- ❑ Relationship lending in a competitive banking industry. Coordenador: Walter Novaes Filho.
- ❑ Rigidez nominal: dados microeconômicos e implicações macroeconômicas. Coordenador: Bernardo de Vasconcellos Guimarães.

- ❑ Risco país: informações imperfeitas. Coordenador: Leonardo Weller.
- ❑ Selection on ability and the early career growth in the gender wage gap. Coordenadores: Rodrigo Reis Soares, Eduardo Fraga e Gustavo Gonzaga.
- ❑ Subdizing innovation in green energy technology. Coordenador: Klênio de Souza Barbosa.
- ❑ Sustentabilidade e barreiras. Coordenadora: Vera Thorstensen.
- ❑ Trade and labor market outcomes in developing countries. Coordenador: Vladimir Ponczek.
- ❑ Tratamento especial e diferencial para países em desenvolvimento. Coordenador: Emanuel Augusto Rodrigues Ornelas.
- ❑ Três ensaios sobre volatilidade em tempo de crise: clássica, econofísica e não paramétrica. Coordenador: Pedro Valls.
- ❑ Urbis Amazônia. Coordenador: Antonio Miguel Vieira Monteiro.

11. ESCOLA DE MATEMÁTICA APLICADA — EMap

Concluído

- ❑ Gerenciamento da produção de eletricidade no Brasil. Responsável: Vincent Guigues.

Em andamento

- ❑ Alerta dengue. Responsável: Flávio Codeço Coelho.
- ❑ Alternativas para educação em grande escala de disciplinas de base matemática. Responsáveis: Paulo Cesar Pinto Carvalho e Eduardo Wagner.
- ❑ Análise de convergência no *framework* de semi-grupos de operadores, de integradores exponenciais de linearização local. Responsável: Hugo de la Cruz.

- ❑ Análise de segunda ordem para controles ótimos com arcos singulares. Responsável: María Soledad Aronna.
- ❑ Análise de segunda ordem para problemas de controle ótimo governados por equações bilineares em derivadas parciais, aplicando os resultados à equação da onda, do calor e de Schrödinger, e à prova de convergência de algoritmos de aproximação. Responsável: María Soledad Aronna.
- ❑ Análise de séries fisiológicas. Responsável: Sabrina Camargo.
- ❑ Análise e modelagem de dados de mobilidade humana, em parceria com a Coppe-UFRJ. Responsável: Alexandre Evsukoff.
- ❑ Aproximação da “teoria dos sistemas” pela epidemiologia. Responsável: Pierre Bliman.
- ❑ Aspectos epidemiológicos do *Chikungunya* vs. dengue. Responsável: Pierre Bliman.
- ❑ Catracas térmicas deformáveis. Responsável: Sabrina Camargo.
- ❑ Coleta e visualização dos dados distribuídos e Lattes. Responsável: Alexandre Rademarker.
- ❑ Como lidar com problemas de otimização estocásticos sem observações do processo estocástico subjacente. Responsável: Vincent Guigues.
- ❑ Comportamento assintótico de redes de sistemas dinâmicos. Responsável: Pierre Bliman.
- ❑ Consistently estimating the order of a finite mixture-of-experts. Responsável: Eduardo Mendes.
- ❑ Control and identification for mathematical models of dengue epidemics. Responsável: Pierre Bliman.
- ❑ Controle das emissões de gases de efeito estufa no Brasil. Responsável: Vincent Guigues.
- ❑ Controle ótimo das fases transitórias de sistemas dinâmicos. Responsável: Pierre Bliman.

- ❑ Convex optimization with application to the control of the production of the Brazilian hydro-thermal-eolic system. Responsável: Vincent Guigues.
- ❑ Declassification in the age of big data. Responsável: Renato Rocha.
- ❑ Desenvolvimento de modelos preditivos para incidência de *influenza* no Brasil. Responsável: Flávio Codeço Coelho.
- ❑ Desenvolvimento de tesouros e ontologias no escopo do Portal Semântico do Cpdoc, em parceria com o Cpdoc. Responsável: Renato Rocha.
- ❑ Desenvolvimento de um sistema de alerta de surtos de dengue utilizando dados híbridos de redes sociais, monitoramento entomológico, epidemiológico e climático. Responsável: Flávio Codeço Coelho.
- ❑ Determinação de intervalos de confiança sobre o valor ótimo de problemas de otimização estocásticos avessos ao risco. Responsável: Vincent Guigues.
- ❑ Esportes em números. Responsável: Moacyr Alvim.
- ❑ Estimação do número de suscetíveis à taxa de ataque em epidemias de dengue. Responsável: Flávio Codeço Coelho.
- ❑ Estimation and asymptotic theory for a new class of mixture models. Responsável: Eduardo Mendes.
- ❑ Estudo da estrutura do mapeo *input-output* e da existência de solução num problema de controle ótimo impulsivo. Responsável: María Soledad Aronna.
- ❑ Estudo da evolução de resistência do *Aedes aegypti* a inseticidas e larvicidas. Responsável: Flávio Codeço Coelho.
- ❑ Estudo quantitativo do reflexo da violência na mídia. Responsável: Sabrina Camargo.
- ❑ Estudos de casos para tecnologia 3D em aplicações de preservação de herança cultural. Responsável: Asla Sá.
- ❑ Extensões do algoritmo SDDP: com um número aleatório de estágios. Responsável: Vincent Guigues.
- ❑ FGV *cloud* — panóptico de fluxos textuais na sociedade brasileira, em parceria com a Direito Rio. Responsáveis: Renato Rocha e Flávio Codeço Coelho.
- ❑ Generalizations of particle MCMC algorithm. Responsável: Eduardo Mendes.
- ❑ Grupo de estudos em geometria diferencial discreta. Responsável: Moacyr Alvim.
- ❑ Índice espacial de preços ao consumidor para o Rio de Janeiro, em parceria com o Ibge. Responsável: Renato Rocha.
- ❑ Integração, simulação computacional e análise de convergência e estabilidade de métodos de discretização para equações diferenciais aleatórias. Responsável: Hugo de la Cruz.
- ❑ Integradores de linearização local com variante Multilevel-Monte Carlo para EDEs de segunda ordem. Responsável: Hugo de la Cruz, com David Cohen, da Umea University, da Suécia.
- ❑ Integradores de ordem superior para equações tipo *random* com ruídos irregulares. Responsável: Hugo de la Cruz.
- ❑ Jogos combinatórios. Responsável: Moacyr Alvim.
- ❑ Laboratório de estudos empíricos e experimentais da linguagem. Responsável: Renato Rocha.
- ❑ Lógica de inferência em sistemas legais e lógica de inferência textual. Responsável: Alexandre Rademaker.
- ❑ Logística para os serviços de saúde do estado do Rio de Janeiro. Responsável: Vincent Guigues.
- ❑ Mapeamento do método de simulações pluri-gaussianas. Responsável: Sabrina Camargo.
- ❑ Markov interacting importance samplers. Responsável: Eduardo Mendes.

- ❑ Métodos adaptativos para SDEs. Responsável: Hugo de la Cruz.
- ❑ Métodos exponenciais estáveis — com convergência fraca — para equações estocásticas e aplicação destes na simulação de modelos financeiros com volatilidade estocástica. Responsável: Hugo de la Cruz.
- ❑ Métodos numéricos para equações estocásticas com condições não *standards*. Responsável: Hugo de la Cruz.
- ❑ Mist II — som: alinhamento e transcrição automática de entrevistas. Coordenação: Moacyr Alvim Horta Barbosa da Silva; participação de Bernardo Bortolotti e Vanessa Matheus Cavalcante (Cpdoc).
- ❑ Mobilidade humana. Responsáveis: Alexandre Evsukoff e Moacyr Alvim.
- ❑ Modelagem, análise e controle em epidemiologia matemática. Responsável: Pierre Bliman.
- ❑ Modelagem da ação do clima sobre a dinâmica da dengue. Responsável: Pierre Bliman.
- ❑ Modelagem da dinâmica de influência entre mídias e a formação de suítes jornalísticas. Responsáveis: Flávio Codeço Coelho e Sabrina Camargo.
- ❑ Modelagem da síndrome do colapso das colmeias. Responsável: Flávio Codeço Coelho.
- ❑ Modelagem da viscosidade de emulsões para petróleos leves brasileiros. Responsável: Flávio Codeço Coelho.
- ❑ Modelagem do contágio de risco entre fundos de investimento. Responsável: Flávio Codeço Coelho.
- ❑ Modelagem do controle ótimo da população de *Aedes aegypti* através da introdução de mosquitos infectados por *Wolbachia sp.* Responsáveis: Flávio Codeço Coelho, Pierre A. Bliman, Moacyr Silva e María Soledad Aronna.
- ❑ Modelagem e controle da dengue. Responsáveis: Pierre A. Bliman, María Soledad Aronna e Sabrina Camargo.
- ❑ Modelagem e controle da dengue através da introdução de *Wolbachia* e o uso de inseticidas. Responsáveis: Pierre A. Bliman e María Soledad Aronna.
- ❑ Modelagem e simulação de padrões de mobilidade humana com aplicações ao controle de epidemias e previsão de fluxo urbano. Responsáveis: Alexandre Evsukoff, Antonio Branco e Moacyr Alvim.
- ❑ Modelos matemáticos da epidemiologia da dengue. Responsável: Moacyr Alvim.
- ❑ Modelos matemáticos para o controle das emissões de gases de efeito estufa. Responsáveis: Vincent Guigues e Nelson Maculan.
- ❑ Núcleo de análise e modelagem de dados. Responsáveis: Flávio Codeço Coelho e Renato Rocha.
- ❑ Osciladores caóticos acoplados. Responsável: Sabrina Camargo.
- ❑ Otimização estocástica: modelos, algoritmos e aplicações. Responsável: Vincent Guigues.
- ❑ Otimização integrada de produção de energia elétrica e usos múltiplos da água. Responsável: Vincent Guigues.
- ❑ *Pipeline* de mineração de texto em larga escala. Responsáveis: Renato Rocha e Flávio Codeço Coelho.
- ❑ Plataforma de análises da mídia online. Responsáveis: Flávio Codeço Coelho e Renato Rocha.
- ❑ Previsão de perdas não técnicas na Light. Responsável: Alexandre Evsukoff.
- ❑ Problemas de otimização estocásticos com variáveis inteiras. Responsável: Vincent Guigues.
- ❑ Projeto de P&D Aneel em análise pela Light Sesa, em parceria com a FGV Energia. Responsável: Alexandre Evsukoff.

- ❑ Restrições em probabilidade dinâmicas e estudo de funções de recurso definidas usando tais restrições. Responsável: Vincent Guigues.
- ❑ Simulação de EDP estocásticas parabólicas não lineares via representação Feynman-Kac e métodos exponenciais. Responsável: Hugo de la Cruz.
- ❑ Smooth transition cointegrating regressions with stationary transition variables. Responsável: Eduardo Mendes.
- ❑ Subdivisão espacial para prototipagem rápida. Responsável: Asla Sá.
- ❑ Tesouros e ontologias no escopo do Portal Semântico do Cpdoc. Responsável: Renato Rocha.
- ❑ *Toolbox* para simulação e estimação de equações estocásticas e modelos financeiros de volatilidade estocástica. Responsável: Hugo de la Cruz.
- ❑ Utilização de *deep belief networks* na modelagem de assuntos de matérias jornalísticas. Responsável: Flávio Codeço Coelho.
- ❑ Visualização de informação. Responsável: Asla Sá.

12. FGV CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

Concluídos

- ❑ Brics: challenges and opportunities. Responsável: Roberto Castello Branco.
- ❑ Estimating Brazilian monthly GDP: a state-space approach. Responsáveis: João Victor Issler e Hilton Hostalacio Notini.
- ❑ As fontes do atraso e das flutuações cíclicas brasileiras. Responsáveis: Pedro Cavalcanti Ferreira e Victor Gomes.
- ❑ International capital mobility: a panel data approach. Responsáveis: Rafael Burjack, João Victor Issler e Diogo Saraiva.
- ❑ The long-term effects of conditional cash transfers on child labor and school enrollment. Responsáveis: Pedro Cavalcanti Ferreira e Marcel Peruffo.
- ❑ Multi-country sectoral TFPs: a general equilibrium setup. Responsáveis: Mariana Fialho Ferreira, Pedro Cavalcanti Ferreira e João Victor Issler.
- ❑ The oil shock of 2014/2015: causes and consequences. Responsável: Roberto Castello Branco.
- ❑ Using common features to investigate common growth cycles for Brics countries. Responsáveis: Roberto Castello Branco, Bruno Delalibera e João Victor Issler.

Em andamento

- ❑ Convergência de capital humano em ambientes de estagnação econômica. Responsável: Pedro Cavalcanti Ferreira.
- ❑ Financiamento ao desenvolvimento via bancos públicos: avaliação e recomendação de políticas. Responsável: Roberto Castello Branco.
- ❑ The impact of social security reform on occupational and retirement behavior. Responsáveis: Pedro Cavalcanti Ferreira, Flavio Cunha e Rafael Parente.
- ❑ Uma nova medida de capital humano usando dados de remuneração do trabalho: um estudo comparativo internacional. Responsável: João Victor Issler.
- ❑ Transformação estrutural, urbanização e educação. Responsáveis: Pedro Cavalcanti Ferreira, Alex Monge-Naranjo e Luciene Pereira.

13. FGV ENSINO MÉDIO

Em andamento

- ❑ Análise estatística do Portal FGV Ensino Médio digital. Responsáveis: Marieta de Moraes Ferreira e Kaizo I. Beltrão.

14. FGV SOCIAL

Em andamento

- ❑ Educação para o mercado de trabalho. Responsável: Marcelo Côrtes Neri.

15. INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA — IBRE

Regulares

- ❑ Acompanhamento da política de comércio exterior do Brasil e negociações comerciais. Responsável: Lia Valls Pereira.
- ❑ Apuração da família de indicadores da agropecuária: Índice de Preços Pagos pelos Produtores Agropecuários, por unidades da Federação (IPP — mensal); Índice de Preços Recebidos pelos Produtos Agropecuários, por unidades da Federação (IPR — mensal); Valor da Terra e Preços Arrendamento, por unidades da Federação (VT — semestral). Responsável: Suep.
- ❑ Boletim Macro Ibre. Responsáveis: Regis Bonelli, Silvia Matos, Aloísio Campelo, André Braz, Gabriel Barros, Lia Valls Pereira, Rodrigo Leandro de Moura e Salomão Quadros.
- ❑ Coleta mensal de mais de 190 mil preços, nas cinco regiões do país, para a produção de índices setoriais e preços de referência para compras: Estudo de Margem, para a Abrafarma-Febrifar, no Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais e Bahia; Estudo de viabilidade de Índice Setorial, para a Mercedes-Benz do Brasil; Índice de Sondas de Perfuração, para a Petrobras; índices de obras portuárias, ferroviárias e rodoviárias, para o Dnit; Índice de Inflação Interna, para o Consórcio Belo Monte; Índice do Setor de Construção Naval, para a Transpetro; Índice de Inflação Interna, para a Transpetro; Índice de Preços Obras Hidrelétricas, para a Petrobras; Índice de Serviços para Poços de Petróleo, para a Petrobras; Índice de Dutos Flexíveis, para a Petrobras; Índice Setorial — Piracicaba SPE; Índice Setorial, para a Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte; Índice Setorial, para a RioÔnibus; Índice Setorial — Ônibus, Combustíveis e Lubrificantes, para a Setra BH; Índice de Preços: Construção de Sondas e Perfuração Marítima (ICSP), para a Petrobras; Índice de Preços, para a Petrobras, a Portobrás e a Eletrobrás; Índice de Preços, para a Secretaria Municipal de Transportes do Rio de Janeiro (SMTR); Preços de Referência do Setor de Sucata de Alumínio, para a Abal; Preços de Referência do Setor de Cimento, para Snic; Preços de Referência, para o Governo do Espírito Santo (custo); Preços de Referência, para o Governo do Espírito Santo (preços); Preços de Referência, para a Prefeitura do Rio de Janeiro (custo); Preços de Referência, para a Prefeitura do Rio de Janeiro (preços); Preços de Referência, para o Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCE-RJ); Preços de Referência, para o Governo de Sergipe; Preços de Referência, para o Governo da Bahia; Preços de Referência, para a Empresa de Pesquisa Energética (EPE); Preços de Referência, para a Petrobras; Preços de Referência, para o Ministério do Esporte; Preços de Referência, para o Sebrae-DF; Preços de Referência, para o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit); Preços de Referência, para o Ministério da Cultura (Minc); Preços de Referência, para a Abrafarma; Preços de Referência, para a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); Preços de Referência, para o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep); Preços de Referência, para o estado de Rondônia; Preços de Referência, para o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do estado de São Paulo (Sindusfarma). Responsável: SCI.
- ❑ Indicador Antecedente Composto da Economia — IACE (mensal), em parceria com o The Conference Board, para permitir a comparação direta dos ciclos econômicos do Brasil com os de outros 11 países e regiões já cobertos pelo TCB: China,

- Estados Unidos, Zona do Euro, Austrália, França, Alemanha, Japão, México, Coreia do Sul, Espanha e Reino Unido. Responsável: Suep.
- ❑ Indicador de Emprego e Desemprego (mensal) e divulgação do Indicador Antecedente do Emprego (IAEmp) e do Indicador Coincidente da Taxa de Desemprego (ICD). Responsável: Suep.
 - ❑ Indicador de Expectativa de Inflação dos Consumidores (mensal). Responsável: Suep.
 - ❑ Índice de Preços ao Consumidor Classe 1 (IPC-C1). Responsável: Suep.
 - ❑ Índice de Preços ao Consumidor da Terceira Idade (IPC-3i). Responsável: Suep.
 - ❑ Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), em quatro versões: IPA-DI, IPA-OG, IPA-M e IPA-10. Responsável: Suep.
 - ❑ Índice de Preços ao Produtor Amplo, segundo estágios de processamento (IPA-EP). Responsável: Suep.
 - ❑ Índice Geral de Preços — Disponibilidade Interna (IGP-DI). Responsável: Suep.
 - ❑ Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M). Responsável: Suep.
 - ❑ Índice Geral de Preços-10 (IGP-10). Responsável: Suep.
 - ❑ Índice Nacional do Custo da Construção: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo, em três versões distintas: INCC-DI, INCC-M e INCC-10. Responsável: Suep.
 - ❑ Índices da taxa de câmbio. Responsáveis: Lia Valls Pereira e André Luiz Silva e Souza.
 - ❑ Índices de comércio exterior das commodities. Responsáveis: Lia Valls Pereira e André Luiz Silva e Souza.
 - ❑ Índices de preços ao consumidor no Rio de Janeiro. Responsável: Suep.
 - ❑ Índices de preços ao consumidor: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo, em três versões mensais distintas, e apurações diárias e semanais para alimentação do Monitor da Inflação e divulgação do Índice de Preços ao Consumidor-Semanal (IPC-S). Responsável: Suep.
 - ❑ Sondagem da construção civil (mensal) e Índice de Confiança da Construção (ICST). Responsável: Suep.
 - ❑ Sondagem da indústria de transformação (mensal) e Índice de Confiança da Indústria (ICI). Responsável: Suep.
 - ❑ Sondagem de expectativas do consumidor (mensal) e Índice de Confiança do Consumidor (ICC). Responsável: Suep.
 - ❑ Sondagem de investimento no setor de comércio (semestral). Responsável: Suep.
 - ❑ Sondagem de investimento no setor de construção (semestral). Responsável: Suep.
 - ❑ Sondagem de investimento no setor de serviços (semestral). Responsável: Suep.
 - ❑ Sondagem de investimentos da indústria (trimestral). Responsável: Suep.
 - ❑ Sondagem de pré-fabricados de concreto 2015. Responsável: Suep.
 - ❑ Sondagem de relações com investidores 2015, para a revista inglesa *Investor Relations*. Responsável: Suep.
 - ❑ Sondagem de serviços (mensal) e Índice de Confiança de Serviços (ICS). Responsável: Suep.
 - ❑ Sondagem do comércio (mensal) e Índice de Confiança do Comércio (Icom). Responsável: Suep.
 - ❑ Sondagem econômica da América Latina, em parceria com o Instituto alemão IFO-World Economic Survey (trimestral). Responsável: Suep.

Concluídos

- ❑ Atualização do Índice de Economia Subterrânea, com a inclusão da mensuração do seu tamanho. Responsáveis: Fernando de Holanda Barbosa Filho e Rodrigo Leandro de Moura.
- ❑ Atualizar a TIR da educação para o Brasil com Pnad. Responsável: Rodrigo Leandro de Moura.
- ❑ Avaliação das unidades de polícia pacificadora (UPPs). Responsável: Joana Monteiro.
- ❑ Avaliação de parcerias público-privadas na área de saúde da Prefeitura do Rio de Janeiro. Responsável: Joana Monteiro.
- ❑ Cenários fiscais de curto e médio prazo: primário, juros, déficit e dívida pública. Responsável: Vilma Pinto.
- ❑ Demografia e criminalidade. Responsável: Rodrigo Leandro de Moura, com Daniel Cerqueira (Ipea).
- ❑ Efeito das oportunidades do mercado de trabalho sobre a taxa de homicídios. Responsáveis: Rodrigo Leandro de Moura, com Daniel Cerqueira (Ipea).
- ❑ Expansão do emprego formal e tamanho das empresas: 1995-2011. Responsáveis: Rodrigo Leandro de Moura, com Carlos Henrique L. Corseuil e Lauro Ramos (Ipea).
- ❑ Gestão e financiamento da educação no Brasil. Responsável: Fernando Veloso.
- ❑ O impacto de jovens trabalhadores sobre o mercado de trabalho agregado: efeito demográfico. Responsável: Rodrigo Leandro de Moura.
- ❑ Informalidade no Brasil. Responsáveis: Fernando Veloso e Fernando de Holanda Barbosa Filho.
- ❑ Infraestrutura: perspectivas do Brasil e da China (português, mandarim e inglês). Responsáveis: Lia Valls Pereira e Fernando Veloso.

- ❑ A nova fase do modelo chinês e as principais questões para o Brasil. Responsáveis: Lia Valls Pereira e Lívio Ribeiro.
- ❑ As perdas brasileiras nas exportações para os Estados Unidos, União Europeia e América do Sul por principais concorrentes. Responsável: Lia Valls Pereira.
- ❑ Por que os bons alunos não se tornam professores? Responsáveis: Rodrigo Leandro de Moura, Danielle Carusi Machado, Fábio Waltenberg, Hustana Vargas e Ariana Britto (UFF).
- ❑ Price setting in a variable macroeconomic environment: evidence from Brazilian CPI. Responsáveis: Rebecca Barros, Marco Bonomo, Carlos Carvalho e Silvia Matos.
- ❑ As relações comerciais Brasil e Estados Unidos no século XXI. Responsável: Lia Valls Pereira.

Em andamento

- ❑ Acumulação de capacidades tecnológicas e competitividade industrial no Brasil. Responsável: Maurício Canêdo, com Paulo Figueiredo (Ebape).
- ❑ Análise das negociações internacionais sobre o comércio de serviços. Responsável: Lia Valls Pereira.
- ❑ Avaliação dos 20 anos da OMC para o sistema multilateral de comércio. Responsável: Lia Valls Pereira.
- ❑ O Brasil e as cadeias globais de valor. Responsável: Maurício Canêdo.
- ❑ Causas da desaceleração recente da economia brasileira. Responsável: Silvia Matos.
- ❑ Conteúdo local na indústria de energia. Responsável: Maurício Canêdo, em parceria com a FGV Energia.
- ❑ Custo fiscal do BNDES. Responsável: Maurício Canêdo.

- ❑ Distortions in the investment goods sector and the decline of TFP in Brazil. Responsável: Fernando Veloso.
- ❑ A expansão da fronteira agropecuária e os limites da infraestrutura. Responsáveis: Daniela de Paula Rocha, Ignez Vidigal Lopes e Mauro de Rezende Lopes.
- ❑ Fatores determinantes da convergência da desigualdade de renda entre municípios brasileiros. Responsável: Maurício Canêdo, com Bernardo Coelho.
- ❑ *Fiscal watchdog*, uma reflexão para o Brasil. Responsáveis: José Roberto Afonso e Vilma Pinto.
- ❑ Impacto dos postos de bandeira branca no mercado de combustível. Responsável: Maurício Canêdo.
- ❑ Impacto econômico do setor cervejeiro brasileiro. Responsáveis: Maurício Canêdo Pinheiro e Maria Alice Gusmão.
- ❑ Indicadores das vantagens comparativas dos serviços brasileiros no comércio mundial. Responsáveis: Lia Valls Pereira e André Luiz Silva e Souza.
- ❑ Informação e compras públicas: o caso do Dnit. Responsável: Maurício Canêdo.
- ❑ Os investimentos chineses na América do Sul. Responsável: Lia Valls Pereira.
- ❑ Produtividade do setor de serviços no Brasil. Responsáveis: Fernando Veloso e Silvia Matos.
- ❑ Uma releitura das exportações de serviços brasileiros: transformações recentes do mercado de trabalho rural no Brasil. Responsável: Rodrigo Leandro de Moura.

Produção intelectual de professores, pesquisadores e técnicos

1. CENTRO DE ESTUDOS EM REGULAÇÃO E INFRAESTRUTURA — CERI

AMORIM, L. M. Competitive natural gas markets and upstream gas pipeline regulation: the case of Brazil. In: LATIN AMERICAN ENERGY ECONOMICS MEETING, 5., 2015, Medellin. *Proceedings...* Medellin, Colombia, 2015.

_____; MOREIRA NETO, R. O desafio de expandir o parque térmico a gás natural. *Valor Econômico*, 25 ago. 2015.

_____; VOLOTÃO, R. ICMS geração distribuída: incentivos e distorções. *Valor Econômico*, 2 jun. 2015.

CALIRI, S. L. A. Repensando a governança das estatais. *Conjuntura Econômica*, v. 69, n. 7, p. 40-41, jul. 2015.

GONÇALVES, E. D. L. Percepção de risco no setor elétrico brasileiro. *Conjuntura Econômica*, v. 69, n. 5, p. 54-56, maio 2015.

_____; CAVALCANTE FILHO, J. C. Jump diffusion modelling for the Brazilian short-term interest rate. *Brazilian Business Review*, v. 12, p. 80-103, 2015.

_____; DUTRA, J. C. Performance in the efficiency assessment of water and sanitation investments under the Brazilian Growth Acceleration Program. In:

INTERNATIONAL CONFERENCE ON REDRAFTING WATER GOVERNANCE, 1., 2015, Lisbon. *Proceedings...* Lisbon, Portugal, 2015.

_____; _____. Redrafting governance in the provision of water and sanitation in Brazil. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON REDRAFTING WATER GOVERNANCE, 1., 2015, Lisbon. *Proceedings...* Lisbon, Portugal, 2015.

_____; MORALES, R. Mecanismo LPVR — Least Present Value of Revenues — como mitigador de riscos em concessões rodoviárias: uma aplicação a um caso brasileiro. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____; DAYCHOUM, M. T.; SAMPAIO, P. Risco e retorno nas concessões de ferrovias no Brasil. *Conjuntura Econômica*, v. 69, n. 12, p. 60-61, dez. 2015.

_____ et al. Regulatory reform in the Brazilian railway sector — a preliminary assesment. *Network Industries Quarterly*, v. 17, p. 14, 2015.

SAMPAIO, P.; DAYCHOUM, M. T. Regulação e concorrência no transporte intramodal ferroviário de cargas sob a perspectiva comparada Brasil-Alemanha. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE REGULAÇÃO, 9. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____ et al. Regulatory reform in the Brazilian railway sector and its potential effects. In: CONFERENCE

ON THE REGULATION OF INFRASTRUCTURES, 4., 2015, Florence. *Proceedings...* Florence, Italy, 2015.

SARAIVA, J. C. D. Integração energética na América Latina no século XXI. *Revista Brasileira de Comércio Exterior*. Funcex, v. 123, p. 38, 2015.

_____. Panorama do petróleo e do gás. In: CONFERÊNCIA ENERGIA PARA O DESENVOLVIMENTO, 1., 2015, Lisboa. *Anais...* Lisboa, Portugal: CPLP, 2015.

_____; MENEZES, F. Electricity market design in Brazil: an assessment of the 2004 Reform. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____; VAREJÃO, E. A regulação da mobilidade urbana. In: PINHEIRO, Armando Castelar; FRISCHTAK, Cláudio (Orgs.). *Mobilidade urbana: desafios e perspectivas para as cidades brasileiras*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. p. 117-136.

_____; _____. Regulação do setor de rodovias: perspectivas e desafios. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE RODOVIAS & CONCESSÕES, 9., 2015, Brasília. *Anais...* Brasília, DF, 2015.

_____; GONÇALVES, E. D. L.; SAMPAIO, P. *Infraestrutura: perspectivas do Brasil e da China*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

_____; _____. Vinte anos de regulação no setor de energia elétrica no Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____; SAMPAIO, P.; AMORIM, L. M. Aspectos regulatórios e desafios da iluminação pública: controvérsias e desenvolvimentos recentes. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE REGULAÇÃO, 9. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

2. CPDOC — ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

ALBERTI, V. Diálogos contemporâneos — história, verdade e ética. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE HISTÓRIA, 28., 2015, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, SC, 2015.

_____. Ensino de história da escravidão e da liberdade. In: GT EMANCIPAÇÕES E PÓS-ABOLIÇÃO DA ANPUH-RS. Porto Alegre, RS, 2015.

_____. Ensino de história e fontes históricas. In: ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, 7. Maceió, AL, 2015.

_____. História local, memória e identidade. In: COLÓQUIO ENSINO DE HISTÓRIA: O QUE ENSINAR, POR QUE ENSINAR? Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Memória e história oral. In: GT HISTÓRIA CULTURAL DA ANPUH-RS. Porto Alegre, RS, 2015.

_____. O ensino das ditaduras: história e memória na sala de aula e o ensino de temas controversos. In: QUADRAT, Samantha Viz; ROLLEMBERG, Denise (Orgs.). *História e memória das ditaduras do século XX*. Rio de Janeiro: FGV, 2015. p. 283-300.

_____. O que documentam narrativas de experiência pessoal? Possibilidades heurísticas de entrevistas de história oral. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA, 17., 2015, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre, RS, 2015.

_____. The racial issue in Brazil. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____; PEREIRA, A. A. The black movement and race relations in Brazil: building new knowledge through online oral history materials. In: BENMAYOR, Rina; CARDENAL DE LA NUEZ, María Eugenia; PRATS, Pilar Dominguez (Eds.). *Memory, subjectivities, and representation: approaches to oral history in Latin America, Portugal, and Spain*. London, New York: Palgrave Macmillan, 2015. p. 167-186.

ALVES, C. G. Músico é como passarinho, vai fecundando os lugares por onde passa: apontamentos sobre a disseminação do choro no Brasil e no mundo. In: REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DO MERCOSUL, 11., 2015, Montevideo. *Anales...* Montevideo, Uruguay, 2015.

BLANK, T. C. Entre o político e o íntimo: narrativas visuais em primeira pessoa. In: DOSSE, Jeanne; GEN-

TILE, Tatiana Devos (Orgs.). *CineDocFr: mostra de cinema documentário francês*. Rio de Janeiro: Caixa Cultural, 2015. p. 57-72.

_____. Imagens do Estado Novo: cinema doméstico em um filme inacabado. In: ENCONTRO SOCINE: CINEMAS EM REDES, 19. Campinas, SP, 2015.

_____. Imagens em trânsito: cinema doméstico e travelogue. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____; MACHADO, P. F. A outra vida das imagens: elaborando memórias de um Brasil invisível. *Devires*, UFMG, 2015.

CASTRO, C. A Força Expedicionária Brasileira, seus veteranos, suas memórias. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Antropologia e cultura visual: experiências de ensino. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO DE INVESTIGADORES DA IMAGEM EM MOVIMENTO, 5. Lisboa, Portugal, 2015.

_____. Digitalização do acervo histórico do Cpdoc da Fundação Getúlio Vargas: balanço e desafios. In: CONGRESSO DE HUMANIDADES DIGITAIS. Lisboa, Portugal, 2015.

_____. Dorival e a guarda: comentários sobre hierarquia, disciplina e autoritarismo. In: MESA-REDONDA CIDADANIA E ANIQUILAMENTO: A EXCLUSÃO DA PESSOA. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Gilberto Velho e os militares: biografia, orientação acadêmica e o relato de uma pesquisa não realizada. In: CASTRO, C.; CORDEIRO, G. I. *Mundos em mediação: ensaios ao encontro de Gilberto Velho*. Rio de Janeiro: FGV, 2015. p. 105-118.

_____. Interviewing the Brazilian military: reflections on a research experience. In: INTER-UNIVERSITY SEMINAR ON ARMED FORCES AND SOCIETY. Chicago, Ill., 2015.

_____. La familia militar en Brasil. In: SEMINARIO TRANSFORMACIONES DE LA PROFESIÓN MILITAR EN ARGENTINA Y BRASIL: LA PERSPECTIVA DE LAS CIENCIAS SOCIALES. Buenos Aires, Argentina, 2015.

_____. (Org.). *Cultura e personalidade*: Ruth Benedict, Margaret Mead, Edward Sapir. Rio de Janeiro: Zahar, 2015. 127p.

_____. Pesquisando os militares brasileiros. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Turismo e história. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____; GRINER, A. Entrevistando cientistas sociais de países da CPLP: observações sobre a constituição de um acervo audiovisual. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO DE INVESTIGADORES DA IMAGEM EM MOVIMENTO, 5. Lisboa, Portugal, 2015.

_____; VILAROUCA, M. G. A origem social dos militares brasileiros. In: JORNADA TRANSFORMACIONES DE LA PROFESIÓN MILITAR EN ARGENTINA Y BRASIL: LA PERSPECTIVA DE LAS CIENCIAS SOCIALES. Buenos Aires, Argentina, 2015.

CASTRO, R. M. Atendimento à pesquisa no acervo do Cpdoc: a função da Sala de Consulta na prática de referência arquivística. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Difusão e acesso às fontes históricas: o impacto da disponibilização online de documentos através do projeto de preservação e disseminação do acervo histórico do Cpdoc/FGV. In: SEMINAR ON THE ACQUISITION OF LATIN AMERICAN LIBRARY MATERIAL — BRAZIL IN THE WORLD, THE WORLD IN BRAZIL: RESEARCH TRENDS AND LIBRARY RESOURCES. Princeton, NJ, 2015.

CAVALCANTI, M. Pacification urbanism: a view from Rio's old industrial suburbs. In: NEEDLE, Jeffrey D. (Ed.). *Emergent Brazil: key perspectives on a new global power*. Gainesville: University Press of Florida, 2015. p. 108-126.

FARIA, B. P. B. A invenção da contracultura: uma reflexão sobre o conceito. In: SEMINÁRIO LETRAS EXPANDIDAS, 4. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. História oral na era do vídeo digital. In: SEMINÁRIO PRESERVAÇÃO DE VÍDEO PARA MILÊNIO: DESAFIOS NA ERA DIGITAL. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

FERREIRA, L. C. M. Como se fosse da família: a relação (in)tenso entre mães e babás. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 20, p. 2921-2922, 2015.

_____. Etnografia e participação na formulação de um problema social: o caso do “desaparecimento de pessoas” no Brasil. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA DO INSTITUTO DE MEDICINA SOCIAL DA UERJ, 10. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Faces da desigualdade: os efeitos da circulação de retratos de crianças desaparecidas no Brasil. In: REUNIÓN DE ANTROPOLOGÍA DEL MERCOSUR, 11., 2015, Montevideu. *Anales...* Montevideu, Uruguai, 2015.

_____. Formalidades, moralidades e disputas de papel: a administração de casos de crianças desaparecidas no Rio de Janeiro. *Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social*, v. 8, p. 207-234, 2015.

_____. Pesquisar e participar da formulação de uma causa pública: notas etnográficas sobre o desaparecimento de pessoas no Brasil. *Campus*, UFPR, v. 14, p. 195-216, 2015.

_____. *Pessoas desaparecidas: uma etnografia para muitas ausências*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2015. 292p.

FONSECA, V. Capoeira: esporte (e)/ou patrimônio? Considerações sobre o contexto de produção do primeiro pedido de registro da capoeira arquivado no Iphan. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 28., 2015, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, SC, 2015; e In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA, 11. Salvador, BA, 2015.

_____. Diversidade cultural e questões sensíveis no cotidiano escolar. In: SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DE SEROPÉDICA — QUALIDADE DA EDUCAÇÃO PÚBLICA COMO DIREITO HUMANO: PESQUISA, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PROJETOS, 1. Seropédica, RJ, 2015.

_____. O registro da capoeira como patrimônio imaterial brasileiro: notas sobre seu inventário e seu programa de salvaguarda. In: CONGRESSO LUSO-AFRO-BRASILEIRO, 12., 2015, Lisboa. *Anais...* Lisboa, Portugal, 2015.

FONTES, P. A Baianada: trabalho, migrazioni e identità a San Paolo. Zapruder: storie in movimento. *Rivista di Storia della Conflittualità Sociale*, n. 37, mag./agg., 2015.

_____. Estudos do trabalho e história pública: o Museu do Trabalho e dos Trabalhadores em São Bernardo do Campo. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Migrantes nordestinos e cultura operária em São Paulo. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Potenciais e desafios no estudo comparativo do associativismo popular no Brasil e Argentina. In: SEMINÁRIO SINDICATOS, TRABALHADORES E LUTAS SOCIAIS (BRASIL-ARGENTINA). Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Trabalhadores e ditadura. *Revista Mundos do Trabalho*, v. 6, p. 5-8, 2015.

_____; CORREA, L. R. & NEGRO, A. L. (Orgs.) Dossiê trabalhadores e ditadura. *Revista Mundos do Trabalho*, Florianópolis, UFSC, v. 6, n. 11, 2015.

FREIRE, A. 50 anos do golpe de 1964: breve balanço historiográfico sobre a ditadura brasileira. In: CONGRESSO LUSO-AFRO-BRASILEIRO, 12., 2015, Lisboa. *Anais...* Lisboa, Portugal, 2015.

_____. Ensaio democrático no Brasil contemporâneo: notas historiográficas. *Revista Portuguesa de História*, v. 25, p. 439-455, 2014.

_____. Historiografia do golpe de 1964. In: ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA POLÍTICA, 1. Fortaleza, CE, 2015.

_____. Historiografia e história política do regime militar: estudos bibliográficos. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA DA ANPUH, 28., 2015, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, SC, 2015.

_____. Marcação cerrada: as relações diplomáticas luso-brasileiras em tempos de revolução e crise (1974-1979). In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTUDOS IBERO-AMERICANOS, 10., 2015, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre, RS, 2015.

_____. O social-trabalhismo do deputado federal Guerreiro Ramos. *Cadernos Ebape*, v. 13, p. 631-638, 2015.

_____. Rio de Janeiro: cidade aberta. In: SEMINÁRIO RIO DE JANEIRO: 450 ANOS DE HISTÓRIA. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. *Uma capital para a República*. Rio de Janeiro: Revan, 2015. 258p.

GRINER, A. Da emoção à encarnação: o amor em perspectiva bioquímica. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA DO INSTITUTO DE MEDICINA SOCIAL, 10. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Notas sobre a medicalização do amor. In: REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DO MERCOSUL, 11., 2015, Montevideu. *Anales...* Montevideu, Uruguai, 2015.

HEYMANN, L. Diálogos contemporâneos: os historiadores e os arquivos. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA DA ANPUH, 28., 2015, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, SC, 2015.

_____. Fazimentos, refazimentos e o desfazimento do arquivo Darcy Ribeiro, ou o triste fim de alguns anéis. In: SEMINÁRIO VÃO-SE OS DEDOS, COM QUEM FICAM OS ANÉIS? OLHARES DA HISTÓRIA E DA ANTROPOLOGIA SOBRE AS TRAJETÓRIAS DE ARQUIVOS E COLEÇÕES. Florianópolis, SC, 2015.

_____. Memórias da resistência e história da nação: notas sobre um futuro projeto de história oral em Timor Leste. In: ENCONTRO REGIONAL SUDESTE DE HISTÓRIA ORAL, 11. Niterói, RJ, 2015.

_____. Memórias da resistência: potenciais e desafios de projetos de história oral. In: CONFERÊNCIA INTERNACIONAL MEMÓRIA E IDENTIDADE NACIONAL. Dili, Timor Leste, 2015.

_____. O Mestrado Profissional em Bens Culturais e projetos sociais do Cpdoc: trajetória e desafios. In: ENCONTRO NACIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE HISTÓRIA, 2. Catalão, GO, 2015.

_____. Público e pesquisa no Mestrado Profissional em Bens Culturais e projetos sociais do Cpdoc. In: SIMPÓSIO DE MESTRADOS PROFISSIONAIS EM PATRIMÔNIO E BENS CULTURAIS, 1. Viçosa, MG, 2015.

HIGUCHI, S. et al. A linked open data architecture for the historical archives of the Getulio Vargas Foundation. *International Journal on Digital Libraries*, v. 15, p. 153-167, 2015.

HOLLANDA, B. B. B. A crise de chuteiras. *GVexecutivo*, v. 14, n. 2, p. 32-35, jul./dez. 2015.

_____. A formação do mundo moderno (I). 30 jun. 2015. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2015/06/30/a-formacao-do-mundo-moderno-i/>>.

_____. A formação do mundo moderno (II). 14 jul. 2015. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2015/07/14/a-formacao-do-mundo-moderno-ii/>>.

_____. A formação do mundo moderno (III). 28 jul. 2015. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2015/07/28/a-formacao-do-mundo-moderno-iii/>>.

_____. A guerra civil de Hans Magnus Enzensberger. 24 mar. 2015. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2015/03/24/>>.

_____. A morte de Empédocles: uma peça de Friedrich Hölderlin. 24 fev. 2015. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2015/02/24/a-morte-de-empedocles-uma-peca-de-friedrich-holderlin/>>.

_____. A voz da arquibancada. *Revista de História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 118, 14 jul. 2015.

_____. Alain Minc e a nova Idade Média. 9 mar. 2015. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2015/03/10/alain-minc-e-a-nova-idade-media/>>.

_____. Apresentação. In: REGO, J. L. do. *Histórias da velha Totônia*. Brasília: Confraria dos Bibliófilos do Brasil, 2015. p. v-xii.

_____. As cartas de José de Anchieta. 12 fev. 2015. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2015/02/12/as-cartas-de-jose-de-anchieta/>>.

_____. As “possessões maravilhosas” de Stephan Greenblatt (I). 3 nov. 2015. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2015/11/03/as-posses-soes-maravilhosas-de-stephan-greenblatt-i/>>.

_____. As “possessões maravilhosas” de Stephan Greenblatt (II). 17 nov. 2015. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2015/11/17/2451/>>.

_____. As “possessões maravilhosas” de Stephan Greenblatt (III). 2 dez. 2015. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2015/12/01/as-posses-soes-maravilhosas-de-stephan-greenblatt-iii/>>.

_____. Ciência, poder e loucura em Machado de Assis. 7 abr. 2015. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2015/04/07/ciencia-poder-e-loucura-em-machado-de-assis/>>.

_____. Ecos da Semana de Arte Moderna? A recepção ao futebol em São Paulo e o movimento modernista nas décadas de 1920 e 1930. In: CORNELSEN, E.; AUGUSTIN, G.; SILVA, S. R. (Orgs.) *Futebol, linguagem, artes, cultura e lazer*. Rio de Janeiro: Jaguatirica, 2015. p. 17-36.

_____. Entrevista com Aida de Almeida — fundadora da Torcida Organizada do Vasco. 12 mar. e 23 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.ludopedio.com.br/rc/index.php/entrevistas/artigo/2320>>, <<http://www.ludopedio.com.br/rc/index.php/entrevistas/artigo/2332>> e <<http://www.ludopedio.com.br/rc/index.php/entrevistas/artigo/2335>>.

_____. *Esportes, cidade e modernidade: o Rio de Janeiro no horizonte olímpico*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2015. (Série História e Cultura Urbana.)

_____. *Futebol, teoria social e sociedade brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. *Futebol, uma certa ideia de cultura brasileira*. 6 out. 2015. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfe->

[ra.uol.com.br/2015/10/06/futebol-uma-certa-ideia-de-cultura-brasileira/](http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2015/10/06/futebol-uma-certa-ideia-de-cultura-brasileira/)>.

_____. José Lins do Rego: cronista do Rio de Janeiro. 22 set. 2015. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2015/09/22/jose-lins-do-rego-cronista-do-rio-de-janeiro/>>.

_____. José Lins do Rego: fortuna crítica de um “desafortunado”. 25 ago. 2015. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2015/08/25/2287/>>.

_____. Leonardo da Vinci: a natureza da invenção ou a invenção da natureza? 13 jan. 2015. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2015/01/13/leonardo-da-vinci-a-invencao-da-natureza-ou-a-natureza-da-invencao/>>.

_____. O chefe da máfia: breve história de um francês em Minas Gerais. 27 jan. 2015. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2015/01/27/o-chefe-da-mafia-breve-historia-de-um-frances-em-minas-gerais/>>.

_____. O conceito de poder no antigo regime francês (I). 19 maio 2015. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2015/05/19/o-conceito-de-poder-no-antigo-regime-frances-i/>>.

_____. O conceito de poder no antigo regime francês (II). 2 jun. 2015. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2015/06/02/o-conceito-de-poder-no-antigo-regime-frances-ii/>>.

_____. O conceito de reforma religiosa na Europa moderna (I). 21 abr. 2015. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2015/04/21/o-conceito-de-reforma-religiosa-na-europa-moderna-i/>>.

_____. O conceito de reforma religiosa na Europa moderna (II). 5 maio 2015. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2015/05/05/2082/>>.

_____. O engenho e o mundo: um itinerário intelectual de José Lins do Rego. 8 set. 2015. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2015/09/09/2311/>>.

_____. O império português na Ásia e seus concorrentes nos séculos XVI e XVII. 20 out. 2015. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2015/10/20/o-imperio-portugues-na-asia-e-seus-concorrentes-nos-seculos-xvi-e-xvii/>>.

_____. O rabo do foguete — civilização & barbárie em uma torcida organizada de futebol. In: HOLLANDA, B. B. B.; NEGREIROS, P. L. (Orgs.). *Os Gaviões da Fiel: ensaios e etnografias de uma torcida organizada de futebol*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2015. p. 21-48.

_____. Os movimentos modernistas e as interpretações do futebol brasileiro. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Por que traduzir um livro de futebol para o português? 9 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.ludopedio.com.br/arquibancada/por-que-traduzir-um-livro-sobre-futebol-para-o-portugues/>>.

_____. Possessões coloniais: uma revisão historiográfica. 16 jun. 2015. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2015/06/16/posseoes-coloniais-uma-revisao-historiografica/>>.

_____. Riacho doce: um romance atípico de José Lins do Rego. 11 ago. 2015. Disponível em: <<http://gvcult.blogosfera.uol.com.br/2015/08/12/2271/>>.

_____. The fan as actor: the popularization of soccer and Brazil's sport audience. In: CURI, M. (Ed.). *Soccer in Brazil*. London: Routledge, 2015. p. 7-17.

_____; MEDEIROS, J. Retrospectiva 2014: um balanço das expectativas e dos números da Copa do Mundo. 8 jan. 2015. Disponível em: <<http://www.ludopedio.com.br/rc/index.php/arquibancada/artigo/2295>>.

_____; NEGREIROS, P. L. (Orgs.). *Os Gaviões da Fiel: ensaios e etnografias de uma torcida organizada de futebol*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2015. 315p.

_____; TREJO, F. S. El estudio del deporte y las políticas públicas. *Gestión y Política Pública*, Ciudad de México, v. 24, p. 3-25, sept./oct. 2015.

_____; MEDEIROS, J.; BISSO, L. Hospitalidade à brasileira? A cobertura midiática dos jogos da Copa de

2014 no Maracanã. In: MARQUES, J. C. (Org.) *A Copa das Copas? Reflexões sobre o Mundial de Futebol de 2014 no Brasil*. São Paulo: Ludens, 2015. p. 57-94.

_____; _____. TEIXEIRA, R. da C. (Orgs.). *A voz da arquibancada: narrativas de lideranças da Federação de Torcidas Organizadas do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2015. 165p.

_____; _____. Introdução dos organizadores — a voz da arquibancada. In: *A voz da arquibancada: narrativas de lideranças da Federação de Torcidas Organizadas do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2015. p. 18-28.

KORNIS, M. A. Audiovisual e regime militar brasileiro: a construção de memórias pelo cinema e pela televisão. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Da televisão para o cinema: paródia e memória da ditadura militar brasileira. *Intexto*, Porto Alegre, n. 34, set./dez. 2015.

_____. Getúlio Vargas e agosto de 1954: uma crise em ritmo de thriller político. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE HISTÓRIA, 28., 2015, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, SC, 2015.

_____. Getúlio Vargas para o grande público: uma análise da minissérie *Agosto* (1993) e do filme *Getúlio* (2014). In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO DE INVESTIGADORES DA IMAGEM EM MOVIMENTO, 5., 2015, Lisboa. *Anais...* Lisboa, Portugal, 2015.

_____. Imagens de arquivo sobre a ditadura militar na TV: a experiência de *Anos rebeldes* (1992). In: SEMINÁRIO MEMÓRIAS AUDIOVISUAIS DA DITADURA: IMAGENS EM DISPUTA. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Narrativas biográficas sobre o regime militar brasileiro no cinema e na televisão: um despertar de emoções sobre o passado. In: GUTFREIND, C. F. (Org.) *Narrar o biográfico: a comunicação e a diversidade da escrita*. Porto Alegre: Sulina, 2015.

_____. Televisão, melodrama e representação do regime militar brasileiro. In: ENCONTRO DE PESQUISAS HISTÓRICAS, 1. Porto Alegre, RS, 2015.

MAIA, J. M. E. A revolução das licenciaturas? 31 jul. 2015. Disponível em: <Avidapublicadasociologia.wordpress.com>.

_____. A sociologia periférica de Guerreiro Ramos. *Cadernos CRH*, v. 28, n. 73, p. 47-58, 2015.

_____. As ciências sociais no Brasil são provincianas? 19 maio 2015. Disponível em: <Avidapublicadasociologia.wordpress.com>.

_____. As manifestações e a sociologia. 18 ago. 2015. Disponível em: <Avidapublicadasociologia.wordpress.com>.

_____. Comentando em bancas. 29 jun. 2015. Disponível em: <Avidapublicadasociologia.wordpress.com>.

_____. Comentando os outros. 12 jun. 2015. Disponível em: <Avidapublicadasociologia.wordpress.com>.

_____. Congressando. 22 jul. 2015. Disponível em: <Avidapublicadasociologia.wordpress.com>.

_____. Fatos da Anpocs. 3 nov. 2015. Disponível em: <Avidapublicadasociologia.wordpress.com>.

_____. História dos intelectuais no Terceiro Mundo: reflexões a partir do caso Guerreiro Ramos. *Cadernos Ebape*, n. 13, p. 55-59, 2015.

_____. Intervalo para um livro sobre rock. 19 nov. 2015. Disponível em: <Avidapublicadasociologia.wordpress.com>.

_____. Memoriais. 13 nov. 2015. Disponível em: <Avidapublicadasociologia.wordpress.com>.

_____. Os espaços da ciência. 8 jul. 2015. Disponível em: <Avidapublicadasociologia.wordpress.com>.

_____. Os espectros que rondam as ciências sociais. 10 dez. 2015. Disponível em: <Avidapublicadasociologia.wordpress.com>.

_____. Os livros que escrevemos. 9 set. 2015. Disponível em: <Avidapublicadasociologia.wordpress.com>.

_____. Os sentidos da tradição: um estudo de caso no pensamento social brasileiro. *Sociologia & Antropologia*, v. 5, n. 2, p. 535-550, 2015.

_____. Os tempos da ciência. 22 jun. 2015. Disponível em: <Avidapublicadasociologia.wordpress.com>.

_____. Os tempos do Brasil e o ofício do cientista social no século XXI. In: SEMANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, 6. Campos dos Goitacazes, RJ, 2015.

_____. Palestrando na UFF Campos. 30 maio 2015. Disponível em: <Avidapublicadasociologia.wordpress.com>.

_____. Pensamento social e história das ciências sociais: contribuições recíprocas. In: SEMINÁRIO PENSAMENTO SOCIAL, CULTURA E POLÍTICA. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Por que não lemos livros inteiros? 8 jun. 2015. Disponível em: <Avidapublicadasociologia.wordpress.com>.

_____. Quando a sociologia fala na TV: entrevista com Lia Rocha. 1 out. 2015. Disponível em: <Avidapublicadasociologia.wordpress.com>.

_____. Quem tem medo da pesquisa aplicada? 10 ago. 2015. Disponível em: <Avidapublicadasociologia.wordpress.com>.

_____. Sociologia em tempos difíceis. 27 ago. 2015. Disponível em: <Avidapublicadasociologia.wordpress.com>.

_____. Textão do arrastão. 22 set. 2015. Disponível em: <Avidapublicadasociologia.wordpress.com>.

_____. Textão do Enem. 26 out. 2015. Disponível em: <Avidapublicadasociologia.wordpress.com>.

_____. Um relato sobre gênero e carreira acadêmica nas ciências sociais. 24 nov. 2015. Disponível em: <Avidapublicadasociologia.wordpress.com>.

_____. Vocação e profissão nas ciências sociais. 14 out. 2015. Disponível em: <Avidapublicadasociologia.wordpress.com>.

MAIA, J.; TAYLOR, M. The Brazilian liberal tradition and the global liberal order. In: STUENKEL, O.; TAYLOR, M. (Eds.). *Brazil on the global stage: power, ideas*

and the global liberal order. New York: Palgrave Macmillan, 2015.

MARQUES, J. Quem tem a ver com pobreza e desigualdade? Percepções de elites sobre o programa Bolsa Família e sobre o programa de cotas raciais de acesso ao ensino superior. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA, 17., 2015, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre, RS, 2015.

MATTOS, M. A. V. L. Advogados, Estado e corporativismo de classe média. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA, 17., 2015, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre, RS, 2015.

_____. Elites, advogados e corporativismo de classe média. In: CONGRESO INTERNACIONAL ÉLITES Y LIDERAZGO EN TIEMPOS DE CAMBIO. Salamanca, Espanha, 2015.

_____. História social e trajetória da OAB. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA, 17., 2015, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre, RS, 2015.

_____. Juristas e corporativismo no Brasil pós-1930. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE HISTÓRIA, 28., 2015, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, SC, 2015.

_____; FONTAINHA, F. C.; SATO, L. S. S. (Orgs.) *História oral do Supremo (1988-2013): Sydney Sanches*. Rio de Janeiro: Direito Rio, 2015. v. 5.

MEDEIROS, J. Mapeando torcidas organizadas: resultados de dois *surveys* com torcedores organizados no Rio de Janeiro e em São Paulo. In: SEMINÁRIO 20 ANOS DA “BATALHA CAMPAL” DO PACAEMBU: UM BALANÇO DA VIOLÊNCIA NOS ESTÁDIOS DO BRASIL (1995-2015). São Paulo, SP, 2015.

_____. Novas tensões nos padrões de proteção social: o desenvolvimento da estratégia dos pisos de proteção social. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA, 17., 2015, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre, RS, 2015.

_____; SPRITZER, J. S.; GUEDON, P. C. Dilemas das pesquisas de intenção de voto: um comparativo me-

todológico das últimas eleições presidenciais brasileiras. In: CONGRESO LATINOAMERICANO DE CIENCIA POLÍTICA, 8., 2015, Lima. *Anales...* Lima, Peru, 2015.

_____; _____. Erros e (im)previsões nas pesquisas de intenção de voto nas últimas eleições para presidente do Brasil. In: FÓRUM BRASILEIRO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA, 4. Niterói, RJ, 2015.

PANDOLFI, D. Boal e a política. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Da democracia ao golpe de 64: insurgências urbanísticas, políticas e sociais. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL, 16., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

_____. Disputas e controvérsias sobre a ditadura militar brasileira: o direito à memória. In: CONGRESSO LUSO-AFRO-BRASILEIRO, 12., 2015, Lisboa. *Anais...* Lisboa, Portugal, 2015.

_____. Movimentos sociais urbanos. In: CICLO DE DEBATES MOVIMENTOS SOCIAIS. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Movimentos sociais urbanos e movimentos sociais rurais. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL RURALIDADES, TRABALHO E MEIO AMBIENTE, 3. São Carlos, SP, 2015.

_____. O Golpe de 64 e a ditadura militar. In: SESSÃO ESPECIAL NO SENADO FEDERAL: 51 ANOS DO GOLPE MILITAR DE 64. Brasília, DF, 2015.

_____. O golpe de 64 e o regime militar: violação de direitos, anistia e justiça de transição. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Projeto Comperj e os movimentos sociais. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____; CAMARGO, A. M. Os arquivos da repressão e a Comissão Nacional da Verdade. In: CONGRESSO DE ARQUIVOLOGIA DO MERCOSUL, 11. São Paulo, SP, 2015.

_____. REIS, D. Aarão; GARCIA, A. O exílio operário na França. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

PRAÇA, S. Delegation, agenda control, and budget reform in Brazil, 1999-2008. *Latin American Research Review*, Pittsburgh, v. 50, p. 92-110, 2015.

_____. LOPEZ, F. Cargos de confiança, partidos políticos e burocracia federal. *Revista Ibero-Americana de Estudos Legislativos*, n. 4, p. 33-42, 2015.

_____. Como são nomeados os cargos de confiança no governo federal? In: BASSOTTI, I.; SOUZA, S.; SANTOS, T. (Orgs.). *Uma nova gestão é possível*. São Paulo: Fundap, 2015. p. 161-177.

_____. Critérios e lógicas de nomeação para o alto escalão da burocracia federal brasileira. In: LOPEZ, F. (Org.). *Cargos de confiança no presidencialismo de coalizão brasileiro*. Brasília: Ipea, 2015. p. 107-138.

_____ et al. A nomeação de secretários executivos e o monitoramento da coalizão no presidencialismo brasileiro. In: LOPEZ, F. (Org.). *Cargos de confiança no presidencialismo de coalizão brasileiro*. Brasília: Ipea, 2015. p. 139-166.

ROCHA, A. L. M. Aiming to rise and to lead: the reorganization of the Brazilian diplomatic corps in the aftermath of the Second World War. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF HISTORICAL SCIENCES, 22., 2015, Jinan. *Proceedings...* Jinan, China, 2015.

_____. De oceano a mar interior: o espaço Atlântico entre a Segunda Guerra Mundial e a Guerra Fria. In: SEMINÁRIOS DE PÓS-GRADUAÇÃO IRI-USP. São Paulo, SP, 2015.

_____. Expedicionário direto no *front* de batalha. *O Globo*, 14 jun. 2015.

_____. Nos 70 anos do Dia da Vitória, ex-sargento da FEB relembra luta na 2ª Guerra. Rio de Janeiro, RJ, maio 2015.

_____. O atlantismo tropical brasileiro e a ordem internacional do pós-Segunda Guerra Mundial. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. O Brasil na Grande Guerra e na Era da Guerra Total. In: SEMINÁRIO O PODER DOS PEQUENOS E MÉDIOS ESTADOS NA GRANDE GUERRA: COMPARAÇÃO PORTUGAL-BRASIL. Lisboa, Portugal, 2015.

_____. O global como nova era da história. *História da Historiografia*, v. 18, p. 283-288, 2015.

_____. O mar interior: a Segunda Guerra e a reconfiguração do espaço atlântico. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL O BRASIL NA SEGUNDA GUERRA. Niterói, RJ, 2015.

_____. O papel da ajuda externa no planejamento de pós-guerra e na industrialização do Brasil entre Vargas e Dutra. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS, 5., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

_____. Os arquivos internacionais e as fontes estrangeiras. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Perspectivas teóricas sobre governança global. In: SEMINÁRIO GOVERNANÇA GLOBAL, POLÍTICAS NUCLEARES E INSERÇÃO DO BRASIL. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. 70 anos de mitos e histórias desde o fim da Segunda Guerra Mundial. In: JORNADA DE HISTÓRIA UNESA, 10. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. This is not just about money: post-war planning and the Brazilian ruling elite debate on foreign aid (1943-1946). In: SOCIETY FOR HISTORIANS OF AMERICAN FOREIGN RELATIONS ANNUAL MEETING. Arlington, Virginia, 2015.

_____. Um oceano de lacunas: revisando a historiografia e a história do espaço estratégico atlântico nos anos 1940. *Revista Brasileira de Estudos Estratégicos*, v. 2, n. 7, jul./dez. 2015.

_____. CHAFFOTEC, B. L. Countering war or embracing peace? Dialogues between regionalism and multilateralism in Latin America (1945-1954). *Culture & History Digital Journal*, 2015.

_____. KREPP, S. Latin America in a global context. Disponível em: <<http://www.hsozkult.de/conferencereport/id/tagungsberichte-5973?title=latin-america-in-a-global-context&recno=1&q=moreli&sort=newestPublished&fq=&total=2>>.

SANTIAGO, A. A Lei dos Caminhoneiros: um estudo sobre os impactos nos custos operacionais das transportadoras de cargas rodoviárias e motoristas autônomos da Região Sudeste (SP-RJ). In: CONGRESSO RIO DE TRANSPORTES, 13., 2015, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Análise da dimensão do processo do planejamento estratégico na administração pública municipal: o caso da cidade do Rio de Janeiro. In: CONGRESSO DE ADMINISTRAÇÃO, SOCIEDADE E INOVAÇÃO. Volta Redonda, RJ, 2015.

SANTOS, Y. L. Cidades escravistas: cenários de biografias escravas. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Invisible workers, slaves and the construction of the urban network of Rio de Janeiro and Havana in 19th Century. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF THE LATIN AMERICA STUDIES ASSOCIATION, 33., 2015, San Juan. *Proceedings...* San Juan, Puerto Rico, 2015.

_____. No jardim dos escravos: histórias e (não) memórias dos escravos do Jardim Botânico In: CONGRESSO LUSO-AFRO-BRASILEIRO, 12., 2015, Lisboa. *Anais...* Lisboa, Portugal, 2015.

_____. Que lancem todos os dias os nomes, empregos e demais sinais: circulação escrava e tentativas de controle estatal nas leis municipais do Rio de Janeiro e de Havana na década de 1830. *Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro*, n. 9, 2015.

_____. The legacy of African slavery in Brazil: a historical and cultural overview. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

SILVA, A. Ditadura e justiça militar no Brasil: o papel do Superior Tribunal Militar no julgamento de crimes políticos. In: ZACHARÍADHES, G. (Org.). 1964: 50

anos depois — a ditadura em debate. Aracaju: Edise, 2015. p. 363-387.

SILVA, A. M. D. da; FERREIRA, L. C. M. Políticas públicas sobre violações aos direitos humanos durante a ditadura militar brasileira: reflexões sobre reconciliação, reparação e pacificação. In: CONGRESSO LUSO-AFRO-BRASILEIRO, 12., 2015, Lisboa. *Anais...* Lisboa, Portugal, 2015.

_____; FONTAINHA, F.; NUÑES, I. (Orgs.). *História oral do Supremo (1988-2013): Sepúlveda Pertence*. Rio de Janeiro: Direito Rio, 2015. v. 3. 139p.

_____; _____. (Orgs.). *História oral do Supremo (1988-2013): Cézar Peluso*. Rio de Janeiro: Direito Rio, 2015. v. 4. 169p.

_____; _____. SANTOS, C. V. N. (Orgs.). *História oral do Supremo (1988-2013): Néri da Silveira*. Rio de Janeiro: Direito Rio, 2015. v. 8.

_____; _____. (Orgs.). *História oral do Supremo (1988-2013): Célio Borja*. Rio de Janeiro: Direito Rio, 2015. v. 6.

SPEKTOR, M. A força do improviso. *Folha de S. Paulo*, 24 set. 2015.

_____. A lógica do jogo. *Folha de S. Paulo*, 1 out. 2015.

_____. A nova história. *Folha de S. Paulo*, 8 out. 2015.

_____. A proposta. *Folha de S. Paulo*, 29 abr. 2015.

_____. A questão externa. *Folha de S. Paulo*, 6 ago. 2015.

_____. Abram alas. *Folha de S. Paulo*, 5 nov. 2015.

_____. BNDES no exterior. *Folha de S. Paulo*, 27 ago. 2015.

_____. Brasil ganhará cacife político se entender melhor sua diáspora nos EUA. *Folha de S. Paulo*, 24 jun. 2015.

_____. Brasil precisa gerir sua dependência da China. *Folha de S. Paulo*, 22 maio 2015.

- _____. Brazil in a nuclear world. Rio de Janeiro, RJ, 2015.
- _____. Cardápio de opções. *Folha de S. Paulo*, 4 mar. 2015.
- _____. Consenso novo. *Folha de S. Paulo*, 22 out. 2015.
- _____. Delação no Brasil foi sentida como golpe nos termos originais da visita. *Folha de S. Paulo*, 29 jun. 2015.
- _____. Depois da rasteira. *Folha de S. Paulo*, 29 out. 2015.
- _____. Dilma enfrentará em viagem a assombração de Blair House. *Folha de S. Paulo*, 28 jun. 2015.
- _____. Diplomacia a jato. *Folha de S. Paulo*, 20 ago. 2015.
- _____. Diplomacia da superexposição. *Folha de S. Paulo*, 7 jan. 2015.
- _____. Diplomacia do ajuste. *Folha de S. Paulo*, 21 jan. 2015.
- _____. Disputa em Nova York. *Folha de S. Paulo*, 10 set. 2015.
- _____. Estratégia da vitória. *Folha de S. Paulo*, 26 nov. 2015.
- _____. Ginástica na cela. *Folha de S. Paulo*, 18 fev. 2015.
- _____. Guerra às drogas tira peso político de visita de Dilma à Casa Branca. *Folha de S. Paulo*, 25 jun. 2015.
- _____. Itamaraty requer desinfetante da transparência. *Folha de S. Paulo*, 22 jun. 2015.
- _____. Má resolução. *Folha de S. Paulo*, 3 dez. 2015.
- _____. Método Hollande. *Folha de S. Paulo*, 19 nov. 2015.
- _____. Militares dão força à visita de Dilma aos EUA. *Folha de S. Paulo*, 11 jun. 2015.
- _____. Missão impossível. *Folha de S. Paulo*, 17 set. 2015.
- _____. Mulheres diplomatas. *Folha de S. Paulo*, 12 nov. 2015.
- _____. Na fronteira. *Folha de S. Paulo*, 3 set. 2015.
- _____. Nem dirigir a palavra. *Folha de S. Paulo*, 1 abr. 2015.
- _____. Operando como diplomata, Levy faz a América. *Folha de S. Paulo*, 27 jun. 2015.
- _____. Política externa para-lamas. *Folha de S. Paulo*, 4 fev. 2015.
- _____. Preocupação sistêmica. *Folha de S. Paulo*, 15 out. 2015.
- _____. Presidente Dilma vai procurar Condoleezza mais uma vez. *Folha de S. Paulo*, 26 jun. 2015.
- _____. Relação com o Brasil domina agenda de presidente eleito da Argentina. *Folha de S. Paulo*, 29 nov. 2015.
- _____. Sob custódia. *Folha de S. Paulo*, 13 ago. 2015.
- _____. The construction of a region. In: PRIMO SEMINAR. Lisboa, Portugal, 2015.
- _____. The long view: how Argentina and Brazil stepped back from a nuclear race. *Americas Quarterly*, v. 67, 2015.
- _____. The new Brics development bank: niche banking or alternative banking? Rio de Janeiro, RJ, 2015.
- _____. Twitter de embaixador. *Folha de S. Paulo*, 18 mar. 2015.
- _____. Vices. *Folha de S. Paulo*, 10 dez. 2015.
- _____. Virtudes do contorcionismo. *Folha de S. Paulo*, 15 abr. 2015.
- _____. Visita presidencial à Nasa poderá reviver política espacial. *Folha de S. Paulo*, 1 jul. 2015.
- _____; MALLEA, R.; WHEELER, N. J. (Orgs.). *Los orígenes de la cooperación nuclear: una historia oral crítica entre Argentina y Brasil*. Rio de Janeiro: Cpdoc, 2015.

_____; _____. (Orgs.). *Origens da cooperação nuclear: uma história oral crítica entre Argentina e Brasil*. Rio de Janeiro: Cpdoc, 2015.

_____; _____. (Eds.). *The origins of nuclear cooperation: a critical oral history of Argentina and Brazil*. Rio de Janeiro: Cpdoc, 2015.

_____. STUENKEL, O.; NEVES, J. A. Castro. O Brasil na Venezuela. *Folha de S. Paulo*, 2 mar. 2015.

_____ et al. Effective and responsible protection from atrocity crimes: toward global action. Disponível em: <<http://www.globalnorms.net/publications/protection-draft/>>.

SPOHR, M. Aliança para o progresso e elite orgânica: o papel da empresa privada no governo John F. Kennedy (1961-1963). In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE HISTÓRIA, 28., 2015, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, SC, 2015.

_____. Empresariado, aliança para o progresso e as relações Brasil-Estados Unidos (1961-1964). In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA DO BRASIL, 6., 2015, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, RJ, 2015.

STUENKEL, O. A contest for supremacy in Asia? 31 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/03/31/contest-supremacy-asia/>>.

_____. AIIB: China takes the lead. 2 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/07/02/aiib-china-takes/>>.

_____. As Brazil's Senate approves creation of Brics bank, grouping enhances parliamentary cooperation. 9 jun. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/06/09/enhances-parliamentary-cooperation/>>.

_____. Asia's return to preeminence. 10 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/04/10/asias-return-preeminence/>>.

_____. Book review: *After Tamerlane: the global history of empire*, de John Darwin. 25 out. 2015.

Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/10/25/tamerlane-history-darwin/>>.

_____. Book review: *Cosmopolitan power in international relations*, de Giulio M. Gallarotti. 9 ago. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/08/09/cosmopolitan-international-gallarotti/>>.

_____. Book review: *Good-bye hegemony! Power and influence in the global system*. *Cambridge Review of International Affairs*, v. 28, n. 1, p.162-164, 2015.

_____. Book review: *Identity and violence: the illusion of destiny*, de Amartya Sen. 23 out. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/10/23/identity-violence-illusion/>>.

_____. Book review: *International order in the early modern world: before the rise of the West*. *Global Affairs*, 2015. p.1-2.

_____. Book review: *International relations and non-Western thought*, ed. de Robbie Shilliam. 22 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/03/22/international-relations-shilliam/>>.

_____. Book review: *International relations: all that matters*, de Ken Booth. 23 set. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/09/23/international-relations-matters/>>.

_____. Book review: *Is the American century over?* *Cambridge Review of International Affairs*, 2015.

_____. Book review: *Maxwell's demon and the golden apple: global discord in the new millennium*. *Global Affairs*, v.1, n.1, p. 102-104, 2015.

_____. Book review: *Russia's postcolonial identity*. *Ethics & Global Politics*, v. 8, p.1-4, 2015.

_____. Book review: *Sinicization and the rise of China: civilizational processes beyond East and West*, ed. de Peter Katzenstein. 19 out. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/10/19/sinicization-civilizational-katzenstein/>>.

_____. Book review: *Sovereignty and the responsibility to protect*. *Cooperation and Conflict*, 2015.

_____. Book review: *The concubine who launched modern China*. 4 fev. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/02/04/concubine-launched-modern/>>.

_____. Book review: *The eurocentric conception of world politics: Western international theory, 1760-2010*, de John M. Hobson. 19 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/03/19/eurocentric-conception-international/>>.

_____. Book review: *The myth of inward-looking China*. 9 fev. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/02/09/inward-looking-china/>>.

_____. Book review: *The system worked: how the world stopped another Great Depression*. *Global Change, Peace & Security*, v. 27, n. 2, p.-249-251, 2015.

_____. Book review: *Will China dominate the 21st century?* 1 jul. 2015. Disponível em: <http://www.internationalaffairs.org.au/australian_outlook/will-china-dominate-the-21st-century/>.

_____. Book review: *World order*, de Henry Kissinger. 7 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/07/07/review-henry-kissinger/>>.

_____. Book review: *World out of balance*, de Stephen Brooks and William Wohlforth. 10 out. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/10/10/stephen-william-wohlforth/>>.

_____. Brazil as a norm entrepreneur: the “responsibility while protecting”. In: SMITH-WINDSOR, B. A. (Ed.). *Enduring Nato, rising Brazil: managing international security in a recalibrating global order*. Rome: Nato Defense College, 2015. p. 119-140.

_____. Brazil should join China’s new development bank. 19 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/03/19/brazil-chinas-development/>>.

_____. Brazil’s missing voice at the Munich Security Conference. 6 fev. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/02/06/brazils-security-conference/>>.

_____. Brazil’s top 10 foreign policy challenges in 2016. 5 dez. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/12/05/brazils-foreign-challenges/>>.

_____. Brazilian foreign policy: is there room for activism in times of hardship? 16 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/03/16/brazilian-activism-hardship/>>.

_____. Brics and SCO: Russia’s big summit. 1 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/07/01/brics-russias-summit/>>.

_____. Brics e o futuro da ordem global. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Brics, IBSA and global order: organizing against the West? Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Brics: time to create an OECD-type structure? 22 ago. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/08/22/brics-create-structure/>>.

_____. Can France succeed in limiting the veto in cases of mass atrocities? 24 jan. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/01/24/france-limiting-atrocities/>>.

_____. Can Mauro Vieira rescue Brazil’s foreign policy? 2 jan. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/01/02/brazils-foreign-policy/>>.

_____. China and the rise of competing modernities. 29 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/03/29/china-competing-modernities/>>.

_____. China’s grand strategy to become no. 1. 12 out. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/10/12/chinas-strategy-become/>>.

_____. China's wild hearts. 15 fev. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/02/15/chinas-wild-hearts/>>.

_____. Cica: another step towards a post-American security architecture in Asia? 21 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/03/21/cica-american-security-architecture/>>.

_____. Connecting the global South: why the Brics Academic Forum matters? 23 maio 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/05/23/connecting-academic-matters/>>.

_____. Construindo narrativas sobre os Brics e sobre o mundo pós-ocidental. In: OFICINA DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM HISTÓRIA GLOBAL E RELAÇÕES INTERNACIONAIS. São Paulo, SP, 2015.

_____. Desafios das relações diplomáticas contemporâneas. In: ENCONTRO DOS PROFISSIONAIS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS. São Paulo, SP, 2015.

_____. Dilma Rousseff's Brics challenge. 4 jun. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/06/04/dilma-rousseffs-challenge/>>.

_____. Does the Brics grouping need its own rating agency? 17 ago. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/08/17/grouping-rating-agency/>>.

_____. É hora de o Brasil endurecer com Nicolás Maduro. 5 ago. 2015. Disponível em: <<http://politike.cartacapital.com.br/e-hora-de-o-brasil-endurecer-com-nicolas-maduro/>>.

_____. Emerging powers and the future of global governance. In: LATIN AMERICAN FORUM ON GLOBAL GOVERNANCE. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Emerging trends in international democracy support? In: MEETING CARNEGIE RISING DEMOCRACIES NETWORK, 4. Brussels, Belgium, 2015.

_____. Empress dowager Cixi: the concubine who launched modern China. *The Diplomat*, 9 mar. 2015.

_____. Good news for the debate about defending democracy in South America. 24 nov. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/11/24/defending-democracy-america/>>.

_____. How Brazil and Argentina overcame their nuclear rivalry. 19 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/07/19/argentina-overcame-rivalry/>>.

_____. How Brazil loses the battle for international talent. 11 maio 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/05/11/brazil-international-talent/>>.

_____. How the Chinese-financed Nicaragua Canal would change regional dynamics? 8 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/03/08/nicaragua-regional-dynamics/>>.

_____. How the East learned to live with the West. 4 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/04/04/learned-with-west/>>.

_____. Increasing engagement in democracy support? In: MEETING CARNEGIE RISING DEMOCRACIES NETWORK. Berlin, Germany, 2015.

_____. Lula's fight to defend his global legacy. 25 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/07/25/defend-global-legacy/>>.

_____. Maduro's acceptance of election results is early foreign policy win for Macri. 7 dez. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/12/07/acceptance-election-foreign/>>.

_____. Market turmoil and the future of Chinese institution building. 27 ago. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/08/27/turmoil-institution-building/>>.

_____. Mauro Vieira's charm offensive. 27 fev. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/02/27/mauro-vieiras-offensive/>>.

_____. Missão impossível em Caracas? 21 set. 2015. Disponível em: <<http://politike.cartacapital.com.br/nosso-homem-em-caracas/>>.

_____. Nuno P. Monteiro: theory of unipolar politics. *New Global Studies*, v. 9, n. 2, p. 205-208, 2015.

_____. Obor: China's pivot to Eurasia. 10 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/03/10/chinas-pivot-eurasia/>>.

_____. Os Brics na ordem global. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Para além dos arquivos: o uso da história oral na pesquisa em RI através das experiências do projeto O Brasil em Crises Internacionais. In: OFICINA DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM HISTÓRIA GLOBAL E RELAÇÕES INTERNACIONAIS. São Paulo, SP, 2015.

_____. Parte I: os dez principais desafios da política externa brasileira em 2016. 9 dez. 2015. Disponível em: <<http://politike.cartacapital.com.br/parte-i-10-desafios-do-brasil-em-politica-internacional-em-2016/>>.

_____. Parte II: os dez principais desafios da política externa brasileira em 2016. 15 dez. 2015. Disponível em: <<http://politike.cartacapital.com.br/parte-ii-os-dez-principais-desafios-da-politica-externa-brasileira-em-2016/>>.

_____. Policy roundtable: challenges to peace and security: a discussion on Brazil's potential contributions. 4 ago. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/08/04/challenges-discussion-contributions/>>.

_____. Política externa brasileira, na visão da academia. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Política internacional em 2015: dez previsões. 9 jan. 2015. Disponível em: <http://www.brasilpost.com.br/oliver-stuenkel/politica-internacional-em_b_6445590.html>.

_____. Post-Western world's books of the year (2015). 5 dez. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/12/05/post-western-worlds-books/>>.

_____. Pourquoi encadrer l'usage du veto? Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Reform of the international financial system and future of the Brics-born institutions. In: BRICS ACADEMIC FORUM, 7. Moscou, Rússia, 2015.

_____. Responsibility to protect. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Responsible protection: Chinese norm entrepreneurship? 24 jan. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/01/24/responsible-protection-entrepreneurship/>>.

_____. Re-thinking the OAS: a forum. *Americas Quarterly*, Feb. 2015.

_____. Rumo à instabilidade global? *GV Executivo*, jul./dez. 2015.

_____. Should China care about soft power? 14 fev. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/02/14/should-china-about/>>.

_____. The ailing continent. 3 dez. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/12/03/the-ailing-continent/>>.

_____. The Brics bank isn't challenging the system, only Western leadership of it. *The Wire*, 9 Sept. 2015.

_____. The Brics grouping launches its new development bank. 22 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/07/25/grouping-launches-development/>>.

_____. The forgotten history of Pre-Western global order. 26 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/04/26/glimpse-western-order/>>.

_____. The G7 and the Brics in the post-Crimea world order. *Valdai Discussion Club*, 6 May 2015.

_____. The long road to currency multipolarity. 29 ago. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/08/29/road-currency-multipolarity/>>.

_____. The missing 1.3 billion. 2 maio 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/05/02/the-missing-billion/>>.

_____. The neighborhood: competing interests and confronting challenges in Venezuela and Colombia. In: US-BRAZIL STRATEGIC DIALOGUE. São Paulo, SP, 2015.

_____. The politics of China's Amazonian railway. 16 ago. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/08/16/politics-amazonian-railway/>>.

_____. The refugee crisis presents a chance for emerging countries like Brazil to be players. *The New York Times*, 15 Sept. 2015.

_____. The Shanghai Cooperation Organization expands into South Asia. 30 ago. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/08/30/shanghai-cooperation-organization/>>.

_____. The UFA declaration: an analysis. 9 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/07/09/the-declaration-analysis/>>.

_____. The uncertain future of IBSA. *Carnegie Endowment for International Peace*, 18 Feb. 2015.

_____. Time for Brazil to get tough on president Maduro. 30 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/07/30/brazil-president-maduro/>>.

_____. Time for IBSA to relaunch the Responsibility While Protecting (RwP) concept. 16 maio 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/05/16/relaunch-responsibility-protecting/>>.

_____. Towards a leaderless and chaotic world? 6 jun. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/06/06/towards-leaderless-chaotic/>>.

_____. TPP vs. RCEP: trade and the tussle for regional influence in Asia. 21 ago. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/08/21/tussle-regional-influence/>>.

_____. Victory Day parade points to Brics grouping's growing importance for Russia. 10 maio 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/05/10/groupings-growing-importance/>>.

_____. Why Britain is right to join China's new development bank? 14 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/03/14/camerons-masterstroke-development/>>.

_____. Why China is the greatest beneficiary of geopolitical events in 2015? 3 out. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/10/03/greatest-beneficiary-geopolitical/>>.

_____. Why China would benefit from Western Swift sanctions against Russia. 10 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/03/10/benefit-western-sanctions-against/>>.

_____. Why Modi should resuscitate IBSA. 17 fev. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/02/17/should-resuscitate-ibsa/>>.

_____. Why the 21st century still belongs to emerging powers. 8 set. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/09/08/century-belongs-emerging/>>.

_____. Why the Boao Forum matters? 8 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/03/08/boao-forum-matters/>>.

_____. Why the Brics grouping matters more than ever. 25 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/04/25/brics-grouping-matters/>>.

_____. Why Washington struggles to understand the Brics. 18 jul. 2015. Disponível em: <<http://politike.cartacapital.com.br/why-washington-struggles-to-understand-the-brics/>>; e 12 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.postwesternworld.com/2015/07/12/washington-struggles-understand/>>.

_____; TAYLOR, M. M. (Eds.). *Brazil on the global stage: power, ideas, and the liberal international order*. London: Palgrave, 2015.

_____; SPEKTOR, M.; NEVES, J. A. C. O Brasil na Venezuela. *Folha de S. Paulo*, 3 mar. 2015.

_____; TOURINHO, M.; BROCKMEIER, S. Responsibility while protecting: reforming R2P implementation. *Global Society*, 2015.

_____; _____. The impact of the Libya intervention debates on norms of protection. *Global Society*, 2015.

_____ et al. Effective and responsible protection from atrocity crimes: toward global action. *Global Public Policy Institute*, Jan. 2015.

_____ et. al. Venezuela's political crisis: can regional actors help? *Carnegie's Rising Democracies Network*, 30 Nov. 2015.

VILAROUCA, M. G. A avaliação da UPP pelos moradores de 20 favelas cariocas. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Base de dados sobre militares no Brasil. In: JORNADA TRANSFORMACIONES DE LA PROFESIÓN MILITAR EN ARGENTINA Y BRASIL: LA PERSPECTIVA DE LAS CIENCIAS SOCIALES. Buenos Aires, Argentina, 2015.

_____. O sistema político no Brasil republicano. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Perspectivas del escenario político brasileño. In: SEMINÁRIO PERSPECTIVAS Y DESAFÍOS DE BRASIL HOY: POLÍTICA, ECONOMÍA Y DIPLOMACIA. Ciudad de México, México, 2015.

_____; FREIRE-MEDEIROS, B. Would you be a favela tourist? Confronting expectations and moral concerns amongst Brazilian and foreign potential tourists. In: DIEKMANN, Anya; SMITH, Melanie Kay (Eds.). *Ethnic and minority cultures as tourist attractions*. s.l.: Channel View, 2015. p. 137-148.

_____; RIBEIRO, L. Dimensionamento dos impactos sociais das UPPs em favelas cariocas. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

3. DIRETORIA DE ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS — DAPP

COELHO, Margareth da Luz; FERNANDES, Janaina de Mendonça. Intervenções urbanas, identidade e apropriação do espaço em Niterói. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA, 17., 2015, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre, RS, 2015.

FERNANDES, Janaina de Mendonça. Autopoiese urbana. In: ENANPUR, 16., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

GRASSI, Amaro; GRAÇA, Luís Felipe da. Maior divisão de poder visa garantir estabilidade política. *O Estado de S. Paulo*, 1 out. 2015.

RUEDIGER, Marco Aurélio. Além da mediocridade. *Valor Econômico*, 26 jan. 2015.

_____. As serpentes da Medusa. *Valor Econômico*, 1 out. 2015.

_____. Uma questão de transparência. *Valor Econômico*, 31 ago. 2015.

_____ et al. Ação coletiva e polarização na sociedade em rede: para uma teoria do conflito no Brasil contemporâneo. *Revista Brasileira de Sociologia*, v. 2, n. 4, 2015.

SOUZA, Rafael Martins de. O ajuste e a agenda dos serviços públicos. *O Globo*, 26 jun. 2015.

4. DIRETORIA INTERNACIONAL — DINT

AMARAL, Pedro Accorsi; MARQUES, Guilherme R. Garcia. International relations and trust in the federal government in Brazil: media, foreign policy and the 2006 elections. In: ANNUAL CONGRESS OF THE INTERNATIONAL INSTITUTE OF ADMINISTRATIVE SCIENCES. *Proceedings...* Rio de Janeiro, RJ, 2015.

CAVALCANTI, Bianor. Gobierno abierto y nuevas tendencias en la gestión pública. In: 4ª JORNADA DE LA ASOCIACIÓN ARGENTINA DE ESTUDIOS DE ADMINISTRACIÓN PÚBLICA, 4., 2015, Buenos Aires. *Anales...* Buenos Aires, Argentina; 2015.

_____. Pensamento e ação de um guerreiro: a obra e o tempo de Alberto Guerreiro Ramos. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL GUERREIRO RAMOS. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____; MARQUES, Guilherme R. Garcia. Advances and obstacles of the Brazilian Program Evaluation System as a generating tool of government trust in society. In: ANNUAL CONGRESS OF THE INTERNATIONAL INSTITUTE OF ADMINISTRATIVE SCIENCES. *Proceedings...* Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____; _____. La ciudadanía en el siglo XXI: el uso de tecnologías de comunicación e información para impulsar la participación en Brasil. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO CENTRE D'ÉTUDES ET DE RECHERCHE AMÉRIQUE LATINE EUROPE, 4., 2015, Santiago. *Anales...* Santiago, Chile; 2015.

_____; _____. La integración sudamericana: evolución, obstáculos y la necesidad de establecer mecanismos de gestión de conflictos. In: CONGRESO INTERNACIONAL DEL CENTRO LATINOAMERICANO DE ADMINISTRACIÓN PARA EL DESARROLLO, 20., 2015, Lima. *Anales...* Lima, Perú, 2015.

_____; _____. Retos y desafíos de los sistemas de evaluación en América Latina: los casos de México y Colombia. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE CIENCIAS SOCIALES INTERDISCIPLINARES, 10., 2015, Split. *Anales...* Split, Croacia, 2015.

_____; _____. Ruptura e transformação: estratégias e instrumentos. In: CONGRESO INTERNACIONAL DEL CENTRO LATINOAMERICANO DE ADMINISTRACIÓN PARA EL DESARROLLO, 20., 2015, Lima. *Anales...* Lima, Perú, 2015.

MARQUES, Guilherme R. Garcia. As conferências internacionais de estados americanos e o consenso de Washington: a política externa norte-americana e a criação de uma área de influência na América Latina. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE CIENCIAS SOCIALES INTERDISCIPLINARES, 10., 2015, Split. *Anales...* Split, Croácia, 2015.

_____. O BNDES e a expansão internacional da economia brasileira. 10 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.brasildebate.com.br>>.

_____. Por um projeto de desenvolvimento e recuperação da indústria brasileira. 28 ago. 2015. Disponível em: <<http://www.brasildebate.com.br>>.

5. ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS — EBAPE

AFONSO, C. W.; MOEBUS, M. A sustentabilidade na construção civil. In: FÓRUM INTERNACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

ALCÂNTARA, J. N. et al. Fatores determinantes da utilização de programas de apoio à exportação: evidências de PME's do estado de Minas Gerais. *Faces: Revista de Administração*, Belo Horizonte, v. 14, p. 116, 2015.

ALMEIDA, R. B.; ALMEIDA, V. M. C.; LIMA, Diego de Faveri Pereira. Comunidades de marca de *sports fantasy games*: identificação, engajamento, intenção de continuidade e valor da marca do patrocinador. *Remark — Revista Brasileira de Marketing*, v. 14, p. 33, 2015.

AMORIM NETO, Octavio; MALAMUD, Andrés. What determines foreign policy in Latin America? Systemic versus domestic factors in Argentina, Brazil, and Mexico, 1946-2008. *Latin American Politics and Society*, v. 57, p. 1-27, 2015.

_____; SANTOS, Fabiano. La ciencia política en Brasil en la última década: la nacionalización y la lenta superación del parroquialismo. *Revista de Ciencia Política*, Santiago, v. 35, p. 19-31, 2015.

ANDRADE, A.; JOIA, Luiz Antonio. Investimento em tecnologia da informação e eficiência da justiça brasileira: uma análise de correlação. In: HAYASHI, Maria Cristina; RIGOLIN, Camila; BARBOSA, Henrienne (Orgs.). *Governo na web*. Campinas: Alínea, 2015. p. 189-209.

- ANDRADE, Eduardo B.; ODEAN, T.; LIN, S. Bubbling with excitement: an experiment. *Review of Finance*, 2015.
- BAACK, Daniel W. et al. Confirmation bias in individual-level perceptions of psychic distance: an experimental investigation. *Journal of International Business Studies*, v. 46, p. 1-46, 2015.
- BAIÃO, Alexandre Lima; PECI, Alketa; COSTA, Caio César de Medeiros. Parcerias entre Estado e sociedade civil na perspectiva do capital social. *Organizações & Sociedade*, v. 22, p. 345-365, 2015.
- BARROS, D. F.; MERABET, D. O. B.; GOUVEIA, T. M. A. Público-alvo ou consumidor vulnerável: histórico da legislação sobre a publicidade infantil em uma perspectiva de macromarketing. In: CONGRESSO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, 6., 2015, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, RJ, 2015.
- BEHR, Patrick. Cyclicalities of SME lending and bank ownership. In: IBEFA ANNUAL MEETING. San Francisco, California, 2015.
- _____; FOOS, Daniel; NORDEN, Lars. Cyclicalities of SME lending and government involvement in banks. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE FINANÇAS, 15., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2015; e In: EBA POLICY RESEARCH WORKSHOP, 4. London, UK, 2015.
- BELTRÃO, Kaizô Iwakami; BARÇANTE, Luiz Cesar. Teaching principles and fundamentals of business excellence to undergraduate students through a game. *Total Quality Management & Business Excellence*, v. 1, p. 1-18, 2015.
- BORGES, Ana Paula; JOIA, Luiz Antonio. Paradoxes perception and smartphone use by Brazilian executives: is this genderless? *Journal of High Technology Management Research*, v. 26, p. 205-218, 2015.
- BRAGA, A. C. O. P.; BUCHBINDER, F. O brasileiro e a corrupção. *Folha de S. Paulo*, 28 dez. 2015.
- CALDIERARO, Fabio; KAO, Ling-Jing; CUNHA, Marcus. Harmful upward line extensions: can the launch of premium products result in competitive disadvantages? *Journal of Marketing*, v. 79, 2015.
- CAMPELLO, Daniela. Es importante la institucionalización de los sistemas de partidos? Ataques especulativos y receptividad democrática en Latinoamérica. In: TORCAL, Mariano (Org.). *Sistemas de partidos en América Latina*. Barcelona: Anthropos, 2015. p. 241-261.
- _____. Institucionalização partidária e consistência programática: a resposta da esquerda a ataques especulativos na América Latina. *Dados*, v. 58, p. 427-460, 2015.
- _____. *The politics of market discipline in Latin America: globalization and democracy*. Cambridge: Cambridge University Press, 2015. 250p.
- _____; LEMOS, Leany. The non-ratification of bilateral investment treaties in Brazil: a story of conflict in a land of cooperation. *Review of International Political Economy*, v. 2, p. 1-32, 2015.
- _____; ZUCCO JR., C. Understanding the increasing popularity of Brazilian presidents. In: NEEDELL, Jeffrey D. (Ed.). *Emergent Brazil: key perspectives on a new global power*. Miami: University Press of Florida, 2015. p. 51-67.
- CANÇADO, Aírton Cardoso; PEREIRA, José Roberto; TENÓRIO, Fernando G. Fundamentos teóricos da gestão social. *Desenvolvimento Regional em Debate*, v. 5, p. 4-19, 2015.
- CARDOSO, Ricardo Lopes. Cognitive abilities adaptation as a result of professional experience: a quasi-experimental analysis with auditors and preparers. In: AMERICAN SOCIETY FOR PUBLIC ADMINISTRATION CONGRESS. Chicago, Ill., 2015.
- _____; SOUZA, F. S. R. N.; DANTAS, M. M. Impactos da adoção do IFRS na acumulação discricionária e na pesquisa em gerenciamento de resultados no Brasil. *Revista Universo Contábil*, v. 11, p. 65, 2015.
- _____ et al. Finanças públicas: o Brasil em números patrimoniais. *Brasil em Números*, v. 23, p. 351-373, 2015.

- CAVALHEIRO, Gabriel Marcuzzo do Canto; JOIA, Luiz Antonio. Technology transfer from a knowing organisation perspective: an empirical study of the implementation of an European patent management system in Brazil. *World Review of Science, Technology and Sustainable Development*, v. 12, p. 152-172, 2015.
- CHAVES, R. L. P.; REGO, M. L. O primeiro projeto francês no Brasil: a França Antarctica à luz da gestão de projetos. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.
- CHEN, Chao C. et al. Paradoxical relationships between cultural norms of particularism and attitudes toward relational favoritism: a cultural reflectivity perspective. *Journal of Business Ethics*, v. 10, 2015.
- CONTI, C. R.; GOLDSZMIDT, R.; VASCONCELOS, Flavio Carvalho de. Strategies for superior performance in recessions: pro or counter-cyclical? *Revista de Administração de Empresas*, v. 55, p. 273-289, 2015.
- COSTA, Lygia Gonçalves. Juventude, modo de vida e religião na região norte do Rio de Janeiro, Brasil. In: CONGRESSO LUSO-AFRO-BRASILEIRO. Lisboa, Portugal, 2015.
- _____; CALDAS, P.; OLIVEIRA, F. B. Autônomos em espaços de coworking: o cotidiano, o tempo, a rotina e a sociabilidade. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, 39., 2015, Caxambu. *Anais...* Caxambu, MG, 2015.
- COSTA, R. S.; JARDIM, E. G. M. *Produção e serviços*. São Paulo: Atlas, 2015. 232p.
- FAJARDO, José. Barrier style contracts under Lévy processes: an alternative approach. *Journal of Banking & Finance*, v. 53, p. 179-187, 2015.
- FALCÃO-MARTINS, H.; MARINI, C. *Governança em ação*. Brasília: Instituto Publix, 2015. v. 6.
- FARIA, Alex. Promovendo (de)crescimento em dois estudos organizacionais e de gestão. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 19, p. 149-159, 2015.
- _____. Rethinking marketing orientation: a critical perspective from an emerging economy. In: PRASAD, Anshuman et al. (Eds.). *The Routledge companion to critical management studies*. New York: Routledge, 2015.
- _____; GUEDES, Ana Lucia; WANDERLEY, S. Resgatando o nexo governança/gestão internacional: por uma nova ordem em gestão. *Revista de Administração de Empresas*, v. 55, p. 139-150, 2015.
- _____; SRINIVAS, N.; REDDY, S. Reframing the management-development nexus: a decolonial perspective. In: SEMINAR ON DEVELOPMENT THOUGHT & POLICY. New York, 2015.
- FARIA, Alexandre de Almeida. Brushing management history against the grain. In: ACADEMY OF MANAGEMENT ANNUAL MEETING, 75., 2015, Vancouver, Canadá. *Proceedings...* Vancouver, Canadá, 2015.
- _____; ABDALLA, M. M. Em defesa da opção decolonial em administração: rumo a uma concepção de agenda. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL DE EPISTEMOLOGIA E SOCIOLOGIA DA CIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO. Florianópolis, SC, 2015.
- FIGUEIREDO, Paulo N. How Embrapa catalysed productivity gains in Brazil's soybean and pulp and paper industries. *Policy in Focus*, v. 12, p. 14-17, 2015.
- FONTES FILHO, Joaquim Rubens. Role and limitations of NGOs in partnership with State. In: SOCIAL INNOVATION RESEARCH CONFERENCE. Shanghai, China, 2015.
- _____; BUCHBINDER, F. Corporate governance practices in public utilities companies and emerging countries: agency problems or legitimacy? In: INTERNATIONAL RESEARCH CONFERENCE GSOM EMERGING MARKETS. St. Petersburg, Russia, 2015.
- _____; LEAL, Conrado Parreiras Horta Vieira. An empirical taxonomy of the governance of non-profit organizations. In: ANNUAL CONFERENCE OF THE INTERNATIONAL RESEARCH SOCIETY FOR PUBLIC MANAGEMENT, 19., 2015, Birmingham. *Proceedings...* Birmingham, UK, 2015.
- FORNAZIN, M.; JOIA, Luiz Antonio. Articulando perspectivas teóricas para analisar a informática

em saúde no Brasil. *Saúde e Sociedade*, USP, v. 24, p. 46-60, 2015.

_____; _____. Remontando a rede de atores na implantação de um sistema de informação em saúde. *Revista de Administração de Empresas*, v. 55, p. 527-538, 2015.

FRAGA, Valderez Ferreira; ZOUAIN, Deborah M.; CARVALHO, Fernanda Francisca Veras. CrediAmigo-Vivacred no Rio de Janeiro; expansão territorial da parceria Estado-terceiro setor: um aprendizado. *Business Management Review*, v. 5, p. 712-728, 2015.

FURTADO, Liliane Magalhães Girardin Pimentel. The pathways that make me committed: a dual-process model triggered by newcomer adjustment. In: ACADEMY OF MANAGEMENT ANNUAL MEETING, 75., 2015, Vancouver, Canada. *Proceedings...* Vancouver, Canada, 2015.

_____; ARAÚJO, Felipe Fonseca de. It's not my fault I'm the boss: how role, timing and locus of control affect leadership apologies. In: ACADEMY OF MANAGEMENT ANNUAL MEETING, 75., 2015, Vancouver, Canada. *Proceedings...* Vancouver, Canada, 2015.

GOIA, Marisol Rodriguez. Leite materno x leite em pó: uma reflexão sobre ideologias de maternidade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA, 17., 2015, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre, RS, 2015.

GOLDSZMIDT, Rafael; KOPP, Juliana Arcoverde Mansur. Shades of paternalistic leadership. In: ACADEMY OF MANAGEMENT ANNUAL MEETING, 75., 2015, Vancouver, Canada. *Proceedings...* Vancouver, Canada, 2015.

GOULART, Marcos A. O. V. et al. Hedging against embarrassment. *Journal of Economic Behavior & Organization*, v. 116, p. 310-318, 2015.

GUEDES, A. L. M.; FARIA, A. Por que construir uma área de estudos internacionais em gestão/administração? *Farol — Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade*, V. 2, p. 216-271, 2015.

IGNACIO, A. B.; FAILLACE JUNIOR, J. E. M.; REGO, M. L. Projeto de empresa de comunicação cultural em área de renovação ambiental. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GESTÃO DE PROJETOS, 4., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2015.

IRIGARAY, Hélio Arthur Reis; COSTA, Lygia Gonçalves; CASALLI, Vanessa. Corporate social responsibility: what the daily life in Brazil slum can teach us? In: EGOS COLLOQUIUM, 31., 2015, Athens. *Proceedings...* Athens, Greece, 2015.

_____; OLIVEIRA, Darlincy Maria Amorim de Sousa; LIMA, Diego de Faveri Pereira. Educação executiva e carreira: promessas não cumpridas? In: ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

JIN, Zhong Qi et al. The relationship between consumer ethnocentrism, cosmopolitanism and product country image among younger generation consumers: the moderating role of country development status. *International Business Review*, v. 24, p. 380-393, 2015.

JOIA, Luiz Antonio. Social media and the 20 cents movement in Brazil: what lessons can be learnt from this? *Information Technology for Development*, v. 21, p. 1-14, 2015.

_____; FORNAZIN, Marcelo. Analisando os sistemas de informação e suas traduções: uma revisão sobre a teoria ator-rede. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

_____; SOARES, Carla D. M. A influência do uso de redes sociais em movimentos sociais: proposição de um *frame* heurístico. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

KAMLOT, D.; GOUVEIA, Tânia A.; GOUVEA, Ana Luisa O. Propaganda enganosa na internet: percepções por meio de mapas de calor. *Caderno Profissional de Administração da Unimep*, v. 5, p. 59-75, 2015.

- KONDO, E. K.; LIMEIRA, M. L. S. S. Estratégia competitiva de restaurantes de alto padrão em Brasília. *Business Management Review*, v. 5, p. 578-593, 2015.
- LEE, Chan Jean; ANDRADE, Eduardo B. Fear, excitement, and financial risk-taking. *Cognition and Emotion*, v. 29, p. 178-187, 2015.
- LIU, Hong; NORDEN, Lars; SPARGOLI, Fabrizio. Why banks want to be complex? In: IFABS 2015 CHINA CONFERENCE, 7. Hangzhou, China, 2015.
- LOHMANN, Paola B. et al. Analysis of tourists? Perception during 2014 World Cup in Brazil. *Economics and Finance*, v. 23, p. 118-122, 2015.
- MANGIA, U.; JOIA, Luiz Antonio. Antecedentes à transição de carreira dos profissionais de tecnologia da informação. *Revista de Administração*, FEA-USP, v. 50, p. 541-560, 2015.
- MARTINS, Humberto Falcão. Modelos de negócio para intervenções públicas: o *public governance canvas*. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.
- MATSUMOTO, A. S. et al. Educação financeira e o uso de cartão de crédito pelos universitários. In: FÓRUM INTERNACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO. Rio de Janeiro, RJ, 2015.
- MAUERBERG, A.; PEREIRA, Carlos; BIDERMAN, C. The evolution of theories about the Brazilian multiparty presidential system. *Journal of Politics in Latin America*, v. 7, p. 143-161, 2015.
- MELO, Pedro Lucas de Resende et al. International analysis of the countries where Brazilian franchise chains operate. *Revista de Administração*, FEA-USP, v. 50, p. 26-39, 2015.
- _____. et al. Internationalization of Brazilian franchise chains: a comparative study. *Revista de Administração de Empresas*, v. 55, p. 258-272, 2015.
- MESQUITA, Pedro Vieira. Building blocks with old friends: social and technological influences on exploration via firm-university collaboration. In: STRATEGIC MANAGEMENT SOCIETY INTERNATIONAL CONFERENCE. Denver, Colorado, 2015.
- MICHENER, Robert Gregory. Assessing freedom of information in Latin America a decade later: illuminating a transparency causal mechanism. *Latin American Politics and Society*, v. 57, 2015.
- _____. A tale of two cities — explaining gross variation in commitments to transparency in São Paulo and Rio de Janeiro. In: GLOBAL CONFERENCE OF TRANSPARENCY RESEARCH, 4., 2015, Milan. *Proceedings...* Milan, Italy, 2015.
- _____. Policy evaluation via composite indexes: qualitative lessons from international transparency policy indexes. *World Development*, v. 74, p. 184-196, 2015.
- _____; RODRIGUES, Karina Furtado. Who wants to know? Intimidation and discrimination in transparency and freedom of information regimes. In: ANNUAL MEETING OF THE AMERICAN POLITICAL SCIENCE ASSOCIATION. San Francisco, California, 2015.
- _____; WORTHY, B. The information-gathering matrix: a framework for conceptualizing the use of freedom of information laws. *Administration & Society*, v. 48, p. 1, 2015.
- MIGUELES, Carmen Pires. A terceirização de serviços e as estruturas híbridas de governança. In: MIGUELES, C. P.; ZANINI, M. T. (Orgs.). *Excelência em gestão pública, espaços para atuação*. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015. p. 51-76.
- _____; ZANINI, Marco Tulio (Orgs.). *Excelência em gestão pública, espaços para atuação*. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015. 181p.
- MOTTA, P. R.; SCHMITT, V. G. H. *Os 50 maiores vultos da administração*. Brasília: CFA, 2015. 178p.
- NORDEN, L. *The role of banks in SME finance*. Rotterdam: Erasmus Research Institute of Management, 2015.
- NUNES, José Mauro; LIMA, Vitor Moura. Engajamento do consumidor em uma comunidade virtual de

marca. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

_____; VIEIRA, I. F. S. Consumo e desenvolvimento: perspectivas, limites e impasses do consumo colaborativo na contemporaneidade. In: PATROCÍNIO, Gabriel; NUNES, José Mauro (Orgs.). *Design & desenvolvimento: 40 anos depois*. São Paulo: Blucher, 2015. p. 1-264.

OLIVEIRA, Carlyle Tadeu Falcão; ZOUAIN, Deborah M.; BARBOSA, Luiz Gustavo Medeiros. Políticas públicas de turismo en Brasil: una evaluación en 65 municipios. *Estudios y Perspectivas en Turismo*, v. 24, p. 76-95, 2015.

OLIVEIRA, D. M. A. S. et al. Educação executiva e carreira: promessas não cumpridas? In: ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

OLIVEIRA, Fátima Bayma de. *Saúde, previdência e assistência social: políticas públicas para fortalecimento da cidadania*. Rio de Janeiro: E-Papers, 2015. 346p.

_____. The implementation of education policy, and managing and evaluating education policy. In: AMERICAN SOCIETY FOR PUBLIC ADMINISTRATION CONGRESS. Chicago, Ill., 2015.

_____ et al. Contribuições da neurociência para o campo organizacional e da liderança. In: OLIVEIRA, F. B. de (Org.). *Saúde, previdência e assistência social: políticas públicas para fortalecimento da cidadania*. Rio de Janeiro: E-papers, 2015. p. 199-210.

_____ et al. Leadership and neurosciences: plausible talks? *African Journal of Business Management*, v. 9, p. 661-670, 2015.

_____ et al. Leaderships in urban contexts of diversity and innovation: the Porto Maravilha case. *Brazilian Administration Review*, v. 12, p. 268-287, 2015.

PARENTE, Ronaldo C.; GELEILATE, José Mauricio Galli. Developing new products in the automotive industry: exploring the interplay between process

clockspeed and supply chain integration. *Industrial and Corporate Change*, v. 24, p. 39, 2015.

_____; JACOBS, Charlotte. Avoiding market uncertainties through corporate venture capital investments. In: STRATEGIC MANAGEMENT SOCIETY INTERNATIONAL CONFERENCE. Denver, Colorado, 2015.

PATROCINIO, G.; NUNES, J. M. G. *Design & desenvolvimento: 40 anos depois*. São Paulo: Blucher, 2015. 264p.

PEDI, Alketa; SOARES, Vanessa Brulon. (Dis)organizing sociomateriality in favelas: the bureaucratic field of state and the material capital. In: EGOS COLLOQUIUM, 31., 2015, Athens. *Proceedings...* Athens, Greece, 2015.

_____; SILVA, Yara Duque; SANTOS, Aline de Menezes. Quo vadis regulator? An analysis of professional and political trajectories of State regulators in Brazil. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF IIAS. Rio de Janeiro, RJ, 2015; e In: ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

PEREIRA FILHO, Carlos Eduardo Ferreira; BERTHOLINI, Frederico. All the president's men (and parties). In: ALACIP 2015. Lima e Cuzco, Peru, 2015.

_____; RODRIGUES, Frederico Bertholini Santos. Social inclusion comes first, not ideology: legislators' budgetary preferences in Brazil. In: ANNUAL MEETING OF THE AMERICAN POLITICAL SCIENCE ASSOCIATION. San Francisco, California, 2015.

_____; GOLDSZMIDT, Rafael; BARROS, Lucia. Tolerance of corruption or ideological blindness. In: ALACIP 2015. Lima e Cuzco, Peru, 2015.

_____ et al. A nomeação de secretários executivos e o monitoramento da coalizão no presidencialismo brasileiro. In: GARCIA LOPEZ, Felix (Org.). *Cargos de confiança no presidencialismo de coalizão brasileiro*. Brasília: Ipea, 2015. p. 139-166.

PERES, Igor et al. Filosofia *lean* e o mapeamento do fluxo de valor em processos de consumo: um estudo

de caso na indústria gráfica. In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. São Paulo, SP, 2015.

PIMENTA, Roberto da Costa. Recursos humanos. In: SIMONSEN, Ricardo (Org.). *Nova Cedeae: um caso de sucesso na administração pública*. Rio de Janeiro: FGV Projetos, 2015. p. 1-211.

PINHEIRO, M. C.; FIGUEIREDO, Paulo N. Desenvolvimento econômico e inovação. *Conjuntura Econômica*, v. 69, n. 9, p. 80-81, set. 2015.

____ et al. A urgente necessidade do fortalecimento da competitividade industrial brasileira: reflexão inicial sobre o papel da produtividade e da acumulação de capacidades tecnológicas inovadoras. 2015. (Technological Learning and Industrial Innovation Working Paper Series, 3.)

RIBEIRO, Daniela Campello da Costa. The politics of market discipline in Latin America. In: ANNUAL MEETING OF THE AMERICAN POLITICAL SCIENCE ASSOCIATION. San Francisco, California, 2015. e In: ENCONTRO ANUAL DA RED DE ECONOMIA POLÍTICA DE AMÉRICA LATINA. Montevideo, Uruguay, 2015.

ROCHA, Marcelo; ZOUAIN, Deborah M. Percepção socioambiental: a visão de turistas e gestores de hotéis sobre os impactos da poluição das praias no turismo do Rio de Janeiro. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, v. 9, p. 360-377, 2015.

ROQUETTE, R. L.; REGO, M. L. Avaliação da utilização de indicadores por gerentes de projetos In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GESTÃO DE PROJETOS, 4., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2015.

SANT'ANNA, A. S. et al. Envelhecimento ativo: implicações no mundo do trabalho e organizacional. In: OLIVEIRA, Fátima Bayma de (Org.). *Saúde, previdência e assistência social: políticas públicas para fortalecimento da cidadania*. Rio de Janeiro: E-papers, 2015. p. 186-198.

SANTANA, V. F.; FONTES FILHO, Joaquim Rubens; ROCHA, S. Gestión local de recursos de uso común en turismo: la perspectiva de Elinor Ostrom. *Estudios y Perspectivas en Turismo*, v. 24, p. 56-75, 2015.

SANTOS, Luiz Alberto dos. Las empresas del Estado y el proceso de las políticas públicas en Brasil. In: GUAJARDO, Guillermo; LABRADOR, Alejandro (Org.). *La empresa pública en México y en América Latina; entre el mercado y el Estado*. Ciudad de Mexico: Unam-Ceiich, Instituto Nacional de Administración Pública, 2015. p. 293-312.

____. Limites do chefe do Poder Executivo na elevação do gasto com pessoal em final de mandato presidencial. *Interesse Público*, v. 89, 2015.

SAUERBRONN, Fernanda Filgueiras; FARIA, Alex. Methodology in the study of agency: a research on strategy as practice. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

SILVA, José Rômulo Travassos da et al. Competências para a gestão: expectativa de alunos do Curso de Administração da Uema, de gestores e seus pares na Vale S.A. em São Luís, MA. *Gestão Universitária na América Latina*, v. 8, p. 134-152, 2015.

SILVA, P. O. F.; ROSSI, L. F.; IRIGARAY, H. A. R. Analysis of comparative funding for construction industry in Brazil. *Business Management Review*, v. 4, p. 266-281, 2015.

SIQUEIRA, Ana Cristina O.; PRIEM, Richard L.; PARENTE, Ronaldo C. Demand-side perspectives in international business: themes and future directions. *Journal of International Management*, v. 21, p. 1-6, 2015.

SOARES, Carla Danielle Monteiro; JOIA, Luiz Antonio. The influence of social media on social movements: an exploratory conceptual model. In: TAMBOURIS, Efthimios et al. (Eds.). *Lecture notes in computer science*. Heidelberg: Springer International, 2015. p. 27-38.

SOBRAL, F.; ISLAM, G. He who laughs best, leaves last: the influence of humor on the attitudes and behavior of interns. *Academy of Management Learning & Education*, v. 14, p. 500-518, 2015.

SRINIVAS, N.; GUEDES, Ana Lucia Malheiros; FARIA, Alex. The work of Eduardo Ibarra-Colado. In: MCLAREN, P.; MILLS, A.; WEATHERBEE, A. (Eds.). *The Rout-*

ledge companion to management and organizational history. London: Routledge, 2015.

TEIXEIRA, Sonia Maria Fleury. Precariedades institucionales, transformaciones en la cuestión social e insurgencias democráticas: ¿nuevos escenarios para viejos conflictos? In: LATIN AMERICA STUDIES ASSOCIATION INTERNATIONAL CONGRESS. San Juan, Puerto Rico, 2015.

_____; AL, E. Homenaje a Giovanni Berlinguer (1924-2015). *Salud Colectiva*, v. 11, p. 137-149, 2015.

_____; KABAD, Juliana. Metonímias da participação pacificada. *Plataforma Política Social*, 15 jan. 2015.

TUBENCHLAK, D. B. et al. Motivações da comunicação boca a boca eletrônica positiva entre consumidores no Facebook. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 19, p. 107-126, 2015.

VASCONCELOS, Flavio Carvalho de; CONTI, Claudio Ramos; PARENTE, Ronaldo Couto. Distance's perspective to international location decisions: implications for emerging countries. In: STRATEGIC MANAGEMENT SOCIETY MEETING. Santiago, Chile, 2015.

VASCONCELOS, I. F. F. G. et al. Resiliência organizacional e inovação sustentável: um estudo sobre o modelo de gestão de pessoas de uma empresa brasileira de energia. *Cadernos Ebape.br*, v. 13, p. 1-20, 2015.

WANDERLEY, Sergio. Estudos organizacionais, (des)colonialidade e estudos da dependência: as contribuições da Cepal. *Cadernos Ebape.br*, v. 13, p. 237-255, 2015.

_____; CYRINO, A. Caso Oi: predador ou presa? In: ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, 5. Salvador, BA, 2015.

ZANINI, M. T.; COLMERAUER, M.; LIMA, Diego de Faveri Pereira. A influência do estilo de liderança consultivo nas relações de confiança e comprometimento no Batalhão de Operações Policiais Especiais do Rio de Janeiro. *Revista de Administração*, FEA-USP, v. 50, p. 105-120, 2015.

ZOUAIN, Deborah Moraes; ALMEIDA, Gustavo de Oliveira. E-government impact on business and entrepreneurship: dynamics in high, upper middle and lower income countries from 2008 to 2014. In: IADIS INTERNATIONAL CONFERENCE ON INFORMATION SYSTEMS, 8., 2015, Funchal. *Proceedings...* Funchal, Ilha da Madeira, 2015.

ZUCCO JUNIOR, Cesar. Petismo and antipetismo in Brazil's 2014 elections. In: ANNUAL MEETING OF THE AMERICAN POLITICAL SCIENCE ASSOCIATION. San Francisco, Califórnia, 2015.

_____. Relative performance and voter's assessment of government competence. In: ENCONTRO ANUAL DA RED DE ECONOMIA POLÍTICA DE AMÉRICA LATINA. Montevideo, Uruguay, 2015.

_____. The impacts of conditional cash transfers in four presidential elections (2002-2014). *Brazilian Political Science Review*, v. 9, p. 135-149, 2015.

_____; RIBEIRO, Daniela Campello da Costa. Relative performance and voter's assessment of government competence: a survey experiment. In: ANNUAL MEETING OF THE AMERICAN POLITICAL SCIENCE ASSOCIATION. San Francisco, California, 2015.

6. ESCOLA BRASILEIRA DE ECONOMIA E FINANÇAS — EPGE

ALMEIDA, Caio Ibsen Rodrigues de. Nonlinear projections of pricing kernels via minimum discrepancy estimators. In: PRINCETON ORFE FINANCIAL MATHEMATICS SEMINAR. Princeton, N. J., 2015.

_____. Nonparametric tail risk and stock returns: predictability and risk premia. In: CIREQ FINANCIAL ECONOMETRICS CONFERENCE. Montreal, Canada, 2015; In: RENÉ GARCIA'S 65th ANNIVERSARY CONFERENCE. Montreal, Canada, 2015; In: DUKE FINANCIAL ECONOMETRICS SEMINAR. Durham, UK, 2015; e In: TSE FINANCIAL ECONOMETRICS CONFERENCE. Toulouse, France, 2015.

ARAUJO, Aloisio Pessoa de. Analistas querem incluir confiança em seus cálculos. *O Popular*, 31 maio 2015.

_____. Modelo do Pré-Sal prejudica a Petrobras e o Brasil. *Valor Econômico*, 3 jun. 2015.

_____. Pessimismo leva economia ao divã. *O Tempo*, 1 jun. 2015.

_____. Professor sugere avanço em reformas microeconômicas. *Valor Econômico*, 5 fev. 2015.

_____. Redução de investimentos na Petrobras. *O Globo*, 4 maio 2015.

_____. Reforma na Lei de Falências. *Valor Econômico*, 23 abr. 2015.

_____. Venda de ativos ajudaria ajustes do governo. *Valor Econômico*, 6 jul. 2015.

BARBOSA, Fernando de Holanda. A crise política e a queda da arrecadação interferem em ajustes. *IstoÉ*, 27 jul. 2015.

_____. A economia da presidente Dilma: a foto e o filme. *Conjuntura Econômica*, v. 69, p. 21, 2015.

_____. A inflação inercial na obra do Bresser, o Plano Real e os finais das hiperinflações. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. A novela grega. *Conjuntura Econômica*, v. 69, p. 27, 2015.

_____. Ajuste fiscal recuperaria economia brasileira. *JB*, 10 out. 2015.

_____. Austeridade versus responsabilidade: Grécia e Brasil. *Conjuntura Econômica*, v. 69, p. 21, 2015.

_____. Cenário de 2003 vai se replicar, dizem analistas. *Folha de S. Paulo*, 1 jan. 2015.

_____. 50 anos do Banco do Central do Brasil. *Conjuntura Econômica*, v. 69, p. 30-31, 2015.

_____. Correr atrás versus ficar para trás. *Conjuntura Econômica*, v. 69, p. 40-41, 2015.

_____. Crises econômicas e política de 2015: origens e consequências. *Conjuntura Econômica*, v. 69, p. 53, 2015.

_____. Direitos e privilégios. *Conjuntura Econômica*, v. 69, p. 17, 2015.

_____. IBGE divulga taxa de desemprego. *O Estado de S. Paulo*, 25 set. 2015.

_____. Incertezas econômicas crescem após dia histórico no mercado brasileiro. *DCI*, 18 dez. 2015.

_____. Influência da inércia na inflação. *Valor Econômico*, 15 jun. 2015.

_____. O impacto da alta do juros na economia e no cotidiano. *Zero Hora*, 29 jul. 2015.

_____. O poder das ideias. *Conjuntura Econômica*, v. 69, p. 22, 2015.

_____. Petrobras: o balanço do Lava Jato. *Conjuntura Econômica*, v. 69, p. 20-21, 2015.

_____. Planos de estabilização e a nova matriz. *Conjuntura Econômica*, v. 69, p. 30-31, 2015.

_____. Populismo, neopopulismo e o capital de Piketty. *Conjuntura Econômica*, v. 69, p. 18-19, 2015.

BRAIDO, Luis. O Uber e a desordem. *O Estado de S. Paulo*, 30 jul. 2015.

_____. União eleva limite de endividamento no país. *Extra*, 13 jul. 2015.

COSTA, Francisco Junqueira Moreira da. Environmental regulation, technology adoption and structural transformation: evidence from Brazilian sugarcane industry. In: ENCONTRO CAEN, 7. Fortaleza, CE, 2015.

_____. Evangelicalismo, capital humano e mercado de trabalho no século XXI. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Homicides and the age of criminal responsibility in Brazil: a regression discontinuity approach. In: SEMINÁRIO ACADÊMICO EESP. São Paulo, SP, 2015; In: ENCONTRO CAEN, 7. Fortaleza, CE, 2015; In: EN-

CONTRO ANUAL DO FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA, 9. Rio de Janeiro, RJ, 2015; e In: ENCONTRO BRASILEIRO DE ECONOMETRIA, 37., 2015, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, SC, 2015.

_____. Hysteresis and the social cost of corrective policies: evidence from a temporary energy saving program. In: GREER SEMINAR. Knoxville, Tennessee, 2015; e In: NBER PUBLIC ECONOMICS PROGRAM MEETING. Boston, Mass., 2015.

CYSNE, Rubens Penha. Cirrose fiscal. *Globo.com*, 29 out. 2015.

_____. Estudo da EPGE indica as perdas monetárias causadas pela inflação. *Correio Braziliense*, 31 maio 2015.

_____. Estudo da FGV/EPGE menciona efeitos da inflação sobre a economia. *Valor Econômico*, 20 maio 2015.

_____. Fatores que levaram à atual cotação do real frente ao dólar. *Globo.com*, 22 set. 2015.

_____. O diferencial da melhor escola do Rio no IGC. *Folha Dirigida*, 8 jan. 2015.

_____. Para economistas, desafio do ajuste fiscal é ir além do corte de despesa. *O Globo*, 1 jan. 2015.

ELLERY, Carlos Eugênio. Candidatos frente a frente com o entrevistador. *O Globo*, 28 jun. 2015.

FRAGELLI, Renato. Descanso cada vez mais caro. *Correio Braziliense*, 26 dez. 2015.

_____. Estratégias adotadas desde 2011 provocam a queda de indicadores. *Correio Braziliense*, 25 out. 2015.

_____. Governo terminará como o do general Figueiredo. *Correio Braziliense*, 24 out. 2015.

_____. Uma análise da economia brasileira. *Exame*, 2015. p. 32-43.

_____; FERREIRA, Pedro Cavalcanti. A herança do desenvolvimento. *Valor Econômico*, 15 abr. 2015.

_____; _____. Devolvendo os ganhos de renda. *Valor Econômico*, 20 maio 2015.

_____; _____. Governo anuncia pacote de medidas para reduzir gastos. *Valor Econômico*, 16 set. 2015.

_____; _____. Reformulação do BNDES. *Valor Econômico*, 18 mar. 2015.

GORNO, Leandro. Competition and learning in real options. In: WORLD CONGRESS OF THE ECONOMETRIC SOCIETY, 11., 2015, Montreal. *Proceedings...* Montreal, Canada, 2015.

_____. Revealed preference and identification. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE ECONOMETRIA, 37., 2015, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, SC, 2015.

IACHAN, Felipe; COSTA, Francisco. Pesquisa sobre a redução da maioria. *Jornal do Brasil*, 8 jul. 2015.

NERI, Marcelo Cortes. A perceived human development index. In: ROJAS, Mariano (Ed.). *Handbook of happiness research in Latin America*. s.l.: Holanda, 2015. p. 557-577.

_____. Brazil's new middle classes: the B side of the poor. In: JOHNSON, Jeff Dayton. *Latin America's emerging middle classes*. s.l.: Palgrave Macmillan, 2015. p. 70-100. (Internacional Political Economy Series.)

_____. Inner, outer and cross-country people's perceptions. In: LIMA, Sérgio Eduardo Moreira (Org.). *Global governance: crossed perceptions*. Brasília, DF: s.ed., 2015, p. 279-292.

TRINDADE, André Garcia de Oliveira. Dash for gas: the sequel. In: SEMINÁRIO ACADÊMICO INSPER. São Paulo, SP, 2015.

_____. Dynamic incentives in concession contracts. In: ANNUAL INTERNATIONAL INDUSTRIAL ORGANIZATION CONFERENCE, 13., 2015, Boston, Mass. *Proceedings...* Boston, Mass., 2015; In: RESEARCH SEMINAR: YELLOW PAD. San Francisco, Spring 2015; e In: UNIVERSITY OF NORTH CAROLINA SEMINAR. Chapel Hill, North Carolina, 2015.

_____. Specific investment and contract design: evidence from public transportation. In: REAP-MOITA, 7. Ribeirão Preto, SP, 2015; In: SEMINÁRIO ACADÊMICO EESP. São Paulo, SP, 2015; e In: ENCONTRO BRASILEIRO DE ECONOMETRIA, 37., 2015, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, SC, 2015.

_____. To switch or to shut down? The consequences of EPA Clean Power Act on electricity markets. In: ECONOMICS OF LOW-CARBON MARKETS WORKSHOP, 3. Ribeirão Preto, SP, 2015.

7. ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO — EAESP

ABRUCIO, Fernando Luiz; GRIN, E. Sobre sendas e senhas em torno do conceito de desenvolvimento local. In: *Aportes a la reforma del Estado y la administración pública en Iberoamérica*. Venezuela: Centro Latinoamericano de Administración para el Desarrollo, 2015. p. 111-128.

_____ et al. Control and public management performance in Brazil: challenges for coordination. *International Business Research*, v. 8, p. 181-190, 2015.

AGUIAR, Silvana M. S. P. Soluções inovadoras e colaborativas para problemas complexos. São Paulo, SP, 2015.

AIDAR, Marcelo Marinho. *Planejamento estratégico e competitividade na saúde*. São Paulo: Unisaraiva, 2015.

ALBERTIN, Alberto Luiz; CASTILHO, M. A. Gestão pedagógica mediada pelo uso de TI: um estudo de caso de uma universidade. *Gestão e Serviços*, v. 6, p. 1119-1134, 2015.

_____; FEITOSA, D. L. Uma abordagem baseada em árvores de decisão para avaliação da coerência nos investimentos em TI. *Gestão & Tecnologia*, v. 15, p. 245-271, 2015.

_____; LEAL, E. A. Construindo uma escala multi-ítem para avaliar os fatores determinantes do uso

de inovação tecnológica na educação a distância. *Revista de Administração e Inovação*, v. 12, p. 315-341, 2015.

_____; _____. Determinants of the use of technological innovation in distance learning: a study with business school instructors. *Turkish Online Journal of Distance Education*, v. 16, p. 19-37, 2015.

_____; LUVIZAN, S. S. Rastreamento de veículos: fatores de adoção no setor logístico e impactos no desempenho. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE GESTÃO DE TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, 12., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2015.

_____; NOVELI, M. Por um conceito abrangente de organização virtual: um estudo sobre o viés instrumental. In: SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO. São Paulo, SP, 2015.

_____; YOSHIKUNI, A. The effects of information technology to enable the firm dynamic capacity and Brazilian companies performance. In: SOUTHWEST DECISION SCIENCES INSTITUTE CONFERENCE, 2015, Oklahoma City. *Proceedings...* Oklahoma City, 2015.

_____; PEDRA, A.; MAYER, R. Role of interactivity in learning from engineering animations. São Paulo, SP, 2015.

_____; SANCHEZ, L. H. A.; SANCHEZ, Otavio P. Gestão de recursos do EaD: como adequar as tecnologias aos perfis de assimilação. *Revista de Administração de Empresas*, v. 55, p. 511-526, 2015.

ALCADIPANI, Rafael; BARROS, Amon Narciso de. Descaminhos da gestão. *GV Executivo*, v. 14, p. 24, 2015.

_____; COOKE, B. Towards a global history of management education: the case of the Ford Foundation and the São Paulo School of Business Administration, Brazil. *Academy of Management Learning & Education*, v. 14, p. 482-499, 2015.

_____; LEMOS, L. Por uma epistemologia das práticas organizacionais: a contribuição de Theodore Schatzki. *Organizações & Sociedade*, v. 22, p. 79-98, 2015.

_____.; WESTWOOD, R.; ROSA, A. The politics of identity in organizational ethnographic research: ethnicity and tropicalist intrusions. *Human Relations*, Nova York, v. 68, p. 79-106, 2015.

ÁLVARES, Antonio C. T. Inovação a partir de todas as pessoas como estratégia: o caso Brasilata. São Paulo, SP, 2015.

_____. Organização guiada por ideias: inovação a partir de todas as pessoas. São Paulo, SP, 2015.

_____. Todos podem inovar! São Paulo, SP, 2015.

ALVES, Mario Aquino. Relacionamento das organizações com a sociedade. São Paulo, SP, 2015.

_____.; FARAH, Marta Ferreira Santos; MEDEIROS, Anny Karine de. Programa Cultura Viva e o campo organizacional da cultura: análise de políticas públicas pela perspectiva institucionalista. *Revista de Administração Pública*, v. 49, p. 1215-1235, 2015.

AMARAL JUNIOR, José Bento C. Criação de indicador para priorização do desenvolvimento de competências. São Paulo, SP, 2015.

ANDRADE, Daniel Pereira. As fissuras do horizonte: utopia, a despeito da nebulosa neoliberal. In: PADILHA, Valquíria (Org.). *Antimanual de gestão: des- construindo os discursos do management*. São Paulo: Ideias & Letras, Santuario, 2015. p. 355-383.

_____. O conceito de neoliberalismo na teoria social contemporânea: a reabertura do debate. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, 39., 2015, Caxambu. *Anais...* Caxambu, MG, 2015.

_____. Vigilância e controle dos afetos no trabalho: a gestão do capital emocional. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL LAVITS VIGILÂNCIA, 3., 2015, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____.; OTA, N. Uma alternativa ao neoliberalismo: entrevista com Pierre Dardot e Christian Laval. *Tempo Social*, USP, v. 27, p. 275-316, 2015.

ANDREASSI, Tales; LEMOS, Anderson Queiroz. Effectuation and causation: propositions about decision

making process in business network environments. *Revista de Negócios*, v. 20, p. 29, 2015.

_____.; LEUCZ, T. O processo decisório e o uso das lógicas *effectuation* e *causation* frente à transição da pequena para a média empresa: casos do setor hoteleiro na cidade de Curitiba, PR. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, v. 9, p. 400-421, 2015.

_____. et al. Entrepreneurial families in Brazil: the need for support at home and for the business. In: JENNINGS, Jennifer et al. (Eds.). *Firms within families*. Cheltenham: Edward Elgar, 2015. p. 192-212.

_____. et al. Strategies and motives of family and non-family firms in Brazil: socio-emotional wealth and firm performance in an emerging market. In: JENNINGS, Jennifer et al. (Eds.). *Firms within families*. Cheltenham: Edward Elgar, 2015. p. 73-94.

ARANHA, Francisco. A universidade resiste ao século XXI. *GV Executivo*, v. 14, p. 18-21, 2015.

ARVATE, Paulo Roberto. A carreira de administração. São Paulo, SP, 2015.

_____. Electoral gender stereotypes: what changes when a woman becomes the local political leader? São Paulo, SP, 2015.

_____. Pais e alunos, escolas e empresas: relações determinadas pela reputação. São Paulo, SP, 2015.

_____. Party expertise, campaign donation and government contracts: evidence from an electoral experiment. São Paulo, SP, 2015.

_____.; SOUZA, S. M. L. Condemning corruption while condoning inefficiency: an experimental investigation into voting behavior. In: SIDE ISLE ANNUAL CONFERENCE, 11., 2015, Naples. *Proceedings...* Naples, Italy, 2015.

_____.; MATTOS, E. H.; PONCZEK, V. Municipalities secession, median voter, public good provision. *Economics Bulletin*, v. 35, p. 22, 2015.

BANDEIRA-DE-MELLO, Rodrigo et al. Do institutions matter in Latin America? *European Business Review*. v. 27, p. 124-147, 2015.

_____. et al. What do state-owned development banks do? Evidence from BNDES, 2002-2009. *World Development*, v. 66, p. 237-253, 2015.

BARBOSA, Antonio Pires; MALIK, Ana Maria. Desafios na organização de parcerias público-privadas em saúde no Brasil; análise de projetos estruturados entre janeiro de 2010 e março de 2014. *Revista de Administração Pública*, v. 49, p. 1143-1165, 2015.

BARKI, Edgard. Negócios de impacto: tendência ou modismo? *GV Executivo*, v. 14, p. 14-17, 2015.

_____. The last mile: a challenge and an opportunity. In: HART, Stuart L.; CANEQUE, Fernando Casado (Eds.). *Base of the pyramid 3.0*. Sheffield: Greenleaf, 2015. p. 110-122.

_____; BRUNO, A. C. P. Luxury vs. conscious consumption: are they really paradoxical? A study of Brazilian and Portuguese luxury consumer behavior. In: GARDETTI, Miguel Angel; TORRES, Ana Laura (Eds.). *Sustainable luxury: managing social and environmental performance in iconic brands*. Sheffield: Greenleaf, 2015. p. 80-93.

_____. et al. Social entrepreneurship and social business: retrospective and prospective research. *Revista de Administração de Empresas*, v. 55, p. 380-384, 2015.

BARROS, Amon Narciso de; CARRIERI, A. P. Cotidiano e história como fundamentos da construção de outros olhares sobre a administração. *Revista de Administração de Empresas*, v. 55, p. 151-161, 2015.

_____; GOMES, Marcus Vinicius Peinado. Constructing a critical approach in management and organization studies from a human rights approach: politicizing and instrumentalizing. In: EGOS COLLOQUIUM: ORGANIZATIONS AND THE EXAMINED LIFE: REASON, 31., 2015, Athens. *Proceedings...* Athens, Greece, 2015.

_____; XAVIER, Wescley Silva. Nada é novo sob o sol dos trópicos: ou dos limites práticos à contribuição teórica subalterna. In: ENANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

_____; _____. Publish or perish (ou: além de publicar muito, temos que falar nosso mote em inglês). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS, 3., 2015, Vitória. *Anais...* Vitória, ES, 2015.

_____; ALCADIPANI, Rafael; BERTERO, Carlos O. A criação da graduação em administração na UFRGS: a influência dos EUA e da FGV. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL DE EPISTEMOLOGIA E SOCIOLOGIA DA CIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO, 5., 2015, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, SC, 2015.

_____; GOMES, Marcus V. P.; SPOHR, N. Multacionais, governos, sociedade civil e direitos humanos: novos papéis em um mundo globalizado. In: ENANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

_____. et al. Direitos humanos e administração: um estudo bibliométrico e uma agenda de pesquisa. In: ENANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

_____. et al. Lembranças depositadas: a construção de uma memória organizacional no extinto Banco da Lavoura de Minas Gerais. *Revista de Administração Mackenzie*, online, v. 16, p. 92-126, 2015.

BETIOL, Luciana S. et al. *Compras sustentáveis, grandes eventos: avaliação do ciclo de vida como ferramenta para decisões de consumo*. São Paulo: Programa Gestão Pública e Cidadania, 2015. 136p.

_____. et al. *Sustainable procurement major events: life cycle assessment as a tool for consumer choices*. São Paulo: Programa Gestão Pública e Cidadania, 2015. 134p.

_____. et al. *Sustainable procurement: the power of public and private consumption for an inclusive green economy*. São Paulo: Programa Gestão Pública e Cidadania, 2015. 144p.

BIAZZIN, Cristiane. Capabilities development through global manufacturing virtual network. São Paulo, SP, 2015.

_____. et al. Is there a bitter flavor in sustainability for the sugar-alcohol industry? *Journal of Operations and Supply Chain Management*, v. 8, p. 46-56, 2015.

BORGES, Zilma S. Productive networks and collective entrepreneurship: new forms of organization and empowerment in local government in Brazil. São Paulo, SP, 2015.

_____. Productives networks and implementation of rural public policies in Brazil. São Paulo, SP, 2015.

_____. Territorialisation des politiques de développement et action publique. São Paulo, SP, 2015.

BOTELHO, Delane; CRUZ, Breno de Paula Andrade. Proposition of the relational boycott. *Management Research*, Armonk, NY, v. 13, p. 315-333, 2015.

_____; FEITOSA, W. R. A viralização na internet explicada pelas emoções geradas: um experimento com notícias. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE VAREJO, 8., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2015.

_____; _____. O papel da excitação no engajamento de defensores da marca: suas reações a notícias positivas e negativas no ambiente virtual. *Economia & Gestão*, v. 15, p. 117-141, 2015.

_____; _____. The relation between consumer's content sharing propensity and companies' incentives. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE GESTÃO DE TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, 12., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2015.

_____; HAJLI, J. M. Esperança, percepção de risco e intenção de compra no mercado de luxo. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE VAREJO, 8., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2015.

_____; LIMA, S. V. B. A culpa das mães como antecedente de consumo. In: ENANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

_____; LUCA, R. Ambient scent and consumer responses: review and research agenda. In: ENANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

_____; SILVA, M. T. A. O apelo nostálgico e sua influência no comportamento do consumidor. In: ENCONTRO NACIONAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 26., Foz do Iguaçu. *Anais...* Foz do Iguaçu, PR, 2015.

_____; LUCA, R.; FERREIRA, M. When guilt induces charity: the emotional side of philanthropy. In: ENANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

BOUCINHAS FILHO, Jorge C. A defesa das empresas perante a justiça do trabalho. São Paulo, SP, 2015.

_____. A terceirização sob a ótica do contratante: aspectos jurídicos, econômicos e sociais. São Paulo, SP, 2015.

_____. A utilidade marginal decrescente e a quantificação da indenização por dano moral devida aos altos executivos. In: GOULART, Rodrigo Fortunato; VILLATORE, Marco Antônio (Orgs.). *Responsabilidade civil nas relações de trabalho: reflexões atuais*. São Paulo: LTr, 2015. p. 175-184.

_____. Dano existencial nas relações de trabalho e a sua reparação. São Paulo, SP, 2015.

_____. Discriminação por qualificação. São Paulo, SP, 2015.

_____. Distinguishing, overruling, overriding e transformation. São Paulo, SP, 2015.

_____. Impacto do novo CPC na advocacia trabalhista e no processo de conhecimento. São Paulo, SP, 2015.

_____. Negociações sindicais. São Paulo, SP, 2015.

_____. O novo CPC e o processo do trabalho. São Paulo, SP, 2015.

BRAGA, Beatriz Maria; CARRUCI, A.; BAGDADLI, S. Cultures at work: Italian expatriates working in Brazil. In: GLOBAL CONFERENCE OF INTERNATIONAL HUMAN RESOURCE MANAGEMENT, 2., 2015, Pennsylvania. *Proceedings...* Pennsylvania, 2015.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. A construção política do Brasil. São Paulo, SP, 2015.

_____. A quase estagnação brasileira e sua explicação novo-desenvolvimentista. In: BARBOSA, Nelson et al. (Orgs.). *Indústria e desenvolvimento produtivo no Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. p. 101-120.

_____. Ajuste para poder governar. *Nueva Sociedad*, p. 18-28, oct. 2015.

_____. Depois do ajuste o crescimento? Mas que crescimento? São Paulo, SP, 2015.

_____. Macroeconomia estruturalista do desenvolvimento. São Paulo, SP, 2015..

_____. Novo desenvolvimentismo e desigualdade. São Paulo, SP, 2015.

_____. Resumo do novo-desenvolvimentismo em 2015. In: OREIRO, José Luis; PAULA, Luiz Fernando de; MARCONI, Nelson (Orgs.). *A teoria econômica na obra de Bresser-Pereira*. Santa Maria: UFSM, 2015. p. 205-217.

_____. State-society cycles and political pacts in a national-dependent society: Brazil. *Latin American Research Review*, v. 50, p. 3-22, 2015.

_____. The access to demand. *Brazilian Keynesian Review*, v. 1, p. 35-43, 2015.

_____. The political economy of emergent countries. São Paulo, SP, 2015.

_____. Um terceiro desenvolvimentismo na história? In: SOUZA, Pedro de (Org.). *Brasil: sociedade em movimento*. São Paulo: Paz e Terra, 2015. p. 381-397.

BRITO, Eliane Pereira Zamith et al. Consumers and companies on Facebook fan pages: an analysis of online communication strategies for small companies. In: KUBACKI, Krzysztof (Ed.). *Ideas in marketing: finding the new and polishing the old*. Ruston, LA: Springer, 2015. p. 100-102.

BULGACOV, Sergio; ALPERSTEDT, Graziela D. Environmental management, strategic practices and praxis:

a study in Santa Catarina industrial companies. *Brazilian Administration Review*, v. 12, p. 288-308, 2015.

_____; MARCHIORI, Marlene. Strategy as communicative practice in organization. In: HOLTZHAUSEN, Derina; ZERFASS, Ansgar (Eds.). *The Routledge handbook of strategic communication*. New York: Routledge, 2015. p. 12-24.

_____; MONTENEGRO, Ludmila. Governança e resultados estratégicos de graduações em administração na perspectiva da teoria ator-rede. *RAC Eletrônica*, v. 19, p. 212-231, 2015.

_____; OMETTO, Maria Paola; MAY, Márcia Ramos. A efetividade dos estrategistas da responsabilidade social empresarial. *Organizações & Sociedade*, v. 22, p. 423-441, 2015.

_____; _____. Differences in sustainability practices and stakeholder involvement. *Social Responsibility Journal*. v. 11, p. 149-160, 2015.

_____; RESE, Natália; FERREIRA, J. F. Governance as practice: contribution to the concept of governance from the perspective of social practice. *Business Management Review*, v. 4, p. 42-53, 2015.

CAMPOS, Newton M. *The myth of the idea and the upsidedown startup*. Charleston: CreateSpace, 2015. 162p.

CAMPOS JUNIOR, Henrique de. Validação nomológica de escala multidimensional para maturidade da indústria: evidências empíricas no Brasil. São Paulo, SP, 2015.

_____; LOURENÇO, C. E. O que é uma marca? Ampliando o rigor teórico na definição do conceito. *BrandTrends Journal*, v. 9, p. 87, 2015.

_____; BARBEIRO, E. R.; LOURENÇO, C. E. Validação nomológica de escala multidimensional para maturidade da indústria: evidências empíricas no Brasil. In: SEMEAD, 18., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2015.

_____ et al. Pesquisa em marketing e estratégia nos principais periódicos internacionais: um estudo bi-

bliométrico sobre publicações no século XXI. *Revista Iberoamericana de Estratégia*, v. 14, p. 7-27, 2015.

CARVALHO, Antonio Gledson de; MATOS, João Amaro de. Conflicts of interest in the underwriting of IPOs and price stabilization. São Paulo, SP, 2015.

_____; GALLUCCI NETTO, Humberto; SAMPAIO, J. O. Corporate governance in Brazil. In: BANIK, Arindam; GUPTA, Ananda Das; BHAUMIK, Pradip K. (Eds.). *Corporate governance in Brazil*. London: Palgrave Macmillan, 2015. p. 56-77.

CATTINI JUNIOR, Orlando. Reverse logistics without a proper infrastructure — the case of used lub oil plastic containers in Brazil. In: POMS ANNUAL CONFERENCE, 26., 2015, Washington, DC. *Proceedings...* Washington, DC, 2015.

_____; CRUZ, T. T. S. Use and benefits of planning scheduling techniques in Brazilian IT projects. In: POMS ANNUAL CONFERENCE, 26., 2015, Washington, DC. *Proceedings...* Washington, DC, 2015.

CERNEV, Adrian K. Currencies and poverty alleviation. São Paulo, SP, 2015.

_____. Mobile and financial inclusion. São Paulo, SP, 2015.

CHELA, João Luiz; FRANZERO, P. G. An econometric model to forecast equity prices. *Journal of Financial Innovation*. v. 2, 2015.

CINTRA, Marcos. Efeito commodities. *Conjuntura Econômica*, v. 69, p. 32-34, 2015.

_____. Refutando o pensamento convencional. *Conjuntura Econômica*, v. 69, p. 54-55, 2015.

COSTA, Ligia Maura. A brief framework of the G20 commitments from the perspective of international law. In: 2015 G20 THINK TANK SUMMIT, 2015, Beijing. *Proceedings...* Beijing, China, 2015. p. 201-209.

_____. Brazilian business environment: with focus on labor and tax matters. São Paulo, SP, 2015.

_____; JIANG, P. An overview on employment agreements in Brazil and in China. *Business Management Review*, v. 4, p. 349-358, 2015.

_____ et al. Direito ambiental: direitos fundamentais e o direito ambiental. Brasília: Embrapa Instrumentação Agropecuária, 2015. v. 2, 1.268p.

COSTA, Sergio A. Gestão de pessoas e tomada de decisão. São Paulo, SP, 2015.

COUTINHO, Marcelo. Market research, big data and competitive advantage. São Paulo, SP, 2015.

_____. O impacto das tecnologias digitais no mercado de trabalho. São Paulo, SP, 2015.

_____. Programmatic research. São Paulo, SP, 2015.

_____. Transformación digital: el CIO como líder. São Paulo, SP, 2015.

_____. Vantagem competitiva na economia digital. São Paulo, SP, 2015.

COUTO, Cláudio Gonçalves. 2014 e o futuro do PT: novas eleições críticas? *Interesse Nacional*, v. 7, p. 38-47, 2015.

_____. A disputa política em torno do estádio em São Paulo. In: CARVALHO, Mônica de; GAGLIARDI, Clarissa M. R. (Orgs.). *Megaprojetos, megaeventos, megalópole: a produção de uma nova centralidade em São Paulo*. São Paulo: Olho D'Água, 2015. p. 52-70.

_____. Cambios y continuidades en la política brasileña reciente. In: GÓMEZ TAGLE, Silvia (Org.). *Alternativas para la democracia en América Latina*. México, DF: Colegio de México, Instituto Nacional Electoral, 2015. p. 291-335.

_____. Cenário político em 2015. São Paulo, SP, 2015.

_____. Conjuntura política brasileira. São Paulo, SP, 2015.

_____. El modelo constitucional brasileño. São Paulo, SP, 2015.

_____. Inverting Lampedusa: governmental coalitions and political crisis during the PT's era in Brazil. São Paulo, SP, 2015.

_____. Reforma política: Executivo, Legislativo e sociedade. São Paulo, SP, 2015.

CUNHA, Maria Alexandra; FONSECA, M. R. Desenvolvimento de vantagem competitiva sob a ótica da visão baseada em recursos. *Caderno Profissional de Administração da Unimep*, v. 5, p. 94-111, 2015.

_____; MEIRELLES, Fernando de Souza; COELHO, T. The client-consultant relationship in the implementation of ERP in government: exploring the dynamic between power and knowledge. In: INTERNATIONAL DIGITAL GOVERNMENT RESEARCH CONFERENCE, 16., 2015, Phoenix, Arizona. *Proceedings...* Phoenix, Arizona, 2015. p. 140-150.

_____; _____. VIEIRA, C. S. Fatores que influenciam o indivíduo na computação em nuvem. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON INFORMATION RESOURCES MANAGEMENT, 2015, Ottawa. *Proceedings...* Ottawa, Canada, 2015.

_____; MIRANDA, P. R. M.; PUGAS FILHO, J. M. E-participation in smart cities of developing countries: research-based practical recommendations. In: GIL GARCIA, J. Ramon; PARDO, Theresa; NAM, Taewoo (Eds.). *Smarter as the new urban agenda*. Switzerland: Springer, 2015. v. 11, p. 315-332.

_____; PRZEYBILOVICZ, Érico; SILVA, W. V. Limits and potential for e-gov and smart city in local government. *International Journal of E-Planning Research*, v. 4, p. 39-56, 2015.

_____ et al. Usabilidade: avaliação de uma escala de medição em sistema de matrícula online em uma universidade pública. *Revista Cesumar Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*, v. 20, p. 57-76, 2015.

_____ et al. "Old" theories, "new" technologies: understanding knowledge sharing and learning in Brazilian software development companies. *Information and Software Technology*, v. 58, p. 289-303, 2015.

_____ et al. The influence of strategic control systems on organization performance by the resource based view perspective: a metallurgist case study. *Journal of Applied Sciences Research*, v. 1, p. 17-30, 2015.

_____ et al. Transparência governamental nos estados e grandes municípios brasileiros: uma "dança dos sete véus" incompleta? In: ENANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

CUNHA, Patrícia Leal da et al. A multiplicity result for Chern-Simons-Schrödinger equation with a general nonlinearity. *NoDEA — Nonlinear Differential Equations and Applications*, v. 22, p. 1831-1850, 2015.

DAMIANI, Wagner B. Gamification competition: a business school case. São Paulo, SP, 2015.

_____. Geographical reference supporting fraud detection in the telecom industry. São Paulo, SP, 2015.

DANA, Samy. Cenário 2016: desafios e oportunidades. São Paulo, SP, 2015.

_____. Cenário da comunicação. São Paulo, SP, 2015.

_____. Cenário econômico e perspectivas para o mercado de vidros no Brasil. São Paulo, SP, 2015.

_____. Cenário econômico para empresários. São Paulo, SP, 2015.

_____. Cenário político e econômico brasileiro: perspectivas. São Paulo, SP, 2015.

_____. Como estimular a criatividade. São Paulo, SP, 2015.

_____. Como organizar sua vida financeira com 100 minutos de duração. São Paulo, SP, 2015.

_____. Desafios e oportunidades num cenário de recessão. São Paulo, SP, 2015.

_____. Desafios e oportunidades para a economia. São Paulo, SP, 2015.

_____. Desafios e oportunidades para o Brasil. São Paulo, SP, 2015.

_____. Desafios e perspectivas econômicas para 2016 e o Cetur/CNC. São Paulo, SP, 2015.

_____. Discussão e análise da atual conjuntura econômica do Brasil. São Paulo, SP, 2015.

_____. Economia: o que será será? São Paulo, SP, 2015.

_____. Educação financeira. São Paulo, SP, 2015.

_____. Estratégias para competitividade: cenário e tendências. São Paulo, SP, 2015.

_____; SANDLER, C. R. Finanças femininas: como organizar suas contas, aprender a investir e realizar seus sonhos. São Paulo: Benvirá, 2015. 160p.

DELBONI, Denise P. O melhor aproveitamento de estagiários na empresa e seu crescimento profissional. São Paulo, SP, 2015.

_____; VASCONCELLOS, Luís H. R. Entrepreneurship and labor precariousness: developing and applying an analysis structure in the state of São Paulo, Brazil. In: ANNUAL EURAM CONFERENCE, 15., Warsaw, Poland. *Proceedings...* Warsaw, Poland, 2015.

DI SERIO, Luiz Carlos. Pense, inove e recicle. São Paulo, SP, 2015.

_____. Sua qualidade de vida depende da competitividade do país. São Paulo, SP, 2015.

_____; MALACHIAS, C. S. In search of innovation looking outside the company. In: EUROMA CONFERENCE: Operations Management for Sustainable Competitiveness, 22., 2015, Neuchâtel, Switzerland. *Proceedings...* Neuchâtel, Switzerland, 2015.

_____; OLIVEIRA, J. S. Inovação em gestão de serviços e as perspectivas operacionais para o modelo de *shared services*: o caso da segurança patrimonial da Petrobras. In: SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO, 18., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2015.

_____; OLIVEIRA, Luciel. A diagnose matrix for assessing the organizational risk maturity. In: EU-

ROMA CONFERENCE: Operations Management for Sustainable Competitiveness, 22., 2015, Neuchâtel, Switzerland. *Proceedings...* Neuchâtel, Switzerland, 2015.

_____; RIGHETTI, Carlos Cesar Buosi. Characteristics of a Kaizen implementation in a financial institution: a case study. In: EUROMA CONFERENCE: Operations Management for Sustainable Competitiveness, 22., 2015, Neuchâtel, Switzerland. *Proceedings...* Neuchâtel, Switzerland, 2015.

_____; SILVA, G. A sexta onda de inovação: estamos preparados? In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GESTÃO DE PROJETOS, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE, 4., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2015.

_____; LUCA NETO, V.; FIGUEIREDO, J. C. Inovação tecnológica e desempenho competitivo em empresas industriais. In: SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO, 18., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2015.

_____; MAIA, J. L.; ALVES FILHO, A. G. Almost two decades after: a bibliometric effort to map research on strategy as practice using two data sources. *European Journal of Economics, Finance and Administrative Sciences*, v. 73, p. 7-31, 2015.

_____; SILVA, G.; COSTA, V. B. Relações e parcerias na micro e pequena empresa: fortalecendo o negócio por meio de agentes externos. In: ENANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

_____ et al. Compartilhamento de informações, confiança e comprometimento: percepção de autopeças brasileiras sobre montadoras de diversas etnias. *Brazilian Business Review*, v. 12, p. 1-25, 2015.

_____ et al. Evaluating supply chain management: a methodology based on a theoretical model. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 19, p. 26-44, 2015.

_____ et al. Risk management in the supply chain of the Brazilian automotive industry. *Journal of*

Operations and Supply Chain Management, v. 8, p. 72-87, 2015.

_____ et al. The influence of supply chain management practices in the enterprise performance. *American Journal of Management*, v. 15, p. 54-63, 2015.

DINIZ, Eduardo Henrique. Histórico, motivações e perspectivas para o e-gov no Brasil. In: HAYASHI, Maria Cristina P. Innocentini; RIGOLIN, Camila Carneiro Dias; BARBOSA, Henrianne (Orgs.). *Governo na web*. Campinas: Alínea, 2015. p. 35-51.

_____; ANDRADE, Marcelo T. Previsão de informações para avaliar políticas públicas: o caso da inclusão financeira. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 19, p. 508-524, 2015.

_____; GONZALEZ, Lauro; POZZEBON, Marlei. The value of proximity finance? How traditional banking system can contribute to microfinance. *Innovations*, MIT, v. 10, p. 125-137, 2015.

_____; OLIVEIRA, L. C. P.; FALEIROS, S. M. Sistemas de Informação em políticas sociais descentralizadas: uma análise sobre coordenação federativa e práticas de gestão. *Revista de Administração Pública*, v. 49, p. 23-46, 2015.

_____ et al. Administrative, cognitive and social work in the Brazilian correspondent banking system. In: ACADEMY OF MANAGEMENT ANNUAL MEETING, 75., 2015, Vancouver, Canada. *Proceedings...* Vancouver, Canada, 2015.

_____ et al. Socializing remote workers: identification and role innovation at a distance. In: ACADEMY OF MANAGEMENT ANNUAL MEETING, 75., 2015, Vancouver, Canada. *Proceedings...* Vancouver, Canada, 2015.

DOUAT, João Carlos et al. ETFs — *exchange traded funds*: entraves e desafios do mercado brasileiro. In: ENANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

EID JUNIOR, William; GIMENES, L. D. *Ceticismo ou reputação nas recompras de ações?* São Paulo: FGV, Quartier Latin, 2015. 92p.

_____; MAIA, L. Are academic studies reliable in Brazil? Financial variables in an inflationary environment. In: SEMEAD, 18., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2015.

_____; MARTINS, C. Pricing assets with Fama and French 5-Factor Model: a Brazilian market novelty. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE FINANÇAS, 15., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2015.

_____; MILAN, P. L. A. B. Determinantes dos índices de rotatividade das carteiras dos fundos de investimento em ações de gestão ativa. *Brazilian Business Review*, v. 12, 2015.

_____; ALTHAUS, A.; MILAN, P. L. A. B. Mutual funds activity and performance: churn rate versus active share. In: WORLD FINANCE CONFERENCE, 2015, Buenos Aires. *Anales...* Buenos Aires, Argentina, 2015.

_____; MAIA, L.; MORRONE, V. Há previsibilidade no mercado brasileiro? Uma análise sobre os estudos de *asset pricing* de 1995 a 2015. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GESTÃO DE PROJETOS, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE, 4., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2015.

ESCRIVÃO JUNIOR, Álvaro. Políticas públicas de saúde. São Paulo, SP, 2015.

_____; PEREIRA, M. A. F. Ressarcimento ao Sistema Único de Saúde das internações hospitalares de beneficiários da saúde suplementar cobertos contratualmente. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE QUALIDADE EM SERVIÇOS E SISTEMAS DE SAÚDE, 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2015. p. 571-573.

_____ et al. Análise do desempenho econômico-financeiro de operadoras de planos de saúde no mercado de saúde suplementar. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA, 11., Goiânia, GO. *Anais...* Goiânia, GO, 2015.

_____. et al. Análise do desempenho econômico-financeiro de operadoras de planos de saúde: uma proposta de metodologia. In: LOZER, Andréa Carlesso et al. (Orgs.). *Conhecimento técnico-científico para qualificação da saúde suplementar*. Brasília; Rio de Janeiro, 2015. p. 177-192.

FARAH, Marta Ferreira Santos. Formação em política pública no Brasil. São Paulo, SP, 2015.

_____; CRUZ, Maria do Carmo M. T.; SUGYIAMA, Natasha Borges. Normatizações federais e a oferta de matrículas em creches no Brasil. *Estudos em Avaliação Educacional*, v. 25, p. 202-241, 2015.

FERNANDES, Gustavo Andrey A. L. O equilíbrio econômico financeiro nos contratos administrativos: o caso da análise das taxas internas de retorno das concessões rodoviárias. In: SUNDFELD, Carlos Ari; JURKSAITIS, Guilherme Jardim (Orgs.). *Contratos públicos e direito administrativo*. São Paulo: Malheiros, 2015. p. 256-276.

_____; LOPES, Andrey de Almeida. Brazilian female labor market: racial-skin color discrimination and inefficiency. *Economia Aplicada*, v. 19, p. 241-259, 2015.

FERRETTI, Marcelo G. Verdade histórica e método darwiniano no Moisés de Freud. São Paulo, SP, 2015.

FIGUEIREDO, Cleber da Costa; ACCORSI, A.; KUAZAQUI, E. How to arbitrate in an optimal portfolio from the greater Brazilian commodity assets? An arbitrage pricing model for the post crisis. *Business Management Review*, v. 5, p. 21-29, 2015.

_____; MacLENNAN, M. L. F.; AVRICHIR, I. Export performance in emerging markets: upgrading evidence from a cluster in Brazil. *International Journal of Business and Emerging Markets*, v. 7, p. 186-202, 2015.

_____; PELAES FILHO, O.; KUAZAQUI, E. Plan, manage or evaluate? When it comes to retail, which is the vision of the financial managers? *Business Management Review*, v. 4, p. 596-602, 2015.

FIGUEIREDO, Júlio César Bastos de. Abordagem sistêmica no processo decisório da empresa. *Revista da ESPM*. v. 1, p. 82, 2015.

_____. Caracterização de caos em um modelo simplificado de oferta e demanda. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE DINÂMICA DE SISTEMAS, 3., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2015.

_____. Desenvolvimento de um simulador gerencial voltado para o ensino de gestão de projetos. São Paulo, SP, 2015.

_____; SAMPAIO JUNIOR, O. V. Estudo da relação entre o ambiente regulatório do mercado bancário dos países e a presença de bancos estrangeiros. In: ENANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

_____; BARRETO, I. F.; CRESCITELLI, Edson. Resultados de marketing de relacionamento: proposição de modelo por meio de mapeamento cognitivo. In: ENANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

_____; CRESCITELLI, Edson; BARRETO, I. F. Relationship marketing results: proposition of a cognitive mapping model. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, São Paulo, v. 17, p. 1371-1389, 2015.

_____. et al. Capacidade absorptiva e inovação: um panorama da produção científica internacional entre 1990-2015. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE DINÂMICA DE SISTEMAS, 3., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2015.

_____. et al. *Uma escola de jornalismo para o futuro*. São Paulo: Referência, 2015. 330p.

FLEURY, Maria Tereza Leme; CALIXTO, Cyntia Vilasboas. Business model: desvendando o construto. *Internext*, São Paulo, v. 10, p. 18, 2015.

_____; FERREIRA JUNIOR, S.; FLEURY, Afonso Carlos C. Framing the performance of international manufacturing networks. In: CAMBRIDGE INTERNATIONAL

AL MANUFACTURING SYMPOSIUM, 19., 2015, Cambridge. *Proceedings...* Cambridge, UK, 2015.

_____. et al. Developing an analytical framework for study of emerging country multinationals' operations management. *International Journal of Production Research*, v. 53, p. 5418-5436, 2015.

_____. et al. Framing international operations management: contributions from emerging country multinationals. In: TIHANYI, Laszlo et al. (Eds.). *Emerging economies and multinational enterprises*. UK: Emerald Group, 2015. v. 28, p. 351-377.

FONSECA, Francisco. A oligarquia oligopólica midiática no Brasil: seus impactos e a guerra de posições democrática. In: REUNIÃO ANUAL DO NÚCLEO PIRATININGA DE COMUNICAÇÃO, 21., 2015, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, RJ, 2015. v. 21, p. 30-36.

_____. Desenvolvimento: caminhos e descaminhos de um debate contemporâneo. São Paulo, SP, 2015.

_____. (Des)proporcionalidade na Câmara de Deputados: dilemas, impasses e saídas. In: IANONI, Marcus (Org.). *Reforma política democrática*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2015. p. 253-260.

_____. Embates sobre o desenvolvimento econômico/social e o papel do Estado no Brasil. *Revista Brasileira de Administração Política*, v. 9, p. 30-45, 2015.

_____. Estado, planejamento e gestão pública no Brasil contemporâneo. In: CARDOSO JR., José C.; SANTOS, Eugênio A. Vilela dos (Orgs.). *PPA 2012-2015: experimentalismo institucional e resistência burocrática*. Brasília: Ipea, 2015. p. 37-68.

_____. La permanencia de la agenda neoliberal en el mundo contemporaneo: agenda, características e impacto. São Paulo, SP, 2015.

_____. Los media y la elección en la transición democrática brasileña: aspectos conceptuales y empíricos de la victoria electoral de Collor de Mello. In: MORENO, Alejandro; TELLES, Helcimara (Orgs.). *Comunicación política y comportamiento electoral en América La-*

tina. Ciudad de México: Centro de Estudios Sociales y de Opinión Pública de la Cámara de Diputados, 2015. p. 211-245.

_____. O sistema político brasileiro: crise e judicialização. São Paulo, SP, 2015.

_____. Políticas públicas como representação do conflito social. São Paulo, SP, 2015.

_____.; CONDÉ, Eduardo Salomão. A macrodinâmica social brasileira: mudanças, continuidades e desafios. *Dados*, Rio de Janeiro, v. 58, p. 151-186, 2015.

_____.; NEBOT, C. P. La permanencia de la agenda neoliberal en el mundo contemporáneo: agenda, características e impacto. In: CONGRESO INTERNACIONAL EN GOBIERNO, ADMINISTRACIÓN Y POLÍTICAS PÚBLICAS, 6., 2015, Madrid. *Anales...* Madrid, 2015.

FONTENELLE, Isleide Arruda. Organisations as producers of consumers. *Organization*, London, v. 22, p. 644-660, 2015.

_____. *Prosumption*: as novas articulações entre trabalho e consumo na reorganização do capital. *Revista Ciências Sociais Unisinos*, v. 51, p. 1-20, 2015.

FRANCISCO, Eduardo de Rezende. *Big data* e ações de marketing. São Paulo, SP, 2015.

_____. *Big data* e inteligência geográfica. São Paulo, SP, 2015.

_____. Mobilidade urbana e intenções geográficas para a criação de uma *startup* de sucesso. São Paulo, SP, 2015.

_____. Negócios digitais: perspectivas da informação. São Paulo, SP, 2015.

_____.; BERNINI, E. J. Você está preparado? John Snow, Caio Prado Jr., Oxera e a (r)evolução geoespacial. *Infogeo*, Curitiba, v. 17, p. 28-30, 2015.

_____.; JAYO, M. Geomemória social e urbana? Quando a cidade era mais gentil. *Infogeo*, Curitiba, v. 17, p. 44-45, 2015.

FRANZESE, Cibele. Conflitos por limites de competências no Brasil. In: CONGRESO INTERNACIONAL DEL CLAD, 20., 2015, Lima, Peru. *Anales...* Lima, Peru, 2015.

_____. Integrated service delivery? Putting citizens first. São Paulo, SP, 2015.

_____. The interaction between alternative service delivery arrangements and public sector reform in Brazil. In: IASIA ANNUAL CONFERENCE, 46., 2015, Paris. *Proceedings...* Paris, France, 2015.

_____; PINTO, M. F. A.; GODOY, Melissa Giacometti de. An inter-federative alliance for housing: overcoming internal and external resistances to bring efficiency and efficacy of public service delivery. In: IIAS INTERNATIONAL CONGRESS, 2015, Rio de Janeiro. *Proceedings...* Rio de Janeiro, RJ, 2015.

FREDERICO, Elias; MELO, L. M.; ANDRADE, J. Uma comparação dos fatores determinantes na lealdade para uma marca varejista de moda entre consumidores brasileiros e espanhóis. In: ENANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

_____ et al. Satisfação com o consumo de vestuário feminino de tamanhos especiais. *Gestão & Regionalidade*, v. 31, p. 161-177, 2015.

FREITAS, Maria Ester de. Cultura organizacional e poder. São Paulo, SP, 2015.

_____. É possível ser feliz no trabalho? São Paulo, SP, 2015.

_____. Identidade e cultura organizacional. São Paulo, SP, 2015.

_____. La diversité au Brésil. São Paulo, SP, 2015.

_____. Lignes de tension dans le traitement de la diversité au Brésil. São Paulo, SP, 2015.

_____. Meus encontros com os estudos organizacionais. *Farol — Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade*, v. 3, p. 272-313, 2015.

_____. O tratamento da diversidade no Brasil: tensões, avanços e possibilidades. São Paulo, SP, 2015.

_____. Sobre os sentidos do trabalho para docentes móveis: um estudo com professores de administração. In: ENCONTRO DE GESTÃO DE PESSOAS E RELAÇÕES DE TRABALHO, 5., 2015, Brasília. *Anais...* Brasília, DF, 2015.

_____; BUENO, Janaína Maria. As equipes multiculturais em subsidiárias brasileiras de multinacionais: um estudo de casos múltiplos. *Organizações & Sociedade*, v. 22, p. 15-34, 2015.

_____; _____. Representações sociais e ambiente intercultural nas organizações. In: MOURA, Claudia Peixoto de; FERRARI, Maria Aparecida (Orgs.). *Comunicação, interculturalidade e organizações*. Porto Alegre: EdIPUCRS, 2015. p. 183-211.

GELIS FILHO, Antonio. A world-systemic view of the capitalist organization: past, present and some possible futures. São Paulo, SP, 2015.

_____. Brazil: big history in the semiperiphery. São Paulo, SP, 2015.

_____. Geopolítica da grande transição. São Paulo, SP, 2015.

_____. The development of the semiperipheral abandon and the unmaking of the capitalist geoculture. São Paulo, SP, 2015.

_____; ABDUNI, L. M. Finanças islâmicas e estratégia. *GV Executivo*, v. 14, p. 14, 2015.

GEORGIOU, Phokion Sotirios. Unravelling soft systems methodology. *International Journal of Economics and Business Research*, v. 9, p. 415-436, 2015.

GODOI, Alexandra Strommer F. Brasil: conjuntura e perspectivas. São Paulo, SP, 2015.

GOLDBAUM, Sergio; NASSER, Rabih A. Defesa comercial e o setor privado brasileiro. In: HESS, Felipe (Org.). *O comércio internacional no século XXI: limites e desafios para a defesa comercial*. São Paulo: Singular, 2015. p. 215-246.

_____; SOUTO, B. F.; PEDROSO JR., Euclides. Perfil das OSCs e de suas parcerias com a União e mapa das

OSCs: bases de dados e resultados alcançados. In: CONGRESSO CONSAD DE GESTÃO PÚBLICA, 8., 2015, Brasília. *Anais...* Brasília, DF, 2015.

GOMES, Marcus Vinicius Peinado. A liberdade não consiste em escolher entre branco e preto: reconhecer o papel do racismo na reprodução das desigualdades. São Paulo, SP, 2015.

_____. Ação e políticas públicas: o caso RAA. São Paulo, SP, 2015.

_____. Desafios de um jovem professor na carreira acadêmica. São Paulo, SP, 2015.

_____. Direitos humanos e políticas públicas. São Paulo, SP, 2015.

_____. Governança: a trajetória de um conceito nas políticas públicas. São Paulo, SP, 2015.

_____. Greenpeace and the transnational governance of the Brazilian beef industry: how a transnational social movement organisation regulates the slaughtering of the Amazon?. In: EGOS COLLOQUIUM: ORGANIZATIONS AND THE EXAMINED LIFE: REASON, 31., 2015, Atenas. *Proceedings...* Athens, Greece, 2015.

_____. Newspaper and climate change campaign: different repertoires for meaning change. São Paulo, SP, 2015.

_____. Slaughtering of the Amazon: Greenpeace and the transnational governance of the beef industry. In: ACADEMY OF MANAGEMENT ANNUAL MEETING, 75., 2015, Vancouver, Canada. *Proceedings...* Vancouver, Canada, 2015.

_____; BARROS, Amon N. Direitos humanos e administração: um estudo bibliométrico e uma agenda de pesquisa. São Paulo, SP, 2015.

GONZALEZ DA SILVA, Lauro Emilio. Consumo e crédito: distorções recentes e ajustes. *GV Executivo*, v. 14, p. 21, 2015.

_____; MOSER, R. M. B. Green microfinance: the case of the cresol system in Southern Brazil. *Revista de Administração Pública*, v. 49, p. 1039-1057, 2015.

_____; _____. Microfinance and climate change impacts: the case of Agroamigo in Brazil. *Revista de Administração de Empresas*, v. 55, p. 397-407, 2015.

_____; PORTO, L. *Microfinanças no Brasil e o caso do Ceape Maranhão*. Rio de Janeiro: FGV, 2015. 148p.

_____; DINIZ, Eduardo; POZZEBON, Marlei. The value of proximity finance: how the traditional banking system can contribute to microfinance. *Innovations: Technology, Governance, Globalization*, v. 10, p. 131-142, 2015.

GUISSONI, Leandro A. Capacidade analítica e as decisões de marketing. São Paulo, SP, 2015.

_____; VELUDO-DE-OLIVEIRA, Tania M. *Big data*, métricas de marketing e e-commerce. São Paulo, SP, 2015.

_____ et al. Consumer brand marketing through full- and self-service channels in an emerging economy. *Journal of Retailing*, v. 91, p. 644-659, 2015.

JOÃO, Paulo Sergio. Participação nos lucros ou resultados: evolução e compreensão jurídica. In: GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa; ALVARENGA, Rúbia Zanotelli de (Orgs.). *Direito do trabalho e direito empresarial: sob o enfoque dos direitos fundamentais*. São Paulo: LTR, 2015. p. 136-145.

KUGLER, José Luiz C. O outro lado da moeda nos projetos de *big data*: benefícios, mitos e desafios. São Paulo, SP, 2015.

LACOMBE, Beatriz Maria Braga. Employer branding. São Paulo, SP, 2015.

LARIEIRA, Claudio Luis Carvalho. Gestão de portfólio de projetos de tecnologia de informação. In: ALBERTIN, Alberto Luiz; ALBERTIN, Rosa Maria de Moura (Orgs.). *Projetos de tecnologia de informação*. São Paulo: Atlas, 2015. p. 187-212.

_____. Gestão de portfólio de projetos em bancos brasileiros. São Paulo, SP, 2015.

_____; ALBERTIN, Alberto Luiz. Um estudo sobre os fatores organizacionais que influenciam a gestão de portfólio de projetos de tecnologia da informação e comunicação. *Revista Eletrônica de Administração*, v. 81, p. 515-547, 2015.

LIMA, Renato Sérgio de; COSTA, A. T. M. Mudanças políticas e transformações no campo da segurança pública no Brasil. In: MACHADO, Bruno Amaral (Coord.). *Justiça criminal e democracia II: direito, transdisciplinaridade & pesquisas sociojurídicas*. São Paulo: Marcial Pons, 2015. v. 2, p. 326-344.

_____; NUNES, Samira Bueno (Orgs.). *Polícia e democracia: 30 anos de estranhamentos e esperanças*. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2015. 242p.

_____; _____. Por uma polícia digna: entrevista com José Oswaldo Pereira Vieira. In: LIMA, Renato Sérgio de; NUNES, Samira Bueno (Orgs.). *Polícia e democracia: 30 anos de estranhamentos e esperanças*. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2015. p. 1-242.

_____; SINHORETTO, J. Narrativa autoritária e pressões democráticas na segurança pública e no controle do crime. *Contemporânea — Revista de Sociologia da UFSCar*, v. 5, p. 119-141, 2015.

_____; _____. NUNES, Samira Bueno. A gestão da vida e da segurança pública no Brasil. *Sociedade e Estado*, UnB, v. 30, p. 123-144, 2015.

LORENZETTI, Dagoberto H. Sustentabilidade e desenvolvimento. São Paulo, SP, 2015.

_____. Sustentabilidade, o presente e o futuro do Brasil. São Paulo, SP, 2015.

LOUREIRO, Maria Rita. Controles democráticos da administração pública. São Paulo, SP, 2015.

_____; MACÁRIO, Vinicius; GUERRA, Pedro Henrique. Legitimidade e efetividade em arranjos institucionais de políticas públicas: o programa Minha Casa Minha Vida. *Revista de Administração Pública*, v. 49, p. 1531-1554, 2015.

LOURENÇO, Carlos E.; CAMPOS JUNIOR, Henrique de. O que é uma marca? Ampliando o rigor teórico na definição do conceito. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE MARCAS/BRANDING, 2., 2015, Lajeado. *Anais...* Lajeado, RS, 2015.

MAIA, Marta de Campos. A importância e o poder dos sistemas de informação. São Paulo, SP, 2015.

_____. Gestão da educação a distância. São Paulo, SP, 2015.

_____. Novas tecnologias a serviço da aprendizagem. São Paulo, SP, 2015.

_____. Novas tecnologias e metodologias inovadoras na educação contemporânea. São Paulo, SP, 2015.

_____. Novas tendências para educação a distância aberta e flexível. São Paulo, SP, 2015.

MALIK, Ana Maria. A formação do gestor em saúde: a contribuição dos cursos de pós-graduação em saúde. In: OLIVEIRA, Fatima Bayma de; KASZNAR, Istvan Karoly (Orgs.). *Saúde, previdência e assistência social: políticas públicas para fortalecimento da cidadania*. Rio de Janeiro: FGV, 2015. p. 61-65.

_____. Assistência hospitalar e assistência domiciliar. São Paulo, SP, 2015.

_____. Calidad de las organizaciones de salud en Brasil: perspectivas y retos. São Paulo, SP, 2015.

_____. Comportamento organizacional. São Paulo, SP, 2015.

_____. Desafios para o hospital contemporâneo: cenários e tendências da assistência hospitalar. São Paulo, SP, 2015.

_____. El sistema de salud de Brasil. São Paulo, SP, 2015.

_____. Qualidade, eficiência e coordenação do cuidado. São Paulo, SP, 2015.

_____; RABACOW, F. M. Estilo de vida: saúde, economia e produtividade. In: OGATA, Alberto José Nii-

tuma (Org.). *Temas avançados em qualidade de vida*. Londrina: Midiograf, 2015. p. 125-148.

_____; VIANA, F. M. Telessaude, eficiência e sustentabilidade. *Harvard Business Review*, v. 93, p. 54-58, 2015.

_____; LEWIS, M. A.; FELIX, E. Brazil's mixed public and private hospital system. *World Hospitals and Health Services*, v. 51, p. 22-27, 2015.

_____ et al. Determinants of the use of health care services: multilevel analysis in the Metropolitan Region of Sao Paulo. *Revista de Saúde Pública*, v. 49, p. 1-12, 2015.

_____ et al. Incremental health expenditure and lost days of normal activity for individuals with mental disorders: results from the São Paulo Megacity Study. *BMC Public Health*, v. 15, p. 745, 2015.

MALVESSI, Oscar Luiz. Remuneração executiva e geração de valor: práticas de remuneração e desempenho em empresas de capital aberto no Brasil. São Paulo, SP, 2015.

MARTES, Ana Cristina Braga. Entre chuteiras e coturnos: protestos durante a Copa no país do futebol. São Paulo, SP, 2015.

_____; GONÇALVES, O. J. Democracy, markets, and rural development: the case of small goat-milk farmers in the Brazilian Northeast. *Economic Sociology*, v. 16, p. 25-33, 2015.

MATHEUS, Tiago Corbisier. Adolescência e juventude: sujeito singular e social. São Paulo, SP, 2015.

MATOS, João Amaro de. Equilibrium bid-ask spread of European derivatives in dry markets. São Paulo, SP, 2015.

_____; CLEGG, Stewart R. *Sustainability and organizational change management*. Oxon: Routledge, 2015. 130p.

MEIRELLES, Fernando de Souza. Evolução e tendências do uso das TIC pelas empresas no Brasil. In:

ALMEIDA, Virgílio Augusto Fernandes (Coord.). *TIC empresas 2014 — pesquisa sobre o uso de tecnologias de informação e comunicação nas empresas brasileiras*. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2015. p. 71-78.

_____; BRUGNOLO, M. Tecnologia da informação e comunicação em hospitais privados: estudo da integração. In: CONGRESSO CONVIBRA ONLINE ADMINISTRAÇÃO, 12., 2015. *Anais...* 2015.

_____; _____. Tecnologia da informação e comunicação em hospitais privados no Brasil: estudo do uso e do custo das TIC. In: CONGRESSO CONVIBRA ONLINE ADMINISTRAÇÃO, 12., 2015. *Anais...* 2015.

_____; FAVARETTO, J. E. R. Nolan's stage level measurement of information and communication technology in modern organizations. In: SOUTHWEST DECISION SCIENCES INSTITUTE ANNUAL MEETING, 46., 2015, Houston. *Proceedings...* Houston, Texas, 2015.

_____; LONGO, L. Análise de clusters industriais — investimentos em tecnologia de informação (TI) e desempenho financeiro. In: CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS/CONGRESO IBEROAMERICANO DE CONTABILIDAD DE GESTIÓN, 9., 2015, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, SC, 2015.

_____; _____. Impacto dos investimentos em tecnologia de informação no desempenho financeiro das indústrias brasileiras. *Revista Eletrônica de Administração*, v. 12, 2015.

_____; _____. Information technology investments and the impact on the economic and financial result of industrial sector. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE GESTÃO DE TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, 12., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2015.

_____; _____. Retorno dos investimentos em tecnologia de informação (TI) no desempenho financeiro de indústrias brasileiras de grande porte. In: SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO, 18., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2015.

_____; MACHADO DA SILVA, Fábio Nazareno. Influência da tecnologia interativa síncrona e da adaptação metodológica sobre a intenção de continuidade de uso da educação a distância. *Revista Latino-americana de Tecnologia Educativa*, v. 14, p. 49-60, 2015.

_____; SANTAROSA, R. A tecnologia da informação a serviço da cultura: o caso do Museu do Futebol do Brasil. In: AMERICAS CONFERENCE ON INFORMATION SYSTEMS, 21., 2015, San Juan. *Proceedings...* San Juan, Puerto Rico, 2015.

_____; VIERA, C. Quais são os fatores que influenciam as empresas no uso da computação em nuvem? *Revista Eletrônica Gestão e Serviços*, v. 6, p. 1-18, 2015.

_____; CUNHA, Maria Alexandra; MILAN, L. F. A. B. Non-investment in information systems: a cognitive dissonance case study. In: In: AMERICAS CONFERENCE ON INFORMATION SYSTEMS, 21., 2015, San Juan. *Proceedings...* San Juan, Puerto Rico, 2015.

_____; DINIZ, Eduardo Henrique; LUVIZAN, S. Big data: evolução das publicações e oportunidades de pesquisa. *Revista Eletrônica de Sistemas de Informação*, v. 12, 2015.

_____; MACHADO DA SILVA, Fábio Nazareno; FILENGA, D. Evasão discente na educação a distância: o papel das tecnologias interativas síncronas. In: ENANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

_____; TERLIZZI, M. A.; MORAES, H. R. O. C. Barriers to the use of an IT project management methodology in a large financial institution. *International Journal of Project Management*, v. 12, 2015.

_____; VIERA, C.; CUNHA, M. A. V. C. Fatores que influenciam o indivíduo na utilização da computação em nuvem. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON INFORMATION RESOURCES MANAGEMENT, 2015, Ottawa. *Proceedings...* Ottawa, Canadá, 2015.

_____ et al. The role of information and communication technology in the transformation of consolidated business model: a study of taxi cooperatives in

Brazil. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON INFORMATION RESOURCES MANAGEMENT, 2015, Ottawa. *Proceedings...* Ottawa, Canadá, 2015.

MENDES-DA-SILVA, Wesley; COSTA, O. R. H. G. F. Revamping asset quality to maximize commercial real estate income. In: ENANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

_____; _____. Revamping asset quality to maximize income in office markets. In: LATIN AMERICAN REAL ESTATE SOCIETY INTERNATIONAL CONFERENCE, 15., 2015, São Paulo, 2015. *Proceedings...* São Paulo, SP, 2015.

_____; ONUSIC, L. M. Orgulho de ser brasileiro impacta o nível de felicidade? *Revista de Administração Contemporânea*, v. 19, p. 712-731, 2015.

_____; GIGLIO, E. M.; ONUSIC, L. M. Determinantes sociais da rede de colaboração entre pesquisadores de finanças no Brasil. *Desenvolvimento em Questão*, v. 13, p. 24-59, 2015.

_____; LUCAS, E. C.; LYONS, A. C. Gender differences in attitudes towards driving and demand for insurance: empirical evidence. In: ENANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

_____ et al. A presença de investidores institucionais induz o endividamento da companhia: evidências no mercado brasileiro no período de 2000 a 2012. In: ENANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

_____ et al. Behavioral finance: advances in the last decade. *Revista de Administração de Empresas*, v. 55, p. 10-13, 2015.

_____ et al. Mudanças estratégicas e gestão da inovação tecnológica. In: LAZZARI, C. et al. (Orgs.). *Pesquisa e ensino: ferramentas de gestão pública no RS*. Porto Alegre: Corag, 2015. p. 151-170.

_____ et al. The impacts of fund raising periods and geographic distance on financing music production via crowdfunding in Brazil. *Journal of Cultural Economics*. May 2015.

MICHETTI, Miqueli. Por que a moda brasileira quer ser global? Desigualdade das trocas simbólicas mundiais e ethos dos atores da moda nacional. *Sociologia & Antropologia*, v. 5, p. 515-532, 2015.

MIGUEL, Priscila L. S.; PRETTE, P. T. S. Análise das concessões rodoviárias sob a perspectiva de transportadoras. In: SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO, 18., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2015.

_____; BRITO, R. P.; PEREIRA, Susana Carla Farias. Impacts of natural disasters on supply chains. In: EUROMA CONFERENCE: Operations Management for Sustainable Competitiveness, 22., 2015, Neuchâtel, Switzerland. *Proceedings...* Neuchâtel, Switzerland, 2015.

_____; _____. Natural disasters and supply chain risk management. In: ENANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

_____; _____. Natural disasters and their impacts on supply chains. In: EUROMA CONFERENCE: Operations Management for Sustainable Competitiveness, 22., 2015, Neuchâtel, Switzerland. *Proceedings...* Neuchâtel, Switzerland, 2015.

_____; _____. Radiografia dos desastres no Brasil. *GV Executivo*, v. 14, p. 60, 2015.

_____ et al. Humanitarian operations in Brazil — a review of natural disasters in the last decade. In: POMS ANNUAL CONFERENCE, 26., 2015, Washington, DC. *Proceedings...* Washington, DC, 2015.

MIRAPALHETA, Gustavo C. Análise da demanda. In: KUAZAQUI, Edmir (Org.). *Administração empreendedora — gestão e marketing criativos e inovadores*. São Paulo: SEI Universitário, 2015. p. 419-456.

MORAES, Edmilson A. Metodologias ativas com a utilização de jogos. São Paulo, SP, 2015.

NOGUEIRA, Fernando do Amaral. Comparing metaorganizations and individual-based associations: similarities and differences. São Paulo, SP, 2015.

_____; COSTA, Cristina de Miranda. Casa de banho e o desafio da responsabilidade social em micro e pequenas empresas. *GVcasos — Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração*, v. 5, p. 2, 2015.

_____; ALVES, M. A.; MENDONÇA, P. US foundations in Brazil and the funding of the human rights field: data and trends from 2003 to 2012. *Nonprofit Policy Forum*, v. 6, p. 371-393, 2015.

OLIVEIRA FILHO, Gesner J.; MARCATO, F. S. *Pensadores da liberdade: a liberdade como princípio*. São Paulo: Intergraf, 2015. 170p.

_____; DREXL, José; BAGNOLLI, Vicente. *State-initiated restraints of competition*. Cheltenham: Elgar online, 2015. 352p.

ORSATO, Renato João; BARAKAT, S. R.; CAMPOS, J. G. Organizational adaptation to climate change: learning to anticipate in the Brazilian energy sector. In: ACADEMY OF MANAGEMENT ANNUAL MEETING, 75., 2015, Vancouver, Canada. *Proceedings...* Vancouver, Canada, 2015.

_____ et al. Why join a carbon club? A study of the banks participating in the Brazilian business for climate platform. *Journal of Cleaner Production*, v. 96, p. 387-396, 2015.

PACHECO, Alexandre Sansone. Aspectos tributários da *escrow account*. In: PRETO, Raquel Elita Alves (Org.). *Tributação brasileira em evolução: estudos em homenagem ao professor Alcides Jorge Costa*. São Paulo: Iasp, 2015. p. 1.049-1.066.

PAIVA, Ely Laureano; REDAELLI, E. J.; TEIXEIRA, Rafael. The relationship between manufacturer and distributors: knowledge transfer and performance. *Brazilian Administration Review*, v. 12, p. 421-441, 2015.

PARENTE, Juracy Gomes; MIOTTO, Ana Paula. Antecedents and consequences of household financial management in Brazilian lower-middle-class. *Revista de Administração de Empresas*, v. 55, p. 50-64, 2015.

_____; _____. Retail evolution model in emerging markets: apparel store formats in Brazil. *International Journal of Retail & Distribution Management*, v. 43, p. 242-260, 2015.

_____; PORPINO, G. Why good mothers might be food wasters? The role of affection and abundance. In: INTERNATIONAL FOOD MARKETING RESEARCH SYMPOSIUM, 2015, Crete. *Proceedings...* Crete, Greece, 2015.

_____; _____. WANSINK, Brian. Food waste paradox: antecedents of food disposal in low income households. *International Journal of Consumer Studies*, v. 39, p. 619-629, 2015.

_____ et al. Construindo a lealdade no varejo online: a renda do consumidor faz diferença? In: ENANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

PEREIRA, Luis Henrique; FARDILHA, M. Iguatemi? Brazil's luxury retail port. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE VAREJO, 8., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2015.

_____; RODRIGUES, Ricardo. Factors influencing consumer decision in crowdfunding. In: ENANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

PEREIRA, Susana Carla Farias. Natural disaster and supply chain risk management. São Paulo, SP, 2015.

_____. Natural disasters and their impacts on food supply chain. São Paulo, SP, 2015.

_____; BRADASCHIA, M. C. A importância da flexibilidade para a formação da resiliência em cadeias de serviços. In: SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO, 18., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2015.

_____; MINERBO, C. Examining the dimensions of trust in interorganizational relationships: do buyer and supplier perspectives differ? In: ENANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

_____ et al. Análise de práticas na indústria naval: contribuições para a construção de redes de suprimentos. *Production*, v. 25, p. 864-875, 2015.

PICCHIAI, Djair. Plano de desenvolvimento institucional: estudo de caso de universidade pública federal. *UNOPAR Científica. Ciências Humanas e Educação*, v. 16, p. 304-310, 2015.

_____; CASTRO NETO, S. Estudo de caso: variáveis que influenciam nas faltas às consultas e nas consultas realizadas em um plano de saúde. *Revista Científica Hermes*, v. 14, p. 48-70, 2015.

_____; NERY, A. R. L. Estudo de caso de dois hospitais: estratégias, estrutura, competências organizacionais e o desempenho financeiro. *Jornal Brasileiro de Economia da Saúde*, v. 7, p. 17, 2015.

_____; TEIXEIRA, M. J. Análise do processo de internacionalização das micro e pequenas empresas de Campinas/SP à luz das teorias comportamentais. *Observatorio de la Economía Latinoamericana*, v. 1, 2015.

_____; FARIAS, Roberto Maia; SILVA JUNIOR, E. A. Controle higiênico sanitário como indicador de desempenho de qualidade na lavanderia hospitalar. In: SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO, 18., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2015.

PINTO, Sérgio Luiz de Moraes; VARELA, Carmen Augusta. Indicadores de desempenho na área de saúde no município de São Paulo. In: PINTO, Sergio Luiz de Moraes; MACEDO, Alberto; ARAUJO, Wilson José de (Orgs.). *Gestão tributária municipal e tributos municipais*. São Paulo: Quartier Latin do Brasil, 2015. p. 391-410.

_____; _____. Indicadores de desempenho na área de saúde no município de São Paulo. In: VIII SEMINÁRIO NACIONAL DE MELHORES PRÁTICAS E PROPOSTAS DE GESTÃO DA ARRECADAÇÃO E DO GASTO MUNICIPAL, 8., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2015.

_____; MACEDO, Alberto; ARAUJO, Wilson José. *Gestão tributária municipal e tributos municipais*. São Paulo: Quartier Latin do Brasil, 2015. 429p.

PISCOPO, Marcos Roberto; BATTISTUZZO, F. J. F. D. A. Global projects: a bibliometric study of international business journals. *Internext — Revista Eletrônica de Negócios Internacionais da ESPM*, v. 10, p. 31-45, 2015.

_____; _____. Post-merger integration: a bibliometric study of international business journals. In: ENANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

_____; _____. Managing complex projects in multinational enterprises. *Journal of Operations and Supply Chain Management*, v. 8, p. 57-71, 2015.

_____; CARVALHO, K. E. M. Impactos do PMO no desempenho da organização pública: o caso de uma instituição de ensino superior. In: ENANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

_____; STEFFEN NETO, F. Infrastructure complex projects in agribusiness sector. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON INFORMATION SYSTEMS TECHNOLOGY MANAGEMENT, 12., 2015, São Paulo. *Proceedings...* São Paulo, SP, 2015.

_____; SILVA, F. J. M.; SERRA, F. A. R. Os impactos da redução do programa de financiamento estudantil Fies em IEs privadas. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GESTÃO DE PROJETOS, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE, 4., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2015.

_____ et al. E o que dizem os empreendedores sobre a criação, sobrevivência e desenvolvimento de suas empresas? Um estudo exploratório. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, v. 11, p. 216-245, 2015.

_____ et al. O setor brasileiro de turismo: evolução, situação atual e perspectivas futuras. *Podium: Sport, Leisure and Tourism Review*, v. 4, p. 1-14, 2015.

_____ et al. Situações típicas em gerenciamento de projetos. In: SOLER, Alonso Mazini (Org.). *Gerenciamento de projetos em tirinhas*. Rio de Janeiro: Brasport, 2015. p. 3-46.

_____ et al. The internationalization of SMEs producing goods subject to fashion. In: SEMEAD, 18., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2015.

PONCHIO, Mateus Canniatti; FRANCISCO, Eduardo de Rezende; ROCHA, Viviane Moura. Lealdade do consumidor e programas de fidelidade: uma análise topográfica do campo de conhecimento à luz da bibliometria, estatística espacial e das redes sociais. *Revista de Ciências da Administração, CAD/UFSC*, v. 17, p. 9-20, 2015.

_____; SABIO, R. P.; SPERS, E. E. A intenção de adoção com base na origem e seu contexto na escolha por café. In: ENANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

_____ et al. A imagem em instituições de ensino superior. In: CORRÊA, Dalila Alves; MONDLANE, Augusto José (Orgs.). *Gestão das instituições de ensino superior: do global ao específico*. Lisboa: Escolar, 2015. p. 55-78.

POZZEBON, Marlei. Buen vivir: une briefe introduction aux concepts latin-américains de post-développement. São Paulo, SP, 2015.

_____; SALDANHA, Fabio Prado. Fiat mio: the project that embraced open innovation and creative commons in the automotive industry. *International Journal of Case Studies in Management*, v. 13, 2015.

_____; SOUZA, Ana Clara Aparecida Alves; SILVA FILHO, José Carlos Lázaro. Adel: jovens no semiárido cearense criando tecnologias sociais. *GVcasos — Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração*, v. 5, p. 1-22, 2015.

_____; TELLO ROZAS, Sonia; DELGADO, Natalia Aguiar. Use and consequences of participatory gis in a Mexican municipality: applying a multilevel framework. *Revista de Administração de Empresas*. v. 55, p. 290-303, 2015.

_____; _____. MAILHOT, Chantale. Uncovering micro-practices and pathways of engagement that scale up social-driven collaborations: a practice view

of power. *Journal of Management Studies*, v. 52, p. 1064-1096, 2015.

____ et al. Entrepreneuriat social: le cas de l'équipe d'intervention théâtrale participative Mise au jeu. *International Journal of Case Studies in Management*, v. 13, p. 1-22, 2015.

PRADO, Lucas Sciencia do; CONSOLI, M. A.; MARINO, M. K. Desafios setoriais e empresariais para o varejo agrícola. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE VAREJO, 8., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2015.

RAMOS, Frederico Roman; MONROY, Ana Moreno. The impact of public transport expansions on informality: the case of the São Paulo Metropolitan Region. In: WORLD BANK CONFERENCE ON EMPLOYMENT AND DEVELOPMENT: TECHNOLOGICAL CHANGE AND JOBS, 10., 2015, Washington, DC. *Proceedings...* Washington, DC, 2015.

REIS, Germano Glufke. The interplay between Brazilian multinationals and the Port of Rotterdam: investigating potential impacts on CSR activity. São Paulo, SP, 2015.

____; AZEVEDO, Márcia. Relações entre autenticidade e cultura organizacional: o agir autêntico no ambiente organizacional. *Revista de Administração Mackenzie*, v. 6, p. 48, 2015.

____; PINTO, C. Mentalidade global e a atuação em mercados internacionais: as empresas brasileiras estão preparadas? In: MOURA, Claudia; FERRARI, Maria Aparecida (Orgs.). *Comunicação, interculturalidade e organizações: faces e dimensões da contemporaneidade*. Porto Alegre: PUC-RS, 2015. p. 171-192.

____ et al. Brazilian multinationals' competences: impacts of a "tug of war" between cultural legacies and global mindedness. *Brazilian Business Review*, v. 12, p. 55-79, 2015.

ROSENTHAL, Benjamin; BRITO, Eliane Pereira Zamith. Identity projects of mature runners and self expression on Facebook. In: ENANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

____; CARDOSO, Flavia. "There will not be a World Cup": the kratophanous power of the Fifa 2014 World Cup in Brazil. In: THYROFF, Anastasia E., MURRAY, Jeff B.; BELK, Russell W. (Eds.). *Consumer culture theory*. UK: Emerald Group, 2015. v. 17, p. 367-399.

____ et al. Corporate branding in Facebook fan pages: ideas for improving your brand value. s.l.: Business Expert Press, 2015. 110p.

SAITO, Richard; PEREIRA, João A. C. M. How banks respond to Central Bank supervision: evidence from Brazil. *Journal of Financial Stability*, v. 19, p. 22-30, 2015.

____; CHOI, Duk Young; SILVA, Vinicius Augusto Brunassi. Estrutura de capital e remuneração dos funcionários: evidência empírica no Brasil. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 19, p. 249-269, 2015.

SANCHES, Marcio A. R. Planejamento estratégico em tempos de crise. São Paulo, SP, 2015.

SANCHEZ, Otávio Prospero; COSTA, P. H. S.; GOES, P. B. Shaping customer confidence in online purchasing decision: the role of DSS tools supporting an information aggregator. In: HAWAII INTERNATIONAL CONFERENCE ON SYSTEM SCIENCES, 48., 2015, Kauai. *Proceedings...* Kauai, Hawaii, 2015.

____; TOMASELLI, Fernando C.; BROWN, S. How to engage users through gamification: the prevalent effects of playing and mastering over competing. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON INFORMATION SYSTEMS, 2015, Fort Worth. *Proceedings...* Fort Worth, Texas, 2015.

____ et al. Determinants of intention to participate in corporate byod-programs: the case of digital natives. In: ACADEMY OF MANAGEMENT ANNUAL MEETING, 75., 2015, Vancouver, Canada. *Proceedings...* Vancouver, Canada, 2015.

SANTOS, Edilene Santana. Impacto total da implementação do IFRS no lucro e patrimônio líquido das empresas brasileiras. *Base*, São Leopoldo, v. 12, p. 225-251, 2015.

_____. et al. Materiality judgment on IFRS mandatory assets? Disclosure: evidence from Brazilian listed firms in the context of a worldwide discussion. In: AMERICAN ACCOUNTING ASSOCIATION ANNUAL MEETING, 2015, Chicago. *Proceedings...* Chicago, Ill., 2015.

SANTOS, Juliana Bonomi. Case study research in operations management: new contexts, new theories, new approaches. São Paulo, SP, 2015.

_____; DANTONE, S. When purchasing professional services supports innovation. In: IMP CONFERENCE 2015. *Proceedings...* Kolding, Denmark, 2015.

_____; MORAIS, Fábio Rogério de. Refinando os conceitos de cocriação e coprodução: resultados de uma crítica da literatura. *Economia & Gestão*, v. 15, p. 224-250, 2015.

_____; SPRING, M. Are knowledge intensive business services really co-produced? Overcoming lack of customer participation in KIBS. *Industrial Marketing Management*, v. 50, p. 85-96, 2015.

_____; _____. Case study research in operations management: new contexts, new theories, new approaches. In: EUROMA CONFERENCE: Operations Management for Sustainable Competitiveness, 22., 2015, Neuchâtel, Switzerland. *Proceedings...* Neuchâtel, Switzerland, 2015.

_____; CALABRIA, P. C.; BERNARDES, R. C. Contribuição de PD de serviços de *outsourcing* global de TI. In: ENANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

SARFATI, Gilberto. Cross cultural management. São Paulo, SP, 2015.

_____. Diplomacia corporativa. São Paulo, SP, 2015.

_____. Diplomatas corporativos: gerentes globais do século XXI. In: FIGUEIRA, Ariane Roder; MELLO, Renato Cotta de (Orgs.). *Negócios internacionais: perspectivas brasileiras*. Rio de Janeiro: Campus, 2015. p. 271-287.

_____. Macroeconomia e investimento anjo: qual a relação? São Paulo, SP, 2015.

_____. O estado do empreendedorismo no Brasil. São Paulo, SP, 2015.

_____; HEDETOFT, H. K. Corporate diplomacy in action: diplomatic ties of Maersk in Brazil. In: ANNUAL EURAM CONFERENCE, 15., Warsaw, Poland. *Proceedings...* Warsaw, Poland, 2015.

_____; RAULT, J. Where should I be located? Entrepreneurial clustering in Mexico City and São Paulo. In: ACADEMY OF MANAGEMENT ANNUAL MEETING, 75., 2015, Vancouver, Canada. *Proceedings...* Vancouver, Canada, 2015.

SCHIOZER, Rafael Felipe. Garantias governamentais e competitividade no setor financeiro. *Revista de Administração de Empresas*, v. 55, p. 467-473, 2015.

_____; CARVALHO, Claudinê C. Determinants of supply and demand for trade credit by micro, small and medium-sized enterprises. *Contabilidade & Finanças*, v. 26, p. 208-222, 2015.

_____; FORTI, C. Bank dividends and signaling to information-sensitive depositors. *Journal of Banking & Finance*, v. 56, p. 1-11, 2015.

_____; OLIVEIRA, Raquel de Freitas. Asymmetric transmission of a liquidity shock. In: MIDWEST FINANCE ASSOCIATION ANNUAL MEETING. *Proceedings...* Chicago, Ill., 2015.

_____; YOSHIDA JR., V. T. Capital bancário e crédito no Brasil. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 19, p. 53-76, 2015.

_____; OLIVEIRA, R. D. F.; BARROS, L. A. B. D. C. Depositors' perception of "too-big-to-fail". *Review of Finance*, v. 19, p. 191-227, 2015.

SHENG, Hsia Hua; ALVAREZ, João Fábio Meggiolaro; VAZ, Daniela Verzola. The internationalization of Spanish — and Portuguese — speaking banks. *Latin American Business Review*, Binghamton, NY, v. 16, p. 183-204, 2015.

_____; ARATA, Newton; LORA, Mayra Ivanoff. Internationalization and corporate cash holdings: evidence from Brazil and Mexico. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 19, p. 1-19, 2015.

_____; HENNART, Jean-François; PIMENTA, Gustavo. Local complementary inputs as drivers of entry mode choices: the case of US investments in Brazil. *International Business Review*, v. 24, p. 466-475, 2015.

SILVA, Aldy Fernandes da et al. Opportunistic behavior in accounting choices: the influence of emotions and personality. In: AMERICAN ACCOUNTING ASSOCIATION ANNUAL MEETING. *Proceedings...* Chicago, Ill., 2015.

_____ et al. The term structure of interest rates and its impact on the liability adequacy test for insurance companies in Brazil. *Contabilidade & Finanças*, v. 26, p. 223-236, 2015.

SILVA, André Luis; DUARTE, M. F. Liquidez e reflexividade na noção contemporânea de carreira. *Gestão e Planejamento*, v. 16, p. 44-57, 2015.

_____; DUARTE, M. F.; PLUTARCO, F. Eventos organizacionais raros: o que são e como investigá-los? *Revista de Administração Mackenzie*, v. 16, p. 96-123, 2015.

_____; MUNCK, L.; BORIM-DE-SOUZA, R. Compreender o agir organizacional para construção de capacidades dinâmicas: uma análise exploratória. *Revista de Ciências da Administração*, v. 1, p. 131, 2015.

SILVA, Eliciane Maria da. Analysis of competitive criteria through the trade-offs between environmental and resilience performance. São Paulo, SP, 2015.

_____. Gestão de riscos em cadeias de suprimentos. São Paulo, SP, 2015.

SPINK, Peter Kevin. O que podemos entender por desenvolvimento local? São Paulo, SP, 2015.

_____. Reforma urbana: contribuições da psicologia. São Paulo, SP, 2015.

_____; ALVES, Mario Aquino. Public action and the HIV field in Brazil. In: CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS SOCIAIS, 1., 2015, Vitória. *Anais...* Vitória, ES, 2015.

_____; SPINK, Mary Jane. Organizational psychology and social issues: the place of the place. In: PARKER, I. (Ed.). *Handbook of critical psychology*. New York: Routledge, 2015. p. 155-163.

TEIXEIRA, Marco Antonio Carvalho; FERNANDES, G. A. The limits of horizontal accountability in Latin America: the case of audit institutions and subnational governments in Brazil. In: CONGRESO INTERNACIONAL DEL CLAD, 20., 2015, Lima, Perú. *Anales...* Lima, Perú, 2015.

_____; ZUCOLLOTO, R. Gestão social, democracia, representação e transparência: evidências nos estados brasileiros. *Revista de Ciências da Administração*, CAD/UFSC, v. 17, p. 79-90, 2015.

_____; SILVA, T. A. B.; MERCHAN, C. R. Análisis de diseños institucionales para la prevención de la corrupción, la transparencia y la mejora continua. In: CONGRESO INTERNACIONAL EN GOBIERNO, ADMINISTRACIÓN Y POLÍTICAS PÚBLICAS, 6., 2015, Madrid. *Anales...* Madrid, 2015.

_____; ZUCOLLOTO, R.; RICCIO, E. L. Transparência: reposicionando o debate. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, v. 12, p. 137, 2015.

TERRA, Paulo Renato Soares; MARTINS, Henrique Castro. Maturidade do endividamento, desenvolvimento financeiro e instituições legais: análise em empresas latino-americanas. *Revista de Administração*, FEA-USP, v. 50, p. 381-394, 2015.

_____; CHALHOUB, L.; KIRCH, Guilherme. Fontes de caixa e restrições financeiras: evidências das firmas listadas na BM. *Revista Brasileira de Finanças*, v. 13, p. 470-503, 2015.

TONELLI, Maria José; AZEVEDO, M. C.; SILVA, A. L. Contratos flexíveis de trabalho: diferentes perfis de trabalhadores qualificados brasileiros. *Revista de Administração*, v. 50, p. 277-291, 2015.

_____; BISELLI, F. F.; SILVA, A. L. Caminante, no hay camino, se hace camino al andar: um estudo sobre a construção de sentidos em estratégia. *Revista Ibero-americana de Estratègia*, v. 14, p. 7-23, 2015.

VALVERDE, Antonio J. R. Ética de responsabilidade. São Paulo, SP, 2015.

_____. O pensamento filosófico contemporâneo. São Paulo, SP, 2015.

VARELA, Carmen Augusta; KWEN, N. J. The influence of the Brazilian “Bolsa Família” program on the formation of the new middle-class and how the welfare payments are spent. *Business Management Review*, v. 4, p. 280-289, 2015.

_____; IIZUKA, Edson Sadao; LARROUDÉ, Elisa Rodrigues Alves. Social business dilemmas in Brazil: rede Asta case. *Revista de Administração de Empresas*, v. 55, p. 385-396, 2015.

VASCONCELLOS, Luis Henrique Rigato; DELBONI, Denise P. Empreendedorismo e precarização do trabalho: o desenvolvimento e a aplicação de uma estrutura para análise de empresárias no estado de São Paulo. *Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas*, v. 4, p. 1-17, 2015.

_____; MARX, Roberto; LARA, Felipe Ferreira de. Can the call centre contribute to innovation? A multiple case study in service companies. *International Journal of Business Excellence*, v. 8, p. 251, 2015.

VELUDO-DE-OLIVEIRA, Tania Modesto. Donation behavior in Brazil. São Paulo, SP, 2015.

_____; ARCURI, A. G. Colecionadores e suas coleções: o ritual de desmaterialização como transformador da identidade. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE VAREJO, 8., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2015.

_____; TEIXEIRA, A. S. O papel dos rótulos de alimentos na decisão de compra dos pais em um cenário de crescimento da obesidade infantil. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF THE INTERNATIONAL ASSO-

CIATION ON PUBLIC AND NONPROFIT MARKETING, 14., 2015, Vitória. *Anais...* Vitória, ES, 2015.

_____; PALLISTER, J. G.; FOXALL, G. R. Unselfish? Understanding the role of altruism, empathy and beliefs in volunteering commitment. *Journal of Nonprofit & Public Sector Marketing*, v. 27, p. 373-396, 2015.

VIANA, Silvia. Jaula de vidro. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, v. 60, p. 91-109, 2015.

WALCZAK, Gisele et al. Profit quality of companies that donate to election campaigns. In: ACADEMY OF MANAGEMENT ANNUAL MEETING, 75., 2015, Vancouver, Canada. *Proceedings...* Vancouver, Canada, 2015.

WOOD JR., Thomaz; COSTA, A. P. P. Corporate frauds as criminal business models: an exploratory study. *Thunderbird International Business Review*, v. 57, p. 51-62, 2015.

_____; COSTA, C. C. M. Avaliação do impacto da produção científica de programas selecionados de pós-graduação em administração por meio do índice H. *RAUSP-e*, São Paulo, v. 50, p. 325-337, 2015.

_____; CRUZ, J. F. P. Perceived effects of part-time MBAs on careers. *Career Development International*, v. 20, p. 646-662, 2015.

_____; ROMEIRO, A. Bounded creativity: understanding the restrictions on creative work in advertising agencies. *Brazilian Administration Review*, v. 12, p. 1-21, 2015.

YOSHINAGA, Claudia E.; LUCCHESI, E. P.; CASTRO JUNIOR, F. H. F. Disposition effect among Brazilian equity fund managers. *Revista de Administração de Empresas*, v. 55, p. 26-37, 2015.

8. ESCOLA DE DIREITO DE SÃO PAULO — DIREITO SP

ARAUJO, Danilo Borges dos Santos Gomes de. *A regulação brasileira do mercado de capitais*. São Paulo: Saraiva, 2015.

_____. As características do sistema jurídico romanístico. In: ARAUJO, Danilo Borges dos Santos Gomes de; SCHIPANI, Sandro (Orgs.). *Sistema jurídico romanístico e subsistema jurídico latino-americano*. São Paulo: Direito SP, 2015. p. 15-45.

_____. La tutela degli investimenti nella disciplina dei gruppi di società. São Paulo, SP, 2015.

_____. Mercado de capitais: definição, funções, objetivos e histórico da regulação brasileira. In: ARAUJO, Danilo Borges dos Santos Gomes de (Org.). *A regulação brasileira do mercado de capitais*. São Paulo: Saraiva, 2015. p. 21-42.

_____. O moderno direito societário brasileiro: notícias do século XXI. In: EMBID IRUJO, José Miguel; VÁSQUEZ PALMA, María Fernanda (Orgs.). *Modernización del derecho societario*. Santiago: Thomson Reuters, 2015. p. 153-184.

_____. *Sistema jurídico romanístico e subsistema jurídico latino-americano*. São Paulo: Direito SP, 2015. 551p.

_____. The Brazilian capital markets regulation field; capital markets, financial markets, securities markets. São Paulo, SP, 2015.

_____. Uma chave comparativa ítalo-brasileira para a análise da regulação do mercado de capitais. In: ARAUJO, Danilo Borges dos Santos Gomes de (Org.). *A regulação brasileira do mercado de capitais*. São Paulo: Saraiva, 2015. p. 270-280.

BADIN, Michelle Ratton Sanchez. Contesting the model-based model: empirical insights from Brazil-Angola trade and investment relations. São Paulo, SP, 2015.

_____. Macunaima looking for a place in the savanas of Angola: possibilism in the regulation of investment flows from Brazil to Angola. In: ENCONTRO NACIONAL DA ABRI, 5., 2015, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG, 2015.

_____. The Brazilian Agreement on Cooperation and Facilitation of Investments (ACFI): a new formula for

international investment agreements? *ITN Quarterly*, 4 ago. 2015.

BOSON, Erik Palácio; LUCREDI, Gustavo; ZAPATER, Maíra Cardoso. A preço de um maço de velas: quanto vale a liberdade? In: ALMEIDA, Guilherme Assis de; PRADO, Alessandro Martins; SEVERO, Thais Lara Marcos (Orgs.). *Constituição do sujeito de direito e direitos humanos*. Dourados, MS: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, 2015.

CUNHA, Luciana Gross. Confiança, harmonia e instituições. *O Estado de S. Paulo*, 21 fev. 2015.

DIMOULIS, Dimitrios. A democracia à venda? *Brasileiros*, 2 jul. 2015.

_____. A tendência passivista do Supremo. *Jota*, 17 ago. 2015.

_____. A “tragédia grega” é problema de todos. *Estadão*, 10 jul. 2015.

_____. Cidadania e nacionalidade como formas de exclusão. In: BORGES, Paulo et al. (Orgs.). *Tutela e efetividade dos direitos da cidadania*. Franca: NETPDH, 2015. p. 127-141.

_____. Eleições na Grécia, inconstitucionais, necessárias, paradoxais. *Estadão.com*, 20 ago. 2015.

_____. Introdução. In: DIMOULIS, Dimitrios; CUNHA, Luciana Gross; RAMOS, Luciana de Oliveira (Orgs.). *O Supremo Tribunal Federal para além das ações diretas de inconstitucionalidade*. São Paulo: Direito GV, 2014. p. 15-20.

_____. Muito barulho para nada: o caso da liberdade sexual nas Forças Armadas. *Jota*, 6 nov. 2015.

_____. O subsolo das blasfêmias sanguinárias; o insulto religioso na perspectiva da teoria do Estado (To ipédafos ton ematirón blafsimión; I triskeutiki ívri stin optiki tis teorías tu krátous). In: CHRISTOPOULOS, Dimitris (Org.). *Tudo pode ser dito ou há aquilo que não se diz?/Ola borún na ipothún i orismena en legodai?* Atenas: Bibliokinisi, 2015. p. 49-63.

_____. O Syriza “einai” to Syntagma toy 1975 (O Syriza “é” a Constituição de 1975?). *Nomadic Universality*, 9 Feb. 2015.

_____. Rota ilegal. *Jota*, 28 maio 2015.

GHIRARDI, José Garcez. Brazil: the other half of the orange. *The Platform*, 24 nov. 2015.

_____. Se em uma noite de inverno: ensinando artes e direito. In: FORTES, Pedro Rubim Borges (Org.). *Educação e direito — ensino jurídico, cultura pop e cultura clássica*. Rio de Janeiro: Direito Rio, 2015. p. 117-129. (Cadernos FGV Direito Rio, 11.)

_____. Visões de universidade nas críticas ao ensino jurídico brasileiro. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DO DIREITO, 8., 2015, Brasília. *Anais...* Brasília: Abedi, 2015. p. 175-176.

MACEDO, Ronaldo Porto. *Del ajedrez a la cortesía: Dworkin y la teoría contemporánea del derecho*. Buenos Aires: Ad Hoc, 2015.

_____. Direito social, meio ambiente e desenvolvimento: reflexões em torno de um caso de sucesso. In: ROSSI, Alexandre; CRESTANA, Silvio; CASTELLANO, Elisabete Gabriela (Orgs.). *Direitos fundamentais e o direito ambiental*. Brasília: Embrapa, 2015. p. 757-776.

_____. *Ensaio de direito privado e social; contratos, meio ambiente e tutela coletiva*. São Paulo: Saraiva, 2015.

MACHADO, Máira Rocha. A produção de documentos audiovisuais como ferramenta pedagógica na formação de juristas. In: FORTES, Pedro (Org.). *Ensino jurídico, cultura pop e cultura clássica*. Rio de Janeiro: Direito Rio, 2015. p. 101-116.

NASSER, Salem Hikmat. A vitória do sangue sobre a espada. *Revista Brasileiros*, 28 ago. 2015.

_____. Direito e sociedade islâmica. São Paulo, SP, 2015.

_____. Discursos e narrativas no Oriente Médio. São Paulo, SP, 2015.

_____. Dostoevski no Iêmen. *Revista Brasileiros*, 22 maio 2015.

_____. Gil, Caetano e Mr. Boycott. *Revista Brasileiros*, 5 jun. 2015.

_____. Morte do Hariri acirrou crise no Líbano. *Estadão*, 14 fev. 2015.

_____. Na praia havia um menino. *Revista Brasileiros*, 18 set. 2015.

_____. O coração do meu filho. *Revista Brasileiros*, 14 ago. 2015.

_____. Ocidente deve enviar tropas terrestres para combater o Estado Islâmico? Não. *Folha de S. Paulo*, 28 nov. 2015.

_____. Os aprendizes de feiticeiro. *Folha de S. Paulo*, 28 maio 2015.

_____. Os grandes conflitos armados e a Anistia Internacional. São Paulo, SP, 2015.

_____. Párias e aeroportos. *Revista Brasileiros*, 31 jul. 2015.

_____. Pode-se rir do que não se conhece? *Revista Brasileiros*, 16 fev. 2015.

_____. Sonhar na Síria. *Revista Brasileiros*, 6 nov. 2015.

_____. Zelberto Zel, Caretano Zeloso e Sartre. *Revista Brasileiros*, 3 jul. 2015.

OLIVEIRA, Fabiana Luci. Clases medias en Brasil: la heterogeneidad en debate. *Toda Vía. Pensamiento y Cultura en América Latina*, v. 33, p. 18-25, 2015.

_____. Triangulação metodológica e abordagem multimétodo na pesquisa sociológica: vantagens e desafios. *Revista Ciências Sociais Unisinos*, v. 51, p. 133-143, 2015.

_____; NISHIMURA, R. A Light na visão dos consumidores: gestão dos conflitos de consumo. In: WADA,

Ricardo Morishita (Org.). *A geografia e a genealogia dos conflitos de consumo: o projeto de P&D e as novas tecnologias*. Rio de Janeiro: Direito Rio, 2015. p. 145-257.

_____.; WADA, Ricardo Morishita. Litígios de consumo no setor de energia elétrica: a visão dos juízes. In: WADA, Ricardo Morishita (Org.). *A geografia e a genealogia dos conflitos de consumo: o projeto de P&D e as novas tecnologias*. Rio de Janeiro: Direito Rio, 2015. p. 261-285.

_____.; FALAVINHA, Diego H. S.; BRAGHIN, Simone. Processo decisório no STF e o caso da reforma do Judiciário/Decision-making process in Supreme Court and the case of Judicial reform. *Direito e Práxis*, v. 6, p. 365-394, 2015.

PARGENDLER, Mariana Souza. *Consequencialismo no Brasil*. São Paulo, SP, 2015.

_____. Derecho y economía en el mundo del derecho continental: el papel de las cortes brasileñas. In: FISS, Owen et al. (Orgs.). *Sela: 20 años pensando en los derechos y la democracia*. Buenos Aires: Librería, 2015. p. 39-62.

_____. Empresas estatais no Brasil: uma proposta de reforma institucional. *O Estado de S. Paulo*, 6 jun. 2015.

_____. Governing State capitalism: the case of Brazil. In: LIEBMAN, Benjamin L.; MILHAUPT, Curtis J. (Eds.). *Regulating the visible hand? The institutional implications of Chinese State capitalism*. Oxford: Oxford University Press, 2015. p. 377-401.

_____. Law and economics in der Welt des Zivilrechts: Die Situation brasilianischer Gerichte. In: WALDBURGER, Robert et al. (Eds.). *Law & economics: Festschrift für Peter Nobel zum 70 — Geburtstag*. Berna: Stämpfli, 2015. p. 563-591.

PRADO, Viviane Muller. Grupos societários. In: COELHO, Fábio Ulhoa (Org.). *Tratado de direito comercial: sociedade anônima*. São Paulo: Saraiva, 2015. p. 363-383.

_____. Indenização de investidores por termo de compromisso. In: YARSHELL, Flávio Luiz; PEREIRA, Guilherme Setoguti J. (Orgs.). *Processo societário II: adaptado ao novo CPC*. Lei n. 13.105/2015. São Paulo: Quartier Latin, 2015. p. 823-843.

_____. Radiografia de *insider trading* na CVM. In: BELLO, Enzo; ENGELMANN, Wilson (Orgs.). *Metodologia da pesquisa em direito*. Caxias do Sul: EducS, 2015.

RAMOS, L. O.; SANTANA, A. O.; BARROS, M. A. L. L. A interação argumentativa entre o Supremo Tribunal Federal e outras cortes. *Revista de Estudos Empíricos em Direito*, v. 2, p. 140-161, 2015.

SANTI, Eurico Marcos Diniz de. A lista da PGFN? *Jota*, 18 out. 2015.

_____. Aretê e bons sinais de transparência no Carf. *Jota*, 4 abr. 2015.

_____. Arquitetura da destruição: o ICMS e seus 8.709.120 sistemas. *Notícias Jurídicas*, 24 jun. 2015.

_____. Autor vê opressão “kafkiana” em leis tributárias brasileiras. *Folha de S. Paulo*, 25 abr. 2015.

_____. Brasil precisa de reforma qualitativa do sistema tributário. *Jornal Contábil*, 17 set. 2015; *Diário do Grande ABC*, 17 set. 2015.

_____. Cinco usos abusivos do termo “redução de base de cálculo” e o horror da guerra fiscal. *Jota*, 5 jun. 2015.

_____. Dez sugestões institucionais para o Carf. *Jota*, 22 abr. 2015.

_____. Do PIS/Cofins ao IVA. *Estadão*, 15 jun. 2015.

_____. Em defesa da publicidade, transparência e controle social dos autos de infração. In: SALUSSE, Eduardo Perez; CARVALHO, Antonio Augusto Silva Pereira de (Orgs.). *Direito tributário: estudos em homenagem aos 80 anos do TIT/SP*. São Paulo: MP, 2015. p. 209-224.

_____. Em defesa de um IVA nacional versão 3.0 e modelo mundial. *Notícias Jurídicas*, 4 maio 2015.

_____. Ganha, mas não leva: precatórios no STF. *Jota*, 23 mar. 2015.

_____. Guerra fiscal e falta de interesse são obstáculos da reforma tributária. *Conjur*, 5 maio 2015.

_____. Levy no Confaz: uma nova esperança. *Jota*, 7 abr. 2015.

_____. Mensalão tributário ou sigilo fiscal na prática do urubu-leviatã? *Jota*, 26 abr. 2015.

_____. MP 685, Prorelit e o novo tributo sobre auto de infração. *Jota*, 8 nov. 2015.

_____. Narcos tributário e a reabilitação da Federação, do voto, dos poderes e da legalidade. *Jota*, 7 out. 2015.

_____. No smoking? MP 685 e o alvorecer de uma nova Receita Federal. *Jota*, 31 ago. 2015.

_____. O iluminado — ou a maldição do lançamento por homologação. *Notícias Jurídicas*, 17 maio 2015.

_____. O leão gago e os conflitos de interesse no Carf. *Jota*, 11 abr. 2015.

_____. Paradoxos da substituição tributária no STF e a era da informação. *Jota*, 18 mar. 2015.

_____. Reforma do PIS e da Cofins deve ser debatida com a sociedade organizada. *Consultor Jurídico*, 12 jun. 2015.

_____. Reforma do PIS/Cofins, carta de Levy e o Brasil em 2030. *Jota*, 17 ago. 2015.

_____. 1,3 mil escolas de direito. Para quê? *Jota*, 25 mar. 2015.

_____. Zelotes vs. calotes: entre amor, moral e direito. *Jota*, 26 mar. 2015.

SCHAPIRO, Mario Gomes. Direito, desenvolvimento e democracia. São Paulo, SP, 2015.

_____. *Direito econômico atual*. São Paulo: GEN, 2015.

_____. Inovação como falha de mercado e as respostas do direito. In: COUTINHO, Diogo R.; ROCHA, Jean

Paul Veiga; SCHAPIRO, Mario G. (Orgs.). *Direito econômico atual*. São Paulo: GEN, 2015. p. 65-84.

_____. Justiça seletiva ou amadurecimento institucional? *Brasileiros*, 17 ago. 2015.

_____. Para além da tempestade. *Valor Econômico*, 18 set. 2015.

SOUZA, Thiago Reis. Savigny-Leser In Brasilien um die Mitte des 19. Jahrhunderts. In: RÜCKERT, Joachim; DUVE, Thomas (Ver.). *Savigny international?* Frankfurt a.M.: Klostermann, 2015. p. 1-40.

SUNDFELD, Carlos Ari. A proibição de contratar com o poder público e seus efeitos sobre os grupos empresariais. In: SUNDFELD, Carlos Ari; ROSILHO, André (Orgs.). *Contratos públicos e direito administrativo*. São Paulo: Malheiros, 2015. p. 183-211.

_____. A segurança jurídica: as fontes de incertezas e as prioridades de ações. São Paulo, SP, 2015.

_____. A telefonia fixa na próxima década: condicionantes jurídicas de uma transição no modelo regulatório. São Paulo, SP, 2015.

_____. *Alteração qualitativa em contrato administrativo e os limites do art. 65 da Lei nº 8.666/93*. Belo Horizonte: Fórum, 2015.

_____. Arbitragem no poder público. São Paulo, SP, 2015.

_____. As cláusulas de reajuste nos contratos públicos e a segurança jurídica. In: SUNDFELD, Carlos Ari; ROSILHO, André (Orgs.). *Contratos públicos e direito administrativo*. São Paulo: Malheiros, 2015. p. 215-236.

_____. As sanções não pecuniárias por infração à ordem econômica. São Paulo, SP, 2015.

_____. *Chegou a hora de mudar a velha Lei de Introdução*. Brasília, DF: Senado Federal, 2015; e *Jota.info*, 18 jun. 2015.

_____. Comparação entre modelos de direito administrativo latino e anglo-saxão. São Paulo, SP, 2015.

_____. Concessão de rodovias e desenvolvimento; a inconsistência jurídica dos programas. In: RIBEIRO, Leonardo Coelho; FEIGELSON, Bruno; FREITAS, Rafael Vêras de (Orgs.). *A nova regulação da infraestrutura e da mineração*. Belo Horizonte: Fórum, 2015. p. 413-423.

_____. Contratos públicos de infraestrutura. In: COUTINHO, Diogo R.; ROCHA, Jean-Paul Veiga da; SCHAPIRO, Mario G. (Orgs.). *Direito econômico atual*. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2015. p. 3-17.

_____. *Contratos públicos e direito administrativo*. São Paulo: Malheiros, 2015. 480p.

_____. Debate: você é a favor da descriminalização das drogas? *O Estado de S. Paulo*, 13 ago. 2015.

_____. Direito administrativo brasileiro e o desafio da eficiência nos serviços sociais: balanço crítico. São Paulo, SP, 2015.

_____. Direito administrativo para céticos. São Paulo, SP, 2015.

_____. *Inabilitação viciada por insuficiência de motivação e por interpretação ampliativa de exigência do edital*. Curitiba, PR: Zênite, 2015.

_____. Lei nº 13.019/2014: instrumento de estímulo ou de controle às parcerias com a sociedade civil? São Paulo, SP, 2015.

_____. O direito administrativo e a necessidade de inovação na gestão pública. São Paulo, SP, 2015.

_____. O juízo técnico da arbitragem nos setores da economia marcados pela atuação técnica das agências reguladoras. São Paulo, SP, 2015.

_____. O modelo regulatório brasileiro e o desafio da qualidade. São Paulo, SP, 2015.

_____. O que não vingou do modelo jurídico das agências reguladoras no Brasil? São Paulo, SP, 2015.

_____. Onde está o princípio universal da licitação? In: SUNDFELD, Carlos Ari; ROSILHO, André (Orgs.).

Contratos públicos e direito administrativo. São Paulo: Malheiros, 2015. p. 19-38.

_____. Por que a Lei de Introdução deve se publicar? São Paulo, SP, 2015.

_____. Proibições são ineficazes. *O Globo*, 18 mar. 2015.

_____. Regulação, concorrência e agências reguladoras. São Paulo, SP, 2015.

_____. Segurança jurídica e eficiência na aplicação do direito público. São Paulo, SP, 2015.

_____. *Segurança jurídica e eficiência na Lei de Introdução ao Direito Brasileiro*. Brasília, DF: Senado Federal, 2015.

_____. Uso dos espaços públicos comuns pelas redes de serviço público. In: DIAS, Maria Tereza Fonseca et al. (Orgs.). *Estado e propriedade: estudos em homenagem à professora Maria Coeli Simões Pires*. Belo Horizonte: Fórum, 2015. p. 181-199.

VIDIGAL, F. A. M. et al. (Orgs.). *Sistema jurídico romanístico e subsistema jurídico latino-americano*. São Paulo: Direito SP, 2015. 551p.

VIEIRA, Oscar Vilhena. A atuação do STF na democracia brasileira. São Paulo, SP, 2015.

_____. A luta pelo direito. *Folha de S. Paulo*, 13 jun. 2015.

_____. A marcha da insensatez. *Folha de S. Paulo*, 17 out. 2015.

_____. A redefinição do papel do STF. São Paulo, SP, 2015.

_____. Análise: decisão de proibir doações de empresas a campanhas favorece os já conhecidos. *O Globo*, 18 set. 2015.

_____. Autópsia jurídica de uma crise. *Folha de S. Paulo*, 9 set. 2015.

_____. Dano reputacional. *Folha de S. Paulo*, 3 out. 2015.

_____. Desarmar é preciso. *Folha de S. Paulo*, 16 maio 2015.

_____. Desencantamento. *Folha de S. Paulo*, 7 fev. 2015

_____. Enxofre. *Folha de S. Paulo*, 31 out. 2015.

_____. Eppur si muove. *Folha de S. Paulo*, 28 nov. 2015.

_____. Estado inconstitucional de coisas. *Folha de S. Paulo*, 5 set. 2015.

_____. Guantánamo no limbo. *Folha de S. Paulo*, 2 maio 2015.

_____. Inequality and the subversion of the rule of law. In: RODRÍGUEZ-GARAVITO, César (Ed.). *Law and society in Latin America: a new map*. New York: Routledge Taylor & Francis Group, 2015. p. 23-42.

_____. Janot e as ruas. *Folha de S. Paulo*, 8 ago. 2015.

_____. Lançamento do novo relatório do Observatório do Ensino do Direito. São Paulo, SP, 2015.

_____. Liberdade de expressão. *Folha de S. Paulo*, 24 jan. 2015.

_____. Limites constitucionais à prepotência. *Folha de S. Paulo*, 11 jul. 2015.

_____. Litígio estrutural. *Folha de S. Paulo*, 30 maio 2015.

_____. Maioridade constitucional. *Folha de S. Paulo*, 4 abr. 2015.

_____. Marcha institucional. *Folha de S. Paulo*, 22 ago. 2015.

_____. Nas cordas. *Folha de S. Paulo*, 7 mar. 2015.

_____. Natureza da crise. *Folha de S. Paulo*, 25 jul. 2015.

_____. Novo Poder Moderador. *Folha de S. Paulo*, 12 dez. 2015.

_____. Os desafios da política. São Paulo, SP, 2015.

_____. Os desafios da política: quem vai pagar a conta? São Paulo, SP, 2015.

_____. Reformas institucionais em face das demandas por direitos humanos. São Paulo, SP, 2015.

_____. Regressões constitucionais? *Folha de S. Paulo*, 27 jun. 2015.

_____. Riscos da Constituinte exclusiva. *Folha de S. Paulo*, 21 mar. 2015.

_____. Sem cerimônia. *Folha de S. Paulo*, 18 abr. 2015.

_____. STF ocupou espaço vazio deixado pelo Congresso. *Folha de S. Paulo*, 21 dez. 2015.

_____. Terrorismo. *Folha de S. Paulo*, 14 nov. 2015.

_____. Tiriricão. *Folha de S. Paulo*, 21 fev. 2015.

VILARRUEL-SILVA, Mário; ZAPATER, Máira Cardoso. Liberdades de pensamento na emergência dos discursos de ódio: notas sobre expressão e repressão de direitos. *Revista Crítica do Direito*, n. 67, dez. 2015.

VILELA, Renato. A *business judgement rule* como métrica do dever de diligência. *Revista dos Tribunais*, v. 956, p. 377-384, 2015.

ZAPATER, Máira Cardoso. Este corpo tem dono? O direito das mulheres à autonomia sobre o próprio corpo. In: *Direito à diversidade*. São Paulo: Atlas, 2015.

_____. Gargalos tampados. *Boletim do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais*, v. 23, n. 270, maio 2015.

_____. O Haiti ainda é aqui: a Lei nº 7.716/89 e o “racismo à brasileira”. *Aracê — Direitos Humanos em revista*, v. 1, n. 2, mar. 2015.

_____. O sujeito de direitos “mulher” no direito internacional dos direitos humanos. In: CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DO NELB, 2., 2015, Brasília. *Anais...* Brasília: Vestnik, 2015.

9. ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — DIREITO RIO

ABRAMOVAY, Pedro. Leitores elogiam editorial da *Folha* que condena a pena de morte. 26 jan. 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

ALMEIDA, Diogo. As inovações e limitações do novo CPC. 12 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/>>.

ALMEIDA, Paula. Brazil and international organizations: where does it stand today? In: SUMMER SCHOOL EUROPEAN PRIVATE LAW, Salzburg, Austria, 2015.

_____. Brazil's foreign policy (culture/identity) and the R2P. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Direito internacional e cinema. In: SEMINÁRIO DIREITO E CULTURA POP. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Direito internacional e cinema: uma experiência didática. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Introduction to Brazilian International Law. In: SUMMER SCHOOL EUROPEAN PRIVATE LAW. Salzburg, Austria, 2015.

_____. Latin America and international adjudication. In: LASIL 2015 ANNUAL MEETING. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Le travailler migrant em situation irrégulière: l'accès aux droits. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Mercosul: desafios para a implementação do direito e exemplos do Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Non-indifference and RWP: the way forward. *Human Rights and Democracy*, v. 3, p. 3-63, Apr. 2015.

_____. O papel da América Latina do direito internacional econômico. Porto Alegre, RS, 2015.

_____. The challenges of the dialogue of judges in Mercosur. In: DIALOGUE DES JUGES: LA COUR DE JUSTICE DE L'UNION EUROPÉENNE ET LES AUTRES JURIDICTIONS INTERNATIONALES. Genève, Suisse, 2015.

_____. The challenges of the judicial dialogue in Mercosur. *Law and Practice of International Courts and Tribunals*, v. 3, Dec. 2015.

_____. The legitimacy of international trade tribunals: the case of Mercosur. In: ESIL WORKSHOP. Oslo, Norway, 2015.

ARGUELHES, Diego Werneck. Apostar no STF é complicado. 3 jul. 2015. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Aprovação de Fachin em comissão do Senado ocorreu com discurso moderado. 13 maio 2015. Disponível em: <<http://noticias.r7.com/sao-paulo>>.

_____. Brasil reduziu o clientelismo, diz cientista política. 4 maio 2015. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Com discurso mais moderado Fachin é aprovado em sabatina. 13 maio 2015. Disponível em: <<http://noticias.r7.com/sao-paulo>>; <<http://noticias.terra.com.br/>>.

_____. Como aumentar a imparcialidade do Supremo em relação ao TSE. In: FALCÃO, Joaquim (Org.) *Reforma eleitoral no Brasil: legislação, democracia e internet em debate*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015. p. 79-94.

_____. Como construir um curso participativo. In: CONGRESSO DE ENSINO JURÍDICO DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE, 2. Recife, PE, 2015.

_____. Doutor. 14 out. 2015. Disponível em: <<http://www.migalhas.com.br/>>.

_____. Editorial: vista não é veto. 18 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. Fachin muda tom em sabatina e valoriza papel do Congresso. 12 maio 2015. Disponível em: <<http://noticias.bol.uol.com.br/especiais/sao-paulo/>>; <<http://noticias.r7.com/sao-paulo>>; <<http://noticias.terra.com.br/>>; <<http://noticias.uol.com.br/>>; <<http://www.bbc.com/portuguese>>; <<http://www.msn.com/pt-br/noticias>>.

_____. Fachin tem pela frente sabatina mais difícil em décadas. 12 maio 2015. Disponível em: <<http://noticias.bol.uol.com.br/especiais/sao-paulo/>>; <<http://noticias.r7.com/sao-paulo>>; <<http://noticias.uol.com.br/>>; <<http://www.msn.com/pt-br/noticias>>.

_____. Fachin tem razão: é preciso mudar o rito do caso Collor. 17 dez. 2015. Disponível em: <<http://jota.info/>>.

_____. Julgamento do *impeachment* já começou: na imprensa, não no plenário. 11 dez. 2015. Disponível em: <<http://jota.info/>>.

_____. Liminar abre corrida por aposentadoria aos 75. 9 maio 2015. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. O ministro Fux e o “germe da inconstitucionalidade”. 2 out. 2015. Disponível em: <<http://jota.info/>>.

_____. O papel dos juristas na pesquisa empírica. In: SEMINÁRIO A PESQUISA EMPÍRICA E O DIREITO: DIAGNÓSTICO E PERSPECTIVAS. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Poder não é querer: preferências restritivas e redesenho institucional no Supremo Tribunal Federal pós-democratização. In: SARMENTO, Daniel. *Jurisdição constitucional e política*. Rio de Janeiro: Gen/Forense, 2015.

_____. Por que só a maconha? 13 set. 2015. Disponível em: <<http://jota.info/>>.

_____. Qual o papel do relator no Supremo? Duas respostas em tensão no caso da pederastia. 3 nov. 2015. Disponível em: <<http://jota.info/>>.

_____. STF decide que doação de empresas a campanhas é inconstitucional; veja em que países isso já é proibido. 17 set. 2015. Disponível em: <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>; <<http://noticias.r7.com/sao-paulo/>>; <<http://noticias.terra.com.br/>>; <<http://noticias.uol.com.br/>>; <<http://www.bbc.com>>.

_____. STF: um passo à frente, de novo. 19 ago. 2015. Disponível em: <<http://www.otempo.com.br/blogs/>>.

_____. Três desafios para o Supremo. 12 ago. 2015. Disponível em: <<http://jota.info/>>.

_____; HARTMANN, Ivar. A justiça e o direito nos jornais desta quarta-feira. 15 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

_____; _____. A monocratização do STF. 3 ago. 2015. Disponível em: <<http://jota.info/>>.

_____; _____. Pedido de vista é poder de veto. 15 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____; _____. Vista não é veto. 18 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____; PEREIRA, Thomaz. Gilmar Mendes contra as ideias. 17 set. 2015. Disponível em: <<http://jota.info/>>.

_____; _____. Maconha e o descontrole difuso de constitucionalidade. 12 nov. 2015. Disponível em: <<http://jota.info/>>.

_____; _____. Ministra Carmen Lúcia pode voltar atrás e julgar planos econômicos. 18 out. 2015. Disponível em: <<http://jota.info/>>.

_____; _____. Planos econômicos: um falso impasse. 3 set. 2015. Disponível em: <<http://jota.info/>>.

_____; PRADO, Mariana. The counter-revolution will be televised: Supreme Court resistance to constitutional reforms in democratic Brazil. In: ANNUAL MEETING OF THE LAW & SOCIETY ASSOCIATION, 2015, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____; RIBEIRO, Leandro Molhano. A dinâmica da judicialização das decisões do Conselho Nacional de Justiça. In: STOCCO, Rui; PENALVA, Janaina (Orgs.). *Dez anos de reforma do Judiciário e o nascimento do CNJ*. São Paulo: RT, 2015.

_____; _____. A primeira e última Câmara Legislativa: um estudo de caso do papel do STF na legalização da união estável homoafetiva no Brasil. In: ENCONTRO DA ANPOCS, 39., 2015, Caxambu. *Anais...* Caxambu, MG, 2015.

_____; _____. O Supremo individual: mecanismos de atuação dos ministros do STF sobre o processo

político. *Direito, Estado e Sociedade*, v. 1, n. 46, p. 121-155, jan. 2015.

ARRUDA, Pablo Gonçalves e. Novo apoiador. 24 fev. 2015. Disponível em: <<http://www.migalhas.com.br/>>.

BARBOSA, Hermano N. O risco do macartismo fiscal. 9 abr. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

BARROS, Marina. Propostas para uma transparência mais efetiva das contas dos candidatos e partidos no período eleitoral. In: FALCÃO, Joaquim. *Reforma eleitoral no Brasil: legislação, democracia e internet em debate*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015. p. 133-144.

BATINI, Silvana. Brasil pode ganhar 43 novos partidos nos próximos anos. 26 jan. 2015. Disponível em: <<http://brasileconomico.ig.com.br/>>.

_____. Empresário é mais uma vítima de sequestro-relâmpago levada para o morro do Chapadão. 4 mar. 2015. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Hospitais do Rio alertam sobre golpes contra pacientes. 21 set. 2015. Disponível em: <<http://atarde.uol.com.br/>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>; <<http://noticias.r7.com/sao-paulo>>; <<http://noticias.uol.com.br/>>; <<http://www.diariodepernambuco.com.br/>>; <<http://www.em.com.br/>>; <<http://www.estadao.com.br/>>; <<https://br.noticias.yahoo.com>>; <<https://www.ultimoinstante.com.br/>>.

_____. Lei da Ficha Limpa para quem quer assumir cargo público. 18 mar. 2015. Disponível em: <<http://odia.ig.com.br/>>.

_____. Paes inaugura piscinão na Tijuca e faz campanha eleitoral. 25 out. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com>>.

_____. Por que é raro que um parlamentar seja preso? 25 nov. 2015. Disponível em: <<http://noticias.bol.uol.com.br/ultimas-noticias>>; <<http://noticias.terra.com.br/brasil>>; <[<http://www.bbc.com/portuguese>>; <<http://www.msn.com/pt-br/noticias>>.](http://noticias.uol.com.br/ulti-</p></div><div data-bbox=)

_____. Prisão inédita de senador reforça polêmica sobre foro privilegiado. 26 nov. 2015. Disponível em: <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>; <<http://noticias.r7.com/>>; <<http://noticias.terra.com.br/brasil>>; <<http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias>>; <<http://ultimosegundo.ig.com.br>>; <<http://www.bbc.com/portuguese>>.

_____. Sem doação de empresa e campanha menor: veja novas regras das eleições 2016. 6 out. 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. Sem salvo conduto. 23 mar. 2015. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; <<http://oglobo.globo.com/>>.

BELLI, Luca. A heterostakeholder cooperation for sustainable internet policymaking. *Internet Policy Review*, v. 4, n. 2, p. 20-40, maio 2015.

_____. Da neutralidade da rede ao feudalismo na rede. 17 abr. 2015. Disponível em: <http://www.brasilpost.com.br/cts-fgv/da-neutralidade-da-rede-a_b_7083750.html>.

_____. Dichiarazione dei diritti in Internet: cuius regio eius religio? 19 fev. 2015. Disponível em: <<http://www.medialaws.eu/dichiarazione-dei-diritti-in-internet-cuius-regio-eius-religio>>.

_____. End-to-end, net neutrality and human rights. In: BELLI, Luca; FILIPPI, Primavera de. *Net neutrality compendium: human rights free competition and the future of the internet*. Switzerland: Springer, 2015. p. 13-29.

_____. From net neutrality to net feudality. 20 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.medialaws.eu/from-net-neutrality-to-net-feudality>>.

_____. From technical standards to regulatory standards: a net neutrality experiment. In: SEMINÁRIO NEUTRALIDADE DA REDE E O FUTURO DAS COMUNICAÇÕES NO BRASIL. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. How can the open internet co-exist with new IP services? In: EUROPEAN FORUM ON INTERNET GOVERNANCE (EuroDIG). Sophia, Bulgaria, 2015.

_____. L'efficacité dans le jugement électronique. In: SEMINAIRE EFFICACITÉ OU EFFICIENCE DANS A VISION DU JUGE. Paris, France, 2015.

_____. La neutralité du net et la responsabilité des plateformes en ligne. In: JOURNÉE CONTRIBUTIVE DU CONSEIL NATIONAL DU NUMÉRIQUE ET DU CONSEIL DE L'EUROPE. Strasbourg, France, 2015.

_____. Marco civil sob ataque: falsa inclusão digital. *Revista Idec*, n. 199, jun. 2015.

_____. The future of the IGF: mandate renewal? Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. The open internet vs. net neutrality. In: RIGHTSCON SOUTH EAST ASIA. Manila, Philippines, 2015.

_____. The spirit of the net. *The Hill*, 13 ago. 2015.

_____; FILIPPI, Primavera de. *Net neutrality compendium: human rights free competition and the future of the internet*. Suíça: Springer, 2015.

_____; FODITSCH, Nathalia. Network neutrality: an empirical approach to legal interoperability. In: BELLI, Luca; FILIPPI, Primavera de. *Net neutrality compendium: human rights free competition and the future of the internet*. Switzerland: Springer, 2015. p. 281-298.

_____; MARSDEN, Chris. Not neutrality but “open internet” à l'europpéenne. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____; VENTURINI, Jamila. Terms of service and human rights. In: MANILA PRINCIPLES ON INTERNET INTERMEDIARY LIABILITY. Manila, Philippines, 2015.

_____; BERGEN, Matthijs van; WO NIAK, Michał Andrzej. A discourse-principle approach to net neutrality policymaking: a model framework and its application. In: BELLI, Luca; FILIPPI, Primavera de. *Net neutrality compendium: human rights free com-*

petition and the future of the internet. Switzerland: Springer, 2015. p. 79-94.

_____; MACIEL, Marília; FODITSCH, Nathalia. Contribution to the General Assembly's overall review of the implementation of WSIS outcomes. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

BORBA, Gustavo Tavares. Diretor da CVM: divulgação de informações deve ser facilitada. 30 set. 2015. Disponível em: <<http://extra.globo.com/noticias/brasil/>>; <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Fazenda reforma “Conselhinho”. 1 out. 2015. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/financas>>.

_____. Novo diretor da CVM assume e promete apertar fiscalização. 30 set. 2015. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/>>.

BOTTINO, Thiago. A dura missão de Graça. 16 jan. 2015. Disponível em: <<http://www.istoe.com.br/>>.

_____. Após Mensalão, Judiciário muda entendimento sobre corrupção. 8 jun. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Após pedido de vista, julgamento sobre porte de drogas não tem prazo para ser retomado. 20 ago. 2015. Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias>>; *Zero Hora Online*, 20 ago. 2015.

_____. Brasil tem quase 6 mil processos relativos a crimes financeiros. 27 jul. 2015. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Brazil's approach to battling soccer corruption through anti-money laundering legislation. *Southwestern Journal of International Law*, v. 2, n. 1, p. 125-142, Feb. 2015.

_____. Com executivos soltos Lava Jato avançará mais lenta e entre incertezas. 30 abr. 2015. Disponível em: <<http://brasil.elpais.com/>>.

_____. *Compliance*: do combate à corrupção surge setor em expansão para profissionais de direito. 18 nov. 2015. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>.

_____. Congresso pode dificultar medidas anticorrupção. 18 mar. 2015. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/>>.

_____. Cunha e a imunidade parlamentar. 23 ago. 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. Cunha vai sustentar que dinheiro veio da venda de carne para o Zaire. 5 nov. 2015. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Decisão do STF afetará política de drogas, diz Barroso. 13 ago. 2015. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/>>; <<http://www.istoe.com.br/>>.

_____. Denúncia de presidente da Câmara pode percorrer longo caminho no STF. 20 ago. 2015. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Eduardo Cunha e Collor são oficialmente acusados de lavagem de dinheiro e corrupção. Rádio CBN, 21 ago. 2015.

_____. Em tese, para analisar melhor. 21 ago. 2015. Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/>>; *Zero Hora Online*, 21 ago. 2015.

_____. Especialistas criticam admissibilidade de redução de maioria penal. 1 abr. 2015. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/>>; <<http://www.jb.com.br/>>.

_____. Especialistas dizem que intolerância é principal causa de linchamentos no Brasil. 3 ago. 2015. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/>>; <<http://noticias.r7.com/>>; <<http://www.jb.com.br/>>; <<http://www.otempo.com.br/>>.

_____. Garantir o óbvio e fazer o óbvio. 22 set. 2015. Disponível em: <<http://extra.globo.com/noticias/brasil/>>; <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Gilmar Mendes perde e STF veta doação de empresas. *Carta Capital Online*, 18 set. 2015.

_____. *Habeas corpus* nos tribunais superiores: propostas para reflexão. *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, n. 112, p. 213-244, jan. 2015.

_____. Imprensa “inflama” debate sobre redução da maioria, dizem especialistas. 17 jun. 2015. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/>>; <<http://www.otempo.com.br/>>.

_____. Juiz da Lava Jato não dá trégua aos empreiteiros detidos em Curitiba. 4 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.msn.com/pt-br/noticias/>>.

_____. Juiz liberta falsificadores usando decisão do STF que mandou soltar empreiteiros da Lava Jato. 13 maio 2015. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Lava Jato: Moro divide opiniões ao defender mudanças na legislação criminal. 30 mar. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Lavagem de dinheiro e futebol. *Boletim IBC-CRIM*, n. 274, p. 14-16, set. 2015.

_____. Medidas anticorrupção podem ter dificuldades no Congresso. 18 mar. 2015. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/>>.

_____. Medidas cautelares reais. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Mesmo se aprovado pacote anticorrupção terá dificuldade para mudar cenário político. 18 mar. 2015. Disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com/>>.

_____. Mídia “inflama” debate sobre redução da maioria, dizem especialistas. 17 jun. 2015. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Ministro com mais processos envolvendo parlamentares critica privilégio de foro. 20 set. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>; <<http://extra.globo.com/noticias/brasil/>>.

_____. Moro defende mudanças na legislação criminal e divide opiniões. 30 mar. 2015. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>.

_____. Olho por olho? Apoio a linchamento pode ser crime; entenda. 14 jul. 2015. Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br/>>.

_____. Pacote anticorrupção deve tramitar facilmente no Congresso. 19 mar. 2015. Disponível em: <<https://www.ultimoinstante.com.br/>>.

_____. Para especialistas, decisão do STF sobre Gleisi ocorreu porque caso não tem relação com Petrobras. 24 set. 2015. Disponível em: <<http://extra.globo.com/noticias/brasil/>>; <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Para o Ministério Público sobrecarga dos tribunais é culpa da defesa. 17 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

_____. Perguntas e respostas sobre a prisão de José Dirceu. 3 ago. 2015. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; <<http://oglobo.globo.com/>>; <<http://www.gazetadopovo.com.br/>>; <<http://extra.globo.com/>>; 5 ago. 2015. <<http://oglobo.globo.com/>>; <<http://www.gazetadopovo.com.br/>>.

_____. Por que festejar a decisão do STF sobre a Audiência de Custódia? 28 ago. 2015. Disponível em: <<http://jota.info/>>.

_____. Prisão de Luiz Estevão nas mãos do ministro Marco Aurélio Mello. 20 ago. 2015. Disponível em: <<http://www.correiobraziliense.com.br/>>.

_____. Qualified legal practice and social transformation: the Amicus Curiae brief experience as an example of trust from government in society. In: CONGRESSO INTERNACIONAL IIAS 2015. *Anais...* Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Regulação econômica e direito penal econômico: eficácia e desencontro no crime de evasão de divisas. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. STF julga hoje porte de droga para consumo próprio. 13 ago. 2015. Disponível em: <<http://www.em.com.br/>>; <<http://noticias.r7.com/>>; <<http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias>>; <<http://www.gazetaonline.com.br/>>.

_____. STF pode ter de julgar financiamento de campanha novamente, dizem juristas. 19 set. 2015. Disponível em: <<http://extra.globo.com/noticias/brasil/>>; <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Supremo se fecha após desgastes e traumas do julgamento do Mensalão. 14 jan. 2015. Disponível em: <<http://brasil.elpais.com/>>.

_____. Testemunha da morte de médico estava “indecisa” ao reconhecer 1º menor. 3 jun. 2015. Disponível em: <<http://atarde.uol.com.br/>>; <<http://br.noticias.yahoo.com/>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br/ultimas-noticias>>; <<http://noticias.r7.com/>>; <<http://www.em.com.br/>>; <<http://www.hojeemdia.com.br/>>; <<http://www.estadao.com.br/>>.

_____. Testemunha estava “indecisa” ao reconhecer suspeito de matar ciclista no RJ. 3 jun. 2015. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias>>.

_____. Tributaristas contestam explicações de Cunha sobre contas na Suíça. 7 nov. 2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-nacional>>.

BRACKS, Juliana. Com novas regras patrões que já recolhem FGTS para domésticas poderão fazer dois cálculos de indenização na hora de demitir. 12 maio 2015. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Contribuinte se depara com cálculos errados no sistema. 5 nov. 2015. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Funcionário religioso pode se recusar a trabalhar em dias específicos? 27 nov. 2015. Disponível em: <<http://noticias.bol.uol.com.br>>; <<http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias>>.

_____. ONG Doméstica Legal espera um milhão de carteiras assinadas em um ano após regulamentação da PEC. 9 maio 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Tire suas dúvidas sobre portal eSocial. 6 nov. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

BRANCO, Sergio. Conduta pode ser abuso de direito. 13 set. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com>>.

BRIGAGÃO, Gustavo. Livro analisa sistema tributário brasileiro. 14 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.revistafatorbrasil.com.br/>>.

_____. Substituição tributária será o primeiro desafio do ministro Fachin. *Correio Braziliense*, 31 ago. 2015.

CALVO, Adriana. Advogados e diretores jurídicos debatem as agruras da Justiça do Trabalho. 27 nov. 2015. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

_____. Não me contrataram no banco porque eu era gorda, diz estudante de direito. 27 jan. 2015. Disponível em: <<http://noticias.bol.uol.com.br/especiais/sao-paulo/>>; <<http://noticias.uol.com.br/>>.

_____. Obesidade dá mesmos direitos que deficiência? Especialistas respondem. 27 jan. 2015. Disponível em: <<http://noticias.bol.uol.com.br/especiais/sao-paulo/>>; <<http://noticias.uol.com.br/>>.

CANTISANO, Pedro. Introduction to Latin American/Brazilian legal systems. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Lares, tribunais e ruas: a inviolabilidade de domicílio e a Revolta da Vacina. *Direito e Práxis*, v. 6, n. 11, p. 294-325, jun. 2015.

_____. Legal ideas and social struggles in the modernization of Rio de Janeiro. In: LAW AND SOCIETY ASSOCIATION ANNUAL MEETING. Seattle, Washington, 2015.

_____. Magna Carta: the trip to Brazil. In: MAGNA CARTA IN CONTEXT. Oxford, Mass., 2015.

_____. Manoel Fortunato contra a saúde pública: caminhos e descaminhos de um precedente do STF. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DO DIREITO, 8. Curitiba, PR, 2015.

_____. O *impeachment* no STF: o olhar dos ministros sobre o caso Collor. 23 jul. 2015. Disponível em: <<http://jota.info/>>.

_____. O largo da Carioca: entre história social e história do direito. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 28., 2015, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, SC, 2015.

_____. Urban reforms and property rights in early 20th century Rio de Janeiro. In: AMERICAN SOCIETY FOR LEGAL HISTORY ANNUAL MEETING. Washington, DC, 2015.

CASTANHEIRA, Bruna. Oito cuidados necessários ao levar o *smartphone* a uma assistência técnica. 2 out. 2015. Disponível em: <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>.

CASTRO, Flávia Viveiros de. Aplicações em “paraísos” aumentam em 2015. 29 set. 2015. Disponível em: <<http://www.dci.com.br/economia>>.

CATÃO, Marcos. A MP 685 — o Programa Prorelit e o regime brasileiro de *mandatory disclosure*. 30 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.migalhas.com.br/>>.

_____. Celebre: hoje é seu último dia de trabalho para o governo. 31 maio 2015. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/>>.

_____. Heterodoxias tributárias. 21 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/>>.

_____. Planalto se mobiliza por repatriação de recursos do exterior. 10 nov. 2015. Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/rs>>.

CAVALLI, Cássio. Conversion of reorganization cases to liquidation at the Court of the Brazilian State of Rio Grande do Sul. In: LAW AND SOCIETY ANNUAL MEETING. Seattle, Washington, 2015.

_____. Dez anos da Lei de Recuperação de Empresas e Falências: a preservação da empresa na falência. In: CONGRESSO DE DIREITO EMPRESARIAL DA UFRGS, 1. Porto Alegre, RS, 2015.

_____. Direito falimentar. In: JORNADA DE DIREITO COMERCIAL, 2. Brasília, DF, 2015.

_____. Matriz de equivalentes funcionais da falência pessoal no direito brasileiro. In: PORTO, Antônio José

Maristrello et al. *Superendividamento no Brasil*. Curitiba: Juruá, 2015. p. 113-138.

_____. MPes têm prioridade para receber pagamentos em processos de falência. 10 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.dci.com.br/>>.

_____. O conceito de empresa no projeto de código comercial. In: ULHOA, Fábio et al. *Novas reflexões sobre o projeto de código comercial*. São Paulo: Saraiva, 2015.

_____. O projeto de Código Comercial e a teoria geral do direito comercial. In: AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS SOBRE O PROJETO DE CÓDIGO COMERCIAL. Brasília, DF, 2015.

_____. Quotas sociais. *Revista Brasileira de Direito Comercial*, v. 1, n. 2, p. 17-46, jan. 2015.

DIAS, Luciana. Modalidade precisa de aval da CVM para campanhas. 30 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Private equity. 24 fev. 2015. Disponível em: <<http://www.migalhas.com.br/>>.

FALCÃO, Joaquim. A justiça e o direito nos jornais desta quarta-feira. 20 maio 2015. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>; <<http://www.migalhas.com.br/>>.

_____. A justiça e o direito nos jornais desta segunda-feira. 2 fev. 2015. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

_____. A justiça e o direito nos jornais deste sábado. 4 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

_____. A justiça e o direito nos jornais deste sábado. 18 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

_____. A Lava Jato é um teste de legitimidade para a justiça brasileira. 20 mar. 2015. Disponível em: <<http://brasil.elpais.com/>>.

_____. A novela da Lava Jato, capítulo delação: traír ou salvar a pátria? 8 ago. 2015. Disponível em: <<http://brasil.elpais.com/>>.

_____. A PEC da Bengala é vírus oportunista. 6 maio 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>; <<http://extra.globo.com/>>.

_____. A Petrobras e o novo Código de Processo Civil. 8 jul. 2015. Disponível em: <<http://noblat.oglobo.globo.com/artigos/noticia>>.

_____. A receita Levy para pôr ordem nas contas públicas. 21 jan. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. A repressão à corrupção no Brasil está fora de perigo: Mac Margolis. 20 out. 2015. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/>>.

_____. A sociedade recebe bem o protagonismo do STF. 25 set. 2015. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/cultura/4240368/sociedade-recebe-bem-o-protagonismo-do-stf>>.

_____. Apostas para o direito em 2015. 9 jan. 2015. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/>>.

_____. As propostas da presidente Dilma e um pacto contra a corrupção. 19 mar. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Ayres Britto, ex-ministro do Supremo, é o entrevistado do *Roda Viva* desta segunda. 6 jul. 2015. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/blog/augusto-nunes/>>.

_____. Bloomberg: escândalo de corrupção do Brasil não deve ser interrompido. 20 out. 2015. Disponível em: <<http://www.jb.com.br/>>.

_____. Casa Daros: dupla quer transformar espaço em escola. 23 ago. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Casa do Saber O Globo abre inscrições para cursos do segundo semestre. 28 ago. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Chega de partidos sem espinha dorsal. 4 fev. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Com 3 caminhos para punir menor, Congresso segue maioria eleitoral. 2 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. Com quantos gramas de maconha se faz um usuário ou um traficante? 11 ago. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Conflagrado nos tribunais, Brasil tem um processo em andamento para cada dois habitantes. 18 jul. 2015. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Crise em pauta. *Diário de Pernambuco*, 20 nov. 2015.

_____. Deltan Dallagnol debate corrupção e Lava Jato na FGV. 24 nov. 2015. Disponível em: <<http://www.revistafatorbrasil.com.br/>>.

_____. Destaques em várias áreas. 9 jan. 2015. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/>>.

_____. Dez perguntas para recapitular a Lava Jato. 30 out. 2015. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/>>; <<http://www.msn.com/pt-br/noticias>>; <<http://www.opovo.com.br>>.

_____. Diário político. 20 nov. 2015. Disponível em: <<http://impresso.diariodepernambuco.com.br/>>.

_____. Disputa de poder. 4 out. 2015. Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/>>; *Zero Hora*, 7 out. 2015.

_____. Eles ganharam 23 vezes mais do que você. *Época*, 15 jun. 2015.

_____. Falcão mostra STF sob vários ângulos. *Jornal do Commercio* 22 nov. 2015.

_____. Harvard e o Tribunal de Justiça do RJ promovem seminário. 12 nov. 2015. Disponível em: <<http://www.jb.com.br>>.

_____. Harvard revê os 30 anos da democracia brasileira. 28 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/>>.

_____. Honestidade não é privilégio de nacionalidades. Nem a corrupção. 24 fev. 2015. Disponível em: <<http://www.brasilpost.com.br/>>.

_____. *Impeachment* agora é pular etapas. 17 abr. 2015. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>.

_____. Irresponsabilidade com gastos dá *impeachment*? Juristas expõem visões opostas. 6 out. 2015. Disponível em: <<http://www.bbc.com>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br>>; <<http://noticias.terra.com.br>>; <<http://noticias.uol.com.br>>; <<http://ultimosegundo.ig.com.br/politica>>; <<http://www.msn.com/pt-br/noticias>>.

_____. Jarbas Vasconcelos é o anticandidato contra Eduardo Cunha. 30 jul. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Judiciário ágil e legítimo e imprensa livre e responsável são faces da mesma moeda. A moeda da democracia. 7 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.opopular.com.br/editorias/cidades>>.

_____. Juízes podem ser tão conservadores quanto policiais em matéria de drogas. 17 set. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Lava Jato faz justiça brasileira ir além do “ladrão de galinha”. 30 ago. 2015. Disponível em: <<http://www.msn.com/>>.

_____. Lava Jato mostra que as instituições funcionam. *A Gazeta*, ES, 9 set. 2015.

_____. Lava Jato muda a justiça e a advocacia. 31 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. Lei pode reduzir os poderes do CNJ. 4 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. Livro traz propostas para aprimorar processo eleitoral. 8 set. 2015. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/>>.

_____. *Lobby* de juízes está instalado no CNJ. 6 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. Migalhissimas: evento Celebrating Magna Carta and the Rule of Law. 10 nov. 2015. Disponível em: <<http://www.migalhas.com.br/>>.

_____. Ministério Público x AGU. 24 fev. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. O CNJ em risco. 19 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/>>.

_____. O julgamento do petrolião será televisionado? 2 fev. 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. O lado sombra da justiça: o que explica os desvios éticos praticados por quem deveria ser a imagem da lei. 21 mar. 2015. Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/>>.

_____. O novo passaporte é o cartão de crédito e o celular. 15 out. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com>>.

_____. O presidente da República passa, mas o ministro do Supremo fica. 30 abr. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. O que é melhor: um ministério ou diretorias de agências reguladoras? 13 maio 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. *O Supremo*. Rio de Janeiro: Direito Rio, 2015. 287p.

_____. O Supremo se impõe, mais uma vez, em meio ao caos total em Brasília. 5 nov. 2015. Disponível em: <<http://brasil.elpais.com/brasil>>.

_____. Para iniciantes. *O Liberal*, PA, 17 ago. 2015.

_____. Plantio de nulidades para colher a prescrição na Lava Jato e no Mensalão. 6 set. 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. Políticos e empresários presos: relembre escândalo Lava Jato. 30 out. 2015. Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br/>>.

_____. Por que o Congresso deve votar em um ministro do STJ para o STF? 2 abr. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Prisão pode agravar futura pena. 4 ago. 2015. Disponível em: <<http://noblat.oglobo.globo.com/artigos/noticia>>.

_____. Processar ex-presidentes ou autoridades políticas é a rotina do mundo. 24 jun. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Projeto põe em risco poder de órgão que vigia Judiciário. 4 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. Proteger a democracia. 10 mar. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Quem diz que Fachin é o último da Dilma no STF? 20 maio 2015. Disponível em: <<http://www.conversaafiada.com.br/>>.

_____. Quem vai tirar o Uber das ruas? 1 out. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com>>.

_____. Reforma eleitoral. *O Estado de Minas*, 5 set. 2015.

_____. (Org.). *Reforma eleitoral no Brasil: legislação, democracia e internet em debate*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

_____. Sem prever recursos e prazos para a construção de unidades, lei fica no ar. 16 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. Sem prever verbas a unidades para jovens infratores, lei fica no ar. 16 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. Seminário jurídico. *Folha Dirigida*, 1 set. 2015.

_____. STF não deverá interferir na manobra que permitiu idade penal. 3 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. Supremo para iniciantes. *A Gazeta*, ES, 17 ago. 2015.

_____. Táxis versus Uber: efeito bumerangue. 5 nov. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Teatro não adianta. *Carta Capital*, 23 set. 2015.

- _____. Temas controversos acirram a queda de braço entre o Congresso e o Supremo. 3 out. 2015. Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/>>.
- _____. Tempo da justiça e clima no Supremo. 28 set. 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.
- _____. Tempos de mudanças no Supremo. 27 maio 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.
- _____. Toffoli e a transparência dos partidos. 7 jan. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.
- _____. Trair, coçar e subsidiar é só começar. 2 set. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.
- _____. Tribunais querem limitar ação do CNJ. 16 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.
- _____. Uma cidade sem fila nem carnaval. 18 fev. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.
- _____. Uma democracia que vive de gatilhos. 5 mar. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.
- _____; HARTMANN, Ivar. Acesso ao Supremo: quando os recursos são parte do problema. In: SARMENTO, Daniel. *Jurisdição constitucional e política*. Rio de Janeiro: Gen/Forense, 2015.
- _____; _____. Quando os recursos são parte do problema. In: SARMENTO, Daniel. *Jurisdição constitucional e política*. Rio de Janeiro: Gen/Forense, 2015. p. 479-488.
- _____; LUKIC, Melina Rocha. FGV Direito Rio promove seminário sobre reforma tributária. 21 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.revistafatorbrasil.com.br/>>.
- _____; GUERRA, Sérgio; ALMEIDA, Rafael (Orgs.). *Soluções alternativas de controvérsias no setor público*. Rio de Janeiro: FGV, 2015. 200p.
- FONTAINHA, Fernando de Castro. FGV revela bastidores do Supremo a partir das memórias de ministros. 15 maio 2015. Disponível em: <<http://www.diariodepernambuco.com.br/>>.
- _____. Prova de seleção vira polêmica. 26 fev. 2015. Disponível em: <<http://odia.ig.com.br/>>.
- _____; GERALDO, Pedro Heitor Barros (Orgs.). *Sociologia empírica do direito*. Rio de Janeiro: Juruá, 2015. 415p.
- _____; SATO, Leonardo Seiichi Sasada (Orgs.). *História oral do Supremo: Aldir Passarinho*. Rio de Janeiro: FGV, 2015. 100p.
- _____; MATTOS, Marco Aurélio Vannucchi Leme de; SATO, Leonardo Seiichi Sasada (Orgs.). *História oral do Supremo: Sydney Sanches*. Rio de Janeiro: FGV, 2015. 190p.
- _____; PAULA, Christiane Jalles de; NUÑEZ, Izabel Saenger (Orgs.). *História oral do Supremo: Carlos Velloso*. Rio de Janeiro: FGV, 2015. 174p.
- _____; QUEIROZ, Rafael Mafei Rabelo; ACCA, Thiago dos Santos (Orgs.). *História oral do Supremo: Eros Grau*. Rio de Janeiro: FGV, 2015. 126p.
- _____; _____. SATO, Leonardo Seiichi Sasada (Orgs.). *História oral do Supremo: Rafael Mayer*. Rio de Janeiro: FGV, 2015. 84p.
- _____; SILVA, Angela Moreira Domingues da; ALMEIDA, Fábio Ferraz de (Orgs.). *História oral do Supremo: Cezar Peluso*. Rio de Janeiro: FGV, 2015. 170p.
- _____; _____. GUIMARÃES, Fabrícia (Orgs.). *História oral do Supremo: Célio Borja*. Rio de Janeiro: FGV, 2015. 102p.
- _____; _____. NUÑEZ, Izabel Saenger (Orgs.). *História oral do Supremo: Sepúlveda Pertence*. Rio de Janeiro: FGV, 2015. 140p.
- _____; _____. SANTOS, Carlos Victor Nascimento dos (Orgs.). *História oral do Supremo: Néri da Silveira*. Rio de Janeiro: FGV, 2015. 126p.
- _____ et al. *História oral do Supremo: Nelson Jobim*. Rio de Janeiro: FGV, 2015. 346p.
- _____ et al. Nova sabatina para ministros será barada no Supremo, diz Peluso. 15 maio 2015. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

FRANCISCO, Pedro Augusto. Dando ouvidos aos dispositivos: como resolver controvérsias em um debate sobre cidades inteligentes? In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E CIÊNCIA COGNITIVA, 2., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo, SP, 2015.

_____. Direitos autorais e o funk carioca. In: CONFÉRENCIA FUNK, 4. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. O sistema brasileiro de gestão coletiva e os processos de intermediação. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E PROPRIEDADE INTELECTUAL, 6. Curitiba, PR, 2015.

_____. O (velho) novo cenário de aplicação dos direitos autorais. In: SEMANA DE ECONOMIA COLABORATIVA. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Polêmica sobre o Uber coloca em foco regulamentação de novos negócios. 27 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/>>.

_____. Qual é o seu Zap? 8 mar. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Registros de patentes em *smartphone* podem chegar a 250 mil. 27 jan. 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. Um celular, 250 mil patentes. 27 jan. 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. Vínculo entre Uber e motoristas causa dúvidas. 27 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/>>.

FRANCO, Paulo Augusto. Accessibilities, struggles and identities: the subsidized microcredit and the family farming in a Brazilian coffee community. In: LAW AND SOCIETY ANNUAL MEETING. Seattle, Washington, 2015.

_____. Afinal, para onde nos leva o “caminho do meio”? A prática do licenciamento ambiental e a lógica da contenção. 6 dez. 2015. Disponível em: <<http://www.plurale.com.br/>>.

_____. Ancestrais contemporâneos: continuidades de descontinuidades dos juizes de paz no Rio das Mortes. *Vivência: Revista de Antropologia*, v. 44, p. 67-84, 2015.

_____. Construindo “liberdades” e “travessias”: em torno do crédito para a agricultura familiar (Pronaf) e as transformações sociais em comunidades cafezeiras de Espera Feliz, MG. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, 39., 2015, Caxambu. *Anais...* Caxambu, MG, 2015.

_____. O domicílio como lugar econômico: contribuições para estudos em torno do superendividamento pessoal no Brasil. In: COLÓQUIO DE ESTUDOS EMPÍRICOS, 7. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. O superendividamento em ação: uma etnografia no Nudecon/RJ. In: PORTO, Antônio José Maristrello et al. *Superendividamento no Brasil*. Curitiba: Juruá, 2015. p. 71-190.

_____. The over-indebtedness in action: an ethnographic research at Nudecon/Brazil. *International Journal of Sociology and Anthropology*, v. 7, p. 21-37, Feb. 2015.

_____; MEDEIROS, Bianca; COUTINHO, Nathália. Afinal, para onde nos leva o “caminho do meio”? A prática do licenciamento ambiental e a lógica da contenção. 6 dez. 2015. Disponível em: <<http://www.plurale.com.br/site/noticias-detahes.php?cod=14563&codSecao=5>>.

FREITAS, Bruna Castanheira de. Direitos autorais e interesse público. ENCONTRO NACIONAL SOBRE O TRATADO DE MARRAQUECHE. Brasília, DF, 2015.

FREITAS, Rafael Vêras de. Concessões de aeroportos na 2ª fase do Programa de Investimentos em Logística. 22 jul. 2015. Disponível em: <<http://jota.info/>>.

_____. Decreto pode agilizar as práticas. 11 maio 2015. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Desafios jurídicos do Programa de Investimentos em Logística. 8 jul. 2015. Disponível em: <<http://jota.info/>>.

_____. Inidoneidade não abrange grupo, dizem especialistas. 6 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Petróleo em baixa e crise de confiança ameaçam Pré-sal. 30 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.dci.com.br/>>.

_____. Receitas alternativas e projetos de infraestrutura. 28 jan. 2015. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Resultado do sorteio: a nova regulação da infraestrutura e da mineração. 17 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.migalhas.com.br/>>.

GANDRA, Marina. Open data leverage in 2014 Brazilian elections. In: INTERNATIONAL OPEN DATA CONFERENCE, 3. Ottawa, Canada, 2015.

_____. Os degraus da implementação efetiva no Brasil: como as regulamentações locais de acesso à informação impactam na implementação de portais de dados abertos e transparência. In: INTERNATIONAL OPEN DATA CONFERENCE, 3. Ottawa, Canada, 2015.

GARCIA, Flávio Amaral. TCU identifica aumentos bilionários nos custos de obras da Petrobras. 20 abr. 2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/index.html>>.

GUERRA, Sérgio. A independência do TCU. 7 out. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com>>.

_____. CVM condena União por uso político da Eletrobrás. 26 maio 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. CVM multa União por conflito de interesses na Eletrobrás. 26 maio 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Fomos surpreendidos, diz morador de comunidade que será removida para Jogos do Rio. 23 mar. 2015. Disponível em: <<http://noticias.bol.uol.com.br/especiais/sao-paulo/>>; <<http://noticias.uol.com.br/>>; <<http://www.msn.com/pt-br/noticias>>.

_____. Homem vai tirar documento e descobre que é dado como morto. 12 abr. 2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/index.html>>.

_____. (Org.). *Teoria do Estado regulador*. Rio de Janeiro: Juruá, 2015. 460p.

HARTMANN, Ivar. Apesar de bloqueios durante ato, Prefeitura descarta punir taxistas. 11 nov. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Congestionamento do Judiciário aumenta e processos pendentes já são mais de 70 milhões. 15 set. 2015. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/>>.

_____. Decisão do STF sobre doações a políticos aguarda voto de ministro há um ano. 2 abr. 2015. Disponível em: <<http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/sp/>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br/especiais/sao-paulo/>>; <<http://noticias.r7.com/sao-paulo/>>; <<http://noticias.terra.com.br/>>; <<http://noticias.uol.com.br/>>; <<http://www.msn.com/pt-br/noticias>>; 3 abr. 2015. <<http://www.diariodepernambuco.com.br/>>.

_____. Ecodemocracia: o estado ambiental articulado em um estado rede e o direito fundamental de acesso à internet como elementos da proteção procedimental do meio ambiente no cyberspaço. *Espaço Jurídico*, v. 16, n. 2, p. 381-440, ago. 2015.

_____. Editorial: processo esperado. 14 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. Estudo empírico e cortes constitucionais. In: SEMINÁRIO A PESQUISA EMPÍRICA E O DIREITO: DIAGNÓSTICO E PERSPECTIVAS. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Excesso de recursos pode esvaziar condenações. 30 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Gerente de bar da Tijuca é demitido após dar bananas a negros. 24 nov. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Lava Jato pode repetir caso Banestado. 1 maio 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. Liberdade de manifestação política e campanhas: é preciso atenção ao algoritmos. In: FALCÃO, Joaquim (Org.) *Reforma eleitoral no Brasil: legislação, democracia e internet em debate*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015. p. 153-164.

_____. Limitação a pedido de vista tem efeito incerto. 29 out. 2015. Disponível em: <<http://www.dci.com.br/>>.

_____. Ministro adverte para risco de intervenção. 6 ago. 2015. Disponível em: <<http://www.clicrbs.com.br/>>.

_____. Ministro emperra votação sobre doação de campanha há 1 ano. 2 abr. 2015. Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br/>>.

_____. O futuro de Eduardo Cunha no Supremo. 24 ago. 2015. Disponível em: <<http://jota.info/>>.

_____. Ordem pede ao CNJ prazos para pedidos de vista. 9 jun. 2015. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Pesquisa empírica no direito brasileiro. In: SEMINÁRIO A PESQUISA EMPÍRICA E O DIREITO: DIAGNÓSTICO E PERSPECTIVAS. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Prazo agilizará indicações ao STF, diz Temer. 28 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. Procuradores lançam projeto de lei com 10 medidas contra corrupção. 16 ago. 2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/fantastico>>.

_____. Uma justiça nada retrógrada. 11 out. 2015. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>.

_____; FERREIRA, Livia; CHADA, Daniel. O seu ou o meu? Dados empíricos sobre a redistribuição de processos no Supremo. *Revista de Jurisprudência do TJ-RJ*, v. 1, p. 76-90, jun. 2015.

JORDÃO, Eduardo. Judicial review of executive policymaking in advanced democracies. In: LAW AND PUBLIC AFFAIRS DISCUSSION GROUP. Oxford, UK, 2015.

JORGE, Álvaro. Câmara de Vereadores do Rio vai votar uso de armas não letais por guardas municipais. 9 set. 2015. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; <<http://oglobo.globo.com/>>.

JUNQUEIRA, Carlos Augusto. Plano de revitalização do Centro de Niterói será alterado. 29 set. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com>>.

_____. Prefeitura de Niterói aposta em terrenos privados para viabilizar revitalização. 20 mar. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

LACERDA, Gabriel. Perplexidade, paradoxo e palpite. 13 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.brasilpost.com.br/>>.

LEAL, Fernando. Para que servem as audiências públicas no STF? 16 jun. 2015. Disponível em: <<http://jota.info/>>.

_____. Por que só a maconha? 14 set. 2015. Disponível em: <<http://jota.info/>>.

_____. Uma jurisprudência que serve para tudo. 13 maio 2015. Disponível em: <<http://jota.info/>>.

_____; JORDÃO, Eduardo. Quando a tradução também importa: problemas linguísticos de direito comparado. *Direitos Fundamentais e Justiça*, v. 8, n. 29, p. 86-104, jan. 2015.

LOUZADA, Luiza. A regulamentação da identificação criminal por DNA no Brasil. In: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM SOCIOLOGIA E DIREITO, 5., 2015, Niterói. *Anais...* Niterói, RJ, 2015.

_____. A regulamentação da identificação criminal por DNA no Brasil: uma reflexão necessária para um debate qualificado. In: CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS, 2., 2015, São Leopoldo. *Anais...* São Leopoldo, RS, 2015.

_____. Riscos de discriminação na regulamentação brasileira de identificação genética. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOÉTICA, 11., 2015, Curitiba. *Anais...* Curitiba, PR, 2015.

LUKIC, Melina Rocha. A política fiscal e tributária a partir do governo Lula: mudanças cognitivas e institucionais por instrumentos. *Revista do Direito*, Santa Cruz do Sul, v. 2, p. 135-158, maio 2015.

_____. Confira os lançamentos de livros em destaque nessa semana. 21 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. Extrafiscalidade e regulação da economia: as mudanças tributárias nos governos Lula e Dilma. *Sequência*, UFSC, v. 36, n. 71, p. 197-220, dez. 2015.

_____. Impacto da carga tributária sobre o endividamento das famílias. In: PORTO, Antônio José Maristrello et al. *Superendividamento no Brasil*. Curitiba: Juruá, 2015. p. 167-190.

_____. Imposto corrói a renda. 2 maio 2015. Disponível em: <<http://www.em.com.br/>>.

_____. Imposto sobre o trabalho cresce três vezes acima da inflação nos últimos 12 anos. 2 maio 2015. Disponível em: <<http://www.em.com.br/>>.

_____. Instrumentos tributários para a sustentabilidade: uma análise comparativa da destinação do ICMS pelos estados segundo critérios ambientais. In: CARLI, Ana Alice de et al. *Educação ambiental: premissa inafastável ao desenvolvimento econômico sustentável*. Rio de Janeiro: FGV, 2015. p. 177-197.

_____. Operação Zelotes deixa tribunal da receita em xeque. 5 abr. 2015. Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/>>.

_____. Por um orçamento sustentável. 12 set. 2015. Disponível em: <<http://opinioao.estadao.com.br/noticias>>.

_____. Pressa pode implicar prejuízos. 26 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Pressão nas grandes fortunas. 28 jun. 2015. Disponível em: <<http://www.diariodepernambuco.com.br/>>.

_____. Sorteio — lauda legal. 28 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.migalhas.com.br/>>.

_____. Tax policy changes in the context of crisis in Brazil: ideas, interests and institution. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON PUBLIC POLICY, 2. Milan, Italy, 2015; e In: INTERNATIONAL CONFERENCE IN INTERPRETATIVE POLICY ANALYSIS, 10. Lille, France, 2015.

_____. Taxation and economic regulation in post-crisis period: a Brazilian overview. In: LAW AND SOCIETY ANNUAL MEETING. Seattle, Washington, 2015.

_____. Tributação e superendividamento. In: COLÓQUIO DE ESTUDOS EMPÍRICOS, 7. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

MACIEL, Marília. Apesar de pioneirismo com marco civil Brasil peca na proteção de dados. 11 maio 2015. Disponível em: <<http://noticias.bol.uol.com.br/especiais/sao-paulo/>>; <<http://noticias.uol.com.br/>>.

_____. Ato de taxistas contra aplicativo provoca debate sobre novos modelos no transporte. 25 jul. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Brics cooperation in internet governance. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Challenges for the development of international and regional regimes: lessons for the internet case. In: INTERNET POLICY IN LATIN AMERICA: BETWEEN BORDERLESS GOVERNANCE AND NATIONAL INITIATIVES. Buenos Aires, Argentina, 2015.

_____. Civil rights framework for the internet in Brazil. In: JOURNÉE CONTRIBUTIVE DU CONSEIL NATIONAL DU NUMÉRIQUE ET DU CONSEIL DE L'EUROPE. Strasbourg, France, 2015.

_____. Confidence building measures, norms of behavior and public-private cooperation for inter-

national security in cyberspace. In: GLOBAL CONFERENCE ON CYBERSPACE. Halle, Holanda, 2015.

_____. Confusão de motorista do Uber e taxista no Centro acaba na delegacia. 6 ago. 2015. Disponível em: <<http://odia.ig.com.br>>.

_____. De carona na polêmica. 25 jul. 2015. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>.

_____. Economia de compartilhamento cresce no Brasil. *Almanaque Esportivo*, 16 ago. 2015.

_____. Entenda melhor a lei que pretende proteger os dados pessoais no país. 11 maio 2015. Disponível em: <<http://noticias.bol.uol.com.br/especiais/sao-paulo/>>; <<http://noticias.uol.com.br/>>.

_____. Impacto do Uber-X já preocupa. 4 ago. 2015. Disponível em: <<http://www.em.com.br/>>.

_____. Innovations in ICTs and their implications for the proposed SDGs. In: EXPERT GROUP MEETING ON ADVANCING A SUSTAINABLE INFORMATION SOCIETY FOR ALL. Nova York, 2015.

_____. Internet governance challenges in 2015. In: MEETING OF THE INTERNET CORPORATION FOR ASSIGNED NAMES AND NUMBERS, 53. Buenos Aires, Argentina, 2015.

_____. Mapping the Net Mondial Initiative. 14 set. 2015. Disponível em: <<http://www.observerindia.com/cms/export/orfonline/html/cyber/Cyber-Monitor09.pdf>>.

_____. Net mundial, um ano depois. *Revista PoliTICs*, n. 20, p. 22-27, abr. 2015.

_____. Relevant aspects of international law and the protection of the Domain Name System (DNS). In: GCSS PREPARATORY WORKSHOP: PROTECTING CYBERSPACE? LEGAL, POLITICAL AND PRACTICAL DIMENSIONS. Halle, Holanda, 2015.

_____. Serviços de táxi e do aplicativo Uber têm custos bem diferentes. 25 jul. 2015. Disponível em: <<http://odia.ig.com.br>>.

_____. The destabilization of internet governance. In: INTERNET GOVERNANCE FORUM (IGF). João Pessoa, PB, 2015.

_____. The global “public interest” in critical internet resources. In: INTERNET GOVERNANCE FORUM (IGF). João Pessoa, PB, 2015.

_____. The review of the World Summit on the Information Society (WSIS+10). In: MEETING OF THE INTERNET CORPORATION FOR ASSIGNED NAMES AND NUMBERS, 54. Dublin, Irlanda, 2015.

_____. Uber é plataforma de novo modelo econômico difícil de frear. 24 jul. 2015. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/>>; <<http://odia.ig.com.br>>; <<http://ultimosegundo.ig.com.br>>; <<http://www.correiadoestado.com.br/>>; <<http://www.diariodepernambuco.com.br/>>; 29 set. 2015. <<http://www.brasilpost.com.br/>>.

_____. Uber-X aceitará carro modelo 2008; especialistas temem impacto no trânsito. 4 ago. 2015. Disponível em: <<http://www.em.com.br/>>.

_____. WhatsApp: a nova vedete das campanhas eleitorais. In: FALCÃO, Joaquim. *Reforma eleitoral no Brasil: legislação, democracia e internet em debate*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015. p. 195-204.

_____. et al. Privacy and surveillance in the digital age: a comparative study of the Brazilian and German legal frameworks. In: PRIVACY UNDER MASS SURVEILLANCE: MULTISTAKEHOLDER INTERNATIONAL CHALLENGE. João Pessoa, PB, 2015.

MAGRANI, Eduardo. A problemática das exceções e limitações na atual Lei de Direitos Autorais e a inaplicabilidade do *fair use* ao contexto brasileiro. In: LEAL, Fernando (Org.). *Direito privado em perspectiva: teoria, dogmática e economia*. São Paulo: Malheiros, 2015. p. 55-66.

_____. A questão do humor no Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Acervos e propriedade intelectual. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Aplicativo permite que eleitores avaliem projetos de vereadores de SP. 24 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/>>.

_____. Democracia digital em debate na FGV. 17 out. 2015. Disponível em: <<http://www.migalhas.com.br/>>.

_____. Novos rumos da participação política por meios eletrônicos. In: FALCÃO, Joaquim (Org.) *Reforma eleitoral no Brasil: legislação, democracia e internet em debate*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

_____. Tecnologia e participação política. 22 set. 2015. Disponível em: <<http://jota.info/tecnologia-e-participacao-politica>>; <<http://www.digitalrights-lac.net/pt/tecnologia-y-participacion-politica/>>.

_____. The besieged connected public sphere in Brazil. 25 jul. 2015. Disponível em: <http://lawschools-globalleague.com/s/New-Techs-and-Law_LSGL_July-4.pdf>.

MARTINEZ, Ana Paula. A delação da delação. 7 ago. 2015. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/>>.

_____. O Estado deveria incentivar programas de delação premiada? Sim. 25 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. Parâmetro global. 25 set. 2015. Disponível em: <http://www.valor.com.br/empresas/4241052/parametro-global>.

MASSONI, Tulio de Oliveira. Empregadas são indenizadas por trabalhar na licença-maternidade. 27 ago. 2015. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

MEDEIROS, Bianca. A água e sua participação. *Revista Rossi*, n. 41, p. 28, jul. 2015.

_____. Comitês de bacia hidrográfica como instrumento de resolução de conflitos sobre a água: uma análise sobre o Comitê Guandu e a CTR Santa Rosa

(RJ). In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM AMBIENTE E SOCIEDADE, 7., 2015, Brasília. *Anais...* Brasília, DF, 2015.

_____. Crise hídrica e o protagonismo das chuvas na gestão das águas. 30 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/vida-publica/justica-e-direito/crise-hidrica-e-o-protagonismo-das-chuvas-na-gestao-das-aguas-2pc50q14yffds29vvv4vtt50a>>.

_____. Meios extrajudiciais de resolução de conflitos: uma experiência de sucesso. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

MEIRA, Silvio. Bloco da Saudade pede passagem. 14 fev. 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. Cenário de crise desafia a se investir em inovação, diz presidente da Anpei. 24 ago. 2015. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/>>; <<http://www.diariodepernambuco.com.br/>>; <<http://www.jb.com.br/>>.

_____. Crise também favorece inovações. 18 nov. 2015. Disponível em: <<http://www.diariodocomercio.com.br/>>.

_____. Raízes venenosas. 25 out. 2015. Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/>>.

_____; MUYLEAERT, Eduardo. Preocupação ética deve nortear reforma política, diz presidente do TRE-SP. 9 set. 2015. Disponível em: <<http://atarde.uol.com.br/>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>; <<http://noticias.uol.com.br/>>; <<http://www.dci.com.br/>>; <<http://www.estadao.com.br/>>; <<https://br.noticias.yahoo.com>>; <<https://www.ultimoinstante.com.br/>>.

MENDES, André. As mulheres morrem dentro de suas casas, diz ONG feminista. 4 mar. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Brasil tem “fila” de 437 mil mandados de prisão. 27 fev. 2015. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>.

_____. Expansão do pôquer no país gera negócios. 22 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Metade dos bandidos mais procurados do Rio não voltou à cadeia após obter saída temporária. 15 maio 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. O desafio é nosso. 13 fev. 2015. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. O velho novo debate da maioria penal. 5 jun. 2015. Disponível em: <<http://www.jcom.com.br/>>.

_____. Para juristas, debate sobre maioria penal está fora de foco. 1 abr. 2015. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Paraná tem 25 mil mandados de prisão em aberto. 20 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/>>.

_____. Populismo penal. 3 abr. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Redução da maioria penal não deve diminuir as taxas de criminalidade. 30 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.jb.com.br/>>.

_____. Tipificação de feminicídio mostra como justiça não dá atenção a crimes de gênero. 4 mar. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

MIGLIORA, Luiz Guilherme. Modelo alemão para proteger emprego vai funcionar no Brasil? 23 jul. 2015. Disponível em: <<http://noticias.bol.uol.com.br/ultimas-noticias>>; <<http://www.cartacapital.com.br/>>.

_____. Sócio do Veirano Advogados lança livro. 21 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.revistaafatorbrasil.com.br/>>.

_____. Terceirização coincide com fim de “ciclo de bonança” de trabalhadores. 9 abr. 2015. Disponível em: <<http://brasil.elpais.com/>>.

_____. Uso do FAT e acordos coletivos podem azedar pacote contra desemprego. 7 jul. 2015. Disponível em: <<http://jota.info/>>.

MIZUKAMI, Pedro Nicoletti. CPI de Crimes Cibernéticos ouve especialistas em informática na próxima terça-feira. 10 out. 2015. Disponível em: <<http://www.jb.com.br/>>.

_____. Cultural rights and policy: the role of institutions. In: RESEARCH WORKSHOP ON INSTITUTIONS AND ORGANIZATIONS, 10. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Desintermediação e reintermediação na distribuição de vídeo digital. In: FESTFIC UFRJ — POLÍTICAS, DIREITOS E INDÚSTRIA CULTURAL. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Direito autoral, ambiente digital e novos tratados de livre comércio. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Direito autoral, educação e acervos. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Direitos autorais e ambiente digital. In: CONGRESSO DE DIREITO DE AUTOR E INTERESSE PÚBLICO, 9. Curitiba, PR, 2015.

_____. Ecologia do acesso a materiais educacionais em países em desenvolvimento. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Engaging with the Brazilian copyright reform process. In: GLOBAL CONGRESS ON INTELLECTUAL PROPERTY AND THE PUBLIC INTEREST, 4. New Delhi, India, 2015.

_____. Novos processos de intermediação e gestão coletiva. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E PROPRIEDADE INTELECTUAL, 6. Curitiba, PR, 2015.

_____. Online video in Brazil: OTT services and YouTube MCNs. In: SEMINAR ON UNDERSTANDING THE SOCIO-ECONOMIC IMPACT OF COPYRIGHT IN THE DIGITAL ECONOMY. Washington, DC, 2015.

_____. Piracy and access to educational materials in Rio de Janeiro: shadow libraries and beyond. In:

BESIDES THE SCREEN 2015: PIRACY IN THEORY AND PRACTICE. Coventry, UK, 2015.

_____. Pirataria online: os novos rumos para o combate à pirataria. In: WORKSHOP OAB-SP — DIA NACIONAL DE COMBATE À PIRATARIA. São Paulo, SP, 2015.

_____. Pirate video clubs & video game consoles. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Sobre robôs e eleições. In: FALCÃO, Joaquim. *Reforma eleitoral no Brasil: legislação, democracia e internet em debate*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015. p. 165-180.

_____. Understanding the socio-economic impact of copyright in the digital economy. In: GLOBAL CONGRESS ON INTELLECTUAL PROPERTY AND THE PUBLIC INTEREST, 4. New Delhi, India, 2015.

MOHALLEM, Michael Freitas. A justiça e o direito nos jornais desta quinta-feira. 21 maio 2015. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

_____. A pedalada constitucional de Eduardo Cunha. 3 jul. 2015. Disponível em: <<http://jota.info/a-pedalada-constitucional-de-eduardo-cunha>>.

_____. Abaixo-assinado virtual vira ferramenta útil para protestos. 29 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.otempo.com.br/>>.

_____. Análise: segundo mandato ancorado em 2014. 25 out. 2015. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/>>.

_____. Aprovação no DF de canabidiol gratuito é alento para doentes. 4 jun. 2015. Disponível em: <<http://www.otempo.com.br/capa>>.

_____. Ataque a ciclista na Lagoa esquenta a discussão sobre redução da maioria penal. 21 maio 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Brasileiro deve ser executado no domingo. 16 jan. 2015. Disponível em: <<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/>>.

_____. Briga política vai forçar revisão. 13 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.otempo.com.br/capa>>.

_____. Candidatos a prefeitos estreiam campanha menor e mais barata. 2 nov. 2015. Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias>>; *Zero Hora Online*, 2 nov. 2015.

_____. Chance para falar de dinheiro obscuro. 20 fev. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Cinco perguntas sobre validação de diploma obtido no exterior. 18 ago. 2015. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/>>.

_____. Costuras pelo fim do quanto pior melhor. *Diário de Pernambuco Online*, 19 ago. 2015.

_____. Crise migratória evidencia contradições e erros históricos da Europa. 13 set. 2015. Disponível em: <<http://www.jb.com.br/internacional/noticias>>.

_____. Demora para reagir à crise desgasta imagem de Dilma. 14 mar. 2015. Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/>>.

_____. Derrubar Dilma pode custar caro ao Brasil, dizem analistas. *Exame.com*, 17 ago. 2015.

_____. Descriminalização do uso e porte de drogas. In: ENCONTRO REGIONAL DOS ESTUDANTES DE DIREITO. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Diálogo de direitos humanos entre jurisdições: a prática das cortes constitucionais na América do Sul. In: IUS CONSTITUTIONALE COMMUNE: CONTRIBUIÇÕES PARA UM DIÁLOGO COM O BRASIL. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Diálogo de instituições. 19 set. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com>>.

_____. Direito de participação política: novas tecnologias, ativismo e *lobby*. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Direitos humanos para jornalistas. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Discussão sobre punição para menores infratores varia desde o Império. 6 jun. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com>>.

_____. Doação ou investimento? Alternativas ao financiamento desigual de campanhas eleitorais. In: FALCÃO, Joaquim (Org.) *Reforma eleitoral no Brasil: legislação, democracia e internet em debate*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

_____. Especialistas debatem sobre os protestos. 15 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.diariodepernambuco.com.br/>>.

_____. Especialistas dizem quem são os maiores beneficiados por decisão do STF. 19 set. 2015. Disponível em: <<http://extra.globo.com/noticias/brasil>>; <<http://oglobo.globo.com>>; <[https://br. noticias.yahoo.com](https://br.noticias.yahoo.com)>.

_____. FGV Direito Rio promove a 5ª Competição Interamericana de Direito ao Desenvolvimento Sustentável. 4 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.revistafatorbrasil.com.br/>>.

_____. FGV do Rio promove competição sobre direito ao desenvolvimento. 26 fev. 2015. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

_____. Internet e mudanças políticas. In: SEMINÁRIO INTERNET, TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Internet, transparência e participação política. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM COMUNICAÇÃO POLÍTICA, 6. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Jornal australiano diz que brasileiro condenado na Indonésia será executado sábado. 15 jan. 2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/index.html>>.

_____. Juíza Denise Frossard critica enredo patrocinado por ditador de país africano: dinheiro sujo. 12 fev. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Maioridade penal é cláusula pétrea? 1 maio 2015. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/>>.

_____. Maioridade penal em discussão. 21 maio 2015. Disponível em: <<https://br.noticias.yahoo.com/>>.

_____. Mesmo após decisão contra doação, só veto de Dilma evita nova consulta ao STF. 17 set. 2015. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/>>; 18 set. 2015. <<http://atarde.uol.com.br/politica/noticias>>; <<http://www.dci.com.br>>; <<http://www.diariodepernambuco.com.br/>>; <<http://www.em.com.br/>>; <<http://www.gazetadopovo.com.br>>; <<http://www.opovo.com.br>>; <<https://br.noticias.yahoo.com/>>; <<https://www.ultimoinstante.com.br/>>.

_____. Mesmo após STF decidir contra doação empresarial só veto de Dilma evita nova consulta ao tribunal. *Estadão.com*, 17 set. 2015.

_____. O diálogo horizontal de direitos humanos: a prática das cortes constitucionais. In: ENCONTRO DE PESQUISA EMPÍRICA EM DIREITO, 5. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. O direito de participação política no Brasil e no mundo. In: SEMINÁRIO DIREITOS HUMANOS NO BRASIL E NO MUNDO: AVANÇOS E OBSTÁCULOS. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. O direito fundamental absoluto a não ser escravizado: como garanti-lo no Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. O poder das redes: a agenda da sociedade na política global. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Para analistas, destituir presidente Dilma pode custar caro ao Brasil. 17 ago. 2015. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/brasil/>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br/ultimas-noticias>>; <<http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias>>; <<http://www.em.com.br/>>; <<http://www.istoe.com.br/>>; <<https://br.noticias.yahoo.com/>>; <<http://www.msn.com/>>.

_____. Para especialistas, Congresso deve seguir decisão do STF sobre doações. 17 set. 2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/politica/noticia>>.

_____. Para ministro do STF, aprovação da PEC foi inconstitucional. 2 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/>>.

_____. Prefeitos estreiam campanha menor e mais barata. 2 nov. 2015. Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias>>.

_____. Redução da maioria penal: solução ou retrocesso? In: ENCONTRO DAS ESCOLAS DE DIREITO DA FGV, 1. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come: o dilema dos refugiados no mundo de fronteiras fechadas. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Sem plano B para pós-Dilma. 15 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.otempo.com.br/>>.

_____; COSTA, Gustavo. *Crowdfunding e o futuro do financiamento eleitoral no Brasil. Estudos Eleitorais*, v. 10, n. 2, p. 153-175, maio 2015.

_____; MONCAU, Luiz Fernando. FGV lança o livro *Liberdade de expressão e direitos autorais*. 30 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.revistafatorbrasil.com.br/>>.

MONCAU, Luiz Fernando. Abraji cria plataforma sobre pedidos judiciais de remoção de conteúdos jornalísticos da internet. 20 jun. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Abraji lança site para monitorar ações de remoção de conteúdo online. 22 jun. 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. Abraji promove debate sobre remoção judicial de conteúdo na internet. 19 jun. 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. Brasil sobe 12 posições em *ranking* de liberdade de imprensa, mas enfrenta desafios. 13 fev. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. CPI dos Crimes Cibernéticos se reúne para apresentação do relatório. 30 nov. 2015. Disponível em: <<http://www.jb.com.br>>.

_____. Criptografia fraca favorece crime, dizem FGV, WhatsApp e Facebook à CPI. *Convergência Digital*, 2 dez. 2015.

_____. É falta de humor ou respeito aos limites? Veja temas com os quais não dá mais para fazer piada. 29 set. 2015. Disponível em: <<http://noticias.r7.com/sao-paulo>>.

_____. Facebook mantém no ar páginas que pregam morte a políticos. 15 ago. 2015. Disponível em: <<http://tecnologia.terra.com.br/>>.

_____. Frustradas com prejuízos, operadoras tentam “se vingar” de WhatsApp. 24 ago. 2015. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias>>.

_____. Governo inicia consulta pública para regulamentar o marco civil da internet. 28 jan. 2015. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Internet como espaço público. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Jogos obscuros. 2 set. 2015. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/>>.

_____. Lei da Mordalha do Carioca 2015 é questionável e pode ser ilegal. 8 jan. 2015. Disponível em: <<http://noticias.bol.uol.com.br/especiais/sao-paulo>>; <<http://noticias.uol.com.br/>>.

_____. *Liberdade de expressão e direitos autorais*. Rio de Janeiro, Elsevier, 2015.

_____. Maior acesso da população a bens de consumo não se refletiu na oferta de serviços básicos. 14 nov. 2015. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Mais de 18 mil lojas de informática fecharam no país em um ano. 20 nov. 2015. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Mais garantias para o humor na internet: delimitando o conceito de propaganda eleitoral. In: FALCÃO, Joaquim. *Reforma eleitoral no Brasil: legislação, democracia e internet em debate*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015. p. 181-194.

_____. Marco civil da internet completa um ano com regulamentação pendente. 23 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

_____. Metade dos usuários da web já sofreu agressões online. 10 fev. 2015. Disponível em: <<http://www.otempo.com.br/>>.

_____. Ministério Público investiga planos da Tim com acesso ilimitado ao WhatsApp. 24 fev. 2015. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>; <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. O direito de resposta no e além do Supremo. 23 dez. 2015. Disponível em: <<http://jota.info/o-direito-de-resposta-no-e-alem-do-supremo>>.

_____. PL que amplia pena de crimes cometidos em redes sociais flexibiliza direitos. *EBC*, 29 set. 2015.

_____. Por que é tão difícil pegar e punir um bandido virtual. *R7*, 1 set. 2015.

_____. Por que o Facebook mantém no ar páginas que pregam morte a políticos? 15 ago. 2015. Disponível em: <<http://noticias.bol.uol.com.br/ultimas-noticias>>; <<http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias>>; <<http://ultimosegundo.ig.com.br>>; <<http://g1.globo.com/tecnologia>>.

_____. Projeto na Argentina prevê punir comentários discriminatórios na rede. 23 jul. 2015. Disponível em: <<http://jconline.ne10.uol.com.br/>>.

_____. Site vai monitorar remoção de conteúdo da internet. 24 jun. 2015. Disponível em: <<http://atarde.uol.com.br>>; <<http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias>>; <<http://www.dci.com.br>>; <<http://www.hojeemdia.com.br>>; <<http://www.opovo.com.br>>.

_____. Site vai monitorar remoção de conteúdo por ordem judicial da internet. 24 jun. 2015. Disponível em: <<http://noticias.r7.com/>>.

_____. TCU e MPF cobram acesso a contratos olímpicos e orçamento do Comitê Rio 2016. 4 set. 2015. Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br/>>;

<<http://noticias.uol.com.br/>>; <<http://www.bbc.com>>; <<http://www.msn.com/pt-br/noticias>>.

_____. Uso comercial de drones e tecnologias similares esbarra na falta de regulação. 16 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/>>.

_____; MIZUKAMI, Pedro Nicoletti. Análise: robôs podem ter efeito negativo para debate democrático. 23 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/>>.

_____; VENTURINI, Jamila. InternetLab reporta – consultas públicas nº 04. 20 fev. 2015. Disponível em: <<http://www.internetlab.org.br/pt/internetlab-reporta/internetlab-reporta-consultas-publicas-no-04/>>.

_____ et al. *Avaliação de transparência do Ministério Público*. Rio de Janeiro: Direito Rio, 2015.

NEVES, Gustavo. Administradoras apertam o cerco contra inadimplentes em condomínios. 9 nov. 2015. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/>>; <<http://www.msn.com/>>.

_____. Leve tudo para sua ilha deserta. 2 ago. 2015. Disponível em: <<http://www.otempo.com.br/>>.

_____. No Brasil, pensão para ex-marido não é comum e tem prazo para acabar. 24 nov. 2015. Disponível em: <<http://mulher.uol.com.br/>>.

_____. Para proteger consumidores, projeto de lei cria a “falência pessoal”. 8 nov. 2015. Disponível em: <<http://odia.ig.com.br/noticia>>.

_____. Um pacto antes que o patrimônio nos separe. 26 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.otempo.com.br/>>.

NUÑEZ, Izabel Saenger. PM afasta oito envolvidos em ação que terminou com morte de um menino. *Jornal do Rio*, 7 abr. 2015.

PEREIRA, Thomaz. Composição de Cortes revela cultura política. 7 maio 2015. Disponível em: <<http://extra.globo.com/>>.

_____. Constituting the amendment power: a framework for comparative amendment law. In: WORKSHOP ON COMPARATIVE CONSTITUTIONAL AMENDMENT. Boston, Mass., 2015.

_____. É possível cobrar resultados do CNJ? 19 jun. 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. Estatuto da Igualdade Racial completa cinco anos com desafio de equiparar direitos. 19 jul. 2015. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/>>; <<http://ultimosegundo.ig.com.br/>>; <<http://www.correiobraziliense.com.br/>>; <<http://www.diariodepernambuco.com.br/>>; <<http://www.jb.com.br/>>; <<http://www.msn.com/pt-br/noticias/>>; <<http://noticias.terra.com.br/>>; 20 jul. 2015. <<http://atarde.uol.com.br/>>.

_____. Fachin tem razão: é preciso mudar o rito do caso Collor. 18 dez. 2015. Disponível em: <<http://jota.info/>>.

_____. Falta de parâmetros ainda é risco para produção de biografias. 13 jun. 2015. Disponível em: <<http://jota.info/>>.

_____. Frederico Vasconcelos: é possível cobrar resultados do CNJ? 19 jun. 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

_____. Novos benefícios para juízes emperram e devem ficar para 2016. 8 nov. 2015. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/>>.

_____. Projeto de nova Lei da Magistratura segue sem avançar. 8 nov. 2015. Disponível em: <<http://noticias.r7.com/>>; <<http://www.estadao.com.br/>>; <<http://atarde.uol.com.br/>>; <<http://noticias.bol.uol.com.br/>>; <<http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias>>; <<http://www.dci.com.br/politica>>; <<http://www.em.com.br/>>; <<http://www.hojeemdia.com.br/>>; <<http://www.opovo.com.br/>>.

_____. Racismo difícil de ser superado. 20 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.diariodepernambuco.com.br/>>.

PORTO, Antônio José Maristrello. A survey-based assessment of over-indebtedness in Brazil. In: LAW AND SOCIETY ANNUAL MEETING. Seattle, Washington, 2015.

_____. As múltiplas noções de superendividamento: contribuições empíricas ao caso brasileiro. In: CONGRESSO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DIREITO E ECONOMIA, 8., 2015, Vitória. *Anais...* Vitória, ES, 2015.

_____. O superendividamento brasileiro: uma análise introdutória e uma nova base de dados. In: PORTO, Antônio José Maristrello et al. *Superendividamento no Brasil*. Curitiba: Juruá, 2015. p. 11-52.

_____. Overindebtedness and its causes in Brazil. In: ANNUAL CONFERENCE OF THE EUROPEAN ASSOCIATION FOR LAW AND ECONOMICS, 32. Wien, Austria, 2015.

_____. The trade-off between income distribution and the capacity of governmental public investment in Brazil. *International Journal of Business and Systems Research*, v. 9, n. 1, p. 49-66, 2015.

_____. Who is over-indebted in Brazil? Some insights from a national survey. In: LAW AND SOCIETY ANNUAL MEETING. Seattle, Washington, 2015.

_____; CAVALLI, Cassio. Governança corporativa. 28 fev. 2015. Disponível em: <<http://www.revistafatorbrasil.com.br/>>.

_____; SAMPAIO, Patrícia Pinheiro. O superendividamento e o direito. 29 set. 2015. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/legislacao>>.

_____; _____. Perfil do superendividado brasileiro: uma pesquisa empírica. In: COLÓQUIO DE ESTUDOS EMPÍRICOS, 7. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____; SAMPAIO, Rômulo; DINIZ, Érica. Economic analysis of law review. In: LENDER'S ENVIRONMENTAL LIABILITY IN BRAZIL: HOW MUCH IS TOO MUCH? Canada, 2015.

_____ et al. *Superendividamento no Brasil*. Rio de Janeiro: Juruá, 2015.

RAGAZZO, Carlos. Campeões nacionais de educação. 24 jun. 2015. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/rede-de-blogs/direito-e-desenvolvimento/2015/06/24/campeoes-nacionais-de-educacao/>>.

_____. Combate à corrupção: estrutura, cooperação e *compliance*. 23 jan. 2015. Disponível em: <<http://jota.info/combate-corruptcao-estrutura-cooperacao-e-compilando>>.

_____. Como trabalhar em equipe? 2 mar. 2015. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/rede-de-blogs/direito-e-desenvolvimento/>>.

_____. Densidade urbana e qualidade de vida: o caso do projeto Porto Maravilha. *Revista da Faculdade de Direito*, UFPR, v. 60, n. 3, p. 279-310, set. 2015.

_____. Devemos pagar informantes de esquemas de corrupção? 6 jul. 2015. Disponível em: <<http://jota.info/devemos-pagar-informantes-por-esquemas-de-corruptcao>>.

_____. *Direito e desenvolvimento*: diário de um jurista urbano. Rio de Janeiro: FGV, 2015. 124p.

_____. Motorista do Uber no Rio de Janeiro ganha liminar na justiça. 15 ago. 2015. Disponível em: <<http://jota.info/>>.

_____. O fim das aulas de matemática? 23 abr. 2015. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/rede-de-blogs/direito-e-desenvolvimento/>>.

_____. Para Cade liberar licenças de táxis pode resolver questões como Uber. *Valor Online*, 9 nov. 2015.

_____. Por que não melhoram os táxis? 30 jul. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Pre-merger analysis in Brazil: first round (2012-2014). *Law and Business Review of the Americas*, v. 21, n. 1, p. 23-48, jan. 2015.

_____. STF tem viés contrário ao Uber, avalia Rufino. 10 nov. 2015. Disponível em: <<http://www.dci.com.br>>.

_____.; ALBUQUERQUE, Christiane. The new competition law in Brazil and the new framework for

merger analysis. In: SANT'ORSOLA, Fabrizio Cugia di; NOORMOHAMED, Rehman; GUIMARAENS, Denis Alves (Eds.). *Telecom*. Bedfordshire: Wolters Kluwer, 2015. p. 387-396.

REIA, Jhessica. A calçada como palco: analisando o papel da arte de rua nos espaços públicos das cidades midiáticas. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. DIY or Die! Gender and creation in marginal musical production. In: REIMAGINING IP/GENDER: THE NEXT TEN YEARS OF FEMINIST ENGAGEMENT WITH INTELLECTUAL PROPERTY LAW, 11., 2015, Washington. *Proceedings...* Washington, DC, 2015.

_____. Economia colaborativa ou novos discursos para velhas práticas? In: SEMANA DE ECONOMIA COLABORATIVA. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Lei de Direito Autoral impacta acesso aberto ao conhecimento. *Revista Inova Ict*, 29 jul. 2015.

_____. Napster i nie tylko: muzyka cyfrowa przekształca system produkcji i wykorzystania muzyki w subkulturach DIY. *Biuletyn EBIB*, n. 155, p. 1-19, 2015.

_____. O som nas ruas e nas redes: repensando as relações entre música de rua e internet. In: CONGRESSO DE COMUNICAÇÃO & MÚSICA, 4. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Participação popular e democratização da mídia. In: SEMANA JURÍDICA UFF 2015. Niterói, RJ, 2015.

_____. Street music: sounds and performances over the time in the cities. In: BIENNIAL INTERNATIONAL ASSOCIATION FOR THE STUDY OF POPULAR MUSIC CONFERENCE, 18., 2015, Campinas. *Proceedings...* Campinas, SP, 2015.

_____. The future is here: DIY, new technologies and straight edge. In: BIENNIAL INTERNATIONAL ASSOCIATION FOR THE STUDY OF POPULAR MUSIC CONFERENCE, 18. Campinas, SP, 2015.

_____. VideoSaúde disponibiliza em vídeo seminários do Centro de Estudos do Ict/Fiocruz. 30 abr.

2015. Disponível em: <<http://www.planetauniversitario.com/>>.

_____; MIZUKAMI, Pedro Nicoletti. Copyright law, ICTs and access to educational materials in Brazil. In: INTERNATIONAL ASSOCIATION FOR MEDIA AND COMMUNICATION RESEARCH CONFERENCE. Montreal, Canada, 2015.

_____; _____. Digitalização e materiais de estudo: direito autoral, educação e acervos — desafios da digitalização em debate. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____; _____. Reflexões sobre direito, internet e cinema documentário. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____; _____. Reformando a Lei de Direitos Autorais: desafios para o novo governo na área da cultura. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde*, n. 9, jan. 2015.

REIS, Tarcila; JORDÃO, Eduardo Ferreira. A experiência brasileira de MIPs e PMIs: três dilemas da aproximação público-privada na concepção de projetos. In: JUSTEN FILHO, Marçal; SCHWIND, Rafael Wallbach (Orgs.). *Parcerias público-privadas: reflexões sobre os 10 anos da Lei 11.079/2004*. São Paulo: RT, 2015. p. 207-232.

RIBEIRO, Leandro Molhano. Estudo empírico e cortes constitucionais. In: SEMINÁRIO A PESQUISA EMPÍRICA E O DIREITO: DIAGNÓSTICO E PERSPECTIVAS. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Pesquisa empírica no direito brasileiro. In: SEMINÁRIO A PESQUISA EMPÍRICA E O DIREITO: DIAGNÓSTICO E PERSPECTIVAS. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Quais os desafios que enfrentamos e os percalços do caminho? Confusão entre dado e realidade? Má construção ou apropriação de dados? Falta de abertura das instituições jurídicas para a pesquisa? Falta de bancos de dados compartilhados? In: SEMINÁRIO A PESQUISA EMPÍRICA E O DIREITO: DIAGNÓSTICO E PERSPECTIVAS, 2015, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____; ARGUELHES, Diego Werneck. O Conselho no Tribunal: perfil quantitativo das ações contra o CNJ no STF. *Direito & Práxis*, v. 6, n. 12, p. 464-503, jul. 2015.

RODRIGUEZ, Caio Farah. A justiça e o direito nos jornais desta sexta-feira. 20 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/>>.

_____. Novidades institucionais da Lava Jato. 20 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>.

SAMPAIO, Patrícia Pinheiro. Aspectos da relação entre o privado e a administração. In: SEMANA JURÍDICA DO CALC-UERJ. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Desk research. WADA, Ricardo Morishita (Coord.). *A geografia e a genealogia dos conflitos de consumo: o P&D e as novas tecnologias*. Rio de Janeiro: FGV, 2015. p. 79-174.

_____. O controle da qualidade do serviço prestado ao consumidor. In: WADA, Ricardo Morishita (Coord.). *A geografia e a genealogia dos conflitos de consumo: o P&D e as novas tecnologias*. Rio de Janeiro: FGV, 2015. p. 32-68.

_____. Participação social na elaboração da regulação como fator de redução da litigância. In: WADA, Ricardo Morishita (Coord.). *A geografia e a genealogia dos conflitos de consumo: o P&D e as novas tecnologias*. Rio de Janeiro: FGV, 2015. p. 69-104.

_____. Regulação setorial e a jurisprudência fluminense. In: WADA, Ricardo Morishita (Coord.). *A geografia e a genealogia dos conflitos de consumo: o P&D e as novas tecnologias*. Rio de Janeiro: FGV, 2015. p. 19-31.

_____. Uma visão regulatória da prevenção e tratamento do superendividamento no Brasil. In: PORTO, Antônio José Maristrello et al. *Superendividamento no Brasil*. Curitiba: Juruá, 2015. p. 139-166.

_____. Vinte anos da Lei de Concessões de serviços públicos: conquistas e desafios. In: CONGRESSO DE

DIREITO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, 8. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Vinte anos de regulação no setor de energia elétrica no Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____; PORTO, Antônio José Maristrello. Superendividamento e insolvência civil no Rio de Janeiro — um estudo empírico. *Direito Empresarial*, Curitiba, v. 3, p. 51-70, 2015.

SAMPAIO, Rômulo. A hostilidade enfraquece a mobilização, diz especialista sobre liderança do Brasil em *ranking* de violência contra ambientalistas. 21 abr. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Decreto que define desastre em Minas como natural provoca polêmica. 18 nov. 2015. Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/rs>>; *ZH Notícias*, 18 nov. 2015.

_____. Direito, sustentabilidade e integração regional. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA TRÍPLICE FRONTEIRA DE DIREITO AMBIENTAL, 2. Foz do Iguaçu, PR, 2015.

_____. O polêmico decreto do desastre. 19 nov. 2015. Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/rs>>.

_____. Um acordo para evitar a impunidade em Mariana. *Amanhã*, 12 nov. 2015.

_____. Vale e BHP podem responder por danos. 12 nov. 2015. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/>>.

SANTOS, Carlos Victor Nascimento dos. FGV lança amanhã o STF e Mutação Constitucional. 15 set. 2015. Disponível em: <<http://www.dci.com.br/dci-ultimas>>.

_____. *STF e mutação constitucional*: a ampliação de poderes da Suprema Corte por suas próprias decisões. Rio de Janeiro: Juruá, 2015. 174p.

SANTOS, Paulo Penalva. A Lei de Recuperação Judicial e a questão fiscal. 9 fev. 2015. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/>>.

_____. Emerj realiza palestra sobre dez anos da Lei de Falências. 4 maio 2015. Disponível em: <<http://www.jb.com.br>>.

_____. Empresa obtém recuperação judicial pela segunda vez. 22 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.valor.com.br>>.

SOARES, Fábio Lopes. CDC pode ser utilizado para indenização em acidentes com fios. 8 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/>>.

_____. Faltam peças para conserto e *recall* de carros. 16 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/>>.

_____. Lei que estende promoções a cliente antigo de telefonia, internet e TV deve ir à justiça. 15 out. 2015. Disponível em: <<http://extra.globo.com/noticias/economia>>.

_____. Parte chata é a mais importante. 27 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/>>.

_____. Vá muito além de cumprir a lei. 29 jun. 2015. Disponível em: <<http://pme.estadao.com.br>>.

STYLIANOU, Konstantinos. EUA divulgam marco regulatório para neutralidade de rede e Brasil seguirá. O que você precisa saber. 20 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.brasilpost.com.br/>>.

_____. EUA tentam pela última vez atingir neutralidade na rede. 13 fev. 2015. Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/>>.

_____. Órgão regulador da internet nos EUA aprova regras em defesa da neutralidade da rede. 26 fev. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

TRENGROUSE, Pedro. O futebol precisa de democracia e transparência. 9 out. 2015. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br>>.

VARGAS, Daniel. Brasil necessita de ambiente regulatório favorável. 9 out. 2015. Disponível em: <<http://www.revistafatorbrasil.com.br/>>.

_____. Para especialista, escolas podem trabalhar o modelo do futuro. *Valor Econômico*, 13 out. 2015; também disponível em: <<http://www.valor.com.br/empresas>>.

VENTURINI, Jamila. Cease and resist: pushing back against government demands. In: RIGHTSCON SOUTH EAST ASIA. Manila, Philippines, 2015.

_____. *Censo EAD.BR 2014*: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil. Curitiba: Ibpx, 2015.

_____. Considerações sobre proteção de dados pessoais e privacidade na era digital. In: DEBATE SOBRE PRIVACIDADE A PARTIR DO FILME CITIZENFOUR. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Cryptography and privacy enthusiasts join together for CryptoRave 2015 in São Paulo. 30 abr. 2015. Disponível em: <<https://www.eff.org/pt-br/node/85660>>.

_____. InternetLab reporta — consultas públicas n. 04. 20 fev. 2015. Disponível em: <<http://www.internetlab.org.br/pt/internetlab-reporta/internetlab-reporta-consultas-publicas-no-04/>>.

_____. Localised data, global impacts: a tech/policy rising debate. In: RIGHTSCON SOUTH EAST ASIA. Manila, Philippines, 2015.

_____. Os caminhos para 2016. *Revista Abranet*, n. 15, p. 8-9, dez. 2015.

_____. Os degraus da implementação efetiva no Brasil: como as regulamentações locais de acesso à informação impactam na implementação de portais de dados abertos e transparência. In: OPEN DATA RESEARCH SYMPOSIUM. Ottawa, Canadá, 2015.

_____. Relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Bento Gonçalves, RS, 2015.

_____. Termos de uso das plataformas online são vagos e de difícil compreensão. *Abranet*, 3 nov. 2015.

_____. Terms of service and human rights. In: FÓRUM DE GOVERNANÇA DA INTERNET. João Pessoa, PB, 2015. e In: WORLD FORUM FOR DEMOCRACY. Estrasburgo, França, 2015.

_____. Uma lei contra o direito de criticar. 7 out. 2015. Disponível em: <<http://politica.estadao.com.br/noticias/geral,uma-lei-contra-o-direito-de-criticar,1776345>>.

_____; LOUSADA, Luiza. A regulamentação de proteção de dados pessoais no Brasil e na Europa: uma análise comparativa. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL LAVITS, 3. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____; MONCAU, Luiz Fernando. Cuidado com o projeto de lei que ataca a sua privacidade e a liberdade de expressão. 17 set. 2015. Disponível em: <http://www.brasilpost.com.br/cts-fgv/liberdades-sob-ata-que_b_8149356.html>.

_____; ZINGALES, Nicolo; STYLIANOU, Konstantinos. Protecting user privacy in the cloud: an analysis of terms of service. *European Journal of Law and Technology*, Dec. 2015. Disponível em: <<http://ejlt.org/article/view/462/593>>.

VERÇOSA, Fabiana. A aplicação errônea do direito pelo árbitro — uma análise à luz do direito brasileiro e estrangeiro. 18 jun. 2015. Disponível em: <<http://www.migalhas.com.br>>.

VIANNA, Rodrigo Dias da Rocha. Setor de conciliação judicial atrai novos empreendedores. *O Estado de S. Paulo*, 6 jan. 2015.

WADA, Ricardo Morishita (Coord.). *A geografia e a genealogia dos conflitos de consumo: o P&D e as novas tecnologias*. Rio de Janeiro: FGV, 2015. 176p.

_____. (Coord.). *Mapeamento dos conflitos de consumo de energia elétrica: um estudo de caso no estado do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Direito Rio, 2015. 176p.

_____. (Coord.). *Os conflitos, a regulação e o direito do consumidor*. Rio de Janeiro: Direito Rio, 2015. 376p.

_____. Dos riscos da carne pré-moída ao cartão de crédito indesejado. 5 jul. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>.

_____. Procon contribui com o Judiciário. 19 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.clicrbs.com.br/rs/>>.

10. ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO — EESP

ALENCASTRO, L. F. de. A ideia de Brasil e a ideia de Nordeste na história brasileira. São Paulo, SP, 2015.

_____. A ocultação da África e do complô escravocrata na historiografia brasileira. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 28., 2015, Florianópolis. *Resumo...* Florianópolis, SC, 2015.

_____. Brasil e África no Atlântico Sul. São Paulo, SP, 2015.

_____. Brasil e África: ontem, hoje e amanhã. São Paulo, SP, 2015.

_____. Brazil and the new geopolitics of the oceans. São Paulo, SP, 2015.

_____. Celso Furtado e a formação internacional do intelectual brasileiro. São Paulo, SP, 2015.

_____. Charlie reflete ojeriza francesa a fanatismo religioso. *Valor Econômico*, 14 jan. 2015.

_____. De novo a panaceia parlamentarista. *Folha de S. Paulo*, 16 ago. 2015.

_____. Discussão sobre o texto *The Ethiopic ocean history and historiography, 1600-1975*. *Portuguese Literary & Cultural Studies*, v. 27, p. 1-79, 2015.

_____. E la nave va. *O Estado de S. Paulo*, 27 dez. 2015.

_____. História do Brasil, história territorial e história global. São Paulo, SP, 2015.

_____. História econômica e história do Brasil. São Paulo, SP, 2015.

_____. Inserção internacional brasileira em tempos de crise. São Paulo, SP, 2015.

_____. O passivo colonial. In: SOUZA, Pedro de (Org.). *Brasil, sociedade em movimento*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015. p. 135-144.

_____. O Rio de Janeiro e o Atlântico Sul. São Paulo, SP, 2015.

_____. Pernambuco no Atlântico Sul. São Paulo, SP, 2015.

_____. Práticas de resistência escrava no Brasil. São Paulo, SP, 2015.

_____. Rio de Janeiro: história nacional e global. São Paulo, SP, 2015.

_____. Sobre o ensino da história do Atlântico Sul. São Paulo, SP, 2015.

_____. Tabuleiro global 1: hemisfério norte. São Paulo, SP, 2015.

_____. Tabuleiro global 2: hemisfério sul. São Paulo, SP, 2015.

_____. Trinta anos de redemocratização no Brasil. São Paulo, SP, 2015.

_____; SABER, T. A. Panorama e rumos da política brasileira. São Paulo, SP, 2015.

_____; SANTOS, Y. L. The Ethiopic ocean? History and historiography 1600-1975. *Portuguese Literary & Cultural Studies*, v. 27, p. 1-79, 2015.

_____; TOMAS, O. R.; HERNANDEZ, L. A pesquisa sobre África: problemas e desafios. São Paulo, SP, 2015.

ALVAREZ, João Fábio Meggiolaro; SHENG, Hsia Hua; VAZ, Daniela Verzola. The internationalization of Spanish- and Portuguese-speaking banks. *Latin American Business Review*, Binghamton, NY, v. 16, p. 183-204, 2015.

ALVES, Alexandre Alonso et al. Perennial plants for biofuel production: bridging genomics and field research. *Biotechnology Journal*, v. 10, p. 505-507, 2015.

ANDRADE, A. S. et al. Simulating tropical forage growth and biomass accumulation: an overview of

model development and application. *Grass and Forage Science*, v. 1, p. 1-12, 2015.

ARABAGE, A.; SOUZA, André Portela Fernandes de. Labor earnings dynamics in the post-stabilization Brazil. São Paulo, SP, 2015.

ARANTES, R.; BARBOSA, K.; FIUZA, Eduardo. Desenho institucional em compras públicas. In: FIUZA, E.; SALGADO, Lucia Helena (Orgs.). *Marcos regulatórios no Brasil: aperfeiçoando a qualidade regulatória*. s.l.: s.ed., 2015. p. 81-129.

ARATA, N.; SHENG, Hsia Hua; LORA, Mayra Ivanoff. Internationalization and corporate cash holdings: evidence from Brazil and Mexico. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 19, p. 1-19, 2015.

ARAUJO, Luis; ARVATE, P. R. Institutional quality and capital taxation. São Paulo, SP, 2015.

_____; CAMARGO, Braz. Limited monitoring and the essentiality of money. *Journal of Mathematical Economics*, v. 58, p. 32-37, 2015.

_____; GUIMARÃES, Bernardo. Intertemporal coordination with delay options. *Journal of Economic Theory*, v. 157, p. 793-810, 2015.

_____; MION, Giordano; ORNELAS, Emanuel. Institutions and export dynamics. São Paulo, SP, 2015.

ARVATE, P. R.; SOUZA, André Portela Fernandes de. The fire-armed police effect. São Paulo, SP, 2015.

_____; MATTOS, E. H. C.; PONCZEK, V. Municipalities secession, median voter, public good provision. *Economics Bulletin*, v. 35, p. 198-203, 2015.

ASSAD, Eduardo Delgado; MARTINS, S. C. Agricultura de baixa emissão de carbono: a evolução de um paradigma. *Agroanalysis*, v. 35, p. 32-34, 2015.

_____ et al. AgMIP regional activities in a global framework: the Brazil experience. In: ROSENZWEIG, Cynthia; HILLEL, Daniel (Eds.). *Handbook of climate change and agroecosystems*. Londres: Imperial College Press, 2015. p. 345-367.

_____ et al. Crise hídrica: como recuperar a cobertura vegetal. *Agroanalysis*, v. 35, p. 38-40, 2015.

_____ et al. Potencial de mitigação da emissão de gases de efeito estufa por meio da adoção da estratégia de integração lavoura-pecuária-floresta. In: CORDEIRO, Luiz Adriano Maia et al. (Orgs.). *Potencial de mitigação da emissão de gases de efeito estufa por meio da adoção da estratégia de integração lavoura-pecuária-floresta*. Brasília: Embrapa, 2015. p. 289-305.

AZEVEDO, L. F. P.; VALLS PEREIRA, Pedro L. Testando o poder preditivo do VIX: uma aplicação do modelo de erro multiplicativo. São Paulo, SP, 2015.

AZEVEDO, P. F. Política do etanol ainda à deriva. *Valor Econômico*, 14 abr. 2015.

_____; SERIGATI, F. Preços administrados e discricionariedade do Executivo. São Paulo, SP, 2015.

BARBOSA, K. Free-riding and synergies in procurement design. In: ANNUAL CONFERENCE OF THE EUROPEAN ASSOCIATION FOR RESEARCH IN INDUSTRIAL ECONOMICS, 42., 2015, Munich. *Abstract...* Munich, Germany, 2015.

_____. O sistema brasileiro de registro de preços. In: SALGADO, Lucia Helena; FIUZA, Eduardo Pedral Sampaio (Orgs.). *Marcos regulatórios no Brasil: aperfeiçoando a qualidade regulatória*. Rio de Janeiro: Ipea, 2015. p. 191-220.

_____. Pooled procurement. In: Reunión Regional sobre Sistemas de Compras Públicas en América Latina y el Caribe. *Anales...* Quito, Equador, 2015.

_____; BOYER, P. Discrimination in dynamic procurement design with learning-by-doing. In: CONFERENCE ON AUCTIONS, COMPETITION, REGULATION, AND PUBLIC POLICY. *Proceedings...* Lancaster, 2015.

_____; ARVATE, P.; FUZITANI, E. Party expertise, campaign donation and government contracts: evidence from an electoral experiment. In: 2015 INTERNATIONAL INDUSTRIAL ORGANIZATION CONFERENCE. *Proceedings...* Boston, Mass., 2015.

- _____.; ROCHA, B.; SALAZAR, F. Assessing competition in the banking industry: a multi-product approach. *Journal of Banking & Finance*, v. 50, p. 340-362, 2015.
- BARBOSA, N. et al. (Orgs.). *Indústria e desenvolvimento produtivo no Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 712p.
- BHERING, Leonardo Lopes et al. Application of neural networks to predict volume in eucalyptus. *Crop Breeding and Applied Biotechnology*, v. 15, p. 125-131, 2015.
- _____ et al. Comparison of GWS methods for the selection of higher individuals. In: INTERNACIONAL PLANT AND ANIMAL GENOME MEETING, 23., 2015, San Diego. *Abstract...* San Diego, California, 2015. v. 23.
- _____ et al. Comparison of methods for identification of superior individuals in genomic selection in plant breeding. *Genetics and Molecular Research*, v. 14, p. 10888-10896, 2015.
- _____ et al. Molecular analysis reveals new strategy for data collection in order to explore variability in *Jatropha*. *Industrial Crops and Products*, v. 74, p. 898-902, 2015.
- _____ et al. Neural networks as a methodology for upgrading the selection of eucalyptus clones. São Paulo, SP, 2015.
- BONES, V. C. et al. Comparative costs of the Mouse Inoculation Test (MIT) and Virus Isolation in Cell Culture (VICC) for use in rabies diagnosis in Brazil. *Alternatives to Laboratory Animals*, v. 43, p. 81-87, 2015.
- BRANDÃO M. M. et al. Ancient DNA sequence generated by error-correcting codes. *Scientific Reports*, v. 5, p. 1-9, 2015.
- BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. A construção política do Brasil. São Paulo, SP, 2015.
- _____. A quase estagnação brasileira e sua explicação novo-desenvolvimentista. In: BARBOSA, Nelson et al. (Orgs.). *Indústria e desenvolvimento produtivo no Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015, p. 101-120.
- _____. Ajuste para poder governar. *Nueva Sociedad*, out. 2015. p. 18-28.
- _____. Depois do ajuste o crescimento? Mas que crescimento? São Paulo, SP, 2015.
- _____. Macroeconomia estruturalista do desenvolvimento. São Paulo, SP, 2015.
- _____. Novo desenvolvimentismo e desigualdade. São Paulo, SP, 2015.
- _____. Resumo do novo desenvolvimentismo em 2015. In: OREIRO, José Luis; PAULA, Luiz Fernando de; MARCONI, Nelson (Orgs.). *A teoria econômica na obra de Bresser-Pereira*. Santa Maria: UFSM, 2015. p. 205-217.
- _____. State-society cycles and political pacts in a national-dependent society: Brazil. *Latin American Research Review*, v. 50, p. 3-22, 2015.
- _____. The access to demand. *Brazilian Keynesian Review*, v. 1, p. 35-43, 2015.
- _____. The political economy of emergent countries. São Paulo, SP, 2015.
- _____. Um terceiro desenvolvimentismo na história? In: SOUZA, Pedro de (Org.). *Brasil sociedade em movimento*. São Paulo: Paz e Terra, 2015. p. 381-397.
- BRUNHARO, Caio Augusto de Castro Grossi; CRISTOFFOLETI, Pedro Jacob; NICOLAI, Marcelo. Manejo de plantas daninhas do gênero *Amaranthus* na cultura da cana-de-açúcar. In: UNOUE, et al. (Orgs.). *Manejo de Amaranthus*. São Carlos: RiMa, 2015. p. 129-142.
- CABRAL, R.; GUIMARÃES, B. O comunicado do Banco Central. *Revista Brasileira de Economia*, v. 69, p. 287-301, 2015.
- CALVIN, Katherine V. et al. Agriculture, forestry, and other land-use emissions in Latin America. São Paulo, SP, 2015.

- CARDINALI, V. C. B. et al. Shikimate accumulation, glyphosate absorption and translocation in horseweed biotypes. *Planta Daninha*, v. 33, p. 109-118, 2015.
- CARVALHO, Laura. O bebê, a água e a bacia. *Folha de S. Paulo*, 7 ago. 2015.
- _____. O Papai Noel de Levy. *Folha de S. Paulo*, 24 jul. 2015.
- _____. Tragédia de erros. *Folha de S. Paulo*, 10 jul. 2015.
- _____. Uma agenda para todos. *Folha de S. Paulo*, 21 ago. 2015.
- _____. Yes, we can! *Folha de S. Paulo*, 4 set. 2015.
- _____; DI GUILLMI, C. Income inequality and macroeconomic instability: a stock-flow consistent approach with heterogeneous agents. São Paulo, SP, 2015.
- _____; _____. Leverage dynamics in a demand-driven model. São Paulo, SP, 2015.
- _____; REZAI, A. Personal income inequality and aggregate demand. *Cambridge Journal of Economics*. 2015.
- _____; SOARES, R. R. Living on the edge: youth entry, career and exit in drug-selling gangs. São Paulo, SP, 2015.
- _____ et al. Fiscal costs of monetary policy: indirect effects of an interest rate shock on Brazilian public net debt. São Paulo, SP, 2015.
- CARVALHO, S. J. P. et al. Soil persistence of chlorimuron-ethyl and metsulfuron-methyl and phytotoxicity to corn seeded as a succeeding crop. *Planta Daninha*, v. 33, p. 331-339, 2015.
- CHICAROLI, R.; VALLS PEREIRA, P. L. Predictability of equity models. *Journal of Forecasting*, 2015.
- CHIN, L.; SHENG, Hsia Hua. Brics continuam liderando o crescimento mundial. *Xinhua News*, China, 5 fev. 2015.
- CHIODA, Laura ; MELLO, João M. P. de; SOARES, Rodrigo R. Spillovers from conditional cash transfer programs: Bolsa Família and crime in urban Brazil. São Paulo, SP, 2015.
- CHRISTO, L. F. et al. Performance of genotypes of physic nut conditioned by water availability. *American-Eurasian Journal of Agricultural & Environmental Sciences*, v. 15, p. 1486-1493, 2015.
- CHRISTOFFOLETI, Pedro Jacob. Excelência no controle de plantas daninhas. São Paulo, SP, 2015.
- _____. Implicações do uso de milho tolerante a *glyphosate* sobre o manejo de plantas daninhas e prevenção da resistência a herbicidas. In: FANCELLI, A. L. (Org.). *Milho: gestão e manejo*. Piracicaba: s.ed., 2015. p. 133-150.
- _____. Manejo de plantas daninhas: cafezal em formação e em produção. São Paulo, SP, 2015.
- _____. Manejo de plantas resistentes ao glifosato. São Paulo, SP, 2015.
- _____. Manejo integrado de plantas daninhas na cultura do eucalipto. São Paulo, SP, 2015.
- _____; SILVA, P. V.; MONQUEIRO, P. Convivência hostil. *Revista Cultivar — Grandes Culturas*, 11 fev. 2015. p. 22-24.
- _____ et al. Auxinic herbicides, mechanisms of action, and weed resistance: a look into recent plant science advances. *Scientia Agricola*, USP, v. 72, p. 356-362, 2015.
- COLLUSSI, P. B.; VALLS PEREIRA, Pedro L. The Brazilian foreign exchange market through the microstructure prespective. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE FINANÇAS, 15., 2015, São Paulo. *Anais...* Rio de Janeiro: SBFIn, 2015; e In: CONFERENCE OF THE INTERNATIONAL ASSOCIATION FOR APPLIED ECONOMETRICS, 2., 2015, Thessaloniki. *Proceedings...* Londres: IAAE, 2015.
- CÔNSOLI, F. L. et al. Minador-dos-citros, *Phyllocnistis citrella* Stainton. In: VILELA, Evaldo Ferreira; ZUCCHI,

- Roberto Antonio (Orgs.). *Pragas introduzidas no Brasil: insetos e ácaros*. Piracicaba: Fealq, 2015. p. 215-235.
- CUNHA, R.; VALLS PEREIRA, Pedro L. Automatic model selection for Brazilian stock returns. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE FINANÇAS, 15., 2015, São Paulo. *Anais...* Rio de Janeiro: SBFIn, 2015.
- CURI, A. Z.; SOUZA, André Portela. Medindo a qualidade das escolas: evidências para o Brasil. São Paulo, SP, 2015.
- DAMKE, B. R.; ROCHMAN, R. R.; EID JR., W. A survey on the Brazilian assets, its performance and the investing behavioral biases of its investment fund managers. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE ECONOMIA E FINANÇAS COMPORTAMENTAIS, 2., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo: GVCEF/NFC, 2015.
- DIAS, Marcos Altomani Neves et al. Germination test as a fast method to detect glyphosate-resistant sourgrass. *Bragantia*, v. 1, 2015.
- DIAS, Renata O. et al. Digestive peptidase evolution in holometabolous insects led to a divergent group of enzymes in *Lepidoptera*. *Insect Biochemistry and Molecular Biology*, v. 58, 2015.
- DINIZ, F. M.; LAVIOLA, Bruno Galvêas KOBAYASHI, A. K. Development and use of novel microsatellite markers from double-enriched genomic libraries in Guatemalan *Jatropha curcas*. *Biochemical Systematics and Ecology*, v. 59, p. 168-173, 2015.
- DOMICIANO, G. P. Parâmetros genéticos e diversidade em progênies de Macaúba com base em características morfológicas e fisiológicas. *Ciência Rural*, v. 45, p. 1599-1605, 2015.
- FAGAN, E. B. et al. *Fisiologia vegetal: reguladores vegetais*. s.l.: Organização Andrei, 2015. 300p.
- FERMAN, B. Reading the fine print: information disclosure in the Brazilian credit card market. São Paulo, SP, 2015.
- _____; PINTO, C. Inference in differences-in-differences with few treated groups and heteroskedasticity. São Paulo, SP, 2015.
- FERNANDES, Marcelo; MEDEIROS, M. C.; SCHARTH, Marcel. The (semi-)parametric functional coefficient autoregressive conditional duration model. São Paulo, SP, 2015.
- FERNANDES, P. R.; VALLS PEREIRA, Pedro L. Dynamic factor modeling of the Brazilian term structure. São Paulo, SP, 2015.
- FERRAZ, L. P. C. O impacto da facilitação do comércio na economia brasileira e na indústria de transformação. São Paulo, SP, 2015.
- _____. The impacts of trade facilitation on the economy of Brazil and its manufacturing sector. São Paulo, SP, 2015.
- _____; CURADO, T. Sobre o custo do tempo nas relações comerciais do Brasil. In: BARBOSA, Nelson et al. (Orgs.). *Indústria e desenvolvimento produtivo no Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. p. 645-677.
- _____; NUNES, C. Custo de capital e depreciação de ativos em monopólios regulados. In: HAGE, Fabio S. El; DELGADO, Marco A. P. (Orgs.). *Regulação técnica e econômica em monopólios naturais: reflexões conceituais e metodológicas no setor de distribuição de energia elétrica*. Rio de Janeiro: Synergia, 2015. p. 59-80.
- _____; GUTIERRE, L.; CABRAL, R. A indústria brasileira na era das cadeias globais de valor. In: BARBOSA, Nelson et al. (Orgs.). *Indústria e desenvolvimento produtivo no Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. p. 203-233.
- FERREIRA, Daniel; ORNELAS, Emanuel; TURNER, John L. Unbundling ownership and control. *Journal of Economics & Management Strategy*, v. 24, p. 1-21, 2015.
- FIRPO, Sergio; PINTO, Cristine Campos de Xavier. Identification and estimation of distributional impacts of interventions using changes in inequality measures. São Paulo, SP, 2015.
- _____; JALES, Hugo; PINTO, Cristine Campos de Xavier. Measuring peer effects in the Brazilian school system. São Paulo, SP, 2015.

- FORMIGHIERI, Eduardo Fernandes et al. Discovery and characterization of polymorphic sites in the *Jatropha curcas* Genome. In: INTERNACIONAL PLANT AND ANIMAL GENOME MEETING, 23., 2015, San Diego. Abstract... San Diego, California, 2015. v. 23.
- GAMEIRO, A. H.; CAIXETA FILHO, José Vicente. Gestão da cadeia de suprimentos. In: ZUIN, Luis Fernando Soares; QUEIROZ, Timoteo Ramos (Orgs.). *Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade*. São Paulo: Saraiva, 2015. p. 99-119.
- GONÇALVES, Carlos Eduardo; GUIMARÃES, Bernardo. Sovereign default risk and commitment for fiscal adjustment. *Journal of International Economics*, v. 95, p. 68-82, 2015.
- GRAHAM, Bryan S.; PINTO, Cristine Campos de Xavier; EGEL, Daniel. Efficient estimation of data combination models by the method of auxiliary-to-study tilting (AST). São Paulo, SP, 2015.
- GROPPO, J. D. et al. Changes in soil carbon, nitrogen, and phosphorus due to land-use changes in Brazil. *Biogeosciences*, v. 12, p. 4765-4780, 2015.
- GUIMARÃES, Bernardo; IAZDI, O. IMF conditionalities, liquidity provision, and incentives for fiscal adjustment. São Paulo, SP, 2015.
- _____; MAZINI, A.; MENDONÇA, D. P. Time-dependent or state-dependent pricing? Evidence from firms' response to inflation shocks. São Paulo, SP, 2015.
- GURGEL, A. C.; SERIGATI, F. O agronegócio pode contribuir para o desenvolvimento industrial brasileiro? In: BARBOSA, Nelson et al. (Orgs.). *Indústria e desenvolvimento produtivo no Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. p. 587-615.
- _____ et al. Impactos de restrições ambientais e mudanças tecnológicas rumo a uma economia de baixo carbono sobre a economia brasileira: uma análise de equilíbrio geral. In: TONETO JR., Rudinei; PINHO, Marcelo (Orgs.). *Economia de baixo carbono: impactos de novos marcos regulatórios e tecnologias sobre a economia brasileira*. Ribeirão Preto: Funpec, 2015. p. 1-58.
- HENNART, Jean-François; SHENG, Hsia Hua; PIMENTA, Gustavo. Local complementary inputs as drivers of entry mode choices: the case of US investments in Brazil. *International Business Review*, v. 24, p. 466-475, 2015.
- IMAGIRE, L. H. M. O.; ROCHMAN, R. R. Arbitragem e cointegração das moedas digitais *bitcoin* e *litecoin*. In: SEMEAD, 18., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo: Semead, 2015.
- JONES, Matthew et al. Evaluation of four sugarcane models for simulating climate change impacts at sites in seven countries. In: AgMIP WORKSHOP, 5., 2015, Gainesville. Abstract... New York: AgMIP, 2015.
- LAVIOLA, Bruno Galvêas; CAPDEVILLE, G. Matérias-primas oleaginosas para a produção de bioquerosene: oportunidades e desafios. Disponível em: Globo.com/G1, 16 jun. 2015.
- _____; _____. Oportunidades e desafios para o bioquerosene de aviação. *Correio Brasiliense*, 1 set. 2015.
- _____ et al. Agroenergia em revista: pesquisa com biodiesel. São Paulo, SP, 2015.
- LIRA, A. C. S. et al. Lethal and sublethal impacts of acaricides on *Tamarixia radiata* (Hemiptera: Eulophidae), an important ectoparasitoid of *Diaphorina citri* (Hemiptera: Liviidae). *Journal of Economic Entomology*, v. 108, p. 189, 2015.
- LOAYZA, Rosmarina Marin; PARRA, José Roberto P.; PINTO, Alexandre de Sene. Cochonilha-pardinha, *Selenaspis articulatus* (Morgan). In: VILELA, Evaldo Ferreira; ZUCCHI, Roberto Antonio (Orgs.). *Pragas introduzidas no Brasil: insetos e ácaros*. Piracicaba: Fealq, 2015. p. 315-327.
- LOPES, J. R. S. et al. Psílideo-asiático-dos-citros, *Diaphorina citri* Kuwayama. In: VILELA, Evaldo Ferreira; ZUCCHI, Roberto Antonio (Orgs.). *Pragas introduzidas no Brasil: insetos e ácaros*. Piracicaba: Fealq, 2015. p. 299-314.
- LUCENA, André F. P. et al. Climate policy scenarios in Brazil: a multi-model comparison for energy. São Paulo, SP, 2015.

- MACEDO, Maria et al. Adaptive mechanisms of insect pests against plant protease inhibitors and future prospects related to crop protection: a review. *Protein and Peptide Letters*, v. 22, p. 149-163, 2015.
- MACHADO, L. R.; GURGEL, A. C.; GAMEIRO, A. H. Dimensionamento e análise financeira de sistema de corte, carregamento e transporte de eucalipto. *Empreendedorismo, Gestão e Negócios*, v. 4, p. 212-237, 2015.
- MARÇAL, Emerson Fernandes. Estimando o desalinhamento cambial brasileiro: uma análise de robustez a partir do modelo global com mecanismo de correção de erros. *Estudos Econômicos*, São Paulo, v. 45, p. 593-623, 2015.
- _____.; HADAD JUNIOR, E. Is it possible to beat the random walk? In: ESCOLA DE SÉRIES TEMPORAIS EM ECONOMIA. Campos do Jordão, SP, 2015.
- MARIM, Fábio R. et al. Sugarcane model intercomparison: structural differences and uncertainties under current and potential future climates. *Environmental Modelling & Software*, v. 1, p. 1-2, 2015.
- MARINO, Matheus Kfourir. Explorador de território. São Paulo, SP, 2015.
- _____. O negócio de insumos dentro do novo cenário agrícola. São Paulo, SP, 2015.
- _____. Plano de acesso ao mercado de suínos. São Paulo, SP, 2015.
- _____. Tendência do mercado sucroenergético. São Paulo, SP, 2015.
- _____. Tendência do mercado sucroenergético e perfil do empresário rural moderno. São Paulo, SP, 2015.
- _____.; CONSOLI, Matheus Alberto. Gestão e liderança: oportunidades e desafios para aumentar resultados com equipes. São Paulo, SP, 2015.
- MARTINS, L. D. et al. Simultaneous selection of physic nut genotypes (*Jatropha curcas* L.) for efficient absorption and utilization of N and P. *Australian Journal of Crop Science*, v. 9, p. 248-255, 2015.
- MATOS, J. Amaro de; MERGULHÃO, J. Directors' networks and information asymmetry: impact on corporate finance decisions. São Paulo, SP, 2015.
- MATTOS, E. H. C.; ARBEX, Marcelo. Optimal sales tax rebates and tax enforcement consumers. *Oxford Economic Papers*, v. 67, p. 479-493, 2015.
- McDERMID, S. P. et al. The AgMIP Coordinated Climate-Crop Modeling Project (C3MP): methods and protocols. In: ROSENSWEIG, Cynthia; HILLEL, Daniel (Eds.). *The AgMIP handbook of climate change and agroecosystems*. New York: Elsevier, 2015. p. 5-54.
- MONTE, Daniel. Dynamic matching markets and the deferred acceptance mechanism. São Paulo, SP, 2015.
- _____.; TUMENNASAN, Norovsambu. Centralized allocation in multiple markets. São Paulo, SP, 2015.
- NAKANO, Yoshiaki. A aritmética monetarista desagradável. *Valor Econômico*, 14 jul. 2015.
- _____. A institucionalização da taxa de câmbio. *Valor Econômico*, 13 jan. 2015.
- _____. Ajuste: desafios de crescimento no longo prazo. *Valor Econômico*, 14 abr. 2015.
- _____. Ajuste fiscal para retomar o crescimento. *Valor Econômico*, 10 mar. 2015.
- _____. Ajuste: 15 anos de economia brasileira. *Valor Econômico*, 30 abr. 2015.
- _____. Combinação infeliz de políticas. *Valor Econômico*, 9 jun. 2015.
- _____. Cost disease e estagnação econômica. *Valor Econômico*, 12 maio 2015.
- _____. Deterioração conjuntural. *Valor Econômico*, 11 set. 2015.
- _____. 2016, uma ponte para o futuro. *Valor Econômico*, 8 dez. 2015.
- _____. Luz amarela no longo prazo. *Valor Econômico*, 11 ago. 2015.

_____. Não há salvação sem ajuste mais forte. *Valor Econômico*, 7 out. 2015.

_____. Nova rodada da guerra cambial. *Valor Econômico*, 10 fev. 2015.

_____. Um fato positivo na economia. *Valor Econômico*, 10 nov. 2015.

NICOLAI, Marcelo; MELO, Marcel Sereguin Cabral de; CHRISTOFFOLETI, Pedro Jacob. Manejo de plantas daninhas do gênero *Amaranthus* na cultura do milho. In: INOUE, M. H. et al. (Orgs.). *Manejo de Amaranthus*. São Carlos: RiMa, 2015. p. 143-155.

NIKIFOROS, M.; CARVALHO, Laura; SCHODER, C. Twin deficits in Greece: in search of causality. *Journal of Post Keynesian Economics*, v. 38, p. 302-330, 2015.

NISHIJIMA, M.; SARTI, F. M. ; SOUZA, André Portela. Evolution and impact of child labor on adults health in Brazil from 1998 to 2008. São Paulo, SP, 2015.

OBARA, F. E. B. et al. Seletividade da associação dos herbicidas Imazapic e Imazapyr aplicada em diferentes estádios de desenvolvimento da cana-de-açúcar. *Nucleus*, v. 12, p. 15-26, 2015.

OCTAVIANO, Claudia; PALTSEV, Sergey; GURGEL, Angelo Costa. Climate change policy in Brazil and Mexico: results from the MIT EPPA model. São Paulo, SP, 2015.

OLIVEIRA, P. A. et al. Seleção de famílias de meio-irmão de pinhão-mansão via índices de seleção. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MELHORAMENTO DE PLANTAS. *Anais...* Goiânia, GO, 2015. v. 8.

ORELLANO, V. I. F. et al. Land invasions, insecure property rights and production decisions. *Journal of Agricultural Economics*, v. 66, p. 1-12, 2015.

PARRA, José Roberto P. Tecnologia consolidada. *Cultivar Grandes Culturas*, Pelotas, 10 abr. 2015.

PASTORE, J.; CHAHAD, J. P.; SOUZA, André Portela. Ajuste fiscal e mercado de trabalho? *O Estado de S. Paulo*, 30 jun. 2015.

PAVANI, A. A. et al. Physiological characterization of sugarcane varieties under oxidative stress caused by the herbicide paraquat. *Científica*, Jaboticabal, v. 43, p. 43-49, 2015.

PEIXOTO, L. A. et al. Plateau regression reveals that eight plants per accession are representative for *Jatropha* germplasm bank. *Industrial Crops and Products*, v. 65, p. 210-215, 2015.

PINTO, Victor Meriguetti et al. Deep drainage modeling for a fertigated coffee plantation in the Brazilian savanna. *Agricultural Water Management*, v. 148, p. 130-140, 2015.

PONCZEK, V. P.; CAMELO, Rafael. Teacher turnover and financial incentives in high-poverty schools: evidence from a compensatory policy in Brazil. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE ECONOMETRIA, 37., 2015, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, SC, 2015.

_____; PINTO, Cristine. Networks, peer effects and socioemotional skills. São Paulo, SP, 2015.

_____; _____. Peer effects on locus of control. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE ECONOMETRIA, 37., 2015, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, SC, 2015.

_____; FIRPO, Sérgio; SANFELICE, V. The relationship between budget amendments and local electoral power. *Journal of Development Economics*, v. 116, p. 186-196, 2015.

_____; MATTOS, Enlinson; ARVATE, Paulo. Municipalities secession and uncertainty on public goods provision. *Economics Bulletin*, v. 35, p. 198-203, 2015.

_____ et al. Market performance, and student performance: evidence from a regression discontinuity design in Brazil. São Paulo, SP, 2015.

RAINERI, Camila; ROJAS, O. A. O.; GAMEIRO, Augusto Hauber. Custos de produção na agropecuária: da teoria econômica à aplicação no campo. *Empreendedorismo, Gestão e Negócios*, v. 4, p. 194-211, 2015.

_____; NUNES, Bruno César Prosdocimi; GAMEIRO, Augusto Hauber. Technological characterization of

sheep production systems in Brazil. *Animal Science Journal*, v. 86, 2015.

_____.; STIVARI, T. S. S.; GAMEIRO, Augusto Hauber. Lamb production costs: analyses of composition and elasticities analysis of lamb production costs. São Paulo, SP, 2015.

ROCHA, Fabiana; ORELLANO, V. I. F.; NISHIJIMA, M. Health spending autonomy and infant mortality rates: a matter of local administrative capacity? São Paulo, SP, 2015.

ROCHA, Rodrigo Barros; SOARES, Rodrigo R. Water scarcity and birth outcomes in the Brazilian semiarid. *Journal of Development Economics*, v. 112, p. 72-91, 2015.

_____ et al. Genetic progress in seed yield of physic nut (*Jatropha curcas* L.). São Paulo, SP, 2015.

ROCHMAN, R. R. Finanças comportamentais. São Paulo, SP, 2015.

_____.; MATHIAS, D. Desempenho de fundos de investimento de ações brasileiros: um estudo do período de 2000 a 2014. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE FINANÇAS, 15., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo: SBFIn, 2015.

_____.; REIS, D. A. Determinantes do diferencial de preço entre classes de ações: evidências do mercado brasileiro no período de 2002 a 2014. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE FINANÇAS, 15., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo: SBFIn, 2015.

_____.; ZEIDLER, R. Eficiência da *magic formula* de *value investing* no mercado brasileiro. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE FINANÇAS, 15., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo: SBFIn, 2015.

RODRIGUES, R. A COP-21 está na porta. *Agroanalysis*, nov. 2015.

_____. A mais-valia da cana-energia. *Revista Global Rural*, nov. 2015.

_____. A origem. *Revista Saber Cooperar*, maio 2015.

_____. ABC: programa campeão. *Agroanalysis*, ago. 2015.

_____. Arbitragem e mediação. *Agroanalysis*, jun. 2015.

_____. Até quando? *Agroanalysis*, dez. 2015.

_____. Avanços no cooperativismo de crédito. *Agroanalysis*, set. 2015.

_____. Bons alimentos processados. *Agroanalysis*, maio 2015.

_____. Crédito cooperativo. *Revista Saber Cooperar*, dez. 2015.

_____. Falsa diplomacia. *Revista Saber Cooperar* mar. 2015.

_____. Feira dinâmica. Disponível em: Espaço Citrícola, abr. 2015.

_____. Frutas para o mundo. *Agroanalysis*, jan. 2015.

_____. Herança de um herói. *Revista Global Rural*, set. 2015.

_____. Katia x Patrus. *Revista Global Rural*, fev. 2015.

_____. Mais pra lá. *Agroanalysis*, mar. 2015.

_____. Mais tecnologia menos custo. *Revista Global Rural*, jun. 2015.

_____. Mais uma perda. *Revista Global Rural*, dez. 2015.

_____. Mão e contramão. *Agroanalysis*, jul. 2015.

_____. Na torcida. *Agroanalysis*, out. 2015.

_____. Nem tanto ao mar. *Revista Global Rural*, ago. 2015.

_____. *New Deal*. Site Espaço Citrícola, 08/2015.

_____. Novos campeões. *Revista Global Rural*, abr. 2015.

_____. O agro na bolsa. *Agroanalysis*, fev. 2015.

_____. Paz na terra. Disponível em: Espaço Citrícola, jan. 2015.

_____. Pecuária, ABC e COP15. *Revista Global Rural*, jul. 2015.

- _____. Pedras no caminho. *Revista Global Rural*, jan. 2015.
- _____. Respostas. *Agroanalysis*, abr. 2015.
- _____. Turismo rural, renda e propaganda. *Revista Global Rural*, mar. 2015.
- _____. Um novo centrão. *Revista Global Rural*, out. 2015.
- _____. Uma herança de Obama. *Revista Global Rural*, maio 2015.
- RUANE, Alexander; MARIN, F.; PINTO, H. M. S. The coordinated climate-crop modeling project (C3MP). In: AgMIP WORKSHOP, 5., 2015, Gainesville. *Abstract...* New York: AgMIP, 2015.
- SÁ, C. D. et al. *Estratégias de comercialização no agro-negócio: estrutura de mercado e coordenação contratual*. Rio de Janeiro: FGV, 2015. 140p.
- SANTANA, T. A. et al. Water use efficiency and consumption in different Brazilian genotypes of *Jatropha curcas* L. subjected to soil water deficit. *Biomass & Bioenergy*, v. 75, p. 119-125, 2015.
- SANTOS, L. C. et al. Estudo de diversidade genética em *Jatropha* com alta densidade de marcadores darts e SNPS. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MELHORAMENTO DE PLANTAS. *Anais...* Goiânia, GO, 2015. v. 8.
- SANVICENTE, Antonio Zoratto. Relevância de prêmio por risco país no custo de capital das empresas. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 19, p. 38-52, 2015.
- SCARE, R. F.; MARINO, Matheus Kfour; CASTRO, Luciano Thomé e. 34º Levantamento do índice de confiança do produtor rural. *AgroRevenda*, 1 maio 2015.
- SILVA, I. P. et al. Diferenciação de cultivares tóxicos e não tóxicos de folhas de Pinhão-manso (*Jatropha curcas*) por *leaf spray*-MS. In: WORKSHOP DA PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA, 1., 2015, Goiânia. *Resumo...* Goiânia, GO, 2015.
- SILVA, L. D. et al. Estresse oxidativo em dois genótipos de *Jatropha curcas* L. sob seca e após reidratação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FISILOGIA VEGETAL, 2015, Foz do Iguaçu. *Resumo...* Foz do Iguaçu, PR, 2015. v. 15.
- SIMÃO, J. B.; ORELLANO, V. I. F. Um estudo sobre a distribuição das transferências para o setor de saúde no Brasil. *Estudos Econômicos*, São Paulo, v. 45, p. 33-63, 2015.
- SOARES, Rodrigo R. Gary Becker's contributions in health economics. *Journal of Demographic Economics*, v. 81, p. 51-57, 2015.
- _____. Welfare costs of crime and common violence. *Journal of Economic Studies*, Bradford, v. 42, p. 117-137, 2015.
- SULZBACH, V. N.; MERGULHÃO, J.; VALLS PEREIRA, P. L. O conteúdo informacional das transações no mercado futuro de câmbio: uma investigação do caso brasileiro. São Paulo, SP, 2015.
- TAVARES, Priscila de Albuquerque. The impact of school management practices on educational performance: evidence from public schools in São Paulo. *Economics of Education Review*, v. 48, p. 1-15, 2015.
- TEIXEIRA, L.; CARVALHO, L. B. Câmbio e competitividade da indústria brasileira: uma análise de insumo-produto. In: BARBOSA, Nelson et al. (Orgs.). *Indústria e desenvolvimento produtivo no Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. p. 350-372.
- TENANI, P. S. et al. *Armadilhas de investimento*. São Paulo: M Books, 2015.
- TEODORO, P. E. et al. Seleção de progênies de pinhão-manso com alta produtividade, adaptabilidade e estabilidade fenotípica via modelos mistos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MELHORAMENTO DE PLANTAS. *Anais...* Goiânia, GO, 2015. v. 8.
- THIELE, E.; FERNANDES, Marcelo. The macroeconomic determinants of the term structure of inflation expectations in Brazil. *Brazilian Review of Econometrics*, v. 35, p. 3-22, 2015.
- THORSTENSEN, V. Efeitos do câmbio sobre o mecanismo de *antidumping*. In: HEES, Felipe (Org.). *O co-*

mércio internacional no século XX. s.l.: Singular, 2015. p. 81-114.

_____. International trade and development. São Paulo, SP, 2015.

_____. Private standards — implications for trade, development and governance. São Paulo, SP, 2015.

_____; KOTZIAS, F. Barreiras regulatórias — um novo desafio para a governança da OMC. *Política Externa*, USP, v. 24, p. 81-92, 2015.

_____; MULLER, C. How does international trade regulation addresses exchange rate measures. *Direito GV*, v. 20, p. 379-416, 2015.

URBINA, C. M.; ROCHMAN, R. R.; EID JR., W. Análise sobre a influência da personalidade e dos vieses comportamentais do indivíduo em seus hábitos de investimento. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE ECONOMIA E FINANÇAS COMPORTAMENTAIS, 2., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo: GVCEF/NFC, 2015.

VERHOEVEN, W.; ALENCASTRO, L. F. de. From Atlantic to Global connections: scale and history. São Paulo, SP, 2015.

WELLER, Leonardo. Government versus bankers: sovereign debt negotiations in Porfirian Mexico, 1888-1910. São Paulo, SP, 2015.

_____. Mexico versus rent-seekers: sovereign debt negotiations in the Porfiriato, 1888-1910. São Paulo, SP, 2015.

_____. Rothschilds? Delicate and difficult task: reputation, political instability, and the Brazilian rescue loans of the 1890s. *Enterprise & Society*, v. 16, p. 381-412, 2015.

YEUNG, L.; AZEVEDO, P. F. Nem Robin Hood, Nem King John: testando o viés anticredor e antivededor dos magistrados brasileiros. São Paulo, SP, 2015.

ZYLBERSTAJN, Eduardo; SOUZA, André Portela Fernandes de. The ins and outs of unemployment in a dual labor market. São Paulo, SP, 2015.

11. ESCOLA DE MATEMÁTICA APLICADA — EMAP

ARONNA, Maria Soledad. Second order analysis of bilinear optimal control problems. Applications to the Schrodinger wave and heat equations. In: WORKSHOP ON OPTIMAL CONTROL OF PARTIAL AND ORDINARY DIFFERENTIAL EQUATIONS. Paris, France, 2015.

_____. Second order conditions for control-affine problem with state constraints. In: SIAM CONFERENCE ON CONTROL AND ITS APPLICATIONS. Paris, France, 2015.

_____. Solutions limites de problèmes de contrôle optimale. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____; RAMPAZZO, F. L1 limit solutions for control systems. *Differential Equations*, v. 258, n. 3, p. 954-979, 2015.

_____; MOTTA, M.; RAMPAZZO, F. In mum gaps for limit solutions. *Set-Valued and Variational Analysis*, v. 23, n. 1, p. 3-22, 2015.

BLIMAN, Pierre-Alexandre; SANTOS, Joyce de Figueiró; COELHO, Flávio Codeço. Behavioral modulation of the coexistence between *Apis mellifera* and Varroa destructor: a defense against colony collapse disorder? 2015. Disponível em: <<http://arxiv.org/abs/1502.07077>>.

_____ et al. Ensuring successful introduction of *Wolbachia* in natural populations of *Aedes aegypti* by means of feedback control. 2015. Disponível em: <<http://arxiv.org/abs/1503.05216>>.

_____ et al. Global stabilizing feedback law for a problem of biological control of mosquito-borne diseases. In: IEEE ANNUAL CONFERENCE ON DECISION AND CONTROL, 54., 2015, Osaka. *Proceedings...* Osaka, Japão, 2015. p. 3206-3211.

CAMARGO, Sabrina. Nonstationarities and sleep disturbance detection. In: ENCONTRO NACIONAL DE FÍSICA ESTATÍSTICA. Vitória, ES, 2015.

_____. Sleep apneahypopnea quantification by cardiovascular data analysis. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

COELHO, Flavio Codeço; CARVALHO, L. M. Estimating the attack ratio of dengue epidemics under time-varying force of infection using aggregated notification data. *Scientific Reports*, v. 5, p. 18455, 2015.

_____ et al. Choosing the weights for the logarithmic pooling of probability distributions. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____ et al. The consumer litigation industry: chasing dragon kings in lawyer–client networks. *Social Networks*, v. 40, p. 17-24, 2015.

CRUZ, Hugo de la. Acerca da integração de equações estocásticas. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Effective simulation of stochastic oscillators driven by random forces. In: CONGRESSO NACIONAL DE MATEMÁTICA APLICADA À INDÚSTRIA. *Anais...* Fortaleza, CE, out. 2015.

_____. Exponential-based schemes for stiff stochastic differential equations, numerical solution of differential and differential-algebraic equations. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Integration of coupled stochastic oscillators driven by external random forces. In: ICMC SUMMER MEETING ON DIFFERENTIAL EQUATIONS: CONSERVATIONS LAWS AND TRANSPORT EQUATIONS. *Anais...* São Carlos, SP, fev. 2015; e In: CONFERENCE ON STOCHASTIC PROCESSES AND THEIR APPLICATIONS. Cambridge, UK, 2015.

_____. Métodos de interpolação Lagrange-Chebyshev e aplicações na solução de problemas olímpicos. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Numerical integration of coupled stochastic oscillators driven by random forces. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON SCIENTIFIC COMPUTATION AND DIFFERENTIAL EQUATIONS. *Proceedings...* Berlin, Germany, 2015.

_____. Simulação computacional de osciladores estocásticos. In: SEMINÁRIO IMECC. Campinas, SP, 2015.

_____. Simulação numérico-computacional de equações diferenciais estocásticas e aplicações. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

GUIGUES, Vincent. Convergence analysis of sampling-based decomposition methods for risk-averse multistage stochastic convex programs. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Hypotheses testing on the optimal values of several risk-neutral or risk-averse convex stochastic programs and application to hypotheses testing on several risk measure values. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Multistage stochastic convex programs with a random number of stages: modelling and solution methods. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON MATHEMATICAL PROGRAMMING, 22., 2015, Pittsburgh. *Proceedings...* Pittsburgh, PA, 2015.

MENDES, Eduardo F.; MEDEIROS, M. C. Regularization of high-dimensional time-series models with non-Gaussian and heteroskedastic errors. *Journal of Econometrics*, v. 191, n. 1, p. 255-271, 2015.

_____; FERNANDES, M.; SCAILLET, O. Testing for symmetry and conditional symmetry using asymmetric kernels. *Annals of the Institute of Statistical Mathematics*, v. 33, n. 7, p. 649-671, 2015.

ROCHA, Renato. Três fronteiras humanas do mundo movido por dados. *HSM Management*, v. 18, n. 110, maio/jun. 2015.

_____; BARCELLOS, Maurício; PORTO, Renata. Ciência da informação em transformação: *big data*, nuvens, redes sociais e web semântica. *Ciência da Informação*, v. 42, p. 159-173, 2015.

SÁ, Asla Medeiros et al. Adaptive voids: primal and dual adaptive cellular structures for additive manufacturing. *The Visual Computer*, v. 31, n. 6/8, p. 799-808, June 2015.

SILVA, Moacyr Alvim H. B. da et al. A linked open data architecture for the historical archives of the Getulio Vargas Foundation. *International Journal on Digital Libraries*, v. 15, p. 153-167, 2015.

_____ et al. Models comparison to estimate commuting trips based on mobile phone data. In: SILHAVY, R. et al. (Eds.). *Software engineering in intelligent systems*. Springer, 2015. p. 35-44.

SOUZA, Renato Rocha; ALQUERES, Julio. Measuring political relevance in Brazilian Congress using centrality and structural holes. In: NETWORK SCIENCE CONFERENCE, 10., 2015, Rio de Janeiro. *Proceedings...* Rio de Janeiro: FGV, 2015.

_____; CONNELLY, Matthew. Innovations for excellence and impact. In: GLOBAL THINK TANK INNOVATIONS SUMMIT. Pennsylvania, Philadelphia, 2015.

_____; SILVA, Daniela Lucas da. Análise ontológica de requisitos funcionais para representação de documentos multimídia. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 16., 2015, João Pessoa. *Anais....* João Pessoa: UFPB, 2015.

_____; SOARES, Ana Angélica. Nova classe média: um estudo empírico sobre os enquadramentos da mídia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 38., 2015, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: UFRJ, 2015.

_____; ALMEIDA, M. B.; PORTO, Renata Maria Abrantes Baracho. Looking for the identity of information science in the age of big data, computing clouds and social networks. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM OF INFORMATION SCIENCE, 14., 2015, Zadar. *Proceedings...* Berlim: Werner Hülsbusch, 2015. p. 55-65.

_____; LIMA, I. F. de; DIAS, G. A. Usabilidade da biblioteca virtual em saúde: avaliando eficácia, eficiência e satisfação. *Revista de Ciência da Informação e Documentação*, v. 6, p. 17-37, 2015.

_____; OLIVEIRA, Jacqueline Pawlowski; ALMEIDA, Maurício Barcellos. Fontes de informação especializada em ciências da saúde: análise de características e proposta de critérios para avaliação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 16., 2015, João Pessoa. *Anais....* João Pessoa: UFPB, 2015.

_____ et al. Ciência da informação — sinalizações para o presente e o futuro. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 16., 2015, João Pessoa. *Anais...* João Pessoa: UFPB, 2015.

_____ et al. Using ontologies and inference engine in association rule of data mining: application in sales strategies in medical laboratory diagnostic market. In: WORLD MULTICONFERENCE ON SYSTEMICS, CYBERNETICS AND INFORMATICS, 19., 2015, Orlando. *Proceedings...* Orlando, Flórida, 2015.

12. FGV ENERGIA

CUNHA, Paulo César Fernandes da. Que faremos até lá? Perspectivas para o atendimento energético no Brasil em meio à crise. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

HOLLANDA, Lavinia. Novamente, a governança no setor de energia. *Conjuntura Econômica*, v. 69, n. 9, set. 2015.

_____; CORDEIRO, Felipe. Public investment in the Brazilian natural gas sector. In: LATIN AMERICA ENERGY ECONOMICS MEETING, 5., 2015, Medellín. *Anales...* Medellín, Colombia, 2015.

_____; FREITAS, Bruno Moreno Rodrigo de. Micro e minigeração no Brasil: viabilidade econômica e entraves do setor. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____; LION, Manuella. Contribuições para o planejamento energético 2050. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____; _____. Os desafios do planejamento energético de longo prazo no Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____; NOGUEIRA, Rafael da Costa. The implications of the recent oil price drop on the Brazilian economy. *IAEE Energy Forum*, 3º quad. 2015.

NOGUEIRA, Rafael da Costa. Is the future of Brazilian micro and mini-generation PV systems clear? In: BRAZIL ENERGY FRONTIERS 2015. São Paulo, SP, 2015.

_____.; FREITAS, Bruno Moreno Rodrigo de. Há clareza no futuro da micro e minigeração fotovoltaica? In: BRAZIL ENERGY FRONTIERS 2015. São Paulo, SP, 2015.

13. FGV ENSINO MÉDIO

FERREIRA, M. M. Por um novo ensino de história: os desafios dos anos 1950-60. In: ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo; GONTIJO, Rebeca (Orgs.). *O ensino de história em questão*. Rio de Janeiro: FGV, Faperj, 2015. p. 141-162.

14. FGV SOCIAL

NERI, Marcelo C. A perceived human development index. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. As classes médias brasileiras. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Brazil's new middle classes: the bright side of the poor. In: JOHNSON, Jeff Dayton (Ed.). *Latin America's emerging middle classes*. New York: Palgrave Macmillan, 2015. p. 70-100.

_____. Consumo, pobreza e bem-viver. *Ciência Hoje*, v. 56, n. 336, p. 14-15, dez. 2015.

_____. Inner, outer and cross-country people's perceptions. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Microinsurance: income risk, social security and the demand for private insurance by low-income families. Rio de Janeiro, RJ, nov. 2015. (Ensaio Econômico, 771.)

_____. O novo federalismo social e o Rio: desenho de programas complementares de transferência de renda condicionada. Rio de Janeiro, RJ, nov. 2015. (Ensaio Econômico, 773.)

_____. Onda jovem na educação profissional: determinantes e motivações. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Teste de resistência. *Conjuntura Econômica*, v. 69, n. 12, dez. 2015.

_____.; BUTELLI, P. H. Impactos das UPPs sobre a criminalidade. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____.; _____. Impactos das UPPs sobre proficiência escolar. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____.; _____. Violências e UPPs: rendas e mudanças sociais nas favelas. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____.; KAKWANI, N. On measuring social tensions: with applications to Brazil. In: ENCONTRO NACIONAL DA ANPEC, 43., 2015, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, SC, 2015.

_____.; OLIVEIRA, R. G. B. Impactos de incentivos financeiros sobre o desempenho escolar: evidências do programa Cartão Família Carioca. Rio de Janeiro, RJ, nov. 2015. (Ensaio Econômico, 772.)

_____.; KAKWANI, N.; VAZ, F. M. Shared prosperity. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____.; VAZ, F. M.; SOUZA, P. H. Os efeitos macroeconômicos das transferências sociais: uma abordagem de matriz de contabilidade social. Rio de Janeiro, RJ, nov. 2015. (Ensaio Econômico, 770.)

15. INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA — IBRE

AFONSO, José Roberto. AGU vai recorrer de decisão sobre “pedalada fiscal”. *O Globo*, 17 abr. 2015.

_____. Ajustar ou consolidar? *O Estado de S. Paulo*, 23 jan. 2015.

_____. Ajuste movido a impostos. *O Globo*, 3 abr. 2015.

_____. Arrecadação insatisfatória ameaça superávit primário. *O Estado de S. Paulo*, 17 jun. 2015.

_____. As pedras no caminho de Levy. *Valor Econômico*, 31 jul. 2015.

_____. BNDES dá parâmetro novo a risco de crédito. *Valor Econômico*, 15 jun. 2015.

_____. Carga tributária nas alturas. *O Globo*, 10 set. 2015.

_____. Com conta fiscal, Fazenda critica desoneração da folha. *O Globo*, 4 abr. 2015.

_____. Com subsídio, custo da dívida se iguala ao da época da Selic a 20%. *Valor Econômico*, 23 de fevereiro 2015.

_____. Custo de programa cambial atinge R\$ 27 bi no mês passado. *Valor Econômico*, 1 abr. 2015.

_____. De novo, os velhos problemas do sistema tributário. *Valor Econômico*, 20 jan. 2015.

_____. Dependência de transferências federais agrava efeitos do ajuste fiscal na região. *Valor Econômico*, 5 out. 2015.

_____. Dependência do Congresso torna incerta boa parte de novas receitas. *Valor Econômico*, 2 set. 2015.

_____. Dívida crescente eleva risco para nota de crédito. *Valor Econômico*, 1 jul. 2015.

_____. Efeito Petrobras no BNDES. *O Globo*, 31 mar. 2015.

_____. Em 15 anos, gastos do governo cresceram mais do que receita. *O Globo*, 3 maio 2015.

_____. Em meio à retração, consumo do governo sobe, mas número não reflete déficit fiscal. *O Globo*, 29 ago. 2015.

_____. Empresa adia tributo e derruba arrecadação. *Valor Econômico*, 20 jul. 2015.

_____. Governo vai anunciar aumento de tributos nos próximos dias. *Folha de S. Paulo*, 14 jan. 2015.

_____. Inadimplência S.A. *O Globo*, 14 ago. 2015.

_____. IR pessoa física pesa mais para empregado do que para empresário. *Valor Econômico*, 23 jan. 2015.

_____. Jogos e trapanças: a norma no Congresso passa a ser o cada um por si. *Carta Capital*, 12 ago. 2015.

_____. LRF precisa ser reforçada e Levy vive “saia justa”. *Valor Econômico*, 6 maio 2015.

_____. O cúmulo da cumulatividade tributária. 2 jan. 2015. <portalibre.com.br>.

_____. O verde que virou vermelho. *O Estado de S. Paulo*, 2 jun. 2015.

_____. Orçamento vermelho. *O Globo*, 1 set. 2015.

_____. “Pejotização” pode reduzir impacto de eventual alta da alíquota máxima do IR. *Valor Econômico*, 10 set. 2015.

_____. Petrobras pagou R\$ 7 bi a menos em tributos. *Folha de S. Paulo*, 15 jan. 2015.

_____. Queda do petróleo afeta educação. *Valor Econômico*, 26 jan. 2015.

_____. Receita dos estados desaba 22,4%. *O Globo*, 23 ago. 2015.

_____. Receita também cai com novo PIB e ecos da criatividade fiscal. *Valor Online*, 20 jul. 2015.

_____. Receita volta a cair em maio e meta fiscal pode ser revista. *Valor Econômico*, 15 jun. 2015.

_____. Recursos para educação podem minguar com crise do petróleo. *O Globo*, 27 jan. 2015.

_____. Rombo de R\$ 30,5 bi põe país perto de caloteiros. *Correio Braziliense*, 1 set. 2015.

_____. Sanear investimentos. *Valor Econômico*, 12 jun. 2015.

_____. Sem orçamento, mas com democracia? *Jota*, dez. 2015.

_____. Setores desonerados puxam queda da contribuição previdenciária, diz estudo. *Valor Econômico*, 4 maio 2015.

_____. Tesouro Nacional eleva limite de endividamento para R\$ 2,8 tri. *Valor Econômico*, 25 ago. 2015.

_____. Tributo a recuperar chega a 4,1% do PIB. *Valor Econômico*, 2 fev. 2015.

_____. Troca de indexador afeta pouco o ajuste fiscal, mas eleva conta de juros. *Valor Econômico*, 26 mar. 2015.

_____. Volume de investimentos de União e estados cai R\$ 22 bi no 1º semestre. *Valor Econômico*, 24 ago. 2015.

_____; GOBETTI, Sérgio. Impactos das reformas tributárias e dos gastos públicos sobre o crescimento e os investimentos: o caso do Brasil. Cepal, nov. 2015.

_____; FAJARDO, Bernardo Guelber; BARROS, Gabriel Leal de. Relações cruzadas e pendentes entre o Tesouro Nacional e suas principais empresas estatais. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

BARBOSA FILHO, Fernando de Holanda. Evolução recente da informalidade do emprego no Brasil: uma análise segundo as características da oferta de trabalho e o setor. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, v. 45, p. 101-123, 2015.

_____. Renda do trabalho cresce 2,8% mais que taxa de inflação e ultrapassa alta de 2013. *Valor Econômico*, 2 jan. 2015.

BARBOSA FILHO, Nelson Henrique; PESSOA, Samuel; MOURA, Rodrigo Leandro de. *Política de salário mínimo para 2015-2018: avaliações de impacto econômico e social*. São Paulo: Elsevier, 2015. 312p.

_____. et al. *Desenvolvimento produtivo no Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 712p.

BARROS, Gabriel Leal de. Analistas afirmam que medida é positiva. *Valor Econômico*, 9 jan. 2015.

_____. Com medidas recentes, ministro fica mais perto da meta fiscal. *O Estado de S. Paulo*, 1 mar. 2015.

_____. Custo de estímulo sobe 2,8% do PIB e dificulta ajuste. *Valor Econômico*, 12 jan. 2015.

_____. Déficits estaduais não devem se reverter e pesam contra ajuste. *Valor Econômico*, 26 fev. 2015.

_____. Em valores absolutos, RJ registrou um dos maiores rombos nas contas públicas em 2014. Rádio CBN, 16-2-2015.

_____. Levy vai precisar fazer o ajuste fiscal mais duro desde a criação do Plano Real. *O Estado de S. Paulo*, 8 mar. 2015.

_____. Ministro do STF vê confisco no reajuste de impostos. *O Globo*, 21 jan. 2015.

_____. Para especialistas, déficit de R\$ 20 bi é o “limite” de um resultado fiscal ruim. *Valor Econômico*, 23 jan. 2015.

_____. PIB fraco muda debate sobre salário mínimo. *Valor Econômico*, 14 jan. 2015.

_____. Reajuste de 6,5% volta à cena. *O Globo*, 17 fev. 2015.

_____. Reequilíbrio fiscal. *O Globo*, 13 mar. 2015.

_____. Resultado fiscal aponta desajuste e impõe desafio gigante. *O Estado de S. Paulo*, 31 jan. 2015.

_____. Sem receita extra, esforço fiscal dobra, diz FGV. *Valor Econômico*, 5 fev. 2015.

BITTENCOURT, Viviane Seda. Comércio popular encolhe com a crise. *O Estado de S. Paulo*, 8 ago. 2015.

_____. Consumo tem a 1ª queda desde 2003. *O Estado de S. Paulo*, 30 maio 2015.

_____. Serviços têm maior queda desde 1996. *O Estado de S. Paulo*, 29 ago. 2015.

_____. Tempestade perfeita. *Veja*, 5 ago. 2015.

BONELLI, Regis. A economia em 2015, perspectivas e desafios. *Programa Miriam Leitão*, Globo News, 1-1-2015.

_____. Em 40 anos, não vi um período tão pessimista. *O Estado de S. Paulo*, 19 jul. 2015.

_____. Erros na condução da política econômica reduziram produtividade. *Valor Econômico*, 6 ago. 2015.

_____. Mudança demográfica abre espaço para mais imigração. *Valor Econômico*, 3 jul. 2015.

_____. País está em situação de emergência, diz economista do Ibre. *Valor Econômico*, 31 ago. 2015.

_____. Por que Brasil e México não ficam ricos? *Valor Econômico*, 21 ago. 2015.

_____. Produtividade na lanterna. *O Globo*, 2 mar. 2015.

BRAZ, André. Altas nos preços faz com que consumidores substituam produtos por outros mais baratos. *Globo News*, 15-7-2015.

_____. Câmbio e tarifas levam IGP-M de março a 0,98%. *O Estado de S. Paulo*, 31 mar. 2015.

_____. Classe C adia sonhos para manter padrão de vida. *O Globo*, 16 ago. 2015.

_____. Com o reajuste da gasolina, previsões para inflação chegam a 10% em 2015. *O Estado de S. Paulo*, 1 out. 2015.

_____. Concentração de reajuste eleva IGP-DI a 0,67% em janeiro. *O Estado de S. Paulo*, 7 fev. 2015.

_____. Consumidores precisam escolher nas festas juninas entre gastar mais ou comer menos. *TV Globo*, 20 jun. 2015.

_____. Crise chega e famílias apertam o orçamento. *O Globo*, 8 abr. 2015.

_____. Dia das Mães econômico. *TV Bandeirantes*, 7 maio 2015.

_____. Energia leva inflação para 1,24%. *Brasil Econômico*, 9 fev. 2015.

_____. Folia cara, mas não tanto: inflação do Carnaval fica abaixo da média. *O Globo*, 14 fev. 2015.

_____. Gastos com educação sobem acima da inflação. *TV Globo*, 2 fev. 2015.

_____. Idosos têm custo de vida maior em 2014. *Valor Econômico*, 15 jan. 2015.

_____. IGP-M capta efeito do câmbio. *Brasil Econômico*, 31 mar. 2015.

_____. Índice da baixa renda desacelera, mas segue acima da média. *Valor Econômico*, 7 maio 2015.

_____. Inflação. *Rádio Estadão*, 4 maio 2015.

_____. Inflação alcança em janeiro o maior índice desde 2003. *SBT*, 7 fev. 2015.

_____. Inflação da baixa renda bate 10,31% em 12 meses, recorde da série. *Valor Econômico*, 7 ago. 2015.

_____. Inflação da baixa renda supera os 10%. *O Estado de S. Paulo*, 7 ago. 2015.

_____. Inflação da Páscoa chega a 25% em um ano. *O Globo*, 14 mar. 2015.

_____. Inflação desacelera em agosto, mas acumula alta de 7% no ano. *Globo News*, 10 set. 2015.

_____. Inflação fecha 2014 em 6,41%. *TV Globo*, 9 jan. 2015.

_____. Inflação maior para quem ganha menos. *O Estado de S. Paulo*, 13 ago. 2015.

_____. Inflação no mês de junho chegou a 0,79%. *TV Globo*, 8 jul. 2015.

_____. Inflação oficial atinge maior alta mensal em 12 anos. *Globo News*, 6 fev. 2015.

_____. Inflação oficial bate recorde em junho de 2015. *Globo News*, 8 jul. 2015.

_____. Inflação oficial de março é a maior para o mês em 20 anos. *Globo News*, 8 abr. 2015.

_____. Inflação oficial fica em 0,71% em abril, a menor taxa do ano, mostra IBGE. *TV Globo*, 8 maio 2015.

_____. Inflação sobe para 8,47%, e mercado vê Selic a 14,25%. *Brasil Econômico*, 11 jun. 2015.

_____. Para saborear as delícias da Páscoa consumidores vão ter que gastar mais. *TV Globo*, 21 mar. 2015.

_____. Pesquisa da FGV aponta que comer fora ficou 8,5 mais caro em quase um ano. *Globo News*, 18 jul. 2015.

_____. Pesquisa mostra que alta nos preços tem pesado mais para os idosos. *TV Globo*, 14 jul. 2015.

_____. Preço do café moído sobe acima da inflação. *TV Globo*, 13 jan. 2015.

_____. Preços para a terceira idade subiram 4,16% em média no primeiro trimestre. *Valor Econômico*, 14 abr. 2015.

_____. Preços para baixa renda acumulam alta de 9,5% em 12 meses. *Valor Econômico*, 7 jul. 2015.

_____. Proprietários estão receosos de reajustar tarifas dos aluguéis mesmo com alta do IGP-M. *Globo News*, 29 jun. 2015.

_____. Queda nos alimentos deve aliviar inflação. *O Globo*, 5 set. 2015.

_____. Quem foi para os blocos neste Carnaval sentiu no bolso. *TV Globo*, 16 fev. 2015.

_____. Sem trégua no preço de serviços. *O Globo*, 12 jul. 2015.

_____. Taxa de inflação sobe mais para famílias de baixa renda no 1º tri. *Valor Econômico*, 20 abr. 2015.

CAMPELO, Aloisio. Ambiente político atual prejudica negócios, dizem 47% dos empresários. *Valor Econômico*, 22 abr. 2015.

_____. Aumenta pessimismo do setor industrial. *Valor Econômico*, 25 jun. 2015.

_____. Austeridade, o vento que seca o bolso do brasileiro. *O Globo*, 25 jan. 2015.

_____. Câmbio leva empresa a substituir importado por produção nacional. *Valor Econômico*, 5 fev. 2015.

_____. Comércio e serviços planejam demissões nos próximos meses. *O Estado de S. Paulo*, 5 mar. 2015.

_____. Confiança da indústria atinge menor nível desde 2009. *Valor Econômico*, 1 abr. 2015.

_____. Confiança da indústria cresce após 5 meses em queda. *Valor Econômico*, 28 jul. 2015.

_____. Confiança da indústria sobe este mês, mas construção espera 2015 difícil. *Valor Econômico*, 29 jan. 2015.

_____. Confiança do comércio recuou 16,3% no primeiro semestre. *O Estado de S. Paulo*, 30 jun. 2015.

_____. Confiança do varejo cai ao pior nível desde 2010. *Valor Econômico*, 30 jun. 2015.

_____. Confiança do varejo caiu menos este mês. *O Estado de S. Paulo*, 29 maio 2015.

_____. Confiança na economia em queda livre. *Brasil Econômico*, 24 fev. 2015.

_____. Consumidor está menos otimista que empresário. *Valor Econômico*, 16 mar. 2015.

_____. Crédito e renda menores comprimem o consumo. *O Estado de S. Paulo*, 12 mar. 2015.

_____. Crise política reforça desânimo na economia. *O Estado de S. Paulo*, 2 ago. 2015.

_____. Dá para escapar da crise? *Exame*, 13 maio 2015.

_____. Demanda interna da indústria atinge menor patamar em 12 anos. *O Estado de S. Paulo*, 1 abr. 2015.

_____. Deterioração industrial avança, aponta CNI. *O Estado de S. Paulo*, 22 jul. 2015.

_____. Dia das Mães será o mais “magro” em nove anos. *O Estado de S. Paulo*, 7 maio 2015.

_____. Economia se deteriora e governo busca receitas. *O Estado de S. Paulo*, 2 mar. 2015.

_____. Efeito dominó de desânimo com a economia. *Brasil Econômico*, 25 mar. 2015.

_____. Emprego industrial inicia 2015 sob ameaça. *O Estado de S. Paulo*, 12 jan. 2015.

_____. Incertezas congelam plano de investimentos. *Brasil Econômico*, 18 jun. 2015.

_____. Indústria aprofunda ajuste, mas retomada ainda é incerta. *Valor Econômico*, 9 jan. 2015.

_____. Indústria brasileira continua dando sinais de fraqueza. *TV Globo*, 20 maio 2015.

_____. Indústria cresce, mas mantém tendência negativa. *O Globo*, 3 jul. 2015.

_____. Indústria cresceu em apenas quatro estados no bimestre. *Valor Econômico*, 8 abr. 2015.

_____. Indústria tem pior trimestre desde 2009. *O Globo*, 7 maio 2015.

_____. Inflação da 3ª idade desacelera, mas ainda é acima da média. *Valor Econômico*, 14 jul. 2015.

_____. Injeção de R\$ 5 bi do FGTS atenua falta de crédito imobiliário. *O Estado de S. Paulo*, 28 maio 2015.

_____. Investimento de infraestrutura deve alavancar mais R\$ 930 bi. *Valor Econômico*, 20 fev. 2015.

_____. Mais empresas vão investir menos, aponta pesquisa. *O Estado de S. Paulo*, 12 mar. 2015.

_____. Micro e pequenas empresas planejam demitir e fechar as portas ainda em 2015. Rádio CBN, 20 jun. 2015.

_____. Produção industrial cresce 2% em janeiro. *O Globo*, 5 mar. 2015.

_____. Quase metade dos entrevistados conhece alguém que perdeu emprego. *O Globo*, 10 ago. 2015.

_____. Resultado negativo no comércio vem maior que o esperado e confirma piora na crise. *Globo News*, 14 jul. 2015.

_____. Um cenário de desastre. *O Estado de S. Paulo*, 1 set. 2015.

FERREIRA, Pedro Guilherme Costa; MATTOS, Daiane Marcolino de. Previsão da produção industrial usando Sarima com *dummy* inteligente e modelo vetor autorregressivo. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____; CARNEIRO, Juliana; BRAZ, André Furtado. Aplicação da inflação diária para previsão do IPCD. Ottawa Group, Jun. 2015.

_____; CYRINO, Fernando Luiz; SOUZA, Reinaldo Castro. The stochastic effects on the Brazilian electrical sector. *Energy Economics*, v. 49, p. 328-335, 2015.

_____; GODIN JR., José Lisboa; MATTOS, Daiane Marcolino de. Business tendency survey: uma proposta de ajuste sazonal. *Revista Brasileira de Estatística*, 24 jul. 2015.

_____; _____. X-13 Arima-Seats com R: um estudo de caso para a produção industrial brasileira. *Gestão & Produção*, 20 set. 2015.

_____; SOUZA, Reinaldo Castro; MARCATO, André Luís Marques. The PAR(p) interconfigurations model used by the Brazilian electric sector. *International Journal of Electrical Power & Energy Systems*, v. 73, p. 45-55, 2015.

LOPES, Ignez Vidigal; ROCHA, Daniela de Paula. O difícil caminho dos grãos. *O Globo*, 26 out. 2015.

_____; _____. Os desafios sociais de Matopiba. *O Estado de S. Paulo*, 20 maio 2015.

_____; _____. VALLS, Lia Pereira. Comércio exterior e infraestrutura. In: PEREIRA, L. V. et al. (Orgs.). *Infraestrutura: perspectivas do Brasil e da China*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 328p.

LUKIC, Melina; BARROS, Gabriel Leal de; PINTO, Vilma. Taxation and economic regulation in post-crisis period: a Brazilian overview. LSA, 29-5-2015. (Working Paper.)

MATOS, Silvia. A única saída é acertar o erro. *O Globo*, 30 maio 2015.

_____. Começo difícil. *O Globo*, 28 maio 2015.

_____. Crise econômica e política. *Entrevista com Miriam Leitão*. *Globo News*, 16 jul. 2015.

_____. Crise institucional. *O Globo*, 18 jul. 2015.

_____. Economia dá sinais de piora e enfrenta processo de estagflação. *O Estado de S. Paulo*, 20 jun. 2015.

_____. Economistas projetam PIB 1,7% menor no 2º trimestre. *Valor Econômico*, 26 ago. 2015.

_____. Economistas projetam queda de 0,1% no PIB do 4º tri. e crescimento zero. *Valor Econômico*, 26 mar. 2015.

_____. Efeito Levy começa a influenciar projeções. *Valor Econômico*, 27 jan. 2015.

_____. Energia pode subir 50%, mas apagão tem efeito incerto no IPCA. *Valor Econômico*, 12 fev. 2015.

_____. Gasto das famílias pode ter pior ano em décadas. *O Estado de S. Paulo*, 17 ago. 2015.

_____. Não há como fazer o ajuste sem desemprego. *O Estado de S. Paulo*, 7 jun. 2015.

_____. O problema da economia está em casa. *O Globo*, 23 jan. 2015.

_____. Os dados apontam para um terceiro trimestre ruim. *O Estado de S. Paulo*, 20 ago. 2015.

_____. Pessimismo contamina e já piora previsões para 2016. *Valor Econômico*, 30 jun. 2015.

_____. Projeções para economia têm piora acelerada após S&P rebaixar nota. *O Estado de S. Paulo*, 15 set. 2015.

_____. Setor de serviço encolhe pela 1ª vez desde 90. *Folha de S. Paulo*, 31 ago. 2015.

_____. Sob risco de queda. *O Globo*, 6 ago. 2015.

_____. Vamos da estagnação para a recessão. *O Estado de S. Paulo*, 28 mar. 2015.

MOURA, Rodrigo Leandro de. A bonança do emprego deve ficar para trás. *O Estado de S. Paulo*, 30 jan. 2015.

_____. A resposta tardia, mas não falha, do mercado de trabalho. *O Estado de S. Paulo*, 27 fev. 2015.

_____. Analistas projetam redução de vagas pelo 3º mês seguido. *Valor Econômico*, 22 abr. 2015.

_____. Atividade em ritmo fraco e ajustes elevam desemprego em janeiro, dizem economistas. *Valor Econômico*, 25 fev. 2015.

_____. Atividade fraca leva a alta do desemprego em todo o país. *Valor Econômico*, 8 maio 2015.

_____. Com desaceleração da atividade, empresas contratam menos, mas evitam demissões. *Valor Econômico*, 19 jun. 2015.

_____. Condições do mercado de trabalho vão piorar nos próximos meses. *Valor Econômico*, 6 out. 2015.

_____. Construção civil estima retração de 7% este ano. *Globo News*, 24 set. 2015.

_____. Cresce o número do desemprego no Rio de Janeiro. *TV Globo*, 26 ago. 2015.

_____. Cresce troca de salário maior por menor. *O Estado de S. Paulo*, 17 maio 2015.

_____. Crise força jovens a sair em busca de emprego. *O Estado de S. Paulo*, 12 jul. 2015.

_____. Crise no trabalho: desemprego no país sobe para 7,4% no trimestre. *O Globo*, 10 abr. 2015.

_____. Demografia e homicídios. *Conjuntura Econômica*, v. 69, n. 8, p. 56-57, ago. 2015.

_____. Desemprego atinge no 2º trimestre maior taxa desde 2012. *O Estado de S. Paulo*, 26 ago. 2015.

_____. Desemprego deve se manter alto e crescente. *Brasil Econômico*, 9 jun. 2015.

_____. Desemprego deve ter chegado a 7% em julho. *Valor Econômico*, 19 ago. 2015.

_____. Desemprego e endividamento. *O Estado de S. Paulo*, 30 set. 2015.

_____. Desemprego estimula empreendedorismo. *Folha de S. Paulo*, 28 set. 2015.

_____. Desemprego ficará este ano em 8%, dizem analistas. *Brasil Econômico*, 5 jun. 2015.

_____. Desemprego já atinge 8,35 milhões. *O Globo*, 26 ago. 2015.

_____. Desemprego maior e duradouro. *O Globo*, 21 ago. 2015.

_____. Desemprego persiste e economistas projetam taxa de 6,3%. *Valor Econômico*, 20 maio 2015.

_____. Desemprego sobe para 7,5% em julho. *Bom-dia Rio*, *TV Globo*, 21 ago. 2015.

_____. Desemprego tem leve alta porque mais pessoas decidiram procurar trabalho. *Globo News*, 12 mar. 2015.

_____. Economia brasileira está gerando menos empregos. *TV Globo*, 12 jun. 2015.

_____. Em um ano, 1 milhão de desempregados. *O Estado de S. Paulo*, 4 jun. 2015.

_____. Empregados recém-contratados estão ganhando salários mais baixos. *TV Globo*, 5 ago. 2015.

_____. Emprego formal em janeiro deve ter pior resultado desde 2009. *O Globo*, 19 fev. 2015.

_____. Emprego tem pior fevereiro em 16 anos. *O Estado de S. Paulo*, 19 mar. 2015.

_____. FGV apura repique, mas perspectiva é de baixa. *Valor Econômico*, 8 maio 2015.

_____. Formalização ameniza demissões mas comprime salários. *O Estado de S. Paulo*, 29 abr. 2015.

_____. Governo anunciou que vai aumentar 50% a tarifa de energia para indústrias. *Rádio Estadão*, 20-2-2015.

_____. Idosos de volta à ativa. *O Estado de S. Paulo*, 21 ago. 2015.

_____. Idosos voltam ao mercado de trabalho. *O Estado de S. Paulo*, 8 set. 2015.

_____. Indicadores mostram piora continua no mercado de trabalho, aponta FGV. *Valor Econômico*, 11 jun. 2015.

_____. Índice de desemprego subiu segundo dados do IBGE. *Rádio Band News*, 3-6-2015.

_____. Indústria paulista fecha 9,5 mil postos de trabalho em fevereiro, indica Fiesp. *Valor Econômico*, 13 mar. 2015.

_____. Mercado de trabalho flexível. *O Globo*, 22 abr. 2015.

_____. Não há vagas. *O Globo*, 10 jul. 2015.

_____. Nova regra pode deixar até 63% dos demitidos sem seguro. *Valor Econômico*, 13 jan. 2015.

_____. Número de idosos cresce em busca de mercado de trabalho por conta da crise da inflação. *Rádio Jovem Pan*, 9 set. 2015.

_____. O efeito do aumento do desemprego sobre o salário. *O Estado de S. Paulo*, 4 jun. 2015.

_____. Operários viram motoristas de van. *O Estado de S. Paulo*, 1 mar. 2015.

_____. Os empregos sumiram. *IstoÉ*, 25 mar. 2015.

_____. Para economistas, 50 mil vagas foram fechadas em maio. *Valor Econômico*, 18 jun. 2015.

_____. Parada súbita no mercado de trabalho. *O Estado de S. Paulo*, 10 jul. 2015.

_____. Pressão no desemprego. *O Globo*, 18 jun. 2015.

_____. Queda de empregos no Brasil. *Rádio Estadão*, 27 maio 2015.

_____. Recessão vai minar ganhos reais em acordos trabalhistas. *Brasil Econômico*, 26 fev. 2015.

_____. Retorno aos serviços domésticos aumenta há 12 meses. *Valor Econômico*, 10 jul. 2015.

_____. Se correr a inflação pega, se ficar a inflação come. *O Estado de S. Paulo*, 26 jun. 2015.

_____. Sem boas notícias para o mercado de trabalho. *O Globo*, 26 mar. 2015.

_____. Setores dependentes do Estado destroem mais empregos. *O Estado de S. Paulo*, 26 ago. 2015.

_____. Sindicalização e liberdade econômica no mundo. *Conjuntura Econômica*, v. 69, n. 7, p. 54-55, jul. 2015.

_____. Taxa de desemprego atinge 8,1% entre março e maio, maior nível desde 2012. *Globo News*, 9 jul. 2015.

_____. Taxa de desemprego sobe para 7,9% no primeiro trimestre. *Globo News*, 7 maio 2015.

PESSOA, Samuel de Abreu. A conta do estelionato. *Folha de S. Paulo*, 29 mar. 2015.

- _____. A Grécia é aqui. *Folha de S. Paulo*, 19 jul. 2015.
- _____. A nova matriz está órfã. *O Estado de S. Paulo*, 19 jul. 2015.
- _____. A questão do juro. *Folha de S. Paulo*, 1 fev. 2015.
- _____. A situação se complica. *Folha de S. Paulo*, 12 jul. 2015.
- _____. Acompanhamento do contrato social. *Folha de S. Paulo*, 8 mar. 2015.
- _____. Ainda a poupança. *Folha de S. Paulo*, 15 fev. 2015.
- _____. Ainda não caiu a ficha. *Folha de S. Paulo*, 21 jun. 2015.
- _____. Ajuste fraqueja. *Folha de S. Paulo*, 30 ago. 2015.
- _____. Ambiguidade na política e ajuste fiscal. *Folha de S. Paulo*, 31 maio 2015.
- _____. Após boom, dinâmica do PIB ajuda menos a arrecadação. *Valor Econômico*, 3 ago. 2015.
- _____. As crianças mais inteligentes do mundo. *Folha de S. Paulo*, 18 jan. 2015.
- _____. As panelas de Antonio Prata. *Folha de S. Paulo*, 23 ago. 2015.
- _____. As razões da nova matriz. *Folha de S. Paulo*, 2 ago. 2015.
- _____. Até 2030, uma conta de R\$ 300 bi a debelar. *O Globo*, 29 jul. 2015.
- _____. Bons ventos da Regência quádrupla. *Folha de S. Paulo*, 12 abr. 2015.
- _____. Brasil perde vagas em agosto e tem pior resultado para o mês desde 1995. *Globo News*, 25 ago. 2015.
- _____. Brazilianas.org — situação econômica do país. *TV Brasil*, 11 maio 2015.
- _____. Cenário é de oito trimestres de retração. *Valor Econômico*, 11 ago. 2015.
- _____. Cigarras coletivas. *Folha de S. Paulo*, 5 abr. 2015.
- _____. Companhias captam mais estudantes. *Valor Econômico*, 18 maio 2015.
- _____. Contração fiscal expansionista. *Folha de S. Paulo*, 3 maio 2015.
- _____. Crescimento forte irá demorar. *Folha de S. Paulo*, 22 mar. 2015.
- _____. Déficit recorde surpreende Levy. *Correio Brasileiro*, 3 abr. 2015.
- _____. Dilemas do Banco Central. *Folha de S. Paulo*, 14 jun. 2015.
- _____. Dominância fiscal. *Folha de S. Paulo*, 11 out. 2015.
- _____. É difícil entender gritaria contra a terceirização. *Folha de S. Paulo*, 19 abr. 2015.
- _____. Economia brasileira cresce em novembro, segundo prévia do PIB divulgado pelo BC. *Globo News*, 15 jan. 2015.
- _____. Economia informal deve voltar a crescer no país. *O Estado de S. Paulo*, 25 jun. 2015.
- _____. Economistas criticam 1º mandato de Dilma. *Folha de S. Paulo*, 14 maio 2015.
- _____. Economistas divergem sobre as soluções para a economia. *Valor Econômico*, 14 maio 2015.
- _____. Em marcha lenta. *Exame*, 24 jun. 2015.
- _____. Expectativas para o crescimento da economia em 2015. *Globo News*, 15 jan. 2015.
- _____. Foco deve ser exploração e produção de petróleo, defendem economistas. *Valor Econômico*, 27 fev. 2015.
- _____. Forte queda do investimento evitou rombo ainda maior. *Valor Econômico*, 31 jul. 2015.

- _____. Fratura na democracia. *Folha de S. Paulo*, 6 set. 2015.
- _____. Ideologia ou economia política? *Folha de S. Paulo*, 26 jul. 2015.
- _____. Luzes no fim do túnel. *Folha de S. Paulo*, 5 jul. 2015.
- _____. Milhões de estudantes levaram um banho de água fria esse ano. *TV Globo*, 4 ago. 2015.
- _____. Na Forbes. *DCI*, 24 fev. 2015.
- _____. Não há vagas. *Época*, 4 maio 2015.
- _____. O Brasil no vermelho. *Época*, 7 set. 2015.
- _____. O custo da ambiguidade. *Folha de S. Paulo*, 9 fev. 2015.
- _____. O discurso do ministro. *Folha de S. Paulo*, 11 jan. 2015.
- _____. O Estado brasileiro hoje está insolvente. *Info-Money*, 16 jun. 2015.
- _____. O futuro chegou. *Folha de S. Paulo*, 14 set. 2015.
- _____. O PT que perdeu. *Folha de S. Paulo*, 9 ago. 2015.
- _____. Os cem dias em debate. *O Estado de S. Paulo*, 11 abr. 2015.
- _____. Os cenários da crise política brasileira. *Globo News*, 25 jul. 2015.
- _____. País também se beneficia com o financiamento estudantil. *TV Globo*, 5 ago. 2015.
- _____. País terá ajuste com inflação ou impostos, afirmam economistas. *Valor Econômico*, 2 ago. 2015.
- _____. Para Armínio Fraga, país está “semiquebrado”. *O Estado de S. Paulo*, 18 set. 2015.
- _____. Para melhorar eficiência do ajuste é preciso quebrar rigidez do gasto. *Valor Econômico*, 11 maio 2015.
- _____. Particulares já buscam opções para o Fies. *O Estado de S. Paulo*, 16 maio 2015.
- _____. Partilha, não é o que parece. *Folha de S. Paulo*, 17 maio 2015.
- _____. Presidencialismo de cooptação. *Folha de S. Paulo*, 4 jan. 2015.
- _____. Produtividade. *Folha de S. Paulo*, 1 mar. 2015.
- _____. Produtividade sistêmica ou individual? *Folha de S. Paulo*, 8 fev. 2015.
- _____. Protagonismo do PMDB. *Folha de S. Paulo*, 22 fev. 2015.
- _____. Reforma política chega ao Senado. *Folha de S. Paulo*, 28 jun. 2015.
- _____. Rescaldo da nova matriz. *Folha de S. Paulo*, 7 jun. 2015.
- _____. Sobre estelionatos eleitorais. *Folha de S. Paulo*, 15 março. 2015.
- _____. Sobre o impeachment. *Folha de S. Paulo*, 16 ago. 2015.
- _____. Tributos e dificuldades da indústria. *Folha de S. Paulo*, 25 jan. 2015.
- _____. Um sonho intenso. *Folha de S. Paulo*, 10 maio 2015.
- _____. Introdução. In: BARBOSA FILHO, Nelson H.; PESSOA, Samuel; MOURA, Rodrigo Leandro de. *Política de salário mínimo para 2015-2018: avaliações de impacto econômico e social*. São Paulo: Elsevier, 2015.
- PINHEIRO, Armando Castelar. A contratação de grandes projetos. *Valor Econômico*, 7 e 8 maio 2015.
- _____. A hora de livrar-se das velhas ideias. *Correio Braziliense*, 25 nov. 2015.
- _____. A nova agenda. *Valor Econômico*, 10 abr. 2015.
- _____. A polícia se torna global. *Época*, 27 jul. 2015.
- _____. A privatização com Dilma 2.0. *Correio Braziliense*, 29 abr. 2015.

_____. A transição demográfica e seus impactos. *Correio Braziliense*, 26 ago. 2015.

_____. Agência de classificação de risco rebaixa todas as notas da Petrobras. *Globo News*, 30 jan. 2015.

_____. Além do ajuste. *Correio Braziliense*, 29 jul. 2015.

_____. Analistas veem risco de rebaixamento. *O Estado de S. Paulo*, 29 jul. 2015.

_____. As boas notícias na economia. *Correio Braziliense*, 30 set. 2015.

_____. As instituições e o imaginário nacional. *Valor Econômico*, 3 dez. 2015.

_____. Brasil em estagnação secular. *Valor Econômico*, 5 jun. 2015.

_____. Concessões podem injetar R\$ 51 bilhões na economia. *Valor Econômico*, 6 abr. 2015.

_____. Contas do governo fecharam em 2014 com rombo de 32,5 bilhões de reais. *Globo News*, 30 jan. 2015.

_____. Crescimento zero. *O Globo*, 8 ago. 2015.

_____. Crise energética e ajuste elevam risco de recessão. *Valor Econômico*, 21 jan. 2015.

_____. Desemprego fica em 8% no trimestre até abril, diz IBGE. *TV Globo*, 4 jun. 2015.

_____. Desoneração reduzida deve trazer perdas para o mercado de trabalho. *TV Globo*, 28 fev. 2015.

_____. Dilma: Brasil esgotou “todos os recursos para combater a crise”. *O Globo*, 13 mar. 2015.

_____. Dilma 2 vive 6 meses de “ressaca” nos dados. *Folha de S. Paulo*, 28 jun. 2015.

_____. Dívida bruta é o maior problema, diz economista. *O Estado de S. Paulo*, 10 abr. 2015.

_____. Economia brasileira recua 0,2% no primeiro trimestre, diz IBGE. *Globonews*, 29 maio 2015.

_____. Eficiência do investimento em infraestrutura. *Valor Econômico*, 6 mar. 2015.

_____. Empresa cria serviço de entrega de correspondência em comunidades cariocas. *Globo News*, 2 fev. 2015.

_____. Estado do Rio perdeu mais de 11 mil vagas de emprego. *TV Globo*, 22 jun. 2015.

_____. Fim de festa, e agora? *Correio Braziliense*, 25 mar. 2015.

_____. Fugir para a frente não resolve. *Valor Econômico*, 4 set. 2015.

_____. Governador do Rio de Janeiro confirma que vai cortar benefícios fiscais à estatal. *Globo News*, 30 jan. 2015.

_____. Governo federal encarece crédito. *TV Globo*, 21 jan. 2015.

_____. IBGE muda cálculo do PIB e resultados sobem. *Globo News*, 11 mar. 2015.

_____. Indústria brasileira. *Valor Econômico*, 7 ago. 2015.

_____. Inflação acumula alta de 9,56% em 12 meses. *Globo News*, 7 ago. 2015.

_____. Insegurança jurídica: meios e fins. *Valor Econômico*, 6 nov. 2015.

_____. Latino-americanos cobram governantes. *Folha de S. Paulo*, 28 jun. 2015.

_____. Melhor do que o esperado. *O Globo*, 12 ago. 2015.

_____. O ajuste fiscal não basta. *Valor Econômico*, 6 fev. 2015.

_____. O Banco Central Europeu e o Brasil. *Correio Braziliense*, 28 jan. 2015.

_____. O Estado brasileiro é pró-pobre? *Valor Econômico*, 2 out. 2015.

- _____. O futuro foi hipotecado para bancar o consumo. *Brasil Econômico*, 23 fev. 2015.
- _____. O investimento em infraestrutura. *Valor Econômico*, 6 mar. 2015.
- _____. O novo pacote de concessões. *Correio Braziliense*, 24 jun. 2015.
- _____. Os cinco frágeis, um ano depois. *Valor Econômico*, 2 jan. 2015.
- _____. Os dois lados do Estado brasileiro. *Valor Econômico*, 3 e 5 jul. 2015.
- _____. Os indicadores sociais em nova fase. *Correio Braziliense*, 25 fev. 2015.
- _____. Para analistas, superávit primário de 2% no ano que vem pode não ser suficiente. *Valor Econômico*, 17 abr. 2015.
- _____. Para especialistas, governo não pode “errar a mão”. *O Estado de S. Paulo*, 9 jun. 2015.
- _____. Pelo 4º mês seguido houve mais demissões do que contratações no mercado de trabalho brasileiro. *TV Globo*, 22 ago. 2015.
- _____. Perspectivas econômicas globais. *Correio Braziliense*, 27 out. 2015.
- _____. PIB: a conta começa a chegar. *Correio Braziliense*, 29 maio 2015.
- _____. Prazo precioso. *O Globo*, 2 maio 2015.
- _____. Recuperação da indústria ainda está bem distante. *Valor Econômico*, 13 ago. 2015.
- _____. Rio de cara nova no aniversário. *O Globo*, 1 mar. 2015.
- _____. Voou, caiu e afundou. *Veja*, 1 jul. 2015.
- _____.; FRISCHTAK, Cláudio. *Mobilidade urbana: desafios e perspectivas para as cidades brasileiras*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 456p.
- PINHEIRO, Maurício Cândido. A recente política industrial brasileira foi bem desenhada. In: BARBOSA FILHO, Nelson H. et al. *Indústria e desenvolvimento produtivo no Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. p. 443-466.
- _____. Ajuste da política industrial. *O Globo*, 5 abr. 2015.
- _____. Bolsa Família ou desempenho da economia? Determinantes da reeleição de Lula em 2006. *Economia Aplicada*, v. 19, n. 1, p. 31-61, 2015.
- _____. Can Brazil's Petrobras put the corruption scandal behind it? *Latin America Energy Advisor*, 22 maio 2015.
- _____. ¡Es la política, estúpido! *Tópicos Petroguía*, 2015.
- _____. Para não dizer que não falei de conteúdo local. *Conjuntura Econômica*, v. 69, n. 6, p. 52-53, jun. 2015.
- _____. Qual o impacto do BNDES sobre o investimento? *Conjuntura Econômica*, v. 69, n. 12, p. 42-43, dez. 2015.
- _____. Quanto custa o BNDES? Rio de Janeiro, RJ, 2015.
- _____. Telecomunicações e internet banda larga no Brasil. In: PEREIRA, Lia Valls et al. (Orgs.). *Infraestrutura: perspectivas do Brasil e da China*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. p. 147-179.
- _____. Will new top management restore confidence in Petrobras? *Latin America Energy Advisor*, 13 fev. 2015.
- _____.; FIGUEIREDO, Paulo. Desenvolvimento econômico e inovação. *Conjuntura Econômica*, v. 69, n. 9, p. 80-81, set. 2015.
- _____.; VELOSO, Maria Alice de Gusmão. Análise do valor econômico da indústria da cerveja no Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 2015.
- _____. et al. A urgente necessidade do fortalecimento da competitividade industrial brasileira: reflexão inicial sobre o papel da produtividade e da acumula-

ção de capacidades tecnológicas inovadoras. Rio de Janeiro, RJ, 2015. (Technological Learning and Industrial Innovation Working Paper Series.)

_____. et al. Por que é tão necessário o fortalecimento da competitividade industrial do Brasil? E qual é o papel da produtividade e da capacidade tecnológica inovadora? Rio de Janeiro, RJ, 2015. (Technological Learning and Industrial Innovation Working Paper Series.)

PINTO, Vilma da Conceição. Impacto da política monetária sobre a trajetória da dívida bruta do governo geral. Rio de Janeiro, RJ, ago. 2015.

_____. Incestos e esqueletos. *O Globo*, 16 jun. 2015.

_____. Vantagem é ser crível. *O Globo*, 23 maio 2015.

QUADROS, Salomão Lipcovitch. A política monetária vai agir, mas vai demorar. *O Estado de S. Paulo*, 12 jun. 2015.

_____. Alimento tira o fôlego da inflação em agosto. *O Estado de S. Paulo*, 5 set. 2015.

_____. Alta da soja pressiona e o IGP-10 quase dobra no mês. *Valor Econômico*, 18 mar. 2015.

_____. Aplicativos ajudam a buscar preço melhor. *Folha de S. Paulo*, 27 jul. 2015.

_____. Arrefecimento do câmbio traz IGP-M para 0,41%. *Valor Econômico*, 29 maio 2015.

_____. Aumento dos impostos sobre os combustíveis no Brasil. TV Globo, 10 fev. 2015.

_____. Brasileiros loucos por economia. TV Globo, 3 jul. 2015.

_____. Conta de luz e valorização do dólar pressionam IGP-DI. *Valor Econômico*, 9 abr. 2015.

_____. Disparada do dólar afeta IPCA de 2016. *O Estado de S. Paulo*, 27 set. 2015.

_____. Dólar forte limita ajuda da queda de commodities na inflação. *Valor Econômico*, 13 abr. 2015.

_____. Dólar valorizado puxa preços no atacado e IGP-10 vai a 1,27% no mês. *Valor Econômico*, 16 abr. 2015.

_____. Duas ou três coisas que sabemos dela. *Valor Econômico*, 27 nov. 2015.

_____. Economista destaca o aumento nos preços administrados pelo governo. Rádio Jovem Pan, 6 jan. 2015.

_____. Energia puxa a alta do IGP-M. *Brasil Econômico*, 30 jun. 2015.

_____. IGP-M desacelera com ajuda do câmbio. *O Estado de S. Paulo*, 29 maio 2015.

_____. Inflação além do limite. *O Globo*, 14 fev. 2015.

_____. Inflação do IGP-M acelera. *Brasil Econômico*, 30 abr. 2015.

_____. Inflação no Rio é a mais alta do Brasil. *O Estado de S. Paulo*, 24 mar. 2015.

_____. Perspectivas da inflação em 2015. *Programa Miriam Leitão*, Globo News, 12 fev. 2015.

_____. Preços do petróleo em queda podem dar pequeno alívio ao IPCA, mostra estudo. *Valor Econômico*, 2 mar. 2015.

_____. Preços no atacado seguram IGP-DI em 2014. *O Estado de S. Paulo*, 9 jan. 2015.

_____. Pressão menor de tarifas e atacado desacelera IGP-DI. *Valor Econômico*, 8 maio 2015.

_____. Quedas acentuadas no atacado levam IGP-DI a desacelerar para 0,4% em maio. *Valor Econômico*, 10 jun. 2015.

_____. Recuo dos preços de serviços deve começar no 2º semestre. *Valor Econômico*, 23 jul. 2015.

_____. Subida da taxa de juros tende a frear escalada do dólar. Rádio CBN, 30 abr. 2015.

_____. Taxa acumulada em 12 meses no Rio já chega perto de dois dígitos. *O Estado de S. Paulo*, 9 maio 2015.

_____. Varejo cresceu em 2014, mostra indicador IGP-10, desacelera e sobe 0,42% em janeiro. *Valor Econômico*, 16 jan. 2015.

_____ et al. Taxation and economic regulation in post-crisis period: a Brazilian overview. LSA, 29 maio 2015. (Working Paper.)

SENNA, José Júlio. *Essays and conversations on monetary policy*. Rio de Janeiro: FGV, 2015. 134p.

VALLS, Lia Pereira. A volta das restrições externas ao crescimento econômico? *Conjuntura Econômica*, v. 69, n. 2, p. 46-49, fev. 2015.

_____. Acordo do Pacífico deve isolar ainda mais o Brasil. *O Estado de S. Paulo*, 6 out. 2015.

_____. Acordo do Pacífico deve isolar ainda mais o Brasil e diminuir a competitividade. *InfoMoney*, 6 out. 2015.

_____. As perdas nas exportações brasileiras para a China. *Conjuntura Econômica*, v. 69, n. 1, p. 62-64, jan. 2015.

_____. Balança de manufaturados registra déficit recorde em 2014. *O Estado de S. Paulo*, 7 jan. 2015.

_____. Câmbio favorece rentabilidade da indústria. *Valor Econômico*, 13 jul. 2015.

_____. Carestia atormenta América Latina. *Correio Braziliense*, 6 set. 2015.

_____. China: quais são os riscos para o crescimento do Brasil? *Conjuntura Econômica*, v. 69, n. 9, p. 36-39, set. 2015.

_____. China rouba o mercado do Brasil na América do Sul. *Brasil Econômico*, 29 jan. 2015.

_____. China se torna principal destino do comércio local. *Valor Econômico*, 30 jun. 2015.

_____. China tira mercado do Mercosul na Argentina. *Valor Econômico*, 11 fev. 2015.

_____. Clima da economia atinge o pior nível em 26 anos, aponta pesquisa. *Valor Econômico*, 13 maio 2015.

_____. Commodities recuam a preços de 1999. *O Estado de S. Paulo*, 25 ago. 2015.

_____. Corrente de comércio do país recua 16,7%. *Valor Econômico*, 24 ago. 2015.

_____. Cresce exportação de manufaturados aos EUA. *Valor Econômico*, 11 maio 2015.

_____. Crise exportada aos *hermanos*. *O Globo*, 14 set. 2015.

_____. Dólar tem espaço para subir, e exportações só devem reagir em 2016. *O Globo*, 14 mar. 2015.

_____. Exportações brasileiras para a China caíram 35% no primeiro trimestre. *O Estado de S. Paulo*, 11 abr. 2015.

_____. Indicadores macroeconômicos e de negócios na América Latina. *Conjuntura Econômica*, v. 69, n. 5, p. 62-35, maio 2015.

_____. Is Mercosur effectively promoting economic cooperation? *Inter American Dialogues*, ago. 2015.

_____. Mercosul, uma agenda além da conjuntura: para onde vamos? *Conjuntura Econômica*, v. 69, n. 8, p. 60-63, ago. 2015.

_____. Novo rumo para a agenda de acordos comerciais. *Conjuntura Econômica*, v. 69, n. 6, p. 58-61, jun. 2015.

_____. O diabo mora nos detalhes. *O Estado de S. Paulo*, 20 maio 2015.

_____. O Plano Nacional de Exportações 2015-2018: um estudo de mercados. *Conjuntura Econômica*, v. 69, n. 7, p. 62-65, jul. 2015.

_____. Os ganhos do Rio de Janeiro. *Conjuntura Econômica*, v. 69, n. 4, p. 60-63, abr. 2015.

_____. Piora do clima econômico na América Latina. *Rádio Jovem Pan*, 12 maio 2015.

_____. Recuperação do PIB americano pode aumentar vendas. *Valor Econômico*, 6 jan. 2015.

_____. Serviços de manufaturas no comércio mundial. *Conjuntura Econômica*, v. 69, n. 12, p. 62-65, dez. 2015.

_____. Situação econômica do Brasil. Rádio Jovem Pan, 14 ago 2015.

_____. There is a need for a Brics ratings agency. *The Brics Post*, maio 2015.

_____. Um negócio estratégico — para os Estados Unidos. *Época*, 7 set. 2015.

_____. Would a long recession in Brazil hamper growth for others? *Inter American Dialogues*, abr. 2015.

_____ et al. *Infraestrutura: perspectiva do Brasil e da China*. São Paulo: Elsevier, 2015. 328p.

VELOSO, Fernando Augusto Adeodato; BARBOSA FILHO, F. H. Brazil: returns to education. In: SCHWARTZMAN, Simon (Ed.). *Education in South America*. Londres: Bloomsbury, 2015. p. 155-177.

_____ et al. (Eds.). *China and Brazil: urbanization process and infrastructure construction*. Xangai: s.ed., 2015. 555p.

16. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL — IDE

MURASHIMA, Mary. K. G. ARGo: *alternate reality goals*; metodologia de gamificação para os MBAs online do IDE. Rio de Janeiro, 2015.

_____; CAPELLO, Cláudia C. Material didático para curso online de elaboração de questões objetivas. Rio de Janeiro, 2015.

_____; _____. O desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita e suas relações com o desenho instrucional de disciplina da EAD. *Revista IF-Sophia*, v. 1, p. 138-149, 2015.

Dissertações de mestrado e teses de doutorado aprovadas

1. CPDOC — ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Dissertações de Mestrado

- ❑ O arquivo pessoal do teatrólogo Augusto Boal: o espetáculo continua. Patrícia Machado Goulart França.
- ❑ Avaliação arquivística: reflexões sobre a constituição do patrimônio documental. Iara Peres de Menezes.
- ❑ Biblioteca Parque da Rocinha: cotidiano, cultura e cidadania num equipamento cultural carioca. Julia de Brito Ponce Maranhão.
- ❑ Caminhos dos museus comunitários no Brasil: a experiência do ponto de memória Museu do Taquaril. Luciana Avelar.
- ❑ Favela dá samba? Um estudo sobre as representações da favela no carnaval carioca. Natália de Andréa El-Khoury.
- ❑ Favela, audiovisual e a Cufa: reflexões sobre *Soldado do morro*, *Falcão*, *meninos do tráfico* e *5Xfavela — agora por nós mesmos*. Tiago Gomes dos Santos.
- ❑ O Festival do Teatro Brasileiro (FTB): uma perspectiva de gestão cultural. Luana Fonteles Ribeiro.
- ❑ Gestão arquivística sustentável: uma proposta de manual. Paulina Vieira.
- ❑ Guia para representação de coleção viva temática de plantas medicinais em jardins botânicos. Yara Lucia Oliveira de Britto.
- ❑ História em catálogos: um estudo da política editorial da Zahar de 2001 a 2014. Danielle Rosa Paul.
- ❑ Uma história institucional do Centro Tecnológico do Exército (1979-2013). Claudete Fernandes de Queiroz.
- ❑ Igualdade de gênero no ambiente corporativo: desafios, avanços e tendências para grandes empresas com atuação no Brasil. Thalita Gelenske Cunha.
- ❑ Impacto social da cultura na regeneração urbana. Ines Proença.
- ❑ O impulso renovador: a missão indígena e a sua atuação na Escola Militar de Realengo (1919-1922). Rafael Roesler.
- ❑ Memória nas empresas: a Petrobras e seus livros. Sergio Ricardo Retroz.
- ❑ Nova classe média: um estudo empírico sobre os enquadramentos da mídia. Ana Angélica Soares.

- ❑ Possibilidades e os desafios para a disponibilização de acervos e partituras na Internet: um estudo de caso do projeto Sesc Partituras. Sylvia Letícia Guida Lima.
- ❑ Relação público x privado nas políticas culturais: o Conselho Federal de Cultura e o IHGB (1966-1972). Jêssica Suzano Luzes.
- ❑ Responsabilidade social e investimento social provado na empresa Gtech Brasil: um estudo de caso. Mariângela Pinheiro Carvalho.
- ❑ Roquette-Pinto imortal: constituição, tratamento e usos do arquivo Roquette-Pinto na Academia Brasileira de Letras. Juliana Amorim de Souza.
- ❑ O samba contando a história republicana do Brasil. Sérgio Gramático Júnior.
- ❑ O “sindicato que a ditadura queria”: o Ministério do Trabalho no governo Castelo Branco (1964-1967). Heliene Nagasava.
- ❑ Telhado de vidro: uma reflexão sobre os processos de inventário de patrimônio imaterial do Iphan-RJ a partir do caso do inventário da Festa de Nossa Senhora da Conceição, RJ. Mayra Vaz Carneiro.

Teses de Doutorado

- ❑ O bibliotecário perfeito: o historiador Ramiz Galvão na Biblioteca Nacional. Ana Paula Sampaio Caldeira.
- ❑ A foice, o martelo e outras ferramentas de ação política: os trabalhadores rurais e têxteis de Magé, RJ (1956-1973). Felipe Ribeiro.
- ❑ Memória ferroviária: da mobilização popular à política pública de patrimônio. Lucina Ferreira Matos.
- ❑ Mobilidade em potência e discurso publicitário na sociedade contemporânea globalizada no Brasil, 1982-2014. Maria Alice Nogueira.
- ❑ O pão e a festa: patrimônio imaterial e turismo em Juiz de Fora. Patricia Lage de Almeida.
- ❑ Representações identitárias e projeção internacional: a diplomacia cultural brasileira (2003-2009). Clarice Cristine Ferreira Menezes.
- ❑ O Tribunal Regional do Trabalho na cidade do Rio de Janeiro durante a ditadura civil-militar (1964-1979). Claudiane Torres da Silva.

2. ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS — EBAPE

Dissertações de Mestrado

- ❑ Acesso da população à saúde primária no município no qual não é cidadão e o pacto da saúde: o caso de Louveira, SP — uma questão para se discutir. Messias Marques Rodrigues.
- ❑ Agências reguladoras independentes? Especialização e captura nas trajetórias de carreira dos reguladores federais brasileiros. Alexandre Sérgio Alves Vieira.
- ❑ Alinhamento estratégico do gerenciamento de portfólio de projetos. Shirley Rocha Tavares.
- ❑ Análise da eficiência dos serviços prestados através das organizações sociais de saúde no estado do Rio de Janeiro. Leonardo Ferreira de Santana.
- ❑ Analysis of the Panama Canal expansion and execution of mega projects to meet global needs. Eugenia Isabel Guardia.
- ❑ Are all new market entry strategic dimensions equally relevant? Felipe Alejandro Reyes.
- ❑ Are returns on foreign direct investment (FDI), FDI determinants? Luigi Lannutti.
- ❑ Aspectos de uma polícia profissional e a Polícia Federal brasileira: uma análise comparativa entre a teoria e a prática. William Cordeiro Leite.

- ❑ Assessing the maturity level of an organization in its adoption of collaboration technologies. Maria del Pilar Munõz Rincon.
- ❑ Assessorias e cobertura jornalística na administração pública municipal. Bruno Soares Machado.
- ❑ Autonomia administrativa financeira e orçamentária das defensorias públicas estaduais: análise e descrição dos seus modelos. Victor Henrique Stancati.
- ❑ Uma avaliação analítica dos resultados da prova Brasil. Flavia Varriol de Freitas Lobo Esteves.
- ❑ Avaliação de impacto do programa Bilhete Único Intermunicipal do estado do Rio de Janeiro. Andrea Riechert Senko.
- ❑ Avaliação de impacto em projetos sociais no terceiro setor: uma contribuição da teoria de *policy learning*. Verena Jacques Dolabella.
- ❑ Avaliação do impacto da utilização de parceria público-privada para a construção e operação de unidades municipais de educação infantil em Belo Horizonte. Bruno da Costa Lucas Rodrigues.
- ❑ Avaliação do impacto do programa Farmácia Popular em uma rede independente de drogarias. Natalia Bousquet Batista.
- ❑ O balanço social como instrumento de demonstração do desempenho dos benefícios sociais produzidos pelas organizações públicas. Flavia Bernardo da Silva Carvalheira.
- ❑ The benefits and pitfalls of participating in a corporate inversion: a case study of two companies on two different paths. Ashley Davis Frushone.
- ❑ Can deviation from standard beauty become appealing? An age perspective. Mariana Braga de Lima.
- ❑ Carreiras no Poder Executivo federal: a busca do alinhamento entre a teoria e a prática. Rafael de Sousa Moreira.
- ❑ The challenges faced by the external audit industry in Brazil: an exploratory study. Elton Roberto da Silva.
- ❑ Os ciclos econômicos eleitorais e o programa Bolsa Família. David Mendes Fabri.
- ❑ Coffee house consumer behavior in Changsha, China. Karen Leigh Hoefener.
- ❑ Como fatores relacionados à cultura e à localização conduziram à internacionalização da Klabin: explorando aspectos determinantes para a identificação da oportunidade de cruzar fronteiras de uma empresa brasileira. Claudia Leite Ferreira.
- ❑ Comparing corporate social responsibility (CSR) reports of the top five companies ranked on the 2013 CSR reptrak: how do CSR initiatives of these companies differ from each other and are they integrated into the respective business strategy? Michael Yohannes.
- ❑ Comportamento de compra dos consumidores num ambiente multicanal: o caso de um grande varejista brasileiro. Paulo Santana.
- ❑ Confiança na gestão de equipes de alto desempenho da indústria farmacêutica. Eduardo Eugenio Bittencourt de Gomensoro.
- ❑ O Congresso Nacional, as relações civis-militares e a política de defesa no Brasil (1999-2014). Florian Augusto de Abreu Coutinho Madruga.
- ❑ Conhecimento em gestão estratégica na globalização neoliberal: uma análise crítica. André Luis Bezerra Cavalcanti Godoi.
- ❑ Conselhos gestores em unidades de conservação: caracterização da efetividade na perspectiva dos *stakeholders*. Agnes Catarina Serra Dantas.
- ❑ The consequences of the culture aspect and the power distance in the execution of global strategies in multinational companies in Brazil. Robson Pinheiro Rodrigues de Campos.

- ❑ Consórcios públicos intermunicipais no Brasil: panorama após os 10 anos da Lei nº 11.107/2005. Darlan Sampietro Baldissera.
- ❑ Contemporaneidades na governança do programa Bolsa Família: uma análise à luz do índice de gestão descentralizada-municipal (IGD-M). Rodrigo Lira Parente.
- ❑ The corporate financial effects of corporate social responsibility, as executed by, and impacted upon, Prime Bank Limited, Bangladesh. Benjamin Winters Cawood.
- ❑ The culture of entrepreneurship: a study of the cultural dimension of entrepreneurship in the United Arab Emirates in comparison to the United States of America and the Federative Republic of Brazil. Khawla Ahmed Hammad.
- ❑ Deregulation and the 2007-2008 housing/debt crisis: analysis of the housing/debt crisis of 2007-2008 and its impact on the financial strength and vulnerability of the United States and global economy. Sedrick Tremayne Hamilton.
- ❑ Os desafios da internacionalização da indústria do varejo brasileiro de supermercados: o crescimento do Condor Super Center analisado em um estudo de caso para ensino. Jose Alberto Salceda.
- ❑ Desafios e oportunidades na inserção de uma empresa financeira pública nas redes sociais. Luiz Claudio Monteiro Tomaz.
- ❑ Desenvolvimento industrial em espaços organizados: uma análise dos fatores de competitividade nos distritos industriais do estado do Rio de Janeiro. Alexandre Castanhola Gurgel.
- ❑ Diagnóstico do sistema de tecnologia da informação do estado do Rio de Janeiro. Leandro Namora Magdalena.
- ❑ Diretrizes para a elaboração de um novo manual do liquidante da Susep. Christian Alexandre Neves de Lima.
- ❑ As distintas percepções sobre o empreendedorismo social. Laercio Prates de Azevedo.
- ❑ Do firms always want to learn from corporate venture capital investments? Charlotte Jacobs.
- ❑ Do *magic thinking* para o *adult thinking*: a influência das especificidades da gestão pública na implementação da gestão de projetos. Gilberto Porto Barbosa.
- ❑ Os efeitos da cultura nas relações entre estilo de liderança, confiança e comprometimento: comparando equipes de operações especiais no Brasil e nos Estados Unidos. Roberto Bezerra Motta.
- ❑ Elementos da cultura que dificultam a entrega de resultados em um órgão público da administração direta. Isnar Pittan Azevedo.
- ❑ Elementos de confiança e cultura organizacional que dificultam a gestão por processos na área de TIC de uma empresa de energia. Sérgio Ricardo Borges Evaristo.
- ❑ As escolhas das carreiras minimizam o impacto da política de cotas? O caso do estado do Rio de Janeiro. Elizabeth da Costa Mendes Oliveira de Menezes.
- ❑ An essay on impression management: three randomized experiments with financial analysis. Rodrigo de Oliveira Leite.
- ❑ Estudo de caso para ensino: deixa a vida me levar — o ônus da liderança *laissez-faire* no serviço público em detrimento da liderança contingencial. Mônica de Fátima Vetromille Ribeiro.
- ❑ Estudo de caso para ensino: errar é humano — um desafio na busca da segurança do paciente em unidade pública de saúde. Ana Paula de Medeiros Duro.
- ❑ Um estudo de caso sobre a servitização e a nacionalização em um fabricante de *hardware* elétrico. Adalberto Tadeu de Oliveira Bromberg.

- ❑ Estudo de caso: uma reflexão sobre as estruturas internas da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro para acompanhamento e controle de contratos firmados com a iniciativa privada para gestão de unidades de saúde. Ana Luiza Carlier.
- ❑ Estudo sobre a coordenação informal em uma equipe de operações especiais: aprofundando a análise da confiança e seus antecedentes no Bope. Maurilio Nunes da Conceição.
- ❑ Um estudo sobre as armadilhas do processo decisório em fusões e aquisições. Carolina da Rocha Frigerio Kern.
- ❑ Um estudo sobre os desafios do investimento baseado em capital intelectual. Leila Chagas Guimarães.
- ❑ Ferramentas de controle interno da Controladoria Geral da União: instrumentos de fiscalização da gestão, controle social e combate à corrupção. Laurinaldo Félix Nascimento.
- ❑ Fontes de financiamento para planos de mobilidade urbana: a sistematização das janelas de financiamento geridas pelo Ministério das Cidades. Isadora Ruiz.
- ❑ Fundo de investimento imobiliário: metodologia para subsidiar o investidor a formar uma carteira eficiente. Alvaro Germano Albernaz.
- ❑ O gás sob pressão: o mapeamento de *stakeholders* e o *lobby* no parlamento. Davi Bomtempo.
- ❑ Gestão à vista: uma proposta de avaliação de impacto da política municipal de garantia de direitos infanto-juvenis. A relação de causa e efeito da prática da monitoria sobre o volume de doações ao Fundo da Infância e do Adolescente — FIA. Flavia Vinna da Silva Cardoso.
- ❑ A gestão das compras públicas dos estados brasileiros: a experiência do Rio de Janeiro com a opção pela descentralização. Marcio Zylberman.
- ❑ Gestão de integridade de ativos: aspectos culturais e internacionalização. Claudio Alexandre Ferreira de Oliveira.
- ❑ Gestão do trabalho das pessoas com deficiência no campo da saúde pública. Raquel de Amorim Siqueira.
- ❑ Governança colaborativa na prática: uma análise das experiências nas Apacs. Viviane Gonçalves Ferreira.
- ❑ How resource rich countries attract foreign direct investments: a study of Western Asian countries and strategies of industrialization and diversification. Kimthoa Thi Nguyen.
- ❑ Identificação e análise dos fatores críticos de sucesso dos projetos de uma empresa do terceiro setor no ramo da saúde especializada em oncologia: caso Fundação Xpto. Nizi Silva de Castro Salomão.
- ❑ Impact assessment and quality analysis of corporate social responsibility programs of mining companies and their contribution to sustainable development in the communities they operate: case study: Tenke Fungurume Mining S.A. — The Democratic Republic of Congo (DRC). Jaynet Desire Kabila.
- ❑ The impact of corporate social responsibility on the Peruvian consumer's purchasing behavior. Giuliana Guerrero Velasquez.
- ❑ The impact of mayor leadership on education: evidence from Brazil. Mariana Carvalho Barbosa.
- ❑ O impacto da melhoria de um processo operacional na lucratividade e competitividade: um estudo de caso na subsidiária brasileira de uma empresa do ramo de petróleo. Patrick Scheiner.
- ❑ O impacto do Curso de Pós-Graduação em Administração de Empresas (Pós-ADM) na carreira dos seus egressos. Marília Vargas Loyola.
- ❑ Os impactos da reestruturação organizacional de uma empresa multinacional de alta tecnologia na área de treinamento e desenvolvimento de *call*

- center*: aplicação da teoria das configurações de Mintzberg. Silvia Helena Gomes de Carvalho.
- ❑ As implicações dos restos a pagar na gestão da saúde pública: o caso de Mato Grosso. Alisson Carvalho de Alencar.
 - ❑ Implications of innovation for inclusive growth: a study of Medellin, Colombia's metro system and integral urban projects. Samantha Jean Dols.
 - ❑ The importance of firm' strategic resources and capabilities in crisis situations. Anna Malgorzata Krzeminska.
 - ❑ Indicadores macroeconômicos e planejamento estratégico: uma percepção dos altos executivos brasileiros. Roberta Torres de Abreu Carvalho.
 - ❑ A influência do estilo de liderança na construção de relações de confiança em uma instituição financeira. Jaqueline Pereira Cardoso Reis.
 - ❑ O Instituto da Defesa Nacional (IDN) e as relações civis-militares em Portugal. Carlos Henrique da Silva Junior.
 - ❑ Interações de relacionamentos interorganizacionais: projetos complexos na indústria petrolífera brasileira. Thiago Souza Cruz Amaral.
 - ❑ Jabuticaba — um estudo de caso sobre um “problema” peculiar: o alto comprometimento de uma equipe. Claudia Campos Baumgratz.
 - ❑ Jogos digitais como estratégia de aprendizado: uma proposta de aplicação para o ensino de administração pública. Roger Luz da Rocha.
 - ❑ Knowledge disclosure as a weapon in technological change battles — straight shot or backfire? Fernando Carlos Rodrigues Cortezi.
 - ❑ Liberar ou não liberar, eis a questão: estudo de caso de ensino em administração pública. Claudia Uchôa Cavalcanti.
 - ❑ Liquidações extrajudiciais no mercado supervisionado pela Susep: impacto, dificuldades e oportunidades. Benjamin Soares de Azevedo Neto.
 - ❑ Mídias digitais, viralização e reputação corporativa: a percepção de executivos de agências de mídias digitais. José Mauricio Bacellar Ferreira.
 - ❑ Mining in South Africa. Lehlohonolo Koloti.
 - ❑ Modelo regulatório híbrido da educação superior privada: possibilidades, limites e desafios. Eneida Cardoso de Britto Corrêa.
 - ❑ Modelos de negócio na economia compartilhada: uma investigação multicaso. Ana Luisa Ilha Villanova.
 - ❑ Monitoramento e aprendizado estratégico: o caso Furnas. Paola Marconi.
 - ❑ Os movimentos sociais de junho de 2013 e a Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Rubens Antonio Andrade Costa.
 - ❑ M-Pesa mobile money — a case study in blue ocean strategy. Moore Muhindi Mbugua.
 - ❑ Not delivering as one: asymmetric outcomes in firm-university collaborations. Pedro Vieira Mesquita.
 - ❑ Oil price shocks and policy implications — the emergence of U.S. tight oil production: a case study. Jeffrey Michael Voth.
 - ❑ O papel da tecnologia da informação e comunicação na inclusão financeira da população ribeirinha da ilha de Marajó: o caso Agência Barco. Ricardo Paschoeto dos Santos.
 - ❑ Peeping on poverty: groupness and moral considerations in slum tourism. Julia Elisabeth von Schuckmann.
 - ❑ Percepção de qualidade das escolas do ponto de vista de alunos do ensino médio. Bruno de Souza Ramos.
 - ❑ A percepção de valor de uma biblioteca médica digital para o embasamento de condutas assistenciais: o caso Clinicalkey no Hospital Pró-Cardíaco. Giselle Francisco de Vasconcelos.

- ❑ O perfil de bem-estar dos beneficiários em idade economicamente ativa (Bieas) do programa Bolsa Família (PBF): uma proposta de avaliação. Filipe Costa Leiria.
- ❑ Política cultural audiovisual sob o prisma do mecanismo de investimento reembolsável da Riofilme. Felipe Caldeira Marron da Rocha.
- ❑ Políticas de ação afirmativa em concursos públicos federais: um estudo sobre a Lei nº 12.990/2014. Thiago Maços de Oliveira Miranda.
- ❑ Pontos críticos para o desempenho dos voluntários na operacionalização de megaeventos esportivos na cidade do Rio de Janeiro. Fabio Lanzillotta de Abreu.
- ❑ Prática de gestão de projetos: um estudo de caso da aderência e dissonância da sistemática de uma empresa brasileira ao PMBOK. Rafael Munk.
- ❑ Precificação de ativos sem cotação corrente de mercado na indústria de *private equity* e *venture capital* no Brasil. Ronie Vinicius Guilherme.
- ❑ Prioridades estratégicas de um departamento de pós-venda: um estudo de caso em uma corretora de benefícios no segmento de seguros privados de saúde. José Carlos Mata Rodrigues.
- ❑ O problema de agência nos contratos de gestão: as organizações sociais de saúde do estado do Rio de Janeiro. Cristina Blum Miranda.
- ❑ Problemas nas fronteiras — um caso para ensino sobre o programa Ciência sem Fronteiras. Eduardo Mariano de Oliveira.
- ❑ O processo de descentralização da gestão orçamentária nos núcleos regionais da Agência Nacional de Saúde Suplementar: um estudo de caso. André Luiz Rodrigues Lustosa da Costa.
- ❑ Processos de gerenciamento de projetos de mudança organizacional: descrição e análise em uma empresa do setor de óleo e gás. Igor de Moraes Ferreira.
- ❑ Os programas de reaparelhamento da Marinha do Brasil na República (1904-2014). Patrick del Bosco de Sales.
- ❑ Proposta de um modelo de apoio tecnológico para a melhoria da gestão de operações em pequenas empresas. Leonardo Araujo de Carvalho.
- ❑ Que instrumentos podem melhorar a qualidade do planejamento em um ambiente de alta incerteza? Um estudo de caso na indústria cinematográfica. Fernanda Amorim Poggi da Rocha.
- ❑ Reflexão sobre a contabilização da marca: perspectiva do investidor e do administrador. Flavio Peixoto Ribeiro.
- ❑ Reflexões sobre a utilização do *balance scorecard* na gestão da cadeia de suprimentos: um estudo de caso na unidade operacional de uma grande distribuidora de combustíveis. Fernanda Nerva Burmann.
- ❑ Relação entre os resultados do estudo de competitividade do turismo nacional e agenda do Ministério do Turismo. Airton Nogueira Pereira Júnior.
- ❑ A representação social do conceito de governança de TI segundo os profissionais de TI de uma empresa de petróleo brasileira. Valeria Cristina Torres Salvador.
- ❑ Resiliência — um estudo exploratório da percepção de gestores sobre o constructo, nas dimensões humana e organizacional. Cristina Chaves Goldschmidt.
- ❑ Retratos da responsabilidade social corporativa nas instituições de ensino superior do Rio de Janeiro. Bruno Siqueira Moreira.
- ❑ Satisfação da Lei de Acesso à Informação através do sistema de compras eletrônicas do governo do estado do Rio de Janeiro: a transparência proporcionada pelo sistema integrado de aquisições (Siga). Monique Simões Soares.

- ❑ Segurança do trabalho, saúde ocupacional e meio ambiente (SSMA) em um centro de serviços compartilhados. Raul Roberto Alle Bezerra.
- ❑ Sistema de gestão de ativos imobilizados do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan): ênfase em tangível permanente e consumo. Pesquisa, análise e proposta de implantação. Daniela Fernandes Dornelles.
- ❑ O sistema de gestão do ressarcimento ao SUS: análise de seu desempenho no período 2011-2014. Rogerio Baptista Teixeira Fernandes.
- ❑ A sociometric analysis for the creation of an integrated multicultural work team. Frederico Rocha de Araujo.
- ❑ As taxas de retorno dos projetos de concessão e PPP do setor rodovias. Minoru Ito.
- ❑ O TCU inibe inovações nas agências reguladoras? André de Castro Oliveira Pereira Braga.
- ❑ Tecnologia assistiva no Brasil: uma análise das ações da Finep — Período 2005 a 2008. Maria Paula Cardoso Matos de Almeida.
- ❑ Transparência da governança florestal na Amazônia: uma análise de cumprimento da Lei de Acesso à Informação nos estados. Eduardo Bizzo de Pinho Borges.
- ❑ Transparência no governo do estado do Rio de Janeiro: análise e recomendações. Fábio da Silva Siqueira.
- ❑ *Turnaround* de empresas com problemas de *compliance*: o caso Siemens. Nadine Correa Machado Fonseca.
- ❑ The United States of America and the Federative Republic of Brazil. Jorge Andres Gomez Velez.
- ❑ O uso das Forças Armadas em atividades subsidiárias: o caso da Marinha do Brasil. Renata Cristina Ferreira Soares.
- ❑ Utilização de práticas de gerenciamento de projetos aplicadas em projetos de responsabilidade

social corporativa: um estudo de caso em uma empresa brasileira. Ana Clara Chaves de Figueiredo.

- ❑ Voluntariado nas entidades sem fins lucrativos, rede colaborativa para uma saúde pública de qualidade. Maria Clara Mayr de Biase.
- ❑ We're chained: an analysis of systemic risk in finance. Jamil Kehdi Pereira Civitarese.

Teses de Doutorado

- ❑ Controles sobre o Judiciário geram governança e eficiência? Estudo sobre o CNJ e a justiça estadual. Leonel Gois Lima Oliveira.
- ❑ (Des)organizando o espaço social de favelas: o campo burocrático do estado em ação no contexto da “pacificação”. Vanessa Brulon Soares.
- ❑ Desenvolvimento(ism)o, descolonialidade e a geo-história da administração no Brasil: a atuação da Cepal e do Iseb como instituições de ensino e pesquisa em nível de pós-graduação. Sergio Eduardo de Pinho Velho Wanderley.
- ❑ Federalismo e descentralização do SUS: a formação de um regime polarizado de relações inter-governamentais na década de 1990. Assis Luiz Mafort Ouverney.
- ❑ From beliefs to pork: three tales of Brazilian political institutions matter. Frederico Bertholini Santos Rodrigues.
- ❑ A informatização da saúde no Brasil: uma análise *multi-paper* inspirada na teoria ator-rede. Marcelo Fornazin.
- ❑ International civil society actors in genetically modified organisms governance: a Neo-Gramscian study in Brazil and United Kingdom. Yuna Souza dos Reis da Fontoura.
- ❑ As novas demandas de segurança e defesa nacional e seus impactos na transformação organizacional dos ambientes militares, em especial do Exército Brasileiro. Jacintho Maia Neto.

- ❑ Processo alternativo de *catch-up* em indústrias intensivas em recursos naturais: uma análise empírica da trajetória tecnológica da indústria de bioetanol de cana-de-açúcar no Brasil. Rafael Kuramoto Gonzalez.
- ❑ Teorias de motivação de pessoas, aplicadas nas organizações públicas fortemente hierarquizadas. Elias Ely Gomes Vitória
- ❑ What is essential is invisible to the eye: essays on latent variables in organizations research. Felipe Buchbinder.
- ❑ Avaliação de impacto do Programa de Modernização Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT) na Arrecadação de ISSQN e IPTU dos municípios no período de 1999 e 2011. Robson Eneas de Oliveira.
- ❑ Avaliação de projetos de mineração com opções reais e simulação. Daniella Maia Gomes.
- ❑ Bias from ignoring price dispersion in demand estimation. Tomás Milanez Ferreira Pinto.
- ❑ Cálculo do value at risk (VaR) para o Ibovespa, pós-crise de 2008, por meio dos modelos de heterocedasticidade condicional (Garch) e de volatilidade estocástica (Local Scale Model — LSM). Julio Cesar Grimalt dos Santos.

3. ESCOLA BRASILEIRA DE ECONOMIA E FINANÇAS — EPGE

Dissertações de Mestrado

- ❑ Análise da convexidade da relação entre desempenho e captação de fundos multimercados brasileiros entre 2000 e 2013. Vívian Barja Fidalgo Silva de Andrade.
- ❑ Análise de *performance* de fundos de investimento multimercado no Brasil. Maria Manuela de Orleans e Bragança.
- ❑ Análise dos *spreads* de crédito de debêntures atreladas ao IPCA. Marcus Vinicius Rechtman.
- ❑ Aplicação de modelo híbrido de financiamento com condições para proteção de sócio estratégico e sócio principal, envolvendo estrutura com *put* e *call*. Marcello Mezzabarba de Carvalho.
- ❑ Asymptotic efficiency in an instrumental variable model. Leonardo Salim Saker Chaves.
- ❑ Avaliação de concessões aeroportuárias através da teoria das opções reais — o caso do aeroporto de Guarulhos. Marcello Bastos Nunes.
- ❑ Avaliação de concessões ferroviárias dentro do novo marco regulatório brasileiro. Bruno Beier Palermo.
- ❑ Comparação de ajustes de distribuições T assimétricas no mercado de ativos brasileiros. Guilherme Gonçalves Heringer.
- ❑ Consumption-wealth ratio and expected stock returns: evidence from panel data. Andressa Souza Campos Monteiro de Castro.
- ❑ Contágio no modelo de Allen & Gale com infraestrutura bancária endógena. Diego Martins Silva.
- ❑ Credibilidade e função de reação do Banco Central. Bernard Gonin de Campos.
- ❑ A demanda por educação a distância no Brasil. Renata Baião Fisher de Castro.
- ❑ Desafios na avaliação de incorporadoras imobiliárias brasileiras de capital aberto. Marcelo Romano Berger.
- ❑ Desenvolvimento de índices de preços para infraestrutura no Brasil. Bruno Monsanto.
- ❑ Os determinantes de não haver racionalidade na tomada de decisão de investimento no mercado de fundos brasileiros. Ramon Francisco Fernandez Gonzalez.
- ❑ Determinantes de rentabilidade de empresas apoiadas pelo Programa BNDES de Desenvolvi-

mento da Indústria de Software — BNDES Prosoft Empresa. Elisa Junqueira de Andrade Paiva.

- ❑ Docagem ou fretamento de UMS: escolha ótima para a extensão de vida útil das unidades marítimas de produção da UO-BC sob o enfoque das opções reais. Thiago Martins Silveira.
- ❑ O efeito do instituidor no alongamento das carteiras de fundos de previdência complementar aberta. Paulo Roberto Miller Fernandes Vianna Junior.
- ❑ The effects of a centralized college admission mechanism on migration and college enrollment: evidence from Brazil. Christiane Szerman.
- ❑ Environmental regulation, technology adoption and structural transformation: evidence from Brazilian sugarcane industry. Francisco Luis Lima Filho.
- ❑ Especificação de um modelo para explicação e projeção de retornos do IBRX-100. Daniel Lorenzo Mendes.
- ❑ Estimação do desconto de reequilíbrio ótimo em concessões rodoviárias através da metodologia das opções reais. Mateus Rodrigues Coimbra.
- ❑ Estimando fatores da retração recente no preço do minério de ferro. Gustavo Rodrigues Macedo.
- ❑ Um estudo da inadimplência dos geradores no setor elétrico brasileiro à luz da teoria da regulação. Elisa Castilho Silva.
- ❑ A evolução do marco regulatório da mineração no Brasil. Carolina Galvão.
- ❑ Geographical externalities and the pacifying police units in Rio de Janeiro. Vinicius Rodrigues Peçanha.
- ❑ Gerenciamento de risco via modelos Garch e o modelo de Nelson e Siegel dinâmico. Fernando Daitx.
- ❑ Gestão de risco de contraparte: DVA e os desafios de implementação. Fábio Carnevalli Marussig.
- ❑ Homicides and age of criminal responsibility in Brazil: a regression discontinuity approach. João Silveira de Faria.
- ❑ O impacto da quantitative easing americana no preço dos ativos brasileiros. Luis Carlos Lellis Junior.
- ❑ Os impactos das intervenções do Banco Central do Brasil sobre os movimentos intradiários do mercado futuro de dólar. Leonardo Peixoto Macedo.
- ❑ Impondo mais restrições ao modelo de apreçamento vetorial com séries temporais. Luiz Gustavo Campos Moza.
- ❑ Inattention in individual expectations. Yara de Almeida Campos Cordeiro.
- ❑ Invariant tests in an instrumental variables model with unknown data generating process. Gustavo Rabello de Castro.
- ❑ Investor disagreement: the modern approach. Fernando Ferreira da Luz Barbosa.
- ❑ Limited attention and investor disagreement: a newcasting approach. Gustavo Antonio de Cicco Pereira.
- ❑ The long term effects of Bolsa Família on child labour and school enrollment. Marcel Cortes Peruffo.
- ❑ Mecanismos não lineares de repasse cambial: IPCA e inflação desagregada. Inês Filipa Marques Janardo Pereira.
- ❑ Medidas de risco extraídas de opções sobre petróleo. Caroline das Neves Pacheco Preterote.
- ❑ O mercado de opções de Petrobras é ineficiente? Um estudo a partir da estratégia delta-gama-neutra. Ricardo Alves Carmo Ribeiro.
- ❑ Modelagem do risco de crédito para empresas abertas no Brasil. Gabriel Salgado Penha.

- ❑ Modelo de projeção de demanda de diesel no Brasil: uma análise nacional e regional. Rafael Matas Luz.
- ❑ Nonparametric tail risk, macroeconomics and stock returns: predictability and risk premia. Kym Marcel Martins Ardison.
- ❑ On impatience, education, returns, and inequality. Guido Couto Penido Guimarães.
- ❑ Optimal unemployment insurance for couples. Luís Fabiano Carvalho Monteiro.
- ❑ A organização industrial das bolsas de valores — uma resenha da literatura e o caso brasileiro. Marcos Marinho Muniz Filho.
- ❑ A pecuária sustentável e seu papel no combate ao desmatamento. Débora de Avilez Calmon N. Gama.
- ❑ Practice location of physicians: a discrete choice model approach. Letícia Faria de Carvalho Nunes.
- ❑ Projeção de preços do minério de ferro: uma análise do comportamento e da eficiência da projeção no curto prazo. Ana Paula Camara Leal de Sá Lucas Hasenclever.
- ❑ Remuneração de executivos e o desempenho de empresas de capital aberto no Brasil. Ana Cláudia Coutinho de Brito.
- ❑ O risco sistemático e a taxa de retorno regulatória no segmento de distribuição de energia elétrica. Victor Pereira de Sousa.
- ❑ Risk management no setor sucroalcooleiro no Brasil. Ivan Pedro Carvalho de Azevedo e Silva.
- ❑ Setor de shoppings centers no Brasil: a influência das classes sociais na resiliência dos shoppings centers brasileiros. Camilla Imperial Daher.
- ❑ A systematic component of the jump risk premium in an AJD model. Livio Cuzzi Maya.
- ❑ Taxation of couples: a Mirrleesian approach to collective households. Lucas Alves Estevam de Lima.

- ❑ Teoria da agência e *franchising*: evidência empírica para o caso brasileiro. Ramon Frigi Rigoni.
- ❑ A theory of voter experimentation in repeated elections. João Vitor Granja de Almeida.

Teses de Doutorado

- ❑ Avaliação de impacto de políticas de segurança: o caso das Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) no Rio de Janeiro. Pedro Henrique Butelli.
- ❑ Essays in applied econometrics. Rafael Burjack Farias Duarte.
- ❑ Essays in applied microeconomics. William Michon Junior.
- ❑ Essays in macroeconometrics. Diogo Vinicius Menezes Saraiva.
- ❑ Hypothesis testing in econometric models. Lucas Pimentel Vilela.
- ❑ Profit-share bidding auctions: a theoretical approach. Clara Costellini de Souza.
- ❑ Três ensaios em economia aplicada. Christiam Miguel Gonzales Chávez.

4. ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO — EAESP

Dissertações de Mestrado

- ❑ Alheios ao risco: influências das falhas de julgamento dos empreendedores na avaliação de oportunidades. Rubens Mussolin Massa.
- ❑ Aligning sustainability and corporate strategies: the case of hybrid-electric vehicles and Fiat-Chrysler automobiles. Andrea Narullo.
- ❑ Análise dos determinantes da decisão de financiamento corporativo: o caso dos deputados federais no Brasil. Tatiana Mie Fujita Iizuka.

- ❑ Análise e propostas de aprimoramento para gestão da Sabina Escola Parque do Conhecimento. Katia Santos Veras.
- ❑ Antecedents of customer e-loyalty and electronic word-of-mouth. Bruno Storchi Bergmann.
- ❑ Aplicação de classificadores bayesianos e regressão logística na análise de desempenho dos alunos de graduação. Alex Rodrigo Kuribara.
- ❑ Aplicação de opções reais em projetos de automação: um estudo de caso na indústria de cerveja. Stener Bellan.
- ❑ Assessment of port governance in Brazil: a managerial perspective on the port of Santos. José Eduardo Costa de Almeida.
- ❑ Avaliação da aplicação eficiente dos recursos do Fumcad como instrumento da política pública: estudo de caso do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de São Paulo. Eduardo José Bernini, Elias de Souza e Maitê Fernandez Gauto (três titulados).
- ❑ The Brazilian women class perception regarding premium-mass products in the beauty industry. Camila da Silva Prados.
- ❑ Cadeia meios-fim no varejo cultural. Paulo Henrique Azevedo Curzio.
- ❑ Cálculo do indicador de risco de liquidez de curto prazo dos 10 maiores bancos brasileiros nos últimos cinco anos. Monique Luise Liette.
- ❑ *Capabilities* formadoras da resiliência em cadeias de serviços: um estudo de caso em saúde. Marcelo Catunda Bradaschia.
- ❑ Ceticismo ou reputação nas recompras de ações? Lucas Dreves Gimenes.
- ❑ A CGU e a dualidade do papel do controle interno no Brasil. Cesar Augusto Marx.
- ❑ Co-creation in hospitality industry: a case study on the drivers for traveler-generated content. Camila dos Anjos Ferraz.
- ❑ Coffee voluntary standards systems: a study of the states of Minas Gerais and São Paulo. Bruna de Ribeiro Costa.
- ❑ Compras públicas sustentáveis no Brasil: análise da produção e circulação das ideias a partir da ressignificação dos atores. Raquel Sobral Nonato.
- ❑ A construção do discurso sobre os alimentos geneticamente modificados no Brasil: análise crítica da revista *Veja*. Rebeca Scheeffler Curvo Leite.
- ❑ Construindo a lealdade no varejo online: a renda do consumidor faz diferença? Viviane Moura Rocha.
- ❑ A culpa das mães como antecedente do consumo. Suzana Valente Battistella Lima.
- ❑ Cultural strategies: how do national cultures impact the operations strategy? Camila Hyeun Lee Park.
- ❑ Debt maturity determinants in Brazil: evidence from private and public corporate borrowings. Leticia Gera Gouvêa de Albuquerque.
- ❑ Os desafios da sucessão em empresas familiares: um estudo exploratório sobre a sucessão da primeira para a segunda geração em empresas de transporte de carga rodoviário do estado de São Paulo. Rafael Pereira Gimenes.
- ❑ Desafios do monitoramento de política social em âmbito local: o caso dos convênios em São José dos Campos, São Paulo. Julianne Nestlehner Pinto.
- ❑ The development of the private equity industry since the 2008 financial crisis. Drusilla Mary Alice Tazarek.
- ❑ Dreaming up the right career: an exploratory study of the career aspirations of low-income adolescents in urban São Paulo. Mohamed Mahmoud Zakzouk.
- ❑ The eager fight for supremacy in the online service industry — a comparative study of M&A ac-

tivities: case studies of Apple, Google and Microsoft. Marius Johannes Roder.

- ❑ *Employer branding*: elementos determinantes na intenção de permanecer — estudo exploratório com estagiários. Simone Akemi Terrin.
- ❑ Empreendedorismo político no Congresso Nacional Brasileiro: a participação da Secretaria de Direitos Humanos na tramitação da PEC do Trabalho Escravo. Luis Gustavo Costa Velani.
- ❑ Escola de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo (Edesp) — um retrato institucional. Denise Barbosa Henriques Kerr e Darlice da Mota Soares (dois titulados).
- ❑ A Escola Superior de Administração e Negócios nos primeiros 20 anos (1941-1961): uma análise sobre o currículo em administração. Adele de Toledo Carneiro.
- ❑ Estratégias de desenvolvimento na carreira musical: o impacto das mudanças tecnológicas e institucionais. Daniel Lotufo Maudonnet.
- ❑ An exploration of the lean startup phenomenon among Brazilian digital startups. Ghislain Claude Emmanuel Chassagne.
- ❑ Exploring attitudes and behavioral intention of Brazilian consumers towards fair trade and fair trade products. Thiago Ferreira Prediger.
- ❑ Exploring different social media users from the millennials' generation: a cross-cultural behavioral analysis of Brazilian users of Facebook and Chinese users of Renren. Bruno Park.
- ❑ Factors influencing consumer decision in crowdfunding. Ricardo Felipe Ferreira Rodrigues.
- ❑ A formação de gabinetes no governo do estado do Espírito Santo (1995-2014). Rodrigo Taveira Rocha.
- ❑ French wine and the Brazilian consumer. Antoine Marie Jean Gérard Morel de Boncourt.
- ❑ Gestão por resultados: disseminação e engajamento dos servidores para implementação do planejamento estratégico municipal: proposta à Prefeitura Municipal de Osasco. Bruna Luisa de Azevedo Cerqueira e Guilherme Silva Fracarolli (dois titulados).
- ❑ Governança democrática dos recursos hídricos na Região Metropolitana de São Paulo: propostas a partir da experiência de governança da Região Metropolitana de Buenos Aires. Adriana Aghinoni Fantin, Luciana Ortiz Tavares Costa Zanoni e Marcus Vinicius Monteiro dos Santos (três titulados).
- ❑ Growth process in business and social entrepreneurship: the case of Brazil. Giulio Vanni.
- ❑ The impact of negative social/environmental events on the market value of supply chain partners. Mauro Fracarolli Nunes.
- ❑ Impact of worksite health-promotion programs in hospital admission costs and medical leaves in a sample of Brazilian companies. Caio Plopper.
- ❑ Impacto da gestão da qualidade no desempenho de organizações hospitalares na Região Metropolitana de São Paulo. Kelly Alves.
- ❑ Impactos do modelo de relacionamento entre TI e áreas de negócio: estudo de caso em uma instituição financeira brasileira. Bruno André Lima Ribeiro.
- ❑ Implantação do fundo do idoso no município de São Paulo: proposta para estruturação e gestão. Cristina Moraes Pandolfo de Matos, Rosana Paulo da Cunha e Willian Fernandes (três titulados).
- ❑ Implementação de um sistema de metas como ferramenta de gestão pública: o caso do Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2013-2016. Cristina de Miranda Costa.
- ❑ In cash we trust: cash holdings in the Brazilian equity fund industry. Beny Schinazi.
- ❑ Industry analysis of the high frequency trading industry: an assessment of the industry boundaries, environment and strategic options. Paulo Sergio Coelho Vieira.

- ❑ A intersetorialidade no enfrentamento da violência contra a mulher: uma análise da experiência do município de Santo André — SP. Laís Atanaka Denúbila.
- ❑ Liquidity proxies in the Brazilian debenture market. Maxence Carl François Scichili.
- ❑ Lojas de experiências, trabalho e consumo: o trabalho de vendedores e gestores para a transmissão da experiência da marca. Eliane Ferreira dos Santos.
- ❑ Main obstacles in the business environment affecting firm growth: a comparative analysis between Chinese and Brazilian smes. Chloé Sandrine Hélène Tricaud.
- ❑ Melhoria da comunicação e do relacionamento entre o governo e os cidadãos com aplicativos móveis: o caso do *m-government* do estado de São Paulo. Fernanda Pagan Rivaroli Centeno, Maurício Arantes de Andrade e Ronnye Oliveira Souza (três titulados).
- ❑ Mhealth entrepreneurship: an exploratory research for a managerial model for mhealth startups in low-and middle-income countries. Raymond Yaw Buckman.
- ❑ Milhas aéreas através do cartão de crédito do banco: como deixar o cliente voar longe mantendo sua fidelidade por perto. Tomás Mariotto.
- ❑ Modelos de concessão de transporte coletivo por ônibus: o caso da cidade de São Paulo e suas alternativas. Rafael Tartaroti.
- ❑ Moedas sociais digitais: estudo de caso de duas experiências em bancos comunitários. Eros Phillippe Costa Claro do Nascimento.
- ❑ Motivation of German entrepreneurs to seek equity via crowdfunding: an exploratory study. John Carl Lion Roggan.
- ❑ New business dynamics and aggressiveness between competitors. Sandra Marcela Ruiz Ochoa.
- ❑ Novos arranjos na distribuição dos *royalties* do petróleo: uma análise do debate no Brasil e sua convergência com outras reformas da América Latina. Catherine Rojas Merchán.
- ❑ O que dizem os líderes de recursos humanos sobre a gestão de recursos humanos. Marcio Ogliara.
- ❑ Overconfidence and confirmation bias: are future managers vulnerable? Flávio de Oliveira Soriano.
- ❑ Parcerias público-privadas em educação: novos arranjos na agenda internacional da educação. Filomena Siqueira e Silva.
- ❑ Política e burocracia do controle: as controladorias públicas nas capitais brasileiras. Thomaz Anderson Barbosa da Silva.
- ❑ A poupança externa no desenvolvimentismo clássico e no novo desenvolvimentismo. Roberto Eduardo Seracinskis Junior.
- ❑ Private equity regulation: what are the consequences of the Alternative Investment Fund Managers Directive (AIFMD) on private equity managers? Romain Paul Martignier.
- ❑ O processo de estratégia em uma empresa brasileira sob a ótica da estratégia como prática. Marco Augusto Boldrim Pasturino.
- ❑ Processos digitais na Prefeitura de Santos. Ana Carolina Caldas Bahia Falcão, João Roberto Fernandes de Lima e William Thomaz (três titulados).
- ❑ Proposta de análise do banco virtual no contexto dos canais bancários e da aceitação dos clientes. Jorge de Castro Teixeira Filho.
- ❑ A qualitative study of the internationalization of born-global technology start-ups in Brazil. Othavio de Freitas Martins.
- ❑ O regime diferenciado de contratações na Infraero. Ferdinando Araújo de Mesquita Aragão.
- ❑ The risk of falling into the acceleration trap during a privatization process: a case study of an European telecommunication company. Julien Antoine Marie Montcel.

- ❑ Risky business: social media metrics and political risk analysis. Laura Kathleen Nelson.
- ❑ Stage level measurement of information and communication technology in organizations. José Eduardo Ricciardi Favaretto.
- ❑ Sustainable silvopastoral systems: theory and a practical case. Jorge Federico Useche Cañón.
- ❑ Telemedicina: uma ferramenta para ampliar o acesso à assistência em saúde no Brasil. Fernanda Martins Viana.
- ❑ Transparência nos bancos públicos brasileiros: um estudo sobre a implementação da Lei de Acesso à Informação (LAI) no Banco do Brasil (BB), Caixa Econômica Federal (CEF) e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Fabrizio Mencarini.
- ❑ Turismo e desenvolvimento sustentável: uma análise dos impactos na República de Cabo Verde. Sueli Helena Rocha Lopes.
- ❑ Universidade empresa: um estudo de caso sobre a transformação de uma instituição de ensino. Andressa Messa Trivelli.
- ❑ A utilização dos fundos de investimento imobiliários como veículos na gestão de ativos das empresas. Mario Okazuka Junior.
- ❑ Valoração de serviços ecossistêmicos por empresas pioneiras. Pedro Figaro Gattás.
- ❑ *Value-for-money* e geração de valor público na provisão de serviços de saúde: um olhar sobre a atuação das organizações. Ernesto Martins Faria, Livia Magro de Souza e Maria Ligia Migliorato Saad (três titulados).
- ❑ Variáveis determinantes de liquidez de *corporate bonds* (debêntures) no mercado brasileiro. Osmar Gesualdo Neto.
- ❑ Vergonha e comportamento de consumo de produtos falsificados. Pamela Dietrich Ribeiro.
- ❑ Violência nas escolas e políticas públicas: um estudo sobre a formulação do sistema de proteção escolar e cidadania. Patricia de Oliveira Nogueira Proglhof.
- ❑ Water resources management — crisis vs. success: success factors for water management through the examples of São Paulo and Paris. Laurene Maritchu Branaa.
- ❑ Winning in Brazil: how institutional voids affect the entry decision making process of foreign venture capital firms coming to Brazil. Christian Alexander Albrecht.

Teses de Doutorado

- ❑ Apelo nostálgico no produto e na mensagem e sua influência na resposta do consumidor. Francisca Flávia Plutarco Lopes.
- ❑ The certification role of venture capitalists, top underwriters and big-n auditors in IPOs. Joelson Oliveira Sampaio.
- ❑ Competências operacionais em redes de manufatura — uma análise sob a perspectiva coevolutiva. Cristiane Biazzin.
- ❑ Condicionantes políticos das reformas tributárias na América Latina. Aloisio Flavio Ferreira de Almeida.
- ❑ Desigualdades na rede de creches conveniadas da Prefeitura de São Paulo: um olhar a partir da teoria de implementação de políticas públicas. Silvia da Silva Craveiro.
- ❑ Detalhando o reconhecimento de valor na capacidade absorptiva: antecedentes, consequentes e proposta de operacionalização em modelo de variância. Douglas Filenga.
- ❑ Does absorptive capacity affect project performance? A study based on project management practices, organization learning and knowledge. Ronaldo Gomes Dultra de Lima.

- ❑ Entre a reforma urbana e a reforma imobiliária: a coordenação de interesses na política habitacional brasileira nos anos 2000. Danielle Cavalcanti Klintowitz.
- ❑ Equidade educacional no Brasil: análise das oportunidades educacionais em 2001 e 2011. Lara Elena Ramos Simielli.
- ❑ Essays on corporate restructuring. Vinicius Augusto Brunassi Silva.
- ❑ Food waste in lower-middle income households: a qualitative analysis of antecedents and a typology of food wasters. Gustavo Porpino de Araújo.
- ❑ A formação de agenda de políticas públicas de turismo em âmbito local: os casos de Ouro Preto (MG) e Paraty (RJ). Fernanda Cristina da Silva.
- ❑ Franchisor-franchisee relationship and performance: influence of personality traits, entrepreneurship drive and time of relationship. Luís Fernando Varotto.
- ❑ Histórias de empreendedores — significados, narrativas e artefatos. Sergio Luis Seloti Junior.
- ❑ A ilusão de uma “nova classe média” brasileira: conhecendo as trajetórias de jovens trabalhadores. André Luis Silva.
- ❑ Impacto de eventos climáticos extremos sobre o preço de ações de indústrias de interesse nacional. Edimilson Costa Lucas.
- ❑ A influência do alinhamento estratégico da tecnologia de informação no desempenho empresarial: um estudo sobre o impacto da orientação estratégica na integração, uso e benefícios desta tecnologia ao negócio. Adilson Carlos Yoshikuni.
- ❑ Instrumentos de *advocacy* federativa no Brasil: o dilema dos estados na questão fiscal. Celia Maria Silva Carvalho.
- ❑ Intrinsic and relational perspectives of relationship value: an integrated framework in buyer-supplier relationships. Fábio Viard de Campos da Silva Tescari.
- ❑ Is what you say what you do? Analyzing and comparing the effect of buyer-supplier relationship in the Brazilian and Chinese supplier selection criteria. Chen Yen Tsang.
- ❑ Mosaicos de áreas protegidas e unidades de conservação, dificuldades e desafios num arranjo de governança híbrida: o caso do Mosaico Bocaina. Antonio José Faria da Costa.
- ❑ O papel dos governos estaduais nas políticas municipais de educação: uma análise dos modelos de cooperação intergovernamental. Catarina Ianni Segatto.
- ❑ Por detrás das cortinas do espetáculo da corrupção: uma análise das condições para a ocorrência de corrupção, de sanção ou de seu acobertamento no Senado brasileiro. Natalia Navarro dos Santos.
- ❑ Práticas de organizar na indústria criativa: a produção de um espetáculo de teatro musical em São Paulo — SP. Márcia de Freitas Duarte.
- ❑ The rite of passage from regular to connoisseur consumer: the role of the taste transformation ritual in the specialty coffee context. Ronan Torres Quintão.
- ❑ Supply chain turbulence: the impact of a mid-range event in multi-tier, multi-dimension supply chains. Janaina Siegler Marques Batista.
- ❑ Trabalho escravo contemporâneo e Estado capaz no Brasil. Roseane Barcellos Marques Sousa.

5. ESCOLA DE DIREITO DE SÃO PAULO — DIREITO SP

Dissertações de Mestrado

- ❑ Uma análise crítica do papel da jurisprudência no planejamento tributário: tensões principio-

lógicas e desafios à uniformidade. Cylmar Pitelli Teixeira Fortes.

- ❑ Apuração de haveres na sociedade limitada: uma análise crítica da jurisprudência. André Luiz Cardozo Santos.
- ❑ Arquitetura da rede e desenvolvimento: a neutralidade da rede no Brasil. Pedro Henrique Soares Ramos.
- ❑ A arquitetura jurídico-institucional de um ambiente de inovação brasileiro: o parque tecnológico de São José dos Campos. Patricia Alencar Silva Mello.
- ❑ Autonomia privada e licença para mentir: uma investigação sobre a possibilidade de limitação contratual da responsabilidade por dolo. Mariana Guerra Sabadin.
- ❑ A avaliação ambiental estratégica no contexto brasileiro: efetividade e desafios jurídico-institucionais. Marina Montes Bastos.
- ❑ Os 111 laudos necroscópicos do Carandiru: evidências de uma execução. Nanci Tortoreto Christovão.
- ❑ Os ciclos de conferências da Defensoria Pública do Estado de São Paulo: participação e controle social no sistema de justiça. Maíra Martinelli Rizzardi.
- ❑ A cláusula cruzada de não indenizar nos contratos de infraestrutura. Rodrigo Fiorese Castaldeli.
- ❑ Como são os laços do capitalismo brasileiro? Uma avaliação dos interesses por trás das ferramentas jurídicas societárias utilizadas pelo BNdespar. Sarah Morganna Matos Marinho.
- ❑ O contrato típico da concessão comercial como um exemplo de dirigismo contratual no Brasil — o papel das convenções de marcas previstas na Lei nº 6.729/79 como incentivos de atuação dos concessionários dentro de suas áreas operacionais — sugestão de adoção de métodos alternativos de solução de controvérsias para conflitos advindos

da atuação de concessionários fora da área operacional. Luiz Eduardo Vidigal Lopes da Silva.

- ❑ As desventuras do *duty to mitigate the loss* no Brasil: nascimento (e morte) de um brocardo. Tomas Barros Martins Comino.
- ❑ Digital rights management, concorrência e acesso ao conhecimento no mercado de livros digitais. Ana Carolina Folgosi Bittar.
- ❑ Direito de recesso e respectivo valor de reembolso em companhias. Sergio Ricardo Nutti Marangoni.
- ❑ Discursos de desenvolvimento no Supremo Tribunal Federal: a participação indígena na autorização parlamentar para o aproveitamento hidrelétrico de Belo Monte. Rafael Gandur Giovanelli.
- ❑ É o programa federal Minha Casa Minha Vida um Regulador sombra das normativas urbanísticas municipais? Claudia Marcela Acosta Mora.
- ❑ A eficácia da jurisprudência sumulada no STJ no contencioso administrativo tributário estadual: o caso da aplicação da Súmula nº 166 nas saídas por transferência de mercadorias. Ronaldo Raimundo Medeiros.
- ❑ Financiamento ao comércio internacional de commodities: financiamento às exportações brasileiras sob modalidade de recebimento antecipado de exportação. Heloisa Gomes Slav.
- ❑ Globalização e serviços jurídicos: análise da regulação brasileira acerca das parcerias. Tarek Jihad Mourad.
- ❑ A governança corporativa tributária como requisito para o exercício da atividade empresarial. Luciana Ibiapina Lira Aguiar.
- ❑ A indústria de fundos de investimento no Brasil: um estudo teórico e empírico sobre a relação fiduciária entre o administrador-gestor e os respectivos cotistas de fundos de investimento. Alexandre Ramos Coelho.

- ❑ Moderação sancionatória no processo administrativo tributário. Eduardo Perez Salusse.
- ❑ O ombudsman bancário: uma solução extrajudicial adequada de conflitos envolvendo bancos e clientes e seu impacto nos litígios judiciais. César Cardoso.
- ❑ Participação social no Legislativo: um estudo da Comissão de Legislação Participativa (CPL), da Comissão de Direitos Humanos e Participação Legislativa (CDH) e da Iniciativa Popular de Lei. Luís Gustavo Henrique Augusto.
- ❑ O planejamento de negócios envolvendo tributos indiretos e os seus critérios especiais de resolução. Octávio Lopes S. T. Brilhante Ustra.
- ❑ Políticas públicas e direito: democratização do acesso ao sistema federal de ensino superior. Marina Jacob da Silva.
- ❑ Processos jurídicos transnacionais e transformações estatais: o *fair trade* e a construção do sistema de comércio justo e solidário no Brasil. Christine Seung Hee Park.
- ❑ Programas de *compliance* anticorrupção no contexto da Lei nº 12.846/13: elementos e estudo de caso. Christiano Pires Guerra Xavier.
- ❑ Quem julga os juízes? Uma análise do controle disciplinar do Conselho Nacional de Justiça (2005-2013). Ivan Candido da Silva Franco.
- ❑ Quem paga o tributo? Repercussão econômica e a restituição do indébito tributário: uma conexão possível. Paulo Emilio Derenusson.
- ❑ Recuperação judicial: uma análise empírica dos processos de recuperações judiciais distribuídos junto à 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Cível Central da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, com ênfase nas recuperações judiciais encerradas por cumprimento. Rafael Alves de Oliveira.
- ❑ Reforma tributária no Brasil: histórico, necessidades e propostas. Lucas Siqueira dos Santos.
- ❑ A regulação descentralizada da governança corporativa: uma análise da criação dos segmentos de listagem do mercado organizado de valores mobiliários administrado pela Bovespa. Victor Bourroul Holloway Ribeiro.
- ❑ Responsabilidade tributária de empresas que compõem um mesmo grupo econômico. Sarah Mila Barbassa.
- ❑ Responsabilidade tributária por sucessão: uma visão teórica e prática na aquisição de estabelecimento e/ou fundo de comércio. Armênio Lopes Correia.
- ❑ Sociedade em conta de participação: riscos de descaracterização do tipo societário e suas consequências. Eduardo Peixoto Menna Barreto de Moraes.
- ❑ A voz e a palavra do Movimento Negro na Assembleia Nacional Constituinte (1987/1988): um estudo das demandas por direitos. Natália Neris da Silva Santos.

6. ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — DIREITO RIO

Dissertações de Mestrado

- ❑ O *insider trading* no direito brasileiro. Francisco Antunes Maciel Müssnich.
- ❑ A regulação da previdência complementar fechada sob a perspectiva da economia comportamental e a adesão automática como proposta para a mitigação de vieses cognitivos. Luis Felipe Lopes Martins.

7. ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO — EESP

Dissertações de Mestrado

- ❑ Uma análise descritiva do índice de desemprego no Brasil. Daniela Parca Cavelagna Costa.

- ❑ Uma análise do gasto familiar com educação no Brasil e da participação do crédito em seu financiamento. Juliana Shimote.
- ❑ Análise do modo de expansão recente das multinacionais no Brasil sob a ótica da teoria dos ativos complementares. Juliana Silva de Carvalho Sampaio.
- ❑ Análise dos efeitos da política monetária sobre a persistência inflacionária no Brasil. Vicente Matheus Moreira Zuffo.
- ❑ Análise empírica da relação entre a taxa de desemprego e a inadimplência. Lueh Polsinelli Bedin.
- ❑ Automatic model selection for forecasting Brazilian stock returns. Ronan Cunha.
- ❑ Avaliação da sensibilidade dos fundos de investimento imobiliários a variações nas taxas de juros através da análise de componentes principais. Rafael Berger Frade.
- ❑ Avaliação das teorias da liquidação ineficiente, monitoramento e risco moral no Brasil. Vitor Hugo da Silva Dantas de Moraes.
- ❑ Avaliando o desempenho preditivo de modelos de taxa de câmbio real efetiva: análise do caso brasileiro. Nicole de Mendonça Saba.
- ❑ Avaliando técnicas de *nowcasting*: uma aplicação do PIB brasileiro. Douglas Minoru Kagohara.
- ❑ Biofertilizantes: identificação das barreiras regulatórias e propostas para viabilizar esse insumo agrícola. João Guilherme Vanzella Moraes.
- ❑ Bounds on policy relevant parameters with discrete policy variation. Bernardo Andrade Lyrio Modenesi.
- ❑ Brazilian mutual funds industry: an industry analysis based on performance, risk and types. André Guerra Paiva de Almeida.
- ❑ Como criar possibilidades de financiamento para agricultura familiar adotando o plano ABC nacional? Roberto Domenico Laurenzana.
- ❑ Competição de impostos sobre serviços entre municípios brasileiros. Eric William Picin.
- ❑ Competitividade no agronegócio: proposta de modelo para elaboração de estratégia de integração de cadeias para os defensivos agrícolas — o caso do café. Fabio Diniz del Cistia.
- ❑ *Compliance* com os requisitos de divulgação do IFRS — International Financial Reporting Standards — e sua relação com o erro de previsão dos analistas de mercado. Flavia Almeida Morato da Silva.
- ❑ Consistência das expectativas sobre política monetária. Bernardo Tenreiro Dutra.
- ❑ Criação de mercado de créditos de biocombustível avançado para geração de economia financeira e ambiental no comércio de etanol entre Brasil e Estados Unidos. João Paulo Rocha Haddad.
- ❑ A crise financeira e a política monetária no Brasil. Ricardo Molari Espindola.
- ❑ Desagregação e pesos estocásticos em projeções de agregados econômicos: uma análise para o PIB brasileiro. Rafael Keiti Oiski Grunho de Souza.
- ❑ Descentralização no setor da saúde: um estudo sobre a adesão à gestão plena do sistema municipal. André da Cunha Scalco.
- ❑ Descoberta de preço nas opções de Petrobras. Yurie Yassunaga Suzuki.
- ❑ Desempenho dos anos iniciais dos fundos multimercados e de ações brasileiros de 2003 a 2013. Augusto Henrique Fernandes Vilela.
- ❑ Desempenho e captação: um estudo do comportamento de diferentes segmentos de investidores no mercado brasileiro de fundos de investimento. Frederico Rezende Muniz.
- ❑ Desmembramento de municípios: impactos sobre as eleições legislativas municipais. Lucas Nogueira Garcez.

- ❑ Determinantes do diferencial de preço entre classe de ações: evidências do mercado brasileiro no período de 2002 a 2014. Diogo Anunciação Reis.
- ❑ Determinantes e eficácia da lealdade partidária no Brasil: uma análise das estratégias dos candidatos a prefeito e vereador. Leila Albuquerque Rocha Pereira.
- ❑ Os determinantes macroeconômicos da estrutura a termo das taxas de juros em dólar no Brasil. Ygor Bernardo Munhoz.
- ❑ Os determinantes macroeconômicos do *spread* bancário para pessoas físicas e jurídicas no Brasil: uma análise do período pós-Plano Real. Marcio Oliveira Matulovic.
- ❑ Diferencial salarial público-privado e competição política nos municípios brasileiros. Michelle Lisboa Turu.
- ❑ Dinamicity and unpredictability of emerging markets: an implementation of Goetzamnn and Jorion (1999). Stefano Toto.
- ❑ Do Brazilian states engage in the fiscal war of ports? An empiric study of tax competition and an analysis of a natural experiment: the Brazilian Senate Resolution 13/2012. João Maluf Júnior.
- ❑ Efeito da eleição do candidato da oposição sobre a apresentação e aprovação de projetos do prefeito na Câmara. Renato Alexandre Scott Filho.
- ❑ Efeitos da atuação do BNDES sobre o investimento. Bruno Massaroto Lavieri.
- ❑ Efeitos de interrupções na cadeia de impostos sobre valor adicionado: evidências em dados de declarações de ICMS no estado de São Paulo. Bruno Lopau Zulian.
- ❑ The effect of default risk on trading book capital requirements for public equities: an IRC application for the Brazilian market. Matheus Pimentel Rodrigues.
- ❑ Elections and stock market volatility: evidence in OECD countries and developing countries. João Falcão Baptista Ribeiro Mendes.
- ❑ Empresas de controle familiar e *informed trading*: evidências de *short selling* no mercado brasileiro? Carolina Miyuki Ujikawa.
- ❑ Ensaios sobre crescimento econômico de longo prazo. David Lucas Vianna Vicentin.
- ❑ Estilo e agrupamento de fundos: um estudo aplicado. Luigi Leon Nunes.
- ❑ Estimativas do impacto ao Brasil do acordo de facilitação do comércio de Bali. Raoni Rugai Marinho.
- ❑ Estímulos fiscais em um modelo DSGE: bens duráveis versus bens não duráveis. Amanda Miranda Fantinatti.
- ❑ Estímulos fiscais em um modelo estrutural para o Brasil. Ivan dos Anjos Todorov.
- ❑ Estratégias de imunização de carteiras de renda fixa no Brasil. Sofia Kusiak de Sousa Meirelles.
- ❑ Estrutura a termo de taxas de juros: determinantes macroeconômicos — aplicação do modelo de Svensson para o Brasil. José Monteiro Varanda Neto.
- ❑ Estudo da concessão do benefício de auxílio-saúde e a teoria dos jogos. Felipe Guimarães Uchôa.
- ❑ Evolução da concentração de renda no Brasil entre 1977 e 2013. Marcel Augusto Caparoz.
- ❑ Expectativa do retorno da classe de renda variável no Brasil. Enzo Mori.
- ❑ Exploração de metodologias para classificação de risco. Marcos Vinícius Alvarenga Ramos da Silva.
- ❑ Fiscal adjustment, conditionality and politics in IMF programs. Carlos Eduardo de Almeida Ladeira.
- ❑ Forecast comparison with nonlinear methods for Brazilian industrial production. Jordano Vieira Rocha.

- ❑ Fundos de investimento imobiliário e suas características de *hedge* contra inflação no Brasil. Angelo Orru Neto.
- ❑ Governança corporativa e o custo de captação via debêntures no Brasil. Maria Letícia Soares Mendjoud.
- ❑ The growing importance of the ETF industry — the pros and cons of passive management. Edoardo Camela.
- ❑ *Hedge* em carteiras de opções exóticas no Brasil. William Lopes Nascimento.
- ❑ *Home bias* no mercado de capitais brasileiro: um estudo sobre a custódia de investidores em ações. Maurício Silveira Lersch.
- ❑ Impacto da introdução de pagamentos de juros sobre capital próprio na estrutura de capital das empresas no Brasil. Orlando Laércio de Souza Cavalcante Vilar.
- ❑ Impacto das classificações de *rating* no valor das empresas brasileiras. Danilo do Nascimento Augusto.
- ❑ Impacto das transferências incondicionais nos indicadores de saúde dos municípios brasileiros. Fernanda Patriota Salles Ribeiro.
- ❑ Impacto do multiplicador fiscal nos países desenvolvidos e em desenvolvimento. José Eduardo Nalini.
- ❑ Impacto no apreçamento de derivativo pelo conhecimento prévio do calendario de divulgação de resultados. Fernando de Castro Poletti.
- ❑ Impactos da política fiscal e tributária no crescimento econômico. Antonio Carlos Castro Louro.
- ❑ Impactos da regulação do programa mínimo de cartões de crédito no mercado brasileiro. Jonas Simões Coelho Marchetti.
- ❑ Os impactos de barreiras não tarifárias no comércio internacional de produtos brasileiros. Menanes Chaves Barros Cardoso.
- ❑ Implicações macroeconômicas do BNDES. Rafael Mouallem Rosa.
- ❑ Implied hazard rates analysis through Brazilian corporate debt. Ricardo Medeiros dos Santos da Silva.
- ❑ In search of exchange rate predictability — a study about accuracy, consistency, and Granger causality of forecasts generated by a Taylor rule model. Eduardo Morato Mello.
- ❑ A influência paterna na proficiência escolar de alunos da rede municipal paulistana. Mauricio Siviero Ruiz.
- ❑ International portfolio diversification: evidence from emerging markets. Joana Colarinha Vieira.
- ❑ Intervenções fiscais em uma economia monetária: um estudo do caso brasileiro. Henrique Yu Jiunn Wang.
- ❑ Mensuração de risco para empresas do ramo frigorífico. Fábio Koiti Shirassu.
- ❑ Modelamento estocástico da dinâmica do livro de ordens: uma aplicação ao mercado brasileiro. Luiz Henrique Bincoletto Tomazella.
- ❑ Um modelo de correção da distribuição de população para municípios brasileiros. Pedro João Costa Santos.
- ❑ Modelo HJM com *jumps*: o caso brasileiro. Fernando Kenji Suzuki.
- ❑ Monopólio postal e litigância predatória pelos correios. Maria Clara de Azevedo Morgulis.
- ❑ Motivações para uma agenda regulatória sobre o mercado financeiro. Heitor Lucas Maurici Gomes.
- ❑ Mudanças de regimes na função de reação do Banco Central do Brasil: uma abordagem utilizando Markov *regime switching*. Wellington Gonçalves Rodrigues.
- ❑ Múltiplos e seus determinantes: um estudo para o mercado de ações brasileiro. Rubens Paes de Arruda Filho.

- ❑ A new playing field: retrospective voting and soccer in Brazil. Thiago de Lucena Coelho.
- ❑ O que explica a reduzida taxa de desemprego no Brasil no início do século XXI? Flávio Tomimori Muto.
- ❑ O que fazer com o bagaço da cana-de-açúcar: uma abordagem da teoria das opções reais aplicada a usinas de processamento de etanol e açúcar da região de Piracicaba. Márcio Aurélio Soares Santos.
- ❑ O que guia o endividamento externo brasileiro? Entendendo a resposta a choques transitórios e permanentes. Anderson Oliveira de Souza.
- ❑ Optimal monetary policy under administered prices. Guilherme de Oliveira Kater.
- ❑ Otimização da medida ômega de um portfólio de ações com a utilização de opções sobre Ibovespa. André Takashi Kobayashi.
- ❑ Otimização de carteiras regularizadas empregando informações de grupos de ativos para o mercado brasileiro. Diego de Carvalho Martins.
- ❑ Peer effects on locus of control. Mauricio Chikitani.
- ❑ Política fiscal, crédito subsidiado e seus efeitos sobre a política monetária. Eduardo Pavinato Olimpio.
- ❑ Política monetária brasileira pré-crise de 2008: uma análise da possível influência dos juros americanos e de outros fatores externos. Leonardo Du Soo Kim.
- ❑ As políticas anticíclicas brasileiras da crise financeira de 2008: uma análise setorial. André Gilberto Klein Graupen.
- ❑ O prêmio de inflação e a incerteza dos agentes econômicos. Jonas Takayuki Doi.
- ❑ Previsão da expedição de papelão ondulado a partir de modelos com variáveis agregadas e desagregadas. Marina Gruc Sztamfater.
- ❑ Price discovery using a regime-sensitive cointegration approach. Eduardo Mathias Hinterolz.
- ❑ Proposta de construção de uma nova família de índices de commodities para o mercado financeiro brasileiro. Vinicius Madrid Vivo.
- ❑ Redes bayesianas aplicadas à modelagem de fraude em cartão de crédito. Jhonata Emerick Ramos.
- ❑ Reestruturação via cisão (*spin-off*) ou venda de ativos: um estudo aplicado ao caso brasileiro. Giancarlo Bruno Gentiluomo.
- ❑ The relationships of alternative energies with the technology sector and non-renewable energies. Ricardo Miguel Silva Barão.
- ❑ Relevância das diferenças entre contratos futuros e a termo: o caso do trio. Rafael de Godoy Oliveira Andrade.
- ❑ Renegociação de dívidas e *moral hazard*: uma análise do efeito da política de descontos no pagamento de dívidas de cartões de crédito. Felipe Felix Soares de Sousa.
- ❑ Reservas internacionais e dívida soberana: uma análise de simulação sob a ótica da sustentabilidade da dívida. Marcelo Reis Dreyer Souza.
- ❑ The risk-incentive trade-off in competitive search. Paula Ferreira Onuchic.
- ❑ Rural technology adoption and its impacts: direct planting system in Sao Paulo. Eduardo Cenci.
- ❑ Speculative bubbles and contagion: analysis of volatility's clusters during the dotcom bubble based on the dynamic conditional correlation model. Maximilian-Benedikt Herwarth Detlef Köhn.
- ❑ Speed of adjustment of capital structure — empirical study. Natália Cristina Lopes.
- ❑ Tail risk in the hedge fund industry. Eduardo Alonso Marza dos Santos.
- ❑ Terms of trade, macroeconomic dynamics and default decisions. Thiago Luiz Curado.

- ❑ Transformações da probabilidade de *default* — do mundo neutro a risco para o mundo real. Diego Peterlevitz Frota.
- ❑ Utilização de mercados artificiais com formadores de mercado para análises de estratégias. Fernando Reis de Odriozola.
- ❑ Vantagens e desvantagens do modelo dinâmico de Nelson-Siegel: aplicação ao mercado brasileiro. João Gabriel Costa Franciscângelo.
- ❑ Verificação da memória longa persistente no mercado de *bitcoins*: uma análise do expoente de Hurst ao longo do tempo. Mateus Luiz de Oliveira Vidigal.
- ❑ Viabilidade econômica do cultivo de cacaueteiro e bananeira irrigados no Maranhão. Tiago Malachias Marques.
- ❑ Wrong way risk in stock swaps — measuring counterparty credit risk and CVA. Rodrigo Trintino Ibelli.

Teses de Doutorado

- ❑ Consumo, poupança precaucionária, Lei de Crédito Consignado e impacto sobre alocação de ativos e distribuição de consumo em São Paulo — 2015. Priscila Fernandes Ribeiro.
- ❑ Creditor's protection and bank loans: lack of competition hampers bankruptcy reform's effects. Rodrigo Augusto Silva de Andrade.
- ❑ Ensaio em economia política aplicada. Renan Gomes de Pieri.
- ❑ Ensaio sobre política monetária. Diogo de Prince Mendonça.
- ❑ Impactos da imigração no mercado de trabalho brasileiro. Flavio Antonio de Stefani Machado.
- ❑ Três ensaios em economia da educação. Roberta Loboda Biondi Nastari.

- ❑ Três ensaios sobre o mercado de trabalho no Brasil. Eduardo Zylberstajn.

8. ESCOLA DE MATEMÁTICA APLICADA — EMAP

Dissertações de Mestrado

- ❑ Análise da precificação de imóveis na cidade do Rio de Janeiro utilizando modelagem hedônica e os efeitos da autocorrelação espacial. Sérgio da Silva Rodrigues.
- ❑ Análise de grandes eventos na cidade do Rio de Janeiro usando dados de telefonia celular. Fernanda Franco.
- ❑ Análise e quantificação da formação de suítes no jornalismo online brasileiro. Fernando de Souza Menucci.
- ❑ Aplicação de técnicas de mineração de texto na detecção de discrepâncias em documentos fiscais. Renato de Oliveira Caldas Madeira.
- ❑ Avaliando a percepção dos agentes na teoria do seletorado através de processamento de linguagem natural. Julio Frederico Hruza Alqueres.
- ❑ Classificação de notícias econômicas utilizando técnicas de mineração de textos. Anna Carolina dos Santos Barros.
- ❑ Determinantes de intervenção do Banco Central do Brasil no mercado de câmbio: uma abordagem empírica por regressão logística e redes neurais. Cassius M. do Carmo Figueiredo.
- ❑ Um método de linearização local com passo adaptativo para solução numérica de equações diferenciais estocásticas com ruído aditivo. Pablo Aguiar de Maio.
- ❑ Utilização do modelo *skip-gram* para representação distribuída de palavras no projeto Media Cloud Brasil. Evandro Dalbem Lopes.

Congressos, conferências e seminários

1. CENTRO DE ESTUDOS EM REGULAÇÃO E INFRAESTRUTURA — CERi

Promoção

- ❑ Seminário 20 Anos da Lei de Concessão. Rio de Janeiro, RJ, 5 e 6-10-2015.

Copromoção

- ❑ Seminário sobre Contribuindo ao Desenvolvimento de Evidências Empíricas no Debate Regulatório, copromovido pela OCDE. Rio de Janeiro, RJ, 3-12-2015.
- ❑ Seminário sobre Mitigação de Riscos em Concessões de Infraestrutura, copromovido por Portugal Ribeiro Advogados. Rio de Janeiro, RJ, 8-12-2015.
- ❑ Seminário sobre Parcerias Público-Privadas, copromovido pelo Instituto Brasiliense de Direito Aplicado (IDA). Brasília, DF, 4-3-2015.
- ❑ Taller Hacia una Nueva Conceptualización del Gobierno y la Regulación de Empresas Estatales: Contribuciones al Debate en América Latina, copromovido por Unidad Reguladora de los Servicios de Energía y Agua (Ursea) e Banco de Desarrollo de América Latina (CAF). Montevideo, Uruguai, 24 e 25-2-2015.

Participação

- ❑ 4th Conference on the Regulation of Infrastructures. Florença, Itália, 12-6-2015. (Edson Daniel Lopes Gonçalves.)
- ❑ Congresso Brasileiro de Rodovias e Concessões e 9^a Exposição Internacional de Produtos para Rodovias. Brasília, DF, 14-9-2015. (Joisa Campanher Dutra Saraiva.)
- ❑ 1^o Encontro Técnico da Diretoria de Regulação. Brasília, DF, 22-7-2015. (Joisa Campanher Dutra Saraiva.)
- ❑ Fórum de Geração Termelétrica. Rio de Janeiro, RJ, 19-5-2015. (Joisa Campanher Dutra Saraiva.)
- ❑ 1st International Conference on Redrafting Water Governance. Lisboa, Portugal, 8 e 9-10-2015. (Joisa Campanher Dutra Saraiva e Edson Daniel Lopes Gonçalves.)
- ❑ Latin American Roundtable on the Corporate Governance of State-Owned Enterprises. Santiago, Chile, jun. 2015. (Sebastian Lopez Azumendi Caliri.)
- ❑ Mesa de Discussão sobre Políticas Públicas, Financiamento, e Regulação, no Seminário Saneamento e Tratamento da Água nos Processos de

Abastecimento Público e Produtivos. São Paulo, SP, 7-5-2015. (Sebastian Lopez Azumendi Caliri.)

- ❑ Mesa-Redonda sobre Instrumentos Jurídicos de Oferta Universal de Serviços Essenciais no Período Pós-Convergência, no Seminário sobre Concessões em Telecomunicações. Brasília, DF, 17-6-2015. (Joisa Campanher Dutra Saraiva.)
- ❑ Painel sobre Cenários da Situação Institucional da Regulação no Brasil: Atual e Futuro, no 9º Congresso Brasileiro de Regulação. Brasília, DF, 17 a 20-8-2015. (Joisa Campanher Dutra Saraiva, Edson Daniel Lopes Gonçalves, Edmilson de Siqueira Varejão Neto, Livia Medeiros Amorim e Sebastian Lopez Azumendi Caliri.)
- ❑ Painel sobre Construção de uma Matriz Ideal para o Brasil no Longo Prazo, no Lançamento da Plataforma Cenários Energéticos. Brasília, DF, 26-3-2015. (Joisa Campanher Dutra Saraiva.)
- ❑ Palestra sobre A Defesa da Concorrência e o Sistema Financeiro: o Conflito Cade/Bacen. Rio de Janeiro, RJ, 9-11-2015. (Joisa Campanher Dutra Saraiva.)
- ❑ Palestra sobre Análise de Impacto Regulatório, promovida pela Associação Brasileira de Agências Reguladoras. Brasília, DF, maio 2015. (Sebastian Lopez Azumendi Caliri, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Contribuições Iniciais do Ceri à Nota Técnica nº 0175/2015 sobre Novos Contratos de Concessão, na Audiência Pública 175/2015 na Aneel. Brasília, DF, 1-7-2015. (Sebastian Lopez Azumendi Caliri.)
- ❑ Palestra sobre Desenvolvimento dos Estados Membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa com Base na Exploração dos Recursos Naturais, na 1ª Conferência de Energia para o Desenvolvimento. Cascais, Portugal, 24-6-2015. (Joisa Campanher Dutra Saraiva.)
- ❑ Palestra sobre Electricity Development in Latin American Countries: Utilities Business Models

and Challenges, na 5th Latin American Energy Economics Meeting. Medellin, Colômbia, 16 a 18-3-2015. (Joisa Campanher Dutra Saraiva.)

- ❑ Palestra sobre Electricity Development in Latin American Countries: Utilities Business Models and Challenges, na 5th Latin American Energy Economics Meeting. Medellin, Colômbia, 16 a 18-3-2015. (Livia Medeiros Amorim.)
- ❑ Palestra sobre Mudança no Marco Regulatório das Telecomunicações. Rio de Janeiro, RJ, 17-12-2015. (Joisa Campanher Dutra Saraiva.)
- ❑ Palestra sobre Regaining Public Trust over the Accountability of State-Owned Enterprises (SOEs): Recommendations for a Post-Petrobras Era, na Conferência Internacional do Instituto das Ciências Administrativas. Rio de Janeiro, RJ, jun. 2015. (Sebastian Lopez Azumendi Caliri, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Regulação da Economia no Brasil: o Papel das Agências Após 20 Anos de Estado Regulador. Rio de Janeiro, RJ, 8-5-2015. (Joisa Campanher Dutra Saraiva.)
- ❑ Palestra sobre Sistema de Supervisão de Empresas Estatais: o Caso do Paraguai. Washington, DC, maio 2015. (Sebastian Lopez Azumendi Caliri, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Vinte Anos de Regulação no Setor de Energia Elétrica no Brasil, no evento Infraestrutura no Brasil e na China. Rio de Janeiro, RJ, 6-11-2015. (Joisa Campanher Dutra Saraiva.)
- ❑ Seminário Internacional de Fiscalização Regulatória. Brasília, DF, 20-11-2015. (Joisa Campanher Dutra Saraiva.)
- ❑ Seminário sobre Caminhos para o Rio: Mobilidade Urbana, organizado pelo Instituto Teotônio Vilela. Rio de Janeiro, RJ, 20-10-2015. (Edmilson de Siqueira Varejão Neto.)
- ❑ Seminário sobre Integração Elétrica na América Latina. Brasília, DF, 17 e 18-11-2015. (Joisa Campanher Dutra Saraiva.)

- ❑ Workshop Internacional sobre Regulamentação em *Smart Grids*. Rio de Janeiro, RJ, 9 e 10-12-2015. (Joisa Campanher Dutra Saraiva.)
- ❑ Workshop sobre Integração de Mercados de Energia. Brasília, DF, 17 e 18-9-2015. (Joisa Campanher Dutra Saraiva.)

2. COMITÊ DE COOPERAÇÃO EMPRESARIAL — CCE

Copromoção

- ❑ Seminário sobre Brasil: Perfil de Competitividade, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan). Rio de Janeiro, RJ, 8-7-2015.
- ❑ Seminário sobre Reavaliação do Risco Brasil, em parceria com a Standard & Poor's, a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e o Jornal *Valor Econômico*. Rio de Janeiro, RJ, 23-11-2015.

Participação

- ❑ Seminário World Economy Scenarios: Implications for Brazil. Nova York, 15-5-2015.

3. CPDOC — ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Promoção

- ❑ V Ateliê Internacional do Pensamento Social. São Paulo, SP, 10 e 11-9-2015.
- ❑ Ciclo de Palestras sobre Instituições, Direitos e Formas de Fazer Justiça: Abordagens Antropológicas. Rio de Janeiro, RJ, 13-8, 24-9, 20-10, 10 e 19-11-2015.
- ❑ Cineclube FGV: *A alma da gente*, de Helena Solberg e David Mayer, e apresentação da pesquisa

Memória do Cinema Documentário Brasileiro: Histórias de Vida. Rio de Janeiro, RJ, 27-8-2015.

- ❑ Cineclube FGV: *A Batalha do Passinho*, de Emílio Domingos, e debate com o diretor. Rio de Janeiro, RJ, 28-5-2015.
- ❑ Cineclube FGV: *A voz da arquibancada*, de Bernardo Buarque de Hollanda, Jimmy Medeiros, Bernardo Bortolotti e Rosana da Câmara Teixeira e *Democracia em preto e branco*, de Pedro Asbeg, e lançamento do livro *A Voz da arquibancada: narrativas de lideranças de torcidas organizadas no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, RJ, 25-6-2015.
- ❑ Cineclube FGV: *Batuque gaúcho*, de Sérgio Valentin e Eugênio Alencar, e *São Luís dorme ao som dos tambores*, de Sérgio Sanz, e debate com Cristiano Mota e Daniel Roberto dos Reis Silva, do Iphan. Rio de Janeiro, RJ, 30-4-2015.
- ❑ Cineclube FGV: *Dona Joventina*, de Clarisse Kubrusly e Milena Sá, e *Carioca era um rio*, de Simplicio Neto, e debate com Clarisse Kubrusly, diretora, e Julia Bernstein, montadora. Rio de Janeiro, RJ, 16-3-2015.
- ❑ Cineclube FGV: *O último romance de Balzac*, de Geraldo Sarno, e debate com o diretor. Rio de Janeiro, RJ, 26-11-2015.
- ❑ Cineclube FGV: *Tear*, de Taiane Linhares, e debate com a diretora e o historiador Ricardo Pimenta. Rio de Janeiro, RJ, 10-12-2015.
- ❑ Cineclube FGV: *Últimas conversas*, de Eduardo Coutinho, e debate com a montadora Jordana Berg. Rio de Janeiro, RJ, 29-10-2015.
- ❑ Cineclube FGV: *Vlado, 30 anos depois*, de João Batista de Andrade, e debate com o diretor. Rio de Janeiro, RJ, 24-9-2015.
- ❑ Curso de Verão sobre História do Brasil Contemporâneo, em parceria com a Eaesp, a Eesp e a Direito SP. Rio de Janeiro, RJ, 19 a 30-1-2015.

- ❑ Debate sobre A construção Política do Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 7-5-2015.
- ❑ Debate sobre Os Trabalhadores e o Relatório da Comissão Nacional da Verdade. Rio de Janeiro, RJ, 8-4-2015.
- ❑ Debate sobre The Country of Football: Politics, Popular Culture, and the Beautiful Game in Brazil. Rio de Janeiro, RJ, 25-3-2015.
- ❑ Encontro com o Escritor Milton Hatoum, em parceria com a Eaesp. São Paulo, SP, 6-10-2015.
- ❑ Encontro sobre Particularidades da Arte Moderna Brasileira. São Paulo, SP, 20-10-2015.
- ❑ Mesa-Redonda sobre O Brasil a Partir das Ruas: Protestos e os Impasses da Política Brasileira. São Paulo, SP, 19-6-2015.
- ❑ Oficina de Métodos e Técnicas de Pesquisa em História Global e Relações Internacionais. São Paulo, SP, 27 a 29-5-2015.
- ❑ II Oficina de Produção Audiovisual do Núcleo de Audiovisual e Documentário. Rio de Janeiro, RJ, 22 a 25-9-2015.
- ❑ 1ª Oficina Preparatória do Dossiê Brazilian Labour History. Rio de Janeiro, RJ, 1 e 2-10-2015.
- ❑ Palestra sobre 20 Anos da Batalha Campal do Pacaembu. São Paulo, SP, 8-8-2015.
- ❑ Palestra sobre Da Tomada à Retomada: Origem e Migração do Cinema Doméstico. Rio de Janeiro, RJ, 17-11-2015.
- ❑ Palestra sobre Eleições na Argentina e Venezuela: Implicações para o Brasil e a América do Sul. São Paulo, SP, 10-12-2015.
- ❑ Palestra sobre Eu Sou Trezentos: Mário de Andrade, Vida e Obra. Rio de Janeiro, RJ, 27-5-2015.
- ❑ Palestra sobre Gestão Cultural no Brasil Contemporâneo: Desafios e Perspectivas. São Paulo, SP, 14-8-2015.
- ❑ Palestra sobre Luís Carlos Prestes, um Revolucionário entre Dois Mundos. Rio de Janeiro, RJ, 26-2-2015.
- ❑ Palestra sobre O Jogo do Bicho e o Mundo Popular Carioca no Início do Século XX: Mitos e Histórias. Rio de Janeiro, RJ, 29-4-2015.
- ❑ Palestra sobre Os Arquivos do Esporte: o Caso do Centro de Memória do Clube de Regatas Vasco da Gama. Rio de Janeiro, RJ, 28-5-2015.
- ❑ Palestra sobre Os Arquivos Internacionais e as Fontes Estrangeiras. Rio de Janeiro, RJ, 31-3-2015.
- ❑ Palestra sobre Por uma Antropologia das Emoções Torcedoras: uma Análise Antropológica das Novas Formas de Torcer nos Estádios de Futebol do Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 25-6-2015.
- ❑ Palestra sobre Por uma Geografia do Futebol: Globalização, Cidades e Megaeventos Esportivos. Rio de Janeiro, RJ, 7-5-2015.
- ❑ Seminário de História Global: América Latina — História Comparada, Histórias Conectadas, História Transnacional. Rio de Janeiro, RJ, 10-9-2015.
- ❑ Seminário de História Global: América Latina — Quem Desloca Tem Preferência: Ensaio sobre Futebol, Jornalismo e Literatura. Rio de Janeiro, RJ, 8-10-2015.
- ❑ Seminário de História Global: As Sociologias do Sul e seus Desafios para uma Sociologia Global. Rio de Janeiro, RJ, 11-6-2015.
- ❑ Seminário de História Global: El Mundo Global — una Historia. Rio de Janeiro, RJ, 4-3-2015.
- ❑ Seminário de História Global: Fatal Misconception — the Struggle to Control World Population. Rio de Janeiro, RJ, 20-8-2015.
- ❑ Seminário de História Global: Micro-Spatial History — Towards a New Global History. Rio de Janeiro, RJ, 8-5-2015.
- ❑ Seminário de História Global: Migração, Segurança e Governabilidade Migratória — o Papel dos

Organismos Internacionais. Rio de Janeiro, RJ, 5-11-2015.

- ❑ Seminário de História Global: Pan-American Feminism and the Rise of International Women's Rights, 1915-1946. Rio de Janeiro, RJ, 4-8-2015.
- ❑ Seminário de História Global: the Ethiopic Ocean — History and Historiography. Rio de Janeiro, RJ, 1-4-2015.
- ❑ Seminário sobre Historiografia Portuguesa Contemporânea: Temas e Perspectivas. Rio de Janeiro, RJ, 19-10-2015.

Copromoção

- ❑ Café com Arquivo: o Documento em Debate — a Contribuição da História Oral na Produção e Utilização de Fontes para Pesquisa, copromovido pela UniRio. Rio de Janeiro, RJ, 13-10-2015.
- ❑ Café com Arquivo: o Documento em Debate — Conservação e Preservação em Documentos Filmográficos, copromovido pela UniRio. Rio de Janeiro, RJ, 10-4-2015.
- ❑ Café com Arquivo: o Documento em Debate — Digitalização e Acesso de Acervos Sonoros, copromovido pela UniRio. Rio de Janeiro, RJ, 12-6-2015.
- ❑ Café com Arquivo: o Documento em Debate — Direito Autoral nos Acervos: Reflexões Jurídicas, copromovido pela UniRio. Rio de Janeiro, RJ, 7-8-2015.
- ❑ Café com Arquivo: o Documento em Debate — Documentos Digitais e Eletrônicos: Organização e Acesso nos Arquivos Pessoais, copromovido pela UniRio. Rio de Janeiro, RJ, 14-7-2015.
- ❑ Café com Arquivo: o Documento em Debate — Educação Patrimonial e Acervos: Iniciativas Institucionais, copromovido pela UniRio. Rio de Janeiro, RJ, 11-9-2015.
- ❑ Café com Arquivo: o Documento em Debate — Gestão de Instituições de Guarda de Acervos: Al-

guns Desafios, copromovido pela UniRio. Rio de Janeiro, RJ, 18-11-2015.

- ❑ Café com Arquivo: o Documento em Debate — Tratamento e Organização de Acervos Fotográficos, copromovido pela UniRio. Rio de Janeiro, RJ, 14-5-2015.
- ❑ Encontro sobre Particularidades da Arte Moderna Brasileira, em parceria com a Eaesp. São Paulo, SP, 20-10-2015.
- ❑ II Jornada sobre Transformações da Profissão Militar no Brasil e na Argentina: a Perspectiva das Ciências Sociais, copromovida pela Universidad Nacional de Quilmes. Rio de Janeiro, RJ, 27-10-2015.
- ❑ Palestra sobre Lionel Messi e a Construção da Carreira Internacional do Jogador de Futebol: uma Abordagem Sociológica., copromovida pela Uerj. Rio de Janeiro, RJ, 12-11-2015.
- ❑ 2nd Seminar on An Overview on Brazilian History and Current Challenges, copromovido pela American University. Rio de Janeiro, RJ, 25 a 27-5-2015.
- ❑ Seminário Desafios para a Paz e Segurança Internacional no 2º Governo Dilma, copromovido pelo Global Public Policy Institute. São Paulo, SP, 12-3-2015.
- ❑ Seminário Global Labour and the Crises of High Capitalism: Rethinking the 1970s, copromovido pela Humboldt University. Berlim, Alemanha, 28 e 29-6-2015.
- ❑ I Seminário Internacional Mundos do Trabalho e Ditaduras no Cone Sul, copromovido pela UFRRJ e pela PUC-Rio. Rio de Janeiro, RJ, 14 a 16-10-2015.

Participação

- ❑ Apresentação do Livro *18 Dias*, promovida pela PUC-Rio. Rio de Janeiro, RJ, 1-4-2015. (M. Spektor.)
- ❑ 2nd Conference of The Royal Institute of International Affairs. Londres, RU, 1 e 2-6-2015. (O. Stuenkel.)

- ❑ 46ª Conferência da Associação Internacional de Arquivos Sonoros e Audiovisuais. Paris, França, 29-9 a 1-10-2015. (B. P. B. Faria.)
- ❑ Conferência sobre Memória e História Oral, promovida pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, 17-4-2015. (Verena Alberti, conferencista.)
- ❑ Conferência sobre Os Arquivos da Repressão e a Comissão Nacional da Verdade, no XI Congresso de Arquivologia do Mercosul. São Paulo, SP, 20-10-2015. (Dulce Pandolfi e A. M. Camargo, conferencistas.)
- ❑ 17º Congresso Brasileiro de Sociologia. Porto Alegre, RS, 20 a 23-7-2015. (B. B. B. Hollanda.)
- ❑ Congresso Internacional Élités y Liderazgo en Tiempos de Cambio, promovido pela Universidade de Salamanca. Salamanca, Espanha, 10 e 11-6-2015. (M. A. V. L. de Mattos.)
- ❑ 4th Council of Councils Annual Conference on Controlling Nuclear Weapons: Reviewing the NPT. Washington, DC, 10 a 12-5-2015. (M. Spektor.)
- ❑ Debate sobre Movimentos Sociais Urbanos, no Ciclo de Debates Movimentos Sociais, promovido pelo Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 29-5-2015. (Dulce Pandolfi.)
- ❑ Debate sobre O Golpe de 64 e o Regime Militar: Violação de Direitos, Anistia e Justiça de Transição, na Série de Debates sobre Direito, Ditadura e Arte, promovida pela Procuradoria do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 17-6-2015. (Dulce Pandolfi.)
- ❑ 39º Encontro Anual da Anpocs. Caxambu, MG, 20 a 23-10-2015. (B. B. B. Hollanda.)
- ❑ V Encontro Anual da Associação dos Investigadores da Imagem em Movimento. Lisboa, Portugal, maio 2015. (T. C. Blank, moderador.)
- ❑ XIV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos do Trabalho, promovido pela Unicamp. Campinas, SP, 15 a 18-9-2015. (P. Fontes.)
- ❑ 22nd International Congress of Historical Science. Jinan, China, 23 a 28-8-2015. (B. B. B. Hollanda.)
- ❑ Jornada sobre Estudos sobre Elites Jurídicas: Desafios e Perspectivas Metodológicas, promovida pelo Departamento de Ciência Política da UFRGS. Porto Alegre, RS, 15-4-2015. (M. A. V. L. de Mattos.)
- ❑ Mesa-Redonda sobre Como Melhorar a Relação das Torcidas com os Clubes e as Federações, no IV Seminário Nacional de Torcidas Organizadas, promovido pelo Ministério do Esporte. São Paulo, SP, 11 e 12-12-2015. (B. B. B. Hollanda.)
- ❑ Mesa-Redonda sobre Futebol em Debate: Prevenção da Violência nos Eventos Futebolísticos, no III Seminário Nacional de Torcidas Organizadas, promovido pelo Ministério do Esporte. Rio de Janeiro, RJ, 28 e 29-5-2015. (B. B. B. Hollanda.)
- ❑ Mesa-Redonda sobre Imagens Habitadas (e Transformadas) por Histórias da Ditadura, no Seminário Memórias Audiovisuais da Ditadura: Imagens em Disputa, promovido pela PUC-Rio. Rio de Janeiro, RJ, 25 a 27-8-2015. (Monica A. Kornis.)
- ❑ Mesa-Redonda sobre Materiais de Arquivo nas Produções Audiovisuais, no Festival Internacional de Cinema de Arquivo, promovido pelo Arquivo Nacional. Rio de Janeiro, RJ, 9 a 13-11-2015. (T. C. Blank.)
- ❑ Mesa-Redonda sobre Narrativas dos Interditos: Corpo, Estado e Violência, no X Seminário de Pesquisa do Instituto de Medicina Social. Rio de Janeiro, RJ, 21 a 23-10-2015. (A. Griner, organizador e mediador.)
- ❑ Mostra GloboNews Documentário: Mesa-Redonda sobre o Filme *Setenta*. Rio de Janeiro, RJ, 6-4-2015. (Dulce Pandolfi, palestrante.)

- ❑ Oficina de Formação Docente: O Rio de Janeiro pelas Lentes do Cinema — Uso Pedagógico dos Filmes em Sala de Aula, em Arquivo em Cartaz, promovido pelo Arquivo Nacional e pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, set. 2015. (V. Fonseca, com Carina Martins Costa, palestrante.)
- ❑ Painel Hinchadas en América Latina, no 30º Encontro da Associação Latino-Americana de Sociologia. Costa Rica, 29-11 a 5-12-2015. (B. B. B. Hollanda.)
- ❑ Painel sobre O Brasil na História das Relações Econômico-Financeiras Internacionais durante a Guerra Fria: Novas Análises e Perspectivas, no 5º Encontro Nacional da Abri, promovido pela PUC-MG. Belo Horizonte, MG, 29-7-2015.
- ❑ Palestra sobre A Era Vargas, promovida pela Escola Nova. Rio de Janeiro, RJ, 27-11-2015. (Dulce Pandolfi, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre A Invenção da Contracultura: uma Reflexão sobre o Conceito, no 4º Seminário Letras Expandidas. Rio de Janeiro, RJ, 12-11-2015. (B. P. B. Faria, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre A Lei dos Caminhoneiros: um Estudo sobre os Impactos nos Custos Operacionais das Transportadoras de Cargas Rodoviárias e Motoristas Autônomos da Região Sudeste (SP-RJ), no XIII Congresso Rio de Transportes, promovido pela Coppe/UFRJ. Rio de Janeiro, RJ, 19 e 20-8-2015. (A. Santiago, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre A Política Nuclear Brasileira, no Seminário Internacional sobre Governança Global, Políticas Nucleares e a Inserção do Brasil, promovido pela PUC-Rio. Rio de Janeiro, RJ, 3 e 4-9-2015. (M. Spektor, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Advogados, Estado e Corporativismo de Classe Média, no 17º Congresso Brasileiro de Sociologia, promovido pela UFRGS. Porto Alegre, RS, 20 a 23-7-2015. (M. A. V. L. de Mattos, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Aiming to Rise and to Lead: the Reorganization of the Brazilian Diplomatic Corps in the Aftermath of the Second World War, no 22nd International Congress of Historical Sciences. Jinan, China, 23 a 29-8-2015. (A. L. M. Rocha, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Aliança para o Progresso e Elite Orgânica: o Papel da Empresa Privada no Governo John F. Kennedy (1961-1963), no XXVIII Simpósio Nacional de História da Anpuh. Florianópolis, SC, 27 a 31-7-2015; e no Seminário Marx e o Marxismo 2015: Insurreições, Passado e Presente, promovido pela Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, 24 a 28-8-2015. (M. Spohr, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Análise da Dimensão Processo do Planejamento Estratégico na Administração Pública Municipal: o Caso da Cidade do Rio de Janeiro, no Congresso de Administração, Sociedade e Inovação da UFF. Volta Redonda, RJ, 3-12-2015. (A. Santiago, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Antropologia e Cultura Visual: Experiências de Ensino, no V Encontro Anual da Associação de Investigadores da Imagem em Movimento. Lisboa, Portugal, 20-5-2015. (Celso Castro, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Audiovisual e Regime Militar Brasileiro: a Construção de Memórias pelo Cinema e pela Televisão, promovida pelo Centro de Pesquisa e Formação do Sesc-SP. São Paulo, SP, 16-3-2015. (Monica A. Kornis, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Boal e a Política, no Ciclo de Palestras Três Dimensões Importantes da Trajetória de Boal: Teatro, Música e Política, no Fórum de Ciência e Cultura, promovido pelo Colégio Brasileiro de Altos Estudos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 13-4-2015. (Dulce Pandolfi, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Brazil in a Nuclear World, promovida pelo Instituto Nacional de Defesa. Lisboa, Portugal, 28-1-2015. (M. Spektor, palestrante.)

- ❑ Palestra sobre Brics e o Futuro da Ordem Global, no Instituto Rio Branco. Brasília, DF, 12-5-2015. (O. Stuenkel, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Brics, IBSA and Global Order: Organizing Against the West?, promovida pelo Global Public Policy Institute e pela Hertie School of Governance. Berlim, Alemanha, 22-4-2015. (O. Stuenkel, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Capoeira — Esporte (e/ou) Patrimônio? Considerações sobre o Contexto de Produção do Primeiro Pedido de Registro da Capoeira Arquivado no Iphan, no XXVIII Simpósio Nacional de História: Lugares dos Historiadores — Velhos e Novos Desafios. Florianópolis, SC, 27 a 31-7-2015; e no XI Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, promovido pela UFBA. Salvador, BA, 11 a 14-8-2015. (V. Fonseca, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Carreira em Ciências Sociais e Relações Internacionais, promovida pelo Colégio Estadual Amaro Cavalcanti. Rio de Janeiro, RJ, 23-10-2015. (M. Spektor, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Cidades Escravistas: Cenários de Biografias Escravas, no Shadd Biography Project: Testemunhos de Africanos da África Ocidental na Era do Tráfico de Escravos. Duque de Caxias, RJ, nov. 2015. (Y. L. Santos, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre 50 Anos do Golpe de 1964: Breve Balanço Historiográfico sobre a Ditadura Brasileira, no XII Congresso Luso-Afro-Brasileiro, promovido pela Universidade Nova de Lisboa. Lisboa, Portugal, 1 a 5-2-2015. (A. Freire, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Da Democracia ao Golpe de 64: Insurgências Urbanísticas, Políticas e Sociais, no XVI Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (Anpur). Belo Horizonte, MG, 18 a 22-5-2015. (Dulce Pandolfi, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Da Emoção à Encarnação: o Amor em Perspectiva Bioquímica, no 10º Seminário de Pesquisa do Instituto de Medicina Social. Rio de Janeiro, RJ, 21 a 23-10-2015. (A. Griner, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Desafios das Relações Diplomáticas Contemporâneas, no Encontro dos Profissionais de Relações Internacionais. São Paulo, SP, 25-9-2015. (O. Stuenkel, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Diálogos Contemporâneos: História, Verdade e Ética, no XXVIII Simpósio Nacional de História da Associação Nacional de História. Florianópolis, SC, 27 a 31-7-2015. (Verena Alberti, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Diálogos Contemporâneos: os Historiadores e os Arquivos, no XXVIII Simpósio Nacional de História da Anpuh. Florianópolis, SC, 27 a 31-7-2015. (L. Heymann, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Digitalização do Acervo Histórico do Cpdoc da Fundação Getúlio Vargas: Balanço e Desafios, no Congresso de Humanidades Digitais, promovido pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Lisboa, Portugal, 8 e 9-10-2015. (Celso Castro, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Dilemas das Pesquisas de Intenção de Voto: um Comparativo Metodológico das Últimas Eleições Presidenciais Brasileiras, no VIII Congresso Latinoamericano de Ciencia Política, promovido pela Pontificia Universidad Católica de Lima. Lima, Peru, 23-7-2015. (J. Medeiros, J. S. Spritzer e P. C. Guedon, palestrantes.)
- ❑ Palestra sobre Dilma's Challenges and Washington Visit: the Path Forward. Current Challenges Confronting Brazilian President Dilma Rousseff as She Prepares for a Working Visit to Washington, Inter-American Dialogue. Washington, DC, 14-5-2015. (M. Spektor.)
- ❑ Palestra sobre Disputas e Controvérsias sobre a Ditadura Militar Brasileira: o Direito à Memória, no XII Congresso Luso-Afro-Brasileiro e I Congresso da Associação Internacional de Ciências Sociais

- e Humanas em Língua Portuguesa, promovidos pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Lisboa, Portugal, 1 a 5-2-2015. (Dulce Pandolfi, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Diversidade Cultural e Questões Sensíveis no Cotidiano Escolar, no I Seminário de Educação de Seropédica — Qualidade da Educação Pública como Direito Humano: Pesquisa, Formação de Professores e Projetos, promovido pela UFRRJ. Seropédica, RJ, 8-12-2015. (V. Fonseca, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Dorival e a Guarda: Comentários sobre Hierarquia, Disciplina e Autoritarismo, na Mostra de Curtas e Mesa-Redonda Cidadania e Aniquilamento: a Exclusão da Pessoa, promovidas pela Procuradoria do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 18-11-2015. (Celso Castro, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Emerging Powers and the Future of Global Governance, no Latin American Forum on Global Governance, promovido por Zeit-Stiftung Ebelin und Gerd Bucerius. Rio de Janeiro, RJ, 23-3-2015. (O. Stuenkel, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Empresariado, Aliança para o Progresso e as Relações Brasil-Estados Unidos (1961-1964), no VI Simpósio Internacional de História do Brasil, promovido pela Fundação Casa de Rui Barbosa. Rio de Janeiro, RJ, 9-6-2015. (M. Spohr, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Ensino de História da Escravidão e da Liberdade, promovida pelo Programa de Educação Patrimonial da UFRGS, Porto Alegre, RS, 18-4-2015. (Verena Alberti, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Ensino de História e Fontes Históricas, no VII Encontro Nacional de História da Universidade Federal de Alagoas, 2º Colóquio Píbid-História e 1º Encontro do Sistema Estadual de Arquivos. Maceió, AL, 26 a 28-11-2015. (Verena Alberti, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Entre o Político e o Íntimo: Narrativas Visuais em Primeira Pessoa, no CineDo-cFr — Mostra de Cinema Documentário Francês, promovido pela Caixa Cultural. Rio de Janeiro, RJ, 21-4 a 3-5-2015. (T. C. Blank, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Entrevistando Cientistas Sociais de Países da CPLP: Observações sobre a Constituição de um Acervo Audiovisual, no V Encontro Anual da Associação de Investigadores da Imagem em Movimento. Lisboa, Portugal, 21-5-2015. (Celso Castro e A. Griner, palestrantes.)
 - ❑ Palestra sobre Erros e (Im)Previsões nas Pesquisas de Intenção de Voto nas Últimas Eleições para Presidente do Brasil, no IV Fórum Brasileiro de Pós-Graduação em Ciência Política, promovido pela Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, 5-8-2015. (J. Medeiros, J. S. Spritzer e P. C. Guedon, palestrantes.)
 - ❑ Palestra sobre Esportes, Cidade e Modernidade: o Rio de Janeiro no Horizonte Olímpico, promovida pela Fundação Casa de Rui Barbosa. Rio de Janeiro, RJ, 30-6-2015. (B. B. B. Hollanda, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Etnografia e Participação na Formulação de um Problema Social: o Caso do “Desaparecimento de Pessoas” no Brasil, no X Seminário de Pesquisa do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 21 a 23-10-2015. (L. C. M. Ferreira, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Faces da Desigualdade: os Efeitos da Circulação de Retratos de Crianças Desaparecidas no Brasil, no XII Congresso Luso-Afro-Brasileiro, promovido pela Universidade Nova de Lisboa. Lisboa, Portugal, 1 a 5-2-2015. (L. C. M. Ferreira e Angela Moreira Domingues da Silva, palestrantes.)
 - ❑ Palestra sobre Fazimentos, Refazimentos e o Desfazimento do Arquivo Darcy Ribeiro, ou o Triste Fim de Alguns Anéis, no Seminário Vão-se os Dedos, Com Quem Ficam os Anéis? Olhares da His-

- tória e da Antropologia sobre as Trajetórias de Arquivos e Coleções, promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC, 19 e 20-11-2015. (L. Heymann, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Football Supporters' Club in Latin America: Contemporary Looks, na 51st Annual Conference of the Society for Latin American Studies. Aberdeen, Escócia, 17 e 18-4-2015. (B. B. B. Hollanda, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Futebol, Teoria Social e Sociedade Brasileira Contemporânea, promovida pelo Centro de Ciências Humanas da Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, MG, 1-6-2015. (B. B. B. Hollanda, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Getúlio Vargas e Agosto de 1954: uma Crise em Ritmo de Thriller Político, no XXVIII Simpósio Nacional de História da Anpuh. Florianópolis, SC, 27 a 31-7-2015. (Monica A. Kornis, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Getúlio Vargas para o Grande Público: uma Análise da Minissérie *Agosto* (1993) e do filme *Getúlio* (2014), no V Encontro Anual da Associação de Investigadores da Imagem em Movimento. Lisboa, Portugal, 21 a 23-5-2015. (Monica A. Kornis, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre História Oral na Era do Vídeo Digital, no Seminário de Preservação de Vídeo para Milênios: Desafios na Era Digital, promovido pelo Arquivo Nacional. Rio de Janeiro, RJ, 7-8-2015. (B. P. B. Faria, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Historiografia do Golpe de 1964, no I Encontro Nacional de História Política, promovido pela Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, CE, 27-5-2015. (A. Freire, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Historiografia e História Política do Regime Militar: Estudos Bibliográficos, no XXVIII Simpósio Nacional de História da Anpuh. Florianópolis, SC, 27 a 31-7-2015. (A. Freire, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Imagens de Arquivo sobre a Ditadura Militar na TV: a Experiência de *Anos rebeldes* (1992), no Seminário Memórias Audiovisuais da Ditadura: Imagens em Disputa, promovido pela PUC-Rio. Rio de Janeiro, RJ, 25 a 27-8-2015. (Monica A. Kornis, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Imagens do Estado Novo: Cinema Doméstico em um Filme Inacabado, no XIX Encontro Socine: Cinemas em Redes. Campinas, SP, 20 a 23-10-2015. (T. C. Blank, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Imagens em Trânsito: Cinema Doméstico e Travelogue, promovida pela Associação dos Investigadores da Imagem em Movimento. Lisboa, Portugal, maio 2015. (T. C. Blank, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre International Control over Nuclear Weapons from Détente to the End of the Cold War (1972-1991), Re-Imagining the Global Nuclear Order, promovido pela American Academy of Arts & Sciences. Oxford, Inglaterra, 21 a 23-9-2015. (M. Spektor, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Interviewing the Brazilian Military: Reflections on a Research Experience, no Inter-University Seminar on Armed Forces and Society. Chicago, Ill., 30-10 a 1-11-2015. (Celso Castro, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Invisible Workers, Slaves and the Construction of the Urban Net-Work of Rio de Janeiro and Havana in 19th Century, no XXXIII International Congress of the Latin America Studies Association. San Juan, Porto Rico, maio 2015. (Y. L. Santos, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Juristas e Corporativismo no Brasil pós-1930, no XXVIII Simpósio Nacional de História da Anpuh. Florianópolis, SC, 27 a 31-7-2015. (M. A. V. L. de Mattos, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre La Familia Militar en Brasil, no Seminario Transformaciones de la Profesión Militar en Argentina y Brasil: la Perspectiva de las Ciencias Sociales. promovido pela Universidad

- Nacional de Quilmes. Buenos Aires, Argentina, 21-4-2015. (Celso Castro, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Mapeando Torcidas Organizadas: Resultados de Dois *Surveys* com Torcedores Organizados no Rio de Janeiro e em São Paulo, no Seminário: 20 Anos da “Batalha Campal” do Pacaembu: um Balanço da Violência nos Estádios do Brasil (1995-2015). São Paulo, SP, 8-8-2015. (J. Medeiros, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Marcação Cerrada: as Relações Diplomáticas Luso-Brasileiras em Tempos de Revolução e Crise (1974-1979), no X Congresso Internacional de Estudos Ibero-Americanos, promovido pela PUC-RS. Porto Alegre, RS, 11-11-2015. (A. Freire, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Memória e História Oral, promovida pelo Centro de Memória da Educação Física do Esporte e do Lazer da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG, 15-5-2015. (Verena Alberti, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Memórias da Resistência e História da Nação: Notas sobre um Futuro Projeto de História Oral em Timor Leste, no XI Encontro Regional Sudeste de História Oral — Dimensões do Público: Comunidades de Sentido e Narrativas Políticas, promovido pela UFF Niterói, RJ, 8 a 10-7-2015. (L. Heymann, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Memórias da Resistência: Potenciais e Desafios de Projetos de História Oral, na Conferência Internacional: Memória e Identidade Nacional, Arquivo & Museu da Resistência Timorense. Dili, Timor Leste, 26 e 27-1-2015. (L. Heymann, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Movimentos Sociais Urbanos e Movimentos Sociais Rurais, no III Seminário Internacional Ruralidades, Trabalho e Meio Ambiente, promovido pela Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, SP, 9 a 11-6-2015. (Dulce Pandolfi, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Músico É como Passarinho, Vai Fecundando os Lugares por Onde Passa: Apontamentos sobre a Disseminação do Choro no Brasil e no Mundo, na XI Reunião de Antropologia do Mercosul. Montevideu, Uruguai, 30-11 a 4-12-2015. (C. Alves, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre No Jardim dos Escravos. Histórias e (Não) Memórias dos Escravos do Jardim Botânico, no XII Congresso Luso-Afro-Brasileiro, promovido pela Universidade Nova de Lisboa. Lisboa, Portugal, 1 a 5-2-2015. (Y. L. Santos, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Notas sobre a Medicalização do Amor, na XI Reunião de Antropologia do Mercosul, promovida pela Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación. Montevideu, Uruguai, 30-11 a 4-12-2015. (A. Griner, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Novas Tensões nos Padrões de Proteção Social: o Desenvolvimento da Estratégia dos Pisos de Proteção Social, no 17º Congresso Brasileiro de Sociologia, promovido pela UFRGS. Porto Alegre, RS, 20 a 23-7-2015. (J. Medeiros, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre O Atlantismo Tropical Brasileiro e a Ordem Internacional do Pós-Segunda Guerra Mundial, no Ciclo de Palestras Neiba, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 4-11-2015. (A. L. M. Rocha, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre O Brasil na Grande Guerra e na Era da Guerra Total, no Seminário O Poder dos Pequenos e Médios Estados na Grande Guerra: Comparação Portugal-Brasil, promovido pelo Instituto de Defesa Nacional. Lisboa, Portugal, 8-4-2015. (A. L. M. Rocha, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre O Brasil na Ordem Nuclear Internacional, no 5º Encontro Nacional da Abri. Belo Horizonte, MG, 29 e 31-7-2015. (M. Spektor, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre O Exílio Operário na França, promovida pelo Colégio Brasileiro de Altos Estudos

- da UFRJ. Rio de Janeiro, RJ, 21-8-2015. (Dulce Pandolfi, Daniel Aarão Reis e A. Garcia, palestrantes.)
- ❑ Palestra sobre O Golpe de 64 e a Ditadura Militar, na Sessão Especial do Senado Federal: 51 Anos do Golpe Militar de 64. Brasília, DF, 31-3-2015. (Dulce Pandolfi, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre O Mar Interior: a Segunda Guerra e a Reconfiguração do Espaço Atlântico, no Simpósio Internacional O Brasil na Segunda Guerra, promovido pela Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, 17 a 21-8-2015. (A. L. M. Rocha, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre O Mestrado Profissional em Bens Culturais e Projetos Sociais do Cpdoc: Trajetória e Desafios, no II Encontro Nacional de Mestrados Profissionais da Área de História, promovido pela UFG. Catalão, GO, 1 e 2-10-2015. (L. Heymann, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre O Papel da Ajuda Externa no Planejamento de Pós-Guerra e na Industrialização do Brasil entre Vargas e Dutra, no 5º Encontro Nacional da Associação Brasileira de Relações Internacionais. Belo Horizonte, MG, 31-7-2015. (A. L. M. Rocha, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre O Que Documentam Narrativas de Experiência Pessoal? Possibilidades Heurísticas de Entrevistas de História Oral, na Mesa-Redonda Narrativas e Biografias na Pesquisa Empírica: Métodos e Perspectivas, do 17º Congresso Brasileiro de Sociologia, promovido pela UFRGS. Porto Alegre, RS, 20 a 23-7-2015. (Verena Alberti, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre O Registro da Capoeira como Patrimônio Imaterial Brasileiro: Notas sobre seu Inventário e seu Programa de Salvaguarda, no XII Congresso Luso-Afro-Brasileiro e 1º Congresso da Associação Internacional de Ciências Sociais e Humanas em Língua Portuguesa. Lisboa, Portugal, 1 a 5-2-2015. (V. Fonseca, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Os Movimentos Modernistas e as Interpretações do Futebol Brasileiro, no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Pará. Belém, PA, 24-2-2015. (B. B. B. Hollanda, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Os Tempos do Brasil e o Ofício do Cientista Social no Século XXI, na VI Semana de Ciências Sociais, promovida pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Campos dos Goitacazes, RJ, 25-5-2015. (J. M. E. Maia, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Pensamento Social e História das Ciências Sociais: Contribuições Recíprocas, no Seminário Pensamento Social, Cultura e Política, promovido pela Fundação Casa de Rui Barbosa. Rio de Janeiro, RJ, 18-6-2015. (J. M. E. Maia, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Perspectivas del Escenario Político Brasileño, no Seminário Perspectivas y Desafíos de Brasil Hoy: Política, Economía y Diplomacia, promovido por El Colegio de México. Cidade do México, México, 6-3-2015. (M. G. Vilarouca, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Perspectivas Teóricas sobre Governança Global, no Seminário Governança Global, Políticas Nucleares e Inserção do Brasil, promovido pela PUC-Rio. Rio de Janeiro, RJ, 3 e 4-9-2015. (A. L. M. Rocha, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Política Externa Brasileira, na Visão da Academia, no XIII Curso para Diplomatas Sul-Americanos, promovido pela Fundação Alexandre Gusmão. Rio de Janeiro, RJ, 19-5-2015. (O. Stuenkel, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre Políticas Públicas sobre Violações aos Direitos Humanos durante a Ditadura Militar Brasileira: Reflexões sobre Reconciliação, Reparação e Pacificação, no XII Congresso Luso-Afro-Brasileiro, promovido pela Universidade Nova de Lisboa. Lisboa, Portugal, 1 a 5-2-2015. (L. C. M. Ferreira, palestrante.)

- ❑ Palestra sobre Projeto Comperj e os Movimentos Sociais, promovida pelo Ibase/Petrobras. Rio de Janeiro, RJ, 9-4-2015. (Dulce Pandolfi, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Público e Pesquisa no Mestrado Profissional em Bens Culturais e Projetos Sociais do Cpdoc, no I Simpósio de Mestrados Profissionais em Patrimônio e Bens Culturais, promovido pela UFV. Viçosa, MG, 11 a 13-11-2015. (L. Heymann, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Quem Tem a Ver com Pobreza e Desigualdade? Percepções de Elites sobre o Programa Bolsa Família e sobre o Programa de Cotas Raciais de Acesso ao Ensino Superior, no 17º Congresso Brasileiro de Sociologia, promovido pela UFRGS. Porto Alegre, RS, 20 a 23-7-2015. (J. Marques, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Reform of the International Financial System and Future of the Brics-Born Institutions, no VII Brics Academic Forum. Moscou, Rússia, 21 a 23-5-2015. (O. Stuenkel, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Rio de Janeiro, Cidade Aberta, no Seminário Rio de Janeiro 450 Anos de História, promovido pela Fundação Casa de Rui Barbosa. Rio de Janeiro, RJ, 18-9-2015. (A. Freire, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre 70 Anos de Mitos e Histórias desde o Fim da Segunda Guerra Mundial, na X Jornada de História da Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro, RJ, 7-11-2015. (A. L. M. Rocha, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Televisão, Melodrama e Representação do Regime Militar Brasileiro, no I Encontro de Pesquisas Históricas do Programa de Pós-Graduação em História da PUC-RS. Porto Alegre, RS, 28-5-2015. (Monica A. Kornis, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre The Legacy of African Slavery in Brazil: a Historical and Cultural Overview, no Santander University 2015 Top China, promovido pela Jiao Tong University. Xangai, China, 19-7-2015. (Y. L. Santos, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre The Neighborhood: Competing Interests and Confronting Challenges in Venezuela and Colombia, no US-Brazil Strategic Dialogue, promovido por The Aspen Institute. São Paulo, SP, 16-10-2015. (O. Stuenkel, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre This Is Not Just About Money: Post-War Planning and the Brazilian Ruling Elite Debate on Foreign Aid (1943-1946), na Society for Historians of American Foreign Relations Annual Meeting. Arlington, Virgínia, 25 a 27-6-2015. (A. L. M. Rocha, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Turismo e História, promovida pelo Grupo Emergente de Turismo e Gestão do Patrimônio da Universidade Federal de Ouro Preto e pela Secretaria de Turismo de Ouro Preto. Ouro Preto, MG, 9-6-2015. (Celso Castro, palestrante.)
- ❑ Palestras sobre Increasing Engagement in Democracy Support e Emerging Trends in International Democracy Support, na 4th Meeting of the Carnegie Rising Democracies Network. Berlim, Alemanha, e Bruxelas, Bélgica, 22 e 23-4-2015. (O. Stuenkel, palestrante.)
- ❑ Panel on Brics: Social Policies and Economic Development, na Bucerius Summer School on Global Governance, promovida pela Bucerius Law School. Berlim, Alemanha, 22-8-2015. (O. Stuenkel.)
- ❑ Quai d'Orsay: Policy Brief, promovido pela Unidade de Planejamento Diplomático do Ministério do Exterior da França. Paris, França, 4-2-2015. (M. Spektor.)
- ❑ Seminar on Geopolitics and the Global South: Challenges of the Emerging International Order. Londres, RU, 16-1-2015. (M. Spektor.)
- ❑ Seminar on International Relations of the Global South, promovido pelo Dipartimento di Scienze Politiche, Università Roma Tre. Roma, Itália, dez. 2015. (M. Spektor.)
- ❑ Seminar on Non-Proliferation in a Historical Perspective: New Insights and Policy Perspectives,

- promovido pelo Center for Security Studies (CSS). Genebra, Suíça, 5 e 6-11-2015. (M. Spektor.)
- ❑ Seminar on The Construction of a Region, promovido pela Universidade de Lisboa. Lisboa, Portugal, 28-1-2015. (M. Spektor.)
 - ❑ III Seminário Fluminense de Pós-Graduandos em História. Nova Iguaçu, RJ, 11-6-2015. (P. Fontes.)
 - ❑ Seminário sobre De Oceano a Mar Interior: o Espaço Atlântico entre a Segunda Guerra Mundial e a Guerra Fria, nos Seminários de Pós-Graduação do IRI-USP. São Paulo, SP, 24-3-2015. (A. L. M. Rocha.)
 - ❑ Seminário sobre L'Encadrement de l'Usage du Veto au Conseil de Sécurité de l'ONU en cas d'Atrocités de Masse, promovido pela SciencesPo. Paris, França, 21-1-2015. (O. Stuenkel.)
 - ❑ Seminario sobre Perspectivas y Desafios de Brasil Hoy: Política, Economía y Diplomacia, promovido por El Colegio de México. Cidade do México, México, 6-3-2015. (Celso Castro e M. Spektor.)
 - ❑ Seminário sobre Responsibility to Protect, promovido pela Indiana University. Indianápolis, 14 a 16-5-2015. (O. Stuenkel.)
 - ❑ I Simpósio de Mestrados Profissionais em Patrimônio e Bens Culturais: Desafios da Interdisciplinaridade, promovido pela Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, MG, 11 a 13-11-2015. (P. Fontes.)
 - ❑ XXVIII Simpósio Nacional de História da Anpuh. Florianópolis, SC, 27 a 31-7-2015. (P. Fontes.)
 - ❑ Simpósio Temático sobre Escravidão Negra nas Américas: o Antigo Problema sob Novas Miradas, no XXVIII Simpósio Nacional de História da Anpuh. Florianópolis, SC, 27 a 31-7-2015.
 - ❑ Simpósio Temático sobre Lugares do Cinema e da Televisão na História, Lugares da História no Cinema e na Televisão, no XXVIII Simpósio Nacional de História da Anpuh. Florianópolis, SC, 27 a 31-7-2015. (Monica A. Kornis.)
 - ❑ V Taller de la Red de Historia Social y Cultural del Mundo del Trabajo en Argentina y en Brasil, promovido pela Universidad Nacional de San Martín. Buenos Aires, Argentina, 7 e 8-9-2015. (P. Fontes.)
 - ❑ 14th Transatlantic Studies Association Annual Conference. Middelburg, Países Baixos, 6 a 8-7-2015. (A. L. M. Rocha.)
 - ❑ IV Workshop da Rede de História Social e Cultural do Trabalho na Argentina e no Brasil, promovida pela Unicamp. Campinas, SP, 4 a 6-3-2015. (P. Fontes.)
- #### 4. DIRETORIA DE ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS — DAPP
- ##### *Participação*
- ❑ APSA Annual Meeting & Exhibition. São Francisco, Califórnia, 3 a 6-9-2015. (Marco Aurelio Ruediger.)
 - ❑ Chicago Forum on Global Cities Impact Report. Chicago, Ill., 27 a 29-5-2015. (Pedro Lenhard.)
 - ❑ Conference of the British Society of Criminology. Plymouth, RU, 30-6 a 3-7-2015. (Roberta Novis.)
 - ❑ XII Conferência de Segurança Internacional do Forte de Copacabana. Rio de Janeiro, RJ, 8-10-2015. (Roberta Novis.)
 - ❑ XVII Congresso Brasileiro de Sociologia. Porto Alegre, RS, 20 a 23-7-2015. (Margareth da Luz Coelho.)
 - ❑ Congresso Latino-Americano de Ciência Política. Lima, Peru, 22 a 24-7-2015.
 - ❑ Congresso Twitter Flock. São Paulo, SP, 2-6-2015. (Pedro Lenhard.)
 - ❑ XIV Encontro dos Executivos de Futebol, promovida pela Associação Brasileira dos Executivos de Futebol. Rio de Janeiro, RJ, 5-10-2015.

- ❑ International Conference on Public Policy. Milão, Itália, 1 a 4-7-2015. (Marco Aurelio Ruediger e Rafael Martins de Souza.)

5. DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING – DICOM

Promoção

- ❑ Dia FGV. Rio de Janeiro, RJ, 4, 13 e 26-5, 25 e 30-6, 11 e 28-8 e 8-9-2015.
- ❑ Dia FGV. São Paulo, SP, 28-3, 4, 11, 14, 18 e 28-5, 19-6, 8, 17 e 19-8-2015.

6. DIRETORIA INTERNACIONAL — DINT

Promoção

- ❑ Apresentação do *Ranking* Global de *Think Tanks* 2014. Rio de Janeiro, RJ, 22-1-2015.
- ❑ Doing Business in Brazil Seminar, para a Emory University. Rio de Janeiro, RJ, 4 a 8-5-2015.
- ❑ Doing Business in Brazil Seminar, para a ESCP-Europe. Rio de Janeiro, RJ, 7 e 16-12-2015.
- ❑ Doing Business in Brazil Seminar, para a Université Paris-Dauphine. Rio de Janeiro, RJ, 27-4 a 1-5-2015.
- ❑ Doing Business in Brazil: Emerging Countries Seminar. para a ESCP-Europe. Rio de Janeiro, RJ, 16 e 17-10-2015.
- ❑ Seminário Latino-Americano de Administração Pública — Tópicos Especiais em Gestão Pública. Rio de Janeiro, RJ, 9 a 13-11-2015.

COPROMOÇÃO

- ❑ Congresso Anual do International Institute of Administrative Sciences. Rio de Janeiro, RJ; 22 a 2-6-2015.

- ❑ IV Reunión Anual de Coordinadores de Gobernabilidad y Liderazgo, copromovido pelo Banco de Desenvolvimento para a América Latina. Rio de Janeiro, RJ, 15-4-2015.

- ❑ I Encuentro Regional de Egresados CAF de Gobernabilidad y Liderazgo, copromovido pelo Banco de Desenvolvimento para a América Latina. Rio de Janeiro, RJ, 16 e 17-4-2015.

- ❑ I Fórum de Jovens Líderes Argentina-Brasil, copromovido pela Fundación Foro del Sur. Rio de Janeiro, RJ, 20 e 21-9-2015.

- ❑ III Encuentro Latinoamericano de *Think Tanks*, copromovido pelo Centro de Implementación de Políticas Públicas para la Equidad y el Crecimiento. Buenos Aires, Argentina, 11 a 13-11-2015.

- ❑ Global Think Tank Innovations, copromovido pelo Think Tanks and Civil Society Program da Universidade da Pensilvânia. Pensilvânia, 13 a 15-12-2015.

- ❑ Seminário Internacional Guerreiro Ramos. Rio de Janeiro, RJ; 10-9-2015.

Participação

- ❑ 2nd African Think Tank Summit. Adis Abeba, Etiópia, 6 a 8-4-2015.
- ❑ Conferência Anual da International Association of Schools and Institutes of Administration. Paris, França, 6 a 10-7-2015. (Bianor Scelza Cavalcanti.)
- ❑ Conferência do Grupo Latinoamericano de Administración Pública. Cartagena, Colômbia, 5 e 6-10-2015. (Bianor Scelza Cavalcanti e Guilherme Ramon Garcia Marques.)
- ❑ X Congreso Internacional de Ciencias Sociales Interdisciplinarias. Split, Croácia, 11 a 13-6-2015. (Bianor Scelza Cavalcanti e Guilherme Ramon Garcia Marques.)

- ❑ XX Congresso Internacional do Centro Latinoamericano de Administración para el Desarrollo sobre a Reforma do Estado e da Administração Pública. Lima, Peru, 10 a 13-11-2015. (Bianor Scelza Cavalcanti.)
- ❑ Exposição de Estudo do CLPP sobre a Situação da Integração na Fronteira Paraguai-Paraná, na Audiência Pública da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado. Brasília, DF, 26-11-2015. (Cerqueira, expositor.)
- ❑ XIV Fórum Internacional de Administração. Rio de Janeiro, RJ; 18 a 20-5-2015. (Bianor Scelza Cavalcanti.)
- ❑ 4ª Jornada da Asociación Argentina de Estudios de Administración Pública. Buenos Aires, Argentina, 12-8-2015. (Bianor Scelza Cavalcanti.)
- ❑ Painel: A Relação entre Política Externa e Confiança na Administração Pública, no IIAS 2015. Rio de Janeiro, RJ, 23-6-2015. (Pedro Accorsi.)
- ❑ Painel: Processo Decisório em Política Externa através de um Estudo de Caso, no XXVIII Simpósio Nacional de História da Anpuh. Florianópolis, SC, 27 a 31-7-2015. (Pedro Accorsi.)
- ❑ Painel: The Brics Agenda: Public Reforms and Trust in Public Administration, no IIAS 2015. Rio de Janeiro, RJ, 23-6-2015. (Eduardo Marques, moderador.)
- ❑ Painel: Theoretical and Practical Evolutions on Public Administration: Recent Institutional Publications, no IIAS 2015. Rio de Janeiro, RJ, 24-6-2015. (Marlos Lima, moderador.)
- ❑ Programa de Innovación Local. Quito, Equador, 4 e 5-6-2015. (Rivail Cerqueira, palestrante.)
- ❑ Programa Escuela de Alto Gobierno de la Escuela Superior de Administración Pública. Bogotá, Colômbia, 7-10-2015. (Bianor Scelza Cavalcanti.)
- ❑ IV Seminário Internacional do Centre d'Études et de Recherche Amérique Latine Europe. Santiago,

Chile, 17 e 18-6-2015. (Guilherme Ramon Garcia Marques.)

7. EDITORA FGV

Promoção

- ❑ Lançamento do livro *Ateliê do pensamento social: práticas e textualidades*. São Paulo, SP, set. 2015.
- ❑ Lançamento do livro *Filantropos da nação*. Rio de Janeiro, RJ, mar. 2015.

Copromoção

- ❑ Lançamento da Série Comércio Exterior e Negócios Internacionais, no 34º Encontro Nacional de Comércio Exterior. Rio de Janeiro, RJ, 19 e 20-8-2015.
- ❑ Lançamento de *A ditadura e tempos de milagre*, no XXVIII Simpósio Nacional de História da Anpuh. Florianópolis, SC, 27 a 31-7-2015.
- ❑ Lançamento de *Dispositivos urbanos e trama dos viventes e O bom combate*, no 39º Encontro Nacional da Anpocs. Caxambu, MG, 26 a 30-10-2015.
- ❑ Lançamento do livro *A ditadura em tempos de milagre*, copromovido pela Blook's Livraria. Rio de Janeiro, RJ, maio 2015.
- ❑ Lançamento do livro *A Época Pombalina no mundo luso-brasileiro*, copromovido pela Blook's Livraria. Rio de Janeiro, RJ, maio 2015.
- ❑ Lançamento do livro *Ateliê do pensamento social: práticas e textualidades*, copromovido pela Blook's Livraria. Rio de Janeiro, RJ, set. 2015.
- ❑ Lançamento do livro *Bernardo Cabral: um jurista-político*, copromovido pela Fundação Casa de Rui Barbosa. Rio de Janeiro, RJ, out. 2015.
- ❑ Lançamento do livro *Cidadania, justiça e pacificação em favelas cariocas*, copromovido pela Livraria da Travessa. Rio de Janeiro, RJ, abr. 2015.

- ❑ Lançamento do livro *Dispositivos urbanos e trama dos vivos*, copromovido pela Blooks Livraria. Rio de Janeiro, RJ, abr. 2015.
- ❑ Lançamento do livro *Felisberta e sua gente*, copromovido pela Livraria Baleia. Porto Alegre, RS, set. 2015.
- ❑ Lançamento do livro *Felisberta e sua gente*. Osório, RS, set. 2015.
- ❑ Lançamento do livro *Fernando de Azevedo*, copromovido pela Livraria Travessa. Rio de Janeiro, RJ, dez. 2015.
- ❑ Lançamento do livro *Nobrezas do Novo Mundo*, copromovido pela Blooks Livraria. Rio de Janeiro, RJ, maio 2015.
- ❑ Lançamento do livro *O bom combate: Gustavo Corção na imprensa brasileira*, copromovido pela Blooks Livraria. Rio de Janeiro, RJ, nov. 2015.
- ❑ Lançamento do livro *O ensino de história em questão*, copromovido pela Livraria Prefácio. Rio de Janeiro, RJ, dez. 2015.
- ❑ Lançamento do livro *Quem tem medo de falar sobre drogas*, copromovido pela Blooks Livraria. Rio de Janeiro, RJ, jun. 2015.
- ❑ Lançamento do livro *Uma agenda para o Rio de Janeiro*, copromovido pela Blooks Livraria. Rio de Janeiro, RJ, jul. 2015.
- ❑ Lançamento dos livros *12 segredos da Mega-Sena e Os desafios da substituição tributária*. Rio de Janeiro, RJ, set. 2015.
- ❑ Lançamentos dos livros *Tributação e sustentabilidade ambiental* e *Água é vida*, copromovidos pela Emerj. Rio de Janeiro, RJ, maio 2015.
- ❑ 39º Encontro Anual da Anpocs. Caxambu, MG, 20 a 23-10-2015.
- ❑ 16º Encontro Nacional de Pesquisas em Ciências da Informação. João Pessoa, PB, 26 a 30-9-2015.
- ❑ Feira do Livro de Frankfurt. Frankfurt, Alemanha, 13 a 18-10-2015.
- ❑ Feira do Livro de Porto Alegre. Porto Alegre, RS, 30-10 a 15-11-2015.
- ❑ XIII Feira Universitária do Livro de Curitiba. Curitiba, PR, 28-9 a 3-10-2015.
- ❑ Festa do Livro da USP. São Paulo, SP, 9 a 11-12-2015.
- ❑ Primavera Literária. Rio de Janeiro, RJ, 3 a 6-12-2015.
- ❑ 37ª Reunião Anual da Anped. Florianópolis, SC, 4 a 8-10-2015.
- ❑ Seminário Interdisciplinar em Sociologia e Direito, promovido pela UFF. Niterói, RJ, 14 a 16-10-2015.
- ❑ XXVIII Simpósio Nacional de História da Anpuh. Florianópolis, SC, 27 a 31-7-2015.

8. ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS — EBAPE

Promoção

- ❑ Aula Inaugural do Mestrado Executivo em Gestão Empresarial. Rio de Janeiro, RJ, 29-1-2015.
- ❑ Aula Inaugural do Mestrado Profissional em Administração Pública. Rio de Janeiro, RJ, 23-2-2015.
- ❑ Graduate Seminars: Asymmetric Transmission of a Bank Liquidity Shock. Rio de Janeiro, RJ, 3-6-2015.
- ❑ Graduate Seminars: Brand Authenticity, Authentication Process, and Brand Choice. Rio de Janeiro, RJ, 8-4-2015.

Participação

- ❑ Bienal do Livro. Rio de Janeiro, RJ, 3 a 13-9-2015.
- ❑ 11º Congresso de Arquivologia do Mercosul. São Paulo, SP, 19 a 22-9-2015.

- ❑ Graduate Seminars: Combining Multivariate Volatility Forecasts: an Economic-Based Approach. Rio de Janeiro, RJ, 28-10-2015.
- ❑ Graduate Seminars: Disloyal Political Brokers and the Problem of Clientelistic Party Building. Rio de Janeiro, RJ, 30-9-2015.
- ❑ Graduate Seminars: Drug Battles and School Achievement: Evidence from Rio de Janeiro's Favelas. Rio de Janeiro, RJ, 25-2-2015.
- ❑ Graduate Seminars: How Do Managerial Decision Structures Adapt? A Study of Firm Boundary Decisions. Rio de Janeiro, RJ, 28-1-2015.
- ❑ Graduate Seminars: Kill Two Birds with One Stone? Environmental Policy Design with Multiple Targets in the Swedish Car Market. Rio de Janeiro, RJ, 5-8-2015.
- ❑ Graduate Seminars: Mediators Heterogeneity in Response to a Scandal in an Organizational Field. Rio de Janeiro, RJ, 11-3-2015.
- ❑ Graduate Seminars: Staying Agile in the Saddle: CEO Tenure, TMT Change, and Organizational Ambidexterity. Rio de Janeiro, RJ, 11-2-2015.
- ❑ Graduate Seminars: The Impacts of Fiscal Openness: a Review of the Evidence. Rio de Janeiro, RJ, 19-8-2015.
- ❑ Graduate Seminars: The Role of Customer-Related Knowledge and Intrafirm Networks on Relationship Manager Performance. Rio de Janeiro, RJ, 17-6-2015.
- ❑ Graduate Seminars: Tolerance of Corruption or Ideological Blindness? Rio de Janeiro, RJ, 20-5-2015.
- ❑ Graduate Seminars: When Arm's Length Is Too Far. Relationship Banking over the Credit Cycle. Rio de Janeiro, RJ, 2-9-2015.
- ❑ Seminário sobre A Gestão Orientada para a Sustentabilidade: Pensando com o Caso Fibria. Rio de Janeiro, RJ, 12-11-2015.

- ❑ Seminário sobre Ajustes Fiscais e Reformas Orçamentárias: a Experiência Internacional e o Caso Brasileiro. Rio de Janeiro, RJ, 19 e 20-10-2015.
- ❑ Seminário sobre The Political Economy of Fiscal Openness: International Trends and the Brazilian Experience. Rio de Janeiro, RJ, 11a 13-2-2015.

Participação

- ❑ AACSB International Conference and Annual Meeting. Tampa, Flórida, 24 a 27-4-2015. (Flavio Carvalho de Vasconcelos e Monica de Maria Santos Fornitani Pinhanez.)
- ❑ AACSB International Deans Conference: The Future of Work. San Diego, Califórnia, 6 a 11-2-2015. (Flavio Carvalho de Vasconcelos.)
- ❑ The American Accounting Association Annual Meeting. Chicago, Ill., 7 a 13-8-2015. (Ricardo Lopes Cardoso.)
- ❑ American Political Science Association Annual Meeting. São Francisco, Califórnia, 3 a 6-9-2015. (Carlos Eduardo Ferreira Pereira Filho, Cesar Zucco Junior, Daniela Campello da Costa Ribeiro, Frederico Bertholini Santos Rodrigues, Karina Furtao Rodrigues e Robert Gregory Michener.)
- ❑ 75th Annual Meeting of the Academy of Management. Vancouver, Canadá, 5 a 12-8-2015. (Alexandre de Almeida Faria, Felipe Fonseca de Araújo, Juliana Arcoverde Mansur Kopp, Liliane Magalhães Girardin Pimentel Furtado e Rafael Goldszmidt.)
- ❑ Colóquio Internacional de Epistemologia e Sociologia da Ciência da Administração. Florianópolis, SC, 18 a 20-3-2015. (Alexandre De Almeida Faria.)
- ❑ Conferência Anual da EFMD. Bruxelas, Bélgica, 5 a 10-6-2015. (Monica de Maria Santos Fornitani Pinhanez.)
- ❑ VIII Congreso Latinoamericano de Ciencia Política, promovido pela Pontificia Universidad Católica

- lica de Lima. Lima, Peru, 21 a 24-7-2015. (Carlos Eduardo Ferreira Pereira Filho, Frederico Bertholini, Lucia Barros e Rafael Goldszmidt.)
- ❑ Congress of the American Society for Public Administration. Nova York, 5 a 15-3-2015. (Fátima Bayma de Oliveira.)
 - ❑ 17º Congresso Brasileiro de Sociologia. Porto Alegre, RS, 23-4-2015. (Marisol Rodriguez Goia.)
 - ❑ XII Congresso da Sociedade Argentina de Ciência Política. Mendoza, Argentina, 12 a 16-8-2015. (Carlos Eduardo Ferreira Pereira Filho.)
 - ❑ Congresso Luso-Afro-Brasileiro. Lisboa, Portugal, 23-1 a 5-2-2015. (Lygia Gonçalves Costa.)
 - ❑ EFMD Conference for Deans & Directors General. Barcelona, Espanha, 27 a 31-1-2015. (Flavio Carvalho de Vasconcelos.)
 - ❑ 31st EGOS Colloquium. Atenas, Grécia, 2 a 4-7-2015. (Hélio Arthur Reis Irigaray, Lygia Gonçalves Costa, Vanessa Casalli e Vanessa Brulon Soares.)
 - ❑ Encontro Anual da Red de Economia Política de América Latina. Montevideu, Uruguai, 5 a 10-7-2015. (Cesar Zucco Junior e Daniela Campello da Costa Ribeiro.)
 - ❑ XV Encontro Brasileiro de Finanças. São Paulo, SP, 22 a 26-7-2015. (Patrick Behr.)
 - ❑ XXXIX Encontro Nacional da Anpad. Belo Horizonte, MG, 13 a 16-9-2015. (Aline de Menezes Santos, Carla D. M. Soares, Darliny Maria Amorim de Sousa Oliveira, Diego de Faveri Pereira Lima, Hélio Arthur Reis Irigaray, Humberto Falcão Martins, José Mauro Nunes, Luiz Antonio Joia, Marcelo Fornazin, Rafael Guilherme Burshtein Goldszmidt, Vitor Moura Lima e Yara Duque Silva.)
 - ❑ Encontro Nacional de Cursos de Graduação em Administração. Foz de Iguaçu, PR, 25 a 27-10-2015. (Isnard Marshall Junior, coordenador de mesa.)
 - ❑ Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social. Belo Horizonte, MG, 27 a 29-5-2015. (Thais Soares Kronemberger.)
 - ❑ 4th Global Conference of Transparency Research. Milão, Itália, 3 a 6-6-2015. (Robert Gregory Michener.)
 - ❑ 8th Iadis International Conference on Information Systems. Funchal, Ilha da Madeira, 13 a 19-3-2015. (Deborah Moraes Zouain e Gustavo de Oliveira Almeida.)
 - ❑ International Banking, Economics and Finance Association Conference. São Francisco, Califórnia, 23 a 30-6-2015. (Patrick Behr.)
 - ❑ International Congress of the International Institute of Administrative Sciences. Rio de Janeiro, 22 a 26-6-2015. (Aline de Menezes Santos e Alketa Peci.)
 - ❑ XXXIII International Congress of the Latin America Studies Association, San Juan, Porto Rico, 26 a 31-5-2015. (Sonia Maria Fleury Teixeira.)
 - ❑ IRSPM Conference 2015. Birmingham, RU, 27-3 a 4-4-2015. (Conrado Parreiras Horta Vieira Leal e Joaquim Rubens Fontes Filho)
 - ❑ Organizational Behavior Teaching Conference, no Doctoral Institute Workshop, Los Angeles, Califórnia, 15 a 21-6-/2015. (Juliana Arcoverde Mansur Kopp e Liliane Magalhães Girardin Pimentel Furtado.)
 - ❑ Seminário da ABE. Goiânia, GO, 24 a 27-6-2015. (Anderson Ricci.)
 - ❑ Seminário Enade 2015. Brasília, DF, 11-6-2015. (Marcelo Nascimento de Almeida e Selma Barbato.)
 - ❑ 11º Seminário Nacional Abed. Rio de Janeiro, RJ, 9 a 10-6-2015. (Jussara Botelho Figueiredo, Marcelo Nascimento de Almeida, Selma Barbato e Veronica Barcellos.)
 - ❑ Seminários da AASCB. Tampa, Flórida, 15 a 22-2-2015. (Henrique Guilherme Carlos Heidtmann Neto e Monica de Maria Santos Fornitani Pinhanez.)

- ❑ Social Innovation Research Conference. Xangai, China, 15 a 24-5-2015. (Joaquim Rubens Fontes Filho.)
- ❑ Strategic Management Society International Conference. Denver, Colorado, 3 a 6-10-2015. (Charlotte Jacobs, Pedro Vieira Mesquita e Ronaldo Couto Parente.)
- ❑ Strategic Management Society Meeting. Chile, Santiago, 18 a 22-3-2015. (Claudio Ramos Conti, Flavio Carvalho de Vasconcelos e Ronaldo Couto Parente)

9. ESCOLA BRASILEIRA DE ECONOMIA E FINANÇAS — EPGE

Promoção

- ❑ 9º Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Rio de Janeiro, RJ, 28-7-2015.
- ❑ Seminário Inaugural do Centro de Estudos em Crescimento e Desenvolvimento Econômico. Rio de Janeiro, RJ, 8-4-2015.
- ❑ Seminário Internacional sobre Educação Superior. Rio de Janeiro, RJ, 17-9-2015.
- ❑ Seminário sobre A Atuação do Banco Central da Islândia na Crise de 2008. Rio de Janeiro, RJ, 2-12-2015.
- ❑ Seminário sobre Agricultural Diversity, Structural Change and Long-Run Development: Evidence from US Counties. Rio de Janeiro, RJ, 28-1-2015.
- ❑ Seminário sobre Averting Catastrophes: the Strange Economics of Scylla and Charybdis. Rio de Janeiro, RJ, 9-4-2015.
- ❑ Seminário sobre Brics — Desafios e Oportunidades. Rio de Janeiro, RJ, 9-6-2015.
- ❑ Seminário sobre Comércio Internacional. Rio de Janeiro, RJ, 11-6-2015.
- ❑ Seminário sobre Comparative Advantage in Innovation and Production. Rio de Janeiro, RJ, 29-1-2015.
- ❑ Seminário sobre Credit Constraints and Voting on Human Capital Policies. Rio de Janeiro, RJ, 21-5-2015.
- ❑ Seminário sobre Direito da Concorrência. Rio de Janeiro, RJ, 9-11-2015.
- ❑ Seminário sobre Early Childhood Human Capital and Development. Rio de Janeiro, RJ, 7-5-2015.
- ❑ Seminário sobre Electrification, Agricultural Productivity and Deforestation in Brazil. Rio de Janeiro, RJ, 25-6-2015.
- ❑ Seminário sobre Empirical Evaluation of Overspecified Asset Pricing Models. Rio de Janeiro, RJ, 4-8-2015.
- ❑ Seminário sobre Estimating Habit Formation in Voting. Rio de Janeiro, RJ, 11-6-2015.
- ❑ Seminário sobre Grown-up Business Cycles. Rio de Janeiro, RJ, 19-3-2015.
- ❑ Seminário sobre Homicides and the Age of Criminal Responsibility in Brazil: a Regression Discontinuity Approach. Rio de Janeiro, RJ, 14-5-2015.
- ❑ Seminário sobre How Does Affirmative Action Without Quota Work? Evidence from a Large Brazilian University. Rio de Janeiro, RJ, 1-10-2015.
- ❑ Seminário sobre Implementing Arrow Debreu Allocation with Bankruptcy Law. Rio de Janeiro, RJ, 3-12-2015.
- ❑ Seminário sobre Incentive-Driven Inattention. Rio de Janeiro, RJ, 19-11-2015.
- ❑ Seminário sobre Inflação e Crescimento. Rio de Janeiro, RJ, 14-8-2015.
- ❑ Seminário sobre Intermediation and Resale in Networks. Rio de Janeiro, RJ, 26-11-2015.
- ❑ Seminário sobre International Competition and Labor Market Adjustment. Rio de Janeiro, RJ, 3-2-2015.
- ❑ Seminário sobre Learning by Ruling: a Dynamic Model of Trade Disputes. Rio de Janeiro, RJ, 7-12-2015.

- ❑ Seminário sobre Matching, Sorting and the Distributional Effects of International Trade. Rio de Janeiro, RJ, 16-3-2015.
 - ❑ Seminário sobre Networks in Production: Asset Pricing Implications. Rio de Janeiro, RJ, 13-8-2015.
 - ❑ Seminário sobre Optimal Loyalty-Based Management. Rio de Janeiro, RJ, 12-11-2015.
 - ❑ Seminário sobre Path-Breaks? Women's Electoral Success and Future Political Participation. Rio de Janeiro, RJ, 29-10-2015.
 - ❑ Seminário sobre Pátria Educadora. Rio de Janeiro, RJ, 20-5-2015.
 - ❑ Seminário sobre Persistent Monetary Non-Neutrality in a Estimated Menu Cost Model with Partially Costly Information. Rio de Janeiro, RJ, 8-10-2015.
 - ❑ Seminário sobre Perspectivas da Economia Brasileira. Rio de Janeiro, RJ, 16-11-2015.
 - ❑ Seminário sobre Produção de Commodities e Desenvolvimento Econômico. Rio de Janeiro, RJ, 14-7-2015.
 - ❑ Seminário sobre Public Interest Regulation: Lessons from Railroads. Rio de Janeiro, RJ, 11-5-2015.
 - ❑ Seminário sobre Refinement of Dynamic Equilibrium. Rio de Janeiro, RJ, 9-6-2015.
 - ❑ Seminário sobre Regression Discontinuity with Many Thresholds. Rio de Janeiro, RJ, 27-8-2015.
 - ❑ Seminário sobre Reinterpretação Crítica do Brasil Contemporâneo. Rio de Janeiro, RJ, 27-10-2015.
 - ❑ Seminário sobre Relative Prices and Sectoral Productivity. Rio de Janeiro, RJ, 9-9-2015.
 - ❑ Seminário sobre Síntese Econômica do Brasil — 2015. Rio de Janeiro, RJ, 6-11-2015.
 - ❑ Seminário sobre The Calm Before the Storm: Time Varying Volatility and the Origins of Financial Crises. Rio de Janeiro, RJ, 5-2-2015.
 - ❑ Seminário sobre The Effect of Firm Cash Holdings on Monetary Policies. Rio de Janeiro, RJ, 30-7-2015.
 - ❑ Seminário sobre The Heterogeneity of Attitudes towards Risk. Rio de Janeiro, RJ, 5-11-2015.
 - ❑ Seminário sobre The Impact of Migration on Child Labor Empirical Evidence from Brazil. Rio de Janeiro, RJ, 26-3-2015.
 - ❑ Seminário sobre The Inevitability of Cycles in Legal Regimes. Rio de Janeiro, RJ, 4-12-2015.
 - ❑ Seminário sobre The Mission: Human Capital Transmission, Economic Persistence and Culture in South America. Rio de Janeiro, RJ, 26-1-2015.
- ### *Copromoção*
- ❑ VII Encontro de Políticas Públicas e Crescimento Econômico, copromovido por Caen/UFC. Fortaleza, CE, 18-6-2015.
 - ❑ II Workshop de Ambientes Regulatórios e Instituições em Compras Públicas. Rio de Janeiro, RJ, 13-3-2015.
- ### *Participação*
- ❑ 90th Annual Conference da Western Economic Association International. Honolulu, Havaí, 28-6 a 2-7-2015. (Cecilia Machado.)
 - ❑ 30th Annual Congress of the European Economic Association. Mannheim, Alemanha, 24 a 27-8-2015. (Carlos Eugênio Ellery, Pedro Cavancanti e Cezar Santos.)
 - ❑ 13th Annual International Industrial Organization Conference. Boston, Mass., 24 a 26-4-2015. (André Trindade.)
 - ❑ Annual Meeting of the Society for Economic Dynamics. Varsóvia, Polônia, 25 a 27-6-2015. (Carlos Eugênio Ellery.)

- ❑ ASSA 2015 Annual Meeting. Boston, Mass., 3 a 5-1-2015. (Marcelo Moreira, Cezar Santos, Felipe Iachan, Francisco Costa e Humberto Moreira.)
- ❑ Aula Inaugural do Mestrado em Economia na UFG. Goiânia, GO, 7-4-2015. (Fernando de Holanda Barbosa.)
- ❑ Canadian Economic Theory Conference 2015. Ontário, Canadá, 8-5-2015. (Andres Carvajal.)
- ❑ Center for the Advanced Study in Economic Efficiency Conference. Phoenix, Arizona, 12-10-2015. (Cezar Santos.)
- ❑ 2nd Conference of the International Association for Applied Econometrics. Tessalônica, Grécia, 25 a 27-6-2015. (João Victor Issler.)
- ❑ Conference of the Laboratory on Aggregate Economics and Finance. Santa Bárbara, California, 13-3-2015. (Aloisio Araujo.)
- ❑ Conference on Families and the Macroeconomics. Mannheim, Alemanha, 22-6-2015. (Cezar Santos.)
- ❑ Conference on General Equilibrium and Financial Frictions. Cambridge, RU, 27-7-2015. (Aloisio Araujo.)
- ❑ Conference on the Future of General Equilibrium Theory. Abu Dhabi, Emirados Árabes, 16-12-2015. (Aloisio Araujo.)
- ❑ Cowles Foundation for Research in Economics Conference. New Haven, Conn., 12-1-2015. (Marcelo Moreira.)
- ❑ DRE Topics in Microeconomics. Oslo, Noruega, 10-6-2015. (Felipe Iachan.)
- ❑ Dynamic Approach to Game and Economic Theory Celebrating Sergiu Hart's 65th Birthday. Jerusalém, Israel, 21-6-2015. (Aloisio Araujo.)
- ❑ Econometrics Seminars. Boston, Mass., 6-1-2015. (Marcelo Moreira.)
- ❑ 3rd Economics of Low-Carbon Markets Workshop. Ribeirão Preto, SP, 14 e 15-12-2015. (André Trindade.)
- ❑ 37^o Encontro Brasileiro de Econometria. Florianópolis, SC, 8 a 11-12-2015. (Lucas Maestri, André Trindade, Carlos Eugênio Ellery, Cecília Machado, Cezar Santos, Felipe Iachan, Francisco Costa, Leandro Gorno e Marcelo Neri.)
- ❑ 4^o Encontro Luso-Brasileiro de Macroeconomia. Búzios, RJ, 10 a 12-9-2015. (Cezar Santos, Felipe Iachan, Pedro Cavancanti e Carlos Eugênio Ellery.)
- ❑ Harvard-MIT Seminar. Boston, Mass., 17-9-2015. (Marcelo Moreira.)
- ❑ International Conference on Frontiers of Theoretical Econometrics. Konstanz, Alemanha, 31-7-2015. (Marcelo Moreira.)
- ❑ 1st International REAP Meetings. São Paulo, SP, 12 a 14-8-2015. (Pedro Cavancanti.)
- ❑ 2nd International Workshop in Financial Econometrics. Salvador, BA, 11-10-2015. (Marcelo Moreira.)
- ❑ ISF 2015. Riverside, Califórnia, 21-6-2015. (João Victor Issler.)
- ❑ Lacea Annual Meeting. Santa Cruz, Bolívia, 15 a 17-10-2015. (Aloisio Araujo.)
- ❑ Luso-Brazilian Finance Meeting. Óbidos, Portugal, 27-3-2015. (João Victor Issler.)
- ❑ Microeconomic Theory Workshop. New Haven, Conn., 31-8-2015. (Humberto Moreira.)
- ❑ Microeconomics Research Workshop. Florença, Itália, 20-9-2015. (Andres Carvajal.)
- ❑ The Northeast Universities Development Consortium Conference. Providence, Rhode Island, 7-11-2015. (Cecília Machado.)
- ❑ Palestra sobre As Ciências Econômicas na Atualidade: Teoria, Ideologia e Política. Maringá, PR, 11-11-2015. (Fernando de Holanda Barbosa.)
- ❑ Palestra sobre Mercado e Estado no Crescimento Econômico: Ásia *versus* Brasil, promovida pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, PR, 14-5-2015. (Fernando de Holanda Barbosa.)

- ❑ Palestra sobre Time, Uncertainties and Strategies. Paris, França, 14-12-2015. (Aloisio Araujo.)
- ❑ Pennsylvania Econometrics Workshop. Pensilvânia, EUA, 14-9-2015. (Marcelo Moreira.)
- ❑ 7º REAP-MOITA. Ribeirão Preto, SP, 16-12-2015. (André Trindade.)
- ❑ Reunião do Conselho Diretor da Anpec. Florianópolis, SC, 8-12-2015. (Carlos Eugênio Ellery.)
- ❑ 15th SAET Conference on Current Trends in Economics. Cambridge, RU, 27 a 31-7-2015. (Humberto Moreira e Lucas Maestri.)
- ❑ Seminário Acadêmico da Santa Clara University. Santa Clara, Califórnia, 5-5-2015. (André Trindade.)
- ❑ Seminário da Universidad Católica de Chile. Santiago, Chile, 23-4-2015. (Pedro Cavancanti.)
- ❑ Seminário da Universidad de Chile. Santiago, Chile, 14-10-2015. (Ricardo Cavalcanti.)
- ❑ VI Seminário de Desenvolvimento e Políticas Públicas: Transformações da Sociedade Brasileira nos Últimos 40 anos. Viçosa, MG, 17-9-2015. (Fernando de Holanda Barbosa.)
- ❑ University of Brown Seminar. Providence, Rhode Island, 15-9-2015. (Marcelo Moreira.)
- ❑ Workshop de Economia, promovido pela FEA/USP. São Paulo, SP, 11-11-2015. (Pedro Cavancanti.)
- ❑ 11st World Congress of the Econometric Society. Montreal, Canadá, 17 a 21-8-2015. (Aloisio Araujo, Carlos Eugênio Ellery, Humberto Moreira, João Victor Issler, Leandro Gorno e Luis Braido.)
- ❑ Audiência Pública ISE 2015. São Paulo, SP, 6-5-2015.
- ❑ Aula Magna sobre A Quarta Agenda Democrática. São Paulo, SP, 19-3-2015.
- ❑ Career Meeting. São Paulo, SP, 26-8-2015.
- ❑ *Coaching* Executivo. São Paulo, SP, 31-8-2015.
- ❑ I Colóquio de Pesquisa Aplicada da FGV. Campinas, SP, 5-8-2015. I
- ❑ 8º Congresso Latino-Americano de Varejo: Competitividade e Inovação. São Paulo, SP, 29 e 30-10-2015.
- ❑ Conversas com O Administrador — Administração de Empresas e Administração Pública. São Paulo, SP, 8-5 e 2-10-2015.
- ❑ Debate sobre A Economia e a Conjuntura Política do 2º Mandato de Dilma Rousseff. São Paulo, SP, 12-3-2015.
- ❑ Debate sobre Ciência, Empresas, Poder Público — Diferentes Realidades Hídricas? São Paulo, SP, 27-5-2015.
- ❑ Debate sobre Inovação no Setor Automobilístico frente ao Cenário Atual. São Paulo, SP, 20-5-2015.
- ❑ Debate sobre Preconceito, Racismo e Discriminação: o Negro na Sociedade Brasileira. São Paulo, SP, 10-3-2015.
- ❑ Debate sobre Tendências em Serviços Ecossistêmicos — Lançamento de Diretrizes Metodológicas e Aprendizados do Ciclo 2014. São Paulo, SP, 15-5-2015.
- ❑ Debate sobre Valores Olímpicos. São Paulo, SP, 3-9-2015.
- ❑ 10º Desafio Brasil: da Ideia ao Bilhão. São Paulo, SP, 10-9-2015.
- ❑ Dia da Pesquisa. São Paulo, SP, 13-11-2015.
- ❑ 2º Encontro Brasileiro de Economia e Finanças Comportamentais. São Paulo, SP, 18 e 19-8-2015.

10. ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO — EAESP

Promoção

- ❑ 42nd Annual PIM Conference. São Paulo, SP, 14 a 16-10-2015.

- ❑ Encontro com o escritor Milton Hatoum, em parceria com o Cpdoc. São Paulo, SP, 6-10-2015.
- ❑ Encontro de Inovação: Campos de Conhecimento. São Paulo, SP, 18-6-2015.
- ❑ Encontro de Inovação nas Indústrias Criativas. São Paulo, SP, 30-4-2015.
- ❑ 1º Encontro do Observatório de Compras e Suprimentos. São Paulo, SP, 15-7-2015.
- ❑ Encontro sobre Gestão para Mulheres: Desenvolvimento de Competências Essenciais para Posicionamento e Desenvolvimento da Carreira. São Paulo, SP, 4 e 5-11-2015.
- ❑ Encontro sobre Rede Global de Empreendedorismo Brasil na FGV. São Paulo, SP, 9 a 12-11-2015.
- ❑ Feiras de Experiências Empreendedoras. São Paulo, SP, 28-5 e 19-11-2015.
- ❑ FGV Marketing Day — Tendências e Experiências. São Paulo, SP, 7-10-2015.
- ❑ 3º Fórum Anual das Iniciativas Empresariais do GVces. São Paulo, SP, 17-11-2015.
- ❑ Fórum sobre Índice da Sustentabilidade Empresarial: 10 Anos. São Paulo, SP, 20-10-2015.
- ❑ Global Public Policy Network. São Paulo, SP, 3 a 5-12-2015.
- ❑ Lançamento do Guia de Inovação em MPes. São Paulo, SP, 24-3-2015.
- ❑ Lançamento do livro *Desafios à teoria econômica*, de Antonio Brandão. São Paulo, SP, 12-11-2015.
- ❑ Lançamento do livro *Organização guiada por ideias: inovação a partir de todas as pessoas*. São Paulo, SP, 4-11-2015.
- ❑ Lançamento do livro *The myth of the idea — and the upsidedown startup*. São Paulo, SP, 17-6-2015.
- ❑ Lançamento do Núcleo de Famílias Empresárias e do livro *Empresas familiares — uma visão interdisciplinar*. São Paulo, SP, 23-3-2015.
- ❑ Lançamento Online de *Adaptação às mudanças climáticas e ferramenta para elaboração de estratégias empresariais de adaptação*, do GVces. São Paulo, SP, 10-9-2015.
- ❑ Oficina do Observatório de Compras e Suprimentos: Desenvolvimento de Fornecedores — Alternativas e Oportunidades em Tempos de Crise. São Paulo, SP, 25-11-2015.
- ❑ Oficina sobre Gestão de Riscos em Cadeias de Suprimentos. São Paulo, SP, 9-9-2015.
- ❑ Painel sobre A Certificação CFA e as Carreiras no Mercado Financeiro. São Paulo, SP, 18-5-2015.
- ❑ Palestra sobre A Comissão de Relações Exteriores do Senado, com o senador Aloysio Nunes. São Paulo, SP, 22-5-2015.
- ❑ Palestra sobre A Indústria de Fundos 2005-2025: Evolução e Perspectivas. São Paulo, SP, 26-5-2015.
- ❑ Palestra sobre A Segurança nos Fundos de Investimento: o Tripé Gestor-Administrador-Custodiante. São Paulo, SP, 27-8-2015.
- ❑ Palestra sobre Arte e Política na Ditadura, com os professores Marco Antonio Teixeira, Rafael de Paula Araújo e Julia Buenaventura. São Paulo, SP, 5-10-2015.
- ❑ Palestra sobre Baixa Bola, com Marcelo Sartori. São Paulo, SP, 26-2-2015.
- ❑ Palestra sobre Cadeias Globais de Valor: Estratégias de *Global Source and Operations*. São Paulo, SP, 2-9-2015.
- ❑ Palestra sobre Carreira no Varejo: Cybelar — uma História de Sucesso Comandada por um Ex-FGV. São Paulo, SP, 27-5-2015.
- ❑ Palestra sobre Criando um Mundo mais Sustentável para a Próxima Geração, com Indra Nooyi, *chairman* e CEO da PepsiCo. São Paulo, SP, 21-8-2015.

- ❑ Palestra sobre Crise Política e Institucional: o Estado Brasileiro Está em Xequê? São Paulo, SP, 13-11-2015.
- ❑ Palestra sobre Cruzando a Fronteira Analítica: Novas Habilidades, Novas Tecnologias. São Paulo, SP, 25-6-2015.
- ❑ Palestra sobre Customer Management and Consumer Confidence during Recession and Recovery Times, com os professores John Murphy e Daniel Hampson. São Paulo, SP, 5-3-2015.
- ❑ Palestra sobre Desafios da Arte Contemporânea Brasileira: Encontro com o Crítico Rodrigo Naves, em parceria com o Cpdoc. São Paulo, SP, 20-10-2015.
- ❑ Palestra sobre Fábrica de Criatividade. São Paulo, SP, 20-10-2015.
- ❑ Palestra sobre Finanças Comportamentais: O que É e Como Afeta seus Investimentos. São Paulo, SP, 8-6-2015.
- ❑ Palestra sobre Fundos de Investimento em Ambiente de Alta Volatilidade: Desafios e Oportunidades. São Paulo, SP, 5-5-2015.
- ❑ Palestra sobre Gestão de Carreira em Tempos de Crise. São Paulo, SP, 22-10-2015.
- ❑ Palestra sobre Imigrantes e Direitos Humanos, com Paulo Illes, coordenador de Políticas para Migrantes da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo. São Paulo, SP, 14-4-2015.
- ❑ Palestra sobre Migração Internacional de Trabalhadores. São Paulo, SP, 8-5-2015.
- ❑ Palestra sobre Mulheres na Política. São Paulo, SP, 16-11-2015.
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração de Empresas, na Embraer. São Paulo, SP, 15-4-2015. (Alexandre Pignanelli.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração de Empresas, na Escola São José Vila Matilde. São Paulo, SP, 16-6-2015. (Francisco Ilson Saraiva Junior.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração de Empresas, na Etec Albert Einstein. São Paulo, SP, 6-5-2015. (Francisco Ilson Saraiva Junior.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração de Empresas, na Etec Basílides de Godoy. São Paulo, SP, 10-6-2015. (Roseli Morena Porto.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração de Empresas, na Etec Parque da Juventude. São Paulo, SP, 26-5-2015. (Francisco Ilson Saraiva Junior.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração de Empresas, na Uniexpo Campinas. Campinas, SP, 25-4-2015. (Francisco Ilson Saraiva Junior.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração de Empresas, na Uniexpo São José dos Campos. São José dos Campos, SP, 23-5-2015. (Francisco Ilson Saraiva Junior.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração de Empresas, no Colégio Agostiniano de São José. São Paulo, SP, 30-5-2015. (Nelson Lerner Barth.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração de Empresas, no Colégio Anglo (Bahia). Salvador, BA, 14-5-2015. (Francisco Ilson Saraiva Junior.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração de Empresas, no Colégio Arquidiocesano. São Paulo, SP, 18-5-2015. (Adriana Miguel Ventura.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração de Empresas, no Colégio Beit Yacoov. São Paulo, SP, 11-5-2015. (Felipe Zambaldi.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração de Empresas, no Colégio Benjamin Constant. São Paulo, SP, 29-5-2015. (Plínio Bernardi Junior.)

- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração de Empresas, no Colégio Dante Alighieri. São Paulo, SP, 16-5-2015. (Adriana Miguel Ventura.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração de Empresas, no Colégio Guilherme Dumont Villares. São Paulo, SP, 23-5-2015. (Alexandre Pignanelli.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração de Empresas, no Colégio Iavne. São Paulo, SP, 4-5-2015. (Felipe Zambaldi.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração de Empresas, no Colégio Lourenço Castanho. São Paulo, SP, 28-5-2015. (Francisco Ilson Saraiva Junior.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração de Empresas, no Colégio Móbile. São Paulo, SP, 21-3-2015. (Fernando Luiz Abrucio.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração de Empresas, no Colégio Móbile. São Paulo, SP, 19-6-2015. (Adriana Miguel Ventura.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração de Empresas, no Colégio Nossa Senhora do Rosário. São Paulo, SP, 23-5-2015. (Plinio Bernardi Junior.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração de Empresas, no Colégio Objetivo. São Paulo, SP, 8-6-2015. (Felipe Zambaldi.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração de Empresas, no Colégio Paulo Freire. Paulínia, SP, 30-5-2015. (Libânia Rangel de Alvarenga Paes.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração de Empresas, no Colégio Porto Seguro (Morumbi). São Paulo, SP, 30-5-2015. (Alexandra Strommer de Farias Godoi.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração de Empresas, no Colégio Santa Cruz. São Paulo, SP, 23-5-2015. (Nelson Lerner Barth.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração de Empresas, no Liceu de Artes e Ofícios. São Paulo, SP, 3-6-2015. (Felipe Zambaldi.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração de Empresas, no Olimpo-Uberlândia. Uberlândia, MG, 4-5-2015. (Francisco Ilson Saraiva Junior.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração de Empresas, no Uniexpo ABC. Santo André, SP, 30-5-2015. (Plinio Bernardi Junior.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração Pública, na Escola da Vila — Unidade Morumbi. São Paulo, SP, 24-4-2015. (Marco Antonio Carvalho Teixeira.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração Pública, na Etec Albert Einstein. São Paulo, SP, 6-5-2015. (Gustavo Andrey de Almeida Lopes Fernandes.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração Pública, na Etec Parque da Juventude. São Paulo, SP, 26-5-2015. (Fernando do Amaral Nogueira.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração Pública, na Etec Prof. Basílides de Godoy. São Paulo, SP, 10-6-2015. (Gustavo Andrey de Almeida Lopes Fernandes.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração Pública, no COC. Florianópolis, SC, 29-4-2015. (Marco Antonio Carvalho Teixeira.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração Pública, no COC. São José dos Campos, SP, 23-4-2015. (Clovis Bueno de Azevedo.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração Pública, no Colégio Agostiniano São José. São Paulo, SP, 30-5-2015. (Gustavo Andrey de Almeida Lopes Fernandes.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração Pública, no Colégio Anglo Cassiano Ricar-

- do. São José dos Campos, SP, 23-5-2015. (Gustavo Andrey de Almeida Lopes Fernandes.)
- ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração Pública, no Colégio Anglo-Brasileiro. São Paulo, SP, 14-5-2015. (Fernando do Amaral Nogueira.)
 - ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração Pública, no Colégio Arbos. Santo André, SP, 30-5-2015. (Clovis Bueno de Azevedo.)
 - ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração Pública, no Colégio Arquidiocesano. São Paulo, SP, 18-5-2015. (Marcus Vinicius Peinado Gomes.)
 - ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração Pública, no Colégio Beit Yaacov. São Paulo, SP, 11-5-2015. (Marcus Vinicius Peinado Gomes.)
 - ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração Pública, no Colégio Benjamin Constant. São Paulo, SP, 27-5-2015. (Marco Antonio Carvalho Teixeira.)
 - ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração Pública, no Colégio Dante Alighieri. São Paulo, SP, 16-5-2015. (Gustavo Andrey de Almeida Lopes Fernandes.)
 - ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração Pública, no Colégio Embraer. São José dos Campos, SP, 15-4-2015. (Marcus Vinicius Peinado Gomes.)
 - ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração Pública, no Colégio Iavne. São Paulo, SP, 4-5-2015. (Fernando Burgos Pimentel dos Santos.)
 - ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração Pública, no Colégio Lourenço Castanho. São Paulo, SP, 19-5-2015. (Fernando Luiz Abrucio.)
 - ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração Pública, no Colégio Lourenço Castanho. São Paulo, SP, 28-5-2015. (Fernando do Amaral Nogueira.)
 - ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração Pública, no Colégio Móbile. São Paulo, SP, 19-6-2015. (Clovis Bueno de Azevedo.)
 - ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração Pública, no Colégio Objetivo/Paulista. São Paulo, SP, 8-6-2015. (Claudio Gonçalves Couto.)
 - ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração Pública, no Colégio Olimpio. Goiânia, GO, 10-4-2015. (Marcus Vinicius Peinado Gomes.)
 - ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração Pública, no Colégio Olimpio. Uberlândia, MG, 4-5-2015. (Fernando do Amaral Nogueira.)
 - ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração Pública, no Colégio Santa Cruz. São Paulo, SP, 12-5-2015. (Fernando Luiz Abrucio.)
 - ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração Pública, no Colégio Visconde de Porto Seguro. São Paulo, SP, 29-5-2015. (Marco Antonio Carvalho Teixeira.)
 - ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração Pública, no Colégio Objetivo. São Caetano do Sul, SP, 22-5-2015. (Marco Antonio Carvalho Teixeira.)
 - ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração Pública, no Liceu de Artes e Ofícios de. São Paulo, SP, 3-6-2015. (Marcus Vinicius Peinado Gomes.)
 - ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração Pública, no Refferencial Vestibulares. Campo Grande, MS, 27-4-2015. (Marcus Vinicius Peinado Gomes.)
 - ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração Pública, no Sistema de Ensino Equipe. Belém, PA, 9-5-2015. (Gustavo Andrey de Almeida Lopes Fernandes.)
 - ❑ Palestra sobre O Curso de Graduação em Administração Pública, no Sistema de Ensino Physics.

- Belém, PA, 8-5-2015. (Gustavo Andrey de Almeida Lopes Fernandes.)
- ❑ Palestra sobre O Impacto da Instrução nº 555 da CVM para Investidores, Gestores e Assets. São Paulo, SP, 25-6-2015.
 - ❑ Palestra sobre Otimização de Riscos x Minimização de Riscos: o Papel da Regulação. São Paulo, SP, 19-10-2015.
 - ❑ Palestra sobre *Private Equity* na Prática — *Case Analysis* Somos Educação. São Paulo, SP, 4-9-2015.
 - ❑ Palestra sobre *Private Equity* na Prática: Como É Feito um *Deal*? São Paulo, SP, 4-9-2015.
 - ❑ Palestra sobre Profissionalização da Empresa Familiar: o Caso da Pizzeria 1900. São Paulo, SP, 5-3-2015.
 - ❑ Palestra sobre Projeto IBM Watson Group: Computação Cognitiva. São Paulo, SP, 18-6-2015.
 - ❑ Palestra sobre Quanto Vale Minha *Startup*?, com o professor Newton M. Campos. São Paulo, SP, 22-9-2015.
 - ❑ Palestra sobre Saí de Armário, e Daí? Como as Organizações Lidam com a Diversidade e a Inclusão. São Paulo, SP, 6-10-2015.
 - ❑ Palestra sobre Saúde, Meio Ambiente e Democratização da Cidade de São Paulo, com Eduardo Jorge. São Paulo, SP, 6-4-2015.
 - ❑ Palestra sobre The Story of Listening, com Avi Kluger, diretor do Emba da Universidade Hebraica de Jerusalém. São Paulo, SP, 20-5-2015.
 - ❑ Palestras sobre O Curso de Graduação em Administração de Empresas, no Colégio Porto Seguro. São Paulo, SP, 13-6-2015. (Gilberto Sarfati e Nelson Lerner Barth.)
 - ❑ Palestras sobre O Curso de Graduação em Administração de Empresas, no Colégio Sartre. Salvador, BA, 20 e 21-5-2015. (Francisco Ilson Saraiva Junior.)
 - ❑ Palestras sobre Os Cursos de Graduação em Administração de Empresas e Pública, no Dia FGV. São Paulo, SP, 28-3-2015. (Nelson Lerner Barth e Fernando Luiz Abrucio.)
 - ❑ Reunião sobre Innovation Research and Network Session. São Paulo, SP, 4-3-2015.
 - ❑ VI Semana de Arte. São Paulo, SP, 18 a 22-5-2015.
 - ❑ Semana de Carreiras: Descubra O Que Você Ama. São Paulo, SP, 9 a 13-3-2015.
 - ❑ Semana de Inserção dos Calouros da Graduação. São Paulo, SP, 10 a 12-2-2015.
 - ❑ 11ª Semana do Empreendedorismo na FGV. São Paulo, SP, 11 a 15-5-2015.
 - ❑ I Semana dos Direitos. São Paulo, SP, 2 a 6-3-2015.
 - ❑ 20º Semestre de Debates GVsaúde: Acreditação das Operadoras de Planos de Saúde e O Futuro do Consultório Médico. São Paulo, SP, 26-3 e 10-6-2015.
 - ❑ 21º Semestre de Debates GVsaúde: Judicialização da Saúde, Afinal Quem Ganha Com Isso? e Classificação em Grupos Homogêneos de Diagnóstico (DRG). São Paulo, SP, 25-8 e 20-10-2015.
 - ❑ Seminário sobre A Nova Lei de Migrações. São Paulo, SP, 23-9-2015.
 - ❑ Seminário sobre Avanços em Saneamento Básico — Exemplos Mostram que a Universalidade É Possível. São Paulo, SP, 30-9-2015.
 - ❑ Seminário sobre *Big Data* e Métricas no Varejo: Como Usar os Dados para Apoiar as Decisões Estratégicas e de Execução. São Paulo, SP, 28-4-2015.
 - ❑ Seminário sobre Cenário Atual e Perspectivas Futuras da Internacionalização das Empresas Brasileiras. São Paulo, SP, 5-11-2015.
 - ❑ Seminário sobre Custos da Gestão: Realidade e Perspectivas. São Paulo, SP, 4-11-2015.
 - ❑ Seminário sobre Democracia Digital, em parceria com a Direito SP. São Paulo, SP, 2-10-2015.

- ❑ Seminário sobre E-commerce: Desafios e Oportunidades. São Paulo, SP, 18-6-2015.
- ❑ Seminário sobre Gestão Legal do Varejo. São Paulo, SP, 26-3-2015.
- ❑ Seminário sobre Governança Corporativa e Profissionalismo no Varejo. São Paulo, SP, 20-5-2015.
- ❑ Seminário sobre *Green Microfinance*: uma Nova Fronteira dos Serviços Financeiros Inclusivos. São Paulo, SP, 11-3-2015.
- ❑ Seminário sobre História Econômica do Brasil em Três Livros e Quatro Autores, em parceria com a Eesp. São Paulo, SP, 21-9-2015.
- ❑ Seminário sobre Inovação na Indústria de Fundos. São Paulo, SP, 28-9-2015.
- ❑ Seminário sobre Reforma Gerencial 20+20. São Paulo, SP, 27 e 28-8-2015.
- ❑ Seminário sobre Reforma Política: O que Deve Ser Feito e o Que Será Feito? São Paulo, SP, 18-3-2015.
- ❑ Seminário sobre Sustainability on Return Investment (ROI): Aproximando Finanças e Sustentabilidade. São Paulo, SP, 1-12-2015.
- ❑ Seminário sobre Tendências e Perspectivas para o Varejo 2015. São Paulo, SP, 3-3-2015.
- ❑ Seminário sobre Trabalho Social em Programas de Habitação e Desenvolvimento Urbano: entre o Ideal e o Concreto. São Paulo, SP, 25-9-2015.
- ❑ Seminário sobre Varejo: Enfrentando os Desafios da Conjuntura Política e Econômica. São Paulo, SP, 18-11-2015.
- ❑ Seminário sobre *Visual Merchandising*: Criatividade e Experiência de Compra para Vencer na Crise. São Paulo, SP, 25-11-2015.
- ❑ XVIII Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais. São Paulo, SP, 24 e 25-8-2015.
- ❑ V Virada Empreendedora — Empreenda, Mude o Brasil. São Paulo, SP, 25 e 26-4-2015.
- ❑ Workshop sobre Demografia e Fundos: Planejamento da Aposentadoria. São Paulo, SP, 7-10-2015.
- ❑ Workshop sobre Desenvolvimento de Clientes: Como Desenvolver Produtos e Serviços Focados no Cliente. São Paulo, SP, 10-9-2015.
- ❑ Workshop sobre *Design Thinking*: Cocriação e Inovação em Modelos de Negócios. São Paulo, SP, 10-12-2015.
- ❑ Workshop sobre Formação de Herdeiros em Empresas Familiares. São Paulo, SP, 28-5-2015.
- ❑ Workshop sobre Franquias: Oportunidades e Desafios na Conjuntura Econômica Brasileira. São Paulo, SP, 29-4-2015.
- ❑ Workshop sobre Governança na Empresa Familiar. São Paulo, SP, 11-8-2015.
- ❑ Workshop sobre LinkedIn para PMEs. São Paulo, SP, 15-4-2015.
- ❑ Workshop sobre *Networking* Estratégico — Construção e Manutenção das Redes de Relacionamento. São Paulo, SP, 22-10-2015.
- ❑ Workshop sobre Remuneração Executiva e Geração de Valor: Práticas e Remuneração e Desempenho em Empresas de Capital Aberto no Brasil. São Paulo, SP, 27-3-2015.
- ❑ Workshop sobre *Trade e Shopper Marketing* no Setor de Beleza: Estratégias da Indústria e do Varejo na Conquista do Consumidor em um Mercado Cada Vez Mais Competitivo. São Paulo, SP, 24-9-2015.

Copromissão

- ❑ 7th Annual Private Equity Brazil Forum, copromovido pela Markets Group. São Paulo, SP, 7 a 8-12-2015.
- ❑ Cerimônia de Entrega de Prêmios do Ranking MBI – Melhor Banco para Investir, copromovida pela Fractal Consult. São Paulo, SP, 3-2-2015.

- ❑ Conferência Ernst Young na FGV, copromovida pela Ernst Young. São Paulo, SP, 28-5-2015.
- ❑ 8º Congresso Value Investing Brasil, copromovido pela Value Investing Brasil. São Paulo, SP, 10-6-2015.
- ❑ Consulting Day, copromovido pela Consultoria Júnior Pública. São Paulo, SP, 27-2-2015.
- ❑ Lançamento da Pesquisa Remuneração Executiva e Geração de Valor, copromovido pela PwC. São Paulo, SP, 27-3-2015.
- ❑ Lançamento do livro *Compras sustentáveis e grandes eventos*, copromovido pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) e pelo Ministério do Meio Ambiente. São Paulo, SP, 31-3-2015.
- ❑ Palestra sobre Mulheres no Mercado Financeiro, copromovida pela RH Junior Consultoria e Morgan Stanley. São Paulo, SP, 5-5-2015.
- ❑ Palestra sobre Oportunidades de Investimento, copromovida pela XP Investimentos e Renova Invest. São Paulo, SP, 13-5-2015.
- ❑ Workshop sobre Carreiras em Finanças: Oportunidades no Setor Real, copromovido pela Association of Chartered Certified Accountants (Acca). São Paulo, SP, 3-11-2015.
- ❑ XXVI Congresso da Alass. Ancona, Itália, 3 a 5-9-2015. (Ana Maria Malik.)
- ❑ I Congresso de Comunicação Interna e Cultura Organizacional: Cultura Organizacional e Poder. São Paulo, SP, 4-3-2015. (Maria Ester de Freitas).
- ❑ Congresso Internacional QualiHosp 2015. São Paulo, SP, 27 a 29-4-2015. (Álvaro Escrivão Junior e Ana Maria Malik, coordenadores.)
- ❑ Congresso Nacional de Hospitais Privados. São Paulo, SP, 11 a 13-11-2015. (Ana Maria Malik.)
- ❑ 31º Congresso Nacional dos Sindicatos Patronais do Comércio de Bens, Serviços e Turismo: Perspectivas Econômicas para o Brasil. Maceió, AL, 16-4-2015. (Samy Dana.)
- ❑ 4º Congresso sobre Pesquisa do Ensino — as Ciências Humanas na Educação. São Paulo, SP, 20 a 22-8-2015. (Antonio José Romera Valverde.)
- ❑ CR3 + Conference: Governança e Sustentabilidade. Curitiba, PR, 11 e 12-11-2015. (Marcus Vinícius Peinado Gomes.)
- ❑ Debate sobre o Documentário Jaci: Sete Pecados de uma Obra Amazônica. São Paulo, SP, 2015. (Marcus Vinícius Peinado Gomes.)
- ❑ XXXI Egos Colloquium Program. Atenas, Grécia, jul. 2015. (Mário Aquino Alves.)
- ❑ IX Encontro Anual do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Rio de Janeiro, RJ, 28 a 31-7-2015. (Renato Sérgio de Lima.)
- ❑ XXXIX Encontro da Anpad. Belo Horizonte, MG, 13-9-2015. (Otavio Prospero Sanchez e Wesley Mendes da Silva.)
- ❑ V Encontro de Administração da Informação. Brasília, DF, 21 a 23-6-2015. (Otavio Prospero Sanchez.)
- ❑ Encontro de Gerentes Família: Perspectivas Econômicas do Brasil e do Mundo. São Paulo, SP, 8-6-2015. (Samy Dana, palestrante.)

Participação

- ❑ 12º Concurso de Diagnóstico e Recomendações em Tecnologia de Informação. São Paulo, SP, 2015. (Wagner Bronze Damiani.)
- ❑ Concurso de *Startups* do Lide Futuro. São Paulo, SP, 2015. (Fernando de Souza Meirelles.)
- ❑ 28º Congresso Brasileiro de Cosmetologia: a Bela, a Fera e nosso Brasil Brasileiro: uma Análise sobre a Cadeia de Suprimentos da Indústria Farmo-Cosmética. São Paulo, SP, 12 a 14-5-2015. (Cristiane Biazzin.)

- ❑ VII Encontro sobre Julgamento Administrativo Municipal Tributário. São Paulo, SP, 26 e 27-8-2015. (Sergio Luiz de Moraes Pinto.)
- ❑ IV European Microfinance Research Conference. Genebra, Suíça, 1 a 3-6-2015. (Lauro Gonzalez.)
- ❑ Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil: Perspectivas Econômicas 2015 e o Setor Hoteleiro. São Paulo, SP, 24-4-2015. (Samy Dana, palestrante.)
- ❑ 4º Fórum Nacional do Agronegócio. Brasília, DF, 10-9-2015. (Fernando de Souza Meirelles.)
- ❑ 1st Gamification Proposal Competition. 2015. (Wagner Bronze Damiani.)
- ❑ Global Public Policy Network Conference. São Paulo, SP, 3 a 5-12-2015. (Cibele Franzese e Regina S. V. M. Pacheco.)
- ❑ 2ª Jornada Debate: Perspectivas para la Seguridad de la Provincia de Buenos Aires — La Experiencia de las Policías Locales en Brasil: el Caso de las Unidades De Policías Pacificadoras en Rio. Argentina, Buenos Aires, 16 a 18-6-2015. (Renato Sergio de Lima.)
- ❑ Mesa-Redonda sobre Management et Diversité: Lignes de Tensions dans le Traitement de la Diversité au Brésil, promovida pela Association Internationale du Management Stratique (AIMS). Paris, França, 3 a 5-6-2015. (Maria Ester de Freitas.)
- ❑ 4th National Summit on Youth Violence Prevention. Virgínia, EUA, 11-5-2015. (Renato Sergio de Lima.)
- ❑ Palestra sobre A Atual Conjuntura Econômica do Brasil. Varginha e Elói Mendes, MG, 5-3-2015. (Samy Dana.)
- ❑ Palestra sobre Cenário da Comunicação. São Paulo, SP, 15-6-2015. (Samy Dana.)
- ❑ Palestra sobre Cenário Político e Econômico Brasileiro: Perspectivas, no XI Simpósio das Unimeds do Centro-Oeste e Tocantins. Cuiabá, MT, 10-4-2015. (Samy Dana.)
- ❑ Palestra sobre Ciclo Formativo em Governo Aberto: Inovação Tecnológica e Políticas Públicas. São Paulo, SP, 7-7-2015. (Maria Alexandra Viegas Cortez da Cunha.)
- ❑ Palestra sobre Como Crescer sem Abdicar da Rentabilidade com E-commerce no Brasil? São Paulo, SP, 2015. (Leandro A. Guissoni e Tania Modesto Veludo de Oliveira.)
- ❑ Palestra sobre Como Organizar sua Vida Financeira, na XXV Semana Acadêmica de Veterinária USP. São Paulo, SP, 30-3-2015. (Samy Dana.)
- ❑ Palestra sobre Corporate Diplomacy in Action: Diplomatic Ties of Maersk in Brazil, na 15th European Academy of Management Conference. Varsóvia, Polônia, 17 a 20-6-2015. (Gilberto Sarfati.)
- ❑ Palestra sobre Cultura Organizacional: Criação e Gerenciamento no Ciclo de Cultura Organizacional, promovida pela Câmara Americana de Comércio. São Paulo, SP, 31-3-2015. (Maria Ester de Freitas.)
- ❑ Palestra sobre Economia: O Que Será, Será? São Paulo, SP, 16-6-2015. (Samy Dana.)
- ❑ Palestra sobre Facebook as a Cultural Artifact, no Painel Optimizing the Use of X-Culture in IB Courses, na Academy of International Business Annual Meeting. Bangalore, Índia, 2015. (Germano Glufke Reis.)
- ❑ Palestra sobre Finanças Femininas, no Dia da Empregada Doméstica, promovida pelo Espaço Casa Bombril. São Paulo, SP, 25-5-2015. (Samy Dana.)
- ❑ Palestra sobre Finanças Femininas, promovida por Webinar Caixa Seguradora. São Paulo, SP, 15-6-2015. (Samy Dana.)
- ❑ Palestra sobre Finanças Pessoais. São Paulo, SP, 19-3-2015. (Samy Dana.)

- ❑ Palestra sobre Gestão Legal do Varejo: Tributação no Dia a Dia do Varejo. São Paulo, SP, 26-3-2015. (Fernando Aurélio Zilveti Arce Murillo.)
- ❑ Palestra sobre Inovação a partir de Todas as Pessoas como Estratégia: o Caso Brasilata, promovida pela HSM Expomanagement. São Paulo, SP, 15-6-2015. (Antonio Carlos Teixeira Álvares.)
- ❑ Palestra sobre Inovação e Campos de Conhecimento: sua Qualidade de Vida Depende da Competitividade do País. São Paulo, SP, 18-6-2015. (Luiz Carlos Di Serio.)
- ❑ Palestra sobre Inovação e Campos de Conhecimento: Todos Podem Inovar. São Paulo, SP, 18-6-2015. (Antonio Carlos Teixeira Alvares.)
- ❑ Palestra sobre Marketing Imobiliário: Perspectivas Econômicas no Conecta Imobi. São Paulo, SP, 13-5-2015. (Samy Dana.)
- ❑ Palestra sobre Migração Internacional de Trabalhadores. São Paulo, SP, 8-5-2015. (Maria Ester de Freitas e Jorge Boucinhas Filho.)
- ❑ Palestra sobre Perspectivas da Economia Brasileira, promovida pelo Sindicato dos Fazendários do Amazonas (Sifam). Manaus, AM, 18-6-2015. (Samy Dana.)
- ❑ Palestra sobre Perspectivas Econômicas. Macapá, AP, 19-5-2015. (Samy Dana.)
- ❑ Palestra sobre Planejamento “Paralelo” e Estratégico em Empresas de Capital Fechado. São Paulo, SP, 20-5-2015. (Marcelo Marinho Aidar.)
- ❑ Palestra sobre Produtividade. São Paulo, SP, 25-5-2015. (Samy Dana.)
- ❑ Palestra sobre Visão de Futuro dos Sistemas de Informação e ERP no Brasil, no SAP Fórum Brasil. São Paulo, SP, 17 e 18-3-2015. (Fernando S. Meirelles.)
- ❑ Palestra sobre Where Should I Be Located? Entrepreneurial Clustering in Mexico City and São Paulo, na Annual Meeting of the Academy of Management. Vancouver, Canadá, 2015. (Gilberto Sarfati.)
- ❑ Seminário Internacional de Segurança do Paciente e Acreditação em Saúde. São Paulo, SP, 7 e 8-8-2015. (Ana Maria Malik.)
- ❑ VIII Seminário Nacional de Melhores Práticas e Propostas de Gestão da Arrecadação e do Gasto Municipal. São Paulo, SP, 11 a 13-9-2015. (Sergio Luiz de Moraes Pinto.)
- ❑ Seminário sobre Desafios e Oportunidades num Cenário de Recessão. São Paulo, SP, 12-3-2015. (Samy Dana.)
- ❑ Seminário sobre Governo Eletrônico no Brasil: Perspectiva para Entrega de Serviços e Informações a Indivíduos e Organizações. São Paulo, SP, 26-2 a 26-3-2015. (Maria Alexandra Viegas Cortez da Cunha, debatedora.)
- ❑ III Simpósio Brasileiro de Dinâmica de Sistemas. São Paulo, SP, 16 e 17-10-2015. (Edmilson Alves de Moraes.)
- ❑ III Simpósio Internacional de Vigilância, Tecnopolíticas, Territórios Nacionais: a Fantasia do Olhar Total. Rio de Janeiro, RJ, 15-5-2015. (Silvia Viana Rodrigues.)
- ❑ Workshop sobre Fases da Vida — Adolescência e Juventude: Sujeito Singular e Social. Maringá, PR, 20-6-2015. (Tiago Luis Corbisier Matheus.)

11. ESCOLA DE DIREITO DE SÃO PAULO — DIREITO SP

Promoção

- ❑ Aula Inaugural do Mestrado Profissional em Direito. São Paulo, SP, 27-2-2015.
- ❑ Aula Inaugural do Pós-GVlaw Direito dos Contratos e do Pós-GVlaw Direito Societário. São Paulo, SP, 3 e 4-8-2015.

- ❑ Café da Manhã com Candidatos. São Paulo, SP, 13-5, 3 e 23-6, 5 e 25-8-2015.
- ❑ Clínica de Litigância Estratégica. São Paulo, SP, 6-10-2015.
- ❑ 6º Colóquio Icat 15 Anos da LRF, Federação e Guerra Fiscal. São Paulo, SP, 4-5-2015.
- ❑ Conversas com Advogados. São Paulo, SP, 29-4, 17-6, 26-8 e 23-9-2015.
- ❑ Debate e Lançamento da Pesquisa A Tributação das Organizações da Sociedade Civil: Condições e Possibilidades para um Simples Social. São Paulo, SP, 14-8-2015.
- ❑ Diálogos sobre Direito e Contabilidade. São Paulo, SP, 4-3-2015.
- ❑ Discussão sobre o Livro *San Tiago Dantas: a razão vencida*, de Pedro Dutra. São Paulo, SP, 8-10-2015.
- ❑ II Edição do Guia de Prevenção a Lavagem de Dinheiro para Joalheiros. São Paulo, SP, 3-8-2015.
- ❑ Encontro de Pesquisadores do Ambiente Legal de Organizações da Sociedade Civil na América Latina. São Paulo, SP, 1 e 2-10-2015.
- ❑ Encontros do GEEF. São Paulo, SP, 14-4, 12-5, 18-8, 20 e 27-10, 11-8, 17-11 e 8-12-2015.
- ❑ Encontros para o *Endowment*: A Democracia É Possível na Sociedade de Narciso? Discutindo o Brasil de Hoje. São Paulo, SP, 17-10-2015.
- ❑ Fashion Law Brasil 2015: Fall Winter Edition. São Paulo, SP, 8-5-2015.
- ❑ Fashion Law Pop Up Business Edition. São Paulo, SP, 4-12-2015.
- ❑ Jornadas do ECA. São Paulo, SP, 14-10-2015.
- ❑ Laboratório de Financiamento Coletivo: Da Capacitação Inicial à Elaboração de Projetos de *Crowdfunding*. São Paulo, SP, 24-4-2015.
- ❑ Lançamento da Coleção História Oral do Supremo. São Paulo, SP, 24-8-2015.
- ❑ Lançamento do livro *Carandiru não é coisa do passado*. São Paulo, SP, 1-10-2015.
- ❑ Mesa-Redonda sobre Governança das Empresas Estatais. São Paulo, SP, 13-8-2015.
- ❑ Mesa-Redonda sobre Parceria Público-Privada nas Prisões Brasileiras: Implicações Jurídicas, Políticas e Éticas. São Paulo, SP, 2-3-2015.
- ❑ Oficina de Discussão do Anteprojeto de Lei de Proteção de Dados Pessoais. São Paulo, SP, 12-6-2015.
- ❑ Palestra sobre Acabou? Construindo a Memória de Graves Violações de Direitos Humanos. São Paulo, SP, 25-3-2015.
- ❑ Palestra sobre Advocacia da Concorrência em Debate. São Paulo, SP, 25-9-2015.
- ❑ Palestra sobre Ajuste Fiscal, Análise de Cenários e Perspectivas para 2016. São Paulo, SP, 27-11-2015.
- ❑ Palestra sobre Apuração do Lucro e Distribuição de Dividendos. São Paulo, SP, 25-11-2015.
- ❑ Palestra sobre Avaliação a Valor Justo: Métodos de Mensuração e Impactos Societários e Tributários. São Paulo, SP, 27-5-2015.
- ❑ Palestra sobre Boas Práticas de Mediação no Brasil: Lançamento de Pesquisa Empírica. São Paulo, SP, 9-3-2015.
- ❑ Palestra sobre Caso Concreto — Aspectos Societários e Direito de Família e das Sucessões. São Paulo, SP, 9-6-2015.
- ❑ Palestra sobre *Compliance* no Brasil e no Mundo: Entre Regulação e Realidade. São Paulo, SP, 9-12-2015.
- ❑ Palestra sobre Contemporary Debates in Legal Theory: New Trends in Positivism and the Legacy of Ronald Dworkin. São Paulo, SP, 30-11-2015.
- ❑ Palestra sobre Contract Enforcement in Brazil: Challenges and Substitutes. São Paulo, SP, 24-3-2015.

- ❑ Palestra sobre Corrupção Privada e Direito Penal Econômico. São Paulo, SP, 5-5-2015.
- ❑ Palestra sobre Democracia Digital. São Paulo, SP, 12-2-2015.
- ❑ Palestra sobre 10 Anos de Justiça Restaurativa no Brasil: Boas Práticas em São Paulo. São Paulo, SP, 12-3-2015.
- ❑ Palestra sobre Direito Contábil nas Estatais — Implicações Jurídicas do Julgamento Contábil (IFRS) nas Empresas Estatais. São Paulo, SP, 10-6-2015.
- ❑ Palestra sobre Direito Penal Econômico. São Paulo, SP, 9-10-2015.
- ❑ Palestra sobre Ensino Jurídico em Debate: Iniciativas que Fazem a Diferença. São Paulo, SP, 25-6-2015.
- ❑ Palestra sobre Impacto da Governança Corporativa na Adoção dos IFRS (e Vice-Versa). São Paulo, SP, 9-12-2015.
- ❑ Palestra sobre Impactos Tributários do Novo CPC: Coisa Julgada e Grupos Econômicos. São Paulo, SP, 25-6-2015.
- ❑ Palestra sobre Impactos Tributários do Novo CPC: Execução Fiscal e Uniformização da Jurisprudência. São Paulo, SP, 28-5-2015.
- ❑ Palestra sobre Impactos Tributários do Novo CPC: Tutelas de Urgência, Processo Administrativo e Prescrição. São Paulo, SP, 13-11-2015.
- ❑ Palestra sobre International Human Rights Law, Pre-Trial Detention and Anti-Corruption Operations in Brazil. São Paulo, SP, 20-10-2015.
- ❑ Palestra sobre Is There a Need for a New Commercial Code? Commercial Law and the Challenges to Business activity in Brazil. São Paulo, SP, 27-3-2015.
- ❑ Palestra sobre *Joint Venture*: Critérios Contábeis para Reconhecimento das Receitas e das Despesas. São Paulo, SP, 30-9-2015.
- ❑ Palestra sobre Julgamento *versus* Contabilidade Criativa e Governança Corporativa. São Paulo, SP, 29-4-2015.
- ❑ Palestra sobre Métodos Analíticos e Empresariais: Finanças e Contabilidade. São Paulo, SP, 1-12-2015.
- ❑ Palestra sobre Monitoramento Eletrônico: Alternativa ou Expansão do Controle Penal? São Paulo, SP, 17-6-2015.
- ❑ Palestra sobre Muito Além do *Compliance*: Como Prevenir que Pessoas Comuns se Tornem Eticamente Cegas nas Organizações. São Paulo, SP, 26-10-2015.
- ❑ Palestra sobre O Que É uma Família? Seu Funcionamento Bio-Psíquico e Social. São Paulo, SP, 10-3-2015.
- ❑ Palestra sobre Os Desafios da Economia. São Paulo, SP, 28-9-2015.
- ❑ Palestra sobre Os Desafios para Implementação dos Instrumentos Urbanísticos: o Registro Público e o PEUC. São Paulo, SP, 23-2-2015.
- ❑ Palestra sobre Partes Relacionadas: Inter-Relação entre Controle Contábil e Controle Tributário. São Paulo, SP, 26-8-2015.
- ❑ Palestra sobre PIS/Cofins sobre Receitas Financeiras. São Paulo, SP, 16-6-2015.
- ❑ Palestra sobre Recepção da Análise Econômica do Direito na Tradição do Direito Continental. São Paulo, SP, 1-10-2015.
- ❑ Palestra sobre Recuperação de Empresa, Crise e Reorganização Empresarial. São Paulo, SP, 9-2-2015.
- ❑ Palestra sobre Repatriação de Recursos e o PL nº 2960/2015: Aspectos Penais e *Due Diligence*. São Paulo, SP, 22-10-2015.
- ❑ Palestra sobre Retrato do Financiamento Federal nos Cursos de Direito do Brasil. São Paulo, SP, 16-11-2015.

- ❑ Palestra sobre Sala PI e Novos Negócios — Técnicas de Negociação. São Paulo, SP, 22-10-2015.
- ❑ Palestra sobre Stock Options: Registro Contábil e Tributação. São Paulo, SP, 24-6-2015.
- ❑ Palestra sobre Tax Challenges to Business Activity in Brazil. São Paulo, SP, 23-3-2015.
- ❑ Palestra sobre The Brazilian Legal Profession in the Age of Globalization. São Paulo, SP, 10-11-2015.
- ❑ Palestra sobre The Politicization of Human Rights. São Paulo, SP, 22-10-2015.
- ❑ Palestra sobre The Public Core of the Internet — an International Agenda for Internet Governance. São Paulo, SP, 10-12-2015.
- ❑ Palestra sobre Tributação de *Software*: Contexto e Implicações das Recentes Mudanças da Legislação Paulista. São Paulo, SP, 3-12-2015.
- ❑ Palestra sobre Tributação e Atos de Corrupção. São Paulo, SP, 23-3-2015.
- ❑ Palestra sobre Tributação Indireta no Contexto dos IFRS: Impactos para ICMS e ISS. São Paulo, SP, 28-10-2015.
- ❑ Palestra sobre 20 Anos do Fundo Garantidor de Créditos. São Paulo, SP, 8-12-2015.
- ❑ Reunião de Integração entre os CAs da Direito SP e da Direito Rio. Rio de Janeiro, RJ, 29-5-2015.
- ❑ 2ª Reunião do Grupo de Ensino e Pesquisa em Direito Penal Econômico. São Paulo, SP, 27-4-2015.
- ❑ 3ª Reunião do Grupo de Ensino e Pesquisa em Direito Penal Econômico. São Paulo, SP, 15-6-2015.
- ❑ Reunião sobre Essência e Forma: Estabelecendo as Fronteiras. São Paulo, SP, 25-3-2015.
- ❑ Reuniões do Núcleo de Reflexão sobre Democracia. São Paulo, SP, 28-4 e 9-6-2015.
- ❑ Reuniões Gedec Extra. São Paulo, SP, 11 e 18-11-2015.
- ❑ Roundtable with Compliance Officer. São Paulo, SP, 24-9-2015.
- ❑ Seminário Anual de Planejamento. São Pedro, SP, 23 a 25-10-2015.
- ❑ Seminário de Segurança. São Paulo, SP, 18-3-2015.
- ❑ 1º Seminário sobre Moedas Digitais. São Paulo, SP, 24-11-2015.
- ❑ Seminário sobre O STF e o Governo da Maioria: um Debate com Luís Roberto Barroso. São Paulo, SP, 28-8-2015.
- ❑ Seminário sobre Sigilo Fiscal no Brasil: Garantia Individual ou Obstáculo ao Desenvolvimento Econômico e ao Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro. São Paulo, SP, 21-10-2015.
- ❑ Simulação Interinstitucional de Mediação. São Paulo, SP, 11-6-2015.
- ❑ Treino Aberto da Equipe FGV Direito SP para a Competição Brasileira de Arbitragem. São Paulo, SP, 29-9-2015.
- ❑ Workshop de Alternativas Penais. São Paulo, SP, 5 e 6-11-2015.
- ❑ 2º Workshop de Pesquisa: Desafios para a Regulação das Áreas de Preservação Permanente Urbanas. São Paulo, SP, 9-2-2015.
- ❑ Workshop do Grupo New Technologies and Law. São Paulo, SP, 5 e 6-2-2015.

Copromoção

- ❑ Ciclo de Palestras GPDG e Bank of America. São Paulo, SP, 10-8-2015.
- ❑ Ciclo de Palestras GPDG e Bank of America: Quais as Diferenças entre as Carreiras de Mulheres e Homens? São Paulo, SP, 13-5-2015.
- ❑ Palestra sobre Os Desafios da Advocacia Corporativa no Século XXI, copromovida pela Pepsico. São Paulo, SP, 4-11-2015.

- ❑ Programa Anual da Sociedade Brasileira de Direito Público. Brasília, 8-12-2015.
- ❑ Seminário sobre Comunicação, Violência e Direitos Humanos, copromovido pelo Fundo de Direitos Humanos. São Paulo, SP, 23-4-2015.
- ❑ Seminário Três Anos da Lei de Acesso à Informação: Como Avançar Mais?, copromovido pela Abraji. São Paulo, SP, 14-5-2015.
- ❑ XXIV Congresso Nacional do Conpedi. Belo Horizonte, MG, 13-11-2015. (Adriana Ancona de Faria.)
- ❑ Debate e Oficina sobre a Lei nº 13.019/2015. Rio de Janeiro, RJ, 21-9-2015. (Bianca Caroline dos Santos.)
- ❑ Debates Públicos sobre o Anteprojeto de Lei para Proteção de Dados Pessoais e sobre a Regulamentação do Marco Civil da Internet. Brasília, DF, 28-1-2015. (Vanessa Bastos.)

Participação

- ❑ Academic Conference of the Law Schools Global League, 3rd Summer School Meetings e 5th General Meeting. Cidade do Cabo, África do Sul, 27-6-2015. (Maria Lucia Labate Mantovanini Padua Lima.)
- ❑ 2nd Anatomy of Corporate Law Authors' Meeting e Law and Development Colloquium. Nova York, 10-10-2015. (Mariana Souza Pargendler.)
- ❑ Cali Conference for Law School Computing. Denver, Colorado, 16-6-2015. (Franco Mattelli.)
- ❑ Competição Internacional Estudantil sobre o Órgão de Solução de Controvérsias da Organização Mundial do Comércio. Washington, DC, 3-3-2015. (Nathalie Suemi Tiba Sato e Lucas Alecsander Queiroz Pires.)
- ❑ Competição Simulada de Procedimentos perante o Tribunal Penal Internacional. Nova York, 19-4-2015. (Mariana Tumbiolo Tosi.)
- ❑ Competição Simulada de Procedimentos perante o Tribunal Penal Internacional. Amsterdã, Países Baixos, 15-5-2015. (Pedro Marcelino Marchi Mendonça e Mariana Tumbiolo Tosi.)
- ❑ 2nd Conference of the Law Schools Global League and Business & Law Group Meeting. Londres, RU, 5-2-2015. (Maria Lucia Padua Lima e Paulo Clarindo Goldschmidt.)
- ❑ Conferência Bianual da Rede Latino-Americana de Direito Econômico Internacional. Porto Alegre, RS, 21-10-2015. (Michelle Ratton Sanchez Badin.)
- ❑ Diálogo da OAB com as Instituições de Ensino Jurídico. Brasília, DF, 26-11-2015. (Tathiane dos Santos Piscitelli.)
- ❑ Discussão do Qualis. Rio de Janeiro, RJ, 3-12-2015. (Osny da Silva Filho e Sarah Morganna Matos Marinho.)
- ❑ Encontro Anual do Grupo de Trabalho da ONU sobre Direitos Humanos e Empresas. Genebra, Suíça, 14-11-2015. (Flávia Silva Scabin.)
- ❑ XXIV Encontro Nacional do Conpedi. Aracaju, SE, 3-6-2015. (Mauricio Chavenco, Flavia Portella Püschel e Adriana Ancona de Faria.)
- ❑ Encontro sobre Convergência para Obras e Empreendimentos da Secretaria de Direitos Humanos e Empresas. Brasília, DF, 4-9-2015. (Flávia Silva Scabin.)
- ❑ Encontro sobre Proposta Regulatória para as Áreas de Preservação Permanente Urbanas. Brasília, DF, 30-6-2015. (Nelson Novaes Pedroso Junior, André de Castro dos Santos e Sandra Steinmetz.)
- ❑ 4th Global Congress on Intellectual Property and the Public Interest in National Law. Nova Délhi, Índia, 12-12-2015. (Alexandre Pacheco da Silva e Mônica Steffen Guise Rosina.)
- ❑ Global Forum 2015 on Shaping Civic Space. Estocolmo, Suécia, 8-5-2015. (Aline Gonçalves de Souza.)
- ❑ 10th ICC International Mediation Competition. Paris, França, 3-2-2015. (Heloisa Gonçalves Salgado e Diego Faleck.)

- ❑ International Conference on the Rule of Law and Judicial Reform. Beijing, China, 9-12-2015. (Dani-lo Borges dos Santos Gomes de Araujo.)
- ❑ Internet Governance Forum 2015. João Pessoa, PB, 9-11-2015. (Rodrigo Moura Karolczak.)
- ❑ Law and Society Association Annual Meeting. Seattle, Washington, 26-5-2015. (Flavia Portella Püs-chel e Michelle Ratton Sanchez Badin.)
- ❑ Law Schools Global League 1st Administrative Conference. Cidade do Cabo, África do Sul, 14-7-2015. (Maria Christina Canaveira de Castilho e Oscar Vilhena Vieira.)
- ❑ Law Schools Global League 3rd Summer School Meetings. Cidade do Cabo, África do Sul, 27-6-2015. (Paulo Clarindo Goldschmidt.)
- ❑ Law Schools Global League Conference Preparatory Meeting. Madri, Espanha, 7-2-2015. (Oscar Vilhena Vieira e Wanderley Fernandes.)
- ❑ Law Schools Global League Summer School. Cida-de do Cabo, África do Sul, 4-7-2015. (Wanderley Fernandes e Monica Steffen Guise Rosina.)
- ❑ Palestra sobre Abortion Lawfare in Latin America. Oslo, Noruega, 17-8-2015. (Marta Machado.)
- ❑ Palestra sobre Controle de Impactos Socioam-bientais de Grandes Empreendimentos em Brasília. Brasília, DF, 31-3-2015. (Flávia Silva Scabin.)
- ❑ Palestra sobre Dificuldades de Pesquisa Empírica na Justiça Eleitoral. Rio de Janeiro, RJ, 19-8-2015. (Diogo Rais Rodrigues Moreira.)
- ❑ Palestra sobre Direitos Humanos e Empresa no Âmbito do Acordo Bilateral Brasil/União Euro-peia. Brasília, DF, 15-9-2015. (Flávia Silva Scabin.)
- ❑ Palestra sobre Obras e Empreendimentos da Se-cretaria de Direitos Humanos e Empresas. Brasília, DF, 28-4-2015. (Julia Cortez da Cunha Cruz.)
- ❑ Palestra sobre The Courts in Brazilian Democracy. Washington, DC, 20-5-2015. (Luciana Gross Cunha.)
- ❑ Philip C. Jessup International Law Moot Court Competition. Salvador, BA, 21-2-2015. (Adriane Sanctis de Brito.)
- ❑ Seminar for Foreign Law Students on Pedagogi-cal, Logistical and Theoretical Perspectives. Sid-ney, Austrália, 10-12-2015. (José Garcez Ghirardi.)
- ❑ Seminar on Rule of Law do Waldron Wilson Cen-ter. Nova York, 18-5-2015. (Oscar Vilhena Vieira.)
- ❑ Seminar on Social-Economic Rights and the Li-mits of Public Law. Nova York, 15-4-2015. (Érica Cristina Rocha Gorga, Bruno Salama, Lie Uema do Carmo, Mariana Souza Pargendler, Marta Macha-do, Viviane Muller Prado Rosalba, André Rodri-gues Corrêa e Ronaldo Porto Macedo Junior.)
- ❑ Seminário 21 Anos — A Mídia Brasileira e os Di-reitos Humanos: Avanços e Desafios. Brasília, DF, 16-6-2015. (Bianca Caroline dos Santos.)
- ❑ Seminário Enade 2015, promovido pelo MEC. Bra-sília, DF, 10-6-2015. (Rosana Fernandes Lopes e Ignez Portella Sollero.)
- ❑ II Seminário Internacional de Direitos Humanos e Empresas. Juiz de Fora, MG, 13-4-2015. (Malak El Chichini Poppovic e Flávia Silva Scabin.)
- ❑ IV Seminário Nacional sobre Ensino Jurídico e Formação Docente. Vitória, ES, 26-10-2015. (Ma-rina Feferbaum, Adriana Ancona de Faria e José Garcez Ghirardi.)
- ❑ Seminário sobre A Violência Doméstica Fatal: o Problema do Femicídio Íntimo no Brasil. Brasília, DF, 26-4-2015. (Fernanda Emy Matsuda e Mar-ta Rodriguez de Assis Machado.)
- ❑ Seminário sobre Governança das Redes e Marco Civil da Internet. Belo Horizonte, MG, 27-5-2015. (Mônica Steffen Guise Rosina.)
- ❑ Seminário sobre The Normative Challenges of the Internet of Things. Turim, Itália, 25-11-2015. (Mo-nica Steffen Guise Rosina.)

- ❑ III Simpósio Internacional Lavits sobre Vigilância, Tecnopolíticas e Territórios. Rio de Janeiro, RJ, 13-5-2015. (Eduardo Alves Lazzari.)
- ❑ Simulação do Tribunal Penal Internacional. Nova York, 18-3-2015. (Pedro Marcelino Marchi Mendonça.)
- ❑ Symposium on Building the Financial System of the Twenty-First Century. Santiago, Chile, 7-10-2015. (Viviane Muller Prado Rosalba.)
- ❑ XXII Willem C. Vis International Commercial Arbitration Moot. Belgrado, Sérvia, 19-3-2015. (Daniel Tavela e Luisa Franciss Galliez.)
- ❑ 2nd Winir Conference. Rio de Janeiro, RJ, 11-9-2015. (Mariana Souza Pargendler.)
- ❑ Workshop on Digital Democracy, promovido pela New York University. Nova York. 24-1-2015. (Alexandre Pacheco da Silva e Monica Steffen Guise Rosina.)
- ❑ Conferência sobre Las Disposiciones Laborales en Tratados de Libre Comercio: ¿Medidas de Protección de los Derechos Fundamentales de los Trabajadores o Mecanismo de Proteccionismo Encubierto? Rio de Janeiro, RJ, 21-10-2015.
- ❑ Debate e Lançamento do livro *Reforma eleitoral no Brasil: legislação, democracia e internet em debate*. Rio de Janeiro, RJ, 8-9-2015.
- ❑ Ius Constitutionale Commune. Rio de Janeiro, RJ, 30-3-2015.
- ❑ Lançamento da Coleção História Oral do STF. Rio de Janeiro, RJ, 15-3-2015.
- ❑ Lançamento do 2º Bloco da Coleção História Oral do Supremo. Rio de Janeiro, RJ, 13-11-2015.
- ❑ Palestra sobre A Desconsideração da Personalidade Jurídica no Brasil e nos EUA. Rio de Janeiro, RJ, 26-6-2015.
- ❑ Palestra sobre Acervos Digitais e Direitos Autorais: Discutindo o Acesso no Contexto Nacional e Internacional. Rio de Janeiro, RJ, 6-11-2015.
- ❑ Palestra sobre Direito Autoral, Educação e Acervos: Desafios da Digitalização em Debate. Rio de Janeiro, RJ, 15-6-2015.
- ❑ Palestra sobre Ecologia do Acesso a Materiais Educacionais em Países em Desenvolvimento. Rio de Janeiro, RJ, 16-6-2015.
- ❑ Palestra sobre Frogs of War: Explaining the New French Interventionism. Rio de Janeiro, RJ, 15-10-2015.
- ❑ Palestra sobre Neutralidade da Rede e o Futuro das Comunicações no Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 8-6-2015.
- ❑ Palestra sobre Regulação Ambiental e Prevenção de Catástrofes: o Caso Samarco/Mariana. Rio de Janeiro, RJ, 10-12-2015.
- ❑ Palestra sobre Tecnologia, Automação e o Futuro dos Transportes. Rio de Janeiro, RJ, 11-8-2015.

12. ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — DIREITO RIO

Promoção

- ❑ VII Colóquio de Estudos Empíricos. Rio de Janeiro, RJ, 13-11-2015.
- ❑ V Competição Interamericana de Direito ao Desenvolvimento Sustentável — Moot Court Competition. Rio de Janeiro, RJ, 6-3-2015.
- ❑ Conferência sobre Alianza del Pacífico e Comunidad Andina. Rio de Janeiro, RJ, 26-8-2015.
- ❑ Conferência sobre Brics in the Global Order. Rio de Janeiro, RJ, 28-10-2015.
- ❑ Conferência sobre EU Media Law. Rio de Janeiro, RJ, 12-8-2015.
- ❑ Conferência sobre European Union Foreign Policy. Rio de Janeiro, RJ, 16-9-2015.

- ❑ Reunião com Especialistas sobre Proteção de Dados Pessoais. Rio de Janeiro, RJ, 29-6-2015.
- ❑ Roda de Conversa sobre Os Padrões de Comunidade do Facebook. Rio de Janeiro, RJ, 8-10-2015.
- ❑ Roda Viva: Dilemmas in Promoting Global Economic Justice through Human Rights Law. Rio de Janeiro, RJ, 1-4-2015.
- ❑ Seminário sobre A Nova Estratégia Nacional de Desenvolvimento, em parceria com a EPGE. Rio de Janeiro, RJ, 20-5-2015.
- ❑ Seminário sobre Democracia Digital em Debate. Rio de Janeiro, RJ, 19-10-2015.
- ❑ Seminário sobre Intermediários Digitais: Concorrência, Regulação e Convergência. Rio de Janeiro, RJ, 23-10-2015.
- ❑ Seminário sobre Os 10 Anos do CNJ. Rio de Janeiro, RJ, 14-9-2015.
- ❑ Seminário sobre Regulação da Economia no Brasil: o Papel das Agências após 20 Anos de Estado Regulador. Rio de Janeiro, RJ, 8-5-2015.
- ❑ Seminário sobre The Public Core of the Internet: an International Agenda for Internet Governance. São Paulo, SP, 10-12-2015.
- ❑ I Workshop Cidades Inteligentes. Rio de Janeiro, RJ, 22-5-2015.
- ❑ Workshop on Latin America and International Adjudication — Interest Group on International Courts and Tribunals. Rio de Janeiro, RJ, 13 a 15-8-2015.
- ❑ Workshop on Law and Society in Latin America. Rio de Janeiro, RJ, 8-5-2015.
- ❑ IG4JP: Capacity Building Workshop for Local Actors Pre-IGF 2015, copromovido por Internet Society, CGI.br, Icann, Anid, Governo do Estado da Paraíba e CTS. João Pessoa, PB, 11-6-2015.
- ❑ Seminário sobre Acervos Digitais e Direitos Autorais, copromovido pelo Ifla. Rio de Janeiro, RJ, 6-11-2015.
- ❑ Seminário sobre O Icann e o Futuro da Governança da Internet, copromovido pelo Icann. Rio de Janeiro, RJ, 14-9-2015.
- ❑ Seminário sobre Privacy under Mass Surveillance: a Multistakeholder International Challenge, copromovido por SWP, Council of Europe. João Pessoa, PB, 11-7-2015.
- ❑ Seminário sobre Privacy under Mass Surveillance: a Multi-Stakeholder International Challenge, copromovido pelo German Institute for International and Security Affairs e o Council of Europe. João Pessoa, PB, 9-11-2015.

Participação

- ❑ Berlin Early Stage Researchers Colloquium on Internet and Society. Berlim, Alemanha, 24-10-2015. (Eduardo Magrani.)
- ❑ 18th Biennial International Association for the Study of Popular Music Conference. Campinas, SP, 29-6 a 2-7-2015. (Jhessica Reia.)
- ❑ Café com Acervo. Rio de Janeiro, RJ, 7-8-2015. (Eduardo Magrani.)
- ❑ IV Conferência Funk. Rio de Janeiro, RJ, 11 e 12-8-2015. (Pedro Augusto Francisco.)
- ❑ Conferencia Regional de Datos Abiertos en América Latina y Caribe. Santiago, Chile, 9 a 10-9-2015. (Jamilia Venturini.)
- ❑ XI Congresso Brasileiro de Bioética. Curitiba, PR, 16 a 18-9-2015. (Luiza Louzada.)

Copromoção

- ❑ 9º Encontro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Rio de Janeiro, RJ, 28 a 31-8-2015.

- ❑ IV Congresso de Comunicação & Música. Rio de Janeiro, RJ, 13 a 15-5-2015. (Jhessica Reia.)
- ❑ Congresso Internacional Abed de Educação a Distância. Bento Gonçalves, RS, 25 a 29-10-2015. (Jamila Venturini.)
- ❑ II Congresso Internacional sobre Bancos de Perfis Genéticos. São Leopoldo, RS, 17 a 19-8-2015. (Lui-za Louzada.)
- ❑ Conversações sobre Política, Teoria e Direito. Rio de Janeiro, RJ, 17-9-2015. (Eduardo Magrani.)
- ❑ II Encontro Internacional de Tecnologia, Comunicação e Ciência Cognitiva. São Paulo, SP, 3 e 4-12-2015. (Pedro Augusto Francisco.)
- ❑ Encontro Nacional sobre o Tratado de Marraqueche. Brasília, DF, 17-12-2015. (Bruna Freitas.)
- ❑ Encontro sobre Anteprojeto Brasileiro de Proteção de Dados Pessoais em Perspectiva Comparada. Brasília, DF, 21-10-2015. (Luca Belli.)
- ❑ Encontro sobre Democracia Digital. São Paulo, SP, 2-10-2015. (Eduardo Magrani.)
- ❑ Expert Group Meeting on Advancing a Sustainable Information Society for All. Nova York, 8 e 9-6-2015. (Marília Maciel.)
- ❑ Fórum da Governança da Internet da Rússia. Moscou, Rússia, 7-4-2015. (Marília Maciel.)
- ❑ Fórum da Internet no Brasil. Salvador, BA, 17-7-2015. (Luca Belli.)
- ❑ Fórum de Governança da Internet. João Pessoa, PB, 10 a 14-11-2015. (Bruna Castanheira, Fabiano Nascimento, Jamila Venturini, Louise Horel, Luã Cruz, Luca Belli e Marília Maciel.)
- ❑ Fórum Europeu da Governança de Internet (EuroDIG). Sofia, Bulgária, 4-6-2015. (Luca Belli.)
- ❑ GCSS Preparatory Workshop: Protecting Cyberspace? Legal, Political and Practical Dimensions. Haia, Países Baixos, 4 a 6-2-2015. (Marília Maciel.)
- ❑ Gikii Conference. Berlim, Alemanha, 25-10-2015. (Eduardo Magrani.)
- ❑ Global Conference on Cyberspace. Haia, Países Baixos, 16 a 17-4-2015. (Marília Maciel.)
- ❑ International Association for Media and Communication Research Conference. Montreal, Canadá, 12 a 16-7-2015. (Jhessica Reia e Pedro Mizukami.)
- ❑ 3rd International Open Data Conference. Ottawa, Canadá, 28-5-2015. (Marina Gandra.)
- ❑ International Seminar on Privacy and Data Protection. São Paulo, SP, 17-9-2015. (Luca Belli.)
- ❑ Internet Corporation for Assigned Names and Numbers 54th Meeting. Dublin, Irlanda, 16 e 22-10-2015. (Marília Maciel.)
- ❑ Journée Contributive du Conseil National du Numérique et du Conseil de l'Europe. Estrasburgo, França, 9-1-2015. (Luca Belli.)
- ❑ Law in Rio. Rio de Janeiro, RJ, 12-11-2015. (Eduardo Magrani.)
- ❑ 52nd Meeting of the Internet Corporation for Assigned Names and Numbers. Cingapura, Cingapura, 8 a 12-2-2015. (Marília Maciel.)
- ❑ 53rd Meeting of the Internet Corporation for Assigned Names and Numbers. Buenos Aires, Argentina, 19 a 25-6-2015. (Marília Maciel.)
- ❑ NETmundial Initiative Coordinating Council Inaugural Meeting. São Paulo, SP, 29 e 30-6-2015. (Marília Maciel.)
- ❑ NETmundial Initiative Coordinating Council Working Meeting. Stanford, Califórnia, 30-4 e 1-5-2015. (Marília Maciel.)
- ❑ Nexa Center for Internet and Society Meeting. Turim, Itália, 9-7-2015. (Luca Belli.)
- ❑ Open Consultations for the Internet Governance Forum. Genebra, Suíça, 20 a 22-5-2015. (Marília Maciel.)

- ❑ Palestra sobre Direito Autoral, Educação e Acervos: Desafios da Digitalização em Debate. Rio de Janeiro, RJ, 30-4-2015. (Pedro Mizukami.)
- ❑ Palestra sobre Do Sapiens aos Drones: Sujeitos, Culturas e Máquinas em Questão. Rio de Janeiro, RJ, 23-6-2015. (Pedro Augusto Francisco.)
- ❑ Palestra sobre Faire la Place — Les Arts et l'Espace Public: Création, Diffusion et Appropriation. Montreal, Canadá, 3-12-2015. (Jhessica Reia.)
- ❑ Palestra sobre Ican and the Future of Internet Governance. Rio de Janeiro, RJ, 15-9-2015. (Luca Belli.)
- ❑ Palestra sobre Independência e Transparência do Judiciário. São Paulo, SP, 9-6-2015. (Marina Gandra.)
- ❑ Palestra sobre Internet Policy in Latin America: Between Borderless Governance and National Initiatives. Buenos Aires, Argentina, 24-4-2015. (Marília Maciel.)
- ❑ Palestra sobre Proteção de Dados Pessoais. Rio de Janeiro, RJ, 29-9-2015. (Luca Belli.)
- ❑ Palestra sobre Recursos Educacionais Abertos. São Paulo, SP, 20-2-2015. (Jamila Venturini.)
- ❑ Palestra sobre Remoção Judicial de Conteúdo e Riscos à Liberdade de Expressão. São Paulo, SP, 23-6-2015. (Luiz Moncau.)
- ❑ Palestra sobre The Role of Academia in Internet Governance Debates. Buenos Aires, Argentina, 23-4-2015. (Marília Maciel.)
- ❑ 11st Reimagining IP Gender: the Next Ten Years of Feminist Engagement with Intellectual Property Law. Washington, DC, 27-2-2015. (Jhessica Reia.)
- ❑ Reunião de Especialistas TIC Educação. São Paulo, SP, 30-6-2015. (Jamila Venturini.)
- ❑ RightsCon South East Asia. Manila, Filipinas, 25-3-2015. (Jamila Venturini e Luca Belli.)
- ❑ Semana de Economia Colaborativa. Rio de Janeiro, RJ, 12 a 14-5-2015. (Jhessica Reia e Pedro Augusto Francisco.)
- ❑ Semana de Metodologias de Pesquisa. São Paulo, SP, 27 a 30-4-2015. (Jamila Venturini.)
- ❑ Semana Jurídica UFF. Niterói, RJ, 20-5-2015. (Eduardo Magrani e Jhessica Reia.)
- ❑ Seminaire Efficacité ou Efficience dans la Vision du Juge, promovido pela Université Panthéon-Assas, Paris II. Paris, França, 5-3-2015. (Luca Belli.)
- ❑ Seminar on Besides the Screen 2015: Piracy in Theory and Practice. Coventry, RU, 10-4-2015. (Pedro Mizukami.)
- ❑ Seminar on Big Data and Risk. Montreal, Canadá, 6 e 7-11-2015. (Jhessica Reia.)
- ❑ Seminar on Internet and Jurisdiction. Berlim, Alemanha, 8 e 9-10-2015. (Marília Maciel.)
- ❑ Seminar on Manila Principles on Internet Intermediary Liability. Manila, Filipinas, 22-3-2015. (Jamila Venturini e Luca Belli.)
- ❑ Seminar on Resisting State and Gender Violence. Montreal, Canadá, 24 e 25-9-2015. (Jhessica Reia.)
- ❑ Seminar on Understanding the Socio-Economic Impact of Copyright in the Digital Economy. Washington, DC, 10 e 11-6-2015. (Pedro Mizukami.)
- ❑ 5º Seminário Interdisciplinar em Sociologia e Direito. Niterói, RJ, 14 a 16-10-2015. (Luiza Louzada.)
- ❑ VI Seminário Internacional sobre Sociedade da Informação e Propriedade Intelectual. Curitiba, PR, 5-5-2015. (Pedro Augusto Francisco e Pedro Mizukami.)
- ❑ Seminário sobre Ecos da Pós. Rio de Janeiro, RJ, 7 e 8-5-2015. (Jhessica Reia.)
- ❑ I Seminário sobre Governança das Redes e o Marco Civil da Internet. Belo Horizonte, MG, 28 e 29-5-2015. (Luiz Moncau.)

- ❑ Seminário sobre Marco Civil da Internet: Neutralidade e Proteção de Dados Pessoais. São Paulo, SP, 17 e 18-3-2015. (Luca Belli e Nathalia Foditsch.)
- ❑ III Simpósio Internacional Lavits. Rio de Janeiro, RJ, 13-5-2015. (Eduardo Magrani e Jamila Venturini.)
- ❑ Web.br 2015. São Paulo, SP, 21 a 22-9-2015. (Jamila Venturini.)
- ❑ Workshop de Pesquisa TIC Cultura 2015. São Paulo, SP, 20-10-2015. (Pedro Mizukami.)
- ❑ World Forum for Democracy. Estrasburgo, França, 18 a 20-11-2015. (Jamila Venturini.)

13. ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO — EESP

Promoção

- ❑ Colóquio sobre História Econômica do Brasil em Três Livros e Quatro Autores. São Paulo, SP, 21-9-2015.
- ❑ Conversa com Economistas. São Paulo, SP, 26-3, 29-4, 21-5, 11-6, 2-7, 20-8, 24-9 e 8-10-2015.
- ❑ Debate sobre A Reforma Política. São Paulo, SP, 18-3-2015.
- ❑ Lançamento do Livro *Análise de investimento em projetos greenfield de bioenergia*. São Paulo, SP, 11-3-2015.
- ❑ Lançamento do Livro *Armadilhas de investimento*. São Paulo, SP, 16-3-2015.
- ❑ Lançamento do Livro *Brasil, sociedade em movimento*. São Paulo, SP, 10-11-2015.
- ❑ Palestra sobre Intercâmbios UC San Diego. São Paulo, SP, 25-2-2015.
- ❑ Palestra sobre The Smartest Targets for the World. São Paulo, SP, 4-5-2015.
- ❑ Palestras sobre Economia, para alunos do ensino médio. São Paulo, SP, 6 a 8-4-2015.
- ❑ 1ª *Policy Talk* sobre O Papel do BNDES na Macroeconomia Brasileira. São Paulo, SP, 23-4-2015.
- ❑ Prêmio Melhores do Ano 2015. São Paulo, SP, 5-12-2015.
- ❑ Reunião de Professores Master. São Paulo, SP, 21-2-2015.
- ❑ Seminário Acadêmico de Microeconomia Aplicada e Econometria: Federal Transfer Multipliers: Quasi-Experimental Evidence from Brazil. São Paulo, SP, 6-5-2015.
- ❑ Seminário Acadêmico sobre Intermediation and Resale in Networks. São Paulo, SP, 1-12-2015.
- ❑ Seminário de Finanças Corporativas. São Paulo, SP, 23-2-2015.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: a Supply and Demand Framework for Two-Sided Matching Markets. São Paulo, SP, 22-6-2015.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Accounting for Mismatch Unemployment. São Paulo, SP, 1-6-2015.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Age-Dependent Taxes with Endogenous Human Capital Formation. São Paulo, SP, 28-10-2015.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Cooperation Dynamics in Repeated Games of Adverse Selection. São Paulo, SP, 13-4-2015.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Credit Reallocation, Deleveraging, and Financial Crises. São Paulo, SP, 16-3-2015.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Currency Crisis and the ADR Shadow Exchange Rate. São Paulo, SP, 23-3-2015.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Differential Taxation and Occupational Choice. São Paulo, SP, 4-5-2015.

- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Dynamic Contracting with Limited Commitment and the Ratchet Effect. São Paulo, SP, 14-9-2015.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Education Policies and Structural Transformation. São Paulo, SP, 17-8-2015.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Industry Dynamics, Investment and Uncertainty. São Paulo, SP, 9-10-2015.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Labor Markets in Heterogenous Sectors. São Paulo, SP, 11-5-2015.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Macroeconomics of Targeted Fiscal Stimulus. São Paulo, SP, 21-9-2015.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Networks in Production: Asset Pricing Implications. São Paulo, SP, 4-8-2015.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Persuading Voters. São Paulo, SP, 16-6-2015.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Property Rights in Illicit Markets: an Application to Drug Markets in São Paulo. São Paulo, SP, 30-3-2015.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Repeated Delegation. São Paulo, SP, 24-8-2015.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: the Dynamics of Comparative Advantage. São Paulo, SP, 10-8-2015.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: the Intergenerational Transmission of War. São Paulo, SP, 8-6-2015.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: the Real Effects of Disruptions in Global Food Commodity Markets: Evidence for the United States. São Paulo, SP, 5-12-2015.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: the Urban Mortality Transition, Urban Malthusian Dynamics, and the Rise of Poor Mega-Cities. São Paulo, SP, 23-11-2015.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Too Big to Cheat: Efficiency and Investment in Partnerships. São Paulo, SP, 19-10-2015.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Volatility Managed Portfolios. São Paulo, SP, 30-11-2015.
- ❑ Seminário de Macroeconomia, Teoria e Finanças: When Financial Imperfections Are Not the Problem, But the Solution. São Paulo, SP, 18-5-2015.
- ❑ Seminário de Microeconomia Aplicada: Common Labor Market, Attachment and Spillovers in a Large Federation. São Paulo, SP, 22-4-2015.
- ❑ Seminário de Microeconomia Aplicada: Competition and the Racial Wage Gap: Testing Becker's Model of Employer Discrimination. São Paulo, SP, 1-4-2015.
- ❑ Seminário de Microeconomia Aplicada: Cooperation in WTO's Tariff Waters. São Paulo, SP, 29-7-2015.
- ❑ Seminário de Microeconomia Aplicada: Desenvolvimento Infantil e Evasão Escolar: Evidências com Dados Longitudinais de Pelotas. São Paulo, SP, 17-6-2015.
- ❑ Seminário de Microeconomia Aplicada: How Does Affirmative Action Without Quota Work? Evidence from a Large Brazilian University. São Paulo, SP, 19-8-2015.
- ❑ Seminário de Microeconomia Aplicada: On the Origins of Monetary Exchange. São Paulo, SP, 2-9-2015.
- ❑ Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria. São Paulo, SP, 11-11-2015.
- ❑ Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Bowling for Fascism: Social Capital and the Rise of the Nazi Party. São Paulo, SP, 29-4-2015.

- ❑ Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: College Diversity and Investment Incentives. São Paulo, SP, 5-8-2015.
- ❑ Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Do Entry Regulation and Taxes Hinder Firm Creation and Formalization? Evidence from Brazil. São Paulo, SP, 30-9-2015.
- ❑ Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Do Micro-Entrepreneurship Programs Increase Wage-Work? Evidence from Chile. São Paulo, SP, 21-10-2015.
- ❑ Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Estimating Habit Formation in Voting. São Paulo, SP, 10-6-2015.
- ❑ Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Estimating the Effects of the Minimum Wage in a Developing Country: a Density Discontinuity Design Approach. São Paulo, SP, 18-11-2015.
- ❑ Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Firm Dynamics and Residual Inequality in Open Economies. São Paulo, SP, 16-9-2015.
- ❑ Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Global Engagement and the Occupational Structure of Firms. São Paulo, SP, 27-5-2015.
- ❑ Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Homicides and the Age of Criminal Responsibility in Brazil: a Regression Discontinuity Approach. São Paulo, SP, 28-10-2015.
- ❑ Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Inequality in Mortality over the Life Course: Is it Growing and for Whom? São Paulo, SP, 25-11-2015.
- ❑ Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Learning by Ruling: a Dynamic Model of Trade Dispute Resolution. São Paulo, SP, 4-11-2015.
- ❑ Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Migration, Roads, and Labor Market Integration: Evidence from a Planned Capital City. São Paulo, SP, 24-6-2015.
- ❑ Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: People and Machines: a Look at the Evolving Relationship Between Capital and Skill in Manufacturing 1860-1940 Using Immigration Shocks. São Paulo, SP, 15-4-2015.
- ❑ Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Price Rigidities in a Production Network. São Paulo, SP, 9-11-2015.
- ❑ Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Public Insurance, Private Contracting: Effects of the Uruguayan Health Care Reform on Prenatal Care and Birth Outcomes. São Paulo, SP, 2-12-2015.
- ❑ Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Regression Discontinuity with many Thresholds. São Paulo, SP, 12-8-2015.
- ❑ Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: Simultaneous Variables. São Paulo, SP, 18-3-2015.
- ❑ Seminário de Microeconomia Aplicada e Econometria: the Long-Run and Next-Generation Education Impacts of Intergovernmental Transfers. São Paulo, SP, 11-3-2015.
- ❑ Seminário de Pesquisa sobre Freio de Arrumação. São Paulo, SP, 28-5-2015.
- ❑ Seminário de Pesquisa sobre Reformas Constitucionales en América Latina. São Paulo, SP, 12-11-2015.
- ❑ Seminário de Tese sobre Chronic Disease Burden and Human Capital Investments: Evidence from Chagas Disease Eradication in Brazil. São Paulo, SP, 30-10-2015.
- ❑ Seminário de Tese sobre Competition and Stability in a Interbank Network Model. São Paulo, SP, 13-11-2015.

- ❑ Seminário de Tese sobre Estimação da Estrutura a Termo da Taxa de Juros Utilizando Dados de Alta Frequência. São Paulo, SP, 8-5-2015.
- ❑ Seminário de Tese sobre Field Experiments in Economics. São Paulo, SP, 13-3-2015.
- ❑ Seminário de Tese sobre Home Grown School Feeding, Children Education and Health Outcomes. São Paulo, SP, 26-6-2015.
- ❑ Seminário de Tese sobre How Do Realized Betas Reflect M&A Announcements. São Paulo, SP, 20-3-2015.
- ❑ Seminário de Tese sobre Impactos de Curto Prazo do Programa Mais Educação. São Paulo, SP, 10-4-2015.
- ❑ Seminário de Tese sobre Inference in Difference with Different Group Sizes. São Paulo, SP, 2-10-2015.
- ❑ Seminário de Tese sobre Institutions and the Location of Oil Exploration. São Paulo, SP, 17-4-2015.
- ❑ Seminário de Tese sobre Internet Diffusion and the Crime Drop. São Paulo, SP, 19-6-2015.
- ❑ Seminário de Tese sobre Is Inequality Good for Economic Growth? Evidence from Brazilian Municipalities, 1970-2000. São Paulo, SP, 28-8-2015.
- ❑ Seminário de Tese sobre Labor Rights, Formality and Spillovers: the Case of Domestic Workers in Brazil. São Paulo, SP, 23-10-2015.
- ❑ Seminário de Tese sobre Long-Term Asset Allocation Based on Stochastic Multistage Multi-Objective Portfolio Optimization. São Paulo, SP, 29-5-2015.
- ❑ Seminário de Tese sobre Loss Aversion and Asymmetric Price Adjustment. São Paulo, SP, 27-11-2015.
- ❑ Seminário de Tese sobre O Impacto Distributivo de Políticas Monetárias Não Convencionais. São Paulo, SP, 4-9-2015.
- ❑ Seminário de Tese sobre Optimal Policy Intervention and the Social Value of Information with Costly Information Acquisition. São Paulo, SP, 11-9-2015.
- ❑ Seminário de Tese sobre Política Econômica e Precificação de Ativos. São Paulo, SP, 22-5-2015.
- ❑ Seminário de Tese sobre Political Specialization. São Paulo, SP, 24-4-2015.
- ❑ Seminário de Tese sobre Pricing the Cost of an Election: the Impact of the 2014 Elections on Stock Markets. São Paulo, SP, 21-8-2015.
- ❑ Seminário de Tese sobre Sinalização e Percepção de Qualidade Via Preços. São Paulo, SP, 12-6-2015.
- ❑ Seminário de Tese sobre Synthetic Control Estimator: a Walkthrough with Confidence Intervals. São Paulo, SP, 14-8-2015.
- ❑ Seminário de Tese sobre Technological Change, Occupational Tasks and the Distribution of Work Earnings: the Brazilian Case. São Paulo, SP, 7-8-2015.
- ❑ Seminário de Tese sobre Testing for Selection on Unobservables in Fuzzy Regression Discontinuity Designs. São Paulo, SP, 15-5-2015.
- ❑ Seminário de Tese sobre The Effect of Vocational Education Credentials on Job Opportunity: a Field Experiment. São Paulo, SP, 3-7-2015.
- ❑ Seminário de Tese sobre The Impact of Regional Trade Agreements on GSP Beneficiary Countries. São Paulo, SP, 16-10-2015.
- ❑ Seminário de Tese sobre Uma Investigação da Relação entre Investimento em Educação e Aids no Brasil. São Paulo, SP, 6-11-2015.
- ❑ Seminário de Verão sobre Métodos Quantitativos Aplicados a Economia e Finanças. São Paulo, SP, 19 a 30-1-2015.
- ❑ Seminário Pespo Brasil Legis. São Paulo, SP, 8-10-2015.

- ❑ Seminário sobre A Ética em Pesquisa Transfigurada em Campo de Poder: o Sistema CEP/Conep. São Paulo, SP, 14-5-2015.
- ❑ Seminário sobre Activismo Judicial y Conflictos Urbanos-Ambientales en América Latina. São Paulo, SP, 4-5-2015.
- ❑ Seminário sobre Constituições Estaduais. São Paulo, SP, 1-10-2015.
- ❑ Seminário sobre Diálogos Transversais na Construção de uma Agenda Urbana para a Amazônia — Respostas a Partir do Projeto Urbis Amazônia. São Paulo, SP, 5-11-2015.
- ❑ Seminário sobre Electoral Reform under Limited Party Competition — the Adoption of Proportional Representation in Latin America. São Paulo, SP, 17-3-2015.
- ❑ Seminário sobre Financial Disruption as a Cost of Sovereign Default: a Quantitative Assessment. São Paulo, SP, 17-9-2015.
- ❑ Seminário sobre Graduação Política Fiscal no Brasil do Século XXI: Desafios e Dilemas. São Paulo, SP, 29-9-2015.
- ❑ Seminário sobre Party System Nationalization, Number of Parties and Social Diversity's Unclear Role. São Paulo, SP, 6-4-2015.
- ❑ Seminário sobre Taxa de Câmbio e Mudança Estrutural. São Paulo, SP, 27-8-2015.
- ❑ Seminário sobre The Distributive Politics of Non-State Welfare Provision: Accountability and Credit Claiming in Latin America. São Paulo, SP, 26-2-2015.
- ❑ Seminário sobre The Euro Area — Prospects and Challenges. São Paulo, SP, 5-10-2015.
- ❑ Seminário sobre Tópicos em Microeconometria. São Paulo, SP, 2, 9, 16, 23 e 30-3-2015.
- ❑ Seminário sobre Uma Avaliação Empírica dos Efeitos dos Empréstimos do BNDES aos Governos Municipais Brasileiros. São Paulo, SP, 7-5-2015.

- ❑ Seminários de Apresentação do Estudo Observatório ABC. São Paulo, SP, 5-5 e 1-7-2015.
- ❑ Seminários de Macroeconomia, Teoria e Finanças: Information Acquisition, Quality and Signalling through Prices. São Paulo, SP, 25-5 e 28-9-2015.
- ❑ Seminários de Tese sobre Private Education Markets, Information on Test Scores and Tuition Practices. São Paulo, SP, 18 e 25-9-2015.

Copromoção

- ❑ I Conferência Anual de Comércio Internacional. São Paulo, SP, 2 e 3-9-2015.
- ❑ Ford-Minds Conference on Leading Economists and Policymakers to Discuss Banking, Financial Instability and Financial Governance in Brazil. São Paulo, SP, 24-7-2015.
- ❑ 12º Fórum de Economia: Competitividade e Crescimento. São Paulo, SP, 14 e 15-9-2015.
- ❑ Palestra sobre Avaliações de Impacto de Intervenções Públicas sobre o Desenvolvimento das Habilidades Socioemocionais. São Paulo, SP, 29 e 30-1-2015.
- ❑ Palestra sobre Política Educacional Brasileira: Como Pretendemos Alcançar os Resultados que Precisamos? São Paulo, SP, 3-8-2015.
- ❑ 7th Sao Paulo School of Economics Conference Series Macroeconomics in Emerging Economies. São Paulo, SP, 3-8-2015.
- ❑ Seminário Internacional sobre Aperfeiçoando Políticas Públicas no Brasil a partir de Resultados. São Paulo, SP, 28 e 29-9-2015.

Participação

- ❑ 5th AgMIP Global Workshop. Flórida, 25 a 28-2-2015.

- ❑ Agriculture and Climate Change Congress. Amsterdã, Países Baixos, 15 a 17-2-2015.
- ❑ 20th Annual Lacea Meeting: Competition and the Racial Wage Gap. Santa Cruz, Bolívia, 15 a 17-10-2015. (Rodrigo Soares.)
- ❑ 5th CAF-Ilas Conference: Citizen Security and Governance. Beijing, China, 15-5-2015. (Rodrigo Soares.)
- ❑ Climacap/Lamp Meeting. Orlando, Flórida, 15 a 18-3-2015. (Angelo Costa Gurgel.)
- ❑ 8º Congresso Anbima de Fundos de Investimento. São Paulo, SP, 19 e 20-5-2015. (Ricardo Rochman.)
- ❑ Econometrics Summer Masterclass and Workshop. Warwick, RU, 16-6-2015.
- ❑ 39º Encontro Anual da Anpocs. Caxambu, MG, 26 a 30-10-2015.
- ❑ Evento Clear — Aperfeiçoando Políticas no Brasil a partir de Resultados: Desenvolvendo Competências e Sistemas de Monitoramento e Avaliação. Rio de Janeiro, RJ, 28-9-2015.
- ❑ XXIV Fórum de Informação Profissional. São Paulo, SP, 2015. (Ricardo Rochman.)
- ❑ IDB-IIC Annual Meeting. Busan, Coreia do Sul, 26-3-2015. (André Portela de Souza.)
- ❑ International Industrial Organization Conference. Boston, Mass., 24 a 26-4-2015. (Klênio de Souza Barbosa.)
- ❑ International Scientific Panel on The Demographic Changes in Brazil: Features and Challenges, no Berlin Demography Forum 2015: Activity — Health — Participation. Berlim, Alemanha, 18-3-2015. (André Portela de Souza.)
- ❑ 1st Network Meeting on Perspective of the Brazilian Economy, promovida pela Associação Okinawa Kanjin do Brasil. São Paulo, SP, 20-8-2015.
- ❑ Palestra sobre A Importância da Gestão e do Desenho de Políticas Públicas Eficientes para o Desenvolvimento Econômico, no XI Encontro de Economia do Ceará em Debate. Fortaleza, CE, 4-12-2015. (André Portela de Souza.)
- ❑ Palestra sobre Automatic Model Selection for Brazilian Stock Returns, no 15º Encontro Brasileiro de Finanças. São Paulo, SP, 23 a 25-7-2015. (Pedro Valls.)
- ❑ Palestra sobre Connecting to Global Value Chains: the Dynamic General Equilibrium Effects of a PTA between China and Mercosur over the Economy of Brazil, na 18th Annual Conference on Global Economic Analysis. Melbourne, Austrália, 17 a 19-6-2015. (Lucas Ferraz.)
- ❑ Palestra sobre Party Expertise, Campaign Donation and Government Contracts: Evidence from an Electoral Experiment, na Conference on Contracts, Procurement and Public Private Arrangements. Paris, França, 4 e 5-6-2015. (Klênio de Souza Barbosa.)
- ❑ Palestra sobre Reflecting on New Developmentalism and Classical Developmentalism, no Colloque International du Recherche & Regulation: la Theorie de la Régulation à l'Épreuve des Crises. Paris, França, 9 a 12-6-2015. (Luiz Carlos Bresser-Pereira.)
- ❑ Palestra sobre The Brazilian Foreign Exchange Market through the Microstructure Perspective, no 15º Encontro Brasileiro de Finanças. São Paulo, SP, 23 a 25-7-2015; e na 2nd Conference of the International Association for Applied Econometrics. Londres, RU, 25 a 27-6-2015. (Pedro Valls.)
- ❑ Palestra sobre The Ins and Outs of Unemployment in a Dual Labor Market and the Fire-Armed Police Effect, na XX Annual Lacea Meeting. Santa Cruz, Bolívia, 15 a 17-10-2015. (André Portela de Souza.)
- ❑ Reap Meetings. São Paulo, SP, 9-8-2015.
- ❑ Reunión Regional sobre Sistemas de Compras Públicas en América Latina y el Caribe. Quito, Equador, 15 e 16-6-2015. (Klênio de Souza Barbosa.)

- ❑ Ridge Forum: Distributional Impact Evaluation? Montevideu, Uruguai, 23 a 27-3-2015. (Sergio Firpo.)
 - ❑ 2ª Semana Nacional de Educação Financeira: Finanças Comportamentais. São Paulo, SP, 9 a 15-3-2015. (Ricardo Rochman.)
 - ❑ Seminário de Política Econômica: o Desafio do Ajuste Fiscal Brasileiro. São Paulo, SP, 1-6-2015.
 - ❑ Seminário Internacional sobre Ajustes Fiscais e Reformas Orçamentárias: A Experiência e o Caso Brasileiro. Rio de Janeiro, RJ, 19 e 20-10-2015.
 - ❑ Seminário sobre Competitividade: o Futuro Perfil da Transformação Brasileira do Plástico. São Paulo, SP, 24-9-2015.
 - ❑ Seminário sobre Finanças. São Paulo, SP, 9-10-2015.
 - ❑ Seminário sobre História Econômica, promovido pela FEA/USP. São Paulo, SP, 17-8-2015.
 - ❑ Seminário sobre Repensando o Desenvolvimento Produtivo no Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 26-8-2015.
 - ❑ Seminário sobre The Limits of Political Compromise: Debt Ceilings and Political Competition, promovido pela FEA/USP. São Paulo, SP, 27-8-2015.
 - ❑ Seminário sobre Uma Agenda Produtiva para o Brasil: Orçamento em Época de Ajuste Fiscal, promovido pela Fiesp. São Paulo, SP, 2015.
 - ❑ Seminários de Apresentação do Estudo Observatório ABC. Belém, PA, 26-1; Cuiabá, MT, 9-2; e Brasília, DF, 2-3 e 11-6-2015.
 - ❑ Workshop on Financial Econometrics: Challenges and Directions for Future Research. Rio de Janeiro, RJ, 8-10-2015.
 - ❑ Workshop on Regulatory and Institutional Environment in Public Procurement. Rio de Janeiro, RJ, 13-3-2015. (Klênio de Souza Barbosa.)
 - ❑ Workshop on WTO Dispute Settlement 20 Years: Evolution, Accomplishments, Paradigmatic Cases and New Interpretations. São Paulo, SP, 6-7-2015.
 - ❑ World Congress of the Econometric Society. Montreal, Canadá, 17 a 21-8-2015. (Sergio Firpo.)
 - ❑ World Trade Forum. Berna, Suíça, 25-9-2015.
 - ❑ World Public Forum. Genebra, Suíça, 30-9-2015.
- #### 14. ESCOLA DE MATEMÁTICA APLICADA — EMAP
- ##### *Promoção*
- ❑ International School and Conference on Network Science. Rio de Janeiro, RJ, 14 a 16-1-2015.
 - ❑ Seminário sobre Aproximações de Números Reais por Números Racionais: Por Que as Convergentes de Frações Contínuas Fornecem as Melhores Aproximações? Rio de Janeiro, RJ, maio 2015.
 - ❑ Seminário sobre Comportamento Hidrodinâmico de Sistemas de Partículas Interagentes. Rio de Janeiro, RJ, maio 2015.
 - ❑ Seminário sobre Estimating the Attack Ratio of Dengue Epidemics under Time-Varying Force of Infection. Rio de Janeiro, RJ, abr. 2015.
 - ❑ Seminário sobre Spatial Structure in Population Dynamics: from Individuals to Populations. Rio de Janeiro, RJ, abr. 2015.
 - ❑ Seminário sobre Teoria Espectral dos Grafos e Aplicações. Rio de Janeiro, RJ, maio 2015.
 - ❑ Seminário sobre Um Exemplo Prático de Entropia como Medida de Diversificação de uma Carteira Long-Short. Rio de Janeiro, RJ, mar. 2015.
 - ❑ Seminário sobre Um Método Estocástico para a Simulação de Equações Diferenciais Parciais Determinísticas. Rio de Janeiro, RJ, mar. 2015.
 - ❑ Seminário sobre Um Método Híbrido Proximal Extragradiente para a Resolução do Problema da

Desigualdade Variacional Monótono. Rio de Janeiro, RJ, abr. 2015.

Copromoção

- ❑ II Oficina em Tecnologia 3D: Digitalização de Cultura Material, copromovida pela UFF e Coppe/UFRJ. Rio de Janeiro, RJ, 1 e 2-6-2015.

Participação

- ❑ Big Data in Economics: the Econometrics of High-Dimensional Models and Machine Learning. Rio de Janeiro, RJ, 7-10-2015. (Eduardo Mendes.)
- ❑ Conference on Stochastic Processes and their Applications. Cambridge, Inglaterra, 12 a 17-7-2015. (Hugo de la Cruz.)
- ❑ Conferência Biomat-Impa. Cabo Frio, RJ, 5-3-2015. (Pierre Bliman e Sabrina Camargo.)
- ❑ Congresso Nacional de Matemática Aplicada à Indústria. Fortaleza, CE, 5 a 9-10-2015. (Hugo de la Cruz.)
- ❑ Encontro Nacional de Física Estatística. Vitória, ES, 2015. (Sabrina Camargo.)
- ❑ XVI Escola de Séries Temporais e Econometria. Campos do Jordão, SP, 5 a 7-8-2015. (Eduardo Mendes.)
- ❑ ICMC Summer Meeting on Differential Equations: Conservation Laws and Transport Equations. São Carlos, SP, fev. 2015. (Hugo de la Cruz.)
- ❑ IEEE Conference on Decision and Control. Osaka, Japão, 16-12-2015. (Pierre Bliman.)
- ❑ International Conference on Scientific Computation and Differential Equations. Berlim, Alemanha, 14 a 18-9-2015. (Hugo de la Cruz.)
- ❑ 22nd International Symposium on Mathematical Programming. Pittsburgh, EUA, 12 a 17-7-2015. (Vincent Guigues.)

- ❑ 2nd International Workshop in Financial Econometrics. Salvador, BA, 11 a 13-10-2015. (Eduardo Mendes.)
- ❑ Seminar on Numerical Solution of Differential and Differential-Algebraic Equations. Halle, Alemanha, 7 a 11-9-2015. (Hugo de la Cruz.)
- ❑ Seminário do Institut de Recherche pour le Développement. Montpellier, França, 22-1-2015. (Pierre Bliman.)
- ❑ Seminário do Institut National de Recherche Agronomique. Montpellier, França, 20-1-2015. (Pierre Bliman.)
- ❑ Seminário do Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique. Sophia-Antipolis, França, 21-1-2015. (Pierre Bliman.)
- ❑ Seminário do Laboratoire Jacques-Louis Lions de la Université Pierre et Marie Curie. Paris, França, 9-6-2015. (Pierre Bliman.)
- ❑ Seminário do Laboratório Comum ao CNRS e à Universidade de Grenoble. Grenoble, França, 5-6-2015. (Pierre Bliman.)
- ❑ Siam Conference on Control and its Applications. Paris, França, jul. 2015. (Maria Soledad Aronna.)
- ❑ Working Group in Biomathematics. Niterói, RJ, fev. 2015. (Maria Soledad Aronna.)
- ❑ Workshop on Optimal Control of Partial and Ordinary Differential Equations. Paris, França, nov. 2015. (Maria Soledad Aronna.)

15. FGV CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

Promoção

- ❑ Palestra sobre Desafios para o Crescimento Econômico. Rio de Janeiro, RJ, 8-4-2015.
- ❑ Seminário sobre Brics: Desafios e Oportunidades. Rio de Janeiro, RJ, 9 e 10-6-2015.

Participação

- ❑ Growth and Development in Macroeconomics Workshop. Montevideu, Uruguai, 15 e 16-12-2015. (Pedro Cavalcanti Ferreira.)
- ❑ Meeting of the European Economic Association. Mannheim, Alemanha, 24 e 31-8-2015. (Pedro Cavalcanti Ferreira.)
- ❑ III Workshop Internacional de Educação: o Mundo em 2030 — Economia e Educação. Florianópolis, SC, 20-10-2015. (Roberto Castello Branco.)

16. FGV ENERGIA

Promoção

- ❑ Brazilian Energy Seminar. Rio de Janeiro, RJ, 15 a 19-6-2015.
- ❑ Mesa-Redonda e Lançamento da Publicação *Caderno de Energias Renováveis Complementares*. Rio de Janeiro, RJ, 7-12-2015.
- ❑ Mesa-Redonda e Lançamento da Publicação *Caderno de Petróleo*. Rio de Janeiro, RJ, 22-10-2015.
- ❑ Mesa-Redonda sobre Conteúdo Local. Rio de Janeiro, RJ, 26-3-2015.
- ❑ Mesa-Redonda sobre Gás Natural. Rio de Janeiro, RJ, 16-4-2015.
- ❑ Mesa-Redonda sobre Os Desafios do Planejamento Energético de Longo Prazo no Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 11-6-2015.
- ❑ Palestra sobre Cenário e Perspectivas do Setor Elétrico Brasileiro, no Ciclo de Palestras Energia em Foco — Estratégias e Desafios para o Futuro. Rio de Janeiro, RJ, 27-8-2015.
- ❑ Palestra sobre Contribuição da Itaipu para o Desenvolvimento do Brasil e do Paraguai, no Ciclo de Palestras Energia em Foco — Estratégias e Desafios para o Futuro. Rio de Janeiro, RJ, 28-9-2015.

- ❑ Palestra sobre Desafios e Oportunidades para o Setor de Petróleo e Gás, no Ciclo de Palestras Energia em Foco — Estratégias e Desafios para o Futuro. Rio de Janeiro, RJ, 25-6-2015.
- ❑ Palestra sobre Desafios e Perspectivas para o Setor de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis — visão da ANP, no Ciclo de Palestras Energia em Foco — Estratégias e Desafios para o Futuro. Rio de Janeiro, RJ, 20-10-2015.
- ❑ Palestra sobre Os Desafios do Setor Elétrico Brasileiro na Ótica do Investidor, no Ciclo de Palestras Energia em Foco — Estratégias e Desafios para o Futuro. Rio de Janeiro, RJ, 30-7-2015.
- ❑ Palestra sobre Perspectivas para a Exploração e Desenvolvimento do Pré-Sal, no Ciclo de Palestras Energia em Foco — Estratégias e Desafios para o Futuro. Rio de Janeiro, RJ, 25-3-2015.
- ❑ Palestra sobre Transição Hidrotérmica: o Papel da Geração Nuclear, no Ciclo de Palestras Energia em Foco — Estratégias e Desafios para o Futuro. Rio de Janeiro, RJ, 29-4-2015.
- ❑ V Seminário sobre Matriz e Segurança Energética Brasileira. Rio de Janeiro, RJ, 17-8-2015.

Copromoção

- ❑ Conferência Internacional de Energia, copromovido por AmchamRio. Rio de Janeiro, RJ, set. 2015. 12^a
- ❑ XXIII Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica, copromovido pela Itaipu Binacional. Foz do Iguaçu, PR, 18 a 21-10-2015. XXIII
- ❑ Seminário sobre Perspectivas sobre o Futuro do Pré-Sal, copromovido por AmchamRio. Rio de Janeiro, RJ, ago. 2015.

Participação

- ❑ Above Ground: Avaliação da 13^a Rodada de Discussão das Finanças, Fusões e Aquisições, o Con-

- teúdo Local e da Sociedade Civil, promovida pelo Institute of the Americas. Rio de Janeiro, RJ, 23-10-2015. (Lavinia Hollanda, palestrante.)
- ❑ Brazil Energy Frontiers 2015, promovida pela Instituição Acende Brasil. São Paulo, SP, 19-10-2015. (Rafael da Costa Nogueira, palestrante.)
 - ❑ XXII Congresso Brasileiro de Custos, promovido pela Associação Brasileira de Custos. Foz do Iguaçu, PR, 11-11-2015. (Paulo César Fernandes da Cunha, palestrante.)
 - ❑ XVI Congresso Brasileiro de Energia: Integração do Setor Gás Natural *versus* Setor Elétrico. Rio de Janeiro, RJ, 21-10-2015 (Lavinia Hollanda, palestrante.)
 - ❑ XII Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico. Rio de Janeiro, RJ, 4 e 5-5-2015. (Paulo César Fernandes da Cunha.)
 - ❑ Fórum de P&D e Inovação para o Setor Elétrico, promovido pela Blue Oceans Business Events. Rio de Janeiro, RJ, abr. 2015. (Monica Varejão.)
 - ❑ Fórum sobre Canal Energia de Geração Distribuída, promovido pela Cogen. São Paulo, SP, 5-5-2015. (Lavinia Hollanda.)
 - ❑ Mesa-Redonda sobre Energia — Atlantic Strategy Group, promovida pelo Instituto Fernando Henrique Cardoso. Rio de Janeiro, RJ, 24-6-2015. (Lavinia Hollanda, debatedora.)
 - ❑ II Mesa-Redonda sobre Política Externa e Energia, promovida pela Fundação Alexandre Gusmão e Ministério das Relações Exteriores. Brasília, DF, 11-6-2015. (Paulo César Fernandes da Cunha, palestrante.)
 - ❑ Norwegian-Brazilian Renewable Energy Seminar, promovido pelo Royal Norwegian Consulate General. Rio de Janeiro, RJ, 17-11-2015.
 - ❑ Offshore Technology Conference. Houston, Texas, 4 a 8-5-2015. (Carlos Otavio Quintella.)
 - ❑ Painel sobre A Geração Térmica como Âncora para o Desenvolvimento do Mercado de Gás Natural, no 16º Seminário de Gás do IBP. Rio de Janeiro, RJ, 24-6-2015. (Lavinia Hollanda, moderadora.)
 - ❑ Painel sobre Expanding Brazil's Power Sector: What Is the Optimum Energy Matrix to Meet Increasing Demand?, no 6º Rio Gás Fórum. Rio de Janeiro, RJ, 26-3-2015. (Lavinia Hollanda, moderadora.)
 - ❑ Palestra sobre Cascade Enel Green Power — Brasil e Uruguai. Niterói, RJ, 6-7-2015. (Paulo César Fernandes da Cunha, palestrante.)
 - ❑ Palestra sobre O Uso Eficiente de Energia e Investimentos Sustentáveis, promovida pela AmCham Rio. Rio de Janeiro, RJ, 29-5-2015. (Renata Ruiz.)
 - ❑ Plataforma Cenários Elétricos Brasil 2013-2050. Brasília, DF, 26-3-2015.
 - ❑ Seminar on Transatlantic Energy Policy — Latin America and Germany, promovido pela Konrad Adenauer Stiftung. Rio de Janeiro, RJ, 27 a 31-10-2015. (Rafael da Costa Nogueira, palestrante.)
 - ❑ 6º Seminário Internacional de Energia Nuclear. Rio de Janeiro, RJ, jun. 2015. (Renata Ruiz.)
 - ❑ Seminário sobre Brazil Wind Power. Rio de Janeiro, RJ, 20-8 a 1-9-2015.
 - ❑ Seminário sobre Desafios para o Crescimento Econômico. Rio de Janeiro, RJ, abr. 2015. (Patricia Vargas.)
 - ❑ XVII Seminário sobre Energia para o Rio de Janeiro, promovido pela Associação Comercial do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 27-11-2015. Paulo César Fernandes da Cunha e Nelson Narciso, palestrantes.)
 - ❑ Seminário sobre Global Oil Prices: Short and Long Term Scenarios, promovido pelo IBP. Rio de Janeiro, RJ, abr. 2015. (Patricia Vargas e Manuella Lion.)
 - ❑ Seminário sobre Regulação da Economia no Brasil: o Papel das Agências após 20 Anos de

Estado Regulador. Rio de Janeiro, RJ, 8-5-2015. (Patricia Vargas.)

- ❑ Taller de Trabajo La Seguridad Energética en América Latina — Aspectos Políticos, Económicos y Ambientales, promovido pela Fundação Konrad Adenauer Stiftung. Cidade do México, México, 9-7-2015. (Rafael da Costa Nogueira, palestrante.)
- ❑ Workshop sobre Energia Nuclear, promovida pela Fiesp. São Paulo, SP, maio 2015. (Renata Ruiz.)
- ❑ Workshop sobre Powering Progress Together, promovida pela Shell. Rio de Janeiro, RJ, 30-7-2015. (Lavinia Hollanda, palestrante.)
- ❑ 26th World Gas Conference. Paris, França, jun. 2015. (Lavinia Hollanda.)

17. FGV ENSINO MÉDIO

Participação

- ❑ Conferência sobre Rio de Janeiro: 40 Anos da Fuzão, no Seminário Internacional Rio de Janeiro 450 Anos de História, promovido pela Fundação Casa de Rui Barbosa. Rio de Janeiro, RJ, 15-9-2015. (Marieta de Moraes Ferreira, conferencista.)
- ❑ IX Encontro Nacional Perspectivas do Ensino de História, promovido pela UFMG. Belo Horizonte, MG, 15 e 16-9-2015. (Marieta de Moraes Ferreira, palestrante.)
- ❑ Mesa-Redonda sobre Desafios das Editoras Universitárias, na Conferência Nacional da Associação Brasileira de Editoras Universitárias. Santa Maria, RS, 5 a 7-5-2015. (Marieta de Moraes Ferreira.)
- ❑ Mesa-Redonda sobre Formação de Profissional de História, no XXVIII Simpósio Nacional de História da Anpuh. Florianópolis, SC, 27 a 31-7-2015. (Marieta de Moraes Ferreira.)
- ❑ Mesa-Redonda sobre Por Que História Hoje?, na Jornada da Anpuh: O Lugar da História no Ensino

Escolar. São Paulo, SP, 13-5-2015. (Marieta de Moraes Ferreira, palestrante.)

- ❑ XXXIII Semana de Informação Profissional, promovida pelo Colégio Andrews. Rio de Janeiro, RJ, 16-9-2015. (Marieta de Moraes Ferreira, palestrante.)
- ❑ Seminário sobre Historiografia e Pesquisa Histórica, promovido pelo Programa de Pós-Graduação de História da Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, ES, 11-11-2015. (Marieta de Moraes Ferreira, conferencista.)

18. FGV PROJETOS

Promoção

- ❑ Encontro Brasil-Holanda sobre Gestão de Museus. Rio de Janeiro, RJ, 12-8-2015.
- ❑ 105º Encontro do Conselho dos Tribunais de Justiça. Rio de Janeiro, RJ, 21-10-2015.
- ❑ Fórum Metropolitano da Sustentabilidade. Rio de Janeiro, RJ, 9 e 10-6-2015.
- ❑ Fórum Metropolitano da Sustentabilidade. Rio de Janeiro, RJ, 23 e 24-6-2015.
- ❑ Lançamento do livro *Decio Vieira*. Rio de Janeiro, RJ, 19-5-2015.
- ❑ Palestra sobre Agricultura no Brasil: Perspectivas e Desafios. São Paulo, SP, 16-7-2015.
- ❑ Palestra sobre Mercado de Arte e Fotografia. Rio de Janeiro, RJ, 15-9-2015.
- ❑ Reunião com *Financial Times*. Rio de Janeiro, RJ, 5-3-2015.
- ❑ Reunião de Cenários e Tendências com Dirigentes da FGV e CEOs de Empresas. São Paulo, SP, 20-8-2015.
- ❑ Reunião de Cenários e Tendências com Dirigentes da FGV e CEOs de Empresas. São Paulo, SP, 23-9-2015.

- ❑ Reunião de Cenários e Tendências com Dirigentes da FGV e CEOs de Empresas. São Paulo, SP, 4-11-2015.
- ❑ Reunião de Cenários e Tendências com Dirigentes da FGV e CEOs de Empresas. São Paulo, SP, 17-12-2015.
- ❑ Seminário sobre A Nova Cultura de Mediação no Brasil — Administração Pública e Relações de Consumo. Rio de Janeiro, RJ, 8-12-2015.
- ❑ Seminário sobre Ajustes Fiscais e Reformas Orçamentárias. Rio de Janeiro, RJ, 19 e 20-10-2015.
- ❑ Seminário sobre Brasil — Perfil de Competitividade. Rio de Janeiro, RJ, 8-6-2015.
- ❑ Seminário sobre Exame da OAB e a Qualidade do Ensino Jurídico. Brasília, DF, 29-5-2015.
- ❑ Seminário Urbantec Brasil 2015: Soluções Inteligentes para Cidades Melhores. Rio de Janeiro, RJ, 1 e 2-10-2015.
- ❑ IV World Economy and Brazil. Nova York, 11-5-2015.

Copromoção

- ❑ Ciclo de Palestras da Caixa Econômica Federal. Brasília, DF, 21-9, 11, 13 e 16-11-2015.
- ❑ Palestra sobre O Novo CPC, copromovido pela Souza Cruz. Rio de Janeiro, RJ, 27-11-2015.

Participação

- ❑ Brazilian-Swiss Conference on Alternative Dispute Resolution. Rio de Janeiro, RJ, 8 e 9-6-2015. (Cesar Cunha Campos.)
- ❑ Seminário sobre Direito em Tempos de Incerteza. Coimbra, Portugal, 6 e 7-7-2015. (Cesar Cunha Campos e Sidnei Gonzalez.)
- ❑ Person of the Year. Nova York, 12-5-2015. (Cesar Cunha Campos, Sérgio Franklin Quintella, Sidnei Gonzalez, Carlos Langoni e Carlos Augusto Costa.)

- ❑ Exhibition China in Pier Mauá. Rio de Janeiro, RJ, 15-5-2015. (Luiz Carlos Duque.)
- ❑ Fórum OCDE 2015. Paris, França, 2-6-2015. (Cesar Cunha Campos, Antonio Carlos Aidar e Maria Cristina Terra.)
- ❑ Reunião IMC Worldwide. Londres, RU, 9-7-2015. (Cesar Cunha Campos.)
- ❑ Globe COP 21 Legislators Summit. Paris, França, 4 e 5-12-2015. (Cesar Cunha Campos.)

19. FGV SOCIAL

Promoção

- ❑ Palestra sobre Combate à Pobreza, Crescimento Inclusivo e a Nova Agenda Social. Rio de Janeiro, RJ, 27-11-2015.

Participação

- ❑ The Advisory Panel Meeting of the Regional Human Development Report for Latin America and the Caribbean, promovido pelo Pnud. Nova York, 16 e 17-12-2015.
- ❑ Congresso Internacional IIAS-IISA 2015. Rio de Janeiro, RJ, 23-6-2015.
- ❑ Debate sobre O Desafio do Nacionalismo Identitário, promovido pelo Instituto de Estudos Avançados da USP. São Paulo, SP, 24-6-2015.
- ❑ 43º Encontro Nacional de Economia da Anpec. Florianópolis, SC, 8 a 11-12-2015.
- ❑ Encontro sobre Informal Gathering of World Economic Leaders. Davos, Suíça, 29-1-2015.
- ❑ 9º Fórum de Segurança Pública Brasileira. Rio de Janeiro, RJ, 28 a 31-7-2015.
- ❑ OCDE Forum. Paris, França, 2 e 3-6-2015.
- ❑ 5th OECD World Forum on Statistics, Knowledge and Policy. Guadalajara, México, 13 a 15-10-2015.

- ❑ Oficina Técnica sobre Pobreza e Desigualdade no Brasil: Indicadores e Tendências de 1992 a 2014. Brasília, DF, 3-12-2015.
- ❑ Painel sobre Compras Públicas como Estratégia Governamental, no Seminário de Compras Públicas, promovido pelo Sebrae. Maceió, AL, 16-10-2015.
- ❑ Palestra sobre Brics Challenges and Opportunities. Rio de Janeiro, RJ, 10-6-2015.
- ❑ Palestra sobre UPPs. Rio de Janeiro, RJ, 10-9-2015.
- ❑ Panel on Policies to Spur Growth and Poverty Alleviation in Peru and Latin America, na Economic Growth Conference. Lima, Peru, 9 e 10-7-2015.
- ❑ Seminário ABDE sobre Microcrédito Produtivo Orientado: o Papel do Microcrédito. Belo Horizonte, MG, 23-10-2015.
- ❑ 2º Seminário de Funcionários e Peritos em Questões Populacionais do Brics. Brasília, DF, 10-2-2015.
- ❑ XIII Seminário Internacional Proteste de Defesa do Consumidor. São Paulo, SP, 1-9-2015.
- ❑ Seminário sobre CVM e Sociedades de Economia Mista. Rio de Janeiro, RJ, 19-10-2015.
- ❑ Seminário sobre Declining Inequality in Latin America: Are the Good Times Over?, promovida pela Brown University. Providence, Rhode Island, 29 e 30-4-2015.
- ❑ Teleconferência sobre Impactos do Analfabetismo no Brasil, promovida pelo Sesc/Senac. Rio de Janeiro, RJ, 8-9-2015.
- ❑ World Economic Forum Annual Meeting. Davos, Suíça, 21 a 24-1-2015.
- ❑ World Social Science Forum 2015: Drivers, Dimensions and Sites of Inequality. Durban, África do Sul, 13 a 16-9-2015.

20. INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA — IBRE

Promoção

- ❑ Seminário Anual de Infraestrutura. Rio de Janeiro, RJ, 4-12-2015.
- ❑ Seminário Brazil-OECD Economic Survey. Rio de Janeiro, RJ, 6-11-2015.
- ❑ Seminário de Análise de Conjuntura. Rio de Janeiro, RJ, 13-4-2015.
- ❑ Seminário de Análise de Conjuntura. Rio de Janeiro, RJ, 15-6-2015.
- ❑ Seminário de Análise de Conjuntura. Rio de Janeiro, RJ, 14-9-2015.
- ❑ Seminário de Análise de Conjuntura. Rio de Janeiro, RJ, 14-12-2015.
- ❑ Seminário Regional Economic Outlook. Rio de Janeiro, RJ, 23-10-2015.
- ❑ Seminário sobre A Agenda de Crescimento do Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 6-8-2015.
- ❑ Seminário sobre A Learning Composite Indicator. Rio de Janeiro, RJ, 9-9-2015.
- ❑ Seminário sobre Are We There Yet? Reflections from the IMF's Annual Consultation with the US. Rio de Janeiro, RJ, 20-7-2015.
- ❑ Seminário sobre Elasticidade-Preço da Demanda Residencial de Energia Elétrica no Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 15-4-2015.
- ❑ Seminário sobre Inflation Expectations of Brazilian Consumers: an Analysis Based on the FGV Survey. Rio de Janeiro, RJ, 14-1-2015.
- ❑ Seminário sobre Infraestrutura: Brasil e China. Rio de Janeiro, RJ, 6-11-2015.
- ❑ Seminário sobre Matching, Sorting, and the Distributional Effects of International Trade. Rio de Janeiro, RJ, 16-3-2015.

- ❑ V Seminário sobre Matriz e Segurança Energética Brasileira. Rio de Janeiro, RJ, 17-8-2015.
- ❑ Seminário sobre O Global Monitoring Report do World Bank/IMF. Rio de Janeiro, RJ, 16-10-2015.
- ❑ Seminário sobre Perspectivas da Economia Brasileira para 2016. Rio de Janeiro, RJ, 23-11-2015.
- ❑ I Seminário sobre Política Monetária. Rio de Janeiro, RJ, 12-3-2015.
- ❑ Seminário sobre 15 Anos da Lei de Responsabilidade Fiscal. Rio de Janeiro, RJ, 22-7-2015.
- ❑ Seminário sobre Reforma Tributária no Brasil: um Conflito Inconciliável de Interesses? Rio de Janeiro, RJ, 25-2-2015.
- ❑ Seminário sobre Saneamento e Tratamento da Água nos Processos de Abastecimento Público e Produtivos no Brasil. São Paulo, SP, 7-5-2015.
- ❑ Seminário sobre The After Crisis Government-Driven Credit Expansion in Brazil: a Firm Level Analysis. Rio de Janeiro, RJ, 11-2-2015.
- ❑ Seminário sobre Tolerância à Corrupção ou Cegueira Política? Rio de Janeiro, RJ, 28-1-2015.
- ❑ Workshop Brasil-China: Relações Econômicas Brasil-China. Rio de Janeiro, RJ, 17-6-2015.
- ❑ Workshop sobre Elementos para a Elaboração da Política Industrial do Brasil no Período 2015-18. Rio de Janeiro, RJ, 25-8-2015.
- ❑ BNDES/BID Fórum: a Internacionalização das Empresas Brasileiras na América Latina e no Caribe. Rio de Janeiro, RJ, 29-4-2015. (Lia Valls, palestrante.)
- ❑ Ciret/KOF Workshop 2015. Varsóvia. Polônia, 9 e 10-10-2015. (Aloisio Campelo Jr., expositor.)
- ❑ Conferência Anual de Comércio Internacional. São Paulo, SP, 2-9-2015. (Lia Valls, palestrante.)
- ❑ Media Cooperation Forum on One Belt and One Road. Beijing, China, 21-9-2015. (Claudio Roberto Gomes Conceição.)
- ❑ Palestra sobre A Economia Brasileira e a Situação Fiscal. Rio de Janeiro, RJ, jun. 2015. (José Roberto Afonso, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre A Experiência Brasileira com o Regime de Metas Fiscais. Rio de Janeiro, RJ, dez. 2015. (José Roberto Afonso, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Agenda de Pesquisa Aplicada sobre Federalismo. Rio de Janeiro, RJ, jun. 2015. (José Roberto Afonso, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Alguns Aspectos Fiscais e Tributários do Setor de Petróleo e da Petrobras. Rio de Janeiro, RJ, maio 2015. (José Roberto Afonso, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Applying the Daily Inflation to Forecast the Broad Consumer Price Index (IPCA), na Ottawa Group Meeting: Statistics Japan. Ottawa, Canadá, 2015. (Pedro Guilherme Costa Ferreira, palestrante.)

Copromoção

- ❑ 2º Encontro Fazenda-Ibre: Conjuntura do Mercado de Trabalho e Estudo Especial sobre o Simples. Brasília, DF, 26-11-2015.

Participação

- ❑ Atlantic Strategy Group Meeting, promovida pela Fundação iFHC e pelo German Marshall Fund. São Paulo, SP, 23 e 24-6-2015. (Lia Valls.)
- ❑ Palestra sobre Desafios da Gestão Pública. Rio de Janeiro, RJ, jul. 2015. (José Roberto Afonso, palestrante.)

- ❑ Palestra sobre Desafios da Lei de Responsabilidade Fiscal. Rio de Janeiro, RJ, maio 2015. (José Roberto Afonso, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Desafios para a Elevação da Produtividade do Trabalho no Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 8-4-2015. (Fernando Augusto Adeodato Veloso, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Do Campo ao Copo. São Paulo, SP, 23-11-2015. (Mauricio Canêdo Pinheiro, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre El Debate de la Equidad y el Impuesto sobre la Renta en Brasil. Santiago, Chile, mar. 2015. (José Roberto Afonso, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Elementos para uma Nova Política Industrial do Brasil no Período 2015-2018. Brasília, DF, 25-8-2015. (Mauricio Canêdo Pinheiro, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Financiamento Municipal: Estrutura, Limites e Potencial Não Explorado no Brasil. Rio de Janeiro, RJ, mar. 2015. (José Roberto Afonso, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Financiamento Urbano, na Mesa-Redonda sobre Governança Municipal. Rio de Janeiro, RJ, dez. 2015. (José Roberto Afonso, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Inflation Expectations of Brazilian Consumers: an Analysis Based on the FGV Survey, no Workshop sobre Expectativas de Mercado e Sondagens de Tendências Econômicas, promovido pelo Banco Central do Brasil. Brasília, DF, 16-3-2015. (Aloisio Campelo Jr., palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Limites Globais para o Montante da Dívida Consolidada da União. Rio de Janeiro, RJ, dez. 2015. (José Roberto Afonso, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Mudanças Setoriais no Mercado de Trabalho e Evolução dos Rendimentos, no Workshop do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, 19-6-2015. (Rodrigo Leandro de Moura, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre O Mercosul do Possível, promovida pela Uerj. Rio de Janeiro, RJ, 29-6-2015. (Lia Valls, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre O Papel Estratégico do Setor de Serviços para o Desenvolvimento da Indústria. Brasília, DF, 9-9-2015. (Lia Valls, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre O Sistema de Sondagens de Tendência da FGV, no Workshop sobre Expectativas de Mercado e Sondagens de Tendências Econômicas, promovido pelo Banco Central do Brasil. Brasília, DF, 16-3-2015. (Aloisio Campelo Jr., palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Pacto Federativo. Rio de Janeiro, RJ, abr. 2015. (José Roberto Afonso, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Política Comercial Brasileira e a Inserção do Brasil nas Cadeias Globais de Valor, promovida pelo MRE. Brasília, DF, 16-10-2015. (Lia Valls, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Procedimentos e Regras: a Dimensão Institucional de Programas de Ajuste Fiscal. Rio de Janeiro RJ, nov. 2015. (José Roberto Afonso, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Reforma Tributária: Perspectivas para 2015. Rio de Janeiro, RJ, mar. 2015. (José Roberto Afonso, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Transparência e Responsabilidade Fiscal. Rio de Janeiro, RJ, jun. 2015. (José Roberto Afonso, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Tributação de Combustíveis no Brasil: Verde ou Vermelha? Rio de Janeiro, RJ, jul. 2015. (José Roberto Afonso, palestrante.)
- ❑ Palestra sobre Uma Abordagem Geral da Lei: Origem até Necessidades de Mudanças. Rio de Janeiro, RJ, maio 2015. (José Roberto Afonso, palestrante.)
- ❑ Seminário Agenda Bahia 2015: Educação e Produtividade do Trabalho no Brasil. Salvador, BA, 20-10-2015. (Fernando Augusto Adeodato Veloso, palestrante.)

- ❑ Seminário sobre As Velhas e as Novas Faces da Burocracia no Brasil: Ambiente de Negócios e Produtividade no Brasil. São Paulo, SP, 5-8-2015. (Fernando Augusto Adeodato Veloso, palestrante.)
- ❑ Seminário sobre Brics: Challenges and Opportunities. Brazil: Growth Challenges and Prospects. Rio de Janeiro, RJ, 10-6-2015.
- ❑ Seminário sobre Interesses Empresariais na América do Sul, promovido pela CNI. São Paulo, SP, 18-5-2015. (Lia Valls, debatedora.)
- ❑ 11º Workshop IR Brazil Awards 2015. São Paulo, SP, 28-9-2015. (Viviane Seda Bittencourt, palestrante.)
- ❑ Workshop sobre Expectativas de Mercado e Sondagens de Tendências Econômicas, promovido pelo Banco Central do Brasil. Brasília, DF, 16-3-2015. (Pedro Guilherme Costa Ferreira, moderador da seção II.)

21. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL — IDE

Participação

- ❑ 21º Congresso Internacional Abed de Educação a Distância. Bento Gonçalves, RS, 25 a 29-10-2015. (Marcia Aguiar.)
- ❑ Google Mobile Day. Rio de Janeiro, RJ, 10-6-2015. (Guilherme Lobo, Cláudia Capello e André Pessoa.)
- ❑ Palestra sobre Artes Digitais. Rio de Janeiro, RJ, maio 2015. (Milena Moraes.)
- ❑ Palestra sobre Tecnologia Educacional: Navegando nas Nuvens com os MOOCs. Rio de Janeiro, RJ, abr. 2015. (Débora Ribeiro.)
- ❑ II Seminário Nacional de Desenho Instrucional. São Paulo, SP, 10 e 11-4-2015. (Renata Vasques.)
- ❑ Workshop sobre Design Thinking Experience. Rio de Janeiro, RJ, 25-8-2015. (André Coutinho.)

Cursos ministrados pela FGV

Cursos de Graduação

Cursos	Nº de candidatos	Total de matrículas no ano, menos evasão	Nº de turmas	Matriculados 1ª sem.	Matriculados 2ª sem.	Total de graduados
1. CPDOC — ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS						
<input type="checkbox"/> Bacharelado em Ciências Sociais	52	44	5			5
Matrículas novas				18	2	
Matrículas renovadas				26	37	
Evasão de alunos				2	0	
<input type="checkbox"/> Licenciatura em História	51	31	5			3
Matrículas novas				14	1	
Matrículas renovadas				21	28	
Evasão de alunos				4	1	
2. ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS — EBAPE						
<input type="checkbox"/> Administração	490	192	4			16
Matrículas novas				65	0	
Matrículas renovadas				137	190	
Evasão de alunos				9	1	
<input type="checkbox"/> Tecnológica em Gestão Comercial	487	243	8			43
Matrículas novas				61	61	

Cursos	Nº de candidatos	Total de matrículas no ano, menos evasão	Nº de turmas	Matriculados 1º sem.	Matriculados 2º sem.	Total de graduados
Matrículas renovadas				209	190	
Evasão de alunos				52	36	
❑ Tecnológica em Gestão de Turismo	0	7	1			5
Matrículas novas				0	0	
Matrículas renovadas				8	6	
Evasão de alunos				0	1	
❑ Tecnológica em Gestão Financeira	651	285	8			51
Matrículas novas				63	68	
Matrículas renovadas				245	224	
Evasão de alunos				54	37	
❑ Tecnológica em Gestão Pública	377	125	6			37
Matrículas novas				39	22	
Matrículas renovadas				109	101	
Evasão de alunos				24	21	
❑ Tecnológica em Marketing	491	239	8			46
Matrículas novas				67	60	
Matrículas renovadas				184	184	
Evasão de alunos				40	32	
❑ Tecnológica em Processos Gerenciais	974	720	12			148

Cursos	Nº de candidatos	Total de matrículas no ano, menos evasão	Nº de turmas	Matriculados 1º sem.	Matriculados 2º sem.	Total de graduados
Matrículas novas				116	114	
Matrículas renovadas				690	590	
Evasão de alunos				120	80	
3. ESCOLA BRASILEIRA DE ECONOMIA E FINANÇAS — EPGE						
□ Economia	561	155	7			18
Matrículas novas				39	0	
Matrículas renovadas				128	161	
Evasão de alunos				6	6	
4. ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO — EAESP						
□ Administração de Empresas	4.056	1.953	5			248
Matrículas novas				188	199	
Matrículas renovadas				1.594	1.648	
Evasão de alunos				14	14	
□ Administração Pública	0	64	1			57
Matrículas novas				0	0	
Matrículas renovadas				45	25	
Evasão de alunos				0	0	
□ Administração Pública (novo)	621	334	1			0
Matrículas novas				52	49	
Matrículas renovadas				235	287	

Cursos	Nº de candidatos	Total de matrículas no ano, menos evasão	Nº de turmas	Matriculados 1º sem.	Matriculados 2º sem.	Total de graduados
Evasão de alunos				6	2	
5. ESCOLA DE DIREITO DE SÃO PAULO — DIREITO SP						
☐ Direito	1.456	280	1			63
Matrículas novas				61	0	
Matrículas renovadas				222	221	
Evasão de alunos				3	0	
6. ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — DIREITO RIO						
☐ Direito	1.260	347	7			51
Matrículas novas				172	77	
Matrículas renovadas				287	386	
Evasão de alunos				69	120	
7. ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO — EESP						
☐ Ciências Econômicas	965	160	3			32
Matrículas novas				60	0	
Matrículas renovadas				122	145	
Evasão de alunos				20	2	
8. ESCOLA DE MATEMÁTICA APLICADA — EMAP						
☐ Matemática Aplicada	67	31	8			6
Matrículas novas				11	0	
Matrículas renovadas				26	34	
Evasão de alunos				3	3	

Cursos de Pós-Graduação

Cursos	Nº de candidatos	Total de matrículas no ano, menos evasão	Nº de matriculados por período letivo				Alunos com créditos completos	Titulados
			1º	2º	3º	4º		
1. CPDOC — ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS								
<input type="checkbox"/> Doutorado em História, Política e Bens Culturais	57	30					6	7
Matrículas novas			7	0	0	0		
Matrículas renovadas			23	0	27	0		
Evasão de alunos			0	0	0	0		
<input type="checkbox"/> Mestrado em História, Política e Bens Culturais	36	23					6	6
Matrículas novas			8	0	0	0		
Matrículas renovadas			15	0	18	0		
Evasão de alunos			0	0	0	0		
<input type="checkbox"/> Mestrado Profissional em Bens Culturais e Projetos Sociais	54	45					17	17
Matrículas novas			14	0	0	0		
Matrículas renovadas			31	0	34	0		
Evasão de alunos			0	0	0	0		
2. ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS — EBAPE								
<input type="checkbox"/> Doutorado em Administração Pública	26	57					18	11
Matrículas novas			7	0	0	0		
Matrículas renovadas			53	56	51	48		
Evasão de alunos			1	1	1	0		
<input type="checkbox"/> Mestrado em Administração	54	26					36	10

Cursos	Nº de candidatos	Total de matrículas no ano, menos evasão	Nº de matriculados por período letivo				Alunos com créditos completos	Titulados
			1ª	2ª	3ª	4ª		
Matrículas novas			19	0	0	0		
Matrículas renovadas			11	28	26	23		
Evasão de alunos			2	1	0	1		
❑ Mestrado Executivo em Administração Pública	72	130					0	54
Matrículas novas			28	0	17	0		
Matrículas renovadas			89	98	98	76		
Evasão de alunos			2	0	2	0		
❑ Mestrado Executivo em Gestão Empresarial	150	161					15	71
Matrículas novas			64	0	27	0		
Matrículas renovadas			77	125	125	90		
Evasão de alunos			4	0	3	0		
3. ESCOLA BRASILEIRA DE ECONOMIA E FINANÇAS — EPGE								
❑ Doutorado em Economia	14	40					7	7
Matrículas novas			6	2	0	0		
Matrículas renovadas			34	38	39	36		
Evasão de alunos			1	0	1	0		
❑ Mestrado em Economia	356	51					22	22
Matrículas novas			15	0	0	0		
Matrículas renovadas			38	48	30	29		
Evasão de alunos			1	0	1	0		

Cursos	Nº de candidatos	Total de matrículas no ano, menos evasão	Nº de matriculados por período letivo				Alunos com créditos completos	Titulados
			1ª	2ª	3ª	4ª		
❑ Mestrado Profissional em Economia e Finanças	113	140					47	39
Matrículas novas			1	0	38	0		
Matrículas renovadas			113	111	84	104		
Evasão de alunos			0	0	11	1		
4. ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO — EAESP								
❑ Doutorado em Administração de Empresas	177	151					131	17
Matrículas novas			37		0			
Matrículas renovadas			119		142			
Evasão de alunos			2		3			
❑ Doutorado em Administração Pública e Governo	40	78					80	10
Matrículas novas			18		0			
Matrículas renovadas			62		71			
Evasão de alunos			2		0			
❑ Doutorado Interinstitucional em Administração de Empresas (UFU)	0	1					1	0
Matrículas novas			0		0			
Matrículas renovadas			1		1			
Evasão de alunos			0		0			
❑ Doutorado Interinstitucional em Administração Pública e Governo (UEM)	0	17						
Matrículas novas			0		0		0	0

Cursos	Nº de candidatos	Total de matrículas no ano, menos evasão	Nº de matriculados por período letivo				Alunos com créditos completos	Titulados
			1ª	2ª	3ª	4ª		
Matrículas renovadas			17		17			
Evasão de alunos			0		0			
<input type="checkbox"/> Doutorado Interinstitucional em Administração Pública e Governo (UFOP)	0	20					0	0
Matrículas novas			0		2			
Matrículas renovadas			18		18			
Evasão de alunos			0		0			
<input type="checkbox"/> Mestrado em Administração de Empresas	139	81					37	22
Matrículas novas			32		0			
Matrículas renovadas			55		64			
Evasão de alunos			5		1			
<input type="checkbox"/> Mestrado em Administração Pública e Governo	31	41					13	13
Matrículas novas			18		0			
Matrículas renovadas			29		33			
Evasão de alunos			2		4			
<input type="checkbox"/> Mestrado Profissional em Administração de Empresas	43	57					—	17
Matrículas novas			0		31			
Matrículas renovadas			48		32			
Evasão de alunos			2		11			
<input type="checkbox"/> Mestrado Profissional em Gestão das Políticas Públicas	60	96					—	25
Matrículas novas			0		39			

Cursos	Nº de candidatos	Total de matrículas no ano, menos evasão	Nº de matriculados por período letivo				Alunos com créditos completos	Titulados
			1ª	2ª	3ª	4ª		
Matrículas renovadas			58		57			
Evasão de alunos			0		1			
❑ Mestrado Profissional em Gestão Internacional	38	55					—	26
Matrículas novas			0		30			
Matrículas renovadas			36		9			
Evasão de alunos			1		2			
5. ESCOLA DE DIREITO DE SÃO PAULO — DIREITO SP								
❑ Mestrado em Direito	48	29					16	17
Matrículas novas			15	0	0	0		
Matrículas renovadas			16	26	16	14		
Evasão de alunos			1	0	1	0		
❑ Mestrado Profissional em Direito e Desenvolvimento	149	95					28	20
Matrículas novas			43	0	0	0		
Matrículas renovadas			59	99	94	83		
Evasão de alunos			2	2	0	3		
6. ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — DIREITO RIO								
❑ Mestrado em Direito da Regulação	87	32					14	2
Matrículas novas			15	0	2	0		
Matrículas renovadas			18	30	32	32		
Evasão de alunos			3	0	0	0		

Cursos	Nº de candidatos	Total de matrículas no ano, menos evasão	Nº de matriculados por período letivo				Alunos com créditos completos	Titulados
			1ª	2ª	3ª	4ª		
7. ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO — EESP								
<input type="checkbox"/> Doutorado em Economia de Empresas	35	49					19	7
Matrículas novas			12		0			
Matrículas renovadas			43		46			
Evasão de alunos			5		1			
<input type="checkbox"/> Mestrado em Economia de Empresas	37	33					11	14
Matrículas novas			14		0			
Matrículas renovadas			25		22			
Evasão de alunos			4		2			
<input type="checkbox"/> Mestrado Profissional em Agronegócio	14	20					0	7
Matrículas novas			8		0			
Matrículas renovadas			14		15			
Evasão de alunos			2		0			
<input type="checkbox"/> Mestrado Profissional em Economia (concentrado)	0	14					0	0
Matrículas novas			0		11			
Matrículas renovadas			7	6	6	14		
Evasão de alunos			1		3			
<input type="checkbox"/> Mestrado Profissional em Economia: Finanças Bancárias	0	4					0	0
Matrículas novas			0		5			
Matrículas renovadas			0	0	0	4		
Evasão de alunos					1			

Cursos	Nº de candidatos	Total de matrículas no ano, menos evasão	Nº de matriculados por período letivo				Alunos com créditos completos	Titulados
			1ª	2ª	3ª	4ª		
❑ Mestrado Profissional em Economia: Finanças e Economia	80	88					0	51
Matrículas novas			57	45	45	37		
Matrículas renovadas			65		98			
Evasão de alunos			22		3			
❑ Mestrado Profissional em Economia: Finanças Quantitativas	0	33					0	12
Matrículas novas			0		11			
Matrículas renovadas			23	23	23	21		
Evasão de alunos			0		1			
❑ Mestrado Profissional em Economia: Macroeconomia Financeira	0	58					0	22
Matrículas novas			0		24			
Matrículas renovadas			39		36			
Evasão de alunos			2		3			
❑ International Professional Master in Finance	0	27					0	6
Matrículas novas			0		14			
Matrículas renovadas			13	12	12	21		
Evasão de alunos			0		0			
8. ESCOLA DE MATEMÁTICA APLICADA — EMAP								
❑ Mestrado em Modelagem Matemática da Informação	88	34					12	9
Matrículas novas			16	0	0	0		
Matrículas renovadas			24	37	28	25		
Evasão de alunos			2	3	1	0		

Cursos de Educação Continuada

(Cursos de extensão, especialização, reciclagem e outros)

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
1. DIRETORIA INTERNACIONAL — DINT							
☐ Gestão de Inovação em Ciência e Tecnologia	Jef. de Gab. de Ministros Argentina	RJ	25-5 a 25-9-2015	Espec.	504	32	32
2. ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO — EAESP							
☐ Administração – MBM		SP	fev. 2014 a jun. 2015	Espec.	400	45	36
☐ Administração – MBM		SP	ago. 2014 a dez. 2015	Espec.	400	41	56
☐ Administração – MBM		SP	fev. 2015 a jun. 2016	Espec.	400	43	–
☐ Administração – MBM		SP	ago. 2015 a dez. 2016	Espec.	400	37	–
☐ Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde – Ceahs		SP	fev. 2014 a jun. 2015	Espec.	528	32	40
☐ Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde – Ceahs		SP	ago. 2014 a dez. 2015	Espec.	528	26	31
☐ Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde – Ceahs		SP	fev. 2015 a jun. 2016	Espec.	528	33	–
☐ Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde – Ceahs		SP	ago. 2015 a dez. 2016	Espec.	528	28	–
☐ Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde – Ceahs (sextas e sábados)		SP	fev. 2014 a jun. 2015	Espec.	528	31	24
☐ Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde – Ceahs (sextas e sábados)		SP	ago. 2014 a dez. 2015	Espec.	528	0	2
☐ Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde – Ceahs (sextas e sábados)		SP	fev. 2015 a jun. 2016	Espec.	528	30	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde – Ceahs (sextas e sábados)		SP	ago. 2015 a dez. 2016	Espec.	528	0	–
<input type="checkbox"/> Administração para Graduados – Ceag (reformulado – segundas e quintas)		SP	fev. a jun. 2015	Espec.	576	39	27
<input type="checkbox"/> Administração para Graduados – Ceag (reformulado – segundas e quintas)		SP	ago. a dez. 2015	Espec.	576	17	17
<input type="checkbox"/> Administração para Graduados – Ceag (seriado – segundas e quintas)		SP	ago. 2013 a jun. 2015	Espec.	512	77	59
<input type="checkbox"/> Administração para Graduados – Ceag (seriado – segundas e quintas)		SP	fev. 2014 a dez. 2015	Espec.	512	68	70
<input type="checkbox"/> Administração para Graduados – Ceag (seriado – segundas e quintas)		SP	ago. 2014 a jun. 2016	Espec.	512	59	–
<input type="checkbox"/> Administração para Graduados – Ceag (seriado – segundas e quintas)		SP	fev. 2015 a dez. 2016	Espec.	512	87	–
<input type="checkbox"/> Administração para Graduados – Ceag (seriado – segundas e quintas)		SP	ago. 2015 a jun. 2017	Espec.	512	64	–
<input type="checkbox"/> OneMBA		SP	set. 2013 a maio 2015	MBA	600	18	16
<input type="checkbox"/> OneMBA		SP	set. 2014 a maio 2016	MBA	600	18	–
<input type="checkbox"/> OneMBA		SP	set. 2015 a maio 2017	MBA	600	10	–
3. ESCOLA DE DIREITO DE SÃO PAULO — DIREITO SP							
<input type="checkbox"/> Aspectos Práticos da Advocacia no Direito Penal Econômico		SP	12-8 a 30-9-2015	Exten.	32	12	12

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Compliance		SP	13-8 a 3-12-2015	Exten.	68	51	49
<input type="checkbox"/> Contabilidade Aplicada ao Direito		SP	7-5 a 25-6-2015	Exten.	32	27	27
<input type="checkbox"/> Contabilidade Aplicada ao Direito		SP	13-8 a 1-10-2015	Exten.	32	20	18
<input type="checkbox"/> Contratos	Porto Seguro	SP	4-8-2014 a 31-1-2016	Espec.	432	45	—
<input type="checkbox"/> Contratos Típicos e Atípicos: Regulação e Interpretação		SP	5-3 a 16-7-2015	Exten.	68	23	23
<input type="checkbox"/> Contratos Típicos e Atípicos: Regulação e Interpretação		SP	13-8 a 3-12-2015	Exten.	68	30	27
<input type="checkbox"/> Direito Ambiental: Novas Tendências		SP	7-5 a 25-6-2015	Exten.	32	6	6
<input type="checkbox"/> Direito Digital Aplicado		SP	9-3 a 4-5-2015	Exten.	32	41	41
<input type="checkbox"/> Direito Digital Aplicado		SP	10-8 a 5-10-2015	Exten.	32	30	27
<input type="checkbox"/> Direito Empresarial	IBE	SP	25-5-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	56	
<input type="checkbox"/> Direito Empresarial	IBE	SP	31-5-2014 a 13-12-2016	Espec.	432	51	—
<input type="checkbox"/> Direito Empresarial	Hermes	SP	4-10-2014 a 13-5-2017	Espec.	432	34	—
<input type="checkbox"/> Direito Empresarial	Strong	SP	11-5-2013 a 27-6-2015	Espec.	432	34	
<input type="checkbox"/> Direito Empresarial	Strong	SP	17-5-2014 a 19-11-2016	Espec.	432	18	—
<input type="checkbox"/> Direito Empresarial	Strong	SP	16-5-2015 a 11-11-2017	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> Direito Empresarial	Alpha-Strong	SP	24-9-2014 a 26-1-2017	Espec.	432	32	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Direito Empresarial	Conexão	SP	4-8-2014 a 22-11-2016	Espec.	432	19	—
<input type="checkbox"/> Direito Empresarial	UniSeb/Estácio	SP	25-5-2013 a 26-9-2015	Espec.	432	32	
<input type="checkbox"/> Direito Empresarial	UniSeb/Estácio	SP	25-5-2013 a 5-12-2015	Espec.	432	24	
<input type="checkbox"/> Direito Empresarial do Trabalho		SP	4-3 a 24-6-2015	Exten.	68	52	52
<input type="checkbox"/> Direito Empresarial do Trabalho		SP	18-8 a 2-12-2015	Exten.	68	39	39
<input type="checkbox"/> Direito Societário Aplicado		SP	4-3 a 24-6-2015	Exten.	68	7	7
<input type="checkbox"/> Direito Tributário	IBE	SP	7-12-2013 a 21-11-2015	Espec.	432	27	
<input type="checkbox"/> Direito Tributário	Hermes	SP	5-10-2013 a 19-3-2016	Espec.	432	19	—
<input type="checkbox"/> Direito Tributário	Hermes	SP	30-5-2015 a 28-10-2017	Espec.	432	20	—
<input type="checkbox"/> Direito Tributário	Strong	SP	23-5-2015 a 15-7-2017	Espec.	432	16	—
<input type="checkbox"/> Direito Tributário	Conexão	SP	17-6-2013 a 21-7-2015	Espec.	432	21	
<input type="checkbox"/> Direito Tributário (turma II)	Receita Federal	SP	10-4-2015 a 28-7-2017	Espec.	432	52	—
<input type="checkbox"/> Direito Tributário (turma III)	Receita Federal	SP	17-4-2015 a 21-7-2017	Espec.	432	53	—
<input type="checkbox"/> Direito Tributário e Societário	PwC	SP	1-8-2014 a 30-9-2015	Espec.	432	22	
<input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Acesso à Justiça	Defensoria	SP	7-3-2015 a 17-2-2017	Espec.	432	33	—
<input type="checkbox"/> Empreendimentos Imobiliários		SP	29-4 a 10-6-2015	Exten.	32	19	19

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Fatca e Outros Mecanismos de Tributação Internacional		SP	13-8 a 1-10-2015	Exten.	32	6	6
<input type="checkbox"/> Finanças para Advogados	MMSO Advogados	SP	11-5 a 22-6-2015	Exten.	24	41	30
<input type="checkbox"/> Formação em Mediação		SP	10-3 a 1-9-2015	Exten.	80	24	24
<input type="checkbox"/> Fusões e Aquisições		SP	5-3 a 30-4-2015	Exten.	32	24	24
<input type="checkbox"/> Fusões e Aquisições		SP	6-10 a 24-11-2015	Exten.	32	19	18
<input type="checkbox"/> Laboratório de Aprimoramento Docente	Enfam	PR	20 e 21-8-2015	Exten.	16	30	28
<input type="checkbox"/> Laboratório de Aprimoramento Docente (turma II)	Enfam	DF	15 e 16-10-2015	Exten.	16	38	38
<input type="checkbox"/> Legal English		SP	21-3 a 30-5-2015	Exten.	32	14	14
<input type="checkbox"/> Legal English		SP	15-8 a 17-10-2015	Exten.	32	17	17
<input type="checkbox"/> Liderança Sindical Empresarial		SP	5-3 a 16-7-2015	Exten.	68	18	18
<input type="checkbox"/> Mercado de Capitais: Aspectos Jurídicos		SP	5-3 a 16-7-2015	Exten.	68	9	9
<input type="checkbox"/> O Novo Código de Processo Civil e as Reformas Processuais		SP	11-5 a 29-6-2015	Exten.	32	30	30
<input type="checkbox"/> O Novo Código de Processo Civil e seus Impactos na Advocacia Contenciosa		SP	13-8 a 3-12-2015	Exten.	68	48	45
<input type="checkbox"/> Operações e Reorganização Societária Operacional de Empresas	MMSO Advogados	SP	26-5 a 25-6-2015	Exten.	16	47	34
<input type="checkbox"/> Operações para Reestruturação de Dívidas e Recuperação de Empresas	MMSO Advogados	SP	4-8 a 15-9-2015	Exten.	16	41	29

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Planejamento Tributário e Relações de Trabalho		SP	11-8 a 1-12-2015	Exten.	68	12	12
<input type="checkbox"/> Planejamento Tributário e Tributação das Operações Societárias	MMSO Advogados	SP	10-11 a 16-12-2015	Exten.	24	47	20
<input type="checkbox"/> Planejamento Tributário e Tributação das Operações Societárias	MMSO Advogados	SP	10 a 16-12-2015	Exten.	24	35	20
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Administrativo (turma 2 semanal)		SP	mar. 2015 a ago. 2016	Espec.	432	17	—
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Contratos (turma 3 semanal)		SP	mar. 2015 a ago. 2016	Espec.	432	29	—
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Contratos (turma 4 sábado)		SP	mar. 2015 a jan. 2017	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Contratos (turma 5 semanal)		SP	ago. 2015 a jan. 2017	Espec.	432	25	—
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Econômico (turma 2 semanal)		SP	mar. 2015 a ago. 2016	Espec.	432	16	—
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Empresarial (turma 10 sábado)		SP	mar. 2015 a jan. 2017	Espec.	432	47	—
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Empresarial (turma 11 semanal)		SP	mar. 2015 a ago. 2016	Espec.	432	46	—
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Empresarial (turma 12 semanal)		SP	ago. 2015 a mar. 2017	Espec.	432	32	—
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Empresarial (turma 13 sábado)		SP	ago. 2015 a out. 2017	Espec.	432	33	—
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Estruturas e Operações Empresariais		SP	mar. 2015 a ago. 2016	Espec.	432	15	—
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Imobiliário (turma 4 semanal)		SP	mar. 2015 a ago. 2016	Espec.	432	23	—
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Infraestrutura (turma 4 semanal)		SP	mar. 2015 a ago. 2016	Espec.	432	11	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Penal Econômico (turma 2 semanal)		SP	mar. 2015 a ago. 2016	Espec.	432	40	—
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw PI e Novos Negócios (turma 2) semanal		SP	mar. 2015 a ago. 2016	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Processo Civil (turma 3 semanal)		SP	mar. 2015 a ago. 2016	Espec.	432	25	—
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Societário (turma 5 semanal)		SP	mar. 2015 a ago. 2016	Espec.	432	32	—
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Societário (turma 6 semanal)		SP	ago. 2015 a mar. 2017	Espec.	432	18	—
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Tributário (turma 10 sábado)		SP	mar. 2015 a jan. 2017	Espec.	432	34	—
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Tributário (turma 11 semanal)		SP	mar. 2015 a ago. 2016	Espec.	432	43	—
<input type="checkbox"/> Pós-GVlaw Tributário (turma 12 semanal)		SP	ago. 2015 a mar. 2017	Espec.	432	37	—
<input type="checkbox"/> Reestruturação e Recuperação de Empresas		SP	10-8 a 5-10-2015	Exten.	32	36	34
<input type="checkbox"/> Reorganizações Societárias: Grupos e Operações		SP	4-3 a 24-6-2015	Exten.	68	12	12
<input type="checkbox"/> Técnicas de Negociação		SP	5-3 a 30-4-2015	Exten.	32	17	17
<input type="checkbox"/> Técnicas de Negociação		SP	13-8 a 1-10-2015	Exten.	32	20	19
<input type="checkbox"/> Tendências em Licitações e Contratos Públicos		SP	29-4 a 17-6-2015	Exten.	32	14	14
<input type="checkbox"/> Tributação das Estruturas e dos Negócios Societários		SP	12-8 a 23-9-2015	Exten.	32	32	31
<input type="checkbox"/> Tributação dos Negócios de Tecnologia e de Propriedade Intelectual		SP	4-3 a 22-4-2015	Exten.	32	10	10
<input type="checkbox"/> Valores Mobiliários e Recebíveis		SP	10-3 a 5-5-2015	Exten.	32	11	11

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/ aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
4. ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — DIREITO RIO							
❑ Comparative Immigration Law: Contemporary Dilemmas (internacional)		RJ	4 a 8-5-2015	Exten.	10	20	12
❑ Compliance		RJ	13-10 a 17-12-2015	Exten.	60	26	26
❑ Contabilidade Geral e Tributária		RJ	14-4 a 25-6-2015	Exten.	60	16	16
❑ Corporate Law and Economics (internacional)		RJ	18 a 22-5-2015	Exten.	10	29	11
❑ Direito dos Contratos		RJ	13-4 a 24-6-2015	Exten.	60	26	26
❑ Direito Empresarial do Trabalho		RJ	14-4 a 25-6-2015	Exten.	60	28	27
❑ Direito Marítimo: Atualidades e Tendências		RJ	1-9 a 5-11-2015	Exten.	60	21	21
❑ Direito Societário e Mercado de Capitais		RJ	13-4 a 24-6-2015	Exten.	60	33	33
❑ Direito Societário e Mercado de Capitais		RJ	1-9 a 5-11-2015	Exten.	60	26	26
❑ Energia Elétrica: Aspectos Jurídicos e Regulatórios do Setor		RJ	14-10 a 16-12-2015	Exten.	60	23	22
❑ Impactos do Novo Código de Processo Civil no Processo Trabalhista		RJ	14-11-2015	Exten.	8	13	12
❑ Impactos do Novo Código de Processo Civil no Processo Tributário		RJ	24-10-2015	Exten.	8	18	17
❑ Introduction to American Criminal Law (internacional)		RJ	25 a 29-5-2015	Exten.	10	81	61
❑ Law and Economics of Climate Change (internacional)		RJ	21 a 23-1-2015	Exten.	10	12	12

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Legal English: Contracts and Litigation		RJ	27-4 a 12-5-2015	Exten.	15	40	40
<input type="checkbox"/> Legal English: International Contracts & Business Law		RJ	21-9 a 6-10-2015	Exten.	18	32	32
<input type="checkbox"/> Licitações e Contratos		RJ	13-4 a 24-6-2015	Exten.	60	35	34
<input type="checkbox"/> LLM Litigation – Novos Desafios dos Contenciosos		RJ	10-2-2014 a 20-12-2015	Espec.	360	18	
<input type="checkbox"/> LLM Litigation – Novos Desafios dos Contenciosos		RJ	11-8-2014 a 30-7-2016	Espec.	360	12	–
<input type="checkbox"/> LLM Litigation – Novos Desafios dos Contenciosos		RJ	2-3 a 20-12-2015	Espec.	360	8	
<input type="checkbox"/> LLM Litigation – Novos Desafios dos Contenciosos		RJ	1-8-2013 a 30-7-2015	Espec.	360	13	13
<input type="checkbox"/> LLM Litigation – Novos Desafios dos Contenciosos		RJ	3-8-2015 a 30-7-2017	Espec.	360	16	–
<input type="checkbox"/> MBA em Poder Judiciário	TJMT	MT	22-3-2013 a 23-10-2015	Espec.	375	45	
<input type="checkbox"/> MBA em Poder Judiciário	TJPI	PI	25-10-2013 a 20-12-2015	Espec.	375	47	
<input type="checkbox"/> MBA em Poder Judiciário	TJAL	AL	10-12-2015 a 8-7-2017	Espec.	432	45	–
<input type="checkbox"/> M&A – Fusões e Aquisições Internacionais do Ponto de Vista Financeiro (internacional)		RJ	26-1 a 6-2-2015	Exten.	20	56	40
<input type="checkbox"/> Novo Código de Processo Civil		RJ	14-10 a 16-12-2015	Exten.	60	13	10
<input type="checkbox"/> Novo Código de Processo Civil	TJPI	PI	21 e 22-9-2015	Exten.	18	45	45
<input type="checkbox"/> Novo Código de Processo Civil	TJPI	PI	13 e 14-10-2015	Exten.	18	45	45
<input type="checkbox"/> Planejamento Tributário e Processo Tributário Estratégico		RJ	31-8 a 11-11-2015	Exten.	60	22	21

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Direito do Estado e da Regulação		RJ	11-2-2014 a 20-12-2015	Espec.	360	31	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Direito do Estado e da Regulação		RJ	3-3 a 20-12-2015	Espec.	360	23	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Direito Empresarial		RJ	1-8-2013 a 30-7-2015	Espec.	360	42	41
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Direito Empresarial		RJ	11-2-2014 a 20-12-2015	Espec.	360	33	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Direito Empresarial		RJ	11-8-2014 a 30-7-2016	Espec.	360	41	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Direito Empresarial		RJ	3-3 a 20-12-2015	Espec.	360	45	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Direito Empresarial		RJ	3-8-2015 a 30-7-2017	Espec.	360	36	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Direito Societário e Mercado de Capitais		RJ	10-2-2014 a 20-12-2015	Espec.	360	30	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Direito Societário e Mercado de Capitais		RJ	3-3 a 20-12-2015	Espec.	360	29	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Direito Tributário		RJ	10-2-2014 a 20-12-2015	Espec.	360	39	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Direito Tributário		RJ	3-3 a 20-12-2015	Espec.	360	29	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Direito Tributário		RJ	3-8-2015 a 30-7-2017	Espec.	360	12	—
<input type="checkbox"/> Programa de Capacitação em Poder Judiciário		RJ	25 a 29-5-2015	Exten.	40	24	21
<input type="checkbox"/> Tributação Internacional de Negócios Globais		RJ	23-3 a 8-4-2015	Exten.	15	13	13
5. ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO — EESP							
<input type="checkbox"/> Master in Banking, Financial Institutions and Economics		SP	fev. 2015 a jul. 2016	Espec.	432	8	—
<input type="checkbox"/> Master in Banking, Financial Institutions and Economics		SP	ago. 2015 a fev. 2017	Espec.	432	9	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Master in Business Economics		SP	ago. 2013 a abr. 2015	Espec.	432	44	25
❑ Master in Business Economics		SP	jan. 2014 a ago. 2015	Espec.	432	29	24
❑ Master in Business Economics		SP	ago. 2014 a mar. 2016	Espec.	432	27	—
❑ Master in Business Economics		SP	fev. 2015 a jul. 2016	Espec.	432	35	—
❑ Master in Business Economics		SP	ago. 2015 a fev. 2017	Espec.	432	27	—
❑ Master in Corporate Finance, Controllership and Economics		SP	ago. 2013 a abr. 2015	Espec.	432	20	16
❑ Master in Corporate Finance, Controllership and Economics		SP	jan. 2014 a ago. 2015	Espec.	432	26	22
❑ Master in Corporate Finance, Controllership and Economics		SP	ago. 2014 a mar. 2016	Espec.	432	27	—
❑ Master in Corporate Finance, Controllership and Economics		SP	fev. 2015 a jul. 2016	Espec.	432	34	—
❑ Master in Corporate Finance, Controllership and Economics		SP	ago. 2015 a fev. 2017	Espec.	432	27	—
❑ Master in Economic Analysis		SP	jan. 2014 a ago. 2015	Espec.	432	10	10
❑ Master in Financial Economics		SP	ago. 2013 a abr. 2015	Espec.	432	48	40
❑ Master in Financial Economics		SP	jan. 2014 a set. 2015	Espec.	432	30	23
❑ Master in Financial Economics		SP	ago. 2014 a mar. 2016	Espec.	432	33	—
❑ Master in Financial Economics		SP	fev. 2015 a jul. 2016	Espec.	432	34	—
❑ Master in Financial Economics		SP	ago. 2015 a fev. 2017	Espec.	432	29	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
6. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL — IDE							
❑ Administração de Investimentos Financeiros	Via Varejo	RJ	6 a 16-7-2015	Atual.	24	19	14
❑ Administração de Investimentos Financeiros		RJ	28-9 a 8-10-2015	Atual.	24	26	20
❑ Administração de Marketing		SP	9-2 a 8-4-2015	Atual.	53	26	26
❑ Administração de Operações e Logística		Online	3-11-2014 a 16-1-2015	Atual.	30	17	11
❑ Administração de Operações e Logística		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	14	6
❑ Administração de Operações e Logística		Online	5-1 a 13-3-2015	Atual.	30	8	3
❑ Administração de Operações e Logística		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	30	11	5
❑ Administração de Operações e Logística		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	9	5
❑ Administração de Operações e Logística		Online	11-5 a 10-7-2015	Atual.	30	17	8
❑ Administração de Operações e Logística		Online	6-7 a 4-9-2015	Atual.	30	11	8
❑ Administração de Operações e Logística	Online	27-7 a 25-9-2015	Atual.	30	12	5	
❑ Administração de Operações e Logística	Online	24-8 a 23-10-2015	Atual.	30	11	6	
❑ Administração de Operações e Logística	Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	7	—	
❑ Administração do Tempo		RJ	23 a 26-3-2015	Atual.	16	20	14

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Administração do Tempo		RJ	25 a 28-5-2015	Atual.	16	17	14
<input type="checkbox"/> Administração do Tempo		RJ	27 a 30-7-2015	Atual.	16	27	15
<input type="checkbox"/> Administração do Tempo		RJ	28-9 a 1-10-2015	Atual.	16	2	
<input type="checkbox"/> Administração do Tempo		RJ	7 a 10-12-2015	Atual.	16	11	7
<input type="checkbox"/> Administração do Tempo	Empreza	GO	20 e 21-3-2015	Exten.	16	14	14
<input type="checkbox"/> Administração do Tempo	Trecsson	PR	12 e 13-9-2015	Exten.	16	8	8
<input type="checkbox"/> Administração do Tempo	Leo Pharma	SP	14-7-2015	Atual.	8	20	20
<input type="checkbox"/> Administração dos Negócios da Cerveja		SP	1-9 a 8-12-2015	Exten.	60	23	
<input type="checkbox"/> Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	3-11-2014 a 16-1-2015	Atual.	30	20	5
<input type="checkbox"/> Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	01-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	25	17
<input type="checkbox"/> Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	5-1 a 13-3-2015	Atual.	30	22	13
<input type="checkbox"/> Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	26-1 a 10-4-2015	Atual.	30	21	4
<input type="checkbox"/> Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	30	27	11

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	21	10
❑ Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	13-4 a 12-6-2015	Atual.	30	26	8
❑ Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	11-5 a 25-7-2015	Atual.	30	19	6
❑ Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	8-6 a 22-8-2015	Atual.	30	15	
❑ Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	6-7 a 19-9-2015	Atual.	30	13	8
❑ Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	16	
❑ Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	24-8 a 7-11-2015	Atual.	30	27	
❑ Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	21-9 a 5-12-2015	Atual.	30	19	
❑ Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	12	—
❑ Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	09-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	13	—
❑ Administração Financeira: Avaliação do Desempenho Empresarial		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	23	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Administração Financeira: Decisões de Investimento e Financiamento		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	30	10	5
❑ Administração Financeira: Decisões de Investimento e Financiamento		Online	13-4 a 27-6-2015	Atual.	30	8	3
❑ Administração Financeira: Decisões de Investimento e Financiamento		Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	7	
❑ Administração Financeira: Decisões de Investimento e Financiamento		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	8	—
❑ Análise da Conjuntura Política e Econômica		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	12	4
❑ Análise da Conjuntura Política e Econômica		Online	13-4 a 12-6-2015	Atual.	30	11	6
❑ Análise da Conjuntura Política e Econômica		Online	6-7 a 4-9-2015	Atual.	30	11	7
❑ Análise da Conjuntura Política e Econômica		Online	21-9 a 20-11-2015	Atual.	30	8	
❑ Análise da Conjuntura Política e Econômica		Online	30-11-2015 a 26-2-2016	Atual.	30	8	—
❑ Análise da Viabilidade Econômico-Financeira de Projetos de Investimento	Mitsui	SP	14 e 15-7-2015	Atual.	16	26	26
❑ Análise da Viabilidade Financeira		Online	3-11-2014 a 17-1-2015	Atual.	30	21	14
❑ Análise da Viabilidade Financeira		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	12	6
❑ Análise da Viabilidade Financeira		Online	5-1 a 13-3-2015	Atual.	30	15	11

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Análise da Viabilidade Financeira		Online	26-1 a 3-4-2015	Atual.	30	14	6
<input type="checkbox"/> Análise da Viabilidade Financeira		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	30	13	10
<input type="checkbox"/> Análise da Viabilidade Financeira		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	15	7
<input type="checkbox"/> Análise da Viabilidade Financeira		Online	13-4 a 12-6-2015	Atual.	30	10	8
<input type="checkbox"/> Análise da Viabilidade Financeira		Online	11-5 a 10-7-2015	Atual.	30	13	8
<input type="checkbox"/> Análise da Viabilidade Financeira		Online	8-6 a 7-8-2015	Atual.	30	11	6
<input type="checkbox"/> Análise da Viabilidade Financeira		Online	6-7 a 4-9-2015	Atual.	30	11	5
<input type="checkbox"/> Análise da Viabilidade Financeira		Online	27-7 a 25-9-2015	Atual.	30	21	9
<input type="checkbox"/> Análise da Viabilidade Financeira		Online	24-8 a 23-10-2015	Atual.	30	12	4
<input type="checkbox"/> Análise da Viabilidade Financeira		Online	21-9 a 20-11-2015	Atual.	30	9	4
<input type="checkbox"/> Análise da Viabilidade Financeira		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	10	—
<input type="checkbox"/> Análise da Viabilidade Financeira		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	23	—
<input type="checkbox"/> Análise da Viabilidade Financeira	Ancine	Online	19-10 a 18-12-2015	Atual.	30	16	16
<input type="checkbox"/> Análise de Investimentos e Geração de Valor	Syngenta	SP	18 a 21-8-2015	Atual.	20	19	19
<input type="checkbox"/> Análise de Investimentos em Projetos		SP	17-3 a 30-6-2015	Exten.	60	9	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Análise de Problemas e Tomada de Decisão por Multicritérios	Klabin Embalagens	SP	3 e 4-11-2015	Atual.	16	22	21
☐ Análise de Problemas e Tomada de Decisão por Multicritérios	Klabin Embalagens	BA	16 e 17-11-2015	Atual.	16	25	25
☐ Análise e Interpretação das Demonstrações Financeiras		RJ	23 a 25-2-2015	Atual.	24	12	16
☐ Análise e Interpretação das Demonstrações Financeiras		RJ	15 a 17-4-2015	Atual.	24	15	9
☐ Análise e Interpretação das Demonstrações Financeiras		RJ	16 a 18-6-2015	Atual.	24	17	14
☐ Análise e Interpretação das Demonstrações Financeiras		RJ	10 a 12-8-2015	Atual.	24	11	8
☐ Análise e Interpretação das Demonstrações Financeiras		RJ	7 a 9-12-2015	Atual.	24	22	16
☐ Análise Estatística Aplicada	Itaú	SP	9 a 19-2-2015	Atual.	24	23	23
☐ Analista de Acreditação em Saúde	Empreza	GO	18-3 a 27-8-2015	Capac.	120	20	
☐ Analista de Comércio Exterior		RJ	21-3 a 3-10-2015	Capac.	120	17	3
☐ Analista de Comércio Exterior		RJ	24-10-2015 a 21-5-2016	Capac.	120	18	–
☐ Analista de Finanças	Decision	RS	29-5 a 21-11-2015	Capac.	120	21	
☐ Analista de Finanças	Empreza	GO	27-6-2015 a 23-1-2016	Capac.	120	19	–
☐ Analista de Finanças		RJ	18-4 a 17-10-2015	Capac.	120	28	5
☐ Analista de Finanças		SP	9-5 a 19-12-2015	Capac.	120	15	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Analista de Finanças	Hermes	SP	10-1 a 4-7-2015	Capac.	120	17	2
<input type="checkbox"/> Analista de Finanças		RJ	17-10-2015 a 14-5-2016	Capac.	120	31	—
<input type="checkbox"/> Analista de Marketing		RJ	21-3 a 26-9-2015	Capac.	120	30	5
<input type="checkbox"/> Analista de Marketing		RJ	17-10-2015 a 14-5-2016	Capac.	120	18	—
<input type="checkbox"/> Analista de Recursos Humanos	Empresa	GO	14-3 a 5-12-2015	Capac.	120	12	
<input type="checkbox"/> Analista de Recursos Humanos		RJ	14-3 a 12-9-2015	Capac.	120	22	
<input type="checkbox"/> Analista de Recursos Humanos	Hermes	SP	21-2 a 12-9-2015	Capac.	120	15	
<input type="checkbox"/> Analista de Recursos Humanos		RJ	17-10-2015 a 14-5-2016	Capac.	120	21	—
<input type="checkbox"/> Argumentação Jurídica Contemporânea		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	15	8
<input type="checkbox"/> Arrecadação Tributária Municipal	Pref. de Ipatinga	MG	4-12-2015	Atual.	8	30	30
<input type="checkbox"/> Aspectos Trabalhistas e Previdenciários na Gestão de RH		RJ	2 a 12-3-2015	Atual.	24	13	7
<input type="checkbox"/> Aspectos Trabalhistas e Previdenciários na Gestão de RH		RJ	6 a 16-4-2015	Atual.	24	3	
<input type="checkbox"/> Aspectos Trabalhistas e Previdenciários na Gestão de RH		RJ	15 a 25-6-2015	Atual.	24	8	
<input type="checkbox"/> Aspectos Trabalhistas e Previdenciários na Gestão de RH		RJ	24-8 a 3-9-2015	Atual.	24	22	15
<input type="checkbox"/> Aspectos Trabalhistas e Previdenciários na Gestão de RH		RJ	16 a 26-11-2015	Atual.	24	18	11

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Auditoria		RJ	25 a 27-2-2015	Atual.	24	6	6
<input type="checkbox"/> Auditoria		RJ	13 a 15-5-2015	Atual.	24	15	11
<input type="checkbox"/> Auditoria		RJ	29 a 31-7-2015	Atual.	24	13	9
<input type="checkbox"/> Auditoria		RJ	9 a 11-9-2015	Atual.	24	10	4
<input type="checkbox"/> Auditoria		RJ	21 a 23-10-2015	Atual.	24	5	
<input type="checkbox"/> Auditoria Contábil		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	11	8
<input type="checkbox"/> Auditoria Contábil		Online	26-1 a 3-4-2015	Atual.	30	9	4
<input type="checkbox"/> Auditoria Contábil		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	30	7	4
<input type="checkbox"/> Auditoria Contábil		Online	13-4 a 27-6-2015	Atual.	30	9	2
<input type="checkbox"/> Auditoria Contábil		Online	6-7 a 19-9-2015	Atual.	30	7	4
<input type="checkbox"/> Auditoria Contábil		Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	7	
<input type="checkbox"/> Auditoria Contábil		Online	21-9 a 5-12-2015	Atual.	30	12	9
<input type="checkbox"/> Auditoria Contábil		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	12	—
<input type="checkbox"/> Auditoria em Serviços e Sistemas de Saúde		SP	1-9 a 17-11-2015	Exten.	90	30	
<input type="checkbox"/> Auditoria em Serviços e Sistemas de Saúde		SP	7-4 a 30-6-2015	Exten.	90	31	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Avaliação de Desempenho por Competências		RJ	16 a 18-3-2015	Atual.	24	7	4
<input type="checkbox"/> Avaliação de Desempenho por Competências		RJ	11 a 13-5-2015	Atual.	24	3	
<input type="checkbox"/> Avaliação de Desempenho por Competências		RJ	20 a 22-7-2015	Atual.	24	6	
<input type="checkbox"/> Avaliação de Desempenho por Competências		RJ	16 a 18-9-2015	Atual.	24	3	
<input type="checkbox"/> Avaliação de Desempenho por Competências		RJ	16 a 18-11-2015	Atual.	24	4	
<input type="checkbox"/> Avaliação de Desempenho por Competências		RJ	5 a 7-10-2015	Atual.	24	4	
<input type="checkbox"/> Avaliação de Desempenho por Competências		RJ	4 a 6-11-2015	Atual.	24	5	
<input type="checkbox"/> Balanced Scorecard		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	9	3
<input type="checkbox"/> Balanced Scorecard		Online	26-2 a 3-4-2015	Atual.	30	8	
<input type="checkbox"/> Balanced Scorecard		Online	13-4 a 12-6-2015	Atual.	30	9	6
<input type="checkbox"/> Balanced Scorecard		Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	23	
<input type="checkbox"/> Branding: Construção e Gestão de Marcas		SP	17-8 a 14-12-2015	Exten.	60	19	
<input type="checkbox"/> Branding: Construção e Gestão de Marcas		SP	23-3 a 6-7-2015	Exten.	60	27	
<input type="checkbox"/> Business Intelligence		SP	1-4 a 8-7-2015	Exten.	60	15	
<input type="checkbox"/> Capacitação na Área de Marketing	Embrapa	GO	13 a 16-10-2015	Atual.	30	32	29

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Capacitação para Profissionais do Setor de Regulação no Brasil	Abar	DF	20 e 21-5-2015	Atual.	16	51	49
❑ Captação de Fontes de Recursos para Municípios		Online	5-1 a 13-3-2015	Atual.	30	8	2
❑ Cargos e Salários por Competências	Empresa	GO	26 a 28-2-2015	Exten.	24	20	20
❑ Cargos e Salários por Competências		RJ	9 a 11-3-2015	Atual.	24	20	20
❑ Cargos e Salários por Competências		RJ	4 a 6-5-2015	Atual.	24	16	11
❑ Cargos e Salários por Competências		RJ	13 a 15-7-2015	Atual.	24	19	9
❑ Cargos e Salários por Competências		RJ	24 a 26-8-2015	Atual.	24	8	4
❑ Cargos e Salários por Competências		RJ	30-11 a 2-12-2015	Atual.	24	20	14
❑ Cargos e Salários por Competências		RJ	31-8 a 2-9-2015	Atual.	24	1	
❑ Cargos e Salários por Competências		RJ	7 a 9-12-2015	Atual.	24	1	
❑ Cinema Documentário – 6		SP	17-5-2014 a 17-6-2016	Espec.	436	28	–
❑ Comércio Exterior	MEB	RS	15-8-2014 a 19-7-2015	Aperf.	180	4	3
❑ Como Elaborar um Plano de Negócios		RJ	25 a 27-11-2015	Atual.	16	1	
❑ Competências Gerenciais		Online	3-11-2014 a 17-1-2015	Atual.	30	13	7
❑ Competências Gerenciais		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	11	6

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Competências Gerenciais		Online	26-1 a 3-4-2015	Atual.	30	8	5
☐ Competências Gerenciais		Online	11-5 a 25-7-2015	Atual.	30	13	8
☐ Competências Gerenciais		Online	6-7 a 19-9-2015	Atual.	30	8	3
☐ Competências Gerenciais		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	9	—
☐ Competências Gerencias	TST	Online	10-8 a 9-10-2015	Atual.	30	30	30
☐ Competitividade: Inovação, Organizações e Pessoas		SP	1-9 a 8-12-2015	Exten.	60	18	
☐ Comportamento do Consumidor		Online	13-4 a 27-6-2015	Atual.	30	12	9
☐ Comportamento do Consumidor		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	10	—
☐ Comunicação Avançada	Klabin Embalagens	BA	30-7-2015	Atual.	8	26	22
☐ Comunicação Avançada	Klabin Embalagens	SP	15-7-2015	Atual.	8	30	28
☐ Comunicação Básica	Klabin Embalagens	SP	28-5-2015	Atual.	8	29	27
☐ Comunicação Básica	Klabin Embalagens	BA	18-6-2015	Atual.	8	25	25
☐ Comunicação Corporativa: <i>Corporate Affairs</i>		SP	3-9 a 10-12-2015	Exten.	60	25	
☐ Comunicação em Apresentações		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	30	10	4
☐ Comunicação em Apresentações		Online	11-5 a 10-7-2015	Atual.	30	8	3

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Comunicação em Apresentações		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	9	—
☐ Comunicação Empresarial		Online	1-12-2014 a 10-4-2015	Atual.	60	9	4
☐ Comunicação Empresarial		Online	11-5 a 25-7-2015	Atual.	60	7	
☐ Comunicação Empresarial		Online	6-7 a 19-9-2015	Atual.	60	7	3
☐ Comunicação Empresarial	Eletrobras	Online	19-5-2014 a 31-1-2015	Atual.	30	27	27
☐ Comunicação Interna		RJ	23-2 a 5-3-2015	Atual.	24	11	12
☐ Comunicação Interna		RJ	6 a 16-4-2015	Atual.	24	3	
☐ Comunicação Interna		RJ	20 a 30-7-2015	Atual.	24	22	17
☐ Comunicação Interna		RJ	14 a 24-9-2015	Atual.	24	7	
☐ Comunicação Interna		RJ	23-11 a 3-12-2015	Atual.	24	6	
☐ Comunicação Oral e Escrita na Empresa		RJ	10 a 12-11-2015	Atual.	24	3	
☐ Comunicação, Gestão de Conflitos e Influência para Negociações Eficazes	Natura	SP	14 a 20-8-2015	Atual.	16	24	21
☐ Conceitos de Logística e <i>Supply Chain Management</i>	SEF	RJ	25 a 29-5-2015	Atual.	40	35	10
☐ Conceitos de Logística e <i>Supply Chain Management</i>	SEF	RJ	25 a 29-5-2015	Atual.	40	39	21

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Conceitos de Logística e <i>Supply Chain Management</i>	SEF	RJ	11 a 15-5-2015	Atual.	40	35	14
<input type="checkbox"/> Conceitos de Logística e <i>Supply Chain Management</i>	SEF	RJ	11 a 15-5-2015	Atual.	40	35	16
<input type="checkbox"/> Conduta Ética		Online	27-7 a 25-9-2015	Atual.	30	6	4
<input type="checkbox"/> Conhecimentos Gerais em Gerenciamento de Projetos	Mercedes Benz	SP	30-9 a 2-10-2015	Atual.	27	27	23
<input type="checkbox"/> Conhecimentos Gerais em Gerenciamento de Projetos	Mercedes Benz	SP	11 a 25-11-2015	Atual.	27	32	29
<input type="checkbox"/> Conhecimentos Gerais em Gerenciamento de Projetos	Mercedes Benz	SP	18 a 20-5-2015	Atual.	27	28	27
<input type="checkbox"/> Consultoria em Investimentos Financeiros		Online	5-1 a 13-3-2015	Atual.	30	13	5
<input type="checkbox"/> Consultoria em Investimentos Financeiros		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	30	13	2
<input type="checkbox"/> Consultoria em Investimentos Financeiros		Online	13-4 a 27-6-2015	Atual.	30	16	10
<input type="checkbox"/> Consultoria em Investimentos Financeiros		Online	8-6 a 22-8-2015	Atual.	30	13	6
<input type="checkbox"/> Consultoria em Investimentos Financeiros		Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	7	
<input type="checkbox"/> Consultoria em Investimentos Financeiros		Online	21-9 a 5-12-2015	Atual.	30	8	
<input type="checkbox"/> Consultoria em Investimentos Financeiros		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	8	—
<input type="checkbox"/> Contabilidade, com foco na Fiscalização Tributária Municipal	Prefeitura-SP	SP	18-6 a 1-10-2015	Atual.	96	40	39

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Contabilidade e Custos	Abapa	BA	20 a 22-11-2015	Atual.	24	28	26
☐ Contabilidade e Custos	Abapa	BA	11 a 13-9-2015	Atual.	24	28	25
☐ Contabilidade e Finanças para Administradores Não Financeiros		SP	26-8 a 2-12-2015	Exten.	60	39	
☐ Contabilidade e Finanças para Administradores Não Financeiros		SP	25-3 a 1-7-2015	Exten.	60	57	
☐ Contabilidade Geral e Análise de Balanço		RJ	2 a 12-2-2015	Atual.	24	5	
☐ Contabilidade Geral e Análise de Balanço		RJ	6 a 16-4-2015	Atual.	24	29	21
☐ Contabilidade Geral e Análise de Balanço		RJ	8 a 18-6-2015	Atual.	24	7	
☐ Contabilidade Geral e Análise de Balanço		RJ	10 a 20-8-2015	Atual.	24	19	14
☐ Contabilidade Geral e Análise de Balanço		RJ	19 a 29-10-2015	Atual.	24	20	9
☐ Contabilidade Geral e Análise de Balanço	IBE	SP	29-6 a 7-7-2015	Exten.	24	15	15
☐ Contabilidade Geral e Análise de Balanço	Alpha-Strong	SP	23 a 31-7-2015	Exten.	24	16	16
☐ Contabilidade Geral e Análise de Balanço	Isae	PR	7 a 9-10-2015	Exten.	24	16	16
☐ Contabilidade Pública	Pref. de S. Paulo	SP	15-6 a 30-9-2015	Atual.	168	40	40
☐ Contratos Administrativos e seu Gerenciamento	IB Consulting	TO	1 a 3-7-2015	Exten.	24	31	31

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Contratos Administrativos e seu Gerenciamento	Conexão	SP	18-7 a 1-8-2015	Exten.	24	15	15
<input type="checkbox"/> Contratos Administrativos e seu Gerenciamento	SEF	RJ	5 a 9-10-2015	Atual.	40	73	62
<input type="checkbox"/> Contratos Administrativos e seu Gerenciamento	SEF	RJ	5 a 9-10-2015	Atual.	40	73	73
<input type="checkbox"/> Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	3-11-2014 a 16-1-2015	Atual.	30	17	6
<input type="checkbox"/> Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	11	5
<input type="checkbox"/> Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	26-1 a 11-4-2015	Atual.	30	16	8
<input type="checkbox"/> Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	30	15	10
<input type="checkbox"/> Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	15	10
<input type="checkbox"/> Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	13-4 a 27-6-2015	Atual.	30	22	4
<input type="checkbox"/> Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	11-5 a 25-7-2015	Atual.	30	15	4
<input type="checkbox"/> Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	8-6 a 22-8-2015	Atual.	30	14	4
<input type="checkbox"/> Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	6-7 a 19-9-2015	Atual.	30	19	8
<input type="checkbox"/> Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	18	6
<input type="checkbox"/> Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	24-8 a 7-11-2015	Atual.	30	21	7
<input type="checkbox"/> Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	21-9 a 5-12-2015	Atual.	30	14	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	13	–
☐ Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	14	–
☐ Contratos: Visão Negocial e Prática		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	11	–
☐ Contratos: Visão Negocial e Prática	Ancine	Online	28-9 a 27-11-2015	Atual.	30	15	15
☐ Controladoria		RJ	2 a 12-3-2015	Atual.	24	17	20
☐ Controladoria		RJ	6 a 16-4-2015	Atual.	24	2	
☐ Controladoria		RJ	8 a 18-6-2015	Atual.	24	15	13
☐ Controladoria		RJ	14 a 24-9-2015	Atual.	24	31	24
☐ Controladoria		RJ	16 a 26-11-2015	Atual.	24	33	21
☐ Controladoria		SP	23-3 a 6-7-2015	Exten.	120	20	
☐ Controladoria	Strong	SP	2 a 6-3-2015	Exten.	16	16	16
☐ Controladoria	Strong	SP	5 a 9-10-2015	Exten.	24	10	10
☐ Controladoria	SATC	SC	12 a 14-11-2015	Exten.	24	21	21
☐ Controladoria		Online	3-11-2014 a 16-1-2015	Atual.	30	19	7
☐ Controladoria		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	16	12

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Controladoria		Online	5-1 a 13-3-2015	Atual.	30	19	9
☐ Controladoria		Online	26-1 a 3-4-2015	Atual.	30	13	7
☐ Controladoria		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	30	21	10
☐ Controladoria		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	13	11
☐ Controladoria		Online	13-4 a 27-6-2015	Atual.	30	29	11
☐ Controladoria		Online	11-5 a 25-7-2015	Atual.	30	18	9
☐ Controladoria		Online	8-6 a 22-8-2015	Atual.	30	12	8
☐ Controladoria		Online	6-7 a 19-9-2015	Atual.	30	18	
☐ Controladoria		Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	19	9
☐ Controladoria		Online	24-8 a 7-11-2015	Atual.	30	13	10
☐ Controladoria		Online	21-9 a 5-12-2015	Atual.	30	7	
☐ Controladoria		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	11	—
☐ Controladoria		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	7	—
☐ Controladoria		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	9	—
☐ Controladoria	EGRN	Online	23-2 a 8-5-2015	Atual.	30	32	32

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Crédito e Cobrança		RJ	9 a 19-3-2015	Atual.	24	10	15
<input type="checkbox"/> Crédito e Cobrança		RJ	24-8 a 3-9-2015	Atual.	24	7	
<input type="checkbox"/> Crédito e Cobrança		RJ	16 a 26-11-2015	Atual.	24	8	
<input type="checkbox"/> Crédito e Cobrança	MRH	CE	13 a 16-7-2015	Exten.	24	20	20
<input type="checkbox"/> Crédito e Cobrança	Empreza	GO	16 a 18-7-2015	Exten.	24	21	21
<input type="checkbox"/> Custos		RJ	9 a 11-3-2015	Atual.	24	16	17
<input type="checkbox"/> Custos		RJ	4 a 6-5-2015	Atual.	24	3	
<input type="checkbox"/> Custos		RJ	13 a 15-7-2015	Atual.	24	6	
<input type="checkbox"/> Custos		RJ	14 a 16-9-2015	Atual.	24	2	
<input type="checkbox"/> Custos		RJ	23 a 25-11-2015	Atual.	24	8	
<input type="checkbox"/> Demonstrações Contábeis Internacionais (IFRS)		RJ	19 e 20-3-2015	Atual.	16	10	8
<input type="checkbox"/> Demonstrações Contábeis Internacionais (IFRS)		RJ	14 e 15-5-2015	Atual.	16	2	
<input type="checkbox"/> Demonstrações Contábeis Internacionais (IFRS)		RJ	16 e 17-7-2015	Atual.	16	4	
<input type="checkbox"/> Demonstrações Contábeis Internacionais (IFRS)		RJ	17 e 18-9-2015	Atual.	16	1	
<input type="checkbox"/> Demonstrações Contábeis Internacionais (IFRS)		RJ	9 e 10-12-2015	Atual.	16	16	7

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Derivativos		Online	5-1 a 13-3-2015	Atual.	30	8	4
☐ Derivativos		Online	6-7 a 19-9-2015	Atual.	30	7	
☐ Derivativos		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	8	—
☐ Desenvolvimento de Liderança	Luxottica	SP	25-5 a 6-10-2015	Atual.	34	31	31
☐ Desenvolvimento de Liderança	Hamburg Süd	SP	3-7 a 3-10-2015	Atual.	48	32	32
☐ Desenvolvimento de Liderança	Luxottica	SP	27-5 a 8-10-2015	Atual.	34	26	26
☐ Desenvolvimento de Liderança	Hamburg Süd	SP	5-6 a 26-9-2015	Atual.	48	31	31
☐ Desenvolvimento de Liderança	Hamburg Süd	SP	13-8 a 17-10-2015	Atual.	48	35	35
☐ Desenvolvimento de Liderança	Assist Card	SP	19-8 a 15-10-2015	Atual.	24	35	29
☐ Desenvolvimento de Programas de Treinamento por Competências		RJ	23 a 25-3-2015	Atual.	24	10	8
☐ Desenvolvimento de Programas de Treinamento por Competências		RJ	18 a 20-5-2015	Atual.	24	2	
☐ Desenvolvimento de Programas de Treinamento por Competências		RJ	15 a 17-6-2015	Atual.	24	3	
☐ Desenvolvimento de Programas de Treinamento por Competências		RJ	28 a 30-9-2015	Atual.	24	7	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento de Programas de Treinamento por Competências		RJ	7 a 9-12-2015	Atual.	24	3	
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento de Programas de Treinamento por Competências		RJ	1 a 3-9-2015	Atual.	24	6	
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento de Programas de Treinamento por Competências		RJ	23 a 25-11-2015	Atual.	24	1	
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento de um Sistema de Gestão da Qualidade	TRE-RS	RS	26 e 27-11-2015	Atual.	16	24	24
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento Gerencial	MRH	CE	26 a 29-1-2015	Exten.	24	22	22
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento Gerencial	IBE	SP	4 a 18-7-2015	Exten.	24	6	6
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento Gerencial	IBE	SP	8 a 29-8-2015	Exten.	24	24	24
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento Gerencial	MRH	CE	1 a 4-9-2015	Exten.	24	28	28
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento Gerencial	MRH	PB	9 a 11-9-2015	Exten.	24	20	20
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento Gerencial	Inca	RJ	2-6 a 29-10-2015	Atual.	75	27	20
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento Gerencial	Petroplus	SP	20-8-2015 a 18-2-2016	Atual.	88	26	—
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento Gerencial	Inca	RJ	6-5 a 16-9-2015	Atual.	75	25	21
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento Gerencial para Alta Direção	Def. Pública-SP	SP	14-10 a 19-12-2015	Atual.	36	17	17

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ <i>Design Thinking</i> e Inovação Empresarial		RJ	6 a 14-11-2015	Capac.	24	3	
☐ Dez Mil Mulheres		SP	5-11-2015 a 12-3-2016	Exten.	144	50	–
☐ Diagnóstico da Gestão Empresarial		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	8	5
☐ Diagnóstico da Gestão Empresarial		Online	11-5 a 10-7-2015	Atual.	30	10	4
☐ Diagnóstico da Gestão Empresarial		Online	6-7 a 4-9-2015	Atual.	30	15	10
☐ Diagnóstico da Gestão Empresarial		Online	24-8 a 30-10-2015	Atual.	30	10	
☐ Dinâmica Organizacional: Motivação e Liderança		SP	26-8 a 2-12-2015	Exten.	60	25	
☐ Dinâmica Organizacional: Motivação e Liderança		SP	18-3 a 24-6-2015	Exten.	60	32	
☐ Direito Administrativo		Online	5-1 a 13-3-2015	Atual.	30	14	5
☐ Direito Administrativo		Online	11-5 a 10-7-2015	Atual.	30	9	4
☐ Direito Administrativo		Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	8	6
☐ Direito Administrativo	EGRN	Online	23-2 a 8-5-2015	Atual.	30	99	64
☐ Direito Ambiental		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	30	13	3
☐ Direito Ambiental		Online	13-4 a 27-6-2015	Atual.	30	10	2
☐ Direito Ambiental		Online	8-6 a 22-8-2015	Atual.	30	19	12

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Direito Ambiental	TJDFT	Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	16	9
☐ Direito Ambiental		Online	21-9 a 5-12-2015	Atual.	30	9	
☐ Direito Ambiental		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	8	—
☐ Direito Bancário		Online	5-1 a 13-3-2015	Atual.	30	13	8
☐ Direito Bancário		Online	11-5 a 25-7-2015	Atual.	30	12	8
☐ Direito Bancário		Online	6-7 a 19-9-2015	Atual.	30	15	8
☐ Direito Bancário		Online	24-8 a 7-11-2015	Atual.	30	22	11
☐ Direito Civil		Online	13-4 a 12-6-2015	Atual.	30	11	4
☐ Direito Civil		Online	11-5 a 17-7-2015	Atual.	30	108	108
☐ Direito Constitucional		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	11	7
☐ Direito da Concorrência		Online	5-1 a 13-3-2015	Atual.	30	9	7
☐ Direito da Concorrência		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	7	—
☐ Direito da Mídia		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	12	8
☐ Direito da Mídia		Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	27	11

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Direito da Mídia		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	12	—
☐ Direito da Tecnologia da Informação		Online	5-1 a 13-3-2015	Atual.	30	10	5
☐ Direito da Tecnologia da Informação		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	14	10
☐ Direito da Tecnologia da Informação		Online	11-5 a 10-7-2015	Atual.	30	7	5
☐ Direito da Tecnologia da Informação		Online	6-7 a 4-9-2015	Atual.	30	7	5
☐ Direito da Tecnologia da Informação		Online	30-11-2015 a 29-1-2016	Atual.	30	11	—
☐ Direito Desportivo		Online	3-11-2014 a 17-1-2015	Atual.	30	22	9
☐ Direito Desportivo		Online	5-1 a 13-3-2015	Atual.	30	13	3
☐ Direito Desportivo		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	30	15	3
☐ Direito Desportivo		Online	11-5 a 10-7-2015	Atual.	30	20	11
☐ Direito Desportivo		Online	6-7 a 4-9-2015	Atual.	30	11	8
☐ Direito Desportivo		Online	24-8 a 23-10-2015	Atual.	30	10	
☐ Direito Desportivo		Online	9-11-2015 a 29-1-2016	Atual.	30	18	—
☐ Direito do Consumidor		Online	1-12-2014 a 14-2-2015	Atual.	30	7	1
☐ Direito do Consumidor		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	13	6

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Direito do Consumidor		Online	11-5 a 25-7-2015	Atual.	30	8	5
☐ Direito do Consumidor		Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	12	
☐ Direito do Consumidor		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	15	—
☐ Direito do Mercado de Capitais e Câmbio		Online	11-5 a 10-7-2015	Atual.	30	11	6
☐ Direito do Mercado de Capitais e Câmbio		Online	8-6 a 7-8-2015	Atual.	30	8	6
☐ Direito do Mercado de Capitais e Câmbio		Online	21-9 a 20-11-2015	Atual.	30	14	8
☐ Direito do Petróleo e Gás		Online	26-1 a 3-4-2015	Atual.	30	9	2
☐ Direito do Petróleo e Gás		Online	19-10 a 18-12-2015	Atual.	30	11	4
☐ Direito do Seguro e Resseguro		Online	3-11-2014 a 16-1-2015	Atual.	30	12	5
☐ Direito do Seguro e Resseguro		Online	13-4 a 27-6-2015	Atual.	30	13	8
☐ Direito do Seguro e Resseguro		Online	8-6 a 22-8-2015	Atual.	30	16	12
☐ Direito do Seguro e Resseguro		Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	6	
☐ Direito do Seguro e Resseguro		Online	21-9 a 5-12-2015	Atual.	30	12	9
☐ Direito do Seguro e Resseguro		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	7	—
☐ Direito do Trabalho		Online	3-11-2014 a 16-1-2015	Atual.	30	11	6

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Direito do Trabalho		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	30	12	8
☐ Direito do Trabalho		Online	13-4 a 27-6-2015	Atual.	30	23	6
☐ Direito do Trabalho		Online	11-5 a 25-7-2015	Atual.	30	12	8
☐ Direito do Trabalho		Online	6-7 a 19-9-2015	Atual.	30	11	2
☐ Direito do Trabalho		Online	21-9 a 5-12-2015	Atual.	30	15	
☐ Direito do Trabalho		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	10	—
☐ Direito Imobiliário		Online	3-11-2014 a 16-1-2015	Atual.	30	15	6
☐ Direito Imobiliário		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	20	7
☐ Direito Imobiliário		Online	5-1 a 13-3-2015	Atual.	30	17	9
☐ Direito Imobiliário		Online	26-1 a 3-4-2015	Atual.	30	21	11
☐ Direito Imobiliário		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	30	20	11
☐ Direito Imobiliário		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	29	14
☐ Direito Imobiliário		Online	13-4 a 27-6-2015	Atual.	30	38	12
☐ Direito Imobiliário		Online	11-5 a 25-7-2015	Atual.	30	35	13
☐ Direito Imobiliário		Online	8-6 a 22-8-2015	Atual.	30	31	18

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Direito Imobiliário		Online	6-7 a 19-9-2015	Atual.	30	17	7
☐ Direito Imobiliário		Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	24	7
☐ Direito Imobiliário		Online	24-8 a 7-11-2015	Atual.	30	30	
☐ Direito Imobiliário		Online	21-9 a 5-12-2015	Atual.	30	14	5
☐ Direito Imobiliário		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	15	—
☐ Direito Imobiliário		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	21	—
☐ Direito Imobiliário		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	20	—
☐ Direito Internacional do Comércio		Online	8-6 a 7-8-2015	Atual.	30	12	7
☐ Direito Internacional do Comércio		Online	24-8 a 23-10-2015	Atual.	30	10	5
☐ Direito Internacional do Comércio		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	8	—
☐ Direito Processual Civil		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	8	3
☐ Direito Processual Civil		Online	26-1 a 3-4-2015	Atual.	30	10	4
☐ Direito Processual Civil: Fundamentos e Teoria Geral		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	15	7
☐ Direito Processual Civil: Fundamentos e Teoria Geral		Online	26-1 a 11-4-2015	Atual.	30	8	2
☐ Direito Processual do Trabalho		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	30	12	5

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Direito Processual do Trabalho		Online	11-5 a 10-7-2015	Atual.	30	8	2
☐ Direito Processual do Trabalho		Online	24-8 a 23-10-2015	Atual.	30	9	
☐ Direito Processual Penal		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	22	14
☐ Direito Processual Penal		Online	24-8 a 7-11-2015	Atual.	30	8	
☐ Direito Processual Penal	TJDFT	Online	23-2 a 8-5-2015	Atual.	30	57	57
☐ Direito Processual Penal	TJDFT	Online	11-5 a 17-7-2015	Atual.	30	81	81
☐ Direito Societário	Prefeitura-SP	SP	24-6 a 30-9-2015	Atual.	96	40	39
☐ Direito Societário		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	7	3
☐ Direito Societário		Online	11-5 a 10-7-2015	Atual.	30	10	4
☐ Direito Societário		Online	6-7 a 4-9-2015	Atual.	30	16	7
☐ Direito Societário		Online	21-9 a 5-12-2015	Atual.	30	13	
☐ Direito Societário		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	12	—
☐ Direito Trabalhista	Abapa	BA	26 a 28-6-2015	Atual.	24	38	38
☐ Direito Trabalhista	Abapa	BA	14 a 16-8-2015	Atual.	24	41	39
☐ Direito Tributário	Abapa	BA	10 a 12-7-2015	Atual.	24	34	24

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Direito Tributário	Abapa	BA	28 a 30-8-2015	Atual.	24	24	20
<input type="checkbox"/> Direito Tributário		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	10	5
<input type="checkbox"/> Direito Tributário		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	9	5
<input type="checkbox"/> Direito Tributário		Online	11-5 a 25-7-2015	Atual.	30	14	9
<input type="checkbox"/> Direito Tributário		Online	6-7 a 19-9-2015	Atual.	30	8	3
<input type="checkbox"/> Direito Tributário		Online	24-8 a 7-11-2015	Atual.	30	9	5
<input type="checkbox"/> Direito Tributário		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	10	—
<input type="checkbox"/> Direito Tributário		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	11	—
<input type="checkbox"/> Direito Tributário	EGRN	Online	23-2 a 8-5-2015	Atual.	30	36	20
<input type="checkbox"/> Direitos Humanos: Teoria e Prática		Online	13-4 a 27-6-2015	Atual.	30	8	4
<input type="checkbox"/> Direitos Humanos: Teoria e Prática		Online	6-7 a 19-9-2015	Atual.	30	7	
<input type="checkbox"/> Direitos Humanos: Teoria e Prática		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	8	—
<input type="checkbox"/> Dívida Ativa Não Tributária	Pref. de Ipatinga	MG	27-11-2015	Atual.	8	30	30
<input type="checkbox"/> Dívida Ativa Tributária	Pref. de Ipatinga	MG	18-11-2015	Atual.	8	30	30

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Do Pensar ao Fazer: Tópicos Avançados de Planejamento Estratégico e Execução Empreendedora	HSBC	PR	9 a 11-3-2015	Atual.	24	10	10
❑ EAD Docência		Online	25-8-2014 a 16-1-2015	Atual.	60	13	7
❑ EAD Docência		Online	13-10-2014 a 21-3-2015	Atual.	60	21	16
❑ EAD Docência		Online	1-12-2014 a 24-4-2015	Atual.	60	34	8
❑ EAD Docência		Online	5-1 a 21-3-2015	Atual.	60	8	4
❑ EAD Docência		Online	5-1 a 22-5-2015	Atual.	60	8	4
❑ EAD Docência		Online	26-1 a 12-6-2015	Atual.	60	26	4
❑ EAD Docência		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	60	35	8
❑ EAD Docência		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	60	15	6
❑ EAD Docência		Online	16-3 a 24-7-2015	Atual.	60	15	6
❑ EAD Docência		Online	11-5 a 17-7-2015	Atual.	60	28	19
❑ EAD Docência		Online	11-5 a 18-9-2015	Atual.	60	28	19
❑ EAD Docência		Online	25-5 a 24-7-2015	Atual.	60	15	6
❑ EAD Docência		Online	6-7 a 13-11-2015	Atual.	60	18	12

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ EAD Docência		Online	20-7 a 18-9-2015	Atual.	60	28	19
❑ EAD Docência		Online	24-8-2015 a 16-1-2016	Atual.	60	32	–
❑ EAD Docência		Online	14-9 a 13-11-2015	Atual.	60	18	12
❑ EAD Docência		Online	19-10-2015 a 26-3-2016	Atual.	60	18	–
❑ EAD Docência		Online	30-11-2015 a 4-6-2016	Atual.	60	14	–
❑ Economia Empresarial		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	8	3
❑ Elaboração de Propostas de Projetos de Consultoria		Online	1-12-2014 a 14-2-2015	Atual.	30	15	8
❑ Elaboração de Propostas de Projetos de Consultoria		Online	11-5 a 10-7-2015	Atual.	30	10	1
❑ Empreendedorismo e Criação de Novos Negócios		SP	26-8 a 2-12-2015	Exten.	60	14	
❑ Empreendedorismo e Criação de Novos Negócios		SP	1-4 a 8-7-2015	Exten.	60	22	
❑ Empreendedorismo e Sucessão Familiar	Alcoa	SP	4-7-2015	Atual.	8	20	11
❑ E-Pr@cticas Alternadas (Argentina – T2)	Odebrecht	Online	13-3-2014 a 1-12-2016	Aperf.	167	18	18
❑ E-Pr@cticas Alternadas (Peru – T3)	Odebrecht	Online	2-4-2013 a 1-12-2015	Aperf.	167	20	20
❑ E-Pr@cticas Alternadas (Peru – T4)	Odebrecht	Online	7-4-2014 a 1-12-2017	Aperf.	167	10	10
❑ Est@gio Alternado (Angola – T1)	Odebrecht	Online	11-3-2013 a 1-12-2015	Aperf.	167	12	12

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Est@gio Alternado (Angola – T2)	Odebrecht	Online	22-2-2013 a 30-12-2015	Aperf.	167	18	18
☐ Estilo de Gestão e Liderança		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	8	2
☐ Estilo de Gestão e Liderança		Online	26-1 a 3-4-2015	Atual.	30	12	5
☐ Estilo de Gestão e Liderança		Online	16-3 a 1-5-2015	Atual.	30	7	3
☐ Estilo de Gestão e Liderança		Online	11-5 a 10-7-2015	Atual.	30	12	9
☐ Estilo de Gestão e Liderança		Online	6-7 a 4-9-2015	Atual.	30	7	4
☐ Estilo de Gestão e Liderança		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	9	—
☐ Estratégia de Empresas		Online	5-1 a 13-3-2015	Atual.	30	8	4
☐ Estratégia de Empresas		Online	11-5 a 25-7-2015	Atual.	30	10	4
☐ Estratégia e Pensamento Estratégico: Visão Panorâmica	Oxiteno	SP	27-3-2015	Atual.	9	20	20
☐ Estratégia Gerencial: Custos, Orçamento e Indicadores de Desempenho		SP	10-8 a 7-12-2015	Exten.	60	31	
☐ Estratégia Gerencial: Custos, Orçamento e Indicadores de Desempenho		SP	23-3 a 6-7-2015	Exten.	60	42	
☐ Estratégias Aplicadas a Redes Sociais	Uniseb	SP	20 a 28-2-2015	Exten.	24	22	22
☐ Estratégias Aplicadas a Redes Sociais	Trecsson	PR	10 a 12-7-2015	Exten.	24	17	17

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Estratégias Aplicadas a Redes Sociais	MRH	CE	14 a 18-9-2015	Exten.	24	25	25
<input type="checkbox"/> Estratégias Aplicadas a Redes Sociais	MRH	PB	16 a 19-11-2015	Exten.	24	19	19
<input type="checkbox"/> Estratégias de Comunicação em Marketing		RJ	2 a 12-2-2015	Atual.	24	13	10
<input type="checkbox"/> Estratégias de Comunicação em Marketing		RJ	6 a 16-4-2015	Atual.	24	12	5
<input type="checkbox"/> Estratégias de Comunicação em Marketing		RJ	8 a 18-6-2015	Atual.	24	5	
<input type="checkbox"/> Estratégias de Comunicação em Marketing		RJ	14 a 24-9-2015	Atual.	24	8	
<input type="checkbox"/> Estratégias de Comunicação em Marketing		RJ	26-10 a 5-11-2015	Atual.	24	18	22
<input type="checkbox"/> Excelência no Atendimento ao Cliente		RJ	5 e 6-3-2015	Atual.	16	15	17
<input type="checkbox"/> Excelência no Atendimento ao Cliente		RJ	11 e 12-6-2015	Atual.	16	24	16
<input type="checkbox"/> Excelência no Atendimento ao Cliente		RJ	16 e 17-7-2015	Atual.	16	2	
<input type="checkbox"/> Excelência no Atendimento ao Cliente		RJ	12 e 13-11-2015	Atual.	16	13	13
<input type="checkbox"/> Execução Fiscal	Pref. de Ipatinga	MG	3-12-2015	Atual.	8	30	30
<input type="checkbox"/> Executive Master of Business Administration	Itaú Unibanco	SP	18-3-2014 a 1-10-2015	Espec.	508	37	28
<input type="checkbox"/> Executive Master of Business Administration	Vivo Telefonica	SP	3-6-2013 a 6-3-2015	Espec.	508	32	21
<input type="checkbox"/> Executive Master of Business Administration	Santander	SP	17-9-2013 a 5-5-2015	Espec.	508	41	19

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Falências e Recuperação Judicial		Online	5-1 a 13-3-2015	Atual.	30	20	13
☐ Falências e Recuperação Judicial		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	30	15	7
☐ Falências e Recuperação Judicial		Online	13-4 a 27-6-2015	Atual.	30	45	22
☐ Falências e Recuperação Judicial		Online	8-6 a 22-8-2015	Atual.	30	26	18
☐ Falências e Recuperação Judicial		Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	35	19
☐ Falências e Recuperação Judicial		Online	21-9 a 5-12-2015	Atual.	30	24	11
☐ Falências e Recuperação Judicial		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	18	—
☐ Falências e Recuperação Judicial		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	21	—
☐ Falências e Recuperação Judicial		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	21	—
☐ <i>Feedback</i> e Oficina de Delegação	Ford Motor	SP	7 e 8-12-2015	Atual.	16	12	12
☐ Filosofia do Direito	TJDFT	Online	23-2 a 8-5-2015	Atual.	30	59	59
☐ Finanças (avançado)	Vale	RJ	18 a 20-3-2015	Atual.	24	25	24
☐ Finanças (avançado)	Vale	RJ	28 a 30-10-2015	Atual.	24	29	29
☐ Finanças (avançado)	Vale	RJ	3 a 5-3-2015	Atual.	24	25	25
☐ Finanças (básico)	Vale	RJ	6 e 7-10-2015	Atual.	16	31	31

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Finanças (básico)	Vale	RJ	28 e 29-1-2015	Atual.	16	28	28
☐ Finanças (básico)	Vale	RJ	21 e 22-1-2015	Atual.	16	29	29
☐ Finanças Corporativas		RJ	11 e 12-3-2015	Atual.	16	13	13
☐ Finanças Corporativas		RJ	16 e 17-4-2015	Atual.	16	6	
☐ Finanças Corporativas		RJ	29 e 30-7-2015	Atual.	16	15	8
☐ Finanças Corporativas		RJ	27 e 28-8-2015	Atual.	16	2	
☐ Finanças Corporativas		RJ	26 e 27-11-2015	Atual.	16	4	
☐ Finanças Corporativas	M. Murad	ES	20 a 28-7-2015	Exten.	16	18	18
☐ Finanças Corporativas	Ceem	MS	27 a 29-7-2015	Exten.	24	15	15
☐ Finanças Corporativas		Online	8-6 a 22-8-2015	Atual.	30	8	2
☐ Finanças Corporativas		Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	8	
☐ Finanças Corporativas		Online	21-9 a 5-12-2015	Atual.	30	11	
☐ Finanças em Projetos	Bradesco	SP	26-8-2015	Atual.	8	43	43
☐ Finanças em Projetos	Bradesco	SP	13-5-2015	Atual.	8	21	21
☐ Finanças em Projetos	Bradesco	SP	15-5-2015	Atual.	8	16	16

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Finanças em Projetos	Bradesco	SP	24-8-2015	Atual.	8	17	16
<input type="checkbox"/> Finanças Empresariais		Online	3-11-2014 a 16-1-2015	Atual.	30	10	5
<input type="checkbox"/> Finanças Empresariais		Online	5-1 a 21-3-2015	Atual.	30	11	7
<input type="checkbox"/> Finanças Empresariais		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	30	14	7
<input type="checkbox"/> Finanças Empresariais		Online	13-4 a 12-6-2015	Atual.	30	21	9
<input type="checkbox"/> Finanças Internacionais e Política Macroeconômica		Online	11-5 a 25-7-2015	Atual.	30	7	4
<input type="checkbox"/> Finanças Internacionais e Política Macroeconômica		Online	21-9 a 5-12-2015	Atual.	30	7	
<input type="checkbox"/> Finanças para Não Financeiros		RJ	23 a 25-2-2015	Atual.	24	16	9
<input type="checkbox"/> Finanças para Não Financeiros		RJ	13 a 15-5-2015	Atual.	24	12	8
<input type="checkbox"/> Finanças para Não Financeiros		RJ	10 a 12-6-2015	Atual.	24	1	
<input type="checkbox"/> Finanças para Não Financeiros		RJ	17 a 19-8-2015	Atual.	24	2	
<input type="checkbox"/> Finanças para Não Financeiros		RJ	28 a 30-10-2015	Atual.	24	1	
<input type="checkbox"/> Finanças para Não Financeiros	IBS	MG	23 a 25-3-2015	Exten.	16	17	17
<input type="checkbox"/> Finanças para Não Financeiros	IBE	SP	30-5 a 13-6-2015	Exten.	16	23	23
<input type="checkbox"/> Finanças para Não Financeiros	IBE	SP	19-9 a 3-10-2015	Exten.	24	18	18

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Fluxo de Caixa e Capital de Giro	Leroy Merlin	SP	14 a 16-7-2015	Atual.	24	36	36
☐ Fluxo de Caixa e Gestão de Capital de Giro	Alpha-Strong	SP	8 a 16-4-2015	Exten.	24	17	17
☐ Fluxo de Caixa e Gestão de Capital de Giro	Empreza	GO	26 a 28-11-2015	Exten.	24	20	20
☐ Fluxo de Caixa e Gestão do Capital de Giro		RJ	16 a 18-3-2015	Atual.	24	13	10
☐ Fluxo de Caixa e Gestão do Capital de Giro		RJ	18 a 20-5-2015	Atual.	24	17	17
☐ Fluxo de Caixa e Gestão do Capital de Giro		RJ	27 a 29-7-2015	Atual.	24	14	7
☐ Fluxo de Caixa e Gestão do Capital de Giro		RJ	8 a 10-9-2015	Atual.	24	5	
☐ Fluxo de Caixa e Gestão do Capital de Giro		RJ	9 a 11-11-2015	Atual.	24	14	8
☐ Formação de Consultores Organizacionais	M. Murad	ES	13 a 27-7-2015	Exten.	24	24	24
☐ Formação de Consultores Organizacionais	M. Murad	ES	24-11 a 2-12-2015	Exten.	24	16	16
☐ Formação de Pregoeiros	IB Consulting	TO	21 a 23-5-2015	Exten.	24	33	33
☐ Formação de <i>Trainees</i>	Light	RJ	18-11-2015 a 20-5-2016	Atual.	75	20	–
☐ Fundamentos de Consultoria em <i>Private Banking</i>	BB	SP	21 e 22-7-2015	Atual.	16	18	18
☐ Fundamentos de Consultoria em <i>Private Banking</i>	BB	SP	28 e 29-7-2015	Atual.	16	13	13
☐ Fundamentos de Consultoria em <i>Private Banking</i>	BB	SP	28 e 29-4-2015	Atual.	16	25	25

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Fundamentos de Consultoria em <i>Private Banking</i>	BB	SP	4 e 5-8-2015	Atual.	16	21	21
<input type="checkbox"/> Fundamentos de Exportação e Importação		RJ	21 e 22-7-2015	Atual.	16	17	15
<input type="checkbox"/> Fundamentos de Exportação e Importação		RJ	3 e 4-9-2015	Atual.	16	1	
<input type="checkbox"/> Fundamentos de Exportação e Importação		RJ	3 e 4-12-2015	Atual.	16	1	
<input type="checkbox"/> Fundamentos de Logística		RJ	6 a 16-7-2015	Atual.	24	6	
<input type="checkbox"/> Fundamentos de Logística		RJ	14 a 24-9-2015	Atual.	24	9	
<input type="checkbox"/> Fundamentos de Logística		RJ	9 a 19-11-2015	Atual.	24	12	9
<input type="checkbox"/> Fundamentos de Logística	Empreza	GO	14 a 16-5-2015	Exten.	24	6	6
<input type="checkbox"/> Fundamentos de Marketing	B2W	RJ	3 e 4-8-2015	Atual.	16	21	18
<input type="checkbox"/> Fundamentos de Marketing		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	9	6
<input type="checkbox"/> Fundamentos de Marketing Digital		Online	26-1 a 3-4-2015	Atual.	30	13	9
<input type="checkbox"/> Fundamentos de Marketing Digital		Online	13-4 a 27-6-2015	Atual.	30	15	11
<input type="checkbox"/> Fundamentos de Marketing Digital		Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	11	5
<input type="checkbox"/> Fundamentos de Marketing Digital		Online	24-8 a 7-11-2015	Atual.	30	15	
<input type="checkbox"/> Fundamentos de Marketing Digital		Online	21-9 a 5-12-2015	Atual.	30	9	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Fundamentos de Marketing Digital		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	8	–
❑ Fundamentos de Produção e Gestão Cultural	EKLOOS	RJ	3-6-2015	Atual.	8	56	50
❑ Fundamentos em Finanças	Transpetro	RJ	12 e 13-1-2015	Atual.	16	19	19
❑ Fundamentos em Finanças	Transpetro	RJ	6 e 7-4-2015	Atual.	16	10	10
❑ Fundamentos em Finanças	Transpetro	RJ	1 e 2-7-2015	Atual.	16	12	11
❑ Fundamentos em Finanças	Transpetro	RJ	16 e 17-3-2015	Atual.	16	11	10
❑ Fundamentos em Gerenciamento de Projetos	Andrade Gutierrez	RJ	3 a 5-11-2015	Atual.	24	18	18
❑ Fundamentos Gerenciais, Jurídicos e Contábeis para Negociar com o Governo	Coelce	CE	7 a 14-8-2015	Atual.	20	15	14
❑ G1 Level – ABR New Managers Seminar	Ajinomoto	SP	14 e 15-9-2015	Atual.	16	20	18
❑ G3 Level – ABR New Managers Seminar	Ajinomoto	SP	24 e 25-8-2015	Atual.	16	6	6
❑ Gerência Comercial		SP	25-8 a 1-12-2015	Exten.	60	23	
❑ Gerência de Produto		SP	27-8 a 3-12-2015	Exten.	60	18	
❑ Gerência de Produto		SP	12-3 a 2-7-2015	Exten.	60	22	
❑ Gerenciamento de Projetos		RJ	16 a 18-3-2015	Atual.	24	32	23

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Gerenciamento de Projetos		RJ	4 a 6-5-2015	Atual.	24	26	19
☐ Gerenciamento de Projetos		RJ	20 a 22-7-2015	Atual.	24	36	20
☐ Gerenciamento de Projetos		RJ	28 a 30-9-2015	Atual.	24	31	12
☐ Gerenciamento de Projetos		RJ	30-11 a 2-12-2015	Atual.	24	31	16
☐ Gerenciamento de Projetos		SP	10-8 a 7-12-2015	Exten.	60	42	
☐ Gerenciamento de Projetos		SP	23-3 a 6-7-2015	Exten.	60	45	
☐ Gerenciamento de Projetos	IBE	SP	19 a 28-1-2015	Exten.	24	14	14
☐ Gerenciamento de Projetos	Empreza	GO	29 a 31-1-2015	Exten.	24	26	26
☐ Gerenciamento de Projetos	Isae	PR	9 a 11-2-2015	Exten.	24	15	15
☐ Gerenciamento de Projetos	Trecsson	PR	20 a 22-2-2015	Exten.	24	13	13
☐ Gerenciamento de Projetos	Uniseb	SP	3 a 5-3-2015	Exten.	24	16	16
☐ Gerenciamento de Projetos	Hermes	SP	14 a 28-3-2015	Exten.	24	12	12
☐ Gerenciamento de Projetos		DF	16 a 20-3-2015	Exten.	24	18	18
☐ Gerenciamento de Projetos	IB Consulting	TO	26 a 28-3-2015	Exten.	24	30	30
☐ Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	30-3 a 2-4-2015	Exten.	24	21	21

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Gerenciamento de Projetos	IBE	SP	9 a 23-5-2015	Exten.	24	13	13
☐ Gerenciamento de Projetos	Isae	PR	11 a 14-5-2015	Exten.	24	29	29
☐ Gerenciamento de Projetos	Alpha-Strong	SP	12 a 21-5-2015	Exten.	24	8	8
☐ Gerenciamento de Projetos	Isbe	MG	15 a 17-5-2015	Exten.	24	9	9
☐ Gerenciamento de Projetos	Hermes	SP	18 a 22-5-2015	Exten.	24	20	20
☐ Gerenciamento de Projetos		DF	18 a 22-5-2015	Exten.	24	13	13
☐ Gerenciamento de Projetos	IBE	SP	13 a 27-6-2015	Exten.	24	31	31
☐ Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	20-6 a 4-7-2015	Exten.	24	22	22
☐ Gerenciamento de Projetos	Hermes	SP	14 a 28-7-2015	Exten.	24	23	23
☐ Gerenciamento de Projetos	Trecsson	PR	17 a 21-7-2015	Exten.	24	16	16
☐ Gerenciamento de Projetos	Hermes	SP	20 a 24-7-2015	Exten.	24	9	9
☐ Gerenciamento de Projetos		DF	20 a 24-7-2015	Exten.	24	26	26
☐ Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	27 a 30-7-2015	Exten.	24	24	24
☐ Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	29-7 a 1-8-2015	Exten.	24	22	22
☐ Gerenciamento de Projetos	MEB	RS	31-7 a 2-8-2015	Exten.	24	28	28

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Gerenciamento de Projetos	Isae	PR	2 a 4-9-2015	Exten.	24	19	19
☐ Gerenciamento de Projetos	Uniseb	SP	11 a 19-9-2015	Exten.	24	22	22
☐ Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	12 a 26-9-2015	Exten.	24	14	14
☐ Gerenciamento de Projetos	Alpha-Strong	SP	16 a 25-9-2015	Exten.	24	9	9
☐ Gerenciamento de Projetos		DF	21 a 25-9-2015	Exten.	24	26	26
☐ Gerenciamento de Projetos	MRH	CE	13 a 16-10-2015	Exten.	24	10	10
☐ Gerenciamento de Projetos	IBE	SP	17 a 31-10-2015	Exten.	24	22	22
☐ Gerenciamento de Projetos	Uniseb	SP	19 a 23-10-2015	Exten.	24	15	15
☐ Gerenciamento de Projetos	Hermes	SP	26 a 30-10-2015	Exten.	24	19	19
☐ Gerenciamento de Projetos	Uniseb	SP	3 a 7-11-2015	Exten.	24	17	17
☐ Gerenciamento de Projetos		DF	16 a 20-11-2015	Exten.	24	14	14
☐ Gerenciamento de Projetos	Empreza	GO	26 a 28-11-2015	Exten.	24	10	10
☐ Gerenciamento de Projetos	FPV	RO	26 a 28-11-2015	Exten.	24	24	24
☐ Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	14 a 17-12-2015	Exten.	24	14	14
☐ Gerenciamento de Projetos	CGDF	DF	26 a 28-10-2015	Atual.	24	26	26

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Gerenciamento de Projetos	Abiquim	SP	7-2 a 11-4-2015	Atual.	40	25	25
<input type="checkbox"/> Gerenciamento de Projetos	Cobra	DF	5 a 8-10-2015	Atual.	40	44	44
<input type="checkbox"/> Gerenciamento de Projetos	CGDF	DF	9 a 11-11-2015	Atual.	24	26	25
<input type="checkbox"/> Gerenciamento de Projetos (Cademp)		DF	21 a 25-9-2015	Capac.	24	33	33
<input type="checkbox"/> Gerenciamento de Projetos (Cademp)		DF	18 a 22-5-2015	Capac.	24	17	17
<input type="checkbox"/> Gerenciamento de Projetos (Cademp)		DF	16 a 20-3-2015	Capac.	24	22	22
<input type="checkbox"/> Gerenciamento de Projetos (Cademp)		DF	16 a 20-11-2015	Capac.	24	15	15
<input type="checkbox"/> Gerenciamento de Projetos (Cademp)		DF	20 a 24-7-2015	Capac.	24	30	30
<input type="checkbox"/> Gerenciamento de Projetos no Terceiro Setor – 5		RJ	19-10-2013 a 20-6-2015	Aperf.	240	25	13
<input type="checkbox"/> Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	10	6
<input type="checkbox"/> Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável		Online	26-1 a 3-4-2015	Atual.	30	9	6
<input type="checkbox"/> Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável		Online	11-5 a 25-7-2015	Atual.	30	10	5
<input type="checkbox"/> Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	8	–
<input type="checkbox"/> Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	EGRN	Online	17-8 a 16-10-2015	Atual.	30	44	32
<input type="checkbox"/> Gestão Ambiental Empresarial		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	7	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Gestão Avançada	C&C	SP	17-3-2015 a 17-5-2016	Atual.	120	14	—
☐ Gestão Comercial: Compradores	CHS	CE	13-11-2015	Atual.	4	50	50
☐ Gestão Contemporânea		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	30	8	4
☐ Gestão da Comunicação		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	15	9
☐ Gestão da Comunicação		Online	11-5 a 25-7-2015	Atual.	30	12	9
☐ Gestão da Comunicação		Online	6-7 a 19-9-2015	Atual.	30	7	
☐ Gestão da Comunicação		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	10	—
☐ Gestão da Comunicação	EGRN	Online	17-8 a 16-10-2015	Atual.	30	34	25
☐ Gestão da Força de Vendas		Online	3-11-2014 a 16-1-2015	Atual.	30	9	4
☐ Gestão da Força de Vendas		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	12	6
☐ Gestão da Força de Vendas		Online	5-1 a 21-3-2015	Atual.	30	18	9
☐ Gestão da Força de Vendas		Online	26-1 a 11-4-2015	Atual.	30	20	12
☐ Gestão da Força de Vendas		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	30	10	1
☐ Gestão da Força de Vendas		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	9	2
☐ Gestão da Força de Vendas		Online	13-4 a 27-6-2015	Atual.	30	9	4

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Gestão da Força de Vendas		Online	8-6 a 22-8-2015	Atual.	30	17	7
<input type="checkbox"/> Gestão da Força de Vendas		Online	6-7 a 19-9-2015	Atual.	30	8	2
<input type="checkbox"/> Gestão da Força de Vendas		Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	12	
<input type="checkbox"/> Gestão da Força de Vendas		Online	21-9 a 5-12-2015	Atual.	30	17	
<input type="checkbox"/> Gestão da Força de Vendas		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	13	—
<input type="checkbox"/> Gestão da Força de Vendas	EKLOOS	Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	8	—
<input type="checkbox"/> Gestão da Inovação		RJ	2-6-2015	Atual.	8	56	47
<input type="checkbox"/> Gestão da Qualidade em Saúde		SP	10-8 a 7-12-2015	Exten.	60	4	
<input type="checkbox"/> Gestão da Qualidade em Saúde		SP	23-3 a 6-7-2015	Exten.	60	37	
<input type="checkbox"/> Gestão da Qualidade em Serviços		Online	19-10 a 18-12-2015	Atual.	30	7	5
<input type="checkbox"/> Gestão da Tecnologia da Informação		Online	3-11-2014 a 16-1-2015	Atual.	30	10	7
<input type="checkbox"/> Gestão da Tecnologia da Informação		Online	26-1 a 11-4-2015	Atual.	30	13	6
<input type="checkbox"/> Gestão da Tecnologia da Informação		Online	13-4 a 27-6-2015	Atual.	30	15	13
<input type="checkbox"/> Gestão da Tecnologia da Informação		Online	17-8 a 16-10-2015	Atual.	30	29	21
<input type="checkbox"/> Gestão de Campanhas Políticas na Internet		RJ	2 a 12-3-2015	Atual.	24	3	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Gestão de Campanhas Políticas na Internet		RJ	4 a 14-5-2015	Atual.	24	5	
❑ Gestão de Campanhas Políticas na Internet		RJ	22-6 a 2-7-2015	Atual.	24	2	
❑ Gestão de Campanhas Políticas na Internet		RJ	19 a 29-10-2015	Atual.	24	1	
❑ Gestão de Clientes: Projeto CRM	Strong	SP	6 a 10-4-2015	Exten.	16	14	14
❑ Gestão de Clientes: Projeto CRM	Empreza	GO	17 e 18-4-2015	Exten.	16	21	21
❑ Gestão de Clientes: Projeto CRM	Trecsson	PR	21 e 22-11-2015	Exten.	16	17	17
❑ Gestão de Compras: Negociação e Avaliação de Fornecedores		SP	3-9 a 8-10-2015	Exten.	24	21	
❑ Gestão de Compras: Negociação e Avaliação de Fornecedores		SP	26-3 a 7-5-2015	Exten.	24	30	
❑ Gestão de Contratos	Globo	RJ	10-11-2014 a 30-6-2015	Atual.	116	24	17
❑ Gestão de Contratos, Convênios e Ajustes		Online	26-1 a 3-4-2015	Atual.	30	14	2
❑ Gestão de Contratos, Convênios e Ajustes		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	13	8
❑ Gestão de Contratos, Convênios e Ajustes		Online	11-5 a 10-7-2015	Atual.	30	14	12
❑ Gestão de Contratos, Convênios e Ajustes		Online	6-7 a 4-9-2015	Atual.	30	8	7
❑ Gestão de Contratos, Convênios e Ajustes		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	15	—
❑ Gestão de Contratos, Convênios e Ajustes	EGRN	Online	23-2 a 8-5-2015	Atual.	30	56	56

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Gestão de Crédito e Risco		Online	3-11-2014 a 16-1-2015	Atual.	30	10	7
<input type="checkbox"/> Gestão de Crédito e Risco		Online	26-1 a 3-4-2015	Atual.	30	20	10
<input type="checkbox"/> Gestão de Crédito e Risco		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	19	8
<input type="checkbox"/> Gestão de Crédito e Risco		Online	11-5 a 25-7-2015	Atual.	30	14	9
<input type="checkbox"/> Gestão de Crédito e Risco		Online	6-7 a 19-9-2015	Atual.	30	12	8
<input type="checkbox"/> Gestão de Crédito e Risco		Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	17	10
<input type="checkbox"/> Gestão de Crédito e Risco		Online	24-8 a 7-11-2015	Atual.	30	7	
<input type="checkbox"/> Gestão de Crédito e Risco		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	26	—
<input type="checkbox"/> Gestão de Custos Hospitalares		Online	8-6 a 7-8-2015	Atual.	30	13	7
<input type="checkbox"/> Gestão de Custos Hospitalares		Online	27-7 a 25-9-2015	Atual.	30	12	1
<input type="checkbox"/> Gestão de Custos Hospitalares		Online	19-10 a 18-12-2015	Atual.	30	11	4
<input type="checkbox"/> Gestão de Doenças Crônicas no Setor Público e Privado de Saúde	ABBVIE	SP	7-8 a 12-9-2015	Atual.	48	22	19
<input type="checkbox"/> Gestão de Doenças Crônicas no Setor Público e Privado de Saúde	ABBVIE	SP	14-8 a 19-9-2015	Atual.	48	21	20
<input type="checkbox"/> Gestão de Doenças Crônicas no Setor Público e Privado de Saúde	ABBVIE	SP	7 e 8-7-2015	Atual.	16	33	33
<input type="checkbox"/> Gestão de Empresas de Varejo: Visão Prática e Aplicada		SP	25-8 a 1-12-2015	Exten.	60	29	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Gestão de Empresas de Varejo: Visão Prática e Aplicada		SP	24-3 a 7-7-2015	Exten.	60	51	
<input type="checkbox"/> Gestão de Empresas Familiares		SP	17-8 a 14-12-2015	Exten.	60	16	
<input type="checkbox"/> Gestão de Estoques		RJ	9 a 19-3-2015	Atual.	24	15	14
<input type="checkbox"/> Gestão de Estoques		RJ	11 a 21-5-2015	Atual.	24	27	18
<input type="checkbox"/> Gestão de Estoques		RJ	6 a 16-7-2015	Atual.	24	27	16
<input type="checkbox"/> Gestão de Estoques		RJ	21-9 a 1-10-2015	Atual.	24	17	13
<input type="checkbox"/> Gestão de Estoques		RJ	30-11 a 10-12-2015	Atual.	24	2	
<input type="checkbox"/> Gestão de Expatriados		RJ	2 a 5-2-2015	Atual.	16	14	10
<input type="checkbox"/> Gestão de Expatriados		RJ	4 a 7-5-2015	Atual.	16	12	10
<input type="checkbox"/> Gestão de Expatriados		RJ	6 a 9-7-2015	Atual.	16	4	
<input type="checkbox"/> Gestão de Expatriados		RJ	21 a 24-9-2015	Atual.	16	9	4
<input type="checkbox"/> Gestão de Expatriados		RJ	7 a 10-12-2015	Atual.	16	6	
<input type="checkbox"/> Gestão de Finanças para Não Financeiros	Intercement	SP	9 a 13-3-2015	Atual.	24	13	13
<input type="checkbox"/> Gestão de Marketing		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	30	17	10
<input type="checkbox"/> Gestão de Marketing		Online	13-4 a 12-6-2015	Atual.	30	14	6

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Gestão de Marketing		Online	8-6 a 22-8-2015	Atual.	30	14	8
☐ Gestão de Marketing		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	9	–
☐ Gestão de Marketing: Criando Valores para Empresas e Clientes	Empresa	GO	24 e 25-7-2015	Exten.	16	18	18
☐ Gestão de Marketing: Criando Valores para Empresas e Clientes	M. Murad	ES	25-11 a 3-12-2015	Exten.	16	15	15
☐ Gestão de Marketing: uma Visão Geral		SP	1-9 a 8-12-2015	Exten.	60	26	
☐ Gestão de Marketing: uma Visão Geral		SP	24-3 a 7-7-2015	Exten.	60	23	
☐ Gestão de Negócios – 3		SP	24-2-2015 a 23-5-2016	Espec.	432	30	–
☐ Gestão de Negócios: Construção Civil		Online	28-9-2013 a 26-9-2015	Espec.	432	19	
☐ Gestão de Negócios em Serviços	Verzani & Sandrini	SP	10-4 a 27-11-2015	Atual.	80	29	21
☐ Gestão de Negócios em Serviços	Verzani & Sandrini	SP	11-4 a 21-11-2015	Atual.	80	28	22
☐ Gestão de Negócios no Setor de Moda: <i>Fashion Business</i> – 7		RJ	9-11-2013 a 20-6-2015	Aperf.	248	36	31
☐ Gestão de Negócios para Executivo de Vendas	Nissin Ajinomoto	SP	15 a 17-12-2015	Atual.	32	22	22
☐ Gestão de Organizações do 3º Setor		SP	20-8 a 3-12-2015	Exten.	64	29	
☐ Gestão de Organizações do 3º Setor		SP	5-3 a 2-7-2015	Exten.	64	34	
☐ Gestão de Pessoas	Abapa	BA	22 a 24-5-2015	Atual.	24	40	38

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas	Abapa	BA	24 a 26-7-2015	Atual.	24	39	38
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	3-11-2014 a 16-1-2015	Atual.	30	37	15
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	17	9
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	5-1 a 13-3-2015	Atual.	30	25	15
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	26-1 a 3-4-2015	Atual.	30	15	9
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	30	13	7
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	40	30
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	13-4 a 27-6-2015	Atual.	30	37	28
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	11-5 a 25-7-2015	Atual.	30	17	7
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	8-6 a 22-8-2015	Atual.	30	18	13
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	6-7 a 19-9-2015	Atual.	30	20	11
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	19	11
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	24-8 a 7-11-2015	Atual.	30	26	13
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	18	—
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	17	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	15	–
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas	EGRN	Online	23-2 a 8-5-2015	Atual.	30	50	39
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas	EGRN	Online	17-8 a 16-10-2015	Atual.	30	31	31
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas	TRE-SP	Online	3-8 a 2-10-2015	Atual.	30	286	286
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas e Desenvolvimento da Inteligência Emocional	Empreza	GO	23 a 25-1-2015	Exten.	24	34	34
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas e Desenvolvimento da Inteligência Emocional	Uniseb	SP	2 a 6-2-2015	Exten.	24	18	18
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas e Desenvolvimento da Inteligência Emocional	IBS	MG	23 a 26-2-2015	Exten.	24	29	29
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas e Desenvolvimento da Inteligência Emocional	Strong	SP	18 a 31-3-2015	Exten.	24	24	24
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas e Desenvolvimento da Inteligência Emocional	Alpha-Strong	SP	15 a 24-4-2015	Exten.	24	11	11
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas e Desenvolvimento da Inteligência Emocional	Trecsson	PR	24 a 26-4-2015	Exten.	24	16	16
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas e Desenvolvimento da Inteligência Emocional	IBE	SP	30-5 a 20-6-2015	Exten.	24	13	13
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas e Desenvolvimento da Inteligência Emocional	Isbe	MG	26 a 28-6-2015	Exten.	24	17	17

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas e Desenvolvimento da Inteligência Emocional	MEB	RS	10 a 12-7-2015	Exten.	24	46	46
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas e Desenvolvimento da Inteligência Emocional	IBS	MG	27 a 30-7-2015	Exten.	24	19	19
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas e Desenvolvimento da Inteligência Emocional	M. Murad	ES	19-10 a 3-11-2015	Exten.	24	28	28
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas e Desenvolvimento da Inteligência Emocional	Alpha-Strong	SP	4 a 12-11-2015	Exten.	24	9	9
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas e Desenvolvimento da Inteligência Emocional	Hermes	SP	23 a 27-11-2015	Exten.	24	20	20
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas e Desenvolvimento da Inteligência Emocional	Strong	SP	1 a 10-12-2015	Exten.	24	38	38
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas e Desenvolvimento da Inteligência Emocional	Empreza	GO	10 a 12-12-2015	Exten.	24	20	20
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas e Desenvolvimento da Inteligência Emocional	IBS	MG	14 a 17-12-2015	Exten.	24	13	13
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas na Administração Pública		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	10	3
<input type="checkbox"/> Gestão de Pessoas: Políticas e Práticas Contemporâneas		SP	25-3 a 1-7-2015	Exten.	60	34	
<input type="checkbox"/> Gestão de Preços		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	11	—
<input type="checkbox"/> Gestão de Processos		SP	25-8 a 1-12-2015	Exten.	60	52	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Gestão de Processos		SP	31-3 a 14-7-2015	Exten.	60	55	
☐ Gestão de Produtos e Marcas		Online	5-1 a 13-3-2015	Atual.	30	10	2
☐ Gestão de Produtos e Marcas		Online	6-7 a 19-9-2015	Atual.	30	10	
☐ Gestão de Produtos e Marcas		Online	27-7 a 25-9-2015	Atual.	30	7	3
☐ Gestão de Produtos e Marcas		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	11	—
☐ Gestão de Projetos	J & J Institute	SP	8 a 16-12-2015	Atual.	40	30	30
☐ Gestão de Projetos	Sebrae-BA	BA	19 a 28-11-2015	Atual.	40	22	21
☐ Gestão de Projetos	Klabin	SP	5 e 6-8-2015	Atual.	16	32	30
☐ Gestão de Projetos		Online	3-11-2014 a 17-1-2015	Atual.	30	43	19
☐ Gestão de Projetos		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	37	24
☐ Gestão de Projetos		Online	5-1 a 21-3-2015	Atual.	30	41	24
☐ Gestão de Projetos		Online	26-1 a 3-4-2015	Atual.	30	45	28
☐ Gestão de Projetos		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	30	34	16
☐ Gestão de Projetos		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	45	27
☐ Gestão de Projetos		Online	13-4 a 27-6-2015	Atual.	30	42	28

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Gestão de Projetos		Online	11-5 a 25-7-2015	Atual.	30	47	29
☐ Gestão de Projetos		Online	8-6 a 22-8-2015	Atual.	30	35	16
☐ Gestão de Projetos		Online	6-7 a 19-9-2015	Atual.	30	43	15
☐ Gestão de Projetos		Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	38	29
☐ Gestão de Projetos		Online	24-8 a 7-11-2015	Atual.	30	37	16
☐ Gestão de Projetos		Online	21-9 a 5-12-2015	Atual.	30	45	26
☐ Gestão de Projetos		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	25	–
☐ Gestão de Projetos		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	30	–
☐ Gestão de Projetos		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	31	–
☐ Gestão de Projetos	EGRN	Online	17-8 a 16-10-2015	Atual.	30	25	20
☐ Gestão de Projetos	JFDF	Online	24-8 a 23-10-2015	Atual.	30	30	30
☐ Gestão de Projetos – 1		SP	24-2-2015 a 23-5-2016	Espec.	432	30	–
☐ Gestão de Recursos Humanos		SP	2-9 a 9-12-2015	Exten.	60	33	
☐ Gestão de Redes Sociais		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	10	8
☐ Gestão de Redes Sociais		Online	6-7 a 19-9-2015	Atual.	30	22	6

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Gestão de Redes Sociais		Online	24-8 a 7-11-2015	Atual.	30	14	
☐ Gestão de Redes Sociais		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	10	—
☐ Gestão de Redes Sociais		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	14	—
☐ Gestão de Tesouraria		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	18	4
☐ Gestão de Tesouraria		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	17	13
☐ Gestão de Tesouraria		Online	6-7 a 19-9-2015	Atual.	30	16	8
☐ Gestão de Tesouraria		Online	21-9 a 5-12-2015	Atual.	30	14	
☐ Gestão de Tesouraria		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	8	—
☐ Gestão de Varejo	Telefonica	PR	4-8 a 29-9-2015	Atual.	72	26	25
☐ Gestão do Conhecimento		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	8	3
☐ Gestão do Conhecimento		Online	4-5 a 11-7-2015	Atual.	30	15	11
☐ Gestão do Conhecimento		Online	11-5 a 10-7-2015	Atual.	30	11	7
☐ Gestão do Conhecimento		Online	6-7 a 4-9-2015	Atual.	30	12	7
☐ Gestão do Conhecimento		Online	24-8 a 7-11-2015	Atual.	30	10	1
☐ Gestão do Conhecimento		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	9	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Gestão do Conhecimento		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	9	–
<input type="checkbox"/> Gestão do Conhecimento	EGRN	Online	23-2 a 8-5-2015	Atual.	30	95	57
<input type="checkbox"/> Gestão do Desempenho		SP	17 a 19-9-2015	Exten.	12	23	
<input type="checkbox"/> Gestão do Desempenho		SP	19 a 21-3-2015	Exten.	12	19	
<input type="checkbox"/> Gestão do Serviço Público		Online	5-1 a 13-3-2015	Atual.	30	12	5
<input type="checkbox"/> Gestão do Serviço Público		Online	13-4 a 12-6-2015	Atual.	30	14	7
<input type="checkbox"/> Gestão do Serviço Público		Online	21-9 a 5-12-2015	Atual.	30	12	
<input type="checkbox"/> Gestão do Serviço Público	EGRN	Online	23-2 a 8-5-2015	Atual.	30	51	33
<input type="checkbox"/> Gestão do Serviço Público	TRE-MT	Online	23-11-2015 a 5-2-2016	Atual.	30	30	–
<input type="checkbox"/> Gestão e Avaliação de Políticas Públicas		Online	3-11-2014 a 17-1-2015	Atual.	30	19	11
<input type="checkbox"/> Gestão e Avaliação de Políticas Públicas		Online	13-4 a 12-6-2015	Atual.	30	11	4
<input type="checkbox"/> Gestão e Avaliação de Políticas Públicas		Online	8-6 a 7-8-2015	Atual.	30	16	9
<input type="checkbox"/> Gestão e Avaliação de Políticas Públicas		Online	27-7 a 25-9-2015	Atual.	30	13	9
<input type="checkbox"/> Gestão e Avaliação de Políticas Públicas		Online	21-9 a 20-11-2015	Atual.	30	7	7
<input type="checkbox"/> Gestão e Avaliação de Políticas Públicas	EGRN	Online	17-8 a 16-10-2015	Atual.	30	23	23

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	Câmara Mun. Porto Alegre	RS	19 a 21-10-2015	Atual.	24	30	30
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança		RJ	2 a 5-2-2015	Atual.	16	27	24
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança		RJ	16 e 17-3-2015	Atual.	16	16	11
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança		RJ	25 a 28-5-2015	Atual.	16	30	22
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança		RJ	6 a 9-7-2015	Atual.	16	30	25
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança		RJ	5 a 8-10-2015	Atual.	16	32	22
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança		RJ	7 a 10-12-2015	Atual.	16	29	15
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança		RJ	4 e 5-5-2015	Atual.	16	12	4
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança		RJ	15 e 16-6-2015	Atual.	16	19	7
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança		RJ	10 e 11-8-2015	Atual.	16	25	15
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança		RJ	9 e 10-11-2015	Atual.	16	29	25
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança	Hermes	SP	21 a 28-2-2015	Exten.	16	24	24
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança	Isbe	MG	6 e 7-3-2015	Exten.	16	17	17
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança	IBE	SP	7 a 14-3-2015	Exten.	16	24	24
<input type="checkbox"/> Gestão e Liderança	Alpha-Strong	SP	7 a 28-3-2015	Exten.	16	25	25

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Gestão e Liderança	Strong	SP	16 a 24-3-2015	Exten.	16	26	26
☐ Gestão e Liderança	Uniseb	SP	21 a 28-3-2015	Exten.	16	47	47
☐ Gestão e Liderança	CBPE	PE	23 a 25-3-2015	Exten.	16	28	28
☐ Gestão e Liderança	Hermes	SP	30-3 a 2-4-2015	Exten.	16	27	27
☐ Gestão e Liderança		DF	6 a 9-4-2015	Exten.	16	22	22
☐ Gestão e Liderança	IBS	MG	27 a 29-4-2015	Exten.	16	25	25
☐ Gestão e Liderança		DF	4 e 5-5-2015	Exten.	16	20	20
☐ Gestão e Liderança	Uniseb	SP	9 a 16-5-2015	Exten.	16	22	22
☐ Gestão e Liderança	Empresa	GO	22 e 23-5-2015	Exten.	16	18	18
☐ Gestão e Liderança	Trecsson	PR	30 e 31-5-2015	Exten.	16	7	7
☐ Gestão e Liderança	IBE	SP	13 a 20-6-2015	Exten.	16	16	16
☐ Gestão e Liderança	Strong	SP	22 a 25-6-2015	Exten.	16	24	24
☐ Gestão e Liderança	Uniseb	SP	27-6 a 4-7-2015	Exten.	16	23	23
☐ Gestão e Liderança	Hermes	SP	13 a 16-7-2015	Exten.	16	17	17
☐ Gestão e Liderança	M. Murad	ES	13 a 21-7-2015	Exten.	16	46	46

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Gestão e Liderança	Hermes	SP	18 a 21-7-2015	Exten.	24	15	15
☐ Gestão e Liderança	Hermes	SP	22 a 25-7-2015	Exten.	16	31	31
☐ Gestão e Liderança	Strong	SP	5 a 12-8-2015	Exten.	16	17	17
☐ Gestão e Liderança	Alpha-Strong	SP	8 a 29-8-2015	Exten.	16	31	31
☐ Gestão e Liderança		DF	24 e 25-8-2015	Exten.	16	21	21
☐ Gestão e Liderança	IBS	MG	24 a 26-8-2015	Exten.	24	18	18
☐ Gestão e Liderança	CBPE	PE	16 a 18-9-2015	Exten.	16	14	14
☐ Gestão e Liderança	IBE	SP	19 a 26-9-2015	Exten.	16	38	38
☐ Gestão e Liderança		DF	19 e 20-10-2015	Exten.	16	7	7
☐ Gestão e Liderança	Ceem	MS	19 a 21-10-2015	Exten.	16	24	24
☐ Gestão e Liderança	Ceem	RS	26 a 28-10-2015	Exten.	16	27	27
☐ Gestão e Liderança	Hermes	SP	9 a 12-11-2015	Exten.	16	24	24
☐ Gestão e Liderança	M. Murad	ES	10 a 18-11-2015	Exten.	16	27	27
☐ Gestão e Liderança	América	SP	23 a 26-11-2015	Exten.	16	4	4
☐ Gestão e Liderança	Hermes	SP	30-11 a 3-12-2015	Exten.	16	23	23

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Gestão e Liderança	Hermes	SP	12 a 19-12-2015	Exten.	16	30	30
☐ Gestão e Liderança (Cademp)		DF	6 a 9-4-2015	Capac.	0	26	26
☐ Gestão e Liderança (Cademp)		DF	19 e 20-10-2015	Capac.	8	13	13
☐ Gestão e Liderança (Cademp)		DF	24 e 25-8-2015	Capac.	8	25	25
☐ Gestão e Liderança (Cademp)		DF	4 e 5-5-2015	Capac.	8	27	27
☐ Gestão Empresarial	Bradesco	SP	22 a 25-6-2015	Atual.	35	30	30
☐ Gestão Empresarial	Bradesco	SP	23 a 26-6-2015	Atual.	35	22	22
☐ Gestão Empresarial	Bradesco	SP	16 a 19-3-2015	Atual.	35	43	43
☐ Gestão Empresarial	Google	SP	17-6 a 19-8-2015	Atual.	63	37	26
☐ Gestão Empresarial	Bradesco	SP	24 a 27-8-2015	Atual.	35	36	36
☐ Gestão Empresarial	Bradesco	SP	12 a 15-5-2015	Atual.	35	26	26
☐ Gestão Empresarial	Bradesco	SP	7 a 10-4-2015	Atual.	35	28	28
☐ Gestão Empresarial	Bradesco	SP	13 a 16-4-2015	Atual.	35	34	34
☐ Gestão Empresarial	Bradesco	SP	18 a 21-5-2015	Atual.	35	41	41
☐ Gestão Empresarial	Bradesco	SP	25 a 28-5-2015	Atual.	35	26	26

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Gestão Empresarial	Bradesco	SP	21 a 24-9-2015	Atual.	35	28	28
☐ Gestão Empresarial	Bradesco	SP	20 a 23-7-2015	Atual.	35	38	36
☐ Gestão Empresarial de Fazendas Canavieiras	Raizen	SP	28-11-2015 a 19-11-2016	Atual.	176	31	—
☐ Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação		Online	8-6 a 22-8-2015	Atual.	30	13	2
☐ Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	8	—
☐ Gestão Estratégica de Custos		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	15	10
☐ Gestão Estratégica de Custos		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	30	16	7
☐ Gestão Estratégica de Custos		Online	13-4 a 27-6-2015	Atual.	30	21	12
☐ Gestão Estratégica de Custos		Online	8-6 a 22-8-2015	Atual.	30	13	6
☐ Gestão Estratégica de Custos		Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	10	
☐ Gestão Estratégica de Custos		Online	21-9 a 5-12-2015	Atual.	30	10	
☐ Gestão Estratégica de Custos		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	8	—
☐ Gestão Estratégica de Negócios		SP	25-8 a 1-12-2015	Exten.	60	21	
☐ Gestão Estratégica de Negócios		SP	17-3 a 30-6-2015	Exten.	60	17	
☐ Gestão Estratégica de Recursos Humanos		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	7	1

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Gestão Estratégica de Recursos Humanos		Online	26-1 a 11-4-2015	Atual.	30	16	8
❑ Gestão Estratégica de Recursos Humanos		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	14	10
❑ Gestão Estratégica de Recursos Humanos		Online	11-5 a 10-7-2015	Atual.	30	11	8
❑ Gestão Estratégica de Recursos Humanos		Online	6-7 a 19-9-2015	Atual.	30	12	5
❑ Gestão Estratégica de Recursos Humanos		Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	7	
❑ Gestão Estratégica de Recursos Humanos		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	7	–
❑ Gestão Estratégica de Recursos Humanos		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	7	–
❑ Gestão Estratégica de Recursos Humanos	EGRN	Online	17-8 a 16-10-2015	Atual.	30	65	58
❑ Gestão Estratégica em Agências	Google	SP	7-10 a 9-12-2015	Atual.	67	44	37
❑ Gestão Estratégica em Vendas	M. Santos	RJ	25 e 26-5-2015	Atual.	16	20	20
❑ Gestão, Marketing e Direito no Esporte	Fifa	Online	25-7-2015 a 4-7-2016	Aperf.	188	46	–
❑ Gestão, Marketing e Direito no Esporte	Fifa	Online	2-8-2014 a 5-9-2015	Aperf.	188	40	16
❑ Gestão, Marketing e Direito no Esporte	Fifa	Online	6-12-2014 a 28-11-2015	Aperf.	188	31	
❑ Gestão Moderna de Recursos Humanos no Setor Público		Online	3-11-2014 a 16-1-2015	Atual.	30	9	5
❑ Gestão Moderna de Recursos Humanos no Setor Público		Online	27-7 a 25-9-2015	Atual.	30	8	6

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Gestão Orçamentária e Custos de Obras	Isbe	MG	12 a 14-6-2015	Exten.	24	9	9
❑ Gestão Orçamentária e Financeira do Setor Público		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	10	7
❑ Gestão Orçamentária e Financeira do Setor Público		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	30	9	6
❑ Gestão para Médicos	Hosp. 9 de Julho	SP	4-11-2015 a 9-3-2016	Atual.	12	90	—
❑ Gestão por Competências		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	19	8
❑ Gestão por Competências		Online	5-1 a 21-3-2015	Atual.	30	8	3
❑ Gestão por Competências		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	12	10
❑ Gestão por Competências		Online	8-6 a 7-8-2015	Atual.	30	14	8
❑ Gestão por Competências		Online	21-9 a 5-12-2015	Atual.	30	11	5
❑ Gestão por Competências		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	9	—
❑ Gestão por Competências	EGRN	Online	23-2 a 8-5-2015	Atual.	30	33	23
❑ Gestão Pública	CBTU	RJ	2-3 a 15-9-2015	Atual.	224	48	32
❑ Gestão Tributária		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	10	6
❑ Gestão Tributária		Online	8-6 a 7-8-2015	Atual.	30	8	4
❑ Gestão Tributária		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	9	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Governança Estratégica	TJDFT	Online	3-11-2014 a 17-1-2015	Atual.	30	7	4
<input type="checkbox"/> Governança Estratégica		Online	13-4 a 12-6-2015	Atual.	30	12	8
<input type="checkbox"/> Governança Estratégica		Online	14-9 a 13-11-2015	Atual.	30	34	34
<input type="checkbox"/> Habilidades para o Alto Desempenho		SP	1-9 a 8-12-2015	Exten.	60	1	
<input type="checkbox"/> Habilidades para o Alto Desempenho		SP	31-3 a 14-7-2015	Exten.	60	17	
<input type="checkbox"/> Inglês Jurídico		Online	3-11-2014 a 16-1-2015	Atual.	30	22	13
<input type="checkbox"/> Inglês Jurídico		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	15	8
<input type="checkbox"/> Inglês Jurídico		Online	5-1 a 13-3-2015	Atual.	30	15	9
<input type="checkbox"/> Inglês Jurídico		Online	26-1 a 3-4-2015	Atual.	30	22	9
<input type="checkbox"/> Inglês Jurídico		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	30	12	9
<input type="checkbox"/> Inglês Jurídico		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	21	11
<input type="checkbox"/> Inglês Jurídico		Online	13-4 a 12-6-2015	Atual.	30	23	14
<input type="checkbox"/> Inglês Jurídico		Online	11-5 a 10-7-2015	Atual.	30	30	11
<input type="checkbox"/> Inglês Jurídico		Online	8-6 a 7-8-2015	Atual.	30	11	2
<input type="checkbox"/> Inglês Jurídico		Online	6-7 a 19-9-2015	Atual.	30	20	10

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Inglês Jurídico		Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	18	6
<input type="checkbox"/> Inglês Jurídico		Online	24-8 a 7-11-2015	Atual.	30	21	12
<input type="checkbox"/> Inglês Jurídico		Online	21-9 a 5-12-2015	Atual.	30	18	10
<input type="checkbox"/> Inglês Jurídico		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	23	—
<input type="checkbox"/> Inglês Jurídico		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	12	—
<input type="checkbox"/> Inglês Jurídico		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	25	—
<input type="checkbox"/> Inovação em Pagamentos Eletrônicos e Negócios na Era Digital		SP	5-3 a 25-6-2015	Exten.	60	6	
<input type="checkbox"/> Inovação no Relacionamento e Fidelização Sustentável de Clientes		SP	10-8 a 7-12-2015	Exten.	60	18	
<input type="checkbox"/> Inovação no Relacionamento e Fidelização Sustentável de Clientes		SP	30-3 a 13-7-2015	Exten.	60	35	
<input type="checkbox"/> Inteligência Competitiva		Online	3-11-2014 a 16-1-2015	Atual.	30	11	7
<input type="checkbox"/> Inteligência Competitiva		Online	26-1 a 11-4-2015	Atual.	30	12	8
<input type="checkbox"/> Inteligência Competitiva		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	15	7
<input type="checkbox"/> Inteligência Competitiva		Online	11-5 a 10-7-2015	Atual.	30	12	10
<input type="checkbox"/> Inteligência Competitiva		Online	21-9 a 20-11-2015	Atual.	30	10	3

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Inteligência Competitiva		Online	9-11-2015 a 29-1-2016	Atual.	30	9	–
❑ Inteligência e <i>Coaching</i> Estratégico	Uniseb	SP	31-1 a 7-2-2015	Exten.	16	33	33
❑ Inteligência e <i>Coaching</i> Estratégico	Uniseb	SP	23 a 26-2-2015	Exten.	24	20	20
❑ Inteligência e <i>Coaching</i> Estratégico	Hermes	SP	15 a 18-6-2015	Exten.	16	18	18
❑ Inteligência e <i>Coaching</i> Estratégico	Uniseb	SP	8 a 15-8-2015	Exten.	16	17	17
❑ Inteligência e <i>Coaching</i> Estratégico	Trecsson	PR	3 e 4-10-2015	Exten.	16	21	21
❑ Inteligência e <i>Coaching</i> Estratégico	Hermes	SP	7 a 10-12-2015	Exten.	16	22	22
❑ Intensivo de Administração		SP	18-8 a 8-12-2015	Exten.	132	22	
❑ Intensivo de Administração		SP	17-3 a 21-7-2015	Exten.	132	35	
❑ Intensivo em Economia		SP	9-9 a 16-12-2015	Exten.	60	16	
❑ Intensivo em Economia		SP	25-3 a 1-7-2015	Exten.	60	26	
❑ Internacionalização de Empresas		Online	3-11-2014 a 16-1-2015	Atual.	30	7	5
❑ Intraempreendedorismo para Supervisores de Suprimentos	Embraer	SP	18-9 a 23-11-2015	Atual.	40	32	30
❑ Introdução à Economia Aplicada		Online	8-6 a 7-8-2015	Atual.	30	7	6
❑ Introdução à Gestão de Negócios do Setor Elétrico	Tractebel	SC	18 a 24-11-2015	Atual.	40	29	20

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Introdução aos Negócios		SP	24-3 a 7-7-2015	Exten.	60	17	
❑ Investimentos Imobiliários		SP	24-3 a 7-7-2015	Exten.	60	8	
❑ Laboratório Tutoria D2L		Online	24-2 a 24-4-2015	Atual.	30	37	
❑ Laboratório Tutoria D2L		Online	24-2 a 24-4-2015	Atual.	30	37	
❑ Laboratório Tutoria D2L		Online	13-4 a 13-6-2015	Atual.	30	37	
❑ Laboratório Tutoria D2L		Online	13-4 a 13-6-2015	Atual.	30	37	
❑ Laboratório Tutoria D2L		Online	13-4 a 13-6-2015	Atual.	30	36	
❑ Laboratório Tutoria D2L		Online	13-4 a 13-6-2015	Atual.	30	37	
❑ Laboratório Tutoria D2L		Online	13-4 a 13-6-2015	Atual.	30	37	
❑ Laboratório Tutoria D2L		Online	13-4 a 13-6-2015	Atual.	30	38	
❑ Laboratório Tutoria D2L		Online	10-8 a 4-9-2015	Atual.	30	31	
❑ Laboratório Tutoria D2L		Online	10-8 a 4-9-2015	Atual.	30	31	
❑ Laboratório Tutoria D2L		Online	10-8 a 4-9-2015	Atual.	30	34	
❑ Licitações e Contratos Administrativos		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	32	16
❑ Licitações e Contratos Administrativos		Online	13-4 a 27-6-2015	Atual.	30	15	4

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Licitações e Contratos Administrativos		Online	11-5 a 25-7-2015	Atual.	30	46	17
☐ Licitações e Contratos Administrativos		Online	8-6 a 7-8-2015	Atual.	30	22	11
☐ Licitações e Contratos Administrativos		Online	6-7 a 19-9-2015	Atual.	30	23	12
☐ Licitações e Contratos Administrativos		Online	27-7 a 25-9-2015	Atual.	30	30	18
☐ Licitações e Contratos Administrativos		Online	24-8 a 7-11-2015	Atual.	30	19	14
☐ Licitações e Contratos Administrativos		Online	21-9 a 5-12-2015	Atual.	30	26	
☐ Licitações e Contratos Administrativos		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	25	—
☐ Licitações e Contratos Administrativos		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	9	—
☐ Licitações e Contratos Administrativos		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	14	—
☐ Licitações e Contratos Administrativos	EGRN	Online	23-2 a 8-5-2015	Atual.	30	50	38
☐ Licitações e Contratos Administrativos	EGRN	Online	17-8 a 16-10-2015	Atual.	30	67	43
☐ Licitações Públicas		DF	30-3 a 1-4-2015	Exten.	24	37	37
☐ Licitações Públicas		DF	27 a 29-4-2015	Exten.	24	37	37
☐ Licitações Públicas	Trecsson	PR	14 a 16-8-2015	Exten.	24	15	15
☐ Licitações Públicas		DF	1 a 3-12-2015	Exten.	24	14	14

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Licitações Públicas (Cademp)		DF	30-3 a 1-4-2015	Capac.	24	43	43
☐ Licitações Públicas (Cademp)		DF	1 a 3-12-2015	Capac.	24	18	18
☐ Líder Equilibrista: Pessoas e Resultados	M. Santos	SC	14 e 15-9-2015	Atual.	16	21	21
☐ Liderança 360° – Abílio Diniz		SP	25-8 a 1-12-2015	Exten.	60	48	
☐ Liderança 360° – Abílio Diniz		SP	24-3 a 7-7-2015	Exten.	60	54	
☐ Liderança Centrada no <i>Coaching</i>	IBE	SP	7 a 21-3-2015	Exten.	24	13	13
☐ Liderança Centrada no <i>Coaching</i>	Strong	SP	9 a 23-5-2015	Exten.	24	18	18
☐ Liderança Centrada no <i>Coaching</i>	IBS	MG	25 a 28-5-2015	Exten.	24	18	18
☐ Liderança Centrada no <i>Coaching</i>	Empreza	GO	28 a 30-5-2015	Exten.	24	11	11
☐ Liderança Centrada no <i>Coaching</i>	M. Murad	ES	15 a 29-6-2015	Exten.	24	20	20
☐ Liderança Centrada no <i>Coaching</i>	Conexão	MG	27 a 30-7-2015	Exten.	24	36	36
☐ Liderança Centrada no <i>Coaching</i>	Empreza	GO	24 a 26-9-2015	Exten.	16	17	17
☐ Liderança Centrada no <i>Coaching</i>	Strong	SP	7 a 28-11-2015	Exten.	24	13	13
☐ Liderança Centrada no <i>Coaching</i>	IBS	MG	30-11 a 3-12-2015	Exten.	24	17	17
☐ Liderança de Equipes		RJ	2 a 12-3-2015	Atual.	24	28	38

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Liderança de Equipes		RJ	9 a 11-2-2015	Atual.	24	6	
☐ Liderança de Equipes		RJ	6 a 16-4-2015	Atual.	24	3	
☐ Liderança de Equipes		RJ	22-6 a 2-7-2015	Atual.	24	6	
☐ Liderança de Equipes		RJ	14 a 24-9-2015	Atual.	24	11	7
☐ Liderança de Equipes		RJ	23-11 a 3-12-2015	Atual.	24	11	5
☐ Liderança de Equipes		RJ	11 a 13-5-2015	Atual.	24	39	12
☐ Liderança de Equipes		RJ	13 a 15-7-2015	Atual.	24	12	2
☐ Liderança de Equipes		RJ	31-8 a 2-9-2015	Atual.	24	9	6
☐ Liderança de Equipes		RJ	19 a 21-10-2015	Atual.	24	8	5
☐ Liderança de Equipes	Hermes	SC	9 a 11-6-2015	Exten.	24	21	21
☐ Liderança de Equipes		Online	3-11-2014 a 16-1-2015	Atual.	30	9	5
☐ Liderança de Equipes		Online	5-1 a 21-3-2015	Atual.	30	19	9
☐ Liderança de Equipes		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	30	7	
☐ Liderança de Equipes		Online	13-4 a 27-6-2015	Atual.	30	22	11
☐ Liderança de Equipes		Online	8-6 a 22-8-2015	Atual.	30	15	7

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Liderança de Equipes		Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	18	9
☐ Liderança de Equipes		Online	21-9 a 5-12-2015	Atual.	30	15	11
☐ Liderança de Equipes		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	13	–
☐ Liderança de Equipes	Algas	Online	8-6 a 7-8-2015	Atual.	30	20	20
☐ Liderança de Equipes	TJDFT	Online	14-9 a 13-11-2015	Atual.	30	58	58
☐ Liderança de Equipes de Alto Desempenho		Online	1-12-2014 a 14-2-2015	Atual.	30	37	27
☐ Liderança e <i>Coaching</i>	Alesp	SP	19-10 a 26-11-2015	Atual.	30	28	28
☐ Liderança e Estratégia para Resultados	Carrefour	SP	1-10-2015 a 18-3-2016	Atual.	64	10	–
☐ Liderança e Gestão de Serviços	Deleg. Met. V. Mariana	SP	16-4 a 23-7-2015	Atual.	96	31	31
☐ Liderança em Ação	Transpetro	RJ	23 a 27-2-2015	Atual.	40	11	11
☐ Liderança para Jovens Talentos		SP	10-8 a 7-12-2015	Exten.	60	38	
☐ Liderança para Jovens Talentos		SP	16-3 a 29-6-2015	Exten.	60	37	
☐ LLM em Direito Empresarial	Cap. Humano	RJ	5-4-2014 a 13-2-2016	Espec.	432	16	–
☐ LLM em Direito Empresarial	CBPE	PE	25-7-2014 a 15-5-2016	Espec.	432	46	–
☐ LLM em Direito Empresarial	CBPE	PE	26-6-2015 a 5-3-2017	Espec.	432	35	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ LLM em Direito Empresarial	Ceem	MS	12-4-2013 a 9-5-2015	Espec.	432	30	
☐ LLM em Direito Empresarial	Ceem	MS	15-5-2015 a 21-8-2016	Espec.	432	28	—
☐ LLM em Direito Empresarial	CEI	PA	3-4-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	47	—
☐ LLM em Direito Empresarial	Decision	RS	16-9-2013 a 11-7-2015	Espec.	432	31	10
☐ LLM em Direito Empresarial	Decision	RS	13-4-2015 a 6-12-2016	Espec.	432	31	—
☐ LLM em Direito Empresarial	Empreza	GO	2-12-2013 a 12-9-2015	Espec.	432	24	
☐ LLM em Direito Empresarial	Empreza	GO	25-10-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	42	—
☐ LLM em Direito Empresarial	Empreza	GO	21-11-2015 a 10-6-2017	Espec.	432	37	—
☐ LLM em Direito Empresarial	Energen	BA	27-2-2015 a 23-10-2016	Espec.	432	13	—
☐ LLM em Direito Empresarial	FAN	AL	16-10-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	34	—
☐ LLM em Direito Empresarial	IBS	MG	23-2-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	36	23
☐ LLM em Direito Empresarial	IBS	MG	26-4-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	43	—
☐ LLM em Direito Empresarial	IBS	MG	30-5-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	35	—
☐ LLM em Direito Empresarial	IBS	MG	28-9-2013 a 7-11-2015	Espec.	432	34	
☐ LLM em Direito Empresarial	IBS	MG	29-11-2014 a 12-11-2016	Espec.	432	14	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ LLM em Direito Empresarial	Isae Mercosul	PR	7-6-2013 a 13-3-2015	Espec.	432	46	15
☐ LLM em Direito Empresarial	Isae Mercosul	PR	25-7-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	48	—
☐ LLM em Direito Empresarial	MEB	RS	16-10-2015 a 6-8-2017	Espec.	432	30	—
☐ LLM em Direito Empresarial	M. Murad	ES	26-6-2015 a 17-12-2016	Espec.	432	31	—
☐ LLM em Direito Empresarial	M. Murad	ES	23-5-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	39	—
☐ LLM em Direito Empresarial	M. Murad	ES	17-5-2013 a 13-3-2015	Espec.	432	45	16
☐ LLM em Direito Empresarial	MRH	CE	4-4-2013 a 18-4-2015	Espec.	432	27	11
☐ LLM em Direito Empresarial	MRH	CE	8-5-2014 a 27-2-2016	Espec.	432	25	—
☐ LLM em Direito Empresarial	MRH	CE	9-7-2015 a 18-3-2017	Espec.	432	39	—
☐ LLM em Direito Empresarial	Sociesc	SC	27-11-2015 a 22-7-2017	Espec.	432	34	—
☐ LLM em Direito Empresarial	Sociesc	SC	26-7-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	29	—
☐ LLM em Direito Empresarial	Sociesc	SC	29-8-2014 a 27-8-2016	Espec.	432	32	—
☐ LLM em Direito Empresarial – 5		DF	11-4-2013 a 9-5-2015	Espec.	432	46	34
☐ LLM em Direito Empresarial – 6		DF	15-5-2014 a 19-3-2016	Espec.	432	41	—
☐ LLM em Direito Empresarial – 7		DF	28-5-2015 a 1-3-2017	Espec.	432	20	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Lógica e Processo Decisório	TST	Online	5-1 a 13-3-2015	Atual.	30	11	8
❑ Lógica e Processo Decisório		Online	22-6 a 25-9-2015	Atual.	30	30	30
❑ Logística: Abastecimento, Distribuição e Terceirização		Online	3-11-2014 a 16-1-2015	Atual.	30	9	5
❑ Logística e Gestão da Cadeia de Suprimento		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	30	14	9
❑ Logística e Gestão da Cadeia de Suprimento		Online	13-4 a 12-6-2015	Atual.	30	12	9
❑ Logística e Gestão da Cadeia de Suprimento		Online	8-6 a 7-8-2015	Atual.	30	11	8
❑ Logística e Gestão da Cadeia de Suprimento		Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	9	4
❑ Logística e Gestão da Cadeia de Suprimento		Online	21-9 a 5-12-2015	Atual.	30	14	8
❑ Logística e Gestão da Cadeia de Suprimento		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	18	—
❑ Logística e Gestão da Cadeia de Suprimento		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	8	—
❑ Logística e Transportes Internacionais	Alpha-Strong	SP	13-6 a 4-7-2015	Exten.	24	7	7
❑ Logística Empresarial		SP	31-3 a 14-7-2015	Exten.	60	17	
❑ Macroeconomia	Vale	RJ	17 a 19-11-2015	Atual.	20	29	29
❑ Macroeconomia para Administradores de Empresas		Online	11-5 a 10-7-2015	Atual.	30	6	1
❑ Macroeconomia para Administradores de Empresas		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	8	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Manchester Global MBA		Online	2-1-2013 a 31-12-2015	Espec.	1.980	22	
☐ Manchester Global MBA		Online	5-1-2013 a 30-6-2015	Espec.	1.980	14	
☐ Marketing	Strong	SP	19-7-2014 a 24-1-2015	Aperf.	144	4	1
☐ Marketing	Strong	SP	20-6-2015 a 30-1-2016	Aperf.	144	3	—
☐ Marketing	Strong	SP	20-6-2015 a 30-1-2016	Aperf.	144	3	—
☐ Marketing		Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	10	
☐ Marketing de Relacionamento		Online	11-5 a 25-7-2015	Atual.	30	11	9
☐ Marketing de Serviços		SP	18-3 a 24-6-2015	Exten.	60	8	
☐ Marketing de Serviços		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	10	5
☐ Marketing de Serviços		Online	6-7 a 19-9-2015	Atual.	30	14	
☐ Marketing de Varejo	Alcoa	SP	12-9-2015	Atual.	8	8	7
☐ Marketing de Varejo		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	7	5
☐ Marketing de Varejo		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	7	—
☐ Marketing de Varejo	Fnac	Online	23-2 a 8-8-2015	Atual.	30	20	20
☐ Marketing Estratégico		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	25	17

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Marketing Estratégico		Online	5-1 a 21-3-2015	Atual.	30	16	10
☐ Marketing Estratégico		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	17	10
☐ Marketing Estratégico		Online	11-5 a 25-7-2015	Atual.	30	9	3
☐ Marketing Estratégico		Online	6-7 a 19-9-2015	Atual.	30	8	1
☐ Marketing Estratégico		Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	15	10
☐ Marketing Estratégico		Online	21-9 a 5-12-2015	Atual.	30	15	
☐ Marketing Estratégico	Google	Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	18	–
☐ Marketing Estratégico		Online	27-7 a 25-9-2015	Atual.	30	23	23
☐ Marketing Interativo		RJ	23-2 a 5-3-2015	Atual.	24	15	13
☐ Marketing Interativo		RJ	15 a 25-6-2015	Atual.	24	17	15
☐ Marketing Interativo		RJ	30-11 a 10-12-2015	Atual.	24	26	22
☐ Marketing Jurídico		RJ	28-1 a 18-3-2015	Atual.	24	35	30
☐ Marketing para Executivos de Vendas	M. Santos	PR	20 e 21-11-2015	Atual.	16	17	17
☐ Master em Gestão de Sustentabilidade – 7		SP	16-3-2015 a 4-7-2016	Espec.	480	21	–
☐ Master em Liderança e Gestão de Pessoas – 1		RJ	18-4-2015 a 4-2-2017	Espec.	456	28	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Master em Liderança e Gestão de Pessoas – 2		RJ	24-10-2015 a 5-8-2017	Espec.	456	21	–
❑ Master em Liderança e Gestão de Pessoas: a Inteligência como Vantagem Competitiva Sustentável – 1		SP	14-10-2013 a 24-7-2015	Espec.	504	21	
❑ Master em Liderança e Gestão de Pessoas: a Inteligência como Vantagem Competitiva Sustentável – 2		SP	16-4-2015 a 27-7-2016	Espec.	456	31	–
❑ Master em Liderança e Gestão de Pessoas: a Inteligência como Vantagem Competitiva Sustentável – 7		SP	23-4-2014 a 15-1-2016	Espec.	504	28	–
❑ Master em Liderança e Gestão de Pessoas: a Inteligência como Vantagem Competitiva Sustentável – 8		SP	13-10-2014 a 8-3-2016	Espec.	456	20	–
❑ Master em Logística e <i>Supply Chain</i> – 6		SP	26-3-2014 a 21-10-2015	Espec.	516	34	
❑ Master em Logística e <i>Supply Chain</i> – 7		SP	13-4-2015 a 4-10-2016	Espec.	516	19	–
❑ Master em Varejo – 7		SP	28-4-2014 a 15-12-2015	Espec.	504	33	
❑ Master em Varejo – 8		SP	7-5-2015 a 1-9-2016	Espec.	504	17	–
❑ Master of Management: Gerenciamento de Projetos	Itaú	SP	9-9-2013 a 25-5-2015	Espec.	504	36	20
❑ Master of Management: Gestão de Pessoas	Itaú Unibanco	SP	16-10-2013 a 17-6-2015	Espec.	504	26	8

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Master of Management: Liderança Estratégica de Gestão de Pessoas	Sescoop	PR	20-9-2013 a 14-3-2015	Espec.	432	43	21
❑ Master on Administration: Liderança e Gestão de Pessoas – Inteligência como Vantagem Competitiva – 3		SP	22-9-2015 a 16-1-2017	Espec.	456	20	–
❑ Master on Finance – 1		RJ	14-9-2013 a 12-12-2015	Espec.	600	16	
❑ Matemática Financeira	Mitsui	SP	20 e 21-2-2015	Atual.	8	30	29
❑ Matemática Financeira Aplicada	Succespar	SP	2 a 23-3-2015	Atual.	16	21	17
❑ Matemática Financeira com HP 12 C	Empreza	GO	26 a 28-2-2015	Exten.	24	11	11
❑ Matemática Financeira com HP 12 C	Empreza	GO	13 a 15-8-2015	Exten.	24	11	11
❑ MBA do Setor Elétrico	CTTEP	SP	25-4-2014 a 2-4-2016	Espec.	432	30	–
❑ MBA do Setor Elétrico – 1		SP	26-10-2013 a 17-5-2015	Espec.	480	22	
❑ MBA do Setor Elétrico – 1		SP	18-10-2014 a 8-10-2016	Espec.	432	18	–
❑ MBA em Auditoria Interna	BB	Online	3-11-2014 a 11-11-2016	Espec.	430	50	–
❑ MBA em Auditoria Interna	BB	Online	24-6-2015 a 22-6-2017	Espec.	430	53	–
❑ MBA em Bancos e Instituições Financeiras – 1		SP	24-9-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	18	–
❑ MBA em Banking – 3		SP	26-8-2013 a 27-2-2015	Espec.	432	22	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em <i>Banking</i> – 4		SP	27-8-2014 a 19-2-2016	Espec.	432	24	–
☐ MBA em Bens Culturais: Cultura, Economia e Gestão – 1		RJ	9-11-2015 a 13-2-2017	Espec.	432	23	–
☐ MBA em Bens Culturais: Cultura, Economia e Gestão – 7		SP	20-4-2013 a 30-3-2015	Espec.	432	40	
☐ MBA em Bens Culturais: Cultura, Economia e Gestão – 8		SP	17-5-2014 a 26-8-2016	Espec.	442	17	–
☐ MBA em Bens Culturais: Cultura, Economia e Gestão – 9		SP	25-4-2015 a 24-3-2017	Espec.	446	17	–
☐ MBA em Direito Ambiental e Sustentabilidade	CEI	PA	16-5-2013 a 9-5-2015	Espec.	432	52	10
☐ MBA em Direito Civil e Processual Civil	CEI	PA	27-3-2014 a 16-1-2016	Espec.	432	56	–
☐ MBA em Direito Civil e Processual Civil	CEI	PA	23-4-2015 a 21-1-2017	Espec.	432	36	–
☐ MBA em Direito Civil e Processual Civil	FPV	RO	8-11-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	31	
☐ MBA em Direito Civil e Processual Civil	FPV	RO	24-4-2015 a 9-10-2016	Espec.	432	37	–
☐ MBA em Direito Civil e Processual Civil	FPV	RO	11-9-2015 a 12-3-2017	Espec.	432	21	–
☐ MBA em Direito Civil e Processual Civil	IBS	MG	22-11-2014 a 8-10-2016	Espec.	432	29	–
☐ MBA em Direito Civil e Processual Civil	Isan	MA	4-12-2014 a 13-8-2016	Espec.	432	30	–
☐ MBA em Direito Civil e Processual Civil	M. Murad	ES	19-6-2015 a 17-12-2016	Espec.	432	34	–
☐ MBA em Direito Civil e Processual Civil	M. Murad	ES	23-5-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	39	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Direito Civil e Processual Civil	M. Murad	ES	28-6-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	33	8
☐ MBA em Direito do Trabalho	CEI	PA	20-6-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	48	12
☐ MBA em Direito do Trabalho	IBS	MG	21-9-2013 a 7-11-2015	Espec.	432	29	
☐ MBA em Direito do Trabalho	IBS	MG	26-7-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	17	
☐ MBA em Direito do Trabalho – 1		RJ	9-11-2013 a 11-7-2015	Espec.	432	15	0
☐ MBA em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho	Cap. Humano	RJ	12-4-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	19	–
☐ MBA em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho	CEI	PA	19-3-2015 a 26-11-2016	Espec.	432	45	–
☐ MBA em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho	FPV	RO	13-11-2015 a 7-5-2017	Espec.	432	26	–
☐ MBA em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho	IBS	MG	24-10-2015 a 1-7-2017	Espec.	432	30	–
☐ MBA em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho	M. Murad	ES	15-5-2015 a 19-11-2016	Espec.	432	38	–
☐ MBA em Direito Tributário	Cap. Humano	RJ	27-4-2013 a 9-5-2015	Espec.	432	43	3
☐ MBA em Direito Tributário	Cap. Humano	RJ	26-4-2014 a 13-2-2016	Espec.	432	22	–
☐ MBA em Direito Tributário	Cap. Humano	RJ	30-5-2015 a 18-2-2017	Espec.	432	27	–
☐ MBA em Direito Tributário	CEI	PA	29-8-2013 a 11-7-2015	Espec.	432	41	3
☐ MBA em Direito Tributário	CEI	PA	27-11-2014 a 20-8-2016	Espec.	432	58	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Direito Tributário	Decision	RS	13-4-2015 a 6-12-2016	Espec.	432	19	—
☐ MBA em Direito Tributário	Diretiva	SE	1-8-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	15	
☐ MBA em Direito Tributário	Empreza	GO	11-12-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	23	—
☐ MBA em Direito Tributário	FMF	AM	26-9-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	17	
☐ MBA em Direito Tributário	IBS	MG	26-7-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	44	—
☐ MBA em Direito Tributário	IBS	MG	27-7-2013 a 7-3-2015	Espec.	432	42	7
☐ MBA em Direito Tributário	IBS	MG	30-5-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	41	—
☐ MBA em Direito Tributário	IBS	MG	7-6-2013 a 13-3-2015	Espec.	432	23	2
☐ MBA em Direito Tributário	IBS	MG	20-9-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	15	1
☐ MBA em Direito Tributário	Isan	MA	16-5-2013 a 9-5-2015	Espec.	432	37	5
☐ MBA em Direito Tributário	Isan	MA	13-8-2015 a 8-4-2017	Espec.	432	27	—
☐ MBA em Direito Tributário	M. Murad	ES	30-5-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	39	—
☐ MBA em Direito Tributário	M. Murad	ES	15-5-2015 a 17-12-2016	Espec.	432	38	—
☐ MBA em Direito Tributário	M. Murad	ES	12-7-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	38	12
☐ MBA em Direito Tributário	MRH	CE	25-7-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	26	9

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Direito Tributário	MRH	CE	20-11-2014 a 8-10-2016	Espec.	432	37	–
☐ MBA em Direito Tributário	SATC	SC	18-4-2013 a 13-3-2015	Espec.	432	16	6
☐ MBA em Direito Tributário	Vianna Jr.	MG	4-10-2013 a 30-1-2016	Espec.	432	19	–
☐ MBA em Direito Tributário	Vianna Jr.	MG	6-3-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	12	–
☐ MBA em Direito: Poder Judiciário	TJ-AL	AL	10-12-2015 a 8-7-2017	Espec.	432	38	–
☐ MBA em Empreendedorismo e Desenvolvimento de Novos Negócios – 1		DF	14-5-2014 a 17-3-2016	Espec.	432	43	–
☐ MBA em Empreendedorismo e Desenvolvimento de Novos Negócios – 7		RJ	30-4-2014 a 18-8-2015	Espec.	432	26	0
☐ MBA em Empreendedorismo e Desenvolvimento de Novos Negócios – 8		RJ	7-4-2015 a 1-8-2016	Espec.	432	28	–
☐ MBA em Estratégia de Mercado – 11		SP	23-4-2014 a 23-12-2015	Espec.	492	28	
☐ MBA em Estratégia de Mercado – 12		SP	15-9-2014 a 19-4-2016	Espec.	492	24	–
☐ MBA em Estratégia de Mercado – 13		SP	9-4-2015 a 24-9-2016	Espec.	492	22	–
☐ MBA em Finanças Corporativas – 18		RJ	14-10-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	38	0
☐ MBA em Finanças Corporativas – 19		RJ	30-4-2014 a 23-7-2015	Espec.	432	47	0
☐ MBA em Finanças Corporativas – 20		RJ	13-10-2014 a 1-12-2015	Espec.	432	21	0

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Finanças Corporativas – 21		RJ	9-4-2015 a 3-8-2016	Espec.	432	48	–
☐ MBA em Finanças Corporativas – 7		SP	6-4-2013 a 1-8-2015	Espec.	504	45	
☐ MBA em Finanças Corporativas – 8		SP	14-9-2013 a 19-2-2016	Espec.	504	33	–
☐ MBA em Finanças: Investimentos e Risco – 7		SP	6-4-2013 a 30-3-2015	Espec.	504	45	
☐ MBA em Finanças: Investimentos e Risco – 8		SP	14-9-2013 a 19-2-2016	Espec.	504	33	–
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	ABS	SP	29-11-2013 a 22-8-2015	Espec.	432	23	
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	ABS	SP	17-11-2014 a 8-4-2017	Espec.	432	27	–
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	AEDB	RJ	23-11-2015 a 6-6-2017	Espec.	432	5	–
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	AEDB	RJ	28-11-2015 a 22-4-2017	Espec.	432	17	–
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	AEDB	RJ	20-5-2013 a 30-5-2015	Espec.	432	32	3
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	AEDB	RJ	14-7-2014 a 19-3-2016	Espec.	432	21	–
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	AEDB	RJ	14-9-2013 a 14-3-2015	Espec.	432	36	
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	AEDB	RJ	29-9-2014 a 23-7-2016	Espec.	432	33	–
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	Alpha-Strong	SP	14-4-2014 a 8-12-2015	Espec.	432	55	
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	Alpha-Strong	SP	22-9-2014 a 26-4-2016	Espec.	432	27	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Alpha-Strong	SP	4-5-2015 a 29-11-2016	Espec.	432	36	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Alpha-Strong	SP	23-9-2015 a 25-5-2017	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Alpha-Strong	SP	15-9-2014 a 12-11-2016	Espec.	432	28	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Alpha-Strong	SP	27-4-2015 a 6-12-2016	Espec.	432	27	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Alpha-Strong	SP	25-4-2015 a 11-3-2017	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Alpha-Strong	SP	6-5-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	30	11
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Alpha-Strong	SP	4-5-2013 a 12-9-2015	Espec.	432	18	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Alpha-Strong	SP	7-10-2013 a 7-11-2015	Espec.	432	38	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Alpha-Strong	SP	14-4-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	41	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Alpha-Strong	SP	24-5-2014 a 8-10-2016	Espec.	432	38	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBE	SP	25-5-2013 a 24-4-2015	Espec.	432	50	13
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBE	SP	18-11-2013 a 25-7-2015	Espec.	432	43	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBE	SP	26-10-2013 a 11-4-2015	Espec.	432	54	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBE	SP	17-5-2014 a 17-5-2016	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBE	SP	6-12-2014 a 6-12-2016	Espec.	432	75	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBE	SP	21-3-2015 a 11-6-2016	Espec.	432	53	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBE	SP	7-11-2015 a 11-2-2017	Espec.	432	23	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBE	SP	25-5-2013 a 24-4-2015	Espec.	432	52	15
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBE	SP	17-8-2013 a 30-5-2015	Espec.	432	60	5
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBE	SP	20-11-2013 a 25-7-2015	Espec.	432	55	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBE	SP	27-9-2014 a 27-9-2016	Espec.	432	89	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBE	SP	15-3-2014 a 21-11-2015	Espec.	432	56	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBE	SP	26-5-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	39	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBE	SP	29-11-2014 a 20-8-2016	Espec.	432	55	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBE	SP	18-3-2015 a 24-9-2016	Espec.	432	47	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBE	SP	25-7-2015 a 8-4-2017	Espec.	432	55	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBE	SP	20-5-2013 a 16-1-2015	Espec.	432	27	7
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBE	SP	27-9-2014 a 19-12-2015	Espec.	432	20	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBE	SP	27-9-2014 a 27-9-2016	Espec.	432	10	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBE	SP	21-11-2015 a 4-3-2017	Espec.	432	13	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBE	SP	27-5-2013 a 16-1-2015	Espec.	432	34	7
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBE	SP	30-11-2013 a 25-7-2015	Espec.	432	55	1
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBE	SP	19-5-2014 a 19-12-2015	Espec.	432	27	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBE	SP	6-5-2013 a 16-1-2015	Espec.	432	28	8
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBE	SP	20-10-2014 a 7-5-2016	Espec.	432	43	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBE	SP	6-5-2013 a 6-5-2015	Espec.	432	2	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBE	SP	23-11-2013 a 19-9-2015	Espec.	432	29	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Cap. Humano	RJ	8-6-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	56	5
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Cap. Humano	RJ	19-10-2013 a 10-10-2015	Espec.	432	55	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Cap. Humano	RJ	5-4-2014 a 13-2-2016	Espec.	432	56	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Cap. Humano	RJ	11-10-2014 a 20-8-2016	Espec.	432	56	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Cap. Humano	RJ	28-3-2015 a 5-11-2016	Espec.	432	37	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Cap. Humano	RJ	26-4-2014 a 2-7-2016	Espec.	432	22	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Cap. Humano	RJ	4-5-2013 a 18-4-2015	Espec.	432	49	13
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Cap. Humano	RJ	15-3-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	37	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Cap. Humano	RJ	29-11-2014 a 8-10-2016	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CBPE	PE	5-4-2013 a 27-3-2015	Espec.	444	54	15
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CBPE	PE	5-7-2013 a 9-5-2015	Espec.	444	49	5
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CBPE	PE	22-11-2013 a 20-6-2015	Espec.	444	39	4
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CBPE	PE	25-4-2014 a 6-3-2016	Espec.	432	52	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CBPE	PE	22-8-2014 a 3-4-2016	Espec.	432	51	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CBPE	PE	13-3-2015 a 6-11-2016	Espec.	432	55	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CBPE	PE	17-7-2015 a 26-3-2017	Espec.	432	31	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Ceem	RS	12-4-2013 a 18-4-2015	Espec.	432	48	27
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Ceem	RS	4-4-2014 a 4-3-2016	Espec.	432	29	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Ceem	RS	15-5-2015 a 25-3-2017	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Ceem	RS	24-4-2015 a 19-11-2016	Espec.	432	22	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Ceem	MS	22-3-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	45	8
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Ceem	MS	28-3-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	43	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Ceem	MS	17-4-2015 a 3-12-2016	Espec.	432	47	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CEI	PA	28-8-2013 a 30-5-2015	Espec.	432	68	3
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CEI	PA	12-3-2014 a 9-1-2016	Espec.	432	63	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CEI	PA	28-1-2015 a 17-9-2016	Espec.	432	57	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CEI	PA	20-5-2015 a 18-2-2017	Espec.	432	49	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CEI	PA	21-10-2015 a 10-6-2017	Espec.	432	23	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CEI	PA	5-4-2013 a 27-2-2015	Espec.	432	64	9
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CEI	PA	30-5-2014 a 10-4-2016	Espec.	432	52	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CEI	PA	23-1-2013 a 27-2-2015	Espec.	432	50	2
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CEI	PA	12-4-2013 a 27-2-2015	Espec.	432	42	15
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CEI	PA	4-10-2013 a 22-8-2015	Espec.	432	49	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CEI	PA	22-8-2014 a 17-4-2016	Espec.	432	47	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	CEI	PA	29-8-2014 a 17-4-2016	Espec.	432	40	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	COC	SP	16-2-2013 a 16-1-2015	Espec.	444	50	15
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	COC	SP	5-10-2013 a 24-10-2015	Espec.	444	35	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	COC	SP	22-3-2014 a 12-12-2015	Espec.	432	32	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	COC	SP	1-11-2014 a 20-8-2016	Espec.	432	33	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	COC	SP	11-4-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	38	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	COC	SP	17-10-2015 a 1-7-2017	Espec.	432	19	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	COC	SP	26-4-2014 a 7-5-2016	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	COC	SP	27-10-2012 a 27-2-2015	Espec.	444	33	5
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	COC	SP	20-4-2013 a 24-4-2015	Espec.	444	27	9
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	COC	SP	7-12-2013 a 19-12-2015	Espec.	444	36	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	COC	SP	27-9-2014 a 2-7-2016	Espec.	432	31	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	COC	SP	4-7-2015 a 10-6-2017	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	COC	SP	24-8-2013 a 9-5-2015	Espec.	444	33	2
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	COC	SP	30-8-2014 a 2-4-2016	Espec.	432	25	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	COC	SP	12-9-2015 a 8-4-2017	Espec.	432	22	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	1-12-2014 a 13-9-2016	Espec.	432	47	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	22-3-2014 a 12-12-2015	Espec.	432	53	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	22-7-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	46	19

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	30-11-2013 a 10-10-2015	Espec.	432	53	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	16-12-2013 a 9-6-2015	Espec.	432	48	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	20-9-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	40	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	6-10-2014 a 23-2-2016	Espec.	432	46	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	1-12-2014 a 17-5-2016	Espec.	432	47	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	20-6-2015 a 26-11-2016	Espec.	432	40	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	9-11-2015 a 18-4-2017	Espec.	432	38	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	14-12-2013 a 15-12-2015	Espec.	432	4	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	12-8-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	45	21
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	7-6-2014 a 12-3-2016	Espec.	432	43	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	11-5-2015 a 18-10-2016	Espec.	432	38	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	MG	9-11-2013 a 12-9-2015	Espec.	432	45	16
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	MG	16-5-2015 a 29-10-2016	Espec.	432	50	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	11-10-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	15-12-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	49	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	30-11-2015 a 12-7-2016	Espec.	432	14	–
❑ MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	31-8-2015 a 24-1-2017	Espec.	432	47	–
❑ MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	13-5-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	36	9
❑ MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	7-12-2013 a 7-11-2015	Espec.	432	46	–
❑ MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	16-12-2013 a 10-10-2015	Espec.	432	29	1
❑ MBA em Gerenciamento de Projetos	Cap. Humano	RJ	07-11-2015 a 15-07-2017	Espec.	432	22	–
❑ MBA em Gerenciamento de Projetos	Cap. Humano	RJ	28-11-2015 a 16-12-2017	Espec.	432	17	–
❑ MBA em Gerenciamento de Projetos	Decision	RS	23-9-2013 a 23-6-2015	Espec.	432	28	16
❑ MBA em Gerenciamento de Projetos	Decision	RS	2-4-2014 a 12-12-2015	Espec.	432	48	–
❑ MBA em Gerenciamento de Projetos	Decision	RS	15-9-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	52	–
❑ MBA em Gerenciamento de Projetos	Decision	RS	13-3-2015 a 22-10-2016	Espec.	432	38	–
❑ MBA em Gerenciamento de Projetos	Decision	RS	16-9-2015 a 10-8-2017	Espec.	432	33	–
❑ MBA em Gerenciamento de Projetos	Diretiva	SE	23-5-2013 a 27-3-2015	Espec.	444	19	2
❑ MBA em Gerenciamento de Projetos	Diretiva	SE	23-10-2014 a 23-7-2016	Espec.	444	30	–
❑ MBA em Gerenciamento de Projetos	Empreza	GO	27-4-2013 a 24-5-2015	Espec.	444	30	6

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Empreza	GO	10-5-2013 a 27-2-2015	Espec.	444	19	5
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Empreza	GO	23-9-2013 a 20-6-2015	Espec.	444	29	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Empreza	GO	29-3-2014 a 20-2-2016	Espec.	444	39	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Empreza	GO	27-10-2014 a 23-7-2016	Espec.	444	25	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Empreza	GO	13-12-2014 a 17-12-2016	Espec.	444	31	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Empreza	GO	12-12-2014 a 23-7-2016	Espec.	444	19	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Energen	BA	29-11-2013 a 2-8-2015	Espec.	432	25	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Energen	BA	27-3-2015 a 22-10-2016	Espec.	432	31	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Empreza	GO	3-10-2015 a 21-7-2017	Espec.	444	54	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	FAAHF	BA	16-5-2014 a 22-11-2015	Espec.	432	25	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	FAN	AL	7-10-2013 a 22-8-2015	Espec.	444	24	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	FAN	AL	27-10-2014 a 24-9-2016	Espec.	444	24	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	FELR	RJ	8-4-2013 a 24-4-2015	Espec.	432	39	6
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	FELR	RJ	24-4-2013 a 20-6-2015	Espec.	432	38	10
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	FELR	RJ	28-10-2013 a 21-11-2015	Espec.	432	37	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	FELR	RJ	26-2-2014 a 18-2-2016	Espec.	432	42	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	FELR	RJ	4-3-2015 a 8-12-2016	Espec.	432	36	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	FMF	AM	19-10-2012 a 6-2-2015	Espec.	432	48	11
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	FMF	AM	24-5-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	41	9
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	FMF	AM	2-12-2013 a 30-1-2016	Espec.	432	34	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	FPV	RO	9-8-2013 a 24-4-2015	Espec.	432	43	9
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	FPV	RO	21-3-2014 a 25-10-2015	Espec.	432	62	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	FPV	RO	12-12-2014 a 12-6-2016	Espec.	432	36	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	FPV	RO	25-9-2015 a 19-3-2017	Espec.	432	25	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	FELR	RJ	26-10-2015 a 4-7-2017	Espec.	432	32	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Global	AP	9-4-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	48	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Hermes	SP	16-3-2013 a 27-3-2015	Espec.	444	52	29
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Hermes	SP	23-9-2013 a 26-5-2015	Espec.	444	40	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Hermes	SP	18-1-2014 a 19-12-2015	Espec.	444	42	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Hermes	SP	4-8-2014 a 16-4-2016	Espec.	444	33	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Hermes	SP	18-4-2015 a 8-4-2017	Espec.	444	39	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Hermes	SP	17-8-2015 a 21-7-2017	Espec.	444	42	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Hermes	SP	29-6-2013 a 30-5-2015	Espec.	432	40	5
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Hermes	SP	29-3-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	50	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Hermes	SP	16-8-2014 a 25-6-2016	Espec.	432	34	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Hermes	SP	25-7-2015 a 3-12-2016	Espec.	432	40	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Hermes	SP	3-8-2013 a 30-5-2015	Espec.	432	27	6
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Hermes	SP	29-11-2014 a 24-9-2016	Espec.	432	27	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IB Consulting	TO	14-3-2014 a 21-11-2015	Espec.	432	16	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IB Consulting	TO	16-10-2015 a 16-10-2017	Espec.	432	10	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Iben	BA	14-6-2013 a 27-2-2015	Espec.	432	30	12
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Iben	BA	25-4-2014 a 4-10-2015	Espec.	432	38	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Iben	BA	29-5-2015 a 8-4-2017	Espec.	432	12	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	15-7-2013 a 9-5-2015	Espec.	432	34	1
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	2-2-2013 a 27-2-2015	Espec.	432	37	17

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	20-4-2013 a 24-4-2015	Espec.	432	46	14
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	24-7-2013 a 9-5-2015	Espec.	432	41	11
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	27-7-2013 a 25-7-2015	Espec.	432	46	2
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	23-9-2013 a 30-5-2015	Espec.	432	41	3
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	30-11-2013 a 19-9-2015	Espec.	432	44	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	22-3-2014 a 5-9-2015	Espec.	432	52	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	24-3-2014 a 14-7-2015	Espec.	432	53	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	30-8-2014 a 7-5-2016	Espec.	432	58	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	25-8-2014 a 15-12-2015	Espec.	432	44	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	28-2-2015 a 18-6-2016	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	23-2-2015 a 22-10-2016	Espec.	432	45	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	12-9-2015 a 3-12-2016	Espec.	432	30	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	31-8-2015 a 9-6-2017	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	29-11-2013 a 25-7-2015	Espec.	432	38	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	12-12-2014 a 23-7-2016	Espec.	432	38	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	11-12-2015 a 21-7-2017	Espec.	432	21	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	26-7-2013 a 30-5-2015	Espec.	432	33	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	16-5-2014 a 19-3-2016	Espec.	432	41	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	27-3-2015 a 19-6-2016	Espec.	432	32	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	22-5-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	30	1
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	8-9-2014 a 12-1-2016	Espec.	432	27	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	24-1-2015 a 19-11-2016	Espec.	432	21	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	9-1-2015 a 25-6-2016	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	26-1-2013 a 27-2-2015	Espec.	432	30	4
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	22-7-2013 a 30-5-2015	Espec.	432	40	6
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	14-4-2014 a 1-9-2015	Espec.	432	35	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	24-5-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	33	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	24-11-2014 a 5-4-2016	Espec.	432	37	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	17-8-2015 a 31-1-2017	Espec.	432	43	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	22-3-2014 a 5-9-2015	Espec.	432	36	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	17-11-2014 a 19-4-2016	Espec.	432	28	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	IBS	MG	21-11-2015 a 8-4-2017	Espec.	432	20	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Icef	BA	9-8-2013 a 24-4-2015	Espec.	432	44	7
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Icef	BA	18-10-2013 a 22-8-2015	Espec.	432	44	1
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Icef	BA	14-3-2014 a 3-10-2015	Espec.	432	48	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Icef	BA	23-5-2014 a 28-11-2015	Espec.	432	46	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Icef	BA	16-1-2015 a 23-7-2016	Espec.	432	44	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Icef	BA	13-3-2015 a 3-9-2016	Espec.	432	42	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Icef	BA	8-5-2015 a 15-10-2016	Espec.	432	45	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Icef	BA	28-8-2015 a 4-3-2017	Espec.	432	44	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	INFS	AM	5-11-2014 a 27-2-2016	Espec.	432	46	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	INFS	AM	24-6-2015 a 11-2-2017	Espec.	432	32	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae Mercosul	PR	13-9-2013 a 19-12-2015	Espec.	456	35	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae Mercosul	PR	18-10-2013 a 19-12-2015	Espec.	456	50	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae Mercosul	PR	25-2-2013 a 16-1-2015	Espec.	456	46	29

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae Mercosul	PR	5-4-2013 a 9-5-2015	Espec.	456	40	10
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae Mercosul	PR	20-5-2013 a 27-3-2015	Espec.	456	39	20
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae Mercosul	PR	11-4-2014 a 16-4-2016	Espec.	456	40	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae Mercosul	PR	31-3-2014 a 21-11-2015	Espec.	456	43	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae Mercosul	PR	8-8-2014 a 20-8-2016	Espec.	456	39	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae Mercosul	PR	1-9-2014 a 16-4-2016	Espec.	456	36	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae Mercosul	PR	24-2-2014 a 21-11-2015	Espec.	456	41	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae Mercosul	PR	17-10-2014 a 24-9-2016	Espec.	456	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae Mercosul	PR	2-3-2015 a 14-6-2016	Espec.	444	44	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae Mercosul	PR	17-4-2015 a 16-10-2016	Espec.	444	38	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae Mercosul	PR	22-6-2015 a 20-9-2016	Espec.	444	38	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae Mercosul	PR	20-11-2015 a 23-7-2017	Espec.	444	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae Mercosul	PR	12-4-2013 a 30-5-2015	Espec.	456	34	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae Mercosul	PR	18-10-2013 a 31-10-2015	Espec.	456	41	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae Mercosul	PR	11-4-2014 a 19-3-2016	Espec.	456	40	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae Mercosul	PR	26-9-2014 a 20-8-2016	Espec.	456	35	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae Mercosul	PR	23-10-2015 a 9-7-2017	Espec.	444	29	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isae Mercosul	PR	30-3-2015 a 12-7-2016	Espec.	444	27	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isan	MA	7-3-2013 a 27-2-2015	Espec.	444	53	14
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isan	MA	22-8-2013 a 20-6-2015	Espec.	444	50	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isan	MA	20-2-2014 a 19-12-2015	Espec.	444	44	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isan	MA	25-9-2014 a 23-7-2016	Espec.	444	29	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isan	MA	21-5-2015 a 11-2-2017	Espec.	432	39	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isan	MA	31-10-2014 a 20-8-2016	Espec.	444	22	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isbe	MG	7-12-2012 a 6-2-2015	Espec.	432	52	16
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isbe	MG	25-10-2013 a 23-3-2016	Espec.	432	61	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isbe	MG	19-9-2014 a 17-9-2016	Espec.	432	50	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isbe	MG	15-5-2015 a 6-5-2017	Espec.	432	41	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isbe	MG	7-12-2012 a 27-3-2015	Espec.	432	27	13
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isbe	MG	30-5-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	30	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Isbe	MG	28-8-2015 a 19-8-2017	Espec.	432	28	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MEB	RS	14-6-2013 a 9-5-2015	Espec.	432	45	13
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MEB	RS	16-5-2014 a 10-4-2016	Espec.	432	40	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MEB	RS	22-5-2015 a 5-3-2017	Espec.	432	46	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MEB	SC	8-11-2013 a 24-10-2015	Espec.	432	38	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MEB	SC	20-3-2015 a 16-10-2016	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MEB	SC	11-4-2014 a 22-11-2015	Espec.	432	15	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MEB	SC	25-7-2014 a 17-4-2016	Espec.	432	18	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Mercom	RJ	27-4-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	53	20
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Mercom	RJ	12-4-2014 a 9-4-2016	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Mercom	RJ	31-10-2015 a 19-8-2017	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Mercom	RJ	15-12-2012 a 16-1-2015	Espec.	432	30	2
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Mercom	RJ	16-8-2014 a 25-6-2016	Espec.	432	30	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	M. Murad	ES	29-7-2015 a 24-3-2017	Espec.	432	55	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	M. Murad	ES	9-4-2014 a 12-12-2015	Espec.	432	53	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	M. Murad	ES	17-9-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	48	—
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	M. Murad	ES	10-12-2014 a 13-8-2016	Espec.	432	41	—
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	M. Murad	ES	20-3-2015 a 12-11-2016	Espec.	432	46	—
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	M. Murad	ES	14-3-2014 a 12-12-2015	Espec.	432	54	—
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	M. Murad	ES	24-7-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	54	21
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	M. Murad	ES	16-10-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	49	11
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	MRH	CE	24-1-2013 a 27-2-2015	Espec.	444	43	9
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	MRH	CE	20-6-2013 a 20-6-2015	Espec.	444	33	—
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	MRH	CE	3-10-2013 a 22-8-2015	Espec.	444	44	—
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	MRH	CE	20-2-2014 a 12-12-2015	Espec.	432	47	—
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	MRH	CE	24-7-2014 a 7-5-2016	Espec.	432	42	—
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	MRH	CE	30-10-2014 a 3-9-2016	Espec.	432	43	—
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	MRH	CE	5-2-2015 a 12-11-2016	Espec.	432	39	—
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	MRH	CE	23-7-2015 a 6-5-2017	Espec.	432	42	—
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	MRH	CE	10-12-2015 a 16-9-2017	Espec.	432	17	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MRH	RN	28-2-2013 a 27-2-2015	Espec.	444	42	20
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MRH	RN	26-9-2013 a 19-9-2015	Espec.	444	32	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MRH	RN	27-11-2014 a 8-10-2016	Espec.	432	33	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MRH	RN	17-9-2015 a 8-7-2017	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MRH	RN	24-4-2014 a 23-1-2016	Espec.	432	40	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MRH	PB	20-3-2014 a 5-12-2015	Espec.	432	37	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	MRH	PB	19-3-2015 a 19-11-2016	Espec.	432	34	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Novafapi	PI	8-5-2014 a 19-3-2016	Espec.	432	36	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Novafapi	PI	24-9-2015 a 23-6-2017	Espec.	432	16	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	SATC	SC	18-10-2013 a 5-3-2016	Espec.	432	20	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Séc. XXI	MG	11-9-2014 a 20-8-2016	Espec.	432	16	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Séc. XXI	MG	26-2-2015 a 13-8-2016	Espec.	432	21	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Sociesc	SC	28-10-2013 a 7-11-2015	Espec.	432	34	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Sociesc	SC	26-9-2014 a 24-9-2016	Espec.	432	47	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Sociesc	SC	28-9-2015 a 18-7-2017	Espec.	432	31	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Sociesc	SC	2-8-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	39	13
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Sociesc	SC	14-2-2014 a 12-9-2015	Espec.	432	53	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Sociesc	SC	20-2-2015 a 12-11-2016	Espec.	432	29	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Sociesc	SC	22-4-2013 a 25-1-2015	Espec.	432	24	7
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Sociesc	SC	29-5-2015 a 8-7-2017	Espec.	432	31	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Sociesc	SC	28-3-2014 a 2-4-2016	Espec.	432	28	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	25-5-2013 a 9-5-2015	Espec.	432	54	30
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	21-9-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	20	3
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	10-5-2014 a 14-5-2016	Espec.	432	48	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	18-10-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	25	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	16-5-2015 a 1-4-2017	Espec.	432	46	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	3-10-2015 a 26-8-2017	Espec.	432	22	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	15-4-2013 a 9-5-2015	Espec.	432	62	31
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	21-9-2013 a 12-12-2015	Espec.	432	42	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	20-4-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	47	17

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	28-4-2014 a 15-12-2015	Espec.	432	55	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	26-4-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	50	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	12-5-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	25	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	27-9-2014 a 4-2-2017	Espec.	432	31	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	27-4-2015 a 12-5-2017	Espec.	432	55	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	25-4-2015 a 9-6-2017	Espec.	432	44	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	27-5-2015 a 23-2-2017	Espec.	432	32	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	12-9-2015 a 22-7-2017	Espec.	432	40	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	9-9-2013 a 10-10-2015	Espec.	432	41	11
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	29-9-2014 a 10-12-2016	Espec.	432	37	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	14-9-2015 a 13-10-2017	Espec.	432	31	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	TBS	MG	23-5-2014 a 16-4-2016	Espec.	444	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Treaxon	PR	18-10-2013 a 20-6-2015	Espec.	432	48	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Treaxon	PR	24-10-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	47	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos	Treaxon	PR	21-8-2015 a 21-1-2017	Espec.	432	32	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	UDC	PR	6-6-2013 a 9-5-2015	Espec.	444	24	
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	UDC	PR	27-11-2014 a 18-6-2016	Espec.	432	17	–
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	Unic	MT	14-6-2013 a 16-1-2015	Espec.	432	31	7
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	Unic	MT	25-4-2014 a 21-11-2015	Espec.	432	21	
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	Unic	MT	12-12-2014 a 14-2-2016	Espec.	432	30	–
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	Uninorte	AC	27-9-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	23	
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	Univel	PR	21-6-2013 a 9-5-2015	Espec.	432	42	11
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	Univel	PR	30-5-2014 a 18-4-2015	Espec.	432	40	
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	Univel	PR	8-5-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	47	–
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	Vianna Jr.	MG	26-7-2013 a 11-7-2015	Espec.	432	25	12
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	Vianna Jr.	MG	16-5-2014 a 14-5-2016	Espec.	432	21	–
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	Vianna Jr.	MG	17-4-2015 a 13-8-2016	Espec.	432	22	–
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos		SP	24-2-2015 a 23-5-2016	Espec.	432	36	–
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos	Ispan	Luanda, Angola	9-11-2015 a 15-9-2016	Espec.	432	20	–
☐ MBA em Gerenciamento de Projetos – 100		RJ	28-4-2014 a 18-8-2015	Espec.	432	27	3

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 101		RJ	20-5-2014 a 14-11-2015	Espec.	432	31	0
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 102		RJ	10-5-2014 a 12-12-2015	Espec.	432	30	0
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 103		RJ	5-5-2014 a 1-9-2015	Espec.	432	37	2
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 104		RJ	17-9-2014 a 3-2-2016	Espec.	432	48	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 105		RJ	18-10-2014 a 21-5-2016	Espec.	432	31	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 108		RJ	18-10-2014 a 28-5-2016	Espec.	432	19	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 109		RJ	7-4-2015 a 1-8-2016	Espec.	432	45	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 110		RJ	11-4-2015 a 5-11-2016	Espec.	432	46	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 111		RJ	9-4-2015 a 3-8-2016	Espec.	432	28	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 112		RJ	7-4-2015 a 1-8-2016	Espec.	432	38	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 113		RJ	11-4-2015 a 5-11-2016	Espec.	432	27	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 114		RJ	27-8-2015 a 27-10-2016	Espec.	432	44	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 115		RJ	12-9-2015 a 6-5-2017	Espec.	432	32	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 116		RJ	6-10-2015 a 14-2-2017	Espec.	432	17	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 117		RJ	26-9-2015 a 20-5-2017	Espec.	432	28	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 20		DF	10-5-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	49	35
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 21		DF	8-5-2013 a 27-2-2015	Espec.	432	38	37
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 22		DF	15-5-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	42	42
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 23		DF	16-9-2013 a 22-8-2015	Espec.	432	43	39
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 24		DF	14-5-2014 a 3-3-2016	Espec.	432	43	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 25		DF	16-5-2014 a 2-4-2016	Espec.	432	38	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 26		DF	3-9-2014 a 12-5-2016	Espec.	432	39	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 27		DF	15-9-2014 a 7-6-2016	Espec.	432	23	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 28		DF	4-5-2015 a 1-2-2017	Espec.	432	38	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 29		DF	9-5-2015 a 1-3-2017	Espec.	432	41	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 30		DF	2-9-2015 a 1-6-2017	Espec.	432	40	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 87		RJ	13-4-2013 a 16-1-2015	Espec.	432	44	27
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 90		RJ	13-4-2013 a 16-1-2015	Espec.	432	36	5
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 91		RJ	18-5-2013 a 27-2-2015	Espec.	432	41	4
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 92		RJ	18-9-2013 a 27-2-2015	Espec.	432	52	21

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 93		RJ	14-9-2013 a 20-6-2015	Espec.	432	45	6
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 94		RJ	28-4-2014 a 25-8-2015	Espec.	432	50	1
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 95		RJ	17-10-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	27	1
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 96		RJ	14-9-2013 a 20-6-2015	Espec.	432	28	2
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 97		RJ	16-9-2013 a 27-2-2015	Espec.	432	34	10
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 98		RJ	12-4-2014 a 28-8-2015	Espec.	432	50	0
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos – 99		RJ	30-4-2014 a 18-8-2015	Espec.	432	31	2
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos: Tecnologia da Informação	IBE	SP	29-11-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	31	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos: Tecnologia da Informação	IBE	SP	22-6-2013 a 24-4-2015	Espec.	432	42	9
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos: Tecnologia da Informação	IBE	SP	27-9-2014 a 27-9-2016	Espec.	432	19	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos: Tecnologia da Informação	IBE	SP	30-8-2014 a 5-12-2015	Espec.	432	26	
<input type="checkbox"/> MBA em Gerenciamento de Projetos: Tecnologia da Informação	IBE	SP	6-12-2014 a 6-12-2016	Espec.	432	11	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Gerenciamento de Projetos: Tecnologia da Informação	IBS	MG	10-5-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	31	—
❑ MBA em Gestão Comercial	Alpha-Strong	SP	22-9-2014 a 11-10-2016	Espec.	444	24	—
❑ MBA em Gestão Comercial	Alpha-Strong	SP	27-4-2015 a 4-4-2017	Espec.	444	40	—
❑ MBA em Gestão Comercial	Alpha-Strong	SP	9-5-2015 a 8-7-2017	Espec.	444	42	—
❑ MBA em Gestão Comercial	IBE	SP	23-11-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	44	—
❑ MBA em Gestão Comercial	IBE	SP	11-10-2014 a 27-2-2016	Espec.	432	53	—
❑ MBA em Gestão Comercial	IBE	SP	13-4-2013 a 18-4-2015	Espec.	432	38	14
❑ MBA em Gestão Comercial	IBE	SP	27-4-2013 a 13-3-2015	Espec.	432	49	24
❑ MBA em Gestão Comercial	IBE	SP	23-11-2013 a 12-9-2015	Espec.	432	50	—
❑ MBA em Gestão Comercial	IBE	SP	27-9-2014 a 27-9-2016	Espec.	432	55	—
❑ MBA em Gestão Comercial	IBE	SP	4-6-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	32	—
❑ MBA em Gestão Comercial	IBE	SP	10-1-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	46	—
❑ MBA em Gestão Comercial	IBE	SP	31-5-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	29	—
❑ MBA em Gestão Comercial	IBE	SP	6-12-2014 a 6-12-2016	Espec.	432	49	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Comercial	IBE	SP	10-8-2015 a 8-11-2016	Espec.	432	38	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Cap. Humano	RJ	21-9-2013 a 12-9-2015	Espec.	432	39	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Ceem	RS	14-4-2014 a 25-3-2016	Espec.	432	44	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Ceem	RS	27-4-2015 a 22-11-2016	Espec.	432	27	—
☐ MBA em Gestão Comercial	COC	SP	25-5-2013 a 18-4-2015	Espec.	432	26	9
☐ MBA em Gestão Comercial	COC	SP	17-5-2014 a 12-3-2016	Espec.	432	23	—
☐ MBA em Gestão Comercial	COC	SP	28-2-2015 a 3-12-2016	Espec.	432	32	—
☐ MBA em Gestão Comercial	COC	SP	15-6-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	30	6
☐ MBA em Gestão Comercial	COC	SP	24-5-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	27	—
☐ MBA em Gestão Comercial	COC	SP	27-6-2015 a 1-4-2017	Espec.	432	24	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Conexão	SP	26-5-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	31	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Decision	RS	27-3-2013 a 6-2-2015	Espec.	432	51	17
☐ MBA em Gestão Comercial	Decision	RS	9-5-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	46	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Decision	RS	22-9-2014 a 24-5-2016	Espec.	432	42	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Decision	RS	15-5-2015 a 17-12-2016	Espec.	432	37	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Comercial	Decision	RS	5-5-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	35	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Empreza	GO	20-5-2013 a 13-3-2015	Espec.	432	28	4
☐ MBA em Gestão Comercial	Empreza	GO	7-12-2013 a 12-9-2015	Espec.	432	32	1
☐ MBA em Gestão Comercial	Empreza	GO	21-7-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	17	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Empreza	GO	14-3-2015 a 30-7-2016	Espec.	432	48	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Empreza	GO	17-10-2014 a 20-12-2015	Espec.	432	21	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Empreza	GO	3-10-2015 a 19-8-2017	Espec.	432	25	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Empreza	GO	4-12-2015 a 25-6-2017	Espec.	432	28	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Iben	BA	29-5-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	22	—
☐ MBA em Gestão Comercial	IBS	MG	15-4-2013 a 6-2-2015	Espec.	432	35	13
☐ MBA em Gestão Comercial	IBS	MG	26-10-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	35	7
☐ MBA em Gestão Comercial	IBS	MG	5-5-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	45	—
☐ MBA em Gestão Comercial	IBS	MG	29-11-2014 a 13-8-2016	Espec.	432	30	—
☐ MBA em Gestão Comercial	IBS	MG	3-8-2015 a 9-6-2017	Espec.	432	34	—
☐ MBA em Gestão Comercial	IBS	MG	7-11-2014 a 21-2-2016	Espec.	432	21	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Comercial	Icef	BA	9-4-2014 a 12-11-2015	Espec.	432	36	
☐ MBA em Gestão Comercial	Icef	BA	17-4-2015 a 15-10-2016	Espec.	432	45	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Isae Mercosul	PR	26-7-2013 a 10-10-2015	Espec.	474	35	
☐ MBA em Gestão Comercial	Isae Mercosul	PR	25-10-2013 a 12-9-2015	Espec.	474	4	
☐ MBA em Gestão Comercial	Isae Mercosul	PR	25-4-2014 a 16-4-2016	Espec.	474	41	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Isae Mercosul	PR	1-8-2014 a 13-8-2016	Espec.	474	38	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Isae Mercosul	PR	17-4-2015 a 6-11-2016	Espec.	432	35	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Isae Mercosul	PR	23-10-2015 a 21-5-2017	Espec.	432	38	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Isae Mercosul	PR	22-3-2013 a 13-3-2015	Espec.	474	34	8
☐ MBA em Gestão Comercial	Isae Mercosul	PR	25-10-2013 a 2-9-2015	Espec.	474	26	
☐ MBA em Gestão Comercial	Isae Mercosul	PR	11-4-2014 a 31-10-2015	Espec.	474	26	
☐ MBA em Gestão Comercial	Isae Mercosul	PR	27-9-2014 a 4-2-2017	Espec.	474	25	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Isae Mercosul	PR	23-10-2015 a 2-7-2017	Espec.	432	26	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Isbe	MG	26-4-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	37	8
☐ MBA em Gestão Comercial	Isbe	MG	18-9-2015 a 30-9-2017	Espec.	432	41	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Comercial	MEB	SC	19-6-2015 a 12-3-2017	Espec.	432	32	—
☐ MBA em Gestão Comercial	M. Murad	ES	3-7-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	44	—
☐ MBA em Gestão Comercial	M. Murad	ES	18-7-2014 a 12-12-2015	Espec.	432	34	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Sociesc	SC	24-5-2013 a 13-3-2015	Espec.	432	20	5
☐ MBA em Gestão Comercial	Sociesc	SC	25-7-2014 a 3-9-2016	Espec.	432	48	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Sociesc	SC	6-11-2015 a 2-9-2017	Espec.	432	25	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Sociesc	SC	26-4-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	40	7
☐ MBA em Gestão Comercial	Sociesc	SC	28-3-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	17	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Sociesc	SC	27-3-2015 a 3-12-2016	Espec.	432	44	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Sociesc	SC	26-4-2013 a 18-4-2015	Espec.	432	33	13
☐ MBA em Gestão Comercial	Sociesc	SC	28-3-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	35	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Sociesc	SC	21-8-2015 a 11-11-2017	Espec.	432	31	—
☐ MBA em Gestão Comercial	Sociesc	SC	25-3-2013 a 6-2-2015	Espec.	432	24	5
☐ MBA em Gestão Comercial	Treaxon	PR	1-2-2013 a 13-3-2015	Espec.	432	39	3
☐ MBA em Gestão Comercial	Treaxon	PR	19-9-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	46	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Comercial	Treaxon	PR	16-10-2015 a 16-8-2017	Espec.	432	27	–
☐ MBA em Gestão Comercial	Univel	PR	23-8-2013 a 18-4-2015	Espec.	432	35	12
☐ MBA em Gestão Comercial	Univel	PR	12-9-2014 a 17-4-2016	Espec.	432	34	–
☐ MBA em Gestão Comercial	Univel	PR	21-8-2015 a 26-3-2017	Espec.	432	50	–
☐ MBA em Gestão Comercial – 1		SP	24-9-2014 a 4-2-2016	Espec.	444	36	–
☐ MBA em Gestão Comercial – 1		SP	4-5-2015 a 9-8-2016	Espec.	444	45	–
☐ MBA em Gestão Comercial – 2		SP	20-10-2015 a 14-2-2017	Espec.	444	31	–
☐ MBA em Gestão da Construção Civil	BB	Online	6-11-2014 a 16-12-2016	Espec.	452	41	–
☐ MBA em Gestão da Saúde	Decision	RS	18-9-2015 a 22-7-2017	Espec.	432	27	–
☐ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Alpha-Strong	SP	25-4-2015 a 4-2-2017	Espec.	456	17	–
☐ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	IBE	SP	22-6-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	41	13
☐ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	IBE	SP	26-4-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	27	–
☐ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	IBE	SP	31-12-2015 a 12-9-2017	Espec.	432	9	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	IBE	SP	5-12-2015 a 5-12-2017	Espec.	432	13	—
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	CEI	PA	30-5-2012 a 16-5-2015	Espec.	432	41	7
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	COC	SP	9-5-2015 a 4-3-2017	Espec.	432	23	—
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Conexão	SP	30-11-2013 a 30-1-2016	Espec.	432	33	—
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Conexão	SP	14-3-2015 a 2-7-2016	Espec.	432	27	—
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	IBS	MG	22-9-2012 a 6-2-2015	Espec.	432	29	15
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	IBS	MG	24-5-2014 a 7-11-2015	Espec.	432	25	
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	INFS	AM	14-12-2015 a 17-12-2015	Espec.	432	7	
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Isae Mercosul	PR	2-8-2013 a 30-1-2016	Espec.	456	41	—
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Isae Mercosul	PR	27-11-2013 a 28-11-2015	Espec.	432	1	
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Sociesc	SC	4-10-2013 a 12-12-2015	Espec.	432	23	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Sociesc	SC	13-11-2015 a 11-11-2017	Espec.	432	20	—
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Sociesc	SC	29-4-2013 a 9-5-2015	Espec.	432	24	
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Sociesc	SC	31-10-2014 a 27-8-2016	Espec.	432	24	—
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Strong	SP	20-4-2013 a 12-9-2015	Espec.	456	47	
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Strong	SP	12-4-2014 a 13-8-2016	Espec.	456	55	—
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Strong	SP	11-4-2015 a 1-4-2017	Espec.	456	32	—
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Sescoop	PR	29-11-2013 a 22-8-2015	Espec.	432	41	22
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais – 1		SP	19-3-2014 a 3-9-2015	Espec.	456	36	
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais – 11		RJ	8-5-2013 a 6-2-2015	Espec.	432	31	8
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais – 12		RJ	28-4-2014 a 24-7-2015	Espec.	432	39	0
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais – 13		RJ	18-8-2015 a 17-10-2016	Espec.	432	23	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais – 2		SP	23-4-2015 a 31-8-2016	Espec.	456	19	–
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais – 6		DF	15-5-2014 a 21-5-2016	Espec.	432	42	–
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais – 7		DF	4-5-2015 a 1-3-2017	Espec.	432	25	–
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais – 7		SP	16-9-2013 a 7-4-2015	Espec.	456	27	
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais – 8		SP	22-9-2014 a 19-1-2016	Espec.	456	41	–
❑ MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais – 9		SP	10-9-2015 a 16-12-2016	Espec.	456	21	–
❑ MBA em Gestão de Negócios Automotivos – 4		SP	13-4-2013 a 30-3-2015	Espec.	480	25	
❑ MBA em Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária – 10		DF	14-5-2015 a 1-3-2017	Espec.	432	15	–
❑ MBA em Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária – 12		RJ	30-4-2014 a 13-8-2015	Espec.	432	18	0
❑ MBA em Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária – 13		RJ	17-5-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	33	–
❑ MBA em Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária – 15		RJ	18-4-2015 a 26-11-2016	Espec.	432	34	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Gestão de Negócios em Comércio e Vendas – 1		RJ	17-5-2014 a 19-3-2016	Espec.	432	31	–
❑ MBA em Gestão de Negócios em Comércio e Vendas – 3		RJ	27-5-2015 a 27-10-2016	Espec.	432	21	–
❑ MBA em Gestão de Negócios Imobiliários e da Construção Civil – 11		RJ	14-9-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	42	1
❑ MBA em Gestão de Negócios Imobiliários e da Construção Civil – 8		DF	16-5-2013 a 6-2-2015	Espec.	432	34	35
❑ MBA em Gestão de Negócios Imobiliários e da Construção Civil – 9		DF	19-9-2013 a 10-10-2015	Espec.	432	15	29
❑ MBA em Gestão de Pessoas – 14	33	DF	10-5-2013 a 7-8-2015	Espec.	456	33	29
❑ MBA em Gestão de Pessoas – 15		DF	4-9-2013 a 7-11-2015	Espec.	456	28	26
❑ MBA em Gestão de Pessoas – 36		RJ	23-10-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	26	14
❑ MBA em Gestão de Pessoas – 37		RJ	28-4-2014 a 1-9-2015	Espec.	432	36	2
❑ MBA em Gestão de Pessoas – 38		RJ	26-4-2014 a 19-12-2015	Espec.	432	31	0
❑ MBA em Gestão de Processos – 1		RJ	23-5-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	20	–
❑ MBA em Gestão de Processos – 1		SP	9-4-2014 a 10-9-2015	Espec.	432	24	
❑ MBA em Gestão de Processos – 2		SP	25-4-2015 a 3-12-2016	Espec.	432	24	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão de Serviços – 2		RJ	30-4-2014 a 9-9-2015	Espec.	432	24	0
☐ MBA em Gestão de Tributos e Planejamento Tributário	Sociesc	SC	23-5-2015 a 22-10-2016	Espec.	432	23	–
☐ MBA em Gestão de Tributos e Planejamento Tributário – 1		SP	12-4-2014 a 9-4-2016	Espec.	432	33	–
☐ MBA em Gestão de Tributos e Planejamento Tributário – 1		SP	14-4-2015 a 10-9-2016	Espec.	432	27	–
☐ MBA em Gestão de Tributos e Planejamento Tributário – 2		SP	20-9-2014 a 18-6-2016	Espec.	432	22	–
☐ MBA em Gestão de Tributos e Planejamento Tributário – 3		SP	7-8-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	35	
☐ MBA em Gestão do Capital Humano	Strong	SP	9-5-2015 a 14-1-2017	Espec.	432	19	–
☐ MBA em Gestão do Comércio Exterior e Negócios Internacionais – 5		DF	9-5-2013 a 18-4-2015	Espec.	432	35	26
☐ MBA em Gestão e Produção Cultural, com ênfase em Economia Criativa – 8		RJ	12-5-2014 a 27-7-2015	Espec.	432	20	0
☐ MBA em Gestão Empresarial	ABS	SP	29-11-2013 a 11-7-2015	Espec.	432	27	
☐ MBA em Gestão Empresarial	ABS	SP	17-11-2014 a 11-3-2017	Espec.	432	31	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	AEDB	RJ	22-5-2013 a 18-4-2015	Espec.	432	32	9
☐ MBA em Gestão Empresarial	AEDB	RJ	29-4-2015 a 1-12-2016	Espec.	432	29	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	AEDB	RJ	30-11-2013 a 27-6-2015	Espec.	432	34	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	AEDB	RJ	10-11-2014 a 9-8-2016	Espec.	432	41	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Alpha-Strong	SP	22-4-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	60	23
☐ MBA em Gestão Empresarial	Alpha-Strong	SP	16-9-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	37	13
☐ MBA em Gestão Empresarial	Alpha-Strong	SP	14-4-2014 a 8-12-2015	Espec.	432	60	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Alpha-Strong	SP	15-9-2014 a 13-8-2016	Espec.	432	34	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Alpha-Strong	SP	25-4-2015 a 27-5-2017	Espec.	432	14	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Alpha-Strong	SP	27-4-2015 a 6-12-2016	Espec.	432	42	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Alpha-Strong	SP	14-9-2015 a 5-9-2017	Espec.	432	23	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Alpha-Strong	SP	20-4-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	23	12
☐ MBA em Gestão Empresarial	Alpha-Strong	SP	17-4-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	39	23
☐ MBA em Gestão Empresarial	Alpha-Strong	SP	14-4-2014 a 14-5-2016	Espec.	432	45	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Alpha-Strong	SP	15-9-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	30	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Alpha-Strong	SP	4-5-2015 a 13-12-2016	Espec.	432	43	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBE	SP	12-8-2013 a 13-3-2015	Espec.	432	52	7
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBE	SP	30-11-2013 a 30-5-2015	Espec.	432	58	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBE	SP	28-4-2014 a 7-11-2015	Espec.	432	49	
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBE	SP	8-11-2014 a 14-5-2016	Espec.	432	55	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBE	SP	11-5-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	51	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBE	SP	5-12-2015 a 12-12-2015	Espec.	432	17	
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBE	SP	19-6-2013 a 6-2-2015	Espec.	432	48	17
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBE	SP	21-9-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	43	6
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBE	SP	23-11-2013 a 11-7-2015	Espec.	432	41	10
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBE	SP	17-3-2014 a 12-9-2015	Espec.	432	50	
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBE	SP	27-9-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	45	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBE	SP	8-4-2015 a 9-6-2016	Espec.	432	52	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBE	SP	3-10-2015 a 14-1-2017	Espec.	432	54	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBE	SP	23-11-2013 a 11-7-2015	Espec.	432	51	1
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBE	SP	29-11-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	29	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBE	SP	21-11-2015 a 2-4-2016	Espec.	432	12	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBE	SP	2-6-2014 a 2-6-2016	Espec.	432	45	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	Cap. Humano	RJ	15-6-2013 a 25-4-2015	Espec.	432	34	2
☐ MBA em Gestão Empresarial	Cap. Humano	RJ	26-4-2014 a 2-4-2016	Espec.	432	41	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Cap. Humano	RJ	14-3-2015 a 19-11-2016	Espec.	432	54	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Cap. Humano	RJ	3-5-2014 a 18-6-2016	Espec.	432	24	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Cap. Humano	RJ	2-9-2013 a 12-5-2015	Espec.	432	36	11
☐ MBA em Gestão Empresarial	Cap. Humano	RJ	26-4-2014 a 12-3-2016	Espec.	432	34	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	CBPE	PE	4-11-2013 a 9-5-2015	Espec.	432	51	10
☐ MBA em Gestão Empresarial	CBPE	PE	5-5-2014 a 10-3-2016	Espec.	432	55	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	CBPE	PE	1-8-2014 a 17-4-2016	Espec.	432	48	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	CBPE	PE	1-12-2014 a 29-9-2016	Espec.	432	45	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	CBPE	PE	18-5-2015 a 26-1-2017	Espec.	432	55	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	CBPE	PE	5-10-2015 a 29-6-2017	Espec.	432	42	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	5-4-2013 a 13-3-2015	Espec.	432	52	31
☐ MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	23-9-2013 a 12-9-2015	Espec.	432	32	12
☐ MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	17-3-2014 a 12-12-2015	Espec.	432	53	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	4-4-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	49	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	1-9-2014 a 23-8-2016	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	30-3-2015 a 22-11-2016	Espec.	432	54	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	11-5-2015 a 18-4-2017	Espec.	432	29	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	31-8-2015 a 18-7-2017	Espec.	432	22	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	4-4-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	37	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	24-4-2015 a 4-12-2016	Espec.	432	39	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	28-3-2014 a 7-11-2015	Espec.	432	53	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	10-4-2015 a 11-12-2016	Espec.	432	49	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	24-3-2014 a 7-11-2015	Espec.	432	29	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	13-4-2015 a 8-12-2016	Espec.	432	22	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Ceem	MS	22-3-2013 a 13-3-2015	Espec.	432	49	7
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Ceem	MS	14-10-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	31	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Ceem	MS	28-3-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	46	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Ceem	MS	10-4-2015 a 20-11-2016	Espec.	432	50	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	CEI	PA	22-5-2013 a 6-2-2015	Espec.	432	60	12
☐ MBA em Gestão Empresarial	CEI	PA	19-2-2014 a 21-11-2015	Espec.	432	50	
☐ MBA em Gestão Empresarial	CEI	PA	3-9-2014 a 14-5-2016	Espec.	432	44	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	CEI	PA	25-2-2015 a 29-10-2016	Espec.	432	47	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	CEI	PA	26-8-2015 a 15-4-2017	Espec.	432	48	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	CEI	PA	27-9-2013 a 11-7-2015	Espec.	432	22	
☐ MBA em Gestão Empresarial	CEI	PA	22-5-2015 a 26-2-2017	Espec.	432	29	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Centro	AM	9-11-2015 a 27-4-2017	Espec.	432	16	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	16-3-2013 a 13-3-2015	Espec.	480	42	19
☐ MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	12-8-2013 a 8-8-2015	Espec.	480	31	4
☐ MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	30-11-2013 a 12-12-2015	Espec.	480	39	
☐ MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	12-5-2014 a 15-3-2016	Espec.	432	24	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	23-8-2014 a 4-6-2016	Espec.	432	42	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	7-2-2015 a 29-10-2016	Espec.	432	46	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	27-4-2015 a 7-2-2017	Espec.	432	34	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	8-8-2015 a 20-5-2017	Espec.	432	28	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	7-11-2015 a 16-9-2017	Espec.	432	28	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	27-3-2013 a 13-3-2015	Espec.	480	29	18
☐ MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	6-4-2013 a 27-3-2015	Espec.	480	42	6
☐ MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	30-11-2013 a 7-11-2015	Espec.	480	52	
☐ MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	10-5-2014 a 13-2-2016	Espec.	432	33	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	6-12-2014 a 3-9-2016	Espec.	432	38	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	8-8-2015 a 10-6-2017	Espec.	432	32	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	4-5-2013 a 18-4-2015	Espec.	480	40	7
☐ MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	22-2-2014 a 22-10-2015	Espec.	432	48	
☐ MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	27-9-2014 a 9-4-2016	Espec.	432	23	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	11-4-2015 a 19-11-2016	Espec.	432	29	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	17-10-2015 a 10-6-2017	Espec.	432	28	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	24-11-2012 a 28-2-2015	Espec.	432	47	26
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	25-3-2013 a 27-1-2015	Espec.	432	52	32

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	8-3-2014 a 12-12-2015	Espec.	432	53	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	11-8-2014 a 26-4-2016	Espec.	432	52	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	30-3-2015 a 31-1-2017	Espec.	432	53	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	14-9-2013 a 9-5-2015	Espec.	432	51	14
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	9-12-2013 a 12-9-2015	Espec.	432	52	4
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	30-9-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	53	18
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	24-5-2014 a 12-12-2015	Espec.	432	48	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	11-8-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	47	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	16-5-2015 a 17-9-2016	Espec.	432	46	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	1-12-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	53	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	21-11-2015 a 1-4-2017	Espec.	432	20	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	8-6-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	50	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	19-10-2015 a 18-4-2017	Espec.	432	41	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	14-12-2015 a 23-5-2017	Espec.	432	22	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	18-5-2013 a 23-5-2015	Espec.	432	46	19

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	2-12-2013 a 25-8-2015	Espec.	432	47	1
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	6-9-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	41	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	16-3-2015 a 27-9-2016	Espec.	432	47	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	12-12-2015 a 5-8-2017	Espec.	432	16	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	MG	14-3-2015 a 2-7-2016	Espec.	432	46	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	MG	9-11-2013 a 12-9-2015	Espec.	432	47	9
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	MG	12-4-2014 a 12-12-2015	Espec.	432	35	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	MG	15-5-2015 a 2-10-2016	Espec.	432	41	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	29-11-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	46	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	15-6-2015 a 6-9-2016	Espec.	432	51	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	21-11-2015 a 3-6-2017	Espec.	432	34	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	27-5-2013 a 6-2-2015	Espec.	432	47	10
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	7-12-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	37	2
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	19-5-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	50	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Conexão	MG	7-10-2013 a 26-5-2015	Espec.	432	47	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	Cap. Humano	RJ	14-11-2015 a 19-8-2017	Espec.	432	25	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Cap. Humano	RJ	25-8-2015 a 3-5-2017	Espec.	432	28	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Decision	RS	5-8-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	46	35
☐ MBA em Gestão Empresarial	Decision	RS	13-9-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	35	8
☐ MBA em Gestão Empresarial	Decision	RS	7-4-2014 a 12-12-2015	Espec.	432	49	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Decision	RS	10-9-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	37	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Decision	RS	10-10-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	33	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Decision	RS	16-3-2015 a 22-11-2016	Espec.	432	42	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Decision	RS	18-3-2015 a 24-11-2016	Espec.	432	37	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Decision	RS	11-4-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	50	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Decision	RS	10-4-2015 a 29-4-2017	Espec.	432	38	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Diretiva	SE	13-3-2014 a 15-8-2015	Espec.	432	21	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Empresa	GO	27-4-2013 a 6-2-2015	Espec.	432	25	8
☐ MBA em Gestão Empresarial	Empresa	GO	17-6-2013 a 6-2-2015	Espec.	432	34	13
☐ MBA em Gestão Empresarial	Empresa	GO	7-12-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	37	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Empreza	GO	16-7-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Empreza	GO	27-9-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Empreza	GO	14-3-2015 a 12-11-2016	Espec.	432	44	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Empreza	GO	23-5-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	32	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Empreza	GO	22-6-2015 a 13-9-2016	Espec.	432	41	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Empreza	GO	6-12-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	43	2
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Empreza	GO	23-5-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Empreza	GO	27-3-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	25	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Energen	BA	29-11-2013 a 10-10-2015	Espec.	432	39	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Energen	BA	10-4-2015 a 12-2-2017	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	FAAHF	BA	17-4-2015 a 20-11-2016	Espec.	432	21	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	FAAHF	BA	13-11-2015 a 21-8-2017	Espec.	432	3	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	FAN	AL	17-6-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	39	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	FAN	AL	12-5-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	FAN	AL	2-3-2015 a 12-11-2016	Espec.	432	35	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	FELR	RJ	3-6-2013 a 9-5-2015	Espec.	432	33	4
☐ MBA em Gestão Empresarial	FELR	RJ	31-3-2014 a 8-12-2015	Espec.	432	37	
☐ MBA em Gestão Empresarial	FELR	RJ	4-3-2015 a 8-12-2016	Espec.	432	38	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	FMF	AM	7-4-2014 a 12-11-2015	Espec.	432	25	
☐ MBA em Gestão Empresarial	FPV	RO	29-11-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	60	7
☐ MBA em Gestão Empresarial	FPV	RO	27-3-2015 a 18-9-2016	Espec.	432	35	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	FPV	RO	20-3-2015 a 4-9-2016	Espec.	432	45	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	FELR	RJ	30-11-2015 a 8-8-2017	Espec.	432	27	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Global	AP	28-5-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	25	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Global	AP	7-10-2015 a 24-6-2017	Espec.	432	26	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Hermes	SP	26-10-2013 a 10-10-2015	Espec.	432	38	1
☐ MBA em Gestão Empresarial	Hermes	SP	10-3-2014 a 18-8-2015	Espec.	432	36	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Hermes	SP	20-9-2014 a 2-4-2016	Espec.	432	37	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Hermes	SP	10-8-2015 a 14-3-2017	Espec.	432	45	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Hermes	SP	13-4-2013 a 6-2-2015	Espec.	432	53	28

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	Hermes	SP	26-10-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	56	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Hermes	SP	9-8-2014 a 19-3-2016	Espec.	432	41	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Hermes	SP	18-4-2015 a 3-9-2016	Espec.	432	40	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Hermes	SP	29-11-2014 a 23-7-2016	Espec.	432	27	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Hermes	SP	3-10-2015 a 28-1-2017	Espec.	432	23	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Hermes	SP	9-11-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	26	5
☐ MBA em Gestão Empresarial	IB Consulting	TO	20-9-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	23	1
☐ MBA em Gestão Empresarial	IB Consulting	TO	21-8-2015 a 21-8-2017	Espec.	432	25	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Iben	BA	13-9-2013 a 18-4-2015	Espec.	432	25	12
☐ MBA em Gestão Empresarial	Iben	BA	5-12-2014 a 12-6-2016	Espec.	432	36	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	22-4-2013 a 6-2-2015	Espec.	432	34	
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	25-5-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	54	23
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	19-8-2013 a 9-5-2015	Espec.	432	46	14
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	26-10-2013 a 11-7-2015	Espec.	432	45	11
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	30-11-2013 a 12-9-2015	Espec.	432	34	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	24-3-2014 a 10-10-2015	Espec.	432	53	2
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	17-5-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	50	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	1-12-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	53	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	28-2-2015 a 18-6-2016	Espec.	432	51	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	22-6-2015 a 11-3-2017	Espec.	432	52	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	7-11-2015 a 25-3-2017	Espec.	432	35	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	14-2-2014 a 12-9-2015	Espec.	432	35	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	13-3-2015 a 10-9-2016	Espec.	432	32	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	21-2-2014 a 12-9-2015	Espec.	432	43	1
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	27-2-2015 a 17-7-2016	Espec.	432	30	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	10-7-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	23	6
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	17-5-2014 a 14-5-2016	Espec.	432	32	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	19-1-2015 a 10-5-2016	Espec.	432	21	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	21-11-2014 a 21-5-2016	Espec.	432	33	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	14-3-2015 a 16-7-2016	Espec.	432	22	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	3-5-2013 a 9-5-2015	Espec.	432	23	3
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	10-3-2014 a 22-9-2015	Espec.	432	31	
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	13-4-2015 a 12-11-2016	Espec.	432	19	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	4-8-2014 a 24-11-2015	Espec.	432	23	
☐ MBA em Gestão Empresarial	IBS	MG	11-4-2015 a 12-11-2016	Espec.	432	28	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Icef	BA	23-8-2013 a 13-3-2015	Espec.	432	46	6
☐ MBA em Gestão Empresarial	Icef	BA	14-3-2014 a 3-10-2015	Espec.	432	45	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Icef	BA	30-5-2014 a 28-11-2015	Espec.	432	48	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Icef	BA	19-9-2014 a 30-4-2016	Espec.	432	47	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Icef	BA	13-3-2015 a 3-9-2016	Espec.	432	44	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Icef	BA	29-5-2015 a 26-11-2016	Espec.	432	44	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Icef	BA	6-11-2015 a 29-4-2017	Espec.	432	45	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isae Mercosul	PR	14-7-2014 a 12-12-2015	Espec.	444	45	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isae Mercosul	PR	27-10-2014 a 25-2-2016	Espec.	444	44	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isae Mercosul	PR	8-7-2015 a 1-9-2016	Espec.	432	36	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isan	MA	22-8-2013 a 18-4-2015	Espec.	432	48	4
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isan	MA	22-5-2014 a 3-10-2015	Espec.	432	26	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isan	MA	30-10-2014 a 19-3-2016	Espec.	432	46	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isan	MA	21-5-2015 a 18-2-2017	Espec.	432	34	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isan	MA	13-3-2014 a 12-12-2015	Espec.	432	34	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isbe	MG	30-11-2012 a 13-3-2015	Espec.	432	54	20
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isbe	MG	23-8-2013 a 7-11-2015	Espec.	432	55	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isbe	MG	24-3-2014 a 17-11-2015	Espec.	432	44	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isbe	MG	3-10-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	55	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isbe	MG	30-3-2015 a 25-10-2016	Espec.	432	34	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isbe	MG	20-11-2015 a 21-10-2017	Espec.	432	55	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isbe	MG	11-4-2014 a 19-12-2015	Espec.	432	35	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isbe	MG	17-4-2015 a 29-4-2017	Espec.	432	32	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Isan	MA	5-11-2015 a 26-8-2017	Espec.	432	33	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	MEB	RS	4-10-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	46	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	MEB	RS	30-5-2014 a 3-4-2016	Espec.	432	47	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	MEB	RS	1-8-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	27	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	MEB	RS	13-3-2015 a 20-11-2016	Espec.	432	50	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	MEB	RS	20-11-2015 a 11-8-2017	Espec.	432	50	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	MEB	SC	25-4-2014 a 6-12-2015	Espec.	432	45	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	MEB	SC	24-4-2015 a 27-11-2016	Espec.	432	32	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	MEB	SC	19-7-2013 a 13-3-2015	Espec.	432	24	6
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	MEB	SC	26-9-2014 a 31-7-2016	Espec.	432	29	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	MEB	SC	18-10-2013 a 30-8-2015	Espec.	432	29	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	MEB	SC	12-6-2015 a 13-11-2016	Espec.	432	16	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Mercom	RJ	21-9-2013 a 7-11-2015	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Mercom	RJ	20-9-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Mercom	RJ	3-10-2015 a 22-9-2017	Espec.	432	47	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	M. Murad	ES	27-5-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	53	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	M. Murad	ES	30-9-2015 a 24-3-2017	Espec.	432	58	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	M. Murad	ES	22-10-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	49	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	M. Murad	ES	20-3-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	62	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	M. Murad	ES	4-4-2014 a 12-12-2015	Espec.	432	57	1
☐ MBA em Gestão Empresarial	M. Murad	ES	21-5-2014 a 12-12-2015	Espec.	432	48	1
☐ MBA em Gestão Empresarial	M. Murad	ES	24-7-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	43	8
☐ MBA em Gestão Empresarial	M. Murad	ES	27-11-2013 a 11-7-2015	Espec.	432	45	
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	CE	28-2-2013 a 17-4-2015	Espec.	432	37	9
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	CE	5-3-2013 a 15-4-2015	Espec.	432	40	16
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	CE	8-8-2013 a 26-6-2015	Espec.	432	41	6
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	CE	13-2-2014 a 4-12-2015	Espec.	432	51	
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	CE	5-6-2014 a 3-6-2016	Espec.	432	45	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	CE	18-9-2014 a 2-9-2016	Espec.	432	42	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	CE	4-12-2014 a 14-10-2016	Espec.	432	39	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	CE	9-4-2015 a 10-3-2017	Espec.	432	47	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	CE	17-9-2015 a 4-8-2017	Espec.	432	44	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	RN	14-3-2013 a 30-1-2015	Espec.	432	42	7
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	RN	17-10-2013 a 4-9-2015	Espec.	432	38	6
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	RN	15-5-2014 a 26-2-2016	Espec.	432	33	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	RN	5-2-2015 a 12-11-2016	Espec.	432	34	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	RN	12-11-2015 a 20-10-2017	Espec.	432	23	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	PB	11-7-2013 a 10-4-2015	Espec.	432	47	6
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	PB	10-4-2014 a 19-2-2016	Espec.	432	48	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	PB	25-9-2014 a 8-7-2016	Espec.	432	43	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	MRH	PB	11-6-2015 a 7-4-2017	Espec.	432	41	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Novafapi	PI	23-5-2013 a 6-2-2015	Espec.	432	43	7
☐ MBA em Gestão Empresarial	Novafapi	PI	5-12-2013 a 16-5-2015	Espec.	432	31	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Novafapi	PI	9-10-2014 a 18-6-2016	Espec.	432	39	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Novafapi	PI	27-8-2015 a 18-3-2017	Espec.	432	25	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	SATC	SC	26-9-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	41	19
☐ MBA em Gestão Empresarial	SATC	SC	25-9-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	42	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	SATC	SC	20-8-2015 a 27-5-2017	Espec.	432	38	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Séc. XXI	MG	10-9-2015 a 30-8-2017	Espec.	432	27	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Séc. XXI	MG	13-3-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	37	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	20-5-2013 a 6-2-2015	Espec.	432	39	17
☐ MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	30-9-2013 a 10-10-2015	Espec.	432	23	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	21-3-2014 a 27-2-2016	Espec.	432	38	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	15-9-2014 a 26-7-2016	Espec.	432	43	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	28-9-2015 a 1-8-2017	Espec.	432	32	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	23-8-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	48	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	22-8-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	53	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	28-8-2015 a 22-7-2017	Espec.	432	44	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	26-4-2013 a 13-3-2015	Espec.	432	31	17
☐ MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	24-3-2014 a 25-2-2016	Espec.	432	52	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	25-8-2014 a 16-6-2016	Espec.	432	36	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	27-3-2015 a 1-4-2017	Espec.	432	48	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	11-4-2014 a 12-3-2016	Espec.	432	38	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	22-6-2015 a 18-4-2017	Espec.	432	33	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	16-3-2013 a 9-5-2015	Espec.	480	20	3
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	18-3-2013 a 9-5-2015	Espec.	480	16	7
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	20-3-2013 a 9-5-2015	Espec.	480	16	6
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	17-8-2013 a 9-5-2015	Espec.	480	6	3
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	19-8-2013 a 9-5-2015	Espec.	480	11	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	15-3-2014 a 13-2-2016	Espec.	432	9	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	17-3-2014 a 18-2-2016	Espec.	432	20	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	21-5-2014 a 3-3-2016	Espec.	432	18	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	23-8-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	8	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	21-3-2015 a 14-5-2016	Espec.	432	18	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	23-3-2015 a 12-4-2016	Espec.	432	13	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	25-3-2015 a 14-4-2016	Espec.	432	18	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	15-8-2015 a 4-6-2016	Espec.	432	11	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	17-8-2015 a 24-5-2016	Espec.	432	11	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	14-4-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	52	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	26-4-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	50	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	23-4-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	35	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	22-9-2014 a 13-8-2016	Espec.	432	51	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	13-4-2015 a 11-3-2017	Espec.	432	51	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	27-5-2015 a 9-6-2017	Espec.	432	50	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	25-4-2015 a 12-5-2017	Espec.	432	55	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	19-9-2015 a 5-8-2017	Espec.	432	35	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	22-4-2013 a 18-4-2015	Espec.	432	59	23
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	27-4-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	54	23
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	20-5-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	50	14
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	21-9-2013 a 10-10-2015	Espec.	432	34	6
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	13-5-2013 a 18-4-2015	Espec.	432	51	16
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	28-4-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	50	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	6-4-2015 a 11-3-2017	Espec.	432	41	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	TBS	MG	1-8-2014 a 14-5-2016	Espec.	432	34	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Treaxon	PR	17-5-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	37	11
☐ MBA em Gestão Empresarial	Treaxon	PR	14-2-2014 a 7-11-2015	Espec.	432	45	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Treaxon	PR	25-4-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	41	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Treaxon	PR	6-3-2015 a 12-11-2016	Espec.	432	54	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Treaxon	PR	18-9-2015 a 8-10-2017	Espec.	432	46	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	UDC	PR	24-4-2014 a 28-11-2015	Espec.	432	18	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Unic	MT	18-10-2013 a 18-4-2015	Espec.	432	37	2
☐ MBA em Gestão Empresarial	Unic	MT	25-4-2014 a 25-10-2015	Espec.	432	44	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Unic	MT	29-8-2014 a 10-1-2016	Espec.	432	30	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Unic	MT	20-2-2015 a 10-7-2016	Espec.	432	49	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Unic	MT	3-7-2015 a 11-12-2016	Espec.	432	23	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Unic	MT	11-12-2015 a 30-4-2017	Espec.	432	17	—
☐ MBA em Gestão Empresarial	Uninorte	AC	11-12-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	31	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial	Univel	PR	4-4-2014 a 22-11-2015	Espec.	432	49	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Univel	PR	10-4-2015 a 23-10-2016	Espec.	432	51	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Vianna Jr.	MG	17-5-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	25	7
☐ MBA em Gestão Empresarial	Vianna Jr.	MG	21-3-2014 a 7-11-2015	Espec.	432	39	
☐ MBA em Gestão Empresarial	Vianna Jr.	MG	22-4-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	24	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Aurora	SP	26-11-2014 a 1-6-2016	Espec.	440	30	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Ernst Young	SP	9-5-2015 a 17-12-2016	Espec.	432	40	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Petrobras	RJ	7-8-2012 a 9-6-2015	Espec.	400	29	16
☐ MBA em Gestão Empresarial	Ispan	Luanda, Angola	17-8-2015 a 21-7-2016	Espec.	432	18	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	JBS	SP	15-10-2015 a 28-7-2017	Espec.	468	25	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	Itaú Unibanco	SP	27-10-2015 a 25-4-2017	Espec.	468	24	–
☐ MBA em Gestão Empresarial	NET Serviços	SP	25-8-2014 a 19-1-2016	Espec.	432	36	–
☐ MBA em Gestão Empresarial – 106		RJ	13-4-2013 a 13-3-2015	Espec.	432	45	29
☐ MBA em Gestão Empresarial – 109		RJ	13-4-2013 a 6-2-2015	Espec.	432	43	10
☐ MBA em Gestão Empresarial – 110		RJ	16-9-2013 a 18-4-2015	Espec.	432	50	24

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial – 111		RJ	14-9-2013 a 11-7-2015	Espec.	432	40	10
☐ MBA em Gestão Empresarial – 112		RJ	16-9-2013 a 13-3-2015	Espec.	432	22	4
☐ MBA em Gestão Empresarial – 113		RJ	18-9-2013 a 18-4-2015	Espec.	432	33	9
☐ MBA em Gestão Empresarial – 114		RJ	14-9-2013 a 11-7-2015	Espec.	432	38	7
☐ MBA em Gestão Empresarial – 115		RJ	30-4-2014 a 10-9-2015	Espec.	432	47	0
☐ MBA em Gestão Empresarial – 116		RJ	26-4-2014 a 12-12-2015	Espec.	432	50	0
☐ MBA em Gestão Empresarial – 117		RJ	30-4-2014 a 10-9-2015	Espec.	432	33	11
☐ MBA em Gestão Empresarial – 118		RJ	28-4-2014 a 1-9-2015	Espec.	432	50	0
☐ MBA em Gestão Empresarial – 119		RJ	26-4-2014 a 23-1-2016	Espec.	432	28	–
☐ MBA em Gestão Empresarial – 120		RJ	14-5-2014 a 10-10-2015	Espec.	432	21	0
☐ MBA em Gestão Empresarial – 121		RJ	15-9-2014 a 1-3-2016	Espec.	432	49	–
☐ MBA em Gestão Empresarial – 122		RJ	20-9-2014 a 9-4-2016	Espec.	432	39	–
☐ MBA em Gestão Empresarial – 124		RJ	17-9-2014 a 28-1-2016	Espec.	432	40	–
☐ MBA em Gestão Empresarial – 126		RJ	21-10-2014 a 8-3-2016	Espec.	432	20	–
☐ MBA em Gestão Empresarial – 127		RJ	16-4-2015 a 10-8-2016	Espec.	432	47	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial – 128		RJ	11-4-2015 a 19-11-2016	Espec.	432	31	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial – 129		RJ	14-5-2015 a 8-9-2016	Espec.	432	27	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial – 130		RJ	7-4-2015 a 25-7-2016	Espec.	432	36	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial – 131		RJ	11-4-2015 a 19-11-2016	Espec.	432	42	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial – 132		RJ	25-8-2015 a 22-11-2016	Espec.	432	50	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial – 133		RJ	3-10-2015 a 8-7-2017	Espec.	432	43	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial – 135		RJ	24-9-2015 a 19-1-2017	Espec.	432	38	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial – 1		SP	1-4-2014 a 22-9-2015	Espec.	468	44	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial – 3		SP	30-3-2015 a 16-8-2016	Espec.	468	22	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial – 4		SP	14-9-2015 a 31-1-2017	Espec.	468	26	–
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial – 14		SP	20-4-2013 a 30-3-2015	Espec.	468	27	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial – 16		SP	7-4-2014 a 8-9-2015	Espec.	468	45	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial – 17		SP	18-8-2014 a 8-12-2015	Espec.	468	45	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial – 18		SP	13-4-2013 a 30-3-2015	Espec.	468	45	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial – 18		SP	28-4-2015 a 6-9-2016	Espec.	468	43	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial – 19		SP	30-9-2015 a 15-2-2017	Espec.	468	17	–
☐ MBA em Gestão Empresarial – 21		SP	4-9-2013 a 6-2-2015	Espec.	468	37	
☐ MBA em Gestão Empresarial – 22		SP	21-9-2013 a 13-6-2015	Espec.	468	48	
☐ MBA em Gestão Empresarial – 23		SP	14-4-2014 a 14-9-2015	Espec.	468	45	
☐ MBA em Gestão Empresarial – 24		SP	23-4-2014 a 24-9-2015	Espec.	468	45	
☐ MBA em Gestão Empresarial – 25		SP	5-4-2014 a 20-2-2016	Espec.	468	45	–
☐ MBA em Gestão Empresarial – 26		SP	11-8-2014 a 15-12-2015	Espec.	468	45	
☐ MBA em Gestão Empresarial – 27		SP	4-9-2014 a 17-12-2015	Espec.	468	44	
☐ MBA em Gestão Empresarial – 28		SP	23-8-2014 a 6-8-2016	Espec.	468	41	–
☐ MBA em Gestão Empresarial – 29		SP	17-3-2015 a 26-7-2016	Espec.	468	45	–
☐ MBA em Gestão Empresarial – 30		SP	8-4-2015 a 11-8-2016	Espec.	468	45	–
☐ MBA em Gestão Empresarial – 31		SP	21-3-2015 a 17-12-2016	Espec.	468	46	–
☐ MBA em Gestão Empresarial – 32		SP	13-10-2015 a 21-2-2017	Espec.	468	45	–
☐ MBA em Gestão Empresarial – 33		SP	29-8-2015 a 2-9-2017	Espec.	468	23	–
☐ MBA em Gestão Empresarial, com ênfase em Estratégia – 15		DF	8-5-2013 a 6-2-2015	Espec.	456	48	28

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Empresarial, com ênfase em Estratégia – 16		DF	27-5-2013 a 13-3-2015	Espec.	456	47	39
☐ MBA em Gestão Empresarial, com ênfase em Estratégia – 17		DF	9-9-2013 a 8-8-2015	Espec.	456	40	38
☐ MBA em Gestão Empresarial, com ênfase em Estratégia – 18		DF	30-9-2013 a 8-8-2015	Espec.	456	40	34
☐ MBA em Gestão Empresarial, com ênfase em Estratégia – 19		DF	9-5-2014 a 2-4-2016	Espec.	432	40	–
☐ MBA em Gestão Empresarial, com ênfase em Estratégia – 20		DF	10-5-2014 a 2-4-2016	Espec.	432	42	–
☐ MBA em Gestão Empresarial, com ênfase em Estratégia – 21		DF	1-9-2014 a 7-6-2016	Espec.	432	44	–
☐ MBA em Gestão Empresarial, com ênfase em Estratégia – 23		DF	29-4-2015 a 1-2-2017	Espec.	432	45	–
☐ MBA em Gestão Empresarial: Cooperativas	Sescoop	GO	16-10-2015 a 25-6-2017	Espec.	432	45	–
☐ MBA em Gestão Empresarial: Cooperativas de Crédito	Sescoop	GO	6-11-2015 a 10-6-2017	Espec.	432	45	–
☐ MBA em Gestão Empresarial: Cooperativas de Crédito	Sescoop	GO	23-10-2015 a 18-6-2017	Espec.	432	46	–
☐ MBA em Gestão Empresarial: Cooperativas de Saúde	Unimed-RO	RO	5-3-2015 a 3-12-2016	Espec.	432	33	–
☐ MBA em Gestão Empresarial: Crédito	Sicoob Credicitrus	SP	26-6-2015 a 31-5-2017	Espec.	432	40	–
☐ MBA em Gestão Empresarial: Crédito	Cecres	SP	30-7-2015 a 28-1-2017	Espec.	432	34	–
☐ MBA em Gestão Empresarial, com ênfase em Saúde	Unimeds-RJ	RJ	12-9-2014 a 9-4-2016	Espec.	432	43	–
☐ MBA em Gestão Empresarial: Estratégia – 22		DF	28-8-2015 a 27-5-2017	Espec.	432	38	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Finanças, Controladoria	Strong	SP	15-8-2015 a 4-6-2016	Espec.	432	13	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Finanças, Controladoria	Strong	SP	17-8-2015 a 24-5-2016	Espec.	432	14	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Gestão de Pessoas	Strong	SP	16-3-2013 a 9-5-2015	Espec.	480	7	3
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Gestão de Pessoas	Strong	SP	18-3-2013 a 9-5-2015	Espec.	480	3	3
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Gestão de Pessoas	Strong	SP	20-3-2013 a 10-1-2015	Espec.	480	3	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Gestão de Pessoas	Strong	SP	17-8-2013 a 9-5-2015	Espec.	480	4	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Gestão de Pessoas	Strong	SP	19-8-2013 a 9-5-2015	Espec.	480	3	2
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Gestão de Pessoas	Strong	SP	15-3-2014 a 13-2-2016	Espec.	432	14	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Gestão de Pessoas	Strong	SP	17-3-2014 a 18-2-2016	Espec.	432	6	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Gestão de Pessoas	Strong	SP	21-5-2014 a 3-3-2016	Espec.	432	6	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Gestão de Pessoas	Strong	SP	23-8-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	4	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Gestão de Pessoas	Strong	SP	21-3-2015 a 3-12-2016	Espec.	432	5	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Gestão de Pessoas	Strong	SP	23-3-2015 a 3-12-2016	Espec.	432	5	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Gestão de Pessoas	Strong	SP	25-3-2015 a 19-11-2016	Espec.	432	2	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Gestão de Pessoas	Strong	SP	15-8-2015 a 3-12-2016	Espec.	432	6	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Gestão Empresarial: Gestão de Pessoas	Strong	SP	17-8-2015 a 19-11-2016	Espec.	432	6	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	18-3-2013 a 9-5-2015	Espec.	480	7	2
❑ MBA em Gestão Empresarial: Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	17-8-2013 a 9-5-2015	Espec.	480	2	
❑ MBA em Gestão Empresarial: Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	19-8-2013 a 18-4-2015	Espec.	480	3	
❑ MBA em Gestão Empresarial: Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	15-3-2014 a 13-2-2016	Espec.	432	5	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	17-3-2014 a 18-2-2016	Espec.	432	12	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	21-5-2014 a 3-3-2016	Espec.	432	9	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	23-8-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	2	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	21-3-2015 a 26-11-2016	Espec.	432	10	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	23-3-2015 a 12-4-2016	Espec.	432	5	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	25-3-2015 a 14-4-2016	Espec.	432	3	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Gestão Empresarial: Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	15-8-2015 a 24-9-2016	Espec.	432	3	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	17-8-2015 a 26-11-2016	Espec.	432	5	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Marketing	Strong	SP	16-3-2013 a 24-1-2015	Espec.	480	2	
❑ MBA em Gestão Empresarial: Marketing	Strong	SP	18-3-2013 a 24-1-2015	Espec.	480	3	
❑ MBA em Gestão Empresarial: Marketing	Strong	SP	20-3-2013 a 24-1-2015	Espec.	480	2	
❑ MBA em Gestão Empresarial: Marketing	Strong	SP	17-8-2013 a 9-5-2015	Espec.	480	3	
❑ MBA em Gestão Empresarial: Marketing	Strong	SP	19-8-2013 a 18-4-2015	Espec.	480	1	
❑ MBA em Gestão Empresarial: Marketing	Strong	SP	15-3-2014 a 13-2-2016	Espec.	432	1	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Marketing	Strong	SP	17-3-2014 a 18-2-2016	Espec.	432	4	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Marketing	Strong	SP	21-5-2014 a 3-3-2016	Espec.	432	2	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Marketing	Strong	SP	23-8-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	1	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Marketing	Strong	SP	21-3-2015 a 26-11-2016	Espec.	432	6	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Marketing	Strong	SP	23-3-2015 a 26-11-2016	Espec.	432	10	—
❑ MBA em Gestão Empresarial: Marketing	Strong	SP	25-3-2015 a 26-11-2016	Espec.	432	4	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Marketing	Strong	SP	15-8-2015 a 26-11-2016	Espec.	432	1	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Marketing	Strong	SP	17-8-2015 a 26-11-2016	Espec.	432	6	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Negócios Internacionais	Strong	SP	16-3-2013 a 17-1-2015	Espec.	480	6	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Negócios Internacionais	Strong	SP	18-3-2013 a 17-1-2015	Espec.	480	4	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Negócios Internacionais	Strong	SP	20-3-2013 a 9-5-2015	Espec.	480	10	3
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Negócios Internacionais	Strong	SP	17-8-2013 a 9-5-2015	Espec.	480	3	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Negócios Internacionais	Strong	SP	15-3-2014 a 13-2-2016	Espec.	432	12	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Negócios Internacionais	Strong	SP	17-3-2014 a 18-2-2016	Espec.	432	6	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Negócios Internacionais	Strong	SP	21-5-2014 a 3-3-2016	Espec.	432	2	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Negócios Internacionais	Strong	SP	23-8-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	1	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Negócios Internacionais	Strong	SP	21-3-2015 a 3-12-2016	Espec.	432	7	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Negócios Internacionais	Strong	SP	23-3-2015 a 3-12-2016	Espec.	432	12	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Negócios Internacionais	Strong	SP	25-3-2015 a 3-12-2016	Espec.	432	3	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Negócios Internacionais	Strong	SP	15-8-2015 a 3-12-2016	Espec.	432	1	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Negócios Internacionais	Strong	SP	17-8-2015 a 3-12-2016	Espec.	432	3	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Petróleo, Gás e Biocombustíveis	Strong	SP	16-3-2013 a 9-5-2015	Espec.	480	5	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Petróleo, Gás e Biocombustíveis	Strong	SP	20-3-2013 a 9-5-2015	Espec.	480	2	1
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Petróleo, Gás e Biocombustíveis	Strong	SP	19-8-2013 a 9-5-2015	Espec.	480	2	1
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Petróleo, Gás e Biocombustíveis	Strong	SP	15-3-2014 a 13-2-2016	Espec.	432	1	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Petróleo, Gás e Biocombustíveis	Strong	SP	17-3-2014 a 18-2-2016	Espec.	432	2	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Petróleo, Gás e Biocombustíveis	Strong	SP	21-5-2014 a 3-3-2016	Espec.	432	1	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Petróleo, Gás e Biocombustíveis	Strong	SP	23-8-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	2	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Petróleo, Gás e Biocombustíveis	Strong	SP	23-3-2015 a 12-4-2016	Espec.	432	2	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Petróleo, Gás e Biocombustíveis	Strong	SP	25-3-2015 a 14-4-2016	Espec.	432	1	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Tecnologia da Informação	Strong	SP	16-3-2013 a 25-4-2015	Espec.	480	5	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Tecnologia da Informação	Strong	SP	18-3-2013 a 9-5-2015	Espec.	480	4	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Tecnologia da Informação	Strong	SP	17-8-2013 a 9-5-2015	Espec.	480	4	3
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Tecnologia da Informação	Strong	SP	19-8-2013 a 9-5-2015	Espec.	480	1	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Tecnologia da Informação	Strong	SP	15-3-2014 a 13-2-2016	Espec.	432	4	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Empresarial: Tecnologia da Informação	Strong	SP	17-3-2014 a 18-2-2016	Espec.	432	3	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Gestão Empresarial: Tecnologia da Informação	Strong	SP	21-5-2014 a 3-3-2016	Espec.	432	1	–
❑ MBA em Gestão Empresarial: Tecnologia da Informação	Strong	SP	23-8-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	5	–
❑ MBA em Gestão Empresarial: Tecnologia da Informação	Strong	SP	21-3-2015 a 14-5-2016	Espec.	432	2	–
❑ MBA em Gestão Empresarial: Tecnologia da Informação	Strong	SP	23-3-2015 a 12-4-2016	Espec.	432	1	–
❑ MBA em Gestão Empresarial: Tecnologia da Informação	Strong	SP	25-3-2015 a 14-4-2016	Espec.	432	6	–
❑ MBA em Gestão Empresarial: Tecnologia da Informação	Strong	SP	15-8-2015 a 4-6-2016	Espec.	432	2	–
❑ MBA em Gestão Empresarial: Tecnologia da Informação	Strong	SP	18-5-2015 a 24-5-2016	Espec.	432	2	–
❑ MBA em Gestão Empresarial: Transformação Organizacional	Séc. XXI	MG	13-6-2013 a 13-3-2015	Espec.	432	16	
❑ MBA em Gestão Empresarial: Transformação Organizacional	Séc. XXI	MG	12-12-2013 a 7-11-2015	Espec.	432	18	
❑ MBA em Gestão Empresarial: Varejo	Atacadão	SP	17-3-2014 a 25-4-2016	Espec.	432	45	–
❑ MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – 1		SP	19-3-2014 a 14-8-2015	Espec.	432	43	
❑ MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – 2		SP	18-10-2014 a 22-10-2016	Espec.	432	20	–
❑ MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – 3		DF	8-5-2013 a 9-5-2015	Espec.	504	44	34
❑ MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – 3		SP	28-4-2015 a 26-7-2016	Espec.	432	37	–
❑ MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – 4		DF	17-6-2013 a 11-7-2015	Espec.	504	26	36

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – 5		DF	9-5-2014 a 12-3-2016	Espec.	432	36	–
❑ MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – 6		DF	17-9-2014 a 16-6-2016	Espec.	432	26	–
❑ MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – 7		DF	13-5-2015 a 1-3-2017	Espec.	432	36	–
❑ MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – 8		RJ	28-4-2014 a 27-7-2015	Espec.	432	28	7
❑ MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – 9		RJ	17-5-2014 a 16-1-2016	Espec.	432	18	–
❑ MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – 9		SP	29-9-2014 a 15-12-2015	Espec.	432	23	
❑ MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – 10		RJ	9-10-2014 a 21-1-2016	Espec.	432	18	–
❑ MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – 10		SP	16-4-2015 a 30-6-2016	Espec.	432	26	–
❑ MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – 11		RJ	9-4-2015 a 3-8-2016	Espec.	432	26	–
❑ MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – 13		SP	27-4-2013 a 30-4-2015	Espec.	504	35	
❑ MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – 14		SP	14-9-2013 a 11-7-2015	Espec.	504	25	
❑ MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – 15		SP	12-4-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	47	–
❑ MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – 16		SP	20-8-2014 a 29-10-2015	Espec.	432	25	
❑ MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – 17		SP	28-3-2015 a 29-10-2016	Espec.	432	32	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Gestão Estratégica de Empresas da Cadeia Automotiva, com ênfase em Concessionárias – 1		SP	26-4-2014 a 30-1-2016	Espec.	438	12	–
❑ MBA em Gestão Estratégica de Empresas da Cadeia Automotiva, com ênfase em Montadoras e Fornecedores – 1		SP	26-4-2014 a 30-1-2016	Espec.	438	21	–
❑ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	ABS	SP	30-5-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	21	–
❑ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Alpha-Strong	SP	6-5-2015 a 30-3-2017	Espec.	432	38	–
❑ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Alpha-Strong	SP	16-4-2014 a 26-11-2015	Espec.	432	31	
❑ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Alpha-Strong	SP	25-4-2015 a 3-6-2017	Espec.	432	41	–
❑ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Alpha-Strong	SP	13-4-2015 a 23-5-2017	Espec.	432	35	–
❑ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Alpha-Strong	SP	6-4-2013 a 11-7-2015	Espec.	432	43	17
❑ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Alpha-Strong	SP	19-10-2013 a 12-12-2015	Espec.	432	24	
❑ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Alpha-Strong	SP	10-5-2014 a 8-10-2016	Espec.	432	49	–
❑ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	IBE	SP	8-8-2015 a 8-8-2017	Espec.	432	38	–
❑ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	IBE	SP	18-5-2013 a 14-3-2015	Espec.	432	42	9
❑ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	IBE	SP	29-3-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	43	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	IBE	SP	16-5-2015 a 17-3-2017	Espec.	432	33	—
☐ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	IBE	SP	31-12-2015 a 7-11-2017	Espec.	432	6	—
☐ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	IBE	SP	31-12-2015 a 5-12-2017	Espec.	432	6	—
☐ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	IBE	SP	8-6-2013 a 15-5-2015	Espec.	432	41	6
☐ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	IBE	SP	3-5-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	32	—
☐ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	IBE	SP	27-7-2013 a 22-8-2015	Espec.	432	20	—
☐ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Cap. Humano	RJ	24-5-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	27	—
☐ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Cap. Humano	RJ	25-5-2013 a 20-6-2015	Espec.	432	34	—
☐ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Cap. Humano	RJ	27-4-2013 a 9-5-2015	Espec.	432	28	13
☐ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	CBPE	PE	10-3-2014 a 15-3-2016	Espec.	432	36	—
☐ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Ceem	RS	11-4-2014 a 13-12-2016	Espec.	432	6	—
☐ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Ceem	RS	11-4-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	28	—
☐ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	CEI	PA	6-5-2015 a 11-2-2017	Espec.	432	41	—
☐ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	CEI	PA	29-1-2014 a 31-10-2015	Espec.	432	37	—
☐ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	COC	SP	23-2-2013 a 13-3-2015	Espec.	432	41	11

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	COC	SP	8-2-2014 a 17-10-2015	Espec.	432	38	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	COC	SP	2-3-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	30	8
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	COC	SP	7-2-2015 a 21-2-2017	Espec.	432	1	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	COC	SP	6-4-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	26	4
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Conexão	SP	30-3-2015 a 7-2-2017	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Conexão	SP	18-11-2013 a 24-11-2015	Espec.	432	40	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Conexão	SP	4-7-2015 a 2-6-2017	Espec.	432	48	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Conexão	SP	15-6-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	48	13
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Conexão	SP	24-5-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	39	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Conexão	SP	28-4-2014 a 19-4-2016	Espec.	432	25	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Conexão	SP	30-11-2015 a 26-6-2017	Espec.	432	12	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Cap. Humano	RJ	26-9-2015 a 1-7-2017	Espec.	432	30	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Cap. Humano	RJ	17-10-2015 a 22-7-2017	Espec.	432	20	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Decision	RS	30-3-2015 a 7-3-2017	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Decision	RS	8-4-2013 a 28-4-2015	Espec.	432	39	17

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Diretiva	SE	30-1-2014 a 10-10-2015	Espec.	432	16	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	FELR	RJ	8-9-2014 a 24-5-2016	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	FMF	AM	17-2-2014 a 29-9-2015	Espec.	432	26	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Hermes	SP	10-1-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Hermes	SP	3-8-2015 a 18-9-2017	Espec.	432	21	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Hermes	SP	26-1-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	37	8
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Hermes	SP	20-1-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Hermes	SP	28-2-2015 a 11-3-2017	Espec.	432	34	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Hermes	SP	8-3-2014 a 11-3-2016	Espec.	432	38	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Hermes	SP	13-4-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	39	13
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Hermes	SP	3-10-2015 a 25-8-2017	Espec.	432	22	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	IBS	MG	10-11-2014 a 3-10-2016	Espec.	432	44	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	IBS	MG	29-8-2015 a 9-6-2017	Espec.	432	36	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	IBS	MG	2-3-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	50	13
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	IBS	MG	29-5-2015 a 12-5-2017	Espec.	432	32	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	IBS	MG	22-3-2013 a 13-3-2015	Espec.	432	26	9
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	IBS	MG	23-5-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	27	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	IBS	MG	23-1-2015 a 10-9-2016	Espec.	432	18	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	IBS	MG	14-6-2013 a 23-5-2015	Espec.	432	19	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	IBS	MG	5-8-2013 a 13-3-2015	Espec.	432	18	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	IBS	MG	28-10-2013 a 26-8-2015	Espec.	432	3	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	IBS	MG	22-8-2013 a 5-9-2015	Espec.	432	3	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	IBS	MG	26-7-2014 a 25-6-2016	Espec.	432	32	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Isae Mercosul	PR	24-4-2015 a 29-1-2017	Espec.	456	18	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Isae Mercosul	PR	8-11-2013 a 7-11-2015	Espec.	468	33	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Isan	MA	23-1-2014 a 5-9-2015	Espec.	432	38	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Isan	MA	2-7-2015 a 11-3-2017	Espec.	432	18	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Isbe	MG	17-4-2015 a 5-5-2017	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Isbe	MG	24-5-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	35	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	MEB	RS	29-8-2014 a 10-7-2016	Espec.	432	48	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	MEB	RS	29-5-2015 a 5-3-2017	Espec.	432	39	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	MEB	RS	8-3-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	37	15
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	MEB	SC	20-11-2015 a 6-8-2017	Espec.	432	20	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	MEB	SC	27-9-2013 a 7-11-2015	Espec.	432	30	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	MEB	SC	28-8-2015 a 7-5-2017	Espec.	432	21	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	MEB	SC	25-7-2014 a 10-4-2016	Espec.	432	17	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Mercom	RJ	13-9-2014 a 20-8-2016	Espec.	432	21	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	M. Murad	ES	15-5-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	49	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	M. Murad	ES	14-5-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	45	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	MRH	CE	9-5-2013 a 17-4-2015	Espec.	432	30	7
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	MRH	CE	27-3-2014 a 11-12-2015	Espec.	432	36	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	MRH	CE	20-11-2014 a 7-10-2016	Espec.	432	32	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	MRH	CE	30-7-2015 a 2-6-2017	Espec.	432	33	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Sociesc	SC	12-6-2015 a 8-4-2017	Espec.	432	31	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Sociesc	SC	10-5-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	29	4

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Strong	SP	29-9-2014 a 6-9-2016	Espec.	432	21	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Strong	SP	13-4-2015 a 28-3-2017	Espec.	432	40	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Strong	SP	9-5-2015 a 10-6-2017	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Strong	SP	30-9-2015 a 6-7-2017	Espec.	432	46	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Strong	SP	29-4-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	53	23
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Strong	SP	27-4-2013 a 11-7-2015	Espec.	432	41	18
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Strong	SP	21-9-2013 a 12-12-2015	Espec.	432	34	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Strong	SP	5-4-2014 a 13-8-2016	Espec.	432	49	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Strong	SP	28-4-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	53	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Trecxon	PR	14-6-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	25	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Unic	MT	12-12-2014 a 15-5-2016	Espec.	432	23	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Sicredi Noroeste	RS	14-2-2014 a 15-8-2015	Espec.	432	44	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas – 1		DF	5-5-2014 a 15-3-2016	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	IBE	SP	24-5-2014 a 21-11-2015	Espec.	432	44	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	IBE	SP	28-9-2013 a 12-9-2015	Espec.	432	44	
❑ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	IBE	SP	12-9-2015 a 9-6-2017	Espec.	432	53	—
❑ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	COC	SP	28-2-2015 a 12-11-2016	Espec.	432	27	—
❑ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	COC	SP	9-5-2015 a 18-3-2017	Espec.	432	20	—
❑ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	Decision	RS	19-5-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	34	—
❑ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	Decision	RS	15-4-2015 a 24-11-2016	Espec.	432	28	—
❑ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	Empresa	GO	5-10-2013 a 10-10-2015	Espec.	432	30	
❑ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	Empresa	GO	13-12-2014 a 8-10-2016	Espec.	432	23	—
❑ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	FPV	RO	24-10-2013 a 10-10-2015	Espec.	432	41	
❑ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	IBS	MG	21-9-2013 a 10-10-2015	Espec.	432	30	1
❑ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	INFS	AM	15-12-2014 a 23-8-2016	Espec.	432	20	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	Isae Mercosul	PR	16-8-2013 a 12-9-2015	Espec.	444	40	
❑ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	Isae Mercosul	PR	5-9-2014 a 12-11-2016	Espec.	444	41	—
❑ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores	Isae Mercosul	PR	24-7-2015 a 30-4-2017	Espec.	432	45	—
❑ MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Negócios	Sicredi Ouro Branco	RS	19-3-2015 a 17-12-2016	Espec.	456	35	—
❑ MBA em Gestão Estratégica de Serviços – 4		RJ	7-4-2015 a 1-8-2016	Espec.	432	21	—
❑ MBA em Gestão Estratégica do Agronegócio – 7		SP	27-4-2013 a 30-4-2015	Espec.	432	21	
❑ MBA em Gestão Estratégica do Agronegócio – 8		SP	26-4-2014 a 27-2-2016	Espec.	432	23	—
❑ MBA em Gestão Estratégica do Agronegócio – 9		SP	3-10-2015 a 20-5-2017	Espec.	432	16	—
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 4		RJ	11-5-2013 a 18-4-2015	Espec.	504	21	1
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 5		RJ	26-4-2014 a 20-2-2016	Espec.	504	33	—
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 6		RJ	18-10-2014 a 13-8-2016	Espec.	504	27	—
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 1		SP	9-10-2013 a 20-6-2015	Espec.	456	21	
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 2		SP	5-4-2014 a 30-1-2016	Espec.	456	33	—
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 3		SP	13-10-2014 a 23-2-2016	Espec.	456	35	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 4		SP	16-9-2015 a 2-2-2017	Espec.	456	12	–
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 5		SP	29-8-2015 a 24-6-2017	Espec.	456	17	–
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 14		SP	20-4-2013 a 24-5-2015	Espec.	456	38	
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 15		SP	21-8-2013 a 9-5-2015	Espec.	456	29	
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 16		SP	14-4-2014 a 15-9-2015	Espec.	456	46	
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 17		SP	25-8-2014 a 12-1-2016	Espec.	456	29	–
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 18		SP	7-4-2015 a 23-8-2016	Espec.	456	37	–
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 19		SP	22-9-2015 a 31-1-2017	Espec.	456	16	–
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 35		SP	13-4-2013 a 30-3-2015	Espec.	456	46	
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 37		SP	19-8-2013 a 24-4-2015	Espec.	456	41	
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 38		SP	21-9-2013 a 25-7-2015	Espec.	456	46	
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 39		SP	23-9-2013 a 2-6-2015	Espec.	456	32	
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 40		SP	7-4-2014 a 1-9-2015	Espec.	456	45	
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 41		SP	12-4-2014 a 16-4-2016	Espec.	456	45	–
❑ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 42		SP	23-4-2014 a 10-9-2015	Espec.	456	33	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 43		SP	18-8-2014 a 8-12-2015	Espec.	456	45	
☐ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 44		SP	18-3-2015 a 29-6-2016	Espec.	456	45	–
☐ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 45		SP	9-8-2014 a 18-6-2016	Espec.	456	31	–
☐ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 46		SP	3-3-2015 a 28-6-2016	Espec.	456	43	–
☐ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 47		SP	14-3-2015 a 4-3-2017	Espec.	456	45	–
☐ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos – 48		SP	29-9-2015 a 7-2-2017	Espec.	456	45	–
☐ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Recursos Humanos – 2		SP	9-4-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	26	–
☐ MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Recursos Humanos – 3		SP	17-3-2015 a 7-6-2016	Espec.	432	27	–
☐ MBA em Gestão Financeira	IBE	SP	27-9-2014 a 27-9-2016	Espec.	432	28	–
☐ MBA em Gestão Financeira	IBE	SP	24-5-2014 a 12-12-2015	Espec.	432	30	
☐ MBA em Gestão Financeira	IBE	SP	19-9-2015 a 19-11-2016	Espec.	432	37	–
☐ MBA em Gestão Financeira	IBE	SP	18-5-2013 a 13-3-2015	Espec.	432	46	20
☐ MBA em Gestão Financeira	IBE	SP	6-12-2014 a 6-12-2016	Espec.	432	10	–
☐ MBA em Gestão Financeira	Ispan	Luanda, Angola	21-9-2015 a 8-7-2016	Espec.	432	17	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Financeira – 10		SP	9-4-2015 a 10-8-2016	Espec.	456	27	–
☐ MBA em Gestão Financeira – 11		SP	15-10-2015 a 2-3-2017	Espec.	456	15	–
☐ MBA em Gestão Financeira – 16		SP	28-4-2014 a 31-8-2015	Espec.	456	33	
☐ MBA em Gestão Financeira – 17		SP	17-9-2014 a 21-1-2016	Espec.	456	27	–
☐ MBA em Gestão Financeira – 18		SP	9-5-2015 a 28-1-2017	Espec.	456	23	–
☐ MBA em Gestão Financeira – 19		SP	12-3-2015 a 6-7-2016	Espec.	456	27	–
☐ MBA em Gestão Financeira – 20		SP	6-10-2015 a 7-2-2017	Espec.	456	47	–
☐ MBA em Gestão Financeira: <i>Banking</i>	Sociesc	SC	18-9-2015 a 9-7-2017	Espec.	432	20	–
☐ MBA em Gestão Financeira, com ênfase em Mercado de Capitais – 4		DF	24-5-2013 a 12-9-2015	Espec.	456	25	30
☐ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 1		SP	10-5-2014 a 12-3-2016	Espec.	480	19	–
☐ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 2		SP	18-4-2015 a 18-3-2017	Espec.	480	21	–
☐ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 3		SP	24-9-2015 a 2-3-2017	Espec.	480	22	–
☐ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 9		SP	12-8-2013 a 20-1-2015	Espec.	480	29	
☐ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 10		SP	20-4-2013 a 30-3-2015	Espec.	480	31	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 10		SP	2-4-2014 a 16-10-2015	Espec.	480	27	
☐ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 11		DF	18-9-2013 a 11-7-2015	Espec.	432	33	35
☐ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 11		SP	11-8-2014 a 12-1-2016	Espec.	480	28	–
☐ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 12		DF	5-5-2014 a 15-3-2016	Espec.	432	43	–
☐ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 12		SP	21-9-2013 a 8-8-2015	Espec.	480	34	
☐ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 12		SP	30-4-2015 a 22-9-2016	Espec.	480	26	–
☐ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 13		DF	3-9-2014 a 16-6-2016	Espec.	432	38	–
☐ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 13		SP	28-4-2014 a 21-9-2015	Espec.	480	45	
☐ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 14		SP	6-9-2014 a 20-8-2016	Espec.	480	26	–
☐ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 14		DF	6-5-2015 a 1-2-2017	Espec.	432	45	–
☐ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 15		DF	5-9-2015 a 22-6-2017	Espec.	432	35	–
☐ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 15		SP	10-3-2015 a 8-8-2016	Espec.	480	35	–
☐ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 20		RJ	13-4-2013 a 6-2-2015	Espec.	432	46	18
☐ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 21		RJ	16-9-2013 a 6-2-2015	Espec.	432	34	11
☐ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 22		RJ	14-9-2013 a 9-5-2015	Espec.	432	41	2

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 23		RJ	28-4-2014 a 10-8-2015	Espec.	432	37	1
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 24		RJ	17-5-2014 a 23-1-2016	Espec.	432	26	–
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 25		RJ	30-4-2014 a 30-7-2015	Espec.	432	32	0
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 26		RJ	13-10-2014 a 26-1-2016	Espec.	432	36	–
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 27		RJ	13-10-2014 a 26-1-2016	Espec.	432	20	–
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 28		RJ	7-4-2015 a 1-8-2016	Espec.	432	41	–
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 29		RJ	11-4-2015 a 19-11-2016	Espec.	432	37	–
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 30		RJ	9-4-2015 a 3-8-2016	Espec.	432	26	–
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 31		RJ	27-8-2015 a 27-10-2016	Espec.	432	34	–
❑ MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria – 32		RJ	3-10-2015 a 24-6-2017	Espec.	432	30	–
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	ABS	SP	30-5-2014 a 8-10-2016	Espec.	432	21	–
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	ABS	SP	9-11-2015 a 24-11-2015	Espec.	432	1	
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	AEDB	RJ	24-10-2015 a 29-4-2017	Espec.	432	10	–
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	AEDB	RJ	16-4-2014 a 26-11-2015	Espec.	432	20	
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Alpha-Strong	SP	24-4-2013 a 9-5-2015	Espec.	456	39	19

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Alpha-Strong	SP	7-10-2013 a 10-10-2015	Espec.	456	31	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Alpha-Strong	SP	14-4-2014 a 26-4-2016	Espec.	432	49	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Alpha-Strong	SP	8-9-2014 a 12-7-2016	Espec.	432	22	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Alpha-Strong	SP	13-4-2015 a 21-3-2017	Espec.	432	40	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Alpha-Strong	SP	21-9-2015 a 22-8-2017	Espec.	432	29	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Alpha-Strong	SP	15-4-2013 a 27-3-2015	Espec.	456	38	13
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Alpha-Strong	SP	30-10-2013 a 8-8-2015	Espec.	456	22	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Alpha-Strong	SP	14-4-2014 a 17-5-2016	Espec.	432	44	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Alpha-Strong	SP	17-5-2014 a 16-7-2016	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Alpha-Strong	SP	22-9-2014 a 23-8-2016	Espec.	432	33	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Alpha-Strong	SP	27-4-2015 a 4-4-2017	Espec.	432	56	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Alpha-Strong	SP	9-5-2015 a 8-7-2017	Espec.	432	29	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Alpha-Strong	SP	16-9-2015 a 6-7-2017	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBE	SP	29-6-2013 a 25-3-2015	Espec.	432	11	
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBE	SP	15-3-2014 a 7-11-2015	Espec.	432	49	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBE	SP	6-12-2014 a 9-4-2016	Espec.	432	38	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBE	SP	31-12-2015 a 13-4-2017	Espec.	432	5	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBE	SP	17-10-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	22	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBE	SP	29-6-2013 a 13-3-2015	Espec.	432	51	7
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBE	SP	27-9-2014 a 27-9-2016	Espec.	432	56	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBE	SP	7-5-2014 a 12-12-2015	Espec.	432	54	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBE	SP	24-1-2015 a 10-9-2016	Espec.	432	53	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBE	SP	4-11-2015 a 31-3-2016	Espec.	432	37	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBE	SP	21-9-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	50	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBE	SP	6-12-2014 a 6-12-2016	Espec.	432	43	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBE	SP	27-9-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	43	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBE	SP	23-11-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	46	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBE	SP	17-10-2015 a 21-7-2017	Espec.	432	22	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Cap. Humano	RJ	1-2-2014 a 24-10-2015	Espec.	432	43	—
<input type="checkbox"/> MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Cap. Humano	RJ	14-3-2015 a 22-10-2016	Espec.	432	56	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Cap. Humano	RJ	10-5-2014 a 7-5-2016	Espec.	432	24	–
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Cap. Humano	RJ	26-4-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	19	–
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	CBPE	PE	29-11-2013 a 11-7-2015	Espec.	432	43	12
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	CBPE	PE	23-5-2014 a 10-4-2016	Espec.	432	41	–
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	CBPE	PE	5-12-2014 a 4-9-2016	Espec.	432	35	–
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	CBPE	PE	12-6-2015 a 5-3-2017	Espec.	432	34	–
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Ceem	RS	1-4-2013 a 6-2-2015	Espec.	432	54	35
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Ceem	RS	31-3-2014 a 10-12-2015	Espec.	432	53	
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Ceem	RS	27-4-2015 a 22-11-2016	Espec.	432	33	–
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Ceem	MS	26-4-2013 a 18-4-2015	Espec.	432	26	9
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Ceem	MS	25-4-2014 a 6-3-2016	Espec.	432	29	–
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Ceem	MS	17-4-2015 a 11-12-2016	Espec.	432	38	–
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	CEI	PA	12-6-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	52	11
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	CEI	PA	15-1-2014 a 31-10-2015	Espec.	432	64	
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	CEI	PA	3-9-2014 a 14-5-2016	Espec.	432	62	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	CEI	PA	25-2-2015 a 29-10-2016	Espec.	432	45	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	CEI	PA	26-8-2015 a 15-4-2017	Espec.	432	38	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Centro	AM	24-8-2015 a 2-2-2017	Espec.	432	26	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	COC	SP	16-2-2013 a 13-3-2015	Espec.	480	43	22
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	COC	SP	10-8-2013 a 8-8-2015	Espec.	480	33	8
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	COC	SP	15-2-2014 a 12-12-2015	Espec.	432	44	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	COC	SP	27-9-2014 a 2-7-2016	Espec.	432	28	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	COC	SP	7-3-2015 a 28-1-2017	Espec.	432	46	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	COC	SP	12-9-2015 a 24-6-2017	Espec.	432	33	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	COC	SP	11-5-2013 a 13-6-2015	Espec.	480	39	5
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	COC	SP	29-3-2014 a 28-11-2015	Espec.	432	44	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	COC	SP	6-12-2014 a 17-9-2016	Espec.	432	30	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	COC	SP	28-11-2015 a 2-9-2017	Espec.	432	15	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	COC	SP	15-6-2013 a 9-5-2015	Espec.	480	19	3
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	COC	SP	26-4-2014 a 13-2-2016	Espec.	432	24	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	COC	SP	8-8-2015 a 15-4-2017	Espec.	432	19	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Conexão	SP	5-8-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	46	20
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Conexão	SP	17-11-2014 a 30-8-2016	Espec.	432	54	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Conexão	SP	12-9-2015 a 1-7-2017	Espec.	432	39	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Conexão	SP	2-12-2013 a 12-12-2015	Espec.	432	44	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Conexão	SP	17-11-2014 a 8-10-2016	Espec.	432	38	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Conexão	SP	16-11-2015 a 6-4-2017	Espec.	432	31	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Conexão	SP	10-8-2013 a 12-9-2015	Espec.	432	47	5
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Conexão	SP	11-8-2014 a 22-3-2016	Espec.	432	36	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Conexão	SP	20-6-2015 a 18-2-2017	Espec.	432	43	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Conexão	MG	9-8-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	47	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Conexão	SP	26-8-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	38	2
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Conexão	SP	17-11-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	41	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Cap. Humano	RJ	28-11-2015 a 9-9-2017	Espec.	432	19	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Decision	RS	10-4-2013 a 13-3-2015	Espec.	432	52	26

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Decision	RS	13-9-2013 a 12-9-2015	Espec.	432	48	
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Decision	RS	31-3-2014 a 12-12-2015	Espec.	432	42	
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Decision	RS	25-3-2015 a 17-11-2016	Espec.	432	46	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Decision	RS	13-4-2015 a 22-11-2016	Espec.	432	31	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Diretiva	SE	1-8-2013 a 13-3-2015	Espec.	432	14	
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Diretiva	SE	19-3-2015 a 9-7-2016	Espec.	432	25	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Empresa	GO	10-7-2013 a 6-2-2015	Espec.	432	33	7
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Empresa	GO	7-12-2013 a 11-7-2015	Espec.	432	36	1
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Empresa	GO	23-7-2014 a 12-11-2015	Espec.	432	26	
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Empresa	GO	6-12-2014 a 13-8-2016	Espec.	432	29	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Empresa	GO	3-8-2015 a 12-5-2017	Espec.	432	44	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Empresa	GO	5-12-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	23	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Energen	BA	15-8-2014 a 17-7-2016	Espec.	432	31	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	FAAHF	BA	20-9-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	35	
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	FAN	AL	12-8-2013 a 12-9-2015	Espec.	432	25	2

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	FAN	AL	13-10-2014 a 13-8-2016	Espec.	432	27	–
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	FAN	AL	5-10-2015 a 9-3-2017	Espec.	432	22	–
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	FELR	RJ	6-11-2013 a 20-8-2015	Espec.	432	30	
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	FMF	AM	29-7-2013 a 13-3-2015	Espec.	432	34	2
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	FMF	AM	12-5-2014 a 18-2-2016	Espec.	432	32	–
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	FPV	RO	24-4-2015 a 9-10-2016	Espec.	432	17	–
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Hermes	SP	8-4-2013 a 6-2-2015	Espec.	432	41	16
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Hermes	SP	26-10-2013 a 12-9-2015	Espec.	432	42	
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Hermes	SP	31-3-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	30	–
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Hermes	SP	8-11-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	48	–
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Hermes	SP	15-6-2015 a 12-5-2017	Espec.	432	37	–
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Hermes	SP	17-5-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	52	–
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Hermes	SP	8-11-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	49	–
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Hermes	SP	19-9-2015 a 4-3-2017	Espec.	432	40	–
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IB Consulting	TO	21-8-2015 a 21-8-2017	Espec.	432	18	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Iben	BA	12-9-2014 a 20-3-2016	Espec.	432	21	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBS	MG	13-5-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	33	1
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBS	MG	27-7-2013 a 11-7-2015	Espec.	432	42	12
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBS	MG	25-11-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	35	7
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBS	MG	30-11-2013 a 12-9-2015	Espec.	432	19	
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBS	MG	12-4-2014 a 10-10-2015	Espec.	432	55	
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBS	MG	17-11-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	39	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBS	MG	21-3-2015 a 20-8-2016	Espec.	432	47	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBS	MG	31-8-2015 a 13-12-2016	Espec.	432	39	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBS	MG	4-10-2013 a 18-4-2015	Espec.	432	28	6
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBS	MG	25-7-2014 a 12-12-2015	Espec.	432	25	
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBS	MG	22-5-2015 a 17-7-2016	Espec.	432	22	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBS	MG	23-10-2015 a 26-3-2017	Espec.	432	18	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBS	MG	30-8-2013 a 8-2-2015	Espec.	432	39	
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBS	MG	12-9-2014 a 21-2-2016	Espec.	432	27	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBS	MG	7-11-2014 a 30-7-2016	Espec.	432	17	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBS	MG	25-9-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	19	1
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBS	MG	17-5-2014 a 12-12-2015	Espec.	432	13	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBS	MG	21-11-2014 a 21-5-2016	Espec.	432	35	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBS	MG	8-5-2013 a 6-2-2015	Espec.	432	31	7
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBS	MG	15-3-2014 a 12-9-2015	Espec.	432	34	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBS	MG	3-11-2014 a 3-5-2016	Espec.	432	39	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBS	MG	13-6-2015 a 15-10-2016	Espec.	432	22	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	IBS	MG	1-9-2014 a 2-2-2016	Espec.	432	21	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Icef	BA	19-7-2013 a 6-2-2015	Espec.	432	44	17
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Icef	BA	17-1-2014 a 15-8-2015	Espec.	432	43	9
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Icef	BA	30-5-2014 a 31-10-2015	Espec.	432	49	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Icef	BA	16-1-2015 a 23-7-2016	Espec.	432	44	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Icef	BA	17-4-2015 a 1-10-2016	Espec.	432	46	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Icef	BA	7-8-2015 a 11-2-2017	Espec.	432	46	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Isae Mercosul	PR	26-7-2013 a 12-9-2015	Espec.	444	34	
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Isae Mercosul	PR	18-10-2013 a 12-12-2015	Espec.	444	34	
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Isae Mercosul	PR	17-3-2014 a 10-10-2015	Espec.	444	41	
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Isae Mercosul	PR	15-8-2014 a 13-8-2016	Espec.	444	41	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Isae Mercosul	PR	10-7-2015 a 15-1-2017	Espec.	456	42	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Isae Mercosul	PR	1-4-2015 a 9-6-2016	Espec.	456	37	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Isae Mercosul	PR	12-7-2013 a 6-2-2015	Espec.	444	31	11
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Isae Mercosul	PR	25-7-2014 a 14-5-2016	Espec.	444	23	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Isae Mercosul	PR	24-7-2015 a 26-3-2017	Espec.	456	22	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Isan	MA	9-5-2013 a 6-2-2015	Espec.	432	43	9
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Isan	MA	24-4-2014 a 5-9-2015	Espec.	432	21	
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Isan	MA	4-12-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	36	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Isbe	MG	21-6-2013 a 12-9-2015	Espec.	432	41	12
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Isbe	MG	4-4-2014 a 5-12-2015	Espec.	432	45	
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Isbe	MG	13-3-2015 a 3-12-2016	Espec.	432	49	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Isbe	MG	6-11-2015 a 7-10-2017	Espec.	432	38	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	MEB	RS	2-8-2013 a 9-5-2015	Espec.	432	39	10
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	MEB	RS	22-8-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	44	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	MEB	RS	12-6-2015 a 11-3-2017	Espec.	432	39	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	MEB	SC	25-4-2014 a 12-12-2015	Espec.	432	21	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	MEB	SC	17-7-2015 a 20-11-2016	Espec.	432	26	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	MEB	SC	20-9-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	18	4
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	MEB	SC	21-3-2014 a 12-12-2015	Espec.	432	27	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Mercom	RJ	29-6-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	46	1
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Mercom	RJ	16-8-2014 a 30-4-2016	Espec.	432	23	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Mercom	RJ	27-6-2015 a 5-11-2016	Espec.	432	52	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	M. Murad	ES	16-5-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	54	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	M. Murad	ES	18-3-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	50	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	M. Murad	ES	23-10-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	38	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	MRH	CE	20-6-2013 a 18-4-2015	Espec.	432	40	11

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	MRH	CE	6-2-2014 a 14-11-2015	Espec.	432	47	
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	MRH	CE	24-7-2014 a 7-5-2016	Espec.	432	46	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	MRH	CE	22-1-2015 a 19-11-2016	Espec.	432	49	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	MRH	CE	27-8-2015 a 13-5-2017	Espec.	432	43	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	MRH	RN	23-1-2014 a 24-10-2015	Espec.	432	30	
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	MRH	RN	16-4-2015 a 11-3-2017	Espec.	432	29	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	MRH	PB	23-5-2013 a 18-4-2015	Espec.	432	33	4
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	MRH	PB	6-11-2014 a 16-7-2016	Espec.	432	31	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	MRH	PB	22-10-2015 a 12-8-2017	Espec.	432	30	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Novafapi	PI	28-11-2013 a 25-4-2015	Espec.	432	32	
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	SATC	SC	24-7-2014 a 14-5-2016	Espec.	432	45	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Sociesc	SC	19-11-2012 a 13-3-2015	Espec.	444	45	10
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Sociesc	SC	21-3-2014 a 16-4-2016	Espec.	444	42	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Sociesc	SC	2-3-2015 a 4-10-2016	Espec.	444	32	—
☐ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Sociesc	SC	4-10-2013 a 11-7-2015	Espec.	444	39	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Sociesc	SC	7-11-2014 a 19-11-2016	Espec.	432	40	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Sociesc	SC	27-11-2015 a 2-7-2016	Espec.	432	17	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Sociesc	SC	25-3-2013 a 27-3-2015	Espec.	444	37	14
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Sociesc	SC	28-3-2014 a 25-6-2016	Espec.	444	35	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Sociesc	SC	23-3-2015 a 6-6-2017	Espec.	444	26	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Sociesc	SC	25-5-2015 a 25-5-2017	Espec.	444	1	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Sociesc	SC	23-11-2013 a 8-12-2015	Espec.	432	9	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Sociesc	SC	29-11-2013 a 29-8-2015	Espec.	444	33	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Strong	SP	18-5-2013 a 9-5-2015	Espec.	456	30	8
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Strong	SP	24-5-2014 a 16-1-2016	Espec.	432	32	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Strong	SP	1-4-2013 a 27-3-2015	Espec.	456	59	28
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Strong	SP	27-4-2013 a 9-5-2015	Espec.	456	40	11
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Strong	SP	23-9-2013 a 7-11-2015	Espec.	456	29	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Strong	SP	28-4-2014 a 16-4-2016	Espec.	456	50	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Strong	SP	12-4-2014 a 14-5-2016	Espec.	456	52	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Strong	SP	12-5-2014 a 14-5-2016	Espec.	456	45	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Strong	SP	27-9-2014 a 15-10-2016	Espec.	432	35	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Strong	SP	27-4-2015 a 30-3-2017	Espec.	432	61	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Strong	SP	25-4-2015 a 27-5-2017	Espec.	432	53	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Strong	SP	19-9-2015 a 28-10-2017	Espec.	432	29	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Strong	SP	28-9-2015 a 28-9-2017	Espec.	432	42	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Strong	SP	21-9-2013 a 12-12-2015	Espec.	456	30	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Strong	SP	29-9-2014 a 4-10-2016	Espec.	432	29	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	TBS	MG	11-4-2014 a 16-8-2015	Espec.	432	29	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Treaxon	PR	29-11-2013 a 30-1-2016	Espec.	432	21	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	UDC	PR	24-10-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	18	4
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	UDC	PR	25-6-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	19	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Unic	MT	13-12-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	35	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Unic	MT	13-3-2015 a 7-8-2016	Espec.	432	22	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Unic	MT	17-10-2014 a 20-3-2016	Espec.	432	35	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Vianna Jr.	MG	4-10-2013 a 7-11-2015	Espec.	432	20	1
❑ MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Vianna Jr.	MG	26-9-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	29	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Gestão de Custos e Resultado	Sociesc	SC	25-9-2015 a 3-12-2016	Espec.	432	19	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Gestão de Custos e Resultado	Sociesc	SC	4-10-2013 a 30-1-2016	Espec.	444	34	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Gestão de Custos e Resultado	Sociesc	SC	7-11-2014 a 8-10-2016	Espec.	432	31	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Gestão de Custos e Resultado	Sociesc	SC	27-11-2015 a 22-10-2016	Espec.	432	10	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Investimento e Mercado de Capitais	Strong	SP	27-4-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	35	8
❑ MBA em Gestão Financeira: Investimento e Mercado de Capitais	Strong	SP	10-5-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	46	—
❑ MBA em Gestão Financeira: Investimento e Mercado de Capitais	Strong	SP	11-4-2015 a 14-1-2017	Espec.	432	42	—
❑ MBA em Gestão para Escritórios de Arquitetura – 3		SP	28-4-2015 a 8-8-2016	Espec.	434	24	—
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	AEDB	RJ	21-10-2015 a 22-6-2017	Espec.	432	12	—
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Alpha-Strong	SP	11-5-2013 a 7-3-2015	Espec.	432	36	10
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Alpha-Strong	SP	26-4-2014 a 16-1-2016	Espec.	432	34	—
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Alpha-Strong	SP	29-4-2015 a 17-11-2016	Espec.	432	42	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Alpha-Strong	SP	25-4-2015 a 18-2-2017	Espec.	432	21	–
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	IBE	SP	13-4-2013 a 9-5-2015	Espec.	432	43	9
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	IBE	SP	23-5-2015 a 25-5-2017	Espec.	432	36	–
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	IBE	SP	17-5-2014 a 31-10-2015	Espec.	432	52	
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	IBE	SP	13-4-2013 a 9-5-2015	Espec.	432	56	13
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	IBE	SP	26-4-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	37	–
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	IBE	SP	12-12-2015 a 12-12-2015	Espec.	432	37	
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	IBE	SP	20-6-2015 a 22-10-2016	Espec.	432	38	–
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	IBE	SP	17-10-2015 a 1-4-2017	Espec.	432	22	–
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	IBE	SP	23-11-2013 a 11-4-2015	Espec.	432	45	
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Cap. Humano	RJ	20-4-2013 a 13-3-2015	Espec.	432	38	2
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Cap. Humano	RJ	9-5-2015 a 11-2-2017	Espec.	432	27	–
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Cap. Humano	RJ	12-4-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	32	–
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	CBPE	PE	5-4-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	38	7
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	CEI	PA	10-4-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	41	2

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	CEI	PA	4-6-2014 a 12-5-2016	Espec.	432	34	–
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	CEI	PA	23-9-2015 a 17-8-2017	Espec.	432	31	–
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	COC	SP	14-9-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	25	1
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	COC	SP	4-10-2014 a 2-7-2016	Espec.	432	22	–
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	COC	SP	3-10-2015 a 5-8-2017	Espec.	432	24	–
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	COC	SP	14-9-2013 a 12-12-2015	Espec.	432	22	1
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Conexão	SP	17-8-2013 a 12-9-2015	Espec.	432	40	9
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Conexão	SP	11-8-2014 a 26-4-2016	Espec.	432	34	–
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Conexão	SP	16-12-2013 a 23-3-2016	Espec.	432	29	–
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	FELR	RJ	9-5-2014 a 2-4-2016	Espec.	432	27	–
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Hermes	SP	6-4-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	38	12
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Hermes	SP	28-4-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	26	–
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Hermes	SP	14-3-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	22	–
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	IBS	MG	27-9-2014 a 13-8-2016	Espec.	432	44	–
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	IBS	MG	13-6-2015 a 12-11-2016	Espec.	432	28	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	IBS	MG	23-8-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	16	
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	IBS	MG	16-10-2015 a 11-3-2017	Espec.	432	19	—
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	IBS	MG	21-9-2013 a 10-10-2015	Espec.	432	46	
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	IBS	MG	8-8-2015 a 11-8-2017	Espec.	432	13	—
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	INFS	AM	15-12-2014 a 23-8-2016	Espec.	432	18	—
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Isae Mercosul	PR	13-9-2013 a 13-9-2015	Espec.	432	3	
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Mercom	RJ	20-9-2014 a 13-8-2016	Espec.	432	28	—
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	M. Murad	ES	25-7-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	35	—
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	M. Murad	ES	15-5-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	54	—
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	M. Murad	ES	7-6-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	55	12
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Sociesc	SC	8-11-2013 a 23-3-2016	Espec.	432	35	—
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	13-4-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	52	16
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	21-9-2013 a 30-1-2016	Espec.	432	34	—
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	20-9-2014 a 11-3-2017	Espec.	432	29	—
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	14-4-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	50	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	15-4-2015 a 9-6-2017	Espec.	432	41	–
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i>	Strong	SP	17-10-2015 a 9-2-2018	Espec.	432	22	–
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i> – 24		RJ	15-10-2014 a 13-12-2015	Espec.	432	26	0
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i> – 25		RJ	7-4-2015 a 1-8-2016	Espec.	432	38	–
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i> – 26		RJ	3-10-2015 a 24-6-2017	Espec.	432	20	–
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management</i> – 3		RJ	28-4-2014 a 4-8-2015	Espec.	432	48	0
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management: Petróleo e Gás</i>	Petrobras	RJ	21-5-2013 a 5-3-2015	Espec.	428	40	
❑ MBA em Logística e <i>Supply Chain Management: Petróleo e Gás</i>	Petros	RJ	20-5-2014 a 31-3-2016	Espec.	428	40	–
❑ MBA em Marketing	Alpha-Strong	SP	28-4-2014 a 3-5-2016	Espec.	432	32	–
❑ MBA em Marketing	Alpha-Strong	SP	4-5-2015 a 21-3-2017	Espec.	432	29	–
❑ MBA em Marketing	Alpha-Strong	SP	24-4-2013 a 11-7-2015	Espec.	432	32	
❑ MBA em Marketing	Alpha-Strong	SP	12-5-2014 a 31-5-2016	Espec.	432	37	–
❑ MBA em Marketing	Alpha-Strong	SP	27-4-2015 a 18-4-2017	Espec.	432	26	–
❑ MBA em Marketing	IBE	SP	25-5-2013 a 25-5-2015	Espec.	432	8	
❑ MBA em Marketing	IBE	SP	20-9-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	37	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Marketing	IBE	SP	12-4-2014 a 12-4-2016	Espec.	432	8	—
☐ MBA em Marketing	IBE	SP	5-10-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	44	10
☐ MBA em Marketing	IBE	SP	28-3-2015 a 9-7-2016	Espec.	432	43	—
☐ MBA em Marketing	IBE	SP	31-5-2014 a 23-1-2016	Espec.	432	37	—
☐ MBA em Marketing	IBE	SP	6-12-2014 a 6-12-2016	Espec.	432	7	—
☐ MBA em Marketing	IBE	SP	6-5-2013 a 6-5-2015	Espec.	432	1	—
☐ MBA em Marketing	Cap. Humano	RJ	18-4-2015 a 19-11-2016	Espec.	432	26	—
☐ MBA em Marketing	CBPE	PE	14-3-2014 a 19-12-2015	Espec.	432	48	—
☐ MBA em Marketing	CBPE	PE	11-5-2015 a 21-2-2017	Espec.	432	32	—
☐ MBA em Marketing	Ceem	RS	12-4-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	46	27
☐ MBA em Marketing	Ceem	RS	4-4-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	33	—
☐ MBA em Marketing	Ceem	RS	15-5-2015 a 25-3-2017	Espec.	432	36	—
☐ MBA em Marketing	Ceem	MS	5-4-2013 a 18-4-2015	Espec.	432	39	—
☐ MBA em Marketing	Ceem	MS	23-5-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	20	—
☐ MBA em Marketing	COC	SP	23-3-2013 a 13-3-2015	Espec.	432	24	9

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Marketing	COC	SP	26-4-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	33	—
☐ MBA em Marketing	Conexão	SP	17-6-2013 a 9-5-2015	Espec.	432	46	8
☐ MBA em Marketing	Decision	RS	23-9-2013 a 10-10-2015	Espec.	432	39	11
☐ MBA em Marketing	Decision	RS	10-9-2014 a 28-7-2016	Espec.	432	52	—
☐ MBA em Marketing	Empreza	GO	8-6-2013 a 18-4-2015	Espec.	432	43	14
☐ MBA em Marketing	Empreza	GO	12-4-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	32	—
☐ MBA em Marketing	Empreza	GO	20-6-2015 a 4-3-2017	Espec.	432	26	—
☐ MBA em Marketing	FAN	AL	24-3-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	37	—
☐ MBA em Marketing	FMF	AM	30-9-2013 a 12-9-2015	Espec.	456	25	
☐ MBA em Marketing	Hermes	SP	29-6-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	26	9
☐ MBA em Marketing	Hermes	SP	30-11-2013 a 7-11-2015	Espec.	432	40	
☐ MBA em Marketing	Hermes	SP	1-11-2014 a 4-2-2017	Espec.	432	41	—
☐ MBA em Marketing	IBS	MG	17-5-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	42	9
☐ MBA em Marketing	IBS	MG	10-7-2015 a 12-11-2016	Espec.	432	32	—
☐ MBA em Marketing	IBS	MG	25-4-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	44	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Marketing	Icef	BA	14-3-2014 a 17-10-2015	Espec.	432	42	
☐ MBA em Marketing	Icef	BA	29-5-2015 a 26-11-2016	Espec.	432	36	—
☐ MBA em Marketing	Isae Mercosul	PR	7-6-2013 a 7-11-2015	Espec.	456	38	10
☐ MBA em Marketing	Isae Mercosul	PR	1-8-2014 a 16-4-2016	Espec.	456	42	—
☐ MBA em Marketing	M. Murad	ES	23-7-2014 a 12-12-2015	Espec.	432	43	
☐ MBA em Marketing	M. Murad	ES	10-6-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	42	—
☐ MBA em Marketing	M. Murad	ES	17-7-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	51	10
☐ MBA em Marketing	MRH	CE	4-4-2013 a 9-5-2015	Espec.	432	32	8
☐ MBA em Marketing	MRH	CE	21-11-2013 a 30-1-2016	Espec.	432	39	—
☐ MBA em Marketing	MRH	CE	28-8-2014 a 7-5-2016	Espec.	432	38	—
☐ MBA em Marketing	MRH	CE	30-7-2015 a 8-4-2017	Espec.	432	36	—
☐ MBA em Marketing	Sociesc	SC	28-6-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	26	2
☐ MBA em Marketing	Sociesc	SC	3-10-2015 a 19-8-2017	Espec.	432	22	—
☐ MBA em Marketing	Strong	SP	22-4-2013 a 8-8-2015	Espec.	480	55	28
☐ MBA em Marketing	Strong	SP	25-5-2013 a 10-10-2015	Espec.	480	36	12

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Marketing	Strong	SP	30-9-2013 a 12-12-2015	Espec.	480	29	
☐ MBA em Marketing	Strong	SP	15-4-2014 a 3-5-2016	Espec.	432	54	—
☐ MBA em Marketing	Strong	SP	24-9-2014 a 29-9-2016	Espec.	432	44	—
☐ MBA em Marketing	Strong	SP	11-4-2015 a 10-6-2017	Espec.	432	43	—
☐ MBA em Marketing	Strong	SP	28-10-2015 a 9-11-2017	Espec.	432	23	—
☐ MBA em Marketing	Strong	SP	26-4-2014 a 4-6-2016	Espec.	432	34	—
☐ MBA em Marketing – 1		SP	3-10-2013 a 12-7-2015	Espec.	480	28	
☐ MBA em Marketing – 2		SP	24-3-2014 a 22-9-2015	Espec.	488	37	
☐ MBA em Marketing – 3		SP	15-9-2015 a 13-3-2017	Espec.	480	12	—
☐ MBA em Marketing – 8		SP	13-4-2013 a 16-5-2015	Espec.	480	45	
☐ MBA em Marketing – 8		SP	20-8-2013 a 20-4-2015	Espec.	480	29	
☐ MBA em Marketing – 9		SP	2-4-2014 a 15-10-2015	Espec.	488	41	
☐ MBA em Marketing – 10		SP	5-10-2013 a 12-10-2015	Espec.	480	41	
☐ MBA em Marketing – 10		SP	25-8-2014 a 8-3-2016	Espec.	488	21	—
☐ MBA em Marketing – 11		DF	8-4-2013 a 6-2-2015	Espec.	456	49	32

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Marketing – 11		SP	12-4-2014 a 2-4-2016	Espec.	488	43	–
☐ MBA em Marketing – 11		SP	23-4-2015 a 13-10-2016	Espec.	480	32	–
☐ MBA em Marketing – 12		DF	28-6-2013 a 13-6-2015	Espec.	456	20	16
☐ MBA em Marketing – 12		SP	11-8-2014 a 2-2-2016	Espec.	488	31	–
☐ MBA em Marketing – 12		SP	29-9-2015 a 3-4-2017	Espec.	480	22	–
☐ MBA em Marketing – 13		SP	16-3-2015 a 5-9-2016	Espec.	480	26	–
☐ MBA em Marketing – 14		SP	18-4-2015 a 6-5-2017	Espec.	480	37	–
☐ MBA em Marketing – 15		SP	2-9-2015 a 22-2-2017	Espec.	480	21	–
☐ MBA em Marketing – 97		RJ	13-4-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	49	36
☐ MBA em Marketing – 99		RJ	16-9-2013 a 18-4-2015	Espec.	432	39	6
☐ MBA em Marketing – 100		RJ	30-4-2014 a 1-10-2015	Espec.	480	40	0
☐ MBA em Marketing – 101		RJ	20-5-2014 a 16-11-2015	Espec.	480	18	0
☐ MBA em Marketing – 102		RJ	15-10-2014 a 20-4-2016	Espec.	480	30	–
☐ MBA em Marketing – 105		RJ	7-4-2015 a 12-9-2016	Espec.	432	37	–
☐ MBA em Marketing – 106		RJ	11-4-2015 a 12-11-2016	Espec.	432	28	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA em Marketing – 107		RJ	27-8-2015 a 7-12-2016	Espec.	432	25	–
☐ MBA em Marketing, com ênfase em Ambiente Digital – 1		DF	9-9-2013 a 8-8-2015	Espec.	456	26	27
☐ MBA em Marketing, com ênfase em Ambiente Digital – 2		DF	14-5-2014 a 17-3-2016	Espec.	432	34	–
☐ MBA em Marketing, com ênfase em Ambiente Digital – 3		DF	19-9-2014 a 16-7-2016	Espec.	432	24	–
☐ MBA em Marketing, com ênfase em Ambiente Digital – 4		DF	4-5-2015 a 1-5-2017	Espec.	432	42	–
☐ MBA em Marketing Digital	IBS	MG	30-8-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	38	5
☐ MBA em Marketing Digital	IBS	MG	17-10-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	29	–
☐ MBA em Marketing Digital	Strong	SP	11-5-2015 a 11-4-2017	Espec.	432	21	–
☐ MBA em Marketing: Digital	Sociesc	SC	8-8-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	21	–
☐ MBA em Marketing Digital – 1		SP	8-10-2013 a 20-4-2015	Espec.	432	39	
☐ MBA em Marketing Digital – 1		SP	23-4-2014 a 23-9-2015	Espec.	432	46	
☐ MBA em Marketing Digital – 2		SP	20-9-2014 a 20-8-2016	Espec.	432	26	–
☐ MBA em Marketing Digital – 2		SP	15-4-2015 a 7-7-2016	Espec.	432	40	–
☐ MBA em Marketing Digital – 3		SP	27-10-2015 a 31-1-2017	Espec.	432	23	–
☐ MBA em Marketing Digital – 4		RJ	28-9-2013 a 11-7-2015	Espec.	432	34	0

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing Digital – 5		RJ	26-4-2014 a 12-12-2015	Espec.	432	30	0
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing Digital – 6		RJ	18-10-2014 a 4-6-2016	Espec.	432	17	–
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing Digital – 7		RJ	11-4-2015 a 5-11-2016	Espec.	432	25	–
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing Digital – 8		RJ	22-9-2015 a 13-12-2016	Espec.	432	23	–
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing: ênfase em Ambiente Digital	CEI	PA	8-5-2013 a 18-4-2015	Espec.	456	47	17
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing: ênfase em Ambiente Digital	CEI	PA	17-9-2014 a 14-5-2016	Espec.	432	37	–
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing: ênfase em Ambiente Digital	Isan	MA	15-8-2013 a 13-6-2015	Espec.	456	30	
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing: ênfase em Vendas	Alpha-Strong	SP	10-10-2012 a 13-3-2015	Espec.	480	37	18
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing: ênfase em Vendas	Alpha-Strong	SP	17-4-2013 a 11-7-2015	Espec.	480	35	8
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing: ênfase em Vendas	Alpha-Strong	SP	28-4-2014 a 3-5-2016	Espec.	432	37	–
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing: ênfase em Vendas	IBE	SP	12-12-2015 a 18-3-2017	Espec.	432	15	–
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing: ênfase em Vendas	COC	SP	13-4-2013 a 9-5-2015	Espec.	432	35	14
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing: ênfase em Vendas	COC	SP	12-4-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	41	–
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing: ênfase em Vendas	COC	SP	30-5-2015 a 4-3-2017	Espec.	432	31	–
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing: ênfase em Vendas	Hermes	SP	15-9-2014 a 17-5-2016	Espec.	432	17	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing: ênfase em Vendas	Hermes	SP	30-5-2015 a 20-5-2017	Espec.	432	27	—
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing: ênfase em Vendas	Isbe	MG	18-7-2014 a 14-5-2016	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing: ênfase em Vendas	MEB	RS	17-5-2013 a 18-4-2015	Espec.	432	46	18
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing: ênfase em Vendas	MEB	RS	14-3-2014 a 19-12-2015	Espec.	432	38	—
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing: ênfase em Vendas	MEB	RS	17-4-2015 a 17-12-2016	Espec.	432	48	—
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing: ênfase em Vendas	MEB	SC	30-5-2014 a 14-5-2016	Espec.	432	29	—
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing: ênfase em Vendas	MEB	SC	29-8-2014 a 18-6-2016	Espec.	432	14	—
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing: ênfase em Vendas	Sociesc	SC	14-3-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing: ênfase em Vendas	UDC	PR	25-4-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	21	5
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing: Gestão de Varejo	Sociesc	SC	22-3-2014 a 12-3-2016	Espec.	432	30	—
<input type="checkbox"/> MBA em Marketing: Gestão de Varejo, com ênfase em Supermercados	Sociesc	SC	21-7-2014 a 22-3-2016	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> MBA em Mercado de Capitais – 1		DF	12-5-2014 a 29-3-2016	Espec.	434	26	—
<input type="checkbox"/> MBA em Planejamento, Orçamento e Gestão Pública – 18		DF	6-5-2013 a 5-6-2015	Espec.	456	49	34
<input type="checkbox"/> MBA em Planejamento, Orçamento e Gestão Pública – 19		DF	4-9-2013 a 7-11-2015	Espec.	456	33	32

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA em Planejamento, Orçamento e Gestão Pública – 20		DF	16-5-2014 a 2-4-2016	Espec.	432	39	–
❑ MBA em Planejamento, Orçamento e Gestão Pública – 21		DF	8-5-2015 a 1-2-2017	Espec.	432	37	–
❑ MBA em Relações Internacionais – 2		SP	21-9-2013 a 23-10-2015	Espec.	504	33	
❑ MBA em Relações Internacionais – 3		SP	25-4-2015 a 18-3-2017	Espec.	438	27	–
❑ MBA em Relações Internacionais – 6		RJ	19-5-2014 a 27-7-2015	Espec.	432	22	0
❑ MBA em Relações Internacionais – 7		RJ	7-4-2015 a 1-8-2016	Espec.	456	24	–
❑ MBA Executivo: Administração, com ênfase em Gestão	Bradesco Cartões	Online	29-1-2014 a 30-10-2015	Espec.	433	41	42
❑ MBA Executivo: Administração, com ênfase em Gestão	Bradesco Cartões	Online	20-3-2015 a 16-3-2017	Espec.	463	41	–
❑ MBA Executivo: Administração de Empresas		Online	1-3-2013 a 24-1-2015	Espec.	410	23	16
❑ MBA Executivo: Administração de Empresas		Online	1-3-2013 a 24-1-2015	Espec.	410	31	15
❑ MBA Executivo: Administração de Empresas		Online	1-3-2013 a 24-1-2015	Espec.	410	23	15
❑ MBA Executivo: Administração de Empresas		Online	6-12-2013 a 28-11-2015	Espec.	410	34	
❑ MBA Executivo: Administração de Empresas		Online	14-6-2013 a 23-5-2015	Espec.	410	28	5
❑ MBA Executivo: Administração de Empresas		Online	18-10-2013 a 3-10-2015	Espec.	410	23	
❑ MBA Executivo: Administração de Empresas		Online	20-9-2013 a 12-9-2015	Espec.	410	31	3

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA Executivo: Administração de Empresas, com ênfase em Gestão	Bradesco Financiamentos	Online	3-6-2014 a 17-3-2016	Espec.	433	47	–
❑ MBA Executivo: Administração de Empresas, com ênfase em Meio Ambiente		Online	14-6-2013 a 23-5-2015	Espec.	410	8	2
❑ MBA Executivo: Administração de Empresas, com ênfase em Recursos Humanos		Online	1-3-2013 a 24-1-2015	Espec.	410	9	9
❑ MBA Executivo: Administração de Empresas, com ênfase em Recursos Humanos		Online	14-6-2013 a 23-5-2015	Espec.	410	9	2
❑ MBA Executivo: Administração de Empresas, com ênfase em Recursos Humanos		Online	18-10-2013 a 3-10-2015	Espec.	410	4	–
❑ MBA Executivo: Administração de Empresas, com ênfase em Recursos Humanos		Online	20-9-2013 a 12-9-2015	Espec.	410	8	2
❑ MBA Executivo: Auditoria Interna		RJ	24-6-2015 a 22-6-2017	Espec.	862	54	–
❑ MBA Executivo da Construção Civil – 2		SP	9-4-2014 a 23-3-2016	Espec.	504	28	–
❑ MBA Executivo da Construção Civil – 3		SP	17-3-2015 a 12-11-2016	Espec.	504	26	–
❑ MBA Executivo: Direito Empresarial		Online	28-11-2015 a 11-3-2017	Espec.	444	18	–
❑ MBA Executivo: Direito Empresarial		Online	28-11-2015 a 11-3-2017	Espec.	444	9	–
❑ MBA Executivo: Direito Empresarial		Online	29-8-2015 a 29-10-2016	Espec.	444	35	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração	Cocari	PR	24-7-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	41	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Desenvolvimento Sustentável	Arcos Dourados	SP	2-10-2014 a 27-6-2016	Espec.	432	38	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Empreendedorismo e Desenvolvimento de Novos Negócios	MRH	CE	7-8-2014 a 9-4-2016	Espec.	432	34	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Estudos Políticos e Estratégicos	Eceme	RJ	4-8-2014 a 17-11-2015	Espec.	485	13	13
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Inovação em Ciência e Tecnologia – 4		RJ	8-6-2014 a 25-9-2015	Espec.	504	32	30
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Produção e da Qualidade	IBE	SP	23-11-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	43	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Produção e da Qualidade	IBE	SP	27-9-2014 a 27-9-2016	Espec.	432	20	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Produção e da Qualidade	IBE	SP	27-7-2013 a 27-7-2015	Espec.	432	2	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Produção e da Qualidade	IBS	MG	22-11-2014 a 9-4-2016	Espec.	432	25	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Produção e da Qualidade	IBS	MG	22-8-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	26	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Produção e Qualidade	IBE	SP	23-11-2013 a 12-9-2015	Espec.	432	43	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Produção e Qualidade	IBE	SP	8-11-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	43	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia	Alpha-Strong	SP	14-5-2014 a 17-12-2015	Espec.	432	17	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia	Alpha-Strong	SP	29-4-2015 a 17-11-2016	Espec.	432	29	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia	Alpha-Strong	SP	28-4-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	33	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia	IBS	MG	6-5-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	24	7
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação – 12		RJ	19-10-2015 a 31-1-2017	Espec.	432	21	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação – 11		SP	29-9-2015 a 13-12-2016	Espec.	432	17	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação – 18		SP	24-10-2015 a 19-8-2017	Espec.	432	30	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação	IBE	SP	25-5-2013 a 9-5-2015	Espec.	432	46	18
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação	IBE	SP	27-9-2014 a 27-9-2016	Espec.	432	19	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação	IBE	SP	23-8-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	28	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação	IBE	SP	31-12-2015 a 8-8-2017	Espec.	432	10	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação	CEI	PA	23-9-2015 a 13-5-2017	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação	COC	SP	22-6-2013 a 18-4-2015	Espec.	432	19	15
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação	Decision	RS	14-4-2014 a 7-11-2015	Espec.	432	18	4
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação	Decision	RS	27-4-2015 a 6-12-2016	Espec.	432	19	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação	Hermes	SP	29-6-2013 a 9-5-2015	Espec.	432	16	3
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação	Isae Mercosul	PR	13-9-2013 a 7-11-2015	Espec.	492	25	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação	Sociesc	SC	23-8-2013 a 12-9-2015	Espec.	432	23	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação	Strong	SP	20-4-2013 a 9-5-2015	Espec.	432	50	24
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação	Strong	SP	12-4-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	49	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação	Strong	SP	11-4-2015 a 21-1-2017	Espec.	432	46	—
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação	Sescoop	PR	13-12-2013 a 19-9-2015	Espec.	432	39	
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Cooperativas de Crédito	Coops. Crédito Brasil Central	GO	12-7-2013 a 23-5-2015	Espec.	448	32	14
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Empresas da Cadeia Automotiva – Montadoras e Fornecedores	IBE	SP	7-12-2013 a 12-9-2015	Espec.	438	31	
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	CEI	PA	12-3-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	36	—
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	Decision	RS	29-4-2015 a 24-11-2016	Espec.	432	29	—
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	Empreza	GO	10-4-2014 a 12-12-2015	Espec.	432	29	
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	Empreza	GO	17-9-2015 a 8-4-2017	Espec.	432	2	—
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	FAN	AL	11-8-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	20	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	Hermes	SP	23-2-2015 a 23-8-2016	Espec.	432	14	—
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	IBS	MG	20-9-2014 a 20-2-2016	Espec.	432	40	—
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	Icef	BA	25-7-2014 a 23-1-2016	Espec.	432	32	—
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	Icef	BA	13-3-2015 a 16-5-2015	Espec.	432	2	—
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	MEB	SC	23-5-2014 a 20-3-2016	Espec.	432	2	—
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	M. Murad	ES	30-5-2014 a 30-1-2015	Espec.	432	55	1
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	MRH	CE	10-4-2014 a 27-2-2016	Espec.	432	38	—
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	MRH	CE	23-4-2015 a 11-3-2017	Espec.	432	36	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	Sociesc	SC	31-10-2014 a 22-10-2016	Espec.	432	25	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária	Strong	SP	11-5-2015 a 28-3-2017	Espec.	432	20	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	CBPE	PE	10-4-2015 a 11-12-2016	Espec.	432	46	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	CBPE	PE	14-9-2015 a 20-4-2017	Espec.	432	37	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	CEI	PA	7-5-2014 a 2-4-2016	Espec.	456	57	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	CEI	PA	28-1-2015 a 29-10-2016	Espec.	456	41	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	CEI	PA	21-10-2015 a 5-8-2017	Espec.	456	21	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	Centro	AM	19-10-2015 a 27-4-2017	Espec.	456	12	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	Conexão	SP	2-9-2013 a 8-8-2015	Espec.	456	48	9
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	Conexão	MG	3-8-2013 a 7-2-2015	Espec.	456	38	8

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	Energen	BA	27-2-2015 a 25-9-2016	Espec.	456	28	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	FAN	AL	7-5-2015 a 12-5-2017	Espec.	456	25	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	FMF	AM	10-3-2014 a 19-11-2015	Espec.	456	21	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	IBS	MG	22-7-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	15	1
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	IBS	MG	12-12-2014 a 21-8-2016	Espec.	432	19	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	IBS	MG	10-7-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	25	2
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	IBS	MG	29-9-2014 a 21-6-2016	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	MRH	CE	25-7-2013 a 11-7-2015	Espec.	456	39	5
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	MRH	CE	10-4-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	34	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	MRH	CE	5-2-2015 a 12-11-2016	Espec.	432	40	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	MRH	CE	10-12-2015 a 21-10-2017	Espec.	432	18	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	MRH	PB	24-10-2013 a 8-8-2015	Espec.	456	37	4
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	Novafapi	PI	4-12-2014 a 27-8-2016	Espec.	456	16	—
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios em Comércio e Vendas	Strong	SP	25-4-2015 a 3-6-2017	Espec.	432	38	—
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios Imobiliários e da Construção Civil	IBE	SP	20-4-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	45	10
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios Imobiliários e da Construção Civil	IBE	SP	30-11-2013 a 12-12-2015	Espec.	432	50	
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios Imobiliários e da Construção Civil	IBE	SP	30-8-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	27	—
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios Imobiliários e da Construção Civil	IBE	SP	31-12-2015 a 30-10-2017	Espec.	432	7	—
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios Imobiliários e da Construção Civil	IBE	SP	6-12-2014 a 6-12-2016	Espec.	432	3	—
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios Imobiliários e da Construção Civil	CBPE	PE	2-8-2013 a 18-4-2015	Espec.	432	46	1

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios Imobiliários e da Construção Civil	COC	SP	31-8-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	26	
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios Imobiliários e da Construção Civil	Decision	RS	27-3-2013 a 6-2-2015	Espec.	432	39	12
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios Imobiliários e da Construção Civil	Decision	RS	16-5-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	37	—
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios Imobiliários e da Construção Civil	IBS	MG	25-5-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	32	
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios Imobiliários e da Construção Civil	Isae Mercosul	PR	4-4-2014 a 5-3-2016	Espec.	504	46	—
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios Imobiliários e da Construção Civil	MRH	CE	14-3-2013 a 13-3-2015	Espec.	432	33	2
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios Imobiliários e da Construção Civil	Sociesc	SC	18-10-2013 a 10-10-2015	Espec.	432	31	
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios Imobiliários e da Construção Civil	Strong	SP	14-9-2013 a 10-10-2015	Espec.	432	31	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios para o Setor Elétrico	Eletrobras	DF	26-2-2015 a 17-12-2016	Espec.	444	30	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios para o Setor Elétrico	Eletrobras	PE	17-9-2015 a 25-8-2017	Espec.	444	41	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Negócios para o Setor Elétrico	Eletrobras	RJ	11-12-2014 a 22-10-2016	Espec.	444	40	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Petróleo e Gás	Cap. Humano	RJ	9-5-2015 a 4-3-2017	Espec.	432	17	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Petróleo e Gás	Cap. Humano	RJ	19-10-2013 a 10-10-2015	Espec.	432	33	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Processos	Alpha-Strong	SP	24-9-2014 a 22-9-2016	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Processos	IBE	SP	30-8-2014 a 30-8-2016	Espec.	432	6	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Processos	Cap. Humano	RJ	28-9-2013 a 7-11-2015	Espec.	504	37	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Processos	Cap. Humano	RJ	18-10-2014 a 27-8-2016	Espec.	432	34	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Processos	IBS	MG	18-10-2014 a 3-9-2016	Espec.	432	29	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Processos	IBS	MG	21-11-2015 a 24-9-2016	Espec.	432	20	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Processos	Strong	SP	4-5-2013 a 8-8-2015	Espec.	504	33	15
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Processos	Strong	SP	10-5-2014 a 4-6-2016	Espec.	432	44	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Processos	Strong	SP	16-5-2015 a 29-7-2017	Espec.	432	45	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Projetos	Eceme	RJ	16-3-2014 a 5-11-2015	Espec.	432	38	37
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	AEDB	RJ	5-12-2012 a 6-2-2015	Espec.	432	19	11
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	IBE	SP	15-6-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	51	6
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	IBE	SP	17-5-2014 a 3-10-2015	Espec.	432	32	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	IBE	SP	21-11-2015 a 8-9-2017	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	IBE	SP	11-10-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	21	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Cap. Humano	RJ	15-6-2013 a 18-4-2015	Espec.	432	44	1
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Cap. Humano	RJ	26-4-2014 a 13-2-2016	Espec.	432	36	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Cap. Humano	RJ	11-4-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	30	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Ceem	RS	24-4-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	20	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	CEI	PA	29-1-2014 a 23-1-2016	Espec.	432	36	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	COC	SP	30-11-2013 a 30-1-2016	Espec.	432	23	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	COC	SP	4-5-2015 a 10-10-2015	Espec.	432	1	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Conexão	SP	23-11-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	49	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Conexão	SP	22-11-2014 a 10-12-2016	Espec.	432	34	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Decision	RS	16-5-2014 a 30-1-2016	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Energen	BA	17-10-2014 a 18-9-2016	Espec.	432	43	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	FAN	AL	14-12-2015 a 22-6-2017	Espec.	444	33	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	IBS	MG	28-9-2013 a 10-10-2015	Espec.	432	43	2
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	IBS	MG	23-8-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	IBS	MG	29-8-2015 a 19-11-2016	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	IBS	MG	17-10-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	17	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	IBS	MG	14-12-2012 a 13-3-2015	Espec.	432	11	2
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Icef	BA	30-5-2015 a 26-11-2016	Espec.	432	30	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Icef	BA	24-5-2014 a 28-11-2015	Espec.	432	29	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Isae Mercosul	PR	18-10-2013 a 24-10-2015	Espec.	456	2	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Isae Mercosul	PR	17-10-2014 a 16-7-2016	Espec.	468	39	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Isae Mercosul	PR	23-10-2015 a 30-7-2017	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Isan	MA	26-9-2013 a 12-9-2015	Espec.	432	47	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Isan	MA	5-11-2015 a 23-9-2017	Espec.	432	31	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	MEB	SC	24-10-2014 a 29-10-2016	Espec.	432	37	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	MRH	CE	11-7-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	34	2
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	MRH	CE	28-5-2015 a 7-4-2017	Espec.	432	38	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Novafapi	PI	25-4-2013 a 6-2-2015	Espec.	444	47	7
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Novafapi	PI	25-9-2014 a 11-6-2016	Espec.	444	25	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Strong	SP	7-11-2012 a 6-2-2015	Espec.	432	28	15
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Strong	SP	20-4-2013 a 12-9-2015	Espec.	432	54	7
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Strong	SP	21-9-2013 a 7-11-2015	Espec.	432	19	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Strong	SP	26-4-2014 a 23-1-2016	Espec.	432	46	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Strong	SP	20-9-2014 a 11-3-2017	Espec.	432	22	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Strong	SP	21-1-2015 a 12-5-2017	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Strong	SP	25-4-2015 a 8-9-2017	Espec.	432	44	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde	Strong	SP	26-9-2015 a 12-1-2018	Espec.	432	38	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde – 34		RJ	13-11-2015 a 25-8-2017	Espec.	444	22	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde, com ênfase em Clínicas e Hospitais	ABS	SP	6-12-2013 a 18-12-2015	Espec.	456	17	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde, com ênfase em Clínicas e Hospitais	Alpha-Strong	SP	20-9-2014 a 17-12-2016	Espec.	432	17	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde, com ênfase em Clínicas e Hospitais	Alpha-Strong	SP	19-9-2015 a 28-10-2017	Espec.	432	8	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde, com ênfase em Clínicas e Hospitais	Alpha-Strong	SP	24-5-2014 a 21-5-2016	Espec.	432	21	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde, com ênfase em Clínicas e Hospitais	Alpha-Strong	SP	9-5-2015 a 6-5-2017	Espec.	432	34	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde, com ênfase em Clínicas e Hospitais	Alpha-Strong	SP	4-5-2013 a 11-4-2015	Espec.	456	22	8

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde, com ênfase em Clínicas e Hospitais	M. Murad	ES	12-6-2015 a 17-12-2016	Espec.	432	52	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde, com ênfase em Clínicas e Hospitais	Sociesc	SC	15-3-2014 a 21-11-2015	Espec.	432	33	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde, com ênfase em Clínicas e Hospitais	Sociesc	SC	26-6-2015 a 29-4-2017	Espec.	432	27	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão do Ambiente e Sustentabilidade	IBE	SP	22-6-2013 a 18-4-2015	Espec.	432	38	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão do Ambiente e Sustentabilidade	IBS	MG	10-8-2013 a 11-7-2015	Espec.	432	22	1
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão do Ambiente e Sustentabilidade	Strong	SP	9-5-2015 a 9-6-2017	Espec.	432	20	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão em Petróleo e Gás	IBS	MG	1-6-2013 a 12-9-2015	Espec.	432	18	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Empresarial	Sescoop	PR	20-9-2013 a 18-4-2015	Espec.	432	39	26
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Escolar	Premium	Luanda, Angola	6-5-2015 a 19-5-2016	Espec.	432	34	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica	Decision	RS	14-5-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	22	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica da Inovação – 1		RJ	19-10-2015 a 31-1-2017	Espec.	432	23	–
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae Mercosul	PR	7-6-2013 a 10-10-2015	Espec.	456	51	13
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae Mercosul	PR	1-7-2013 a 6-2-2015	Espec.	456	36	19
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae Mercosul	PR	4-10-2013 a 23-3-2016	Espec.	456	50	–
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae Mercosul	PR	22-11-2013 a 12-12-2015	Espec.	456	38	
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae Mercosul	PR	11-4-2014 a 30-1-2016	Espec.	456	36	–
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae Mercosul	PR	6-6-2014 a 9-7-2016	Espec.	456	51	–
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae Mercosul	PR	1-9-2014 a 5-3-2016	Espec.	456	45	–
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae Mercosul	PR	28-11-2014 a 12-11-2016	Espec.	456	38	–
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae Mercosul	PR	24-2-2014 a 12-9-2015	Espec.	456	42	
❑ MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae Mercosul	PR	4-3-2015 a 28-4-2016	Espec.	444	43	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae Mercosul	PR	17-4-2015 a 11-12-2016	Espec.	444	46	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae Mercosul	PR	10-7-2015 a 12-3-2017	Espec.	444	39	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae Mercosul	PR	23-10-2015 a 23-7-2017	Espec.	444	41	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae Mercosul	PR	26-9-2014 a 20-3-2016	Espec.	456	40	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae Mercosul	PR	12-4-2013 a 6-2-2015	Espec.	456	39	12
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae Mercosul	PR	26-7-2013 a 1-7-2015	Espec.	456	36	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae Mercosul	PR	11-11-2013 a 13-6-2015	Espec.	456	42	4
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae Mercosul	PR	11-4-2014 a 16-4-2016	Espec.	456	37	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae Mercosul	PR	24-4-2015 a 19-2-2017	Espec.	444	38	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Empresas	Isae Mercosul	PR	20-11-2015 a 27-8-2017	Espec.	444	41	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Esportes	IBS	MG	24-5-2014 a 24-5-2016	Espec.	432	7	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Negócios		SP	23-2-2015 a 18-7-2017	Espec.	432	32	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Serviços	Alpha-Strong	SP	7-5-2014 a 2-6-2016	Espec.	432	43	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Serviços	Alpha-Strong	SP	22-4-2015 a 30-3-2017	Espec.	432	27	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Serviços	Decision	RS	1-6-2015 a 9-5-2017	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Serviços	M. Murad	ES	23-7-2014 a 5-3-2015	Espec.	432	37	1
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Serviços	M. Murad	ES	26-6-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	31	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Serviços	Strong	SP	16-9-2013 a 12-12-2015	Espec.	480	23	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Serviços	Strong	SP	10-5-2014 a 1-7-2017	Espec.	432	40	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Serviços	Strong	SP	25-4-2015 a 1-7-2017	Espec.	432	39	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Estratégica de Vendas	Conexão	SP	2-3-2015 a 22-11-2016	Espec.	432	47	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	IBE	SP	18-5-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	48	21

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	IBE	SP	27-9-2014 a 27-9-2016	Espec.	432	18	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	IBE	SP	22-3-2014 a 5-12-2015	Espec.	432	42	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	IBE	SP	25-4-2015 a 10-12-2016	Espec.	432	41	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	IBE	SP	6-12-2014 a 6-12-2016	Espec.	432	11	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	IBE	SP	27-9-2014 a 23-4-2016	Espec.	432	28	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	COC	SP	15-6-2013 a 18-4-2015	Espec.	432	34	21
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	COC	SP	31-5-2014 a 2-4-2016	Espec.	432	28	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	COC	SP	9-5-2015 a 25-3-2017	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	COC	SP	30-11-2013 a 12-9-2015	Espec.	432	28	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	Conexão	SP	7-12-2013 a 10-10-2015	Espec.	432	44	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	Conexão	SP	29-11-2014 a 18-6-2016	Espec.	432	37	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	Conexão	SP	26-10-2013 a 12-9-2015	Espec.	432	43	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	Conexão	SP	21-11-2015 a 15-7-2017	Espec.	432	13	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	Empresa	GO	28-5-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	32	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	Hermes	SP	20-1-2014 a 12-9-2015	Espec.	432	35	6

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	Hermes	SP	22-11-2014 a 18-6-2016	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	Hermes	SP	25-10-2014 a 20-8-2016	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	Hermes	SP	28-11-2015 a 2-9-2017	Espec.	432	16	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	Hermes	SP	26-10-2013 a 12-9-2015	Espec.	432	23	3
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	IBS	MG	26-10-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	38	7
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	Isae Mercosul	PR	5-12-2014 a 13-8-2016	Espec.	468	19	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	Isbe	MG	24-5-2013 a 9-5-2015	Espec.	432	20	5
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	MEB	RS	21-3-2014 a 13-12-2015	Espec.	432	40	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	MEB	RS	11-9-2015 a 2-7-2017	Espec.	432	31	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Industrial	Sociesc	SC	3-10-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	32	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Gestão Portuária	DPC/Marinha do Brasil	RJ	14-8-2014 a 5-11-2015	Espec.	432	32	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Governança Corporativa	BB	DF	21-11-2014 a 15-4-2016	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Governança de Fundos de Pensão e Saúde Suplementar	Cedae	RJ	8-6-2013 a 7-3-2015	Espec.	456	45	26

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Planejamento Estratégico	Funcam	GO	11-4-2014 a 30-5-2015	Espec.	432	40	28
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Qualidade e Processos	Funcam	GO	11-4-2014 a 30-5-2015	Espec.	432	41	27
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Setor Elétrico	IBE	SP	8-11-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	29	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Setor Elétrico	CEI	PA	21-10-2015 a 25-6-2016	Espec.	432	17	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Setor Elétrico	IBS	MG	31-8-2013 a 10-10-2015	Espec.	432	36	11
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Setor Elétrico	IBS	MG	18-10-2014 a 10-9-2016	Espec.	432	27	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Setor Elétrico	Isae Mercosul	PR	6-12-2013 a 11-6-2016	Espec.	468	36	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Setor Elétrico	Isae Mercosul	PR	24-7-2015 a 26-3-2017	Espec.	432	38	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Setor Elétrico	MEB	SC	17-4-2013 a 19-7-2015	Espec.	432	1	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Setor Elétrico	SATC	SC	12-9-2013 a 7-11-2015	Espec.	444	16	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Administração: Tecnologia da Informação	Ispan	Luanda, Angola	7-9-2015 a 15-7-2016	Espec.	432	21	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Direito: Gestão e <i>Business Law</i>		Online	4-10-2013 a 11-7-2015	Espec.	410	19	2
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Direito Empresarial		Online	13-9-2013 a 8-8-2015	Espec.	410	23	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Direito Público		Online	27-9-2013 a 4-7-2015	Espec.	410	19	7
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	IBE	SP	17-5-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	IBE	SP	31-12-2015 a 28-11-2017	Espec.	432	2	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	Ceem	MS	26-4-2013 a 30-5-2015	Espec.	432	38	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	Ceem	MS	30-5-2014 a 14-5-2016	Espec.	432	27	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	COC	SP	29-6-2013 a 13-3-2015	Espec.	432	21	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	COC	SP	18-10-2014 a 2-7-2016	Espec.	432	25	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	COC	SP	10-8-2013 a 25-7-2015	Espec.	432	27	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	Empreza	GO	6-12-2013 a 19-9-2015	Espec.	432	27	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	Empreza	GO	11-12-2014 a 8-10-2016	Espec.	432	19	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	Empreza	GO	24-10-2014 a 14-5-2016	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	FAAHF	BA	11-4-2014 a 19-12-2015	Espec.	432	28	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	FAAHF	BA	11-12-2015 a 7-8-2016	Espec.	432	17	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	IB Consulting	TO	10-10-2014 a 11-6-2016	Espec.	432	11	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	Isae Mercosul	PR	23-10-2015 a 25-9-2016	Espec.	432	19	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	Isae Mercosul	PR	18-10-2013 a 20-6-2015	Espec.	432	30	
❑ MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	Isbe	MG	8-8-2014 a 16-7-2016	Espec.	432	33	—
❑ MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	MEB	RS	19-7-2013 a 13-3-2015	Espec.	432	37	3
❑ MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	MEB	RS	25-7-2014 a 9-7-2016	Espec.	432	38	—
❑ MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	MEB	RS	31-7-2015 a 3-6-2017	Espec.	432	45	—
❑ MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	Unic	MT	24-5-2013 a 6-2-2015	Espec.	432	24	2
❑ MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	Unic	MT	28-11-2014 a 7-5-2016	Espec.	432	27	—
❑ MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	Univel	PR	18-10-2013 a 22-8-2015	Espec.	432	37	
❑ MBA Executivo em Economia e Gestão: Agronegócio	Sescoop	PR	16-8-2013 a 15-5-2015	Espec.	432	41	13
❑ MBA Executivo em Economia e Gestão: Escritórios de Arquitetura	Decision	RS	27-9-2013 a 4-7-2015	Espec.	432	33	6
❑ MBA Executivo em Economia e Gestão: Estratégia de Mercado	Isae Mercosul	PR	24-4-2015 a 25-3-2017	Espec.	444	41	—
❑ MBA Executivo em Economia e Gestão: Estratégia de Mercado	Isae Mercosul	PR	16-10-2015 a 26-8-2017	Espec.	444	38	—
❑ MBA Executivo em Economia e Gestão: Estratégia de Mercado	Strong	SP	13-4-2015 a 27-3-2017	Espec.	492	32	—
❑ MBA Executivo em Economia e Gestão: Estratégia de Mercado	Strong	SP	27-5-2013 a 6-4-2015	Espec.	492	31	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Estratégia de Mercado	Strong	SP	28-4-2014 a 21-3-2016	Espec.	492	34	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Recursos Humanos – 2		RJ	22-9-2015 a 21-11-2016	Espec.	432	26	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Recursos Humanos – 4		SP	19-10-2015 a 30-1-2017	Espec.	432	27	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais – 1		SP	25-4-2015 a 4-3-2017	Espec.	432	30	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão – Relações Governamentais – 1		DF	11-5-2015 a 1-3-2017	Espec.	432	44	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais – 2		DF	11-9-2015 a 13-5-2017	Espec.	432	27	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças – 1		SP	28-4-2014 a 22-3-2016	Espec.	540	34	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças – 1		SP	8-10-2014 a 18-8-2016	Espec.	540	20	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças – 1		SP	19-9-2015 a 10-11-2017	Espec.	540	24	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças – 2		SP	21-3-2015 a 14-1-2017	Espec.	540	24	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças Corporativas – 22	IBE	RJ	25-8-2015 a 18-10-2016	Espec.	432	23	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças: Gestão de Tributos e Planejamento Tributário		SP	27-4-2013 a 9-5-2015	Espec.	432	54	9
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Finanças: Gestão de Tributos e Planejamento Tributário		SP	17-5-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	42	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA Executivo em Finanças: Gestão de Tributos e Planejamento Tributário	IBE	SP	25-7-2015 a 29-10-2016	Espec.	432	44	—
❑ MBA Executivo em Finanças: Gestão de Tributos e Planejamento Tributário – 2		SP	17-9-2015 a 11-3-2017	Espec.	432	12	—
❑ MBA Executivo em Finanças: Gestão Econômica e Financeira de Empresas	Decision	RS	25-4-2014 a 16-4-2016	Espec.	432	40	—
❑ MBA Executivo em Finanças: Gestão Econômica e Financeira de Empresas	Decision	RS	22-4-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	25	—
❑ MBA Executivo em Gestão Econômica e Financeira de Empresas – 1		SP	14-10-2013 a 12-5-2015	Espec.	504	25	
❑ MBA Executivo em Gestão Econômica e Financeira de Empresas – 15		SP	20-4-2013 a 30-3-2015	Espec.	504	25	
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Alpha-Strong	SP	31-10-2012 a 13-3-2015	Espec.	504	29	13
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Alpha-Strong	SP	7-5-2013 a 7-11-2015	Espec.	504	27	
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Alpha-Strong	SP	28-4-2014 a 13-8-2016	Espec.	504	59	—
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Alpha-Strong	SP	22-9-2014 a 10-12-2016	Espec.	504	38	—
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Alpha-Strong	SP	14-9-2015 a 10-10-2017	Espec.	504	44	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Alpha-Strong	SP	13-4-2015 a 20-6-2017	Espec.	504	59	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Alpha-Strong	SP	8-5-2013 a 8-8-2015	Espec.	504	32	2
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Alpha-Strong	SP	28-4-2014 a 9-7-2016	Espec.	504	52	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Alpha-Strong	SP	31-5-2014 a 30-7-2016	Espec.	504	20	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Alpha-Strong	SP	22-9-2014 a 10-12-2016	Espec.	504	20	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Alpha-Strong	SP	27-4-2015 a 8-8-2017	Espec.	504	37	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	IBE	SP	3-10-2015 a 6-5-2017	Espec.	504	38	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	IBE	SP	27-4-2013 a 18-4-2015	Espec.	504	47	13
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	IBE	SP	9-11-2013 a 10-10-2015	Espec.	504	45	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	IBE	SP	12-4-2014 a 23-3-2016	Espec.	504	44	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	IBE	SP	6-12-2014 a 10-9-2016	Espec.	504	46	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	COC	SP	17-10-2015 a 10-12-2016	Espec.	504	19	—
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Decision	RS	6-5-2013 a 13-6-2015	Espec.	504	37	
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Decision	RS	24-09-2014 a 4-08-2016	Espec.	504	51	—
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Decision	RS	17-8-2015 a 14-3-2017	Espec.	504	40	—
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	FMF	AM	12-3-2014 a 12-12-2015	Espec.	504	41	
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	INFS	AM	26-11-2014 a 13-8-2016	Espec.	504	38	—
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	INFS	AM	17-6-2015 a 2-12-2016	Espec.	504	47	—
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Strong	SP	26-9-2012 a 6-2-2015	Espec.	504	42	22
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Strong	SP	23-4-2013 a 27-3-2015	Espec.	504	48	26
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Strong	SP	25-9-2013 a 23-9-2015	Espec.	504	43	
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Strong	SP	4-5-2013 a 11-7-2015	Espec.	504	42	12

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Strong	SP	24-4-2014 a 13-8-2016	Espec.	504	53	—
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Strong	SP	10-5-2014 a 13-8-2016	Espec.	504	44	—
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Strong	SP	6-10-2014 a 10-9-2016	Espec.	504	33	—
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Strong	SP	13-5-2015 a 10-8-2017	Espec.	504	59	—
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Strong	SP	23-5-2015 a 21-10-2017	Espec.	504	49	—
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Strong	SP	5-10-2015 a 12-12-2017	Espec.	504	46	—
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios	Strong	SP	11-10-2014 a 10-12-2016	Espec.	504	29	—
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 1		DF	14-9-2015 a 15-8-2017	Espec.	432	42	—
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 1		SP	8-10-2013 a 9-5-2015	Espec.	504	18	
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 2		SP	9-5-2015 a 10-6-2017	Espec.	504	21	—
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 3		SP	13-4-2015 a 13-9-2016	Espec.	504	21	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 4		SP	14-9-2015 a 20-2-2017	Espec.	504	32	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 7		RJ	11-4-2015 a 11-2-2017	Espec.	504	30	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 8		RJ	22-9-2015 a 7-2-2017	Espec.	504	26	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 24		SP	15-8-2013 a 6-2-2015	Espec.	504	29	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 25		SP	14-4-2014 a 29-9-2015	Espec.	504	46	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 26		SP	25-8-2014 a 2-2-2016	Espec.	504	47	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 27		SP	28-4-2015 a 26-9-2016	Espec.	504	27	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 28		SP	29-9-2015 a 14-3-2017	Espec.	504	22	–
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 46		SP	13-4-2013 a 13-6-2015	Espec.	504	45	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 48		SP	6-8-2013 a 6-2-2015	Espec.	504	37	
<input type="checkbox"/> MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 49		SP	5-10-2013 a 12-9-2015	Espec.	504	34	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 50		SP	7-4-2014 a 22-9-2015	Espec.	504	45	
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 51		SP	12-4-2014 a 14-5-2016	Espec.	504	46	–
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 52		SP	18-8-2014 a 26-1-2016	Espec.	504	42	–
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 53		SP	19-9-2015 a 2-9-2017	Espec.	504	46	–
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 54		SP	20-9-2014 a 15-10-2016	Espec.	504	30	–
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 55		SP	10-3-2015 a 22-8-2016	Espec.	504	43	–
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 56		SP	18-4-2015 a 3-6-2017	Espec.	504	32	–
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios – 9		RJ	3-10-2015 a 16-9-2017	Espec.	504	21	–
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Recursos Humanos – 1		DF	26-3-2015 a 20-7-2016	Espec.	480	20	–
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Recursos Humanos – 1		RJ	8-4-2015 a 3-8-2016	Espec.	432	34	–
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Recursos Humanos – 1		SP	31-3-2014 a 13-10-2015	Espec.	480	30	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Recursos Humanos – 1		SP	14-4-2014 a 29-9-2015	Espec.	480	33	
❑ MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Recursos Humanos – 2		SP	25-8-2014 a 19-1-2016	Espec.	480	26	–
❑ MBA Executivo em Gestão Pública	AGU	Online	23-12-2013 a 3-11-2015	Espec.	406	44	–
❑ MBA Executivo em Gestão Pública	AGU	Online	23-12-2013 a 3-11-2015	Espec.	406	44	–
❑ MBA Executivo em Gestão Pública	PGR	Online	30-9-2014 a 26-7-2016	Espec.	437	33	–
❑ MBA Executivo em Saúde – 5		DF	10-5-2013 a 11-7-2015	Espec.	468	41	25
❑ MBA Executivo em Saúde – 6		DF	12-5-2014 a 15-3-2016	Espec.	432	32	–
❑ MBA Executivo em Saúde – 7		DF	11-5-2015 a 1-3-2017	Espec.	432	23	–
❑ MBA Executivo em Saúde – 29		RJ	24-5-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	26	3
❑ MBA Executivo em Saúde – 30		RJ	20-9-2013 a 11-7-2015	Espec.	432	32	2
❑ MBA Executivo em Saúde – 31		RJ	25-4-2014 a 27-11-2015	Espec.	432	51	0
❑ MBA Executivo em Saúde – 32		RJ	17-10-2014 a 13-5-2016	Espec.	444	23	–
❑ MBA Executivo em Saúde – 33		RJ	10-4-2015 a 18-11-2016	Espec.	444	36	–
❑ MBA Executivo em Saúde, com ênfase na Gestão de Clínicas e Hospitais – 4		SP	23-3-2013 a 9-5-2015	Espec.	456	36	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA Executivo em Saúde, com ênfase na Gestão de Clínicas e Hospitais – 3		SP	13-4-2013 a 18-4-2015	Espec.	456	45	
❑ MBA Executivo em Saúde, com ênfase na Gestão de Clínicas e Hospitais – 4		SP	31-8-2013 a 15-9-2015	Espec.	456	46	
❑ MBA Executivo em Saúde, com ênfase na Gestão de Clínicas e Hospitais – 1		SP	26-4-2014 a 16-1-2016	Espec.	468	44	–
❑ MBA Executivo em Saúde, com ênfase na Gestão de Clínicas e Hospitais – 2		SP	20-9-2014 a 17-9-2016	Espec.	468	36	–
❑ MBA Executivo em Saúde, com ênfase na Gestão de Clínicas e Hospitais – 5		SP	28-3-2015 a 11-2-2017	Espec.	468	45	–
❑ MBA Executivo em Saúde, com ênfase na Gestão de Clínicas e Hospitais – 3		SP	29-8-2015 a 16-9-2017	Espec.	468	26	–
❑ MBA Executivo: Estratégias para o Desenvolvimento Sustentável	McDonald's	Online	2-10-2014 a 27-6-2016	Espec.	432	37	–
❑ MBA Executivo: Finanças, com ênfase em <i>Banking</i>		Online	15-3-2013 a 31-1-2015	Espec.	410	9	4
❑ MBA Executivo: Finanças, com ênfase em <i>Banking</i>		Online	21-6-2013 a 30-5-2015	Espec.	410	8	3
❑ MBA Executivo: Finanças, com ênfase em <i>Banking</i>		Online	25-10-2013 a 5-9-2015	Espec.	410	10	2
❑ MBA Executivo: Finanças, com ênfase em Controladoria e Auditoria		Online	15-3-2013 a 31-1-2015	Espec.	410	36	7
❑ MBA Executivo: Finanças, com ênfase em Controladoria e Auditoria		Online	21-6-2013 a 30-5-2015	Espec.	410	18	7

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ MBA Executivo: Finanças, com ênfase em Controladoria e Auditoria		Online	25-10-2013 a 5-9-2015	Espec.	410	18	9
❑ MBA Executivo: Finanças, com ênfase em Controladoria e Auditoria		Online	25-10-2013 a 5-9-2015	Espec.	410	20	1
❑ MBA Executivo: Finanças, com ênfase em Gestão de Investimentos		Online	15-3-2013 a 31-1-2015	Espec.	410	23	29
❑ MBA Executivo: Finanças, com ênfase em Gestão de Investimentos		Online	21-6-2013 a 30-5-2015	Espec.	410	12	5
❑ MBA Executivo: Finanças, com ênfase em Gestão de Investimentos		Online	25-10-2013 a 5-9-2015	Espec.	410	5	4
❑ MBA Executivo: Finanças, com ênfase em Gestão de Investimentos		Online	25-10-2013 a 5-9-2015	Espec.	410	16	1
❑ MBA Executivo: Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	432	34	—
❑ MBA Executivo: Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	432	35	—
❑ MBA Executivo: Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	432	21	—
❑ MBA Executivo: Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	432	16	—
❑ MBA Executivo: Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	432	13	—
❑ MBA Executivo: Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	11	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA Executivo: Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	18	—
☐ MBA Executivo: Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	5	—
☐ MBA Executivo: Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	12	—
☐ MBA Executivo: Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	7	—
☐ MBA Executivo: Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	10	—
☐ MBA Executivo: Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	6	—
☐ MBA Executivo: Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	6	—
☐ MBA Executivo: Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	16	—
☐ MBA Executivo: Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	24	—
☐ MBA Executivo: Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	15	—
☐ MBA Executivo: Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	1	—
☐ MBA Executivo: Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	11	—
☐ MBA Executivo: Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	4	—
☐ MBA Executivo: Finanças, Controladoria e Auditoria		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	8	—
☐ MBA Executivo: Gestão Bancária	BNB	Online	12-3-2015 a 21-7-2016	Espec.	448	40	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão e <i>Business Law</i>		Online	28-11-2015 a 11-3-2017	Espec.	444	19	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão e <i>Business Law</i>		Online	28-11-2015 a 11-3-2017	Espec.	444	2	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão e <i>Business Law</i>		Online	29-8-2015 a 29-10-2016	Espec.	444	35	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão Empresarial		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	432	44	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão Empresarial		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	432	33	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão Empresarial		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão Empresarial		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	432	8	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão Empresarial		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	432	27	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão Empresarial		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	432	33	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão Empresarial		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	30	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão Empresarial		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	6	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão Empresarial		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	13	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão Empresarial		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	7	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão Empresarial		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	12	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão Empresarial		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	3	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão Empresarial		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	22	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão Empresarial		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão Empresarial		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	43	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão Empresarial		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	33	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão Empresarial		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	13	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão Empresarial		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	9	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão Empresarial		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	11	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão Empresarial		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	432	11	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão Empresarial, com ênfase em Seguros	Bradesco Seguros	Online	13-8-2014 a 5-5-2016	Espec.	408	50	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão Pública		Online	4-10-2013 a 15-8-2015	Espec.	410	18	4
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão Pública		Online	12-4-2013 a 27-3-2015	Espec.	410	26	7
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão Pública		Online	12-4-2013 a 27-3-2015	Espec.	410	23	8
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão Pública		Online	25-10-2013 a 22-8-2015	Espec.	410	18	2
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão Pública, com ênfase em Projetos	Dnit	Online	9-12-2013 a 16-5-2016	Espec.	432	37	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão Pública, com ênfase em Projetos	Dnit	Online	21-7-2014 a 24-5-2016	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão Pública, com ênfase em Projetos	Dnit	Online	28-7-2014 a 24-6-2016	Espec.	432	21	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão Pública, com ênfase em Projetos	Dnit	Online	4-8-2014 a 31-5-2016	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão Pública, com ênfase em Projetos	Dnit	Online	11-8-2014 a 7-6-2016	Espec.	432	51	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo: Gestão Pública, com ênfase em Projetos	Dnit	Online	30-7-2015 a 21-6-2016	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	1-3-2013 a 7-3-2015	Espec.	460	31	18
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	1-3-2013 a 7-3-2015	Espec.	460	30	13
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	1-3-2013 a 14-3-2015	Espec.	460	24	2
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	444	17	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	444	50	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	444	52	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	444	28	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	16-5-2015 a 25-6-2016	Espec.	444	27	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	20-9-2013 a 17-10-2015	Espec.	460	30	9
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	25-10-2013 a 17-10-2015	Espec.	460	32	5

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	28-6-2013 a 11-7-2015	Espec.	460	54	14
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	444	21	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	444	22	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	444	9	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	444	6	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	444	7	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	444	3	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	444	24	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	444	9	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	444	14	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	444	20	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	444	18	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	444	8	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	444	17	—
<input type="checkbox"/> MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos		Online	29-8-2015 a 8-10-2016	Espec.	444	5	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA Executivo: Marketing		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	4	—
☐ MBA Executivo: Marketing		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	4	—
☐ MBA Executivo: Marketing		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	2	—
☐ MBA Executivo: Marketing		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	1	—
☐ MBA Executivo: Marketing		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	8	—
☐ MBA Executivo: Marketing		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	5	—
☐ MBA Executivo: Marketing		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	7	—
☐ MBA Executivo: Marketing		Online	28-11-2015 a 4-2-2017	Espec.	432	5	—
☐ MBA Executivo: Negócios Financeiros	Basa	Online	13-11-2012 a 13-4-2015	Espec.	538	22	19
☐ MBA Executivo: Negócios Financeiros	BB	Online	13-3-2015 a 26-9-2016	Espec.	426	45	—
☐ MBA Executivo: Negócios Financeiros	BB	Online	12-5-2015 a 8-3-2017	Espec.	426	40	—
☐ MBA Executivo: Negócios Financeiros	BB	Online	18-5-2015 a 13-3-2017	Espec.	426	46	—
☐ MBA Executivo: Negócios Financeiros	BB	Online	19-5-2015 a 14-3-2017	Espec.	426	50	—
☐ MBA Executivo: Negócios Financeiros	BB	Online	22-5-2015 a 17-3-2017	Espec.	426	47	—
☐ MBA Executivo: Negócios Financeiros	BB	Online	12-8-2015 a 13-6-2017	Espec.	426	49	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ MBA Executivo: Negócios Financeiros	BB	Online	13-8-2015 a 14-6-2017	Espec.	426	47	–
☐ MBA Executivo: Negócios Financeiros	BB	Online	20-8-2015 a 20-6-2017	Espec.	426	41	–
☐ MBA Executivo: Negócios Financeiros	BB	Online	21-8-2015 a 21-6-2017	Espec.	426	41	–
☐ MBA Executivo: Negócios Financeiros	BB	Online	27-8-2015 a 27-6-2017	Espec.	426	53	–
☐ MBA on Business Analytics – Big Data – 1		SP	18-8-2015 a 8-11-2016	Espec.	432	33	–
☐ Mediação e Arbitragem		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	25	14
☐ Mediação e Arbitragem		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	30	26	14
☐ Mediação e Arbitragem		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	26	16
☐ Mediação e Arbitragem		Online	6-7 a 19-9-2015	Atual.	30	83	41
☐ Mediação e Arbitragem		Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	52	24
☐ Mediação e Arbitragem		Online	24-8 a 7-11-2015	Atual.	30	41	15
☐ Mediação e Arbitragem		Online	21-9 a 5-12-2015	Atual.	30	25	9
☐ Mediação e Arbitragem		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	30	–
☐ Mediação e Arbitragem		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	35	–
☐ Mediação e Arbitragem		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	31	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Mentoria		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	8	6
☐ Mentoria		Online	21-9 a 5-12-2015	Atual.	30	7	
☐ Mercado de Capitais	IBS	MG	29-6 a 2-7-2015	Exten.	24	19	19
☐ Mercado de Capitais	Vale	RJ	7 a 9-4-2015	Atual.	20	26	26
☐ Mercado de Capitais	Vale	RJ	24 a 26-3-2015	Atual.	20	21	20
☐ Mercado de Capitais		Online	5-1 a 13-3-2015	Atual.	30	10	7
☐ Mercado de Capitais		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	12	4
☐ Mercado de Capitais		Online	6-7 a 4-9-2015	Atual.	30	10	5
☐ Mercado de Capitais		Online	30-11-2015 a 26-2-2016	Atual.	30	10	—
☐ Mobile Marketing		SP	25-8 a 1-12-2015	Exten.	60	21	
☐ Modelos Estatísticos para Marketing Quantitativo		SP	17-8 a 14-12-2015	Exten.	60	23	
☐ Modelos Estatísticos para Marketing Quantitativo		SP	16-3 a 29-6-2015	Exten.	60	26	
☐ Motivação e Gerência de Pessoas		RJ	23 a 26-2-2015	Atual.	16	3	
☐ Motivação e Gerência de Pessoas		RJ	27 a 30-4-2015	Atual.	16	11	10
☐ Motivação e Gerência de Pessoas		RJ	8 a 11-6-2015	Atual.	16	4	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Motivação e Gerência de Pessoas		RJ	26 a 29-10-2015	Atual.	16	7	
☐ Motivação e Gerência de Pessoas	Ceem	MS	8 a 10-6-2015	Exten.	16	16	16
☐ Motivação e Gerência de Pessoas	Empreza	GO	12 e 13-6-2015	Exten.	16	18	18
☐ Motivação e Gerência de Pessoas	Ceem	RS	16 a 18-6-2015	Exten.	16	11	11
☐ Motivação e Gerência de Pessoas	Uniseb	SP	19 a 26-9-2015	Exten.	16	16	16
☐ Negociação		RJ	16 a 26-3-2015	Atual.	24	12	5
☐ Negociação		RJ	3 a 5-3-2015	Atual.	24	17	10
☐ Negociação		RJ	4 a 14-5-2015	Atual.	24	18	16
☐ Negociação		RJ	8 a 18-6-2015	Atual.	24	13	8
☐ Negociação		RJ	28-9 a 8-10-2015	Atual.	24	17	12
☐ Negociação		RJ	30-11 a 10-12-2015	Atual.	24	14	10
☐ Negociação		RJ	7 a 9-4-2015	Atual.	24	10	7
☐ Negociação		RJ	1 a 3-7-2015	Atual.	24	18	14
☐ Negociação		RJ	8 a 10-9-2015	Atual.	24	18	11
☐ Negociação		RJ	20 a 22-10-2015	Atual.	24	13	5

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Negociação		SP	17-8 a 14-12-2015	Exten.	60	21	
☐ Negociação		SP	16-3 a 29-6-2015	Exten.	60	19	
☐ Negociação	Strong	SP	19 a 27-5-2015	Exten.	24	22	22
☐ Negociação	M. Murad	ES	15 a 29-6-2015	Exten.	24	21	21
☐ Negociação	Empreza	GO	25 a 27-6-2015	Exten.	24	23	23
☐ Negociação	IBS	MG	29-6 a 2-7-2015	Exten.	24	34	34
☐ Negociação	CBPE	PE	9 a 12-7-2015	Exten.	24	21	21
☐ Negociação	CBPE	PE	18 a 20-9-2015	Exten.	24	36	36
☐ Negociação	IBS	MG	21 a 24-9-2015	Exten.	24	15	15
☐ Negociação	M. Murad	ES	5 a 15-10-2015	Exten.	24	10	10
☐ Negociação	CBPE	PE	7 a 9-10-2015	Exten.	24	33	33
☐ Negociação	Strong	SP	19 a 23-10-2015	Exten.	24	17	17
☐ Negociação	Strong	SP	26 a 30-10-2015	Exten.	24	10	10
☐ Negociação	CBPE	PE	11 a 13-11-2015	Exten.	16	32	32
☐ Negociação	B2W	RJ	15 e 16-6-2015	Atual.	16	33	33

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Negociação	CEF	SP	15 a 17-7-2015	Atual.	24	39	39
☐ Negociação	B2W	RJ	1 e 2-7-2015	Atual.	16	34	32
☐ Negociação	B2W	RJ	13 e 14-7-2015	Atual.	16	33	31
☐ Negociação	Americanas	RJ	22 e 23-1-2015	Atual.	16	32	29
☐ Negociação	ThyssenKrupp	RJ	27-8 a 29-9-2015	Atual.	32	11	11
☐ Negociação		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	14	8
☐ Negociação		Online	5-1 a 21-3-2015	Atual.	30	21	13
☐ Negociação		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	30	29	15
☐ Negociação		Online	13-4 a 27-6-2015	Atual.	30	20	11
☐ Negociação		Online	8-6 a 22-8-2015	Atual.	30	26	17
☐ Negociação		Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	13	7
☐ Negociação		Online	21-9 a 5-12-2015	Atual.	30	13	8
☐ Negociação		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	12	–
☐ Negociação	TJDFT	Online	14-9 a 13-11-2015	Atual.	30	92	92
☐ Negociação	CNJ	Online	21-9 a 20-11-2015	Atual.	30	39	39

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Negociação Avançada	IBE	SP	14 a 28-3-2015	Exten.	24	16	16
☐ Negociação Avançada	IBE	SP	25-7 a 8-8-2015	Exten.	24	16	16
☐ Negociação Avançada	Hermes	SP	1 a 3-9-2015	Exten.	24	19	19
☐ Negociação Avançada	Hermes	SP	12 a 24-10-2015	Exten.	24	15	15
☐ Negociação Avançada	Uniseb	SP	27-11 a 5-12-2015	Exten.	24	28	28
☐ Negociação Avançada	Klabin Embalagens	SP	17-7-2015	Atual.	8	30	28
☐ Negociação Avançada	Transpetro	RJ	29 e 30-6-2015	Atual.	16	12	12
☐ Negociação Avançada	Transpetro	RJ	8 e 9-4-2015	Atual.	16	10	10
☐ Negociação Avançada	Natura	SP	4 e 5-3-2015	Atual.	16	17	17
☐ Negociação Avançada	Transpetro	RJ	14 e 15-1-2015	Atual.	16	19	18
☐ Negociação Avançada	Klabin Embalagens	BA	31-7-2015	Atual.	8	27	23
☐ Negociação Básica	Klabin Embalagens	SP	29-5-2015	Atual.	8	30	27
☐ Negociação Básica	Klabin Embalagens	BA	19-6-2015	Atual.	8	24	23
☐ Negociação Coletiva de Trabalho	Sindustrigo	SP	25-9 a 2-10-2015	Atual.	16	12	11
☐ Negociação Orientada para Resultados	TCU	DF	12 e 13-8-2015	Atual.	14	24	24

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Negociações Avançadas	Abengoa	RJ	27-2 a 3-3-2015	Atual.	22	20	19
☐ Negócios Bancários	Bradesco	Online	11-12-2014 a 8-2-2017	Espec.	493	45	—
☐ Negócios Bancários	Bradesco	Online	11-12-2014 a 8-2-2017	Espec.	493	45	—
☐ Negócios Bancários	Bradesco	Online	12-12-2014 a 9-2-2017	Espec.	493	45	—
☐ Negócios Bancários	Bradesco	Online	12-12-2014 a 9-2-2017	Espec.	493	45	—
☐ Negócios Internacionais e Comércio Exterior: Produtos e Serviços		SP	8-9 a 27-10-2015	Exten.	60	18	
☐ Negócios Internacionais e Comércio Exterior: Produtos e Serviços		SP	7-4 a 28-5-2015	Exten.	60	19	
☐ Novo Código de Processo Civil	Ejud-PI	PI	13 e 14-10-2015	Atual.	18	50	50
☐ Novo Código de Processo Civil	Ejud-PI	PI	21 e 22-9-2015	Atual.	18	50	50
☐ Novo Código Processual Civil	EBCT	RJ	9 a 13-11-2015	Atual.	40	42	41
☐ Novos Supervisores: ABR New Managers Seminar	Ajinomoto	SP	5 e 6-10-2015	Atual.	16	23	18
☐ Oficina de Delegação	Ford Motor	BA	14-10-2015	Atual.	8	16	16
☐ Oficina de Delegação	Ford Motor	SP	23-9-2015	Atual.	8	22	22
☐ Oficina de Delegação	Ford Motor	SP	5-10-2015	Atual.	8	13	13

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Oficina de Delegação	Ford Motor	SP	10-12-2015	Atual.	8	13	13
❑ Oficina de Delegação	Ford Motor	SP	8-12-2015	Atual.	8	22	22
❑ Oficina de Delegação	Ford Motor	SP	7-12-2015	Atual.	8	19	19
❑ Oficina de Delegação	Ford Motor	SP	16-10-2015	Atual.	8	20	20
❑ Oficina de Delegação	Ford Motor	BA	2-12-2015	Atual.	8	16	16
❑ Oficina de Delegação	Ford Motor	SP	24-9-2015	Atual.	8	20	19
❑ Oficina de Delegação	Ford Motor	BA	27-11-2015	Atual.	8	17	17
❑ Oficina de Delegação	Ford Motor	BA	26-11-2015	Atual.	8	20	20
❑ Oficina de Delegação	Ford Motor	BA	1-12-2015	Atual.	8	19	19
❑ Oficina de Delegação	Ford Motor	SP	4-12-2015	Atual.	8	16	16
❑ Oficina de Delegação	Ford Motor	BA	25-11-2015	Atual.	8	23	23
❑ Oficina de Delegação	Ford Motor	BA	23-11-2015	Atual.	8	17	17
❑ Oficina de Delegação	Ford Motor	BA	4-12-2015	Atual.	8	12	12
❑ Oficina de Delegação	Ford Motor	SP	30-10-2015	Atual.	8	18	17
❑ Oficina de Delegação	Ford Motor	SP	9-10-2015	Atual.	8	23	23
❑ Oficina de Delegação	Ford Motor	SP	29-10-2015	Atual.	8	22	19
❑ Oficina de Delegação	Ford Motor	SP	11-12-2015	Atual.	8	18	18
❑ Oficina de Delegação	Ford Motor	BA	24-11-2015	Atual.	8	19	19
❑ Oficina de Delegação	Ford Motor	SP	8-10-2015	Atual.	8	27	27
❑ Oficina de Delegação	Ford Motor	SP	6-10-2015	Atual.	8	27	27
❑ Oficina de Delegação	Ford Motor	SP	9-12-2015	Atual.	8	27	27

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Oficina de Delegação	Ford Motor	BA	3-12-2015	Atual.	8	12	12
❑ Oficina de Delegação	Ford Motor	BA	13-10-2015	Atual.	8	19	19
❑ Oficina de Delegação	Ford Motor	SP	7-10-2015	Atual.	8	22	22
❑ Oficina de Delegação	Ford Motor	BA	15-10-2015	Atual.	8	17	17
❑ Oficina de <i>Feedback</i>	Ford Motor	BA	29 e 30-10-2015	Atual.	16	18	18
❑ Oficina de <i>Feedback</i>	Ford Motor	BA	8 e 9-10-2015	Atual.	16	13	13
❑ Oficina de <i>Feedback</i>	Ford Motor	SP	20 e 21-7-2015	Atual.	16	6	6
❑ Oficina de <i>Feedback</i>	Ford Motor	SP	8 e 9-9-2015	Atual.	16	21	21
❑ Oficina de <i>Feedback</i>	Ford Motor	SP	15 e 16-10-2015	Atual.	16	21	20
❑ Oficina de <i>Feedback</i>	Ford Motor	BA	2 e 3-12-2015	Atual.	16	23	23
❑ Oficina de <i>Feedback</i>	Ford Motor	BA	23 a 26-10-2015	Atual.	16	20	19
❑ Oficina de <i>Feedback</i>	Ford Motor	SP	3 e 4-9-2015	Atual.	16	21	21
❑ Oficina de <i>Feedback</i>	Ford Motor	BA	27 e 28-10-2015	Atual.	16	20	20
❑ Oficina de <i>Feedback</i>	Ford Motor	BA	19 e 20-10-2015	Atual.	16	12	12
❑ Oficina de <i>Feedback</i>	Ford Motor	SP	6 e 7-7-2015	Atual.	16	13	13
❑ Oficina de <i>Feedback</i>	Ford Motor	SP	5 e 6-11-2015	Atual.	16	21	21

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Oficina de <i>Feedback</i>	Ford Motor	SP	12 e 13-11-2015	Atual.	16	23	23
☐ Oficina de <i>Feedback</i>	Ford Motor	SP	10 e 11-8-2015	Atual.	16	18	18
☐ Oficina de <i>Feedback</i>	Ford Motor	SP	27 e 28-7-2015	Atual.	16	11	11
☐ Oficina de <i>Feedback</i>	Ford Motor	SP	26 e 27-11-2015	Atual.	16	27	27
☐ Oficina de <i>Feedback</i>	Ford Motor	BA	2 e 3-12-2015	Atual.	16	5	5
☐ Oficina de <i>Feedback</i>	Ford Motor	SP	17 e 18-8-2015	Atual.	16	16	16
☐ Oficina de <i>Feedback</i>	Ford Motor	SP	15 e 16-6-2015	Atual.	16	15	14
☐ Oficina de <i>Feedback</i>	Ford Motor	BA	28 e 29-9-2015	Atual.	16	4	4
☐ Oficina de <i>Feedback</i>	Ford Motor	BA	21 e 22-10-2015	Atual.	16	21	19
☐ Oficina de <i>Feedback</i>	Ford Motor	SP	18 e 19-11-2015	Atual.	16	24	24
☐ Oficina de <i>Feedback</i>	Ford Motor	BA	5 e 6-8-2015	Atual.	16	14	13
☐ Oficina de <i>Feedback</i>	Ford Motor	SP	21 e 22-9-2015	Atual.	16	21	21
☐ Oficina de <i>Feedback</i>	Ford Motor	BA	6 e 7-10-2015	Atual.	16	17	15
☐ Oficina de <i>Feedback</i>	Ford Motor	BA	30-9 e 1-10-2015	Atual.	16	17	17
☐ Oficina de <i>Feedback</i>	Ford Motor	BA	27 e 28-10-2015	Atual.	16	16	16

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Oficina de <i>Feedback</i>	Ford Motor	SP	22 e 23-6-2015	Atual.	16	21	19
❑ Oficina de <i>Feedback</i>	Ford Motor	SP	1 e 2-9-2015	Atual.	16	20	18
❑ Oficina de <i>Feedback</i>	Ford Motor	SP	13 e 14-10-2015	Atual.	16	13	13
❑ Oficina de <i>Feedback</i>	Ford Motor	SP	22 e 23-7-2015	Atual.	16	11	11
❑ Oratória: a Arte de Falar em Público	IBS	MG	23 a 26-2-2015	Exten.	24	20	20
❑ Oratória: a Arte de Falar em Público		DF	6 a 8-4-2015	Exten.	24	15	15
❑ Oratória: a Arte de Falar em Público		DF	25 a 27-5-2015	Exten.	24	10	10
❑ Oratória: a Arte de Falar em Público	IBS	MG	25 a 28-5-2015	Exten.	24	25	25
❑ Oratória: a Arte de Falar em Público	FPV	RO	12 a 14-6-2015	Exten.	24	31	31
❑ Oratória: a Arte de Falar em Público	Strong	SP	15 a 24-6-2015	Exten.	24	13	13
❑ Oratória: a Arte de Falar em Público	Alpha-Strong	SP	15 a 23-6-2015	Exten.	24	13	13
❑ Oratória: a Arte de Falar em Público	Hermes	SP	27 a 30-7-2015	Exten.	24	14	14
❑ Oratória: a Arte de Falar em Público	IBS	MG	24 a 27-8-2015	Exten.	24	27	27
❑ Oratória: a Arte de Falar em Público		DF	21 a 23-9-2015	Exten.	24	8	8
❑ Oratória: a Arte de Falar em Público	Alpha-Strong	SP	7 a 16-10-2015	Exten.	24	7	7

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Oratória: a Arte de Falar em Público		DF	26 a 28-10-2015	Exten.	24	7	7
<input type="checkbox"/> Oratória: a Arte de Falar em Público	IBS	MG	26 a 29-10-2015	Exten.	24	33	33
<input type="checkbox"/> Oratória: a Arte de Falar em Público	IBS	MG	14 a 17-12-2015	Exten.	24	20	20
<input type="checkbox"/> Oratória: a Arte de Falar em Público (Cademp)		DF	21 a 23-9-2015	Capac.	24	13	13
<input type="checkbox"/> Oratória: a Arte de Falar em Público (Cademp)		DF	25 a 27-5-2015	Capac.	24	14	14
<input type="checkbox"/> Oratória: a Arte de Falar em Público (Cademp)		DF	6 a 8-4-2015	Capac.	24	17	17
<input type="checkbox"/> Oratória: a Arte de Falar em Público (Cademp)		DF	26 a 28-10-2015	Capac.	24	9	9
<input type="checkbox"/> Orçamento e Controlos Internos	Vale	RJ	19 a 22-5-2015	Atual.	32	27	26
<input type="checkbox"/> Orçamento e Controlos Internos	Vale	RJ	26 a 29-5-2015	Atual.	32	26	26
<input type="checkbox"/> Orçamento Empresarial		RJ	26 e 27-2-2015	Atual.	16	8	14
<input type="checkbox"/> Orçamento Empresarial		RJ	9 e 10-4-2015	Atual.	16	4	
<input type="checkbox"/> Orçamento Empresarial		RJ	23 e 24-7-2015	Atual.	16	32	26
<input type="checkbox"/> Orçamento Empresarial		RJ	12 e 13-11-2015	Atual.	16	14	
<input type="checkbox"/> Orçamento Empresarial		MG	3 e 4-9-2015	Exten.	16	11	11
<input type="checkbox"/> Orçamento Empresarial	Seadrill	RJ	3 e 4-9-2015	Atual.	16	14	11

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Orçamento Empresarial		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	9	2
❑ Orçamento Empresarial		Online	6-7 a 19-9-2015	Atual.	30	12	5
❑ Orçamento Empresarial		Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	11	
❑ Orçamento Empresarial		Online	21-9 a 5-12-2015	Atual.	30	9	
❑ Orçamento Empresarial		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	9	—
❑ Patentes e Criações Industriais		Online	11-5 a 10-7-2015	Atual.	30	6	4
❑ Pensamento Estratégico		Online	5-1 a 21-3-2015	Atual.	30	12	3
❑ Pensamento Estratégico		Online	11-5 a 10-7-2015	Atual.	30	8	4
❑ Pesquisa de Mercado		Online	13-4 a 27-6-2015	Atual.	30	14	8
❑ Pesquisa de Mercado		Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	7	
❑ Pesquisa de Mercado		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	8	—
❑ Planejamento de Marketing		Online	11-5 a 10-7-2015	Atual.	30	10	2
❑ Planejamento de Mídias Digitais		SP	17-8 a 14-12-2015	Exten.	60	36	
❑ Planejamento de Mídias Digitais		SP	16-3 a 29-6-2015	Exten.	60	30	
❑ Planejamento de Negócios Online e Lojas Virtuais		RJ	16 a 26-3-2015	Atual.	24	24	23

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Planejamento de Negócios Online e Lojas Virtuais		RJ	18 a 28-5-2015	Atual.	24	30	26
<input type="checkbox"/> Planejamento de Negócios Online e Lojas Virtuais		RJ	17 a 27-8-2015	Atual.	24	21	18
<input type="checkbox"/> Planejamento de Negócios Online e Lojas Virtuais		RJ	9 a 19-11-2015	Atual.	24	24	9
<input type="checkbox"/> Planejamento e Controle Financeiro		RJ	4 a 6-2-2015	Atual.	24	18	13
<input type="checkbox"/> Planejamento e Controle Financeiro		RJ	8 a 10-4-2015	Atual.	24	12	7
<input type="checkbox"/> Planejamento e Controle Financeiro		RJ	24 a 26-6-2015	Atual.	24	13	9
<input type="checkbox"/> Planejamento e Controle Financeiro		RJ	12 a 14-8-2015	Atual.	24	12	6
<input type="checkbox"/> Planejamento e Controle Financeiro		RJ	4 a 6-11-2015	Atual.	24	11	10
<input type="checkbox"/> Planejamento e Controle Financeiro	Strong	SP	4 a 15-5-2015	Exten.	24	20	20
<input type="checkbox"/> Planejamento e Controle Financeiro	MRH	PB	20 a 23-5-2015	Exten.	24	20	20
<input type="checkbox"/> Planejamento e Controle Financeiro	Strong	SP	16 a 24-11-2015	Exten.	24	13	13
<input type="checkbox"/> Planejamento e Controle Gerencial		RJ	16 a 18-6-2015	Atual.	24	4	
<input type="checkbox"/> Planejamento e Controle Gerencial		RJ	1 a 3-9-2015	Atual.	24	12	7
<input type="checkbox"/> Planejamento e Gestão das PPP		DF	6 a 8-7-2015	Exten.	16	33	33
<input type="checkbox"/> Planejamento e Gestão das PPP (Cademp)		DF	6 a 8-7-2015	Capac.	8	39	39

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Planejamento e Gestão Estratégica		RJ	23 a 26-2-2015	Atual.	16	30	24
<input type="checkbox"/> Planejamento e Gestão Estratégica		RJ	25 a 28-5-2015	Atual.	16	37	28
<input type="checkbox"/> Planejamento e Gestão Estratégica		RJ	8 a 11-6-2015	Atual.	16	25	17
<input type="checkbox"/> Planejamento e Gestão Estratégica		RJ	10 a 13-8-2015	Atual.	16	23	17
<input type="checkbox"/> Planejamento e Gestão Estratégica		RJ	30-11 a 3-12-2015	Atual.	16	34	24
<input type="checkbox"/> Planejamento e Gestão Estratégica	Strong	SP	8 a 11-6-2015	Exten.	16	24	24
<input type="checkbox"/> Planejamento e Gestão Estratégica	IBE	SP	20 a 27-6-2015	Exten.	16	20	20
<input type="checkbox"/> Planejamento e Gestão Estratégica	M. Murad	ES	22 a 30-6-2015	Exten.	16	17	17
<input type="checkbox"/> Planejamento e Gestão Estratégica	Hermes	SP	17 a 20-8-2015	Exten.	16	11	11
<input type="checkbox"/> Planejamento e Gestão Estratégica	Empreza	GO	11 e 12-9-2015	Exten.	24	20	20
<input type="checkbox"/> Planejamento e Gestão Estratégica	IBS	MG	28 a 30-9-2015	Exten.	16	14	14
<input type="checkbox"/> Planejamento e Gestão Estratégica	Strong	SP	28-9 a 1-10-2015	Exten.	16	16	16
<input type="checkbox"/> Planejamento e Gestão Estratégica	M. Murad	ES	30-11 a 8-12-2015	Exten.	16	29	29
<input type="checkbox"/> Planejamento e Gestão Estratégica	Hosp. G. V. N. Cachoeirinha	SP	22 a 31-7-2015	Atual.	14	25	25
<input type="checkbox"/> Planejamento Tributário	Trecsson	PR	6 a 8-11-2015	Exten.	24	12	12

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Planejamento Tributário	Conexão	SP	14 a 28-11-2015	Exten.	24	16	16
☐ Planejamento Tributário		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	37	20
☐ Planejamento Tributário		Online	5-1 a 13-3-2015	Atual.	30	11	2
☐ Planejamento Tributário		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	34	18
☐ Planejamento Tributário		Online	27-7 a 10-10-2015	Atual.	30	21	
☐ Planejamento Tributário		Online	21-9 a 5-12-2015	Atual.	30	19	
☐ Planejamento Tributário		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	27	—
☐ Políticas de Educação		Online	11-5 a 25-7-2015	Atual.	30	7	3
☐ Políticas de Saúde		Online	3-11-2014 a 16-1-2015	Atual.	30	11	6
☐ Políticas de Saúde	EGRN	Online	27-7 a 25-9-2015	Atual.	30	7	6
☐ Políticas de Saúde		Online	17-8 a 16-10-2015	Atual.	30	45	34
☐ Políticas de Segurança		Online	23-2 a 8-5-2015	Atual.	30	50	29
☐ Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	ABS		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	15	5
☐ Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	ABS		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	10	1

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	ABS		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	8	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	ABS		21-3-2015 a 13-5-2017	Espec.	432	11	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	ABS		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	17	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	ABS		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	4	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	AEDB		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	4	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	AEDB		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	4	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Alpha-Strong		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	27	10
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Alpha-Strong		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	90	10
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Alpha-Strong		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	26	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Alpha-Strong		21-3-2015 a 13-5-2017	Espec.	432	18	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Alpha-Strong		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	68	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Alpha-Strong		4-7-2015 a 2-9-2017	Espec.	432	10	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Alpha-Strong		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Alpha-Strong		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	45	14
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Alpha-Strong		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	89	27
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Alpha-Strong		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	28	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Alpha-Strong		21-3-2015 a 13-5-2017	Espec.	432	40	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Alpha-Strong		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	63	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Alpha-Strong		4-7-2015 a 2-9-2017	Espec.	432	12	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Alpha-Strong		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Cap. Humano		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	10	3
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Cap. Humano		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	25	3

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Cap. Humano		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	26	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Cap. Humano		21-3-2015 a 13-5-2017	Espec.	432	20	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Cap. Humano		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Cap. Humano		4-7-2015 a 2-9-2017	Espec.	432	9	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Cap. Humano		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	20	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Cap. Humano		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	13	4
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Cap. Humano		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	14	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Cap. Humano		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	16	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Cap. Humano		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	11	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Cap. Humano		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	14	1
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Cap. Humano		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	20	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Cap. Humano		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	14	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Cap. Humano		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	7	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	CBPE		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	8	3
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	CBPE		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	19	3
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	CBPE		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	10	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	CBPE		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	12	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	CBPE		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	10	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Ceem		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	14	7
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Ceem		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	29	6
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Ceem		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	12	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Ceem		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	15	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Ceem		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	13	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Ceem		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	15	3
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Ceem		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	13	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Ceem		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	9	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Ceem		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	16	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Ceem		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	9	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Ceem		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	15	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Ceem		2-4-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	15	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Ceem		24-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	13	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Ceem		8-4-2015 a 20-8-2016	Espec.	432	34	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Ceem		3-9-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	16	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	COC		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	16	3
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	COC		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	19	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	COC		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	8	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	COC		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	12	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	COC		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	15	4
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	COC		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	15	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	COC		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	19	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	COC		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	10	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	COC		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	6	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	COC		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	18	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	COC		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	5	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	COC		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	12	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	34	17
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	30	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	35	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	75	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	33	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	27	5
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		10-10-2013 a 15-7-2015	Espec.	432	16	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	43	5
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		14-5-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	15	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	33	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	44	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		20-5-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	33	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	46	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	18	11
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	27	1
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	14	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	30	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	13	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	14	5
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	7	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	21	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	26	4
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	33	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		14-5-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	11	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	11	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Conexão		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	28	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Decision		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	30	10
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Decision		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	40	5
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Decision		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	20	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Decision		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Decision		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	20	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Empresa		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	9	2

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Empresa		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	25	2
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Empresa		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	32	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Empresa		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Empresa		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	36	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Empresa		8-10-2015 a 30-7-2017	Espec.	432	6	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Empresa		8-10-2015 a 30-7-2017	Espec.	432	21	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	FAN		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	17	2
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	FAN		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	18	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	FAN		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	8	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	FAN		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	14	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	FAN		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	6	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)			28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	30	16
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)			26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	24	2
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)			17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	16	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)			26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	12	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)			27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	16	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)			28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	44	9
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)			26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	50	1
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)			17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	43	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)			26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	52	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)			27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	32	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)			28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	51	28

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)			26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	81	8
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)			17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	50	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)			26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	54	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)			27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	36	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)			28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	35	8
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)			26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	41	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)			17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	39	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)			21-3-2015 a 13-5-2017	Espec.	432	34	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)			26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	42	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)			27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	37	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)			28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	50	21

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)			26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	46	2
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)			26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	93	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)			27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	50	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)			28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	55	15
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)			26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	98	32
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)			17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	100	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)			26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	94	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)			27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	91	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	FPV		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	6	1
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	FPV		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	8	1
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	FPV		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	2	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	FPV		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	10	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	FPV		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	3	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	29	8
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	19	3
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	16	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	16	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	11	3
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	17	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	21	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	16	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	8	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	10	6
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	34	8
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	11	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	11	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	2	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	8	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	3	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	1	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	3	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	3	2

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	6	2
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	9	7
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	11	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	5	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	11	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		22-5-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	26	13
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	36	5
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		10-10-2013 a 15-7-2015	Espec.	432	29	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	102	6
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		14-5-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	21	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	41	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		30-10-2014 a 28-7-2016	Espec.	432	35	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		21-3-2015 a 13-5-2017	Espec.	432	56	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	78	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		20-5-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	20	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		4-7-2015 a 2-9-2017	Espec.	432	49	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	53	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		8-10-2015 a 30-7-2017	Espec.	432	13	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		21-11-2015 a 2-12-2017	Espec.	432	33	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		22-5-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	44	2
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	49	12
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		10-10-2013 a 15-7-2015	Espec.	432	32	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	136	2
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		14-5-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	28	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	44	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		30-10-2014 a 28-7-2016	Espec.	432	46	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		21-3-2015 a 13-5-2017	Espec.	432	127	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	94	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		20-5-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	22	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		4-7-2015 a 2-9-2017	Espec.	432	47	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	53	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		8-10-2015 a 30-7-2017	Espec.	432	23	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		21-11-2015 a 2-12-2017	Espec.	432	54	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		22-5-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	6	2
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	11	2
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		10-10-2013 a 15-7-2015	Espec.	432	9	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	32	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		14-5-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	8	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	10	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		30-10-2014 a 28-7-2016	Espec.	432	12	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		21-3-2015 a 13-5-2017	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	32	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		4-7-2015 a 2-9-2017	Espec.	432	19	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	4	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		22-5-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	16	5
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	24	9
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		10-10-2013 a 15-7-2015	Espec.	432	12	1
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	33	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		14-5-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	12	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	6	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		30-10-2014 a 28-7-2016	Espec.	432	14	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	32	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		4-7-2015 a 2-9-2017	Espec.	432	27	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	25	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		8-10-2015 a 30-7-2017	Espec.	432	8	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		21-11-2015 a 2-12-2017	Espec.	432	5	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		22-5-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	4	2
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	18	11
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		10-10-2013 a 15-7-2015	Espec.	432	11	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	45	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		14-5-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	6	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	13	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		30-10-2014 a 28-7-2016	Espec.	432	14	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		21-3-2015 a 13-5-2017	Espec.	432	28	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	15	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		4-7-2015 a 2-9-2017	Espec.	432	10	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	18	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		8-10-2015 a 30-7-2017	Espec.	432	7	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		22-5-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	3	1
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	10	2
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		10-10-2013 a 15-7-2015	Espec.	432	5	1
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		22-5-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	3	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	11	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		10-10-2013 a 15-7-2015	Espec.	432	6	1
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	27	1
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		14-5-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	4	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	9	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		30-10-2014 a 28-7-2016	Espec.	432	6	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	18	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		22-5-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	6	1
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	9	6
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		10-10-2013 a 15-7-2015	Espec.	432	6	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	12	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBE		14-5-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	3	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Iben		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	16	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Iben		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	11	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Iben		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	6	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Iben		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	10	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBS		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	34	8
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBS		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	61	12
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBS		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	48	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBS		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	43	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBS		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	28	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBS		8-10-2015 a 30-7-2017	Espec.	432	9	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBS		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	19	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBS		4-7-2015 a 2-9-2017	Espec.	432	26	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBS		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	20	1
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBS		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	29	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBS		4-7-2015 a 2-9-2017	Espec.	432	23	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBS		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	29	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	IBS		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	5	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Icef		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	13	7
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Icef		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	27	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Icef		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	27	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Icef		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	24	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Icef		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	17	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Isae Mercosul		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	34	12
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Isae Mercosul		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	42	9
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Isae Mercosul		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	19	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Isae Mercosul		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	35	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Isae Mercosul		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	33	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Isae Mercosul		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	14	3
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Isae Mercosul		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	11	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Isan		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	15	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Isan		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	22	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Isan		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	14	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Isan		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	23	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Isan		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	10	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Isbe		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	8	2
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Isbe		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	20	2
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Isbe		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	18	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Isbe		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	10	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	MEB		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	8	3
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	MEB		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	10	1
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	MEB		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	9	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	MEB		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	8	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	MEB		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	8	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	MEB		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	7	4
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	MEB		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	4	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	MEB		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	1	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Mercom		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	11	4
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Mercom		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	21	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	M. Murad		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	22	2
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	M. Murad		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	22	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	MRH		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	8	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	MRH		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	8	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	MRH		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	5	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	MRH		21-3-2015 a 13-5-2017	Espec.	432	18	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	MRH		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	11	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	MRH		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	3	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	MRH		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	10	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	MRH		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	11	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Sociesc		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	11	1

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Sociesc		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	8	1
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Sociesc		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	13	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Sociesc		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	7	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Sociesc		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	14	2
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Sociesc		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	12	1
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Sociesc		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	14	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Sociesc		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	4	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Sociesc		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	7	2
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Sociesc		17-3-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	8	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Sociesc		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	10	4
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Sociesc		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	11	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Sociesc		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	13	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	19	6
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	45	4
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	19	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	40	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	12	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	51	12
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	100	16
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	48	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		21-3-2015 a 13-5-2017	Espec.	432	22	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	99	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		4-7-2015 a 2-9-2017	Espec.	432	21	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	54	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	39	4
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	30	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	38	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Strong		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	51	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Trexon		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	5	2
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Trexon		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	16	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Trexon		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	14	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Unifev		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	27	11
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Unifev		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	12	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Unifev		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	31	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Unifev		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	13	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Vianna Jr.		28-8-2013 a 28-1-2015	Espec.	432	3	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Vianna Jr.		26-3-2014 a 15-7-2015	Espec.	432	3	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Vianna Jr.		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	9	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Vianna Jr.		26-3-2015 a 28-7-2016	Espec.	432	11	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Vianna Jr.		27-8-2015 a 15-12-2016	Espec.	432	5	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração de Empresas (via satélite)	Hermes		17-9-2014 a 16-12-2015	Espec.	432	12	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração Pública	PGR	DF	24-9-2014 a 15-4-2016	Espec.	432	44	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração Pública	Ispan	Luanda, Angola	16-11-2015 a 7-10-2016	Espec.	432	21	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração Pública – 23		RJ	12-4-2013 a 27-3-2015	Espec.	432	31	11
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Administração Pública – 24		RJ	25-4-2014 a 5-3-2016	Espec.	432	21	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Pós-Graduação em Administração Pública – 25		RJ	15-5-2015 a 19-2-2017	Espec.	432	24	–
❑ Pós-Graduação em Administração Pública (Cipad)	PGFNI	DF	21-8-2014 a 13-8-2016	Espec.	432	40	–
❑ Pós-Graduação em Administração Pública (Cipad)	PGFN	DF	5-2-2014 a 13-11-2015	Espec.	432	41	
❑ Pós-Graduação em Administração Pública (Cipad) – 11		DF	20-5-2013 a 5-6-2015	Espec.	432	46	37
❑ Pós-Graduação em Administração Pública (Cipad) – 12		DF	5-5-2014 a 30-3-2016	Espec.	432	31	–
❑ Pós-Graduação em Administração Pública (Cipad) – 13		DF	14-9-2015 a 23-5-2017	Espec.	432	20	–
❑ Pós-Graduação em Administração Pública: Finanças	Iefex	DF	3-4-2014 a 11-9-2015	Espec.	432	35	22
❑ Pós-Graduação em Administração Pública: Planejamento e Orçamento	CEI	PA	4-12-2013 a 6-6-2015	Espec.	432	46	
❑ Pós-Graduação em Administração Pública: Planejamento e Orçamento	Global	AP	9-4-2014 a 23-3-2016	Espec.	432	49	–
❑ Pós-Graduação em Administração Pública: Planejamento e Orçamento	IBS	MG	18-11-2013 a 13-7-2015	Espec.	432	4	
❑ Pós-Graduação em Direito: Administração Pública e Controle Externo	TCE-MT	MT	25-7-2013 a 20-3-2015	Espec.	432	45	30
❑ Pós-Graduação em Direito: Administração Pública e Controle Externo	TCE-MT	MT	11-7-2013 a 6-3-2015	Espec.	432	45	30

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Pós-Graduação em Direito: Administração Pública e Controle Externo	TCE-MT	MT	21-3-2014 a 24-10-2015	Espec.	432	44	
❑ Pós-Graduação em Direito: Administração Pública e Controle Externo	TCE-MT	MT	11-4-2013 a 20-2-2015	Espec.	432	42	28
❑ Pós-Graduação em Direito Tributário	MF	RJ	26-11-2014 a 19-12-2015	Espec.	432	40	
❑ Pós-Graduação em Finanças: <i>Banking</i>		SP	30-11-2015 a 18-4-2017	Espec.	452	29	–
❑ Pós-Graduação em Finanças: <i>Banking</i>	Itaú	SP	19-9-2013 a 10-2-2015	Espec.	432	39	35
❑ Pós-Graduação em Finanças: <i>Banking</i>	Itaú	SP	10-9-2014 a 17-2-2016	Espec.	452	40	–
❑ Pós-Graduação em Finanças: <i>Banking</i>	Itaú Unibanco	SP	30-11-2015 a 18-4-2017	Espec.	452	29	–
❑ Pós-Graduação em Finanças: Negócios Bancários	Bradesco	SP	28-7-2014 a 21-12-2016	Espec.	458	33	–
❑ Pós-Graduação em Finanças: Negócios Bancários	Banco Fibra	SP	5-3-2013 a 31-3-2015	Espec.	432	39	11
❑ Pós-Graduação em Finanças: Negócios Bancários	Bradesco	SP	18-5-2015 a 11-5-2016	Espec.	442	35	–
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios		SP	24-2-2015 a 23-5-2016	Espec.	432	47	–
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios	Petrobras	RJ	1-12-2014 a 26-2-2016	Espec.	360	39	–
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios	Aurora	SP	4-2-2013 a 23-2-2015	Espec.	432	28	15
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios	WEG	SC	16-5-2014 a 12-8-2016	Espec.	432	38	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Gestão de Negócios	Petrobras	RJ	7-10-2014 a 19-2-2016	Espec.	360	43	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Gestão de Negócios	Sonda	SP	19-2-2013 a 9-6-2015	Espec.	432	33	24
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Gestão de Negócios	Mapfre	SP	6-11-2012 a 12-2-2015	Espec.	432	29	17
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Gestão de Negócios	Honeywell	SP	14-5-2013 a 28-7-2015	Espec.	432	25	11
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Gestão de Negócios	WEG	SC	20-9-2013 a 20-9-2015	Espec.	432	38	
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Gestão de Negócios	Petrobras	BA	7-10-2014 a 26-2-2016	Espec.	360	38	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Gestão de Negócios	JBS	SP	12-8-2014 a 28-3-2016	Espec.	432	34	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Gestão de Negócios	Ultragaz	SP	9-6-2015 a 8-11-2016	Espec.	432	30	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Gestão de Negócios	Itaú Unibanco	SP	28-4-2015 a 30-8-2016	Espec.	432	39	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Gestão de Negócios	Petrobras	BA	7-10-2014 a 26-2-2016	Espec.	360	38	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Gestão de Negócios	Petrobras	RJ	7-10-2014 a 19-2-2016	Espec.	360	43	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Gestão de Negócios	Petrobras	RJ	1-12-2014 a 26-2-2016	Espec.	360	39	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Gestão de Negócios	Petrobras	BA	7-10-2014 a 26-2-2016	Atual.	360	38	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Gestão de Negócios	Petrobras	RJ	7-10-2014 a 19-2-2016	Espec.	360	43	—
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação em Gestão de Negócios	Petrobras	RJ	1-12-2014 a 26-2-2016	Espec.	360	39	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios: Assessoria Governamental na Indústria de Energia	Petrobras	RJ	5-10-2015 a 6-6-2017	Espec.	388	28	—
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios: Assessoria Governamental na Indústria de Energia	Petrobras	DF	25-4-2013 a 4-9-2015	Espec.	388	19	
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios: Finanças	CEF	SP	3-8-2013 a 13-6-2015	Espec.	432	38	14
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios: Gestão Estratégica de Compras	Bradesco	SP	3-4-2014 a 18-6-2015	Espec.	480	34	24
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios: Operações	Vale	PA	28-6-2013 a 31-7-2015	Espec.	432	39	7
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios: Pequenos Negócios	Sebrae-SP	SP	10-10-2013 a 28-5-2015	Espec.	432	41	12
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios: Pequenos Negócios	Sebrae-SP	SP	19-10-2013 a 28-11-2015	Espec.	432	42	
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios: Pequenos Negócios	Sebrae-SP	SP	7-10-2013 a 25-5-2015	Espec.	432	40	14
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios: Pequenos Negócios	Sebrae-SP	SP	19-10-2013 a 28-11-2015	Espec.	432	39	
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios: Projetos e TIC	Itaú Unibanco	SP	26-3-2014 a 30-3-2017	Espec.	432	32	—
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios: Projetos e TIC	Embratel	SP	6-6-2013 a 20-10-2015	Espec.	432	36	
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios: Projetos e TIC	Itaú Unibanco	SP	13-8-2013 a 1-12-2015	Espec.	432	38	
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios: Projetos e TIC	Itaú Unibanco	SP	17-9-2013 a 17-3-2016	Espec.	432	45	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios: Projetos e TIC	Itaú	SP	16-4-2013 a 16-4-2015	Espec.	432	40	
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios: Projetos e TIC	Microsiga	SP	17-2-2014 a 30-5-2016	Espec.	432	38	–
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios: Projetos e TIC	Embratel	SP	18-2-2013 a 8-7-2015	Espec.	432	31	21
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios: Saúde	Hosp. Bandeirantes	SP	12-6-2013 a 26-8-2015	Espec.	432	27	10
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios: Saúde	Hosp. Santa Paula	SP	21-1-2014 a 14-4-2016	Espec.	432	41	–
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios: Saúde	Intermédica	SP	19-9-2013 a 17-12-2015	Espec.	432	28	
❑ Pós-Graduação em Gestão de Negócios: Saúde	Amil	SP	6-2-2014 a 18-6-2015	Espec.	432	36	19
❑ Pós-Graduação em Gestão de Saúde	Premium	Luanda, Angola	29-1-2014 a 10-10-2016	Espec.	432	35	–
❑ Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Desenvolvimento e Gestão	Strong	SP	7-6-2014 a 10-1-2015	Aperf.	144	12	10
❑ Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Desenvolvimento e Gestão	Strong	SP	13-6-2015 a 16-1-2016	Aperf.	144	1	–
❑ Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Desenvolvimento e Gestão	Strong	SP	13-6-2015 a 16-1-2016	Aperf.	144	1	–
❑ Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Empresarial	Alpha-Strong	SP	24-9-2014 a 20-10-2016	Espec.	432	37	–
❑ Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Empresarial	IBE	SP	15-6-2013 a 10-10-2015	Espec.	432	56	
❑ Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Empresarial	IBE	SP	31-5-2014 a 3-12-2016	Espec.	432	54	–
❑ Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Empresarial	IBE	SP	31-12-2015 a 10-10-2017	Espec.	432	1	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Empresarial	COC	SP	25-5-2013 a 8-8-2015	Espec.	432	36	
❑ Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Empresarial	COC	SP	22-6-2013 a 23-3-2016	Espec.	432	21	–
❑ Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Empresarial	Conexão	SP	4-8-2014 a 22-11-2016	Espec.	432	21	–
❑ Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Empresarial	Hermes	SP	4-10-2014 a 13-5-2017	Espec.	432	35	–
❑ Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Empresarial	Strong	SP	11-5-2013 a 7-11-2015	Espec.	432	38	
❑ Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Empresarial	Strong	SP	16-5-2015 a 11-11-2017	Espec.	432	41	–
❑ Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Empresarial	Strong	SP	17-5-2014 a 19-11-2016	Espec.	432	22	–
❑ Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Tributário	IBE	SP	7-12-2013 a 12-12-2015	Espec.	432	29	
❑ Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Tributário	Conexão	SP	1-7-2013 a 21-7-2015	Espec.	432	25	
❑ Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Tributário	Hermes	SP	5-10-2013 a 11-6-2016	Espec.	432	22	–
❑ Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Tributário	Hermes	SP	30-5-2015 a 24-6-2017	Espec.	432	21	–
❑ Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Direito Tributário	Strong	SP	23-5-2015 a 15-7-2017	Espec.	432	22	–
❑ Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Logística e <i>Supply Chain</i>	Strong	SP	19-7-2014 a 24-1-2015	Aperf.	144	1	1
❑ Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Negócios Internacionais	Strong	SP	7-6-2014 a 17-1-2015	Aperf.	144	4	1
❑ Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Negócios Internacionais	Strong	SP	20-6-2015 a 30-1-2016	Aperf.	144	2	–

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Negócios Internacionais	Strong	SP	20-6-2015 a 30-1-2016	Aperf.	144	2	—
❑ Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Petróleo, Gás e Biocombustíveis	Strong	SP	7-6-2014 a 17-1-2015	Aperf.	144	3	
❑ Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologia da Informação	Strong	SP	19-7-2014 a 24-1-2015	Aperf.	144	4	2
❑ Pós-MBA em Comunicação e Marketing Digital	Empreza	GO	21-5 a 21-11-2015	Atual.	120	2	
❑ Pós-MBA em Comunicação e Marketing Digital		RJ	24-10-2015 a 16-7-2016	Atual.	140	2	—
❑ Pós-MBA em Gerenciamento Avançado de Projetos	IBE	SP	24-10-2015 a 16-4-2016	Exten.	120	18	—
❑ Pós-MBA em Gestão Baseada em Valor e Avaliação de Ativos (VBM & <i>Valuation</i>)		RJ	24-10-2015 a 16-7-2016	Atual.	140	1	—
❑ Pós-MBA em Gestão Executiva de Projetos		RJ	24-10-2015 a 16-7-2016	Atual.	140	12	—
❑ Pós-MBA em Inteligência Empresarial	IBE	SP	9-5 a 12-9-2015	Exten.	120	16	
❑ Pós-MBA em Inteligência Empresarial	Decision	RS	1-6 a 24-11-2015	Aprof.	120	24	
❑ Pós-MBA em Inteligência Empresarial	Empreza	GO	20-6 a 12-12-2015	Aprof.	120	11	
❑ Pós-MBA em Inteligência Empresarial	MEB	RS	25-9-2015 a 5-6-2016	Aprof.	120	34	—
❑ Pós-MBA em Inteligência Empresarial	M. Murad	ES	31-8 a 15-12-2015	Atual.	140	18	
❑ Pós-MBA em Inteligência Empresarial	Trexon	PR	15-5 a 8-11-2015	Aprof.	120	10	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Pós-MBA em Negociação Empresarial	IBE	SP	15-8-2015 a 30-1-2016	Exten.	120	21	—
<input type="checkbox"/> Pré-DBA (Doctorate in Business Administration)		RJ	23-6 a 8-10-2015	Aperf.	120	21	
<input type="checkbox"/> Processo Administrativo		Online	28-9 a 27-11-2015	Atual.	30	20	20
<input type="checkbox"/> Processo Decisório Estratégico		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	11	—
<input type="checkbox"/> Processos Administrativos		Online	17-8 a 16-10-2015	Atual.	30	37	31
<input type="checkbox"/> Processos de Licenciamento Ambiental		Online	5-1 a 13-3-2015	Atual.	30	12	5
<input type="checkbox"/> Processos de Licenciamento Ambiental		Online	11-5 a 10-7-2015	Atual.	30	9	8
<input type="checkbox"/> Processos de Licenciamento Ambiental		Online	27-7 a 25-9-2015	Atual.	30	10	4
<input type="checkbox"/> Processos de Licenciamento Ambiental		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	9	—
<input type="checkbox"/> Produtos e Serviços Bancários		Online	5-1 a 13-3-2015	Atual.	30	7	4
<input type="checkbox"/> Produtos e Serviços Bancários		Online	11-5 a 10-7-2015	Atual.	30	8	5
<input type="checkbox"/> Produtos e Serviços Bancários		Online	27-7 a 25-9-2015	Atual.	30	8	3
<input type="checkbox"/> Produtos e Serviços Bancários		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	8	—
<input type="checkbox"/> Programa de Aperfeiçoamento em Engenharia de Segurança do Trabalho e em Meio Ambiente (turma 3)	Odebrecht	Online	10-3-2014 a 3-4-2015	Aperf.	240	54	40

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Programa de Aperfeiçoamento em Engenharia de Segurança do Trabalho e em Meio Ambiente (turma 4)	Odebrecht	Online	10-3-2014 a 3-4-2015	Aperf.	240	54	39
<input type="checkbox"/> Programa de Aperfeiçoamento em Engenharia de Segurança do Trabalho e em Meio Ambiente (turma 5)	Odebrecht	Online	27-8-2014 a 26-2-2016	Aperf.	240	50	43
<input type="checkbox"/> Programa de Desenvolvimento em Varejo	Mag. Luiza	SP	30-1 a 22-9-2015	Atual.	48	17	16
<input type="checkbox"/> Programa de Desenvolvimento em Varejo	Mag. Luiza	SP	17-4-2015	Atual.	8	13	11
<input type="checkbox"/> Programa de Desenvolvimento em Varejo	Mag. Luiza	SP	22-9-2014 a 4-2-2015	Atual.	48	13	11
<input type="checkbox"/> Programa de Desenvolvimento Gerencial	Ajinomoto	SP	3 e 4-2-2015	Atual.	16	31	29
<input type="checkbox"/> Programa de Desenvolvimento Gerencial em Saúde	Premium	Luanda, Angola	31-1-2014 a 21-4-2015	Atual.	192	36	25
<input type="checkbox"/> Programa de Formação de Líderes	Basa	Online	1-12-2014 a 6-2-2015	Aperf.	35	54	54
<input type="checkbox"/> Programa de Gestão, com ênfase em Liderança	Groupe SEB	Online	8-5 a 15-10-2015	Aperf.	80	30	30
<input type="checkbox"/> Programa de Gestão Pública Estratégica	UFABC	SP	9-3 a 25-6-2015	Atual.	80	28	20
<input type="checkbox"/> Programa de Gestão Pública: Excelência no Atendimento ao Aluno	UFABC	SP	26 e 27-2-2015	Atual.	8	32	24
<input type="checkbox"/> Programa de Gestão Pública: Excelência no Atendimento ao Aluno	UFABC	SP	26 e 27-2-2015	Atual.	8	28	21

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
❑ Programa de Gestão Pública: Gestão de Pessoas e Dimensões Gerenciais da Administração	UFABC	SP	4-3 a 16-6-2015	Atual.	68	31	25
❑ Programa de Gestão Pública: Gestão de Pessoas e Dimensões Gerenciais da Administração	UFABC	SP	4-3 a 16-6-2015	Atual.	68	30	23
❑ Programa de <i>Trainees</i>	Duratex	SP	17 a 19-6-2015	Atual.	40	18	18
❑ Programa para Futuros Gestores de Alta Performance: <i>Trainees</i>	Banco Safra	SP	19 a 27-1-2015	Atual.	56	28	28
❑ Project Finance	Andrade Gutierrez	RJ	26-1 a 10-3-2015	Atual.	48	30	18
❑ Project Finance		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	11	–
❑ Recrutamento e Seleção por Competências		RJ	9 a 19-3-2015	Atual.	24	17	14
❑ Recrutamento e Seleção por Competências		RJ	11 a 21-5-2015	Atual.	24	15	11
❑ Recrutamento e Seleção por Competências		RJ	29-6 a 9-7-2015	Atual.	24	12	6
❑ Recrutamento e Seleção por Competências		RJ	14 a 24-9-2015	Atual.	24	17	11
❑ Recrutamento e Seleção por Competências		RJ	9 a 19-11-2015	Atual.	24	5	
❑ Recrutamento e Seleção por Competências		RJ	24 a 26-8-2015	Atual.	24	13	7
❑ Recrutamento e Seleção por Competências		RJ	26 a 28-10-2015	Atual.	24	12	5
❑ Recuperação de Empresas e Falência		Online	3-11-2014 a 17-1-2015	Atual.	30	8	2

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Recuperação de Empresas e Falência		Online	26-1 a 3-4-2015	Atual.	30	7	4
<input type="checkbox"/> Recuperação de Empresas e Falência		Online	8-6 a 7-8-2015	Atual.	30	9	5
<input type="checkbox"/> Recuperação de Empresas e Falência		Online	24-8 a 19-10-2015	Atual.	30	8	4
<input type="checkbox"/> Recuperação de Empresas e Falência		Online	9-11-2015 a 29-1-2016	Atual.	30	10	—
<input type="checkbox"/> Recuperação Judicial	CEF	SP	30-6 a 2-7-2015	Atual.	24	40	38
<input type="checkbox"/> Regulação de Energia	Eletrobras	DF	4-12-2014 a 19-6-2015	Atual.	120	42	41
<input type="checkbox"/> Regulação de Energia	Eletrobras	RJ	5-2 a 25-9-2015	Atual.	120	40	35
<input type="checkbox"/> Regulação de Energia	Eletrobras	PE	17-9-2015 a 11-3-2016	Atual.	120	41	—
<input type="checkbox"/> Relacionamento Interpessoal e Gestão de Conflitos	Alesp	SP	17-8 a 14-9-2015	Atual.	24	34	34
<input type="checkbox"/> Responsabilidade Fiscal na Gestão Pública		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	12	8
<input type="checkbox"/> Responsabilidade Fiscal na Gestão Pública		Online	11-5 a 10-7-2015	Atual.	30	8	6
<input type="checkbox"/> Responsabilidade Fiscal na Gestão Pública	EGRN	Online	23-2 a 8-5-2015	Atual.	30	40	36
<input type="checkbox"/> Responsabilidade Social Corporativa		Online	3-11-2014 a 17-1-2015	Atual.	30	9	6
<input type="checkbox"/> Responsabilidade Social Corporativa		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	30	10	8
<input type="checkbox"/> Responsabilidade Social Corporativa		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	11	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Responsabilidade Socioambiental		Online	8-6 a 22-8-2015	Atual.	30	8	4
☐ Riscos	Vale	RJ	30-6 a 3-7-2015	Atual.	32	26	26
☐ Riscos	Vale	RJ	7 a 10-7-2015	Atual.	32	30	30
☐ Ritos de Passagem	BNB	CE	18 a 22-5-2015	Atual.	40	39	39
☐ Ritos de Passagem	BNB	CE	9 a 13-3-2015	Atual.	40	40	40
☐ Ritos de Passagem	BNB	CE	8 a 12-6-2015	Atual.	40	41	41
☐ Ritos de Passagem	BNB	CE	13 a 17-4-2015	Atual.	40	40	40
☐ Ritos de Passagem	BNB	CE	3 a 7-8-2015	Atual.	40	40	40
☐ Ritos de Passagem	BNB	CE	23 a 27-2-2015	Atual.	40	43	43
☐ Ritos de Passagem	BNB	CE	24 a 28-8-2015	Atual.	40	40	39
☐ Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho		Online	3-11-2014 a 16-1-2015	Atual.	30	16	14
☐ Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho		Online	13-4 a 12-6-2015	Atual.	30	11	7
☐ Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho		Online	27-7 a 25-9-2015	Atual.	30	17	15
☐ Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho	EGRN	Online	23-2 a 8-5-2015	Atual.	30	87	87
☐ Segurança Hospitalar		Online	1-12-2014 a 13-2-2015	Atual.	30	7	5

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Segurança Hospitalar		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	10	8
☐ Segurança Hospitalar		Online	30-11-2015 a 26-2-2016	Atual.	30	11	—
☐ Segurança Hospitalar	EGRN	Online	23-2 a 8-5-2015	Atual.	30	50	30
☐ Seminário de Logística e Procurement	Ricardina Andrade	Cabo Verde	26 a 30-10-2015	Atual.	40	40	40
☐ Seminário de Presidentes	YPO	SP	27 a 29-8-2015	Atual.	16	70	67
☐ Série Estratégica de Consultoria Empresarial		Online	19-5-2014 a 9-1-2015	Aperf.	120	12	1
☐ Série Estratégica de Consultoria Empresarial		Online	25-8-2014 a 6-3-2015	Aperf.	120	19	1
☐ Série Estratégica de Consultoria Empresarial		Online	25-8-2014 a 30-4-2015	Aperf.	120	19	1
☐ Série Estratégica de Consultoria Empresarial		Online	20-10-2014 a 30-4-2015	Aperf.	120	19	1
☐ Série Estratégica de Consultoria Empresarial		Online	13-10-2014 a 19-6-2015	Aperf.	120	21	6
☐ Série Estratégica de Consultoria Empresarial		Online	5-1 a 11-9-2015	Aperf.	120	18	6
☐ Série Estratégica de Consultoria Empresarial		Online	23-2 a 17-4-2015	Aperf.	120	27	2
☐ Série Estratégica de Consultoria Empresarial		Online	23-2 a 19-6-2015	Aperf.	120	27	2
☐ Série Estratégica de Consultoria Empresarial		Online	23-2 a 9-10-2015	Aperf.	120	27	2
☐ Série Estratégica de Consultoria Empresarial		Online	9-3 a 11-9-2015	Aperf.	120	18	6

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Série Estratégica de Consultoria Empresarial		Online	13-4 a 4-12-2015	Aperf.	120	22	
☐ Série Estratégica de Consultoria Empresarial		Online	20-4 a 9-10-2015	Aperf.	120	27	2
☐ Série Estratégica de Consultoria Empresarial		Online	10-8 a 2-10-2015	Aperf.	120	22	
☐ Série Estratégica de Consultoria Empresarial		Online	19-10-2015 a 4-6-2016	Aperf.	120	24	—
☐ Série Estratégica de Gestão		Online	9-6-2014 a 30-1-2015	Aperf.	120	18	
☐ Série Estratégica de Gestão		Online	4-8-2014 a 30-1-2015	Aperf.	120	18	
☐ Série Estratégica de Gestão		Online	15-9-2014 a 12-6-2015	Aperf.	120	21	2
☐ Série Estratégica de Gestão		Online	3-11-2014 a 10-7-2015	Aperf.	120	30	6
☐ Série Estratégica de Gestão		Online	16-3-2014 a 23-10-2015	Aperf.	120	28	
☐ Série Estratégica de Gestão		Online	5-1 a 11-9-2015	Aperf.	120	29	5
☐ Série Estratégica de Gestão		Online	16-3 a 10-7-2015	Aperf.	120	32	6
☐ Série Estratégica de Gestão		Online	11-5 a 10-7-2015	Aperf.	120	29	5
☐ Série Estratégica de Gestão		Online	11-5 a 23-10-2015	Aperf.	120	34	
☐ Série Estratégica de Gestão		Online	24-8 a 16-10-2015	Aperf.	120	13	
☐ Série Estratégica de Gestão		Online	24-8-2015 a 21-5-2016	Aperf.	120	13	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Série Estratégica de Meio Ambiente		Online	1-12-2014 a 12-2-2015	Aperf.	120	19	3
☐ Série Estratégica de Meio Ambiente		Online	1-12-2014 a 17-4-2015	Aperf.	120	19	3
☐ Série Estratégica de Meio Ambiente		Online	1-12-2014 a 14-8-2015	Aperf.	120	19	3
☐ Série Estratégica de Recursos Humanos		Online	19-5-2014 a 9-1-2015	Aperf.	120	18	3
☐ Série Estratégica de Recursos Humanos		Online	28-7-2014 a 23-1-2015	Aperf.	120	13	3
☐ Série Estratégica de Recursos Humanos		Online	28-7-2014 a 2-4-2015	Aperf.	120	13	3
☐ Série Estratégica de Recursos Humanos		Online	15-9-2014 a 12-6-2015	Aperf.	120	14	7
☐ Série Estratégica de Recursos Humanos		Online	3-11-2014 a 20-7-2015	Aperf.	120	20	3
☐ Série Estratégica de Recursos Humanos		Online	5-1 a 6-3-2015	Aperf.	120	23	5
☐ Série Estratégica de Recursos Humanos		Online	5-1 a 11-9-2015	Aperf.	120	23	5
☐ Série Estratégica de Recursos Humanos		Online	23-2 a 9-10-2015	Aperf.	120	20	
☐ Série Estratégica de Recursos Humanos		Online	13-4 a 12-6-2015	Aperf.	120	15	7
☐ Série Estratégica de Recursos Humanos		Online	13-4 a 12-6-2015	Aperf.	120	26	8
☐ Série Estratégica de Recursos Humanos		Online	13-4 a 3-8-2015	Aperf.	120	26	8
☐ Série Estratégica de Recursos Humanos		Online	13-4 a 4-12-2015	Aperf.	120	26	8

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Série Estratégica de Recursos Humanos		Online	27-5 a 18-9-2015	Aperf.	120	28	
☐ Série Estratégica de Recursos Humanos		Online	27-7-2015 a 16-4-2016	Aperf.	120	28	—
☐ Série Estratégica de Recursos Humanos		Online	21-9-2015 a 16-4-2016	Aperf.	120	28	—
☐ Série Estratégica de Recursos Humanos		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Aperf.	120	12	—
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	19-5-2014 a 9-1-2015	Aperf.	120	19	3
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	9-6-2014 a 30-1-2015	Aperf.	120	24	4
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	29-9-2014 a 30-1-2015	Aperf.	120	24	4
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	24-11-2014 a 30-1-2015	Aperf.	120	24	4
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	7-7-2014 a 13-3-2015	Aperf.	120	16	3
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	25-8-2014 a 30-4-2015	Aperf.	120	19	9
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	20-10-2014 a 30-4-2015	Aperf.	120	19	9
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	13-10-2014 a 17-4-2015	Aperf.	120	33	2
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	13-10-2014 a 19-6-2015	Aperf.	120	33	2
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	8-12-2014 a 19-6-2015	Aperf.	120	33	2
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	1-12-2014 a 12-2-2015	Aperf.	120	11	3

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	1-12-2014 a 19-6-2015	Aperf.	120	11	3
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	1-12-2014 a 14-8-2015	Aperf.	120	11	3
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	26-1 a 27-3-2015	Aperf.	120	27	1
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	26-1 a 22-5-2015	Aperf.	120	27	1
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	26-1 a 17-7-2015	Aperf.	120	27	1
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	26-1 a 11-9-2015	Aperf.	120	27	1
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	23-2 a 14-8-2015	Aperf.	120	12	3
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	16-3 a 8-5-2015	Aperf.	120	33	4
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	16-3 a 3-7-2015	Aperf.	120	33	4
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	16-3 a 23-10-2015	Aperf.	120	33	4
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	30-3 a 11-9-2015	Aperf.	120	27	1
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	11-5 a 3-7-2015	Aperf.	120	14	
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	11-5 a 28-8-2015	Aperf.	120	14	
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	11-5 a 23-10-2015	Aperf.	120	33	4
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	11-5 a 18-12-2015	Aperf.	120	14	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	25-5 a 11-9-2015	Aperf.	120	27	1
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	6-7 a 28-8-2015	Aperf.	120	25	
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	6-7 a 23-10-2015	Aperf.	120	25	
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	6-7 a 18-12-2015	Aperf.	120	25	
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	6-7-2015 a 26-3-2016	Aperf.	120	25	—
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	24-8 a 16-10-2015	Aperf.	120	37	
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	24-8-2015 a 21-5-2016	Aperf.	120	37	—
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Aperf.	120	20	—
☐ Série Estratégica em Finanças		Online	14-12-2015 a 21-5-2016	Aperf.	120	37	—
☐ Série Estratégica em Marketing Digital		Online	5-1 a 11-9-2015	Aperf.	120	8	6
☐ Série Estratégica em Marketing Digital		Online	23-2 a 19-6-2015	Aperf.	120	42	11
☐ Série Estratégica em Marketing Digital		Online	23-2 a 14-8-2015	Aperf.	120	42	11
☐ Série Estratégica em Marketing Digital		Online	23-2 a 9-10-2015	Aperf.	120	42	11
☐ Série Estratégica em Marketing Digital		Online	16-3 a 23-10-2015	Aperf.	120	12	4
☐ Série Estratégica em Marketing Digital		Online	13-4 a 27-6-2015	Aperf.	120	17	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Série Estratégica em Marketing Digital	Google	Online	13-4 a 29-8-2015	Aperf.	120	17	
☐ Série Estratégica em Marketing Digital		Online	13-4 a 19-12-2015	Aperf.	120	17	
☐ Série Estratégica em Marketing Digital		Online	6-7-2015 a 26-3-2016	Aperf.	120	11	—
☐ Série Estratégica em Marketing Digital		Online	21-9-2015 a 16-4-2016	Aperf.	120	22	—
☐ Série Estratégica em Marketing Digital		Online	14-9-2015 a 18-3-2016	Aperf.	120	30	—
☐ Série Estratégica em Vendas		Online	19-5-2014 a 9-1-2015	Aperf.	120	13	2
☐ Série Estratégica em Vendas		Online	7-7-2014 a 13-3-2015	Aperf.	120	19	
☐ Série Estratégica em Vendas		Online	28-7-2014 a 23-1-2015	Aperf.	120	16	2
☐ Série Estratégica em Vendas		Online	28-7-2014 a 2-4-2015	Aperf.	120	16	2
☐ Série Estratégica em Vendas		Online	15-9-2014 a 6-2-2015	Aperf.	120	12	7
☐ Série Estratégica em Vendas		Online	15-9-2014 a 12-6-2015	Aperf.	120	12	7
☐ Série Estratégica em Vendas		Online	5-1 a 8-5-2015	Aperf.	120	17	7
☐ Série Estratégica em Vendas		Online	5-1 a 11-9-2015	Aperf.	120	17	7
☐ Série Estratégica em Vendas		Online	9-3 a 11-9-2015	Aperf.	120	17	7
☐ Série Estratégica em Vendas		Online	13-4 a 7-8-2015	Aperf.	120	30	

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Série Estratégica em Vendas		Online	13-4 a 4-12-2015	Aperf.	120	30	
☐ Série Estratégica em Vendas		Online	21-9 a 5-12-2015	Aperf.	120	14	
☐ Serviços Públicos e Parcerias Público-Privadas		Online	9-11-2015 a 29-1-2016	Atual.	30	9	–
☐ Sistemas de Saúde		Online	11-5 a 25-7-2015	Atual.	30	10	2
☐ Speaker Trainning: the Delivery	Novartis	SP	12-12-2015	Atual.	8	13	13
☐ Strategic Creativity Brazil Session	EDF	RJ	29-6 a 3-7-2015	Atual.	29	16	16
☐ Supervisão Empresarial		Online	5-1 a 13-3-2015	Atual.	30	10	6
☐ Supervisão Empresarial		Online	8-6 a 7-8-2015	Atual.	30	10	9
☐ Sustentabilidade e Responsabilidade Social Empresarial		SP	31-8 a 28-10-2015	Exten.	64	28	
☐ Sustentabilidade e Responsabilidade Social Empresarial		SP	6-4 a 1-6-2015	Exten.	64	42	
☐ Técnicas Avançadas de Análise Estatística	Itaú	SP	16 a 23-3-2015	Atual.	24	23	22
☐ Técnicas Avançadas de Gestão de Risco de Crédito	BNB	CE	25 a 27-8-2015	Atual.	24	30	30
☐ Técnicas de Cobrança de Dívidas		MG	12 e 13-11-2015	Exten.	16	32	32
☐ Técnicas de Compras		RJ	16 a 26-3-2015	Atual.	24	32	31

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Técnicas de Compras		RJ	4 a 14-5-2015	Atual.	24	23	21
☐ Técnicas de Compras		RJ	15 a 25-6-2015	Atual.	24	14	10
☐ Técnicas de Compras		RJ	17 a 27-8-2015	Atual.	24	13	9
☐ Técnicas de Compras		RJ	19 a 29-10-2015	Atual.	24	7	
☐ Técnicas de Compras	Hermes	SP	2 a 6-3-2015	Exten.	24	10	10
☐ Técnicas de Compras	Uniseb	SP	23 a 27-3-2015	Exten.	24	30	30
☐ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	5-1 a 13-3-2015	Atual.	30	17	9
☐ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	26-1 a 3-4-2015	Atual.	30	13	6
☐ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	30	29	19
☐ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	19	13
☐ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	13-4 a 12-6-2015	Atual.	30	30	13
☐ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	11-5 a 10-7-2015	Atual.	30	20	14
☐ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	8-6 a 7-8-2015	Atual.	30	14	10
☐ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	6-7 a 4-9-2015	Atual.	30	22	14
☐ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	27-7 a 25-9-2015	Atual.	30	26	12

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	24-8 a 23-10-2015	Atual.	30	13	9
☐ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	21-9 a 5-12-2015	Atual.	30	17	
☐ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	19-10-2015 a 2-1-2016	Atual.	30	19	—
☐ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	9-11-2015 a 23-1-2016	Atual.	30	15	—
☐ Técnicas de Gerência de Projetos		Online	30-11-2015 a 13-2-2016	Atual.	30	20	—
☐ Técnicas de Persuasão para Liderança e Vendas	Alpha-Strong	SP	9 a 23-5-2015	Exten.	24	10	10
☐ Técnicas de Persuasão para Liderança e Vendas	IBE	SP	13 a 27-6-2015	Exten.	24	18	18
☐ Técnicas de Persuasão para Liderança e Vendas	Alpha-Strong	SP	7 a 21-11-2015	Exten.	24	4	4
☐ Técnicas de Vendas		RJ	2 a 12-3-2015	Atual.	24	28	24
☐ Técnicas de Vendas		RJ	16 a 18-3-2015	Atual.	24	20	15
☐ Técnicas de Vendas		RJ	4 a 14-5-2015	Atual.	24	15	9
☐ Técnicas de Vendas		RJ	6 a 16-7-2015	Atual.	24	29	22
☐ Técnicas de Vendas		RJ	14 a 24-9-2015	Atual.	24	19	13
☐ Técnicas de Vendas		RJ	9 a 19-11-2015	Atual.	24	6	
☐ Técnicas de Vendas		RJ	18 a 20-5-2015	Atual.	24	11	5

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Técnicas de Vendas		RJ	20 a 22-7-2015	Atual.	24	19	15
☐ Técnicas de Vendas		RJ	9 a 11-9-2015	Atual.	24	5	
☐ Técnicas de Vendas		RJ	23 a 25-11-2015	Atual.	24	22	14
☐ Técnicas de Vendas	Strong	SP	6 a 14-5-2015	Exten.	24	22	22
☐ Técnicas de Vendas	Conexão	SP	16 a 30-5-2015	Exten.	24	13	13
☐ Técnicas de Vendas	Empresa	GO	21 a 23-5-2015	Exten.	24	26	26
☐ Técnicas de Vendas	Strong	SP	29-10 a 9-11-2015	Exten.	24	15	15
☐ Técnicas de Vendas	Conexão	SP	17-10 a 7-11-2015	Exten.	24	19	19
☐ Técnicas de Vendas	M. Murad	ES	9 a 23-11-2015	Exten.	24	19	19
☐ Técnicas de Vendas	América	SP	20 a 22-11-2015	Exten.	24	2	2
☐ Técnicas de Vendas	IBS	MG	14 a 17-12-2015	Exten.	24	24	24
☐ Técnicas para Cobrança de Dívidas	CPFL	SP	12 e 13-11-2015	Atual.	16	33	32
☐ Técnicas para Melhoria de Processos		RJ	9 a 12-3-2015	Atual.	32	11	11
☐ Técnicas para Melhoria de Processos		RJ	11 a 14-5-2015	Atual.	32	26	18
☐ Técnicas para Melhoria de Processos		RJ	6 a 9-7-2015	Atual.	32	12	11

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
☐ Técnicas para Melhoria de Processos		RJ	17 a 20-8-2015	Atual.	32	4	
☐ Técnicas para Melhoria de Processos		RJ	23 a 26-11-2015	Atual.	32	16	12
☐ Tecnologia da Informação	Itaú	SP	4-5 a 29-6-2015	Atual.	63	18	18
☐ Trade Marketing e Key Accounts		SP	17-8 a 14-12-2015	Exten.	60	35	
☐ Trade Marketing e Key Accounts		SP	23-3 a 6-7-2015	Exten.	60	44	
☐ Turnaround Management		SP	17-9 a 19-11-2015	Exten.	40	12	
☐ US Legal System		Online	9-11-2015 a 29-1-2016	Atual.	30	9	–
☐ Valuation	Safra	SP	27-1 a 4-2-2015	Atual.	16	35	35
☐ Vendas Corporativas	Uniseb	SP	31-8 a 3-9-2015	Exten.	24	20	20
☐ Vendas e Negócios Empresa-Empresa (B2B)		SP	17-3 a 30-6-2015	Exten.	60	18	
☐ Vendas: Relacionamento e Fundamentos	Sindustrigo	SP	22 e 23-5-2015	Atual.	16	40	38
☐ Viabilidade de Empreendimentos e Incorporações Imobiliárias		Online	5-1 a 13-3-2015	Atual.	30	15	6
☐ Viabilidade de Empreendimentos e Incorporações Imobiliárias		Online	26-1 a 3-4-2015	Atual.	30	16	6
☐ Viabilidade de Empreendimentos e Incorporações Imobiliárias		Online	23-2 a 24-4-2015	Atual.	30	23	9

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Viabilidade de Empreendimentos e Incorporações Imobiliárias		Online	16-3 a 15-5-2015	Atual.	30	19	6
<input type="checkbox"/> Viabilidade de Empreendimentos e Incorporações Imobiliárias		Online	13-4 a 12-6-2015	Atual.	30	27	8
<input type="checkbox"/> Viabilidade de Empreendimentos e Incorporações Imobiliárias		Online	11-5 a 10-7-2015	Atual.	30	19	6
<input type="checkbox"/> Viabilidade de Empreendimentos e Incorporações Imobiliárias		Online	8-6 a 7-8-2015	Atual.	30	17	6
<input type="checkbox"/> Viabilidade de Empreendimentos e Incorporações Imobiliárias		Online	6-7 a 4-9-2015	Atual.	30	16	8
<input type="checkbox"/> Viabilidade de Empreendimentos e Incorporações Imobiliárias		Online	27-7 a 25-9-2015	Atual.	30	31	17
<input type="checkbox"/> Viabilidade de Empreendimentos e Incorporações Imobiliárias		Online	24-8 a 23-10-2015	Atual.	30	35	19
<input type="checkbox"/> Viabilidade de Empreendimentos e Incorporações Imobiliárias		Online	21-9 a 20-11-2015	Atual.	30	18	6
<input type="checkbox"/> Viabilidade de Empreendimentos e Incorporações Imobiliárias		Online	19-10 a 18-12-2015	Atual.	30	12	2
<input type="checkbox"/> Viabilidade de Empreendimentos e Incorporações Imobiliárias		Online	9-11-2015 a 29-1-2016	Atual.	30	10	—
<input type="checkbox"/> Viabilidade de Empreendimentos e Incorporações Imobiliárias		Online	30-11-2015 a 26-2-2016	Atual.	30	11	—

Cursos	Entidade para a qual se destina	Local	Período	Tipo	Horas/aula	Nº de alunos	
						Matriculados	Concluintes
<input type="checkbox"/> Workshop de Assertividade em Vendas	Certi	SC	15-1-2015	Atual.	8	31	30
<input type="checkbox"/> Workshop sobre Desafios Investigativos	BRF	SP	6-2 a 27-3-2015	Atual.	80	8	6

Publicações editadas pela FGV

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
1. CPDOC — ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS		
<i>Livros digitais (E-books)</i>		
❑ Los orígenes de la cooperación nuclear: una historia oral crítica entre Argentina y Brasil, org. de M. Spektor, R. Mallea e N. J. Wheeler	248	
❑ Origens da cooperação nuclear: uma história oral crítica entre Argentina e Brasil, org. de M. Spektor, R. Mallea e N. J. Wheeler	248	
❑ The origins of nuclear cooperation: a critical oral history of Argentina and Brazil, org. de M. Spektor, R. Mallea e N. J. Wheeler	226	
<i>Periódico</i>		
❑ Estudos Históricos, v. 28, n. 55/56, 2015 (semestral)	674	1.000
2. DIRETORIA DE ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS — DAPP		
<i>Livro</i>		
❑ Análise e avaliação do desenvolvimento institucional da política de imigração no Brasil para o século XXI (online)	104	
<i>Publicações seriadas</i>		
❑ Eleições de 2014 — comportamento, valores e expectativas do eleitorado brasileiro (Dapp Estudos 5) (eletrônico)	82	
❑ Restos a pagar (Dapp Estudos 4) (eletrônico)	42	

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
3. EDITORA FGV		
<i>Livros</i>		
❑ Administração financeira I: finanças para empreendedores e iniciantes, de José Carlos Abreu (Coleção FGV Universitária)	428	1.000
❑ Administração geral, 1. reimp., de Vicente Riccio (Publicações FGV Online, Coleção Práticas de Gestão, Série Gestão)	96	527
❑ Uma agenda para o Rio de Janeiro: estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento socioeconômico, de Mauro Osorio, Luiz Martins de Melo, Maria Helena Versiani e Maria Lúcia Werneck	392	967
❑ Uma agenda para o Rio de Janeiro: estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento socioeconômico, 1. reimp., de Mauro Osorio, Luiz Martins de Melo, Maria Helena Versiani e Maria Lúcia Werneck	392	517
❑ Água é vida: eu cuido, eu poupo — para um futuro sem crise, de Ana Alice de Carli (Coleção FGV de Bolso, Série Direito e Sociedade)	128	1.000
❑ Análise econômico-financeira de empresas, 3. ed., 9. reimp., de Luiz Guilherme Tinoco Aboim Costa, Andréia Fátima Fernandes Limeira, Hiram de Melo Gonçalves e Ueliton Tarcisio de Carvalho (Publicações FGV Management, Série Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria)	160	2.032
❑ Análise econômico-financeira de empresas, 3. ed., 10. reimp., de Luiz Guilherme Tinoco Aboim Costa, Andréia Fátima Fernandes Limeira, Hiram de Melo Gonçalves e Ueliton Tarcisio de Carvalho (Publicações FGV Management, Série Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria)	160	2.037
❑ Arquivo: teoria e prática, 3. ed., 23. reimp., de Marilena Leite Paes	228	500
❑ Arquivo: teoria e prática, 3. ed., 24. reimp., de Marilena Leite Paes	228	1.020
❑ Arquivologia e ciência da informação, 9. reimp., de Maria Odila Fonseca	124	525
❑ Arquivos modernos: princípios e técnicas, 6. ed., 9. reimp., de T. R. Schellenberg; trad. de Nilza Teixeira Soares	388	539
❑ Arquivos permanentes: tratamento documental, 4. ed., 11. reimp., de Heloísa Liberalli Bellotto	320	525

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Ateliê do pensamento social: práticas e textualidades — pensando a pesquisa e a publicação em ciências sociais, org. de Cláudio Costa Pinheiro, Bernardo Buarque de Hollanda e João Marcelo Ehlert Maia	160	1.000
❑ Atração e seleção de pessoas, 3. ed., de Reinaldo Faissal, Antônio Eugênio Valverde Mariani Passos, Márcia da C. Furtado de Mendonça e Walnice Maria da Costa de Almeida (Publicações FGV Management, Série Gestão de Pessoas)	180	3.058
❑ Auditoria das demonstrações contábeis, 2. ed., 8. reimp., de José Hernandez Perez Junior, Antonio Miguel Fernandes, Antonio Ranha e José Carlos Oliveira de Carvalho (Publicações FGV Management, Série Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria)	184	2.004
❑ Auditoria das demonstrações contábeis, 2. ed., 9. reimp., de José Hernandez Perez Junior, Antonio Miguel Fernandes, Antonio Ranha e José Carlos Oliveira de Carvalho (Publicações FGV Management, Série Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria)	184	2.046
❑ Balanced scorecard, 2. reimp., de Maria Candida Torres e Alexandre Pavan Torres (Publicações FGV Online, Coleção Gestão Empresarial)	216	531
❑ A banalização da injustiça social, 7. ed., 10. reimp., de Christophe Dejours; trad. de Luiz Alberto Monjardim	160	525
❑ Bernardo Cabral, um jurista-político: depoimentos concedidos ao pesquisador Júlio Aurélio Vianna Lopes, de Júlio Aurélio Vianna Lopes	176	1.000
❑ A Bolsa no bolso: fundamentos para investimentos em ações, 4. reimp., de Ilda Spritzer e Moises Spritzer (Coleção FGV de Bolso, Série Economia & Gestão)	144	1.020
❑ O bom combate: Gustavo Corção na imprensa brasileira (1953-1976), de Christiane Jalles de Paula	312	1.046
❑ Capacitação e desenvolvimento de pessoas, 2. ed., 8. reimp., de Luiza Pacheco, Anna Cherubina Scofano, Mara Beckert e Valéria de Souza (Publicações FGV Management, Série Gestão de Pessoas)	144	1.015
❑ Cargos, carreiras e remuneração, 2. ed., 5. reimp., de Iêda Maria Vecchioni Carvalho, Denise Lustri, Jorge L. Cunha da Rocha e Maria Zélia de Almeida Souza (Publicações FGV Management, Série Gestão de Pessoas)	160	1.043

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Cenários econômicos e tendências, 4. reimp., de Robson Ribeiro Gonçalves, Alexandre Pavan Torres, Murilo Ramos Alambert Rodrigues e Nora Raquel Zygielszyper (Publicações FGV Management, Série Gestão Estratégica e Econômica de Negócios)	164	1.027
❑ Cidadania, justiça e “pacificação” em favelas cariocas, de Fabiana Luci de Oliveira (Série Cjus)	200	1.060
❑ Coaching e mentoring, de Ana Paula Cortat Zambrotti Gomes, André Baptista Barcaui, Anna Cherubina Scofano e Dayse Azevedo Gomes (Publicações FGV Management, Série Gestão de Pessoas)	178	2.031
❑ Como decidem as cortes? Para uma crítica do direito (brasileiro), 1. reimp., de José Rodrigo Rodriguez	252	303
❑ Como fazer monografia na prática, 12. ed., 10. reimp., de Helnon de Oliveira Crúzio (Coleção FGV Prática)	152	544
❑ Competências gerenciais, 1. reimp., de Leopoldo Antonio de Oliveira Neto (Publicações FGV Online, Coleção Gestão de Pessoas)	268	525
❑ Complexidade aplicada à economia, de Alberto Ajzenal	304	100
❑ Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar, 27. ed., 9. reimp., de Othon M. Garcia	548	2.052
❑ Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar, 27. ed., 10. reimp., de Othon M. Garcia	548	2.000
❑ Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar, 27. ed., 11. reimp., de Othon M. Garcia	548	3.000
❑ Comunicação na empresa, 5. reimp., de Leonardo Teixeira	196	999
❑ Conhecendo a justiça brasileira, de FGV Projetos	178	1.016
❑ A Constituição norte-americana é democrática?, de Robert A. Dahl; trad. de Vera Ribeiro	192	1.061
❑ Construção de equipes de alto desempenho, de Ana Lígia Nunes Finamor, Flavio Rodrigues Costa, Marco Antonio Fernandes Cardoso, Neisa Maria Martins da Cunha (Publicações FGV Management, Série Gestão de Pessoas)	168	2.040

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Consultoria em gestão de pessoas, 2. ed., 9. reimp., de Luiz Augusto Mattana da Costa Leite, Iêda Vecchioni Carvalho, João Luiz Carvalho Rocha de Oliveira e Ricardo Henry Dias Rohm (Publicações FGV Management, Série Gestão de Pessoas)	144	1.023
❑ Contabilidade financeira, 3. ed., de Átimo de Souza Coutinho, Claudio de Carvalho Mattos, Paulo Henrique Lopes da Fonseca e Zuinglio José Barroso Braga (Publicações FGV Management, Série Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria)	148	2.034
❑ Contabilidade financeira, 3. ed., 1. reimp., de Átimo de Souza Coutinho, Claudio de Carvalho Mattos, Paulo Henrique Lopes da Fonseca e Zuinglio José Barroso Braga (Publicações FGV Management, Série Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria)	148	2.028
❑ Contabilização de ativos financeiros em participações societárias, 6. reimp., de Ricardo Lopes Cardoso, Carlos Vieira, Paulo Sérgio Machado e Waldir Jorge Ladeira dos Santos (Publicações FGV Management, Série Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria)	196	2.044
❑ Controladoria, 1. reimp., de Betovem Coura e Alexandre Pavan (Publicações FGV Online, Coleção Gestão Financeira)	280	525
❑ Cultura é patrimônio, 4. reimp., de Lucia Maria Lippi Oliveira	192	500
❑ Os desafios da substituição tributária: a incidência do ICMS sobre o vinho, de Leonardo de Andrade Costa e Luciana Azevedo da C. Fülöp (Coleção FGV de Bolso, Série Direito e Sociedade)	160	1.010
❑ Desenvolvimento de equipes, 2. ed., 7. reimp., de Helena Tonet, Ana Maria Viegas Reis, Luiz Carlos Becker Jr. e Maria Eugênia Belczak Costa (Publicações FGV Management, Série Gestão de Pessoas)	164	1.029
❑ Dinho e suas finanças, de David F. Hastings	112	2.070
❑ Direito constitucional tributário (v. 1), org. de Joaquim Falcão, Sérgio Guerra e Rafael Almeida (Publicações FGV Management, Série Direito Tributário)	188	1.000
❑ Direito constitucional tributário (v. 2), org. de Joaquim Falcão, Sérgio Guerra e Rafael Almeida (Publicações FGV Management, Série Direito Tributário)	180	1.020
❑ Direito e desenvolvimento: diário de um jurista urbano, de Carlos Ragazzo (Coleção FGV de Bolso, Série Direito e Sociedade)	128	1.020

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Direito imobiliário, 1. reimp., de Christiane Scabell Höhn e Cristiana Moreira Bastida (Publicações FGV Online, Coleção Direito)	240	556
❑ Dispositivos urbanos e trama dos viventes: ordens e resistências, org. de Patricia Birman, Márcia Pereira Leite, Carly Machado e Sandra de Sá Carneiro	504	1.050
❑ A ditadura em tempos de milagre: comemorações, orgulho e consentimento, de Janaina Martins Cordeiro	360	1.000
❑ 12 segredos da Mega-Sena; revelados e discutidos com 38 apostas otimizadas, de Paulo Mattos de Lemos, Nivaldo Almeida Fonseca e Guilherme Luís Roehe Vaccaro	168	1.029
❑ E-commerce, 3. ed., 7. reimp., de Eduardo Ramos, André Antunes, André Bittencourt do Valle e Andre Kischinevsky (Publicações FGV Management, Série Marketing)	184	1.030
❑ Economia ambiental, 10. reimp., de Ronaldo Seroa da Motta	228	500
❑ Economia aplicada, 9. ed., 22. reimp., de Antonio Carlos Pôrto Gonçalves, Robson Ribeiro Gonçalves, Ruy Santacruz e Virene Roxo Matesco (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	152	732
❑ Economia aplicada: empresas e negócios, 3. reimp., de Virene Roxo Matesco, Marcello Cunha Santos, Mario Rubens de Melo Neto e Ubiratan Jorge Iorio (Publicações FGV Management, Série Gestão Estratégica e Econômica de Negócios)	164	1.015
❑ Economia empresarial, 6. reimp., de Antonio Carlos Pôrto Gonçalves, Nora Raquel Zygielszyper, Robson Ribeiro Gonçalves e Virene Roxo Matesco (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	160	2.042
❑ Economia empresarial, 7. reimp., de Antonio Carlos Pôrto Gonçalves, Nora Raquel Zygielszyper, Robson Ribeiro Gonçalves e Virene Roxo Matesco (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	160	2.035
❑ Economia empresarial, 8. reimp., de Antonio Carlos Pôrto Gonçalves, Nora Raquel Zygielszyper, Robson Ribeiro Gonçalves e Virene Roxo Matesco (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	160	3.000
❑ Empreendedorismo e desenvolvimento de novos negócios, 3. reimp., de Antonio André Neto, Alivinio Almeida, Cristóvão Pereira de Souza e Tales Andreassi (Publicações FGV Management, Série Gestão Estratégica e Econômica de Negócios)	140	1.053

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Empreendedorismo e desenvolvimento de novos negócios, 4. reimp., de Antonio André Neto, Alivinio Almeida, Cristóvão Pereira de Souza e Tales Andreassi (Publicações FGV Management, Série Gestão Estratégica e Econômica de Negócios)	140	2.030
❑ O ensino de história em questão: cultura histórica, usos do passado, org. de Helenice Rocha, Marcelo Magalhães e Rebeca Gontijo	328	1.031
❑ A “época pombalina” no mundo luso-brasileiro, org. de Francisco Falcon e Claudia Rodrigues	536	1.000
❑ Estatística empresarial, 1. reimp., de Alexandre Alves de Seabra (Publicações FGV Online, Coleção Práticas de Gestão, Série Finanças)	120	520
❑ Estatística empresarial, 2. reimp., de Alexandre Alves de Seabra (Publicações FGV Online, Coleção Práticas de Gestão, Série Finanças)	120	535
❑ Estratégia de empresas, 9. ed., 21. reimp., de David Menezes Lobato, Jamil Moysés Filho, Maria Cândida Sotelino Torres e Murilo Ramos Alambert Rodrigues (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	208	732
❑ Estratégias de comercialização no agronegócio: estrutura de mercado e coordenação contratual, de Camila Dias de Sá, Christiane Leles Rezende de Vita, Fabio Matuoka Mizumoto, Matheus Kfoury Marino e Roberto Pedrosa Júnior (Publicações FGV Management, Série Gestão Estratégica do Agronegócio)	140	1.037
❑ Ética e sustentabilidade, de Ivanildo Izaias de Macêdo, Denize Ferreira Rodrigues, Leandro Pinheiro Chevitarese e Susana Arcangela Quacchia Feichas (Publicações FGV Management, Série Gestão de Pessoas)	196	2.058
❑ Excel na prática, 12. ed., de Fernando de Souza Meirelles e Jaci Corrêa Leite	212	1.030
❑ Excelência no atendimento ao cliente, de Sylvia Helena Constant Vergara, Denize Ferreira Rodrigues e Helena Correa Tonet (Publicações FGV Management, Série Cademp)	196	1.036
❑ Felisberta e sua gente: consciência histórica e racialização em uma família negra na pós-emancipação rio-grandense, de Rodrigo de Azevedo Weimer	272	1.052
❑ Fernando de Azevedo, de Maria Luiza Penna	436	525
❑ FGV: 70 anos de lutas	220	1.140

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Filantropos da nação: sociedade, saúde e assistência no Brasil e em Portugal, de Gisele Sanglard, Luiz Otavio Ferreira, Maria Martha de Luna Freire, Maria Renilda Nery Barreto e Tania Salgado Pimenta	312	1.000
❑ Finanças corporativas, 11. ed., 7. reimp., de José Carlos Franco de Abreu Filho, Cristóvão Pereira de Souza, Danilo Amerio Gonçalves e Marcus Vinícius Quintella Cury (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	160	4.049
❑ Finanças corporativas, 11. ed., 8. reimp., de José Carlos Franco de Abreu Filho, Cristóvão Pereira de Souza, Danilo Amerio Gonçalves e Marcus Vinícius Quintella Cury (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	160	2.000
❑ Finanças corporativas, 11. ed., 9. reimp., de José Carlos Franco de Abreu Filho, Cristóvão Pereira de Souza, Danilo Amerio Gonçalves e Marcus Vinícius Quintella Cury (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	160	3.000
❑ Finanças corporativas, 11. ed., 10. reimp., de José Carlos Franco de Abreu Filho, Cristóvão Pereira de Souza, Danilo Amerio Gonçalves e Marcus Vinícius Quintella Cury (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	160	1.000
❑ Finanças corporativas, 11. ed., 11. reimp., de José Carlos Franco de Abreu Filho, Cristóvão Pereira de Souza, Danilo Amerio Gonçalves e Marcus Vinícius Quintella Cury (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	160	4.000
❑ Financiamento de partidos políticos e campanhas eleitorais: um manual sobre financiamento político, org. de Elin Falguera, Magnus Ohman e Samuel Jones	532	1.008
❑ Financiamento de partidos políticos e campanhas eleitorais: um manual sobre financiamento político, 1. reimp., org. de Elin Falguera, Magnus Ohman e Samuel Jones	532	500
❑ Formação e administração de preços, 3. ed., 7. reimp., de Jorge M. T. Carneiro, Cláudio Sunao Saito, Hélio Moreira de Azevedo e Luiz Celso Silva de Carvalho (Publicações FGV Management, Série Marketing)	172	1.033
❑ Formação e administração de preços, 3. ed., 8. reimp., de Jorge M. T. Carneiro, Cláudio Sunao Saito, Hélio Moreira de Azevedo e Luiz Celso Silva de Carvalho (Publicações FGV Management, Série Marketing)	172	2.034
❑ Fundamentos do gerenciamento de projetos, 3. ed., 2. reimp., de André Bittencourt do Valle, Agliberto Alves Cierco, Carlos Alberto Pereira Soares e José Finocchio Jr. (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	180	3.062

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Fundamentos do gerenciamento de projetos, 3. ed., 3. reimp., de André Bittencourt do Valle, Agliberto Alves Cierco, Carlos Alberto Pereira Soares e José Finocchio Jr. (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	180	2.024
❑ Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea, 4. ed., 8. reimp., de Rosely Curi Rondinelli	160	542
❑ Gerenciamento da comunicação em projetos, 3. ed., 1. reimp., de Lúcio Edi Chaves, Fernando Henrique da Silveira Neto, Gerson Pech e Margareth Fabíola dos Santos Carneiro (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	200	3.029
❑ Gerenciamento da comunicação em projetos, 3. ed., 2. reimp., de Lúcio Edi Chaves, Fernando Henrique da Silveira Neto, Gerson Pech e Margareth Fabíola dos Santos Carneiro (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	200	3.071
❑ Gerenciamento da comunicação em projetos, 3. ed., 3. reimp., de Lúcio Edi Chaves, Fernando Henrique da Silveira Neto, Gerson Pech e Margareth Fabíola dos Santos Carneiro (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	200	2.000
❑ Gerenciamento da qualidade em projetos, 2. reimp., de Alexandre Varanda Rocha, Frederico Steiner Costa, José Francisco Nogueira e Tânia Regina Belmiro (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	160	2.075
❑ Gerenciamento da qualidade em projetos, 3. reimp., de Alexandre Varanda Rocha, Frederico Steiner Costa, José Francisco Nogueira e Tânia Regina Belmiro (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	160	3.000
❑ Gerenciamento de aquisições em projetos, 3. ed., 3. reimp., de Carlos Magno da Silva Xavier, Deana Weikersheimer, José Genaro Linhares Júnior e Lúcio José Diniz (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	188	2.020
❑ Gerenciamento de aquisições em projetos, 3. ed., 4. reimp., de Carlos Magno da Silva Xavier, Deana Weikersheimer, José Genaro Linhares Júnior e Lúcio José Diniz (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	188	2.033
❑ Gerenciamento de aquisições em projetos, 3. ed., 5. reimp., de Carlos Magno da Silva Xavier, Deana Weikersheimer, José Genaro Linhares Júnior e Lúcio José Diniz (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	188	3.000
❑ Gerenciamento de custos em projetos, 5. ed., 2. reimp., de Christina Barbosa, Carlos Augusto Dornellas do Nascimento, Farhad Abdollahyan e Ronaldo Miranda Pontes (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	172	3.043

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Gerenciamento de custos em projetos, 5. ed., 3. reimp., de Christina Barbosa, Carlos Augusto Dornellas do Nascimento, Farhad Abdollahyan e Ronaldo Miranda Pontes (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	172	3.000
❑ Gerenciamento de pessoas em projetos, 3. ed., 3. reimp., de Ana Cláudia Trintenaro Baumotte, Paulo Pavarini Raj, Doris Pereira D'Alincourt Fonseca e Lauro Henrique de Carvalho Monteiro da Silva (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	180	2.005
❑ Gerenciamento de pessoas em projetos, 3. ed., 4. reimp., de Ana Cláudia Trintenaro Baumotte, Paulo Pavarini Raj, Doris Pereira D'Alincourt Fonseca e Lauro Henrique de Carvalho Monteiro da Silva (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	180	2.024
❑ Gerenciamento de pessoas em projetos, 3. ed., 5. reimp., de Ana Cláudia Trintenaro Baumotte, Paulo Pavarini Raj, Doris Pereira D'Alincourt Fonseca e Lauro Henrique de Carvalho Monteiro da Silva (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	180	3.000
❑ Gerenciamento de pessoas em projetos, 3. ed., 6. reimp., de Ana Cláudia Trintenaro Baumotte, Paulo Pavarini Raj, Doris Pereira D'Alincourt Fonseca e Lauro Henrique de Carvalho Monteiro da Silva (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	180	2.000
❑ Gerenciamento de riscos em projetos, 3. ed., 3. reimp., de Luiz Antonio Joia, Alonso Mazini Soler, Gisele Blak Bernat e Roque Rabechini Jr. (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	172	3.051
❑ Gerenciamento de riscos em projetos, 3. ed., 4. reimp., de Luiz Antonio Joia, Alonso Mazini Soler, Gisele Blak Bernat e Roque Rabechini Jr. (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	172	2.000
❑ Gerenciamento de riscos em projetos, 3. ed., 5. reimp., de Luiz Antonio Joia, Alonso Mazini Soler, Gisele Blak Bernat e Roque Rabechini Jr. (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	172	3.000
❑ Gerenciamento de stakeholders em projetos, 2. reimp., de José Ângelo Santos do Valle, Álvaro Antônio Bueno de Camargo, Edmarson Bacelar Mota e Paula Misan Klajnberg Zygielszyper (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	152	2.014

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Gerenciamento de stakeholders em projetos, 3. reimp., de José Ângelo Santos do Valle, Álvaro Antônio Bueno de Camargo, Edmarson Bacelar Mota e Paula Misan Klajnberg Zygielszyper (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	152	3.071
❑ Gerenciamento de stakeholders em projetos, 4. reimp., de José Ângelo Santos do Valle, Álvaro Antônio Bueno de Camargo, Edmarson Bacelar Mota e Paula Misan Klajnberg Zygielszyper (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	152	2.022
❑ Gerenciamento do escopo em projetos, 3. ed., 2. reimp., de Mauro Afonso Sotille, Luís César de Moura Menezes, Luiz Fernando da Silva Xavier e Mário Luís Sampaio Pereira (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	184	3.031
❑ Gerenciamento do escopo em projetos, 3. ed., 3. reimp., de Mauro Afonso Sotille, Luís César de Moura Menezes, Luiz Fernando da Silva Xavier e Mário Luís Sampaio Pereira (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	184	2.035
❑ Gerenciamento do tempo em projetos, 4. ed., 2. reimp., de André B. Barcaui, Danúbio Borba, Ivaldo M. da Silva e Rodrigo B. Neves (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	160	2.044
❑ Gerenciamento do tempo em projetos, 4. ed., 3. reimp., de André B. Barcaui, Danúbio Borba, Ivaldo M. da Silva e Rodrigo B. Neves (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	160	3.000
❑ Gerenciamento do tempo em projetos, 4. ed., 4. reimp., de André B. Barcaui, Danúbio Borba, Ivaldo M. da Silva e Rodrigo B. Neves (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	160	2.000
❑ Gestão ambiental empresarial, 2. reimp., de Ricardo Luiz Peixoto de Barros (Publicações FGV Online, Coleção Gestão Socioambiental)	208	525
❑ Gestão com pessoas, 5. ed., 8. reimp., de Antonio Alfredo de Mello Fortuna, Elio Takeshy Tachizawa e Victor Claudio Paradela Ferreira (Coleção FGV Negócios)	312	500
❑ Gestão contábil financeira, 2. ed., de André Luis Fernandes Limeira, Carlos Alberto dos Santos Silva, Carlos Vieira e Raimundo Nonato Souza Silva (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	196	3.059
❑ Gestão contábil financeira, 2. ed., 1. reimp., de André Luis Fernandes Limeira, Carlos Alberto dos Santos Silva, Carlos Vieira e Raimundo Nonato Souza Silva (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	196	3.072

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Gestão contábil financeira, 2. ed., 2. reimp., de André Luis Fernandes Limeira, Carlos Alberto dos Santos Silva, Carlos Vieira e Raimundo Nonato Souza Silva (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	196	3.000
❑ Gestão contábil financeira, 2. ed., 3. reimp., de André Luis Fernandes Limeira, Carlos Alberto dos Santos Silva, Carlos Vieira e Raimundo Nonato Souza Silva (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	196	2.000
❑ Gestão da cadeia de suprimentos, 3. reimp., de Eduardo Magalhães, Almir Garnier Santos, Bruno Elia e Geraldo Pinto (Publicações FGV Management, Série Gestão Estratégica e Econômica de Negócios)	172	2.056
❑ Gestão da mudança e cultura organizacional, de Sílvio Luiz Johann, Alexandre Alberto Leite de Oliveira, Mara Beckert e Vera Susana Lassance Moreira (Publicações FGV Management, Série Gestão de Pessoas)	144	2.030
❑ Gestão da qualidade e processos, 7. reimp., de Isnard Marshall Junior, Alexandre Varanda Rocha, Edmarson Bacelar Mota e Odair Mesquita Quintella (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	204	2.055
❑ Gestão da qualidade e processos, 8. reimp., de Isnard Marshall Junior, Alexandre Varanda Rocha, Edmarson Bacelar Mota e Odair Mesquita Quintella (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	204	2.000
❑ Gestão da qualidade e processos, 9. reimp., de Isnard Marshall Junior, Alexandre Varanda Rocha, Edmarson Bacelar Mota e Odair Mesquita Quintella (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	204	3.000
❑ Gestão de custos, 2. ed., 17. reimp., de Alfredo Augusto Gonçalves Pinto, André Luis Fernandes Limeira, Carlos Alberto dos Santos Silva e Fabiano Simões Coelho (Publicações FGV Management, Série Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria)	140	2.046
❑ Gestão de custos, 2. ed., 18. reimp., de Alfredo Augusto Gonçalves Pinto, André Luis Fernandes Limeira, Carlos Alberto dos Santos Silva e Fabiano Simões Coelho (Publicações FGV Management, Série Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria)	140	2.049
❑ Gestão de custos em saúde, 4. reimp., de Betovem Coura, Alfredo Augusto Gonçalves Pinto, Fernando Faria Salgado e Mauro Barros Dantas (Publicações FGV Management, Série Gestão em Saúde)	160	2.011

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Gestão de logística, distribuição e trade marketing, 4. ed., 10. reimp., de Fernando Saba Arbache, Almir Garnier Santos, Christophe Montenegro e Wladimir Ferreira Salles (Publicações FGV Management, Série Marketing)	180	993
❑ Gestão de logística, distribuição e trade marketing, 4. ed., 11. reimp., de Fernando Saba Arbache, Almir Garnier Santos, Christophe Montenegro e Wladimir Ferreira Salles (Publicações FGV Management, Série Marketing)	180	2.047
❑ Gestão de pessoas, 2. reimp., de Victor Cláudio Paradela Ferreira (Publicações FGV Online, Coleção Práticas de Gestão, Série Gestão)	68	525
❑ Gestão de pessoas, 7. reimp., de Ivanildo Izaias de Macêdo, Denize Ferreira Rodrigues, Maria Elizabeth Pupe Johann e Neisa Maria Martins da Cunha (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	184	2.054
❑ Gestão de pessoas, 8. reimp., de Ivanildo Izaias de Macêdo, Denize Ferreira Rodrigues, Maria Elizabeth Pupe Johann e Neisa Maria Martins da Cunha (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	184	3.051
❑ Gestão de pessoas, 9. reimp., de Ivanildo Izaias de Macêdo, Denize Ferreira Rodrigues, Maria Elizabeth Pupe Johann e Neisa Maria Martins da Cunha (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	184	2.043
❑ Gestão de pessoas em saúde, 2. ed., de Vera Lúcia de Souza, Ana Lígia Nunes Finamor, Carmelita Seno Cardeira Alves e Solange de Oliveira Souto (Publicações FGV Management, Série Gestão em Saúde)	160	2.062
❑ Gestão de projetos, 6. reimp., de Agliberto Alves Cierco, André Soares Monat, Fernando Paes Nascimento e João Ricardo Barroca Mendes (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	160	3.057
❑ Gestão de projetos, 7. reimp., de Agliberto Alves Cierco, André Soares Monat, Fernando Paes Nascimento e João Ricardo Barroca Mendes (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	160	3.000
❑ Gestão de projetos, 8. reimp., de Agliberto Alves Cierco, André Soares Monat, Fernando Paes Nascimento e João Ricardo Barroca Mendes (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	160	2.000
❑ Gestão de projetos, 1. reimp., de Hermano Roberto Thiry-Cherques e Roberto da Costa Pimenta (Publicações FGV Online, Coleção Práticas de Gestão, Série Gestão)	96	527

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Gestão de projetos, 2. reimp., de Hermano Roberto Thiry-Cherques e Roberto da Costa Pimenta (Publicações FGV Online, Coleção Práticas de Gestão, Série Gestão)	96	554
❑ Gestão de serviços e marketing interno, 4. ed., 8. reimp., de Eduardo Santiago Spiller, Daniel Plá, João Ferreira da Luz e Patricia Riccelli Galante de Sá (Publicações FGV Management, Série Marketing)	164	1.035
❑ Gestão de vendas, 5. ed., 8. reimp., de José Luiz Meinberg, Cláudio Tomanini, Elson Teixeira e Luiz Carlos Peixoto (Publicações FGV Management, Série Marketing)	152	1.031
❑ Gestão de vendas, 5. ed., 9. reimp., de José Luiz Meinberg, Cláudio Tomanini, Elson Teixeira e Luiz Carlos Peixoto (Publicações FGV Management, Série Marketing)	152	2.041
❑ Gestão de vendas e política comercial, 1. reimp., de Marcelo Nascimento Boechat (Publicações FGV Online, Coleção Práticas de Gestão, Série Gestão Comercial)	112	500
❑ Gestão dos serviços em saúde, 2. ed., de Eduardo Santiago Spiller, Ana Maria Senna, José Ferreira dos Santos e Josier Marques Vilar (Publicações FGV Management, Série Gestão em Saúde)	172	2.043
❑ Gestão e desenvolvimento de produtos e marcas, 3. ed., 5. reimp., de Hélio Arthur Irigaray, Alexandre Vianna, José Eduardo Nasser e Luiz Paulo Moreira Lima (Publicações FGV Management, Série Marketing)	148	1.049
❑ Gestão e desenvolvimento de produtos e marcas, 3. ed., 6. reimp., de Hélio Arthur Irigaray, Alexandre Vianna, José Eduardo Nasser e Luiz Paulo Moreira Lima (Publicações FGV Management, Série Marketing)	148	2.057
❑ Gestão e liderança, 6. reimp., de Márcia Furtado de Mendonça, Damáris Vieira Novo e Rosângela de Carvalho (Publicações FGV Management, Série Cademp)	168	1.044
❑ Gestão e planejamento de marketing, 2. reimp., de Ricardo Franco Teixeira, Fernando Roberto Santini, Luiz Henrique Moreira Gullaci e Miguel Lima (Publicações FGV Management, Série Gestão Estratégica e Econômica de Negócios)	180	995
❑ Gestão e planejamento de tributos, 2. ed., 8. reimp., de Flávia de Almeida Viveiros de Castro, Arnaldo Marques de Oliveira Neto, Artur Antonio Leite de Souza Junior e Rodolfo de Castro Sousa Filho (Publicações FGV Management, Série Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria)	200	2.036

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Gestão e planejamento de tributos, 2. ed., 9. reimp., de Flávia de Almeida Viveiros de Castro, Arnaldo Marques de Oliveira Neto, Artur Antonio Leite de Souza Junior e Rodolfo de Castro Sousa Filho (Publicações FGV Management, Série Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria)	200	2.045
❑ Gestão estratégica, 6. reimp., de David Menezes Lobato, Jamil Moysés Filho, Maria Candida Torres e Murilo Ramos Alambert Rodrigues (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	204	3.022
❑ Gestão estratégica, 7. reimp., de David Menezes Lobato, Jamil Moysés Filho, Maria Candida Torres e Murilo Ramos Alambert Rodrigues (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	204	3.000
❑ Gestão estratégica, 8. reimp., de David Menezes Lobato, Jamil Moysés Filho, Maria Candida Torres e Murilo Ramos Alambert Rodrigues (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	204	2.000
❑ Gestão estratégica da tecnologia da informação, 7. reimp., de Luiz Antonio Joia, André Antunes Nogueira da Silva, Cid Carvalho Miranda Junior e Eduardo Augusto de Andrade Ramos (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	176	2.014
❑ Gestão estratégica da tecnologia da informação, 8. reimp., de Luiz Antonio Joia, André Antunes Nogueira da Silva, Cid Carvalho Miranda Junior e Eduardo Augusto de Andrade Ramos (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	176	2.000
❑ Gestão estratégica da tecnologia da informação, 9. reimp., de Luiz Antonio Joia, André Antunes Nogueira da Silva, Cid Carvalho Miranda Junior e Eduardo Augusto de Andrade Ramos (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	176	3.000
❑ Gestão estratégica de empresas, 2. reimp., de Paulo Mattos de Lemos, Fátima Regina de Toledo Pinto, Luís Perez Zotes e Salomão Fridman (Publicações FGV Management, Série Gestão Estratégica e Econômica de Negócios)	136	1.042
❑ Gestão estratégica de recursos humanos, 2. reimp., de João Baptista Brandão (Publicações FGV Online, Coleção Gestão de Pessoas)	188	525
❑ Gestão estratégica de vendas, 2. reimp., de José Luiz Meinberg, Alfredo Bravo, Claudio Goldberg e Francis Martins (Publicações FGV Management, Série Gestão Estratégica e Econômica de Negócios)	170	1.035
❑ Gestão por competências e gestão do conhecimento, 3. ed., 13. reimp., de Pedro Paulo Carbone, Hugo Pena Brandão, João Batista Diniz Leite e Rosa Maria de Paula Vilhena (Publicações FGV Management, Série Gestão de Pessoas)	176	1.049

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Gestão por competências e gestão do conhecimento, 3. ed., 14. reimp., de Pedro Paulo Carbone, Hugo Pena Brandão, João Batista Diniz Leite e Rosa Maria de Paula Vilhena (Publicações FGV Management, Série Gestão de Pessoas)	176	1.047
❑ História e memória das ditaduras do século XX (v. 1), org. de Samantha Viz Quadrat e Denise Rollemberg	444	1.041
❑ História e memória das ditaduras do século XX (v. 2), org. de Samantha Viz Quadrat e Denise Rollemberg	368	1.048
❑ As identidades do Brasil 1: de Varnhagen a FHC, 9. ed., 7. reimp., de José Carlos Reis	308	545
❑ As identidades do Brasil 2: de Calmon a Bomfim; a favor do Brasil: direita ou esquerda?, de José Carlos Reis	240	530
❑ Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa, 2. ed., 9. reimp., de Hans Michael van Bellen	256	537
❑ Introdução à auditoria operacional, 4. ed., 1. reimp., de Inaldo da Paixão Santos Araújo (Coleção FGV Prática)	188	200
❑ Introdução à avaliação de programas sociais, 3. ed., 5. reimp., de Jose Ignacio Cano Gestoso (Coleção FGV Prática)	120	500
❑ A invenção da favela, 6. reimp., de Licia do Prado Valladares	204	525
❑ A invenção do trabalhismo, 3. ed., 6. reimp., de Angela de Castro Gomes	320	500
❑ Liderança e gestão de pessoas em ambientes competitivos, 3. reimp., de Helena Correa Tonet, Francisco Rage Bittencourt, Maria Eugênia Belczak Costa e Viviane Narducci Ferraz (Publicações FGV Management, Série Gestão Estratégica e Econômica de Negócios)	164	2.026
❑ Liderança e motivação, 3. ed., 11. reimp., de Vera Lucia Cavalcanti, Marcelo Carpilovsky, Myrian Lund e Regina Arczynska Lago (Publicações FGV Management, Série Gestão de Pessoas)	152	1.026
❑ Maquiavel no Brasil, dos descobrimentos ao século XXI, org. de Rodrigo Bentes Monteiro e Sandra Bagno	304	1.050
❑ Marketing, 5. reimp., de Miguel Lima, Darci Basta, José Antônio Ferreira de Oliveira e João Baptista Vilhena (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	168	2.050

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Marketing, 6. reimp., de Miguel Lima, Darci Basta, José Antônio Ferreira de Oliveira e João Baptista Vilhena (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	168	2.035
❑ Marketing, 7. reimp., de Miguel Lima, Darci Basta, José Antônio Ferreira de Oliveira e João Baptista Vilhena (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	168	2.000
❑ Marketing, 8. reimp., de Miguel Lima, Darci Basta, José Antônio Ferreira de Oliveira e João Baptista Vilhena (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	168	3.000
❑ Marketing de varejo, 4. ed., 3. reimp., de Eliane de Castro Bernardino, Mauro Pacanowski, Nicolau Khoury e Ulysses Reis (Publicações FGV Management, Série Marketing)	168	1.039
❑ Marketing de varejo, 4. ed., 4. reimp., de Eliane de Castro Bernardino, Mauro Pacanowski, Nicolau Khoury e Ulysses Reis (Publicações FGV Management, Série Marketing)	168	2.036
❑ Marketing internacional, de Miguel Lima, Ana Paula L. A. Repezza, Kenya do Couto Ferreira Lima e Pedro Guilherme Kraus (Publicações FGV Management, Série Comércio Exterior e Negócios Internacionais)	160	1.045
❑ Matemática aplicada à gestão de negócios, 7. reimp., de Carlos Alberto di Agustini e Nei Schilling Zelmanovits (Coleção FGV Negócios)	272	1.010
❑ Matemática financeira, 11. ed., 7. reimp., de George Joseph Boggiss, Luis Geraldo Mendonça, Luiz Alfredo Rodrigues Gaspar e Marcos Guilherme Heringer (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	156	2.048
❑ Matemática financeira, 11. ed., 8. reimp., de George Joseph Boggiss, Luis Geraldo Mendonça, Luiz Alfredo Rodrigues Gaspar e Marcos Guilherme Heringer (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	156	2.021
❑ Matemática financeira, 11. ed., 9. reimp., de George Joseph Boggiss, Luis Geraldo Mendonça, Luiz Alfredo Rodrigues Gaspar e Marcos Guilherme Heringer (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	156	3.071
❑ Matemática financeira, 11. ed., 10. reimp., de George Joseph Boggiss, Luis Geraldo Mendonça, Luiz Alfredo Rodrigues Gaspar e Marcos Guilherme Heringer (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	156	2.000

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Matemática financeira, 11. ed., 11. reimp., de George Joseph Boggiss, Luis Geraldo Mendonça, Luiz Alfredo Rodrigues Gaspar e Marcos Guilherme Heringer (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	156	4.000
❑ Memória, história e historiografia, de Fernando Catroga (Coleção FGV de Bolso, Série História)	100	1.080
❑ Microfinanças no Brasil: e o caso do Ceape Maranhão, de Lauro Gonzalez e Lya Porto	144	995
❑ Modelagem de organizações públicas, 1. reimp., de Victor Cláudio Paradela Ferreira e Marília Maragão Costa (Publicações FGV Online, Coleção Práticas de Gestão, Série Gestão Pública)	112	490
❑ Modelos de gestão, 3. ed., 6. reimp., de Victor Cláudio Paradela Ferreira, Antônio Semeraro Rito Cardoso, Carlos José Corrêa e Célio Francisco França (Publicações FGV Management, Série Gestão de Pessoas)	192	1.043
❑ Mundos em mediação: ensaios ao encontro de Gilberto Velho, org. de Celso Castro e Graça Índias Cordeiro	132	500
❑ Negociação, 4. reimp., de Sonia Lopes e Ingrid Stoeckicht (Publicações FGV Management, Série Cademp)	140	1.060
❑ Negociação e administração de conflitos, 4. ed., 3. reimp., de Eugenio do Carvalho, Gersem Martins de Andrade, João Vieira de Araújo e Marcelo Knust (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	216	2.047
❑ Negociação e administração de conflitos, 4. ed., 4. reimp., de Eugenio do Carvalho, Gersem Martins de Andrade, João Vieira de Araújo e Marcelo Knust (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	216	2.030
❑ Negociação e administração de conflitos, 4. ed., 5. reimp., de Eugenio do Carvalho, Gersem Martins de Andrade, João Vieira de Araújo e Marcelo Knust (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	216	2.054
❑ Negociação e administração de conflitos, 4. ed., 6. reimp., de Eugenio do Carvalho, Gersem Martins de Andrade, João Vieira de Araújo e Marcelo Knust (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	216	2.000
❑ Negociação e administração de conflitos, 4. ed., 7. reimp., de Eugenio do Carvalho, Gersem Martins de Andrade, João Vieira de Araújo e Marcelo Knust (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	216	3.000

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Negociação e administração de conflitos, 4. ed., 8. reimp., de Eugenio do Carvalho, Gersem Martins de Andrade, João Vieira de Araújo e Marcelo Knust (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	216	2.000
❑ Negociação e administração de conflitos, 4. ed., 9. reimp., de Eugenio do Carvalho, Gersem Martins de Andrade, João Vieira de Araújo e Marcelo Knust (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	216	4.000
❑ Nobrezas do novo mundo: Brasil e ultramar hispânico, séculos XVII e XVIII, de Ronald Raminelli	260	500
❑ Novos temas de arbitragem, 1. reimp., de José Antonio Fichtner, Sergio Nelson Mannheimer e André Luís Monteiro	624	500
❑ A obrigação como processo, 10. reimp., de Clóvis V. do Couto e Silva	176	525
❑ Orçamento e controle, 2. ed., 14. reimp., de José Carlos Sardinha, José Mauro Bacellar de Almeida, Luis Limeira Dinoá e Washington Luiz Ferreira (Publicações FGV Management, Série Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria)	144	2.060
❑ Orçamento e controle, 2. ed., 15. reimp., de José Carlos Sardinha, José Mauro Bacellar de Almeida, Luis Limeira Dinoá e Washington Luiz Ferreira (Publicações FGV Management, Série Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria)	144	2.047
❑ Orçamento empresarial, 3. reimp., de Ivan Pricoli Calvo, José Mauro Bacellar de Almeida, Pedro Leão Bispo e Washington Luiz Ferreira (Publicações FGV Management, Série Gestão Estratégica e Econômica de Negócios)	164	2.022
❑ Pesquisa de mercado, 6. reimp., de Roberto Meireles Pinheiro, Guilherme Caldas de Castro, Helder Haddad Silva e José Mauro Gonçalves Nunes (Publicações FGV Management, Série Marketing)	156	2.023
❑ Planejamento estratégico de marketing, 4. ed., 6. reimp., de Helton Haddad Silva, Evandro Cesar Tenca, Paulo Henrique Schenini e Sandra Fernandes (Publicações FGV Management, Série Marketing)	144	1.030
❑ Planejamento estratégico de marketing, 4. ed., 7. reimp., de Helton Haddad Silva, Evandro Cesar Tenca, Paulo Henrique Schenini e Sandra Fernandes (Publicações FGV Management, Série Marketing)	144	2.042
❑ Plano de negócios, 3. reimp., de José Arnaldo Deutscher, Guilherme Bastos, Helton Haddad Silva e Marco Antonio Cunha (Publicações FGV Management, Série Gestão Estratégica e Econômica de Negócios)	156	2.023

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Plano de negócios integrado: guia prático de elaboração, de Isnard Marshall Junior, Adilson Carlos Yoshikuni, Luciano Miguel Salamacha e Luís Eduardo Machado	240	2.050
❑ A política e a economia da despesa pública: escolhas orçamentárias, ajuste fiscal e gestão pública: elementos para o debate da reforma do processo orçamentário, de Fernando Rezende	164	1.000
❑ Política externa brasileira, 1. reimp., de Leticia Pinheiro e Carlos R. S. Milani	352	105
❑ Por uma história política, 2. ed., 7. reimp., de René Rémond; trad. de Dora Rocha	468	532
❑ A proteção jurídica aos animais no Brasil: uma breve história, de Samyla Mól e Renato Venâncio (Coleção FGV de Bolso, Série História)	144	1.040
❑ Quem tem medo de falar sobre drogas? Saber mais para se proteger, org. de Gilberta Acselrad	164	1.000
❑ A questão nacional e as tradições nacional-estatistas no Brasil, América Latina e África, org. de Norberto O. Ferreras	260	2.070
❑ Reforma do Estado e administração pública gerencial, 7. ed., 11. reimp., org. de Luiz Carlos Bresser-Pereira e Peter Kevin Spink	316	469
❑ Repensando os estudos organizacionais: por uma nova teoria do conhecimento, de Ana Paula Paes de Paula	300	1.000
❑ Responsabilidade social e ética em organizações de saúde, 4. reimp., de Tania Regina da Silva Furtado, Gilberto Alves dos Santos, Paulette Albérís Alves de Melo e Ricamar Peres de Brito Fernandes Maia (Publicações FGV Management, Série Gestão em Saúde)	148	1.058
❑ Responsabilidade social empresarial, 2. ed., 10. reimp., de Fernando Guilherme Tenório (Coleção FGV Prática)	260	500
❑ Responsabilidade socioambiental, 2. reimp., de Haroldo Mattos de Lemos (Publicações FGV Online, Coleção Gestão Socioambiental)	228	525
❑ Retenção de talentos e valorização profissional, de Vera Lúcia de Souza, Carmelita Seno Cardeira Alves, Iêda Maria Vecchioni Carvalho e Patrícia Prado Faria (Publicações FGV Management, Série Gestão de Pessoas)	152	2.043
❑ Rio de Janeiro: uma cidade na história, 2. ed., coord. de Marieta de Moraes Ferreira	212	1.000

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Rio-Branco: grande estratégia do poder naval, de João Paulo Soares Alsina Júnior	416	1.010
❑ Um século de favela, 5. ed., 4. reimp., de Alba Maria Zaluar e Marcos Alvito Pereira de Souza	372	500
❑ Sistemas eleitorais, 6. ed., 2. reimp., de Jairo Nicolau	116	538
❑ Sociologia e educação física, 2. reimp., de Mauricio Murad	204	550
❑ Soluções alternativas de controvérsias no setor público, org. de Joaquim Falcão, Sérgio Guerra e Rafael Almeida (Publicações FGV Management, Série Direito do Estado e da Regulação)	200	1.030
❑ Tributação e sustentabilidade ambiental, org. de Ana Alice de Carli, Leonardo de Andrade Costa e Ricardo Lodi Ribeiro	312	1.020
❑ Tributação no comércio exterior, 1. reimp., de Tom Pierre Fernandes da Silva, Gabriel Segalis, Naila Meyre de Céia Freire Sanderson e Rômulo del Carpio (Publicações FGV Management, Série Comércio Exterior e Negócios Internacionais).	160	1.026
❑ Usos & abusos da história oral, 8. ed., 6. reimp., coord. de Janaína Amado e Marieta de Moraes Ferreira	304	500
❑ Viabilidade econômico-financeira de projetos, 4. ed., 4. reimp., de Ricardo Bordeaux-Rêgo, Goret Pereira Paulo, Ilda Maria de Paiva Almeida Spritzer e Luis Pérez Zotes (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	164	2.007
❑ Viabilidade econômico-financeira de projetos, 4. ed., 5. reimp., de Ricardo Bordeaux-Rêgo, Goret Pereira Paulo, Ilda Maria de Paiva Almeida Spritzer e Luis Pérez Zotes (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	164	2.000
❑ Viabilidade econômico-financeira de projetos, 4. ed., 6. reimp., de Ricardo Bordeaux-Rêgo, Goret Pereira Paulo, Ilda Maria de Paiva Almeida Spritzer e Luis Pérez Zotes (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	164	1.000
❑ Viabilidade econômico-financeira de projetos, 4. ed., 7. reimp., de Ricardo Bordeaux-Rêgo, Goret Pereira Paulo, Ilda Maria de Paiva Almeida Spritzer e Luis Pérez Zotes (Publicações FGV Management, Série Gerenciamento de Projetos)	164	2.000
<i>Livros digitais (e-books)</i>		
❑ Administração financeira de curto prazo, de Rodrigo Mariath Zeidan (Publicações FGV Online, Coleção Práticas de Gestão)	100	

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Administração geral, de Vicente Riccio (Publicações FGV Online, Coleção Práticas de Gestão, Série Gestão)	96	
❑ Agências, contratos e Oscips: a experiência pública brasileira, de Marcelo Douglas Figueiredo Torres	179	
❑ Uma agenda para o Rio de Janeiro: estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento socioeconômico, de Mauro Osorio, Luiz Martins de Melo, Maria Helena Versiani e Maria Lúcia Werneck	392	
❑ Água é vida: eu cuido, eu poupo — para um futuro sem crise, de Ana Alice de Carli (Coleção FGV de Bolso, Série Direito e Sociedade)	128	
❑ Antropologia dos militares: reflexões sobre pesquisas de campo, de Celso Castro e Piero Leirner	243	
❑ Ao sul da história, de Hebe Mattos	158	
❑ Ateliê do pensamento social: práticas e textualidades — pensando a pesquisa e a publicação em ciências sociais, org. de Cláudio Costa Pinheiro, Bernardo Buarque de Hollanda e João Marcelo Ehlert Maia	160	
❑ Atração e seleção de pessoas, 3. ed., de Reinaldo Faissal, Antônio Eugênio Valverde Mariani Passos, Márcia da C. Furtado de Mendonça e Walnice Maria da Costa de Almeida (Publicações FGV Management, Série Gestão de Pessoas)	180	
❑ Aventura das cidades: ensaios e etnografias, de Janice Caiafa	182	
❑ Bernardo Cabral, um jurista-político: depoimentos concedidos ao pesquisador Júlio Aurélio Vianna Lopes, de Júlio Aurélio Vianna Lopes	176	
❑ O Bolsa Família e a social-democracia, de Débora Thomé (Coleção FGV de Bolso, Série Sociedade & Cultura)	158	
❑ O Bom combate: Gustavo Corção na imprensa brasileira (1953-1976), de Christiane Jalles de Paula	312	
❑ Brasil: 200 anos de Estado, 200 anos de administração pública, org. de Frederico Lustosa da Costa e Fuad Zamot	392	
❑ Cenários futuros para a educação, de Alvaro Chrispino	170	
❑ Cidadania, justiça e “pacificação” em favelas cariocas, de Fabiana Luci de Oliveira (Série Cjus)	200	

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Coaching e mentoring, de Ana Paula Cortat Zambrotti Gomes, André Baptista Barcaui, Anna Cherubina Scofano e Dayse Azevedo Gomes (Publicações FGV Management, Série Gestão de Pessoas)	178	
❑ Complexidade aplicada à economia, de Alberto Ajzenal	304	
❑ Comunicação integrada de marketing, de João Felipe Rammelt Sauerbronn (Publicações FGV Online, Coleção Práticas de Gestão)	84	
❑ O Congresso brasileiro e o regime militar (1964-1985), de Antonio Carlos Pojo do Rego	315	
❑ Construção de equipes de alto desempenho, de Ana Ligia Nunes Finamor, Flavio Rodrigues Costa, Marco Antonio Fernandes Cardoso e Neisa Maria Martins da Cunha (Publicações FGV Management, Série Gestão de Pessoas)	168	
❑ Contabilidade financeira, 3. ed., de Átimo de Souza Coutinho, Claudio de Carvalho Mattos, Paulo Henrique Lopes da Fonseca e Zuinglio José Barroso Braga (Publicações FGV Management, Série Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria)	148	
❑ Cooperativas em rede e autogestão do conhecimento, de Helnon de Oliveira Crúzio (Coleção FGV Negócios)	175	
❑ Democracia, federalismo e centralização no Brasil, de Marta Arretche, coedição com a Editora Fiocruz	228	
❑ Desafios da gestão pública de segurança, org. de Fátima Bayma de Oliveira, Deborah Moraes Zouain, Marco Aurélio Ruediger e Vicente Riccio	281	
❑ Os desafios da substituição tributária: a incidência do ICMS sobre o vinho, de Leonardo de Andrade Costa e Luciana Azevedo da C. Fülöp (Coleção FGV de Bolso, Série Direito e Sociedade)	160	
❑ Dicionário da Primeira República, coord. de Alzira Alves de Abreu	-	
❑ Dinâmica comportamental no setor público, de Gustavo Andrey de A. L. Fernandes (Publicações FGV Online, Coleção Práticas de Gestão)	120	
❑ Dinho e suas finanças, de David F. Hastings	112	
❑ Direitas em movimento, de Janaína Martins	202	
❑ Direito constitucional tributário (v. 1), org. de Joaquim Falcão, Sérgio Guerra e Rafael Almeida (Publicações FGV Management, Série Direito Tributário)	180	

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Direito constitucional tributário (v. 2), org. de Joaquim Falcão, Sérgio Guerra e Rafael Almeida (Publicações FGV Management, Série Direito Tributário)	188	
❑ Direito do comércio internacional, de Luciano B. Timm, Angela G. Estrella e Rafael Pellegrini (Série FGV Jurídica)	156	
❑ Direito e desenvolvimento: diário de um jurista urbano, de Carlos Ragazzo (Coleção FGV de Bolso, Série Direito e Sociedade)	128	
❑ Dispositivos urbanos e trama dos viventes: ordens e resistências, org. de Patricia Birman, Márcia Pereira Leite, Carly Machado e Sandra de Sá Carneiro	504	
❑ A ditadura em tempos de milagre: comemorações, orgulho e consentimento, de Janaina Martins Cordeiro	360	
❑ 12 segredos da Mega-Sena (revelados e discutidos com 38 apostas otimizadas), de Paulo Mattos de Lemos, Nivaldo Almeida Fonseca e Guilherme Luís Roehe Vaccaro	168	
❑ Economia empresarial, de Pedro Carvalho de Mello (Publicações FGV Online, Coleção Economia)	124	
❑ Ensino de história: usos do passado, história e mídia, org. de Marcelo Magalhães, Helenice Rocha, Jayme Fernandes Ribeiro e Alessandra Ciambarella	280	
❑ O ensino de história em questão: cultura histórica, usos do passado, org. de Helenice Rocha, Marcelo Magalhães e Rebeca Gontijo	328	
❑ A “época pombalina” no mundo luso-brasileiro, org. de Francisco Falcon e Claudia Rodrigues	532	
❑ Estado, governo e administração pública, de Marco Antonio Carvalho Teixeira (Publicações FGV Online, Coleção Práticas de Gestão, Série Gestão Pública)	128	
❑ Estatística empresarial, de Alexandre Alves de Seabra (Publicações FGV Online, Coleção Práticas de Gestão, Série Finanças)	120	
❑ Estratégias de comercialização no agronegócio: estrutura de mercado e coordenação contratual, de Camila Dias de Sá, Christiane Leles Rezende de Vita, Fabio Matuoka Mizumoto, Matheus Kfoury Marino e Roberto Pedroso Júnior (Publicações FGV Management, Série Gestão Estratégica do Agronegócio)	140	
❑ Ética e sustentabilidade, de Ivanildo Izaias de Macêdo, Denize Ferreira Rodrigues, Leandro Pinheiro Chevitarese e Susana Arcangela Quacchia Feichas (Publicações FGV Management, Série Gestão de Pessoas)	196	

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Excel na prática, 12. ed., de Fernando de Souza Meirelles e Jaci Corrêa Leite	212	
❑ Federalismo, de George Anderson	115	
❑ Felisberta e sua gente: consciência histórica e racialização em uma família negra na pós-emancipação rio-grandense, de Rodrigo de Azevedo Weimer	272	
❑ Fernando de Azevedo, de Maria Luiza Penna	436	
❑ FGV: 70 anos de lutas	220	
❑ Filantropos da nação: sociedade, saúde e assistência no Brasil e em Portugal, de Gisele Sanglard, Luiz Otavio Ferreira, Maria Martha de Luna Freire, Maria Renilda Nery Barreto e Tania Salgado Pimenta	312	
❑ Financiamento de partidos políticos e campanhas eleitorais: um manual sobre financiamento político, org. de Elin Falguera, Magnus Ohman e Samuel Jones	532	
❑ Formação e gestão de preços, de Gilberto Porto (Publicações FGV Online, Coleção Práticas de Gestão)	104	
❑ Futebol por todo o mundo: diálogos com o cinema, org. de Victor Andrade de Melo e Marcos Alvito	148	
❑ Geoestratégia global: economia, poder e gestão de territórios, de Marcelo Milano Falcão Vieira e Euripedes Falcão Vieira	159	
❑ Gestão contábil financeira, 2. ed., de André Luis Fernandes Limeira, Carlos Alberto dos Santos Silva, Carlos Vieira e Raimundo Nonato Souza Silva (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	196	
❑ Gestão de canais de distribuição, de Roberto Pascarella (Publicações FGV Online, Coleção Práticas de Gestão, Série Gestão)	124	
❑ Gestão de custos em saúde, 1. ed. rev., de Betovem Coura, Alfredo Augusto Gonçalves Pinto, Fernando Faria Salgado e Mauro Barros Dantas (Publicações FGV Management, Série Gestão em Saúde)	160	
❑ Gestão de negócios turísticos, de André Coelho (Publicações FGV Online, Coleção Práticas de Gestão, Série Turismo)	80	
❑ Gestão de pessoas, de Sylvia Constant Vergara (Publicações FGV Online, Coleção Gestão de Pessoas)	230	

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Gestão de pessoas, de Vitor Claudio Paradela Ferreira (Publicações FGV Online, Coleção Práticas de Gestão, Série Gestão)	68	
❑ Gestão de pessoas em saúde, 2. ed., de Vera Lúcia de Souza, Ana Lígia Nunes Finamor, Carmelita Seno Carneira Alves e Solange de Oliveira Souto (Publicações FGV Management, Série Gestão em Saúde)	160	
❑ Gestão de produtos e marcas, de Maurício de Brito Gomes (Publicações FGV Online, Coleção Práticas de Gestão, Série Marketing)	104	
❑ Gestão de programas e projetos públicos, de Hermano Roberto Thiry-Cherques e Roberto da Costa Pimenta (Publicações FGV Online, Coleção Práticas de Gestão, Série Gestão Pública)	92	
❑ Gestão de projetos, de Carlos Salles e Edmarson Bacelar Mota (Publicações FGV Online, Coleção Gestão Empresarial)	125	
❑ Gestão de projetos, de Hermano Roberto Thiry-Cherques e Roberto da Costa Pimenta (Publicações FGV Online, Coleção Práticas de Gestão, Série Gestão)	96	
❑ Gestão de vendas e política comercial, de Marcelo Nascimento Boechat (Publicações FGV Online, Coleção Práticas de Gestão, Série Gestão Comercial)	112	
❑ Gestão dos serviços em saúde, 2. ed., de Eduardo Santiago Spiller, Ana Maria Senna, José Ferreira dos Santos e Josier Marques Vilar (Publicações FGV Management, Série Gestão em Saúde)	172	
❑ Gestão estratégica da tecnologia da informação, 2. ed., de André Bittencourt do Valle (Publicações FGV Online, Coleção Gestão Empresarial)	230	
❑ Gestão financeira no setor público, de Istvan Karoly Kasznar (Publicações FGV Online, Coleção Práticas de Gestão, Série Gestão Pública)	88	
❑ Globalização, Estado e desenvolvimento: dilemas do Brasil no novo milênio, org. de Eli Diniz	335	
❑ Governança corporativa financeira nas cooperativas de crédito, de Helnon de Oliveira Crúzio (Coleção FGV Negócios)	219	
❑ Guerreiro Ramos: coletânea de depoimentos, org. de Bianor Cavalcanti, Yann Duzert e Eduardo Marques	240	
❑ Guia de arquivos militares no Rio de Janeiro, coord. de Celso Castro, Adriana Marques e Silvia Monnerat	32	

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ A história como ofício, de Marieta de Moraes Ferreira	464	
❑ A história na escola, de Helenice Aparecida Bastos Rocha, Luís Reznik e Marcelo de Souza Magalhães	351	
❑ Impacto dos direitos dos consumidores nas práticas empresariais, de Sylvia Helena Constant Vergara	112	
❑ A Independência brasileira: novas dimensões, org. de Jurandir Malerba	431	
❑ Juventude e televisão, de Isabel Travancas	139	
❑ Liberdades negras nas paragens do Sul, de Gabriel Aladrén	205	
❑ Livro digital e bibliotecas, de Liliana Giusti Serra (Coleção FGV de Bolso, Série Sociedade & Cultura)	188	
❑ Lu Petersen: militância, favela e urbanismo, de Américo Freire, Bianca Freire-Medeiros e Mariana Cavalcanti	131	
❑ Maquiavel no Brasil, dos descobrimentos ao século XXI, org. de Rodrigo Bentes Monteiro e Sandra Bagno	304	
❑ Marketing, de Eduardo Ayrosa, Denise Franca Barros e Fernanda Filgueiras Sauerbronn (Publicações FGV Online, Coleção Gestão de Marketing)	133	
❑ Marketing internacional, de Miguel Lima, Ana Paula L. A. Repezza, Kenya do Couto Ferreira Lima e Pedro Guilherme Kraus (Publicações FGV Management, Série Comércio Exterior e Negócios Internacionais)	160	
❑ Matemática aplicada à gestão de negócios, de Carlos Alberto di Agustini e Nei Schilling Zelmanovits (Coleção FGV Negócios)	272	
❑ Matemática financeira, de José Carlos Abreu (Publicações FGV Online, Coleção Gestão Financeira)	88	
❑ Matemática financeira, 11. ed., de George Joseph Boggiss, Luis Geraldo Mendonça, Luiz Alfredo Rodrigues Gaspar e Marcos Guilherme Heringer (Publicações FGV Management, Série Gestão Empresarial)	156	
❑ Matemática financeira, de Rodrigo Leone (Publicações FGV Online, Coleção Práticas de Gestão, Série Finanças)	128	
❑ Mercado de trabalho e gênero: comparações internacionais, org. de Albertina de Oliveira Costa, Bila Sorj, Cristina Bruschini e Helena Hirata	419	

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Mercados de trabalho e oportunidades: reestruturação econômica, mudança ocupacional e desigualdade na Inglaterra e no Brasil, org. de Nadya Araujo Guimarães, Adalberto Cardoso, Peter Elias e Kate Purcell	400	
❑ Metamorfoses indígenas, de Maria Regina Celestino de Almeida	347	
❑ Mídia e deliberação, de Rousiley C. M. Maia	379	
❑ Modelagem de organizações públicas, de Victor Cláudio Paradela Ferreira e Marília Maragão Costa (Publicações FGV Online, Coleção Práticas de Gestão, Série Gestão Pública)	112	
❑ Modernidades alternativas, 2 v., org. de Daniel Aarão Reis e Denis Rolland	680	
❑ Mudança provocada: passado e futuro no pensamento sociológico brasileiro, de Glaucia Villas Bôas	180	
❑ Muito além dos índices: crônicas, história e entrelinhas da inflação, de Salomão Quadros	213	
❑ Mulheres, mães e médicos: discurso maternalista no Brasil, de Maria Martha de Luna Freire	264	
❑ Mundos em mediação: ensaios ao encontro de Gilberto Velho, org. de Celso Castro e Graça Índias Cordeiro	132	
❑ Nação, câmbio e desenvolvimento, org. de Luiz Carlos Bresser-Pereira	311	
❑ Não matará: desenvolvimento, desigualdade e homicídios, de Gláucio Ary Dillon Soares	197	
❑ Negociação, 1. reimp., de Jaci Corrêa Leite (Publicações FGV Online, Coleção Gestão Empresarial)	232	
❑ Nobrezas do Novo Mundo: Brasil e ultramar hispânico, séculos XVII e XVIII, de Ronald Raminelli	260	
❑ Noites de verão com cheiro de jasmim, de Joëlle Rouchou	189	
❑ Um Nordeste em São Paulo: trabalhadores migrantes em São Miguel Paulista (1945-1966), de Paulo Fontes	346	
❑ Nós e eles: relações culturais entre brasileiros e imigrantes, de Lucia Lippi Oliveira	162	
❑ A nova esquerda americana, de Rodrigo Farias	308	

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ A nova gestão do futebol, org. de Antonio Carlos Kfoury Aidar, Marvio Pereira Leoncini e João José Trindade Oliveira	280	
❑ A organização androide, de Gilberto de Abreu Sodré Carvalho	108	
❑ Patentes e criações industriais, de Pedro Paranaguá e Renata Reis (Série FGV Jurídica)	150	
❑ Planejamento e orçamento público, de Francisco Humberto Vignoli e Francisco Rózsa Funcia (Publicações FGV Online, Coleção Práticas de Gestão)	72	
❑ Política de gestão pública integrada, org. de Fátima Bayma de Oliveira	347	
❑ A política e a economia da despesa pública: escolhas orçamentárias, ajuste fiscal e gestão pública — elementos para o debate da reforma do processo orçamentário, de Fernando Rezende	166	
❑ Propriedade intelectual, antitruste e desenvolvimento, de Luciano B. Timm e Pedro Paranaguá	182	
❑ A proteção jurídica aos animais no Brasil: uma breve história, de Samyla Mól e Renato Venâncio (Coleção FGV de Bolso, Série História)	144	
❑ Qual o valor da história hoje, de Márcia de Almeida Gonçalves, Helenice Rocha, Luís Reznik e Ana Maria Monteiro	328	
❑ Quando a maioria não basta: método de negociação coletiva para a construção de consenso, de Lawrence Susskind, Jeffrey Cruikshank e Yann Duzert	221	
❑ Quem tem medo de falar sobre drogas? Saber mais para se proteger, org. de Gilberta Acselrad	164	
❑ A reforma tributária e a Federação, de Fernando Rezende	169	
❑ Regulação do comércio internacional, de Mônica Romero Marinho, André Nassif, Anna Camboim e Humberto Siúves (Publicações FGV Management, Série Comércio Exterior e Negócios Internacionais)	164	
❑ Retenção de talentos e valorização profissional, de Vera Lúcia de Souza, Carmelita Seno Cardeira Alves, Iêda Maria Vecchioni Carvalho e Patrícia Prado Faria (Publicações FGV Management, Série Gestão de Pessoas)	152	
❑ Retratos do estrangeiro, de Cláudia Barcellos Rezende	127	

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Rio de Janeiro: uma cidade e muitas capitais, org. de Frederico Lustosa da Costa e Fuad Zamot	144	
❑ Rio de Janeiro: uma cidade na história, 2. ed., coord. de Marieta de Moraes Ferreira	212	
❑ Rio-Branco: grande estratégia do poder naval, de João Paulo Soares Alsina Júnior	416	
❑ Sociologia e educação física, de Mauricio Murad	203	
❑ O sociólogo e as políticas públicas, de Isabel Schwartzman, Michel Schwartzman, Luisa Schwartzman e Felipe Schwartzman	263	
❑ Soluções alternativas de controvérsias no setor público, org. de Joaquim Falcão, Sérgio Guerra e Rafael Almeida (Publicações FGV Management, Série Direito do Estado e da Regulação)	200	
❑ Tecnologia da informação transformando as organizações e o trabalho, org. de Fernando Guilherme Tenório	214	
❑ Trabalho, gestão e poder: disciplina e autorregulação humana, de Mônica Carvalho Alves Cappelle e Mozar José de Brito	92	
❑ Travessias e cruzamentos culturais: a mobilidade em questão, org. de Helenice Rodrigues e Heliane Kohler	202	
❑ Três famílias: identidades e trajetórias transgeracionais nas classes populares, de Luiz Fernando Dias Duarte e Edlaine de Campos Gomes (Série Análises Sociais Contemporâneas)	313	
❑ Tributação e sustentabilidade ambiental, org. de Ana Alice de Carli, Leonardo de Andrade Costa e Ricardo Lodi Ribeiro	312	
❑ O valor das intenções: dádiva, emoção e identidade, de Maria Claudia Coelho	107	
❑ Violência e estilos de masculinidade, de Fátima Regina Cecchetto (Série Violência, Cultura e Poder)	245	
<i>Publicações seriadas</i>		
❑ Catálogo Editora FGV 2015	112	1.077
❑ Catálogo Editora FGV 2015, reimp.	112	500
❑ FGV: relatório de atividades 2014	908	180

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
4. ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS — EBAPE		
<i>Periódicos</i>		
❑ Cadernos Ebape.br, v. 13, n. 1/4, jan./dez. 2015 (eletrônico — trimestral)	660	
❑ Cadernos Ebape.br, v. 13, n. especial, ago. 2015 (eletrônico)	245	
❑ Observatório de Inovação do Turismo, v. 9, n. 1, 2015 (eletrônico)	144	
❑ Revista de Administração Pública — RAP, v. 49, n. 1/6, jan./dez. 2015 (bimestral)	1.600	3.600
❑ Revista Ibero-Americana de Estudos Legislativos, v. 4, n. 1, 2015 (eletrônica)	69	
❑ Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão — RPBG, v. 14, n.1/2, jan./jun. 2015 (eletrônica — trimestral)	121	
5. ESCOLA BRASILEIRA DE ECONOMIA E FINANÇAS — EPGE		
<i>Periódico</i>		
❑ Revista Brasileira de Economia — RBE, v. 69, n. 1/4, jan./dez. 2015 (trimestral)	1.216	2.000
6. ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO — EAESP		
<i>Periódicos</i>		
❑ Caderno de Inovação, n. 17/19, ago./nov. 2015 (eletrônico)	87	
❑ Cadernos de Gestão Pública e Cidadania, v. 20, n. 66/67, jan./dez. 2015 (eletrônico — semestral)	464	
❑ GVCasos — Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração, v. 5, n. 1/2, jan./dez. 2015 (eletrônico –semestral)	252	
❑ GV-executivo, v. 14, n. 1/2, jan./dez. 2015 (semestral)	144	4.700
❑ Journal of Operations and Supply Chain Management, v. 8, n. 1, jan./jun. 2015 (eletrônico)	7 artigos	
❑ Página 22, n. 92/99, fev./dez. 2015 (mensal)	428	46.900

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Revista de Administração de Empresas — RAE, v. 55, n. 1/6, jan./dez. 2015 (bimestral)	728	4.200
❑ Revista Ei! Ensino Inovativo: Boas Práticas de Ensino, v. 2, 2015 (eletrônico)	46	
❑ Revista Ei! Ensino Inovativo: Tecnologia no Ensino, v. 1, 2015 (eletrônico)	48	
7. ESCOLA DE DIREITO DE SÃO PAULO — DIREITO SP		
<i>Livros</i>		
❑ Contratos empresariais — contratos de consumo e atividade econômica, 3. tir., coord. de Wanderley Fernandes (Série GVlaw)	412	1.000
❑ Contratos empresariais — contratos de organização da atividade econômica, 2. tir., coord. de Wanderley Fernandes (Série GVlaw)	424	1.000
❑ Contratos empresariais — fundamentos e princípios dos contratos empresariais, 2. ed., 3. tir., coord. de Wanderley Fernandes (Série GVlaw)	528	1.000
❑ Direito econômico — direito econômico concorrencial, 3. tir., coord. de Mario Gomes Schapiro, Vinícius Marques de Carvalho e Leonor Cordovil (Série GVlaw)	464	1.000
❑ Direito econômico — direito econômico regulatório, 2. tir., coord. de Mario Gomes Schapiro (Série GVlaw)	480	98
❑ Direito societário — estratégias societárias, planejamento tributário e sucessório, 2. ed., 3. tir., coord. de Roberta Nioac Prado, Daniel Monteiro Peixoto e Eurico Marcos Diniz de Santi (Série GVlaw)	504	1.000
❑ Direito societário — sociedades anônimas, 3. ed., 2. tir., coord. de Maria Eugênia Reis Finkelstein e José Marcelo Martins Proença (Série GVlaw)	376	1.000
❑ Direito societário — tipos societários, 2. ed., 2. tir., coord. de Maria Eugênia Reis Finkelstein e José Marcelo Martins Proença (Série GVlaw)	344	1.000
❑ Direito tributário — direito processual tributário: aspectos fundamentais, 2. tir., coord. de Eurico Marcos Diniz de Santi e Vanessa Rahal Canado (Série GVlaw)	408	1.000
❑ Direito tributário — tributação internacional, 3. tir., coord. de Eurico Marcos Diniz de Santi, Fernando Aurelio Zilveti e Roberto Quiroga Mosquera (Série GVlaw)	280	1.000
❑ Direito, gestão e prática — contabilidade aplicada ao direito, 2. tir., de Edison Carlos Fernandes e Arthur Ridolfo Neto (Série GVlaw)	256	1.000

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Direito, gestão e prática — estratégias processuais na advocacia empresarial, 2. tir., coord. de Carlos Alberto Carmona e Sidnei Amendoeira Jr. (Série GVlaw)	384	1.000
❑ Direito, gestão e prática — liderança para advogados, 2. tir., de Monica Simionato (Série GVlaw)	376	1.000
❑ Metodologia — metodologia jurídica: um roteiro prático para trabalhos de conclusão de curso, 4. tir., coord. de Rafael Mafei Rabelo Queiroz e Marina Feferbaum (Série GVlaw)	440	1.000
❑ Propriedade intelectual — contratos de propriedade industrial e novas tecnologias, 3. tir., coord. de Manoel J. Pereira dos Santos e Wilson Pinheiro Jabur (Série GVlaw)	490	40
❑ Propriedade intelectual — criações industriais, segredos de negócio e concorrência desleal, 2. ed., 2. tir., coord. de Wilson Pinheiro Jabur e Manoel J. Pereira dos Santos (Série GVlaw)	416	22
❑ Responsabilidade civil — responsabilidade civil e sua repercussão nos tribunais, 2. ed., 2. tir., coord. de Regina Beatriz Tavares da Silva (Série GVlaw)	436	38
❑ Responsabilidade civil — responsabilidade civil nas relações de consumo, 4. tir., coord. de Regina Beatriz Tavares da Silva (Série GVlaw)	452	1.000
❑ Sociologia jurídica — direito e conjuntura, 2. ed., 3. tir., de José Eduardo Faria (Série GVlaw)	134	1.000
<i>Livros digitais (E-books)</i>		
❑ Ainda precisamos da sala de aula? Inovação tecnológica, metodologias de ensino e desenho institucional nas faculdades de direito, de José Garcez Ghirardi	94	
❑ Carandiru não é coisa do passado: um balanço sobre os processos, as instituições e as narrativas 22 anos após o massacre, coord. de Marta Machado e Máira Rocha Machado	554	
❑ Para uma teoria neobobbiana da democracia, de Michelangelo Bovero	64	
❑ Sistema jurídico romanístico e subsistema jurídico latino-americano, org. de Sandro Schipani e Danilo Borges dos Santos Gomes de Araujo	556	

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
---------	---------------	------------------

Periódicos

❑ Revista Direito GV, v. 10, n. 20, jul./dez. 2014 (semestral)	312	600
❑ Revista Direito GV, v. 11, n. 21/22, jan./dez. 2015 (semestral)	670	1.200
❑ Relatório ICJBrasil, v. 5, 2º trim./3º trim. 2014 (eletrônico)	40	
❑ Relatório ICJBrasil, v. 6, 4º trim. 2014 (eletrônico)	34	
❑ Relatório IPCLBrasil, v. 2, 2º trim./4º trim. 2014 (eletrônico)	36	
❑ Relatório IPCLBrasil, v. 3, 1º sem. 2015 (eletrônico)	37	

8. ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — DIREITO RIO

Livros

❑ Anuário de publicações 2014, org. de Joaquim Falcão e Sacha Mofreita Leite	152	150
❑ Avaliação de transparência do Ministério Público, de Luiz Moncau, Gregory Michener, Marina Barros e Rafael Braem Velasco	76	100
❑ Coleção Jovem Jurista 2015, de Augusto Rodrigues Coutinho de Melo Filho, João Marcelo da Costa e Silva Lima, Marjorie Gressler Afonso e Pedro Henrique dos Reis Silva	256	100
❑ Os conflitos, a regulação e o direito do consumidor, coord. de Ricardo Morishita Wada	376	100
❑ A geografia e a genealogia dos conflitos de consumo: o P&D e as novas tecnologias, coord. de Ricardo Morishita Wada	176	100
❑ História oral do Supremo: Aldir Passarinho, org. de Fernando de Castro Fontainha e Leonardo Seiichi Sasada Sato	100	452
❑ História oral do Supremo: Carlos Velloso, org. de Fernando de Castro Fontainha, Christiane Jalles de Paula e Izabel Saenger Nuñez	174	100
❑ História oral do Supremo: Célio Borja, org. de Fernando de Castro Fontainha, Angela Moreira Domingues da Silva e Fabrícia Guimarães	102	100
❑ História oral do Supremo: Cezar Peluso, org. de Fernando de Castro Fontainha, Angela Moreira Domingues da Silva e Fábio Ferraz de Almeida	170	440

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ História oral do Supremo: Eros Grau, org. de Fernando de Castro Fontainha, Rafael Mafei Rabelo Queiroz e Thiago dos Santos Acca	126	100
❑ História oral do Supremo: Nelson Jobim, org. de Fernando de Castro Fontainha, Christiane Jalles de Paula, Leonardo Seiichi Sasada Sato e Fabrícia Corrêa Guimarães	346	100
❑ História oral do Supremo: Néri da Silveira, org. de Fernando de Castro Fontainha, Angela Moreira Domingues da Silva e Carlos Victor Nascimento dos Santos	126	100
❑ História oral do Supremo: Rafael Mayer, org. de Fernando de Castro Fontainha, Rafael Mafei Rabelo Queiroz e Leonardo Seiichi Sasada Sato	84	432
❑ História oral do Supremo: Sepúlveda Pertence, org. de Fernando de Castro Fontainha, Angela Moreira Domingues da Silva e Izabel Saenger Nuñez	140	440
❑ História oral do Supremo: Sydney Sanches, org. de Fernando de Castro Fontainha, Marco Aurélio Vannucchi Leme de Mattos e Leonardo Seiichi Sasada Sato	190	440
❑ Mapeamento dos conflitos de consumo de energia elétrica: um estudo de caso no estado do Rio de Janeiro, coord. de Ricardo Morishita Wada	176	100
<i>Periódicos e publicações seriadas</i>		
❑ Cadernos FGV Direito Rio: ensino jurídico, cultura pop e cultura clássica, n. 1/2, jan./dez. 2015 (semestral)	408	300
❑ Cadernos FGV Direito Rio: sistema prisional e direitos humanos, n. especial, dez. 2015	120	150
❑ Revista de Direito Administrativo — RDA, n. 267/270, jan./dez. 2015 (quadrimestral)	1.577	4.000
❑ Revista do Programa de Direito da União Europeia — Cátedra Jean Monnet da FGV Direito Rio, n. 5, out. 2015 (anual)	64	100
❑ Revista do Programa de Direito da União Europeia — Módulo Europeu Programa Jean Monnet, n. 4, 2015 (anual)	192	200
9. ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO — EESP		
<i>Periódico</i>		
❑ Agroanalysis, v. 35, n. 1/12, jan./dez. 2015 (mensal)	576	46.100

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
10. FGV ENERGIA		
<i>Periódico e publicações seriadas</i>		
❑ Boletim de Conjuntura, v. 2, n. 1/11, jan./nov. 2015 (eletrônico — mensal)	328	
❑ Caderno FGV Energia: Energias Renováveis Complementares, coord. de Carlos Otavio Quintella e Lavinia Hollanda	63	300
❑ Caderno FGV Energia: Petróleo, coord. de Carlos Otavio Quintella e Lavinia Hollanda	45	500
11. FGV PROJETOS		
<i>Livros</i>		
❑ Brazil competitive profile	224	500
❑ Brazilian agribusiness overview	164	500
❑ Brazilian agribusiness: competitive and sustainable	60	500
❑ A cultura na economia brasileira	164	1.000
❑ Décio Vieira	428	2.000
❑ Perfil da competitividade	193	200
❑ Política nacional e gestão municipal de resíduos sólidos	70	400
❑ UrbanTec: programação	78	1.000
<i>Folhetos</i>		
❑ Concursos, exames e certificações	24	1.000
❑ Mediação	28	500
❑ A montanha mágica: uma breve história da formação e deformação de nosso orçamento	39	1.000
<i>Periódicos</i>		
❑ Cadernos FGV Projetos: cidades inteligentes e mobilidade urbana, v. 10, n. 24, 2015 (bilingue)	232	1.000

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Cadernos FGV Projetos: concursos públicos, avaliações e certificações, v. 10, n. 25, 2015	147	5.000
❑ Cadernos FGV Projetos: mediação, v. 10, n. 26, 2015	112	2.000

12. INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA — IBRE

Livros

❑ Indústria e desenvolvimento produtivo no Brasil, com a Editora Elsevier	712	1.000
❑ Infraestrutura: perspectivas do Brasil e da China, com a Editora Elsevier	328	1.000
❑ Infraestrutura: perspectivas do Brasil e da China, com a Editora Elsevier (mandarim/inglês)	558	200
❑ Mobilidade urbana: desafios e perspectivas para as cidades brasileiras, com a Editora Elsevier	456	1.000
❑ Política de salário mínimo para 2015-2018: avaliações de impacto econômico e social, com a Editora Elsevier	312	1.000

Periódicos e publicações seriadas

❑ Boletim de Divulgação da Sondagem da América Latina, jan./dez. 2015 (eletrônico — mensal)	48
❑ Boletim de Divulgação da Sondagem da Construção, jan./dez. 2015 (eletrônico — mensal)	72
❑ Boletim de Divulgação da Sondagem da Indústria de Pernambuco, jan./jun. 2015 (eletrônico — mensal)	12
❑ Boletim de Divulgação da Sondagem de Indústria, 2015 (eletrônico — quinzenal)	24
❑ Boletim de Divulgação da Sondagem de Investimentos, jan./dez. 2015 (eletrônico — mensal)	14
❑ Boletim de Divulgação da Sondagem de Serviços, jan./dez. 2015 (eletrônico — mensal)	72
❑ Boletim de Divulgação da Sondagem de Serviços de Pernambuco, jan./jun. 2015 (eletrônico — mensal)	30

Títulos	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Boletim de Divulgação da Sondagem do Comércio, jan./dez. 2015 (eletrônico — mensal)	84	
❑ Boletim de Divulgação da Sondagem do Consumidor, jan./dez. 2015 (eletrônico — mensal)	24	
❑ Boletim de Divulgação do IGP-10, jan./dez. 2015 (eletrônico — mensal)	36	
❑ Boletim de Divulgação do IGP-DI, jan./dez. 2015 (eletrônico — mensal)	36	
❑ Boletim de Divulgação do IGP-M, 2015 (eletrônico — decendial)	108	
❑ Boletim de Divulgação do INCC-M, jan./dez. 2015 (eletrônico — mensal)	24	
❑ Boletim de Divulgação do Indicador Antecedente Composto da Economia, jan./dez. 2015 (eletrônico — mensal)	48	
❑ Boletim de Divulgação do Indicador Antecedente de Emprego, jan./dez. 2015 (eletrônico — mensal)	24	
❑ Boletim de Divulgação do Indicador de Expectativas Inflacionárias, jan./dez. 2015 (eletrônico — mensal)	24	
❑ Boletim de Divulgação do IPC-3i, jan./dez. 2015 (eletrônico — trimestral)	24	
❑ Boletim de Divulgação do IPC-C1, jan./dez. 2015 (eletrônico — mensal)	24	
❑ Boletim de Divulgação do IPC-S Capitais, 2015 (eletrônico — semanal)	96	
❑ Boletim de Divulgação do IPC-S, 2015 (eletrônico — semanal)	96	
❑ Boletim de Divulgação dos Indicadores Coincidentes de Desemprego, jan./dez. 2015 (eletrônico — mensal)	24	
❑ Boletim Macro Ibre, jan./dez. 2015 (eletrônico — mensal)	310	
❑ The Brazilian Economy, v. 7, n.1/12, jan./dez. 2015 (eletrônico — mensal)	424	
❑ Conjuntura da Construção, n. 3/4, set./dez. 2015, edição conjunta com a revista <i>Notícias da Construção</i> (trimestral)	64	10.000
❑ Conjuntura da Construção, n. 1/2, jan./jun. 2015 (trimestral)	64	3.600
❑ Revista Conjuntura Econômica, v. 69, n. 1/12, jan./dez. 2015 (mensal)	992	120.000

Consultoria e cooperação técnica, científica e acadêmica

1. CPDOC — ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

- ❑ Ampla Energia e Serviços S.A.
Data: 4-5-2015
Finalidade: Termo aditivo para a produção de dados e informações para o monitoramento e a avaliação das diversas ações desenvolvidas pela empresa no âmbito do projeto Cidade Inteligente Búzios.
- ❑ Ampla Energia e Serviços S.A.
Data: 29-5-2015
Finalidade: Colaboração com o desenvolvimento, a modelagem e o aprimoramento do projeto Casa do Futuro, a ser realizado pela Ampla na cidade de Niterói.
- ❑ Banco Central do Brasil
Data: 1-12-2015
Finalidade: Realização e edição de entrevistas com pessoas relevantes para a história do Bacen.
- ❑ Centro de Regulação em Infraestrutura
Data: 11-6-2015
Finalidade: Análise das percepções sobre a realização da política pública de enterramento de redes elétricas em três municípios brasileiros — Natal, Recife e Salvador — através de pesquisa quantitativa.
- ❑ Fundação Konrad Adenauer
Data: 20-2-2015
Finalidade: Concessão de bolsa de pesquisa em estudos europeus na área de relações internacionais.
- ❑ Fundação Konrad Adenauer
Data: 9-4-2015
Finalidade: Apoio à organização e à realização da Semana da Europa, no âmbito do projeto Potências Emergentes e Transformações Globais.
- ❑ Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — Senac
Data: 24-2-2015
Finalidade: Realização de pesquisa nacional com a finalidade de avaliar a inserção profissional dos alunos egressos dos cursos do Senac, mediante dados laborais, avaliação de competências e indicadores quantitativos, com a inclusão de mais 1.250 entrevistas.
- ❑ Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Nova Iguaçu
Data: 2-9-2015
Finalidade: Desenvolvimento de *survey* para mensurar o grau de satisfação dos usuários dos produtos/serviços oferecidos pela TransÔnibus, além de identificação de novas oportunidades/ produtos, tanto para quem já utiliza o serviço, quanto para clientes em potencial.
- ❑ Stanton Foundation
Data: 18-8-2015
Finalidade: Disponibilização de bolsas de estudo para jovens talentos no campo da segurança nuclear, a fim de estimular o debate sobre a segurança nuclear no Brasil a partir de 2015.
- ❑ The William and Flora Hewlett Foundation
Data: 3-2-2015

Finalidade: Apoio ao projeto sobre Brasil na ordem nuclear.

- ❑ Woodrow Wilson International Center for Scholars
Data: 22-6-2015
Finalidade: Apoio aos projetos vinculados ao tema energia nuclear do Centro de Relações Internacionais.

2. DIRETORIA DE ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS — DAPP

- ❑ Ministério do Trabalho e Emprego
Data: 31-7-2015
Finalidade: Realização de análise e avaliação do desenvolvimento institucional da política de imigração no Brasil para o século XXI.
- ❑ Secretaria de Portos da Presidência da República
Data: 10-12-2015
Finalidade: Análise, avaliação de impactos e resultados do desenvolvimento setorial de políticas públicas.
- ❑ Secretaria de Portos da Presidência da República
Data: 10-12-2015
Finalidade: Suporte ao desenvolvimento e à implantação de metodologia de aferição de projetos estratégicos e serviços para a SEP/PR.

3. ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO — EAESP

- ❑ Academia Brasileira de Eventos e Turismo
Data: 18-3-2015
Finalidade: Estabelecimento de condições básicas para realização de estágios monitorados em empresas nacionais e de visitas técnicas internacionais a empresas de feiras.
- ❑ Banco Central do Brasil — Bacen
Data: 19-3-2015
Finalidade: Acordo de cooperação técnica mediante a realização de estudos, seminários, pu-

blicação de textos, disponibilização de acervo de estudos e de conhecimento técnico.

- ❑ The Board of Trustees of the University of Illinois
Data: 23-7-2015
Finalidade: Estabelecimento de bases para intercâmbio estudantil.
- ❑ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — Embrapa
Data: 14-9-2015
Finalidade: Prorrogação da vigência do convênio por mais três anos.
- ❑ Fundação Konrad Adenauer
Data: 30-6-2015
Finalidade: Estabelecimento de bases para aplicação na execução do projeto desenvolvido no âmbito da revista *Página 22*.
- ❑ Instituto Paulista de Excelência em Gestão — Ipeg
Data: 1-6-2015
Finalidade: Estabelecimento das bases gerais de cooperação técnica em atividades e projetos, visando ao desenvolvimento conjunto do processo de geração, difusão e aplicação de conhecimentos sobre excelência em gestão.
- ❑ Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey
Data: 28-8-2015
Finalidade: Estabelecimento de bases para intercâmbio estudantil.
- ❑ Luiss Libera Università Internazionale degli Studi Sociali Guido Carli
Data: 25-11-2015
Finalidade: Estabelecimento de bases para intercâmbio estudantil.
- ❑ Queen's University, em Kingston
Data: 21-9-2015
Finalidade: Estabelecimento de bases para intercâmbio estudantil.
- ❑ Regent's University of London
Data: 27-5-2015

Finalidade: Estabelecimento de bases para intercâmbio estudantil.

- ❑ Regents of the University of Minnesota
Data: 10-4-2015
Finalidade: Estabelecimento de bases para intercâmbio estudantil.
- ❑ School of Business da Pontificia Universidad Católica de Chile
Data: 22-6-2015
Finalidade: Estabelecimento de bases para intercâmbio estudantil.
- ❑ School of Management da Fudan University — FDSM
Data: 14-9-2015
Finalidade: Estabelecimento de bases para intercâmbio estudantil.
- ❑ Stilingue Pesquisa e Desenvolvimento S.A.
Data: 18-11-2015
Finalidade: Fixação de procedimentos e estabelecimento de atividades acadêmicas.
- ❑ Universidad Esan
Data: 12-11-2015
Finalidade: Estabelecimento de bases para intercâmbio estudantil.
- ❑ Universidade Federal do Rio Grande do Norte — UFRN
Data: 18-8-2015
Finalidade: Cooperação mútua e ampla visando ao desenvolvimento de ações de interesse comum.
- ❑ The University of Texas, em Austin
Data: 18-3-2015
Finalidade: Acordo para intercâmbio de alunos.
- ❑ Vidi Pesquisa e Desenvolvimento S.A.
Data: 26-10-2015
Finalidade: Estabelecimento de colaboração em atividades acadêmicas.
- ❑ The Washington Center for Internships and Academic Seminars
Data: 17-11-2015

Finalidade: Organização de programa de formação profissional.

4. ESCOLA DE DIREITO DE SÃO PAULO — DIREITO SP

- ❑ CCR S.A.
Data: 31-8-2015
Finalidade: Apoio ao Grupo de Estudos das Relações entre Estado e Empresa Privada.
- ❑ Chr. Michelsen Institute — CMI
Data: 19-2-2015
Finalidade: Apoio ao projeto do Núcleo de Crime e Pena.
- ❑ Federação das Indústrias do Estado de São Paulo — Fiesp
Data: 21-7-2015
Finalidade: Estabelecimento de intercâmbio de conhecimento, informações, estudos, experiências e divulgação de pesquisas, visando o contínuo aprimoramento da sociedade empresarial.
- ❑ Google Brasil Internet Ltda.
Data: 20-4-2015
Finalidade: Apoio ao Grupo de Ensino e Pesquisa em Inovação.
- ❑ Instituto Lemann
Data: 4-11-2015
Finalidade: Apoio à realização de projeto de pesquisa.
- ❑ Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República
Data: 1-1-2015
Finalidade: Cooperação para a realização e a divulgação de estudos relacionados com a promoção dos princípios orientadores das Nações Unidas sobre negócios e direitos humanos.
- ❑ Sociedade Brasileira de Direito Público
Data: 1-3-2015
Finalidade: Parceria para a realização do programa Escola de Formação Pública.

- ❑ Universidade do Vale do Rio dos Sinos — Unisinos
Data: 24-11-2015
Finalidade: Cooperação e intercâmbio técnico, científico e cultural para assegurar a expansão quantitativa e qualitativa de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

5. ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — DIREITO RIO

- ❑ Diego Portales University
Data: 30-7-2015
Finalidade: Intercâmbio de alunos de graduação e mestrado no período 2015 a 2018.
- ❑ Freie Universität Berlin
Data: 10-7-2015
Finalidade: Intercâmbio de alunos de graduação e mestrado e de professores, pesquisadores e funcionários no período 2015 a 2018.
- ❑ IE University, da Espanha
Data: 17-4-2015
Finalidade: Intercâmbio de alunos de graduação e mestrado no período 2015 a 2018.
- ❑ Indiana University
Data: 9-12-2015
Finalidade: Intercâmbio de alunos de graduação e mestrado no período 2015 a 2018.
- ❑ Instituto Tecnológico Autónomo de México
Data: 26-10-2015
Finalidade: Intercâmbio de alunos de graduação e mestrado no período 2015 a 2018.
- ❑ Jindal Global Law School
Data: 21-12-2015
Finalidade: Intercâmbio de alunos de graduação e mestrado no período 2015 a 2018.
- ❑ Koç University, da Turquia
Data: 19-3-2015
Finalidade: Intercâmbio de alunos de graduação e mestrado no período 2015 a 2018.
- ❑ Macquaire University
Data: 24-9-2015
Finalidade: Intercâmbio de alunos de graduação e mestrado no período 2015 a 2018.
- ❑ Programa de Direito da União Europeia/Módulo Jean Monnet
Data: 4-11-2015
Finalidade: Apoio à aplicação do módulo Jean Monnet na graduação.
- ❑ Renmin University of China
Data: 8-5-2015
Finalidade: Intercâmbio de alunos de graduação e mestrado no período 2015 a 2018.
- ❑ Stockholm University
Data: 27-11-2015
Finalidade: Intercâmbio de alunos de graduação e mestrado no período 2015 a 2018.
- ❑ Tribunal de Justiça do Estado do Mato Grosso
Data: 28-9-2015
Finalidade: Realização do curso de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, denominado MBA em Poder Judiciário.
- ❑ Tribunal de Justiça do Estado do Mato Grosso
Data: 26-10-2015
Finalidade: Realização de 15 módulos de capacitação em Poder Judiciário.
- ❑ Universidad Tocuato di Tella
Data: 24-9-2015
Finalidade: Intercâmbio de alunos de graduação e mestrado no período 2015 a 2018.
- ❑ Universidade Nova de Lisboa
Data: 29-4-2015
Finalidade: Intercâmbio de alunos de graduação e mestrado no período 2015 a 2018.
- ❑ Università Tor Vergata
Data: 29-4-2015
Finalidade: Intercâmbio de alunos de graduação e mestrado no período 2015 a 2018.

- ❑ Universität Hamburg
Data: 26-5-2015
Finalidade: Intercâmbio de alunos de graduação e mestrado no período 2015 a 2018.
- ❑ Université Libre de Bruxelles
Data: 16-3-2015
Finalidade: Intercâmbio de alunos de graduação e mestrado no período 2015 a 2018.

6. ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO — EESP

- ❑ Associação Nacional de Transportes Públicos — ANTP
Data: 1-9-2015
Finalidade: Realização da pesquisa Estudos de monitoramento e avaliação do programa STAQ — Sustainable Transport and Air Quality Program.
- ❑ Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID
Data: 18-6-2015
Finalidade: Realização da pesquisa Sistematização, análise descritiva e proposta de redesenho dos programas de educação de jovens e adultos e de ensino médio articulado com educação profissional e do estudo Demanda de habilidades e ocupações no estado de Santa Catarina.
- ❑ Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID
Data: 17-11-2015
Finalidade: Apoio ao painel da FGV na Sociedade Brasileira de Econometria.
- ❑ Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos — PMA/ONU
Data: 24-6-2015
Finalidade: Edição, tradução e adaptação de projeto gráfico de uma série de três estudos acadêmicos na área de agricultura familiar.
- ❑ The Climate and Land Use Alliance — Clua
Data: 8-12-2015
Finalidade: Acordo de parceria para a manutenção do Programa de Agricultura de Baixo Carbono na Amazônia.
- ❑ Embaixada Britânica
Data: 4-5-2015
Finalidade: Efficiency in livestock farming.
- ❑ Embaixada Britânica
Data: 4-5-2015
Finalidade: Realização da pesquisa Water use efficiency in Brazil.
- ❑ O Estado de S. Paulo
Data: 5-3-2015
Finalidade: Cooperação acadêmica.
- ❑ Fundação Itaú Social
Data: 30-9-2015
Finalidade: Realização da pesquisa Avaliação de impacto do Programa Tutorial Educacional em Manaus, AM.
- ❑ J.P. Morgan Chase Foundation
Data: 25-11-2015
Finalidade: Realização da pesquisa Mapping skills at work in the state of São Paulo.
- ❑ World Bank Group
Data: 20-10-2015
Finalidade: Acordo de parceria visando ao estabelecimento de disposições e condições gerais para repasse financeiro para o Clear.

7. FGV ENSINO MÉDIO

- ❑ Fundação de Apoio à Escola Técnica — Faetec
Data: 1-9-2015
Finalidade: Aplicação de provas no projeto De olho no Futuro.

8. FGV ENERGIA

- ❑ Furnas Centrais Elétricas S.A.
Data: dez. 2015
Finalidade: Realização de estudos, debates, pesquisas e análises sobre o setor energético no Brasil e no exterior.

- ❑ Itaipu Binacional
Data: 27-2-2015
Finalidade: Desenvolvimento de estudos, debates, pesquisas e análises sobre o setor energético no Brasil e no exterior.

9. FGV PROJETOS

- ❑ Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis — ANP
Data: 19-6-2015
Finalidade: Elaboração do planejamento estratégico e aperfeiçoamento da gestão.
- ❑ Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro — Agerensa/ Governo do Estado do Rio de Janeiro
Data: 23-2-2015
Finalidade: 3ª Revisão quinquenal do contrato de concessão da concessionária Águas de Juturnaíba.
- ❑ Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro — Agetransp
Data: 8-6-2015
Finalidade: Desenvolvimento de bases de conhecimento para a gestão e a análise do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão metroviária do estado do Rio de Janeiro.
- ❑ Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro — Agetransp
Data: 9-7-2015
Finalidade: Desenvolvimento de bases de conhecimento para a gestão e análise do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão ferroviária do estado do Rio de Janeiro.
- ❑ Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e

Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro — Agetransp

Data: 24-11-2015

Finalidade: Planejamento, organização e execução de concurso público.

- ❑ Amazonas Distribuidora de Energia S.A.
Data: 15-6-2015
Finalidade: Estudos de apoio à equalização financeira.
- ❑ Amazonas Distribuidora de Energia S.A.
Data: 16-9-2015
Finalidade: Estudos de apoio à equalização financeira.
- ❑ Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas
Data: 22-6-2015
Finalidade: Análise de conformidade da folha de pagamento do Poder Legislativo estadual.
- ❑ Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina — Alesc
Data: 28-1-2015
Finalidade: Implantação de estrutura de parlamento digital.
- ❑ Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina — Alesc
Data: 27-4-2015
Finalidade: Implantação de estrutura de parlamento digital.
- ❑ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais — Anbima
Data: 2-2-2015
Finalidade: Realização de exames computadorizados de certificação e atualização.
- ❑ Associação Brasileira de Empresas de Vendas Diretas — ABEVD
Data: 22-4-2015
Finalidade: Cálculo das margens de valor agregado para o canal de venda direta de produtos cosméticos, higiene pessoal e BCFT no estado do Rio Grande do Sul.

- ❑ Associação Brasileira de Medicina Legal e Perícias Médicas
Data: 28-9-2015
Finalidade: Apoio na aplicação de provas e avaliação de conhecimento do Programa de Titulação em Medicina Legal e Perícias Médicas.
- ❑ Associação Brasileira do Varejo Têxtil — ABVTex
Data: 17-6-2015
Finalidade: Análise da estrutura setorial das cadeias brasileiras produtoras de calçados, artigos têxteis e confecções e do perfil de consumo.
- ❑ Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias — Ancord
Data: 20-8-2015
Finalidade: Programa de certificação de pessoas para agentes autônomos de investimentos.
- ❑ Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores — Anprotec
Data: 10-7-2015
Finalidade: Análise dos impactos econômicos do setor de incubadoras e parques tecnológicos.
- ❑ Autovias S.A.
Data: 20-1-2015
Finalidade: Análise do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.
- ❑ AVG Ressourcen GMBH
Data: 6-8-2015
Finalidade: Realização da UrbanTec Brasil 2015.
- ❑ Banco Bradesco S.A.
Data: 20-7-2015
Finalidade: Avaliação de cenários macroeconômicos e políticos, análise de tendências e elaboração de propostas de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento do país.
- ❑ Banco Bradesco S.A.
Data: 1-9-2015
Finalidade: Impactos socioeconômicos e legado dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.
- ❑ Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social — BNDES
Data: 6-10-2015
Finalidade: Avaliação de impacto do microcrédito.
- ❑ Buzios Yacht Charters Turismo e Comércio Ltda.
Data: 29-5-2015
Finalidade: Apoio à elaboração do Plano Estratégico 2013-2016 e do Plano de Desenvolvimento Turístico.
- ❑ Caixa Econômica Federal — CEF
Data: 10-6-2015
Finalidade: Estudo técnico do mercado atual de loterias e jogos de azar no Brasil e em outros países.
- ❑ Comando da Marinha/Diretoria de Obras Civas da Marinha
Data: 16-10-2015
Finalidade: Apoio à implementação do programa de monitoramento de projetos.
- ❑ Comando do Exército/Departamento Geral do Pessoal do Exército Brasileiro
Data: 1-9-2015
Finalidade: Análise crítica do novo plano de carreira e do sistema de educação da transformação do Exército Brasileiro.
- ❑ Comando do Exército/Departamento Geral do Pessoal do Exército Brasileiro
Data: 29-10-2015
Finalidade: Análise crítica do novo plano de carreira e do sistema de educação da transformação do Exército Brasileiro.
- ❑ Comando do Exército/Departamento Geral do Pessoal do Exército Brasileiro
Data: 27-11-2015
Finalidade: Análise crítica do novo plano de carreira e do sistema de educação da transformação do Exército Brasileiro.
- ❑ Companhia das Docas do Estado da Bahia — Codeba
Data: 28-9-2015

Finalidade: Planejamento, organização e execução de concurso público.

- ❑ Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba — Codevasf/Ministério da Integração Nacional

Data: 17-4-2015

Finalidade: Estudos para elaboração do modelo de gestão para o projeto de integração do rio São Francisco com bacias hidrográficas do Nordeste setentrional.

- ❑ Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba — Codevasf/Ministério da Integração Nacional

Data: 24-8-2015

Finalidade: Estudos para elaboração do modelo de gestão para o projeto de integração do rio São Francisco com bacias hidrográficas do Nordeste setentrional.

- ❑ Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais — Codemig

Data: 26-6-2015

Finalidade: Planejamento, organização e execução de concurso público.

- ❑ Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro — Coderte

Data: 23-2-2015

Finalidade: Análise da necessidade de reequilíbrio econômico do contrato de concessão do Terminal Novo Rio e seus anexos e do Terminal Roberto Silveira e seus anexos.

- ❑ Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro — Coderte

Data: 3-9-2015

Finalidade: Análise da necessidade de reequilíbrio econômico do contrato de concessão do terminal Novo Rio e seus anexos e do terminal Roberto Silveira e seus anexos.

- ❑ Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro — Coderte

Data: 3-11-2015

Finalidade: Análise da necessidade de reequilíbrio econômico do contrato de concessão do terminal Novo Rio e seus anexos e do terminal Roberto Silveira e seus anexos.

- ❑ Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. — CEG

Data: 20-5-2015

Finalidade: Apoio na regulamentação do acompanhamento da gestão dos bens vinculados às concessões.

- ❑ Companhia Estadual de Águas e Esgotos — Cedae

Data: 12-3-2015

Finalidade: Apoio à revisão do planejamento estratégico e implantação de sistemática de monitoramento.

- ❑ Companhia Estadual de Águas e Esgotos — Cedae

Data: 8-6-2015

Finalidade: Recuperação de depósitos judiciais.

- ❑ Companhia Estadual de Águas e Esgotos — Cedae

Data: 18-6-2015

Finalidade: Estudos para reajuste tarifário 2015-2016.

- ❑ Companhia Siderúrgica Nacional — CSN

Data: 13-10-2015

Finalidade: Avaliação de cenários macroeconômicos e políticos, análise de tendências e elaboração de propostas de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento do país.

- ❑ Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo — Viaoeste S.A.

Data: 17-6-2015

Finalidade: Apoio técnico na análise do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.

- ❑ Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A. — Autoban

Data: 17-6-2015

Finalidade: Apoio técnico na análise do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.

- ❑ Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A. — Autoban
Data: 21-10-2015
Finalidade: Análise do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.
- ❑ Concessionária do VLT Carioca S.A.
Data: 18-3-2015
Finalidade: Análise econométrica sobre mercado de câmbio.
- ❑ Confederação Brasileira de Voleibol — CBV
Data: 15-5-2015
Finalidade: Apoio ao fortalecimento da gestão da CBV.
- ❑ Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo — Cremesp
Data: 24-2-2015
Finalidade: Elaboração de plano de carreiras e salários.
- ❑ Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo — Cremesp
Data: 24-5-2015
Finalidade: Elaboração de plano de carreiras e salários (PCS).
- ❑ Cruise Lines International Association — Clia
Data: 9-3-2015
Finalidade: Estudo de movimentação econômica do segmento de cruzeiros marítimos.
- ❑ DEG
Data: 25-6-2015
Finalidade: Realização da UrbanTec Brasil 2015.
- ❑ Departamento de Transportes Rodoviários do Estado do Rio de Janeiro — Detro
Data: 11-9-2015
Finalidade: Aprimoramento da expertise na área regulatória.
- ❑ Doppelmayr
Data: 25-6-2015
Finalidade: Realização da UrbanTec Brasil 2015.
- ❑ Editora Brasileira EBGE Sul Ltda.
Data: 10-2-2015
Finalidade: Estudo sobre indicadores econômico-financeiros das principais indústrias do estado do Rio de Janeiro.
- ❑ Eletrobras Eletronorte
Data: 31-1-2015
Finalidade: Estudo de viabilidade técnica e econômico-financeira para implantação da nova sede da Eletrobrás Eletronorte (fase II).
- ❑ Eletrobras Eletronorte
Data: 20-4-2015
Finalidade: Estudo de viabilidade técnica e econômico-financeira para implantação da nova sede da Eletrobras Eletronorte (fase II).
- ❑ Eletrobras Eletronorte
Data: 30-6-2015
Finalidade: Estudo de viabilidade técnica e econômico-financeira para implantação da nova sede da Eletrobras Eletronorte (fase II).
- ❑ Eletrobras Termonuclear S.A. — Eletronuclear
Data: 21-9-2015
Finalidade: Avaliação econômico-financeira da implantação e operação de centrais nucleares e seus impactos socioeconômicos.
- ❑ Empresa Municipal de Moradia, Urbanização e Saneamento — Emusa/Prefeitura de Niterói
Data: 18-6-2015
Finalidade: Estudos de alternativas para o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.
- ❑ Enel Brasil S.A.
Data: 4-12-2015
Finalidade: Apoio técnico para o desenho do sistema de ações futuras para criação de valor compartilhado (CSV) no aproveitamento hidroelétrico Tabajara.
- ❑ Ernst & Young Ltda.
Data: 1-9-2015

Finalidade: Impactos socioeconômicos e legado dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

- ❑ Fator Empreendimentos e Participações Ltda.
Data: 24-7-2015
Finalidade: Avaliação de cenários macroeconômicos e políticos.
- ❑ Ford Motor Company Brasil Ltda.
Data: 30-7-2015
Finalidade: Avaliação de cenários macroeconômicos e políticos.
- ❑ Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — Fibge
Data: 3-12-2015
Finalidade: Planejamento, organização e execução de concurso público.
- ❑ Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde — Fiotec
Data: 15-1-2015
Finalidade: Estudo de viabilidade econômico-financeira e institucional para implantação do projeto do novo Centro de Processamento Final do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos.
- ❑ Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde — Fiotec
Data: 15-7-2015
Finalidade: Estudo de viabilidade econômico-financeira e institucional para implantação do projeto do novo Centro de Processamento Final do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos.
- ❑ Fundação Universitária José Bonifácio
Data: 9-7-2015
Finalidade: Fluxo de caixa e simulador de resultados para o Laboratório Brasileiro de Controle de Dopagem (LBCD) da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- ❑ Fundação Universitária José Bonifácio
Data: 15-9-2015
Finalidade: Análise dos impactos financeiros da transferência do legado pós-Olimpíadas para o

Laboratório Brasileiro de Controle de Dopagem (LBCD) da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

- ❑ Fundação Verde Herbert Daniel
Data: 22-10-2015
Finalidade: Concepção e coordenação do evento “Ver de novo — Seminário para Dirigentes Verdes”.
- ❑ Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados
Data: 2-12-2015
Finalidade: Estudo sobre as premissas econômico-financeiras utilizadas na análise da ação rescisória nº 385.447-5-7-00 do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.
- ❑ Fundo Municipal de Saúde — FMS
Data: 6-5-2015
Finalidade: Assessoria na gestão orçamentária e financeira, na adequação da estrutura organizacional da Coordenadoria Orçamentária Financeira, apoio logístico à área de suprimentos e realização de pesquisas de preços de materiais médico-hospitalares e de consumo laboratorial.
- ❑ Governo do Estado de Pernambuco
Data: 2-6-2015
Finalidade: Elaboração de estudos que promovam o aprimoramento do programa estadual de parcerias público-privadas, a partir do estudo de caso da concessão administrativa para a exploração da arena multiuso da Copa 2014.
- ❑ Governo do Estado de Pernambuco
Data: 2-10-2015
Finalidade: Elaboração de estudos que promovam o aprimoramento do programa estadual de parcerias público-privadas, a partir do estudo de caso da concessão administrativa para a exploração da arena multiuso da Copa 2014.
- ❑ Governo do Estado de Pernambuco
Data: 2-12-2015
Finalidade: Elaboração de estudos que promovam o aprimoramento do programa estadual de

parcerias público-privadas, a partir do estudo de caso da concessão administrativa para a exploração da arena multiuso da Copa 2014.

- ❑ Governo do Estado do Ceará
Data: 26-6-2015
Finalidade: Apoio à estruturação do processo de seleção de instituição financeira para reestruturação da dívida pública do estado do Ceará.
- ❑ Green Power Salto Apiacas S.A./Enel
Data: 8-5-2015
Finalidade: Análise multidimensional do contexto local e identificação e apoio ao desenvolvimento de *shared value projects* para a região das pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) do rio Apiacás.
- ❑ Indústria de Material Bélico do Brasil — Imbel
Data: 2-2-2015
Finalidade: Apoio à elaboração do planejamento estratégico 2017-2026.
- ❑ Indústria de Material Bélico do Brasil — Imbel
Data: 1-9-2015
Finalidade: Apoio à elaboração do planejamento estratégico 2017-2026.
- ❑ Instituto Brasileiro de Certificação e Monitoramento — Ibracem
Data: 5-11-2015
Finalidade: Desenvolvimento e validação de metodologia para monitoramento da situação de regularidade das pessoas jurídicas e pessoas físicas perante respectivos órgãos competentes.
- ❑ Instituto Camargo Correa — ICC
Data: 6-11-2015
Finalidade: Oportunidades de desenvolvimento de cadeias de valor agropecuárias nos municípios de Vargem Grande, Juquitiba e Ibiúna.
- ❑ Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Divinópolis — Diviprev
Data: 24-2-2015
Finalidade: Apuração e equacionamento do equilíbrio atuarial do plano de previdência.
- ❑ Inter-American Development Bank
Data: 18-9-2015
Finalidade: Realização da UrbanTec Brasil 2015.
- ❑ Itaipu Binacional
Data: 7-4-2015
Finalidade: Programa para el Desarrollo de la Agricultura en Paraguay.
- ❑ Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S.A.
Data: 2-7-2015
Finalidade: Novo laudo de avaliação de servidão na área pertencente ao Depósito Central de Munção do Exército Brasileiro.
- ❑ Ministério da Educação
Data: 22-4-2015
Finalidade: Metodologia para avaliação da sustentabilidade econômico-financeira de instituições de ensino superior para obtenção de autorização de funcionamento de curso de medicina.
- ❑ Ministério da Fazenda
Data: 8-7-2015
Finalidade: Apoio à implantação de sistema de gestão da qualidade para o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf).
- ❑ Ministério da Fazenda
Data: 24-9-2015
Finalidade: Apoio à implantação de sistema de gestão da qualidade para o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf).
- ❑ Ministério das Relações Exteriores
Data: 25-9-2015
Finalidade: Planejamento, organização e execução de concurso público.
- ❑ Ministério das Relações Exteriores
Data: 16-10-2015
Finalidade: Planejamento, organização e execução de concurso público.
- ❑ Ministério do Esporte
Data: 10-3-2015
Finalidade: Apoio à manutenção e à ampliação

de base de preços unitários e composição de estimativas de preços de projetos referentes às instalações permanentes, temporárias e temporárias complementares dos Jogos Olímpicos e Jogos Paralímpicos Rio 2016.

- ❑ Ministério do Trabalho e Emprego
Data: 31-7-2015
Finalidade: Análise e avaliação do desenvolvimento institucional da política de imigração no Brasil para o século XXI.
- ❑ Ministério do Turismo
Data: 26-8-2015
Finalidade: Diagnóstico e plano estratégico de estatísticas turísticas.
- ❑ MT Participações e Projetos S.A.
Data: 1-6-2015
Finalidade: Estudo de modelagem para selecionar parceiro com capacidade de operação e investimentos na área de saneamento básico.
- ❑ Norsk Hydro Brasil Ltda.
Data: 25-5-2015
Finalidade: Parecer técnico sobre o impacto econômico para o estado do Pará do diferimento de ICMS na cadeia produtiva do alumínio.
- ❑ Ordem dos Advogados do Brasil/Conselho Federal
Data: 7-12-2015
Finalidade: Planejamento e execução do Exame de Ordem.
- ❑ PM21 Consultores Associados Ltda.
Data: 10-2-2015
Finalidade: Monitoramento das condicionantes da UHE Belo Monte para a Câmara Técnica do Monitoramento do PDRS Xingu.
- ❑ PM21 Consultores Associados Ltda.
Data: 20-5-2015
Finalidade: Monitoramento das condicionantes da UHE Belo Monte para a Câmara Técnica do Monitoramento do PDRS Xingu.
- ❑ Polo Capital Gestão de Recursos Ltda.
Data: 10-9-2015
Finalidade: Elaboração de parecer complementar sobre a aplicabilidade de metodologias de *valuation* ao caso de fundos *hedge*.
- ❑ Prefeitura da Cidade de Armação dos Búzios
Data: 29-1-2015
Finalidade: Apoio à elaboração de plano de mobilidade urbana para o município de Búzios.
- ❑ Prefeitura da Cidade de Armação dos Búzios
Data: 29-5-2015
Finalidade: Elaboração do plano estratégico 2013-2016 e do plano de desenvolvimento turístico.
- ❑ Prefeitura de Cuiabá
Data: 30-7-2015
Finalidade: Planejamento, organização e execução de concurso público.
- ❑ Prefeitura de Cuiabá
Data: 21-8-2015
Finalidade: Planejamento, organização e execução de concurso público.
- ❑ Prefeitura de Cuiabá
Data: 24-9-2015
Finalidade: Planejamento, organização e execução de concurso público.
- ❑ Prefeitura do Município de Mauá
Data: 1-7-2015
Finalidade: Análise de conformidade dos procedimentos orçamentários, financeiros e tributários.
- ❑ Prefeitura do Município de Mauá
Data: 25-9-2015
Finalidade: Assessoramento para revisão da estrutura organizacional da prefeitura, elaboração de planos de cargos, carreiras e vencimentos e revisão do estatuto dos servidores.
- ❑ Prefeitura do Recife
Data: 6-4-2015
Finalidade: Planejamento, organização e execução de concurso público.
- ❑ Prefeitura Municipal de Anchieta
Data: 14-9-2015

Finalidade: Apoio ao alinhamento estratégico e à elaboração de proposta de estrutura organizacional e de plano de cargos, carreiras e vencimentos.

- ❑ Prefeitura Municipal de Angra dos Reis
Data: 10-2-2015
Finalidade: Diagnóstico das áreas orçamentária, financeira e tributária.
- ❑ Prefeitura Municipal de Aracruz
Data: 11-1-2015
Finalidade: Plano municipal de gestão de resíduos sólidos e projeto básico de viabilidade econômico-financeira para apoiar o processo licitatório.
- ❑ Prefeitura Municipal de Aracruz
Data: 12-5-2015
Finalidade: Plano municipal de gestão de resíduos sólidos e projeto básico de viabilidade econômico-financeira para apoiar o processo licitatório.
- ❑ Prefeitura Municipal de Barueri
Data: 14-4-2015
Finalidade: Assessoria na elaboração e implantação de planos de cargos, carreiras e vencimentos para os servidores efetivos da administração direta.
- ❑ Prefeitura Municipal de Barueri
Data: 3-7-2015
Finalidade: Assessoria na elaboração e implantação de planos de cargos, carreiras e vencimentos para os servidores efetivos da administração direta.
- ❑ Prefeitura Municipal de Boa Vista
Data: 19-2-2015
Finalidade: Produção de livro, revista e vídeo sobre o município de Boa Vista.
- ❑ Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes
Data: 30-6-2015
Finalidade: Estudos de viabilidade técnica e estruturação do processo de securitização ou venda da dívida ativa.
- ❑ Prefeitura Municipal de Duque de Caxias
Data: 18-8-2015

Finalidade: Estudos de viabilidade técnica e estruturação do processo de securitização ou venda da dívida ativa.

- ❑ Prefeitura Municipal de Guarulhos
Data: 7-1-2015
Finalidade: Assessoramento na criação de regime jurídico único estatutário.
- ❑ Prefeitura Municipal de Guarulhos
Data: 25-5-2015
Finalidade: Assessoramento para a reestruturação do regime próprio de previdência social.
- ❑ Prefeitura Municipal de Guarulhos
Data: 25-5-2015
Finalidade: Assessoramento para a implantação de regime jurídico único estatutário.
- ❑ Prefeitura Municipal de Guarulhos
Data: 25-5-2015
Finalidade: Assessoramento para a criação de regime jurídico único estatutário.
- ❑ Prefeitura Municipal de Guarulhos
Data: 19-6-2015
Finalidade: Assessoria técnica em gestão orçamentária e financeira.
- ❑ Prefeitura Municipal de Guarulhos
Data: 1-9-2015
Finalidade: Assessoramento para a criação de regime jurídico único estatutário.
- ❑ Prefeitura Municipal de Juazeiro
Data: 9-3-2015
Finalidade: Apoio à elaboração de plano de cargos, carreiras e remuneração e assessoria na revisão estatutária dos servidores públicos.
- ❑ Prefeitura Municipal de Juazeiro
Data: 22-5-2015
Finalidade: Apoio à elaboração de plano de cargos, carreiras e remuneração e assessoria na revisão estatutária dos servidores públicos.
- ❑ Prefeitura Municipal de Juazeiro
Data: 7-8-2015

- Finalidade: Apoio à elaboração de plano de cargos, carreiras e remuneração e assessoria na revisão estatutária dos servidores públicos.
- ❑ Prefeitura Municipal de Linhares
Data: 12-3-2015
Finalidade: Apoio à elaboração do plano de cargos, carreiras e remunerações, revisão da estrutura organizacional e revisão dos estatutos.
 - ❑ Prefeitura Municipal de Linhares
Data: 21-8-2015
Finalidade: Apoio à elaboração do plano de cargos, carreiras e remunerações, revisão da estrutura organizacional e revisão dos estatutos.
 - ❑ Prefeitura Municipal de Linhares
Data: 19-10-2015
Finalidade: Apoio à elaboração do plano de cargos, carreiras e remunerações, revisão da estrutura organizacional e revisão dos estatutos.
 - ❑ Prefeitura Municipal de Manaus
Data: 29-1-2015
Finalidade: Análise financeira da Manaus Ambiental S.A.
 - ❑ Prefeitura Municipal de Niterói
Data: 10-9-2015
Finalidade: Planejamento, organização e execução de concurso público.
 - ❑ Prefeitura Municipal de Paulínia
Data: 14-4-2015
Finalidade: Apoio à elaboração dos planos de cargos, carreiras e vencimentos dos servidores efetivos da administração direta da prefeitura e ao treinamento quanto ao sistema de avaliação de desempenho.
 - ❑ Prefeitura Municipal de Paulínia
Data: 4-8-2015
Finalidade: Apoio à elaboração dos planos de cargos, carreiras e vencimentos dos servidores efetivos da administração direta da prefeitura e ao treinamento quanto ao sistema de avaliação de desempenho.
 - ❑ Prefeitura Municipal de Paulínia
Data: 24-9-2015
Finalidade: Planejamento, organização e execução de concurso público.
 - ❑ Prefeitura Municipal de Paulínia
Data: 9-10-2015
Finalidade: Apoio à elaboração dos planos de cargos, carreiras e vencimentos dos servidores efetivos da administração direta da prefeitura e ao treinamento quanto ao sistema de avaliação de desempenho.
 - ❑ Prefeitura Municipal de Pouso Alegre
Data: 5-5-2015
Finalidade: Assessoria técnica ao projeto do Aeroporto Internacional de Pouso Alegre.
 - ❑ Prefeitura Municipal de Pouso Alegre
Data: 25-11-2015
Finalidade: Assessoria técnica ao projeto do Aeroporto Internacional de Pouso Alegre.
 - ❑ Prefeitura Municipal de Rio das Ostras
Data: 7-4-2015
Finalidade: Planos estratégico de desenvolvimento e de marketing turístico do município de Rio das Ostras.
 - ❑ Prefeitura Municipal de Uberaba
Data: 1-9-2015
Finalidade: Apoio e assessoria na revisão, via administrativa, da dívida fundada e flutuante e na recuperação de direitos financeiros e econômicos em favor da prefeitura de Uberaba.
 - ❑ Prefeitura Municipal do Paulista
Data: 1-9-2015
Finalidade: Apoio e assessoria na revisão, via administrativa, da dívida fundada e flutuante e na recuperação de direitos financeiros e econômicos em favor da prefeitura do Paulista
 - ❑ Procuradoria Geral do Estado de Rondônia
Data: 3-7-2015
Finalidade: Planejamento, organização e execução de concurso público.

- ❑ Prolagos S.A. — Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto
Data: 9-6-2015
Finalidade: Assessoria na revisão de cláusulas do contrato de concessão.
- ❑ Renovias Concessionária S.A.
Data: 22-7-2015
Finalidade: Apoio técnico na análise do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.
- ❑ Rodovias Integradas do Oeste S.A. — SPVias
Data: 17-6-2015
Finalidade: Apoio técnico na análise do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.
- ❑ Rodovias Integradas do Paraná S.A. — Viapar
Data: 9-6-2015
Finalidade: Análise do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.
- ❑ Rodovias Integradas do Paraná S.A. — Viapar
Data: 27-11-2015
Finalidade: Análise do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.
- ❑ Sanofi Pasteur
Data: 2-4-2015
Finalidade: Estudo do custo do controle e prevenção dos vetores da dengue no Brasil.
- ❑ Sanofi Pasteur
Data: 26-6-2015
Finalidade: Estudo do custo do controle e prevenção dos vetores da dengue no Brasil.
- ❑ Sanofi Pasteur
Data: 7-10-2015
Finalidade: Estudo do custo do controle e prevenção dos vetores da dengue no Brasil.
- ❑ Secretaria da Fazenda do Estado do Piauí
Data: 7-10-2015
Finalidade: Apoio e assessoria na revisão, via administrativa, da dívida fundada e flutuante e na recuperação de direitos financeiros e econômicos em favor do estado do Piauí.
- ❑ Secretaria da Fazenda/Governo do Estado do Ceará
Data: 8-4-2015
Finalidade: Avaliação, precificação e alienação dos ativos das carteiras de crédito que pertenciam ao Banco do Estado do Ceará.
- ❑ Secretaria da Fazenda/Governo do Estado do Ceará
Data: 29-10-2015
Finalidade: Avaliação, precificação e alienação dos ativos das carteiras de crédito que pertenciam ao Banco do Estado do Ceará.
- ❑ Secretaria de Estado da Casa Civil/Governo do Estado do Rio de Janeiro
Data: 27-2-2015
Finalidade: Análise e validação dos estudos de re-equilíbrio do contrato de concessão do complexo do Maracanã.
- ❑ Secretaria de Estado da Casa Civil/Governo do Estado do Rio de Janeiro
Data: 17-7-2015
Finalidade: Análise e validação dos estudos de re-equilíbrio do contrato de concessão do complexo do Maracanã.
- ❑ Secretaria de Estado da Fazenda — Sefaz
Data: 11-9-2015
Finalidade: Elaboração de laudo de avaliação econômico-financeira de recebíveis do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social (Fundes).
- ❑ Secretaria de Estado da Fazenda/Governo do Estado de Alagoas
Data: 14-7-2015
Finalidade: Assessoria técnica para a avaliação e estruturação do processo de venda das ações do Banco do Estado de Alagoas (Produban).
- ❑ Secretaria de Estado de Finanças — Sefin/Governo do Estado de Rondônia
Data: 1-7-2015
Finalidade: Apoio e assessoria na revisão, via administrativa, da dívida fundada e flutuante e na recuperação de direitos financeiros e econômicos em favor do estado de Rondônia.

- ❑ Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude
Data: 25-6-2015
Finalidade: Planejamento, organização e execução de concurso, de análise documental e de processo eleitoral para escolha dos membros dos conselhos tutelares do Distrito Federal.
- ❑ Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas — Susam/Governo do Estado do Amazonas
Data: 20-2-2015
Finalidade: Planejamento, organização e execução de concurso público.
- ❑ Secretaria de Estado de Transportes — Setrans/Governo do Estado do Rio de Janeiro
Data: 20-3-2015
Finalidade: Análise econômico-financeira da proposta de prorrogação do contrato de concessão de transporte aquaviário de passageiros.
- ❑ Secretaria de Estado do Ambiente — SEA/Governo do Estado do Rio de Janeiro
Data: 19-1-2015
Finalidade: Implantação de sistemática de monitoramento e avaliação de atividades desenvolvidas no âmbito do projeto “Catadores e catadoras em redes solidárias”.
- ❑ Secretaria de Estado do Governo
Data: 18-6-2015
Finalidade: Apoio à implantação e à gestão do escritório de monitoramento de projetos multidisciplinares.
- ❑ Secretaria de Gestão Pública/Governo do Estado de São Paulo
Data: 4-3-2015
Finalidade: Elaboração e aplicação de instrumentos psicométricos segundo a teoria da resposta ao item e análise do perfil comportamental visando à avaliação de competências para fins de certificação para gerente de organização escolar.
- ❑ Secretaria de Portos da Presidência da República
Data: 10-12-2015
Finalidade: Desenvolvimento e implantação de metodologia de aferição de projetos estratégicos e serviços.
- ❑ Secretaria de Portos da Presidência da República
Data: 10-12-2015
Finalidade: Pesquisa social integrada aplicada ao ciclo de políticas públicas.
- ❑ Secretaria Municipal de Educação
Data: 5-1-2015
Finalidade: Modernização da estrutura administrativa e de gestão.
- ❑ Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão — Sempla/Prefeitura de São Paulo
Data: 16-6-2015
Finalidade: Análise de conformidade da folha de pagamento de pessoal ativo do Poder Executivo do município de São Paulo.
- ❑ Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão — Sepog
Data: 6-2-2015
Finalidade: Análise de conformidade da folha de pagamento de pessoal do Poder Executivo do município de Fortaleza.
- ❑ Secretaria Municipal de Saúde — SMS/Governo do Estado do Rio de Janeiro
Data: 8-4-2015
Finalidade: Assessoramento, monitoramento, avaliação e controle das organizações sociais da saúde parceiras da SMS.
- ❑ Secretaria Municipal de Saúde — SMS/Governo do Estado do Rio de Janeiro
Data: 12-5-2015
Finalidade: Assessoramento, monitoramento, avaliação e controle das organizações sociais da saúde parceiras da SMS.
- ❑ Secretaria Municipal de Saúde — SMS/Governo do Estado do Rio de Janeiro
Data: 1-7-2015

- Finalidade: Assessoramento, monitoramento, avaliação e controle das organizações sociais da saúde parceiras da SMS
- ❑ Secretaria Municipal de Saúde — SMS/Governo do Estado do Rio de Janeiro
Data: 9-10-2015
Finalidade: Avaliação do modelo de financiamento da atenção de média e alta complexidade no município do Rio de Janeiro.
 - ❑ Secretaria Municipal de Saúde — SMS/Governo do Estado do Rio de Janeiro
Data: 19-11-2015
Finalidade: Assessoramento, monitoramento, avaliação e controle das organizações sociais da saúde parceiras da SMS.
 - ❑ Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas — Sebrae Nacional
Data: 6-1-2015
Finalidade: Índice de Competitividade da Micro e Pequena Empresa em âmbito nacional.
 - ❑ Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas — Sebrae Nacional
Data: 10-7-2015
Finalidade: Programa de estudos tributários e econômicos para o desenvolvimento de políticas públicas para os pequenos negócios.
 - ❑ Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André — Semasa/Prefeitura de Santo André
Data: 3-6-2015
Finalidade: Assessoria na gestão administrativo-financeira, tarifária e tributária e na adequação da estrutura organizacional.
 - ❑ Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial/Departamento Regional do Estado do Rio de Janeiro — Senac-RJ
Data: 11-2-2015
Finalidade: Apoio ao planejamento estratégico do comércio do estado do Rio de Janeiro e estudo sobre a importância do comércio no estado.
 - ❑ Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial/Departamento Regional no Estado do Rio de Janeiro — Senac-RJ
Data: 24-8-2015
Finalidade: Estudo sobre as atividades do sistema comércio do Rio de Janeiro no triênio 2012-2014.
 - ❑ Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial/Departamento Regional do Estado do Rio de Janeiro — Senac-RJ
Data: 24-9-2015
Finalidade: Estudos sobre sistema tributário para o setor de comércio e serviços do estado do Rio de Janeiro.
 - ❑ Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial/Departamento Regional do Estado do Rio de Janeiro — Senac-RJ
Data: 30-9-2015
Finalidade: Estruturação e consolidação metodológica para pesquisas.
 - ❑ Serviço Social da Indústria — Sesi/Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — Senai/Instituto Euvaldo Lodi — IEL
Data: 9-2-2015
Finalidade: Implementação e monitoramento da estratégia de fortalecimento da função mercado nos regionais do sistema indústria.
 - ❑ Sindicato Nacional da Indústria do Cimento — Snic
Data: 3-11-2015
Finalidade: Sugestão para o cálculo do Índice de Valor Adicionado (IVA) do setor de cimento.
 - ❑ Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil — Sicoob Brasil
Data: 23-3-2015
Finalidade: Programa de certificação de pessoas.
 - ❑ Souza Cruz S.A.
Data: 23-2-2015
Finalidade: Estabelecimento das bases gerais de cooperação técnica e operacional voltado para a concepção de fundo de investimentos em proje-

tos, bem como congressos, seminários, publicações e pesquisas, especialmente na área jurídica e de gestão, no Brasil ou no exterior.

- ❑ Souza Cruz S.A.
Data: 13-11-2015
Finalidade: Arte e mercado no Brasil.
- ❑ Souza Cruz S.A.
Data: 3-12-2015
Finalidade: Programa de mediação e resolução de demandas repetitivas.
- ❑ Tribunal de Contas da União — TCU
Data: 17-8-2015
Finalidade: Diagnóstico e análise do modelo de prestação de serviços de saúde.
- ❑ Tribunal de Contas do Estado de Sergipe — TCE-SE
Data: 18-3-2015
Finalidade: Planejamento, organização e execução de concurso público.
- ❑ Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro — TCE-RJ
Data: 2-3-2015
Finalidade: Planejamento, organização e execução de concurso público.
- ❑ Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro — TCE-RJ
Data: 23-9-2015
Finalidade: Planejamento, organização e execução de concurso público.
- ❑ Tribunal de Contas do Município de São Paulo — TCM-SP
Data: 29-4-2015
Finalidade: Planejamento, organização e execução de concurso público.
- ❑ Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia — TJ-RO
Data: 6-7-2015
Finalidade: Planejamento, organização e execução de concurso público.
- ❑ Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia — TJ-RO
Data: 22-9-2015
Finalidade: Planejamento, organização e execução de concurso público.
- ❑ Tribunal de Justiça do Estado do Piauí — TJ-PI
Data: 31-8-2015
Finalidade: Planejamento, organização e execução de concurso público.
- ❑ Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro — TJ-RJ
Data: 7-1-2015
Finalidade: Planejamento, organização e execução de concurso público.
- ❑ TUV Rheinland do Brasil Holding Ltda.
Data: 3-8-2015
Finalidade: Realização da UrbanTec Brasil.
- ❑ Universidade Federal do Amazonas — Ufam
Data: 20-3-2015
Finalidade: Elaboração do planejamento estratégico e revisão do plano de desenvolvimento institucional.
- ❑ Universidade Municipal de São Caetano do Sul — USCS
Data: 28-10-2015
Finalidade: Apoio na avaliação de projetos de parceria público-privada.
- ❑ Urbana Consultoria em Desenvolvimento Econômico e Social Ltda.
Data: 31-7-2015
Finalidade: Apoio ao desenvolvimento de estudos técnicos nas áreas de mercado, tributos e qualificação profissional.
- ❑ Vale S.A.
Data: 8-7-2015
Finalidade: Avaliação de cenários macroeconômicos e políticos, análise de tendências e elaboração de propostas de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento do país.

- ❑ Vale S.A.
Data: 29-10-2015
Finalidade: Análise do volume de carga geral no corredor de Nacala.
- ❑ Vega Engenharia Ambiental S.A.
Data: 29-7-2015
Finalidade: Análise dos indicadores econômicos e financeiros dos planos de negócios das concessões.
- ❑ Votorantim Industrial S.A.
Data: 24-7-2015
Finalidade: Avaliação de cenários macroeconômicos e políticos.
- ❑ Whirlpool S.A.
Data: 22-6-2015
Finalidade: Avaliação de cenários macroeconômicos e políticos, análise de tendências e elaboração de propostas de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento do país.

10. INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA — IBRE

- ❑ Agência Nacional de Transportes — ANTT
Data: 13-2-2015
Finalidade: Análise, manutenção e criação de composições de custos unitários da Sistemática de Cálculo de Custos Referenciais de Investimentos Ferroviários.
- ❑ Associação Brasileira da Construção Industrializada de Concreto — ABCIC
Data: 24-6-2015
Finalidade: Prestação de serviços técnicos profissionais especializados à ABCIC, visando à realização da sondagem de expectativas da indústria de pré-fabricados de concreto, utilizando como base as empresas produtoras do segmento no Brasil.
- ❑ Associação Brasileira da Indústria da Cerveja — CervBrasil
Data: 29-5-2015

Finalidade: Realização de estudo da contribuição econômica da cadeia de valor da indústria de cerveja no Brasil.

- ❑ Associação Brasileira de Embalagem — Abre
Data: 24-3-2015
Finalidade: Realização de estudos e pesquisas relativas a questões estruturais, como tamanho e composição da indústria de embalagem, bem como a seu desempenho no curto prazo.
- ❑ Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar — Abrapp
Data: 1-3-2015
Finalidade: Prestação de serviços técnicos profissionais visando à continuidade do processo de consolidação do Índice Geral do Mercado Imobiliário Comercial.
- ❑ Associação Brasileira de Rede de Farmácias e Drogarias — Abrafarma
Data: 3-8-2015
Finalidade: Mensuração de preços médios de venda de medicamentos contidos nas bases de dados das redes de farmácias associadas à Abrafarma nos estados de Santa Catarina e Paraná; e cálculo do desconto médio aplicado, levando em conta o valor máximo de venda ao consumidor.
- ❑ Associação Brasileira de Shopping Centers — Abrasce
Data: 26-10-2015
Finalidade: Prestação de serviços técnicos profissionais visando à continuidade do processo de consolidação do Índice Geral do Mercado Imobiliário Comercial.
- ❑ Associação Brasileira do Papelão Ondulado — ABPO
Data: 27-3-2015
Finalidade: Realização de pesquisa relativa à indústria de papelão ondulado.
- ❑ Associação Brasileira do Papelão Ondulado — ABPO
Data: 27-4-2015

Finalidade: Realização de pesquisa sobre a produtividade e o desempenho dos equipamentos utilizados por empresas fabricantes de papelão ondulado.

❑ Banco Brascan

Data: 29-7-2015

Finalidade: Desenvolvimento e elaboração do Índice Geral do Mercado Imobiliário Comercial (IGMI-C).

❑ BR Properties S.A.

Data: 7-5-2015

Finalidade: Prestação de serviços técnicos profissionais visando à continuidade do processo de consolidação do Índice Geral do Mercado Imobiliário Comercial.

❑ Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil — Previ

Data: 9-12-2015

Finalidade: Prestação de serviços técnicos profissionais especializados para a revisão, validação e desenvolvimento de modelos macroeconômicos.

❑ Center for International Research on Economic Tendency Surveys — Cirt e KOF Swiss Economic Institute, ETH Zürich

Data: 17-9-2015

Finalidade: Pesquisa econômica internacional.

❑ Consórcio Andrade Gutierrez-Camargo Corrêa

Data: 30-1-2015

Finalidade: Prestação de serviços técnicos especializados visando à realização de estudo analítico de preços de referência e preços propostos para os orçamentos das obras dos lotes 3 e 7 da linha 5 do Metrô de São Paulo.

❑ Construtora Queiroz Galvão

Data: 1-6-2015

Finalidade: Proposta técnica e comercial para prestação de serviços no Índice de Preços de Mão de Obra e fórmula paramétrica.

❑ Cyrela Comercial Properties

Data: 28-6-2015

Finalidade: Desenvolvimento e elaboração do Índice Geral do Mercado Imobiliário Comercial.

❑ Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes — Dnit

Data: 10-7-2015

Finalidade: Manutenção e criação de composições de custos unitários do Sistema de Custos Referenciais de Obras (Sicro), para a realização de pesquisa nacional de insumos em todas as unidades da Federação, a revisão e o cálculo dos índices de reajustamento de obras rodoviárias, ferroviárias e hidroviárias.

❑ Empresa de Pesquisa Energética — EPE

Data: 6-7-2015

Finalidade: Pesquisa e fornecimento de preços de mão de obra, materiais e equipamentos, visando à continuidade da alimentação do banco de dados do sistema informatizado de elaboração e análise de orçamentos de obras civis de usinas hidrelétricas (Sisorh), implantado pela EPE.

❑ Estado de Rondônia/Superintendência Estadual de Contratos e Licitações — Supel

Data: 28-9-2015

Finalidade: Pesquisa e cálculo de preços referenciais para até 1.200 itens, apuração semestral de custos dos serviços de segurança e vigilância sanitária e limpeza, asseio e conservação.

❑ Estado de Sergipe/Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão — Seplag

Data: 20-7-2015

Finalidade: Pesquisa e cálculo de preços referenciais, no mercado atacadista, para 1.498 itens.

❑ Instituto Aço Brasil

Data: 8-10-2015

Finalidade: Cálculo e fornecimento de oito índices de preços.

❑ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira — Inep

Data: 25-5-2015

Finalidade: Prestação de serviço para a análise e a atualização da base de referência de preço para custo da mão de obra, serviços e insumos complementares dos exames e avaliações do Inep.

❑ Odebrecht Óleo e Gás

Data: 1-9-2015

Finalidade: Prestação de serviços técnicos profissionais especializados visando à elaboração de um estudo técnico de descrição analítica da metodologia do Índice do Custo de Mão de Obra para Construção Civil na cidade do Rio de Janeiro.

❑ Petrobras Transporte S.A. — Transpetro

Data: 9-2-2015

Finalidade: Implementação de um conjunto de indicadores para acompanhamento da evolução da inflação interna dos serviços de transporte marítimo e dutos e armazenamento de petróleo e derivados e para contratos de aquisição de navios.

❑ Petróleo Brasileiro S.A. — Petrobras

Data: 6-5-2015

Finalidade: Desenvolvimento de índice de preços para serviços de poços.

❑ Qualicorp S.A.

Data: 1-10-2015

Finalidade: Apoio à realização de estudos visando ao desenvolvimento de metodologia e ao cálculo de versão preliminar do índice de preços de bens e serviços de saúde.

❑ Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos — Seger/Governo do Estado do Espírito Santo

Data: 2-12-2015

Finalidade: Fornecimento e coleta de preços e apurações dos custos das seguintes categorias: serviço de limpeza e conservação e serviços de vigilância e segurança.

❑ Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos — Seger/Governo do Estado do Espírito Santo

Data: 2-12-2015

Finalidade: Elaboração de pesquisas de preços sobre gêneros alimentícios, gêneros alimentícios-

agricultura familiar, materiais de informática, materiais de limpeza e materiais diversos.

❑ Sindicato da Indústria da Instalação do Estado de São Paulo — Sindinstalação

Data: 6-1-2015

Finalidade: Elaboração de fórmula paramétrica para aplicação aos custos dos insumos relativos à indústria da instalação do estado de São Paulo.

❑ Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo — Sindusfarma

Data: 4-5-2015

Finalidade: Mensuração dos preços médios de venda de medicamentos, no estado de São Paulo, contidos nas bases de dados das redes de farmácias associadas à Abrafarma, ao Sincifarma e à Febrafar; e cálculo do desconto médio aplicado aos preços de venda dos medicamentos, levando em consideração o preço máximo de venda ao consumidor.

❑ Sindicato das Empresas de Compras, Vendas, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais de São Paulo — Secovi-SP

Data: 1-3-2015

Finalidade: Consolidação do IGMI-C.

❑ Sindicato do Comércio Atacadista, Importador, Exportador e Distribuidor de Peças, Rolamentos, Acessórios e Componentes para Indústria e Veículos no Estado de São Paulo — Sicap; Sindicato do Comércio Varejista de Peças e Acessórios para Veículos no Estado de São Paulo — Sincopeças e Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores — Sindipeças

Data: 8-2-2015

Finalidade: Pesquisa e cálculo de preços referenciais dos distribuidores e dos varejistas de autopeças.

❑ Souza Cruz S.A.

Data: 6-5-2015

Finalidade: Apoio ao Seminário sobre Saneamento e Tratamento da Água nos Processos de Abastecimento Público e Produtivos no Brasil.



Praia de Botafogo, 190 - 22.250-900
Rio de Janeiro - RJ - Brasil

fgv.br